A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1140 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quarta-feira, 1 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Nas vesperas da amnistia

No seu editorial de hoje *O Seculo* applaude a proxima amnistia, de que o governo deve tomar a iniciativa na futura sessão parlamentar, e accentua que ella tem de aproveitar a todos os presos de caracter politico em condições de a receberem, quer se trate de monarchicos, de republicanos radicaes ou de syndicalistas.

E' preciso com effeito frisar bem que a amnistia não pode ser um beneficio sómente para os monarchicos. Deve abranger os presos que se distinguirem por outras idéas. Não se justificariam de fórma alguma excepções. Por muito criminosos que possamos considerar os homens do 27 de abril ou do 20 de julho, elles não o são mais do que os monarchicos.

Na verdade, a Republica, concedendo uma amnistia que abranja todos aquelles cujas responsabilidades não são as mais graves, não só dá uma demonstração de força, como pratica um acto de justiça. Os individuos que não é possivel deixar de punir com rigor são os mandantes, os desorientadores d'aquelles que, por miseria ou ignorancia, foram simples instrumentos nas suas mãos. A muitos d'elles não se estabeleceu ainda culpa sufficiente para um processo, porque, se assim não fôra, certamente já teriam sido julgados os implicados no movimento de abril, que ha cinco longos mezes se encontram privados da liberdade. E, sobretudo, n'esse movimento ninguem contesta que entraram creaturas que pensavam defender a Republica e não aggredil-a.

Uma amnistia representa um gesto destinado a promover a reconciliação dos espiritos, a sarar as chagas produzidas pelas luctas politicas. Não faz sentido que se pense abrandar a furia dos monarchicos contra a Republica e que se não alimente a legitima esperança de reconciliar comnosco elementos que não só a não devem hostilisar, como até a devem defender.

Pensam os presos, aos quaes a amnistia deve beneficiar, em vir cá para fóra continuar nas conspirações e nos ataques contra a Republica? A Republica mostra-lhes assim que os não teme, e que assim que delinquam novamente cahirá sobre elles a espada inflexivel da justiça.

São, pelo contrario, creaturas ignorantes e desgraçadas, ou espiritos tresloucados que imaginaram servir a Republica quando na realidade a iam assassinar? Essas creaturas devem já estar compenetradas do erro commettido; esses espiritos devem ter-se desilludido das perigosas chimeras que alimentaram. E restituidos esses presos á liberdade em que viviam, aos lares de que eram amparo, deverão tornar-se cidadãos uteis e prestantes. A Republica ganhará, visto a sociedade portugueza tranquilisar se e fortalecer-se.

Em quaesquer dos casos, a Republica terá demonstrado a sua força, porque a bondade, mesmo mal agradecida, é sempre uma força na civilisação moderna.

Pela nossa parte, fazemos votos para que essa amnistia se realise, e seja tão ampla quanto o possa ser. A extensão do indulto proposto pelo governo auctorisa-nos a acreditar que são essas as suas intenções. Em face da questão da amnistia, como o *Seculo* justamente observa, só se levantava a questão da opportunidade. Até agora nenhum dos governos da Republica a julgara opportuna. O actual governo já assim a considera. Assim como a sua negativa nos demovia de reclamar a amnistia, visto que não podiamos capacitar-nos de que um governo da Republica a negasse sem fortes razões, assim tambem a sua iniciativa, em favor da amnistia, nos auctorisa a consideral-a urgente e a reclamal-a tão larga quanto seja possivel concedel-a, em face das responsabilidades dos interessados.

Nenhum republicano, digno d'este nome, pode ter um espirito vingativo e cruel. Na noção da democracia estão incluidas a bondade e a tolerancia, que só grandes razões de salvação publica poderão momentaneamente prejudicar.

O TRATADO COM A HESPANHA

O que pagavam e o que pagarão

Sob o novo regimen commercial com o paiz visinho, as mercadorias que em maior quantidade para ali se exportavam

Principiou hoje a vigorar o novo regimem commercial entre o nosso Paiz e a Hespanha. Segundo o decreto do governo hespanhol, que denunciou o tratado de commercio cuja validade expirou hontem, os productos portuguezes, d'ora avante, ficarão sujeitos, ao transporem a fronteira, á chamada pauta minima. Mas afinal, occorre perguntar, que sacrificios impõem aos exportadores portuguezes as novas relações commerciaes que a denuncia do tratado creou e estabeleceu entre os productores d'este Paiz e os consumidores hespanhoes? Não é difficil responder a essa pergunta. Como é sabido, até ante-hontem, o peixe fresco e a sardinha estivada, o sal, os ovos, as gallinhas, as aves vivas ou mortas e as hortaliças entravam em Hespanha livres de direitos. Vejamos, porém, na pauta hespanhola, a que corresponde a designação de nação mais favorecida, que o governo do conde de Romanones entendeu dever applicar-nos.

Tratemos primeiro do peixe fresco. A uma importação sem encargos alfandegarios corresponde de futuro o imposto de 24 pesetas por 100 kilos, ou seja, ao par, 4$80. Em Setubal, por exemplo, 76 kilos de peixe, ou duas caixas com o peso bruto de 100 kilos, custam 6 escudos, e o seu transporte para Madrid importa em 15 pesetas. O imposto é de 16,8 pesetas, e se juntarmos a essas despesas mais a de 4 pesetas para gastos diversos, ver-se-ha que os referidos 75 kilos de peixe fresco ficam no mercado madrileno por 65,8 pesetas, ou sejam 13$08 da nossa moeda. O kilo de peixe, sahirá, portanto, n'aquelle mercado a 173 réis, preço que não poderá ser considerado modico, se se attender sobretudo a que a designação «peixe fresco» se applica principalmente á sardinha.

E n'esta altura, vem a pêlo pôr em foco um facto que bem pode dar logar ás mais flagrantes injustiças. As pautas hespanholas fazem da sardinha uma classe áparte. Quer dizer: distinguem entre peixe salgado e sardinha salgada, sem comtudo para a sardinha fresca abrirem um artigo especial. Em rigor, pois, só a sardinha prensada ou estivada devia pagar o imposto respectivo—24 pesetas por 100 kilos. Mas não tratarão as alfandegas terrestres hespanholas de incluir na designação «peixe fresco» toda a sardinha que, sem sal ou com o sal necessario para a sua conservação, n'ellas fôr apresentado a despacho, applicando-lhe os direitos correspondentes, ao mesmo tempo que os barcos de Ayamonte poderão levar dos portos portuguezes para Ayamonte e Isla Christina toda a sardinha que comprarem em Portugal, desembarcando-a alli livremente, para nas fabricas existentes n'essas localidades ser convenientemente fabricada?

Tudo leva a crer que tal extravagancia se dê. Para a sardinha importada em Hespanha pela fronteira terrestre, todo o rigor alfandegario será pouco; para a que fôr importada por via maritima, destinada ás fabricas estivadoras, todas as facilidades e todas as benevolencias. Comprehende-se, de resto, que assim venha a succeder. Os estivadores de Ayamonte tinham nos de Setubal temiveis concorrentes. Assim, tributando a sardinha por um lado e abrindo-lhe os portos por outro, conseguem anniquilar o competidor e produzir mais barato um producto para o qual vão ter materia prima em bem maior abundancia.

Talvez que as pessoas que não conhecem o assumpto julguem que a exportação de sardinha fresca para Hespanha era pequena. Puro engano. Só o anno passado foi expedido peixe fresco, quasi todo sardinha, de Setubal para o paiz visinho no valor approximado de mil contos. Vê-se, pois, quão importantes são os interesses que se encontram em jogo e que com a denuncia do tratado vão soffrer profundamente. E pairando sobre todos elles, ha os da classe piscatoria, que só em Setubal emprega uns quatro a cinco mil homens. O que fará essa gente quando ámanhã vir a sardinha desvalorisada, por não haver quem a pague pelos preços antigos? Até aqui, o preço médio de cada canastra com 500 sardinhas era, em Setubal, de 2 escudos e 2$50. Pois os fabricantes de estiva, que eram os reguladores do mercado, estão-se preparando para reduzir o preço da canastra a um escudo, 0$80 e 0$60, allegando que em virtude do novo regimen commercial com a Hespanha não podem dar mais. E', evidentemente, uma crise grave que se approxima.

Depois do peixe temos os ovos, cuja entrada era tambem livre em Hespanha. Agora pagam 15 pesetas por 100 kilos. Uma duzia d'ovos pesa cerca de 750 grammas. O sal pagará 4,40 pesetas por 1:000 kilos. Em Setubal, 800 kilos custam 3 escudos. As gallinhas e outras aves teem o imposto de 0,80 por kilo, e as hortaliças o de 1,20 pesetas por 100 kilos. Como se verifica, apezar de favorecida, a pauta que vae ser applicada a alguns dos productos indicados é *apenas* prohibitiva. Resta vêr o tempo que este regimen durará...

CONGRESSO DO LIVRE PENSAMENTO

O delegado das republicas sul-americanas

que tem sido um estrenuo defensor da Republica Portugueza, chegou hoje a Lisboa

Chegou hoje a Lisboa um novo delegado ao Congresso Internacional do Livre Pensamento, o professor sr. Adolfo Vasques Gomes, que vem representar n'essa reunião as florescentes republicas sul-americanas e especialmente os livre-pensadores do Uruguay.

Não é uma figura inteiramente desconhecida para o nosso Paiz aquella que n'este momento desperta a nossa attenção, fazendo reviver pessoas e factos passados aqui vae para um quarto de seculo. O sr. Vasques Gomes visitou Lisboa, exilado do seu paiz, Hespanha, ha vinte e um annos. A tyrannia que o perseguiu na terra natal encontrou aqui um reflexo no governo de José Luciano de Castro e á ordem do conde de Pomares, então governador civil, foi obrigado a procurar um abrigo mais seguro. Emigrou para França e d'alli seguiu para as republicas sul-americanas, onde permaneceu até agora, sem que n'esse longo prazo houvesse posto de novo os pés no solo da Peninsula.

O sr. Vasques Gomes, que na capital do Uruguay se occupa de questões forenses, continúa sendo um activo propagandista de idéas liberaes.

Sahindo de Montevideu a 1 de janeiro, percorreu diversos Estados do Brazil, realisando conferencias sobre questões sociaes em que defendeu sempre as novas instituições portuguezes, pois, apesar da expulsão, ficou sendo sempre um verdadeiro amigo de Portugal, acompanhando com desvellado interesse os acontecimentos politicos que lá no seu exilio aqui via desenrolar-se.

A corajosa defesa da Republica portugueza valeu-lhe a confiança das aggremiações liberaes dos nossos compatriotas do Rio Grande, Pernambuco, S. Paulo, Bahia e outros que vem representar ao Congresso. O nosso sympathico hospede representa tambem a loja União Hespanhola, de S. Paulo, a *Fraternidad* do Rio de Janeiro e «Filhos de Salomão» gremio maçonico brazileiro.

O sr. Vasques Gomes nasceu em Ferrol, em 1869. As vicissitudes da politica levaram-no a interromper os estudos universitarios. E' um professor distincto e um orador fluente, sendo uma das mais salientes figuras do partido socialista na Republica do Uruguay. O sr. Vasques Gomes é redactor de *La Razon*, de Montevideu, onde vae publicando as chronicas d'esta sua peregrinação.

***

O nosso hospede falla com enthusiasmo da situação politica em que se encontra o paiz onde foi procurar asylo. A republica do Uruguay é uma perfeita democracia. O facto de ser socialista não o leva a recusar ao governo do presidente Ordonez uma acção decidida no avanço das idéas liberaes.

—A Egreja não está ainda, n'aquelle paiz, separada do Estado. Projecta-se, no emtanto, a reforma da Constituição, e a separação é inevitavel n'esse caso. Moralmente, digamos assim, a Egreja está separada do Estado. No exercito não ha capellães e os actos do culto não teem honras militares. As auctoridades não frequentam os templos, pelo menos officialmente, como acontece no Brazil, paiz, como se sabe, onde a Egreja está separada do Estado e onde desde o mais alto representante da nação ao mais modesto funccionario estadoal apparece nas festividades religiosas.

«O livre pensamento no Uruguay alcança dia a dia novas expansões; espalha-se por todas as cidades; conquista as proprias populações ruraes. Ultimamente os clericaes, servindo-se de todos os processos na confecção do censo, proclamaram que o paiz era catholico, attendendo ao numero de crentes indicado nas estatisticas. Os liberaes, designação attribuida a todos os livre-pensadores, resolveram effectuar por toda a parte comicios a favor da separação da Egreja do Estado. Appelando-se para a rua, convidando-se o povo de todas as cidades, no mesmo dia, a pronunciar-se sobre a necessidade d'essa lei libertadora da consciencia, verificou-se plenamente que a grande maioria da nação estava pelo lado dos liberaes.

«Não se descreve o enthusiasmo, a concorrencia que affluiu a esses *meetings* que ficaram memoraveis.

***

«Eis o que lhe posso dizer ácerca do livre-pensamento na republica do Urugauy. O Estado vae pouco a pouco, mas a passo firme, assegurando novas conquistas. A lei dos accidentes de trabalho, os regulamentos do trabalho dos menores e mulheres nas fabricas, a lei do divorcio, principalmente, é uma das que mais relevam o triumpho do livre-pensamento. Na proposta de lei, o divorcio pode ser solicitado por mutuo consentimento e ainda a simples requerimento de uma das partes: a mulher.

«Ha por todo o Paiz muitas aggremiações livre-pensadoras, e entre estas algumas exclusivamente de senhoras.

Communicadas estas ligeiras impressões, o sr. Vasques Gomes deixou o «Alliança», onde se encontra hospedado, para se dirigir á estação do Rocio, a despedir-se do seu compatriota que seguira para Madrid.

— Assim que conclua o Congresso —disse, ao apartar-se de nós—tambem eu irei a Hespanha, á minha terra natal, como filho prodigo, beijar a santa velhinha que lá deixei...

Temporaes

Na Turquia

Casas derruidas, pontes avariadas, cem victimas

Constantinopla, 30 de setembro

São muito importantes os estragos causados pelo temporal da noite passada. Abateram grande numero de casas, a velha ponte ficou avariada e ha umas cem victimas.—(*Havas*).

Em Hespanha

Povoações assoladas, cujos habitantes são forçados a viver nas ruas—Miseria horrorosa

Zaragosa, 1 d'outubro

O governador remediará, nos limites do possivel, a triste situação em que se encontram as povoações assoladas pelos temporaes e que ficaram em espantosa miseria. Os habitantes d'essas povoações vivem nas ruas, por terem derruido as casas em que habitavam.—(*Correspondente*).

Madrid, 1 d'outubro

No ministerio do interior recebem-se a cada momento telegrammas pedindo recursos. Os temporaes teem-se feito sentir com violencia na maioria das provincias, causando immensa miseria.—(*Correspondente*).

"A Capital,,

Publíca-se aos domingos.

Fernão Botto Machado

O *Diario do Governo* trazia hontem a nomeação do nosso amigo sr. Fernão Botto Machado para ministro da Republica Portugueza no Panamá. Não precisamos recordar os serviços que elle prestou á causa da propaganda republicana, no tempo em que ella exigia dedicações, intelligencias firmes e reflectidas, e sacrificios de toda a especie. Sabem todos os republicanos que Fernão Botto Machado era sempre dos primeiros a apparecer no campo da lucta, quando se reclamava o concurso dos homens do partido para uma qualquer acção mais decidida contra o regimen extincto.

Orador vehemente, d'uma feição popular extremamente sincera, elle sabia traduzir com sentida vivacidade todas as aspirações da alma do povo, e nunca os humildes reclamaram inutilmente o seu auxilio contra qualquer forma de oppressão. Isso lhe conquistou as mais decididas dedicações nas camadas populares, que sempre viram em Fernão Botto Machado um amigo de todas as horas.

Nomeado consul geral para o Rio de Janeiro, n'esse logar prestou á Republica altos serviços, e o seu nome é alli recordado hoje com saudade e veneração, não só por parte dos republicanos como tambem dos outros portuguezes, que, possuindo idéas monarchicas, collocam a Patria acima de todas as divergencias quanto a fórmas de governo.

Como ministro no Panamá, elle continuará servindo a Patria e a Republica com a mesma inalteravel dedicação que tem demonstrado sempre por modo tão brilhante.

Endereçamos-lhe os nossos affectuosos cumprimentos.

VIDA ARTISTICA

A exposição de artes graphicas

demonstra o immenso progresso que entre nós teem feito alguns dos seus ramos

Dezenas de expositores e milhares de trabalhos dignos de serem vistos

Foi consoladora a impressão que nos deixou a artistica romagem que hoje fizémos atravez das seis salas occupadas pela exposição das Artes graphicas, que deve ámanhã ser inaugurada na Imprensa Nacional.

Na primeira sala em que entramos, vasta quadra de trezentos metros de superficie, começa logo a apoderar-se de nós o delirio chromico. Uma estonteante bachanal de côr nos arrebata: cartazes de coloração variada, chromos, lythographias a côres, encadernações vistosas, molduras enormes contendo immensos trabalhos coloridos em que a purpura, o ouro, o azul cobalto, se combinam, se crusam, se avivam, esmorecem e apagam para depois resurgir mais vivos, mais alegres, mais estonteantes ainda. São os cartazes, os chromos, os rótulos d'*A Editora*, da *Lythographia de Portugal*, da *Lythographia de Lisboa*, da *Lythographia Malta*, das officinas de Libanio da Silva, da *Lythographia Universal*, do Porto, d'*A Iniciadora*, do Porto, da *Lythographia Lusitana*, de Gaia, são as encadernações d'*A Editora*, da *Parceria Antonio Maria Pereira*, de Paulino Ferreira; são desenhos a lapis de côr, e bilhetes postaes de Candido da Silva, aguarellas, gravuras, trabalhos d'impressão sobre folha, uma infinidade de trabalhos brilhantes, de que se torna impossivel dar uma nota detalhada.

Destacamos, por acaso, uma cabeça de Christo, por Domingos Antonio de Sequeira, trabalho inedito, e um quadro em prata, gravura d'um brasão d'armas e iniciaes, por J. A. Vieira.

Os vãos das janellas tambem estão aproveitados. Trabalhos d'impressão feitos na Imprensa Nacional de Nova Goa de 1860 a 1878, e na de Pangim em 1841, occupam o primeiro vão; no immediato vê-se uma publicação periodica de 1812 e 1813, o *Telegrapho Portuguez*, ao lado de um curiosissimo exemplar do *Hyssope*, de Antonio Diniz da Cruz e Silva. E' manuscripto, imitando typographia e foi escripto por Domingos dos Santos, distinctissimo caligrapho, de cujas aptidões extraordinarias o livrinho é o mais eloquente documento. Esteve preso no Limoeiro em 1814, e foi talvez durante as longas horas do seu captiveiro que elle se dedicou áquelle minucioso trabalho. No vão d'outra janella vê-se *O Semanario Patriotico*, publicação de pequeno formato, de trinta e seis paginas, de 1808, e ao lado um livro impresso na officina dos herdeiros de Antonio Pacheco Galvão, em 1774, traducção do toscano de Balthazar Luiz Ulysbonense, com explicações curiosissimas sobre geographia, historia e mythologia.

Uma outra publicação antiga muito interessante que alli se vê é *O Nacional*, jornal que se publicava em 1835. Tinha quatro paginas de formato *in folio*, e inseria o relato das Camaras e em artigo separado reflexões sobre elle; além d'isto, inseria correspondencias das provincias e do extrangeiro, mas com um atraso que mostra a rapidez com que então era feito o serviço dos correios. As correspondencias de Vianna d'Austria gastavam um mez no percurso, as de Londres vinte e dois dias, as de Madrid nove, e as do Porto quatro.

Outro livro curioso que figura na exposição é um livro de missa; texto, gravuras e vinhetas foi tudo aberto a buril sobre cobre; attribue-se a Carlos de Rochefort, e foi feito em 1732.

Vê-se tambem n'esta sala uma aguarella curiosa; é uma allegoria ao juramento da Constituição em 1820 no Porto. A sua composição é exhuberante, figurando no quadro a Religião, a Estupidez, a Ignorancia, Hercules, D. João VI, a Nação, o Tejo, a Agricultura, o Commercio, Lisboa, a Vigilancia, o Exercito da capital e o das provincias, a Prudencia, Minerva, e o Genio da Nação.

Ao pé d'uma gravura de Josepha d'Obidos, datada de 1646, representando Santa Catharina, vê-se um delicado trabalho de caligraphia, imitando impressão typographica; é o compromisso da Confraria do Senhor dos Desamparados, de Oeiras; tem a data de 1806.

Mais alem depara-se com os programmas do theatro de S. Carlos nos annos de 1793, 94 e 95. Foram impressos nas officinas de Simão Thaddea Ferreira; por elles se vê que então nos mezes de dezembro e janeiro os espectaculos começavam ás seis horas da tarde, nos de fevereiro e novembro ás seis e meia, em março ás sete, em outubro ás sete e meia e em julho ás oito.

Em outra sala vê-se uma gravura de Joan Shorguens, desenho de Domingos Vieira, trabalho do seculo XVII, representando os festejos realisados em Lisboa pelo desembarque d'um Filippe d'Hespanha; a cidade vê-se em panorama desde a Sé até aos Remolares. N'esta mesma sala estão expostos os innumeros e variados trabalhos da Imprensa Nacional, punções, gravuras em metal, impressões a preto, a côres, em todos os generos, clichés, etc.

Na sala dedicada á photographia ha bellos trabalhos da photographia Vasques, de Ribeiro Barbosa, de Alberto Lima, de Domingos Galvão, de Eduardo de Lima e de outros expositores. Uma das paredes está coberta com trabalhos de Benoliel, destacando-se d'estes dois leques em que nos pannos se vêm scenas d'uma recita de caridade realisada em 1910 no theatro então de D. Maria, em que figuram as senhoras da primeira sociedade d'aquella epocha. Expõe mais tres photographias ineditas, entre ellas uma reproduzindo o chefe do Estado nas manobras de repetição.

Expõem tambem os *reporters* photographicos do *Diario de Noticias*, *Mundo* e *Capital*; este ultimo expõe scenas de desportes; o do *Mundo* expõe duas photographias interessantes. Uma representa o dr. Affonso Costa lendo na Associação do Regis-

Pauta aduaneira dos Estados-Unidos

Washington, 30 de setembro

A camara dos representantes ractificou por 254 votos o relatorio da conferencia que deu parecer sobre o projecto da pauta aduaneira.—(*Havas*).

Poeira da Arcada

A palavra é um dom precioso que as pessoas discretas e cautas sabiamente utilisam para revelar, encobrir, simular ou dissimular o seu pensamento. Quem bem falla conhece-se e conhece os outros. Com ella consegue-se tudo, mesmo quando conseguir tudo corresponde a estatuir lei com um d'esses silencios mais expressivos que o semblante de Minerva. Ora sendo assim, porque é que os nossos politicos se compromettem, sobretudo, nas suas orações e perorações de maior fogo? Em vez da sua eloquencia lhes servir para darem do seu merito uma impressão de assombro, elles assombram-nos pela precipitação com que deitam a terra a crença ingenua que a turba n'elles depunha. E' por isso que nós hoje por ahi encontramos tantas vagas sombras de ex-futuros grandes homens.

***

A escola neutra, em França, está dando azo a um verdadeiro torneio de eloquencia e de polemica. Clemenceau accusa Barthou de ter afrouxado no seu zelo em defesa de uma obra que é a maior garantia das instituições democraticas.

Barthou responde a Clemenceau que se mantem vigilante no cumprimento das leis de laicisação. Emquanto as settas voam, a galeria segue attenta, esquecendo, entrementes, certos cuidados que muito pungem o coração da França. Quantas vezes os homens publicos gritam para dar novos rumos ás multidões que, se seguissem o seu instinto natural, fariam em pedaços as columnas dos porticos e os porticos dos pantheons! Se os simples não fossem victimas de illusões, muito reduzida seria a gloria dos politicos...

***

Basilio Telles vive isolado como um monge na sua cella. A vida portugueza não lhe desperta interesse. Estuda, medita e contempla. Elle e o seu pensamento, o seu pensamento e elle. E' quasi um homem desencarnado. Parecendo que não, o seu exemplo deve ser seguido pelos que não possam conformar-se com o ruido e o tumulto do momento actual. Portugal tem o misticismo na massa do sangue. Tanto os crentes como os descrentes são absorvidos por elle. E acabamos assim por ser o Paiz do irreal!

A emigração em Hespanha

toma aspectos assustadores

Vigo, 1 d'outubro

Nos trez ultimos dias emigraram para a America do Sul 1800 pessoas. De Salamanca vão familias inteiras.—(*Correspondente*).

A esposa do ex-rei D. Manuel

soffre de perturbações gastricas, tendo sido affectado o rim direito

Munich, 30 de setembro

O boletim medico relativo á doença da princesa Augusta Victoria, mulher de D. Manuel de Bragança, diz que esta foi atacada no dia 18 do corrente de perturbações gastricas acompanhadas de febre, sendo a enfermidade devida a bacterias intestinaes, que provocaram um estado morbido que attingiu o rim direito.

Ha todas as razões para crêr que a princesa se restabelecerá n'um breve praso.—(*Havas*).

Os monarchicos mexem-se...

Preso posto em liberdade, outro enviado ao poder militar

Por nada se ter provado contra elle foi hoje posto em liberdade José da Costa, proprietario de um kiosque no largo da Graça, em frente ao quartel de infantaria 5, irmão do pharmaceutico Costa, do largo do Calhariz, e que se dizia tinha entendimentos com o irmão.

O sr. commandante da policia determinou que fossem suspensos de exercicio e vencimentos os guardas 725 e 1280, que ha dias foram detidos na casa de vinhos de Manuel Miguel de Carvalho, na rua de Atalaya, á esquina da travessa do Poço, onde se effectuaram outras prisões, entre as quaes a do agente Barroca, que hoje, por concessão do coronel sr. Silveira, foi visitado pela esposa e filhos. Esse agente, ao despedir-se da familia, declarou que estava innocente e que a sua prisão obedecia unicamente a uma vingança. Foi interrogado pelo sr. dr. Abrahão de Carvalho.

João Duarte, que veiu para o governo civil a pé, acompanhado do agente Lopes, foi tambem interrogado pelo dr. Abrahão de Carvalho e acareado com o preso Jayme Augusto. D'essa acareação nada resultou. O João Duarte voltou a pé para o Castello acompanhado do mesmo agente.

Foi hoje detido um individuo de nome Baptista, ex-correio do ministerio da justiça, e que ha tempos respondeu no tribunal de Santa Clara, accusado de ter lançado uma bomba no mictorio da praça das Flores, sendo então absolvido. O Baptista é accusado de estar implicado nos actuaes acontecimentos.

Para o poder militar foi hoje enviado o ex-guarda municipal José Marcellino implicado no caso das bombas do largo do Calhariz.

O Marcellino seguiu para o quartel general pelas 18 horas, acompanhado de um policia fardado.

A revolta da Albania

Os albanezes fogem deante dos servios

Belgrado, 30 de setembro

Os servios entraram em Dibra e em Ochrida. Os albanezes, derrotados, foram obrigados a fugir diante dos servios.—(*Havas*).

Migalhas

Cidade nova

Ha tempos, um engenheiro portuguez alvitrava com muito senso uma transformação radical do Terreiro do Paço. Deslocando para a beira da estatua do rei reformador a estação central dos carros electricos, dar-se-hia a essa linda praça um aspecto completamente differente do que tem actualmente. Ao mesmo tempo descongestionava-se o Rocio, onde o transito é cada vez maior e que tudo teria a lucrar com esta modificação. A idéa era estheticamente sympathica e praticamente util. Tanto bastou para que a nossa edilidade a não attendesse e antes se preoccupasse, como se tem annunciado, em retalhar o Rocio para remedeiar um pouco as condições do seu movimento.

Quando aqui applaudimos a idéa do engenheiro, acima exposta, frisámos o facto de com a sua applicação se valorisar, não só a praça do Commercio, mas ainda a rua da Prata, que é das ruas sem sorte da nossa terra, e os extremos das outras ruas da Baixa, que confinam com o Terreiro. As despesas a fazer seriam equivalentes ou talvez menores e as vantagens muito maiores. Devemos fazer todo o possivel por descentralisar a concorrencia á Baixa, para bem do commercio dos outros pontos da cidade e no interesse da vida pitoresca da cidade. A resolução da Camara de modificar o Rocio em quasi nada vem alterar a situação actual e, visto que ainda estamos a tempo, porque se não estuda o plano em tempos apresentado n'um jornal da manhã? Por não ser da iniciativa dos artistas do Municipio? Que diabo! A's vezes acontece haver pessoas intelligentes fóra do numero das que officialmente tem a reputação de o serem.

André Brun

Japão e America

Familias japonezas mortas por soldados americanos

Paris, 1 d'outubro

Segundo communicação de Shang-Hai, recebida pelo *Petit Journal*, os soldados americanos mataram nas ilhas de Hawai varias familias japonezas. A referida communicação accrescenta que o governo de Tokio pediu explicações ao de Washington.—(*Havas*).

A Tijuca
6, CALÇADA DA GLORIA, 10
Prato d'esta noite
Eiroz de caldeirada
Especialidade da casa
BIFES A' TIJUCA
Serviço por lista a toda a hora

...o Civil a respectiva lei; a outra reproduz o episodio do hastear da primeira bandeira republicana no quartel general, em 5 d'outubro.

Em outra sala uma das paredes é occupada por *gouaches*, pasteis e aguarellas de Augusto Pina, vendo-se entre estes trabalhos os modelos para duas scenas da *Leonor Telles*, e para a scena do *Fado*, na revista *Capote e lenço*.

Destacam-se trez pasteis inspirados em versos d'*Os Simples*, de Guerra Junqueiro. Aos lados vêem-se, armadas, as *maquettes* da scena do cemiterio no *Hamlet* e outra da *Ressurreição*.

São muito curiosas as collecções de papel desde 1661 a 1906, de bilhetes da loteria desde 1815 a 1858, as de lettras de cambio desde 1800 a 1828, e a de conhecimentos do navios de 1800 a 1830.

Chamam a attenção pelo mimo e frescura os bilhetes postaes com aguarellas de Roque Gameiro; ao lado vêem-se aguarellas de Alfredo de Moraes, e mais ao largo *Uma cabeça de velha*, oleo, de David de Mello. Alberto de Sousa expõe o original da conhecida gravura que representa a barricada da Rotunda, da serie dos quadros da Revolução.

Vê-se n'outra sala uma bella chromo-lythographia, trabalho da Lythographia Portugal, representando o dr. Affonso Costa, em tamanho natural. N'esta sala, em que os trabalhos ainda não estavam nos logares que devem ficar occupando, vê-se tambem um outro trabalho do mesmo estabelecimento, executado por Alfredo Guedes, reproduzindo a aguarella de Ramalho *Camões lendo os Lusiadas a D. Sebastião*.

Em outra sala a Companhia do Prado expõe papeis de todas as dimensões, desde as bobines para jornaes, até ás caixas de papel para cartas, e utensilios para o seu fabrico. *O Seculo* expõe trabalhos de stereotypia, photogravura, clichés e as suas publicações.

* *

De tantos e tão variados trabalhos cuja visita, feita de relance, occupa o melhor de trez horas, torna-se impossivel dar uma nota completa. A impressão, porém, que nos deixa é que a lythographia, a gravura sobre metal e a impressão teem feito entre nós, n'estes ultimos tempos, extraordinarios progressos.

Entre os trabalhos lithographicos feitos nas principaes officinas estabelecidas em Lisboa nos principios do seculo XIX, na calçada do Combro e nos Poyaes de S. Bento e os apresentados agora, a distancia é tamanha que não póde haver comparação. Só cincoenta annos depois, a lithographia Vasques, da rua Nova dos Martyres, deu alento a este ramo das artes graphicas, começando a introduzir alguns melhoramentos e os processos usados no extrangeiro; foi, porém, ha uns vinte e trez annos que a lithographia tomou em Portugal um maior desenvolvimento, com a chegada de Roque Gameiro da Allemanha, onde tinha ido estudar, e que depois com Justino e com Alfredo Guedes conseguiu levar entre nós a sua arte ao ponto de brilhantismo em que se encontra actualmente.

Em trabalhos sobre folha, que ha sete annos apenas conhecemos graças á Lithographia Portugal, tambem os apresentados n'esta exposição indicam um desenvolvimento paralello, auctorisando-nos a esperar que dentro em pouco possam rivalisar com os do extrangeiro. Em conclusão: os expositores que enviaram os seus trabalhos á Imprensa Nacional mostram bem quanto esforço se tem produzido em Portugal no ramo das artes graphicas e devem ficar orgulhosos com a parte de gloria que n'esse esforço lhes cabe.

A Tijuca
Recebe comensaes a 12 e 15 escudos
Fornece jantares aos domicilios
6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Paquetes d'Africa
Partida do «Africa»

O paquete *Africa*, da Empreza Nacional de Navegação, largou hoje do caes da Fundição, pelas 12 horas, com destino aos portos de Africa.

Além do muito carregamento, levou 260 passageiros, entre os quaes os srs. Correia Henriques, governador de Inhambane, Candido Augusto de Carvalho, major Pedro Antonio Alvarez, capitão Herculano da Cunha, tenente Alberto da Costa Alves, Paulo Augusto do Rego, alferes Antonio José Peres, drs. José Francisco Rodrigues e Augusto de Oliveira.

Seguiram tambem para Loanda 4 soldados de infantaria, que vão servir na guarnição de Angola.

Recolhendo ao hospital
D'um quinto andar á rua—Com uma perna fracturada

Pelas 18 horas deu entrada no hospital de S. José, sendo internada na enfermaria n.º 11, uma creança que apparenta ter 6 annos e que na estrada de Sacavem, do predio de João d'Assumpção cahiu da janella do 5.º andar. E' desconhecida a sua identidade e foi conduzida ao hospital ao collo do moço de fretes e acompanhada pelo guarda civico 701.

Na enfermaria de Santo Antonio deu entrada Antonio Pedro, morador no largo de S. Domingos, que cahiu na calçada do Garcia, fracturando a perna direita.

5 DE OUTUBRO

Tiro Nacional
Realisou-se em Pedrouços a inauguração de segundo concurso

Na carreira de tiro de Pedrouços, inaugurou-se hoje o segundo concurso nacional de tiro, disputado, como o precedente, por militares e civis. E' um dos numeros dos festejos commemorativos da proclamação da Republica e durará 15 dias, segundo o respectivo programma, organisado nos moldes dos programmas dos grandes concursos de tiro de Roma e Biarritz-Bayona, celebres em todo o mundo. A' inauguração compareceram diversas entidades officiaes, incluindo o sr. ministro da guerra e o sr. general Ferreira de Castro, director geral do ministerio e presidente do grande jury que ha de apreciar as provas dos concorrentes.

No concurso, como é sabido, podem tomar parte todos os portuguezes que tiverem conhecimentos de tiro e delegações de quatro membros das collectividades militares e civis, eleitas para esse fim. As cathegorias do concurso são dez, a saber: 1.ª «Republica»; 2.ª, «Presidente Manuel Arriaga»; 3.ª, «Campeonato Collectivo»; 4.ª, «Concurso de honra do ministro da guerra»; 5.ª, «Gomes Freire»; 6.ª, «Campeonato de Portugal»; 7.ª, «Campeonato de Portugal á Pistola»; 8.ª «Mestre atirador 200 m.»; 9.ª, «Mestre atirador 300 m.»; 10.ª, «Taça Patria».

Os premios offerecidos para as diversas cathegorias são muitos, tendo principiado a ser disputados hontem as trez primeiras. Mas além d'esses premios, serão disputadas de novo as duas taças d'honra para militares e civis, o anno passado ganha pela primeira vez, a dos militares, pela delegação do regimento 32 de infantaria, aquartelado em Penafiel, e a dos civis pelo grupo Patria. Para que essas taças sejam conferidas definitivamente, é necessario que os mesmos grupos as ganhem em dois annos seguidos.

A inauguração do concurso decorreu com animação e grande enthusiasmo, e os serviços respectivos e todo o que ao certamen dizia respeito foram dirigidos pelos capitães srs. Ducla Soares e Moraes Rosa, respectivamente director e sub-director da carreira do tiro de Pedrouços.

Nas vesperas dos festejos
Começam as decorações no municipio—Começa ámanhã a venda de bilhetes especiaes de excursão

Estão quasi concluidos os trabalhos de ornamentação e as installações electricas das praças publicas, por motivo das festas do 5 de Outubro. Hoje, os operarios jardineiros do municipio começaram a ornamentar o vestibulo, escadaria e pavimento nobre dos paços do concelho, onde, no sabbado, se effectua a recepção official da cidade aos congressistas do livre Pensamento.

A decoração do palacio do municipal limita-se á collocação de macissos de verdura, pelo atrio, aos cantos do patamar da escada monumental e, na salas das sessões, a simples exhibição de alguns raros exemplares arboreos, collocados nos intervallos das janellas, reservando-se todo o espaço possivel para collocação de cadeiras para os convidados.

Hontem appareceram affixados os cartazes das direcções dos caminhos de ferro, annunciando as viagens a preço reduzidos.

A commissão promotora das festejos obteve a reducção de 45 por cento nas tarifas de transportes de excursionistas á capital de 2 a 7 do corrente.

Ao povo de Lisboa

A Commissão promotora das festas commemorativas do 3.º anniversario da Republica convida todos os habitantes da capital a concorrerem para a solemnisação da gloriosa data de 5 de Outubro, embandeirando as suas casas durante os 3 dias de festas e illuminando-as nas noites de 4, 5 e 6 do corrente.

A commissão espera que os habitantes de Lisboa cooperem por esta forma nos festejos, de caracter accentuadamente popular, destinados a commemorar a implantação da Republica em Portugal.

Distribuição de vestuario a creanças e bodo aos pobres

A commissão da freguezia de S. José veste 20 creanças e dá um bodo de 50 centavos a 180 pobres. Se angariar mais alguns recursos, o numero dos contemplados será elevado. Tanto as creanças como os pobres que requereram devem comparecer, as primeiras ás 11 horas do dia 5 para irem em electrico ao Campo Grande, e os segundos, os que tiverem recebido cartões, ás 9 horas do mesmo dia, no salão da cantina, na rua de S. José, para ahi receberem o bodo.

A commissão parochial republicana da freguezia de S. Vicente distribue no dia 5 pelos pobres mais necessitados da freguezia um bodo, obtido por subscripção entre os seus co-parochianos, e para o qual as senhas serão entregues nos dias 3 e 4 nas moradas dos pobres, cujos requerimentos obtiveram deferimento.

—Uma commissão, composta de vendedores e commerciantes do Mercado da Praça da Figueira, presidida pelo administrador do mesmo mercado, distribue um bodo a 600 pobres no dia 5 de outubro, solemnisando assim o 3.º anniversario da proclamação da Republica.

A commissão enviou-nos trez senhas para os nossos pobres, gentileza que agradecemos.

—A direcção do Centro Escolar Republicano Henriques Nogueira resolveu dar um almoço de confraternização a todas as creanças que frequentam as aulas do mesmo Centro. Por este motivo, foi prorogado o praso para a inscripção aos alumnos que ainda não se matricularam e previnem-se os paes e protectores das creanças que frequentaram as aulas no anno lectivo findo, para que venham fazer a inscripção para o anno corrente até depois de ámanhã, dia em que será definitivamente encerrada.

São tambem prevenidas e convidadas todas as creanças que já frequentaram as aulas a comparecer na séde do Centro, rua do Seculo, 21, no dia 5, pelas 12 horas, afim de assistirem ao almoço. Abrilhanta a festa o sextetto Meyerbeer, que gentilmente accedeu ao convite, tendo sido convidados alguns oradores, dos que se espera a comparencia, entre elles o professor sr. Agostinho Fortes.

A tourada á antiga portugueza

Vae ser um brilhante numero dos festejos do anniversario da Republica a tourada nocturna á antiga portugueza que na segunda feira se realisa na Praça do Campo Pequeno e que a empresa Baptista & C.ª organisou caprichosamente. Além dos nossos mais conceituados artistas, tomam n'ella parte grande numero de figuras decorativas, devendo as cortezias produzir excellente effeito.

Papeis de Credito
Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.
Emprestimos sobre papeis de credito, etc
GODINHO & C.ta
R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

Viajantes illustres

De passagem em Lisboa, estiveram hoje, vindos a bordo do paquete *Avon*, os srs. dr. Miguel Calmon e almirante Avelino Martins, duas figuras de destaque no Brazil, que, apoz um curto passeio pela cidade, seguiram para Paris.

No mesmo paquete chegaram tambem os srs. Francisco da Costa Pereira, irmão de madame Teffé, esposa do ministro do Brazil em Lisboa, e Justice Harridge, juiz em Londres, acompanhado de sua esposa.

O sr. Harridge foi ao ministerio dos negocios extrangeiros cumprimentar o sr. dr. Antonio Macieira, que mandou o seu secretario, sr. dr. Guerra Lage, retribuir os cumprimentos.

A bordo do *Avon* foi o sr. Santos Tavares, secretario do sr. ministro dos negocios extrangeiros, em nome do governo, cumprimentar os srs. Avelino Martins e dr. Miguel Calmon.

Cordões de ouro só pelo pezo e novos, por metade do feitio das outras casas, relogios, de todos os systemas e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores, não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

Coliseu dos Recreios
A estreia dos Footit e a chegada de Antonet

Estão annunciadas para hoje, no elegante circo, os irmãos Footit, clowns, que em Paris são os mais queridos do publico, passando até epochas inteiras sem nunca cançarem o espectador. D'esta fórma vae o illustre emprezario embellezando cada vez mais o seu programma, que é, sem contestação, hoje, o melhor programma de circo do mundo inteiro.

Pois so estão ali tantas attracções: Robledillo, Valozzi, Strength, Gill's, as irmãs Mellio, os Mando's, Folitos, o capitão Sypaulding, o Walter, etc.

Antonet chegou hontem de Londres, devendo fazer a sua estreia talvez ainda esta semana. Esta reapparição vae constituir o maior successo em Lisboa.

OLYMPIA
O mais distincto cinema da capital
A'manhã—Inauguração da epocha de inverno
Matinée e soirée de gala
ESTREIAS
Pathé 237-B—O aeroplano sob o cable
Bleriot—Boby distrahe-se—Inimigos do auto
Ciumes de contrabandista 1000 metros
A guerra 1500 metros
Na *matinée* serão exhibidos os seguintes *films* de grande metragem
Lucta com o mar 1500m — Heroe quadrupede 1000m e o celebre
CIUMES DE CONTRABANDISTA 1000m
Escolhidos programmas de concerto

THEATROS
Nota do dia

Relendo ha dias um dos volumes das Impressions de theatre *de Jules Lemaître, saboreei com deleite as considerações preliminares da critica da* Fredegonde, *representada ha annos na Comedia Franceza. Antes de manifestar a sua opinião desfavoravel á peça, o auctor de L'ainée fallava com uma ironia melancholica dos innumeros inimigos que lhe tinha grangeado o seu officio de critico e fixava, em traços d'uma observação subtil, a extrema sensibilidade dos auctores dramaticos e dos artistas a quem, por vezes, tivera occasião de fazer reparos. Diz Julio Lemaître que um homem de lettras ou um comediante perdoam mais uma allusão desprimorosa ao caracter do que uma observação justa á obra. Uma critica desfavoravel é a peor das affrontas que podem receber e a que mais difficilmente perdoam.*

No emtanto, se guardam um rancor duradouro a quem não estima favoravelmente uma determinada peça ou um determinado papel, os auctores e os artistas esquecem facilmente e quasi nunca agradecem os louvores que se lhes façam.

Se o critico lhes elogia o talento, acham o caso naturalissimo e entendem que não fez mais do que cumprir um dever. Se, porém, os censura, a primeira cousa que fazem é averiguar qual o motivo particular *que levou o critico a não concordar com elles.*

O que significa, em resumo, que, se se adquirem inimigos no ingrato mister de censurar o trabalho alheio, em compensação não se lucram amigos na hora do elogio. D'onde se conclue que é um officio pouco compensador o de critico.

O porteiro da geral.

P. S.—*A' pessoa que me tem escripto varias vezes acerca do concurso de peças portuguezas, aberto pelo actor Carlo Duse, não posso dar o menor esclarecimento.*

O p. d. g.

Noticias
Entre nós

A empresa do Avenida contractou a soprano lyrico Maria Theresa Rajanto, que brevemente fará a sua estreia n'aquelle theatro.

● E' depois de ámanhã, sexta feira, que se realisa no Avenida a festa artistica do actor João Silva, com dedicatoria ao commandante e officialidade do *Benjamin Constant*, fazendo-se ouvir nos intervallos a charanga do mesmo cruzador.

Estreia-se o novo numero *Modas do Picadilly*.

Eleições
O congresso extraordinario do partido republicano portuguez

Dissemos ha tempos que o sr. dr. Paiva Lereno tinha desistido de apresentar a sua candidatura pela Madeira, accrescentando que, em seu logar, o partido republicano portuguez apresentava o sr. Camara Pestana. Essa nossa informação foi logo rectificada pelo sr. Paiva Lereno que, em carta que nos escreveu, assegurou que o assumpto estava ainda pendente da deliberação das commissões locaes, não se tendo dado, da sua parte, qualquer desistencia.

Agora confirma-se a noticia que publicámos e que só teria o defeito de ser prematura. O sr. dr. Paiva Lereno desistiu, de facto, da sua candidatura, tudo fazendo crêr que o candidato será o sr. Camara Pestana.

A proposito d'uma noticia publicada hoje n'um jornal da manhã, somos informados de que a commissão politica do Centro Democratico, encarregada de se entender com o Directorio para os trabalhos eleitoraes, continua a desempenhar-se regularmente da sua missão. E' constituida pelos srs. coronel Correia Barreto, França Borges, dr. Ramada Curto, Victorino Guimarães, Henrique Cardoso e dr. Evaristo de Carvalho.

As informações relativas ás eleições supplementares teem feito esquecer o congresso extraordinario do partido republicano portuguez, o qual deve celebrar-se em Lisboa no proximo mez de dezembro, pouco depois da reabertura do Parlamento. E' natural que as sessões d'esse congresso venham a decorrer muito animadas, por causa das divergencias que se teem accentuado em varias terras entre os elementos do partido republicano, tanto a proposito da escolha de candidatos para as eleições supplementares, como ainda de varios incidentes da politica local, em que a orientação das commissões é combatida por outros membros do partido.

Anneis d'ouro a 450 reis
Alfinetes de ouro a 550 réis, brincos de ouro a 840 réis, figas de ouro a 280 réis medalhas de ouro a 850 réis. Só vende o «Mergulhão dos Cordões de Ouro». Rua do S. Paulo, 162 e 162-B.

Festas associativas

Na Academia Democratica Rodrigues de Freitas realisa-se no dia 12 a festa do associado Luciano da Silva Bica, com o drama *Scenas do mundo* e a operetta *O reino da bolha*, tomando parte na festa a amadora Magdalena Costa e uma tuna de bandolinistas.

Assim! é que é!!!

A D. Brites Carcunda
deu á luz um pequenito
Que logo assim que nasceu
Disse á mãe, muito afflicto
. . . .
Mande comprar um Gabão
n'este instante, n'esta hora
Lá á casa do Clemente
Se não... vou-me eu embora...

Logo que das provincias envinem as medidas tiradas do pescoço ao tornozelo e em volta do peito, por cima do casaco, se remettem amostras e preços, tanto dos celebres gabões de Aveiro, desde 2$00 como os sobretudos da moda desde réis 3$00, impermeaveis, fatos e mais agasalhos da casa das Thesouras, José Clemente, na rua da Escola Polytechnica, 51, 51-A, 53, 55—As fazendas todas molhadas e as qualidades exclusivamente fabricadas para esta casa.

Fatos ha feitos em todas as medidas e executam-se em 10 horas com a maxima perfeição. Telephone 2.336.

ROUPA DE FRANCEZES
A serie diaria

Foi hoje de novo presa a conhecida gatuna de forasteiros Virginia Augusta, *A Trailheira*, residente na rua de S. Lourenço, 14, loja, por ter furtado uma nota de 50 escudos a Manoel Constantino, de Amiaes de Baixo.

—O agente Alberto Silva, da 1.ª secção de investigação, deteve esta tarde, na rua do Carmo, os gatunos Joaquim Gomes, *O Saloio*, e José Maria Corrêa, como auctores do roubo de objectos de ouro por meio de arrombamento feito á sr.ª D. Adelina da Costa Conto, moradora na rua Andrade, 36. O roubo é avaliado em 200 escudos.

Agua da Curia
Estimula a acção dos rins
REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

Theatro Avenida
HOJE
Mais 2 sessões da famosa revista
O 31
com as seguintes novidades:
O 31 REAL
(deslumbrante apotheose)
Estreia da atriz Zulmira
A separação de Sigmaringen

A REVOLTA NA IRLANDA

Os voluntarios de Ulster
prestam juramento de fidelidade á causa orangista

O aspecto religioso do movimento orangista na provincia de Ulster, a que hontem nos referimos, affirmou-se nitidamente no domingo, dia do anniversario do começo do actual movimento.

Em quasi todas as egrejas protestantes, fosse qual fosse a sua denominação, egrejas da Irlanda, presbyterianas, methodistas, etc., foram celebradas ceremonias religiosas.

Os bispos da egreja de Irlanda da provincia de Ulster haviam expedido uma carta pastoral chamando a esse dia «dia especial de intercessão e de orações pela nossa terra natal».

Em todas as egrejas os prégadores fizeram allusões á grave situação creada pela lei do *Home rule*.

Foi em Ulster Hall que *sir* Edward Carson, os membros da Camara dos Communs pelo Ulster e os voluntarios de Belfast assistiram á ceremonia religiosa. No fim, todos elles, erguendo a mão direita, juraram ficar fieis ao accordo tomado e seguirem *sir* Edward Carson onde elle os quizesse levar.

Foi um momento deveras impressionador.

Foi preso um individuo de nome Donnan, que no sabbado á noite feriu uma creança com um tiro de revolver.

Donnan estava n'um automovel, onde se viam hasteadas duas pequenas bandeiras inglezas; no momento em que passava n'um bairro nacionalista da cidade, o vehiculo foi atacado por numerosa multidão hostil. Disparou o seu revolver para assustar os aggressores, sendo n'essa occasião que uma bala attingiu a creança n'uma perna, fazendo-lhe um ferimento sem gravidade.

No domingo á tarde houve um pequeno recontro entre nacionalistas e orangistas, tendo-se effectuado algumas prisões.

Ouro a 530 réis o gramma
Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

TOURADAS
Algés

Realisa-se no proximo domingo n'esta praça a festa em beneficio do bandarilheiro Alfredo dos Santos, com os mesmos elementos já annunciados, esperase que ella entre tambem na corrida. A bilheteira, no kiosque Sol, do Rocio, abre na sexta-feira.

Muita attenção
Compra-se por alto preço agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de para-raios, fragmentos de raio X em platina e platina para fundir Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino, rua de S. Paulo, 14, que é o que sempre paga melhor.

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n.º 9.—A instrucção principia no proximo dia 12, na parada do quartel de artilharia 1, ás 9 horas, sendo rigorosamente marcadas as faltas aos mancebos que faltem sem motivo justificado. Devem comparecer devidamente fardados e com as cadernetas da mocidade.

A inscripção está aberta na séde, rua do Conde Redondo, tabacaria Pontes Ferreira, rua de S. José, 147, avenida da Liberdade, 153, e rua de Santa Marta, 112, alfaiataria Marques, onde podem ser feitos os fardamentos.

MARCA NOVA DE CIGARROS
CASTELLARES
Tabaco escolhido de Vuelta-Abao
HAVANA
Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.
20 cigarros fechados á machina
200 RÉIS
J. WIMMER & C.ª

INSTALLAÇÕES, REPARAÇÕES EM CAMPAINHAS ELECTRICAS, TELEPHONES, PILHAS, ACUMULADORES, ETC
CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO
76 RUA AUGUSTA
FRENTE AO BANCO CREDIT

PEQUENAS NOTICIAS

No caes das Columnas, em frente ao Terreiro do Paço, appareceu hoje, pelas 16 horas, boiando á tona d'agua o cadaver de um individuo cuja identidade se desconhece. Após as formalidades legaes, foi removido para a Morgue.

—Realisou-se hoje na Morgue a autopsia de Sarah Baptista, ha dias assassinada pelo irmão na rua das Gaivotas. Verificou-se que uma bala lhe atravessara o encephalo.

—Receberam curativo no banco do hospital de S. José: José Ferreira, morador na rua de S. Bento, que estando a descarregar fardos na Rocha do Conde d'Obidos, foi colhido por uma lingada, ficando ferido na mão direita, e Manuel Ferreira, trabalhador nos caminhos de ferro, colhido pelo rapido do Porto, pelo que ficou ferido no braço direito.

ULTIMA HORA

Duque de Fezensac
O seu fallecimento

Paris, 1 d'outubro

Os jornaes publicam a noticia da morte do duque de Fezensac, presidente do Jockey Club. O extincto contava 70 annos de idade.—(*Havas*).

Recrutamento hespanhol

Madrid, 1 d'outubro

O contingente d'este anno para o recenseamento militar foi fixado em 71:000 recrutas.—(*Correspondente*).

Novo caminho de ferro na Argentina

Buenos-Ayres, 1 d'outubro

O Senado approvou a concessão á Companhia Lalucot da construcção do caminho de ferro que ha de ligar as provincias de Santa Fé e de Santiago del Estero, assim como a construcção do porto Maladrigo.—(*Havas*).

O typho em New-York
tem feito muitas victimas

New-York, 1 d'outubro

Lavra com grande intensidade o typho n'esta cidade, havendo em tratamento 286 pessoas e sendo elevado o numero de casos fataes.—(*Correspondente*).

Conferencia de direito internacional

Madrid, 1 d'outubro

Foi hoje inaugurada a conferencia de direito internacional, dando os srs. Garcia Prieto e o alcaide as boas vindas aos delegados extrangeiros.—(*Correspondente*).

Cruzador "Benjamin Constant"
Retribuição de cumprimentos

A bordo do *Benjamin Constant* foram hoje apresentar cumprimentos os srs. dr. Guerra Lage, em nome do sr. ministro dos negocios extrangeiros, e 1.º tenente Lino de Sousa, em nome do sr. ministro da marinha.

A bordo estiveram tambem apresentando cumprimentos o secretario da legação e o consul do Brazil.

NOTAS DIVERSAS

O sr. dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal no Brazil, assistiu ás festas do anniversario da União Protectora dos Catraeiros, sendo muito ovacionado e clamorosamente acclamada a Republica Portugueza.

No concurso para 3.os officiaes da contabilidade publica, que hoje se realisou, compareceram 127 concorrentes, tendo faltado 15.

—A primeira sessão do tribunal arbitral das associações de soccorros mutuos, após as ferias, realisa-se na terça-feira proxima, sendo julgados n'esse dias os processos n.º 305 e 306 relativos ás associações de soccorros mutuos Montepio Artistico Tavirense e Autonomia Popular.

—O *Adamastor* sahiu hoje de Aden para Suez.

—A direcção da Sociedade Nacional de Bellas Artes, representada pelos srs. Columbano Bordallo Pinheiro, Moreira Rato e Alberto Sousa, conferenciou hoje com o sr. ministro da instrucção a quem leu uma representação pedindo a protecção do governo para a arte nacional, tratando tambem da representação dos nossos artistas na futura exposição de Bellas Artes que se realisa em Roma.

—Foi hoje inspeccionado no ministerio das finanças, sendo julgado incapaz de todo o serviço, o sr. dr. João Manoel de Andrade, juiz de direito de 1.ª classe.

—Pelas 14 horas tomou hoje posse do cargo de director geral das colonias o sr. Cerveira d'Albuquerque, sendo este acto muito concorrido. O sr. Cerveira de Albuquerque nomeou seu secretario o sr. dr. Guerra Lage, secretario do sr. ministro dos negocios extrangeiros

—Tomou hoje posse do cargo de secretario geral do ministerio da instrucção o sr. Freire d'Andrade.

—Encontra-se em Lisboa o sr. dr. Queiroz Vaz Guedes, governador civil de Vizeu, que hoje conferenciou com o sr. ministro do interior sobre assumptos de administração e politica.

O Porto n'A CAPITAL
ARES DO NORTE
Contradições

Porto, 30.

Na sessão do «Aguia d'Ouro», ha dias realisada, para justificar a lapide commemorativa da interpretação ou incarnação do papel de Hamlet pela actriz Angela Pinto, o actor, ensaiador, e professor da Escola de Arte de Representação, sr. Augusto de Mello—disse que o theatro era uma escola de costumes, um elemento de civilisação... Que, pelos artistas que representam, pelos que modelam e pelos que pintam, todo o sentimento artistico da Arte se impõe ao espirito, mais e muito mais dominador do que todas as impulsões e todas as conquistas dos exercitos, em paizes longinquos, lá fóra, em todo o mundo... E que é pela Arte,—accrescentou ainda,—que a França se tem imposto, levando, pela sua litteratura e pelos seus artistas a toda a parte a sua civilisação e a educação.

Seriam 15 horas da tarde quando o sr. Augusto de Mello fez estas affirmações... A educação pelo theatro...

A's 20 horas e meia, no mesmo palco, o mesmo sr. Augusto de Mello tomou parte principal n'uma... peça, que se chama Sempre Casto, *que é uma verdadeira peça pornographica, dissoluta...*

—Se essa Companhia se não fosse embora no dia seguinte, disse-me um alto magistrado, tal peça só para homens *devia ser prohibida...*

—Mas, se hoje só isso dá dinheiro...

—Não quero saber. A licenciosidade é um perigoso agente de crimes. A pornographia é uma desqualificação moral. O theatro que se encaminha por esta esteira de desvergonhas e de bas-dessous de podridões... é um incentivo mordente, um aperitivo, uma suggestão a todas as immundicies e a todas as sordidezes sociaes...

E, com ar de auctoridade:

—Sou o mais benevolo para os que «peccam» por ignorancia, para os humildes, para os que a má-sorte arrasta ao tribunal... Mas para aquelles que são conscientes, que teem a comprehensão do crime que commettem e—de mais a mais—que prégam a virtude e exercem o damno—como a Fr. Thomaz... isso é que eu não admitto, isso é que cá não tolero. A sociedade precisa defender-se contra todas as correntes de desmoralisação que a intoxicam, que a enervam, que a asphyxiam.

«Não, diz-me por ultimo: a Sociedade precisa defender-se de todas as corrupções... E a dos costumes, pela suggestão visual, animada, viva, fixamente apegada á memoria, doentiamente influenciando nos sentidos... essa é horrorosamente perigosa.. E' indispensavel sanear o theatro.

Silva Esteves

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O mercado esteve alguma coisa movimentado, realisando-se operações a 45 3/16 e dinheiro a 15 1/8 a praso. Eis o fecho:

	Compra	*Venda*
Londres, cheque. . .	45 1/4	45 1/8
Londres, 90 d/v. . . .	45 13/16	—
Paris, cheque.	630	632
Italia	620	628
Allemanha, cheque.	259 1/2	260 1/2
Amsterdam, cheque.	437 1/2	439 1/2
Madrid, cheque. . .	985	995
New-York	1$08,5	1$09,5
Rio, s/Londres	16 9,64	—
Libras.	5$27	5$90
Agio d'ouro	15 %	17 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	*Coup.*
Tit. de 1.000$	—	39,40
» » 500$	—	—
» » 100$	—	39,55

Obrigações d'Estado, effectuado: 4 1/3 88-89, coup. 55$10; 5 0/0 1909, 79$50.

Acções: Bonança, 130$10; Moçambique 4$40; Phosphoros, coup. 59$; Tabacos, coup. 70$40; Zambezia 2$55.

Obrigações, effectuado; Aguas, assent. 76$50; Ultramarino hypothecarias, 92$70; Ambacas 88$50; Beira Alta, 2.º grau, 17$30; Caminhos de Ferro de Benguela 79$.

Praso, fim de outubro: Moçambique 4$40,

Fim de novembro: Moçambique 4$45; Zambezia 2$60.

BOLSA DE LONDRES.—Portuguez 63,00; Inglez 2 1/2, 73,75; Hespanhol, 4 0/0, 88,62; Japonez, 5 0/0, 1897 96,62 Russo, 5 0/0, 1903, 104,25; Banco Ottomano, 16,00; Atchisson, 97,25; Erie prefered 47,00; Erie common, 29,62; Missouri common, 21,62; Norfolk common, 107,62; Rock Island, 15,25; Southern common, 23,12; Southern Pacific, 93,37; Union Pacific, 162,87; Rio Tinto, 77 7/8; Moçambique, 17,0; Rand Mines 6; Beira Railway, 31,00; Marconi's. ord. 3 15/16; idem prefered; 3 3/16; American, 1 1/16.

FECHO DA BOLSA DE PARIS.—Portuguez, 00,00; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique, 20,70; Zambezia, 12,75; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579—End. tel. Correctorivo

Partido Republicano
Commissão republicana da parochia civil de Camões

Reunem ámanhã, ás 21 horas, os vogaes effectivos e supplentes, sendo a ordem da noite: candidatos á junta districtal, camara municipal e junta de parochia nas proximas eleições. Sendo muito conveniente a troca de impressões, o presidente pede a comparencia de todos os vogaes.

Centro Dr. Antonio José d'Almeida

Na séde d'este Centro, travessa da Nazareth, ás Caixas, 31, continuam abertas todos os dias, das 18 horas á meia noite, as inscripções para as seguintes disciplinas: instrucção primaria, 1.º e 2.º graus (aula nocturna e diurna), francez (nocturna), desenho de ornato, figura e architectonico, geometrico e modelação (idem) contabilidade, calculo e escripturação commercial (idem).

Muita attenção
Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de para-raios, fragmentos de raios X, etc., em platina e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

Tucca
Magnifico charuto para 30 réis
E' uma especialidade muito conhecida dos srs. fumadores.

Relogios d'aço a 1$700 rs.
E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$350 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

REMEMBER
GRANDE CHAMPAGNE
Secco e meio doce.. 1$000 réis 550 r
Doce e extra-Secco.. 1$200 » 650 »
Extra-doce e bruto.. 1$400 » 750 »
A' VENDA EM TODA A PARTE

Silva Ramos
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Syphilis, doenças da pelle e das vias urinarias
CLINICA GERAL
Consultas das 12 1/2 ás 2 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2—CHIADO, 81, 2.º

QUO VADIS?

Theatro e Salão da Trindade

No theatro ás 8 e meia e 10 e meia — No Salão ás 8 e ás 10 horas

GEREZ — O estabelecimento termal continúa aberto até 31 de outubro. Depositos: Porto, R. José Falcão, 136 — Lisboa, L. d'Annunciada, 10 — Correspondencia — Termas—Gerez.

SPORT

Da educação phisica entre nós

Os exercicios phisicos não teem um fim meramente recreativo; os exercicios phisicos como processo de educação visam a tornar o individuo melhor, phisica e moralmente.

Sem elles não fica completamente educado o individuo porque, embora o cerebro d'este esteja carregado das mais sabias noções, elle não tem a energia nem a decisão precisa para as pôr em pratica por uma fórma disciplinada—e este o grande defeito da nossa educação official—quando na concorrencia vital fôr obrigado a agir prompta e resolutamente.

Este ramo da educação a que impropriamente chamamos educação phisica tem por objecto, pois, aperfeiçoar o individuo moralmente, sendo o meio empregado os exercicios do corpo; logo, na educação phisica — e desejamos frisar bem esta conclusão — os exercicios são um meio e não um fim, ou então não ha educação.

E' d'esta fórma que nós encararemos sempre os exercicios phisicos e nunca perderemos este ponto de vista, embora occasiões haja em que possamos parecer d'elle muito alheados.

Ora a educação phisica—chamemos-lhe d'ora ávante assim—foi entre nós introduzida ha muito pouco tempo.

As tradições que de exercicios de força ou de destreza existiam no Paiz perderam-se após 3 ou 4 seculos de dominio fradesco, em que o unico cuidado que havia com os corpos era queimal-os, se a alma era supposta de heretica; agora, n'este alvorecer do seculo XX, nós, seguindo as correntes modernas, importámos os exercicios phisicos mais em voga lá fóra e temos procurado implantal-os no nosso meio.

Como em regra tudo que emprehendemos é feito ao sabor dos impulsos d'occasião, esta introducção de exercicios phisicos, sua generalisação e propaganda fez-se, está-se fazendo e ha de continuar a fazer-se, sem um plano, até sem um estudo previo do problema e sem um exame rigoroso e consciencioso do que lá fóra se está fazendo, como e com que fim.

De maneira que nós estamos hoje na mais completa ignorancia de quaes os instrumentos de que nos devemos servir para, usando dos exercicios phisicos como meio, nos tornármos a nós mesmos moralmente mais perfeitos, com uma vontade disciplinada e forte, de qual seja a epocha da vida em que se deve começar com esse processo de educação e de qual seja o seu modo de divulgação mais prompto e mais seguro.

Claro está, os poderes publicos nunca olharam para estas coisas tão terrenas, habituados como andam a não sahir das grandes abstracções da governança do Estado, e a iniciativa particular tão pouco considera o problema pela simples razão de que essa iniciativa brilha entre nós pela sua ausencia.

Do exame dos factos resulta o seguinte: existe hoje entre nós uma corrente crescente favoravel aos exercicios phisicos, considerados como divertimento; este movimento que é relativamente recente tem-se feito por uma fórma tumultuaria, perfeitamente á vontade, com grande desorientação, ao sabor das correntes mais diversas e por vezes de interesses nem sempre legitimos.

Resulta, pois, d'aqui que os exercicios phisicos teem entre nós um caracter exhibicionista e perdem cada vez mais a sua funcção educativa que é para que elles servem.

Natação

Está annunciada para o mez corrente a corrida de natação Travessia do Tejo. Talvez que o annuncio se fizesse um pouco tarde e talvez tambem que a corrida se pudesse effectuar mais cedo. E' facto, porém, que o seu caracter permanente e annual a torna já conhecida de todos os clubs, mas uma pequena propaganda feita com a devida antecedencia talvez avultasse o numero das inscripções e, por outro lado, se a corrida se effectuasse mais cedo, talvez este facto provocasse a inscripção dos corredores do norte, que n'esta epocha do anno já não pódem treinar-se nas suas aguas, por demasiado frias.

Jogos olympicos

Grande celeuma se faz entre nós em volta dos Jogos olympicos, cuja organisação uns entendem se deve cometter ao «Comité» Nacional, outros á Sociedade Promotora de Educação Physica Portugueza. Quer-nos parecer que, no caso de ser a Sociedade quem tome esse encargo, desnecessaria se torna—ou quasi — a existencia do «Comité».

Pedestrianismo

A recente marcha de 200 kilometros effectuada pelas patrulhas da Sociedade Instrucção Militar Preparatoria veiu chamar a attenção do publico para a marcha, exercicio athletico que por obvios motivos muito convem diffundir.

O facto triste e que aqui marcamos é que a maior parte da gente não comprehendeu o alcance d'aquella prova, o que demonstra quanta boa, intelligente e persistente propaganda é preciso fazer para demonstrar a este bom povo portuguez que a marcha, sendo o natural meio de locomoção do homem, deve ser o seu exercicio favorito, pois que, além d'isso, é o mais hygienico.

Remo

Consta-nos que uma das nossas associações do remo pensa sériamente em ir a Berlim, á olympiada de 1916.

Extrangeiro

Em Italia, Mario Massa continua por uma fórma prodigiosa a ganhar todas as corridas de natação em que entre, quer sejam de fundo quer de velocidade. Os jornaes italianos já lhe chamam o *phenomeno* Massa.

—Jean Bouin, o famoso corredor francez, desistiu da sua viagem á America, por agora, e encontra-se já em Reims no collegio dos athletas, onde permanecerá um mez.

—Pégoud, o aviador que executa no ar o *looping the loop*, está actualmente em Inglaterra, em Brooklands, onde o seu notavel feito tem sido muito admirado.

Estas acrobacias da aviação demonstram afinal quanto é já hoje seguro viajar no ar, e que essa segurança é directamente proporcional á pericia do aviador, cuja qualidade dominante deve ser, como em tudo,—o sangue frio.

—Grahame White foi para o campo de aviação de Brooklands assistir á exhibição de Pégoud na sua aeronave omnibus, levando 5 passageiros, fazendo a jornada de 19 milhas em 15 minutos, *record* do mundo.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseo dos Recreios — A's 21— Grandiosa companhia de circo—Estreia dos notaveis clowns Fréres Footit; o extraordinario Robledillo, Vallazi, Gilis, Strength e todas as attracções da companhia.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1[2 e 22: *Republica*, De Capote e Lenço; *Avenida*, O 31; *Phantastico*, Piparotes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1[2 e 22 1[2 — Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1[2 e 22 1[2 —Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia.

Movimento do porto

Batavia, etc. «Grotins», (Amsterdam)..	3
Maceió, Pern., etc. «Parthia» (Hamb)...	3
South. e Amst., «Pi Julianna» (Brazil)...	3
Archipelago dos Açores, «Funchal»....	5
R. J. S. e R. Prat., «K. August», (Ham.)	5

Instituto Luso-Germanico

Colegio para educação de meninas

Recebem-se alunas internas, semi-internas, externas e aula maternal.

Professorado escolhido—Esplendidos jardins e acomodações. Alimentação muito higienica.

Rua de Buenos Ayres, 16—LISBOA

TELEPHONE 2837

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas

Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes. Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes

OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.

51, Rua dos Fanqueiros, 53

44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

AMERICAN GOLD

Imitação de ouro

Em frente da estação do Rocio

? PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e féridas

? Só se curam com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano!!!

? **Sardas** e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana!!*

? **Oleo de Lile Indiano** contra a calvicie e caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? **Os peitos das senhoras** — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido.

? **Pomada calicida Indiana** — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos.

A cura das febres ou sezões em 12 horas com as **pilulas vegetaes Indianas!!!**

? As purgações em 48 horas?

Garantidas só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1.

? **Injecção Diday Indiana**—Cura em 48 horas as purgações!!!

? **Embriaguez.** — Remedio efficaz!!

?? **Pomada sympathica Indiana**—Extrae o pelo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.

? **Licor genital Indiano**—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta!!

? **Xarope peitoral Indiano**—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!!

? **Soluto anti-parasita Indiano**—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!

Balsamo vegetal Indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!

? **Elixir anti-asthmatico Indiano**—contra os ataques asthmaticos!!!

? **Café tonico purgativo Indiano** — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? **Pós anti-syphiliticos Indianos**—Remedio efficaz contra canceros e feridas syphiliticas!!!

? **Flôr da Mocidade Indiana.** Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!

Pomada Indiana—Cura canceros, hemorroidas e feridas!!!

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

ASFALTO

Unico preservativo contra a humidade e salitre

Fabrico especial para terraços, paredes, cavallariças, etc.

José Augusto Alves

Garante a boa qualidade e preços resumidos

Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (á Boa-Vista)

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 166 — Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro,

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda..........	60 rs.	Triumphos..........	160 rs.
Feiticeira..........	80 »	Tigres..........	160 »
Hermanitas..........	100 »	Yandyck..........	160 »
Flôr de S. Felix..........	100 »	Chilena..........	160 »
Reg.ª de Londres..........	100 »	Coreana..........	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

Professora diplomada

leciona portuguez, francez, inglez (pratico e theorico), desenho, pintura a oleo, aguarela e pastel, piano, flôres e bordados. Rua da Prata, 234, 3.º-E, Lisboa.

PARA SER FELIZ

Para os que nascem em JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO — O que deve emprehender-se — O que deve evitar-se — O que deve fazer-se

Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros

Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 146, 1.º, Telephone, 3236—LISBOA.

Fonte-Salus Vidago

A agua mais gazosa e radio-activa.

AGENDA PARA TODOS

(De algibeira) para 1914

A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para «memoranda» grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS, (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 36—Telephone 3977—Lisboa.

Aurelio Romero

Relojoeiro constructor

Relogios para torres e em todos os generos.

51, Rua Nova do Almada, 51

Telephone 811

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2193

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde.......	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde.......	80$000
Obturações (chumbagens) desde.......	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde.......	3$000
Dentes artificiaes em placa desde.......	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)..	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde....	4$000
Limpeza completa de dentes desde.......	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde.......	3$000
Corôas em ouro desde.......	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde.......	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 16 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.º

Fonte-Salus Vidago

Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º—ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	500 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações — Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$500 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana. a 8$000 a	5$000 »
Richemonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

III

A guarda da porta

—Vou transmittir a sua mensagem, sr.ª marqueza.

—Ah, recuperou finalmente o juizo! Vá dizer ao rei que desejo fallar-lhe.

Era preciso ganhar alguns momentos ainda.

—Devo transmittir o seu pedido ao gentilhomem da camara?

—Não, falle-lhe o capitão.

—Em voz alta?

—Não, ao ouvido.

—Devo invocar algum motivo para tal pedido?

—Oh, faz-me enlouquecer! Repita o que lhe disse, e immediatamente.

Felizmente, o embaraço do mosqueteiro chegava ao seu termo. A porta abriu-se e Luiz XIV appareceu, esforçando-se por caminhar magestosamente com os seus sapatos de altos tacões, batendo com a bengala no pavimento e a multidão de cortezãos atraz de si. Parou á entrada da porta e voltou-se para o capitão da guarda:

—Tem um bilhete para mim?

—Sim, *sire*.

O monarcha metteu o papel no bolso da casaca escarlate e ia pôr-se de novo em marcha quando os seus olhos cahiram sobre a sr.ª de Montespan, que se conservava erecta e altiva no meio da galeria. Teve um franzir de sobrancelhas, as faces purpurearam-se-lhe ligeiramente e passou rapidamente por deante d'ella sem dizer palavra, mas ella collocou-se a seu lado.

—Não esperava esta honra, minha senhora—disse elle.

—Nem eu este insulto, *sire*.

—Um insulto? Esquece a quem falla, minha senhora?

—Não, o rei é que me esqueceu,

—Por que motivo está aqui?

—Queria saber a minha sorte dos seus proprios labios, *sire*. Posso supportar ser ferida eu propria por aquelle que é possuidor do meu coração, mas é-me doloroso saber que meu irmão foi insultado pela bocca de creados e de soldados huguenotes por culpas que não commetteu e porque sua irmã amou com fervor demasiado.

—O momento não é proprio para fallar em tal assumpto.

—Quando poderei vêl-o, *sire?*

—Esta tarde, ás quatro horas, nos seus aposentos.

—N'esse caso, não importunarei por mais tempo vossa magestade.

E com uma d'essas reverencias graciosas que só ella sabia fazer, saudou o rei e desappareceu n'uma galeria lateral, com os olhos a brilhar de triumpho. A sua belleza e a sua audacia não a haviam nunca atraiçoado e agora, que tinha a promessa do rei, não duvidava de poder reconquistar o coração do homem, apezar dos protestos da consciencia do monarcha.

IV

O pae do seu povo

Durante a missa, Luiz apenas pensou em se vêr livre da sua antiga favorita. Receava, porque conhecia o seu caracter, que ella fizesse um escandalo publico, que o tornasse alvo da zombaria de toda a Europa, e principalmente porque depois que se apaixonára pela Maintenon, a governante dos filhos da Montespan, o dominio d'esta era-lhe insupportavel. Dar-lhe-hia uma pensão e aos filhos empregos e largas benesses. Que mais podia exigir uma mulher razoavel?

Além d'isso, a affeição que sentia pela sr.ª de Maintenon, a formosa viuva do poeta Scarron, dava-lhe forças para quebrar a sua ligação. D'um lado, a sr.ª de Montespan era o vicio; do outro, a Maintenon representava a gravidade, a gloria, o que elle devia á edade. Não havia que hesitar. Mostrar-se-hia firme e faria comprehender a Francisca de Montespan que findára o seu louco reinado, reinado que ella devia mais á sua audacia do que ao amor que elle lhe tinha.

Quando sahia da missa, o rei tinha o habito de receber os requerimentos e as queixas dos seus vassallos. Atravessou, para voltar para o palacio, um grande espaço descoberto, onde se reuniam as pessoas que tinham algum pedido a fazer. Essa manhã eram apenas trez: um burguez que se julgava lesado pelo preboste da sua corporação, um camponez que tivera uma vacca feita em pedaços pela matilha d'um caçador e um rendeiro que tinha motivo de queixa do seu senhor. Algumas breves perguntas e uma ordem breve dada ao seu secretario decidiam cada caso, porque, se Luiz era um tyranno, tinha pelo menos o merito de querer ser o unico no seu reino. Dispunha-se a continuar o seu caminho quando um homem de certa edade, vestido como um respeitavel burguez, transparecendo-lhe nas feições a energia, correu para a frente e se lançou aos pés do monarcha.

— Justiça, *Sire*, justiça! — bradou elle.

—O que ha?—perguntou o rei.— Quem é e que quer?

—Sou um burguez de Paris, *Sire*, e sou victima d'uma cruel injustiça.

—Parece ser um homem digno. Se tem razão far-se-lhe-ha justiça. Exponha a sua queixa.

—Vinte dragões azues do Languedoc occupam a minha casa, com o capitão Dalbert, seu commandante. Apoderaram-se das minhas provisões, saquearam-me a casa, espancaram os meus creados, e os magistrados recusam-se a fazer-me justiça.

—Por vida minha, a justiça parece-me ser administrada de bem extranho modo na nossa cidade de Paris!—exclamou o rei em tom colerico.

—E' uma vergonha, effectivamente,—disse Bossuet.

—Talvez haja motivo para isso, — suggeriu o padre La Chaise.—Peço a vossa magestade se digne perguntar a esse homem o nome, a profissão e por que razão foram os dragões destacados para sua casa.

—Ouviu a pergunta do reverendo padre?

—Chamo-me Catinat, *Sire*, sou negociante de pannos e tratam-me assim por eu pertencer á religião reformada.

—Já o suppunha,— disse o confessor.

—O caso, então, é differente,— accrescentou Bossuet.

O rei abanou a cabeça e franziu as sobrancelhas.

—Só tem de se queixar de si proprio. O remedio está nas suas mãos.

—Que devo fazer, *Sire?*

—Abraçar a unica religião verdadeira.

—Fui sempre um verdadeiro fiel, *Sire*.

O rei bateu o pé, encolerisado.

—Vejo que é um heretico insolente. Ha apenas uma egreja em França, a minha egreja. Se está fóra d'ella, não póde contar com a minha protecção.

— A minha fé é a de meu pae e a de meu avô, *Sire*.

—Se peccaram, não é motivo para que lhes siga o exemplo. Meu avô tambem errou, mas os seus olhos abriram-se á verdade.

—Mas resgatou nobremente o seu erro,—murmurou o jesuita.

—Não quer, então, auxiliar-me, *Sire?*

—Auxilie-se a si mesmo primeiro.

O huguenote levantou-se, fazendo um gesto de desespero, emquanto o rei continuava o seu caminho, escoltado pelos dois ecclesiasticos que lhe murmuravam aos ouvidos a sua approvação.

—Procedeu com nobreza, *Sire*.

—E' realmente o primeiro filho da egreja.

—E' o digno successor de S. Luiz.

Mas o rosto do rei não exprimia completa satisfação pelo que acabava de fazer.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE **VIZELLA**

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da — R. Bacalhoeiros, 121-1.º — Lisboa—Telephone, 3339 — Adresse telegraphico CONRIBAS

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, roupariа para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A

LISBOA

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou proceiddo de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça

C.ª de Carruagens Lisbonense

L. de S. Roque Lisboa

CASA DAS BANDEIRAS DE A. CARDOSO RUA DOS CORREEIROS 149-151 LISBOA

BANDEIRAS

e mais ornamentações, vendem-se e alugam-se. Balões á veneziana, paus e ferragens para janellas, já pintados. Filel, vende-se mais barato, bem como bandeiras para escolas e associações, com desenhos e letras.

149, Rua dos Correeiros, 151 (T. da Palha)-LISBOA

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim. — FUNDADA em 17-4-905

CAPITAL 500:000 escudos — RESERVAS 207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de gréves e tumultos

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto: **Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim**

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa: **Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega**

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
» amorphos	18$000 »
Cera commum	33$000 »
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 189 rua de S. Julião—LISBOA.

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12

Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 562

Agua da Fonte Salus—Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.

Notavelmente radio-activa e bacteriologicamente muito pura.

Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.

O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.

Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2592.

No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.

Depositos nas principaes terras.

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica

cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

EGMAR

EGMAR A E G

A INVENCIVEL

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL

Doenças venereas e syphilis

R. da Emenda, 110, 2.º

TELEPHONE 2302

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3391

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA

vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras

Fabricante de fatos e capas de oleado

Rua da Ribeira Nova, 42

LISBOA

Telephone 2690

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodelas puro aço de 11 e 13 m/m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:

E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A—Lisboa

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas

JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70

(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.

Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o/o que em toda a parte.

Ourivesaria

A. C. MOURÃO

20, R. da Palma, 24

Lado de cima da casa das gaiolas

—LISBOA—

TAXIMETROS Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

Prana Sparklet

Economico, Util, Hygienico Pratico

Todos podem ter em sua casa este maravilhoso apparelho, cujo preço, por ser bastante modico, está ao alcance de todas as bolsas!

A preparação de refrescos e bebidas gazozas, *instantaneamente*, é uma commodidade que exclusivamente se consegue com o Siphão Prana Sparklet sem ser preciso empregar ingredientes chimicos mais ou menos complicados.

O seu uso continuo *não enfraquece nem debilita o organismo* e é extremamente favoravel *á regularidade da nutrição e ao bom funccionamento do apparelho digestivo*.

Com o SIPHÃO PRANA SPARKLET *o mais perfeito, comodo e elegante*, preparam-se refrescos agradaveis e deliciosos de que tanto se carece n'estes dias de calor.

A' venda em toda a parte

PREÇOS

Siphão B. 1$600, caixa com 12 cargas, 360

Siphão C. 2$500, ca'xa com 12 cargas, 550

Uma caixa de cristaes de fructa para muitos refrescos, 300

UNICOS IMPORTADORES

Pharmacia Barral

126, Rua Aurea, 128

LISBOA

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,—Poço do Borratem, 4,º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE—PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embellezamento das mulheres.

Dá á pelle um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇÃO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimosa—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 7 *Zaire* para a Madeira, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para a Madeira não se garante praça.

Dia 8 *Angola* para S. Thomé e Loanda.

Dia 14 *Bolama* para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrifal, Maio, Boa Vista, Sal, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente.

Recebe carga só para Bissau e Bolama.

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda (S. Nicolau, Cuio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quissau, Quissanga, Bonia, Noqui, Matadi, Landana, Mucolla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 22 com transbordo na ilha do Principe.

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo (*Cape Town*), Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tanga, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 3 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empreza RUA DO COMMERCIO, 85 — NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de ebita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de raccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente do auxilio ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponto do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 139, Lisboa.

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Gomma, N.º 1 e N.º 3, caixa de 25 kilos.

Capsulas

Simples, duplas, triplas e quintuplas, caixas de 100.

Rastilho

Alcatroado, meadas de 7m,2.

AGENTES { *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 50 / *No Porto*—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 225, 1.º

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1141—4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quinta-feira, 2 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Geração nova

Um dos numeros mais interessantes das festas commemorativas da Revolução de 1910 é certamente a parada infantil que se vae effectuar, e em que tomam parte 12.000 creanças. Estava para se realisar essa festa no Campo Grande.

Resolveu-se agora que ella se effectue na Avenida da Liberdade. Não só essa resolução se fundamenta na difficuldade de transportar a um ponto distante do centro da cidade um tão grande numero de creanças, mas ainda, effectuando-se esse *rendez-vous* da geração nova na mesma Avenida que justificou o seu nome nos dias da Revolução republicana, da sua presença se pode tirar um significado promissor de grandes e bellos dias para a nossa Patria.

Para essa geração, que n'este momento alvorece, devem convergir todos os nossos cuidados, no sentido de crear um povo forte, tanto physica como moralmente, um povo que, sem o amargo das nossas luctas, lhes goze e dilate os emancipadores resultados.

Quando se falla na Republica que se sonhou, cumpre esclarecer que todos aquelles cuja imaginação se limita nos dominios da razão, a sonharam realmente, depurada das suas inevitaveis imperfeições e resplandecendo na realisação dos seus sublimes ideaes, para essa geração que vamos ver desfilar com um cantico de alegria nos labios e um clarão de esperança no olhar.

A nossa geração foi uma geração de lucta e de sacrificio, e a sua compensação é sobretudo a de termos preparado para nossos filhos, sob a égide da Republica, uma Patria liberta e apta a todos os grandes esforços do trabalho e do genio humano.

Para elles a sonhámos, essa Republica, desprendida já das peias que tenazes costumes, tristes rotinas, resistencias de toda a especie urdem em volta das instituições nascentes, que d'ellas a custo se vão livrando, sempre desbravando terreno para construir uma estrada ampla onde as idéas largamente caminhem. Para elles a sonhámos, e a sonhamos, e que felizes nos daremos se, tendo a nossa lucta produzido o resultado de lançar por terra um throno de setecentos annos, o nosso sacrificio permittir á geração que nos succede dar, dentro de alguns annos, toda a expansão aos principios immortaes que apostolisamos com o fervor sagrado do nosso ideal.

Essa legião de creanças é o futuro, e o futuro continúa a chamar-se Patria e Liberdade. O futuro continúa a chamar-se Republica, porque só a Republica, no nosso tempo, póde realisar gradualmente as mais vastas aspirações dos homens.

Temporaes na Turquia

200 pessoas afogadas—Linhas de caminhos de ferro avariadas

Constantinopla, 1 de outubro

O numero exacto das pessoas afogadas em consequencia dos ultimos temporaes é de 200.

As linhas dos caminhos de ferro orientaes encontram-se muito avariadas.—(*Havas*).

Poeira da Arcada

Chega o terceiro anniversario da proclamação da Republica... A sua marcha, áparte os inevitaveis lances de hesitação e incerteza, representa um proposito bem firme de liquidar uma crise cujos intuitos a psicologia dos historiadores destrinça n'um retrocesso de multissimos annos. Hoje estamos ainda n'uma phase ardente de discussões e luctas. Ha odios em brasa, paixões bravias que rugem como feras, interesses e egoismos que se agitam, aspirações e descontentamentos, protestos ruidosos e relutancias mais difficeis de vencer que a colera de um mar. Todavia, isto é vida—vida social, politica, economica e moral. Se alguem julgou que o novo regimen se implantaria sob a luz inefavel de uma manhã de idilio, illudiu-se. A democracia requer movimento, sangue novo, juventude e ar livre. Os seus inimigos não são os que dentro ou fóra d'ella activamente exercem as suas faculdades de acção, mas sim os que o medo ou o egoismo manteem afastados, impotentes e pessimistas, limitando-se a soltar vaticinios funestos.

**

O sr. Teixeira de Sousa vae publicar um novo livro que se intitula A Força publica na Revolução. *Trata-se de um desaggravo. Contra os que não se cançam de o accusar de descurado na defesa da monarchia, elle aponta aquelles que pela sua situação de favor junto da côrte e pela responsabilidade das suas patentes, nos dias historicos da revolução nada mais fizeram... que não fazer nada. Dispondo de tropas em quantidade, mostraram-se inertes na sua fé, reservando as provas do seu valor para o exilio. E por ali andam, ferozes na sua sanha contra a Republica, certamente por esta, offerecendo-lhes uma lucta que elles não acceitaram, ter desfeito a lenda da bravura que os defendia contra o caruncho. Como tudo isto já vae distante!*

**

O celeberrimo collar de perolas, que tanto deu que fazer á policia ingleza e franceza, foi vendido já pelo joalheiro Max Mayer ao conde du Monceau que a estas horas segue viagem, n'um transatlantico, a caminho de Nova York. Não se sabe ainda a que preciosa garganta se destina esse presente digno de uma perversa Salomé. Provavelmente, a qualquer filha de millionario. As cubiças dos gatunos seguil-o-hão por toda a parte? Certamente. As joias carissimas são uma grande fonte de tentações.

O VULCÃO POLITICO

O Congresso da Republica

Vae ser convocado extraordinariamente pelas opposições colligadas?

Eis o boato politico que correu hoje como coisa certa e infallivel

O que ha de eleições?

Ha dois dias que a politica vem a agitar-se bastante. O comicio evolucionista de Algés foi o grito de guerra contra o governo, e da attitude que os partidarios do sr. dr. Antonio José d'Almeida alli mantiveram não ha presagio mau que não tenha sahido. Já hontem principiára a correr um boato sensacional, filho, certamente, da nova phaze de combate cego ao governo em que os evolucionistas se lançaram. Dizia esse boato nada mais nada menos que as opposições coligadas iam requerer a convocação extraordinaria do Congresso da Republica, para alli apreciarem a obra do governo. Hoje, o rumor accentuou-se mais e mais, coincidindo com uma animação na Arcada inteiramente desconforme com a dos dias anteriores. O Parlamento, para muitos politicos, ia reunir a pedido dos evolucionistas, que para esse fim andavam negociando um accordo com os unionistas. Mais: muitos deputados d'esse partido, ao seguirem para a provincia depois de fechado o Congresso, tinham deixado nas mãos d'um seu collega, assignado em branco, o requerimento sollicitando do chefe do Estado a convocação extraordinaria do Parlamento. Isto se dizia hoje pelos centros politicos, onde de politica quasi exclusivamente se trata. Será, entretanto, possivel levar a cabo esse acto de franca hostilidade ao governo? A Constituição, no seu artigo 12.º, diz:

O Congresso poderá ser convocado extraordinariamente pela quarta parte dos seus membros ou pelo Poder Executivo.

Ora, os membros do Congresso devem ser, n'esta altura, 200, pertencendo o maximo 40 ao partido evolucionista. Para prefazer os 50 que constituem a quarta parte d'esse numero, são necessarios, portanto, apenas 10. Onde ir buscal-os? E' a idéa do accordo entre evolucionistas e unionistas que responde a esta pergunta. Para uns, esse accordo não se fará; mas, para outros, ao que se dizia hoje, elle está quasi realisado, esperando-se apenas que chegue da Figueira da Foz o sr. dr. Jacintho Nunes para que o bloco opposicionista fique definitivamente constituido. Mas—calculavam mais os saragoçanos politicos de maior cotação—ainda que esse bloco não se forme, os evolucionistas devem conseguir juntar o numero de adhesões necessarias para fazerem reunir extraordinariamente o Congresso, onde ha, entre unionistas e independentes, os descontentes precisos para que a sua iniciativa vingue.

Admittindo que o requerimento, firmado pelas 50 assignaturas exigidas pela Constituição, chegue ás mãos do chefe do Estado, qual será o procedimento a seguir? O sr. dr. Manuel de Arriaga terá de despachar favoravelmente. Mas a Constituição não diz quando a reunião se effectuará, e ahi, objectam os entendidos, reside uma nova fonte de discordia. Como fixar o dia para essa reunião? Isso deve ser, evidentemente, funcção dos presidentes das camaras. Lograrão elles, porventura, entender-se? Eis o que, em materia politica, de mais sensacional se dizia hoje pela Arcada. O tempo se encarregará de o confirmar ou não.

Ainda a este respeito alguem bastante chegado ao governo, e cuja auctoridade politica se impõe, commentou o boato que o dá como certo nos seguintes termos:

—Não creio que a opposição pense em levar por deante os seus propositos, e não o creio porque não vejo a base em que, perante o Paiz, ella possa escudar esse seu acto de ataque ao governo. Quererão os elementos opposicionistas justificar a convocação extraordinaria do Congresso com suppostas irregularidades eleitoraes? Pode ser. Mas o pretexto é tão fraco que não é facil aguental-o de pé. O governo não sabe se a lei eleitoral tem sido ou não atropellada e não sanciona nem applaude nenhum d'esses atropelos. Isso é com o poder judicial.

«Quanto ás questões de administração ou de ordem publica pendentes, estou convencido que tambem nenhuma d'ellas justifica a reunião do Congresso, que não pode ser requerida n'este momento senão por um acto de inexplicavel desvairamento politico. Depois, poderão as camaras funccionar? Reunir-se-ha alguma vez o numero preciso para que tomem deliberações? E' um ponto a attender, porque não serão decerto os elementos governamentaes os que hão de concorrer para que as opposições levem a sua avante.»

De tudo isto, afinal o que sahirá?

E quanto a eleições? Ellas estão tambem na ordem do dia para os politicos. Segundo é voz corrente, desenha-se em todo o Paiz um bloco de todos os elementos que não são governamentaes contra os candidatos democraticos. Em Villa Real, porém, esse bloco está já constituido. O candidato do governo, capitão Sant'Anna Cabrita, actual governador civil de Evora, vae ter contra si unionistas, evolucionistas, teixeiristas, azevedistas e *tuti quanti*, que votarão de chapa no sr. dr. Augusto de Vasconcellos, unionista. E o sr. dr. Mauricio Costa, evolucionista, parece que nem chegará a apresentar a sua candidatura. A victoria democratica está, pois, muito compromettida. Em Bragança devem vencer os democraticos, bem como em Lamego, onde parece que sempre apresentará a sua candidatura o sr. dr. Alfredo de Sousa. No Porto, o partido democratico está, como é sabido, profundamente dividido. Trez grupos, nada menos. Julga-se, porém, que, em virtude do desinteresse que as commissões adversas ao Directorio vão mostrar pela sua lista, triumphem as candidaturas dos srs. Cerveira de Albuquerque e Rodrigo Rodrigues. Em Lisboa os unionistas apresentam, ao que parece, os srs. drs. Nunes de Oliveira, ex-governador civil, e Bettencourt Rodrigues. Em Coimbra, a lucta será renhidissima. O sr. dr. José d'Alpoim não será, segundo consta, candidato. O governo, todavia, poucas esperanças tem de sahir victorioso. Em Alcobaça, a victoria parece assegurada ao candidato governamental sr. Pires de Campos, que foi quem abriu a vaga que se prepára agora para preencher.

Migalhas

Canção do outomno

Começam amarellecendo as folhas do arvoredo e o sol, que rompe apoz os aguaceiros bruscos, tem na sua luz discreta caricias d'uma doçura extrema. Ha uma serenidade quasi melancholica no ar e nas coisas e o caminhar da vida n'estas horas do outomno tem o aspecto d'um regresso vagaroso e tranquillamente alegre. Voltamos dos esplendores dos dias deslumbrantemente luminosos e caminhamos para a meia tinta das invernias agrestes. Para ella levamos ainda toda a alegria que trouxe nos nossos olhos a claridade crúa do Sol triumphante e ella será provisão sufficiente para os dias sombrios que o inverno nos reserva e que não serão sufficientes para acalmar nos nossos nervos a ancia de viver que é tão nossa, ancia inconsciente, talvez, sem um norte porventura, mas humana e natural n'uma terra que não tem rigores para quem a pisa, que não sabe ser cruel nem homicida.

Fallam os poetas da melancholia do outomno. Melancholia é tristeza e o nosso outomno é uma saudade que não desespera. E' uma recordação, é ainda o reflexo sufficiente de uma ventura. Tem uma belleza consoladora que nos ampara, talvez mais impressionante porque é menos violenta e mais requintada. Ha pontos de Portugal que não são verdadeiramente bellos senão n'estas tardes outomnaes e ha recantos que só não esquecem depois de vistos na luz especial d'esta estação.

A nossa terra no outomno é uma d'estas mulheres de trinta annos, de olympica serenidade e d'alguns raros cabellos brancos, cujos labios discretos teem eloquencia que cativa e em cujo rosto ha mocidade ainda, mas ha melhor: um encanto accumulado que só não defino, mas ao qual se não resiste.

André Brun

A CAPITAL publica-se aos domingos.

CONGRESSO DO LIVRE-PENSAMENTO

Uma congressista allemã

traça o esboço do avanço das idéas no imperio germanico

Madame Ida Altmann-Bronn adeantou-se aos seus compatriotas que veem representar o livre pensamento allemão no Congresso internacional. E' uma combatente da velha guarda das hostes racionalistas, perante quem o Congresso deve curvar-se respeitosamente. Depois de ter secretariado, durante 22 annos, a Associação do livre pensamento de Berlim, madame Altmann-Bronn, fixou residencia na Lorraine, d'onde segue com a mesma devoção de sempre o desenvolvimento das crenças emancipadoras da consciencia. Traz ao Congresso as saudações d'aquelle veneravel octogenario, Ernest Haeckel, o sabio professor e á nossa Patria a expressão d'uma saudade, recordando o tempo que viveu n'este Paiz, entregue aos estudos de botanica.

Madame Altmann-Bronn presta-se gentilmente a dar-nos alguns esclarecimentos ácerca do livre pensamento na Allemanha.

—O espirito de emancipação, diz-nos, teve no meu paiz uma dupla origem religiosa. E' por assim dizer o resurgimento moderno do espirito que deu vida á Reforma. A constituição das primeiras aggremiações livre-pensadoras em Berlim data de 1844, tendo origem simultanea em dois scismas. Os catholicos, attrahidos pelo protesto do cura Czerski, da Silesia, separam-se da Egreja Romana e fundam a *Deutsch-Katolik-Christus*; os protestantes, animados pela revolta dos pastores contra o consistorio, repellem a reforma lithurgica, vasada em moldes reaccionarios. Os protestantes do protestantismo do Estado da Prussia aggregam-se em torno d'uma sociedade e que denominam *Gesellschaft der Lichtfreunden*, gremio dos amigos da Luz.

«Tanto as collectividades protestantes, como catholicas, scismaticas, alcançam em quatro annos uma importancia consideravel, mantendo um caracter exclusivamente religioso.

«Em seguida á revolução de 1848, opérou-se um movimento de reacção e as aggremiações citadas entram em decadencia, pelo affastamento dos seus membros. Mas ao passo que essas associações vão perdendo o caracter religioso, o livre pensamento ganha terreno, conquistando a *elite* intellectual do imperio.

«Depois da guerra franco-allemã, a classe burgueza assume no Estado uma importancia consideravel. O desenvolvimento das industrias e a consequente riqueza provocaram uma mudança completa no aspecto da vida social allemã.

«Em 1878, conservando ainda as sociedades o caracter religioso, se bem que baseado na independencia da consciencia individual, a industria tem attingido um desenvolvimento descommunal e produzido o avanço das idéas, a discussão dos interesses de classes até ahi abandonadas, nascendo cheio de força o partido socialista.

«Bismark, que perseguira os catholicos por inimigos do Estado, allia-se com os reaccionarios para exterminar o fermento das aspirações obreiras. O «chanceller de ferro» promulgou a lei anti-socialista, que é a irradiação dos propagandista d'esse partido. E' nas associações de livre religião que os perseguidos encontram abrigo e a pouco e pouco, as idéas emancipadoras da classe obreira vão conquistando essas aggremiações, interessando-as no seu credo politico. O livre pensamento desenvolve-se, então, d'uma forma espantosa, estremando-se, por fim, os campos. D'um lado os livre pensadores, propriamente ditos, do outro os chamados «monistas»; aquelles recrutados entre os proletarios, os socialistas, os democraticos; estes satisfazendo as aspirações das classes burguezas, da intellectualidade. O primeiro presidente do gremio monista foi o professor Haeckel, actualmente presidente honorario e o segundo o sabio Ostwald, uma gloria do mundo scientifico, ultimamente premiado com a dotação Nobel.

«Em Berlim existe ainda a associação de religião livre, tendo funccionado regularmente desde 1844. Tem inscriptos cerca de quatro mil socios. E' uma aggremiação que perdeu todo o seu caracter inicial. Ao lado d'essa existe uma outra, «Sociedade Humanista», orientada nos mesmos principios de emancipação da consciencia. Estas corporações destinam-se a promover conferencias e a espalhar, por todos os meios ao seu alcance, a verdade conquistada pela razão e pela experiencia.

«Uma outra associação, que funcciona em Berlim, é a Sociedade de Cultura Ethica, a que preside o astronomo Foerston. Exerce principalmente os actos de philantropia, sem nenhum preconceito religioso. Todas as associações de livre pensamento estão federadas e não se pode pertencer a qualquer das primeiras sem se fazer previamente declaração perante o juiz de paz de que se renunciou á Egreja.

«Antigamente, na organisação do censo, quem não era catholico ou protestante figurava na estatistica como pertencente á cathegoria de «dissidente», que significava para elles—*diversidade de catholicismo*.

«Eu fui a primeira pessoa que, ao casar-me, me insurgi contra tal designação e tive de fazer uma verdadeira conferencia para levar a auctoridade a modificar a formula do termo. Por fim, conseguimos achar a formula *Konfessionloss*, sem confissão, que estava dentro do caso. Hoje essa é a forma adoptada para todos os livre-pensadores.

«Levaria longe a referencia ao desenvolvimento das idéas nos ultimos tempos a dentro do imperio germanico. As idéas socialistas, o livre pensamento conquistaram não só as classes obreiras, mas a grande intellectualidade d'aquelle Paiz. E é simplesmente assombroso o que se tem feito nos ultimos dez annos.

«Em 1900, no Congresso internacional reunido em Paris, fui eu o unico representante allemão. No regresso á capital fiz uma aturada campanha, pela conferencia e pelo jornal, mostrando o effeito moral da nossa ausencia no Congresso, onde a França, a Italia, a Hespanha, Portugal e outros paizes reuniram personalidades de grande relevo. Ao Congresso de Genova, em 1902, compareceram 12 delegados do meu paiz e em Roma estivemos 40, tendo á frente, a meu convite, o sabio Haeckel.

«Não vindo directamente de Berlim, não sei bem se a representação da Allemanha será tão numerosa quanto eu desejaria e quanto merecia esta cidade que eu acabo de vêr de relance e que me deixa magnificamente impressionada».

O tratado com a Hespanha

A tolerancia reciproca das alfandegas hespanholas e portuguezas

Escrevem-nos dizendo que, antes de continuarmos a tratar dos prejuizos que para os interesses portuguezes pódem advir da cessação da vigencia do tratado com a Hespanha, como já hontem começámos a pôr em relevo, seria conveniente que nos informassemos do que havia, pois que telegrammas das fronteiras hoje chegados a Lisboa diziam que as mercadorias continuavam a ser tratadas como até aqui, parecendo por tal facto não estarmos n'um regimen tributario differente.

O facto é verdadeiro, quanto á tributação não ser ainda applicada, o que apenas vem demonstrar a cordealidade de relações existentes entre os dois paizes. Quer da parte de Hespanha, quer da de Portugal, accordou-se em nos primeiros dias do mez corrente não pôr em vigor as pautas aduaneiras, visto que algumas mercadorias iam já em transito, outras haviam sido despachadas ainda á sombra do tratado, sendo portanto justo não prejudicar o commercio quer d'uma nação, quer d'outra.

Repetimos: tal facto apenas demonstra a cordealidade de relações e a correcção com que o governo de Hespanha tem procedido.

Declarações do conde de Romanones

Madrid, 2 de outubro

No conselho de ministros celebrado sob a presidencia do rei, o conde de Romanones, fallando ácerca de politica internacional, expressou o seu pesar pela quebra de relações commerciaes com Portugal e declarou confiar em que, aberto o Parlamento, se chegará a um accordo vantajoso para os dois paizes.—(*Corresp.*)

Em Marrocos

Prisão de uma quadrilha de salteadores capitaneada por um italiano

Ceuta, 2 de outubro

Procedente de Tanger, chegou o vapor *Villarreal*, conduzindo um celebre bandido hespanhol que praticou roubos em Tetuan, Tanger, Alcazar, Larache, Rabat e Casablanca. Foi preso pela policia franceza quando, fazendo parte de uma quadrilha capitaneada por um italiano, ia para Rabat, com o fim de assaltar uma casa. Todos os membros da quadrilha foram tambem presos.—(*Corresp.*)

Doentes repatriados

Cadiz, 2 de outubro

Fundeou aqui o vapor *Canalejas*, procedente de Larache e Arzila, trazendo 200 soldados doentes.—(*Corresp.*)

UMA REFORMA UTIL

O inventario da fazenda municipal

feito agora, pela primeira vez, estabelece o saldo de 1:622 contos

Como se administravam as finanças do municipio—Um emprestimo de 10:552 contos, cuja applicação se desconhece

Hoje, na sessão da Camara, o vereador sr. Alves de Mattos apresentou uma proposta de reforma da contabilidade municipal, acompanhada de um relatorio extenso onde se fazem revelações muito curiosas ao mesmo tempo que se expõem as consideraveis vantagens que resultarão d'aquella medida.

Mercê da iniciativa da commissão que se encontra a gerir os negocios municipaes, fez-se pela primeira vez o inventario de todos os haveres do municipio. Ficaram ahi inscriptos todos os bens que estão na sua posse, calculando-se o seu valor com dados de rigorosa approximação e seguindo-se sempre o principio de não errar pelo excesso. Em casos de duvida, o valor lançado era sempre inferior ao valor real calculado. Quanto aos bens que constituem logradouro publico, como os jardins, ficaram inventariados apenas para a sua existencia se constatar officialmente em documento de tanta importancia, pois não receberam avaliação alguma. Esta só coube aos bens que a Camara exclusivamente usufrue ou aliena.

Outra medida de grande alcance é o orçamento de previsão, que passará a ser feito e que dará margem a organisar-se uma estatistica rigorosa das receitas e despesas da Camara, que até hoje se registavam n'umas simples contas de exercicio.

Por esse modo, com o inventario, o orçamento e a estatistica será facil, em qualquer altura, saber-se com exactidão o estado das finanças municipaes, o que não succedia até agora.

Para se avaliar a confusão que existiu durante largos annos na administração dos bens da Camara, apontaremos esta edificante irregularidade: desde 1888 a 1907, os predios municipaes deviam ter produzido um rendimento superior a 152 contos, pois só está escripturada, como producto d'essa receita no mesmo lapso de tempo, a quantia de 128 contos!

Pela propria escripturação se averigua que um empregado da Camara, José Maria Ferreira Guedes, entrou com a importancia de um conto por virtude de um desfalque praticado, que tudo faz crêr seja egual á differença que apontámos e que é de 24 contos. Vê-se que o municipio ficou lesado em 23 contos, sem que o culpado ou culpados fossem chamados a prestar contas do crime que praticaram.

As grandes irregularidades acabam em 1907, quando uma commissão franquista entrou na gerencia do municipio, assustando todos os empregados com os seus propositos e ameaças de severa moralidade. Em poucas horas, organisou-se uma escripturação das receitas e despezas, que depois serviu de base para o trabalho das outras camaras.

Ainda para se demonstrar como alli corriam antigamente todos os negocios financeiros, lembraremos que em 1886 se contrahiu um emprestimo de 10.552 contos, não se encontrando escripturada a applicação que esse dinheiro teve! Hoje, o pagamento da annuidade de amortisação e juros de esse emprestimo está a cargo do governo.

O inventario attribue á fazenda municipal o valor, em escudos, de 4:447.010$34. Sendo a divida de 2:824.805$31, verifica-se que a situação positiva da fazenda municipal é representada pela importancia de escudos 1:622.205$03.

O relatorio que acompanha a proposta do sr. Alves de Mattos põe em destaque este facto: ha seis annos, a Camara entregou 45 contos á Companhia dos Caminhos de Ferro para a construcção do viaducto da Avenida da Republica. Pois o viaducto ainda se não construiu e a Camara não recebeu um centavo de juros d'aquella quantia!

A Camara julga se com direito a receber do governo avultadas quantias, por entender que o calculo das receitas municipaes que o governo cobra se deve fazer pela media dos trez ultimos annos anteriores áquelle em que se effectuar o pagamento. Ora, para este effeito estabeleceu-se um calculo em 1895 que nunca mais se modificou, apesar das receitas terem augmentado em grandes proporções e a lei falla claramente na média dos *trez ultimos annos*, que não podia ser estabelecida uma só vez para ficar com caracter definitivo, quando a lei foi posta em vigor, mas antes se deveria corrigir depois todos os annos.

Trata-se tambem no relatorio da debatida questão das aguas e das exigencias da Companhia, salientando-se que o contracto começou por trazer para a Camara um encargo de cerca de trinta contos, no anno de 1897, para passar a 185 contos em 1910 e subir a 225 contos em 1912. Tudo isso provem, como temos salientado algumas vezes, das condições do contracto e do modo como a Companhia faz as suas liquidações. Essa questão, como a que diz respeito ás quantias que o poder executivo tem recebido, das receitas municipaes, e que pertencem á Camara, serão especialmente tratadas agora por uma commissão nomeada para esse fim, a qual deverá elaborar duas representações que serão entregues ao governo.

Por ultimo, esta nota interessante: os terrenos vendaveis da Camara são avaliados em 1:436 contos.

EM TORNO DA SEPARAÇÃO

O sr. Pinto Coelho está afflicto

"Vamos, senhores e senhoras, o tempo urge. Mãos á obra,, — Assim clama o "leader,, catholico, em som de guerra contra as irmandades que o não attendem

O plano aconselhado: "destrinçar os bons dos maus,, entre os membros das corporações cultuaes e tomar conta d'estas

O sr. Domingos Pinto Coelho está afflicto, profundamente afflicto, com a attitude das irmandades que, tendo declarado que assumiam os encargos do culto, unica maneira de cumprirem a sua missão, consideram um erro e um gravissimo risco o transformarem-se, como aquelle chefe catholico pretende, em meras associações de assistencia e beneficencia. As irmandades, cujos estatutos foram approvados segundo a lei, não alteraram, comtudo, a sua essencia e continuam a proceder nas suas relações com a hierarchia como anteriormente, sem propositos reservados nem outro intuito que não seja o de manter o culto com a organisação secular que até hoje tem tido. Mas insiste-se, não obstante, em que correm «o perigo de se tornarem scismaticas» e que precisam, portanto, de se conformarem «com a doutrina da Egreja» para que a catastrophe se evite...

Que a doutrina da Egreja não tem sido nem é a mesma, sobre determinados assumptos, em todos os tempos e logares, dissemol-o já aqui de passagem, estando resolvidos a explanar semelhante ponto — de excepcional importancia na conjunctura presente —quando assim fôr mister. Os perigos que, segundo os *zelanti*, atravessam as irmandades, não querem elles verifical-os em volta d'outros organismos cultuaes de cuja existencia *A Capital* deu noticia, como a cultual franceza de Moscou e a da egreja de Nossa Senhora do Loreto, de Lisboa, pertencente aos italianos, organismos para os quaes a Egreja parece ter outra doutrina, pois que usa a seu respeito d'outro modo de proceder e em nada perturba o seu funccionamento, nem reputa scismaticas essas corporações catholicas, apezar da notavel intervenção dos leigos e do poder civil na sua vida e na sua administração. As irmandades não ignoram o facto e por isso lhes repugna o proprio suicidio que aos srs. Pintos Coelhos tanto jubilo causaria...

**

O sr. Domingos Pinto Coelho mostra-se desolado porque o não ouvem nem o attendem as antiquissimas corporações cultuaes de Lisboa e pergunta: «Ouvirão ellas a voz do seu pastor? Deixar-se-hão empolgar pelo erro, propositadamente ou por negligencia? Esta é a questão e bem se vê a importancia extrema que reveste.» E o *leader* catholico, para quem as capellas congreganistas eram tudo e as egrejas parochiaes coisa nenhuma, faz lamentosas considerações:

Pelo que nos toca, o que mais receamos é a brandura, a inactividade habitual de tantos catholicos que, infelizmente, não pensam, com bastante reflexão, n'estas questões gravissimas, ou, se pensam, socegam a sua consciencia com um addiamento *sine die* ou ainda estão á espera de que outros, mais activos, rompam a marcha e tomem a iniciativa...

Mas se todos esperam pelos outros, que poderá fazer-se?

O apostolico varão! Quem o lê, quem o contempla assim tão preoccupado com a linha de conducta dos catholicos portuguezes, tão receoso das consequencias da sua inactivida-

Uma prova evidente da indestructibilidade da lampada "EGMAR,, de fio estirado, é a sua escolha para a illuminação dos carros electricos de Lisboa.

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Prato d'esta noite

Eiroz de caldeirada

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

de e da sua pouca reflexão, está longo do suppôr como elle tem sido sempre activo e reflectido na obra de defeza dos interesses catholicos,—ainda mesmo contra os proprios representantes da Santa Sé...

Sim, contra os proprios delegados do papa, o sr. Domingos Pinto Coelho defendeu o que provavelmente reputa os interesses das almas! E' uma historia que convém vulgarisar, essa da pobre senhora condessa de Camarido. Entenderam um dia personalidades ecclesiasticas superiores a toda a suspeição que convinha afastar de junto da desditosa dama a sentinella vigilante que á sua guarda tinham posto os padres do Espirito Santo depois da morte de monsenhor Quesada, sentinella que se chamava o rev. Christovam Rooney, um irlandez cujo poder de suggestão não era menor sobre a condessa que a do antigo lazarista que a fanatizára em absoluto. Pois bem, na estupenda campanha que se moveu para alcançar o regresso do director espiritual da Camarido, o sr. Domingos Pinto Coelho foi um dos mais diligentes campeões contra a severa e christã attitude do nuncio apostolico monsenhor José Macchi a quem o escandalo do cêrco congreganista repugnava grandemente e até se dirigiu a Roma—á custa da condessa é certo—para, intrigando, dar um cheque ao nuncio, elle o venerador da Santa Sé e dos seus representantes!

* *

Quem tanto pelejou para salvar a alma de Camarido, mantendo-lhe ao lado o padre Rooney e salvando assim ao mesmo tempo futuros interesses de herdeiro e testamenteiro, não admira que labute com tanto ardor no sentido de salvar as almas dos membros das irmandades, embora provocando a perda dos bens com cujos rendimentos ellas sustentam o culto! O sr. Domingos Pinto Coelho, á despeito das resistencias que as corporações cultuaes offerecem aos seus impetos apostolicos, não se deixa vencer pelo desanimo. Imaginou um plano e vae tentar pol-o em execução. Já que os homens, segundo parece, se não commovem com os seus appellos e as suas imprecações, recorre ás mulheres. Como? Leiam-no:

Entretanto, a actividade a desenvolver seria bem simples.

Deveria cada irmão das Irmandades em questão dirigir-se aos mesarios e pedir-lhes contas strictas do que teem feito ou vão fazer sobre o assumpto, com toda aquella auctoridade que o eleitor tem sobre o eleito.

Deveria tambem tomar conhecimento da lista dos irmãos, destrinçar os bons dos maus e tratar de se entender com os primeiros para as iniciativas necessarias. A união faz a força.

E as senhoras, que teem desempenhado n'estes assumptos religiosos um papel tão sympathico, tão util e tão corajoso, deveriam pôr-se tambem em campo, para accordarem as inercias dos paes, dos maridos, dos irmãos, dos filhos que sejam membros das irmandades.

Vamos, senhores e senhoras, o tempo urge. Mãos á obra. Trabalhae e Deus ajudará os vossos esforços.

Vae, pois, ferver nos lares domesticos o zelo feminino soprado pelos srs. Domingos Pinto Coelho & Filho que querem a destrinça de *bons* e *maus* no seio das irmandades, para que os *maus* sejam escorraçados pelos *bons* e estes se apossem da direcção das corporações cultuaes, a fim de as levarem á morte appetecida pelos *gabelous* e que ellas pretendem dignamente evitar! Iremos agora ver qual a força que ainda resta na sociedade dos fieis aos exploradores do fanatismo contra o bom senso religioso e patriotico de instituições que a certos catholicos apenas serviam como thema de troça e de calumnia... O sr. Domingos Pinto Coelho, nada podendo com as opas, agarra-se, por ultimo, ás saias... Estamos em crer que perderá o seu tempo. Nem todas são tão faceis de sujeitar como as da desventurada sr.ª D. Maria Isabel Freire de Andrade, a fidalga condessa de Camarido, cujo drama é agora, mais do que nunca, ensejo de reavivar na memoria de muita gente!

Avelino de Almeida

Aos srs. fumadores

A marca de maior consumo no Paiz!!!

APETITOSO

Excellente charuto para 50 réis

Verdadeiros só os que teem o nome na anilha Apetitoso

Cuidado com as imitações

Loteria de Lisboa

Numeros mais premiados

2626	20:000$
2442	2:000$

Numero	Premio	Numero	Premio
[illegible]	600$	1643	100$
375	200$	1980	100$
[illegible]	200$	2151	100$
5350	20 $	2315	100$
[illegible]	200$	4781	100$
164	100$	5378	100$
[illegible]	10 $	5800	100$
[illegible]	100$	5842	100$
[illegible]	100$		

5 d'Outubro

O festival infantil

O lanche é distribuido em quatro pavilhões na Avenida

Por difficuldades de transportes, a commissão promotora das festas commemorativas do 3.º anniversario da Republica desistiu de realisar o festival infantil no parque do Campo Grande. A festa das creanças, que é uma das mais sympathicas e impressionantes do programma commemorativo, effectua-se no domingo na Avenida da Liberdade, onde a petizada começa a reunir-se pelas 12 horas. Conta a commissão attrahir ao local approximadamente 15 mil petizes, para os quaes reserva o arruamento central desde a rua das Pretas á Rotunda.

O festival infantil é abrilhantado pelas bandas da Casa Pia, Asylo Maria Pia e Casa de Correcção de Caxias. No local vão ser construidos quatro pavilhões, um por cada bairro, para distribuição de lanches ás creanças.

Hoje, pelas 13 horas, reuniram-se no edificio dos paços do concelho os regentes das escolas municipaes, afim de indicarem o numero de escolares que devem tomar parte na festa, recebendo instrucções para a melhor ordem no festival. A pequenada, á hora precisamente annunciada, reunir-se-ha nas respectivas escolas, seguindo d'ali para a Avenida. A cada um dos pequenos será entregue uma senha para o lanche, que será requisitada pelo portador na barraca respectiva ao bairro em que está situada a escola.

Hoje, á noite, reunem no municipio os presidentes das juntas de parochia, por intermedio das quaes vão ser convidadas as escolas mantidas pelas aggremiações politicas e outras de beneficencia.

Pelas 16 horas, a vereação e commissão promotora dos festejos foram procuradas pela direcção da Associação Industrial, que alli foi officialmente communicar a offerta do lanche para as creanças.

O mimo dos industriaes lisbonenses á petizada por occasião do festival é uma cartonagem, contendo sandwiches, bolos, bombons, fructos de conserva, vinho branco, etc.

A' festa assistem todas as creanças que são levadas a banhos, por iniciativa das juntas de parochia, e que são em numero de duas mil.

Tourada nocturna

A tourada nocturna á antiga portugueza, que a empresa Baptista & C.ª promove no Campo Pequeno na proxima segunda-feira, será dirigida pelo aficionado sr. Luiz Pimentel, tendo-se prestado obsequiosamente a desempenhar a parte de «neto» o amador sr. Justiniano Gonveia, que tantas ovações obteve na tarde do beneficio do bandarilheiro Manuel dos Santos.

Assistem á corrida, além do ministerio e corpo diplomatico, os membros da commissão dos festejos, camara municipal, principaes auctoridades, os congressistas, concorrentes á exposição das artes graphicas e o commandante e officialidade do cruzador brazileiro *Benjamin Constant*. A bilheteira abre ámanhã.

Nas provincias

ABRANTES, 1. — A commissão administrativa municipal d'este concelho e a Sociedade Artistica Abran ins 1.º de Maio festejam o 3.º anniversario da proclamação da Republica, sendo o programma dos festejos pela commissão administrativa o seguinte:

Dia 5: alvorada annunciada por uma salva de morteiros, foguetes, percorrendo a banda do Gremio Instrucção Musical as principaes ruas da villa; ás 12 horas, salva de 21 tiros no quartel de artilharia 8; sessão solemne na salla das sessões da camara abrilhantada pela banda, sendo a guarda de honra feita pela corporação de bombeiros; concerto musical na praça da Republica das 18 ás 20 horas e das 21 ás 23, queimando-se n'essa occasião lindo fogo de artificio e illuminando todos os edificios publicos.

O programma dos festejos realisados pela Sociedade Artistica é o seguinte: dia 4: das 19 ás 23 horas, *kermesse* abrilhantada pela banda do Gremio; dia 5: *kermesse* e illuminação; dia 6: *kermesse* ás 15 horas, corrida de bicicletas negativas e de obstaculos na praça da Republica, com premios; das 20 ás 23 concerto musical pela Serenata Commercial e Industrial na praça da Republica.

Um bello conselho

Corri do mundo metade
E tambem o continente,
Mas só lá no CLEMENTE
Eu satisfiz a vontade!!...

Procuro, busco, farejo
E dou mil voltas á tola,
Mas só na RUA DA ESCOLA
E' que mato o meu desejo.

Se quero ter apparato
Sem derreter muitas libras,
Vou á CASA DAS THESOURAS
Porque é tudo mais barato.

E por fim aconselhar
Vou leitor, aqui eis tudo:
Quer GABÃO ou SOBRETUDO?
Ao CLEMENTE vá comprar.

Ali Babá

Fatos em Paletot, desde...	5$50
Fatos em Frack.	10$50
Fatos em sobrecasaca. .	15$50
Fatos em Smoking . . .	12$50
Fatos em Casaca	16$00

Os celebres gabões de Aveiro de 28$ até 25$, sobretudos da moda desde 8$50 até 25$, capas de borracha e á cavallaria e outros agasalhos.

Mais de 1:500 já feitos para a rapida venda.

Casa das Thesouras

Unica com thesouras á porta. 51—51-A, rua da Escola Polytechnica, 53—55. Telephone 2:336.

Chamada de trigo nacional

Para o annuncio que na secção respectiva publicamos sobre a chamada extraordinaria de trigos nacionaes pelo ministerio do fomento, secção do fomento commercial, chamamos a attenção dos interessados.

Agua da Curia

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

Manejos monarchicos

Acareação — Preso posto em liberdade

O fiscal dos impostos Carlos da Silva Rodrigues foi hoje largamente acareado com um dos individuos detidos na casa de vinhos de Manuel Miguel de Carvalho, da rua da Atalaya, á esquina da travessa do Poço.

Continuam ainda detidos os implicados na quinta da estrada das Barrocas, devendo ser ámanhã remettidos para o quartel general.

Ao *chauffeur* Valentim dos Santos, que se encontra preso como implicado n'este caso, foi hoje levantada a incommunicabilidade, dando entrada no calabouço 4, onde recebeu a visita do seu cunhado Vicente Antonio Caparica, ex-cocheiro da sr.ª D. Maria Pia e actualmente ao serviço da presidencia da Republica, a quem o preso protestou energicamente a sua innocencia.

O *chauffeur* Valentim dos Santos tambem esteve ás ordens da fallecida rainha, tendo depois passado ao serviço do sr. dr. Bernardino Machado e João Chagas, pedindo a demissão por não ter sido equiparado aos seus collegas, que ganhavam mil réis diarios emquanto elle apenas percebia 800 réis.

O taberneiro Manuel Miguel de Carvalho tambem foi interrogado, tendo chegado ao governo civil pelas 16 e 15 minutos. Foi depois posto em liberdade. O sr. Carvalho não só no tempo da monarchia foi regedor, mas ainda durante os primeiros seis mezes da Republica, tendo pedido a demissão, ao que nos informam, por incompatibilidades com o seu substituto.

Em Portalegre são apprehendidas 49 pistolas automaticas e caixas de balas

PORTALEGRE, 2.—Sobre as noticias da passagem de armas n'esta cidade, acaba de ser fornecida esta nota officiosa:

Depois de varias diligencias a que procedeu a policia civica d'esta cidade, auxiliada pela guarda fiscal, foram hontem, pelas 20 horas, apprehendidas sob umas moitas existentes na propriedade denominada Penna de Aguia, junto á estrada que liga esta cidade com a villa de Arronches, 49 pistolas automaticas com a marca Ryal e quarenta caixas com balas. Este armamento é parte do que tinha sido conduzido nas caixas e saccos que foram encontrados ha já dias na ponte d'Almure, junto á estrada que liga esta cidade com Estremoz. Continuam as investigações.—O administrador do concelho, Alvaro Sampaio».

Está já preso João Antonio Gargate, implicado na compra de armas, esperando-se a prisão de cumplices de importancia, alguns dos quaes se evadiram.

As pistolas apprehendidas eram compradas em Valencia e ia um automovel buscal-as a Portalegre

PORTALEGRE, 2. — As pistolas apprehendidas são de qualidade inferior, eguaes ás apprehendidas na Moita, sendo estas 49 na ultima remessa das encommendadas. O contrabandista Gargate, que as forneceu, está incommunicavel. As apprehendidas na Moita eram tambem aqui adquiridas; iam para Lisboa e eram compradas em Valencia, sendo conduzidas pela estrada que liga essa cidade hespanhola com Portalegre, onde um automovel as vinha buscar.

A policia guarda o maior segredo sobre as suas investigações, sendo esperadas a cada momento novas e importantes prisões.

De Merelim (S. Pedro) escreve-nos uma commissão pedindo-nos que tornemos publico o seu protesto contra o attentado a o sr. dr. Affonso Costa, terminando esse protesto com vivas á Patria, á Republica e ao chefe do governo.

2:626 20:000$

Sorte grande vendida hoje em vigesimos na feliz casa

Guilherme & Gama L.da

antiga casa

MANAÇAS

R. do Amparo, 49. — LISBOA

Estão já á venda os

240:000$

A revolução no Mexico

está suffocada, diz uma nota official

A legação do Mexico recebeu o seguinte telegramma:

A revolução está suffocada. As operações militares contra os rebeldes do norte não teem já importancia. O governo está procedendo á divisão definitiva das tropas para fiscalisação dos Estados do norte que se acham em rebeldia. Far-se-hão as eleições, porque foi uma promessa que o governo fez á Nação no primeiro de abril findo. O governo está resolvido a dar garantias a todos os candidatos. Existem já dois pretendentes á presidencia e vice-presidencia, respectivamente Diaz-Requena e Gamboa-Rascon. Annunciam-se outras candidaturas, entre ellas Calero-Flores Magon,—*Penha y Reyes*, subsecretario dos Negocios Extrangeiros.

Theatro Avenida

HOJE

Ampliado com as grandes novidades das ultimas noites e novos *couplets* e surpresas.

O 31

A'manhã—Recita do actor João Silva dedicada á illustre officialidade e guarnição do *Benjamin Constant*.

VIDA ARTISTICA

Exposição das Artes Graphicas

A' abertura do certamen presidiu o chefe de Estado

Como estava annunciado, realisou-se hoje a abertura da exposição de Artes graphicas, decorrendo o acto com o maior brilhantismo. A's 14 horas, o chefe do Estado chegava ao edificio da Imprensa Nacional, acompanhado pelos srs. Forbes Bessa e Roque d'Arriaga, sendo aguardado alli pelos ministros do interior, guerra, marinha e colonias, dr. Von Rogen, ministro da Allemanha, commissão organisadora e jury da exposição, expositores, auctoridades civis e militares, altos funccionarios, membros do Congresso, etc.

O sr. dr. Manuel d'Arriaga, após os cumprimentos, visitou demoradamente o certamen, tecendo os mais rasgados elogios aos expositores e á commissão installadora pela extraordinaria organisação do certamen.

Na officina de impressão, vistosamente engalanada e repleta de senhoras, effectuou-se a sessão solemne de abertura, occupando a presidencia o chefe de Estado tendo á sua esquerda o administrador da imprensa, sr. Luiz Derouet e á direita o ministro do interior. Ao entrar na sala o sr. Manuel d'Arriaga foi alvo d'uma brilhante manifestação de sympathia, ouvindo-se clamorosos e enthusiasticos vivas á Patria e á Republica.

O sr. Luiz Derouet, em nome dos expositores saúdou o chefe de Estado, que retribuiu commovidamente, enaltecendo o labor alli exposto.

O sr. Norberto de Araujo leu uma poesia allusiva ao acto; o sr. Nobre França leu uma mensagem, em nome do pessoal da imprenssa e por fim o sr. Norberto Avelino dos Santos saúdou, na pessoa do sr. dr. Manuel d'Arriaga, a Patria e a Republica.

Terminada a sessão, retirou-se o chefe de Estado, no meio de vibrantes ovações.

Escola Pratica de Commercio

26, Rua de S. Nicolau, 26

Proprietario e Director

HORACIO INGLEZ TAVARES

Estão abertas as matriculas para:

Curso ordinario de commercio

Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial, em 4 annos, constituida pelo ensino do FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMÃO, por professores das respectivas nacionalidades, ESCRIPTURAÇÃO N'UM ESCRIPTORIO COMMERCIAL, CALLIGRAPHIA, DACTYLOGRAPHIA, STENOGRAPHIA, etc.

Curso livre de Commercio

No qual o alumno frequenta as disciplinas que quer, podendo portanto estudar: ESCRIPTURAÇÃO N'UM ESCRIPTORIO, FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO por professores das nacionalidades, etc., sem seguir o curso ordinario.

Aulas diurnas e nocturnas

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Sessão de hoje

O sr. Alves do Mattos apresentou um desenvolvido e interessante relatorio sobre a reforma da contabilidade da Camara, o qual foi approvado.

O sr. Albino José Baptista apresentou a nota do jury que deve assistir ao concurso de animaes de tracção e conferir os premios aos conductores de animaes que se apresentem em melhores condições.

O sr. Rodrigues Simões propoz que se officie ás juntas de parochia de Lisboa, pedindo-lhes que indiquem á Camara os nomes e mais esclarecimentos ácerca das creanças suas parochianas a quem devem ser distribuidos fatos e calçado, para satisfação do encargo do donativo da commissão de soccorros da cidade de Lisboa. Foi approvado.

Foi lida uma representação da Associação de Classe dos Operarios do Municipio sollicitando que a todos os seus consocios seja concedido um limitado numero de dias de licença, com vencimento, em cada anno civil, como se faz em todos os estabelecimentos do Estado e até em empresas particulares.

O sr. Ricardo Covões diz que estando nomeada uma commissão que elaborou o orçamento para 1914, propunha que a ella fosse remettida a representação, a fim de ser tomada na devida consideração. Em seguida o sr. Covões referiu-se ao facto de haver operarios ganhando 36, 40 e 50 centavos por dia. Entende que com 40 centavos é impossivel poder viver e pede por isso aos seus collegas que constituem a referida commissão que tenham em attencção a melhoria de situação não só o operariado como dos proprios empregados, que estão mal pagos

Presos politicos

Passam de 300 os que vão ser indultados, tendo á ultima hora requerido indulto mais condemnados

Hoje, durante a tarde, trabalhou-se activamente no ministerio da justiça na preparação do indulto aos condemnados politicos, cuja lista, bastante longa, esteve sendo organisada pelo sr. dr. Caldeira Queiroz, director da Penitenciaria de Lisboa. A's 16 horas, sob a presidencia do sr. dr. Alvaro de Castro, illustre ministro da justiça, reuniu a commissão permanente de reforma penal e prisional, convocada para se pronunciar sobre o indulto. Foi confirmada a resolução que o conselho de ministros já tomára sobre o assumpto e que é do dominio publico. A' reunião assistiram os srs. drs. Julio de Mattos, Caeiro da Matta, Azevedo e Silva, João de Paiva, Costa Santos, Germano Martins, Caldeira Queiroz, Polido Valente, Mario Calixto, Alberto Xavier e rev. Antonio de Oliveira. O sr. dr. Alvaro de Castro levará ámanhã á assignatura presidencial o decreto que indulta os presos politicos e alguns de direito commum, que será publicado no *Diario* de sabbado.

Ao todo ha, presentemente, nas Penitenciarias e cadeias civis cerca de 400 presos politicos, dos quaes devem ser indultados mais de 300. Hoje tinha-se já apurado uma lista de 254 condemnados a quem o indulto aproveitará. A' ultima hora requereram ainda o perdão mais de 30 presos da Penitenciaria de Coimbra e alguns das cadeias civis de Braga e Porto de Mós. Não foram attendidos. Os indultados não serão postos em liberdade logo que lhes sejam dadas as penas por expiadas. Primeiro ser-lhes-ha feito o apuramento de contas, tarefa que exige um espaço de tempo relativamente importante.

MARCA NOVA DE CIGARROS

CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abao

HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina

200 RÉIS

J. WIMMER & C.ª

Salão Olympia

Inaugurou-se já com com grande brilhantismo n'este salão animatographico a epocha de inverno. Para assistirem ao espectaculo d'hoje, convidou a gerencia, além da colonia brazileira, os officiaes do cruzador *Bejamin Constant*, o sr. ministro do Brazil, o consul d'esse paiz, secretarios da legação, etc.

Ouro a 520 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

PEQUENAS NOTICIAS

Em opusculo foi publicada a conferencia que o sr. Alfredo Lopes de Figueiredo realisou na séde da União Colonial Portugueza, em maio findo, sobre «O carvão na economia de Cabo Verde».

—Receberam curativo no hospital de S. José: Francisco da Costa Mortagua que cahiu no porão do vapor allemão *Kermes*, tendo de recolher á enfermaria de Santo Antonio, por ter fracturado a perna esquerda; Julio Francisco Lima, de 2 annos, muito queimado pelo corpo, por ter saltado para uma tina onde lhe estava sendo preparado um banho; Joaquim dos Santos Lima, de 6 annos, que cahiu pelas escadas da sentina do Mercado da Praça da Figueira, ficando contuso pelo corpo e com escoriações no rosto; Jayme Costa, colhido por um caixote na rua Borges Carneiro; José Mennes, que cahiu n'uma obra na rua da Beteaga; José d'Oliveira, aggredido na Praia da Mutella, ficando com esvasiamento do olho esquerdo, e Antonio Simão, morador em Cazalinhos, freguezia de Fanhões, que cahiu da carroça de que era conductor, tendo de dar entrada na enfermaria de Santo Antonio.

—Na praça do Rio de Janeiro foi colhido pelo automovel 818 o menor Manuel Agostinho Camaleão, morador na travessa do Hospital, 6, loja. O *chauffeur*, José Duarte, morador na travessa da Cruz de Soure, 33, 2.º, foi preso e o menor conduzido ao posto da Misericordia, onde foi pensado, recolhendo depois a sua casa.

—No governo civil foram hoje passados 10 passaportes para o Brazil e 8 bilhetes de identidade.

—Por sua mãe, Maria José Rosa d'Assumpção, foi hoje reconhecido na Morgue o cadaver do individuo encontrado hontem á tona d'água, que se chamava Julio d'Assumpção, morador na rua do Grillo, ao Beato.

—Falleceu na enfermaria de Santa Joanna, do hospital de S. José, o menor Guilherme Augusto, que hontem cahiu da janella da sua residencia.

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

ULTIMA HORA

Gréve de tanoeiros em Alicante

Alicante, 2 de outubro

Os operarios tanoeiros declararam-se em gréve, por os industriaes não terem acceitado a nova tabella de jornaes.—(*Corresp.*)

DESVENDANDO O MYSTERIO

Importantes averiguações

Os documentos apprehendidos em casa de Astrigildo Chaves—A excessiva dedicação da sr.ª D. Constança Gama — Miguel Gaião confessa a tentativa da praia das Maçãs e diz que tudo fizera por ordem de João Duarte

As investigações policiaes ácerca do *complot* de Almada foram agora admiravelmente completadas com a apprehensão dos documentos encontrados em casa de Astrigildo Chaves, um individuo que se dizia antigamente anarchista, fabricava versos com insultos á ex-rainha Amelia e desempenhava ultimamente o papel de grande influente na causa da restauração...

Esse Astrigildo Chaves, que tinha em sua casa uma farda de tenente do futuro exercito realista, esteve já pronunciado pelo crime de moeda falsa, tendo sido absolvido e posto em liberdade por falta de provas.

No seu quarto da rua Nova do Almada encontraram-se 9 pistolas, sabendo-se que tinham vindo de Portalegre e que estava encarregado da sua distribuição um tal João Carneiro, creado do preso dr. Fontes.

As cartas, bilhetes, cartões e outros documentos apprehendidos provam:

que a *profissão* de conspirador monarchico é exercida com grandes proventos por varios individuos;

que muitos accusados absolvidos nas Trinas e outros condemnados, mas que já expiaram a pena, vinham todos aproveitar-se da liberdade para reincidirem nas suas tentativas monarchicas;

que a sr.ª D. Constança Gama se interessa excessivamente pela sorte dos presos politicos, não se contentando em mandar-lhes o dinheiro que arranja mas ainda pretendendo levar a sua dedicação ao ponto de lhes fallar amiudadas vezes;

que tambem a sr.ª D. Maria Ficalho se interessa muito pela sorte dos mesmos presos;

que tanto uma como outra são creaturas intelligentes e como tal incapazes de escreverem quaesquer phrases que as compromettam.

Além de tudo isso, que já não é pouco como simples constatação de factos, sabe-se que, n'uma das cartas escriptas pela sr.ª D. Constança Gama ao Astrigildo Chaves, ella diz-lhe que anda a vêr se arranja que fique sem effeito a prohibição de se encontrar com os presos politicos.

Tambem se prova, pelos mesmos documentos:

que o Astrigildo era um agente de informações para a campanha iniciada pela sr.ª Bedford, accumulando-se as falsidades nas copias dos relatorios que elle escrevia sobre a sorte dos presos;

que um pobre diabo d'um conspirador da provincia, alardeando uma invencivel coragem em carta escripta ao Astrigildo, queixava-se ao mesmo tempo da cobardia dos correligionarios monarchicos, que tinham medo de se comprometter, apreciando-os com esta phrase: *uma corja, meu amigo!*

E' claro que o pobre diabo tinha toda a razão.

O Astrigildo evadiu-se, ignorando a policia o seu paradeiro.

* *

A proposito do attentado da praia das Maçãs, podemos noticiar hoje que o preso Miguel Gaião confessou o crime, dizendo que fôra planeado no Limoeiro com o preso João Duarte. Os pormenores d'essa confissão confirmam plenamente o que *A Capital* publicou quanto aos planos monarchicos. O assassinato do chefe do governo seria immediatamente seguido da morte do ministro da guerra, rebentando bombas em varios pontos da cidade como signal da revolução. Os monarchicos iriam aos quarteis convidar os regimentos a sahir para a rua, estando João Duarte convencido que assim succederia...

Gaião accrescenta que tinha 52 chefes de grupos sob as suas ordens, mas recusa-se a dizer os nomes dos individuos que os compunham. João Duarte, por sua vez, confessa que planeou o novo movimento, dando todas as indicações, ordens e senhas ao Gaião, mas negando que tivesse aconselhado os dois crimes de assassinato.

Tambem se confirma que os presos monarchicos do Limoeiro se banquetearam lautamente, em qualquer dia *santo* do mez passado, sob a presidencia do major Montez, que continúa a envergar o seu uniforme com as fitas das condecorações que possuia

Cruzador "Benjamin Constant,,

Recepção no paço de Belem

O sr. presidente da Republica recebe ámanhã, pelas 15 horas, em audiencia os officiaes do cruzador brazileiro *Benjamin Constant*.

NOTAS DIVERSAS

No concurso para a compra de cambiaes effectuado hoje na Junta do Credito Publico, foram adquiridas 25:000 libras ao preço de 5$318 réis.

—Esteve hoje no ministerio dos negocios extrangeiros o sr. dr. Alves da Veiga, ministro de Portugal em Bruxellas, que conferenciou com o sr. dr. Antonio Macieira.

—Tambem hoje se apresentou n'aquelle ministerio o sr. Jayme Seguier, novo consul em Roma.

—O sr. ministro dos negocios extrangeiros recebeu hoje em conferencia a direcção da Associação Commercial de Lisboa que tratou de assumptos relativos ao commercio e navegação para o Brazil, as Associações de proprietarios de vacarias, dos donos de vacas, de agricultores e horticultores de Lisboa e a Cooperativa agricola e horticola, que trataram de assumptos que se prendem com o tratado de commercio com a Hespanha.

—O sr. ministro da justiça acceitou o convite da commissão organisadora das festas comemorativas do 3.º anniversario da proclamação da Republica em Braga, para ir áquella cidade.

—Reuniu hoje o conselho da magistratura que deferiu os requerimentos do juiz sr. João Baptista de Castro, em que pedia para lhe serem passadas certidões do seu processo de apresentação e lhe fosse facultado o exame do processo disciplinar contra elle movido.

—O governador civil de Braga, sr. João Soares, conferenciou hoje com o sr. ministro do fomento sobre a transferencia da estação dos correios e telegraphos para edificio proprio; com o da instrucção, solicitando algumas escolas moveis, e com o do interior sobre assumptos de politica e administração. O sr. João Soares parte hoje para o seu districto.

—Apresentou-se hoje no ministerio da guerra o major sr. Ivo Ferreira, que recebeu guia para a Companhia de Moçambique, onde vae desempenhar uma commissão de serviço. O sr. Ivo Ferreira parte na proxima segunda feira.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

18,15

O 5 de outubro

Por ter melhorado o tempo, começaram hoje as ornamentações das ruas para as festas do anniversario da proclamação da Republica, que devem ser muito brilhantes, tendo principalmente uma feição popular.

Preso que se evade

De Famalicão foi pedida a captura de José Ferreira de Carvalho, condemnado a pena maior, que se evadiu da cadeia d'aquella villa.

Roubo d'um cavallo

A auctoridade administrativa de Villa da Feira pediu a captura do cigano Marques Maia, residente proximo do Matadouro d'esta cidade, que roubou um cavallo a Manuel Andrade, da freguezia de Cocujães, d'aquelle concelho. Hoje um guarda fiscal apprehendeu a um filho do Maia um cavallo, que se suppõe ser o roubado.

Candidato democratico por Mattosinhos

As commissões politicas do partido democratico do concelho de Mattosinhos vão reunir para escolherem o candidato a deputado. Parece que será votado o sr. dr. Affonso Cordeiro.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—Durante o dia o mercado esteve regularmente movimentado, realisando-se operações a 45 3/16 a dinheiro e 45 1/8 a praso.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque. . .	45 1/4	45 1/8
Londres, 90 d/v. . . .	45 13/16	—
Paris, cheque.	620	632
Italia	621	620
Allemanha, cheque.	259	260
Amsterdam, cheque.	438	440
Madrid, cheque. . . .	985	995
New-York	1$05,5	1$09,5
Rio, s/Londres	16 9/64	—
Libras.	5$27	5$31
Agio d'ouro	15 %	17 %

BOLSA. — As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$.	39,40	—
» » 500$	—	—
» » 100$	39,30	39,55

Obrigações de Estado, effectuado: 3 % 1905, 9$05; 4 % 188, 20$70; 4 1/2 88-89, coup., 55$11; 4 1/2 19-2, ouro, 86$30.

Externas, effectuado: 1.ª serie, 67$30, e 3.ª, 60$30.

Acções, effectuado: Banco de Portugal, 155$; Moçambique, 4$35; Phosphoros, coup., 59$; Gaz, coup., 53$10.

Prazo, fim de outubro: Moçambique, 4,30; e em prime de 10 centavos, 4$30.

Fim de novembro: Moçambique, 4$35 e, em prime de 10 centavos, 4$55 e 4$50.

BOLSA DE LONDRES. — Portuguez, 63,00; Inglez 2 1/2, 73,72; Hespanhol, 4 0/0, 88,62; Japonez, 5 0/0, 1897 96,62; Russo, 5 0/0, 1906, 104,25; Banco Ottomano, 15,62; Atchisson, 97,37; Erie preferred 48,00; Erie common, 30,25; Missouri common, 25,62; Norfolk common, 107,37; Rock Island, 15,12; Southern common, 23,87; Southern Pacific, 93,37; Union Pacific, 163,75; Rio Tinto, 79 3/8; Moçambique, 17,0; Rand Mines 6 1/8; Beira Railway, 31,00; Marconi's, ord. 3 7/8, idem preferred; 3 3/16; American, 1 1/32.

FECHO DA BOLSA DE PARIS. — Portuguez, 00,00; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.ª gran, 000,00; Moçambique, 20,70; Zambezia, 12,75; Tabacos 000,000

SPORT

Da educação phisica entre nós

Queixámo-nos no nosso anterior artigo da fórma tumultuaria por que entre nós se está fazendo a introducção e a divulgação da chamada educação phisica.

A educação phisica, tal como a consideramos, é um problema d'uma complexidade extrema; nós nunca nos démos a um estudo serio do problema e d'ahi succede que até mesmo elle está, entre nós, por pôr em equação.

Aqui e alli, iniciativas isoladas teem surgido querendo achar uma solução, consciente ou inconscientemente, cada qual vendo o problema sob um aspecto seu, proprio, individual, e poucos o considerando em relação ao meio, ao clima, á situação geographica, ás nossas condições ethnicas, aos nossos costumes.

Nós investigamos pouco, talvez por preguiça cerebral, talvez por outros motivos; a cada passo queremos adaptar o que se faz lá fóra—este lá fóra é sempre a França, a nossa mentora espiritual—a adaptar, evidentemente muito mais complicado, e de modo algum a crear, o que se nos afigura logo uma impossibilidade.

Ora, de modo algum vamos exigir que por nós creado seja um novo methodo de educação phisica; o que pretendemos tão sómente é que o processo a seguir, aquelle por que nos devemos inclinar seja por nós estudado. Queremos com isto significar que é preciso determinar o que seja educação phisica, para que serve, onde começa, onde acaba e quaes são os exercicios que devemos adoptar de preferencia, para que edades e qual a fórma de divulgar d'um modo rapido e efficaz a pratica d'esses mesmos exercicios, que ficarão constituindo o nosso methodo de educação phisica, aquelle que melhor se adapta ao nosso meio.

Tão pouco queremos que seja o Estado quem se incumba d'este trabalho. O Estado é sempre burocrata e quando um problema d'estes surge ante os seus olhos, elle vê-o logo sob o aspecto muito seu de uma Direcção Geral, com varias repartições e muitos addidos. Já se sabe d'ante-mão qual é a solução.

Queriamos que a iniciativa particular se erguesse e fôsse ella quem, livre de suggestões de qualquer ordem, patrioticamente, olhando apenas ao alto fim commum, chamasse a si o problema e tentasse resolvel-o.

E' claro que entre nós faltam as competencias e poucos são os portuguezes que se teem dado ao estudo do problema, mas ainda mais do que ellas nos falta a vontade, a boa e sã vontade de querer fazer qualquer coisa.

Houvesse essa vontade firme e inabalavel de querer fazer dos exercicios phisicos em voga um meio de educação e estaria o problema de começo solucionado.

Agrupassem-se todos aquelles que á causa da educação phisica teem trazido o seu contigente de são esforço, de intelligente cooperação, isentos de industrialismo, e nós teriamos naturalmente formada a entidade reguladora de que carecemos para diffundir por todo o Portugal as vantagens do athletismo.

Seria a essa entidade que incumbiria o mando supremo sobre as questões de educação phisica que ella com affincado estudo solveria, tratando-as do alto do mais puro interesse para a communidade; seria a entidade creadora e reguladora do movimento que mister é fazer-se em prol dos exercicos phisicos, se queremos que a nossa educação para as exigencias da civilisação moderna se encete.

Tiro Civil

Inaugurou-se hontem o XV concurso Nacional de Tiro. Esta prova, que deve durar até ao dia 15 do corrente mez, é das mais bem organizadas que se tem feito entre nós; a sua organisação é verdadeiramente modelar.

Espera-se, porem, que a concorrencia de civis á Carreira de Tiro seja diminuta, o que sinceramente lamentamos, sem que, porem, o facto nos surprehenda. E' elle a consequencia natural de não haver, a bem dizer, organisação de Tiro Civil entre nós.

São erros que de longe veem e a que em occasião propria nos referiremos com mais largueza. E talvez que o provavel fiasco das inscripções de atiradores civis seja bem salutar, se servir para abrir os olhos áquelles que obstinadamente se teem opposto á realisação da reforma que dia a dia mais se impõe: da organisação das sociedades de tiro.

Anniversario da Republica

Convidou a commissão organisadora d'estas festas a maioria dos Clubs de Sport a fazer-se representar na mesma commissão.

E' claro que o intuito dos nossos edis é provocar assim a inclusão no programma dos festejos de algumas diversões sportivas.

Parece, porem, que o convite não foi bem recebido; ao que nos informam, ainda não foram entregues alguns dos premios aos vencedores das provas realisadas por occasião das Festas da Cidade, que tambem são da iniciativa do municipio, e d'ahi a relutancia de muitos Clubs a annuir ao convite que lhes fôra feito.

Não haverá meio de fazer essa entrega, ou estaremos nós mal informados?

Extrangeiro

O Comité Olympico inglez recusou-se a tomar a seu cargo as despesas com a ida a Berlim do corredor ciclista Leon Meredith, com fundamento de que elle teria idade de mais em 1916 para poder representar o seu paiz em Berlim. E' de notar que aquelle corredor inglez deve ter agora os seus 30 annos e que Paul Guignard, que ainda ha pouco ganhou o campeonato dos 100 kilometros em França, tem 36 annos de edade; Ellegard, que ainda hoje é uma estrella do pedal, tem 36 annos; tomou parte até agora em 16 campeonatos do mundo, dos quaes ganhou seis; Kramer, o maior *sprinter* dos tempos modernos e que corre ha 16 annos, tem 34 annos.

O Comite Olympico Inglez segue, porêm, o criterio de que os velhos já deram o que tinham a dar e o que se devé crear *materia prima* nova.

—Sob o patronato do rei George V, abre em novembro no Olympia, em Londres, a exposição annual automobilista.

A industria dos automoveis está de anno para anno prosperando em Inglaterra:

—A Liga Nacional Aerea Franceza projecta dois gigantescos *raids* aereos cujos itinerarios são para um, Paris-Constantinopla-Jerusalem-Cairo e para o outro, Paris-Constantinopla-Bagdad e o golfo Persico, este ultimo atravessando, portanto, toda a Asia Menor. Espera-se poder realisar estes *raids* em novembro proximo.

—O programma das regatas de vela que hão de effectuar-se no Mediterraneo no proximo verão já está completo e distribuido. Ponham n'isto os olhos os clubs portuguezes. Haverá corridas internacionaes promovidas pelos Club Nautique de Nice, Société des Regates d'Antibes, Société Nautique de Cette, Societé Nautique de la Ciottat, Societé des Regates Cannoises, Cannes, Union des Yachtsmen de Cannes, Societé Nautique de Marseille, Sporting Club de Menton, Societé des Régates de Monaco, Societé des Regates do Saint-Maximine, Societé Nautique de Toulon, Societé Nautique de Saint-Tropez e La Section du Club Nautique de Nice em Antibes. Estas regatas começarão em 22 de fevereiro em Marselha e continuam até 1 de julho.

Assim se faz sport nautico no Mediterraneo e assim se attrahem os extrangeiros áquelles classicos portos do turismo.

BOMBARRAL, 1.—E' o seguinte o programma das festas commemorativas do 2.º anniversario do Sport-Club Escolar Bombarralense: Dia 5: Alvorada pela philarmonica Alfredo Keil, a qual percorrerá as ruas da localidade; ás 21 horas, *soirée* na séde do S. C. E. B., que se achará vistosamente ornamentada e illuminada. Dia 6: A's 11 horas, corridas de bicycletas, circuito do Bombarral (Bombarral-Lourinhã Torres Vedras-Cadaval-Bombarral; ás 11 e meia, corrida pedestre de resistencia (10:000 metros); ás 14, chegada dos cyclistas; ás 15, corridas negativas de bicycletas; saltos em comprimento, altura e á vara; corridas pedestres de velocidade 100, 200, 400 e 1500 metros; corridas de 3 pernas e d'estafetas; tracção á corda; jogo de cabeçalho; concurso de papagaios sem cauda, terminando por um *match* de *foot-ball* entre dois *teams* do S. C. E. B.; ás 19, distribuição dos premios na séde do S. C. E. B.; ás 21, recita pelo grupo de amadores do S. C. E. B. no Centro João Chagas.

ABRANTES, 1.—Realisa-se no dia 13 um *raid* burrical entre esta villa e Constancia, com valiosos premios.

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

Monumento ao Marquez de Pombal

A entrega das «maquettes»

Está a expirar o praso da entrega das *maquettes* para o monumento ao Marquez de Pombal. Mas o mais curioso é que até hoje a commissão não indicou ainda onde essas *maquettes* devem ser entregues. Por esse motivo podem-nos alguns concorrentes para lembrarmos a conveniencia de ser indicado o local para tal fim. E' tempo da commissão acordar do longo somno em que ha tanto tempo jaz immersa.

Dr. Carlos da Silva

De regresso da sua commissão de estudo ao extrangeiro reabriu o seu consultorio de Urologia, Dermatologia e syphiligraphia. Salvar sanotherapia. Rua do Ouro 280, 1.º.

A provincia n'A CAPITAL

FIGUEIRA DA FOZ, 1.—Decorreu brilhantissima a *kermesse* promovida por uma commissão de benemeritas senhoras em beneficio da instituição Obra da Figueira. Para que o seu producto fosse maior prestaram-se essas senhoras a improvisarem um bufete no Grande Casino Peninsular, onde se realisou a festa, e alli vendiam chá, café, bolos, vinho do Porto, charutos, etc.

Disseram-nos que a importancia apurada com a rifa das prendas e buffete foi alem de 1:000$000 réis. Bem hajam as bondosas senhoras que não se esqueceram das pobres creancinhas e velhos invalidos que a Obra da Figueira abriga.

—Hontem e hoje teem sahido muitas familias que aqui estavam a banhos. As ultimas chuvas estão prejudicando muito a epocha balnear do mez que hoje começa e que nos demais annos costumava ser deveras concorrido.

—Continúa a notar-se a falta de limpeza em toda a cidade. Apesar do vereador da camara ser medico vê-se que nenhuma importancia liga a tão importante assumpto.

—A'manhã e depois temos espectaculos no Theatro-Cine pela companhia do Republica. Representam na primeira noite *Os velhos* e na 2.ª *O marquez de Villamer*.

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação de ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseu dos Recreios—A's 21—Grandiosa companhia de circo—2.ª apresentação dos clowns Fréres Footit; o extraordinario Robledillo, Vallazi, Gilis, Strength e todas as attracções da companhia.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1|2 e 22: *Republica*, De Capote e Lenço; *Avenida*, O 31; *Phantastico*, Piparotes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1|2 e 22 1|2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1|2 e 22 1|2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Movimento do porto

Batavia, etc. «Grotins», (Amsterdam)..	3
Maceió, Pern., etc. «Parthia» (Hamb)...	3
South. e Amst., «Pi Juliana» (Brazil)...	3
Archipelago dos Açores, «Funchal»....	5
R. J. S. e R. Prat., «K. August», (Ham.)	5

Partido Republicano

Commissão municipal evolucionista

Para tratar de assumpto urgente, reune ámanhã, ás 22 horas, na séde do Centro Evolucionista, rua Garrett, 56, 1.º, devendo comparecer todos os seus membros, visto a importancia do assumpto.

Carlos de Mello

Ouvidos, nariz e garganta.

22, Rua das Chagas.—4 horas.

BOLSAS DE PRATA??

Concertos rapidos, perfeitos e baratos, só

J. Narciso

Rua da Prata, 81, 4.º Direito

N'esta officina não só se concerta toda a qualidade de rêde como objectos d'ouro e prata e se executa qualquer encommenda. Especialista em dourar e pratear todos os metaes pelo processo galvanico a

Preços sem rival

Objectos d'ouro

Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.

O proprietario da ourivesaria e relojoaria

Lealdade

Resolve vender com grandes abatimentos até ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines, garantindo ao comprador uma grande economia.

A. C. Mourão

20, R. da Palma, 24 Lisboa

(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

9$000 réis mensaes

3 PRATOS ao almoço, sopa e 3 pratos ao jantar, café, pão e sobremesa. Casa fundada em 1880. Rua da Assumpção, 88, 4.º.

Analyse de urinas

Por F. J. Rosa, antigo perito chimico dos tribunaes. Recebe amostras na Pharmacia Azevedo & Filhos.—Rocio, 31.

Mais outra sorte grande

vendida na casa

João Candido da Silva

na loteria de hoje, 2 de outubro

2626 em viges. 20.000$

Premios maiores vendidos n'esta casa, na loteria de hoje:

2626 vigesimos	20.000$
1434	600$
5350	200$
2627	155$
164	100$
197	100$
1357	100$
2315	100$
4781	100$
5800	100$

Loterias á venda n'esta casa: a 9 e 16 d'outubro

Premio maior 12.000$

Bilhetes a 6$40, vigesimos a $32, cautelas de 22, 11 e 6 centavos.

Grande loteria do Natal. Extracção a 24 de dezembro

Premio maior 240.000$

Segundo premio 30.000$

Bilhetes a 100$, meios a 50$, quartos a 25$, quintos a 20$, decimos a 10$, vigesimos a 5$ e quadragesimos a 2$50. Fracções de 2$20, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11 e $06.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

JOÃO CANDIDO DA SILVA

196, Rua do Ouro, 198 — LISBOA

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 16 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.º

Professora diplomada

lecciona portuguez, francez, inglez (pratico e theorico), desenho, pintura a oleo, aguarela e pastel, piano, flôres e bordados. Rua da Prata, 234, 3.º-E, Lisboa.

Fonte-Salus Vidago

A agua mais gazosa e radio-activa.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

Secção do Fomento Commercial

Chamada extraordinaria para manifesto de trigo nacional.

Por ordem superior são convidados os lavradores e detentores de trigo nacional a manifestar dentro do praso de 15 dias, a contar da presente data, as quantidades d'aquelle cereal que tiverem disponiveis para venda.

Para esse fim, os manifestantes remetterão ás Secretarias das Direcções dos Serviços Agricolas das respectivas Circumscripções, Porto, Centro ou Sul, a nota do lote ou lotes do trigo que pretenderem manifestar, indicando:

1.º—A qualidade do trigo (molle ou rijo).

2.º—A quantidade do trigo (em peso ou volume).

3.º—O nome e residencia da pessoa que faz o manifesto.

4.º—Local onde se encontra armazenado.

Esta nota, que será preenchida nos impressos, que serão facilitados aos interessados nas nossas Direcções, será enviada ás referidas Direcções, sendo acompanhada d'uma amostra pesando, approximadamente, 1 kilogramma por cada um lote de trigo.

Os productores que desejarem manifestar condicionalmente trigo para 2.ª sementeira, deverão indical-o na respectiva nota, designando, por modo bem claro, se essa indicação se refere á totalidade do lote, ou apenas a uma determinada parte.

Nos termos da lei, é permittido aos Syndicatos e Associações Agricolas manifestarem o trigo pertencente aos seus socios.

Direcção Geral da Agricultura e Secção do Fomento Commercial em 30 de Setembro de 1913.

O Director Geral da Agricultura

(a) *J. Camara Pestana.*

AGENDA PARA TODOS

(De algibeira) para 1914

A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para «memoranda» grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS, (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 36—Telephone 2977—Lisboa.

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290

(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Programma do Partido Socialista

Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, 1 vol. 100 réis

CATALOGO

De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, manuaes uteis de artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc. Distribuição gratis.

A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte, gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e extrangeiro.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece os principaes collegios de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes, etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.

Compram-se e vendem-se livros novos e usados

LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ta—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60 — Lisboa.

Saçadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

Mudou o seu consultorio para o

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

Fonte-Salus Vidago

Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º—ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	600 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações

Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5000 »
3.º »	6$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$500 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 a	5$000 »
Richemonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

9 Folhetim d'A CAPITAL 2-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

IV

O pae do seu povo

—Não lhes parece, então, que essa gente é tratada com demasiada crueldade?

—Com crueldade? Na realidade, vossa magestade deve antes dizer com demasiada doçura.

—Dizem-me que abandonam o meu reino em bandos numerosos.

—Deve felicitar-se por isso, *Sire*. Que beneficios pode esperar um paiz que dá asylo a infieis tão teimosos?

—Os que são traidores a Deus não podem ser leaes ao rei,—observou Bossuet.—O poder de vossa magestade seria maior se, nos seus Estados, não houvesse templos, como elles denominam os seus antros de heresia.

—Meu avô prometteu-lhes protecção. Estão ao abrigo do edito de Nantes.

—Mas está na alçada de vossa magestade reparar o mal que foi feito.

—Como?

—Revogando esse edito.

—E lançando nos braços dos meus inimigos dois milhões dos meus melhores artifices e dos meus mais bravos servidores. Não, não, meu padre, mostro, creio eu, o maior zelo pela nossa santa madre egreja, mas ha um tanto ou quanto de verdade no que Frontenac disse hoje ácerca do mal que advem de confundir os negocios d'esta vida com os da outra. Que lhe parece, Louvois?

—Com todo o respeito que me merece a egreja, *Sire*, direi que o diabo dotou esses homens de tal habilidade para os trabalhos manuaes e de tal intelligencia para o commercio e para a industria que são os melhores operarios e os melhores commerciantes do reino de vossa magestade. Não sei como encher os cofres do Estado se os impostos que elles pagam nos faltassem. Já muitos sahiram do reino e levaram comsigo as suas industrias. Se todos desapparecessem, seria peor para nós que perder uma campanha.

—Mas,—observou Bossuet,—se se soubesse que o rei exprimiu a sua vontade, vossa magestade póde ter a certeza de que todos os seus vassallos lhe teem tão profunda affeição que se apressariam a obedecer-lhe. Emquanto o edito vigorar, imaginarão que o rei é complacente e que podem presistir no seu erro.

Luiz XIV abanou a cabeça, dizendo:

—E' gente muito obstinada.

—Talvez,—continuou Louvois olhando maliciosamente para Bossuet—que os bispos de França consintam em offerecer ao Estado os thesouros e beneficios das suas dioceses para substituir os impostos pagos pelos huguenotes.

—Tudo o que a egreja possue está ao dispôr do rei,—replicou Bossuet com sequidão.

—O reino é meu e tudo o que elle contem,—disse Luiz no momento em que chegavam ao Grande Salão, onde a côrte se reunira depois da missa,—mas espero que se passará muito tempo antes d'eu reclamar as riquezas da egreja.

—Assim o esperamos, *Sire*,—disseram os dois ecclesiasticos.

—Reservemos esses assumptos, porém, para o nosso Conselho. Onde está Mansard? Preciso ver a planta da ala a accrescentar a Marly.

Dirigiu-se para uma meza e um momento depois estava absorto na sua occupação favorita, examinando os projectos gigantescos do grande architecto e informando-se do adeantamento dos trabalhos.

—Creio—disse o padre La Chaise, chamando Bossuet á parte—que vossa grandeza fez uma certa impressão no animo do rei.

—Graças ao seu poderoso auxilio, meu padre!

—Pode ter a certeza de que não perderei occasião de levar a bom termo a boa obra.

—Se se interessa por ella, póde dar-se como realisada.

—Mas ha alguem que tem mais influencia do que eu.

—A favorita, de Montespan?

—Não, os seus dias estão contados. E' a sr.ª de Maintenon.

—Ouvi dizer que é muito devota.

—Muito, mas não gosta da minha ordem. E' sulpiciana. Comtudo, podemos trabalhar todos para o mesmo fim. Se lhe fallasse, monsenhor?

—Da melhor vontade!

—Mostre-lhe que bom serviço ella prestaria á egreja se obtivesse que os huguenotes fôssem banidos.

—Assim farei.

—E diga-lhe que, como recompensa, teremos todos os esforços para [illegible]

Curvou-se e murmurou o que quer que fôsse ao ouvido do prelado.

—Oh! Elle nunca quererá!

—Porque não? A rainha está morta.

—A viuva do poeta Scarron!

—E' de boa familia. Seu avô e o do rei eram muito amigos.

—Deve com certeza conhecer-lhe o coração melhor do que ninguem, mas semelhante pensamento nunca me passára pela mente.

—Pois bem, que ahi penetre e de lá não sáia. Se ella servir a egreja, a egreja servil-a-ha. Mas o rei fez-me signal, até logo.

A delgada e negra silhueta desappareceu no meio da multidão dos cortezãos e o grande bispo de Meaux ficou sósinho, com o queixo apoiado á mão e absorto nas suas reflexões.

V

Filhos de Bélial

O velho huguenote, depois de não deferimento da sua petição, ficára silencioso, com o olhar fito no chão, hesitando entre a duvida, o pezar e a colera, bem manifesta. Apesar da edade, o movimento que não pudéra reprimir quando o rei se recusára a fazer-lhe justiça e o olhar feroz e altivo com que seguira a côrte e escutára os gracejos e os sarcasmos que lhe eram dirigidos a meia voz, tudo mostrava que havia ainda conservado alguma coisa da força e do ardôr da mocidade. A sua hesitação sobre a resolução que devia tomar teve termo d'um modo que elle não tinha previsto e mais depressa do que esperava.

Estava-se n'uma epocha em que, se a presença dos huguenotes em França não era absolutamente interdicta, era apenas tolerada. Não podiam contar com a protecção das leis que garantiam a segurança dos seus concidadãos catholicos. Havia vinte annos que eram alvo de perseguições systematicas, que não tinham deixado de ir augmentando até ao dia em que não houve outra arma, além da expulsão absoluta, que o fanatismo não tivesse voltado contra elles.

«Expulsos de todos os empregos publicos, contrariados nos seus negocios, viam as suas casas cheias de soldados, seus filhos incitados á revolta contra elles, e era-lhes recusada a justiça quando se queixavam de ser alvo dos insultos do primeiro patife a quem aprazia vingar n'elles um despeito pessoal.

Apezar de tudo, esses homens não podiam resolver-se a abandonar o paiz que se recusava a reconhecel-os e, cheios d'esse amor pelo solo natal, tão profundamente enraizado no coração de todo o francez, preferiam soffrer na sua patria vexames e insultos a irem receber um caloroso acolhimento do lado de lá dos mares. Adivinhava-se, porém, o dia em que nem a escolha lhes seria permittida.

Dois enormes guardas do rei, de uniforme azul, que estavam de serviço ás portas do palacio, haviam presenceado a scena. Depois do cortejo passar, avançaram vagarosamente para o sitio onde o velho estava e interromperam brutalmente a sua meditação:

—Olá, negociante de psalmos!—disse um d'elles em tom aspero,—toca a safar.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE **VIZELLA**
Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389 Adresse telegraphico CONRIBAS

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações só na **Empresa Mobiladora Miguel Ferreira**
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

C.ia DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres	Rs.	383:362$894
Maritimos	»	341:208$612
Total	Rs.	724:371$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou procedido do raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

35 Telefone
Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

Carlos Granja
ADVOGADO
R. Aurea, 165 — Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Antonio Aurelio
Clinica geral e doenças das senhoras
CONSULTORIO—R. Garrett, 74, sobre loja
Consultas todos os dias das 2 ás 4
Telephono 4:221

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Creosonal
Cura todas as Doenças do peito
Tosse e Debilidade geral
Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 48 e Rocio
Constipações e grippe
Tuberculose—Anemias—Impaludismo—Rachitismo
Escrophulose—Lymphatismo—Bronchites

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 562

Agua da Fonte Salus—Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.
Notavelmente radio-activa e bacteriologicamente muito pura.
Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.
O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.
Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2502.
No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.
Depositos nas principaes terras.

LAVADO, PINTO & C.ª L.DA
Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, corentes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo
Goarmon & C.ª
R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

EGMAR
EGMAR AEG
A INVENCIVEL

TOVAR DE LEMOS
CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

Simões Ferreira
Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia
CLINICA GERAL
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5
Tel. 3391

A Bandeira Economica
DE G. JUSTINO FERREIRA
vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras
Fabricante de fatos e capas de oleado
Rua da Ribeira Nova, 42
LISBOA
Telephone 2690

Pedras para isqueiros
Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 mm redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.
De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.
Rodetes puro aço de 11 e 13 mm—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.
Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.
DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A Lisboa

MONTEPIO NACIONAL
CAIXA ECONOMICA
EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO
70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)
TELEPHONE N.º 3299

Brilhantes
em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.
Vendas com garantia e sempre mais barato 30 por cento que em toda a parte.
Ourivesaria
A. C. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
—LISBOA—

TAXIMETROS Serviço permanente
Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves
Telephone 2698

Prana Sparklet
Economico, Util, Hygienico Pratico

Todos podem ter em sua casa este maravilhoso apparelho, cujo preço, por ser bastante modico, está ao alcance de todas as bolsas!

A preparação de refrescos e bebidas gazosas, *instantaneamente*, é uma commodidade que exclusivamente se consegue com o Siphão Prana Sparklet sem ser preciso empregar ingredientes chimicos mais ou menos complicados.

O seu uso continuo *não enfraquece nem debilita o organismo* e é extremamente favoravel *á regularidade da nutrição e ao bom funccionamento do apparelho digestivo*.

Com o SIPHÃO PRANA SPARKLET *o mais perfeito, commodo e elegante*, preparam-se refrescos agradaveis e deliciosos de que tanto se carece n'estes dias de calor.

A' venda em toda a parte

PREÇOS

Siphão B. 1$600, caixa com 12 cargas. 360
Siphão C. 2$500, caixa com 12 cargas. 550
Uma caixa de cristaes de fructa para muitos refrescos. 300

UNICOS IMPORTADORES
Pharmacia Barral
126, Rua Aurea, 128
LISBOA

Fonte-Salus Vidago
Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Fonte-Salus Vidago
A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

Veloutine
Le nouveau charme des femmes
ETOILE — PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelezamento das mulheres.

Dá á pelle um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇÃO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e gentileza de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retroz ria Lota—36, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, 800; pelo correio, 867.

DECAUVILLE
66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris
Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.º 18
4,— Poço do Borratem, 1.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Empreza Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 7 *Zaire* para a Madeira, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para a Madeira não se garante praça.

Dia 8 *Angola* para S. Thomé e Loanda.

Dia 14 *Bolama* para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, Sal, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente.

Recebe carga só para Bissau e Bolama.

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Caio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para o de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 22 com transbordo na ilha do Principe.

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo (*Cape Town*), Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunghe, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagem [illegible] devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás [illegible].

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se

EM LISBOA aos escriptorios da Empreza RUA DO COMMERCIO, 85
NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

BRINDE
DE
20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açores, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria do professor J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

Dynamite
Explosivos da Fabrica da Trafaria
Dynamites
Gomma, N.º 1 e N.º 3, caixa de 25 kilos.
Capsulas
Simples, duplas, triplas e quintuplas, caixas de 100.
Rastilho
Alcatroado, meadas de 7m,2.
AGENTES { Em Lisboa—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 59; No Porto—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua de Almada, 225, 1.º

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1142 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Sexta-feira, 3 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Dois mortos

Com um intervallo de horas passa mais um anniversario da dupla tragedia que banhou de sangue o inicio da Revolução de outubro.

Miguel Bombarda cahiu aos tiros de um fanatico; Candido dos Reis, em consequencia de um tremendo equivoco, deu a si proprio a morte, julgando perdidas todas as esperanças de vida para a Nação.

Foram duas figuras epicas, cujo sangue avermelhou a terra em que ia implantar-se a Republica, e a morte d'esses dois homens dir-se-hia ter sido um doloroso holocausto egual áquelle que os povos antigos praticavam quando procuravam desviar os raios da Fatalidade, tornando propicia á sua causa a clemencia dos deuses.

Em todas as revoluções surgem d'estas figuras heroicas e bellas que parecem destinadas a purificar o triumpho das grandes causas. A sua morte está desenhada no mysterioso livro do Destino, e é a morte que as torna ainda mais fortes, mais sublimes e mais bellas.

A' tristeza de as vêr cahir sobreleva por isso a noção de que a sua morte é tanto ou mais fecunda do que as suas vidas, e semelhante noção não vem das exaltações da phantasia, mas da experiencia historica dos factos.

Os cadaveres que o povo de Paris em 1848 passeou pelas ruas da grande cidade, sobre uma carreta, á luz dos archotes, gritando: «Vingança!» fizeram morrer a monarchia, que no sangue dos cidadãos indefesos havia cevado a sua furia brutal.

Quando Miguel Bombarda cahiu, sob o revolver d'um fanatico, tambem o povo de Lisboa sentiu rugir no seu intimo coisas semelhantes, e nas sombras indecisas do crepusculo chammejaram as primeiras labaredas revolucionarias.

O historiador frio, o homem de gabinete, guiando-se pela papelada documental, dirá que a morte de Miguel Bombarda ia fazendo gorar a Revolução, porque os officiaes compromettidos no movimento reputavam uma temeridade, uma loucura, procurar fazer sahir os regimentos, estando elles de prevenção por causa da commoção popular despertada pela morte de Miguel Bombarda. Mas aquelles que viveram essas horas de febre, horas predestinadas das revoluções, dirão que o annuncio d'essa morte sobresaltou todos os espiritos, accendeu todas as indignações, fez vibrar, n'uma palavra, o coração do povo com tal força, que desde logo se creou a atmosphera revolucionaria sem a qual todos os movimentos estão sujeitos a fracassar.

Não ha revolução digna d'este nome que não tenha sido accesa por esta faisca de sentimento popular, ateando a fogueira das suas coleras. A morte de Miguel Bombarda foi uma morte que deu vida.

A outra, a de Candido dos Reis, é ainda mais commovente. Elle, como o Moysés biblico, não chegou a ver a Terra da Promissão. Candido dos Reis foi o revolucionario por excellencia. Toda a sua vida, esse homem a passára sonhando com a hora abençoada da revolução que devia implantar a Republica, garantia da liberdade e segurança da Patria. Toda a sua vida a passou, com a mão tremente no punho da sua espada, sempre aguardando a hora de a desembainhar pelo seu grande ideal, espada sem mancha, da clara lamina d'aquellas que não servem o despotismo, que se não degradam na servidão, e que foram feitas para lampejar aos raios do sol, pelos mais nobres ideaes que enobrecem o homem: a Justiça, o Direito, a Patria, a Liberdade!

Ia, emfim, ver a luz do sol, essa espada sem mancha, como a de um Bayard, ou antes mais bella ainda do que a d'esse espelho de cavalleiros, porque não servia um rei, mas sim um povo! E um funesto equivoco, o quer que seja ainda hoje enygmatico como um mysterio que se não consegue penetrar, um concurso de circumstancias, vago, diffuso como um problema do Sphynge, levam essa mão heroica a largar os punhos da sua espada, que devia redimir um povo, para empunhar um revólver, e matar mais do que um grande homem, um grande sonho!

A Republica nasceu, molhada pelo sangue d'estes dois homens, e o baptismo d'esse sangue eternamente a nobilitará, como o mais puro que a poderia para sempre honrar.

Sendo o dia 5 o feriado official, commemorativo da proclamação da Republica, não se publica n'esse dia «A Capital».

Panico n'um cinematographo

Desmaios e contusões

Valencia, 3 de outubro

No theatro Apollo, quando se dava uma sessão animatographica, houve grande alarme por se vêr fumo e um certo cheiro a polvora. Na precipitação da fuga, houve muitas mulheres desmaiadas e contusas.—*(Corresp.)*

AQUARIO VASCO DA GAMA

A exposição maritima e fluvial

vem demonstrar a riqueza das nossas aguas e servirá de lição aos nossos maritimos

Fomos hoje ao Aquario do Dafundo examinar os preparativos da exposição que ámanhã deve ser aberta ao publico, pelas 15 horas. Em todas as dependencias se notava a azafama que caracterisa estes momentos de precipitação, que antecedem acontecimentos d'esta ordem. Trabalhava-se em toda a parte com denodo e boa vontade, dando-nos a impressão dos preparativos apressados para a partida de um grande navio. A accumulação de redes e outros apparelhos nauticos mais avivava a impressão de estarmos a bordo, completada pelo ruido incessante das machinas.

A muito custo conseguimos colher do director do Aquario, o sr. Anthero de Seabra, algumas notas e esclarecimentos; apesar da amabilidade e deferencia do distincto funccionario, uma discreta modestia e uma natural preoccupação n'estes momentos de urgencia, em que a sua sollicitude dirigente tem de acudir a todos os pontos e perder-se em mil pormenores, não lhe permittiram conceder-nos toda a attenção que desejavamos e dar-nos todas as explicações para satisfazer a nossa curiosidade.

—O Aquario—diz-nos elle—foi fundado ha uns quinze annos, em condições pouco felizes, para celebrar a descoberta do caminho maritimo para a India. O prazo limitado para a sua construcção, a falta de accordo entre os dirigentes e outras circumstancias não deixaram que o edificio tivesse um acabamento perfeito.

«O estabelecimento esteve quasi abandonado; passou de mão em mão, até que a Direcção geral de marinha, com auctorisação do respectivo ministro, o entregou á Sociedade Portugueza de Sciencias Naturaes, cuja missão especial é a de instituir no nosso Paiz uma estação zoologica maritima. O estado em que se encontravam todas as dependencias era devéras desanimador e ninguem queria arcar com a responsabilidade da manutenção de semelhante estabelecimento, com uma dotação exigua e uma diminuta receita, necessitando largas e profundas reparações.

«Todas as installações careciam de obras importantes. Luctava-se com a falta de material indispensavel. Não existiam laboratorios; emfim, uma ausencia completa de acommodações para o trabalho!

«Comtudo, uma fauna abundante povoava as piscinas, prompta a morrer, por falta de condições. Foram necessarios muito esforço, innumeras *démarches*, enervantes pausas, uma grande tenacidade, para reconseguir que, ao cabo de trez annos, o Aquario pudesse apresentar ao publico e aos estudiosos em especial os resultados animadores dos primeiros trabalhos emprehendidos.

«Desde 1910 estão publicados trez relatorios, que dão conta das providencias tomadas para salvar de uma ruina inevitavel esta instituição e fazer uma obra digna da sciencia do nosso tempo e da missão imposta á Sociedade de Sciencias Naturaes pelo Congresso de 1906.

—Em que consistiram as grandes remodelações do Aquario?

—Como se pode ver pelas modificações da planta primitiva, todo o edificio tem soffrido uma transformação profunda, para dar logar ás ampliações necessarias e melhorar as condições do edificio, especialmente das piscinas. Construiu-se grande numero de aquarios novos de agua doce e salgada e alguns terrarios, para reptis e amphibios, que d'antes não figuravam nas collecções do Aquario. Reformou-se o systema dos filtros e das canalisações e fizeram-se aquarios especiaes, de aquecimento artificial a gaz, com reguladores automaticos, para os peixes exoticos. Conseguindo assim conservar especies bastante curiosas, de agua doce, e até que ellas se reproduzissem, como já hoje acontece com o *peixe-sol*, os macropodos e varios outros, oriundos dos paizes quentes. Temos, por exemplo, obtido abundantes crias das *carpas espelhadas*, cujas qualidades para repovoamento são excellentes.

—Qual é o fim da presente exposição?

—O seu fim é mostrar ao publico e aos curiosos, n'um espaço limitado, a riqueza e abundancia que reside nas aguas e de que mais de uma industria, dirigida ou aperfeiçoada pelos preceitos scientificos que n'estes estabelecimentos se podem aprender, saberá adquirir em melhores condições do que pelos processos grosseiros e empiricos geralmente usados pelos pescadores.

«Bastará dizer-lhe que hoje ha escolas para tudo e para todos e não existem destinadas a educar os maritimos e a ensinar-lhes a maneira de tirarem partido mais completo da sua arte.»

Informa-nos ainda o sr. Seabra que a exposição fôra planeada e levada a effeito em poucos dias, á custa de dedicações muito valiosas, contando-se entre ellas a do sr. commandante Almeida Lima, presidente da commissão central de pescarias, do sr. director geral de marinha, do sr. coronel Almeida Lima, da faculdade de sciencias, presidente da commissão organisadora, dr. Mattoso Santos, director do Museu Bocage, os quaes se esmeraram em promover todas as facilidades para a realisação d'esta excellente idéa, que, obedecendo a elevados intuitos scientificos, tem um vasto lado patriotico e util.

O distincto naturalista diz-nos ainda algumas palavras muito significativas a respeito da dedicação inexcedivel com que todo o pessoal do Aquario tem trabalhado, especialisando o machinista Manuel Joaquim Nunes, o artifice Francisco Gomes Lopes, não esquecendo o guarda Leal e os tratadores, bem como a prestimosa coadjuvação dos empregados do Museu Bocage, os srs. Antonio Fernandes Mendes, Eduardo Ferreira da Costa e Gaudencio José Pinto, que generosamente se prestaram a collaborar n'esta obra, o primeiro encarregando-se da ornamentação das salas, o segundo da parte photographica e o terceiro da preparação de exemplares.

Para a inauguração, que deve realisar-se, como dissémos, ámanhã, ás 15 horas, foram feitos numerosos convites, a começar pelo chefe do Estado, presidente do ministerio, ministros da marinha, fomento e instrucção, direcções geraes, Universidade, imprensa, e outras entidades officiaes.

Aos convidados é facultado fazerem-se acompanhar de senhoras de suas familias.

Crêmos que a Exposição Maritima e Fluvial será um verdadeiro acontecimento.

Poeira da Arcada

Ouvimos hontem um illustre moço que tem a grave preoccupação de ser deputado. Não nos explicou bem porquê, nem para quê. Quer ser deputado, esse é o facto. Que o seja pelo continente, pelas ilhas ou pelas colonias pouco lhe importa. Sêl-o, eis o importante. Todavia adivinha-se facilmente que o tenta, sobretudo, um forte desejo de evidenciar-se. A sua mocidade quer exercer-se com pittoresco, com bravura e com fragor. S. Bento serve-lhe á maravilha para a sua necessidade de exhibicionismo. Dentro da sua maneira de encarar a vida, os nomes ignorados são como pedras que, atiradas á agua, desapparecem para sempre. Ora elle não quer viver nem morrer tão apagadamente. Por isso grita que quer ser deputado. Não tem eloquencia e dão-se n'elle algumas razões que o deviam manter em justo silencio. Que importa? Orar ou gritar são coisas que elle não distingue. E assim, prevêmos que a Patria haja de incluir no seu activo parlamentar um moço que tem solidas maxillas e gesticula desesperadamente, como se tivesse receio de perder uma presa que elle parece fitar com dois olhos inquietos e perspicazes.

***

Um erudito francez, o sr. Champion, antigo alumno da Ecole de Chartes, resolveu-se a liquidar a lenda do poeta-vagabundo François Villon, auctor do Petit Testament *e do* Grand Testament. *Teria elle, realmente, sido assassino, brigão, ladrão, souteneur e foragido á justiça? Era o que ia vêr-se. E a erudição confirmou em toda a linha as timidas accusações de alguns biographos. A obra poetica de Villon é do melhor da litteratura franceza. O seu engenho e a sua arte não tiveram rival. A malicia das suas estrophes tem o perfeito cunho gaulez. O crime não infamou a sua inspiração. Frequentemente bebado, mesmo á luz fumosa das tabernas, escrevia os seus poemas. Villon é o exemplo mais acabado de contradição que a obra de um artista representa para a sua vida. Esta ás vezes é cheia de torpeza e de rancor, mas, no meio da degradação, rompe o clarão do resgate: o genio scintila e corpo ou alma que elle toca purifica-se. E assim, todo o Villon infame e sujo das tascas, das rixas, das desordens, das vadiagens e dos alcouces se obscurece e afunda para vestir de claridade o Villon que nobre pela intenção poetica e pela puresa das suas rimas escreveu este*

RONDEL

Entens à moy, vray dieu d'amours
Et faiz que la mort ait son cours
Hastivement

Car j'ay mal employé mes jours
Je meurs en aymant par amours
Certainement

Languir me fault en griefs doulours.

N'um fogo de artificio

Homem morto e trez gravemente feridos

Barcelona, 3 de outubro

Durante o fogo de artificio explodiu um morteiro matando um homem e ferindo trez gravemente e ligeiramente uma mulher.—*(Havas)*.

Presos politicos

São indultados:

Da Penitenciaria de Coimbra, 193; da Penitenciaria de Lisboa, 64; da cadeia de Leiria, 3; da de Fafe, 1; da de Braga, 5; do Limoeiro, 2, e mais uma mulher

Ainda durante todo o dia d'hoje se esteve trabalhando com grande actividade no ministerio da justiça na confecção da lista dos presos politicos que vão ser indultados por occasião do terceiro anniversario da Republica. Entre o sr. dr. Caldeira Queiroz director interino da Penitenciaria de Lisboa e o sr. dr. Alvaro de Castro, illustre ministro da justiça realisaram-se varias conferencias, necessarias para eslarecer certos pontos que não estavam ainda sufficientemente aclarados. E' que a papelada referente ao processo do indulto é enorme, formando os requerimentos, com as devidas informações e documentos apensos, volumes completos, que não é facil manusear e consultar. Entretanto, pela tarde, os trabalhos burocraticos relativos ao indulto eram dados por findos, faltando apenas para que elle se tornasse effectivo que o sr. presidente da Republica assignasse o decreto, concedendo-o.

A lista dos indultados deve ser publicada no *Diario do Governo* de ámanhã, não sendo, porém, os condemnados a quem for dada a pena por expiada postos em liberdade senão depois de cumpridas as formalidades que a lei ordena que se sigam para todos os presos, seja qual fôr o delicto por que tenham sido condemnados. Publicado o decreto, em que o chefe do Estado exerça a sua prerogativa constitucional de commutar e indultar penas, aguardar-se-ha nas cadeias onde os perdoados se encontrarem que para lá sejam enviados os mandatos de soltura. Depois, e com a rapidez possivel, proceder-se-ha á liquidação de contas, que deve ser complicada, em virtude das compras variadas que muitos dos condemnados faziam, e da inspecção medica. Concluidas estas deligencias ordenadas pelos regulamentos penitenciarios e prisionaes, os indultados serão libertos sem mais peias nem embaraços de nenhuma ordem.

A lista dos presos a quem foi concedido o indulto é, como já se disse, grande. Basta dizer que dos reclusos politicos da Penitenciaria de Lisboa vão ser restituidos á liberdade 64; da Penitenciaria de Coimbra, 193; do Limoeiro, 2 e da cadeia de Leiria 3 pobres cavadores, condemnados por terem tomado parte no *complot* da Azoia, ao mesmo tempo que os chefes eram absolvidos pelo tribunal marcial de Coimbra. Da cadeia de Fafe sahirá, tambem, com a pena expiada um preso, e da de Braga 5. Por iniciativa do conselho de ministros foi egualmente indultada uma mulher, que não sollicitára esse acto de benevolencia do chefe do Estado.

Como é facil de comprehender, occuparia largo espaço a lista dos condemnados por ataque ao regimen indultados d'esta vez. Mas a lista dos que o não foram não deixa de ser menos interessante, dada a cathegoria social e politica d'esses individuos, reputados chefes dos varios movimentos monarchicos havidos até agora. Assim, além de antigos militares e praças do corpo de policia e da guarda republicana, ficam ainda cumprindo pena na Penitenciaria de Lisboa os condemnados politicos:

D. João d'Almeida, preso por occasião do ataque a Chaves; Francisco de Mello Costa (Ficalho), D. José de Mascarenhas, Brun da Silveira, do *complot* da Carregueira; Vinagre Torres, ex-capataz dos caminhos de ferro, passador d'armamento, e conego Oliveir, que requereu o indulto e não foi attendido. Na Penitenciaria de Coimbra ficam, além de gente de menos cathegoria, os seguintes presos:

Vasco Belmonte, padre Avelino de Figueiredo, Eugenio d'Almeida e Sousa, dr. Armando Cordeiro Ramos, padres Casimiro Alves, José Pereira Camillo, Manuel Antonio da Silva, Antonio José Martins d'Oliveira, José Antonio Pereira Barroso, Antonio Vieira, Joaquim Ferreira Maneta e Abel Gomes da Conceição e Silva.

No Limoeiro, condemnados a prisão maior, ficam:

Antonio Manzoni de Sequeira, Carlos Mello Costa (Ficalho), Alexandro Nogueira Vimioso Ruiz, Julio Gonçalves Ramos, José Moreira Pacheco, Sebastião Joaquim, Joaquim da Cruz, José Pereira da Silva Sabroso, Vicente Fernandes de Sousa, Francisco da Silva Sequeira, João Barata da Silva Girão e Carlos Silva.

Condemnados a prisão correccional, ficam mais na referida cadeia:

Antonio R. Montez Junior, major do exercito; Francellino Pimentel, ex-capitão; Antonio Domingos Ferreira, José Affonso Joaquim Pereira, João Rodrigues, Antonio Jeronymo, Sebastião Affonso, Porphirio da Conceição, Joaquim Lopes da Motta, capitão, Joaquim d'Almeida, Antonio d'Almeida e Costa, Francisco Barata, José Simões Alves e Alberto Torres Caldinhas.

Todos estes presos constam d'uma lista que o director do Limoeiro enviou para o ministerio da justiça, e na qual, ao lado dos nomes, edade, estado civil, etc., figuram notas sobre o comportamento de cada um d'elles. Escusado será dizer que essas notas não podem ser mais lisongeiras para os presos de cathegoria. Todos elles teem tido; no velho casarão onde estão expiando suavissimamente os seus crimes contra o regimen exemplar e bonissimo comportamento...

PELA POLITICA

Os futuros deputados

Vão aparecendo a pouco e pouco. Em Beja e Aljustrel a luta será renhida

Apezar dos dirigentes dos partidos continuarem a cercar do maior segredo os seus planos eleitoraes, o certo é que sempre vae transpirando alguma coisa do que se planeia e se projecta quanto á escolha dos futuros candidatos. Em Portalegre, onde ha duas vagas, a do sr. Caldeira Queiroz e a do sr. Velez Caroço, ha pouco nomeado governador civil d'esse districto, as commissões ainda não escolheram candidatos. Parece, no entanto, que o sr. Caldeira Queiroz, que perdeu o seu mandato, não se apresentará de novo ao sufragio dos seus eleitores senão no caso das commissões locaes entenderem que sem isso o partido democratico perderá a eleição. Em Beja e Aljustrel, os ares politicos turvam-se a valer. Em Aljustrel, os governamentaes devem apresentar trez listas: uma com o sr. Santos Silva, proprietario em Odemira, patrocinada pelas commissões; outra com um medico da região, velho republicano mas pouco conhecido no circulo, e outra com o sr. Ernesto de Vilhena, chefe do gabinete do sr. ministro das colonias e antigo deputado franquista. O governador civil substituto, sr. José Vianna, patrocina, ao que se diz, vivamente, esta ultima candidatura. Em Beja, a luta circunscreve-se ao candidato do governo, o sr. Urbano Rodrigues, e ao da União Republicana, sr. Aboim Inglez. A União conta, porem, ganhar.

Os democraticos contam ganhar a eleição em Aldegallega, onde quasi não haverá lucta, apesar dos evolucionistas contarem n'esse circulo alguns elementos. Na Madeira é que a campanha eleitoral será renhidissima, não se sabendo ainda quem seja o candidato evolucionista. Em Angra do Heroismo, os unionistas contam com a victoria. A proposito do resultado provavel das eleições, dizia hoje um deputado democratico na Arcada, alto e bom som:

—Apesar de se esboçarem não se sabe quantos blócos contra elle, o governo deve conquistar 30 das 39 vagas existentes na Camara dos Deputados. Basta que, para isso, se conserver no poder até ao dia 16 de novembro...

Hespanha em Marrocos

A occupação de Zinat?

Tanger, 3 de outubro

Diz-se que os hespanhoes occuparam Zinat, incendiando os aduares proximos.—*(Corresp.)*

A reunião extraordinaria do Congresso

é desmentida por alguns elementos da opposição

Era de esperar que a nossa informação sobre os trabalhos para a reunião extraordinaria do Congresso fôsse largamente commentada. Assim succedeu, não faltando mesmo quem fizesse avolumar o boato com pormenores ineditos, que serviam para demonstrar o poder de phantasia dos seus auctores. Affirmava-se, por exemplo, que as opposições, ou antes o partido evolucionista, auxiliado por alguns elementos de cathegoria politica que combatem o governo, convocariam brevemente um comicio em Lisboa, onde seria approvada uma moção de protesto contra a acção do actual gabinete. Essa moção seria levada ao chefe do Estado por uma grande commissão de assistentes ao comicio, fazendo-se ao mesmo tempo a entrega do requerimento, assignado por deputados e senadores, sollicitando a reunião extraordinaria do Congresso.

Segundo uma informação de *O Mundo*, a reunião seria marcada para 15 do corrente.

Hoje, procurámos obter informações entre varios elementos da opposição, sendo-nos garantido que o boato d'essa convocação extraordinaria fôra divulgado por individualidades affectas á actual situação politica, não tendo o minimo fundamento.

Registamos o desmentido.

OS DIPLOMATAS DA REPUBLICA

O que diz Alves da Veiga

A rehabilitação das finanças é o melhor argumento a favor da Republica—Os monarchicos exhilados julgam impossivel a restauração

Depois d'uma demorada conferencia com o ministro dos extrangeiros, o velho democrata dr. Alves da Veiga, chegado ante-hontem a Lisboa, vindo do posto de honra em que a Republica o collocou, dirigiu-se á estação do Rocio, onde aguardava a chegada de sua filha que regressava do Norte.

O natural melindre das funcções diplomaticas, o escasso tempo de demora n'aquelle local, ainda entrecortado com os cumprimentos e saudações dos representantes do Livre Pensamento, seus velhos companheiros de lucta, tudo isso complicava sobremaneira o proposito de o ouvirmos ácerca das relações da Republica Portugueza com o paiz que o tem por ministro plenipotenciario e que é, até certo ponto, depois da capital franceza, o fóco dos realistas portuguezes.

Os inimigos da Republica, todos o sabem, estão hoje divididos em trez grandes cathegorias, isto sem descer ás minimas *nuances*. Os que soffrem da neurasthenia agúda contorcem-se, agitam-se, segredam, conspiram ou dentro do proprio territorio, ou andam como que espreitando a presa em torno da fronteira. O dilletantismo, o *chic*, os potentados cuja vaidade pode ser explorada assentaram arraiaes na estonteante capital das *divettes*, podendo afogar em *champagne* as saudades e alegrando quanto pódem as «torturas» do exilio. A ultima cathegoria, que é a das mais impenitentes, reuniu-se em Bruxellas; acoitou-se na Belgica. São os jesuitas ou seus sequazes, os que se entregam a tarefa de formiga, recolhendo capitaes, os que fazem a propaganda do descredito com aquelles untuosos processos da grey.

E', pois, entre estes, que o venerando chefe do movimento revolucionario de 31 de janeiro se encontra, entregando-se á tarefa de levantar o prestigio da Republica.

Como todos os representantes de Portugal lá fóra, o dr. Alves da Veiga tem desempenhado a sua missão com aquelle patriotismo que todos lhe reconhecem.

—Na Belgica, diz-nos o illustre diplomata, o ambiente, no que diz respeito a Portugal, é um pouco como em toda a parte. Os reaccionarios aproveitam o minimo incidente aqui produzido para criticar a Republica. Avultam os acontecimentos; ligam credito aos mais absurdos, no afincado proposito de serem desagraveis á Portugal.

«Estou, porém, convencido de que até os proprios realistas portuguezes que por lá se encontram reconhecem a impossibilidade de restaurar a monarchia n'este Paiz.

«Ao terem noticia que em Lisboa explodiu uma bomba, fazem correr o boato de que a Nação toda está convulsionada e que a desordem durará por muito tempo em Portugal.

Não é nada sorridente o quadro que pintam ácerca do seu Paiz, mas todos ou quasi todos mostram ter perdido a esperança de que Portugal volte a possuir as antigas instituições.

«Nos meios officiaes, entre os financeiros, creaturas que estimam a realidade das coisas, de preferencia á «realeza» das idéas, o que mais agradavelmente surprehendeu toda a gente foi o equilibrio orçamental.

«A melhor propaganda da Republica está precisamente no resultado obtido pela administração publica. O orçamento equilibrado é argumento decisivo para quem tivesse duvidas ácerca da capacidade moral do novo regimen.

N'esta altura a multidão agita-se mais nervosamente. O rapido do Porto entra resfolegando na *gare* e o dr. Alves da Veiga apresta-se para receber o abraço filial.

Antes de abandonar a *gare* central, o venerando democrata, a quem perguntamos noticias dos famigerados jesuitas que se refugiaram na Belgica, diz:

«De facto, por lá se conservam ainda os professos do Barro e a gente do Campolide. O afamado padre Luiz Gonzaga dirige o Pensionato do «Sainte-Marie»; os padres do Barro o collegio «Setle-Saint-Pierre», sob a direcção do jesuita Antonio Alves. Nos arredores de Liége está tambem estabelecido com um collegio aquelle professor jesuita, da Figueira da Foz, Mendes Pinheiro. Em todas estas escolas ha uma centena de filhos de familias portuguezas.

«Como exilados de cathegoria lembro terem fixado residencia em Bruxellas o conde da Ribeira e Azevedo Coutinho».

A nossa palestra teve de findar aqui. O segundo comboio dos congressistas do livre pensamento entrára na *gare* e, de roldão, a assistencia levou-nos no enxurro, mal tendo tempo de agradecer a gentileza e amabilidade do illustre diplomata.

LIVRE-PENSAMENTO

Na vespera do Congresso

Os grupos de congressistas começam a chegar á capital

A commissão organisadora do VIII Congresso do Livre-Pensamento trabalha activamente nos preparativos e recepção dos delegados á reunião, que se effectua n'esta cidade. Hoje, logo de manhã, o *comité*, tendo á frente o sr. dr. Magalhães Lima, foi a bordo do paquete inglez, entrado no Tejo, apresentar as boas vindas a *miss* Bradlaught, ingleza, e drs. Homburguer de Franckfort e Theodoro Bastosck, de Praga, representante da secção «Tcheque» do Livre-pesamento. O dr. Magalhães Lima recebeu uma affectuosa carta do sabio professor Oswalt, presidente do monismo, felicitando a cidade de Lisboa, séde do actual Congresso, e allegando motivos imperiosos que o impedem de vir tomar parte n'essa reunião.

O venerando octogenario, que é uma legitima gloria do mundo scientifico, bem como a aggremiação a que preside, estarão representados pelo dr. Pens, deputado ao *Reichstag*.

O delegado italiano, esperado amanhã, é mr. Stefani.

Nos rapidos da tarde chegaram hoje alguns outros congressistas, que foram aguardados na estação pelos que já se encontram entre nós e pelos representantes das associações lisbonenses. Entre outras pessoas, compareceram na *gare* do Rocio a sr.ª D. Maria Clara Correia Alves, dr. Magalhães Lima, Ladislau Piçarra, Augusto José Vieira, capitães Carrazeda de Andrade e Sá, D. Manuel Garcia del Castillo, Vasco Gamito, Antonio Frazão, etc.

No rapido do Porto desembarcaram os congressistas: Lisber, da Suissa; Charles Boniface, de Lausanne; Jean Robyn e Yxsteenns, de Bruxelles e Fortán, de Charleroi.

Os restantes congressistas da Europa oriental detiveram-se em Madrid de onde partem no comboio especial que traz aqui os delegados hespanhoes. No rapido de Madrid, chegado á estação minutos depois, chegou o sr. Morayta, acompanhado de sua filha e D. Esolvsio Salmeron, sendo todos effusivamente saudados pela assistencia.

Uma livre pensadora que não é «feminista» no sentido destruidor d'essa palavra

A proposito d'este Congresso, julgámos interessante archivar alguns principios scientificos, colhidos de relance em palestras com delegados a essa reunião.

Os congressistas começam a cahir sobre a cidade, aos bandos; os trabalhos do Congresso reclamam a attenção de todos e por isso se torna mais difficil, n'esta conjunctura, levar muito mais longe a nossa tarefa.

Algumas considerações, mercê do seu especial interesse e actualidade, merecem ser desde já apontadas.

D. Belen Saragga representa um nome popularissimo nas republicas latinas. Doze instituições feministas, livre-pensadoras, arvoram como estandarte de fé esse nome, que se tornou um symbolo. Alguns d'esses gremios estão em Estados brazileiros, como S. Paulo e Bahia, onde a intemerata propagandista tem realisado por varias vezes conferencias concorridissimas.

—Eu entendo, diz D. Belen Saragga, que muitas mulheres teem uma errada noção do feminismo, ou do movimento de reivindicação do chamado sexo fragil. Outras nenhuma noção possuem e não sei se n'esse caso o perigo ainda será maior. E' que a mulher, destituida do sentimento da propria dignidade, facilmente se entrega ao dominio do clerical, da egreja, suffocando os legitimos impulsos da razão e reprimindo os rebates da propria consciencia entorpecida.

«E' por isso que na propaganda que tenho feito viso principalmente a despertar no animo da mulher o amor da independencia, não lhe incutindo o sectarismo que tem criado a antipathia das suffragistas, «mas chamando-a para o logar que de direito lhe compete na sociedade, compartilhando egualmente as felicidades e amarguras da vida com o homem.

«Não creio que isto seja uma usurpação, antes um acto de justiça que o tempo se encarregará de nos fazer. Não devem existir incompatibilidades entre os sexos, convencida a mulher que tem direitos, mas tambem deveres a cumprir. Este equilibrio social não deve ser repellido pelos homens. Elles teem todo o interesse em [illegible]

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Prato d'esta noite

Caldeirada á fragateira

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

quistal-o. Uma vez obtido elle, o homem pode ter absoluta confiança na mulher, o que lhe não garante nem a oppressão nem a tyrannia.

«Falla-se, por toda a parte, se a mulher deve ou não ter direito ao voto. E' um problema que me interessa moderadamente. Falta ainda tanto a conquistar no dominio do foro intimo que este assumpto me preoccupa mais e a elle me dedico com maior devoção e enthusiasmo».

D. Belen Saragga, que nasceu em Valladolid e reside actualmente em Montevideu, assiste ámanhã, devendo usar da palavra á sessão promovida pela Liga Republicana das Mulheres Portuguezas.

A recepção no Municipio

E' amanhã, pelas 21 horas, que a cidade de Lisboa recebe officialmente no edificio dos paços do concelho os delegados ao VIII Congresso do Livre-Pensamento.

Attendendo ao avultado numero de congressistas, além d'estes, só são convidados para a recepção a commissão executiva das festas do anniversario da Republica, as direcções das associações do Registo Civil e do Centro Magalhães Lima e um representante de cada gremio de Lisboa.

Durante a recepção, a banda da guarda republicana, sob a regencia do maestro Fão, executará o seguinte programma:

1.ª parte:—*Flute Enchantée*, ouverture, Mozart; *Suite Algerienne*, n.º 3—*Reverie du Soir*, n.º 4—*Marche militaire française*, S. Saens; *Revoltosa*, zarzuela, Chapi; *Werther*, selecção, Massenet.

2.ª parte:—*Cleopatra*, ouverture, Manchinelli; *Minuete*, sonata Op. 49, n.º 2, Beethoven; *Or du Rhin-Entrée des Dieux au Walhalla*, Wagner; *Geisha*, selecção, Sidney Jones.

Tribunal marcial

Recomeçam brevemente os julgamentos—A nomeação do jury

Foram nomeados os officiaes que hão de constituir as duas secções em que devem ser julgados os implicados nos movimentos de 27 de abril, 10 de junho e 20 de julho. No edificio dos conselhos de guerra em Santa Clara, activam-se os trabalhos relativos aos processos marciaes.

Na proxima semana ficarão concluidos os libellos referentes ao caso de abril. Os referentes a junho e julho devem ficar concluidos ainda este mez.

São assim constituidas as duas secções em que os reus serão julgados: 1.ª, auditor, sr. dr. Costa Gonçalves; promotor, major sr. José de Vasconcellos; defensor officioso, capitão sr. Osorio de Castro; secretario, sr. Urosa Gomes. 2.ª: auditor, sr. dr. Mario Callixto; promotor, major sr. Alves Pedrosa; defensor officioso, capitão sr. Osorio de Castro; secretario, alferes sr. Lourenço.

Jurados são os tenentes srs. Fernando Eduardo Pereira Ameda, de infantaria 1; Segismundo Ribeiro Arthur, da administração militar; Arthur Paes de Lima Castello Branco, de infantaria 5; Edgar Augusto Cardoso, da administração militar; Arnaldo da Silva Duvens, de infantaria 2; e o alferes sr. dr. José Mac-Bride Fernandes, da administração militar.

Presidirá ás audiencias o coronel sr. Joaquim Nunes da Matta.

O sr. dr. Costa Gonçalves esteve hoje interrogando o 2.º sargento do grupo de cavallaria de Queluz, Antonio Julio e o soldado de infantaria 5, Francisco Cordeiro, implicados nos tumultos de 27 de abril, sendo as suas declarações reduzidas a auto pelo sr. Urosa Gomes.

Em consequencia de se encontrarem com parte de doente os juizes dos conselhos de guerra communs, não teem funccionado os respectivos tribunaes, o que tem causado prejuizos aos militares que teem de ser julgados.

O capitão sr. Adrião Junior, que estava enfermo, achando-se já restabelecido reassumiu o seu logar de promotor de justiça.

No logar de amanuense do tribunal territorial militar foi collocado o sargento do batalhão de pontoneiros sr. Armando João Rosa.

Agua da Curia

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

TOURADAS

Algés

Na corrida de depois d'ámanhã reapparece o bandarilheiro Alfredo dos Santos, em beneficio do qual reverte o producto d'essa corrida. Abriu hoje a bilheteira no kiosque *Sol*, do Rocio. O curro, que é do sr. Emilio Infante da Camara, chega ámanhã á praça, preparando-se-lhe uma brilhante entrada, acompanhado-o um numeroso grupo de cavalleiros.

VILLA FRANCA DE XIRA, 3.—Começa ámanhã a vigorar o serviço especial de comboios entre as estações de Lisboa, Santarem e Villa Franca, com motivo das grandes festas pelo 3.º anniversario da Republica, feira annual e touradas, sendo a primeira no domingo, tomando parte os cavalleiros Casimiros e o valente amador João Marcellino e os melhores bandarilheiros, lidando-se touros com o ferro da antiga ganaderia Vaz Monteiro, do Carregado. A corrida é obsequiosamente dirigida pelo *aficionado* Luiz Pimentel.

REMEMBER

GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce..	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE.

O 5 D'OUTUBRO

O anniversario da proclamação da Republica

O programma dos festejos—Commemorações diversas

E' o seguinte o programma dos festejos pelo 3.º anniversario da proclamação da Republica:

Dia 4:—1,20, illuminação dos navios de guerra e salvas no mar e em terra; ás 10 horas, romagem ao cemiterio oriental em homenagem aos precursores da Republica; ás 14, sessão solemne no theatro da Republica, dedicada ao sr. presidente da Republica; ás 20, illuminações geraes e musicas nas praças publicas; ás 21, recepção dos congressistas do livre pensamento nos paços municipaes; ás 23, fogo de artificio no Parque Eduardo VII.

Dia 5:—A's 8,41, salvas no mar e terra e musicas nas praças publicas; ás 9, collocação da 1.ª pedra para o monumento a Antonio José, *O Judeu*; ás 13, festa infantil na Avenida da Liberdade; ás 14, parada de marinheiros brazileiros e portuguezes; ás 20, illuminações geraes e musicas nas praças publicas; ás 21 1|2, fogo de artificio no Tejo.

Dia 6:—A's 12 horas, regatas no Tejo; ás 13, parada de bombeiros; ás 14, exercicios desportivos no campo do Lumiar e sessões gratuitas para as creanças nos animatographos da capital; ás 20, illuminações geraes e musicas nas praças publicas; ás 21 1|2, tourada á antiga portugueza.

O cortejo de ámanhã

A commissão administrativa do Centro Escolar Republicano Almirante Reis e a direcção do Centro dr. Miguel Bombarda convidam os seus associados, corporações e o povo de Lisboa a incorporarem-se no cortejo de piedosa homenagem aos seus saudosos patronos, formado no Terreiro do Paço pelas 10 horas do dia 4, para o cemiterio do Alto de S. João, onde devem fallar diversos oradores.

Roga-se a comparencia de todos os mutilados, viuvas e orphãos da Revolução de 4 e 5 de outubro de 1910 no Terreiro do Paço, ámanhã, pelas 10 horas, a fim de se prestar homenagem aos martyres da Republica.—O secretario, *Bernardino dos Santos*.

O Centro Latino Coelho faz-se representar no cortejo pelo seu presidente e grande numero de socios. Tambem o Grupo «Pró Patria» se incorpora com o seu estandarte, sendo o Terreiro do Paço ponto de reunião para os que não sahirem da séde.

A festa infantil

A commissão das festas convida todas as creanças que frequentem escolas municipaes e que desejem tomar parte na festa infantil que se realisa no proximo domingo, na Avenida da Liberdade, a comparecerem na séde das suas escolas, ámanhã, sabbado, pelas 12 horas, a fim de lhes serem distribuidas as senhas para a merenda.

Sessões solemnes, distribuição de bodos, outras manifestações

A Assistencia Infantil da freguezia de Santa Isabel realisará uma sessão solemne, para a qual foram convidados representantes do governo, chefe do districto e presidentes de alguns corporacões administrativas. A's internadas será offerecido um jantar. A entrada é por bilhetes de convite.

Na 2.ª companhia da guarda republicana distribue-se depois d'ámanhã, ás 12 horas, um bodo a 160 pobres, assistindo ao acto o general commandante geral, o 2.º commandante e officiaes superiores da guarda.

O Centro Latino Coelho embandeirará e illuminará, lançando na madrugada de ámanhã e manhã do 5 salvas de morteiros. Na noite de ámanhã ha uma ceia de confraternisação.

A commissão parochial republicana da freguezia dos Anjos distribue depois de ámanhã, ás 12 horas, na rua do Terreirinho, 77, um bodo aos pobres.

A commissão dos festejos da freguezia da Lapa procede á distribuição do bodo, no dia 5, pelas 13 horas, na séde do Centro Escolar Democratico da Lapa, calçada da Estrella, 173, 2.º.

No Gremio Lafonense haverá depois d'ámanhã alvorada e embandeiramento, almoço de confraternisação, illuminação á veneziana, recita e baile.

A commissão parochial republicana da freguezia de S. Vicente distribue um bodo depois d'ámanhã, na séde do Centro Escolar Republicano Alexandre Braga.

O Gremio Republicano Federal embandeira e illumina nos dias 4, 5 e 6.

A junta de parochia da freguezia do Sacramento distribue a 100 pobres a esmola de 50 centavos, sendo a distribuição feita no dia 5, ás 9 horas, no largo do Carmo, 6.

A commissão politica do partido republicano portuguez da parochia civil de Monte Pedral (Santa Engracia) distribue esmolas pelos entrevados da parochia.

A associação cultual «A Oriental» distribue 45 escudos pelos entrevados da sua area.

O Centro Republicano 5 de Outubro de 1910 commemora o 3.º anniversario da proclamação da Republica com salvas de morteiros e foguetes nos dias 4 e 5, illuminação e distribuição de bodo a 100 pobres.

No palacio de Penafiel, a S. Mamede, realisa-se ámanhã, ás 13 horas, uma *matinée* litteraria e musical, demonstração de confraternidade entre as entidades superiores dos caminhos de ferro do Estado e o pessoal operario da typographia.

A Liga Republicana das Mulheres Portuguezas inicia os festejos ámanhã, pela 1 hora, embandeirando e ornamentando as janellas da sua séde, e subindo ao ar muitas girandolas de foguetes. A Tuna da Liga executará na mesma occasião o hymno Nacional. Ha reunião de socias até essa hora. Na sessão de ámanhã, no theatro Republica, discursará a notavel jornalista e livre-pensadora hespanhola D. Belén Sarraga.

A Parceria dos Vapores Lisbonenses promove por occasião do fogo no Tejo um passeio nocturno, que será abrilhantado por um grupo musical.

No quartel do Carmo distribuir-se-ha domingo um bodo a cincoenta pobres

Já o anno passado as praças da 1.ª Companhia de infanteria da Guarda Republicana commemoraram com grande brilho o anniversario da proclamação da Republica. O precedente fructificou e as festas de ha um anno repetem-se agora, com o mesmo fervor, espirito patriotico e desinteressada solidariedade, a attestar os progressos moraes por que tem passado a primeira corporação militar d'este Paiz. A caserna, refeitorio e mais dependencias da companhia serão ornamentados com festões de papel e trophéus d'armas gentilicas, pertencentes á preciosa collecção do sr. capitão Rodrigues, commandante da companhia, e a 50 pobres escolhidos pela junta de parochia do Sacramento será distribuido um bodo, que constará de carne, pão, assucar, arroz, bacalhau e 500 réis, tendo os generos sido offerecidos pelos fornecedores habituaes da Cantina da Companhia, e provindo os donativos em dinheiro d'uma subscripção aberta entre os officiaes e praças de pret.

A 50 creanças filhas de soldados serão entregues tambem 200 réis e um cartucho de bolos, tendo a casa Baião offerecido para esse fim cinco latas de optimas bolachas. O general sr. Encarnação Ribeiro, commandante geral da Guarda Republicana, assistirá á distribuição do bodo, que se realisará ás 11 horas, devendo a banda da guarda tomar parte n'esse acto festivo que está despertando no Quartel do Carmo o maior enthusiasmo.

Embandeiramento e illuminações dos navios de guerra

A' marinha de guerra foi determinado o seguinte:

Dia 4—A' 1 hora e 20 minutos, salva de 21 tiros em todos os navios que possam fazel-o, embandeirando com as bandeiras nacionaes nos topes. Finda a salva os projectores electricos illuminarão a cidade até nascer o sol. Os navios de guerra no porto conservam o embandeiramento nos topes até ao dia seguinte. Os projectores electricos funccionam toda a noite até nascer o sol.

Dia 5—A's 8 horas e 41 minutos, salva geral de 21 tiros, embandeiramento em arco a essa hora; ás 14 horas, parada na praça do Commercio. Os navios que possam fazel-o illuminam ás 19 horas e conservam a illuminação até ás 24. Nas noites de 4, 5 e 6 illuminam as fachadas de todos os edificios dependentes do ministerio da marinha.

Sessões animatographicas para as creanças

Foram os seguintes os animatographos que acederam ao convite para darem sessões gratuitas ás creanças na segunda-feira, 6: Salão de Alcantara, Chiado Terrasse, Olympia, Imperio, Cine Paris, Chantecler, Salão Ideal (Loreto), Salão Ideal (Feira) e Salão dos Anjos.

Entidades que subscreveram para os festejos

Até hontem subscreveram para as festas as seguintes entidades: Governo, 5.000$00; Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, 200$00; Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa, 150$00; Companhia dos Tabacos de Portugal, 100$00; Empreza Nacional de Navegação, 100$00; Bensaude & C.ª, 100$00; Banco de Portugal, 100$00; Lima Mayer & C.ª, 70$00; Companhia das Aguas, 50$00; Banco Portuguez Brazileiro, 20$00; Casa Totta, 20$00; Fonsecas, Santos & Vianna, 20$00; Henry Burnay & C.ª, 20$00; Companhia de Seguros Fidelidade, 20$00; Companhia de Seguros Probidade, 20$00; Companhia de Seguros Tagus, 20$00; Companhia do Papel do Prado, 20$00; Empreza Ceramica de Lisboa, 15$00; Companhia de Panificação Lisbonense, 10$00; Companhia do Mercado d'Alcantara, 6$00; Panificadora (Nova), 5$00—Total, 6.066$00.

A tourada á antiga portugueza

A tourada nocturna, á antiga portugueza, que na proxima segunda feira se realisa no Campo Pequeno, será um dos melhores numeros dos festejos. Os nossos melhores artistas tomam parte no espectaculo, que será dirigido pelo afficionado sr. Luiz Pimentel. A bilheteira da Praça dos Restauradores abriu hoje, tendo a venda sido bastante animadora. A'manhã devem dar entrada na praça os 10 primeiros touros, que pertencem aos lavradores Roberto & Roberto.

Não lamentes ho Nise!!!

Não lamentes, oh Nise, o teu estado!
Do gabão tem andado muita gente boa:
muitissimo fidalgo tem Lisboa
que com elle anda bem abafado.

Dido andou com um, e d'um soldado;
Cleopatra por causa d'um alcança a coroa;
tu, Lucrecia, com toda a tua prôa,
teu corpo n'elle andou agasalhado.

Todos no mundo teem trêta;
não fiques, pois, oh Nise duvidosa,
que isto de gabão barato não é peta.
e . . . .
todos no mundo andam de gabão,
que é mesmo uma consolação. . .

Fatos em Paletot, desde....	5$50
Fatos em Frack.	10$50
Fatos em sobrecasaca. .	13$50
Fatos em Smoking . . .	12$50
Fatos em Casaca. . . .	16$00

Os celebres gabões de Aveiro de 28$ até 25$, sobretudos da moda desde 3$5 até 25$, capas de borracha e á cavallaria e outros agasalhos.

Mais de 1:500 já feitos para a rapida venda. Só na celebre

Casa das Thesouras

Unica com thesouras á porta. 51—51-A, rua da Escola Polytechnica, 53—55. Telephone 2:336.

MARCA

NOVA DE CIGARROS

CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abao

HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina

200 RÉIS

J. WIMMER & C.ª

PEQUENAS NOTICIAS

A'manhã, pelas 14 horas, inaugura-se na rua Saraiva de Carvalho, 105 e 108, dois novos estabelecimentos pertencentes ao sr. José Dias Ferreira, que nos dizem estar magnificamente installados.

—Quando José Gomes, residente na rua dos Bacalhoeiros, estava hoje a trabalhar na fabrica de Vidros, em Braço de Praça, foi accommettido de doença, morrendo subitamente. O cadaver foi removido para a Morgue.

—Na 1.ª repartição do governo civil foram hoje passados 6 passaportes e 5 bilhetes de identidade para o extrangeiro.

—No logar de Pego, concelho de Abrantes, José Barrocas, quando ante-hontem estava cavando umas terras que possue, bateu n'uma pedra, indo um dos estilhaços attingil-o no olho direito, vasando-lh'o. Conduzido para Lisboa, ingressou no hospital de S. José, ficando internado na enfermaria 8.

—Receberam curativo no banco do hospital Manuel Jorge Machado, que estando a trabalhar na Fabrica Napolitana, caiu, ferindo-se no braço direito; a menor de 7 annos Maria Catharina que caiu da janella da sua residencia, ficando ferida na testa, e Antonio Vicente, queimado nas costas com massa phosphorica na fabrica de phosphoros.

Theatro Avenida

HOJE E SEMPRE

A celebre e popular revista

O 31

com a sua nova e deslumbrante apotheose e varios numeros novos entre elles

A MODA DO PICADILLY

2 sessões—8 1|2 e 10 1|2

Sempre enchentes

NAS HORAS DA REVOLUÇÃO...

A fuga da familia de Bragança

A triste celebridade do sr. D. Manoel

A personalidade do sr. D. Manoel de Bragança tem estado ultimamente em foco, nos mais importantes jornaes da Europa, mercê dos extranhos e inesperados episodios que se seguiram ao seu enlace com a princesa Augusta Victoria. E' certo que já se procurou explical-os na imprensa, dando-lhes uma interpretação que auctorisava toda a gente a discutil-os. Não queremos fazel-o, e como nenhuma culpa temos de que o sr. D. Manoel de Bragança conseguisse mais uma vez uma lamentavel notoriedade, limitamo-nos a aproveitar o momento para recordar como o ex rei entrou nos dominios da historia—fará trez annos dentro de breves dias.

Foi na Ericeira. Os pormenores do caso narrou-os assim *A Capital* no dia 6 de outubro de 1910:

«No dia 5, ás 8 horas da manhã, D. Affonso, acompanhado pelo seu ajudante José de Mello (Sabugosa), embarcou para bordo do *hyacht Amelia*, seguindo em direcção á Ericeira. A' mesma hora, a sr.ª D. Amelia, que estava no palacio da Pena, em Cintra, tomou um automovel onde seguiu para Mafra. Uma hora depois, a sr.ª D. Maria Pia tomou, tambem de automovel, o mesmo destino.

«Na vespera, á noite, por occasião do bombardeamento das Necessidades, o sr. D. Manoel sahiu pelas trazeiras do palacio em direcção a Cintra e d'ahi a Mafra.

«As 10 horas da manhã fundeava muito ao largo da Ericeira o *hyacht Amelia*, preparado para a fuga. Entretanto, no palacio de Mafra procedia a familia de Bragança aos preparativos da viagem, seguindo depois para á Ericeira, onde chegou ás 3 horas da tarde, procedendo immediatamente ao embarque para bordo do *hyacht*. De Mafra para a Ericeira foram de automovel, escoltados por 20 soldados da escola pratica de Mafra. Acompanhavam-n'os dois paisanos e duas senhoras.

Seguiram depois para bordo do *hyacht* em lanchas de pescadores d'aquella praia. Os viajantes fizeram conduzir para bordo varios volumes de bagagem.»

Muita attenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, etc., em platina e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

Manejos monarchicos

O Gaião confirma o seu anterior depoimento—Acareações e buscas

De regresso da sua licença, tomou hoje posse do seu cargo o sr. dr. Alpheu Cruz, director da policia de investigação criminal, que se occupou da revisão de todos as diligencias que ultimamente se teem effectuado sobre os casos do Calhariz, Cova da Piedade e Praia das Maçãs.

O sr. dr. Alpheu interrogou largamente Manuel Gaião, preso em Cintra, e que confessou ter de facto ido com Jayme Augusto Granja á Praia das Maçãs com o intuito de assassinar o presidente do ministerio, confessando tambem que, para levar a cabo o plano, se havia constituido um *comité* revolucionario cujas ordens eram dadas pelo João Duarte.

Os presos vão por estes dias ser entregues ao tribunal militar, porque, embora se trate de um crime de homicidio, o facto é que tambem se trata de um crime de rebellião.

A policia proseguirá no emtanto nas suas diligencias, com o intuito de auxiliar a justiça militar.

Tambem o director da policia de investigação esteve interrogando Carlos Amarante, empregado no commercio, que foi preso ha trez dias e que se apurou estar relacionado com o caso da Praia das Maçãs. Esta noite o sr. dr. Alpheu Cruz procederá a novos interrogatorios e acareações.

Hoje, pelas 6 horas, a policia passou uma busca na residencia do sr. José Martins, na rua do Alecrim, 48, que não deu resultado.

Ouro a 520 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHAO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Assistencia infantil

Banhos ás creanças

As creanças que constituem o 3.º turno das que vão a banhos a Caxias, regressarão d'alli no proximo domingo ás 11,55, depois do almoço, a fim de tomarem parte no festival que se deve realisar na Avenida da Liberdade ás 13 horas.

Serão acompanhadas desde a quinta de Caxias até á Avenida pela banda da Casa de Correcção.

Migalhas

Educação feminina

Quando encontrei esta tarde D. Philomena Praxedes e sua filha D. Fifi, vinham ellas sahindo do Grandella com muitos embrulhinhos pendurados nos dedos. Convidei-as a tomar uma chavena de chá n'uma pastelaria. D. Philomena recusou:

—Chá, não. Nós só *tomemos* chá á noite...

—Então um calice de vinho fino com uns doces?...

—Visto o cavalheiro ser tão delicado; não diremos que não.

Abancados, d'alli a cinco minutos, deante d'um prato de pasteis que as Praxedes começaram logo tratando por tu, julguei dever indagar:

—Então quando se casa a D. Fifi? O papá disse-me n'outro dia que tinha namoro.

A Fifi sorriu, mettendo a ponta do nariz na nata d'um pastel. A mãe explicou-me:

—A minha filha é muito *desinfeliz* n'esta cousa de namoros. Hoje em dia os homens são muito exquisitos. Quer o senhor saber o que lhe aconteceu com este ultimo? O rapaz parecia sério, tinha emprego e estava sempre a mudar de collarinho. N'outro dia escreveu á Fifi dizendo que me queria fallar e eu mandei-o lá ir a casa ás horas que o meu Praxedes estava na repartição. O rapaz apresentou-se, limpou os pés no capacho, entrou para a sala e vi que era pessoa de boas intenções, porque trazia guarda-chuva.

—«Minha senhora, me disse elle, sympathiso devéras com sua filha.»—«O' cavalheiro, disse-lhe eu muito delicada, faça de conta que está na sua casa.»—«Estou mesmo disposto a casar com ella; mas antes de fazer um pedido em regra e comprar um guarda fato de espelho, precisava de me informar com v. ex.ª da educação da D. Fifi».—«Pois não, concordei logo. Saberá v. ex.ª que a minha Fifi é muito prendada. Andou no collegio d'uma senhora minha conhecida até aos doze annos e tem tido muitas professoras em casa. O pae tinha mezes de gastar quatro mil réis só com mestras. Falla o seu boccado de francez e até tem um livro para responder a todas as perguntas que lhe fizerem n'esse fallar extrangeiro. No piano é uma belleza. Só se atrapalha um bocadinho no *Fado de Sete Rios*—o cavalheiro já deve ter ouvido fallar—mas a valsa essa sabe-a toda. Bordados basta mostrar-se isto...» E mostrei-lhe aquelle cão em ponto de cruz que está na parede. Lembra-se?...

Eu disse que sim com a cabeça e felicitei com um olhar a D. Fifi, que agradeceu com outro.

—«A Fifi sabe dançar, canta a *Princeza dos dollars*, e ficou approvada em instrucção primaria logo á terceira vez». O homem olha para mim e pergunta-me: —«Qual é a opinião da D. Fifi ácerca do frango de cabidella?»—«Gosta muito».—«Não é isso que eu pergunto. Sabe cosinhar alguma coisa ou dirigir uma creada?»—«Não senhor—atalhei eu já muito dura com o atrevimento.—«E a respeito de tratar de roupa branca?—continuou o atrevido. Preciso de vez em quando d'umas passagens n'ella e não me convinha que que m'a bordassem a missanga».—«Isso tambem não é com a Fifi. Não foi essa a educação que lhe demos. Ensinámol-a, fique o senhor sabendo, para mulher de duração e não para mulher a dias. E escusa de perguntar mais nada e ponha-se lá fóra e não olhe mais para a minha filha, quando não faço queixa ao meu marido. Já percebi que o que o senhor queria era uma creada...»—«E' que, minha senhora, ganho quarenta e cinco escudos por mez e...» Ai meu querido senhor! Quando ouvi o homem fallar em tal insignificancia, eu, que me lembro o que passei com os trinta mil réis que o Praxedes ganhava quando nos casámos, perdi a cabeça. Chamei-lhe pelintra, pindérico e, como na escada, o paspalhão me explicasse que, ganhando pouco, precisava de quem lhe administrasse a casa com zelo e economia, não me poude suster:

—Ah sim! Então vá casar com o dr. Affonso Costa, seu thalassa, seu carbonario.

André Brun

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Guias que não são acceites

Policias que não podem seguir para a Covilhã

Vindos da Covilhã, chegaram ha dias a Lisboa, em missão de serviço, alguns civicos que hoje se preparavam para regressar alli, para o que iam munidos das respectivas guias de passagem; que lhes foram fornecidas, como é costume, no governo civil.

Na estação do Rocio, o bilheteiro que alli se encontrava de serviço, não acceitou essas guias, declarando que a repartição districtal devia 20 contos de réis á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Convém frisar que esta verba, é já bastante antiga.

De modo que os civicos não poderam seguir, voltando a apresentar-se no governo civil.

Ouro usado

Ninguem compre nem venda ouro, prata, platina, joias, moedas, antiguidades, cautelas dos Montepios, galões e dentaduras velhas, sem vêr as vantagens que offerece «O Mergulhão dos Cordões de Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

ULTIMA HORA

A agricultura no Brazil

tem progredido enormemente, diz um relatorio official

Rio de Janeiro, 3 de outubro

O relatorio do dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, do commercio e da industria, põe em relevo o progresso da agricultura no Brazil, o augmento das importações, o desenvolvimento da producção do tabaco, algodão e cacau, a creação de gado, o augmento do numero das sociedades de exploração industriaes e o accrescimo da immigração; faz notar a emancipação dos centros coloniaes, e termina consignando o progresso geral do Paiz.—(*Havas*).

Entrega de credenciaes

Madrid, 3 de outubro

Em audiencia solemne, o novo ministro da Roumania, Evetziano, apresentou hoje ao rei as suas credenciaes, trocando-se discursos affectuosos.—(*Corresp*).

Hespanhoes em Marrocos

O estado sanitario melhora

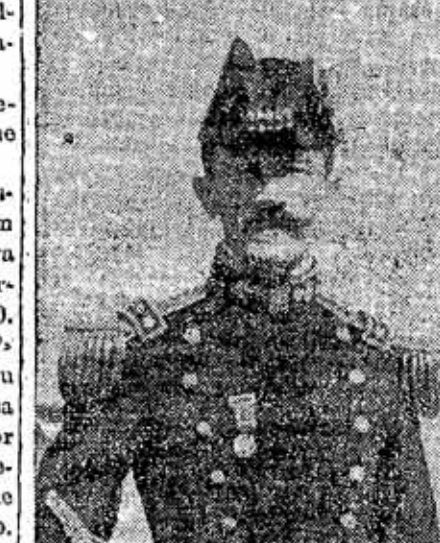
Madrid, 3 d'outubro

O conde de Romanones declarou que o estado sanitario tanto em Larache como em Alcacer Kibir melhorou consideravelmente.—(*Corresp.*)

Cruzador "Benjamin Constant,,

A officialidade é recebida pelo chefe do Estado

Como estava annunciado, realisou-se hoje, com o ceremonial do costume, a recepção da officialidade do cruzador *Benjamin Constant* no palacio da presidencia.

O chefe do Estado teve expressões da mais affectuosa sympathia para

O commandante do «Benjamin Constant»

com os marinheinhos de além-Atlantico, que sahiram do palacio de Belem encantados com o acolhimento do venerando democrata, que occupa a mais elevada posição social n'este Paiz.

Por motivo de doença do sr. dr. Oscar Tefté, ministro do Brazil em Portugal, teve de ser addiado para terça feira, 7 do corrente, o banquete que o illustre diplomata offerece no palacio da Legação ao commandante e officiaes do navio-escola *Benjamin Constant* e a alguns membros da colonia brazileira de Lisboa.

O INDULTO

Tornam-se conhecidos os decretos, concedendo-o aos presos politicos e communs

Devem ter sido assignados hoje trez decretos concedendo o indulto aos presos communs e aos condemnados politicos. O primeiro reza assim:

Usando da faculdade que me confere o n.º 8 do artigo 47.º da Constituição da Republica Portugueza, hei por bem, sob proposta dos ministros da justiça, guerra, marinha e colonias, e ouvida a commissão da reforma penal e prisional, decretar o indulto e a commutação de penas aos réus comprehendidos na relação junta, que faz parte integrante d'este decreto e baixa assignada pelos referidos ministros, tudo pelo fórma que que na dita relação se acha declarado.—Paços do governo da Republica em outubro de 1913.

O segundo é concebido n'estes termos:

Usando da faculdade que me confere o n.º 8 do artigo 47.º da Constituição politica da Republica Portugueza, hei por bem, tendo em vista as petições que me foram dirigidas pelos reus abaixo assignados, sob proposta do presidente do ministerio e dos ministros da justiça e da guerra, ouvido o conselho de ministros e a commissão da reforma penal e prisional, decretar o seguinte:

Art. 1.º—E' concedido o indulto aos reus comprehendidos na relação junta que faz parte d'este decreto e baixa assignada pelos referidos ministros.

Art. 2.º—Este indulto ficará sem effeito quanto ao reu ou réus que, no praso de 5 annos, a contar da data d'este decreto, commetterem qualquer dos crimes comprehendidos na lei de 30 de abril de 1912, e por ella forem ou vierem a ser condemnados.

Art. 3.º—O indulto a que se refere este decreto não abrange os effeitos civis de qualquer condemnação em custas e multas, salvo o caso de pobreza, já comprovada no processo, ou que o seja na respectiva execução.

Os ministros da justiça e da guerra assim o tenham entendido e façam executar.

Paços do governo da Republica, em outubro de 1913.

NOTAS DIVERSAS

E' grande a crise de trabalho na provincia de Cabo Verde, especialmente na ilha de Santo Antão, tendo-se aberto subscripções para os famintos.

Ao que diz um telegramma da Havas, hoje distribuido e datado do Lubango, o commercio do districto da Huila fechou hontem em consequencia de não serem attendidas as reclamações por falta de pagamento de debitos ao Estado.

O presidente do governo foi hoje ás 3 horas para a sua secretaria, tendo dado despacho aos directores geraes. O sr. dr. Affonso Costa conferenciou depois com os srs. ministros da justiça e de instrucção publica, dr. Magalhães Lima, deputado Henrique Cardoso, major Sá Cardoso, governador civil do Funchal, coronel Mattos Cordeiro, commandante da guarda fiscal da circumscripção do sul e Luiz Filippe da Matta, provedor da Assistencia Publica. Recebeu tambem uma commissão de commerciantes do Porto, que veiu reclamar contra a forma como lhes foi lançada a contribuição.

—No ministerio das finanças não ha ámanhã tolerancia de ponto, tendo, porém, o sr. presidente do ministerio auctorisado a sahida dos funccionario ás 14 horas.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—Durante o dia o mercado esteve regularmente movimentado, realisando-se operações a 45 1|8 a dinheiro e 45 1|8 a praso.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque...	45 3|16	45 1|16
Londres, 90 d/v....	45 3|1	—
Paris, cheque......	630 1|2	632 1|2
Italia..........	623	625
Allemanha, cheque.	259 1|2	260 1|2
Amsterdam, cheque.	438	440
Madrid, cheque....	985	995
New-York.......	1$05,5	1$09,5
Rio, s|Londres....	16 5|32	—
Libras.........	5$28	5$32
Agio d'ouro......	15 °|o	17 °|o

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,20	39,30
» » 500$	—	—
» » 100$		39,50

Obrigações do Estado, effectuado: 3 0|0, 1905, 9$, 4 0|0 1888 20$70, 4 1|2 88-89, coup. 55$10.

Externas, effectuado: 1.ª serie, 67$20 e cautellas da 3.ª serie 2$70.

Acções, effectuado: Aguas 86$, Assucar 85$30, Phosphoros, coup. 59$, Tabacos 7$, Agricultura Colonial 58.

Obrigações, effectuado: Aguas, coup. 77$60, C. N. dos Caminhos de Ferro, 1.ª serie 71$30, Norte e Leste, 2.º grau 48$80. Beira Alta, 2.º grau 17$30.

1 raso, fim de outubro: Assucar, em prime de 50 centavos 36$, Moçambique 4$80.

Fim de Novembro: Assucar 36.

BOLSA DE LONDRES.—Portuguez, 53,00; Inglez 2 1|2, 73,62; Hespanhol, 4 0|0, 88,62; Japonez, 5 0|0, 1897 96,62 Russo, 5 0|0, 1906, 104,25; Banco Ottoman, 15,62; Atchisson, 97,7o; Erie prefered 48,00; Erie common, 30,75; Missouri common, 25,00; Norfolk common, 107,62; Rock Island, 15,12; Southern common, 23,87; Southern Pacific, 93,62; Union Pacific, 163,75; Rio Tinto, 79 5|8; Moçambique, 17,0; Rand Mines 6; Beira Railway, 31,00; Marconi's. ord. 3 7|8; idem prefered; 3 3|16; American. 1.

FECHO DA BOLSA DE PARIS.—Portuguez, 00,00; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique 20,70; Zambezia, 12,75; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

Cordões de ouro só pelo pezo

e novos, por metade do feitio das outras casas, relogios, de todos os systemas e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores, não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ta

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

Tucca

Magnifico charuto para 30 réis

E' uma especialidade muito conhecida dos srs. fumadores.

INSTALLAÇÕES, REPARAÇÕES EM CAMPAINHAS ELECTRICAS TELEPHONES PILHAS ACUMULADORES ETC.

CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO

76 RUA AUGUSTA

FRENTE AO BANCO CREDIT

Muita attenção

Compra-se por alto preço agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raio X em platina e platina para fundir. Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino, rua de S. Paulo, 149, que é o que sempre paga melhor.

SPORT

De como a entidade nacional mentora dos exercicios phisicos pode ser creada

Já que aqui temos apontado o mal de que enferma o nosso athletismo, que bem orientado se pode tornar n'um excellente meio de educação das gerações vindouras, o qual mal vem a ser a grande desorientação em que estamos, já que apontámos como remedio para obstar ao actual estado de coisas, por demais pernicioso, a creação d'uma entidade creadora e reguladora, cuja orientação se impunha, carecemos agora de dizer como entendemos deva ser formada essa entidade, a qual não pode nascer, como a Minerva da cabeça de Jupiter, d'um só jacto e completamente armada.

Nós somos por indole, por educação avessos a profundar qualquer questão intimamente; a nossa vontade é frouxa e o nosso espirito cança-se facilmente na observação d'um facto, no estudo d'uma theoria, e se temos que demorar um pouco mais, não persistimos, consequencia d'uma má educação da vontade. Quando uma idéa nova surge lá fóra, tratamos logo de a importar, sem nos darmos ao seu estudo, ás causas que presidiram á sua gestação, ao meio em que ella se formou, porque nasceu alli e não n'outra parte, n'aquella epoca e não n'uma anterior ou posterior, consequencias da divulgação d'essa idéa, no nosso meio, forma de o fazermos etc. etc. Limitamos-nos simplesmente a copiar o que lá fora se faz, e como o meio e as circumstancias são outras e como a nossa persistencia é pouca, a breve trecho a idéa que lá fora floriu e fructificou estiola-se entre nós após uma vida ephemera e morre! Então exclamamos: Isto entre nós não pega, não está no nosso feitio...

Quem comparar a evolução que a educação phisica tem soffrido em França com a evolução que a mesma tem soffrido entre nós, vê que esta é uma consequencia da primeira feita sempre 20 annos depois!

A França tem sido a nossa mentora em materia de educação phisica e é por via d'ella que nós temos recebido este influxo regenerador. Começamos agora, felizmente, a livrar-nos d'esta tutela, mas estamos bem longe ainda de proclamarmos a nossa completa autonomia.

Tal como em França, a introducção dos exercicios phisicos entre nós começou pela gymnastica acrobatica, d'ahi passou á esgrima e á gymnastica educativa, depois os exercicios ao ar livre. Era por aqui que se devia ter começado.

O que não fizemos então devemos fazer agora. Precisa-se fazer uma intensa propaganda em favor dos exercicios phisicos que mais notaveis são ao homem, que não carecem nem de apparelhos nem de recintos adequados de custosa installação; precisa-se fazer a diffusão do pedestrianismo, da corrida, do salto, da natação, que deve ser um exercicio nosso favorito dada a extensão da nossa costa maritima, a profusão dos nossos rios e a amenidade do nosso clima; de todos os jogos que já são entre nós conhecidos e de outros que convenha importar; ao mesmo passo que isto se faz vae-se augmentando o movimento associativo, creando grupos, sociedades, aggremiações.

Estas sociedades, á medida que se fossem formando, filiavam-se n'uma federação que teria por objecto superintender sob o ramo de athletismo que ellas cultivassem; formar-se-hia assim um sem numero de federações, as quaes por seu turno se federavam tambem e aqui tinhamos nós uma Liga da Educação Phisica formada, tendo-se começado a construcção do edificio por solidos alicerces.

A reunião dos representantes de cada uma das federações em que essa Liga se decomporia formaria um outro parlamento onde as questões que interessassem nomeadamente á educação phisica se debatessem; seria alli que se discutiriam os meios de divulgar a pratica dos differentes ramos de athletismo entre nós, se conceberia o plano que deve presidir a essa divulgação e se escolheria o methodo ou methodos de o pôr em pratica.

Assim se faria por iniciativa propria, livre da acção sempre retrograda dos governos, pelo esforço das proprias federações, um intenso movimento educativo, tão proficuo quão democratico e o athletismo nacional passaria a ser um factor importante na nossa educação tão imprescindivel que todos nós athletas e não athletas seriamos os primeiros a reclamal-o.

Amadora e Bemfica

A Amadora espera vir a ser a capital de... Lisboa! Tem, pois, foros de cidade. Alli, como em terra alguma do Paiz, o problema da educação tem sido atacado com uma intelligencia e um denodo muito para louvar.

Pode-se dizer que a Amadora deve a sua notoriedade, toda a sua fama nos *sports*. Ou será tal asserção vaidade nossa? Não é, e a prova é que a Amadora planeou e tem já em via de conclusão um edificio desportivo! E' o primeiro do Paiz.

Mas Bemfica, que lhe fica alli ao pé e que lhe não quer ficar atraz, tambem vae ter um edificio expressamente construido para desportos.

N'estes edificios com salas de gymnastica, de jogos, de banhos etc., é a patinagem que tem todas as honras e assim elles são quasi exclusivamente um templo á patinagem! Bem hajam, por isso. Simplesmente lembramos uma coisa: não seria facil incluir no plano do edificio uma piscina de natação, a qual seria assim utilisavel de inverno?

Aviação — No proximo domingo realisam-se em Portimão grandes festas, figurando no programma o Aviador Sallés, que effectuará alguns vôos.

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

Silva Ramos

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias

Alvitres e reclamações

O serviço de desinfecção nos domicilios

A proposito da forma como correm os serviços de desinfecção, escreve-nos o sr. F. Sampaio d'Andrade o seguinte:

Achando-se em Coimbra, de viagem, adoeceu um seu filho que acompanhava, sendo a doença classificada de variola. Recolhendo a Lisboa, chamou um medico que, observando a creança, classificou a doença de variola, e assim o communicou á delegação de saude.

No dia 11, um empregado do Posto de Desinfecção levava-lhe a casa um sacco, para a roupa que servisse á creança, e no dia 16 o sub-delegado de saude respectivo batia-lhe á porta e perguntava se era alli que estava uma creança doente com *escarlatina*. Disse-lhe que a creança estava quasi restabelecida, sem que tivesse sido necessaria a assistencia medica. Pediu para ver a creança; observando-a, declarou que se tratava d'um caso de variola sem importancia, tornando-se desnecessaria a desinfecção.

Trez dias passados, apresenta-se-lhe em casa um policia á paisana, dizendo-lhe que ia proceder á desinfecção dos aposentos e saber se persistia em não apresentar a roupa do doente, para levantar o respectivo auto de desobediencia, e apresentava um officio do administrador do Posto em que dizia que o sr. Andrade se negava a entregar a roupa para ser desinfectada.

Como de forma alguma tencionou oppor-se á desinfecção, embora fosse desnecessaria, foi o quarto desinfectado, deixou levar a roupa que havia dias esperava que a fossem buscar, e os colchões do uso da creança; mas como não quizesse tornar a servir-se d'elles, assim o declarou na factura respectiva.

Pois, apezar d'essa declaração, recebeu da administração do Posto o seguinte bilhete:

«Não permittindo o regulamento d'este Posto approvado por decreto de 28 de Abril de 1894, acceitar roupas em pagamento dos serviços de desinfecção effectuados no seu domicilio por motivo de doença contagiosa rogo a v. ex.ª se digne mandar satisfazer ou dizer quando possa ir receber-se a quantia de escudos 1$86, importancia da referida desinfecção. O administrador, Fernando Barreto.»

Termina o sr. Andrade por perguntar se isto será defeito das leis ou de que as executa.

A nomenclatura das ruas de Lisboa

Escrevem-nos:

A Associação Lisbonense de Proprietarios vae representar contra a mudança constante dos nomes das ruas, o que causa enormes transtornos, despesas e perda de tempo aos proprietarios, principalmente por causa dos novos registos nas conservatorias. Se as despesas corressem por conta da Camara Municipal, ou pelos auctores das propostas para a mudança dos nomes, nada soffreriam os proprietarios; parece-lhe, que melhor seria que a despesa com os novos nomes das ruas fôsse applicada a avivar os nomes que estão apagados ou sumidos e que os proprietarios fossem obrigados a avivar os numeros das portas que estão apagados ou sumidos, o que tudo causa muitas vezes enormes transtornos e prejuizos para o publico.

As premiéres nos circos

Aestreia dos «clowns» Footit foi bem recebida no Coliseo dos Recreios

O trabalho do *Sown* é dos mais dificeis que tem o circo actual. E é dificil porque se multiplicaram os *trucs* para fazer rir e para despertar a gargalhada, *trucs* que se repetem e como tal cançam. N'uma cidade como a nossa, com a população fluctuante reduzida ao minimo, ainda a dificuldade se torna maior. Um *clown* para agradar necessita d'um repertorio vario, alegre e saltitante e de exagerar a caricatura até ao grotesco. Depois os *clowns-comediantes* do genero Walter e Lavater Lee, que habituaram o publico a um trabalho especial de gesto excentrico, de guarda-roupa estravagante, e de declamação comica, tornaram impossivel o agrado perante o publico do *clown* da escola antiga, de fato claro, cara caiada e cabeleira rapada e só com a popa classica. Em todo o caso os irmãos «Footit» que se estreiaram hontem no Coliseo, conseguiram fazer-se applaudir por uma numerosa assistencia. Porque? Por fazerem o seu intermedio com desenvoltura, ligeiro, misturado de saltos e sem complicações de material. Fizeram rir. A isso aspiravam. Assim podem considerar-se como novos elementos e de agrado da actual companhia—*Joe.*

Depois da estreia dos *Footit*, que alcançaram um bom successo de riso, vem a estreia de Antonet, que na pista do Coliseo se juntará com Walter, o popular comediante, fazendo-se assim o numero de clowns extraordinario da actualidade.

Esta estreia realisa-se no espectaculo d'ámanhã.

Hoje é o primeiro espectaculo de accionistas.

Dois dias festivos se seguem: domingo e segunda-feira, havendo duas *matinées* e dois espectaculos nocturnos. De modo que, terça-feira é o espectaculo semanal da moda, com um programma deslumbrante, em que apparece a estreia dos notaveis gymnastas *Oran Trio.*

Partido Republicano

Centro Alexandre Braga

As aulas começaram hontem a funccionar, continuando aberta a matricula para o sexo feminino.

Trez annos de Republica em Portugal

Beneficios já recebidos e a herança da monarchia

N'uma folha solta, destinada aos jornaes republicanos de Portugal e Brazil publicou o sr. C. Fernandes a lista dos beneficios já recebidos do novo regimen e que são: democratica constituição politica, chefia do Estado, libertação de consciencias, repressão do analphabetismo, melhoria financeira notavel, defeza nacional augmentada, fomento colonial, beneficios á agricultura, protecção ás classes operarias, novos caminhos de ferro, garantias de filiação, alargamento da liberdade de testar, protecção á infancia, collocação de novos pharoes, melhoria aos portos commerciaes, lei do divorcio, abertura de novas estações do correio, protecção á mulher, incitamento á economia particular, lei do inquilinato, garantia da propriedade, turismo, progresso civico popular e abolição da pena de morte aos militares.

Da herança da monarchia basta citar trez quartas partes da população analphabeta e a divida de 880:000 contos, sendo 30:000 devorados em illegalidades, as colonias com *deficits* e sem civilisação, etc.

? PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!!

? Sardas e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!*

? Oleo de Lile Indiano contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!

? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!

? Embriaguez. — Remedio efficaz!!

? Pomada calicida Indiana — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

?- As purgações em 48 horas?

Garantidas só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!

A cura das febres ou seções em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!

?? Pomada sympathica —Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.

? Licor genital Indiano —C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!

? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? Soluto anti-parasita Indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!

Balsamo vegetal indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!

? Elixir anti-asthmatico Indiano—contra os ataques asthmaticos!!!

? Café tonico purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!

? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!

Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 —Lisboa.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«A Santa Inquisição»

A Bibliotheca do Povo, da rua de S. Bento, 279, reeditou os *Dramas do Santo Officio*, de D. Ramon de Luna, obra bem escripta e que mostra exhuberantemente os processos seguidos pelo temivel tribunal que se chamava a Inquisição. Estão em distribuição os tomos 2.º e 3.º, ao preço de 100 réis cada um.

«Almanach das Senhoras» e «Almanach da Parceria A. M. Pereira»

Sobre a nossa banca de trabalho temos estes dois almanachs para o proximo anno. Elogial-os seria superfluo. Bastará dizer que continuam a manter o lógar de destaque que de ha muito occupam. Seja-nos, porém, licito, accrescentar que, devido á superior direcção que a essas publicações soube imprimir o espirito de *élite* que é D. Maria O'Neill, a distincta escriptora, esses almanachs se apresentam este anno com uma nova disposição de assumptos e com uma leitura variada e agradabilissima, intercallada de numerosas gravuras, que concorrem para que se accentúe o apreço em que já eram tidos.

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação de ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 2.—No Centro Democratico José Falcão realisou-se a eleição municipal politica da commissão municipal politica, que ficou assim constituida: effectivos, os srs. Floro Henriques, José Mauricio d'Oliveira, Guilherme d'Albuquerque, Augusto da Silva Fonseca, Eduardo Gomes, Manuel Bernardo Ferreira e Evaristo José Cerveira; substitutos, Antonio Justino da Costa, bacharel José Gomes Paredes, Affonso Basteiro, Domingos Ignacio da Silva, Mario dos Santos, Henrique Videira Mello e Joaquim Cardoso Camello.

—A viação electrica rendeu no mez proximo findo 2:362$65, mais 776$32 do que em egual periodo do anno anterior, o que demonstra que este serviço tem melhorado consideravelmente, beneficiando ao mesmo tempo o municipio e os municipes.

PRAIA DA ROCHA, 2.—Apesar de tarde, é grande a animação n'esta praia. Hontem houve comedia, sonata de Roquette, excellentemente desempenhada pelo dr. Carrasco Guerra, formosos quadros vivos. Para quinta-feira uma outra recita e ainda esta semana dois concertos de 20 executantes; no domingo, o aviador Sallés, *cotillon* infantil com bodo a creanças pobres, seguindo-se os concertos de Cesarina Lira, Mascarenhas e Sarti.

Haverá ainda contracto de duas coupletistas e varios projectos de passeios. O mez de outubro vae ser mais interessante n'esta praia que o de setembro, em que não faltaram digressões.

Movimento do porto

Archipelago dos Açores, «Funchal»....	5
R. J. S. e R. Prat., «K. August», (Ham.)	5
Afr. Or. «Feldmarschall» (de Hamb.)	6
R. J. e R. P. «S. Nevada» (do Bremen)	6
Hamb. etc., «Cap Blanco» (do Brazil)	6
Brazil e R. Prata, «Liger» (de Bord.)	6
Bordeus, «La Bretagne» (do Brazil)....	7
P., B., R. J., e S., «Habsburg» (de Ha.)	7
Liverpool, etc.. «Huyana» (do Pará)	7
Batavia. etc. «Karri» (de Rotterdam)	7
Br. e R. da Pr. «Burdigala» (de Bor.)	7
Hamburgo. etc., «C. Blanco (do Brazil)	7
Africa Occidental, «Zaire»..................	7

ASFALTO

Unico preservativo contra a humidade e salitre

Fabrico especial para terraços, paredes, cavallariças, etc.

José Augusto Alves

Garante a boa qualidade e preços resumidos

Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (á Boa-Vista)

PARA SER FELIZ

Para os que nascem em

JANEIRO... FEVEREIRO... MARÇO... ABRIL... MAIO... JUNHO... JULHO... AGOSTO... SETEMBRO... OUTUBRO... NOVEMBRO... DEZEMBRO...

o que devem emprehender-se e fazer-se

Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros

Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 146, 1.º, Telephone, 3285—LISBOA.

Banco de Portugal

Este Banco não abre na proxima segunda feira, 6 do corrente.

Lisboa, 3 de outubro de 1913.

Pelo Banco de Portugal

Os directores

H. Matheus dos Santos

Augusto José da Cunha

CLINICA de HENRIQUE BASTOS

Doenças dos rins e vias urinarias

Casa de saude para cirurgia

Avenida da Liberdade, 3—Lisboa

RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 16 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.º

Saçadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

Mudou o seu consultorio para o

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	5$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	5$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Fonte-Salus Vidago

A agua mais gazosa e radio-activa.

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 165 — Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

Aurelio Romero

Relojoeiro constructor

Relogios para torres e em todos os generos.

51, Rua Nova do Almada, 51

Telephone 811

Antonio Aurelio

Clinica geral e doenças das senhoras

CONSULTORIO—R. Garrett, 74, sobre loja

Consultas todos os dias das 2 ás 4

Telephone 4:221

AGENDA PARA TODOS (De algibeira) para 1914

A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para «memorandas», grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS, (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 36—Telephone 2977—Lisboa.

Analyse de urinas

Por F. J. Rosa, antigo perito chimico dos tribunaes. Recebe amostras na Pharmacia Azevedo & Filhos.—Rocio, 31.

Fonte-Salus Vidago

Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

Professora diplomada

lecciona portuguez, francez, inglez (pratico e theorico), desenho, pintura a oleo, aguarela e pastel, piano, flôres e bordados. Rua da Prata, 234, 3.º-E, Lisboa.

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º—ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções		Obturações de ouro	
Simples	500 réis	1.º grau	4$000 réis
Com anesthesia local	1$000 »	2.º »	5$000 »
» » geral	5$000 »	3.º »	6$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »		
Obturações — Cimento ou platina		**Obturações de porcelana**	
1.º grau	1$000 réis	1.º grau	4$000 réis
2.º »	1$500 »	2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »
3.º »	2$000 »		

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$500 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »
Dentaduras completas	
Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »
Dentes a Pivot	
Ouro	5$000 réis
Porcelana. a 8$000 e	5$000 »
Richemonds	10$000 »
Dentaduras sem placa	
Cada dente desde	5$000 réis

10 Folhetim d'A CAPITAL 3-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

V

Filhos de Bélial

—Não é um adorno que se possa pôr no caminho do rei,—accrescentou o outro.—Quem é você para desdenhar da religião do rei, seu cão tinhoso?

O velho huguenote lançou-lhes um olhar colerico e desdenhoso e dispunha-se a ir-se embora quando um d'elles lhe enterrou nas costas a ponta da alabarda, exclamando:

—Toma, canalha! Ah, ousas olhar assim para um guarda do rei!

—Filhos de Bélial!—clamou o velho, levando a mão ás costas—se tivesse vinte annos a menos não se atreviriam a tratar-me assim.

—Ah, queres continuar a vomitar o teu veneno! Basta, André! Ameaçou um guarda do rei. Agarremol-o e levemol-o para o corpo da guarda.

Os dois soldados deitaram as alabardas para o chão e precipitaram-se sobre o velho, mas perceberam em breve que era coisa menos facil do que suppunham o dominal-o. Por differentes vezes se desembaraçou d'elles e só quando a respiração lhe faltou é que conseguiram torcer-lhe os pulsos e segural-o, mas estavam em lamentavel estado, com os uniformes sujos e rôtos. Mal se tinham levantado, orgulhosos da sua miseravel victoria, uma voz severa e o brilho da lamina de uma espada deante dos olhos forçou-os a largarem o prisioneiro.

Era o capitão de Catinat que, terminado o seu serviço da manhã, passára alli por acaso. Ao vêr o velho, tivéra um estremecimento e, desembainhando a espada, precipitára-se com tal furia, que os dois homens não só largaram a sua victima mas, recuando, para evitar a ponta ameaçadora da arma, um d'elles escorregou e o outro rolou por cima d'elle.

—Canalhas!—ouviu Catinat.—Que significa isto?

Os dois homens tinham-se levantado envergonhados e desconcertados.

—Desculpe, capitão — disse um d'elles, fazendo a continencia—é um huguenote que injuriou a guarda real. A sua petição não foi attendida pelo rei e recusava-se a ir-se embora.

Catinat estava pallido de colera.

—Então quando um cidadão francez vem implorar a justiça do rei do seu paiz tem de ser maltratado por dois miseraveis cães suissos como vocês? Por vida minha, vamos vêr isso.

Tirou do bolso um pequeno apito de prata, ao appello estridente do qual acorreram um sargento e meia duzia de soldados.

—Os seus nomes?—perguntou o capitão com severidade.

—André Mounier.

—E o seu?

—Nicolau Klopper.

—Sargento, leve estes homens para o calaboiço.

—Sim, capitão,—disse o sargento, velho soldado, já grisalho, de Condé e de Turenne.

—Fal-os-ha julgar hoje pelo conselho de disciplina.

—Que motivo, capitão?

—Por terem maltratado um homem de edade e respeitavel que viera apresentar uma petição ao rei.

—Hum! Elle proprio confessou que era huguenote,—observou o sargento.

E teve um encolher de hombros imperceptivel, como querendo significar que duvidava do resultado do julgamento.

—Deve-se apresentar esse motivo?—accrescentou o velho official inferior.

—Não,—disse Catinat, a quem occorrera uma feliz inspiração.—Accuso-os de terem abandonado as alabardas estando de guarda e terem apparecido com os uniformes sujos e rôtos.

—Isso é melhor,—disse o sargento com a liberdade que lhe dava o seu privilegio de veterano.—Trovões e raios! Deshonraram os guardas! Uma hora ou duas de equitação no cavallo de madeira com um mosquete em cada pé vão ensinar-lhes que as alabardas se fizeram para serem seguras pelas mãos e não para ceifar a herva dos canteiros do rei. Meia volta, marche!

E o pequeno grupo de soldados, levando no meio os dois culpados, voltou para o corpo de guarda, sob o commando do sargento.

O huguenote conservára-se afastado, grave e serio, sem um signal de approvação ou de alegria perante essa subita reviravolta da fortuna, mas, depois dos soldados terem desapparecido, approximou-se do joven official e apertou-lhe calorosamente a mão.

—Não esperava encontral-o, Amaury.

—Tambem eu não, meu tio. Que foi que o trouxe a Versailles?

—As injustiças commigo praticadas, Amaury. Os maus amotinam-se contra nós e a quem podemos dirigir-nos a não ser ao rei?

O joven official abanou a cabeça, dizendo:

—O rei, no fundo, é bom, mas não póde vêr o mundo senão atravez os oculos que lhe apresentam. Nada teem a esperar d'elle.

—Recusou-se desdenhosamente a ouvir-me.

—Perguntou-lhe o nome?

—Sim, e disse-lh'o.

—Percebo,—disse Amaury.—Por vida minha, se os meus parentes são forçados a dirigir-se ao rei para obterem justiça, é provavel que dentro em pouco a minha companhia não tenha o seu actual capitão.

—O rei vê-nos com olhos differentes. Mas, na realidade, Amaury, pergunto a mim mesmo como póde viver n'esta casa de Baal sem se prostar deante dos falsos deuses.

—Guardo a minha fé no meu coração.

O velho exprimiu a sua duvida com um movimento de cabeça.

—Segue um atalho muito estreito, com a tentação e o perigo sob os pés. E-lhe difficil, Amaury, caminhar com o Senhor e fazer companhia aos perseguidores do seu povo.

—Meu tio,—disse o mancebo com um movimento de impaciencia—sou soldado do rei e deixo a casaca preta e a sobrepeliz branca discuterem essas coisas. Comtanto que viva honradamente e que morra no meu posto de serviço, contento-me com ignorar o resto.

—Contenta-se com viver em palacios, comer em baixella de prata e dormir em boa roupa,—disse o huguenote com amargura,—quando a mão dos maus cahe pesadamente sobre os seus irmãos, quando as attribuições se desencadearam e que ha lagrimas e soluços em todo o paiz.

—Mas que é que succedeu?—perguntou o joven official, confundido pela linguagem biblica usada pelos calvinistas d'aquella epocha.

—Vinte soldados moabitas foram alojados em minha casa, commandados por um certo capitão Dalbert, que é de ha muito um flagello para Israel.

—O capitão Claudio Dalbert, dos dragões do Languedoc? Tenho umas pequenas contas a ajustar com elle.

—Sim! Tambem eu tenho razões de queixa d'esse maldito Zephita, cruel e indiscreto.

—Que mais fez elle?

—Os seus homens estão em minha casa como a traça n'uma peça de panno. Estão em toda a parte: elle installou-se como senhor no meu quarto, com as suas grandes botas sobre as minhas cadeiras de couro de Hespanha, cachimbo na bocca, um copo de vinho ao lado e praguejando abominavelmente. Espancou o meu creado Pedro.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da
R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389
Adresse telegraphice CONRIBAS

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A

LISBOA

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290

(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

TAXIMETROS

Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA

Vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras

Fabricante de fatos e capas de oleado

Rua da Ribeira Nova, 42

LISBOA

Telephone 2690

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas

JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70

(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de ditos com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente de multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponta do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 139, Lisboa.

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE — PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelesamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇÃO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e abate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Mota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

C.ia DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou preceiddo de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça

C.ia de Carruagens Lisbonense

L. de S. Roque Lisboa

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12

Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 562

Agua da Fonte Salus — Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.

Notavelmente radio-activa e bacteriologicamente muito pura.

Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.

O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.

Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.a—Tel. 2592.

No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.

Depositos nas principaes terras.

CASA DAS BANDEIRAS DE A. CARDOSO

RUA DOS CORREEIROS 149-151 LISBOA

BANDEIRAS

e mais ornamentações, vendem-se e alugam-se. Balões á veneziana, paus e ferragens para janellas, já pintados. Filel, vende-se mais barato, bem como bandeiras para escolas e associações, com desenhos e letras.

149, Rua dos Correeiros, 151 (T. da Palha)-LISBOA

Creosonal

Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debilidade geral

Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 43 e Rocio

Constipações e grippe

Tuberculose—Anemias—Impaludismo—Rachitismo

Escrophulose—Lymphatismo—Bronchites

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL

Doenças venereas e syphilis

R. da Emenda, 110, 2.º

TELEPHONE 2302

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3391

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:

E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

EGMAR

EGMAR A E G

A INVENCIVEL

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica

cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.a

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 18

4,— Poço do Borratem, 2.º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, quindastes, excavadores, material para minas, etc.

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

PROPRIETARIA

EMILIA DA CONCEIÇÃO

Prana Sparklet

Economico, Util, Hygienico Practico

Todos podem ter em sua casa este maravilhoso apparelho, cujo preço, por ser bastante modico, está ao alcance de todas as bolsas!

A preparação de refrescos e bebidas gazozas, *instantaneamente*, é uma commodidade que exclusivamente se consegue com o

Siphão Prana Sparklet

sem ser preciso empregar ingredientes chimicos mais ou menos complicados.

O seu uso continuo *não enfraquece nem debilita o organismo* e é extremamente favoravel *á regularidade da nutrição e ao bom funccionamento do apparelho digestivo.*

Com o SIPHÃO PRANA SPARKLET *o mais perfeito, comodo e elegante*, preparam-se refrescos agradaveis e deliciosos de que tanto se carece n'estes dias de calor.

A' venda em toda a parte

PREÇOS

Siphão B. 1$600, caixa com 12 cargas. 360

Siphão C. 2$500, caixa com 12 cargas, 550

Uma caixa de cristaes de fructa para muitos refrescos, 300

UNICOS IMPORTADORES

Pharmacia Barral

126, Rua Aurea, 128

LISBOA

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.

Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o/o que em toda a parte.

Ourivesaria

A. G. MOURÃO

20, R. da Palma, 24

Lado de cima da casa das gaiolas

— LISBOA —

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 7 *Zaire* para a Madeira, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para a Madeira não se garante praça.

Dia 8 *Angola* para S. Thomé e Loanda.

Dia 14 *Bolama* para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrifal, Maio, Boa Vista, Sal, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente.

Recebe carga só para Bissau e Bolama.

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 22 com transbordo na ilha do Principe.

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tungue, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagem destinados ao vapor devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empresa, RUA DO COMMERCIO, 11

NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.a, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1143 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Sabbado, 4 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Ha trez annos

O dia 4 de outubro, ha trez annos, foi dos mais intensamente vividos que um povo pode contar na sua existencia. N'esto momento, pela evocação historica, elle reproduz-se na nossa imaginação com todos os caracteres da vida. Teve as suas horas de espectativa, acabou sob a impressão da victoria. Mas não teve uma hora de desalento!

Quando, pouco mais ou menos á hora a que traçamos estas linhas, *A Capital* definia a sua attitude, bem clara, bem definidamente, ao lado da Revolução cujos destinos eram ainda bem indecisos, não sentimos um só instante essa impressão de desalento; porque nos animava a convicção poderosa de que n'esse duello travado entre idéas grandes e preconceitos estupidos, entre um regimen gasto e deshonrado e a Republica, promissora como uma alvorada, entre a vontade ha muito latente d'um povo e a auctoridade esfrangalhada d'um rei sem prestigio, nem bravura phisica, nem elevação moral, cercado de jesuitas e aventureiros, seria um verdadeiro absurdo que triumphassem esses preconceitos, esse reigmen, esse rei, esses jesuitas e esses aventureiros!

Mas ainda que, por um concurso de circumstancias, funestas e insolitas, podesse pertencer-lhes a victoria, essa victoria seria ephemera, a agonia da realesa continuaria, e a sua morte seria apenas uma questão de semanas ou de mezes.

A mesma convicção se notava na phisionomia calma de Lisboa. Dir-se-hia que uma voz secreta assegurava a todos os seus patrioticos habitantes a victoria difinitiva da causa que ha tanto tempo era sua. E na tranquillidade com que essa população assistia ao duello travado, na serenidade que se notava nas mulheres que andavam pelas ruas, sem que o estrondo dos canhões as assustasse, nas creanças que proseguiam, sorrindo, nos seus folguedos, como se a morte as não espreitasse, adivinhava-se que para toda a gente a monarchia já estava morta, e que não se tratava senão de affastar o seu hediondo phantasma.

Todavia, a lucta proseguia; todavia, durante todo um dia, que foi a verdadeira jornada da Revolução, ninguem poderia positivamente asseverar o que era apenas uma segurança espiritual das consciencias.

Mas, ao cahir da noite, a tensão revolucionaria augmentou. Sentia-se já o enervamento popular. Percebia-se que ia decidir-se a contenda. Havia na alma nacional tanto pressa de consummar o seu resgate, que difficilmente se resignava á espectativa de mais algumas horas quando, durante sete seculos, supportára o jugo monarchico.

A noite de 4 para 5 foi a da dolorosa gestação do triumpho. A monarchia estava-se debatendo-se nas vascas da agonia. E quando o dia 5 raiou, no primeiro raio de sol veiu a certesa do triumpho republicano. O povo andava pelas ruas, bradindo bandeiras revolucionarias. Sentia-se que das mãos dos defensores do regimen estavam cahindo as armas, que elles não queriam manchar no sangue d'aquelles que não eram só seus irmãos, mas seus libertadores.

Soou então o inolvidavel momento. Como por encanto, todos os peitos se unem n'um enorme amplexo. Onde estão os monarchicos? Onde está o rei? Onde estão as camarilhas? Desappareceram; tragou-os a terra. Apenas se vê um povo, delirante de alegria por vêr convertida n'uma realidade a sua aspiração de largos annos. A commoção popular é indestructivel. A Republica nasce no maior *élan* de solidariedade nacional que tem espiritualisado uma nação.

Mas se ella foi acclamada por todas as boccas, na apotheose triumphal do dia 5, nunca foi mais amada do que no dia 4, em que estava indecisa a sua sorte, porque então não podia haver receios de insinceridade no seu culto, e os corações que por ella batiam, apressados, eram os seus amigos mais desinteressados, mais enthusiastas e mais puros.

Temporaes em Hespanha

Abre-se um credito extraordinario para as victimas—Casas que ameaçam ruina em Vendrell

Madrid, 4 d'outubro

Ao regressar hontem á noite de Zaragoza o ministro do fomento, foi-lhe apresentado pelo director geral do ministerio das obras publicas um telegramma do governador de Tarragona, dando pormenores sobre os grandes damnos causados pela inundação em Vendrell.

Resolveu-se que o director geral da agricultura e um engenheiro seguissem para alli, a fim de apreciarem de *visu* esses estragos, sendo aberto um credito extraordinario para occorrer ás despezas a fazer com as victimas d'essa o outras calamidades.

A fim de evitar desgraças, foram mandadas evacuar muitas casas que ameaçam ruina.—*(Corresp.)*

CARTAS DE PARIS

A lei dos trez annos e o perigo allemão

A França ficará desarmada com a incorporação dos novos contingentes, ao passo que a Allemanha terá em pé de guerra 860:000 homens

Paris, 2 —Acaba de ser promulgádo um decreto que põe a nú toda a contextura fabulosa da lei de trez annos. Nos termos d'esse decreto, o contingente de 1910 receberá baixa a 8 de novembro, dias depois da entrada em quarteis dos recrutas de 20 e 21 annos. Resulta d'ahi que a defesa nacional ficará repoisando sobre os homens incorporados em fins de 1911 não tendo mais, portanto, que um anno de instrucção, e sobre a turbamulta sorteada segundo a nova lei. Quer dizer: durante os seis mezes proximos a França permanecerá quasi desarmada, ou absolutamente desarmada, a aceitar-se a these do estado-maior, que só attribue valor real ás praças com mais de dois annos de exercicio.

Ora a lei de trez annos, officialmente, tinha esta razão de ser: dar á França, instantaneamente, um exercito permanente, aparelhado e apto a sacudir uma aggressão qualquer; e foi votada e triumphou graças a um só argumento: o perigo allemão. Com a incorporação aos 20 annos o objectivo immediato ficára já compromettido; mas, em summa, como o governo se reservava a faculdade de manter em armas os contingentes licenciaveis, era ponto de fé que a nenhuma praça seria dada baixa emquanto os novos recrutas não tivessem adquirido os predicados elementares de soldados de linha. Chamava-se a isto *la rallonge d'automne*, especie de passadiço lançado sobre a lacuna proveniente do termo de serviço militar d'um contingente e da incorporação d'um outro. A assim não ser, a França offereceria em outubro á inimiga Allemanha um flanco extremamente vulneravel.

Que o phantasma da invasão allemã foi, por outro lado, o *deus ex-machina* do triumpho dos trez annos tambem não ha duvida; devido a elle' sómente alguns republicanos escrupulosos se decidiram a votar uma medida que lhes repugnava; a dialectica governamental, em todo o decorrer da discussão, não descobriu, nem procurou descobrir outras premissas. Para Henry Paté, por exemplo, relator da lei, esta impunha-se como unico meio de conjurar a crise do momento; para o general de Lacroix a possibilidade d'um ataque á falsa fé revelava-se, em germen, no extraordinario augmento de effectivos do exercito allemão.

Millerand, mesmo, n'aquella linguagem artificiosa que traduz os pensamentos, ao inverso, dizia:—Sim, a Allemanha, *helas!* já não precisa de correr atraz da gloria militar, mas pode, muito bem, ir buscar na guerra uma operação economica». Ostensivamente invocava-se a ameaça germanica como latente, mas á bocca pequena o conflicto era dado como certo para a primavera de 1914.

Dir-se-hia, todavia, que o facto só do desequilibrio de forças, resultante das reformas allemãs, bastaria para justificar a inquietação franceza. Certamente. Não está, comtudo, averiguado que a prioridade, nos projectos militares, coubesse á Allemanha; esta precedeu a França na votação, mas não no debate; a imprensa franceza, no emtanto, apoderou-se desde o primeiro instante d'este argumento providencial; mas o poder de convicção que poderia encerrar não ultrapassou já o juizo antecipado, que, com fundamento ou sem fundamento, havia sobre o perigo germanico.

Seja como fôr, uma vez que a Allemanha se propunha reforçar e acabava por reforçar a sua já poderosa machina de guerra, o esforço francez justificava-se; a equivalencia de forças apparecia como urgente aos olhos tanto de radicaes e socialistas, como das direitas. Simplesmente aquelles optavam por medidas mais maneirinhas, ou a realisar-se, gradualmente, no tempo, mas cujas vantagens sob o aspecto militar ou social se antepunham ás da lei dos trez annos. Aos *troisanistes* restava o argumento da velocidade, a pressa em collocar o exercito francez ao nivel do exercito allemão.

Como? Semeando o panico, *aboyant* —disse Sembat; mostrando o ariete allemão ás marretadas aos bastiões de leste. Assim foi; com uma impudencia que tocava as raias da aggressão, o ministro brandiu «o perigo germanico»—não obstante Georges Bourdon n'um inquerito cerrado á sociedade allemã (*L'enigme allemande*) o ter esfarrapado litteralmente «ao ataque imprevisto» que, entre outros, o general Percin reduziu ás proporções d'uma facecia do *Cabaret de l'enfer*. Esta casuistica pavorosa captou os tantos republicanos que, com a coalisão das direitas, forneceram numero bastante para fazer triumphar a lei.

Ora a medida tomada, estes dias, pelo governo vem pôr a descoberto —dissemos nós—a armação machiavelica da lei de trez annos. Com effeito, é fóra de duvida que a situação externa, desde o voto da lei á data de hoje, se modificasse. Subsiste ainda a questão do Dodécanèse, attingiu maior acuidade a concorrencia franco-italiana no Mediterraneo, despontou o problema albanez. Allemanha e França conservam-se na situação de duas pessoas que, havendo jogado o soco, quando se cruzam, palpam o revólver na algibeira. A razão, mesmo de ser d'este ministerio é ter esposado a velha querella franco-allemã. Quando precisa de forças bebe-as n'ella como as rabaças bebem na agua. Mr. Barthou é um homem que sabe agarrar a occasião pelos cabellos, mesmo quando ella passa escandalosa como uma samaritana. A varinha magica do seu successo está n'isto.

Se a situação externa se apresenta egualmente tôrva e a França vae desarmar a 8 de novembro, data, diz o general Maitrot, em que a Allemanha terá acabado de forjar o formidavel instrumento de guerra de 860:000 homens, uma de duas: ou a medida em questão dimana de uma inconsequencia assustadora, uma incomprehensão macissa de responsabilidades, ou os argumentos invocados no parlamento não passam de grosseiros e perigosos sophismas. Na primeira hypothese, a conclusão moral é facil de tirar: os membros do ministerio merecem alinhar ao lado de Emile Olivier na razão dos *coeurs legers;* na segunda, será preciso dar ouvidos ao commandante Fortunio que na *Armée et Democratie* escrevia:

«Nas manobras de 1912, o director de um jornal de grande tiragem conversava n'uma roda de officiaes do estado-maior. Um d'elles disse:—Seria necessario voltar á lei de trez annos, mas não é possivel; a opinião publica oppõe-se». O director do jornal de grande tiragem retorquiu:—Com alguns milhões e tempo é facil preparar a opinião publica.»

Ora é certo que algumas gazetas, entre ellas *Le Matin*—e mr. Stephane Lausane encontrava-se, se bem nos recorda, nas manobras de 1912—se lançaram abruptamente em ruidosa e activa campanha patriotica. Em todo o paiz se fez um alarde dos diabos com aeroplanos, fanfarras, marchas militares, *bogcottage* das mercadorias allemãs, renovamento da questão d'Alsacia. O nacionalismo integral—a chocar ha muitos annos nos limites estreitos do Bairro Latino,—saiu a publico emplumado e assomadiço.

Mas se a lei dos trez annos não é filha da vontade inconfessada do estado-maior, póde-se tambem perguntar se o deputado Felix Chautemps—que afinal votou a lei—não teria acertado, quando em Lyão, em presença de Paul Boucour, a dava como producto da industria metallurgica? Ou se será mais legitimo crêr em Anatole France (*The English Review*, ag. 1913): «Na ideia dos seus mais energicos promotores, na idéa dos clericaes e dos reacionarios, que a proclamam necessaria á integridade nacional, a lei de trez annos corresponde muito mais a preocupações d'ordem social que a um pensamento de defesa contra o extrangeiro; constitue, sobretudo, o primeiro ensaio d'uma organização retrograda da sociedade, e é dirigida contra o proletariado francez tanto ou mais que contra os invasôres eventuaes; visa a C. G. T. e visará o boqueirão dos Vosgos, etc», ou, como pretende Seailles, será o matadoiro de Marrocos que carece de rezes?

Deve ser tudo isto, menos o «perigo germanico» que a recente medida governamental veiu desmentir, que só existe para quem não tomou o pulso directamente á opinião allemã, ao povo allemão concentrado como uma colmeia, na sua faina constructiva. Arma-se? Nada mais natural, uma vez que o póde fazer sem se prejudicar, que tanto os individuos como as nações são regidos pela lei de que só vivem e só vingam aquelles que teem unhas. Quanto á França, não tendo ficado de pé «a ameaça allemã» para uma lei que custa 258 milhões de francos annuaes, e cerca de 800 milhões de despezas não renovaveis em desproporção com o seu numero d'almas, afóra varios inconvenientes economicos e sociaes, a perspectiva é pouco, muito pouco risonha.

Aquilino Ribeiro

Hespanhoes em Marrocos

Officiaes feridos — Operações importantes

Tetuan, 4 de outubro

N'um reconhecimento ao valle de Smir travou-se combate, ficando feridos o commandante Acha, dois officiaes e quatro soldados. O general Marina foi a Arzila, a fim de determinar importantes operações.—*(Correspondente)*.

UM CURIOSO DOCUMENTO

O sr. D. Sebastião

fez a prophecia de que a Republica seria proclamada e de que o seu presidente seria o sr. dr. Manuel de Arriaga

Isso ha trinta annos, e em espirito, claro está...

O sr. Borges Grainha, que não descança na sua faina de rebuscar e commentar documentos que se relacionem com a vida congreganista em Portugal, publicou agora um curioso folheto intitulado: *O primeiro presidente da Republica Portugueza, dr. Manuel de Arriaga, e os espiritistas e jesuitas de ha 30 annos.*

A' primeira vista, não se comprehende bem a ligação estabelecida no bizarro titulo. Mas lê-se o folheto, encontra-se a reproducção zincographica d'um documento que appareceu na residencia jesuitica do Quelhas, e logo se averigua que o sr. dr. Manuel de Arriaga, ha trinta annos, já foi indicado pelos espiritistas para primeiro presidente da Republica Portugueza!

A revelação é curiosa, como o leitor não deixará de concluir. O documento em que ella apparece, e que está escripto n'um livro de notas de um padre jesuita, é do seguinte theor:

Por desgraça temos o Spiritismo em Lisboa (24 de fevereiro de 1882) não sei desde quando. Dizem-me que até esse Padre (Padre Sebastião J. de Carvalho) frequenta essas reuniões diabolicas! Ao sr. J. Horta communicaram em segredo o seguinte documento de, que tive copia textual:

«Sessão de magnetismo em 11 de fevereiro de 1882. Presidencia do Ex.^{mo} Sr. D. Antonio Pessanha (*sic*). Secretario, Manuel Antonio da Silva, achando-se presentes os seguintes cavalheiros: srs. Pinto Moutinho, Antonio Joaquim Simões d'Almeida, Jeronymo Mourão. A's nove horas e vinte minutos da noite passavam estes quatro ultimos cavalheiros a magnetisar a mesa, a qual ficou prompta ás 9 horas e 23 minutos: foi invocado em seguida o espirito de El-rei Don Sebastião de Portugal. Interrogado para dizer a razão porque fez a guerra aos mouros, deu a seguinte resposta: «Galavos». Perguntado sobre este *idioma* disse—Arabe.—Não podendo responder mais nada sobre este assumpto, foi interrogado sobre outros pontos, dando as seguintes respostas: Foi *prisioneiro* (1) por Philippe de Hespanha com o fim da «Iberia»; morreu em Sevilha no anno de 1581, de morte natural: e disse mais, por lhe ser perguntado que não pode haver união de Portugal com Hespanha.—*Que a monarchia portugueza durará 21 annos, sendo o reinado de D. Luiz 1.º seis annos* (sic), *findos os quaes abdicará para (1) D. Carlos: findo este tempo será a Republica Portugueza implantada pelas armas, sendo o seu presidente o dr. Manuel d'Arriaga, advogado, tendo a nação prosperidade com o governo republicano.*

A prophecia que o espirito de D. Sebastião fez aos espiritistas é commentada assim pelo padre jesuita que copiara o documento:

«Escusado é accrescentar que tudo isto é uma serie de mentiras e de trampolinices diabolicas. Já se vê que os republicanos teem por si o demonio, a não ser que tudo isto sejam trampolinices dos proprios republicanos».

Vê-se que o jesuita não tivera força de reprimir o desabafo, que assim lhe sahira da penna, escoucinhante, talvez entre uma reza e uma absolvição...

Curioso ainda é recordar que o rei D. Luiz, em qualquer altura do seu reinado, esteve realmente para abdicar em seu filho D. Carlos, e se tal succedesse teriamos confirmado mais um pormenor do espirito... D. Sebastião. Quanto a datas, a magestade enganou-se em 7 annos, o que deve explicar-se por D. Luiz não ter abdicado e haver tambem o reinado curto da mocidade radiosa...

Rebocador de guerra brazileiro mettido a pique

Trinta pessoas mortas, entre ellas alguns aspirantes de marinha

Rio de Janeiro, 3 de outubro

A's 3 horas e 10 da tarde o *steamer Borborema* da Lloyd Bresilien, metteu a pique o rebocador *Guarany*, da marinha de guerra brazileira, que acompanhava as manobras da esquadra, perto da Ilha Grande.

O rebocador tinha 51 homens a bordo, dos quaes bastantes eram aspirantes de marinha. Faltam pormenores; ao que parece, não haverá mais de umas 30 pessoas mortas.—*(Havas)*

Morrem guarda-marinhas e um official — E' decretado luto nacional

Rio de Janeiro, 4 de outubro

O rebocador que foi mettido a pique pertencia ao Arsenal de Marinha. Entre os mortos, em numero da 30, figuram alguns guardas-marinhas e um official. Foi decretado luto nacional, suspendendo-se os festejos em honra do anniversario da Republica Portugueza.—*(Correspondente)*.

Não se publica ámanhã «A Capital», estando os nossos escriptorios fechados.

POLITICA NAS PRAIAS

(Des. de Jorgo Barradas

—Depois de subscrever para a caravela, haver ainda de deixar o Estoril e ir para o extrangeiro em homenagem aos nossos correligionarios presos?! E' exigir demasiado... De resto, preso estou eu tambem... nas graças d'estas sereias...

Migalhas

Trez annos

O regimen deposto não esboçou um gesto de resistencia na hora em que foi atacado e assim como um homem que crusa os braços no momento de ser aggredido procura depois para se desagravar todos os recursos de cobardia que o seu rancor lhe pode inspirar, ao recapitularmos a historia da pretendida restauração monarchica, encontramos os mesmos processos tortuosos d'uma vindicta que a si propria se reconhece impotente para luctar em campo aberto. Aquelles mesmos a quem a politica não cega, a quem repugnariam exageros d'um jacobinismo irreductivel, acabam por se irritar com os meios de que se serve uma opposição que não teve nunca, na sua acção, uma hora, já não direi de grandeza, mas do simples intelligencia. Os monarchicos, quer os que conspiram interessadamente, quer os que oppõem ao regimen uma attitude de ironia imbecil, argumentando a cada hora com pessoas sem attender aos principios, seriam principalmente ridiculos se não tivessem contra si a mancha do seu anti-patriotismo. Hoje não ha, como nunca houve em absoluto, um plano orientado de restauração. O que vemos é uma serie intermittente de preparação de disturbios, cujos resultados se não definem e que pretendem actuar como alfinetadas, no sentido de alarmar a grande massa da gente timorata e crear aos que governam, a par de cuidados que os distraiam da sua verdadeira missão, uma razão quasi justificativa de alguns dos seus erros. Se a opposição monarchica não existisse com este feitio irritante, teriamos tido n'estes trez annos de Republica occasião de exigir o cumprimento de um programma, que está longe de estar realisado. Assim tivémos que contemporisar e esse é principalmente o grande mal que os que se intitulam monarchicos teem causado ao seu Paiz.

André Brun

LIVROS NOVOS

"Historie de la Franc-Maçonnerie en Portugal,,

Por Borges Grainha

Foi agora editado em francez o interessante volume de Historia da Franco-Maçonaria que o sr. Borges Grainha tinha publicado ha tempos. N'uma rapida leitura, vimos que elle foi enriquecido com novos pormenores extrahidos de documentos inteiramente ineditos, confirmando a erudição do seu auctor e as suas raras qualidades de investigador honesto e incançavel.

No ultimo capitulo do seu livro, falando sobre o que deve ser actualmente a Maçonaria em Portugal, o sr. Borges Grainha escreve:

«A Maçonaria, segundo a base universal da sua organisação cosmopolita, deve ser uma escola de progresso, de liberdade e de fraternidade humana.

«Deve pairar acima do campo dos principios liberaes da humanidade. Não deve descer ao nivel das facções partidarias nem á idolatria das personalidades.

«Liberdade, egualdade, fraternidade—eis o seu lemma.

«Deve ser uma escola onde todas essas ideias se desenvolvam nitidamente, de modo a serem comprehendidas, acceitas, amadas e praticadas por todos os seus adeptos. Por isso, é util haver nas *lojas* operarios capazes de tratar convenientemente essas ideias, de modo a tornal-as interessantes para todos, fazendo com que ellas sejam comprehendidas e discutidas.

«No momento actual, no nosso paiz essas questões dizem respeito á instrucção popular, á libertação religiosa e politica, e á vida economica, agricola, industrial, colonial e commercial. Todos esses assumptos pódem fornecer excellentes trabalhos ás *lojas* que estão espalhadas em todo o paiz e cuja expansão deve ainda alargar-se».

UMA VELHA QUESTAO

O commercio do Ambriz

representa ao governo sobre as novas pautas alfandegarias do Ambriz

A velha questão das pautas aduaneiras da provincia de Angola vae, ao que parece, surjir de novo, por intermedio dos commerciantes do Ambriz. Sabe-se a differença que existia entre as pautas de Loanda, Benguella e Mossamedes e as do Ambriz. Estas eram quasi livre-cambistas. Os algodões extrangeiros pagavam 6 0|0, primeiro, e depois 10 0|0 *ad valorem*. As outras eram profundamente proteccionistas. Após insistentes reclamações, que duravam ha uns poucos d'annos, o sr. ministro das colonias determinou que os direitos nas alfandegas de Angola, excepto Ambriz, baixassem 75 0|0 e que os algodões extrangeiros, no Ambriz, pagassem 60 0|0 d'aquella reducção. Assim, o kilo de tecido extrangeiro passava a ficar em Loanda, Benguella e Mossamedes por 375 réis, e no Ambriz por 220. Os commerciantes d'esta ultima região julgam esse preço exaggerado, e para que lhes deem compensações, enviaram ao ministerio das colonias uma representação pedindo, pelo menos, que o Ambriz seja dotado com vias de communicação que facilitem o transporte das mercadorias e colloquem esse região em circumstancias de poder concorrer com outras de Angola, possuidoras de linhas ferreas que tornam facil a troca de artigos europeus pelos indigenas e facilitam extraordinariamente o commercio.

O preto, dizem os commerciantes na sua representação, irá levar os seus productos onde melhor lh'os paguem e mais perto fôr. E tendo o caminho de ferro á porta, não o deixa para transportar grandes cargas para o Ambriz. E assim, ao mesmo tempo que mostram a necessidade de se abrirem novas vias de communicação, pedem tambem que os auctorisem a importar algodões extrangeiros pelas pautas de Quissembo, Musserra e Ambrizete, situados na chamada bacia do Congo, onde vigoram pautas internacionaes e portanto fóra do exclusivo alcance das leis portuguezas. Dizem os referidos requerentes que essa concessão em nada prejudica a industria nacional, que para o Ambriz não exporta hoje quasi nada do que produz. A representação é longa e foi entregue ao governo por intermedio de varias casas exportadoras de Lisboa.

MISSAO DE CARIDADE...

Duas damas portuguezas

que irão ao Brazil esmolar por conta de padres

Irá a sr.ª D. Constança? Infelizmente, parece que não...

O jornal catholico *A Defesa*, do Rio de Janeiro, annunciou ultimamente que iriam ao Brazil duas damas portuguezas encarregadas de angariar donativos para os padres que não quizeram acceitar a pensão. A noticia deve ter todos os visos de verdade, porque o Brazil está sendo, desde que a Republica se proclamou, *uma lauta bôda* onde comem todos os monarchicos.

Mas quem serão as duas mendicantes? *A Defesa* omitte os seus nomes, talvez porque aquella peregrinação pelas bolsas brazileiras precise ser feita um pouco entre mysterio. E' de calcular que a sr.ª D. Constança Gama, para provar mais uma vez a sua dedicação pela *causa*, se aventurasse de boa vontade aos perigos da jornada. Arranjaria para a Historia uma nova *pose*, e não faltariam biographos amaveis que logo a comparassem ao glorioso navegador seu antepassado...

A sr.ª D. Constança, porém, deve andar muito preoccupada com a sorte do Astrigildo e de outros illustres magnates da conspiração monarchica. Não terá alma de os abandonar a estas feras que são os republicanos, e por isso nós calculamos que ella não seja nenhuma das duas mendicantes.

O *Rio-Jornal*, diario da capital brazileira, assim se exprime a proposito d'essa missão de... caridade:

D'este modo, as senhoras incognitas que veem buscar esmolas para os padres portuguezes, isto é, para os clerigos que entenderam insubordinar-se, na forma dos conselhos jesuitas, á lei da separação do sr. Affonso Costa, se arrostam a uma empresa que nos deve pôr de alcateia, pois, no momento em que o principe D. Luiz, ancioso de estabelecer a sua monarchia clerical, lança manifestos, na hora em que recrudesce a movimentação de forças congreganistas extrangeiras, tornam-se suspeitas essas pedintes mysteriosas que aqui se acham n'uma empresa apparentemente inocua.

Mas, os arraiaes republicanos brazileiros se movem presentemente e, desde que os emissarios dos *complots* clericaes apparecem incognitos, a catar dinheiro, ficarão, naturalmente, espionados, porque, sabe-o toda a gente pela bocca indiscreta dos *liguetros*, a alliança dos monarchicos portuguezes e brazileiros está firmada, sendo os termos do pacto redigidos nas camaras congreganistas.

Aguardemos o instante de se desvendar o intuito caridoso das duas damas veladas

O 5 D'OUTUBRO

A recepção no paço de Belem

é extraordinariamente concorrida, comparecendo todo o corpo diplomatico

Realisou-se hoje no palacio de Belem a recepção dada pelo chefe do Estado ao corpo diplomatico, entidades officiaes, exercito, marinha e demais pessoas que desejavam apresentar-lhe os seus cumprimentos.

Pelas 11 horas, os ministros extrangeiros acreditados em Lisboa foram recebidos pelo chefe do Estado, que se fazia acompanhar do secretario geral sr. Forbes Bessa. O sr. presidente da Republica conversou durante alguns momentos com os representantes das Nações extrangeiras, os quaes formaram *cercle*, como é da praxe. Passados 15 minutos, o corpo diplomatico que estava *au grand complet*, sahiu do palacio de Belem, sendo depois recebidos o governo, que se achava representado por todos os seus membros, e em seguida os representantes do Senado sr. Anselmo Braamcamp Freire, Miranda do Valle, Feio Terenas, Cupertino Ribeiro e dr. Germano Martins; os representantes da Camara dos Deputados srs. dr. Nunes Godinho, vice-presidente e deputados Amorim de Carvalho e Prazeres da Costa; Camara Municipal representada pelo seu presidente, coronel sr. Correia Barreto, e vereadores Manuel Pereira Dias e Francisco Carlos Parente.

O sr. dr. Manuel de Arriaga, que recebeu as saudações de todas as pessoas presentes, esteve com ellas conversando até depois do meio dia, hora a que se retirou para almoçar.

Pelas 14 e 30 foi recebida a officialidade de terra e mar e representantes das collectividades, que iam saudar o sr. presidente da Republica.

O elemento militar, que se fez largamente representar, apresentou-se na maioria ostentando os seus novos e vistosos uniformes, produzindo bello effeito os dourados das charlateiras, que reluziam brilhantes sob os focos da luz electrica distribuidos a jorros pelos salões, decorados com riquissimas avencas e jarras com flores.

Pouco depois, a sala dourada onde se encontrava o chefe do Estado abriu as suas portas de par em par, vendo-se ao fundo o chefe do Estado, dando a direita ao sr. dr. Affonso Costa, e ministros do interior, guerra, marinha, colonias e instrucção publica. Por detraz d'estes viam-se os srs. Arthur Costa, chefe do gabinete do ministro do interior, Urbano Rodrigues, secretario do sr. presidente do ministerio e ajudantes dos ministros da guerra e marinha.

A officialidade de terra e mar, levando á sua frente o sr. major general da armada e general da divisão, desfilou pela frente do sr. dr. Manuel d'Arriaga, que a todos apertava effusivamente a mão.

Impossivel se torna dar uma nota detalhada de todas as pessoas que afluiram ao paço de Belem. Recordanos ter visto, entre outros, os srs.:

General da divisão Elias José Ribeiro, e seus ajudantes, generaes Correia Boça, Blanco, Ferreira de Castro e Pimenta de Castro, que se faziam acompanhar dos seus ajudantes, major general da armada e seus ajudantes, dr. Daniel Rodrigues, governador civil; coroneis Sá Chaves, Mattos Cordeiro, Rodolpho Sequeira, Campos, Santos Lobo, Borges, de infanteria 1, Mousinho de Albuquerque e mais officialidade de cavallaria 4, Ferreira, de lanceiros 2, Nobre da Veiga, sub-director do campo entrincheirado, por si e pelo general sr. Castello Branco, que se encontra doente. Coronel Tavares, representando o Collegio Militar, Judice da Costa, Andrade Junior de infantaria 16; tenente-coronel Mario Gonçalves e capitães Freiria e Pinto Magalhães, com 6 alumnos da escola de guerra; capitão Sá Carneiro, pela corporação dos sapadores mineiros e de telegraphistas; capitão Sá, pelo Instituto de Pupilos do Exercito, tenente-coronel Alves Roçadas, capitães Salustiano da Camara, Homem de Figueiredo, Santos, Bernardo Ferreira, Barreiros, May de Oliveira, Raposo, Adrião Junior, Freire; tenentes Travassos Lopes, Valle, Teixeira, Moura, Barboza, Moura Claro; alferes Pacheco, Urosa Gomes, Raposo, etc.

Da marinha recorda-nos ter visto, além do sr. major general da armada e seu ajudantes, os srs. capitão de mar e guerra Ladislau Parreira, capitão tenente Carlos da Maia, 1.º e 2.º commandante do corpo de Marinheiros, commandantes dos navios de guerra surtos no Tejo, etc.

Compareceram tambem no Palacio da Presidencia os srs.:

Dr. Augusto Vasconcellos, dr. Azevedo e Silva, procurador geral da Republica, dr. Alves da Veiga, ministro na Belgica, dr. Aurelio da Costa Ferreira, director da Casa Pia, Alfredo Soares, sub-director, José Soares, consul de Portugal no Pará, A. R. Adães Bernardes, Columbano Bordallo Pinheiro e Tertuliano de Lacerda Marques pela Sociedade Nacional de Bellas Artes; Alberto Macieira, Carlos Mello, pela Associação Commercial.

Tambem se fizeram representar a União da Agricultura do Commercio e Industria, Associações dos Logistas, Commercial do Santarem, Camara Portugueza de Commercio e Industria de S. Paulo (Brazil), despachantes da Alfandega, Associação Escolar do Lyceu Pedro Nunes.

A's 15 e 10 minutos terminou a re-

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Prato d'esta noite

Lulas de caldeirada

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

cepção, sahindo pouco depois o chefe do Estado em automovel, acompanhado do sr. dr. Fortes Bessa, com destino ao theatro da Republica.

A guarda de honra no pateo dos Bichos era feita por uma força de infantaria da Guarda Republicana, sob o commando de um capitão, com a competente banda de musica. Na sala das Bicas formavam 8 praças de cavallaria da mesma guarda, sob o commando de um sargento. Durante a recepção a banda executou varios trechos de musica.

Em honra do chefe do Estado

A sessão da Liga das Mulheres Republicanas reveste o maior luzimento

Decorreu com o maior brilho e enthusiasmo a sessão promovida hoje, no theatro da Republica, pela Liga Republicana das Mulheres Portuguezas, commemorando as melhoras do chefe do Estado. Não ficou um logar vago na sala do elegante theatro da rua do Thesouro Velho, destacando principalmente na assistencia o elemento feminino. Pelos camarotes e plateas viam-se representantes de todas as classes sociaes, deputados, senadores, auctoridades militares e civis, ministros do interior, instrucção, guerra, marinha, ministro da Argentina, presidente da commissão administrativa do municipio, uma delegação da officialidade do cruzador *Benjamin Constant*, que occupava um camarote de centro e varios delegados extrangeiros ao congresso do livre pensamento aos quaes foram reservados logares no balcão.

No palco formavam 100 internados da Tutoria da Infancia e no lado opposto a tuna da Liga promotora da solemnidade, com o seu estandarte. Na orchestra via-se a banda de infantaria 5. A policia no interior era feita por um piquete de bombeiros municipaes e á entrada por um grupo de alumnos da Casa Pia e 85 da Casa de Correcção de Caxias, com as respectivas bandas.

Os brazileiros e os congressistas do Livre Pensamento

Cerca das 15 horas, a banda de infantaria 5 entôa o hymno brazileiro, comparecendo no tablado a direcção da Liga, com os seus convidados. A sr.ª D. Maria Velleda, adeantando-se no proscenio, explica a razão da festa. Foi n'aquelle momento angustioso em que a Nação portugueza receou perder o chefe do Estado que a Liga Republicana fez o voto de realisar uma sessão solemne, caso o dr. Manuel de Arriaga escapasse da terrivel doença que o accommettera. Quiz o destino que o venerando democrata resurgisse e por esse motivo a aggremiação vinha cumprir o seu voto. Chama á presidencia o dr. Magalhães Lima, pronunciando palavras de caloroso encomio para essa prestigiosa figura que soube, como poucos, sacrificar as paixões pessoaes e politicas á defesa e propaganda da Republica.

A assembléa acolhe com uma ovação carinhosa o dr. Magalhães Lima, que fica secretariado pelas sr.as D. Anna Castilho e D. Antonia Bermudes.

O presidente, abrindo a sessão, affirma que o auditorio vae ter o verdadeiro regalo, o supremo prazer de ouvir dois oradores notaveis: Alexandre Braga e M.me Belen Saragga. Em toda a sua vida escutou apenas duas mulheres cuja oratoria o commoveu: Savarine e D. Belen Saragga, cujos serviços á causa da emancipação da mulher relata de relance.

Falla, em primeiro logar, o sr. dr. Carneiro de Moura, que enaltece a missão da mulher na sociedade e entôa um hymno caloroso á raça portugueza.

O sr. dr. Magalhães Lima convida a assistencia a associar-se a uma manifestação de sympathia aos representantes da marinha brazileira. A banda executa o hymno brazileiro e toda a gente, de pé, acclama os officiaes do cruzador. Depois a homenagem endereça-se aos congressistas do Livre Pensamento, pronunciando o dr. Magalhães Lima algumas palavras de calorosa saudação aos nossos hospedes.

O official da marinha brazileira, 1.º tenente Dias Ribeiro, retribue a homenagem, affirmando ter experimentado alli uma commoção mais intensa e profunda do que deante do perigo a que tantas vezes o sujeita a sua profissão. Commovidamente agradece a manifestação, soltando um viva a Portugal.

Madame Ida Altmann-Bronn, em nome dos congressistas do livre-pensamento, retribue a saudação, tendo palavras de vivo enthusiasmo por este Paiz, que operou essa grande revolução na geographia e, modernamente, soube implantar as instituições n'um impulso cheio de generosidade que constitue um verdeiro exemplo.

O sr. França Borges associa-se á manifestação da Liga Republicana ao chefe do Estado, que é o symbolo da Patria e da Republica.

O dr. Manuel d'Arriaga é delirantemente victoriado—D. Belen Saragga pronuncia um vibrante discurso

N'esta altura, os internados da Tutoria da Infancia entoam trez córos e a Tuna da Liga Republicana das Mulheres Portuguezas executa um numero do seu programma.

O sr. dr. Alexandre Braga começa o seu discurso. E' com intimo e profundo regosijo que se associa ás manifestações ao chefe do Estado.

Subitamente, o terno de cornetas dá signal de continencia e as bandas entoam a *Portugueza*. O sr. dr. Manuel de Arriaga chega n'essa occasião.

Pouco depois comparece no camarote e toda a assistencia se ergue, acenando lenços, soltando vivas á Patria e ao dr. Manoel d'Arriaga.

Com o chefe do Estado encontra-se o presidente do ministerio, que tambem compartilha da estrondosa ovação que lhe é dirigida. Com a sr. D. Maria Velleda apparecem dois meninos que entregam ao sr. dr. Manuel de Arriaga um lindo ramo de flores naturaes, com fitas de seda, tendo impresso n'uma um soneto da presidente da aggremiação promotora da homenagem.

O sr. dr. Alexandre Braga recomeça, pronunciando uma brilhante saudação ao chefe do Estado.

E' essa uma festa de amor, de paz e de concordia, os grandes esteios da Republica. N'este momento ainda ella não tem adversarios, mas, porque se sente inabalavel, responde aos seus inimigos com o perdão e o esquecimento.

O discurso do orador é constantemente interrompido por applausos.

Em seguida, a menina Cecilia Nogueira recita uma saudação; Lydia Solano de Oliveira recita uma poesia de D. Maria Velleda, dedicada ao chefe do Estado e Laura d'Almeida Nogueira recita a poesia *Liberdade*, do dr. Manuel de Arriaga.

Falla depois a sr.ª D. Belen Saragga, que diz saudar o chefe de Estado, não por simples imposição de cortezia, mas por impulso natural e irresistivel da sua alma. Presta calorosa homenagem ao povo que implantou a Republica, dizendo que ao lado d'elle está a alma da nação, hespanhola. Portugal é um paiz grande, porque deixaram de ser simplesmente grandes os paizes que á força conseguiram alargar as suas fronteiras. Portugal é um Paiz grande, porque nos tempos modernos soube inscrever uma gloriosa pagina na sua historia. A illustre propagandista refere-se ao papel da mulher na sociedade, affirmações que despertam o mais vivo applauso do auditorio.

O sr. dr. Magalhães de Lima encerra a serie de discursos, enaltecendo a missão da mulher na sociedade portugueza.

O sr. dr. Manuel de Arriaga, a quem a assistencia volta a fazer uma carinhosa manifestação, diz algumas palavras de reconhecimento pela sensibilisadora festa que lhe foi dedicada.

A Tuna da Liga executou o hymno da aggremiação, findando d'essa fórma os trabalhos da sessão solemne.

A' festa das crianças

realisada hoje na Imprensa Nacional assistem a esposa do chefe do Estado e o governador civil

Mimosissima e altamente democratica na sua significação foi a festa das creanças que hoje teve logar na Imprensa Nacional, sob a presidencia da digna esposa do chefe do Estado.

Perto de trezentas creanças abancavam em frente das gulodices em que lhes iam os olhitos cubiçosos, na mesma casa em que os paes laboriosamente lhes ganham o pão de cada dia. Ao lado das machinas complicadas que espalham por toda a parte os ideaes generosos do Bem, da Justiça, da Liberdade, assentavam-se em democratico convivio centenares de crianças alegres, buliçosas, os homens d'amanhã, que educadas n'aquelles principios sublimes constituem a esperança da Patria que hão de nobilitar com o seu civismo e com o seu trabalho.

Havia dezeseis semanas que todos os empregados d'aquelle estabelecimento, desde o mais elevado ao mais obscuro d'entre elles, vinham quotisando-se para obterem os fundos necessarios á realisação da festa de hoje, cada um conforme as suas posses.

Do excesso da receita serão tirados trez premios para os artistas da casa que melhor classificação obtenham na exposição que ali se está realisando.

* *

A vastissima officina estava toda ornamentada com bandeiras nacionaes e francezas. Ao centro estendiam-se as longas mezas, sobre que havia em profusão, bolos, *sandwichs* e flores, artisticamente dispostes, e levantando-se em pinhas, por entre copos de variadas côres. A um dos topes erguia-se um estrado onde tocava uma banda; no outro estava a cadeira da presidencia, que foi occupada pela ex.ª sr.ª D. Lucrecia Arriaga, que entrou na sala pelo braço do director da Imprensa Nacional e acompanhada por seu filho e a esposa d'este.

Pouco depois de ter principiado a refeição, o director da Imprensa, em nome das criancitas filhas dos empregados d'aquelle estabelecimento, agradeceu a sua ex.ª o ter acceitado o convite para assistir áquella festa. Em seguida o governador civil frisa a delidadeza da ideia que presidiu áquella forma de commemorar o anniversario da Republica. O secretario particular do chefe do Estado faz accentuar o principio democratico que presidiu áquella festa, em que as creanças aprendiam a não fazer differença de classes, sentando-se á mesma meza o filho do director com o filho do porteiro; o mais elevado e o mais humilde dos trabalhadores d'aquella casa. Uma verdadeira lição pratica de democracia.

Emquanto as creanças continuavam na sua festa, foi a esposa do Presidente visitar a exposição, onde um sextetto tocou a *Portuguesa* á entrada da visitante. Terminada a visita, retirou S. Ex.ª para casa, sendo acompanhada até á porta pelos funccionarios presentes.

Antes de começar a refeição, recitaram versos as actrizes Lucinda do Carmo e Ausenda de Oliveira, e os actores Ignacio, Henrique Alves, Pinheiro e Joaquim Costa, sendo todos muito applaudidos pela numerosissima concorrencia, na sua maioria de senhoras, que por completo enchiam a enorme sala, apinhando-se nos vãos das janellas, nas portas, e estendendo-se ao longo dos corredores e escadarias.

A exposição do Aquario Vasco da Gama

é inaugurada pelo sr. presidente da Republica, a quem é feita uma grande manifestação

Foi hoje inaugurada a exposição fluvial e maritima no Aquario Vasco da Gama.

A's 15 e meia horas chegaram em automoveis os srs. presidente da Republica, presidente do ministerio e ministros da marinha, interior e instrucção, que eram aguardados pelos directores do Aquario, professores srs. Almeida Lima, Anthero de Seabra, dr. Bettencourt e commandante Almeida Lima e muito povo que fez uma grande manifestação aos srs. drs. Manuel d'Arriaga e Affonso Costa, de que partilharam os drs. Sousa Junior, Rodrigo Rodrigues e Freitas Ribeiro.

Os visitantes percorreram todas as salas, que se achavam vistosamente decoradas com rêdes, boias, remos e outros artigos fluviaes e de pesca. Na sala de entrada, quasi toda occupada pela commissão central de pescarias: vêem-se em toda a volta, em frascos de alcool, preciosos exemplares de peixes de varias especies, algumas rarissimas, tendo ao centro da sala em duas alas uma numerosa collecção de modelos de barcos de pesca, sobresahindo um do vapor de pesca do alto *Eduardo* além das canoas da picada e muletas de formato antigo e moderno.

Nas especies mais raras de peixes preparados encontram-se exemplares de *Trachypterus trenia* pescado em Cezimbra, Cepola Rubereus, procedente de Cascaes, o lirio ferro, o salmonete preto e outros, todos colhidos em aguas portuguezas. Expõe ainda uma collecção de moluscos e crustaceos e na secção bibliographica cartographica varias cartas maritimas e publicações.

O museu Bocage, secção de zoologia da faculdade de sciencias, expõe tambem collecções de peixes e crustaceos e animaes de outras especies, destacando-se um grupo de aves maritimas e mammiferos. O Arsenal de Marinha e a Cordoaria Nacional concorreram com o material nautico para a ornamentação das salas.

O aquario com as novas modificações é um dos melhores que existem, possuindo alguns terrarios para reptis e amphibios, vendo-se os tanques povoados de peixes de varias regiões. Foi reformado o systema dos filtros e das canalisações, tendo aquarios especiaes de aquecimento artificial, com reguladores automaticos para peixes exoticos. Entre as novidades exoticas ha exemplares da Africa, America, Indo-China, Mexico e outras, algumas já aclimatadas.

Os visitantes á sahida foram muito acclamados, sendo grande o numero de pessoas que visitou o Aquario.

Concurso Nacional de Tiro

Com extraordinaria affluencia de atiradores, proseguiu hoje na carreira de Pedrouços o Concurso Nacional de Tiro.

Os dias de ámanhã e de segunda-feira são especialmente destinados aos individuos da classe civil, por serem feriados.

Espera-se que as provas denominadas «Concurso de Honra do Ministro da Guerra» e «Gomes Freire» sejam muito concorridas de militares de todas as delegações, visto serem gratuitas e a ellas poderem concorrer mesmo aquelles que não façam parte das delegações dos regimentos.

A classificação de hoje, até á hora que d'alli retirámos, era a seguinte: 200 metros, mestre atirador, Dario Cannas; 1.os atiradores, Antonio Santos e Silva, Jorge Francisco de Carvalho, Nicolau Luiz e José Maria Napoles; 300 metros, bom atirador, Ligorio Silvestre Silva.

Distribuição de bodos e vestuario a creanças—Nas sociedades de recreio

A commissão republicana e a junta de parochia da freguezia da Encarnação dá ámanhã, pelas 15 horas, um bodo aos velhos e calça as creanças da sua freguezia.

A commissão parochial republicana de S. José distribue ámanhã, ás 9 horas, na séde da Cantina escolar, rua de S. José, cincoenta centavos a 150 pobres, e ás 11 veste 20 creanças d'ambos os sexos.

A da freguezia de S. Vicente distribue, pelas 11 horas, na séde do Centro Dr. Alexandre Braga, rua das Escolas Geraes, 63, 1.º, cincoenta centavos a 162 pobres, convidando os subscriptores a assistir a esse acto.

A commissão de commerciantes e vendedores do mercado da Praça da Figueira deliberou elevar o numero de contemplados a 700, realisando-se a distribuição do bodo ámanhã, ás 17 horas.

No Centro Republicano Liberdade e Progresso realisa-se ámanhã, ás 15 horas, a sua primeira sessão solemne, commemorando assim o anniversario da Republica.

Na séde do Grupo Recreativo Mocidade Lusitana houve hoje alvorada annunciada por uma salva de morteiros, realisando-se ámanhã, ás 17 horas, uma sessão solemne e na segunda-feira sarau dramatico e sportivo, seguido de baile.

O Club Recreativo Estrella Brilhante dá uma serenata no Tejo esta noite, sendo a partida á meia noite e meia hora da Rocha do Conde de Obidos.

Na Troupe de bandolinistas 5 d'Outubro de 1910 ha ámanhã alvorada ás 6 horas, corrida pedestre ás 9, *kermesse* ás 12, concerto musical das 15 ás 17, sessão solemne, recita e baile.

A commissão parochial republicana de Santos illumina exteriormente, visto que interiormente o não pode fazer, por a isso se oppôr o inquilino, o 3.º andar do predio n.º 106 da rua da Esperança, onde está a lapide commemorativa da reunião do *comité* revolucionario na noite de 3 d'Outubro de 1910.

De entre os trabalhos que o habil gravador sr. Carrilho Marques tem na Exposição de Artes graphicas destaca-se um medalhão-busto da Republica em alto relevo, tendo as datas 5 d'Outubro, 1910-1913, trabalho primoroso e digno de apreço, que o auctor reproduziu a fim de serem vendidos os exemplares ao preço de 5 centavos. E' realmente um trabalho que honra o artista que o executou.

No atrio do theatro Nacional distribue a commissão administrativa da junta de parochia da freguezia de Santa Justa e Rufina um bodo aos pobres da freguezia, convidando para assistirem a esse acto os subscriptores.

No Centro Dr. Antonio José d'Almeida, das 15 ás 24 horas, *kermesse*, tombola, concertos musicaes e bailes infantis e á noite illuminação, sendo a entrada publica.

Por occasião do fogo no Tejo, como já noticiámos, realisa a Parceria dos Vapores Lisbonenses um passeio n'um dos seus vapores, sendo o embarque ás 21 horas e meia, na ponte do Caes do Sodré.

«A bandeira da Republica»

Commemorando o 3.º anniversario da proclamação da Republica, publicou o sr. Bernardo de Passos, n'um elegante opusculo, esta sua poesia, por elle recitada em 1911, quando administrador do concelho de Faro. E' uma saudação vibrante e sentida, em que se aconselha a acalmação dos espiritos.

Na esquadra da travessa das Almas

A 16.ª esquadra, installada na travessa das Almas, á Estrella, devido á iniciativa do chefe Vieira, secundado por todo o pessoal, está lindamente ornamentada, tendo sido de madrugada dadas salvas de morteiros e havendo na noite de hoje e de ámanhã fogo de artificio. A fachada da esquadra bem como a travessa das Almas estão ornamentadas com verduras e flores e nas noites de hoje, ámanhã e segunda-feira, haverá illuminação á moda do Minho.

A tourada nocturna

A' tourada nocturna á antiga portugueza que na segunda-feira se realisa no Campo Pequeno e que faz parte do programma official dos festejos commemorativos do 3.º anniversario da proclamação da Republica assistem o ministerio, corpo diplomatico, commandante, immediato e officiaes do cruzador *Benjamin Constant*, Camara Municipal, commissão dos festejos, governador civil, commandantes da Guarda Nacional Republicana e da Policia Civica, congressistas extrangeiros e os concorrentes á Exposição das Artes Graphicas.

A distribuição da corrida, que principia ás 21,30, é a seguinte: 1.º touro para *José* Bento de Araujo; 2, para Jorge Cadete e Torres Branco; 3.º, para Manuel dos Santos e Thomaz da Rocha; 4.º, para Eduardo de Madedo; 5.º, para Ribeiro Thomé e Daniel Nascimento; 6.º, para Morgado de Covas; 7.º, para Custodio Domingos e Rodrigo Largo; 8.º, para Jorge Cadete e Thomaz da Rocha; 9.º, para Pinio Alberto; 10.º, para D. Nascimento, M. dos Santos e C. Domingos.

Paradas dos marinheiros e dos bombeiros

Os marinheiros formam na praça do Commercio e seguem d'ahi pela rua do Arsenal, largo do Municipio, ruas do Commercio, Aurea, Nova do Carmo e Garrett, largo das Duas Egrejas, rua do Alecrim e praça Duque da Terceira.

Os bombeiros formam depois de ámanhã, ás 13 horas, na rua da Prata, e seguem para a praça do Commercio (nascente, sul e poente), rua do Arsenal, largo do Pelourinho, ruas do Commercio e Augusta, Rocio (lado oriental), largo do Camões e Avenida da Liberdade, destroçando nas proximidades da rua das Pretas.

Transporte de creanças

A fim de serem transportadas para esta festa, que se realisa ámanhã, na Avenida da Liberdade, as creanças das freguezias de Belem, Ajuda, Alcantara, Bemfica e Lumiar, a commissão executiva das festas mandou pôr á disposição de todas as creanças 3 carros em Belem, 3 em Santo Amaro, 1 em Bemfica e 1 no Lumiar.

Estes carros deverão partir d'aquellas estações pelas 11 horas, reconduzindo, após a festa, as creanças ás mesmas freguezias.

A proposito da noticia hontem dada pela *Capital* dos presos que não obtiveram indulto por serem considerados como dirigentes das conspiratas monarchicas, escreve-nos a sr.ª D. Candida Sequeira dizendo que seu marido Francisco da Silva não foi nem nunca podia ser considerado como chefe d'um movimento em que nem sequer entrou e que tal classificação vem aggravar a triste situação em que essa senhora e seus filhos se encontram.

BARCARENA, 4.—Com o producto da *kermesse* e donativos recebidos resolveu a commissão dos festejos distribuir ámanhã na séde da junta de parochia um bodo a 30 pobres e vestuario e calçado a 12 alumnos pobres das 4 escolas da freguezia.

O donativo da junta de parochia será applicado na compra de material escolar, que terá egual fim.

O programma de ámanhã:

A's 8[41; salvas no mar e em terra, musicas nas praças publicas; ás 9 horas, collocação da primeira pedra para o monumento a Antonio José, *O Judeu*; ás 13, festa infantil na Avenida da Liberdade; ás 14, parada dos marinheiros portuguezes; ás 20, illuminações geraes e musicas nas praças publicas; ás 21 e meia, fogo de artificio no Tejo.

O programma de segunda-feira:

A's 12 horas, regatas no Tejo; ás 13, parada de bombeiros; ás 14, exercicios sportivos no campo do Lumiar e sessões gratuitas para as creanças nos animatographos; ás 20, illuminações geraes e musicas nas praças publicas; ás 21 e meia, tourada á antiga portugueza.

Olympia

Amanhã — GRANDIOSA MATINÉE — PROGRAMMA COLLOSSAL

ESTREIA DA SEMANA

Pathé 237 B — AEROPLANO SOBRE O CABLE BLERIOT — INIMIGOS DO AUTO

SACRIFICIO HEROICO—1:000m=CIUMES DO CONTRABANDISTA—1:000m

3 actos - 1:500 m. A GUERRA Exito collossal!!

Extraordinario programma de concerto pelo melhor sextetto da capital

Poeira da Arcada

O povo necessita de festas para enriquecer o seu sentido do pittoresco com imagens e impressões que lhe eduquem a sensibilidade para as grandes emoções do patriotismo. A propria civilisação tem um substratum de elementos decorativos proprios para captivar as multidões, robustecendo-lhe os seus instinctos epicos, a sua paixão insaciavel pelos espectaculos que celebram a força e exaltam a coragem. Todo o drama humano assenta fundamentalmente em idéas e sentimentos que aos olhos dos simples se revestem da seducção das paisagens. Quando assim não seja, inutilmente se evocará a sua alma, por que esta, carecida de representações sympathicas, quedar-se-ha immovel e impertubavel.

* *

Nos Balkans, o espectro da guerra não deixa repousar os animos, incitando-os uns contra os outros, como se uma lei de exterminio fosse o seu estatuto. Albanezes e servios batem-se com rancor. Bulgaros e turcos, que pareciam ainda ha pouco separados por antipathias inextinguiveis, approximam-se no intuito de esmagarem a Grecia, que as recentes vitorias do Epiro e da Macedonia tornaram demasiado ambiciosa. Accresce ainda que os recentes tratados de limites ainda complicaram mais a questão das raças, ficando bulgaros em territorio turco, turcos em territorio bulgaro, gregos na Albania, na Bulgaria e na propria Servia e o descontentamento em toda a parte. Onde o odio médra, a paz não se mantem.

* *

Os tribunaes militares começarão em breve, no edificio de Santa Clara, a julgar os implicados nos acontecimentos de abril, junho e junho.

E' a hora da justiça que se avisinha e com ella certamente o desapparecimento das duvidas que a culpabilidade de alguns presos tem dispertado. A Republica póde ser severa sem ser cruel. Atacaram-n'a, ella defendeu-se. Mas a sua victoria, porém, está, sobretudo, na serenidade superior da sua alma justiceira. Se souber julgar os seus inimigos, conquistará até o respeito d'estes.

Coliseo dos Recreios

Antonet, o celebre clown, e Little Walter o popular comediante

Dois numeros que dizem tudo, para quem conhecer o Coliseo, os seus successos, os continuos triumphos alcançados pelos artistas que já por aquelle circo teem passado. Antonet e Walter constituiram por muito tempo uma sociedade muito acreditada, que levava ao Coliseo enchentes successivas, porque elles representavam o riso, a alegria, a facecia, faziam cocegas no abdomen do publico com os seus ditos e as suas pilherias e depois, um bello dia, desligavam-se.

Sete annos se passaram; e hoje, de novo se reune a mesma acreditada firma, ainda mais senhora de si, mais alegre e mais comica, mais interessante. Deve ser sensacional esta reapparição, tanto mais que hoje é o primeiro espectaculo festivo que solemnisa o 3.º anniversario da Republica.

A'manhã e segunda-feira, os dois ultimos, com *matinée* nos dois dias; e na terça-feira, o espectaculo da moda e a estreia dos gymnastas Oran Trio. Brevemente os 6 ferozes leões africanos apresentados pelo temerario Amador Steil.

Verus Gabonis Aveirensis

Fique sobendo a gente lusitana
que a Casa das Thesouras, sem rival,
conquistou uma fama universal
que os alfaites préga de pantana!

Casa afamada, enorme, d'uma canna,
que tem sempre um sortido colossal,
bem como um escolhido pessoal
que não pára um momento na semana.

Por isso a numerosa freguezia
que alli acode á noite e todo o dia,
mercando o celebre gabão d'Aveiro

Não cessa de voltar muito contente
áquella casa, onde o José Clemente
fatos vende, por mui pouco dinheiro...

Henrique de Carvalho

Os celebres gabões d'Aveiro desde 2$; os ricos sobretudos da moda desde 3$50; fatos já feitos e que se executam em 10 horas desde 5$50; fatos em casaca, sobrecasaca e *smoking* só na celebre

Casa das Thesouras

José Clemente—51-51-A, Rua da Escola Polytechnica, 53, 55.—Telephone n.º 2:336.

O crime da calçada do Carmo

O assassino ainda não foi preso

A policia andou hoje procedendo a varias diligencias a fim de deter o *Augusto Bellezas*, que esta madrugada, n'uma tabeina da calçada do Carmo, 22 e 24, assassinou com uma facada o Antonio *Pintor*.

O assassino, cujo verdadeiro nome é Augusto Ferreira, tem largo cadastro como desordeiro, pelo que já por varias vezes cumpriu pena na cadeia. O Augusto Ferreira foi visto hoje de manhã, passeando despreocupadamente pela rua dos Canos.

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

TOURADAS

Algés

E' o seguinte o detalhe da corrida que ámanhã se realisa n'esta praça, em beneficio do bandarilheiro Alfredo dos Santos, o qual, como já noticiámos, n'ella toma parte, e que principiam ás 16 horas:

1.º Cavalleiro José Bento d'Araujo; 2.º, Manuel dos Santos e T. da Rocha; 3.º, cavalleiro Eduardo Macedo; 4.º, Luciano Moreira e Rodrigo Largo; 5.º, cavalleiro amador Justiniano Gouveia; 6.º, cavalleiro Morgado de Covas; 7.º, Alfredo dos Santos (a sós); 8.º, cavalleiro Plinio Alberto; 9.º, Custodio Domingos e M. dos Santos; 10.º, Augusto Batatero e A. dos Santos.

Os touros destinados á lide equestre serão recolhidos a cavallo pelos srs. José Pencudo e Julio Aragão e os destinados a lide a pé pelos srs. Joaquim Teixeira e Penedo.

Os monarchicos mexem-se...

Presos enviados ao poder militar

A policia remetteu hoje para o quartel general o processo relativo ao attentado da Praia das Maçãs. Juntamente com o processo, seguiram os trez implicados no caso: Manoel Gaião, Jaime Augusto Granja e Carlos Amarante.

A'manhã serão entregues ao poder militar o processo relativo ao caso da Cova da Piedade e os individuos n'elle implicados, Godofredo de Mello, os civicos Barroca e Santos e o tenente do quadro do ultramar Joaquim de Carvalho, que se encontra com licença illimitada e que foi detido hontem. O Carvalho tambem tinha entendimentos com o Astrigildo Chaves.

Ao Godofredo de Mello foi hoje levantada a incommunicabilidade, recolhendo ao calaboiço n.º 8.

O sr. dr. Alfeu Cruz ainda hoje interrogou e acareou os trez presos do caso da Praia das Maçãs, tendo essa diligencia dado resultados satisfatorios.

Theatro Avenida

2 sessões—8 1[2 e 10 1[2

O mais alegre e deslumbrante espectaculo para os forasteiros

A celebre revista

O 31

com as suas mais recentes novidades.—Engraçadissimas referencias aos mais palpitantes acontecimentos

RECOLHENDO AO HOSPITAL

Queda mortal—Colhido por um caixote—Atropellado por um automovel

Recolheram ao hospital os carpinteiros de machado Arthur Augusto Silva e Francisco Pedro Santos que, andando a trabalhar a bordo do *Cazengo*, em companhia de Vicente Ferreira, cahiram todos trez pela escada do porão. Os dois primeiros ficaram ligeiramente contusos, mas o terceiro, tendo fallecido no caminho, foi mandado seguir para a Morgue.

Joaquim Antunes, quando no entreposto de Santos andava occupado na descarga d'uns caixotes, foi attingido por um d'elles, ficando contuso no peito e com a perna direita fracturada. Recolheu á enfermaria n.º 5.

Deu entrada na enfermaria n.º 4 o carroceiro Avelino Correia da Silva, morador na calçada do Cardeal, que na rua da Madre de Deus foi atropellado por um automovel, do que lhe resultou fractura da perna esquerda.

Agua da Curia

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

ULTIMA HORA

O 5 d'Outubro

«Garden-party» que se não realisa —Pezames do governo portuguez

Em virtude do lamentavel desastre de que foi victima a marinha brazileira, desastre a que n'outro logar nos referimos, não se realisa o *garden-party* offerecido pelo sr. dr. Manuel de Arriaga e pelo governo aos officiaes do cruzador *Benjamin Constant*.

O sr. presidente da Republica telegraphou ao marechal Hermes da Fonseca, enviando-lhe pezames, tendo tambem o sr. dr. Antonio Macieira enviado um telegramma ao ministro do Brazil em Portugal, sr. dr. Oscar de Teffé.

Por motivo ainda d'esse desastre, não tomam parte na parada de ámanhã os marinheiros brazileiros.

Depois da parada, todos os ministros irão á legação do Brazil apresentar as suas condolencias.

No Porto

PORTO, 4. — De tarde a cidade começou a estar muito animada, andando muita gente a ver as ornamentações das ruas e edificios publicos. As festas promettem ser brilhantissimas. Para a recita de gala estão tomados todos os logares.

Presos politicos

O director do Limoeiro diz que organisou a relação dos que se encontram n'essa cadeia ha mais de dois mezes

Um banquete pago pelo conde de Ervedeira

A Capital de hontem fechava a sua noticia sobre o indulto aos presos politicos com as seguintes palavras:

Todos estes presos constam de uma lista que o director do Limoeiro enviou para o ministerio da justiça, e na qual, ao lado dos nomes, edade, estado civil, etc., figuram notas sobre o comportamento de cada um d'elles. Escusado será dizer que essas notas não podem ser mais lisongeiras para os presos de cathegoria. Todos elles teem tido, no velho casarão onde estão expiando suavissimamente os seus crimes contra o regimen exemplar e bonissimo comportamento...

O sr. major França, director do Limoeiro, não reputa justas taes expressões transcriptas e diz, a proposito, que organisou a lista dos presos politicos que lhe estão confiados ha cerca de dois mezes; que se limitou a exprimir por meio das palavras «exemplar», «bom», ou «regular» o comportamento de cada um d'elles; que o ex-major Montez não anda na cadeia, como tem corrido insistentemente, fardado e com todas as insignias das suas condecorações, mas sim vestido de *kaki*, como em Africa; que no Limoeiro ha muito mais disciplina do que em outras cadeias do extrangeiro maiores e melhores e que, relativamente a um jantar que alli se realisou se tem feito a maior confusão. Esse jantar, servido em commum aos presos do grupo onde se encontrava o conde da Ervedeira, effectuou-se pelo Natal passado, e não havia na sala nenhuma bandeirinha azul e branca. E' certo que foi servido por dois presos. Mas esse facto não teve o menor caracter offensivo, por ter sido, quando muito, um simples passatempo.

Eis o que disse o sr. director da cadeia do Limoeiro, para mostrar a sem razão das palavras d'*A Capital*. Entretanto, o sr. major França ha de permittir que se continue a desejar que a atmosphera do Limoeiro seja, pelo menos, a de todas as repartições do Estado, onde ha regulamentos que se cumprem, porque para isso exclusivamente foram feitos. E o regulamento do Limoeiro talvez não consinta facilidades que aos presos politicos teem sido concedidas.

A proposito da grande agglomeração de reclusos, o sr. major França julga-a prejudicial, achando absolutamente preciso que dos 1.200 presos que actualmente ha no Limoeiro, grande parte seja transferida para outra cadeia. E' para esse fim que se anda preparando o forte de Monsanto, onde podem ficar á vontade para cima de 600 condemnados, sem que se perca o dinheiro que se gastar na adaptação do forte a cadeia, em virtude de mais tarde, quando se construir a nova cadeia central, o forte poder ser aproveitado com vantagem para casa de trabalho e de correcção. Nos fossos cabem muitas officinas, e nos terrenos annexos podem tentar-se varias culturas. A maior difficuldade para a transformação do forte em presidio reside no abastecimento d'agua. Vale, porém, a pena, segundo o sr. major França, adquirir machinas que para tal fim se julgam indispensaveis.

NOTAS DIVERSAS

O sr. ministro da guerra, solemnisando o anniversario da proclamação da Republica, mandou dar por expiadas todas as penas disciplinares.

Os agricultores da Beira, por só tarde terem tido conhecimento do decreto que auctorisa a importação de milho com reducção de direitos e tendo enviado pelo vapor *Moçambique* 5:000 saccos, pediram ao governo por intermedio da Associação Commercial, que a esse milho se applique a reducção decretada.

Na Caixa Economica Portugueza, o movimento durante o mez de setembro ultimo foi de 3:987.133$27 na totalidade, sendo 2:263.937$01 de entradas e 1:713.196$26 de sahidas, do que resulta um saldo positivo de 560.740$75.

O Diario do Governo publica segunda-feira o decreto convocando os collegios eleitoraes para o dia 16 de novembro.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

18,15

Roubos em comboios

A uma senhora roubaram hoje no comboio, em Famalicão, uma sacca de mão contendo um cheque de 80 escudos sobre o Banco Alliança, um relogio e duas pulseiras de ouro.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS—O mercado esteve um pouco movimentado, realisando-se operações de 45 3[16 a dinheiro e 45 1[16 a praso longo.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque	45 1[4	45 1[8
Londres, 90 div.	45 13[16	—
Paris, cheque	629	631
Italia	623	629
Allemanha, cheque	259	260
Amsterdam, cheque	437	429
Madrid, cheque	985	995
New-York	1$08,5	1$09,5
Rio, s[Londres	16 5,32	
Libras	5$28	5$2[illegible]
Agio d'ouro	15 °[o	17 °[o

BOLSA — Obrigações d'Estado, effectuado; 4 1[2 88-89, coup. 55$10.

Externas, effectuado: 1.ª serie 67$20.

Acções, effectuado: Aguas 98$, Moagem (nova) 71$80; Tabacos, coup. 70$.

Obrigações, effectuado, Norte e Leste, 2.º grau, 48$80.

BOLSA DE LONDRES. — Portuguez, 63,00; Inglez 2 1[2, 73,87; Hespanhol, 4 0[0, 88,62; Japonez 5 0[0, 1897 96,25; Russo, 5 0[0, 1906, 104,25; Banco Ottomano, 15,62; Atchisson, 97,12; Erie prefered, 47,62; Erie common, 29,87; Missouri common, 21,87; Norfolk common, 107,62; Rock Island, 15,00; Southern common, 23,26; South ern Pacific, 98,25; Union Pacific 163,62; Rio Tinto, 79; Moçambique 16,9; Rand Mines 6; Beira Railway, 29,00; Marconi's. ord. 3 7[8; idem. prefered: 3 3[16; American, 1.

FECHO DA BOLSA DE PARIS. — Portuguez. 00,00; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique. 00,00; Zambezia, 00,00; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579 — End. tel. Correforivo

Escola Academica

Anno escolar de 1912-1913

O conceituado estabelecimento de instrucção que é a Escola Academica publicou em volume, profusamente illustrado, o relato do que de mais importante alli occorreu no anno lectivo findo. Um facto sobreleva a todos: o de terem sido fundadas duas novas instituições, a Sociedade de Instrucção Militar Preparatoria n.º 15 e a Agencia da Caixa Economica Postal. Deu-se largo impulso ás instituições escolares já existentes, o Academico Sport Club e o Atheneu Academico. E ao mesmo tempo que se cuidava assim da cultura physica, não era descurada, antes ao contrario, a educação litteraria.

O volume é curioso e offerece exemplo frisante do que póde conseguir uma orientação superior como a do sr. dr. Mauperrin Santos.

Livre Pensamento

Os congressistas são recebidos ámanhã pelo chefe do Estado

Hoje realisa-se no edificio dos Paços do Concelho a recepção aos congressistas do Livre Pensamento.

A'manhã effectua-se a primeira sessão pelas 9 horas, na séde da Sociedade de Geographia. A's 14 horas, são os congressistas recebidos no Palacio de Belem; ás 20 horas assistem á conferencia do dr. Magalhães Lima, no Centro de que é patrono. A's 22 horas e 50 minutos realisa-se a recepção no Grande Oriente Lusitano.

Chegaram hoje, além dos congressistas hespanhóes, os allemães dr. Adolpho Hoffman e Harden, de Berlim, e Otto Karnin, da Universidade de Genebra, e Eugene Hins, da Federação do Livre Pensamento da Belgica.

Fallecimentos

Falleceram hoje o sr. Manuel Iniguez, socio da firma A. J. Iniguez & Iniguez, e a sr.ª D. Virginia da Silva Filgueiras. Os funeraes realisam-se ámanhã, sahindo o primeiro da travessa de Santa Quiteria, 66, pelas 11 horas, para o cemiterio Occidental, e o segundo, pelas 13 horas, da rua dos Chagas, 17, para o mesmo cemiterio.

Relogios d'aço a 1$700 rs.

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Muita attenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, etc., em platina e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

SPORT

Jogos Olimpicos

O que são os jogos olimpicos

Não vale a pena descrever o que foram os jogos olimpicos na antiguidade; toda a gente sabe que elles foram instituidos com um caracter religioso cerca de 1000 annos antes de Christo. E' conhecido o papel que desempenharam na civilisação hellenica, até á decadencia da Grecia.

Modernamente, houve quem se lembrasse de fazer reviver os antigos jogos olimpicos —e como a epocha é de confraternisação entre os povos teem aquelles um caracter internacional e para isso disputando-se tambem de 4 em 4 annos, mas, em contrario do que succedia na Grecia, que celebrava as suas olimpiadas sempre no mesmo local, as olimpiadas de hoje não teem—é isso uma das suas grandes caracteristicas—caracter nenhum de fixidez quanto ao ponto em que se effectuam e antes são disputadas de cada vez em seu differente paiz.

Foi devido á iniciativa do Baron Pierre de Coubertin—o homem a quem a França deve o inicio de tudo ou quasi tudo que modernamente n'aquelle paiz se tem feito em prol do athletismo—que em 16 de junho de 1894 se reuniram em Paris os delegados das differentes nações que instituiram os novos jogos olimpicos.

A 1.ª moderna olimpiada effectuou-se em Athenas em abril de 1896, no antigo stadium, antes em ruinas, e cujas despezas de reconstrucção foram custeadas pelo bolso particular d'um commerciante grego, tão rico quanto patriota.

Concorreram representantes de varias nações europeias, além de americanos e australianos. A Gran-Bretanha deu pouca importancia aos jogos olimpicos de Athenas.

Este facto tem a sua explicação quer no caracter excessivamente conservador de John Bull, sempre avesso a innovações, quer na malquerença em que então andava com a França, malquerença que tinha seculos de existencia, e que então se manifestava em graves conflictos diplomaticos sobre questões no norte de Africa.

Verdade seja que a America, que apenas mandou 9 concorrentes, tambem fez pouco caso dos modernos jogos olimpicos, pois que entre esses não incluiu nenhum dos seus campeões; apezar d'isso, tiveram os americanos uma retumbante victoria, ganhando os seus representantes todos os torneios em que tomaram parte. A corrida de Marathona (42 kilometros) foi ganha por um camponez grego.

A 2.ª olimpiada effectuou-se em Paris em 1900. Tambem aqui a Gran-Bretanha se fez pobremente representar; a supremacia dos americanos accentua-se mais; de 24 campeonatos em que tomaram parte ganharam 18, ou seja uma percentagem de 75 0/0 de victorias.

A 3.ª olimpiada realisou-se em 1904 em S. Luiz, na epoca da Exposição.

Os torneios foram muito augmentados em numero e como novidade havia torneios em que tomavam parte tribus selvagens: Indios americanos, Filippinos, Patagonios, africanos, foram todos facilmente batidos pelos representantes da Raça Branca, com o que nos devemos muito orgulhar.

N'esta olimpiada os americanos ganharam todos os campeonatos, á excepção de dois.

A 4.ª olimpiada effectuou-se em Londres em 1908 e n'ella alcançaram os inglezes 38 victorias, os americanos 22 e os suecos 7.

A 5.ª olimpiada realisou-se em Stockholmo em 1912; n'ella tomámos nós parte pela vez primeira e é tristemente memoravel essa estreia, pois alli perdemos o nosso campeão da Marathona o mallogrado F. Lazaro.

A Inglaterra conseguiu classificar-se em 3.º logar, ficando abaixo dos americanos e dos suecos.

Temos, pois, resumindo, que são os americanos do norte, os filhos do Uncle S'am quem tem batido os competidores da velha Europa.

Esta lucta de supremacia dos jogos olimpicos tem-se limitado a bem dizer aos representantes dos dois povos: o inglez e o americano; tem sido este quem tem vencido e o mais curioso do caso é que a America, quando ha annos quiz introduzir nos seus costumes e na sua educação o athletismo, veiu á Inglaterra estudar, como sendo esta a melhor fonte onde ella podia beber os conhecimentos de que carecia, e não contente com isso começou de lhe levar a pouco e pouco os melhores mestres athletas que alli foram ensinar como se corria, como se saltava, como se lançava o disco, como se remava.

Mas a America não se limitou a copiar os processos inglezes, quiz aperfeiçoal-os e da forma como conseguiu o seu intento fallam as suas victorias nas modernas olimpiadas.

Remo

A Associação Naval, que tem porfiado ha annos a esta parte em levantar o exercicio do remo, acaba de receber de Inglaterra dois *out-riggers* de 8 remos.

E' uma arrojada iniciativa muito para louvar e áquella associação cabe a gloria de ser ella quem primeiro traga ao nosso Tejo embarcações d'aquelle typo e d'aquelle numero de remos.

Se não estamos em erro foi tambem a mesma associação que originou a introducção nas nossas corridas dos *out-riggers* de 4 remos.

E assim se desfaz a lenda, a lenda terrifica que dizia ser o nosso Tejo mais temeroso que o Cabo das Tormentas, um rio improprio para aquellas frageis embarcações.

E assim nos vamos a pouco e pouco integrando na civilisação europea, usando dos mesmos apparelhos para execução dos mesmos fins.

E assim vamos realisando a obra de renascimento nacional em que com tanto afan todos nós, mais ou menos, andamos empenhados. Resta agora que a Associação Naval, que tem embarcações adequadas e homens preparados, se abalance a entrar n'uma regata internacional, no anno que vem, para a qual tem tempo de sobra para se preparar, indo a Henley ou a qualquer porto do continente.

Et pour quoi pas?

Entre nós

Poule de pesos.—Por motivos imprevistos foi addiada para domingo, 12 do corrente, a *poule* de pesos que se devia ter realisado no ultimo domingo, no Sport Club Progresso.

Continua aberta a inscripção.

Sarau Sportivo.—Para o proximo mez de novembro projecta o Sport Club Progresso a organisação d'um sarau sportivo em Lisboa. Com os bellos elementos que este club possue e dada uma boa orientação é de prever uma boa festa.

—A'manhã, no campo da Quinta Nova (Sete Rios) jogam os 3.os e 4.os *teams* do Sport Lisboa e Bemfica, respectivamente contra o Sporting Club de Portugal e o Lisboa Foot-Ball Club.

As horas dos desafios são: 10 para os 4.os *teams* e 11,30 para o 3.os *teams*.

Os capitães pediram a comparencia de todos os seus jogadores e esperam que não faltarão a estes treinos.

Extrangeiro

O *comité* allemão dos jogos olimpicos acaba de ser officialmente informado de que no proximo anno economico será no orçamento d'aquelle paiz proposta a quantia de 300:000 marcos (cerca de 75 contos de réis) destinados a serem gastos com o aperfeiçoamento athletico do povo allemão.

D'esta fórma prepara aquella previdente nação os seus athletas para a proxima olimpiada, que d'esta vez se realisa em Berlim, como se sabe.

—Parece ser d'esta vez que vae deixar de existir a scisão que ha 6 annos se deu no mundo do *foot-ball* (Association) em Inglaterra e que deu motivo a que da Foot-ball Association se separassem um certo numero de clubs que depois foram constituir a Amateur Foot-ball Association, dando assim logar a que Foot-ball Association fosse governada por duas federações, uma de amadores e outra de profissionaes. Com esta scisão muito tem perdido a causa do *foot-ball* (Association) em Inglaterra e innumeras teem sido as tentativas para acabar com este estado de coisas, todas infructiferas.

Em todas as convalescenças
a Carne Liquida do Dr. Valdes proporciona o melhor resultado pois nutre poderosamente sem fatigar o estomago.

THEATROS

Nota do dia

Um jornal francez noticia que existem na America do Norte varias escolas de auctores dramaticos. Na Universidade de Harvard, na Universidade de Colombo, em New-York e em varias outras universidades e collegios americanos funccionam cursos regulares de technica da arte dramatica.

Os mais antigos d'esses cursos são de Harvard, dirigidos pelo professor Baker, conhecido como um dos melhores commentadores da obra de Shakespeare. Esse professor ensina a arte dramatica ha mais de cinco annos e, actualmente, a sua aula conta mais de cincoenta alumnos. As peças dos alumnos, depois de sujeitas a um concurso, são representadas por um actor emprezario, mr. John Craig, que dirigeum dos grandes theatros de Boston. Da Universidade de Boston sahiu um dos principos actores dramaticos da America: Edward Sheldon.

O jornal que me fornece estes curiosos esclarecimentos accrescenta que, apezar d'esta organisação, os norte-americanos costumam queixar-se da escassez de peças boas nos Estados-Unidos. Este ultimo reparo, d'uma ironia inutil, é absolutamente tolo.

Evidentemente a frequencia d'uma Universidade não póde fornecer esse talento especial que o theatro requer e os diplomas n'ella obtidos não poderão substituir as faculdades naturaes indispensaveis. O que póde fazer é dar áquelles que scismam em conquistar no theatro um logar pequeno ou grande a cultura especial que para isso é necessaria.

Escrever para o theatro, ignorando a historia d'elle e os principios mais elementares da sua technica, não conhecendo nem sequer de nome as obras que marcaram uma data na sua evolução, não descernindo sequer as caracteristicas essenciaes das suas subdivisões, isso é que é um milagre que só se realisa nos paizes como o nosso, onde todos somos mais ou menos adivinhos. Muitas das creaturas que trabalham hoje no nosso theatro e n'elle auferem, por vezes, lucros muito respeitaveis, não resistiriam a um exame de cinco minutos sob a profissão que exercem. E o que é curioso é que não raro produzem coisas rasoavelmente interessantes, que nos habilitam a suppôr que, se quizessem estudar um pouco aquillo que ignoram em absoluto, realisariam rapidamente progressos notaveis.

O porteiro da geral.

Noticias

Entre nós

O actor Huguenot e as actrizes Geniat, Guion-Gerard e Revonne passaram ha dias em Lisboa, de regresso da America do Sul, em direcção a Paris, onde devem ter chegado hontem.

● O scenario da *Honra japoneza*, primeira peça nova a subir á scena no Nacional, será pintado por Pina, Salvador e Mergulhão.

● Acha-se em Paris, d'onde deve regressar por estes dias, o actor José Ricardo.

● Estão em ensaios no theatro Avenida os córos da operetta *A flor da rua*, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

● A musica da magica *A moura encantada* de Sousa Rocha, que deve ser representada no Olympia do Porto é de Carlos Calderon.

● Filippe Duarte escreverá musica para os numeros introduzidos na ampliação da peça hespanhola *Canção do trabalho*, que está sendo adaptada por Penha Coutinho com destino ao theatro Apollo.

Extrangeiro

Hervieu concluiu a sua peça *Le destin est le maître*, que será representada primeiramente em hespanhol e depois apresentada na Comedia Franceza.

● Mounet Sully realisará uma *tournée* á America do Sul no proximo anno. A actriz Geniat assignou contracto para uma nova *tournée* na Argentina e Brazil em 1916.

● Genier e Lugne Poe, além dos papeis que representam no *Hamlet*, que foi interpretado no theatro Antonine por Suzanna Després, tomaram parte na figuração da peça.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseo dos Recreios—A's 21— Grandiosa companhia de circo — Estreia do celebre «clown» Antonet, que trabalhará com Little Walter—As grandes attracções da companhia.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1/2 e 22: *Republica*, De Capote e Lenço; *Avenida*, O 31; *Phantastico*, Piparotes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1/2 e 22 1/2 — Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 22 1/2 —Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação de ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

Movimento do porto

Archipelago dos Açores, «Funchal»....	5
R. J. S. e R. Prat., «K. August», (Ham.)	5
Afr. Or. «Feldmarschall» (de Hamb.)	6
R. J. e R. P. «S. Nevada» (de Bremen)	6
Hamb. etc., «Cap Blanco» (do Brazil)	6
Brazil e R. Prata, «Liger» (de Bord.)	6
Bordeus, «La Bretagne» (do Brazil)....	7
P., B., R. J., e S., «Habsburg» (de Ha.)	7
Liverpool, etc.. «Huyana» (do Pará)	7
Batavia. etc. «Karri» (de Rotterdam)	7

Dr. Carlos da Silva
De regresso da sua commissão de estudo ao extrangeiro reabriu o seu consultorio de Urologia, Dermatologia e syphiligraphia. Salvar sanotherapia. Rua do Ouro 280, 1.º

PIZÕES DE MOURA
A melhor agua de meza medicinal
LIMONADA PIZÕES DE MOURA
Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro
Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

Virginia da Silva Filgueiras

FALLECEU

R. I. P.

Mario do O' Alexandrina da Silva, Pedro José da Silva e Palmyra da Costa e Silva e sua filha, Carlos Augusto da Silva e Maria José da Silva e seus filhos, Georgina da Conceição Silveira e Antonio Rosa da Silveira e suas filhas, Adele Dambert Filgueiras e sua filha, Maria Isabel Gomes da Silva e José Julio Gomes da Silva e seus filhos e genros, Luiz Antonio Filgueiras e Elvira Filgueiras e seus filhos, Olympio Antonio Filgueiras e Julia Filgueiras e suas filhas, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações o fallecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia. O sahimento funebre terá logar ámanhã, 5 d'outubro pelas 13 horas, da rua das Chagas, 17, 3.º para o cemiterio occidental.

Gremio "O Futuro,,

Este Gremio participa a todos os seus associados, bem como a todas as collectividades congeneres, o fallecimento do seu consocio Manuel Antonio Iniguez, cujo funeral se realisa amanhã, 5, pela fórma e horas que o convite da familia indicar. Insta pela comparencia de todos.

O presidente

José da Costa Pina.

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.º

Silva Ramos
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
Consultas das 12 1/2 ás 2 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2—CHIADO, 61, 2.º

CLINICA de HENRIQUE BASTOS
Doenças dos rins e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões da sua escolha.

Vieira de Mello
O melhor fabricante de charutos da Bahia
Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.
Exclusivo de
Manuel Vicente Nunes & C.ª

GEREZ — O estabelecimento thermal continúa aberto até 31 de outubro.
Depositos: Porto, R. José Falcão, 136—Lisboa, L. d'Annunciada, 10—Correspondencia—Termas—Gerez.

Fonte-Salus Vidago
Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

Saçadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
Mudou o seu consultorio para o
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

Simões Ferreira
Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia
CLINICA GERAL
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5
Tel. 3391

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

Carlos de Mello
Ouvidos, nariz e garganta.
22, Rua das Chagas. —4 horas.

Fonte-Salus Vidago
A agua mais gazosa e radio-activa.

Manoel Antonio Iniguez

Falleceu

Manoela Joannis Esteves Iniguez, Antonia Augusta Romero Iniguez, Angella Iniguez Lamas, seu marido e filha, Antonia Iniguez Ferreira, seu marido e filho, Alice Iniguez d'Oliveira, seu marido e filhos, Aurora Augusta Iniguez, Maria Judith Iniguez, Amelia Augusta Iniguez Carvalho, seu marido, Antonio Eduardo Iniguez, Alvaro da Conceição Iniguez, Maria Alexandrina Joannis Esteves, seu marido, Carlos Alberto Joannis Esteves, Gustavo Joannis Esteves e sua esposa Christina Joannis Esteves e filha, Maria José Joannis Esteves d'Almeida de Eça, Joaquim José Romero, mulher e filho, Amelia Joannis e Silva, Manoel Rosado Braga e filho, Maria da Luz Mello Joannis, suas filhas e genros, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas das suas relações o fallecimento do seu muito querido marido, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo e que o seu funeral terá logar ámanhã, 5 do corrente, sahindo o prestito da travessa de Santa Quiteria, 66, pelas 11 horas, para o cemiterio occidental.

Não se fazem convites especiaes devido ao estado de consternação em que se acham.

A. J. Iniguez & Iniguez

Participa o fallecimento do seu saudoso socio e muito querido irmão Manoel Antonio Iniguez e que o seu funeral terá logar ámanhã, 5 do corrente, pelas 11 horas, sahindo o prestito da Travessa de Santa Quiteria n.º 66, para o cemiterio occidental.

Não se fazem convites especiaes, mas roga aos seus amigos e pessoas das suas relações se dignem honrar este acto com a sua presença.

Leilão de penhores

34, Rua da Imprensa Nacional, 34

O leilão annunciado para o dia 6 do corrente, ao meio dia, fica transferido para o dia 7 á mesma hora.

Augusto Antonio da Silva.

MEDICINA DENTARIA
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Especialidade em dentaduras sem chapa
Facilita-se o pagamento em prestações
Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico
CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis.
Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Programma do Partido Socialista
Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, 1 vol. 100 réis

CATALOGO
De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, mappas uteis ás artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc. Distribuição gratis.
A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte e gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e extrangeiro.
A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.
A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece os principaes collegios de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.
Compram-se e vendem-se livros novos e usados
LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ta—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60 — Lisboa.

Consultorio Dentario
Director: GASTON LOT
42, Rua das Chagas, 1.º—ao Loreto
NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções	
Simples	600 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações de ouro	
1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações — Cimento ou platina	
1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de porcelana	
1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes
Garantidos dos melhores fabricantes do mundo
Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$500 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »
Dentaduras completas	
Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »
Dentes a Pivot	
Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 a	5$000 »
Richemonds	10$000 »
Dentaduras sem placa	
Cada dente desde	5$000 réis

---

11 Folhetim d'A CAPITAL 4-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

V

Filhos de Belial

—Ah!

—E arrojou-me para a adega.

—Ah!

—Porque, estando embriagado, queria abraçar sua prima Adelia.

—Cão!

A cada accusação que ouvia, as faces do mancebo purpureavam-se e as sobrancelhas franziam-se-lhe, mas, ao ouvir a ultima, uma colera louca apoderou-se d'elle e arrastou com vivacidade seu tio atravez das alamedas sinuosas marginadas de altas sebes que de quando em quando se tornavam menos densas para deixarem vêr algum fauno vagabundo ou uma nympha exhausta adormecida no marmore no meio da folhagem. Com passo rapido seguiram a alameda, passaram perto de um lago onde uma duzia de delphins vomitava agua sobre um grupo de tritões e metteram por uma avenida de altas arvores que pareciam ter crescido alli havia seculos, mas que, na realidade, haviam sido transplantadas de Saint-Germain ou de Fontainebleau á custa de cuidados e esforços incriveis. No fim d'essa avenida ficava a grade, pela qual sahiram. O velho ia esbaforido por aquella caminhada a que não estava habituado.

—Em que é que que veiu, meu tio?—perguntou o official.

—N'um caleche.

—Onde está?

—Perto da hospedaria. Acompanha-me, não é verdade?

—De certo. E' necessario um homem armado d'uma espada em sua casa.

—O que quer fazer?

—Quero conversar um pouco com o capitão Dalbert.

—Julgava-o mal, Amaury, quando disse que o seu coração não estava com Israel.

—Pouco me importa Israel—replicou Catinat, impaciente.—Sei apenas que se agradasse á Adelia adorar o trovão como uma *squaw* abenaquim, ou dirigir as suas innocentes orações a Manitu, eu desejava conhecer o homem que se atrevesse a impedir-lh'o. Ah, cá está o caleche! Chicoteie os cavallos, cocheiro, cinco libras de gorgeta se antes de uma hora tivermos passado a barreira dos Quinze-Vingts.

Não era facil guiar um vehiculo com rapidez n'uma epocha em que as estradas não eram tratadas e as molas desconhecidas, mas os animaes eram robustos e o cocheiro não poupou o chicote. Por isso a carruagem partiu a toda a brida, saltando e dando solavancos na estrada cortada de barrancos. Emquanto que pelas portinholas as arvores pareciam dançar á beira da estrada e que a poeira branca redemoinhava atraz da carruagem, o official tamborilava nervosamente com os nós dos dedos na vidraça, interrompendo-se de quando em quando para fazer uma pergunta ao companheiro de viagem.

—Quando foi que isso se passou?

—Hontem á noite.

—Onde está Adelia?

—Em casa.

—E esse Dalbert?

—Tambem.

—Como! Deixou-a sosinha com elle, para vir a Versailles?

—Está no seu quarto, fechada á chave.

—Ora, o que é uma fechadura?

E o mancebo teve um gesto de furor ao pensar na sua impotencia.

—Pedro está lá?

—Não serve para nada.

—E Amos Green?

—Oh! esse é differente, é um homem. Basta vel-o. Sua mãe era de Staten Island, perto de Manhattan; era da nossa religião, fazia parte d'essas ovelhas que fugiram logo ao principio deante dos lobos, quando se tornou evidente que o rei ameaçava Israel. Elle falla francez e comtudo a sua apparencia não é a de um francez e os seus modos são differentes dos nossos.

—Escolheu má epocha para a sua visita.

—Talvez occulte algum sabio designio.

—E deixou-o lá em casa?

—Sim. Estava sentado com esse Dalbert, fumando na sua companhia e contando-lhe extranhas historias.

—Que auxilio esperar d'esse extrangeiro n'um paiz que elle não conhece? Fez mal em abandonar assim Adelia, meu tio.

—Está entre as mãos de Deus, Amaury.

—Assim o desejo. Oh, estou impaciente por chegar!

Deitou a cabeça de fóra entre a nuvem de pó erguido pelas rodas e a grande cidade appareceu-lhe envolta n'um vapor azulado do qual emergiam as duas torres de Nossa Senhora com a flecha de Saint-Jacques e uma floresta completa de campanarios, monumentos de devoção oito vezes seculares. D'ahi a pouco as muralhas que cercavam Paris tornaram-se visiveis. Transpuzeram a porta sul e o caleche rodou pelo pavimento calçado, deixando o massiço Luxemburgo á direita e a ultima obra de Colbert, os Invalidos, á esquerda. Uma volta brusca levou-os aos caes e depois de terem atravessado a Ponte Nova costearam o Louvre imponente e magestoso e tomaram por um labyrintho de ruas estreitas, mas importantes, que se estendiam para o sul. O joven official continuava com a cabeça fóra da portinhola, mas uma grande carruagem dourada que os precedia tapava-lhe a vista e só quando a rua alargou e lhe permittiu passar á frente é que poude avistar a casa do negociante.

VI

Uma casa em revolução

A casa do negociante huguenote era um alto edificio estreito sito á esquina das ruas Saint-Martin e de Byron. Compunha-se de quatro andares e tinha um aspecto grave e austero, como o seu proprietario, com um grande tecto ponteagudo de altas janellas de quadrados em losango.

Um rebôco de gesso cinzento enchia os intervallos do travejamento de madeira negra e cinco degraus de pedra conduziam á porta escura e estreita. O andar superior servia de armazens, onde se amontoavam as mercadorias do negociante, mas o segundo e o terceiro eram guarnecidos de varandas com grossas balaustradas de madeira. Depois do tio e sobrinho se terem apeado da carruagem, encontraram-se no meio d'uma multidão que se comprimia e se empurrava, de cara para o ar e os olhos erguidos para os andares superiores. O official, seguindo a direcção de aquelles olhares, viu um espectaculo que lhe causou verdadeira estupefacção.

Da varanda superior pendia, de cabeça para baixo, um homem envergando o uniforme azul dos dragões do rei. Não tinha nem chapeu, nem cabelleira, e a sua cabeça de cabellos cortados rente balouçava-se a cincoenta pés acima do solo. O rosto voltado para o lado da rua estava de uma pallidez mortal e os olhos estavam fechados como se tivesse medo de vêr a horrivel posição em que se encontrava.

Por cima da balaustrada da varanda curvava-se um mancebo, segurando o dragão pelos tornezellos e com o rosto voltado por cima do hombro, como que para conservar em respeito um grupo de soldados emmoldurados na alta janella aberta atraz de elle e que hesitavam em avançar perante o ar de desafio do mancebo. De subito, fez-se um redemoinho na multidão, da qual sahiu um grande clamor.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"
a partir de 1 de novembro
"Patria Portugueza"
folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

Capital do Banco — Libras 2.000.000 sterlinas — Em 100:000 acções de libras, 20, cada uma

Capital subscripto	Libras	2.500.000
Capital pago	»	1.250.000
Fundo de reserva	»	1.400.000

Séde em Londres — Banqueiros:

O Banco de Inglaterra e Mess. Glyn, Mills, Currie & C.º

Gerente em Lisboa: — A. SCHMIDT

96-Rua do Commercio-96

SUCCURSAES: — FRANÇA: Paris. — BRAZIL: Manaus, Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Rio Grande, Porto Alegre, Coryliba e Ceará. — RIO DA PRATA: Montevideu, Buenos Ayres, Rosario. — ESTADOS UNIDOS: Nova-York. — PORTUGAL: Porto. — AGENTES E CORRESPONDENTES em França, Allemanha, Italia, Lourenço Marques, Beira, etc.

As succursaes d'este Banco compram e sacam lettras de cambio sobre as principaes casas bancarias e dão saques e cartas de credito sobre as succursaes e banqueiros acima mencionados, e tambem creditos circulares para viajantes. Descontam lettras bancarias e commerciaes. Resgatam quaesquer saques das succursaes sobre Portugal e sobre praças estrangeiras. Effectuam a cobrança de dividendos e juros, e compram ou vendem quaesquer fundos publicos, acções, apolices, etc., em Portugal ou fóra. Concedem emprestimos a prazos fixos sobre penhor mercantil. RECEBEM DINHEIRO EM CONTA CORRENTE E A PRAZO FIXO A JUROS CONVENCIONAES:

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor póde servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO.

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin — Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus
Telephone n.º 18
4, — Poço do Borratem, 4
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Silva Ramos
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias
CLINICA GERAL
Consultas das 12 1/2 ás 12 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2
CHIADO, 62, 1.º

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.
De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.
Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.
Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA
vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras
Fabricante de fatos e capas de oleado
Rua da Ribeira Nova, 42
LISBOA
Telephone 2690

Mozaicos — Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Aguia Rochedo
Goarmon & C.ª
R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244 — LISBOA

Agua da Fonte Salus — Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.
Notavelmente radio-activa e bacteriologicamente muito pura.
Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.
O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.
Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2592.
No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.
Depositos nas principaes terras.

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA
EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO
70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)
TELEPHONE N.º 3299

LAVADO, PINTO & C.ª L.da

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, correntes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

Brilhantes
em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.
Vendas com garantia e sempre mais barato 30 % do que em toda a parte.
Ourivesaria
A. C. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
— LISBOA —

A NACIONAL

Companhia de Seguros
Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim. — FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL	RESERVAS
500:000 escudos	207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de gréves e tumultos

TOVAR DE LEMOS
CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

BANDEIRAS

CASA DAS BANDEIRAS DE A. CARDOSO — RUA DOS CORREEIROS 149-151 LISBOA

e mais ornamentações, vendem-se e alugam-se. Balões á veneziana, paus e ferragens para janellas, já pintados. Filel, vende-se mais barato, bem como bandeiras para escolas e associações, com desenhos e letras.

149, Rua dos Correeiros, 151 (T. da Palha)-LISBOA

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, roupaaria para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

Creosonal

Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debelidade geral

Constipações e grippe
Tuberculose — Anemias — Impaludismo — Rachitismo
Escrophulose — Lymphatismo — Bronchites

Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 43 e Rocio

PARA SER FELIZ

Para os que nascem em	O que deve emprehender-se / O que deve evitar-se / O que se deve fazer-se
JANEIRO	
FEVEREIRO	
MARÇO	
ABRIL	
MAIO	
JUNHO	
JULHO	
AGOSTO	
SETEMBRO	
OUTUBRO	
NOVEMBRO	
DEZEMBRO	

Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros

Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 146, 1.º, Telephone, 3236—LISBOA.

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 7 *Zaire* para a Madeira, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para a Madeira não se garante praça.

Dia 8 *Angola* para S. Thomé e Loanda.

Dia 14 *Bolama* para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, Sal, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente.

Recebe carga só para Bissau e Bolama.

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas do Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Caio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Mussera, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 22 com transbordo na ilha do Principe.

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo (*Cape Town*), Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chiloane, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tungue, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagem destinados a porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empreza RUA DO COMMERCIO, 85	aos agentes Herm. Burmester & C.ª RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que pode haver de mais fino, gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a finesa d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290
(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

TAXIMETROS Serviço permanente
Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves
Telephone 2698

AGENDA PARA TODOS (De algibeira) para 1914

A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para memorandas grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS, (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 36—Telephone 3977—Lisboa.

Analyse de urinas

Por F. J. Rosa, antigo perito chimico dos tribunaes. Recebe amostras na Pharmacia Azevedo & Filhos.—Rocio, 31.

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites
Gomma, N.º 1 e N.º 3, caixa de 25 kilos.

Capsulas
Simples, duplas, triplas e quintuplas, caixas de 100.

Rastilho
Alcatroado, meadas de 7m,2.

AGENTES { *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 59. *No Porto*—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 255, 1.º

Aurelio Romero
Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1144 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Segunda-feira, 6 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

UMA DATA GLORIOSA

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

foi commemorado hontem com brilhantismo, destacando-se no programma a parada dos marinheiros e a festa das creanças

O fogo de artificio de hontem na Rotunda

Findaram as festas do anniversario da Republica. Embora o tempo as prejudicasse, embora fossem forçosamente modestas, porque o prestigio, o brilho da Republica está exactamente na sua severa economia, que lhe não permitte fazer luzidas e dispendiosas festas, mas que lhe permittiu realisar o equilibrio do seu orçamento, normalisar a sua administração e honrar escrupulosamente os seus compromissos, ellas caracterisaram-se por muitas e expontaneas manifestações da alma portugueza, solidarisada com as novas instituições, das quaes confiou o seu futuro. E, sobretudo, um ponto é necessario frisar: ellas decorreram na mais perfeita ordem, na tranquillidade mais absoluta, sem nenhuma nota discordante, sem nenhum incidente que as perturbasse.

E, todavia, ninguem o ignora, era corrente nos conciliabulos dos monarchicos, ha muito tempo, que a Republica não festejaria o seu terceiro anniversario, ou que, se porventura attingisse essa data, ella se assignalaria pelos tumultos, pelos attentados, pelas sedições que marcariam o inicio da almejada guerra civil de que esses monarchicos esperam, não já o restabelecimento da monarchia, que duas incursões mallogradas, innumeros *complots* desfeitos lhes teem demonstrado impossivel, mas a intervenção extrangeira que, esmagando a independencia da Patria, satisfaria os seus sentimentos rancorosos de vingança!

Mas não! As esperanças criminosas de creaturas que de portuguezas só teem o nome mais uma vez se mallograram. Em parte alguma se soltou o grito da rebellião. Nem mesmo o recurso vil do attentado pessoal poude ser utilisado. A Republica, tendo feito um gesto de clemencia, provou ao mesmo tempo a sua força e todo o povo portuguez lhe provou o seu affecto.

A Republica celebrou o seu terceiro anniversario, e entra no quarto cheia de força, de prestigio e de serenidade.

A parada dos marinheiros

foi um dos mais bellos numeros do programma

Ha muito tempo que a população de Lisboa não assistia ao brilhante espectaculo que hontem presenceou: o desfile de algumas centenas de bravos marinheiros, em marcha garbosa e disciplinada pelas ruas da cidade. Foram elles os mais heroicos soldados da Revolução, aquelles que mais impetuosamente se lançaram nos riscos do combate, batalhando com valentia para lançar por terra os alicerces do regimen extincto. A população de Lisboa, que sentia como elles o anceio de uma nova Patria, nunca deixa de os acclamar, saudando-os com orgulho sempre que elles passam por essas ruas, tostados pelo sol, que bate mais ardentemente na coberta dos navios, e bafejados ainda pela gloria dos dias de ha trez annos...

Pois foi hontem a parada em que elles tomaram parte, caminhando entre duas filas de milhares de pessoas, que se premiam na ancia de os ver e de os acclamar. O sol, amigo dos marinheiros e dos heroes, tambem assistiu á festa, cumprindo o seu dever de bom amigo, a mandar lá de cima o calor da sua luz para que mais se aquecesse o enthusiasmo da alma popular...

Era no Terreiro do Paço que a formatura se effectuava, e cerca das 13 horas alli compareciam o primeiro e o segundo batalhão constituidos por quatro companhias, n'um total de 800 praças. Commandava-as o capitão de mar e guerra sr. Alves Loureiro, não tardando que o major general da armada passasse revista ás forças, acompanhado do seu estado-maior. Uma banda lançava aos ares o som triumphal de uma marcha, emquanto a cerimonia decorria, com a imponencia suggestiva de todos os espectaculos militares.

A revista terminou e os batalhões começaram a sua marcha, desfilando pela rua do Arsenal, em direcção ao largo do Pelourinho. Ahi, nas janellas da Camara Municipal, encontravam-se o chefe do Estado, o presidente do ministerio, os ministros do interior, extrangeiros, marinha e guerra, o governador civil, alguns vereadores e outras individualidades em destaque no meio politico. A banda executou o hymno nacional, as praças e officiaes fizeram a continencia, e o povo rompeu em acclamações ao sr. presidente da Republica e ao chefe do governo.

O desfile da parada seguiu então pelas ruas do Commercio, Aurea, do Carmo, Garrett, Alecrim, Vinte e Quatro de Julho e tenente Valadim, em direcção ao quartel de marinheiros. Durante todo o percurso ameudadas vezes o enthusiasmo popular se manifestou expansivamente, saudando os heroicos soldados que passavam.

Na Camara Municipal, pouco depois da passagem do cortejo, a vereação offereceu ao chefe do Estado um delicado copo de agua, erguendo-se ao *champagne* calorosos brindes.

Sem duvida, a parada dos marinheiros foi um numero destacante dos festejos, pela significativa recordação que trazia dos memoraveis dias de ha trez annos.

A festa das creanças na Avenida

Realisou-se hontem, no alto da Avenida, a annunciada festa das creanças, um dos numeros do programma das festas do 3.º anniversario da Republica.

A Avenida tinha uma enorme animação, á hora a que alli começaram a chegar os primeiros collegios. A multidão agglomerava-se ao longo dos passeios centraes, estando vedada por arames a rua principal, das alturas do theatro Avenida para cima.

Pelo meio dia chegaram ao recinto vedado, por sua ordem, as seguintes escolas: Asylo de S. Pedro em Alcantara, Cantina escolar d'Alcantara, Centro Bernardino Machado, Escola das Necessidades, Escola de Bemfica, Conceição Nova, Colonia Balnear de Bemfica, Escola Official de Bemfica, Escola 62, de Belem, Escola 77, de Bemfica, Escola de Sete Rios, Junta de Parochia da Pena, Escola n.º 10, Juntas de Parochia de Santa Catharina, Sacramento, Ajuda, S. Thiago, escola 39, Escola 5 de Outubro, Junta de Parochia de S. Sebastião da Pedreira, Escola 36, Centro Escolar Affonso Costa, Escola 23, Centro Rodrigues de Freitas, Escola n.º 2, Centro Democratico da Lapa, Escolas 6 e 15, Escola José Estevam, Escola 13, 44 e 51, Internato da Magdalena.

Centro Alexandre Braga, Centro Escolar de Santa Isabel e Escola dos Anjos. N'esta altura, chegaram os alumnos da Casa Pia, com a sua banda á frente, e então o povo, a custo contido nos passeios, rompeu as vedações misturando-se com a petizada. De sorte que as outras creanças que depois chegaram, da Escola Reforma, das juntas de parochia da Lapa, Santa Justa, Santa Isabel, S. Miguel, Castello, S. Vicente, S. José, Olivaes, etc., ficaram dispersas pela Rotunda.

A's 2 horas foi distribuido um *lunch* ás creanças, offerecido pela Associação Industrial. Constava de uma *sandwich*, dois bolos, fructa crystallisada e bombos.

A fabrica de refrigerantes, A Central, offereceu ás creanças garrafas dos seus productos.

A's 3 horas passaram pela Avenida em automoveis o sr. presidente da Republica com o sr. dr. Affonso Costa, todos os ministros e o chefe do districto.

A' sua passagem, o povo rompeu em grandes ovações, a que se associou toda a petizada.

Comido o *lunch* varios collegios seguiram em cortejo, Avenida abaixo, mas a maior parte das creanças não poude incorporar-se n'elle, pela grande agglomeração de povo, que a policia, que chegou tarde, não conseguiu manter nos passeios.

No Largo do Directorio

Com a assistencia dos srs. presidentes do governo e da Camara Municipal foi hontem inaugurada a placa com o nome de Largo do Directorio, pelo qual foi substituido o nome do antigo Largo de S. Carlos.

Depois de retirada a bandeira nacional que cobria o novo letreiro, os srs. dr. Affonso Costa e Correia Barreto subiram á séde do Directorio e discursaram d'uma das janellas, relembrando a acção d'aquella collectividade na implantação da Republica, sendo calorosamente ovacionados.

As festas de hoje

Na parada dos bombeiros figuravam 385 homens, 56 muares, e 57 viaturas

Já muito antes das treze horas, ao longo do lado esquerdo da rua da Prata, occupando-a em todo o seu cumprimento estendia-se o corpo de bombeiros municipaes; do lado direito viam-se os Voluntarios de Lisboa e os Voluntarios da Ajuda.

Um verdadeiro corpo d'exercito, com o seu material complicado, de metaes reluzentes, arrastado por muares como os mortiferos canhões Krupp ou Canet, mas exercito moderno, exercito do Bem cujos soldados não combatem o seu semelhante mas um flagello, sacrificam a vida, não para arrancar outras vidas, mas para protegel-as, dão o seu sangue, não para derramarem outro sangue mas para salvar bens e vida de extranhos que nem mesmo conhecem.

Por isso o publico ao vel-os desfilar envolvia os bombeiros n'um olhar de carinhosa sympathia, de reconhecida gratidão por aquelles obscuros soldados do Bem, para quem a abnegação é tão banal virtude que nem pela idéa lhes passa que as suas quotidianas façanhas façam de cada um d'elles um verdadeiro heroe.

385 homens compareceram na parada, sendo 287 do corpo de bombeiros municipaes, 30 bombeiros e 20 conductores da 1.ª secção dos Voluntarios de Lisboa, e 30 bombeiros e 18 conductores dos Voluntarios da Ajuda.

Muares empregadas na tracção compareceram 56, sendo 50 dos Bombeiros Municipaes, 4 dos Voluntarios de Lisboa, e 2 dos Voluntarios da Ajuda.

O material era composto por 57 viaturas, das quaes 46 dos Bombeiros Municipaes, 6 dos Voluntarios de Lisboa, e 5 dos Voluntarios da Ajuda. Dos Municipaes iam 8 carros Magyrus, 8 bombas a vapor, 8 bombas Flaw, 8 carros de mangueiras, 8 carros de prompto soccorro, 2 macas rodadas, 2 *breaks* para pessoal, um carro automovel de prompto soccorro, e um automovel para pessoal.

Dos Voluntarios de Lisboa figuravam uma bomba a vapor, um carro com material, um carro de prompto soccorro, uma bomba de caldeira, uma bomba Jackey, e um carro de mangueiras. Os Voluntarios da Ajuda levavam uma bomba americana uma maca rodada, um automovel com a ambulancia, um carro de prompto soccorro e uma bomba Jackey.

Quatro chefes de secção e dois chefes de divisão commandavam os Bombeiros Municipaes, sob o commando superior do chefe da 2.ª divisão, sr. Carvalho.

Os Bombeiros Voluntarios Lisbonenses não compareceram por se achar a sua Associação de luto pelo fallecimento do sr. Iniguez.

Os bombeiros, voluntarios em frente, desfilaram pelos lados oriental, sul e occidental da Praça do Commercio, Camara Municipal, rua do Ouro, Rocio, Avenida, até á rua das Pretas, onde destroçaram. Por todo o percurso era grande a quantidade de povo que os esperava, commentando a forma brilhante e correcta como se apresentaram.

A' sessão solemne na Assistencia Infantil de Santa Izabel assiste um representante do ministro do fomento e governador civil

Na Assistencia Infantil da freguezia de Santa Izabel, effectuou se hoje uma sessão solemne, que foi aberta pelo tenente coronel sr. Eduardo Augusto de Sá, presidente da direcção, que, depois de expôr os fins da festa, solemnisar o anniversario da proclamação da Republica, convidou para presidir o representante do ministro do fomento, sr. Jorge Teixeira, o qual, agradecendo o convite em nome do sr. Antonio Maria da Silva, se congratulou por assistir a uma festa de iniciativa popular e de protecção á infancia. Diz que os cofres do Estado foram encontrados sem meios, não podendo, por isso, desde já, fazer-se o que é indispensavel em prol da instrucção, e termina levantando um viva á Republica, calorosamente correspondido.

O sr. dr. Carneiro de Moura diz ser dos *habitués* das festas de instrucção. Portugal é um Paiz pobre mas prospero. Como enriquecel-o, tornal-o grande? Educando-o. Refere-se ás nossas grandezas dos seculos XVI e XVII e aos esforços d'esses portuguezes de rara envergadura. Hoje estamos pobres devido á inepcia dos homens. Menos politica e mais instrucção. Milhares de portuguezes vão todos os annos para as terras de Santa Cruz. Não temos industrias, só exportamos carne branca. Falla ainda sobre a Assistencia e o Estado. Quer que se produza mais trabalho e menos rethorica.

O sr. Pedro Muralha sauda a direcção da Assistencia, associando-se á festa commemorativa do 3.º anniversario da proclamação da Republica, que é mais um passo para o seu ideal, o socialismo.

O sr. dr. Correia Dias sente-se commovido por assistir a uma festa de creanças, a quem é preciso educar incutindo-lhes o amor á Patria e á Humanidade. Sauda as pequenitas que ali estão e que serão as futuras mães portuguezas.

O sr. Maurity, director do Asylo-Escola Antonio Feliciano Castilho vem em nome d'aquella collectividade associar-se ás festas.

O governador civil, sr. dr. Daniel Rodrigues, diz ter o maior prazer em assistir a festas de creanças e tem palavras de louvor para a Assistencia da iniciativa popular, referindo-se ao que foi a implantação da Republica. Alonga-se em considerações sobre o passado que tivemos, e diz que pelo desenvolvimento do commercio, industria e agricultura ainda podemos voltar a melhores tempos. A Republica alguma coisa tem feito de util. Falla sobre as leis da Familia e Accidentes de trabalho, da primeira das quaes advem a protecção aos menores e da outra aos operarios.

O sr. tenente coronel Eduardo Augusto de Sá agradece, em nome da direcção e das creanças, aos oradores e a todas as pessoas que se dignaram assistir, encerrando a sessão.

Durante o acto as creanças entoaram a *Portugueza* e a *Maria da Fonte*. O edificio estava ornamentado, sendo grande a assistencia.

Em seguida foi servido o jantar ás creanças.

As «matinées» de hoje

As Empresas do Salão Central, Chiado Terrasse e Olympia offereceram hoje *matinées* gratuitas ás creanças de todas as escolas de Lisboa.

No Chiado Terrasse foi organisado um programma com fitas comicas, começando a sessão ás 14 horas e terminando ás 17. A's 16 horas foi distribuido a todas as creanças um *lunch* que os vereadores srs. Pereira Dias e Antonio José Correia para alli fizeram conduzir e que constava de sandwiches, bolos e caixas com bonbons.

O sextetto executou a *Portugueza*, que foi entoada pelas creanças. Assistiu tambem a junta de parochia estando o balcão completamente cheio.

LIVRE PENSAMENTO

Começam as sessões do Congresso

Os delegados extrangeiros referem-se carinhosamente ás novas instituições portuguezas

Com notavel concorrencia de delegados extrangeiros, iniciaram-se hontem os trabalhos do Congresso Internacional de Livre Pensamento. A sessão de abertura effectuou-se na séde da Sociedade de Geographia, sob a presidencia de Magalhães Lima, secretariado pelos srs. Eugene Hins, George Lorand, Verdongen, Augusto José Vieira e Rodrigues de Sá. Ao iniciar os trabalhos, o dr. Magalhães saudou calorosamente os hospedes de Lisboa que trazem ao Congresso e á Republica o seu applauso e adhesão. Diz que a primeira presidencia d'este Congresso deveria ser occupadas pelo eminente sociologo Hector Diniz. A morte não permittiu, porém, que nos fosse dada a honra de o conter entre nós. Tambem esta reunião não pode ser dirigida pelo sabio Degreef, impedido de comparecer por motivos de doença.

Mr. Hins pronuncia um vibrante discurso, affirmando que a Egreja é o principal inimigo e que o Livre Pensamento deve travar batalha com ella em todos os campos em que ella estenda os seus tentaculos.

Mr. George Lorand lê o discurso que deveria ser prounnciado pelo sabio Degreef na presidencia da sessão inaugural. *Madame* Altmann Bronn sauda o Congresso, a Republica e lê uma uma carta do seu compatriota, o eminente sabio Haeckel. *Miss* Bradlaught, em nome dos livre pensadores inglezes, presta calorosa homenagem ao povo portuguez pela implantação da Republica. Mr. George Lorand, que traduz em francez as palavras dos congressistas, diz que *Miss* Bradlaught é filha do deputado d'aquelle nome que veio expressamente a Madrid para saudar Castellar, presidente da Republica hespanhola e que trez vezes deixou de entrar no Parlamento britanico por não se sugeitar aos juramentos, como livre pensador que era.

Mr. Edmond Bazire, secretario geral da federação do Livre Pensamento de França e correspondente do *Humanité*, esboça o plano dos trabalhos do Livre Pensamento n'aquelle paiz, dizendo que as iniciativas se multiplicam e se o trabalho não avulta extraordinariamente é que os esforços teem de ser divididos por diversos campos. Mr. Victor Charbonel, delegado do *comité* Berthelot, diz que os livres-pensadores de França são, por assim dizer, as victimas da victoria. Precisam trabalhar ainda muito. O Livre Pensamento entrou no dominio das leis, mas não modificou o caracter, os costumes da população; a egreja, o clericalismo não desarmou. Procurou o proletariado para o subjugar com a pretensa resolução do problema social; descem ás escolas para se apoderar da infancia. O Livre Pensamento deve, portanto, ir ao seu encontro e oppôr-lhe uma resistencia completa e absoluta.

O sr. Morayta, depois da saudação ao Congresso de Lisboa e á Republica, refere-se aos trabalhos do Livre Pensamento em Hespanha; mr. Lieber propõe que o Congresso envie telegrammas de saudação aos sabios Haeckel e Ostwald e Fernando Lozano. O deputado Adolf Hoffman sauda Portugal pela implantação da Republica, salientando o seu caracter de generosidade e occupa-se da marcha do Livre Pensamento no imperio germanico. Mr. Homburger manifesta o mesmo enthusiasmo pela Republica portugueza. Otto Karmin, delegado suisso, que apresenta o estandarte do Livre Pensamento, que fica desfraldado ao lado da presidencia, expõe a ardua tarefa que o Livre Pensamento vem realisando no seu paiz. Mr. Theodor Bartosek, delegado *tcheque*, applaude calorosamente a obra de emancipação levada a cabo pelo povo portuguez. Mr. Verdongen refe largamente a acção do Livre Pensamento na Belgica e o sr. Avelino Ribeiro, em nome dos livre-pensadores da Argentina, sauda o Congresso e a Republica. O sr. Vasques Gomes faz uma calorosa saudação ao chefe do Estado, como legitimo representante da democracia; James Morton, pelos livres pensadores da America do Norte, põe em relevo o enthusiasmo com que os seus compatriotas receberam a noticia da implantação da Republica portugueza. O sr. Magalhães Lima fechou a sessão inaugural com um novo discurso, enaltecendo a obra de emancipação realisada pela Republica.

* * *

A' segunda sessão, que hoje abriu ás 9,30, presidiu mr. Eugène Hins, secretariado por mr. Verdongen e Magalhães Lima. Leu-se o expediente, que consta de grande numero de telegrammas de felicitação e officios de adhesão de entidades e aggremiações de todos os paizes.

O sr. Augusto José Vieira apresenta a primeira these: a «Lei da Separação da Egreja do Estado em Portugal». Diz que o Congresso, discutindo esta lei, não faz uma sessão de politica partidaria. Ver-se-ha na sua discussão que a Republica em Portugal começou por realisar uma obra de emancipação da consciencia. A sr.ª D. Clara Correia Alves apresenta as saudações ao Congresso. O sr. Campos Lima diz que a lei da Separação está bem como principio politico, e n'esse caso é defensavel. No ponto de vista do criterio livre pensador entende que a lei é muito discutivel. O orador, que discursa em francez, occupa-se da situação portugueza, relativa á pressão exercida pelo governo sobre as classes avançadas. O sr. Jaymo Tavares occupa-se tambem da these, dizendo que intromettendo-se o Estado no funccionamento de tantas outras classes, justo é que elle regularise as funcções do clero. Allude tambem ás condições em que actualmente se encontra a sociedade portugueza no que diz respeito a gréves, á liberdade de reunião e de associação. O sr. Quitanilha lê um extenso relatorio acerca da attitude do governo para com os representantes das classes avançadas, criticando asperamente a situação.

O sr. Hins, na presidencia: Mas a lei da Separação?! o Congresso tem ouvido considerações de toda a natureza, já a proposito da Inglaterra, já a proposito de tudo, menos da these que está em discussão. Nós não estamos aqui para apreciar a conducta d'um governo, nem temos nada com a politica interna do Paiz. Convido o orador o retringir-se ao assumpto.

O orador conclue que o Livre Pensamento deve cuidar de defender a liberdade, sem se importar que os oppressores sejam corados ou tenham na cabeça um barreté phrygio.

O sr. Augusto de Oliveira, representando a Loja *Progresso*, diz que a lei de Separação corresponde a uma necessidade do momento. Sem duvida é susceptivel de reformas em detalhes, mas é preciso comprehender que a lei tem apenas a existencia curta da Republica e tende a satisfazer a necessidade de combate a um poder que teve o dominio da sociedade portugueza atravez de seculos.

O presidente encerra a sessão, marcando a seguinte para ámanhã, ás 9 horas.

Muitos dos congressistas partiram depois para Cintra, onde lhes foi dedicado um *lunch*.

Fóra do programma, os congressistas assistiram hontem á conferencia realisada pelo dr. Magalhães Lima, na séde do Centro da sua invocação, subordinada ao thema *O significado do Congresso*. Os trabalhos começaram com a apresentação do orador pelo presidente da aggremiação, sr. Augusto de Figueiredo. O sr. dr. Magalhães Lima occupou-se largamente da marcha do Livre Pensamento nos estados civilisados, merecendo os mais vibrantes applausos. Depois usaram da palavra os congressistas extrangeiros Otto Kamyn e Charbonel, enaltecendo a missão dos propagandistas do ideal da fraternidade.

Pelas 22 horas effectuou-se a recepção no Grande Oriente Luzitano. Presidiu o dr. Magalhães Lima, secretariado por Morayta, grão-mestre da maçonaria hespanhola, e pelo sr. Caetano Ramos, representando a Grande Loja. Fallaram os srs. Morayta, Eugene Hins, Charles Boniface, um official do cruzador brazileiro *Benjamin Constant*, Bazire, pelo Oriente Francez, D. Belen Saragga, Verdongen, Bonavedeiro, Vasco Gomes, Kamyn Barbosck, etc. Por ultimo foi servido um copo d'agua aos assistentes.

Os desastres da aviação

Os medicos esperam salvar a aviadora Stockes

Londres, 6 d'outubro

Madame Stockes, que no dia 20 de setembro cahira do seu aeroplano, perdendo os sentidos, começou hontem a sahir do seu desmaio. Os medicos consideram o estado da aviadora satisfatorio e esperam vêl-a em breve completamente restabelecida.—(*Havas*).

Poeira da Arcada

No Canadá e nos Estados Unidos, ha uma lei pouco favoravel aos europeus que desertam a sua patria a fim de se esconderem de conhecidos, quando se encontram em situação immoral ou illegal. Apenas desembarcam, um agente de policia significa-lhes logo que a terra americana não é valhacouto de vagabundos e que, portanto, devem demandar outras paragens. Se todos os paizes fizessem o mesma coisa, imagine-se como os transatlanticos teriam um bello ar conventual! Assim, são uma especie de valvula para a crapula das velhas raças putrefactas.

* * *

Nos dias em que não ha jornaes, tem-se a impressão de que a vida pára na cidade, adormecendo as curiosidades, as cobiças, as discussões e os odios. E' que, vivendo as sociedades modernas n'um regimen de ruido constante, de tumulto quasi official, o jornal torna-se a helice de uma agitação que, frequentemente, se exerce á sobreposse, como os tuareguses do Sahara, que cantam e gritam só para não perderem a noção da existencia na immensidade do deserto.

* * *

Estivemos hontem á noite na Avenida a ver as illuminações. O monumento rodeava-se de centenas de lampadas, as olaias, accacias e platanos suspendiam balões venezianos, as bandas tocavam trecos de circumstancia e o publico singelamente cumpria o dever civico de se recrear sem espalhafato de maior. Homens e mulheres, velhos e creanças, ricos e pobres, todos se sentiam bem. A festa, realmente, era modesta. Mas vale mais a modestia, quando vem do coração, do que a vangloria que ordinariamente é mascara de impostura.

De todos os anniversarios da Republica, este foi para nós o mais sympathico. Cremos mesmo que Lisboa dormiu sem sonhos maus nem apprehensões de terror.

MAIS UMA TRAGEDIA

A loucura passional

Fez hoje duas victimas, que tinham resolvido pôr termo á existencia

Elle, de 18 annos, foi para a Morgue; ella, de 15, recolheu a uma enfermaria

Na quadra que vamos atravessando as noticias de crimes apparecem nas columnas dos jornaes com uma frequencia assustadora. Dois, trez dias de pausa—e é certo que o telephone nos avisa de que em tal ponto da cidade se commetteu mais um assassinato ou de que houve mais um suicidio. Ante-hontem, foi um *rufia* qualquer que eliminou da existencia um seu companheiro de baixas proezas; hoje, a malvadez de instincto de outro individuo acoberta-se com a chamada loucura passional. A historia é conhecida, pois que o seu enredo é quasi sempre o mesmo: ou se trata de amores mal correspondidos, e a fera surge de navalha ou de pistola em punho, ou as familias não patrocinam as aspirações dos namorados e elles resolvem, de commum accordo, safar-se d'esta vida.

Essa desalentada renuncia é um triste symptoma de falta de coragem para a lucta, e bem define a deploravel educação que certas classes recebem—devem dizer os moralistas, ao cahir-lhes sob os olhos estas noticias de jornal. Mas verdade seja que nem elles nem ninguem se lembra de evitar essas contagiosas demonstrações de loucura amorosa com uma propaganda de principios fortes, que faça amar a vida por tudo quanto ella tem de grande e de bello, mesmo nas contrariedades das luctas mais amargas.

E essa loucura começa agora a manifestar-se com insistencia em edades pouco mais que infantis. Outro dia, era um rapazito de doze annos que anavalhava a sua namorada, que não ia além dos quatorze. Hoje, dos protogonistas da scena que vamos narrar, ella tem quinze annos e elle dezoito. Os episodios d'este genero podem descrever-se com côres romanticas, attribuindo-se todas as culpas ao allucinado Amor, que fez mais duas victimas, e ao Destino que não soube cobril-as com o seu manto protector. Mas ponha-se de parte o romantismo—um vicio que só serve, algumas vezes, para fazer romances—e ver-se-ha que só um instincto de malvadez pode fazer desfechar o gatilho de um revolver n'essas deploraveis circumstancias que os jornaes noticiam a cada passo. Malvadez despertada n'um momento de loucura, é certo, mas são os maus instinctos da especie humana que se revelam n'esse momento e que demonstram como estamos longe do aquelle grau de perfeição moral que os semeadores de religiões visionaram ha tantos seculos. Pobres d'elles, que se illudiram, mas pobres principalmente de nós, que vamos contemplando as provas d'essa illusão...

O crime e o suicidio de hoje praticaram-se na azinhaga das Freiras, um caminho estreito que principia no largo do Rego e segue até ao edificio do hospital. O rapaz chamava-se Antonio Carlos Aranha, tinha 18 annos, como dissemos, estava empregado na casa commercial *Petit Peintre*, da rua de S. Nicolau, e era filho do sr. José da Conceição, empregado publico, e da sr.ª D. Maria Julia Aranha, moradores na rua dos Douradores. A rapariga, de nome Olivia dos Santos, morava na rua de S. Luiz á Estrella com seus paes, o sr. José Sebastião dos Santos e a sr. D. Izabel Maria dos Santos. Era empregada no estabelecimento que a Nutricia tem na rua Augusta.

Os dois namoravam-se, ao que parece contra vontade dos paes da rapariga, tendo sahido hoje ambos de suas casas por volta das 7 horas. Seguiram para o meio da azinhaga, para um ponto mais isolado, junto a um muro pertencente á fabrica de cebe de José Vidal Thomaz. Sabe-se que estiveram conversando largo tempo, porque foram vistos por uns carroceiros que alli passaram. Como não houve testemunhas da tragedia, suppõe-se que, depois, o rapaz disparou o revolver contra a Olivia, fazendo-lhe um profundo ferimento no craneo. Voltou então a arma contra si proprio, mettendo uma bala na cabeça. Encontrou-os um camponez, que seguia para o seu trabalho, vendo-os prostrados n'um lago de sangue e percebendo que ainda respiravam. A rapariga debatia-se, convulsionada pelas dôres, e elle conservava o revolver na mão direita. Impressionado com o estranho espectaculo, o camponez correu ao largo do Rego, a chamar um policia, que foi primeiro ao local e depois ao hospital do Rego, requisitando macas e enfermeiros para o transporte dos feridos. Lá foram então levados para o hospital de S. José, onde elle chegou morto e ella em estado gravissimo. Foram alli reconhecidos: elle, por seu cunhado João Nunes Guerra Junior, e ella por seu irmão Antonio Santos.

O pae do suicida, interrogado sobre o doloroso acontecimento, disse apenas que seu filho andava ha dias muito triste, ignorando elle o motivo, embora soubesse da existencia do namoro. Nos seus bolsos encontraram-se cartas que elle e ella dirigiam ás familias, communicando-lhes a resolução de se matarem.

E, por ultimo, o desfecho habitual d'estas tragedias: elle foi para a morgue e ella recolheu a uma enfermaria sem falla.

Migalhas

Gente meúda

A Republica fez-se para os rapazes pequenos. A meúdo ouvimos dizer que a geração actual é uma geração sacrificada, que só d'aqui a muito tempo se colherão os fructos da Revolução, que, sendo o problema da educação um dos mais importantes da nossa terra, ella só attingirá o progresso sonhado quando uma camada educada em principios novos se tiver installado na vida, etc., etc.

Entretanto, se aos petizes pertence um futuro que não poderemos saborear convenientemente, por já sermos velhos, certo é que, no presente, o quinhão da petizada não é nada mau. Não ha festa nem dança que não metta a D. Creança Anda a gente meúda n'um vivo pagode, mal se alça um mastro, se desfralda uma bandeira e se accende uma lamparina. Dão-lhe fatos novos, brinquedos, gulodices, levam-n'a aos animatographos, aos cortejos, estão sempre a laval-a, pedindo-lhe apenas, em troca, que nos cante o mais desafinadamente possivel a *Sementeira* e a *Maria da Fonte*. Confiemos que toda essa garotada conserve ao regimen, pelo menos, a gratidão do estomago e se lembre, depois de crescida, que deve á Republica pançadas de regabofe como nunca tiveram os seus maiores.

Alguns meúdos recordarão, com um vago resentimento, varias *pilotas* que lhes teem pregado, a titulo de interessar as almas juvenis nas commemorações enthusiastas; mas só se tiverem mau fundo é que hão de esquecer certas horas boas que temos procurado proporcionar-lhes.

E' possivel que esta não seja a Republica que muitos barbudos tinham sonhado. Agora os imberbes de fralda de fóra se não gostam d'esta... é porque teem muito má bocca.

André Brun

VIDA ARTISTICA

Quem concorre ao monumento de Pombal

Como procederá o jury?—pergunta o sr. Antonio Saude

A proposito do artigo que sob a epigraphe acima *A Capital* inseriu no seu numero de 23 de setembro, escreve-nos de Paris um dos nossos artistas, Antonio Saude que, apesar de novo, se affirmou já de maneira notavel, dizendo que as surprezas em concursos não surgem apenas pelas qualidades dos trabalhos dos concorrentes; mas tambem pela maneira de proceder dos respectivos jurys.

E para fundamentar a sua asserção cita o caso de, em um concurso brilhantissimo pelos trabalhos apresentados, ter sido conferida a primeira classificação a uma *maquette* que devia ter sido excluida do concurso por causa do seu orçamento exceder a verba indicada, no respectivo programma. Aquella classificação foi uma flagrante injustiça, diz o sr. Saude, pois d'entre os concorrentes que respeitaram as condições do programma muitos houve que apresentaram trabalhos tão merecedores de primeira classificação como aquelle que a obteve, justamente sob o ponto de vista do merito, mas injustamente por não obedecer ás bases do concurso. E se os que acataram essas bases tivessem excedido a verba não teriam apresentado trabalhos tão brilhantes como aquelle?

«Isto me leva a crêr—conclue—que se, com effeito, as surprezas n'estes concursos são grandes por causa dos elementos do Porto e dos novos que por vezes veem deitar por terra os melhores calculos, como *A Capital* dizia, tambem podem não ser menores por causa das inesperadas apreciações dos jurys.»

"*A Capital*"

Publica-se aos domingos.

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Prato d'esta noite

Lulas de caldeirada

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

As proximas eleições

O governo garante a representação das minorias na eleição dos corpos administrativos

Como nem o Codigo Eleitoral nem a lei administrativa regulam o processo de eleição dos corpos administrativos de maneira a assegurar devidamente a representação das minorias, desejando o governo garantir este principio democratico, resolveu acceitar no decreto de 5 de abril de 1911, que continúa vigorando na parte não regulada pelo novo Codigo Eleitoral, e adoptar por analogia a mesma proporção de um para quatro, estabelecida para a representação das minorias nos circulos de maior numero de deputados, para as proximas eleições dos corpos administrativos.

E assim, o *Diario do Governo* de hoje publica o decreto marcando o dia 16 de novembro para as eleições supplementares de deputados, e o dia 30 do mesmo mez para as eleições geraes dos corpos administrativos, com exclusão das juntas de parochia; para estas a eleição terá logar no dia 4 de dezembro.

Em Lisboa e Porto será adoptado o methodo da representação proporcional; nos outros circulos a lista conterá tantos nomes quantas forem as vagas a prover, excepto se na Horta ou em Angra do Heroismo houver trez vagas, ou nos demais circulos quatro, porque em tal caso a lista conterá sómente dois ou trez nomes.

As assembleias e secções de voto serão fixadas na occasião e reunirão tambem para as eleições administrativas, excepto para as das juntas de parochia que, terão logar sempre na séde da parochia e nas secções de voto e assembleias que dentro d'aquella existirem.

As listas para as eleições dos procuradores ás juntas geraes conterão tantos nomes quantos os procuradores a eleger, excepto nos concelhos que deverem eleger trez ou mais procuradores, pois n'esses será a lista incompleta de dois, trez, quatro ou cinco nomes, conforme houver a eleger trez, quatro, cinco ou sete procuradores.

As listas para as eleições municipaes de Lisboa e Porto conterão, respectivamente, quarenta e trinta e quatro nomes; para as dos restantes concelhos de primeira ordem, vinte e quatro; e para as dos concelhos de segunda e terceira ordem, respectivamente, dezoito e doze nomes.

São considerados concelhos de terceira ordem aquelles que pelo ultimo senso teuham população não excedente a quinze mil habitantes.

As listas para as eleições parochiaes conterão quatro nomes.

Para tudo é Remedio!...

Um bom velhote amorudo,
que em amor era funesto,
comprou lá um **sobretudo**
—E elle que conte o resto...

Um coxo que era matreiro,
tendo uns cobres que juntou,
comprou lá um **gabão d'Aveiro**
e nunca mais coxeou...

E um outro, que era da tropa,
e sempre foi furriel,
foi lá comprar **uma roupa**
e chegou logo... a cor'nel!

Próguistas e agiotas,
sabendo-as mais duradouras
só acceitam **fatiotas**
lá da **Casa das Thesouras!**

Só na Celebre Casa das Thesouras José Clemente, na R. da E. Polytechnica, 51-51-A, 53 55, Unica Casa com thesouras e pendões vermelhos nas portas, se encontram mais de 1:500 dos celebres Gabões d'Aveiro, Sobretudos da Moda e Fatos já feitos e se fazem com a maxima perfeição desde 5$50 e 50 até 22$.

Telephone n.º 2336.

Muita attenção

Compra-se por alto preço agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de para-raios, fragmentos de raio X em platina e platina para fundir. Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino, rua de S. Paulo, 149, que é o que sempre paga melhor.

Rogerio Laroque

A Empresa do Olympia acaba de adquirir esta bella producção cinematographica da Casa Pathé, extrahida do celebre romance de Jules Mary, estreiando-a ámanhã, em *soirée* da moda no seu elegante cinema.

Consta de 6 partes e tem 3.000 metros, pelo que só poderão realisar-se duas sessões, sendo a primeira ás 8 horas e a segunda ás 10,30 da noite.

Como todos sabem, este drama causou em Lisboa enorme successo quando foi representado no antigo theatro de D. Maria pela distincta actriz Virginia Ferreira da Silva, e pelos actores srs. Eduardo Brazão, João Rosa, Augusto Rosa, etc.

E' de prever que este esplendido trabalho cinematographico vá attrahir enorme concorrencia ao distincto cinema da moda.

Agua da Curia

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

Movimento associativo

Synd. Pes. Cam. Ferro Portuguezes

Para continuação da discussão do regulamento interno, reune ámanhã, ás 21 horas, a assembléa geral extraordinaria.

SPORT

Jogos Olympicos

A ultima Olympiada (Stokholmo 1912) foi como já dissemos mais um desastre para a Gran-Bretanha e estas successivas derrotas tiveram como natural consequencia o despertar do povo inglez para os Jogos Olympicos. Tratou-se de inquirir das suas causas e das causas do successo da nação persistentemente victoriosa, a qual tem sido a America do Norte.

Estas victorias dos americanos teem sido tão retumbantes e causado tanta impressão que este anno a Allemanha mandou uma missão aos Estados Unidos da America com o fim de estudar a maneira como o athletismo está organisado n'aquelle paiz.

Esta missão acaba de regressar á Allemanha, de volta da America, onde foi com um caracter tão official que o seu nome é Commissão Imperial Allemã e foi formada por iniciativa do imperador Guilherme.

O sr. N. Pagehundarte, do New York Athletic Club, avisou já os seus consocios que a consequencia d'esta visita seria naturalmente encontrarem os athletas americanos uma maior resistencia ás suas victorias na futura Olympiada de 1916.

O presidente do Amateur Athletic Union of the United States declarou que os methodos de treino das universidades e dos clubs estavam á disposição de toda a gente e não eram conservados secretos e se alguma nação obtivesse, seguindo os processos americanos, uma victoria sobre a America, certamente que se não esqueceria do facto de ter ido ali aprender. Não perdeu a occasião de fazer um aviso aos seus consocios, dizendo-lhes prever que a Olympiada de 1916 seria a mais dura prova de quantas se teem realisado até hoje e que muito convinha aos americanos não se descuidarem no seu preparo para aquelle torneio internacional.

E' curioso ver como os nações do velho e novo mundo estão ligando uma importancia cada vez maior aos jogos olympicos, o que tende necessariamente para uma crescente internacionalisação do athletismo, movimento este que é novo e que constitue uma caracteristica da epocha em que vivemos.

Mas John Bull inquieta-se com as suas derrotas e vae d'ahi resolveu organisar o Comité dos Jogos Olympicos por forma tal que o Deus das victorias lhe fosse propicio.

Habituado a considerar todas as coisas praticamente, estudou o problema e verificou que para melhorar a sua apresentação na olimpiada de 1916 são necessarios cerca de 500 contos de réis.

Um apello á nação, assignado por alguns nomes illustres, pelo conde de Grey, por lord Harris, por lord Roberts, lord Rotschild, lord Strathcona e pelo duque de Westminister, marca aquella cifra como sendo a quantia precisa para que a Inglaterra faça nos jogos olimpicos de Berlim uma figura differente da que tem feito nos predecessores, e pede a todos os inglezes que subscrevam com qualquer quantia em harmonia com as suas posses, até se attingir aquella somma.

Um comité especial, composto de peritos, foi formado para cuidar das reformas a que é preciso proceder-se desde já em todo o Reino Unido para que este possa pôr os seus melhores athletas em condições de occuparem um logar de destaque nos futuros jogos olimpicos.

E' considerado isto um ponto de honra; os inglezes ficavam em Stockolmo classificados abaixo dos americanos e dos suecos; urge evitar que não fiquem agora em 1916 abaixo dos allemães; o facto de terem que ir a Berlim é já um sufficiente estimulo e foi esse talvez que despertou no pratico anglo-saxão a necessidade de considerar com tempo a maneira de poder aquelle povo melhorar a sua fórma athletica.

Razão teem pois os americanos quando pela voz auctorisada dos presidentes das suas duas maiores aggremiações do athletismo declaram que os jogos olimpicos de 1916 devem ser a maior, a mais temivel prova a que os seus athletas se vão sujeitar.

E nós o que fazemos?

Extrangeir

Na Dinamarca vae oagrnisar-se uma grande loteria com o fim de angariar fundos que serão entregues ao *comité* olympico d'aquelle paiz; espera-se, tambem, que o governo conceda uma subvenção ao mesmo *comité*.

O *comité* olympico francez acaba de pedir ao governo do seu paiz a somma de 500:000 francos.

O destino a dar aos fundos obtidos é, em qualquer dos paizes, melhorar ao maximo a representação de cada um na futura olympiada de Berlim.

—No velodromo de Johannistal (Allemanha) o aviador Sablatnig estabeleceu um novo *record* do mundo, elevando-se á altura de 1:015 metros com 5 passageiros.

—No velodromo de Hendon o aviador francez Louiz Noel fez um vôo de 19 minutos e 47 segundos com nove passageiros a bordo do seu biplano-omnibus, que é um Grahame-White.

—O aviador militar francez Poulet foi de Douai a Lille onde fez umas viagens audaciosissimas; após estas voltou o apparelho e voou durante algum tempo de cabeça para baixo, em seguida retomou a viagem e regressou a Douai.

—M. Boudin, o ministro da marinha franceza fez um dia d'estes uma viagem a bordo do *Clement-Bayard VI*. Este dirigivel tem a bordo um systema de helices que lhe permitte levantar vôo ou pousar em terra sem auxilio nenhum de terra.

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abao

HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina

200 RÉIS

Fallecimentos

D. Marianna Augusta de Brito

Falleceu em Oeiras a sr.ª D. Marianna Augusta de Brito, extremosa avó do nosso presado collega de trabalho sr. Publio de Brito. A finada, que contava 88 annos, era dotada de elevados dotes de caracter, pelo que gosava de geraes sympathias. Ao nosso amigo sr. Publio de Brito e demais familia enlutada a expressão sincera do nosso fundo pezame.

—Falleceu a sr.ª D. Maria José Parreira Toscano, extremosa mãe dos srs. Arthur Parreira Toscano e Pedro Toscano e sogra do nosso amigo sr. João d'Avila, empregado da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. A extincta era muito bemquista pelos seus excellentes dotes de caracter, realisando-se o funeral ámanhã ás 14 horas, da capella do hospital de S. José, para jazigo de familia no cemiterio oriental

Descarrilamento na linha de Cascaes

Não houve desastres pessoaes

Entre as estações da Cruz Quebrada e Caxias, descarrilou hontem a machina 026, que rebocava o comboio n.º 1121, o qual sahira da estação do Caes do Sodré pelas 18 horas e meia.

Não se deram, felizmente, desastres pessoaes, sendo a linha promptamente reparada, de modo que hoje se fez já o serviço sem interrupção.

Tucca

Magnifico charuto para 30 réis

E' uma especialidade muito conhecida dos srs. fumadores.

Primeiras nos circos

Reapparecem os «clowns» Antonet e Walter, n'um trabalho conjuncto

Já dissémos que o trabalho de palhaço n'um circo é dos mais difficeis. Alegrar um publico, que não tem população fluctuante, é tarefa que só conseguem os de talento inventivo de facecias ou de muita veia comica. E raros são o que conseguem esse *desideratum*. Querem a prova? Pelos circos, pelos *music-hall*, multiplicam-se os *trucs* gymnasticos, os exercios acrobaticos e as *performances* athleticas, mas não cresce o numero de palhaços e os *consagrados* são meia duzia de nome universal. Sabe-se da existencia de Belling, de Footit, de Pich, de Ilés, d'um Antonet e d'um Walter. A's vezes ha um *augusto* com promettedor talento como Grog e Leiflert, mas se estes não são ajudados por um *clown*, o seu trabalho não vive. Um só artista d'esse genero conseguiu salvar essa deficiencia. Foi Walter, que bateu o *record* dos contractos do Coliseo dos Recreios, e que se tornou o palhaço preferido do nosso publico, que é exigente e já está cançado de vêr artistas comicos. E o publico de Walter é numeroso. Ora calcule-se, o successo do numero de Antonet e de Walter, que o programma do Coliseo apresentou ante-hontem. Foi uma reapparição dos dois artistas trabalhando em conjuncto e uma reapparição que valeu um triumpho para os dois *clowns*, para a companhia e para o emprezario, que, conseguindo juntar novamente os dois artistas, pode ter o orgulho de formar a melhor *parelha* de palhaços no circo actual. Antonet e Walter, na verdade, não teem competidores. Um é um notavel *clown*, o artista primoroso; de distincção de maneiras; musico de valor, utilisando um guarda roupa soberbo, rico, luxuoso mesmo, preciso no gesto, sabendo dar *entrada* ao seu *augusto*;—outro é o *augusto* de excentricidades, de esgares burlescos, de inflexões de voz, do ridiculo de vestuario, original, extravagante. Na epoca de agora a sua exhibição vae ser uma série de triumphos, porque os dois artistas teem um reportorio inexgotavel.—*Joe*.

A'manhã, realisa-se o espectaculo da moda dedicado á sociedade elegante; estreiando o *Gran Trio*, gymnastas notaveis. Brevemente, os 6 leões africanos do domador Steil, numero dos mais emocionantes.

J. WIMMER & C.ª

REMEMBER

GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce...	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

RECOLHENDO AO HOSPITAL

Colhido por um touro — Quedas desastrosas

Quando ante-hontem era conduzido o gado para a tourada em Villa Franca de Xira, tresmalhou-se, colhendo um dos touros Carlos Antonio, de 25 annos, trabalhador, natural de Villa Franca e morador n'uma quinta no logar da Matta. Conduzido ao hospital d'alli, aconselharam a sua remoção para o de S. José, onde o medico de serviço verificou que tinha um ferimento grave no baixo ventre, pelo que recolheu em estado grave á enfermaria n.º 4.

Na mesma occasião e pelo mesmo touro foi colhido o campino Arthur Silva, que ficou contuso na perna direita.

—Emilio Viegas, maritimo, morador n'um barracão sito no caes da Ribeira Nova, cahiu alli d'uma escada, devido ao estado de embriaguez em que se encontrava. Conduzido ao hospital de S. José, verificou-se que apresentava fracturas do hombro esquerdo, da rotula direita e ferida na região frontal, pelo que ingressou na enfermaria n.º 4.

Na mesma enfermaria deram entrada Antonio Augusto, de 24 annos, natural de Santa Marinha, concelho de Ceia e morador na calçada de Santo Amaro, 6, loja, que ao transitar n'um carro electrico, tendo-lhe fugido o chapeu, se apeou precipitadamente, cahindo e fracturando o craneo pela base, e Antonio Bernardes, de 65 annos, servente na cocheira da rua Saraiva de Carvalho, 64, que alli cahiu, fracturando duas costellas do lado direito.

Relogios d'aço a 1$700 rs.

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Os raios X

Um phisico allemão conseguiu determinar-lhes a natureza

De ha muito que os sabios e os estudiosos vinham investigando a natureza dos raios X sem que ao esforço dos seus trabalhos tivesse correspondido o exito desejado. Conheciam-se-lhes os effeitos e nada mais; seriam, como os cathodicos e os *alfa* e *beta* do radium, particulas de materia? Seriam simples vibrações unimateriaes do ether?

Era este o problema sobre que se curvavam ha dezoito annos os phisicos nas universidades e nos laboratorios, das nações cultas, o cuja resolução foi encontrada agora pelo phisico allemão Laue. Os raios X são analogos á luz e não aos raios cathodicos; são vibrações de ether e não raios materiaes; mas vibrações cuja prodigiosa rapidez nos estontea quando avaliada em numeros. Os raios X vibram trezentos biliões de vezes em um millionessimo de segundo e propagam-se no espaço com velocidade egual á da luz.

INSTALLAÇÕES, REPARAÇÕES EM CAMPAINHAS ELECTRICAS, TELEPHONES, PILHAS, ACUMULADORES ETC.

CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO

76 RUA AUGUSTA

FRENTE AO BANCO CREDIT.

Theatro Avenida

2 sessões—8 1|2 e 10 1|2

HOJE—145.ª e 146.ª representações da celebre e deslumbrante revista

O 31

com todas as attrahentes novidades com que foi ampliada.

O melhor espectaculo para os forasteiros.

Os monarchicos mexem-se...

Presos para o Limoeiro

Foram hoje enviados para a cadeia do Limoeiro Goodofredo de Mello, Valentim dos Santos, o ex-correio de ministerio da justiça Baptista, e os policias Santos e Barrocas, accusados de se acharem implicados no caso da Cova da Piedade.

Aos srs. fumadores

A marca de maior consumo no Paiz!!!

MEXICANOS

O delicioso charuto para 60 réis.

Muito apreciado pelos bons fumadores.

Verdadeiros só os que teem o nome na anilha do seu unico importador

Manuel V. Nunes

Cuidado com as imitações

Reunião de estudantes

Instituto Industrial e Commercial

Pedem-nos a publicação do seguinte: Convidam-se os antigos alumnos do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa a comparecerem ámanhã, 7, pelas 14 horas, na rua do Pau da Bandeira, 9, a fim de tratarem de assumptos da mais alta importancia. Pede-se a comparencia de todos os alumnos.

Alvitres e reclamações

Cadaver insepulto ha trez dias

O sr. Luiz Garcia, morador no Caracol da Graça, 21, veiu queixar-se-nos de que tem ha trez dias o cadaver d'uma sua filhinha de 39 dias, em casa, por o medico a quem a creança foi apresentada e que passára uma receita, sr. dr. Cardoso, que dá consultas na pharmacia Mourão, no largo da Graça, se recusar a passar a certidão de obito, allegando que o que receitára não podia causar a morte. Recorrendo ao sub-delegado de saude da area de Santo André e por ultimo ao medico da Santa Casa sr. dr. Henrique Sanguinetti, não quizeram a principio passar a certidão, dizendo que era ao dr. Cardoso que isso competia. Por ultimo, e já hoje, é que por dó do pobre pae, o ultimo d'estes medicos, a passou, fazendo, porém, a declaração de que não vira a creança.

Não se comprehende que assim se descure assumpto de tanta gravidade, tanto mais que o sr. Garcia recorreu ao governo civil e ahi não quizeram dar providencias.

Collocação d'um marco postal

Pedem-nos para lembrarmos ao sr. director geral dos correios a conveniencia de mandar collocar um marco postal na parada do cemiterio dos Prazeres, melhoramento de grande conveniencia para os habitantes da visinhança, que são em grande numero.

Falta de policiamento

Os sitios da rua Maria Pia e Estrada dos Prazeres estão infestados pela garotada, que d'alli faz o seu campo de operações, porquanto a policia raras vezes se digna apparecer. Reclama-se do sr. commandante da policia que ordene que o sitio seja convenientemente policiado, para tranquillidade dos moradores.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ta

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

Para Galveias, onde vae collocar um relogio na torre d'aquella povoação, util e importante melhoramento, partiu hoje o considerado relojoeiro sr. Aurelio Romero.

—Na sua residencia, calçada de Santa Apolonia, 26, suicidou-se esta tarde por meio de enforcamento Maria Guerreiro Lucas, sendo o cadaver removido para a Morgue.

—Falleceu na enfermaria 4 do hospital de S. José Luiz Candido, victima de um desastre em Fornos d'Algodres.

—O vaqueiro Joaquim Nunes, andando a passear na feira de Agosto e encontrando alli um cartucho com polvora, largou-lhe fogo, ficando queimado no rosto e braço direito, o mesmo acontecendo ao menor de 10 annos Alfredo Santos que, andando a brincar com polvora, na rua de S. Jeronymo, ficou queimado no rosto. Depois de pensados no banco do hospital de S. José, recolheram a suas casas.

—Ao ser conduzido pelo guarda 1:378 ao hospital de S. José um individuo, typo de trabalhador, que foi encontrado cahido na rua dos Correeiros, chegou alli já cadaver, pelo que foi removido para a Morgue.

—Tentou suicidar-se, ingerindo sublimado, Amelia Carmo Rodrigues, moradora na rua do Valle de Santo Antonio, que recolheu á enfermaria 14.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Revista das Artes Graphicas»

O numero 24 do 2.º tomo, agora apparecido, traz dois magnificos retratos, um do sr. dr. Manuel d'Arriaga e outro do nosso collega do imprensa sr. Gregorio Fernandes, além d'um resumo, illustrado, da actual exposição.

«Pró Arte»

A casa Fabri, do Porto, que tão brilhantemente se affirma na actual exposição de Artes graphicas, reproduziu um dos trabalhos que a essa exposição enviou, o *Pró Arte*, homenagem ao grande pintor Malhôa. E' um verdadeiro mimo typographico e bem merece a casa Fabri que lhe não falte o incitamento publico, a fim de que nos dê outras producções eguaes, quando não melhores.

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

THEATROS

Nota do dia

Dentro d'algumas poucas semanas estão reabertos todos os theatros e, se n'alguns vamos encontrar algumas modificações no sentido do conforto, nem um só nos apresenta novidade nos processos de trabalho. Nem os exemplos do que vemos praticar entre nós pelas tournées extrangeiras consegue alterar o ramerrão das velhas praxes. Ensaia-se ainda entre nós como se ensaiava no tempo do senhor Gil Vicente que Deus haja. No primeiro ensaio de marcação, tornamos a ver todos os artistas, de papel na mão, decifrando, alguns com bastante difficuldade, a lettra do copista. Depois, durante muitos dias, o systema de aula de leitura continua e, quando se chega aos ensáios de apuro, que devem ser destinados a afinar detalhes de representação, os comediantes, a quem os caderninhos foram retirados, exercitam-se principalmente a ouvir o ponto e dizerem pouco mais ou menos o que o auctor escreveu. Alguns conseguem-no com bastante esforço, os outros contam com a paciente benevolencia do sempre carinhoso publico.

Muito estimariamos ver que, n'um theatro qualquer, a empresa distribuisse as peças quinze dias antes do primeiro ensaio e, no dia marcado para este, os artistas se apresentassem com os papeis decorados. Então todo o trabalho de ensaios era ganho e veriam que representações poderiamos obter. Equivaleria isto a começar-se pelos ensaios de apuro? Naturalmente. Para aprender a ler e a decorar um papel, não carecem os artistas de estar reunidos, a gastar luz electrica e a moer os nervos de ensaiadores e auctores. E' um trabalho que podem fazer em casa e que deveriam fazer, se não fossem, na maior parte, relaços e negligentes. Tenham paciencia; mas esta é que é a verdade. O unico processo logico de trabalho é o seguinte: a peça é lida a todos os artistas que a representam para fazerem uma idéa dos seus papeis, estes são entregues e decorados e d'ahi a algum tempo; no primeiro ensaio, já toda a gente sabe o que tem a fazer e a dizer.

Só resta pôr tudo de accordo na maneira de executar, definir o movimento geral da obra, habituar os artistas e o pessoal aos scenarios e tudo isto se faz rapidamente, desde que os artistas deixem de ser gagos e paralyticos.

O porteiro da geral.

Noticias

Entre nós

Regressou ha dias da sua villegiatura o dr. Augusto de Castro, que immediatamente se occupou dos trabalhos da futura epocha no Nacional.

● O theatro da Rua dos Condes só reabrirá quando estiverem concluidas as obras exigidas pela inspecção dos incendios.

● Foram passar alguns dias a Madrid os srs. João Bastos e Felix Bermudes.

● Sacha Guitry não poderá vir a Lisboa este inverno como se tinha pensado em vista de ter que inaugurar mais cedo o seu theatro em Paris.

● Falla-se na vinda a Lisboa de Salvini, filho, o tragico italiano que nunca esteve entre nós.

Extrangeiro

Em vez do *Vieil Homme*, Le Bargy representará a peça *L'amoreuse*, tambem de Porto Riche.

● Yvonne de Bray creará o principal papel da peça de Bataille no Vaudeville.

● Agradou muito no Ambigu a peça *La Saignée* que reproduz a epoca da Communa.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseo dos Recreios—A's 21—Companhia de circo comica, acrobatica gymnastica e mimica.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1|2 e 22: *Republica*, De Capote e Lenço; *Avenida*, O 31; *Phantastico*, Piparotes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1|2 e 22 1|2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1|2 e 22 1|2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Oeiras

FALLECEU

D. Marianna Augusta de Brito

Leopoldina de Brito Franco, Candida Lucia Franco de Brito, Publio Virgilio Franco de Brito, Amelia Guimarães de Brito, Humberto Guimarães de Brito e Manuel Virgilio Guimarães de Brito participam aos seus parentes e pessoas de amizade o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e visavó e que o seu funeral tem logar ámanhã, 7, sahindo o prestito da rua Candido Reis, 177, para o cemiterio de Oeiras.

O COLLAR FURTADO

Annuncia-se outro capitulo

Começa a tratar-se de como o furto foi praticado

Depois de uma semana de interrupção, voltou-se novamente na quarta feira a tratar do processo do collar no tribunal de Bow-street, continuando o desfile de testemunhas de secundaria importancia.

Ficou, porem, annunciada para muito breve uma nova empresa, e d'esta feita parece tratar-se da maneira como o furto foi levado a effeito. O inspector Ward tendo, sido interrogado ácerca d'uma busca que effectuara em casa de Silverman, um dos presos fallou da descoberta d'uns paus de lacre vermelho, d'uma colher com vestigios de ter servido a fundir lacre, e de uma lampada de alcool. Ora devem os leitores estar ainda lembrados de que o lacre empregado para fechar o pacote era vermelho e mostrava não ter sido derretido directamente ao calor da chamma, mas por um processo usado em Inglaterra que consiste em collocar bocados de lacre em uma colher, expondo esta á chamma de uma lampada de alcool; assim o achado feito por Ward parece auctorisar-nos a crêr que foi em casa de Silverman que se procedeu ao encerramento do pacote depois de ter sido subtrahido o collar. Do que fôr averiguado só n'essa audiencia de quarta feira poderá saber-se e por tanto só de hoje a oito dias poderemos ter noticia detalhada do que se passar.

Tal e qual como um romance em cadernetas, só de oito em oito dias.

ULTIMA HORA

A viagem de Poincaré a Hespanha

Precauções tomadas pelas auctoridades

S. Sebastian, 6 d'outubro

Chegaram aqui as altas personalidades que veem aguardar o presidente Poincaré. As estações de Irun e San Sebastian teem soberbas illuminações e lindas ornamentações. Entre Irun, Tolosa e Alsasna a linha está guardada por forças do exercito, tendo sido tomadas extraordinarias precauções. Nas estações só se permittirá a entrada ás auctoridades.—(*Correspondente*).

A' partida para Hespanha, o presidente Poincaré é acclamado por numerosa multidão

Telegrammas officiaes confirmam que o presidente Poincaré sahiu hontem á noite de Paris, no meio de clamorosas acclamações da enorme multidão que assistiu á partida. Até á fronteira acompanha-o sua esposa. Com o sr. Poincaré veem o presidente do conselho de ministros, sr. Barthou, e o director da policia de segurança.—(*Correspondente*).

Chegam o general Lyautey e os vereadores francezes

Madrid, 6 d'outubro

Chegou o general Lyautey, que foi recebido por alguns ministros e auctoridades superiores. De tarde o general francez visitará Affonso XIII.

Tambem chegaram os vereadores da Camara Municipal de Paris, que foram enthusiasticamente recebidos pelos seus collegas d'esta cidade.—(*Correspondente*).

O desastre naval no Rio de Janeiro

São 32 os mortos, entre os quaes um official e 7 aspirantes de marinha

Rio de Janeiro, 4 d'outubro

O abalroamento de hontem deu-se ás 3 horas da madrugada no meio de espesso nevoeiro e com o mar encapelado. O numero official dos mortos é de 32, dos quaes um official e 7 aspirantes de marinha.—(*Havas*).

As salitreiras do Chile

Diminuição do preço do custo dos nitratos

Santiago do Chile, 4 d'outubro

O ministro da industria, visitando a salitreira de Taropaca, felicitou-se com os progressos obtidos pelo novo processo de diminuição do preço do custo dos nitratos, o que permitte utilisar todas as materias aproveitaveis dos terrenos em beneficio dos consumidores.—(*Havas*).

Hespanhoes em Marrocos

O Raisuli abandonado pelos seus partidarios

Tetuan, 5 d'outubro

Regressou o general Marina, que confirmou terem sido derrotados os mouros do Garb, os quaes abandonam o Raisuli, estando muitos dos notaveis dispostos a fazerem acto de submissão á Hespanha.—(*Correspondente*).

Nos Balkans

Mobilisação de 10:000 montenegrinos

Cettigne, 5 d'outubro

O Montenegro está mobilisando dez mil homens a fim de reforçar algumas guarnições, na previsão de insurreição de bandos albanezes.—(*Havas*).

Luiza da Saxonia em Roma

Dirigindo os ensaios da «Princeza excentrica»

Roma, 6 d'outubro

Chegou a ex-princeza Luiza da Saxonia, que vem dirigir os ensaios da obra intitulada *Princeza excentrica*, lettra sua e musica de Toselli.—(*Correspondente*).

Empregados ferro-viarios condecorados

sendo-lhes as medalhas impostas pelo presidente Poincaré

Paris, 6 d'outubro

Antes de partir hontem á noite para Hespanha, o presidente Poincaré condecorou trinta empregados ferro-viarios, pondo-lhes elle proprio ao peito a medalha do trabalho, premio da sua constancia e laboriosidade. A multidão que assistiu á partida prorompeu em calorosas manifestações ao presidente e aos condecorados.—(*Correspondente*).

O 5 d'Outubro

No Porto

A romagem ao tumulo dos vencidos de 31 de Janeiro.—A festa das creanças no Palacio de Crystal

Porto, 6. — Durante toda a noute passada choveu abundantemente, tendo por vezes trovejado; apesar d'isso, não deixou de haver illuminações em varias ruas e nos edificios publicos, só não havendo os descantes populares que estavam annunciados. Os espectaculos estiveram concorridissimos, e o movimento pelas ruas não afrouxou até ás trez horas.

As ornamentações é que ficaram muito damnificadas, não podendo realisar-se as festas annunciadas nos mercados e nos jardins.

Hoje tem chovido incessantemente; apesar d'isso, ás 11 horas realisou-se o solemne descerramento da placa na rua Santos Pouzada pelo ministro da instrucção e presidente da Camara Municipal, havendo depois romagem ao cemiterio do Prado do Repouso, fallando o ministro, o presidente da Camara e Meneres Lima, pelo Centro Antonio José d'Almeida, junto á campa de Santos Pouzada, monumento de 31 de Janeiro e na modesta sepultura de Felizardo Lima. Pela rua de S. Jeronymo era immenso o povo que essa romaria encaminhava para o cemiterio, onde enorme multidão juncou de flôres os campos dos martyres da Republica.

Pelas 14 horas realisou-se no palacio Crystal a apotheose á Republica, com o concurso de bandas de musica, pelas creanças das escolas, que foram depôr flôres junto do busto da Republica entoando hymnos patrioticos. Enorme multidão assistiu a esta festa; milhares de pessoas de todas as classes, associações, centros, auctoridades, todos expressavam ruidosamente o seu enthusiasmo.

A's 15 começou a estiar e o movimento nas ruas augmentou. Se á noute o tempo o permittir haverá marcha luminosa e festejos na praça da Liberdade, nos jardins e nos mercados.

As esquadras policiaes estão todas ornamentadas; hontem e hoje teem estado expostas ao publico, tendo sido muito visitadas. E' muito elegante a ornamentação das repartições da policia judiciaria, vendo-se na sala d'espera os retratos dos membros do governo provisorio.

VIDA ARTISTICA

O concurso do marquez de Pombal

Termina ámanhã o praso, devendo as «maquettes» ser entregues na Escola de Bellas Artes

Expira ámanhã o prazo para a entrega dos ante-projectos do concurso do monumento commemorativo do marquez de Pombal. Segundo o que resava o programma do concurso, as *maquettes* deveriam ser entregues na direcção geral de instrucção publica, como noticiámos, em tempo. No entanto, por não haver n'aquella repartição publica local onde esses trabalhos possam ser guardados, classificados com os devidos cuidados e reservas, por indicação da commissão executiva, a entrega far-se-ha no edificio da Escola de Bellas Artes, até ás 17 horas.

Ao que parece, esses trabalhos serão collocados nas salas do Muzeu de arte contemporanea, onde o exame e classificação podem ser feitos mais á vontade do que em qualquer outro local.

Congresso do Livre Pensamento

A visita a Cintra

Cintra, 6.—Pelas 13 horas da tarde, chegaram á gare d'esta villa sessenta e tantos congressistas, que eram aguardados pelos representantes da loja maçonica, registo civil e livres pensadores de Cintra, bombeiros voluntarios e Tuna Operaria de Cintra. A todos os congressistas foi offerecido um pequeno *bouquet* de flores naturaes. Findos os cumprimentos, os congressistas tomaram logar nos differentes trens, que os conduziram á villa, onde lhes foi offerecido um pequeno copo d'agua, apoz o qual seguiram para o parque e Palacio da Pena.

Entre as dezenas de pessoas que esperavam os congressistas estavam representando differentes collectividades os srs.: drs. Virgilio Horta, Gregorio d'Almeida, Annibal d'Azevedo, administrador do concelho; Francisco Barreto, Sá Piedade, Camara de Cintra, commandante do destacamento da guarda republicana, Manuel Granjo, Francisco dos Santos, Ramos Lawrence, Carlos Soares, E. Cotrim, Carlos Santos, Ramos Queiroz, filho, M. de Carvalho e Heitor Correia, etc.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

18,15

Desrespeito á bandeira nacional

Ante-hontem, pelas 16 horas, descia pela rua do Loureiro, arrastando pelo chão uma bandeira nacional, Seraphim dos Anjos, de 29 annos, morador na rua de S. Sebastião. Increpado por diversos populares, insultou-os, tendo de intervir o guarda 625, dando-lhe voz de prisão pelo desacato que commettia. O Seraphim atirou-se ao guarda, chegando a arrancar-lhe as platinas do capote. Foi para o Aljube.

Homem morto

A's 10 horas de ante-hontem appareceu morto em sua casa, em Villa Nova de Cima, Aldoar, José Martins da Rocha, viuvo, de 82 annos. Não ha crime. A morte foi natural.

QUO VADIS? Hoje e todas ás noites

5 d'Outubro

O monumento a Antonio José «O Judeu»

Pelas 9 horas de hontem, na avenida 5 d'Outubro, cruzamento da rua Latino Coelho, procedeu-se á cerimonia do lançamento da primeira pedra para o monumento a Antonio José da Silva «O Judeu». Ao acto assistiram a commissão executiva do monumento, commissão administrativa municipal, representada pelos srs. Manuel Pereira Dias e Rodrigues Simões, presidente do ministerio e ministros do interior, guerra e colonias. Discursaram os srs. Pereira Dias pelo municipio, e dr. Affonso Costa pelo governo. Lido o auto pelo secretario da camara, sr. Joaquim Kopke, foi elle encerrado juntamente com as moedas de prata da Republica, sendo a pedra batida pelo sr. dr. Affonso Costa. Abrilhantou a cerimonia a banda dos alumnos da Casa Pia, que executou a *Portugueza*.

No Porto

A chuva impede a organisação do cortejo civico

PORTO, 5.—A chuva que hontem á noite começou a cahir copiosamente veiu perturbar um pouco as festas da capital do norte, tão brilhantemente preparadas.

Ainda assim, realisou-se a recita de gala no theatro Sá da Bandeira, tocando as bandas militares a «Portugueza», ouvida de pé, recitando o actor Soares Correia versos patrioticos de Vaz Passos e representando, depois, a companhia do Gymnasio a *Menina do chocolate*. Assistiram a commissão municipal e as auctoridades civis e militares em camarotes de honra. Tanto ao começo como no fim do espectaculo, houve enthusiasticas saudações á Republica e ao venerando chefe do Estado.

Apezar da chuva, illuminaram todos os edificios publicos e muitos particulares. Das ruas ornamentadas illuminou, a de Mouzinho da Silveira a lampadas electricas.

Hoje, as illuminações devem ser brilhantes, se o tempo o permittir, devendo destacar-se as ruas de Santa Catharina, 31 de Janeiro, Carmelitas e praça Carlos Alberto. A decoração do Club Fenianos é tambem muito distincta.

A's primeiras horas do dia, ainda a chuva cahia impertinente. No entanto, a cidade accordou ao estrondo de milhares de salvas de morteiros e ás 10 horas muitas bandas de musica se espalharam por praças e ruas executando o hymno nacional e a *Marselheza*. Para as 10 horas estava no programma uma regata no Douro, da Corticeira ao terreiro da Alfandega, promovida pelo Club Fluvial Portuense, que devia constar de cinco corridas. Só poude realisar-se a primeira, porque ás 11 horas a chuva começou a cahir em abundancia, retirando-se a multidão que, da margem, assistia á interessante festa sportiva. O jury tomou logar n'um barco, onde tocava uma banda de muzica, barco que atracou a um vapor do lado de Villa Nova de Gaya.

A corrida, dedicada á marinha de guerra portugueza, foi de *outriggers* a 4 remos, ganhando *Aura*, pelo sul, tripulado pelos srs. José Ferreira Gomes, voga; José Ferreira d'Albuquerque, sota voga; Martinho Moreira de Magalhães, sota-proa; Jorge Leite Braga Vareta, proa: e Francisco Meirelles, timoneiro.

Pouco antes das 12 horas, commemorando a solemnidade do dia, no Hospital Militar, que é hoje um estabelecimento modelo, inaugararam-se as duas enfermarias que completam o corpo do edificio, ficando assim, além do quartos bem arejados para tratamento dos officiaes, com as enfermarias seguintes: duas para cirurgia, duas para doenças venereas, duas para medicina, uma para operados, uma para ophtalmicos, uma para doenças de pelle, uma para prisão (clinica geral), uma para isolamento e uma para sargentos.

O cortejo civico, que devia organisar-se ás 13 horas na Praça da Republica, não foi possivel realisar-se porque a chuva cada vez era mais persistente e abundante. A' chegada do cortejo ao Palacio de Crystal, estava marcada no programma um dos numeros que devia ser enthusiastico e brilhantissimo. Era uma festa das creanças das escolas, com recitações e canticos patrioticos.

A's 14 horas já as vastas galerias do Palacio regorgitavam de milhares de creanças n'um borborinho alegre, saltitante, agitando pequenas bandeiras nacionaes; as do sexo feminino nas galerias da esquerda e as do sexo masculino nas da direita. No palco, as creanças do Asylo Municipal e as professoras e professores.

A's 15 horas deu alli entrada o sr. dr. Adriano Pimenta, presidente da Camara, acompanhado pelo sr. ministro da instrucção, dr. Sousa Junior, que veiu representar o governo nas festas, e pelo sr. dr. Moraes e Costa, vice-presidente do municipio. Algum tempo depois, o sr. dr. Adriano Pimenta explicou que, não se tendo podido organisar o cortejo civico, a festa das creanças tambem se não realisava, ficando transferida para ámanhã, ao meio dia, substituindo a que, para esse dia, estava marcada para a Praça da Republica. Em seguida, tudo debandou, entoando os alumnos de algumas escolas a *Maria da Fonte* e a *Portugueza*.

A chuva continuou cahindo toda a tarde. Ainda assim, anda bastante gente pelas ruas. Se o tempo melhorar, ás 23 horas haverá descantes populares na Praça da Liberdade, com premios de 15$ e 10$ aos dois grupos que melhor se apresentem.

N'outras terras

COIMBRA, 5.—O dia apresentou-se hoje chuvoso, prejudicando bastante os festejos, que foram no entretanto luzidos e cheios de enthusiasmo. Desde a madrugada até alta noite o estralejar de foguetes foi continuo por toda a cidade, que se achava embandeirada e á noite com varias illuminações que produziam bello effeito.

As festas foram abrilhantadas com bodos aos pobres, para o que a commissão promotora se não poupou a trabalho e a sacrificios.

Alguns numeros interessantes que estavam no programma, como a serenata, danças populares, etc., não se poderam realisar em virtude da pertinacia da chuva que poucos momentos deixou de cahir durante o dia.

Apesar de todos estes contratempos a festa decorreu animada, demonstrando mais uma vez o povo conimbricense a sua educação civica e os seus elevados sentimentos patrioticos.

CINTRA, 5.—As musicas teem, á alvorada, percorrido as ruas da villa, sendo lançados durante o dia muitas girandolas de foguetes e morteiros.

ANCIÃO, 5.—A commissão municipal republicana fez distribuir profusamente um manifesto em que se exalça a obra dos governos do actual regimen principalmente a financeira, o mais solido alicerce das novas instituições, terminando por um viva á Republica.

BARREIRO, 5.—Foi aqui commemorado com grande enthusiasmo o 3.º anniversario da Republica Portugueza. Na madrugada de 3 para 4 illuminaram as fachadas o Centro Republicano Portuguez e a Sociedade Democratica União Barreirense, a qual percorreu as ruas da villa, assim como a Sociedade Instrucção e Recreio Barreirense e a Sociedade do pessoal da Companhia União Fabril queimando-se grande quantidade de foguetes. Hoje houve alvorada nos Centro Republicano Portuguez, Centro Republicano Estevam de Vasconcellos, Sociedade Democratica, Sociedade Instrucção, e no de pessoal da Companhia União Fabril e Camara Municipal. O quartel da guarda republicana encontrava-se lindamente ornamentado com bandeiras nacionaes, bustos da Republica, tropheus de armas, quadros da revolução, cordas de buxo e dhalias, trabalho executado pelos soldados auxiliados pelo alferes commandante do posto, sr. Manuel da Costa Torres, e pelos 2.ºs sargentos Caetano da Silva Martins, de cavallaria, e Antonio Deolindo Chaves, de infantaria. Ao içar da bandeira, os soldados apresentaram armas e a Sociedade União Fabril executou o hymno nacional, seguindo-se um delicado copo d'agua offerecido pelas praças á banda, conservando-se o quartel durante o dia patente ao publico. O edificio da Camara, escolas officiaes e particulares, e casas particulares em grande numero encontravam-se embandeiradas.

Na Beira

Encerramento de estabelecimentos

Com a data de hontem e assignado pela Associação Commercial, recebemos o seguinte telegramma:

BEIRA, 5.—E' grande a falta de agua, tendo-se dado alguns casos de febre typhoide. Em assembleia geral, resolveu esta associação que se encerrassem os estabelecimentos e cessassem os pagamentos caso a Companhia de Moçambique não resolva urgentemente a construcção do hospital definitivo e o abastecimento de aguas.

A situação é grave, como se deprehende do texto do telegramma que inserimos. Ao governo compete providenciar, caso a Companhia de Moçambique não attenda as justas reclamações que lhe são feitas.

A provincia n'A CAPITAL

CINTRA, 5.—Em Bellas foi preso pelo guarda Figueiredo aqui destacado Seraphim Belchior ou Seraphim Gallego, que andava fugido em companhia do Rachado, o qual ainda não foi detido. São os dois ultimos membros da quadrilha que assaltou a quinta de Meleças.

COIMBRA, 5.—Foi hoje inaugurada na Avenida Navarro a *kermesse* promovida pelo Atheneu Commercial em beneficio do seu cofre.

—Abre na proxima quarta-feira o Jardim Escola João de Deus, sympathica instituição que tão bellos resultados tem produzido nos annos anteriores.

—De infantaria 24 e 28 vieram alguns musicos a fim de completar a banda de infantaria 23, cujo quadro se achava incompleto.

—Com um abundante e bem escolhido numero de fitas, abre no dia 15 do corrente o Salão Central, cynematographo installado na séde da Associação dos Artististas.

—Foi nomeado ajudante do registo civil para a freguezia de S. Martinho do Bispo, o sr. José Antonio Simões, que alli gosa de geraes sympathias.

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação do ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

Movimento do porto

Bordeus, «La Bretagne» (do Brazil)....	7
P., B., R. J., e S., «Habsburg» (de Ha.)	7
Liverpool, etc., «Huyana» (do Pará)	7
Batavia, etc. «Karri» (de Rotterdam)	7
Br. e R. da Pr. «Burdigala» (de Bor.)	7
Hamburgo, etc., «C.Blanco (do Brazil)	7

Silva Ramos
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias
CLINICA GERAL
Consultas das 12 1/2 ás 12 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2
CHIADO, 62, 1.º

José Antonio Jorge Pinto
Pintura de azulejos artisticos

CRUZEIRO DA AJUDA

Tabacaria Malafaia
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Rua da Boa Recordação, 43 e 45
Figueira da Foz

Brilhantes
em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.
Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o/o que em toda a parte.
Ourivesaria
A. C. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
—LISBOA—

ARMAZENS GRANDELLA
Exposição
De todos os artigos de inverno
Novas remessas
de novidades para a estação
Occasiões
em todas as secções
Sedas!—Lãs para vestidos—Fazendas de lã para fatos de homem—Confecções—Chapeus para homem e senhoras etc, etc.
Tudo quanto é essencial á vida
se encontra á venda nos Armazens Grandella, desde o objecto mais insignificante até ao mais rico
Tudo mais barato
Recebe-se qualquer artigo, devolvendo-se o dinheiro ao freguez, quando realmente este não seja mais barato do que n'outra qualquer parte.
A nossa agenda
Começa a sua distribuição hoje, segunda-feira, ao preço de 140 réis!!, valendo bem 1$500.
Armazens Grandella
Rua do Ouro — Rua do Carmo

OLYMPIA
O mais distincto cinema da capital
~~Amanhã, terça-feira~~
ESTREIA
Rogerio de Laroque
De Jules Mary, 6 actos, 3:000 metros
ARGUMENTO

Rogerio Laroque adora sua esposa Helena e sua filha Suzana, o que não o impede de se entregar a culpaveis amores com uma mulher seductora, Julia de Noirville. Mas renuncia a sua paixão no dia em que o advogado Noirville, esposo de Julia, salva a pequenina Suzana com perigo da sua propria vida. A sua acção, baseada na delicadeza e na moral, é-lhe fatal, pois a ardente Julia não pensa senão em vingar-se, para o que acceita as infames propostas de um aventureiro, Luversan, que odeia ferozmente Laroque.

Levando a cabo um plano machiavelico, Luversan vale-se de uma engenhosa *mise-en-scene* para se fazer passar por Laroque, e assassina o usurario Gerbier, roubando-o por forma que toda a gente, incluindo sua esposa e filha, attribuem este crime a Rogerio Laroque. Apesar dos seus protestos de innocencia, é preso e levado ao tribunal para responder pelo seu crime.

Segue-se o desfilar das testemunhas. Suzana recusa accusar seu pae, apesar de estar convencida da sua culpabilidade!

O advogado Luciano de Noirville, não acreditando um momento na culpabilidade do seu amigo, e apesar de doente, quiz defender Laroque. Como este facto poderia prejudicar os planos do traidor Luversan, este envia-lhe uma carta em que revela os amores de Julia e de Rogerio. Verdadeiro apostolo da sua profissão, cumprirá o seu dever, e ainda que tenha de tornar publica a sua deshonra, dará a conhecer o nome da sua mulher para que a innocencia de Rogerio fique demonstrada. Mas, apesar da sua resolução, não póde resistir á emoção soffrida, e, quando ia pronunciar o nome de sua esposa, uma subita congestão causa-lhe a morte instantanea.

Laroque não tenta pronunciar uma palavra em sua defeza, e deixa-se condemnar á prisão perpetua; quando está já no presidio, recebe uma carta de seus tios em que lhe participam a morte de sua esposa, que não poude resistir á deshonra. Consegue evadir-se para ir procurar sua filha, que não quer deixar em mãos extranhas. Pouco depois embarca para a Africa, d'onde regressa ao fim de alguns annos colossalmente rico, e vae residir para França sob o nome falso de William Farney.

Os remorsos de Julia, apesar de tardios, conseguem a rehabilitação de Laroque e permittem a pequena Suzana, convertida n'uma creança encantadora, casar-se com o seu companheiro de infancia, Henrique de Noirville, o filho do advogado.

. . . .

Este drama sensacional, que foi um dos exitos do celebre escriptor Jules Mary, está destinado a ser no cinematographo um dos triumphos da epocha. O interesse que desperta a sua acção é immenso. E' magistralmente interpretado por um grupo de artistas taes como os srs. CARELLANI (Laroque), DORIVAL (Luversan), SAILLARD (o advogado Noirville), MAUPRE (Henrique Noirville), COLLEN (o usurario Gerbier) e as sr.as DERMOZ (Julia de Noirville), DAVIDS (Helena Laroque), PASCAL (Suzana Laroque) e a pequena MARIA FROMET, que interpreta o papel de Suzana com tal sobriedade e perfeição, que a sua passagem pela scena é simplesmente admiravel.

Espectaculos por sessões—1.ª sessão, 20 horas, 2.ª sessão 22,30
NOTA—Os preços não são augmentados.

As aguas acidulas da Foz da Certã no tratamento das doenças do estomago pelo Ex.mo Sr. Dr. D. Antonio de Lencastre

Quando por acaso vi a analyse das aguas da Certã, lembrei-me de coisas menos sublimes e philosophicas, mas que muito interessam ao bem estar de tanta gente, lembrei-me dos estomagos dos meus doentes.

Uma agua acida á custa de um sulphato acido de alumina devia, por força, convir a muitos.

Desprezando mesmo o que a experiencia estabeleceu a clinicos illustres, sobre o valor do alumen, tão preconisado nas colicas saturninas, como febrifugo pelo grande Boerhave, os felizes ensaios de Demaux na diabete, de Burq na hysteria, de Garrigou na anemia e dysmenorrhea, pensei que o sulphato de alumina—que tem sido pelos chinezes secularmente empregado na purificação da agua suja dos seus rios; que da mais alta antiguidade foi considerado como anti-putrido e empregado na preparação das pelles, nos embalsamamentos, na conservação dos cadaveres—não podia deixar de favoravelmente intervir nas fermentações anormaes do estomago, tanto mais que o laboratorio admiravel da Natureza nol-o offerecia no estado acido—em agua natural hyposalina—que pelo menos nos garantia de que essa agua estaria isenta de toda a inquinação microbiana.

Ora uma agua pura, anti-putrida e ainda acida, deve por força convir para o tratamento d'esse tormento que a humanidade geme em todos os tons, e se chama catarrho gastrico. Hoje é quasi axiomatico os alcalinos e a maltina serem heroicos nas dyspepsias; e os catarrhos gastricos e muitos intestinaes cederem só á medicação acida.

E assim, naturalmente, pensei que a agua da Certã, satisfazendo a indicação da medicação acidula, não só devia utilisar no catarrho essencial (?), que Cointaret chama rheumatoide; mas em todos os catarrhos putridos ou parasitarios e n'um grande numero de diarrheas chronicas.

Ainda, como recurso de enorme valia, servirá:

—nas preversões digestivas derivadas das doenças infecciosas;

—na convalescença das febres graves;

—nas atonias gastricas dos diabeticos tuberculosos, brighticos;

—no gastricismo dos exgotados pelos jejuns, pelos excessos ou privações;

—aos estomagos debilitados pela dyscrasia sanguinea, como o dos recem-chegados dos paizes quentes, o dos anemicos e dos chloroticos;

—na dyspepsia nervosa dos allemães e na hypocondria.

Com effeito, n'estes differentes casos empreguei a agua da Certã e com o melhor resultado. Talvez em muitos outros casos aproveitará; mas d'isso não tenho a experiencia.

Esses resultados traduziram-se sempre na triada que serve de base a toda a proteiforme symptomatologica d'esses diversos syndromas—estado da lingua, appetite e funcções intestinaes.

Essa agua constantemente limpou a lingua, restabeleceu o appetite e regularisou o ventre.

Quem trata d'estas doenças delicadas e sabe quanto custa a obter estes resultados deve bem apreciar tão efficaz meio.

Eis tudo o que posso dizer, e mal, das aguas acidulas da Certã.

Felizmente não precisam de advogado e não tenho medo de lhe comprometter a causa.

Lisboa, 4 de julho de 1899. — Deposito geral: Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º — Telephone 2168.

Fonte-Salus Vidago
Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

BOLSAS DE PRATA??
Concertos rapidos, perfeitos e baratos, só
J. Narciso
Rua da Prata, 81, 4.º Direito
N'esta officina não só se concerta toda a qualidade de rêde como objectos d'ouro e prata e se executa qualquer encommenda. Especialista em dourar e pratear todos os metaes pelo processo galvanicoa
Preços sem rival

Analyse de urinas
Por F. J. Rosa, antigo perito chimico dos tribunaes. Recebe amostras na Pharmacia Azevedo & Filhos.—Rocio, 31.

Fonte-Salus Vidago
A agua mais gazosa e radio activa.

PARA SER FELIZ
Para os que nascem em
JANEIRO . . . .
FEVEREIRO . . . .
MARÇO . . . .
ABRIL . . . .
MAIO . . . .
JUNHO . . . .
JULHO . . . .
AGOSTO . . . .
SETEMBRO . . . .
OUTUBRO . . . .
NOVEMBRO . . . .
DEZEMBRO . . . .
O que deve emprehender-se
O que deve evitar-se
O que deve fazer-se
Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros
Cada volume vedne-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 146, 1.º, Telephone, 3286—LISBOA.

AGENDA PARA TODOS
(De algibeira) para 1914
A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para «memorandas» grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS, (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 36—Telephone 2077—Lisboa.

---

12 Folhetim d'A CAPITAL 6-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

VI

Uma casa em revolução

O mancebo largára um dos tornozellos e o dragão estava agora suspenso apenas por um pé, agitando-se-lhe a outra perna desesperadamente no vacuo. Procurava agarrar-se com as mãos á parede, sem encontrar um ponto de apoio no travejamento, gritando com toda a força dos seus pulmões.

—Puxe-me para cima, filho do diabo, puxe-me para cima—gritava elle. —Quer assassinar-me! Soccorro, boa gente, soccorro!

—Quer vir para cima, capitão?—disse a voz clara do mancebo, em excellente francez, mas com um accento que soou extranhamente aos ouvidos da multidão.

—Sim, pelo sangue de Deus, sim!

—Então, ordene aos seus homens que se vão embora.

—Ao largo, brutos, imbecis! Querem então ver-me feito em pedaços? Vão-se embora, digo-lhes eu, vão-se embora, vão-se embora!

—Agora, podemos entender-nos—disse o mancebo, depois dos soldados terem desapparecido da janella.

Com um movimento brusco ergueu o dragão, que poude voltar-se e agarrar-se á extremidade inferior da varanda.

—Então, como está agora?

—Não me largue, pelo amor de Deus, não me largue.

—Oh, está bem seguro!

—Puxe-me para cima.

—Um instante, capitão. Está ahi muito bem para conversar.

—Puxe-me para cima, senhor, puxe-me para cima.

—Tem muita pressa. Vamos devagarinho. Receio que não ache incommodo conversar assim de pernas para o ar.

—Ah, quer assassinar-me!

—Pelo contrario. Vou puxal-o para cima.

—Deus o abençoe!

—Mas com certas condições.

—Concedido! Vou cahir!

—Sahirá d'esta casa, o senhor e os seus homens. E não tornará a perseguir o velho e sua filha. Promette?

—Sim, partiremos.

—Palavra de honra?

—Palavra de honra. Mas, puxe-me para cima.

—Ainda não. Tem a intelligencia muito mais viva n'essa posição em que está. Não conheço as leis d'este paiz e talvez o que faço não seja permittido. Vae prometter-me que não serei incommodado por causa d'isso.

—Prometto-lh'o, mas puxe-me para cima.

—Muito bem. Então, venha.

Içou o dragão que se agarrava ás grades lançou-o rudemente para a varanda, onde ficou durante um momento aturdido, emquanto exclamações partiam da multidão agrupada na rua. O official ergueu-se com custo e precipitou-se, soltando um grito de raiva, para a janella aberta.

Emquanto este pequeno drama se passava por cima da sua cabeça, o mosqueteiro, reposto da sua estupefação, abrira caminho por entre a multidão e chegára, seguido por seu tio, em frente da porta da casa. O uniforme de guarda do rei era por si, mesmo um passaporte e o rosto do velho Catinat era tão conhecido no bairro que todos se affastavam para os deixar passar. A porta abriu-se e o velho creado Pedro appareceu no corredor sombrio, estorcendo as mãos.

—Oh, meu senhor, oh, meu senhor!—repetia elle.—E' abominavel, é infame, vão matal-o!

—A quem?

—A esse bravo senhor da America. Oh, meu Deus, escute!

Ouvia-se no andar de cima um barulho espantoso de gritos, blasphemias e de moveis quebrados. O official e o huguenote correram para a escada, quando um grande relogio veiu rolando de degrau em degrau, quebrar-se a seus pés n'uma massa informe de rodas de ferro e madeira. Immediatamente, apoz elle quatro homens, formando um amontoado de braços, pernas e cabeças, rolavam pela escada, no meio dos destroços e vieram cahir no patamar, onde ficaram luctando, debatendo-se, levantando-se, enlaçando-se e offegando.

Estavam tão misturados uns com os outros que era difficil distinguir o que quer que fosse, a não ser que um d'elles estava vestido de panno preto de Flandres e que os trez homens que se agarravam a elle eram trez soldados do rei, os quaes tinham grande difficuldade em manter o seu adversario, que, de cada vez que podia pôr-se em pé, os arrastava d'um lado a outro do corredor, como um urso faria a cães que se lhe agarrassem ás ilhargas. Um official que se precipitára após os luctadores estendeu a mão para agarrar o homem pela garganta, mas retirou-a immediatamente soltando uma blasphemia, logo que os dentes brancos lhe encontraram o pollegar esquerdo. Levando o dedo ferido á bocca, desembainhou a espada e ia trespassar o corpo do seu adversario desarmado quando Catinat avançou e lhe agarrou no pulso.

—Miseravel!—clamou elle.

Aquella apparição subita d'um official da guarda real teve um effeito magico nos batalhadores. Dalbert recuou um passo, conservando o dedo pollegar na bocca, e baixando a espada emquanto olhava com olhar sombrio para o recem-chegado. O seu comprido rosto amarello esvurmava de cholera e os seus olhinhos pretos luziam de furor e de vingança insaciada. Os seus homens haviam largado a sua victima e conservavam-se perfilados, esbaforidos e respirando ruidosamente, ao passo que o mancebo se encostava á parede e limpava com as mãos o fato preto, olhando para o seu defensor e para os seus assaltantes.

—Tinha já uma continha a ajustar comsigo, Dalbert—disse Catinat desembainhando a espada.

—Estou em serviço, por ordem do rei—resmungou o outro.

—Em guarda, senhor.

—Estou em serviço, já lhe disse.

—Em guarda!

—Mas não tenho motivos para me bater comsigo!

—Realmente?—disse Catinat, dando um passo em frente e assentando-lhe a mão aberta no rosto.—Ahi tem um agora, me parece!

—Inferno e furias!—uivou o capitão.—A's armas, dragões! Olá, desçam de lá de cima! Prendem este homem e apoderem-se do prisioneiro. Vamos, em nome do rei!

Uma meia duzia de dragões desceram a escada a toda a pressa, ao passo que os trez outros avançavam para o seu primeiro adversario. Mas Amos Green deu um salto para o lado e, tirando das mãos do velho negociante a pesada bengala de carvalho que este trazia, foi collocar-se ao lado do mosqueteiro.

—Mande afastar esta canalha e bata-se como gentilhomem!—exclamou de Catinat.

—Bello gentilhomem na verdade, cuja familia negoceia em pannos!

—Covarde! Vou fazer-lhe engulir essas palavras.

Avançou e jogou a Dalbert uma estocada que o teria trespassado se a pesada espada d'um dragão não [illegible] tivesse abaixado no mesmo instante, quebrando a arma mais leve junto aos copos. Com um brado de triumpho, o seu inimigo precipitou-se sobre elle, de espada estendida; mas Amos Green com uma bengalada, fez voar a arma, que foi cahir no chão com um ruido metallico. Entretanto, um dos soldados, na escada tirára do cinturão uma pistola e, conservando-a a poucas pollegadas da cabeça do official [illegible] mosqueteiros, ia decidir da lu

(Continúa)

Lêr em "A Capital"
a partir de 1 de novembro
"Patria Portugueza"
folhetim expressamente escrip por Julio Dantas, serie sobe de quadros historicos, empolga tes pela sua composição, pelo movimento e pelo seu colorid

De todos o melhor para a pelle o **SABONETE**

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da — R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389 — Adresse telegraphico CONRIBAS

Programma do Partido Socialista

Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, 1 vol. 100 réis

CATALOGO

De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, manuaes uteis ás artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc., etc. Distribuição gratis.

A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte e gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e extrangeiro.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece os principaes collegios de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes, etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.

Compram-se e vendem-se livros novos e usados

LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ta—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60 — Lisboa.

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. Aurea, 166 — Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	500 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações
Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$500 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 a	5$000 »
Richemonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou procedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

ESCOLA ACADÉMICA

Fundada em 1 de Outubro de 1847

Director e Proprietario—JAYME MAUPERRIN SANTOS

Bacharel formado em filosofia pela Universidade de Coimbra; lente do Instituto Superior de Comércio; médico dos hospitaes civis

20, Calçada do Duque — **Calçada da Gloria, 15**
Numero telefónico: 619 — End. telegr.: ACADÉMICA-LISBOA

LISBOA

A **Escola Academica** recebe alunos internos, semi-internos e externos, **desde a idade de 6 anos**, para instrução primaria e secundaria.

Instrução primária. E' constituida pelas **classes infantis, do primeiro e do segundo gráu**, as quais se desdobram em **dez aulas**. Em todas estas aulas, sem excepção da mais atrasada, se praticam diáriamente as linguas vivas, francês, inglês e alemão, com professores e professoras das respectivas nacionalidades, residentes na Escola e por ela contratados expressamente. Trabalhos manuais, sob a direcção de professores estrangeiros. Aulas ao ar livre. Aulas de gimnástica sueca, dança, música e canto coral. TUDO SEM AUMENTO DE PREÇO.

Instrução secundária. Compõe-se do **curso dos liceus** e do **curso comercial**

O **curso dos liceus**, segundo os programas oficiaes, divide-se em 7 anos ou classes.

A Escola só recebe como alunos internos da 6.ª e 7.ª classes (curso de letras, ou sciências) os estudantes que nela tenham concluido a 5.ª classe. Estes estudantes frequentarão as aulas do liceu e ficarão na Escola debaixo de um regimen especial. A' noite, durante o estudo, ser-lhes-hão explicadas todas as disciplinas dos cursos por professores especiaes. Estes alunos continuarão a freqüentar em horas convenientes as aulas de educação física. Qualquer antigo aluno da Escola pode seguir estes cursos como externo.

Trabalhos manuais obrigatórios até à terceira classe e daqui por diante em aula especial para os alunos que desejem cultivá-los com maior desenvolvimento. Passeios de estudo. Visitas a museus e fábricas.

O **curso comercial**, instituido nesta Escola em 1895, divide-se em 4 anos e compõe-se das seguintes disciplinas, a que é dada uma feição essencialmente prática: português, francês, inglês, alemão, aritmética e calculo, geometria, geografia geral e económica, história pátria, história natural, fisica e quimica, materias primas e espécies comerciais, legislação comercial e aduaneira, elementos de desenho, caligrafia, dactilografia, estenografia e prática de escritório. Visitas a fábricas, a estabelecimentos comerciais, à Alfandega e à Bolsa. Análises no laboratório da Escola. Tirocinio nos **Escritórios comerciais da Escola Académica**, magnificas instalações, **únicas no seu género**, para a prática de operações dos vários ramos da contabilidade.

O curso comercial da Escola Académica, **completamente separado do curso dos liceus**, com professores para cada especialidade, tem dado os mais brilhantes resultados. Provam-no as muitas dezenas dos seus diplomados, actualmente em exercicio na capital e em vários pontos do paiz, ilhas, ultramar e estrangeiro.

Os alunos de instrução secundaria, curso dos liceus e curso comercial, frequentam, **sem pagamento especial**, as aulas de gimnástica, dança, esgrima de florete e de pau, tiro, patinagem, volteio eqüestre e música teórica e instrumental, fanfarra e orquestra e praticam as linguas vivas, francês, inglês e alemão, com professores estrangeiros.

Internato modelar. Edificios propositadamente construidos e em esplêndida situação. Quartos separados para cada aluno. Banhos diários de aspersão, frios ou mornos. Alimentação escolhida, variada e abundante. Preleções sôbre higiene, feitas semanalmente pelo director. Exercicios desportivos. Esmerada educação literária, moral, civica e fisica. Vigilância e disciplinas rigorosas. Serviço médico permanente. Colónia de férias no Palacio de Massarellos, em Caxias.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao Ex.mo Sr. Dr. ANTONIO DIAS DE SOUSA E SILVA, professor de matemática na Escola desde 1874.

Total das aprovações no ano lectivo de 1912-1913: 322

Admitem-se nos **Escritórios Comerciais** alunos estranhos ao curso comercial para aprendizagem de escrituração e cálculo em curto espaço de tempo.

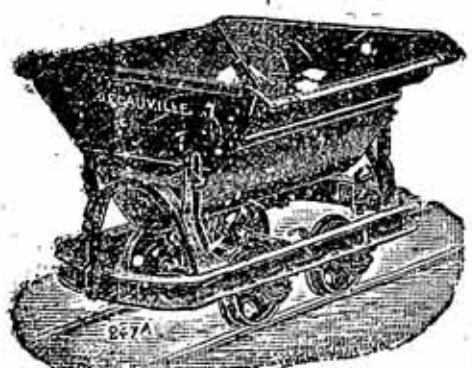
Está aberta a matricula para todas as aulas e cursos

A todas as pessoas que as requisitarem, fornecem-se gratuitamente brochuras illustradas de fotógravuras com as condições de admissão e disposições regulamentares, e outras com os programmas das disciplinas do curso comercial.

Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a **Mauperrin Santos**.

Lisboa e secretaria da Escola Académica, 16 de Agosto de 1913.

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus
Telephone n.º 18
4,— Poço do Borratem, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, quindastes, excavadores, material para minas, etc.

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL— Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis.
Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Annuncio

Pelo juizo de direito da 5.ª vara de Lisboa se faz saber que correm editos de 30 dias, que serão annunciados duas vezes no *Diario do Governo* e n'outro jornal, citando os interessados incertos para na terceira audiencia, depois de accusada a citação na segunda audiencia, deduzirem os seus direitos na justificação avulsa para habilitação requerida por Possidonio Alfredo Ferreira de Castro e sua mulher D. Maria das Dores de Sá Castro e D. Maria das Graças de Castro Oliveira e seu marido José Antonio d'Oliveira Junior, moradores n'esta cidade, e na qual pretendem habilitar-se unicos e universaes herdeiros de seu pae e sogro Antonio Profirio de Sousa Ferreira e Castro, que era natural da freguezia da Encarnação, da cidade de Lisboa e aqui domiciliado na rua Castilho, n.º 30, e fallecido na villa de Cintra no dia 15 de setembro ultimo, no estado de viuvo de D. Elisa Augusta de Leão e Castro, sem testamento, sendo assim os dois justificantes Possidonio Alfredo Ferreira de Castro e D. Maria das Graças de Castro Oliveira, filhos do fallecido, seus unicos e universaes herdeiros. Declara-se que as audiencias n'este juizo fazem-se ás terças e sextas-feiras, por 10 horas, no Tribunal Judicial, sito na rua Nova do Almada e o praso desde quando se contam as audiencias começa a correr no dia em que se publicar o ultimo annuncio.

Verifiquei.

O Juiz de Direito
Sottomayor
O escrivão
José Augusto Leal Pena

Maria José Parreira Toscano

FALLECEU

Pedro José Limpo Toscano, Pedro Toscano, sua mulher e filhos, Arthur Parreira Toscano, Maria José Toscano Avila e seu marido, Jeronyma Parreira Gonçalves, Maria Antonieta Toscano Cruz, Ermelinda Rodrigues Toscano, Maria Benedicta Toscano Vaz e filhas, Marianna Toscano Batalha e filhos, Josepha Toscano Batalha, marido e filhos, e Joaquim Pedro Toscano e filhos, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de amisade o fallecimento de sua muito presada mulher, mãe, irmã, sogra, avó, cunhada, tia e que o seu funeral se realisará ámanhã, 7, ás 14 horas, da capella do hospital de S. José para o cemiterio Oriental, agradecendo muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignem assistir a esse acto.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 800 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Aurelio Romero

Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

LAVADO, PINTO & C.ª L.DA

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, correntes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, previnimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

? PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!!

? **Sardas** e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!*

? **Oleo de Lilo Indiano** contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? **Injecção Diday Indiana**—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!

? **Os peitos das senhoras** — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!

? **Embriaguez.** — Remedio efficaz!!

? **Pomada calicida Indiana** — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? As purgações em 48 horas?

Garantidas só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!

A cura das febres ou sezões em 12 horas com as **pilulas vegetaes Indianas!!!**

?? **Pomada sympathica**—Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.

? **Licor genital Indiano**—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!

? **Xarope peitoral Indiano**—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? **Soluto anti-parasita Indiano**—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!

Balsamo vegetal Indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!

? **Elixir anti-asthmatico Indiano**—contra os ataques asthmaticos!!!

? **Café tonico purgativo Indiano** — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? **Pós anti-syphiliticos Indianos**—Remedio efficaz contra canceros e feridas syphiliticas!!!

? **Flôr da Mocidade Indiana.** Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!

Pomada Indiana—Cura canceros, hemorroidas e feridas!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

Agua da Fonte Salus—Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.

Notavelmente radio-activa e bacterologicamente muito pura.

Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.

O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.

Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2:592.
No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.
Depositos nas principaes terras.

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA

vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras

Fabricante de fatos e capas de oleado

Rua da Ribeira Nova, 42
LISBOA

Telephone 2690

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 145 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor — Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração — R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA — Terça-feira, 7 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298 — Endereço teleg. CAPITAL
Composição — Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão — 71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

AS ELEIÇÕES

Estão fixados officialmente os dias em que se devem realisar as eleições. A supplementar, de deputados, effectuar-se-ha no dia 16 do novembro; a das camaras municipaes no dia 30 do mesmo mez, e a das juntas de parochia no dia 14 de dezembro.

Estes actos são os mais importantes da vida constitucional da Republica. Mercê d'elles, as novas instituições irão ter, estamos certos, as ultimas e definitivas sancções do povo portuguez. Eleição de deputados já se realisou uma, mas aquella a que agora se vae proceder fiz se depois da creação dos partidos, o que daria mais flanco aos ataques dos monarchicos se elles se atrevessem a apresentar-se perante as urnas. Não pensam n'isso, porém, tanto reconhecem que lhes fallecem a auctoridade moral para requererem os votos dos seus concidadãos para uma causa deshonrada. Os monarchicos, que muito apregoam que a Republica não é mais do que a obra d'uma minoria de audaciosos, fogem das luctas do suffragio. Só esperam assassinar a Republica por meio de *complots*, de traições e de attentados. Só teem esperança na intervenção extrangeira, que por todas as fórmas desejam provocar. E' o reconhecimento bem explicito de que não contam com o apoio do povo portuguez.

Mas se a eleição supplementar de deputados é importante para se avaliar a força dos partidos, mais importante é ainda a das camaras municipaes. N'esta conhecer-se-ha a vontade de cada concelho do Paiz. Para a Republica era extremamente necessario fazer essas eleições. Ha annos que a gerencia dos municipios está entregue a commissões administrativas. Não era possivel prolongar semelhante estado de coisas n'um regimen em que a expressão do sufragio nacional é a base de todos os poderes. E com a eleição d'essas corporações é licito esperar o renascimento da vida municipal, que em todos os tempos, na historia portugueza, foi a melhor garantia da vida e das liberdades da Nação. A esta eleição seguir-se-ha a das juntas de parochia, e logo que todas se encontrem realisadas a Republica funccionará em pleno organismo constitucional, como é mister que funccione para que ninguem ouse negar que ella é a genuina representante da vontade e das aspirações do Paiz.

São os factos mais importantes da Republica, e, repetimos, estamos certos de que elles darão em resultado definitivas sancções das instituições e da obra do regimen. Tambem esperamos que essas eleições decorram com a ordem, a serenidade e o escrupuloso respeito á lei, que devem ser norma de todos os actos da Republica. Comprehende-se a paixão na propaganda dos partidos. Em face das urnas, essa paixão deve desapparecer. Quando os eleitores se apresentarem a depositar n'ellas a sua lista, já deverão estar capacitados da melhor doutrina que conquistou o seu espirito, e toda a força dos partidos se manifestará então n'essa serenidade. Só promovem tumultos os que, vendo que não podem vencer pelo voto, procuram vencer pela violencia, quando é a manifestação d'essa violencia que mais claramente comprova a sua derrota.

A'quelles que apresentam Portugal como uma sociedade anarchisada, ou dominada pelo despotismo, não ha melhor resposta do que a convocação dos collegios eleitoraes.

A monarchia vivia em regimen chronico de dictaduras. Tendo supportado duas incursões armadas, tendo desvendado innumeros *complots*, tendo assistido aos mais revoltantes attentados, a Republica Portugueza, no inicio da sua existencia—e inicios d'esta natureza são sempre agitados—nunca recorreu á dictadura, sonão enquanto não foi possivel consultar a vontade da Nação. Logo que se organisou um Parlamento, essa dictadura cessou. E esse Parlamento não só não foi nunca dissolvido, nem soffreu a menor affronta, como tem estado reunido mais tempo do que a Constituição preceitua para o seu funccionamento normal. Os governos republicanos nunca pretenderam viver sem o Parlamento. Pelo contrario, sempre se teem submettido ás suas indicações.

Se se tratasse d'uma sociedade anarchisada, ou sujeita a um despotismo esmagador, não seria possivel esta situação, como não seriam possiveis as consultas ao suffragio nacional que se vão agora realisar em toda a linha.

Os factos é que respondem ás calumnias e ás diatribes d'aquelles que na realidade, durante o tempo em que a sua nefasta influencia dominou este Paiz, nunca souberam viver dentro da lei que elles proprios crearam, estrangulando systhematicamente o codigo fundamental das suas instituições.

O rei Fernando em viagem

Berlim, 7 d'outubro

Annuncia-se de Sofia á *Berliner Tageblatt* que o rei Fernando da Bulgaria partiu para o estrangeiro.—(*Havas*).

LIVRE PENSAMENTO

Continúa reunido o Congresso

Homenagem a Camões

A obra da educação na escola preenche a segunda sessão

A' segunda sessão dos trabalhos do Congresso preside mr. Lorand, secretariado pelos srs. Eugène Hins e dr. Magalhães Lima. Entra em discussão a these *A moral na escola*, apresentada em nome da Academia dos Estudos Livres pelo sr. Cardoso Gonçalves. As conclusões d'esse trabalho são as seguintes:

1.ª A base d'uma moral laica está no principio da solidariedade ou interdependencia das forças naturaes.

2.ª Na solidariedade—Sentimento—encontra-se a base d'uma conducta exemplar.

3.ª O ensino da moral na escola laica deve ser ministrado, não ostensivamente, mas por processos indirectos: a conducta exemplar do mestre, a leitura, as excursões e as reuniões, festas escolares etc. etc.

4.ª Imprimir o cunho artistico a todas as manifestações da vida escolar.

5.ª A escola laica deve adoptar o *scouting*, depois de ter apagado toda a preoccupação sectaria.

6.ª A escola laica deve ser organizada de maneira que a verdade e o espirito de tolerancia n'ella sejam tão escrupulosamente observados que pairem sobranceiros a tudo.

Mr. George Lorand, dando começo aos trabalhos da sessão, diz que a lei da Separação, discutida hontem, vae ser traduzida e impressa para distribuição pelos congressistas extrangeiros. Não lhe resta duvida que esse documento é uma victoria do livre pensamento ganha pela Republica portugueza. Nenhum argumento a combateu nas suas bases. Quanto a detalhes, não está na alçada do congresso apreciá-os. Lembra que os congressistas se restrinjam á ordem do dia, para evitar discussões descabidas. No final da sessão acceitar-se-hão as moções allusivas á ordem.

O sr. Otto Kamyn, da commissão de votos, propõe que o Congresso deponha amanhã uma corôa no monumento de Camões. A proposta é acolhida com grandes applausos.

O professor Otto Kamyn traduziu em francez o relatorio escripto pelo eminente sabio Guilhermo Ostwald, lendo-o ao Congresso. Esse trabalho começa por estas palavras: «Só existe uma resposta possivel quando se pergunta qual a essencia e o fim do livre pensamento: crear uma nova moral para a humanidade, que defina a attitude dos homens uns para com outros, moral constituida por regras identicas em seus traços fundamentaes». Mr. Verdongen resume o relatorio do secretario da *International Union of Ethical Sovietics*, sr. Gustav Spiller, que trata do ensino da moral na escola.

Depois, o sr. Cardoso Gonçalves lê a sua these. A sr.ª D. Maria Clara Correia Alves estuda o problema da educação na escola, attrahindo com as suas affirmações vibrantes applausos da assembleia.

O sr. Ladislau Piçarra occupa-se da educação, preconisando a neutralidade da escola e reclamando a vigilancia medica sobre a creação. Eugène Hins defende tambem o ensino neutro, baseado em principios scientificos. Mr. Emile Noel e Alberto Alberty, representantes do syndicato dos professores primarios de Portugal, desenvolvem o assumpto da these.

Antes de se encerrar a sessão, o sr. Ubaldo Romero Quinones sauda a Republica Portugueza pela sua obra de regeneração politica, fazendo votos por que o novo regimen consiga em breve a segurança economica que resulta da sua honrada administração e o sr. Quintanilha encara ainda, sob multiplos aspectos, o problema da educação.

Os congressistas, em grande numero, seguiram para Cascaes, devendo simultaneamente visitar Mont'Estoril, onde o sr. Fausto de Figueiredo lhes offereceu um *five o'clok tea*.

Ainda hoje chegaram a Lisboa, vindos de Madrid, os congressistas D. Emilio Albino Rijall, D. Ubaldo Romero Quinones, D. José Jorge Vinaixa, D. Juan Catena e D. Manuel Eglesias.

A Associação das damas liberaes de Florida (Republica do Uruguay) fez-se representar pelas srs.as D. Maria Feyo e D. Maria Claro Correia Alves. O proximo Congresso deve effectuar-se em 1915 na cidade de Braga.

A' noite á sessão, proseguindo a discussão relativa ao problema de moral na escola. A'manhã, sessão de encerramento, ás 9; manifestação a Camões e á noite banquete de despedida.

"A Capital,,

Publica-se aos domingos.

MUSICA

Rosa di Vito

Deu-nos a honra de sua visita esta gentil cantora, chegada de Paris, que vem tomar parte no recital que o distincto compositor e pianista brazileiro sr. Carlos Mesquita realisa na proxima terça-feira.

INTERESSES DO PORTO

O Museu Municipal está encaixotado...

Ceramica, joias, vidros lapidados, medalhas, miniaturas, tudo escondido, sem que o publico possa vêr tantas preciosidades

Porto, 5.—Vem a proposito agora falar do Museu Municipal do Porto. O anno passado, quando o venerando chefe do Estado veiu a esta cidade, entre os actos officiaes a que assistiu, um, a nosso vêr muito sympathico, porque se referia a uma grande obra educativa, foi o da inauguração do Museu Municipal do Porto.

Correspondeu o acto publico a uma effectividade, quer dizer, inaugurou-se realmente o Museu Municipal, que tem tantas preciosidades artisticas em pintura, em ceramica, em medalhas, em numismatica, em miniaturas, em joias, anneis, pentes e moveis?

—Não correspondeu, — disse-nos hontem um alto espirito d'esta terra. —A «inauguração» do Museu, a que a veneranda figura do sr. dr. Manuel d'Arriaga presidiu, n'uma tarde de chuva, sem que alli, ao seu lado, estivesse o grandissimo talento de José Sampaio (Bruno)—o director da Bibliotheca e do Museu—reduziu-se ao que menos de importante esse Museu tem e possue, á custa de muito trabalho, de muito amor em colhêr e guardar objectos de valor, documentos do passado, para educação do presente... para se vêr apreciar a marcha ascencional da Arte em todas as suas progressões, em todas as suas modalidades differentes, de interpretação da vida e dos costumes...

—A que se reduziu, então, essa inauguração do Museu?

—Apenas ao que está exposto ao publico em duas pequenas salas: a certos artigos de indumentaria, alfaias religiosas de alguns conventos, paramentos, nada mais...

—Mas isso não é um Museu!

—De fórma nenhuma. E' uma secção do Museu, a mais *falha*, por signal...

—E porque se não concluiu ainda a installação completa?

—Com sinceridade lhe digo: é uma vergonha para o Porto. Esta donna em inaugurar—a valer—o Museu Municipal não tem desculpa nenhuma, absolutamente nenhuma. Preciosidades de arte, objectos de um valor extraordinario, telas dos melhores pintores dos seculos idos, ceramica de uma perfeição rara, tudo para alli jaz «insepulto» em caixotes, pelos corredores do antigo convento fradesco, a trouxe-mouxe, empilhado, confuso, n'uma amalgama que mais parece uma loja de ferro-velho do que a guarda sagrada de tanto talento e de tanta paciencia artistica...

—Mas, tem havido difficuldades em installar, no Museu, essas preciosidades?

—Não pode ter havido difficuldades. O que pode ter havido é simplesmente isto—que é do nosso feitio—a despreoccupação, a falta de energia e de tenacidade. Emquanto foi vivo o antigo director Rocha Peixoto, rapaz novo, talento de primeira ordem, tudo corria n'uma ancia de effectividades. Elle coleccionava, elle pesquisava, decifrava, colligia, trabalhava o tinha esperanças. Agora, em seu logar, está Sampaio Bruno. E' um altissimo talento; mas a sua especialidade—desde que abandonou a politica—são os livros. Trabalha como um benedictino, e a impressão dos manuscriptos que está fazendo é a sua preoccupação predilecta. E' o seu amor de homem que quiz fugir ao presente, para viver no passado... Já vê...

—O que vejo é que o Museu do Porto está, por emquanto, encaixotado...

—Isso é que é verdade. E', porém, conveniente que se saiba que as camaras do Porto muito contribuiram para que elle se organisasse. E, como é facil de prever, todas as acquisições feitas, todas as compras sahiram do cofre municipal, e, portanto, da bolsa dos contribuintes.

—Não é justo...

—Sim: não é justo que o povo tenha pago as compras de collecções de ceramicas, o joias, e moveis, etc., e que tudo isso esteja para alli armazenado e escondido como se fôsse contrabando...

Depois, com tristeza, conclue:

—E' até uma vergonha, uma coisa que nos amesquinha.

—Não comprehendo.

—Eu lhe explico: não ha extrangeiro illustrado que nos visite que não vá á Bibliotheca e ao Museu. Essas visitas estão indicadas em todos os guias. Pois, muito bem: a Bibliotheca é realmente digna de vêr-se. Mas o Museu... E' uma coisa que nos avilta. A nossa melhor estatuaria, trabalhos de Soares dos Reis, de Teixeira Lopes, quadros dos nossos melhores pintores, a collecção de faianças e de joias do museu Allen, adquirida pela Camara em 1850, a collecção de ceramica de A. M. Cabral, sobre a qual o distincto critico de arte sr. Joaquim de Vasconcellos organisou um excellente catalogo illustrado, fóra as peças ceramicas pertencentes ao antigo fundo do Museu, —uns 230 numeros—e vidros e crystaes lapidados, riquissima serie de mais de 200 numeros—tudo isso está no subsolo, dentro de caixotes, com teias de aranha e muita poeira a empanar-lhe o vidrado lusidio e artistico, symbolo de antigos usos e costumes. E, como vinha dizendo, e—por ultimo—quando extrangeiros illustrados nos visitam e pedem para vêr o Museu... Que dolorosa situação a dos empregados!

—O Museu é isto?

E os empregados teem de responder, naturalmente:

—O Museu é só isto... por emquanto. Quando se *inaugurar* ha de ser uma coisa digna de vêr-se...

Pela diplomacia

O novo embaixador austriaco em S. Petersburgo

Vienna, 7 d'outubro

O conde Szapary, chefe de divisão no ministerio dos negocios extrangeiros, está officialmente nomeado embaixador em S. Petersburgo, em substituição do conde Churn Valsassina, que se retira a seu pedido.—(*Havas*).

LIVROS NOVOS

"Situação economica de Portugal,,

Com este titulo e o sub-titulo de *A alta dos preços*, acaba de sahir da livraria França & Armenio, de Coimbra, este livro original do sr. Albino Vieira da Rocha, que se revela um economista distincto e um estudioso, a par de escriptor que emitte com facilidade as suas idéas, n'uma linguagem clara, despida de artificios e comprehensivel a todas as intelligencias, qualidade muito para apreciar.

Sendo, como é, o assumpto do livro um tanto ou quanto arido, o auctor tem a habilidade—chamemos-lhe assim—de prender a attenção do leitor desde os primeiros capitulos e as conclusões a que chega são para meditar e ponderar. Não é n'uma rapida leitura, como a que acabamos de fazer, que uma obra do valor de *Situação economica de Portugal* póde ser avaliada; por isso nos limitamos a accusar a sua recepção.

A doença do Principe Katsura

Tokio, 7 d'outubro

Está seriamente enfermo o principe Katsura.—(*Havas*).

Poeira da Arcada

As syndicancias, na maioria dos casos, são um processo para metter a reputação de qualquer timido funccionario n'um almofariz. Acontece, porém, que os ha com os ossos duros, de sorte que, por mais que os pisem, resaltam sempre prosperos e frescos, como se estivessem a arejar e não a amachucar. Tambem os ha que se propõem grelhar mariolas a fogo lento. Resultado: consomem muita lenha e apura-se que o supplicio de Joanna d'Arc não serve para elles. Diz-se que o corpo dos malandrins se reveste de uma samarra que nem as settas trespassam. Da alma ninguem diz nada, porque não está provado que a possuam.

**

Os francezes não cessam de erguer estatuas, ao acaso das cidades, villas e aldeias. As inaugurações multiplicam-se. Mal os Celebres se escondem debaixo da terra, os seus admiradores começam logo a fazer-lhes barulho em cima da campa. — Honra ao merito! e com este estimulo, sentem-se capazes de tudo. E para bem mostrarem que o culto dos mortos não é para elles uma palavra vã, ao mesmo tempo que o estatuario esculpe o marmore immortal, vão-se jogando muitas pedradas certeiras, algumas das quaes ferem já o pedestal em que um dia se ha de installar... a sua victima.

**

Gaby Deslis foi entrevistada por um jornalista inglez, ao qual declarou que gosta de trez capitaes: Londres, New-York e Paris. Para o seu feitio só cidades que se pareçam com o Oceano. As sirenas são a tentação dos abysmos. Não obstante, ella garante que deve a seu pae duas coisas preciosas—amor a Deus e ao trabalho. Está-se a vêr: chama os patos, depenna-os e diz-lhes depois que voem para o céu. E' a regeneração espiritual, após algumas noites perdidas.

A viagem de Poincaré a Hespanha

O presidente da Republica franceza tem enthusiastica recepção em Madrid

Madrid, 6 d'outubro

O presidente Poincaré chegou ás 10 horas e meia á estação, onde o esperavam o rei e o conde de Romanones. Affonso XIII e Poincaré abraçaram-se e beijaram-se, tendo depois logar as apresentações do sequito. O alcaide pronunciou um discurso de boas vindas.

Apesar da chuva, era enorme a multidão que se estendia em alas pelas ruas até ao palacio do Oriente, onde Poincaré deu entrada ao som da *Marselheza* e da Marcha Real hespanhola, recebendo-o no alto da escadaria as rainhas e os infantes, acompanhados do alto pessoal palatino.

Da varanda, o rei e o presidente assistiram ao desfilar das tropas, sendo muito ovacionado.—(*Correspond.*)

Madrid, 7 d'outubro

O comboio presidencial entrou na *gare* do Norte ás 10 horas e meia. Ao descer do wagon, o presidente Poincaré foi recebido pelo rei Affonso, infantes D. Fernando e D. Affonso, auctoridades civis e militares, e pessoal da embaixada franceza.—(*Havas.*)

Pormenores da recepção—Apesar das precauções tomadas, era enorme a multidão nas ruas do percurso

Madrid, 7 d'outubro

Pormenores da chegada do presidente Poincaré.

A' entrada do comboio na *gare* a musica tocou a *Marselheza* e Marcha Real hespanhola. Quando o comboio parou, o rei avançou para o vagon presidencial, cumprimentou o sr. Poincaré militarmente, dizendo-lhe quanto folgava com a sua visita, e apresentou-lhe os infantes D. Fernando e D. Affonso, e individualmente os ministros, todas as outras auctoridades e commissões que se achavam na plataforma da estação. O presidente Poincaré por sua vez agradeceu ao rei Affonso o acolhimento sympathico que lhe era feito, e apresentou as pessoas da sua comitiva. Em seguida o rei e o presidente Poincaré sahiram da *gare* dirigindo-se para o palacio real n'um *landau* descoberto á *grand Daumont*, precedido da escolta real e acompanhado das carruagens da comitiva. Na carruagem presidencial o sr. Poincaré sentava-se á direita do rei. No percurso até ao palacio a multidão agglomerada apesar das severas precauções tomadas, acclamou calorosamente o presidente Poincaré. Este entrou no palacio real ás 10 horas e 55 minutos.—(*Havas*).

Recepção á colonia franceza—Banquete

Madrid, 7 d'outubro

Depois de chegar ao palacio e da troca de cumprimentos com a familia real, o rei, o presidente e os infantes, apesar da chuva que cahia, presenciaram o desfilar das tropas, recebendo tão grandes acclamações da multidão que tiveram por diversas vezes de assomarem ás janellas, agradecendo-as.

Após o almoço intimo no palacio, Poincaré dirigiu-se para a embaixada de França, onde deu recepção á colonia, que foi numerosamente concorrida.

A' noite realisa-se o banquete offerecido pelo *ayuntamiento* aos conselheiros municipaes francezes. — (*Correspondente.*)

O TEMPORAL

Pequenas inundações. — Barcos que recolhem ás docas

Devido á muita chuva que esta madrugada e parte da manhã cahiu sobre a cidade, em algumas casas particulares e estabelecimentos installados nas partes mais baixas de Lisboa entrou muita agua, não sendo, porém, preciso a intervenção do pessoal dos incendios.

Até ao meio dia estiveram paralysados os trabalhos ao ar livre e alguns tapumes das obras em construcção foram derrubados pelo vento, não tendo havido desastres pessoaes.

No Tejo tambem o temporal se fez sentir, recolhendo as embarcações pequenas ás docas.

No Arsenal da marinha foi içado o signal indicativo de mau tempo.

Cidade destruida por uma tempestade

Prejuizos de 1:50 0:000 dollars—Numerosas pessoas sem abrigo

Nome, Alaska, 7 d'outubro

Uma tempestade destruiu quasi inteiramente a cidade. Estão demolidos 500 predios de casas. Os estragos são avaliados em 1.500.000 dollars. Ha numerosas pessoas sem abrigo.—(*Havas*).

Manejos monarchicos

Novo attentado?—Presos póstos em liberdade

O sr. dr. Alpheu da Cruz, juiz de investigação criminal, interrogou hoje largamente Domingos Pinto Rodrigues, filho d'um alfayate da rua dos Lombardos, do Porto, que foi preso na *gare* da estação do Rocio, em consequencia d'um telegramma vindo do Brazil, em que era indicado como suspeito de vir a Portugal attentar contra a vida do chefe do governo. Depois de interrogado recolheu á esquadra da rua do Loureiro, onde ficou incommunicavel.

O sr. dr. Alpheu da Cruz pediu informações para Vigo, Porto e Brazil.

Foram hoje póstos em liberdade quatro dos cinco implicados na explosão da bomba na rua dos Remolhos, ficando apenas detido Manuel Dias Pezagueiro.

O presidente da Argentina em ferias

Buenos Ayres, 7 d'outubro

Tomando o presidente da Republica dois mezes de licença, exercerá os seus poderes, interinamente, o dr. V. de la Plaza, que é vice-presidente.—(*Havas*).

Migalhas

Poesia popular

Se a historia d'um povo se escreve com a poesia anonyma das ruas, como pretendem alguns, a nossa ha de ter paginas muito ridiculas, benza-a Deus! A par d'isso muitas outras irritantes e grosseiras.

Ha quatro ou cinco dias que nas arterias principaes, pejadas da multidão de indigenas e saloios que andaram mirando as ornamentações, grupinhos de mariolas, alguns do sexo feminino, nos atordoaram os ouvidos, apregoando, a dez réis cada livro, a historia «do que o Manuel fez á princeza». Porto, os policias, subordinados do sr. governador civil que, ha mezes, convocou os donos do animatographos para lhes recommendar a decencia dos *films* exhibidos, ouviam o pregão com benevolencia e até com um sorriso.

Debaixo do ponto de vista *marotéiro*, o tal poema popular é um logro—todos nós o adivinhamos sem o ter lido—que só pode illudir rapazinhos de doze ou de sessenta e cinco annos. Como satyra, então, deve ser imbecil. Resulta simplesmente uma grosseria, que talvez se pudesse vender a occultas, mas que nunca devia ser apregoada n'uma cidade, onde ha, n'este momento, algumas dezenas de extrangeiros reunidos n'um Congresso.

Bem sabemos que a aventura manuelina, segundo a versão d'alguns telegrammas contestados, é d'um grande ridiculo. Não esqueçamos, porém, que ella envolve uma senhora que não tem culpa de ser princeza. Que diabo! Podemos muito bem ser muito republicanos, sem ser malcreados e grosseiros A tal historia «a dez réis cada livro», é uma porcaria que a policia devo mandar varrer.

André Brun

EM TORNO DA SEPARAÇÃO

Vão reunir os irmandades

Parece não haver duvida que desejam conservar os encargos do culto consoante a lei

As incongruencias dos ultra-orthodoxos são manifestas e o seu zelo não se toma a sério

Consta que, por iniciativa do sr. dr. Motta Veiga, juiz das irmandades das freguezias de Arroyos e do Soccorro, vão reunir as irmandades de Lisboa «a fim de informarem o Summo Pontifice de que, continuando a tratar do culto nas suas egrejas só com a clausula de, em harmonia com a lei de separação, darem o terço dos seus rendimentos para a beneficencia, não podem ser consideradas cultuaes, não havendo por isso motivo para interdicção nem scismas.»

A confirmar-se esta noticia do *Seculo*, o sr. dr. Motta Veiga vae publicamente affirmar o que já communicou ao sr. patriarcha de Lisboa, respondendo ás perguntas que lhe foram formuladas, em nome do prelado, pelo prior da parochia do Soccorro, resposta na qual sustenta a doutrina que *A Capital* tem defendido sem que uma unica objecção séria lhe hajam posto os encarniçados defensores de essa intransigencia anti-religiosa e anti-patriotica, que tem como arauto o sr. Domingos Pinto Coelho.

O sr. patriarcha de Lisboa quer que todas as irmandades, que até agora assumiam os encargos do culto, participem ás auctoridades civis competentes estarem resolvidas a declinar esses encargos, cuja responsabilidade tomaram quando sobre o ponto foram interrogados os seus representantes nas administrações dos bairros em 1911, não lhes faltando então os apoios dos respectivos parochos n'esse sentido, e que teem actualmente os seus estatutos approvados na conformidade da lei, não, como diz o sr. Domingos Pinto Coelho, por um abuso do ministerio da justiça, mas por virtude das declarações que em tempo opportuno fizeram. O sr. patriarcha, cingindo-se á lettra das instrucções romanas e interpretando estas de um modo estreitissimo, quer acabar com as irmandades, conforme o entranhado empenho do sr. Domingos Pinto Coelho, que prefere vel-as affastadas dos seus verdadeiros fins e até extinctas a que continuem vivendo dentro das leis da Republica!

A reacção por parte das seculares corporações não devia fazer-se esperar, desde que ellas, conhecedoras da sua historia e tambem da historia da Egreja, estivessem resolvidas a repellir todos os esforços que, com um mal occulto pensamento politico, se teem empregado para as sacrificar em homenagem a principios tantas vezes desacatados por aquelles mesmos que hojo blasonam de seus zeladores imperterritos. O amor e o prestigio da hierarchia, cujas attribuições e mandados não estão dispostas a invadir e que a propria Santa Sé sentiu e conspurcou, descendo ás mais revoltantes baixezas e aos atropelos e crimes mais ascorosos, em epochas que são a suprema vergonha do pontificado, sem que, no emtanto, o catholicismo houvesse succumbido,—merecem que por elles se interessem as corporações cultuaes, mas não podem invocar-se com tamanha pertinacia, no caso presente, sem que a attitude dos *zelanti* desperte profunda desconfiança...

**

Está dito e repetido, mas nunca é de mais recordal-o: Conformando-se com o art. 17.º da lei de separação, as irmandades continuam, como até aqui, no desempenho das funcções para que foram creadas; transformando-se á sombra do art. 38.º, como querem os ultra-orthodoxos, do que a firma Pinto Coelho & Filho é o exemplar typico, as irmandades, na sua enorme maioria, deixam de satisfazer os fins principaes que inspiraram a sua fundação e que se resumem, como de todos é sabido, em manter o culto catholico com dignidade e esplendor. A lei respeitou essas instituições, que com seculos de existencia e que tão intimamente dependeram sempre, por o que toca á sua administração temporal, do poder civil: os *gabelons* da orthodoxia querem vel-as por terra, a pretexto de que, legalisada a sua situação, ellas affrontam, embora na essencia se não modifiquem, a organisação da Egreja que em nada alteram nem pretendem alterar. E zelam estes senhores os interesses da religião?!

Vamos aos exemplos. A irmandade do Santissimo dos Martyres, mantenedora do culto na respectiva parochia, tem uma despeza annual que, se não estamos em erro, excede sete contos de réis ou, pelo novo systema monetario, sete mil escudos, gastos na sua totalidade com as festas religiosas, as despezas de fabrica, paramentos, roupas, alfaias, cera, azeite, gaz, reparações e limpeza do templo e alfaias—e pessoal. Só os vencimentos d'este sobem a mais de quatro contos por anno. As despezas de beneficencia pouco excedem 350$000 réis, destinando-se 300$000 reis ao Asylo de Mendicidade, por esmola, conforme o decreto de 5 de dezembro de 1858. Continuando com os encargos do culto, a irmandade dos Martyres applicará, pelo menos, segundo dispõe a lei, um terço de tudo quanto receber para fins cultuaes a obras de assistencia e beneficencia, o que não prejudicará, de modo algum, a manutenção das solemnidades religiosas que realisa e do pessoal ecclesiastico que toma parte n'ellas. Mas o que succede, se, em obediencia ás reclamações dos ultra-orthodoxas, declina os encargos do culto?

Para subsistirem, n'estas circumstancias, a irmandade dos Martyres e congeneres só lhes será permittido applicar ao culto «uma quantia que não seja em tempo nenhum exceda a terça parte dos seus rendimentos totaes»

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Prato d'esta noite

Lulas de caldeirada

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

...dois terços da quantia que teem dispendido com o culto, em media, nos ultimos cinco annos, directamente ou por intermedio da entidade fabriqueira.» Em taes condições ganhariam, sem duvida, a assistencia e a beneficencia, desde que não fosse illudida a lei quanto á applicação dos rendimentos das irmandades a esse fim; o culto, porém, não poderia certamente manter-se nos Martyres com mais de quatro contos para clerezia, sacristãos e outros empregados da egreja e ainda mais alguns para missas cantadas, novenas, cera, azeite, alfaias, obras do templo, limpezas e outros gastos que nunca se fariam em actos beneficentes. Logo: quem pretende reduzir, amesquinhar e extinguir o culto não são os chamados adversarios da religião, mas sim os que se dizem seus strenuos defensores!

* *

As irmandades, procurando a todo o transe manter a sua antiga organisação e querendo conservar os encargos do culto, cumprem um alto dever religioso e patriotico. A hierarchia e a disciplina invocadas para as desviarem dos seus fins com grave risco da existencia propria constituem, como temos dito, um espantalho com que se busca apavoral-as. Esses zeladores que se erguem pugnando pelo prestigio da hierarchia e que fingem quebrar lanças pela disciplina teem fechado os olhos quasi sempre a verdadeiras quebras de disciplina e a incontestaveis offensas da hierarchia. Não podemos tomal-os a serio.

Ainda na primavera ultima os vimos desrespeitando o Pontifice Romano, calcando aos pés as suas determinações, transformando a egreja em theatro e fazendo assim concorrencia ás *matinées* dos animatographos da capital. Seria outra coisa o mez mariano na parochia da Encarnação, em que numerosas senhoras, entre as quaes pelo menos uma havia que nem baptisada era, garganteavam variadissimos trechos musicaes em nada conformes com o *Motu proprio* de 22 de novembro de 1903, que um decreto da Congregação dos Ritos, em janeiro de 1904, declarou obrigatorio para todas as egrejas «não obstante qualquer isenção ou privilegio»?

Avelino de Almeida

Assim é que é!!!

A D. Brites Carcunda
Deu á luz um pequenito
Que logo assim que nasceu
Disse á mãe, muito afflicto
. . . .
Mande comprar um GABÃO
N'este instante, n'esta hora
Lá á casa do CLEMENTE
Se não... vou-me eu embora...

Logo que das provincias enviem as medidas tiradas do pescoço ao tornozelo e em volta do peito por cima do casaco, se remettem amostras e preços, tanto dos celebres gabões de Aveiro, desde 2$00 como os sobretudos da moda desde 3$ 0, impermeaveis, fatos e mais agasalhos da casa das Thesouras, José Clemente, na rua da Escola Polytechnica, 51, 51-A, 53, 55—As fazendas todas molhadas e as qualidades exclusivamente fabricadas para esta casa.

Fatos ha feitos em todas as medidas, e executam-se em 10 horas com a maxima perfeição Teleph ne 2336.

Reclamando a liberdade

Ha 80 dias presos, apesar de innocentes, affirmam trez reclusos do Limoeiro

Do Limoeiro escrevem-nos os srs. Filippo Silva Moreno, Adelino Augusto e Joaquim d'Almeida Pinto, dizendo que, apesar de por mais d'uma vez terem demonstrado que não tomaram parte nos acontecimentos da madrugada de 20 de julho e de não haver provas contra elles, estão ha 80 dias presos, soffrendo os rigores da morosidade da justiça militar. Suas familias luctam com a miseria, não tendo já recursos de especie alguma, e a aggravar a situação dos presos veiu a prohibição absoluta de serem visitados por amigos e companheiros de trabalho.

Pedem, por isso, que as auctoridades os mandem em liberdade, visto nada terem com acontecimentos a que são completamente estranhos.

INSTALLAÇÕES, REPARAÇÕES E CAMPAINHAS ELECTRICAS TELEPHONES PILHAS ACUMULADORES ETC. CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO 76 RUA AUGUSTA FRENTE AO BANCO CREDIT

Entre amantes

Mulheres aggredidas á facada

N'uma taberna da rua da Guia, 9, pertencente a um individuo conhecido pelo *Manuel do Jogo*, trabalha aos dias Laura dos Anjos, que hoje, pelas 9 horas, recebeu recado para ir falar, no largo fronteiro, ao seu amante Julio Gomes da Silva, *o Russo*, morador no becco dos Trez Engenhos, 2, 1.º

A Laura assim fez, mas, ao chegar junto do *Russo* este puxou d'uma navalha e deu-lhe trez facadas, duas no rosto e uma nas costas, pondo-se em seguida em fuga e não podendo ser capturado, embora ainda alguns populares tentassem perseguil-o. A' aggressão não foi extranho o ciume.

Laura dos Anjos que tem 25 annos, depois de pensada no banco do hospital, foi internada na enfermaria de Santa Margarida, do hospital Es ephania.

—Tambem recebeu curativo no banco do hospital Maria Engracia, casada, moradora na rua da Palma, 115, 4.º aggredida por seu amante Antonio Corrêa, moço de padeiro na rua do Arco da Graça com uma facada no lado esquerdo da cabeça. Acompanhada pelo guarda 387, que foi tambem o captor do aggressor, recolheu a casa.

VIDA ARTISTICA

As officinas de Pires Marinho

foram hoje visitadas pela commissão promotora da Exposição das Artes Graphicas e varios expositores

Durante uma hora estiveram hoje em festa as officinas de photogravura de Pires Marinho. Festa modesta, mas emocionante na sua simplicidade, pela sua significação de confraternisação artistica.

A commissão organisadora da Exposição das Artes Graphicas, acompanhada por varios expositores, foi hoje visitar as officinas da calçada da Gloria, conhecidas de todo o Paiz pelos seus productos artisticos espalhados pelos jornaes, pelos livros, por toda a fórma em que a photogravura e a trichromia podem intervir. Entre os visitantes via-se o velho jornalista e pae da gravura em madeira em Portugal, Caetano Alberto; o general Fernandes Costa, os aguarellistas Alfredo e Justino Guedes, administrador da Imprensa Nacional e director das officinas do mesmo estabelecimento.

Os visitantes percorreram as officinas, assistindo á execução de varios trabalhos, entre elles ao da sensibilisação, enxugo e impressionação de uma chapa, e á obtenção do negativo da gravura de hoje para um jornal da tarde.

Entre os apparelhos vistos alguns ha muito curiosos, como uma machina photographica collossal, empregada na trichromia, que importou em mil escudos. Nas officinas de Pires Marinho opera-se a toda a hora; a luz electrica substitue a luz solar, de maneira que um desenho que entre a qualquer hora do dia ou da noite, duas horas depois está já reproduzido em photogravura sobre papel. Os mais adeantados processos são alli usados e a isso deve o estabelecimento a fama de que actualmente gosa.

Entre os trabalhos que alli se viam foi muito admirada uma collecção de retratos de Augusto Rosa, constituindo uma galeria dos principaes personagens que elle tem desempenhado durante a sua vida artistica, cujos originaes foram feitos á penna por Gameiro.

Como curiosidade, figura n'um armario envidraçado uma granada que no estabelecimento cahiu na manhã de 5 de outubro de 1910; um rotulo que a circunda diz: *Visita inesperada.*

Terminada a visita ás dependencias do vasto estabelecimento, foi n'uma d'ellas offerecida uma taça de champagne ao visitantes. Pires Marinho, agradecendo a visita, contou singelamente as difficuldades com que luctou para conseguir ter hoje as primeiras officinas de photogravura do Paiz. Contou a sua mocidade trabalhosa, passada a ensinar uns, para com o producto d'esse trabalho pagar as lições que ia receber de outros, as suas tendencias artisticas, as suas aspirações, o sacrificio de todos os seus recursos para ir para a Allemanha estudar a photogravura, então segredo para nós, mas segredo que elle começára a desvendar. Foi elle o creador da photogravura em Portugal. De regresso da Allemanha, onde trabalhou á mesa das officinas, envergando a blusa de operario, implantou no Paiz as primeiras officinas de photogravura.

A lucta foi ardua; por momentos o desalento prostrou-o, chegando a appellar para a bocca d'um revolver, pedindo-lhe n'um beijo de morte o esquecimento da vida. Mas ainda d'essa lucta a sua tenacidade o fez sahir vencedor.

Caetano Alberto responde-lhe historiando a victoria da photogravura sobre a gravura em madeira; refere-se tambem á sua mocidade angustiosa, que o levou aos doze annos de edade para a America ingleza, e no seu regresso aos desesete annos o poz em face do problema da vida. E ao comparar a sua mocidade difficultosa com a de Pires Marinho a sua voz esbate-se n'uns tons de suave commoção. Elle envaidece-se por ter trabalhado; as suas obras são conhecidas não só em Portugal, mas em França, na Russia, no Japão.

O administrador da Imprensa Nacional agradece as referencias amaveis que Pires Marinho teve para com elle, e enaltecendo a sua obra brinda por elle e pelos seus companheiros de trabalho.

Pires Marinho mandou chamal-os e visivelmente commovido agradece as palavras de justiça que em sua intenção o administrador da Imprensa proferira. Os operarios agradecem por sua parte e todos os rostos mostram a commoção que esta manifestação de solidariedade artistica lhes causa.

Fallaram ainda o presidente da secção das Artes graphicas, da exposição, e Benoliel que, em nome dos *reporters* photographicos, brindou por Pires Marinho, a quem classificou de verdadeira razão de ser da classe a que pertencem.

D'alli dirigiram-se os visitantes ás installações do *Annuario Commercial.* Aos expositores que foram visitar a typographia do *Annuario Commercial* foi offerecido um lindo trabalho alli executado a 5 côres, reproducção de uma rosa colhida no parque do Palhavã.

Agua da Curia

Estimula a accão dos rins

REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

Festas associativas

Commemorando o 8.º anniversario da sua fundação, realisa a Associação de Classe dos Operarios Confeiteiros, Pasteleiros e Artes Correlativas de Lisboa, festas na séde da Juventud de Galicia, rua da Magdalena, 259, 1.º, com a ...o de sessão solemne ás 13 horas, inauguração da *kermesse*, recita e baile.

SPORT

Jogos Olympicos

Já dissemos que a Inglaterra, em face das suas derrotas nos jogos olympicos, foi forçada a reconhecer serem as mesmas devidas á insufficiente preparação dos seus athletas.

Reconhecido isto, a Inglaterra fez a mesma coisa que costuma fazer para a sua marinha que periodicamente é considerada insufficiente em face das forças inimigas, o que traz em seguida e como consequencia a abertura de novos creditos para novas construcções navaes; seguindo pois esta tactica a Inglaterra do athletismo votou um credito e como elle terá que ser pago por um imposto voluntario, encetou a sua cobrança sob a fórma de uma subscripção.

Em Inglaterra recorre-se a cada passo a este meio de alcançar fundos e sempre que a iniciativa particular se lembra de pôr em pratica qualquer idéa. E são sempre fructiferas as subscripções. Aqui ha annos um quadro d'um mestre antigo, avaliado em 300 ou 400 annos esteve prestes a sahir de Inglaterra cubiçado por qualquer millionario americano. Ao povo inglez foi denunciado o facto por um dos mais conspicuos orgãos da sua imprensa; a opinião publica alarmou se, viu no facto uma affronta ao brio nacional, logo surgiu uma subscripção e a somma precisa obteve-se em muito poucos dias; só um anonymo deu 20.000 libras ou, se quizerem, ao cambio de hoje, mais de cem contos!

Consideramos, pois, as 100.000 libras agora votadas como cobradas.

Resta agora saber o que pensa fazer-se em Inglaterra com essas 100.000 libras, não vá o nosso amavel leitor suppôr que ellas se destinam a installar em luxuosos hoteis os seus representantes no periodo que durarem os jogos.

Esta importancia não é destinada unicamente a ser gasta com a Olympiada de Berlim, o que seria evidentemente um exagero, nem tão pouco se destina a ser exclusivamente gasta com as futuras olympiadas; esta verba destina-se principalmente a ser empregada no aperfeiçoamento da organisação do athletismo nacional inglez, augmentando o numero de collectividades e melhorando as existentes, quer sejam universidades, escolas, ou simples clubs.

Em Londres serão feitas annualmente reuniões athleticas onde os exercicios e os jogos que de ordinario se disputam nas olympiadas se disputarão; ir-se-ha assim aperfeiçoando o material athletico existente, e, quando chegar o anno de 1916, a Inglaterra terá apta a ir a Berlim a sua melhor gente, não só os seus campeões, mas ainda aquelles que com estes teem concorrido e cuja missão será, ao ir a Berlim, de os substituir no caso de, por qualquer motivo, elles falharem, previsão esta que nas anteriores olympiadas a Inglaterra não fez.

Não se dará dinheiro, sob que fórma fôr a individuo algum, para que se não caia no profissionalismo e para que se auxilie tanto quanto possivel os amadores. Serão os seus Clubs subsidiados, se assim o requererem e mediante certas condições.

Reconheceu-se que a superioridade dos americanos provém das immensas provas que as suas numerosissimas associações athleticas estão constantemente organisando, de modo que os concorrentes attingem um elevado grau de perfeição e a America tem, quando um campeão falha, por doença ou outro motivo, 3 ou 9 americanos quasi tão bons como elle, que o substituem.

Ora seria uma organisação semelhante a esta que nós desejariamos vêr implantada entre nós, seria um plano bascado n'estes moldes que nós desejariamos se estudasse, se organisasse e se effectivasse, não para que fossemos alcançar a Berlim ou olympiadas futuras retumbantes victorias—não nos cega essa desmedida, embora justissima, ambição—mas para que o athletismo entre nós alcançasse um desenvolvimento superior ao que hoje tem e pudesse auferir dos seus beneficios os portuguezes que a elles teem direitos, e isto só se conseguirá quando o numero de sociedades cultoras de exercicio physico se contar por milhares e não por dezenas, como hoje.

Entre nós

O concurso de tiro

Tiraram já a carta de Mestre Atirador os seguintes concorrentes: A. Lima, J. Grillo e Dario Cannas e talvez já poucos mais a tirem.

Conforme previramos, a concorrencia de elemento civil a este concurso tem sido por demais diminuta. Pena é que os esforços d'aquelles que tão devotadamente se empenharam em que o concurso tivesse uma grande afluencia de civis, não sejam coroados de melhor exito.

Nacional Sport Club

No domingo, 12, inaugura a sua nova séde este Club, depois de concluidas as importantes obras a que na mesma se procedeu.

Fica o Club dotado com um bello salão de gymnastica, salas de banho, de jogos, etc.

O acto da inauguração será solemnisado com uma festa, que constará de um sarau, precedido d'uma sessão solemne e seguido de um baile.

Reune hoje a commissão administrativa do Club.

Regata na Trafaria

Estão inscriptos para esta regata, que se effectue no proximo domingo, as seguintes embarcações de vela: Queenie, Marion, Sweet, Stella, Ariel 2, C nnella, Shamrock; botes da armação de Espichel os seguintes «Futuro o dirá», «Cavalleiro 1.º», «Amoda 1.º», «Internacional», tripulados por profissionaes; haverá tambem uma corrida de barcos automoveis para que já estão inscriptos: Cabita, Sardanico, Cysne, Sankee. Corridas de remos, outriggers de 4 e de 8 remos; estes ultimos correm pela primeira vez em Portugal.

Tambem haverá um desafio de Water-Polo entre banhistas e socios da Associação Naval, além d'uma Caça ao Pato por profissionaes da Trafaria.

A Trafaria n'este dia está em festa e á noite haverá sessão solemne no Club d'aquella aprazivel praia seguido de baile.

Extrangeiro

Natação—J. G. Hatfield, vencedor de varios campeonatos este anno, acaba de tentar bater o *record* do mundo de amadores das 440 jardas, que estava em 5 minutos e 23 segundos, e que pertence a F. Beaurepaire, um australiano. O *record* da mesma distancia, inglez, estava em 5 minutos, 26 segundos e 2/5 e fôra batido por T. S. Battersby em 1908. Hatfield acaba de fazer as 440 jardas em 5 minutos, 24 segundos e 2/5, *record* official promolgado pela Amateur Swimming Association, isto é, o *record* das 440 jardas é seu por menos 2 segundos.

Aviação—Mr. Churchill e o coronel Seely, respectivamente ministros da marinha e do exercito inglezes, acabam de bater o *record* para ministros, voando por differentes vezes, no mesmo dia, como passageiros, em aeroplanos militares, conservando-se o primeiro, n'uma das occasiões, perto d'uma hora no ar inspeccionando as fortificações da costa.

REMEMBER

GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce	1$000 réis	050 réis
Doce e extra-Secco	1$200 »	050 »
Extra-doce e bruto	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

Theatro Avenida

SUCCESSO INTERMINAVEL

2 sessões—8 1/2 e 10 1/2

a celebre revista

O 31

que, com novidades todas as noites, é o melhor espectaculo de Lisboa.

Sempre enchentes

Explosão mysteriosa

que se ouve n'um raio de cento e cincoenta metros e não deixa vestigio algum

Hoje pelas 14 horas, deu-se na officina de marcenaria installada na travessa do Sequeiro ás Chagas, 20, 22 e 24, pertencente a Raposo & C.ª, uma violenta explosão que alarmou os transeuntes e habitantes das immediações, ouvindo-se o estampido na praça de Luiz de Camões, como se alli fôra produzido.

O mais curioso do caso é que na officina, onde estavam trabalhando, ninguem soube explicar a causa da explosão; um pequeno fogão de gaz, d'estes que servem para cosinhar, estava funccionando, e appareceu com uma grelha partida, mas não poderá attribuir-se ao gaz a explosão, porque as janellas e porta estando abertas, impossivel se tornava uma accumulação de gaz sufficiente para produzir um tão enorme estampido; além d'isso não se notavam outros destroços.

O fogão estava installado no vão d'uma janella guarnecida de rotulas, por onde poderia ter sido deitada uma bomba para o interior, mas além de não haver estrago algum, a não ser o da grelha, como já dissemos, não foram encontrados nenhuns fragmentos d'envolucro, nem vestigios d'oxydação, nem sequer cheiro algum, que pudesse explicar a causa da explosão.

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abao

HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina

200 RÉIS

J. WIMMER & C.ª

PEQUENAS NOTICIAS

Na séde da Associação Industria, rua do Mundo, 20, 1.º, realisa amanhã, ás 21 horas, o sr. Perfeito de Carvalho uma conferencia sobre «O accordo operario-patronal para a organisação da industria typographica».

—A Maison Brésilienne, da Avenida Duque de Avila, M. F., entre as especialidades que vae lançar, expoz á venda um producto que denominou «Bolo de Veneza» e que é realmente de um delicioso sabor e de um aspecto que agrada á vista.

—N'uma galera da inspecção dos incendios foram esta tarde conduzidos ao governo civil, para a Albergaria de Lisboa, duas mulheres e trez homens, accusados de andarem pelas ruas da cidade mendigando. Ao que nos consta, um d'esses homens foi detido injustamente, pois que viera de Alcochete assistir ás festas e não pediu esmola.

—Para os portos de Africa occidental partiu hoje o paquete *Zaire*, da Empresa Nacional de Navegação, com grande carga e 136 passageiros, entre os quaes os srs. dr. Antonio Fernandes, rev. Joaquim Viegas de Abreu, dr. Oscar Netto de Freitas, Marcos Pinto de Miranda, Domingos Alves, Januario da Silva Junior.

—Deu entrada na Morgue o cadaver de Bernardo Rodrigues Carvalho, que falleceu sem assistencia.

—No mesmo estabelecimento realizaram-se as autopsias de José Rodrigues e de Vicente Ferreira, este ultimo victima do desastre a bordo do vapor *Cize* ..., verificando-se ter o primeiro [illegible] a broncho-pneumonia e o segundo a fractura da columna cervical.

—Tentou suicidar-se, recolhendo a uma das enfermarias do hospital de S. José, Palmyra Mesquita, moradora na rua dos Anjos, 91. Com ella tentou tambem asphyxiar um seu filho de um anno.

—Vindo do Bombarral, deu entrada na enfermaria 4 do hospital de S. José, José Farinha, de 24 annos, trabalhador ali residente que, andando a brincar, caiu ficando muito contuso pelo corpo. Devido ao choque recebido perdeu o uso da falla.

—Receberam curativo no banco do hospital de S. José: Manuel Rodrigo, que, sendo accommettido de um ataque na olaria da rua da Imprensa Nacional, cahiu, fazendo um ferimento na cabeça; Eduardo Santos Conto, morador em Paço d'Arcos, alli aggredido, ficando ferido na cabeça; Clarisse Gomes, de 9 annos, Virginia Gomes, de 8, moradoras na rua Praia de Pedrouços, que, depois de comerem uns pós que encontraram, se sentiram muito agoniadas, pelo que lhes foi feita a lavagem do estomago; João Lourenço Catharino, que andando a trabalhar na doca do Conde de Obidos cahiu ficando contuso no thorax; Manuel Nunes Ruivo, trabalhador na quinta da Torrinha, em Palma de Cima, que cahiu alli quando andava brincando, ficando ferido no pescoço e tendo de dar entrada na enfermaria n.º 4; José Augusto Cesar Torres e Antonio Ribeiro, ambos aggredidos e com ferimentos na cabeça.

—Esta tarde, quando estava á porta do estabelecimento do sr. Daniel Antunes, na rua de Artilharia 1, 111, uma carroça, o cavallo tomou o freio nos dentes, deitando a correr rua abaixo até á praça do Brazil, onde o policia 660, que alli estava de serviço, o deteve, agarrando-o, mas não sem ser derrubado e ter ficado muito ferido nas mãos e no rosto. Conduzido n'um carro electrico para o posto da Misericordia, o guarda recebeu alli curativo, recolhendo depois a sua casa.

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Fallecimentos

N'uma das enfermarias do hospital de Santa Martha falleceu o sr. José Marques Junior, praticante de enfermaria dos hospitaes civis, cujo funeral se realisa amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

THEATROS

Nota do dia

A inspecção dos bombeiros nos theatros, no sentido louvavel de justificar a sua existencia, faz em cada principio d'epocha algumas difficuldades ás empresas. Supprime trez camarins, manda abrir uma porta, alargar uma coxia e feito isto concede á gente timorata auctorisação para ir ao theatro completamente tranquilla sobre o perigo de morrer assada.

São sufficientes as providencias exigidas pela inspecção? Ha só um meio de o verificar: lançar fogo a uma sala de espectaculos aprovada e verificar depois se as sahidas são bastantes. Este systema não é applicavel e, portanto, permittam-nos que encaremos com um sorriso sceptico, as decisões dos que teem o dever de zelar pela integridade dos nossos esqueletos. Affirmariamos até, facilmente, que não ha em Lisboa uma sala de espectaculos que offereça bastante segurança e que algumas d'ellas são de um perigo evidente e indiscutivel.

Felizmente as catastrophes são raras, nós somos corajosos e quasi ninguem vae ao theatro para pensar no que succederia se se désse alguma.

Os poucos que scismam n'essas cousas compram logares de coxia, não perdem de vista os baldes e travam conversa com os bombeiros. Com isso e com a ajuda da Providencia morrem aos setenta annos de uma congestão.

O porteiro da geral.

Noticias

Entre nós

Terminam no dia 12 os espectaculos no Republica. A media dos espectaculos deve attingir cerca de quatrocentos escudos, o que representa um acontecimento n'uma exploração do verão.

● Fará parte da companhia do theatro Nacional o actor Eduardo Fernandes.

● Reabre amanhã o theatro da Rua dos Condes. Foram sacrificados por imposição das auctoridades competentes alguns camarins, tendo o theatro soffrido pinturas e varios adornos. O scenario da revista *Peço a palavra*, bem como o guarda-roupa é todo novo.

● Inaugurou-se recentemente em Lourenço Marques o novo theatro Gil Vicente. De tarde houve um espectaculo por convites a que assistiram o governador geral, auctoridades e pessoas gradas do funccionalismo e do commercio. A' noite a companhia portugueza, dirigida por Esteves Graça representou com successo *O Moleiro d'Alcalá*. O espectaculo seguinte foi constituido pelo *Bicho Careta*.

Extrangeiro

Obteve um grande exito a nova revista de Rip e Bousquet no theatro dos Capucines.

● Na *reprise* dos *Travaux d'Hescule* a primeira peça de Flers e Caillavet o principal papel é desempenhado por Signoret.

● Diz-se que André Brulé vae interpretar ainda este anno o *Hamlet*.

● No theatro do Palais Royal reappareceu com um grande exito *La présidente*, que veremos este carnaval no Republica.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseu dos Recreios—A's 21—Companhia de circo comica, acrobatica gymnastica e mimica.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1/2 e 22: *Republica*, De Capote e Lenço; *Avenida*, O 31; *Phantastico*, Piparotes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1/2 e 22 1/2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 22 1/2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ª

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

A crise algodoeira em Inglaterra

850:000 tecelões sem trabalho

A industria ingleza, que n'estes ultimos annos tanto tem soffrido por causa das gréves, está arriscada a soffrer um novo precalço mais grave, sem duvida, do que qualquer dos antecedentes.

D'esta vez é a industria algodoeira que está ameaçada. A causa do conflicto agora prestes a desencadear-se, pondo face a face 850:000 operarios tecelões e todos os proprietarios de fabricas de fiação do Lanceshire, foi terem resolvido os tecelões d'uma fabrica de Bolton pôrem-se em greve por causa do patrão não assentir em despedir um contramestre que os operarios accusavam de tiranisal-os. Pelo inquerito a que o patrão procedeu, averiguou-se que as accusações feitas pelos operarios eram infundadas, e os proprios representantes d'estes nas negociações com o dono da fabrica aconselharam-os a que voltassem ao trabalho. Em vão os chefes do movimento empregaram todos os esforços para evidenciarem a falta de razão dos operarios; estes conservaram-se inabalaveis.

Em vista dos acontecimentos, a Federação dos patrões, exasperada com o procedimento dos operarios, decidiu que se elles não quizessem voltar ao trabalho fechariam todas as fabricas de fiação.

Dada a importancia da industria algodoeira na Grã-Bretanha, a attitude dos patrões deve fazer-se sentir de uma maneira extraordinaria em todo o paiz, o que traz profundamente sobresaltados a imprensa e o publico inglezes.

Se uma solução pacifica não sobrevier rapida, as provincias mais ricas do Reino Unido dentro em breve estarão a braços com a fome.

A accrescentar ás difficuldades da Irlanda.

Dentaduras velhas

Compra-se e vende-se platina, ouro, prata, joias, moedas, antiguidades, cautellas do Monte-Pio Geral, galões e dentaduras velhas, O unico que paga melhor, é a antiga ourivesaria do «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», rua de S. Paulo, 162-B, 162 e

ULTIMA HORA

No Mexico

Recomposição ministerial

Mexico, 7 d'outubro

A reorganisação geral do gabinete determinou uma mudança de ministerios. A' excepção do ministro da guerra, os mais dos ministros passaram de uma pasta para outra. O sr. Querido Mohena foi nomeado ministro dos negocios extrangeiros.—(*Havas*).

Attentado contra o rei da Saxonia

Não é attingido por uns tiros contra elle disparados

Paris, 7 d'outubro

Telegrapham de Vienna ao *Echo de Paris* que no decurso d'uma caçada foram disparados uns tiros contra o rei da Saxonia, sem que todavia lhe acertassem. Foram effectuadas duas prisões.—(*Havas*).

VIDA ARTISTICA

O monumento de Pombal

São 14 os projectos apresentados ao concurso

O novo edificio da Sociedade de Bellas Artes, á rua Barata Salgueiro, voltou hoje a tomar um aspecto de agitação, com a entrada dos trabalhos enviados ao concurso para o monumento commemorativo do Marquez de Pombal. O palacio da Sociedade Nacional esteve bem longe de dar hospitalidade aos consagradores artisticos do primeiro ministro de D. José. O local para a entrega dos ante-projectos estava indicado no programma do concurso, como devendo ser na direcção da Instrucção publica. Reconhecendo-se que não havia lá sitio apropriado para receber as *maquettes*, sollicitou-se um abrigo á Escola de Bellas Artes. Hontem ainda os artistas não sabiam aonde dirigir os seus trabalhos, sendo hoje só que se resolveu escolher a casa dos artistas. E, por isso, alguns trabalhos tiveram de percorrer uma larga *via-sacra*, não escapando uma *maquette* de ir parar á esquadra do Rato!...

No edificio da Sociedade Nacional de Bellas Artes compareceu para tomar conta dos trabalhos enviados ao concurso, por parte da direcção geral de Instrucção, o sr. Alfredo Mantas, vendo-se tambem presente o director d'aquella aggremiação artistica, Columbano. Muitos artistas, durante o dia, estiveram na séde da Sociedade. A reserva, imposta pelo programma do concurso, não poderia chegar ao ponto de levar o artista ao completo abandono da sua obra. Se não é elle proprio que acompanha o trabalho tem evidentemente de escolher para o vigiar uma pessoa da sua confiança. Ora esta denuncia aquella para quem conhece o meio artistico.

Pelo que conseguimos vêr, no desfile dos trabalhos, não nos resta duvida de que o presente concurso deve honrar, não só a figura do grande estadista que se pretende commemorar, mas ainda a arte nacional, pelo brilhante resultado que vae offerecer esta manifestação.

São 14 os concorrentes, registados nas condições do programma. Na fronteira, impedidos por difficuldades no transporte, ficaram, ao que se diz, dois outros trabalhos de nossos compatriotas, que completam a sua educação em Paris.

As legendas d'esses trabalhos, por ordem de inscripção, são as seguintes:

Salvé; Portugalia; Assiduus labor; Ars pro-Patria; Sonorosa lympha... crystalina e bella; A obra do Marquez de Pombal; Accacia; Caidar dos vivos...; Pro memoria; Gloria progressus... delenda nactio; Patria; Para a frente; Malgré tout; Marquez de Pombal.

Os projectos foram collocados na divisoria á direita do grande salão e os pontos lacrados e sellados. O encerramento do concurso fez-se ás 18 horas e não ás 17, para attender a demora proveniente da substituição do local de entrega de trabalhos.

NOTAS DIVERSAS

O sr. ministro das colonias recebeu um telegramma da Praia, communicando-lhe que no dia 2 e 3 cahiu chuva geral no archipelago de Cabo Verde e que a colheita em São Thiago parece estar garantida. Nas outras ilhas a crise está attenuada, devendo salvar-se o gado devido ao pasto que a chuva fará nascer, sendo, porém, necessario o auxilio do governo, sobretudo em Santo Antão.

O sr. dr. Bernardino Machado, nosso ministro no Brazil, enviou um telegramma saudando, pelo anniversario da proclamação da Republica, o chefe do Estado e o governo.

O sr. ministro dos negocios extrangeiros e sua esposa partem para Paris, em digressão, no proximo sabado.

—Juntamente com o sr. dr. Antonio Macieira parte o sr. Lambertini Pinto, representante de Portugal no Congresso da hora.

—Regressou a Lisboa o sr. Santos Tavares, secretario do sr. ministro dos negocios extrangeiros.

—O cruzador portuguez *Adamastor* chegou hoje a Port Said.

—Regressou hoje de Braga, onde foi representar o governo nas festas do 3.º anniversario da proclamação da Republica, o sr. ministro da justiça.

—O sr. ministro dos negocios extrangeiros conferenciou hoje com o deputado sr. dr. Antonio da Fonseca.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

18,15

O tempo

Melhorou hoje o tempo, tendo-se de tarde descoberto um formoso sol outomnal.

Partidas

No rapido da tarde seguem para Lisboa o ministro da instrucção e o secretario particular do governador civil, Paiva Gomes, tencionando demorar-se alguns dias.

Governador civil

Ao contrario do que os jornaes noticiaram, o governador civil não assistiu hontem á festa no Palacio de Christal, regressando hoje da sua casa em Ponte de Lima.

Ainda as festas da Republica

Começaram em algumas ruas a desmontar as ornamentações; em outras conservam-se até domingo, dia em que deve realisar-se a marcha luminosa, havendo vistosas illuminações.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS—O mercado esteve pouco movimentado, realisando-se operações a 45 1/4 a dinheiro.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque	45 5/16	45 9/16
Londres 90 div.	45 7/8	—
Paris, cheque	636 1/2	650 1/2
Italia	622	628
Allemanha, cheque	258 1/2	259 1/2
Amsterdam, cheque	486 1/2	4.8 1/2
Madrid, cheque	980	990
New-York	1$08,5	1$09,5
Rio, s/ Londres	16 5/32	—
Libras	5$26	5$29
Agio do ouro	15 %	17 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,20	39,25
» » 500$	—	39,30
» » 100$	—	39,40

Obrigações d'Estado, effectuado: 3 0/0 1905, 9$05; 4 1/2 88-89, assentamento 55,50.

Externas, effectuado: 1.ª serie, 67$10 e 3.ª 69$30.

Acções, effectuado: Aguas, 88$; Norte e Leste, 62$ e 61$60.

Obrigações, effectuado: Prediaes 6 0/0, 89$; Municipaes e Districtaes, 4 1/2, 68$; Ambaca, 85$, Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, 1.ª serie, 66$.

Praso, fim de outubro: Moçambique 4$25.

Fim de Novembro: Assucar, 36$ e em prime de 50 centavos, 36$30.

BOLSA DE LONDRES.—Portuguez, 63,00; Inglez 2 1/2, 73,25; Hespanhol, 4 0/0, 88,62; Japonez, 5 0/0, 1907, 96,50; Russo, 5 0/0, 1903, 104,25; Banco Ottoman, [illegible]; Atchisson, 96,37; Erie preferel. 46,[illegible]; Erie common, 29,62; Missouri common, 21,00; Norfolk common, 107,00; Rock Island, 14,75; Southern common, 23,00; Southern Pacific, 92,87; Union Pacific 162,0 ; Rio Tinto, 77 5/8; Moçambique 16,6; Rand Mines 5 15/16; Beira Railway, 29,00; Marconi's, ord. 3 7/8; idem preferel. 3 7/8; American, 1.

FECHO DA BOLSA DE PARIS.—Portuguez, 00,00; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique, 00,00; Zambezia, 00,00; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579—End. tel. Corretorivo

Movimento associativo

Banda da Republica

Os ensaios passam a ser ás segundas e quintas feiras, sendo o proximo ensaio depois de amanhã, 9, sob a regencia do sr. Thomaz Augusto Ferreira, que foi regente durante 16 annos. A banda está inteiramente organisada.

Conselho regional das associações

No governo civil reuniu hoje o Conselho regional das associações de soccorros mutuos sob a presidencia do chefe da 4.ª repartição, sr. Lacerda e Mello, e tendo presentes os vogaes srs. Adão Junior, Alfredo Cancilas, Fernandes, Monteiro, Joaquim Ferreira Pacheco e Teixeira, servindo de secretario o sr. Bernardino Cardoso.

Foram distribuidos os processos contenciosos n.º 307, de Antonio José de Sousa, contra a direcção da Associação A Portugueza, ao vogal Adão Junior; n.º 308, de Antonio Martins, contra a direcção da Associação de Soccorros Mutuos 24 de Julho de 1887, ao vogal Alfredo Cancilas e os de estatutos, n.º 5 7, da Associação União Social, ao vogal Monteiro; n.º 1:528 da Caixa Auxiliar do Pessoal dos Estivadores do Porto de Lisboa, ao vogal Fernandes; n.º 529, da Associação Gomes da Silva, ao vogal dr. Arthur Bebiano e n.º 530, da Associação Ressano Garcia, ao vogal Joaquim Ferreira Pacheco.

Foi approvado o parecer do relator vogal Cancilas sobre o projecto de reforma de estatutos da Associação Gomes Freire de Andrade e adiado para o dia 21 do corrente o julgamento do processo contencioso n.º 305, de José Francisco das Chagas e outros contra a assembleia geral do Monte-pio Artistico Tavirense.

Foi julgado o processo n.º 326, de Manuel Mendes Guerra contra a direcção da Associação Autonomia Popular, sendo approvado o accordão do relator Pacheco, pelo qual o tribunal resolveu mandar pagar ao reclamante os subsidios por elle reclamados e as despesas por elle feitas com os sellos do processo.

Muita attenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de para-raios, fragmentos de raios X, etc., em platina e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

Cordões de ouro só pelo pezo

e novos, por metade do feitio das outras casas, relogios de todos os systemas e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores, não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

Ouro a 5:0 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

QUO VADIS? Hoje e todas as noites

Instituto Luso-Germanico
Colegio para educação de meninas
Recebem-se alunas internas, semi-internas, externas e aula maternal.
Professorado escolhido—Esplendidos jardins e acomodações. Alimentação muito higienica.
Rua de Buenos Ayres, 16—LISBOA
TELEPHONE 2837

PIZÕES DE MOURA
A melhor agua de meza medicinal
LIMONADA PIZÕES DE MOURA
Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro
Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

CONTOS E CHRONICAS

O bodo

O Manuel João é um velho mendigo, alquebrado pela idade e pelas privações que fizeram d'elle um farrapo.

Somos velhos conhecidos. Um acaso fez que nos encontrassemos um dia e desde então pude apreciar verdadeiramente esse typo extranho de miseravel que é a um tempo um philosopho e um humorista. E' que no fallar-nos da sua miseria, das suas privações, do rosario de amarguras da sua existencia, o velho mendigo nem por um momento abandona a ironia como se, n'um gesto de instinctivo pudor, quizesse evitar a commiseração hypocrita d'aquelles que não deixariam de lamentar lhe o infortunio, tornando-se confidentes da sua dôr, que só a elle pertence e que a mais ninguem interessa.

Ora, ha dias, encontrei o Manuel João e, como de costume, conversámos.

A chuva, o mau tempo d'este começo d'outomno, vieram tornar mais angustiosa a existencia do pobre homem.

—Pois isto vae mal—dizia-me o Manuel João—a maldita tosse não me larga.

Lembrei-lhe que fosse á consulta do hospital, que ouvisse a opinião do medico, mas logo elle atalhou:

—Pois de lá venho eu agora.

—Do hospital?—perguntei.

—Da consulta da Assistencia. E olhe que, a verdade manda Deus que se diga, tratam a gente com todo o carinho e delicadeza. E' verdade. Um senhor doutor poz-me uma toalha nas costas e depois arrimou-lhe o ouvido e para alli esteve que tempos. Disse que eu tinha cá dentro um som. Pudera! Sem comer, não hei-de ter som!

«Até os buzios, em a gente lhe encostando o ouvido, buzinam.

—E depois?

—E depois mandou-me tomar umas pillulas e então é que eu vi que o sr. doutor era meu amigo. Fartou-se de dizer que eu estava fraquinho, que era preciso alimentar-me bem, que comesse bifes em sangue, ovos, que bebesse leite. Prohibiu-me expressamente que trabalhasse e aconselhou-me que não passasse o inverno em Lisboa, que fosse até á Suissa, que me havia de fazer muito bem uma cura de ar.

«Ora—continuou o Manuel João—lá o leite, os bifes e os ovos, não poderei eu metter no bucho, nem poderei tambem ir á tal Suissa mas, no que respeita á cura de ar, essa já eu comecei, porque não tenho outra cousa no estomago, visto que, desde hontem, não encontrei ainda quem me désse uma fatia de pão.

E o Manuel João contava isto com o seu habitual sorriso.

Dei-lhe uma pequena esmola e como, por mero acaso, tivesse na minha carteira um bilhete para um bôdo, disse ao velho pobre: — «Aqui tens um bilhete para um bôdo. Sei que bem o mereces».

Contra o que eu esperava, o Manuel João pediu-me, muito delicadamente, para não acceitar a offerta e, como lhe perguntasse qual a razão da sua recusa, logo me explicou:

—Ah, meu senhor! Sabe lá que cousa é um bôdo! Deve estar agora a fazer um anno, um bemfeitor deu-me um bilhete d'esses. Era n'um dia lindo de sol como o de hoje. Eu e os meus companheiros de desgraça dirijimo-nos ao local indicado e, apenas lá chegámos, logo os foguetes começaram a estalar e a musica a tocar coisas alegres. Havia muitas bandeiras e mastros com verdura e senhoras com vestidos ricos e senhores com labita e chapeu alto. Musica e foguetes, isso então era um nunca acabar. E para quê tanto barulho? Porque era necessario que constasse, que toda a gente soubesse que nós, os desgraçados, iamos receber uma esmola. E, para que constasse, deitavam foguetes e tocava a musica! Nós todos, os esfarrapados, os pobresinhos, alli nos apresentámos n'uma parada de maltrapilhos.

«Entregaram-nos meio pão e uma rodela de chouriço.

«Mais tarde viemos a saber que a musica tinha sido á nossa custa e os foguetes tambem.

—O quê?—perguntei, admirado, interrompendo o Manuel João.

—E' como lhe conto—continuou o velho.—Pois não vê o senhor que, quando publicaram as contas da *festa*, lá figurava na despeza: «Tanto para pão, tanto para chouriço, tanto para a musica, tanto para foguetes...»

«Ora, quando o senhor ou qualquer pessoa assim como o senhor, vão jantar ao restaurante parece-me que não é costume pôr um homem á porta a deitar foguetes! Pois não será assim?

—E' verdade—respondi.

—Pois para que um pobre diabo coma meio pão e uma rodela de chouriço, a cousa mette foguetes de seis respostas e a banda de infanteria 5! Que me diz ao luxo?

—Tem razão—concordei.

—Agora vae o senhor saber o melhor—continuou o Manuel João.—Quando foi do tal bôdo, o meu estomago assustou-se com a comida e com os foguetes e eu vomitei alli mesmo a esmola. Pois tanto bastou para que um senhor, dos taes de *labita* e chapeu alto, que pelos modos era da commissão, logo bradasse: — «E está a gente a dar comida a uma besta d'estas para elle a estragar!

«Ora aqui tem o senhor porque é que eu pedi licença para não acceitar o bilhete para o bôdo...

E, dizendo isto, o Manuel João despediu-se.

Eu fiquei pensando na pungente ironia d'essa historia do bôdo.

A caridade servindo de rótulo!...

V. Chagas Roquette

Dr. Carlos da Silva
De regresso da sua commissão de estudo ao extrangeiro reabriu o seu consultorio de Urologia, Dermatologia e syphiligraphia. Salvar sanotherapia. Rua do Ouro 280, 1.º

Coliseo dos Recreios

No espectaculo da moda, de hoje, estreia-se o Trio Oran

Os Oran, gymnastas, são no genero o melhor que ha, tendo feito durante muito tempo uma larga temporada no Hippodromo de Paris, onde alcançaram um vivissimo e enthusiastico successo. Apresentam trabalhos em conjuncto como poucos se teem visto entre nós, motivo por que decerto alcançarão no Coliseo um exito triumphal, tanto mais que o espectaculo é da moda e dedicado á sociedade elegante.

O programma d'esta noite é o mais brilhante, figurando n'elle os melhores artistas da companhia, que brevemente será ainda augmentada com o numero sensacional de 6 leões africanos, apresentados pelo intrepido domador Steil.

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação de ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

No Salão da Trindade

succedem-se as enchentes

E' extraordinario o exito obtido com a colossal fita *Quo vadis?* que desde a sua estreia continúa dando grandes enchentes ao salão e theatro da Trindade. Hoje novamente se exhibe a interessante pellicula, que constitue, sem duvida, o mais assombroso trabalho da actualidade.

Partido Republicano

Comp. par. rep. do Sacramento

Esta commissão reune amanhã, pelas 21 horas, na séde das sessões do grupo «Pé» Patria», a fim de resolver e tratar de assumptos relativos á sua freguezia, de bastante interesse, convidando a comparecerem todos os seus parochianos.

Movimento do porto

Bordéus, «La Bretagne» (do Brazil) ... P., B., R. J., e S. «Habsburg» (de Ha.) Liverpool, etc., «Huyana» (do Pará) Batavia, etc. «Karnak» (de Rotterdam) Br. o R. da Pr. «Bordigalas» (de Bor.) Hamburgo, etc. «G. Bianca» (do Brazil) Pará e Manaus, «Lanfranc» (Liverp.) Br., R. Prata, Pacifico «Victoria» (Liv.) Liverpool, etc., «Orianа» (Brazil) S. Thomé e Loanda, «Angola» Perú, Bahia, etc. «Duranhaze» (Ham.)

? PELLE E SYPHILIS?
Ulceras e feridas
? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!
? As purgações em 48 horas?
Garantidas só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, ao curam!!
? Saluto anti-parasita Indiano—Eficaz a todas as proporções. Não tem cheiro, não suja roupa!
? Sardas e panno do rosto. Extrahem-se com Agua de la Reina Indiana! infallivel!!!
? Oleo de Lila Indiano contra a calvicie e caspa. faz reapparecer o cabello!!
? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!
? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se só com as pilulas orientaes Indianas n.º 2. Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!
? Embrágasez.— Remedio eficaz!!
? Pomada calicida Indiana — Remedio superior a todos os callicidas até hoje conhecidos para tal fim!!
A cura das febres ou sezões em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!
?? Pomada sympathica—Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.
? Licor genital Indiano—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!
? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!
Balsamo vegetal Indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!
? Elixir anti-asthmatico Indiano—contra os ataques asthmaticos!!!
? Café tonico purgativo Indiano — O purgante mais eficaz e agradavel até hoje conhecido!!!
? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!
? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!
Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!
Medicamentos usados ha mais de 80 annos
Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. Aurea, 165 — Consultas 1$000 r.
Agencia official de marcas

AGUA DA AMIEIRA
Unica conhecida com RADIO de constituição
A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.
Escriptorio—Rua Augusta, 26
50 réis o litro em garrafões

ARMAS DE FOGO
Waffenfabrik Mauser Aktiengesellschaft, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.º 6467, para «dispositivo de segurança applicavel ás armas de fogo automaticas para impedir a carregamento quando a culatra movel não estiver completamente fechada».
Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas, 178, 1.º, Lisboa.

Tucca
Magnifico charuto para 30 réis
E' uma especialidade muito conhecida dos srs. fumadores.

CLINICA de HENRIQUE BASTOS
Doenças das vias e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

Fonte-Salus Vidago
Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

PARA SER FELIZ
JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO
Para os que nascem em
O que deve emprehender-se; O que deve evitar-se; O que vos fazer
Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros
Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 120 reis), em todas as lojas livrarias, kiosques, tabacarias, etc. e no deposito geral, na Mensageria da Imprensa franceza, rua do Ouro, 140, 1.º, Telephone, 1424—LISBOA.

Saçadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
Mudou o seu consultorio para o
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

Fonte-Salus Vidago
A agua mais gazosa e radio-activa.

Aurelio Romero
Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3
Clinica geral—Doenças das creanças e ... Teleph. 1840.

MEDICINA DENTARIA
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2198
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
Nova tabella de preços para as classes menos abastadas
Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde ... 25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde ... 80$000
Obturações (chumbagens) desde ... 1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde ... 1$500
Dentes artificiaes em placa desde ... 1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anesthesia local) ... $500
Extracção de dentes com anesthesia geral desde ... 4$000
Limpeza completa de dentes desde ... 1$000
Dentes a pivot (fixos) desde ... 3$000
Corôas em ouro desde ... 3$000
Dentes em placa de ouro de lei desde ... 3$000
CONSULTA GRATIS
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Especialidade em dentaduras sem chapa
Facilita-se o pagamento em prestações
Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico
CLINICA GERAL.— Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 14 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18.
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

AGENDA PARA TODOS
(De algibeira) para 1914
A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para memorandos grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 30—Telephone 3077—Lisboa.

Analyse de urinas
Por F. J. Rosa, antigo perito chimico dos tribunaes. Recebe amostras na Pharmacia Azevedo & Filhos.—Rocio, 31.

ASFALTO
Unico preservativo contra a humidade e salitre
Fabrica especial para ... parede ... pavimentos
José Augusto Alves
Garante a boa qualidade e preços resumidos
Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (a Boa Vista)

Carlos de Mello
Ouvidos, nariz e garganta.
22, Rua das Chagas. — 4 horas.

Consultorio Dentario
Director: GASTON LOT
42, Rua das Chagas, 1.º—ao Loreto
NOVA TABELLA DE PREÇOS
Extracções
Simples ... 500 réis
Com anesthesia local ... 1$000
» geral ... 5$000
Limpeza dos dentes ... 1$500
Obturações de ouro
1.ª grau ... 4$000
2.ª » ... 6$000
3.ª » ... 8$000
Obturações
Cimento ou platina
1.º grau ... 1$000 réis
2.º » ... 1$500
3.º » ... 2$000
Obturações de porcelana
1.ª grau ... 4$000
2.ª e 3.ª graus ... 6$000
Dentes artificiaes
Garantidos dos melhores fabricantes do mundo
Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.
Dentes montados sobre cautchouc ... 1$500
Dentes chapeados, inquebraveis ... 2$000
Dentes chapeados, ouro e cautchouc ... 3$500
Dentes sobre ouro, desde ... 3$000
Dentaduras completas
Com dentes diatoricos, montados sobre vulcanite ... 25$000
» crampões de platina ... 30$000
» montados sobre ouro vulcanite ... 40$000
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite ... 50$000
Dentaduras completas com gengiva de porcelana ... 60$000
Dentaduras completas em ouro de lei ... 100$000
Dentaduras completas em platina ... 200$000
Dentes de ouro de lei, cada ... 4$000
Dentes sobre platina, cada ... 4$000
Corôas de ouro ou porcelana ... 5$000
Dentes a Pivot
Ouro ... 5$000
Porcelana a 8$000 ... 5$000
Richemonds ... 10$000
Dentaduras sem placa
Cada dente desde ... 5$000

Vieira de Mello
O melhor fabricante de charutos da Bahia
Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Marca	Preço	Marca	Preço
Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80	Tigres	160
Hermanitas	100	Yandyck	160
Flôr de S. Felix	100	Chilena	160
Reg.ª de Londres	100	Coreana	120

Flôr de Japão...... 300 rs.
Exclusivo de
Manuel Vicente Nunes & C.ª

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas
Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes. Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes
OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.
51, Rua dos Fanqueiros, 53
44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

13 Folhetim d'A CAPITAL 7-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

VI

Uma casa em revolução

N'esse momento, um velho, que subira socegadamente da rua e seguira com um sorriso todos os incidentes da batalha, avançou repentinamente e ordenou a todos os combatentes que abaixassem as espadas com voz tão resoluta, tão severa e tão cheia de auctoridade, que todas as pontas das armas se inclinaram e bateram ao mesmo tempo no chão, como se se estivesse n'um exercicio.

—Palavra, meus senhores, palavra!—disse elle, encarando successivamente cada um com olhar severo.

Era homem baixo, agil, magro como um arenque, com dentes compridos que appareciam por sob os labios e uma enorme cabelleira frizada cujos aneis occultavam em parte o pescoço descarnado e os hombros pouco largos. Trazia uma grande capa de velludo pardo e botas altas que, com o pequeno chapeu tricorne agaloado de ouro, lhe davam uma apparencia militar. Era facil reconhecer pela expansão dos seus olhos pretos e das feições delicadas, assim como pelo tom de auctoridade, que era personagem poderosa. Com effeito, quasi não havia, quer em França, quer no extrangeiro, quem não conhecesse o nome do gentilhomem que n'aquelle momento estava de pé no patamar da escada do huguenote, tendo n'uma das mãos a caixa de ouro de rapé e brincando com a outra com um lenço ricamente bordado. Quem, entre os que ali estavam, não conhecia o ultimo dos grandes senhores de França, o mais bravo dos seus capitães, o bemquisto Condé, o vencedor de Rocroy e da Fronda? Ao verem aquelle rosto severo, os dragões e o seu chefe ficaram immoveis, com os olhos dilatados, ao passo que Catinat erguia o pedaço da espada que tinha na mão para fazer a continencia.

—Oh! oh!—exclamou o velho soldado, olhando-o attentamente.—Esteve commigo no Rheno. Reconheço o seu rosto, capitão, mas a casa do rei estava com Turenne.

—Eu estava no regimento da Picardia, alteza. Chamo-me de Catinat.

—Sim, sim. Mas o senhor, quem diabo é?

—Capitão Dalbert, alteza, dos dragões azues do Languedoc.

—Ah! Ia a passar na minha carruagem e vi-o balouçando-se no ar de cabeça para baixo. Em que pagina do seu livro de theoria se lê esse exercicio? Mas, se me não engano, esse mancebo puxou-o para cima com certas condições!

—Jurou que sahiria d'esta casa—exclamou Amos Green—mas, logo que o pus na varanda, arrojou os seus homens contra mim e rolámos todos juntos pela escada.

—Palavra, parece-me que não deixaram grande coisa atraz de si—disse Condé com um sorriso, olhando para os destroços que cobriam o sobrado.—Faltou então á sua palavra, capitão Dalbert?

—Não podia tratar com um huguenote e um inimigo do rei—respondeu o dragão em tom irritado.

—Podia tratar, ao que parece, mas não cumprir o tratado. E porque é que lhe deu a liberdade, tendo, como tinha, todas as vantagens do seu lado?—perguntou Condé ao extrangeiro.

—Porque acreditei na sua palavra.

—Deve ser homem que confia nas promessas que lhe fazem.

—Estou habituado a tratar com indios.

—Ah! E crê que a palavra de um indio vale mais que a de um official dos dragões do rei?

—Não o julgava ha uma hora.

—Hein!

Condé tomou uma pitada e limpou com o lenço de renda alguns salpicos do rapé que haviam cahido no seu gibão de velludo.

—E' muito robusto—disse elle, olhando para os largos hombros e o peito arqueado do joven extrangeiro.—E' do Canadá, creio?

—Estive lá, mas sou de New-York.

Condé meneiou a cabeça.

—Uma ilha?

—Não, senhor, uma cidade.

—Em que provincia?

—De New-York.

—A capital, n'esse caso.

—Não, a capital é Albany.

—E como é que, n'esse caso, fala francez?

—Minha mãe nasceu em França.

—Ha quanto tempo está em Paris?

—Desde hontem.

—Oh! E começa já a arrojar pelas janellas fóra a gente da terra de sua mãe?

—Tornava-se importuno com uma menina. Convidei-o a estar quieto, desembainhou a espada e ter-me-hia morto se eu lhe não saltasse ás guelas. Chamou os seus homens em seu soccorro. Para os conter em respeito, jurei que o deixaria cahir na rua se elles avançassem um passo. Contudo, quando o pus na varanda, arrojaram-se sobre mim e não sei como as coisas teriam terminado se este gentilhomem não tivesse vindo em meu soccorro.

—Hein! Procedeu bem. E' novo, mas não lhe faltam recursos.

—Fui creado nos bosques, senhor.

—Se no seu paiz ha muita gente da sua tempera, o meu amigo Frontenac terá muito que fazer antes de fundar esse imperio de que elle fala. Mas que tem a dizer a isto, capitão Dalbert?

—Ordens do rei, alteza.

—Hein! Elle deu-lhe ordem de importunar as jovens? Nunca ouvi dizer que sua magestade tivesse commettido o crime de tratar mal uma mulher.

Teve um pequeno riso sarcastico e tomou outra pitada.

—As ordens que recebi, alteza, são empregar todos os meios para trazer esta gente á santa egreja.

—Palavra que me parece ser um famoso apostolo e um lindo campeão para uma santa causa,—disse Condé, olhando com ar sardonico para o brutal dragão.—Mande sahir d'aqui os seus homens, senhor, e nunca mais se atreva a pôr aqui os pés.

—Mas as ordens do rei, alteza!

—Obedeça. O rei saberá que lhe deixei soldados e que vim em meu estar ... Nem mais uma palavra. Saia. Leva a sua vergonha comsigo e deixa aqui a sua honra.

O bello velho de expressão zombeteira transformára-se, n'um instante, n'um altivo soldado de rosto severo e olhos fulgurantes. Dalbert fugiu deante d'esse olhar e, dando uma ordem breve aos seus soldados, desceu a escada com um ruido de botas grossas e um tilintar de espadas.

—Alteza,—disse o velho huguenote, avançando e abrindo uma das portas que davam para a escada,—foi o salvador de Israel e o obstaculo onde tropeçaram os máus do dia. Não quer dignar-se repousar sob o meu tecto e beber um copo do vinho antes de continuar o seu caminho?

Condé ergueu as espessas sobrancelhas ao ouvir aquellas expressões biblicas, mas inclinou-se e indicou com um gesto cortez que acceitava o convite.

Entrou na sala, cujo luxo magnifico lhe causou surpresa e admiração. Com os seus rodapés de carvalho polido, o sobrado luzidio, o vasto fogão cheio de esculpidos e o tecto de finas molduras, era na realidade um aposento que não desdiria n'um palacio.

—A minha carruagem espera-me,—disse elle,—e não posso demorar-me muito. Poucas vezes saio de Chantilly para vir a Paris e agradeço á Providencia que, trazendo-me para este lado, me permittiu prestar um serviço a um homem honrado. Quando uma casa arvora como bandeira um official de dragões de pés para o ar, ha de concordar em que é difficil continuar o seu caminho sem se desejar saber o que se passa. Mas receio muito que, emquanto fôr huguenote, não haja para si socego em França.

(Continúa).

Lêr em "A Capital" a partir de 1 de novembro
"Patria Portugueza"
folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da
R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389
Adresse telegraphico CONRIBAS

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290

(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,—Poço do Borratem, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A

LISBOA

LAVADO, PINTO & C.ª L.DA

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, corentes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

Agua da Fonte Salus—Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as agua alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.

Notavelmente radio-activa e bactereologicamente muito pura.

Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.

O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.

Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2592.

No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.

Depositos nas principaes terras.

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA

vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras

Fabricante de fatos e capas de oleado

Rua da Ribeira Nova, 42

LISBOA

Telephone 2690

TAXIMETROS

Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça

C.ª de Carruagens Lisbonense

L. de S. Roque Lisboa

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:

E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.

Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o/o que em toda a parte.

Ourivesaria

A. C. MOURÃO

20, R. da Palma, 24

Lado de cima da casa das gaiolas

—LISBOA—

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL

Doenças venereas e syphilis

R. da Emenda, 110, 2.º

TELEPHONE 2302

Silva Ramos

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias

CLINICA GERAL

Consultasdas 12 1/2 ás 2 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2—CHIADO, 61, 2.º

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 16 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.º

Antonio Aurelio

Clinica geral e doenças das senhoras

CONSULTORIO—R. Garrett, 74, sobreloja

Consultas todos os dias das 2 ás 4

Telephone 4:221

José Antunes dos Santos

MEDICO DOS HOSPITAES

Doenças do estomago, figado e intestinos

RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA

Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7

Largo Camões, 4, 1.º

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes e Facultativo da Misericordia de Lisboa

MEDICINA GERAL

DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO E DO CORAÇÃO

Consultas das 3 ás 4 h. da tarde.

Rua do Sol ao Rato, 215

LISBOA

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3391

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE

LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:562$894
Maritimos	»	341:2?8$612
Total....	Rs.	724:871?506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou proceiddo de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica

cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente de multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponto do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 189, Lisboa.

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim. — FUNDADA em 17-4-905

CAPITAL 500:000 escudos — RESERVAS 207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de greves e tumultos

BRINDE

DE

20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açores, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas

JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70

(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Gomma, N.º 1 e N.º 3, caixa de 25 kilos.

Capsulas

Simples, duplas, triplas e quintuplas, caixas de 100.

Rastilho

Alcatroado, meadas de 7m,2.

AGENTES: Em Lisboa—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 53. No Porto—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 225, 1.º

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grossas)

Phosphoros de enxofre........	18$000 réis
» amorphos	36$000 »
Cera commum..................	
Cera luxo (quarto de caixote)....	18$000 »

com o desconto legal de 10 o/o seja qual fôr o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 189 rua de S. Julião—LISBOA.

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Creosonal

Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debelidade geral

Pharmacias: Jayme Tavares, Casaca, Azevedo, R. do Principe, 43 e Rocio

Constipações e grippe

Tuberculose—Anemias—Impaludismo—Rachitismo

Escrophulose—Lymphatismo—Bronchites

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE — PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embellezamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇÃO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 8 *Angola* para S. Thomé e Loanda.

Dia 14 *Bolama* para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrifal, Maio, Boa Vista, Sal, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente.

Recebe carga só para Bissau e Bolama.

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 2? com transbordo na ilha do Principe,

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tungue, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empreza	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 85	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1146 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor — Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração — R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA — Quarta-feira, 8 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298 — Endereço teleg. CAPITAL
Composição — Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão — 71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Resolução louvavel

Apraz-nos consignar que os diversos partidos da Republica se encontram na mesma opinião relativamente á apresentação de candidaturas, nas proximas eleições legislativas, d'aquelles antigos deputados que renunciaram ás suas cadeiras no Parlamento para acceitarem cargos retribuidos do Estado, ou nomeações constitucionalmente incompativeis com a qualidade de representantes da Nação.

Quem primeiro expressou essa doutrina foi *A Capital*, e o facto de ella ser perfilhada pelos partidos constitucionaes não nos é só agradavel por ter sido reconhecida a rectidão do nosso pensamento, mas, sobretudo, porque demonstra escrupulos que, honrando esses partidos, honram significativamente a Republica.

Não nos illudamos. São esses escrupulos que prestigiam as instituições. Podem certos factos, certos detalhes da vida politica ou administrativa affigurar-se por vezes de somenos importancia, insignificantes ou até pueris. Mas quando elles se accumulam ou se repetem, começa a evidenciar-se uma decadencia, um abastardamento de principios, que rapido se manifesta em questões mais graves, e pelas quaes se infere a fallencia proxima de um systema.

E' preciso que um regimen novo se distinga, em tudo, do regimen que substituiu, pondo todo o seu empenho em nunca o imitar, n'aquillo que elle fez de mau e irregular, a fim de que se não justifiquem descrenças, nem esmoreçam sympathias nem enthusiasmos que só nas realisações mais approximadas do ideal sonhado florescem e se desenvolvem.

Os systemas democraticos estão isentos dos precalços da tyrannia. Não é possivel a um homem nem a varios homens alimentarem dentro d'elles os sonhos ambiciosos d'um poderio exclusivo. Isso só poderá succeder nos regimens que de democraticos tenham apenas o nome como essas republiquetas militaristas da America Central. Nos systemas regidos por verdadeiras normas democraticas, o poder está distribuido por fórma que nunca um só os poderá absorver. Mas nas democracias, ainda as mais poderosas, ha sempre a receiar a diffusão da immoralidade politica. E' esse o seu perigo; é contra elle que todos os bons democratas devem sempre acautelar as instituições que amam e defendem.

Por isso nunca é demais todo o escrupulo, para manter a democracia na puresa que melhor reflicta a luz do seu ideal. Emquanto as democracias são puras, ellas são respeitadas e são invenciveis. Mas se deixam empanar-se o brilho d'essa puresa, correm para uma perda certa ou, pelo menos, abalançam-se a terriveis luctas para o recuperar.

A Republica Portugueza, digam o que disserem os seus detractores, está pura de taes manchas. Na sua historia, embora curta, poderão registar-se erros. Nenhuma instituição está isenta de os commetter, e quando aquellas que mais regularmente funccionam os commettem, que admira que ella haja podido n'elles incorrer, encontrando-se ainda nos inicios da sua vida, que os seus inimigos de toda a especie por diversissimas maneiras teem procurado perturbar? Mas não a macula nenhuma infamia, nenhuma mancha moral a denigre, e é bom que leve os seus escrupulos até ao excesso, se tanto for necessario, para que maior auctoridade ganhe e em maior prestigio se envolva. E' n'essa auctoridade e n'esse prestigio que se residirá sempre a sua maior força.

NO BRAZIL

Marido que se vinga

Na noite de 14 de setembro, em S. Paulo, o portuguez Manuel Semedo, carpinteiro, de 42 annos, quando transitava n'um electrico, feriu mortalmente o conductor, em vingança de sua mulher o ter abandonado para ir viver na companhia do assassinado.

Este, que tambem era portuguez, chamava-se Antonio Pardal e tinha 35 annos.

Pela diplomacia

A chegada de Robert Bacon é saudada pela imprensa fluminense

Rio de Janeiro, 8 de outubro

Chegou a esta cidade o sr. Robert Bacon, que teve uma recepção extremamente cordeal. O ministro dos negocios extrangeiros deu-lhe audiencia.

Os jornaes do Rio de Janeiro saudam o sr. Robert Bacon como um apostolo da paz.—*(Havas)*.

LIVRE PENSAMENTO

Concluiram os trabalhos do Congresso

Os congressistas depõem uma corôa no monumento a Camões como testemunho de sympathia pelo povo portuguez

Desferindo uma nota profundamente sensibilisadora para a terra portugueza, concluiram hoje os trabalhos do XVII congresso internacional do Livre Pensamento. Na sessão de encerramento e logo, em seguida, na romagem á estatua de Camões, os nossos hospedes tiveram expressões de carinhosa sympathia não só para este povo hospitaleiro e generoso, mas ainda de inteiro e caloroso applauso pelas instituições que nobre e expontaneamente conquistou.

Em duas partes se dividiu a sessão matutina: a destinada a regularisar os assumptos de administração, a que presidiu o sr. Eugène Hins; a propriamente destinada ao encerramento, que teve por presidente o grande democrata hespanhol sr. Marayta, grão-mestre da Maçonaria no paiz visinho. Na meza da presidencia viam-se, além d'aquelles congressistas, os srs. Magalhães Lima, Theodoro Bartoseck, Otto Karmyn, Luciano Verdongen e Augusto José Vieira.

Depois da discussão de contas e de se fixar a quota dos associados, o sr. Eugène Hins occupa-se da escolha do local para o proximo congresso. Lembra uma já antiga promessa aos livres pensadores de Praga, qual é a de reunir o congresso n'aquella cidade por occasião do 500.º anniversario da morte de Jan Huss. Entende que se não deve perder o ensejo de satisfazer essa promessa e espera poder dar *rendez-vous* aos seus amigos n'aquella cidade, em 1915.

O sr. Otto Karmyn aponta a conveniencia do congresso se reunir em Lausane; Luciano Verdongen, por seu turno, propõe a cidade de Bergen, no que é secundado pelo sr. Lisber; o sr. Adolpho Hoffmann indica a cidade de Hamburg e ainda o sr. Luciano Verdongen apresenta a sollicitação dos livres-pensadores de além-Atlantico, reclamando a reunião do proximo congresso na cidade de Chicago.

Approvada a proposta inicial, o sr. Theodoro Bartoseck manifesta o seu jubilo por ver satisfeita as aspirações da cidade que representa no congresso. Enaltece a maneira como decorreu esta reunião, presta homenagem aos livres pensadores portuguezes pelo carinho que imprimiram na hospitalidade dispensada aos congressistas, terminando por affirmar que muito desejaria vêl-os numerosamente representados no congresso que vae reunir-se na sua cidade.

Como fossem dignos de consideração os argumentos apresentados a favor das outras cidades, o congresso formulou os votos para que as suas futuras reuniões internacionaes se effectuem successivamente em Lausane, no anno de 1917 e em Hamburg em 1919.

O congresso resolveu, por unanimidade, felicitar a Universidade Livre de Lisboa, pela sua obra de educação nacional e propoz que o *comité* directivo se occupe em promover uma festa internacional consagrada á Paz, festa puramente do Livre-pensamento, como a festa do Trabalho, que os operarios de todo o mundo celebram no dia 1.º de Maio.

* *

Findaram, n'este ponto, as questões de caracter interno. Substitue-se a presidencia e logo o sr. Marayta concede a palavra ao venerando patriarcha do Livre-pensamento, Eugéne Hins, que, levado por cortezia toda franceza, distribue felicitações e agradecimentos a todos aquelles que contribuiram para o exito do congresso. Saúda effusivamente os livre-pensadores portuguezes, por terem conquistado, nas instituições republicanas, um campo mais desaffogado ás suas aspirações. Felicita Portugal pelo triumpho indestructivel da Republica. O sr. Jorge Lorand, que em seguida faz uso da palavra, diz que uma das figuras mais dignas da consagração do congresso é precisamente aquelle que tão espontanea e galhardamente acaba de consagrar todos os trabalhadores e combatentes da causa do Livre-pensamento; é precisamente Eugéne Hins, que tem consagrado exclusivamente a sua velhice á victoria do Livre-pensamento.

O congresso manifesta-se ruidosamente acclamando o sympathico ancião.

Proseguindo, o sr. Jorge Lorand declara o seu reconhecimento para com os livre-pensadores portuguezes pelo acolhimento dispensado aos congressistas, recorda as *démarches* de Magalhães Lima, atravez da Europa, peregrinação que foi uma apotheose da Republica, e o mais gentil convite para esta reunião; enaltece os serviços de organisação do congresso, que revelam o infatigavel trabalho de Augusto José Vieira, e presta a mais vibrante homenagem a esta Republica, dos confins do mundo latino, contra a qual não poderá subsistir nenhum odio da parte dos vencidos, já porque as instituições correspondem á vontade soberana da Nação, já porque em trez annos de existencia ella demonstrou exhuberantemente, pelo escrupulo da sua administração, que era o regimen que convinha a este povo, cheio de generosidade e de amor á paz e ao trabalho. Orgulha-se por poder trazer aqui o applauso e a adhesão dos homens livres dos quatro cantos do mundo.

O sr. Magalhães Lima congratula-se com o resultado do congresso e aproveita o ensejo para, deante dos livre-pensadores da sua terra, significar o seu reconhecimento pela generosa hospitalidade que lhe foi concedida na peregrinação que fez atravez da Europa, convidando os livres pensadores para a actual reunião e espalhando a verdade sobre a situação politica do seu paiz. Alguns dos homens que o receberam lá fóra e que, pelo seu esforço, contribuiram para que a sua missão fôsse coroada do melhor exito, estão alli presentes: Hins, Lorend, Homburger, Hoffman, Otto Karmyn, Verdongen, Marayta e a todos elles presta n'este momento a devida homenagem.

O sr. Avila Peres annuncia ao congresso que não só a intellectualidade portugueza acompanhou os trabalhos d'essa sessão. As classes trabalhadoras, os socialistas portuguezes, honraram alguns representantes do congresso com uma sessão a que assistiram os deputados allemães Adolfo Hoffmam, Pens e Arnt, e o delegado do centro da America do Sul, sr. Vasques Gomes.

O sr. dr. Magalhães Lima, fallando de novo, sauda, Marayta, recordando a sua ultima degressão por Hespanha; Pens falla ácerca do movimento do livre-pensamento na Allemanha e do enthusiasmo que a Republica Portugueza despertou entre esses elementos. O sr. Morayta sauda o congresso; as instituições portuguezas e a sessão é encerrada com um viva de Magalhães Lima á fraternidade dos povos, delirantemente correspondido pela assembleia.

* *

Cerca das 12 horas um avultado numero de congressistas reuniu-se em torno da estatua de Camões. O sr. Otto Karmyn, que transportava a corôa de louros, com fitas côr de rosa, subiu aos degraus do pedestal, collocando-a junto da que alli se encontra desde as festas da cidade.

O illustre congressista diz que não havia melhor local do que aquelle para o congresso manifestar a sua sympathia para com o povo portuguez. A estatua de Camões traz á memoria d'este povo as suas mais legitimas e immorredoiras glorias. Camões é o seu cantor immortal, generoso e grande como elle. Uma salva de palmas corôa o vibrante discurso do sr. Otto Kamym. As fitas teem inscripto em lettras doirada: *Ao povo portuguez — O livre-pensamento internacional.*

Porque já hoje começam a sahir de Lisboa alguns congressistas, contra o que se tinha annunciado, não se realisa o banquete de confraternisação. Muitos congressistas visitaram, de tarde, as instalações da exposição das artes graphicas.

A viagem de Poincaré a Hespanha

Uma apresentação especial de Azcarate ao presidente da Republica franceza—Uma alliança e não uma simples «entente»

Madrid, 8 d'outubro

A maior parte dos jornaes commenta em termos de satisfação a importancia para a Hespanha da viagem de Poincaré. O *Imparcial* põe em relevo a circumstancia de, estando Azcarate na estação, o rei, vendo-o, ter feito uma apresentação especial do illustre republicano ao presidente Poincaré, demorando-se os trez durante algum tempo n'uma conversa cordealissima.

Interrogado sobre tal facto, Azcarate respondeu que nenhuns commentarios se podiam fazer, porque, desde que fôra chamado ao palacio, nada mais natural que o rei com elle conversasse quando se encontrassem, nem deviam procurar-se interpretações a tal acto.

O *Liberal* diz que nos brindes trocados no banquete realisado no palacio hontem á noite deve vêr-se, por myope que se seja, mais alguma coisa do que uma simples *entente* cordeal.

No banquete hontem á noite offerecido pelos representantes do commercio, industria e agricultura aos conselheiros municipaes francezes, ergueram brindes, por parte dos homenageados, Corbeiller, Barbier e Gobillote, e dos hespanhoes Dangelo e Zurano, preconisando todos os oradores o estreitamento das relações commerciaes entre a França e a Hespanha.—*(Correspondente)*

O povo portuguez

Dizem as estatisticas:

1.º—que de 1901 a 1911 a differença entre nascimentos e obitos foi de cerca de 750:000;
2.º—que a emigração, no mesmo periodo, foi de 384:000;
3.º—que de 1909 para 1910 o numero de casamentos augmentou 3:000.

Do sr. Agostinho Franco bem pode dizer-se que é o *sacerdos magnus* dos serviços estatisticos portuguezes. Em suas mãos, reduzida a numeros e a graphicos a vida nacional, nas suas multiplas, variadas e complexas modalidades, toma formas palpaveis e movimentos concretos, que se acastelam em columnas de algarismos e oscilam em curvas caprichosas, para nos darem a impressão, tão exacta quanto possivel, do que somos, do que valemos e do que possuimos. O gabinete do director geral de Estatistica é um verdadeiro laboratorio onde se preparam trabalhos d'uma rara proficiencia, que são outros tantos elementos preciosos a desvendar um pouco o segredo em que até aqui apodrecia a existencia d'este Paiz. Esse homem de methodo, n'um Paiz onde raros conseguem submetter a regras certas a sua actividade, é um trabalhador que não descança; e de quando em quando, da sua alchimia complicada surgem até nós verdadeiras novidades que são outras tantas revelações. Surprehendamos, pois, o sr. Agostinho Franco e oiçamol-o:

—Por agora, diz elle, não é muito o que de novo tenho por cá. Entretanto, se de coisas interessantes o publico precisa para saber que a Estatistica portugueza não descança, poderei dizer que tenho quasi concluido o segundo volume do censo geral da população, no qual se discrimina por edades o povo portuguez, distinguindo-se rigorosamente, anno a anno, os varões das femeas. Por esse trabalho reconhecem-se, conforme o graphico respectivo, que havia em 1910 mais de 700:000 creanças até 5 annos, o que representava nada menos do que a decima parte da população. No volume em questão, figuram ainda quatro bellos mappas graphicos, onde os recenseados se agrupam por edades, constituindo classes diversas, segundo o estado civil, instrucção, etc. Esta estatistica vae até aos centenarios, havendo em Portugal, á data do censo, perto de 400 pessoas com mais de 100 annos. O numero dos individuos cuja edade oscilava entre os 80 e os 100 passava, no continente e ilhas, de 52:000, o que dá uma percentagem superior á de qualquer outro paiz.

E o sr. Agostinho Franco, depois de folhear grossos massos de papeis que se alteiam na sua frente, péga n'um modesto folheto, abre-o, e continua:

—Aqui temos outra novidade. Segundo creio, não se faz lá fóra coisa parecida. E' a parte do movimento da população referente a casamentos, nascimentos e obitos, comparada com a emigração, reduzida a numeros. Abrange este folheto, que será distribuido dentro de poucos dias, o quinquenio que vae de 1907 a 1911. Nos casamentos, resalta logo á primeira vista este facto interessante: o augmento é de 1909 para 1910 de cerca de 3.000. Nos annos seguintes a progressão mantem-se. Quanto aos nascimentos, a differença entre 1907 e 1911 sóbe a 54.000, o que é notavel, accentuando sobretudo o accrescimo entre os annos de 1910 e 1911, por virtude do registo civil. E' que n'este ultimo anno foram forçadas a registar-se muitas creanças que ainda o não estavam, nem nos registos catholicos sequer. Pelo que respeita aos obitos, falleceram em 1907, 113.000 individuos, e em 1911, 180.000. Grande augmento!—exclamarão aquelles que só vêem estas coisas pela superficie. Não é assim. A mortalidade cresceu em proporção com a natalidade, e o saldo é todo em beneficio d'esta. Senão, vejamos: No periodo de 1901-1911, o salto entre o numero do nascimentos e o de obitos é de cerca de 750.000. No mesmo periodo, a emigração foi de 384.000, não se comprehendendo no saldo obtido os immigrantes. Como se vê, o *superavit* é lisongeiro, estando ainda Portugal bem longe dos paizes onde a natalidade, mercé de causas diversissimas, descresce assustadoramente de anno para anno.

«Para que de futuro possa ser calculada com o devido rigor a entrada de passageiros no territorio da Republica, já se organisaram as respectivas estatisticas nos portos de Lisboa, Leixões, rio Douro e nos das Ilhas adjacentes. Assim, no primeiro trimestre d'este anno e quanto aos dois primeiros portos, sabe-se que os immigrantes foram em numero de 9.000, descendo no segundo trimestre a 1.600. No Funchal, a immigração foi, no primeiro trimestre, de 1.800 e no segundo de 1.500.

«Isto, como se vê, conclue o sr. Agostinho Franco, compensa as perdas da emigração, que no segundo semestre d'este anno vae decrescendo sensivelmente, ao contrario do que muitos julgam.»

Antes assim. Por ultimo, o director geral da Estatistica mostra-nos os ultimos trabalhos estatisticos extrangeiros e entre elles um resumo elaborado pelo Ofice de Etatistique Universelle de Auvers, que é uma verdadeira maravilha, e no qual os numeros concernentes a Portugal figuram já devidamente actualisados.

A tragedia da azinhaga das Freiras

O funeral das victimas

Foi dispensada a autopsia dos cadaveres de Antonio Carlos Aranhá Tatá e de Olivia dos Santos, os namorados que se suicidaram, como noticiámos, ante-hontem na azinhaga das Freiras.

Segundo a ultima vontade por elles expressa, os funeraes realisam-se juntamente, sahindo ámanhã, pelas 11 horas, da capella do hospital de S. José para o cemiterio oriental.

Poeira da Arcada

Um chronista do Gil Blas, *Paul Louis Brousson, escreve, n'uma vigorosa charge, que passando-se toda a vida moderna na agitação, na febre do trabalho e no tumulto das ambições e das competencias, não se comprehende a teimosia dos educadores em manterem os seus pupillos n'um regimen funereo de silencio, como se elles houvessem de palmilhar perpetuamente os lagedos de um claustro. Que é necessario attribuir á educação o seu verdadeiro papel, de sorte a não adormecer os espiritos em divagações misticas, mas aliçar n'elles a febre de lucta, o instincto da curiosidade e o culto da acção exterior...*

Realmente existe uma contradição entre a preparação da juventude e as condições que a sociedade offerece aos que queiram realisar dentro d'ella uma evolução de pensamento ou de trabalho, em tudo conforme com as exigencias da alma que informa o nosso tempo. Muitos individuos falham, desviando-se para maneiras de ser sentimentaes, liricas ou bohemias, porque não se sentem capazes de acertar o seu cerebro, cheio de vagas noções escolares, pelo rithmo rude e forte da realidade social e humana. O seu ser reage contra a existencia tal qual ella se lhes apresenta, tomando falsas attitudes de incomprehendidos e de somnambulos. Outros, não podendo jamais clarificar a sua intelligencia, tornando-a em optimo instrumento de raciocinios simples e claros, ficam na meia-noite cerebral d'aquelles que os psichiatras chamam os confusos mentaes.

* *

O outomno inaugurou hoje os seus dias de ternura e de suavidade luminosa. A cidade palpitou em todas as suas pedras, amaciando a sua aspera catadura de tormenta, acceitando desvanecida o beijo longo, tepido e saboroso, que as coisas entre si trocam, nos momentos amoraveis da creação. O pesadello dos ceus nublados que lamentavelmente lançam bategas nas ruas e maus agouros nos corações, desappareceu. A existencia ligeira, facil, caprichosa e ironica multiplica-se em risos, em caprichos, em prazeres volateis que teem duração das espumas, mas que renascem como estas a cada movimento de uma alegria que é capitosa como vinho de boa linhagem. Os cuidados emigram para largo, não podendo afugentar com negras visões os bandos de esperanças que atravessam os dominios da phantasia, de aza aberta, em vôo sereno.

A poesia das coisas corresponde á poesia das gentes, operando-se assim o concerto das forças e dos seres.

Traficando com menores

Prisão de uma proxineta e de um seu cumplice

Na policia judiciaria existiam de ha muito queixas contra Maria José da Silva, moradora na rua 24 de Julho, 112, 1.º, hospedaria do Militão, nas quaes era accusada de attrahir a essa hospedaria menores de 13 a 15 annos, com a honra das quaes mercadejava.

Ante-hontem foi apresentada pela sr.ª Guilhermina Alves Marques, moradora na rua de S. Lazaro, 38, uma nova queixa em que se dizia que sua filha Deolinda Alves da Conceição, de 13 annos, fôra attrahida pela proxeneta á casa acima mencionada e ali deshonestada por Jorge Valentim Deschamps, morador na rua Gonçalves Crespo, 8, 3.º

Encarregado o agente Alberto Silva de proceder ás necessarias averiguações, foram hoje presos os dois accusados, sendo conduzidos para o governo civil.

Em torno da separação

As irmandades vão, de facto, reunir e o sr. dr. Motta Veiga defende a idéa da conservação dos encargos do culto

Vemos, com prazer, que a doutrina exposta e defendida nas columnas d'*A Capital* sobre a attitude que devem tomar as irmandades e confrarias perante as pressões que se estão exercendo no sentido de as levar a repellir a lei e a abandonar os encargos do culto tem o apoio de individualidades que no meio d'aquellas aggremiações catholicas desempenham funcções em evidencia. O juiz das irmandades de Arroyos e do Soccorro, sr. dr. Motta Veiga, vae, com effeito, convocar uma reunião para se tratar do assumpto e as suas opiniões transmittiu-as ao *Seculo* em entrevista publicada hoje.

O sr. dr. Motta Veiga declara, em resumo, que a lei de separação não obriga as irmandades a nada de novo nem lhes tira nenhum direito. E' lei do Paiz e tem de ser acatada. As irmandades responsabilisaram-se pelos encargos do culto, cujo exercicio a lei não impede que se realise como até aqui. Estão resolvidas a cumprir a lei sem sophismas, porque ella nada dispõe, quanto ás irmandades, que modifique o seu modo de ver ou altere os seus fins. Obedecendo ás pressões dos ultra-orthodoxos, as irmandades correm o risco de ser substituidas pelas commissões previstas pela lei, as quaes para nada se importarão com o cumprimento dos encargos religiosos.

Crê o sr. dr. Motta Veiga que Roma está equivocada ácerca do problema das irmandades. Permittir-nos-hemos observar que, se o está, a culpa é do inter-nuncio, que a incomparavel longanimidade do governo da Republica tolera em Lisboa, a despeito de terem acabado as relações diplomaticas com a Santa-Sé! Mas que admira que monsenhor Aloise-Masella não informe bem o Vaticano, se tem como seu inspirador o sr. Domingos Pinto Coelho?

«*A Capital*» Publica-se aos domingos.

Migalhas

Jornalismo impudico

Um cavalheiro, cujo nome não tenho tempo de ir procurar ao Larousse, lembrou-se um dia de adaptar a imprensa, que o sempre chorado Gutenberg inventou em tempos, a um mais amplo destino e creou a Gazeta. Não sei se o primeiro jornalista teve a intuição das espantosas transformações que os annos trariam á sua idéa. O que elle nunca pensou decerto é que alguns jornaes do seculo XX seriam consagrados na sua quasi totalidade, a noticiar coisas absolutamente inuteis e, na maior parte das vezes, perniciosas ao espirito publico, que a Imprensa deveria orientar.

Vamos a um exemplo: que pode por exemplo interessar a população de Portugal que haja n'um becco da Mouraria um cauteleiro fadista, vivendo em crapulosa mancebia com uma varina cega de um olho, que, depois de ter vendido peixe, se entregava á prostituição para sustentar o seu pouco interessante amante? A existencia d'essas duas asquerosas figuras, acho mesmo que deveria ser occultada com cuidado e que qualquer chefe de familia, tendo que á noite contar uma historia aos seus pequenos, escolherá de preferencia a da «gallinha dos ovos de ouro» á do *Russo* e da *Ceguêta*. Pois bastou que, n'uma alfurja de ruffiões, o cauteleiro anavalhasse a galdrana, para que a imprensa nos affronte com o relato dos pormenores da vida intima d'esses dois exemplares da nossa fauna exotica e nos mimoseie com o retrato d'elles.

Para quê? Não bastariam duas linhas para registar essa porcaria? Que nos importa que elles se anavalhem ou continuem fossando na sua esterqueira? Cada dia se repetem os casos, cada dia a imprensa reincide na sua morbida exploração de casos repulsivos.

A par d'isso, quantas coisas uteis, quantas idéas interessantes, para cuja diffusão a imprensa foi inventada, ficam por compôr nos caixotins dos typographos!

André Brun

PELA POLITICA

BAROMETRO ELEITORAL...

Impressões de momento, difficuldades a aplanar, candidatos que não desistem... e outras coisas mais

Uma visita aos corredores e salas dos ministerios, rapida que seja, demonstra-nos que os trabalhos eleitoraes principiam agora de entrar n'uma phase mais intensa. No casarão enorme do Terreiro do Paço surgem com frequencia influentes politicos da provincia e deputados que se encontravam affastados de Lisboa desde o final da ultima sessão parlamentar; adivinha-se facilmente que todos elles andam atarefados com pretenções de correligionarios ou procuram aplanar difficuldades para que o candidato A ou B consiga ser eleito.

E certo é que n'esse trabalho precisam desenvolver una grande actividade e um delicado senso politico, pois que as taes difficuldades accumulam-se por esse Paiz fóra—aqui, alem, um pouco em toda a parte.

Pelo circulo de Moimenta da Beira, já as commissões democraticas resolveram definitivamente apresentar o nome do sr. dr. João de Barros, director geral de instrucção primaria. Mas, ao que nos dizem pessoas que conhecem a região, a candidatura evolucionista do sr. dr. Vasco de Vasconcellos tem algumas probabilidades de triumpho, nada podendo prever-se, por emquanto, sobre os resultados da batalha rija que alli se vae travar entre os dois candidatos. Se algumas influencias locaes se pronunciassem já... Mas preferem manter-se ainda um pouco na espectativa.

Pelo Porto, as coisas continuam complicadas. O sr. Cevreira de Albuquerque já communicou ao Directorio que desistia de ver apresentado por alli o seu nome, dada talvez a disposição em que se manteem as commissões locaes. Isso não resolve, porém, o problema, já porque resta ainda o nome do sr. dr. Rodrigo Rodrigues, que o governo e o Directorio desejam ver eleito, já porque os nomes votados pelas commissões não reunirão, em caso algum, os suffragios da grande massa do partido. D'esta discordancia resultam possibilidades de triumpho para a lista da chamada Liga Republicana, onde entrará, ao que se diz, um candidato evolucionista.

E o sr. Cerveira de Albuquerque desiste de ir á Camara? E o sr. dr. Rodrigo Rodrigues não conseguirá outro circulo? Tudo isso depende de negociações entaboladas ainda n'esta altura. Diz-se, por exemplo, que o circulo de Lamego estava reservado para o sr. Cerveira de Albuquerque, no caso das commissões do Porto não votarem o seu nome, como, de facto, não votaram. Por ahi devia ser apresentado o sr. Bartholomeu Severino, velho jornalista republicano, director da *Montanha* e caloroso defensor dos interesses de Lamego. A sua eleição estava garantida, mas elle desistiu, para obedecer a superiores indicações de natureza politica, e em seu logar appareceu o sr. dr. Alfredo de Sousa, advogado n'aquella cidade. Dizem-nos, porém, que esse nome não concilia as sympathias de todos os republicanos, accrescendo ainda a circumstancia de que o sr. Cerveira de Albuquerque... deve ser eleito.

Desistirá tambem o sr. dr. Alfredo de Sousa, seguindo o exemplo do sr. Bartholomeu Severino? Ou levará até ao fim a sua pretenção? Se assim fôr, é muito possivel que Lamego, ao contrario do que se esperava, não mande á Camara um deputado democratico — e sobretudo se não fôr dissolvida uma certa commissão administrativa, antes de se entrar a valer no periodo eleitoral.

O circulo do sr. dr. Rodrigo Rodrigues dependerá da resolução que o Directorio tomar sobre a escolha feita pelas commissões do Porto. Sanciona-a inteiramente, para evitar que a votação se fraccione em prejuizo dos candidatos do partido? N'esse caso, ver-se-ha se o sr. ministro do interior poderá ser eleito por Gaya, em substituição do sr. dr. Bernardo Lucas, apontado pelas commissões.

O sr. dr. Almeida Ribeiro, ministro das colonias, já tem circulo, que os seus correligionarios affirmam garantido. E' o de Pinhel. Mas aquella affirmação é feita com tamanha confiança que não falta quem duvide... E pergunta-se: quaes serão as disposições do sr. Pedro Botto Machado perante a candidatura do sr. ministro das colonias?

No circulo de Villa Real, as indicações de triumpho são para o candidato unionista, sr. dr. Augusto de Vasconcellos, que tem como rival nas urnas o sr. Sant'Anna Cabrita, governador civil de Evora. Diz-se que a votação do sr. Antonio de Asevedo Castello Branco está promettida ao sr. dr. Augusto de Vasconcellos, o que contribue para que a balança penda muito para o seu lado.

Em Lisboa, os evolucionistas affirmam que, na peior das hypotheses conseguirão eleger um candidato, talvez o sr. tenente-coronel Coelho — que o povo acclamou muito calorosamente no ultimo grande comicio que se realisou em Lisboa no tempo da monarchia, quando o sr. dr. Antonio José d'Almeida, avançando no estrado para fallar, o apresentou á multidão. Accrescentam que o sr. Mariano Martins está quasi posto de parte, desde que o orgão officioso do governo sustenta a boa doutrina de que

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Prato d'esta noite

Lulas de caldeirada

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

...não devem ser reeleitos os deputados que perderam o seu mandato por acceitarem empregos publicos.

Ora o sr. Marianno Martins abandonou a Camara para ser governador de S. Thomé, como o sr. Caldeira Queiroz para ser director da Penitenciaria. De resto, o seu nome foi votado apenas por pouco mais de um terço dos membros das commissões.

Pelo Funchal e por Beja, tambem estão tremidas as candidaturas governamentaes, ao contrario do que se suppunha ha cerca de dois mezes. Em Coimbra, affirma-se que é certa a victoria para o candidato evolucionista.

E', para fechar esta ligeira resenha das impressões que fluctuam na atmosphera eleitoral:

Os elementos opposicionistas da provincia teem feito constar ultimamente que o governo não chega a apresentar-se ao Parlamento, para ver se conseguem os votos dos influentes quo só manteem na espectativa...

Um bello Conselho!

Corri do mundo metade
E tambem o continente
Mas só lá no CLEMENTE
Eu satisfiz a vontade!...

Procuro, busco, farejo
E dou mil voltas á tola;
Mas só na RUA DA ESCOLA
E' que mato o meu desejo.

Se queres ter aparato
Sem derreter muitas louras,
Vou á Casa das Thesouras
Porque é tudo mais barato.

E por fim aconselhar
Vou leitor, aqui eis tudo:
Quer gabão ou sobretudo?
Ao Clemente vá comprar.

ALI-BABÁ.

Fatos em Paletot desde . . .	5$50
Fatos em Frack	10$50
Fatos em Sobrecasaca	18$50
Fatos em Smoking	12$50
Fatos em Casaca	16$00

Os celebres gabões de Aveiro de 2$ até 25$, sobretudos da moda desde 3$5 até 25$, capas de borracha e á cavallaria e outros agasalhos.

Mais de 1500 já feitos para a rapida venda. Casa das Thesouras.

Unica com thesouras á porta, 51—51-A, R. da Escola Polytechnica, 53—55. Telephone 2336.

«JUNCÇÃO DO BEM»

Uma iniciativa digna de applauso

A construcção d'um edificio para alojar as colonias balneares

A «Juncção do Bem», hoje legalmente constituida pela approvação dos seus estatutos, representa sem duvida um dos mais bellos exemplos do valor da iniciativa particular quando encaminhada e fomentada por quem dispõe de intelligencia, actividade e nitida comprehensão dos seus deveres.

A «Juncção do Bem» da freguezia de S. Nicolau, que, sem distinguir entre as creanças ricas e pobres e os partidos d'aquelles que dão o seu appoio moral e material, tem desenvolvido o maior esforço na execução da obra humanitaria e redemptora que se impoz, incluiu no seu programma a construcção de um edificio para colonias balneares, semelhante ás que existem no extrangeiro e já na cidade de Coimbra com os mais lisongeiros resultados.

E' esta iniciativa d'um largo alcance social, se a «Juncção do Bem» conseguir pol-a em pratica, pois que o melhor beneficio do banho do mar não está precisamente na acção da agua salgada sobre o corpo está em primeiro logar na acção do ar iodado para os que habitualmente vivem nas grandes cidades. Ora os banhos, como teem sido applicados até agora, ás creanças pobres de Lisboa, representando um enorme auxilio em prol da sua saude compromettida, não produzem inteiro resultado pelo regresso quotidiano d'essas mesmas creanças á atmosphera viciada em que passam todo o anno.

E é no sentido de remover este mal que os fundadores d'esta instituição os srs. Joaquim José Nunes, Augusto Anselmo e Arthur d'Oliveira, pensam em apresentar, opportunamente, aos subscriptores a idéa de construir as colonias balneares. A iniciativa uma vez posta em pratica, é digna dos maiores elogios.

Cordões de ouro só pelo pezo

e novos, por metade do feitio das outras casas, relogios de todos os systemas e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores, não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

MUSICA

Academia de amadores de musica

Realisa-se ámanhã, pelas 21 horas, na séde, rua Antonio Maria Cardoso, 24, a abertura solemne das aulas d'esta antiga collectividade. O advogado sr. dr. Alfredo Ansur fará uma conferencia, a que se seguirá a apresentação de varios numeros de canto, musica e recitação.

A matricula continúa aberta até ao fim d'este mez, das 20 ás 22 horas. A nova aula de litteratura portugueza e arte de dizer, confiada ao professor sr. Lobo de Campos, deve ter grande frequencia, acontecendo outro tanto com a de litteratura franceza e italiana. Da Academia fazem parte do corpo docente Alberto Sarti, Thomaz Borba, D. Pedro Blanch, Cunha e Silva, Marcos Garin, D. Alice Silva, Hernani Braga e outros não menos distinctos professores, que garantem o cuidado da educação recebida na velha e respeitada escola de musica, canto e arte do dizer.

MARINHA DE GUERRA

Impõe-se a acquisição de novos submersiveis

que são armas de combate de primeira ordem e aquellas que mais facilmente podemos ter

Não se tendo ainda feito tudo quanto era necessario, muitos esfórços e boas vontades se teem comtudo unido, conseguindo pela sua propaganda que o povo portuguez entrasse de vez na comprehensão de que Portugal não poderá viver desafogadamente, socegado na paz, nem independente depois da guerra, sem marinha militar.

Muito falta ainda saber a esse povo patriotico, pois que, para que o seu patriotismo o obrigue a fazer sacrificios pelo progresso da sua marinha militar e, portanto, da segurança do seu territorio patrio, não lhe basta saber da existencia de um *destroyer* feito no arsenal, da chegada de um submersivel chamado *Espadarte*, e das ras opiniões desencontradas de aquelles que deviam pugnar pela sua illustração em materia naval, mas sim necessita que esses mesmos lhe façam vêr a inadiavel necessidade da acquisição de navios de guerra, da vantagem em adquirir primeiro estes ou aquelles e das qualidades que ornam a classe e o typo que se indica como devendo ser o primeiro.

N'esta questão, como em todas as questões technicas, estremam-se dois campos:

Um, o dos que optam pela acquisição unica e immediata de «Super-Dreadnoughts», chamando «navios de lata» aos restantes de que necessariamente ha de compartilhar uma esquadra organisada; outro, o dos que estando habituados a vêr só discutir e não adquirir cousa alguma, acham, por todos os prismas que se encare a questão, mais racional, pratica, simples e rapida, sendo simultaneamente utilissima, a acquisição immediata de submersiveis.

A este ultimo campo pertencemos nós, e, segundo o expendido no começo d'este nosso artigo, esforçar-nos-hemos por fazer vêr a todos, cultos e não cultos, não a necessidade da acquisição de marinha militar completa, porque essa é obvia, mas sim a enorme vantagem da acquisição immediata de submersiveis.

Muita vez se disse que se aguardaria a chegada do submersivel *Espadarte*, para, depois de se ter completo conhecimento das qualidades d'esse barco e nada dubio existir sobre a sua efficacia, segurança e utilidade, se adquirirem então mais barcos de esta classe.

Concordámos sempre com essa ordem de idéas, e justamente por concordarmos é que agora, tendo o *Espadarte* chegado e tendo dado, desde que foi entregue ao governo portuguez, em 15 de abril ultimo até hoje, provas de todas as qualidades e cathegorias, sobre a sua efficacia e segurança, nos esforçaremos por conseguir que essa acquisição não se faça esperar.

Para isso bastará ennumerar rapidamente o que o *Espadarte* tem feito desde que foi entregue ao Estado.

Este submersivel, que pertence incontestavelmente ao typo de barcos d'este genero mais moderno e mais completo, fez desde o seu lançamento ao mar até hoje 30 immersões n'uma média de meia hora cada uma, sem o minimo inconveniente em qualquer dos apparelhos ou disposições proprios da manobra como submersivel. No proprio dia da entrega official ao governo, fez uma immersão exclusivamente com a sua guarnição com bom resultado e a seguir mais trez.

Na longa viagem de Spezia a Lisboa, deu as provas mais exhuberantes da sua resistencia e das suas optimas condições de navigabilidade, com a almejada vantagem, para outros typos, das esplendidas disposições para a navegação á superficie, mostrando apenas alguns inconvenientes nos motores de combustão, provenientes do relativo atraso mundial no progresso da construcção de tal especie de machinas.

Tendo feito esta viagem, que foi a primeira que se effectuou com motores d'este genero, sem apoio algum, chegou ao Tejo em perfeitas condições de funccionamento e com tanta energia a bordo como á sahida. Uma vez chegado, executou trez immersões extaticas preparatorias dentro da propria doca onde se abriga, sem inconveniente, immersões que, sob alguns pontos de vista, são mais melindrosas que aquellas em marcha, por se immergir com uma pequena reserva de fluctuabilidade positiva. Feitas estas, executou já duas immersões em marcha, tambem sem inconveniente, dentro do proprio rio Tejo, exercicio este que tantos receios inspirava a quem naturalmente pouco conhecia esta especie de serviço.

Apoz estes, outros se seguirão e o submersivel, á maneira do que se faz em outras marinhas, estará sempre prompto para sahir e fazer os seus exercicios.

Julgamos, pois, que esta ennumeração bastará para elucidar todos sobre as boas qualidades do nosso primeiro submersivel.

Para que se faça uma nitida ideia da importancia que hoje se está dando aos submarinos, em todas as marinhas do mundo, basta observar attentamente o quadro seguinte:

PAIZES	N.º de submarinos
França	83
Inglaterra	81
Russia	45
Estados Unidos	36
Italia	20
Allemanha	17
Japão	14
Austria-Hungria	13
Holanda e Suecia	6
Dinamarca e Noruega	4
Brazil e Perú	3
Grecia e Portugal	1
Total	323

Argentina, Hespanha, Chili, China, Rumania e Turquia, nenhum.

D'essa observação se conclue que, de 22 Estados que possuem marinha de guerra, apenas 6 não teem no momento submarinos, accrescentando, todavia, que d'esses 6, um é a Hespanha, que os tem já incluidos no seu projecto de remodelação da marinha, com a construcção da segunda esquadra, outro a Argentina, da qual egual resolução não se fará esperar, sendo os restantes 4 o Chili, a China, a Rumania e a Turquia, cuja ausencia de submarinos nas suas marinhas, especialmente para os 3 ultimos, não é muito para admirar. Todos os restantes 16 Estados os possuem, no importante numero total de 323, alguns d'elles em quantidades respeitaveis e com a nota curiosa de que um só submarino apenas possuem a Grecia e Portugal, e de que a Dinamarca, a Suecia, a Noruega, a Hollanda e até o Perú possuem mais submarinos que a marinha portugueza.

De resto, como sempre, o nome do nosso Paiz vem em ultimo logar.

Fica assim, não com argumentos, mas sim com numeros, provada a efficacia d'esta arma, cuja acquisição envolve vantagens financeiras, tácticas, estrategicas, economicas de manutenção, moraes e de todo o theor, das quaes a sua enumeração se fará n'outro artigo para não alongar mais este.

Expostas, pois, cremos que com a bastante clareza, para que a todos bem resaltem, as vantagens d'esta especie de barcos, servindo-nos dos exemplos do que se faz em todas as outras marinhas e dos magnificos resultados que teem sempre dado as provas e exercicios do nosso primeiro submersivel, resta-nos, para começo d'esta campanha, que a nós proprios nos impuzémos, bradar bem alto, com factos claros e numeros simples, a extraordinaria vantagem dos submersiveis da nossa marinha e a inadiavel necessidade da sua acquisição immediata, pois que exemplos de que os mal armados são sempre vencidos registam-se a Historia em cada pagina, não só a antiga, mas tambem a contemporanea.

Fernando Branco

Official da guarnição do *Espadarte*

Recolhendo ao hospital

Colhidos por vehiculos—Com um pé esmagado—Tentativas de suicidio—Canido por doença

Quando esta tarde o carroceiro Pedro Dias estava carregando uma galera no entreposto de Santos, foi colhido pelo vehiculo, ficando ferido no braço direito e muito contuso pelo corpo, pelo que teve de recolher á enfermaria 8 do hospital de S. José.

Atropellado por um automovel na praça do Rio de Janeiro, deu entrada no mesmo hospital Albino José Pinto, com fractura da perna esquerda, que ficou na enfermaria n.º 4. A' mesma enfermaria recolheu Francisco de Almeida, que cahiu na escada da sua residencia, ficando muito contuso no joelho esquerdo.

No hospital Estephania ingressou o menor de 20 mezes Manuel Antunes, colhido em Coruche por um vagon, que lhe esmagou o pé direito, e seguidamente, nas enfermarias 8 e 4, do de S. José, ficaram em estado grave Francisco d'Almeida e Francisca de Jesus Estrella, que tentaram suicidar-se.

Tambem na enfermaria n.º 8 deu entrada um desconhecido, typo de trabalhador, que foi encontrado cahido no Monte de Caparica.

Ordem do Exercito

A Ordem do Exercito hoje publicada entre outras disposições insere as seguintes promoções:

A coroneis, os tenentes coroneis d'engenharia Horta e Costa, de artilharia Medeiros, de cavallaria Oliveira Valente; tenentes coroneis os majores d'engenharia Ferreira Lima, d'artilharia Figueiredo, de cavallaria Brito e Mello, de infantaria Vieira da Fonseca; a major os capitães de cavallaria Frego, d'infantaria Cravoiro Lopes, Coelho de Carvalho, d'artilharia Coelho d'Oliveira, e da administração Militar Pereira Coutinho; a capitães os tenentes de artilharia Machado Coutinho, de infantaria Crispiniano da Silva, Almeida Vianna e Xavier do Castro, a alferes os primeiros sargentos Carlos Gomes, Soares e Amaral, e o soldado reservista Rodrigues Moreira.

Associação Escolar "Gremio Popular"

Abertura de matriculas

Desde hoje até 15 do corrente encontra-se aberta a matricula na escola primaria d'esta instituição, recebendo-se os requerimentos todos os dias, das 9 ás 20 horas, na rua dos Cordoeiros, 53, 1.º

Os concorrentes que pela primeira vez se matricularem devem apresentar certidão de edade e atestado de vaccina e os antigos basta declararem que desejam repetir a matricula.

ANNEIS D'OURO A 450 REIS

Alfinetes de ouro a 550 réis, brincos de ouro a 540 réis, figas de ouro a 280 réis, medalhas de ouro a 350 réis. Só vende o «Mergulhão dos Cordões de Ouro», Rua do S. Paulo, 162 e 162-B.

PEQUENAS NOTICIAS

O bodo que a commissão administrativa da junta de parochia da freguezia de Santa Justa e Rufina distribuiu a 201 pobres, no dia 5, constou de 1 pão de meio kilo, 1 kilo de arroz, meio de carne de vacca, meio de bacalhau, meio litro de feijão e 50 centavos em dinheiro, sendo ainda distribuidas algumas sobras, perfazendo o dinheiro distribuido a quantia de 15$80.

—Com o titulo *Pontos nos ii, definindo responsabilidades*, publicou o guarda-livros sr. José Francisco Carreira um opusculo que responde ás accusações feitas pelos srs. José d'Assis Camillo e Abraham Anahory á escripta de Domingos Machado & C.ª (Irmãos).

—Recolheram curativo no banco do hospital de S. José: Maria da Nazaret, que cahiu e fracturou o braço esquerdo, e Eugenia Nunes, atingida na cabeça pelo coice de uma egua.

—Ao posto da Misericordia foi curar-se João dos Reis, muito contuso pelo corpo em virtude de ter sido atropellado por um automovel na rua do Mundo.

Theatro Avenida

Já não precisa de reclamos a famosa revista

O 31

cuja propaganda é feita pelo proprio publico.

Basta, pois, annunciar que se repete hoje nas duas sessões com mais duas enchentes collossaes.

Theatro do Povo

BREVEMENTE

a inauguração com a revista

Peço a Palavra

cujo scenario e guarda roupa, completamente novos, são de um bello effeito.

NOS BALKANS

Palavras de paz

que não correspondem aos gestos de guerra

Uma insanavel desconfiança é a caracteristica da situação creada no Oriente pelos acontecimentos d'estes ultimos mezes; governos fracos, povos divididos por imarcessiveis odios, tratados mortos á nascença, taes são os episodios de que resam as noticias dos Balkans, quando as despimos da complicação de palavras com que frequentemente são mascaradas as ideias, episodios de que resalta uma unica impressão nitida e clara: que o equilibrio balkanico é prodigiosamente instavel.

Só assim se explica que os mais insignificantes acontecimentos appareçam ao espirito dos politicos negros de ameaças, e que de um dia para o outro mudem d'opinião, transitando de chofre do mais rosado optimismo, ao pessimismo mais caliginoso. Assim as hypotheses mais incongruentes adquirem foros de verosímilhança, e é a logica que nos apparece inverosimil.

A logica impõe-nos uma conclusão: pelo menos momentaneamente; o perigo das complicações internacionaes desappareceu; o tratado turco bulgaro liquidou a questão territorial; os povos balkanicos, exgotados de homens e de dinheiro, fatigados, só querem a paz; as grandes potencias encontram-se desgostosas e aborrecidas com a questão balkanica, de que não teem colhido senão contrariedades. Tudo parece pois auctorisar-nos a acreditar que estamos em vesperas de festejar uma epocha de paz no oriente da Europa, e no emtanto não se falla senão de mobilisações e de prevenções para a guerra.

* *

Primeiro foram os armamentos bulgaros que vieram preoccupar os politicos e os diplomatas; depois foi a mobilisação de dez classes da reserva hellenica e a concentração de tropas ottomanas em frente de Chio.

Hoje novos telegrammas nos noticiam a mobilisação do corpo do exercito da Thracia:

Constantinopla, 8

Todos os officiaes do 9.º corpo do exercito (Thracia) receberam ordem de reassumir immediatamente as funcções dos seus postos.—(*Havas*).

O governo de Athenas, em vista do movimento de tropas musulmanas, não pode deixar de tomar as suas precauções.

O governo bulgaro tem que providenciar por causa da occupação dos territorios que em obediencia ao tratado, os turcos vão evacuar, principalmente a região de Gumaldjina, cujos habitantes se mostram pouco satisfeitos com a ideia de mudarem de nacionalidade. E', pois, natural, a mobilisação de tropas tanto de uns como de outros.

Embora estas rasões expliquem os movimentos militares de bulgaros e hellenicos ha, no entanto, nos Balkans tantas desillusões, tantas ambições latentes, tantos descontentamentos, que emquanto alli existir um germen de conflicto, como o litigio turco-grego, ha de erguer-se sempre carrancudo o vulto ameaçador d'uma conflagração.

Depois resta ainda a Albania. E' sabido que o movimento dos arnotas foi preparado pelos bulgaros de Sandansky, por ser conveniente aos interesses da Bulgaria, mas não é menos sabido que o governo de Sofia repelle toda a connivencia com os invasores da Servia. Esta defendendo o seu territorio fez com que o gabinete de Vienna rugisse ameaças contra quem se atrevesse a tocar na sua Albania. Mas a Italia não quer uma Albania exclusivamente austriaca, e para o caso de ter de intervir, occupando o sul da Albania, não licenceia os seus soldados que terminam o serviço no fim d'este mez.

E', pois, uma eterna caixinha de surpresas a peninsula balkanica; a logica torna-se inutil na previsão dos acontecimentos; as palavras desmentem os gestos, e emquanto todos os povos balkanicos negoceiam tratados e proferem palavras de paz, vão muito prudentemente preparando as suas forças para a guerra.

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

ROUPA DE FRANCEZES

O agente Carapeto, auxiliado pelo guarda Gomes e trez civicos da esquadra da rua do Loureiro, foi hoje prender na rua do Norte, 67, 1.º, José Varella Bianco, Ricardo Pedrido ou Antonio Lopez y Lopez e Manuel Augusto Fernandez, accusados de terem commettido alguns roubos importantes. A um dos presos foi apprehendido um revolver com cinco cargas. São *carteiristas* hespanhoes muito conhecidos da policia, tendo já sido expulsos de Portugal.

Ouro a 530 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

THEATROS

Nota do dia

No jornal Comedia *publicam-se em folhetins os apontamentos e recordações d'um artista, Jean Saverne, que trabalhou durante dez annos ao lado de Antoine. E' curiosissimo vêr relatada a impressão que causou sobre os artistas do tempo a intervenção brutal d'esse homem, que revolucionou por completo os habitos de trabalho da gente comediante. Antoine foi quem, principalmente e com um methodo cruel de rudeza e de sinceridade, deu aos cómicos a sensação de que o theatro era uma casa de trabalho e que um estudo persistente era indispensavel para completar um talento inculto. Antoine, depois de distribuir uma peça, dava aos seus escripturados toda a liberdade de compôrem as personagens que lhes estavam distribuidas. Assistia em silencio aos primeiros ensaios. De subito, n'um fallar pittoresco que exprimia admiravelmente o seu sentir, atirava por terra a concepção do artista e fazia-lhe sentir os defeitos de execução, ou a incomprehensão da obra. Feita a sua rapida conferencia-descompostura, esperava, chupando singelamente o seu cigarro, que o artista désse provas de ter entendido o papel e as explicações do mestre. Mal se convencia Antoine de que as falhas eram motivadas por uma intelligencia insufficiente, sem rodeios e com a insensibilidade d'uma lamina de guilhotina, retirava o papel ao artista e ou o punha immediatamente na rua, ou o relegava para a terceira fila da figuração.*

Os que poderam resistir a esta selecção violenta fizeram-se grandes artistas e chamam-se Signoret, Grand, Gemier, Suzanna Després, Joubé, Bernard, etc. Os outros desappareceram, ou foram ser maus para outra parte.

Antoine foi o primeiro que conseguiu começar ensaios ás nove horas da manhã e terminal-os ás sete da tarde e fazer repetir uma scena até quinze vezes. Hoje, os artistas que trabalham alguma vez com elle, uns chamam-lhe Mestre, outros chamam-lhe o mais impertinente malcreado que o theatro tem visto. Por saber ser malcreado é que Antoine é Mestre.

O porteiro da geral.

Noticias

Entre nós

O theatro Nacional representará na futura epocha, além da *Honra japoneza* com que abre as suas portas, *L'idée de Françoise*, de Paul Gavault, traducção do Tito Martins, *Le scandale* e *L'enchantement*, de Bataille, bem como *O pantano* de D. João da Camara e *A cruz da esmola*, de Schwalbach.

● Sóbe á scena na proxima sexta-feira no Sá da Bandeira, do Porto, a peça *O principe herdeiro*.

● O theatro da Republica realisará, todos os domingos, como na epocha passada, concertos da orchestra symphonica de Pedro Blanch.

● Deve chegar por estes dias a Lisboa a companhia Gomes e Grijó. Emquanto se não inaugura o Potytheama, a actriz Cremilda de Oliveira irá ao Porto tomar parte em representações da companhia Leopoldo Froes.

Extrangeiro

A Comedia Franceza deu em primeira representação a tragedia de Pouzat *Sophonisbe*.

● No Nouveautés fez-se *reprise* da *Vie parisienne*, de Mollhac e Haveby, com Brasseur no principal papel.

● Max Linder, que está no Alhambra, interpretando um *sketch* original, vae tomar a direcção d'um grande cinema, que explorará apenas *films* do emprezario.

● O Apollo de Paris acaba de remontar com um grande luxo *A Mascotte*.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO

Frente para a Rua do Ouro, Rua d'Assumpção e Rua do Crucifixo

Entrada pela Rua d'Assumpção, 99

Defronte dos Armazens Grandella

Fundador, Proprietario e Director—Horacio Inglez Tavares

A unica ESCOLA D'ENSINO TECHNICO COMMERCIAL onde todos os alumnos praticam a vida commercial em:

Escriptorios Bancarios, Industriaes, Agricolas, Commerciaes, de Companhias de Seguros, etc., e n'uma Casa de Cambio, nos quaes trabalham com dinheiro, notas de banco e com todos os livros e documentos usados na vida commercial, onde realisam as mais variadas transações commerciaes, por meio da conjugação do movimento de todos os Escriptorios, e onde tambem aprendem:

Escripturação em livros de folhas moveis.

Estão abertas as matriculas para:

Curso ordinario de commercio em 4 annos

Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial, em 4 annos, constituida pelo ensino do FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMAO, por professores das respectivas nacionalidades, ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, CALLIGRAPHIA, DACTYLOGRAPHIA, ESTENOGRAPHIA, etc.

CURSO LIVRE DE COMMERCIO

No qual o alumno frequenta as disciplinas que quer, podendo portanto estudar: ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMAO por professores das nacionalidades, etc., sem seguir o Curso Ordinario.

Aulas diurnas e nocturnas

ULTIMA HORA

A viagem de Poincaré a Hespanha

A visita a Toledo — Uma guarda de honra aerea

Madrid, 8 d'outubro

Tem sido commentadissima a presença de Azcarate na recepção a Poincaré. Na recepção dada no palacio o rei conversou demoradamente com Dato e Maura, o que tambem tem dado origem a largos commentarios.

O rei, o presidente Poincaré e o sequito dos dois chefes de Estado seguiram ás 9 horas para Toledo. No momento em que partia o comboio especial, sahiu do aerodromo a esquadrilha de aeroplanos que o acompanhou como guarda aerea.

A' chegada áquella cidade, ás 10 e quarenta, foi enthusiastica a recepção, estando toda a cidade vistosamente engalanada. Foram visitados os monumentos e as academias militares, onde os alumnos fizeram evoluções, muito apreciadas pelo presidente.

O tempo melhorou, estando de explendido sol.—(*Correspondente*).

A syndicancia ao sr. dr. Germano Martins

Tendo o juiz da Relação de Lisboa sr. dr. Francisco Antonio d'Almeida insistido para ser dispensado da syndicancia aos actos do director geral do ministerio da justiça, sr. dr. Germano Martins, o sr. ministro da justiça nomeou para o substituir o sr. dr. Joaquim Ferreira de Pina Callado, juiz da mesma Relação.

Os presos politicos indultados

vão ser postos immediatamente em liberdade

Pelo ministerio da justiça foi expedida ordem ás procuradorias da Republica de Lisboa e Porto e aos directores das Penitenciarias de Lisboa e Coimbra, mandando soltar os presos politicos ultimamente indultados, lavrando-se um auto perante os delegados do procurador da Republica das comarcas em que esses reus estiverem presos, ou perante os directores das Penitenciarias, no caso de estarem ahi os reclusos indultados, no qual se reconheça a identidade dos mesmos presos. Esse auto será opportunamente junto ao respectivo processo.

Livre Pensamento

Os congressistas começam a deixar a cidade

Começou a debandada dos congressistas do Livre Pensamento. No rapido de Madrid partiram para a capital do visinho reino os srs. Eugené Hins, Luciano Verdongen e esposa, Victor Charbonel e os representantes do *Cêrcle* Bertholot, Charles Boniface, Salmeron, etc.

No comboio das 18,45 seguiram tambem os srs. Georges Lorand e Pens, tendo embarcado com destino a Hamburg o sr. Homburguer.

Os congressistas tiveram uma despedida affectuosa, comparecendo na *gare* muitos dos seus collegas.

Choque de comboios

Passageiros ligeiramente feridos

MORTAGUA, 8.—Devido a erro de agulhas o comboio correio das 21 horas de hontem chocou na estação com outro de mercadorias, cujo material ficou muito damnificado. Houve apenas ligeiros ferimentos.

NOTAS DIVERSAS

O sr. dr. Oscar Tefté, ministro do Brasil em Portugal, offerece ámanhã, no palacio da legação, um almoço ao commandante e officialidade do cruzador *Benjamin Constant*.

Em Porto Alexandre inauguraram-se os trabalhos de canalisação para abastecimento das aguas, tendo havido manifestações de regosijo pela consecução de tão grande melhoramento.

O ministro das colonias recebeu um telegramma do governador geral de Angola communicando-lhe que foi inaugurado, no dia 5, o pharol da ponte da peninsula dos Tigres, que tem por caracteristicas: luz fixa branca, alcance doze milhas, latitude 17 graus, trinta minutos, sul, longitude 11 graus 43 minutos leste, Greenwichi.

O sr. presidente da Republica recebeu hoje um telegramma do presidente da Republica chineza, agradecendo em seu nome e no do povo chinez o reconhecimento d'aquella Republica pela Republica Portugueza.

Regressa na proxima sexta feira a Lisboa, acompanhado de sua familia, o sr. presidente do ministerio.

—Pela pasta da justiça foram publicados os decretos nomeando official de diligencias effectivo para o 6.º officio do juizo de direito da comarca de Braga João José da Silva; idem substituto para o 5.º officio da mesma comarca Tristão Manuel da Silva; auctorisando José Candido Gomes, ajudante do notario na comarca de Arcos de Val-de-Vez, a accumular as suas funcções com as de sollicitador.

—Uma commissão delegada da Federação Corticeira, acompanhada do fiscal do governo sr. visconde da Idanha, procurou o sr. presidente do ministerio a fim de lhe apresentar varios alvitres para attenuar a crise que aquella classe atravessa. Como o sr. Affonso Costa não estivesse, foi a commissão recebida pelo chefe de gabinete, sr. Campos Pereira, que ficou de transmittir esses alvitres ao ministro.

—A fim de tratar de assumptos de administração publica reune ámanhã, pelas 14 horas, no ministerio das finanças, o conselho de ministros.

—Recebemos hoje o seguinte telegramma:

VILLA BOCAGE, 8—Grande mortandade creação. Veterinario regressou. Nada fez. Perigoso empregar capitaes continente negro. Escrevo.—*João Silva*.

Como não sabemos do que se trata, aguardaremos informações mais pormenorisadas.

—Em Tanger teem-se dado alguns casos de peste.

—A importante revista allemã *Nord und Sud* publica em novembro proximo um numero dedicado a Portugal republicano, e na qual collaboram os srs.: ministro dos negocios extrangeiros, dr. Antonio José d'Almeida, João Chagas, dr. Bettencourt Rodrigues, Barbosa de Magalhães, João Barreira, Mayer Garção, Santos Tavares, Estevão de Vasconcellos, Innocencio Carvalho, Pedro de Castro, Victorino Guimarães, José Pessanha, Agostinho Franco e outros, fixando-se assim, atravez as paginas da importante revista, os multiplos aspectos da renascente actividade de Portugal sob o seu novo regimen politico, aspectos que aquelles illustres homens publicos e escriptores descrevem conforme as tendencias particulares das suas predilecções de trabalho e de espirito.

—A' recepção semanal do corpo diplomatico, hoje effectuada, assistiram os srs. ministros da Italia, Belgica, Brasil e Allemanha e os encarregados de negocios da Hollanda, Inglaterra e China.

—O sr. ministro dos negocios extrangeiros, que, conforme dissemos, parte no proximo sabbado pelo *Sud-express* para Paris, irá tambem passar alguns dias a Londres, devendo regressar a Lisboa nos primeiros dias do proximo mez de novembro.

—O sr. ministro da guerra, acompanhado pelo chefe do seu gabinete, capitão sr. Ferreira Martins, e ajudante, capitão sr. Simões de Sousa, foi hoje ao parque da administração militar assistir ás experiencias dos fornos de campanha que foram adquiridos ultimamente.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS—O mercado esteve algum tanto movimentado, realisando-se operações a 45 1/4 a dinheiro e 45 1/8 a praso.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque. . .	45 5/16	45 3/16
Londres, 90 d/v. . . .	45 7/8	—
Paris, cheque.	628 1/2	630 1/2
Italia	621	627
Allemanha, cheque.	258 1/2	259 1/2
Amsterdam, cheque.	437	429
Madrid, cheque. . .	985	995
New-York	1$08	1$09
Rio, s/Londres	16 5/32	—
Libras.	5$27	5$30
Agio d'ouro	15 %	17 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,45	39,40
» » 500$	39,45	39,35
» » 100$	39,45	39,40

Certificadas de 50$, 40,45.

Obrigações d'Estado, effectuado: 4 % 1888, 20$70; 4 1/2 88-89, coupon 55$.

Externas, effectuado: 1.ª serie 37$.

Acções, effectuado: Banco de Portugal 155$; Lisboa e Açores 110$; Assucar 85$80; Moagem (nova) 71$80; Tabacos, assent. 70$.

Obrigações, effectuado: Aguas, coupon 77$60; Prediaes, 5 %, 79$50; Norte e Leste 1.º grau, 65$80 e 65$70, e 2.º grau, 48$80; Beira Alta, 2.º grau, 17$30; Caminhos de Ferro de Benguella 79$.

Praso, fim de outubro: Moçambique 4$25 e em prime de 10 centavos, 4$30.

Fim de novembro: Assucar 36$ e, em prime de 50 centavos, 36$15; Moçambique, em prime de 10 centavos, 4$50; Zambezia, em prime de 10 centavos, 2$60.

BOLSA DE LONDRES. — Portuguez, 63,00; Inglez 2 1/2, 73,12; Hespanhol, 4 0/0, 89,00; Japonez, 5 0/0, 1897 96,00; Russo, 5 0/0, 1906, 104,00; Banco Ottoman, no. 15,62; Atchisson, 96,87; Erie prefered, 46,87; Erie common, 29,87; Missouri common, 21,25; Norfolk common, 106,62; Rock Island, 14,87; Southern common, 23,12; Southern Pacific, 93,00; Union Pacific 162,12; Rio Tinto, 78 5/8; Moçambique 16,6; Rand Mines 6; Beira Railway, 29,00; Marconi's, ord. 3 7/8; idem prefered; 3 3/16; American, 1 1/32.

FECHO DA BOLSA DE PARIS. — Portuguez, 00,00; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique, 00,00; Zambezia, 12,00; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abajo

HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina

200 RÉIS

J. WIMMER & C.ª

Relogios d'aço a 1$700 rs.

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

REMEMBER

GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce...	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

Agua da Curía

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

QUO VADIS?

Hoje e todas as noites

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

SPORT

Jogos olympicos

As provas dos jogos olympicos são provas de amadores, mas como a classificação de amador, varia de paiz para paiz e dentro de cada nação tão pouco ha uniformidade de vistas sob a definição de amador a qual varia de federação para federação succede que a classificação de amador, é sempre segundo os regulamentos internacionaes de responsabilidade das nações que inscrevem os seus concorrentes.

Um dos defeitos que se assaca aos jogos olympicos internacionaes é tenderem cada vez mais para um profissionalismo athletico mais ou menos disfarçado.

E' facil a uma nação que tem um homem excepcional em qualquer ramo de athletismo, um campeão, subsidial-o o mais encapotadamente que possa, de maneira que elle tenha como unica e constante preoccupação o melhorar a sua forma athletica, para o que o livram d'aquellas preoccupações a que estão sujeitos todos os que teem de ganhar o pão quotidiano.

E' o profissionalismo o grande perigo aos jogos olympicos, os quaes precisam para desempenhar a sua missão de adquirir cada vez mais um caracter sportivo nas suas reuniões, onde nunca o desejo de ganhar a todo o transe obrigue os athletas a praticar actos deslaes, improprios de homens dignos e que se prezam.

São actos d'estes que occasionam as chicanas frequentes nas olympiadas, as discussões com o jury que tanto deshonram quem as provoca como quem as acceita.

Teem-se dado nas olympiadas internacionaes incidentes que convem evitar para que as olympiadas sejam um espectaculo educativo e não uma lucta mesquinha de raças e nacionalidades differentes, olhando-se todos com a ferocidade e a desconfiança com que nos matagaes se olham os felinos.

E' muito provavel que uma convenção internacional conjugue o perigo que se desenha no horizonte, uma vez que se solucionem duas questões por demais importantes: a questão da definição de amador, o qual deve ser da mais pura agua, chegando, se fôr preciso, a exigir-se um certificado d'uma profissão insophismavel e a questão do jury, cuja organisação deve ser tanto quanto possivel internacional. Seria de todo o ponto desejavel que cada nação, assim como nomeia os seus concorrentes, inculcasse um certo numero de representantes seus classificados para poderem ser jury d'esta ou d'aquella prova, conforme a sua especialidade; claro está cada nação far-se-hia assim representar no jury pelos homens que nos jogos olympicos do seu paiz tivessem dado melhores provas de competencia, de isenção e de imparcialidade.

Entre nós

Foot-ball

Chegou já a Lisboa o *team* do Sport Maritimo do Funchal e que vem cheio de ardor para as luctas que vae travar com os *teams* da capital.

Aqui lhe damos as boas vindas.

O 1.º desafio é ámanhã, no Campo Grande, ás 16 horas, contra o 1.º *team* do Lisboa Foot-ball Club.

Travessia do Tejo

Esta nossa mais importante prova de natação da iniciativa do Gymnasio Club, disputa-se este anno em 26 do corrente, domingo, fechando a inscripção para a mesma no domingo antecedente.

Pesos e Alteres—Realisa-se no proximo domingo pelas 15 horas, na séde do Sport Club Progresso uma *poule* de pesos para a qual estão inscriptos grande numero de socios entre elles o campeão de Portugal João H. d'Oliveira. Os exercicios a executar são: «developpés dois braços, arrachés d'um braço e ajetés dois braços.

Taça Progresso—No dia 26 do corrente o Sport Club Progresso faz disputar pela 2.ª vez a *Taça Progresso*.

Esta prova pedestre é disputada por equipes de trez corredores no percurso de 20 kilometros, e o seu detentor o Sport Lisboa e Benfica.

Grand Prix Progresso—No dia 19 proximo o Sport Club Progresso faz disputar pela 3.ª vez esta prova pedestre de 20 kilometros, individual.

Extrangeiro

Nautica—Thomas Lipton vae mais uma vez tentar ganhar a Taça da America. O seu desafio foi já acceite pelo New York Yatht Club e d'uma parte e d'outra já se encommendaram os barcos que devem disputar a corrida. Os americanos mandam, como de costume, fazer mais que um barco.

Esta corrida envolve uma despeza de algumas centenas de contos de parte a parte.

Aviação—Pégoud não descança; outro dia fez no decurso das suas sensacionaes experiencias uma descida em successivos *Looping the loops*; foi um serie ininterrupta de 88 que foi descrevendo até tocar o sólo, tendo partido de uma altura de 600 ou 700 metros. Agora vae ensaiar as mesmas experiencias, até aqui feitas sósinho, com um passageiro, para o que está pondo um novo apparelho em condições. Pégoud tripula um Bleriot, motor Gnome.

Coliseo dos Recreios

A estreia de hontem obteve um successo—Os 6 ferozes leões africanos

Mais uma estrella no Coliseo, que assim vae seguindo as tradições dos espectaculos da moda terem sempre um attractivo e uma novidade. Os Oras, gymnastas, agradaram muito, tendo sido enthusiasticamente applaudidos. E' um bello numero com que o programma conta e que lhe vem dar ainda mais brilho.

Annunciam-se já outras estrelas. Mas a primeira, em breves dias, é a dos 6 leões do domador Steil, uma collecção preciosissima que é hoje a mais notavel do mundo. Os leões de Steil são conhecidissimos. Um d'elles ia já victimando o domador, porque é dotado de grande ferocidade.

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação do ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n.º 5—No proximo domingo, ás 9 horas, todos os socios teem de comparecer no quartel de infanteria 16 (Castello), para tomarem parte na instrucção. N'esse quartel e com auctorisação do ministerio da guerra, possue esta Sociedade uma caserna e armeiro com 300 espingardas, sendo alli que os socios teem de se apresentar aos officiaes instructores.

A séde, na rua do Mundo, 81, 3.º, encontra-se aberta todos os dias uteis desde as 20 e meia horas, e aos domingos, desde as 12 horas, prestando-se todos os esclarecimentos sobre a instrucção militar preparatoria.

A'manhã, ás 20 horas e meia, reune o conselho technico, o qual pede a comparencia de todos os socios da 2.ª secção.

A provincia n'A CAPITAL

FIGUEIRA DA FOZ, 6—As festas para commemorar a passagem do 3.º anniversario da Republica foram as seguintes: alvorada pela banda do 28 e foguetes, bodo aos pobres, exposição de flores dos veiros municipaes no salão nobre dos paços do concelho, formatura geral na avenida pelos dois regimentos aqui aquartelados, infanteria 28 e artilharia 2, continencia á bandeira, salvas pela artilharia e á noite marcha aux flambeaux, promovida pela Sociedade da Instrucção Militar Preparatoria.

Durante o dia e noite foram queimadas centenas de foguetes.

—Esta cidade foi hoje visitada por uma excursão das Caldas da Rainha, promovida pelos empregados do commercio d'aquella localidade, que aqui chegaram no comboio das 8 horas da manhã, sendo esperados na estação do caminho de ferro pela philarmonica Figueirense e muito povo.

ANCIÃO, 7.—Consta que a camara municipal tenciona reclamar ao sr. administrador geral dos correios e telegraphos, para que a estação telegrapho postal d'esta villa passe a desempenhar o horario de serviço completo. Como é justo tal pedido é de esperar que dentro em pouco este concelho seja dotado com tão importante melhoramento. Estações ha que estão a desempenhar aquelle horario já ha muito, apesar de terem movimento e classificação inferior a esta estação.

—Apesar do mau tempo que tem estado foi aqui festejado o 3.º anniversario da Republica com certo brilhantismo.

S. JOÃO DE AREIAS, 7.—Decorreram com o maior enthusiasmo, posto que muito prejudicados pelo tempo chuvoso, os festejos no dia 5 realisados n'esta villa commemorando o 3.º anniversario da Republica. Os edificios das escolas assim como as habitações dos professores achavam-se vistosamente embandeirados, sendo hasteados nos dois edificios dois lindos pavilhões nacionaes, que, por meio de subscripção publica, ha mezes foram adquiridos. Constou a festa de um bodo aos pobres, offerecido pela camara municipal e pelo sr. Miguel Antonio Claudio, thesoureiro da Caixa Economica em Alcantara, bodo que foi distribuido pelos professores na escola do sexo masculino—a antiga residencia parochial. Em seguida inauguraram-se as placas de ferro esmaltado com os nomes dos largos e ruas principaes, mandadas collocar pela camara, fallando na occasião de serem descobertas estas placas, que se achavam envolvidas por bandeiras nacionaes, os cidadãos Antonio Alves da Costa, Miguel Antonio Claudio, Annibal dos Santos Viegas e Casimiro Antunes Neves, cujos discursos foram, bem como os nomes dos homenageados—Silva Carvalho, o grande vulto liberal de 1820, e João Mendes, que foi figura proeminente da Beira e escriptor apreciado, filhos d'esta terra—vivamente acclamados. A placa, «Praça Silva Carvalho», foi collocada na antiga praça do Pelourinho, a «Largo João Mendes», no largo já assim conhecido, a de «Largo da Republica», no largo do Chafariz e a de «Rua 5 de Outubro», na rua Direita.

Movimento do porto

Pern., Bahia, etc., «Darendorte (Ham.)	9
Batavia, etc., «Ophir» (Rotterdam)......	10
Vigo e Liverpool, «Barros (Brazil).....	10
Hamburgo, etc., «A ! Woerme (Af. or.)	10
Hamburgo, «Hohenstaufen» (Brazil)..	10
Hamburgo, etc., «K. Wilhelm II» (Br.)	10
Marselha «Roma» (New York)...........	11
Cabedelo e Pern., «Student» (Liverp.)	11
Havre e Hamb., «Rio Pardo» (Pará)....	12
R. R. J. e Santos, «Eisenach» (Brem.)	13
Santos e R. Prata «Cap Ortegal» (H.)	13
R. J. S. e R. Prata, «Hollandia» (Ams.)	13
Brazil e R. Prata, «Asturias» (South.).	13
Cabo Verde e Guiné, «Bolama»........	14

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches. Serviço á carte e ceias a toda a hora da noite, Recebe commensaes a preços modicos. Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Loterias

BILHETES e suas divisões: CAUTELAS de todos os preços e mais cambistas. Remette-se promptamente para a provincia, ilhas e Africa.

Preços correntes

Pelo correio mais 7 1/2 centavos por registo

Já teem á venda bilhetes, suas divisões e cautelas para a LOTERIA DO NATAL.

240:000$

Sortes grandes frequentes!! Sempre premios grandes!!

Pedidos a Guilherme & Gama, Limit.ª

ANTIGA CASA MANAÇAS

Rua do Amparo, 49—LISBOA

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda..........	60 rs.	Triumphos..........	160 rs.
Feiticeira..........	80 »	Tigres..........	160 »
Hermanitas..........	100 »	Yandyck..........	160 »
Flôr de S. Felix..........	100 »	Chilena..........	160 »
Reg.ª de Londres..........	100 »	Coreana..........	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

CASA DAS BANDEIRAS DE A. CARDOSO RUA DOS CORREEIROS 149-151 LISBOA

BANDEIRAS e mais ornamentações, vendem-se e alugam-se. Balões á veneziana, paus e ferragens para janellas, já pintados. Filel, vende-se mais barato, bem como bandeiras para escolas e associações, com desenhos e letras.

149, Rua dos Correeiros, 151 (T. da Palha)-LISBOA

GEREZ - O estabelecimento termal continúa aberto até 31 de outubro. Depositos: Porto, R. José Falcão, 136—Lisboa, L. d'Annunciada, 10—Correspondencia Termas—Gerez.

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2194

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde.......	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde........	80$000
Obturações (chumbagens) desde...................	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde..........	3$000
Dentes artificiaes em placa desde................	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anesthesia local)...	$500
Extracção de dentes com anesthesia geral desde....	4$000
Limpeza completa de dentes desde.................	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde.....................	3$000
Corôas em ouro desde.............................	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde.............	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operaçoes sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 18, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 em dias uteis, e aos domingos das 11 ás 18.

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Fonte-Salus Vidago

A agua mais gazosa e radio-activa.

AGUA DA AMIEIRA

Unica condecorada com RADIO de constituição

A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias da pelle, feridas ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 26

50 réis o litro em garrafões

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 32, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3291

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 166 Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

Fonte-Salus Vidago

Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

Professora diplomada

lecciona portuguez, francez, inglez pratico e theorico, desenho, pintura a oleo, aguarella e pastel, piano, flôres e bordados. Rua da Prata, 241, 2.º E, Lisboa.

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º—ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	600 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	1$500 »
Limpeza dos dentes	1$000 »

Obturações (Cimento ou platina)

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	[illegible]

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$500 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoricos, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampons de platina	30$000 »
» » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dentes e crampons de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentadura completa com gengiva de porcelana, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	110$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	8$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	8$000 réis
Porcelana a 8$000 »	5$000 »
[illegible]	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	6$000 réis

Dr. Carlos da Silva

De regresso da sua commissão de estudo ao extrangeiro reabriu o seu consultorio de Urologia, Dermatologia e syphiligraphia. Salvarsanotherapia. Rua do Ouro 20, 1.º.

Annuncio

Pelo juizo de direito da 5.ª vara de Lisboa se faz saber que correm editos de 30 dias, que serão annunciados duas vezes no *Diario do Governo* e a outra parte, citando os interessados incertos para na terceira audiencia, [illegible] Affonso Ferreira de Castro e sua mulher D. Maria das Dores de Sá Castro e D. Maria das Graças de Castro Oliveira e seu marido José Antonio d'Oliveira Junior, moradores n'esta cidade, [illegible] Castro, que era natural da freguezia da Encarnação, da cidade de Lisboa [illegible] na rua Castilho, n.º 26, e fallecida na villa de Cintra [illegible] ultimo, no estado de viuva de D. Elias Augusta de Lacá e Castro, sem testamento, [illegible]

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Saldanha

O escrivão,

José Augusto Leal Pena

Programma do Partido Socialista

Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, 1 vol. 100 réis

CATALOGO

[illegible] A LIVRARIA PORTUGUEZA [illegible] A LIVRARIA PORTUGUEZA [illegible]

Compram-se e vendem-se livros novos e usados

LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ta—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60—Lisboa.

---

14 Folhetim d'A CAPITAL 8-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

VI

Uma casa em revolução

—A lei, com effeito, é dura para comnosco.

—Sel-o-ha ainda mais, a dar credito ás noticias que me chegam da côrte. Admira-me que fique n'este paiz.

—Os meus negocios e o meu dever reteem-me aqui.

—Emfim, cada um sabe o que lhe convém, mas não lhe parece que seria prudente fugir deante da tempestade?

O huguenote teve um gesto de horror.

—Bem, bem! Não quiz offendel-o... E onde está essa bella menina que foi a causa de todo o baralho?

—Onde está Adelia, Pedro?—perguntou o negociante ao velho creado, que trazia n'uma bandeja de prata uma garrafa bojuda e copos de crystal de Veneza.

—Tinha-a fechado no meu quarto.

—E agora onde está?

—Eis-me aqui, meu pae,—disse a jovem, entrando e indo rodeiar com os braços o pescoço do velho.—Espero que os malvados lhe não tenham feito mal.

—Não, não, minha filha, nenhum de nós soffreu coisa alguma, devido á intervenção de sua alteza o principe de Condé, que aqui está presente.

Adelia ergueu os olhos e de novo os abaixou perante o olhar interrogador e admirado do velho soldado. O sangue affluiu-lhe ás faces e tel-a pareceu ainda mais bella, com o oval delicado do rosto, os rasgados olhos claros e os ondeados cabellos lustrosos cujas côres quentes faziam sobresahir o nacar das orelhas pequeninas como duas conchas e o alabastro do pescoço e da garganta.

O proprio Condé, que conhecera todas as bellezas de trez côrtes successivas durante sessenta annos, ficou extasiado em frente da filha do huguenote.

—Palavra, minha menina, que me faz lamentar o não poder riscar quarenta annos da minha vida.

Curvou-se com um suspiro, esse suspiro que estiva em voga quando Buckingam foi assistir aos esponsaes de Anna d'Austria e que a dynastia dos carilosos estava em todo o seu brilho.

—A França difficilmente teria prescindido d'esses quarenta annos, alteza.

—Oh, oh, tem a replica facil tambem! Sua filha é espirituosa e faria successo na côrte, senhor.

—Deus nos livre d'isso, alteza! Minha filha é tão pura como bondosa.

—Com a breca, não é nada lisonjeiro para a côrte! Mas deve aborrecer-se, minha menina, n'esta grande casa sombria, sem outra distracção que não seja o espectaculo assaz monotono da rua Saint-Martin. Não lhe agradaria entrar na alta sociedade, ouvir musica suave, ver tudo o que é rico e bello, vestir lindos vestidos?

—Sou feliz por estar junto de meu pae—respondeu a jovem, juntando as mãos com um gesto affectuoso sobre o braço do velho.—Não desejo mais do que o que tenho.

—Parece-me que farias bem em voltar para o teu quarto, Adelia,—disse o velho negociante, porque o principe, apesar da sua edade, tinha a reputação de gostar ainda das mulheres.

Condé approximára-se da jovem e pousara-lhe a mão enrugada no braço ao passo que os olhos lhe scintillavam com um brilho inquietador. E como Adelia se apressava a obedecer á ordem que recebera:

—Calada! Calada! — disse elle. — Nada tem a recear pela sua filha, senhor. O gavião tem as azas demasiado pesadas para cahir sobre a presa, por mais tentadora que seja. Mas, na realidade, vejo que é tão bonita como bondosa; ao descesso de ... [illegible], não poderia ser mais perfeita. A carruagem espera-me, meus senhores, desejo-lhes um dia feliz.

E com uma reverencia cheia de dignidade sahiu a passos miudinhos, apressados, com o seu modo affectado de velho janota. Da janella, Catinat viu-o tomar logar na carruagem que lhe obstruira a vista quando voltava de Versailles.

—Pela minha fé,—disse elle voltando-se para o joven americano,—devemos agradecimentos ao principe, mas quer-me parecer que ainda mais devemos ao senhor. Arriscou a vida por minha prima e, se não fosse a sua bengala, Dalbert ter-me-hia atravessado com a espada. A sua mão. Ha coisas que um homem não esquece.

—E' pelo agradecer-lho,—accrescentou o velho huguenote, que voltava depois de ter acompanhado o principe até á carruagem.—Foi campeão dos afflictos e protector dos fracos. Recebe a benção d'um velho, Amos Green, porque um filho meu não teria andado melhor do que o senhor, um extranho.

O mancebo parecia mais confundido com aquelles agradecimentos que com as suas precedentes aventuras. O sangue subiu-lhe ao rosto tão livre como o d'um rapazinho e no qual dois labios bem desenhados e dois olhos vivos indicavam um caracter cheio de firmeza e de resolução.

—Tenho mãe e duas irmãs do lado de lá do mar,—disse elle com timidez.

—E respeita as mulheres pelo que ellas são.

—Respeitamos sempre as mulheres. Talvez seja por termos poucas. N'este velho paiz, d'este lado do mar, não sabem o que é estar privado d'ellas. Passei mezes perto dos lagos a caçar para arranjar pelles, levando vida de selvagem nos *wigwams* dos iroquezes e dos algonquins, accorados como sapos em roda das suas fogueiras, ignorando o que é conversar e viver. Depois, quando voltava a Albany, onde minha familia habitava então, e que ouvia minhas irmãs cantar com acompanhamento de cravo e que minha mãe me falava da França, da sua mocidade e de tudo o que os seus tinham soffrido pelo que julgavam ser o bem, comprehendi o que é uma mulher e como sabe tirar da alma do homem tudo o que ha de mais puro e de melhor.

—Realmente as mulheres devem ser reconhecidas a um mancebo que é tão eloquente como valoroso,—disse Adelia Catinat que, á entrada da porta, ouvira o fim da phrase.

Elle esquecera-se por um momento e falara livremente e com calor. Mas, ao ver a jovem, tornou a corar e baixou os olhos.

—Passei grande parte da minha vida nos bosques,—disse elle,—e fala-se ahi tão pouco que se acaba por perder o habito. Foi por isso que meu pae me mandou a França, porque não queria que eu fosse um simples caçador e negociante.

—E quanto tempo tenciona demorar-se em Paris?—perguntou o official.

—Até Ephraim Savage me vir buscar.

—Quem é Ephraim Savage?

—O capitão do *Golden Rod*.

—E' o seu navio?

—E' de meu irmão. Tinha carga para Bristol e agora está em Rouen, d'onde volta a Bristol. Depois, regressará a Rouen, Ephraim Savage virá buscar-me a Paris e partirei com elle.

—E que tal lhe parece Paris?

O mancebo sorriu-se.

—Tinham-me dito antes de eu partir que era uma cidade muito animada, e pelo pouco que vi esta manhã penso que é realmente um sitio muito animado.

—Realmente,—disse Catinat,—desceram a escada d'um modo muito animado os quatro, com o relogio hollandez na frente e esse monte de ferro e de madeira atraz. E já viu alguma coisa da cidade?

(Continúa).

Lêr em "A Capital" a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça

Cª de Carruagens Lisbonense

L. de S. Roque Lisboa

EGMAR

EGMAR

AEG

A INVENCIVEL

Cª DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou proceiddo do raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

Agua da Fonte Salus—Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as agua alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.

Notavelmente radio-activa e bactereologicamente muito pura.

Garrafas de 1|4, de 1|2 e de litro.

O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.

Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2592.

No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.

Depositos nas principaes terras.

Creosonal

Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debelidade geral

Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 43 e Rocio

Constipações e grippe

Tuberculose—Anemias—Impaludismo—Rachitismo

Escrophulose—Lymphatismo—Bronchites

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE—PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelesamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇÃO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de tôda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

PROPRIETARIA

EMILIA DA CONCEIÇÃO

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,—Poço do Borratem, 4.º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA

vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras

Fabricante de fatos e capas de oleado

Rua da Ribeira Nova, 42

LISBOA

Telephone 2690

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A

LISBOA

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas

JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70

(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica

cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:300 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre.........	18$000 réis
» amorphos	83$000 »
Cera commum	
Cera luxo (quarto de caixote)......	18$000 »

com o desconto legal de 10 o|o seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 189 rua de S. Julião—LISBOA.

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de grêves e tumultos

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m|m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m|m—12, 800 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:

E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.

Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o|o que em toda a parte.

Ourivesaria

A. G. MOURÃO

20, R. da Palma, 24

Lado de cima da casa das gaiolas

— LISBOA —

Associação Filantropica do Azilo dos Orphãos Desvalidos

(Santa Catharina)

Largo S. João Nepomuceno (Jardim)

2.ª Convocação

Por ordem do vice-presidente é convocada a assembléa geral ordinaria para o dia 15 do corrente pelas 20 prefixas, sendo a ordem dos trabalhos a mesma dada para a antecedente.

O 1.º secretario da mesa

Rogerio Soares Moita

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL

Doenças venereas e syphilis

R. da Emenda, 110, 2.º

TELEPHONE 2302

Silva Ramos

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias

CLINICA GERAL

Consultas das 12 1|2 ás 2 1|2 e das 4 1|2 ás 6 1|2—CHIADO, 61, 2.º

Antonio Aurelio

Clinica geral e doenças das senhoras

CONSULTORIO—R. Garrett, 74, sobreloja

Consultas todos os dias das 2 ás 4

Telephone 4:221

José Antunes dos Santos

MEDICO DOS HOSPITAES

Doenças do estomago, figado e intestinos

RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA

Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7

Largo Camões, 4, 1.º

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes e Facultativo da Misericordia de Lisboa

MEDICINA GERAL

DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO E DO CORAÇÃO

Consultas das 3 ás 4 h. da tarde.

Rua do Sol ao Rato, 215

LISBOA

Saçadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

Mudou o seu consultorio para o

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 260, 1.º E.—Da 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

LAVADO, PINTO & C.ª L.DA

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manilla e d'aço, corentes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Gomma, N.º 1 e N.º 3, caixa de 25 kilos.

Capsulas

Simples, duplas, triplas e quintuplas, caixas de 100.

Rastilho

Alcatroado, meadas de 7m,2.

AGENTES — *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 59; *No Porto*—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 225, 1.º

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, podia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290

(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 14 *Bolama* para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, Sal, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente.

Recebe carga só para Bissau e Bolama.

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Caio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para o de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 22 com transbordo na ilha do Principe,

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tungue, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagem destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empresa	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 85	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1147 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quinta-feira, 9 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Na Italia

Está empenhada a campanha eleitoral na Italia, e d'esta vez essa campanha trava-se em condições que não permittem um vaticinio mais ou menos seguro sobre o seu resultado, porque a eleição se realisa em circumstancias inteiramente diversas d'aquellas em que se realisaram as precedentes eleições.

Com effeito, a Italia tomou uma resolução politica importantissima deliberando conceder o voto aos analphabetos, que até agora o não possuiam. Semelhante resolução dá o direito de votar a mais de 6 milhões de eleitores.

Para onde se dirigirão as grandes correntes d'esta formidavel massa de eleitorado, que pela primeira vez intervem nos destinos nacionaes? Segundo tudo parece indicar, ellas irão favorecer principalmente os partidos extremos, isto é, o mais reaccionario e o mais avançado, ou sejam o clerical e o socialista.

Os eleitores analphabetos recrutam-se na população camponeza e na população operaria. A primeira soffre, na sua maioria, a influencia do padre; a segunda recebe a influencia socialista. De fórma que os partidos prejudicados serão precisamente aquelles que reflectem o liberalismo burguez, e sobre os quaes principalmente se apoiam as instituições reinantes.

Não vingou esta consideração de mover o proposito do governo italiano, cujo fim é interessar cada vez mais o povo na politica nacional, dando ás formulas da democracia uma applicação pratica e logica.

Com effeito, a democracia deve ser a expressão da vontade popular, e para isso necessario se torna que a maioria d'um povo se pronuncie por uma determinada politica. Pode-se admittir que as mulheres, não tendo os mesmos direitos civis dos homens, sejam excluidas do voto; comprehende-se que o não possuam os individuos que ainda não attingiram a maioridade. Mas não se pode ir indefinidamente limitando o numero dos votantes de uma nação, e se a maioria dos que ficam ainda é de analphabetos, como evitar, sem trahir a propria essencia da democracia, que elles exprimam, com o seu voto, a verdadeira vontade nacional?

Um povo não é, nem nunca foi, uma *élite*. Se apenas uma *élite* intervier nos destinos d'uma nação, essa nação terá todos os governos possiveis, mas nunca um governo democratico, porque a democracia representa a vontade das maiorias e não das minorias, por mais intelligentes e educadas que ellas sejam.

Para que a Italia tenha um governo que se possa proclamar a expressão da vontade nacional, e no nosso tempo não se concebe nenhum governo que d'essa origem se não reclame, é necessario que vote a maioria da sua população masculina que, tendo attingido a edade que se convencionou marcar a maturação do espirito, se encontra no exercicio da sua insophismavel soberania.

E' esta a idéa dos politicos italianos que advogaram a concessão do voto aos analphabetos, e ella não é destituida de logica nem de justiça. A esta idéa, justamente considerada primacial, todas as outras foram sacrificadas, a ponto tal que esses politicos não duvidam dar o que já se vae chamando, em virtude da incognita do suffragio, um salto no vacuo.

Não podemos eximir-nos a reconhecer que a monarchia italiana, dando o direito do voto aos analphabetos, deu uma lição a todos aquelles paizes em que o numero dos analphabetos constitue a maioria da população, sejam elles monarchias ou republicas, e com desgosto temos de reconhecer tambem que no numero dos paizes em que esse facto succede, em que o direito do voto é negado aos analphabetos, se encontra o nosso, em virtude d'uma resolução parlamentar que sempre considerámos precipitada e que, além d'isso, reputamos ineficaz, mesmo sob o ponto de vista de momentaneas conveniencias politicas.

A resolução da Italia começa a justificar a attitude dos que, como nós, desde o primeiro momento se declararam adversos ao córte do voto aos analphabetos, em plena vigencia d'uma democracia, e estamos certos de que os proximos resultados eleitoraes ainda maior razão nos darão.

O "HOME RULE"

As desordens na Irlanda

serão severamente reprimidas, se os liberaes continuarem no poder

Dundee, 8 d'outubro

O sr. Winston Churchill, primeiro lord do almirantado, discursando hoje n'esta cidade, declarou que a applicação do *home rule* será precedida das eleições geraes. Se os unionistas conquistarem o poder serão livres para annullarem o *home rule*; em caso contrario, o partido liberal cumpre pôr a lei em vigor. O sr. Winston Churchill accrescentou que o governo fará respeitar a lei e reprimirá as desordens que se produzirem, seja quem fôr o seu instigador.—(*Havas*).

O MUSEU MUNICIPAL DO PORTO

Uma carta de "Bruno"

O eminente publicista esclarece o que se tem passado e rectifica as informações sobre o caso do museu

A correspondencia do Porto que publicámos ante-hontem ácerca das circumstancias em que, segundo o nosso correspondente, se encontra o Muzeu Municipal d'aquella cidade provocou uma carta de *Bruno*, que inserimos a seguir. Se outra apreciavel consequencia não houvesse tido o que veiu a lume em *A Capital*, bastar-nos-hia a de haver dado ensejo a que o grande publicista, quebrando o silencio que de ha tempos se impoz, honrasse este jornal com a sua bella prosa, embora justificada por motivos que José Pereira de Sampaio reputa menos confórmes com o preito devido aos seus invulgares merecimentos de funccionario publico dos mais illustres.

Uma coisa, porém, queremos que fique, desde já, bem accentuada: *A Capital* nunca alimentou o proposito de ser desagradavel a *Bruno*. Não ignora o valor do seu talento e do seu caracter, ambos os quaes teem jús ás homenagens não só de todos os republicanos mas tambem de todos os portuguezes. José Pereira de Sampaio é uma figura nacional digna de admiração e respeito.

Cumprido o grato dever de frisar assim o que pensamos e sentimos sobre o director do Museu Municipal do Porto, não queremos com isto coartar ao nosso correspondente o direito de expôr o que se lhe offerecer sobre este caso.

Eis a carta de Bruno:

Sr. director de «A Capital»:—Surprehendeu-me vivamente uma correspondencia d'esta cidade, publicada no seu brilhante jornal de hontem, e referente ao Museu Municipal do Porto. N'essa correspondencia, em que sou propositadamente visado, com uma injustiça que me faz duvidar da equidade dos homens, as inexactidões accumulam-se umas sobre as outras, e é por isso que eu me decidi a não as deixar passar em julgado sem a indispensavel rectificação.

O seu correspondente, cujo nome ignoro, attribuindo-me o facto do Museu Municipal do Porto se não encontrar ainda completamente installado, falla com elogio, aliás merecido, do meu antecessor, Rocha Peixoto, affirmando que, emquanto elle foi vivo, tudo «corria n'uma ancia de effectividades». Agora, porém, é que as taes effectividades paralysaram!

Mas ignora, então, o correspondente que o Museu foi transferido da Restauração para o edificio da Bibliotheca e encaixotado ainda durante a direcção de Rocha Peixoto, conservando-se assim por muito tempo, até que eu, assumindo a direcção do estabelecimento, ordenei a montagem das salas actualmente abertas ao publico, tendo para isso de luctar com as maiores difficuldades?

Mais garante o correspondente «que a nossa melhor estatuaria, trabalhos de Soares dos Reis, de Teixeira Lopes, etc., estão escondidos!»

Ora, trabalhos de Soares dos Reis nunca existiram, que me conste, no Museu Municipal; e de Teixeira Lopes, a unica obra que o Museu possue acha-se exposta no primeiro salão de pintura!

Lamenta ainda o correspondente que permaneçam sonegadas á contemplação do publico «verdadeiras preciosidades de pintura».

Convem aqui dizer que toda a pintura, preciosa ou não, que constitue as collecções do Museu, se encontra já exposta, com excepção de meia duzia de telas de artistas vivos, as quaes serão installadas n'uma sala de arte contemporanea.

O correspondente declara-se informado de tudo o que aduz por «um alto espirito» da sua e minha terra: e eu creio, sr. director, que esse espirito é tão alto que nunca pôz os pés no Museu, decerto por não cabre lá, porque as aguias querem os espaços livres.

Esta questão do Museu vae-se todavia tornando irritante e, contra minha vontade, não tenho remedio senão repellir as falsidades que sobre ella se bordam de quando em quando.

De certo que o Museu ainda não está inteiramente installado,—porque não tenho salas para essa exposição, muito embora a Camara Municipal haja mostrado a melhor vontade em coadjuvar-me, dentro das forças do seu orçamento. E tanto assim é que terminaram ha dias as obras nos salões destinados á ceramica e aos crystaes.

O pouco que já se tem feito, a mim se deve e a mais ninguem.

Pois o meu esforço n'este sentido é compensado com campanhas de descredito!

No que fica exposto, pretendo apenas restabelecer a verdade tão injustamente adulterada.

Peço-lhe, sr. director, a especial fineza de dar publicidade a estas linhas no mesmo logar em que appareceram as accusações, o que desde já agradece quem é com toda a consideração de v. etc.—Porto, 8, 10, 913—*José Pereira de Sampaio*, director da Bibliotheca Publica e Museu Municipal.

ALFANDEGAS COLONIAES

Cabo Verde, em 1912,

rendeu 288:684$429 réis ou sejam mais 4:043$635 réis que no anno anterior

Foi a alfandega de S. Vicente a que maior receita accusou

Nunca é demais dizer ao Paiz o que são as suas colonias, o que ellas produzem, o que podem produzir, e que rendem e o que, pelo que respeita a beneficios, d'ellas pode a metropole esperar. O barometro seguro para avaliar do desenvolvimento de um povo ou de uma região reside sobretudo nas alfandegas, por ser por ellas que passa tudo aquillo que se torna necessario para que esse povo ou essa região possam expandir-se convenientemente, desde o que não possuem e tem de vir-lhes de fóra, até ao que possuem a mais e tem de transformar-se em oiro, enviando-o para os mercados distantes, onde os seus productos encontrem collocação. Mas para que a riqueza publica se avalie por esse instrumento de precisão indispensavel se torna dotal-o com tabellas apropriadas. E essas tabellas só podem ser as estatisticas. Possuem-n'as já bem elaboradas e completas as colonias portuguezas? Sem duvida. E á collecção já publicada, um outro volume veiu juntar-se agora, referente a Cabo Verde. E' elle o Resumo Estatistico das Alfandegas d'essa provincia relativo ao anno de 1912. O que nos diz de novo esse trabalho, organisado n'aquella provincia ultramarina e convenientemente revisto na repartição de estatistica do ministerio das colonias?

Em primeiro logar que o rendimento das alfandegas caboverdeanas foi, em 1912, 288.684$429 réis, ou sejam mais 4.043$635 que no anno anterior, tendo sido a alfandega de S. Vicente aquella que maior receita teve, arrecadando-se por seu intermedio 191.408$686 réis. A seguir figura a da Praia com 40.033$033, accusando a importação de Cabo Verde um augmento de 6.614$024, proveniente sobretudo de tecidos, bebidas, petroleo, tabaco, etc. Os direitos de entrada do carvão augmentaram tambem sensivelmente, o que prova que a navegação, longe de deixar de demandar os portos do archipelago, tende a frequental-os com mais assiduidade. E' assim que a estatistica que nos fornece estes dados diz que os referidos direitos subiram réis 16.751$799. Em 1912, foram 1:907 os navios que entraram no chamado Porto Grande, isto é, mais 411 que em 1911. Na Praia, a receita decresceu 5.100$798 nos direitos de importação e 2.796$985 nos de exportação. Foram as faltas de chuvas, occasionadoras da continuação da crise agricola que vinha do anno anterior, que determinaram essa diminuição de receita. Os generos de exportação, por esse mesmo motivo, foram tambem em muito menos quantidade.

A ilha de Santo Antão continuou a ser a mesma terra da desolação e da fome, que as crises agricolas devastam, paralisando quasi o seu commercio e reduzindo pavorosamente os seus elementos de vida. Os direitos de importação baixaram na alfandega respectiva 5:269$560 réis. Na Boa-Vista, a exportação foi menor principalmente por causa da mortandade nos gados. A Brava, por sua vez, não soffreu profundamente os effeitos de crises semelhantes ás das outras ilhas. Mas nem por isso as suas receitas alfandegarias deixaram de baixar de 18.847:655 réis a 14:488$180. Uma das causas que o resumo estatistico indica para justificar a diminuição de receitas é a da isenção de direitos sobre os artigos de mobiliario e a bagagem de passageiros provenientes da America do Norte. Esses direitos tinham rendido no anno antecedente cerca de dois contos. O valor das exportações é dado pelos seguintes numeros: S. Vicente, réis 8.185$329; Praia, 6.424$272; Sal, 8.084$509; Maio, 621$000; Fogo, 319$600; Brava, 1.342$000, total 24.976$710, contra 32.933$403 em 1911. Differença para menos 7.956:693.

São estes os numeros mais salientes da estatistica aduaneira de Cabo Verde relativa ao anno findo. Elles mostram, pelo menos, que a prosperidade d'essa colonia não augmentou, antes continuou a ser embaraçada pelas crises terriveis que lançam periodicamente na miseria e na fome, chegando a produzir verdadeiras hecatombes, a população d'algumas ilhas. Melhorará esta situação? Oxalá.

INTERESSES DO PORTO

O movimento da cidade

obriga a desimpedir e não a impedir o transito publico

Porto, 8 — Foi-nos dirigida esta carta:

Sr. redactor de «A Capital», no Porto—Muitos assumptos de interesse para a cidade tem v. tratado nos seus artigos.

Como portuense, velho *tripeiro*, só tenho que agradecer á *A Capital* o cuidado com que se occupa de coisas do Porto, da saude, da hygiene moral, de todos os problemas da vida, n'uma orientação de progresso e de educação, muito fóra dos moldes de muita gente que mais se occupa e trata e desenvolve e coscuvilha casos da rua... bem deceptios e bem tristes, esquecendo os altos problemas do trabalho e do progresso, todo o movimento das idéas emancipadoras d'esta epocha de luctas democraticas.

Mas—ha sempre um mas—deixe-me dizer-lhe o seguinte: eu desejava que v. fosse mais acrimonioso, mais declaradamente... critico. Ha coisas que não se admittem. Por exemplo: como pode tolerar-se que tendo o sr. dr. Moraes e Costa declarado, em sessão da camara, que era necessario tirar do cotovello da rua do Bomjardim para Sá da Bandeira aquelle antigo fontenario que se encostava ao predio do Hotel e Café Portuense—porque esse fontenario era um impedimento para o transito publico—como pode explicar-se, como pode admittir-se que, agora, depois de desfeita a fonte e o tanque, em que animaes bebiam, saciando a sêde, esse mesmo sr. dr. Moraes e Costa venha propôr que «o local da antiga fonte se adapte a um kiosque ou a uma *marquise* para *dar receita* á camara»?

Então, *aquillo* foi tirado para *desimpedir*, ou foi tirado para *dar dinheiro*? E' uma contradicção, que só se pode admittir em vesperas de eleições...

De v., etc.—*Assiduo leitor de «A Capital»*.

Lida esta carta, fallámos com alguem que conhece bastante os *trucs* da politica, e d'elle ouvimos o seguinte:

—Esse leitor de *A Capital* tem toda a razão no que diz. Foi na sessão camararia de 28 de agosto passado que o sr. Moraes e Costa, entre outras, enviou para a meza estas propostas:

«1.º—Que seja retirado o tanque situado entre as ruas Sá da Bandeira e Bomjardim e modificado o passeio de harmonia *com as necessidades do transito*; 2.º, que, em substituição d'este tanque, que, por vezes, serve de bebedoiro ao gado, se estabeleça um bebedoiro de systema aperfeiçoado, ao sul da estação de trens da Praça da Liberdade.»

«Como vê, desde que o vice-presidente da camara do Porto—que não é para ahi qualquer camara de Paio Pires—como é uso dizer-se; desde que o vice-presidente d'uma corporação de respeitabilidade, representante, legitima ou illegitimamente, dos interesses da segunda capital do Paiz, vem affirmar que é por causa, *de harmonia com as necessidades do transito* que era preciso derruir um fontenario publico e um tanque de bebedoiro para animaes, desde que tal affirmação se faz, não se admitte esta outra proposta do mesmo camarista, em a sessão passada, com antecedentes «considerandos» que lembram a phrase antiga... *sangrar-se em saude*...

«Ora, veja: Diz o extracto da sessão:

Por proposta do sr. vice-presidente, dr. Moraes e Costa, a fonte que estava no angulo formado pelas ruas do Bomjardim e Sá da Bandeira, do lado do poente, foi, muito justificadamente, d'ahi retirada.

D'esta deliberação resultou ficar n'aquelle local uma area disponivel de dominio exclusivo da camara, por isso que o terreno onde a citada fonte estava construida, bem como outros contiguos, foram adquiridos por expropriação pelo municipio.

N'estas condicções, aquelle local pode constituir uma receita para a camara não inferior a 200 escudos annuaes e por isso proponho:

1.º—Que n'elle se proceda, com a possivel brevidade, á construcção do passeio em curva, a concordar com os passeios já existentes.

2.º—Que se ponha em hasta publica o aluguer do espaço necessario para a installação d'um kiosque ou *marquise*, tudo de harmonia com as indicações da 3.ª repartição.

E, depois da leitura:

—Diga-me uma coisa: isto é serio? Então a fonte foi tirada por causa de *impedir o transito publico*, como se disse na sessão de 28 de agosto, ou tirou-se d'alli para fazer do terreno devoluto uma arma eleitoral,—perdão—uma receita annual de 200 escudos para a camara?

Por ultimo:

—Isto é muito triste... Nem Leixões, nem Avenidas, nem trabalhos para tornar o Porto uma cidade nova. E' só isto... Mudança de fontes, mictorios, cascalho, cimento...

«Até parece que não são os partidarios d'aquelle fallecido jornalista que, combatendo a transformação dos passeios da cidade no tempo em que o presidente da camara era Xavier Esteves, lhe chamou—ao Porto—a *Cimentopolis*...

O concurso de tiro

A. Lima e Dario Cannas, que tiraram a carta de mestre atirador

Poeira da Arcada

Olhar uma paisagem não é, como muita gente pensa, distrahir-se, mas sim descobrir novas razões para acreditar que o homem é na creação a primeira das forças sympathicas. Os espectaculos da natureza convidam-nos a procurar nas coisas as correspondencias que o nosso ser profundo anceia estabelecer.

Diz-se que o homem é o compendio do universo, mas este é o espelho do homem. Eis porque os solitarios abarcam mais mundo que os que vivem no meio das chusmas.

* * *

O mar quando falla articula uma linguagem que os antigos mestres de rhetorica chamavam sublime. A sua bravesa, porém, não é de molde a aterrar o homem. Este sabe bem que a colera dos elementos não perturba o seu silencio. Mas para isso necessario se torna que a sua consciencia seja luminosa e pura. Contra o pavor é um simples espantalho.

* * *

As pessoas que muito viajam soffrem grandes decepções, porque a sua retina dá-lhes muitas apparencias, mas poucas imagens aproveitaveis. Vêem muita coisa—cidades, multidões, museus e monumentos. Parecendo que enriquecem a sua sensibilidade, carregam, no fim de contas, os hombros de poeiras cosmopolitas. Se lhes pedimos as suas impressões, transpõem em historia as passadas que deram. Tomam assim um ar de importancia, como se tivessem realisado nas suas peregrinações qualquer feito heroico. Ora manda a verdade que se diga que simplesmente quizeram escapar ao tedio, que é o primeiro inventor de viagens circulatorias.

Migalhas

Voltando á mesma

A proposito da chronica de hontem, escreve-me *Um jornalista* para chegar a esta conclusão: «O publico gosta de lêr os detalhes dos crimes e ha que servir o publico». Eu não sei bem quem é o publico; mas se elle tem realmente a predilecção que se lhe attribue, não o felicito. Tenho de mim para mim a opinião que elle não sabe do que gosta e gosta sempre do que lhe dão. Não é tão mau, afinal, como o querem pintar. Claro está que, abrindo uma gazeta e não encontrando com que espanejar a sua curiosidade senão com essas historias torpes, que remedio tem elle senão acabar por se interessar por ellas, por discutil-as e por orientar, por vezes, as peripecias da sua vida pelos exemplos que lhe apresentam!

Desde que elle não visse a cada volta de columna o relato d'uma torpeza moral, quem sabe se não acabaria, não direi por se esquecer totalmente de que ellas existem—isso equivaleria a uma regeneração impossivel da humanidade—mas por achal-as muito menos faceis de executar?

Recordamo-nos todos que ha annos, aterrorisada a imprensa com a serie enorme de suicidios que se estavam dando, e sempre segundo as formulas indicadas nos jornaes, se resolveu que se reduziriam as noticias ao minimo e com isso se limitou notavelmente o numero de mortes voluntarias.

Só negará a influencia da leitura dos periodicos em certos cerebros debeis ou pervertidos quem não tiver reparado nos crimes passionaes dos ultimos tempos, todos elles quasi eguaes no motivo e na execução.

Conhecem a historia d'aquelle criminoso celebre que se foi denunciar unicamente porque os jornaes attribuiram a outro cavalheiro da mesma classe uma façanha horripilante e mysteriosa? Pois podem ter a certeza que não é uma phantasia de humorista o que muita gente deixaria de fazer asneiras se soubesse que ellas não eram glorificadas em lettra redonda.

André Brun.

AS PRESCRIPÇÕES DE S. THOMÉ

A publicação de um depoimento

e algumas breves e necessarias considerações

Aguardando o resultado do inquerito parlamentar

Constava hoje que, durante a tarde, devia effectuar-se uma conferencia entre o chefe do governo e uma individualidade politica de elevada cathegoria. Procurando elementos de informação que servissem a desmentir ou confirmar essa noticia, não conseguimos obtel-os, apenas ouvindo boatos resultantes da atmosphera ultimamente creada por certos acontecimentos. Uns diziam que a conferencia, celebrando-se, versaria sobre assumptos eleitoraes, a pretexto de irregularidades praticadas pela provincia nos trabalhos do recenseamento. Outros affirmavam que se trataria de definir situações politicas, em face da publicação do depoimento apresentado pelo sr. dr. João de Freitas, senador, á commissão de inquerito parlamentar ao caso das prescripções relativas aos terrenos de S. Thomé. Nada conseguimos apurar, repetimos, que nos convencesse da veracidade da noticia—e por isso a reproduzimos apenas no intuito de reflectir um pouco as impressões que por ahi fluctuaram durante o dia de hoje.

Sobre esse caso das prescripções de S. Thomé deviam ter apresentado hoje os seus depoimentos os srs. dr. Brito Camacho e Innocencio Camacho, que era secretario geral do ministerio das finanças ao tempo em que alli foi registada a denuncia. Consta-nos que o sr. Innocencio Camacho declara que essa denuncia não foi feita pelo sr. dr. José de Abreu, ao contrario do que se affirmou no Parlamento e mais tarde se repetiu na imprensa. Esse facto, porém, será definitivamente esclarecido pelo exame do livro do ministerio das finanças, onde se registam todas as denuncias, acompanhadas do nome dos seus auctores e até da hora em que são effectuadas.

A proposito diremos que *Um leitor* nos escreveu hoje perguntando se tinhamos alguns motivos para não commentar o depoimento do sr. dr. João de Freitas, publicado em um jornal, reproduzido em outros e até distribuido em folha avulsa, que hontem circulou nas ruas da Baixa. E *Um leitor* accrescenta: «pois aquellas revelações não offerecem mais gravidade que as do juiz Castro acerca do sr. Germano Martins, para o qual v. reclamou uma rigorosa e immediata syndicancia?» Vê-se que o auctor da pergunta é individuo com pretenções a orientar a opinião publica, e pelo resto da sua carta se deprehende que elle julga, como tantos outros do nosso conhecimento, que os seus odios pessoaes nos interessam tanto como r elle. Não nos interessam nada, e para responder ás objecções e perguntas que formúla basta-nos dizer-lhe o seguinte:

O caso das accusações do juiz Castro é inteiramente diverso do incidente levantado com a publicação do depoimento do sr. dr. João de Freitas.

No primeiro, faziam-se graves revelações que não estavam sujeitas a procedimento algum por parte das instancias superiores. Era preciso que todas as responsabilidades se apurassem, para que os culpados, se os houvesse e fosse qual fosse a sua cathegoria, soffressem o justo castigo da sua culpa. Tornava-se urgente uma syndicancia—e por isso pedimos que ella se effectuasse, certos que não pode a Republica manter-se n'um regimen de suspeições, nem precisa manter-se, nem se manterá.

Acima de todos os odios e das ambições mais dementadas, a Verdade ha de surgir sempre, luminosa e pura como a alma do povo que fez a Revolução. Ordenou-se a syndicancia aos actos do sr. director geral do ministerio da justiça. Emquanto os seus resultados se não apurassem, nada mais tinhamos a dizer sobre o assumpto, como opportunamente frizámos quando o sr. juiz Castro nos procurou para darmos publicidade a uma sua carta.

Sustentamos que é inteiramente diverso o incidente provocado pela publicação do depoimento do sr. dr. João de Freitas. A questão levantou-se em pleno Parlamento, que decidiu resolvel-a por meio de um inquerito. E de duas, uma: ou a commissão nomeada não é sufficientemente habil e idonea para o desempenho do melindroso encargo, e n'esse caso comprehende-se que alguem venha appellar para a opinião publica, receando que os resultados do inquerito não correspondam á verdade dos factos apurados; ou a commissão é digna de toda a confiança e cumpre aguardar o resultado dos seus trabalhos, na certeza de que as suas conclusões serão rigorosamente exactas e imparcialmente justas.

Acceitamos a segunda hypothese e por isso nos conservamos na espectativa. E nem comprehendemos sequer que de outro modo se proceda, procurando crear-se uma corrente de opinião com um depoimento *isolado*, sem que o publico possa saber se as affirmações ahi contidas são ou não são refutadas por outros depoimentos. De resto, tratando-se de um inquerito parlamentar, não é ao Parlamento que compete exclusivamente pronunciar-se sobre os resultados dos trabalhos effectuados pela commissão de inquerito? Em qualquer julgamento, será possivel formular-se uma sentença imparcial ouvindo apenas uma testemunha de accusação e desconhecendo o que dizem as testemunhas de defeza, ignorando as respostas apresentadas pelos suppostos reus? Cremos bem que ninguem, de mediano bom senso ou equilibrada intelligencia, se lembrará de sustentar tão peregrina theoria.

Poderá objectar-se que o Parlamento só reune para dezembro, e que as accusações *não permittem essa delonga* para a solução do caso. Mas não sabiam isso os proprios accusadores que propuzeram e defenderam a idéa do inquerito nas vesperas do encerramento da sessão legislativa? E como ha de averiguar-se, n'esta altura, se as accusações *não permittem essa delonga*, desde que a commissão respectiva não communica o resultado das suas averiguações?

Bem sabemos ainda o que se diz: que o governo vae effectuar eleições supplementares, que talvez fique com uma solida maioria, e que depois lhe será sempre favoravel a esmagadora força dos votos. Redondamente se enganam os que tal affirmam. Dentro da Republica, não póde haver força maior que a da Verdade e da Justiça. Um só que seja a proclamal-a, nas bancadas do Parlamento, nas columnas dos jornaes ou nas tribunas dos comicios—esse terá a victoria certa, custe a quem custar e dôa a quem doer.

Cruzador "Benjamin Constant,,

Almoço na legação brazileira

O sr. dr. Oscar de Teffé, ministro do Brasil em Portugal, e madame de Teffé offereceram hoje no palacio da legação ao commandante e alguns officiaes do navio-escola *Benjamin Constant* um almoço que revestiu caracter intimo, por virtude do luto que cobre n'este momento a nação brazileira.

A sala tinha uma decoração muito elegante, vendo-se na mesa lindos ramos de crysanthemos.

Ao almoço assistiram, além dos srs. ministros do Brasil, madame de Belford Ramos e o sr. dr. Mario de Belford Ramos, secretario e os srs. F. Barreto, commandante do *Benjamin Constant*, primeiros tenentes Francisco Dias Ribeiro, Arthur da Cruz Ferreira, Mario Celestino e Adalberto Coimbra, segundo tenente Braz Velloso e guardas marinha Leonel de Araujo e Manuel Gonçalves de Campos.

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA

O sr. Alfredo d'Albuquerque

coronel, ajudante effectivo do rei e estribeiro-menor

esqueceu-se das suas convicções monarchicas nos dias da revolução

O sr. Teixeira de Sousa vae publicar mais um livro em que se defende dos aggravos que tem recebido de antigos monarchicos, sobretudo d'aquelles que o accusam de não ter sabido defender o regimen vencido em 5 de outubro. Entre esses accusadores, encontra-se o sr. Alfredo de Albuquerque, que era ao tempo da Revolução coronel de cavallaria 2, estribeiro-menor e ajudante effectivo do rei. Pois o sr. Teixeira de Sousa, no seu livro «A força publica na Revolução» e n'um capitulo intitulado «Documentação de responsabilidades», consegue provar:

«1.º Que ás 2 horas e meia da manhã do dia 4 de outubro a columna do commando do coronel Alfredo de Albuquerque, composta dos regimentos de cavallaria 2 e infantaria 2, se poz em marcha para a Estrella, seguindo pela Avenida, Salitre, Santa Isabel, rua Saraiva de Carvalho e rua da Estrella;

2.º que quando a columna chegava á altura da travessa (rua?) da Estrella, dava-se *o recontro na rua Ferreira Borges entre as forças do commando do capitão Sá Cardoso*

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Prato d'esta noite

Dobrada á portugueza

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

e o pelotão de infantaria da guarda municipal, que se postára ao cimo da rua do Patrocinio;

3.ª que *nenhum dos regimentos interveiu, seguindo pacatamente primeiro para o largo da Estrella* e depois para a rua de Santo Antonio;

4.ª que, chegada a columna á Estrella, o coronel *retirou para o Paço das Necessidades onde se conservou até ás 8 horas*, occasião em que se poz novamente á frente da columna para seguir para o Alto do Carvalhão;

5.ª que os regimentos se foram abrigar na estrada das Laranjeiras e que, pouco depois, trez esquadrões de cavallaria 2, commandados pelo coronel Albuquerque, se foram collocar abrigados atraz de uma parede;

6.ª que quando alguns soldados de infantaria 2 passaram para o terreno superior e fizeram uns tiros, o coronel Albuquerque atrapalhou-se e deu a voz de: — *«Fujam! Salve-se quem puder.»*

7.ª que o regimento se precipitou de escantilhão pela encosta abaixo em direcção a um muro de supporte e que estava de nivel com o terreno, e só por pouco não cahiram do muro abaixo;

8.ª que, depois de diversas ordens e contra ordens, o regimento, desordenado, partiu a todo o galope pela estrada das Laranjeiras;

9.ª que ás 4 horas da tarde o coronel Albuquerque retirou com o regimento para a Luz;

10.ª que na madrugada de 5 de outubro cavallaria 2 se metteu no quartel do Carmo, onde se conservou até á proclamação da Republica;

11.ª que uma vez no Carmo, contra cujo quartel se fazia fogo, o 1.º sargento Machado, sahindo, fallou ao povo, *dizendo que cavallaria 2 estava alli dentro e ainda não tinha disparado um tiro* e que ia chamar o coronel para resolver o que havia a fazer;

12.ª que, chegado ao quartel General, o sargento Machado disse ao coronel Albuquerque:

«Faz o favor de ir para cima porque o regimento está confraternisando com o povo. *E' uma vergonha estar um regimento de cavallaria alli mettido*, estando o quartel a ser bombardeado pela artilharia.»

13.ª que ouvindo uns paisanos que estavam presentes e entre elles um alferes de caçadores que os regimentos vencidos formassem na Avenida, o sargento Machado disse ao coronel:

«O regimento não póde ser considerado vencido porque não combateu. Está prompto a adherir á Republica.»

Vê-se que o sr. Alfredo de Albuquerque se tinha esquecido nos dias da Revolução das fortissimas convicções monarchicas que possuia alguns dias antes e que depois outra vez despertaram...

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc.

GODINHO & C.ta

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

MUSICA

David de Sousa

Deu-nos o prazer da sua visita este nosso compatriota e distincto concertista, que regressou ha dias da sua longa *tournée* pela Russia, onde foi applaudidissimo. David de Sousa, que não esquece a sua Patria e a sua terra natal, a Figueira da Foz, deu alli já um concerto em que executou com a mestria que lhe é habitual a sua *Berceuse*, a *Sonata* de Rachmaninoff, o *Minueto* de Beethoven, a *Sarabande* de Sulzer e a *Tarantelle* de Squire, tendo-lhe sido offerecida uma batuta de prata por uma commissão de admiradores.

Ao notavel artista os nossos cumprimentos de boas vindas.

Ouro a 530 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Politica de Chaves

Protestando contra a posse do administrador substituto

Recebemos copia do seguinte telegramma enviado ao sr. ministro do interior, cuja publicação nos é pedida pelo signatario:

CHAVES, 8.—Tomou posse do logar de administrador substituto João Sacramento, correligionario e genro do chefe da conspiração monarchica em Chaves. Queira informar-se pelas vias competentes, commando militar e agentes consulares na Galliza. Damos esta informação por amor á Republica, pois que todos os republicanos d'aqui nada pretendem do governo.—*Felix Barreira*, advogado.

Agua da Curia

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE **H. Bottino** || PALACIO FOZ TELEPH. 3530

PEQUENAS NOTICIAS

Sahiu o n.º 1 da revista semanal *Actualidades*, muito bem redigido, com bellas illustrações e trazendo noticias desenvolvidas sobre theatro, *sports*, tauromachia, etc. E' director Campos Dumas e redactor principal J. Simões dos Reis, custando o numero 2 centavos.

—Vindo de Aldegalega, deu entrada no hospital de S. José ficando internado na enfermaria n.º 4, José Maria Vieira, morador em Alcochete, que estando a armar uma cabrea na estação de Aldegalega esta cahiu sobre elle, fracturando-lhe a perna direita.

—Receberam curativo no banco do hospital de S. José: Henrique Augusto Caldas, major reformado que cahiu quando passava na rua Direita da Graça, ficando ferido no rosto, e Antonio Theodoro, ajudante de serralheiro, que cahiu na officina onde trabalha na calçada de D. Gastão, ficando com fractura de clavicula esquerda e de uma costella e ferido no rosto. O primeiro recolheu a sua casa e o segundo deu entrada na enfermaria n.º 4.

—Realisaram-se hoje pelas 11 horas os funeraes dos protagonistas do drama na Azinhaga das Freiras, ao Rego, sendo muito concorridos.

—Na explanada do parque das Laranjeiras foi hoje montado o estrado para o concerto que alli se realisa no domingo em homenagem aos expositores das artes graphicas, por o pavilhão, embora vasto, não comportar todos os executantes.

CARTAS DO BRAZIL

A exportação de vinhos portuguezes

O exportador deve ser obrigado a appôr a sua firma nas caixas, garrafas, rolhas, rotulos e capsulas

RIO DE JANEIRO, 24 de setembro.—A maior parte dos vinhos portuguezes não são vendidos aqui puros, como convinha para acreditar as nossas marcas, que podiam e deviam competir vantajosamente com os productos extrangeiros similares.

Para obviar a tão grande inconveniente, facil nos parece o remedio e vamos indical-o muito por alto, deixando a outros mais competentes do que nós o estudal-o e vêr se é ou não exequivel.

Seria um caso indifferente para o governo portuguez se não se verificasse uma differença de exportação para menos 20 ou 25 %, além do prejuizo por falta de expansibilidade d'um producto que poderá ter muito maior consumo quando fôr garantida a sua pureza.

Um caso que mereceria estudo para evitar tantos inconvenientes seria a exportação de vinhos communs engarrafados. Bastava sómente que fossem modificadas as tarifas brazileiras fazendo pagar os vinhos n'estas condições a peso liquido como pagam em cascos e com essa facil modificação de tarifa em nada seriam prejudicadas as rendas alfandegarias no Brazil, porque a importação em caixas seria a equivalente do barris, isto é, augmentariam, visto que os 20 ou 25 % de agua que se vendem como vinho passariam a ser importados em *vinho* e portanto sujeitos ao pagamento de direitos aduaneiros.

O inconveniente que o Brazil poderia apresentar para essa modificação seria a industria nacional de garrafas, que poderia ser prejudicada com a superabundancia das que entrarão conduzindo o vinho, mas esta já se faz notar com as que trazem vinho do Porto, genebras, cognac, etc., e, não sendo o Brazil exportador de liquidos, não tem esta industria grande base para prosperidade.

Em Portugal é mais sensivel esta reforma de exportação, mas auferem-se grandes vantagens, como passo a demonstrar:

1.º A aduella que importamos dos Estados Unidos, para onde quasi nada exportamos, será substituida pelo nosso pinho;

2.º Daremos grande desenvolvimento ás fabricas de garrafas, lytographias, palhões, capsulas, etc.;

3.º Augmento de mão d'obra;

4.º Garantia da genuidade do producto;

5.º Augmento da exportação que deve dar-se.

A transformação do trabalho de tanoeiros para caixotoiros é facil e vae-se fazendo lentamente, e se tem a notar-se um pouco de encarecimento para esta fórma de acondicionar, tambem ha vantagem no derrame que é menor. Muitas são as pessoas que n'esta grande capital se abstêem de beber vinho pela desconfiança da puresa do mesmo, o que não acontece com o vinho em caixas, que ainda poderá ser exportado com mais garantias, caso um decreto do governo portuguez prohiba a exportação de vinhos que não tragam marcada a firma do exportador nas caixas, garrafas, rolhas, rotulos e capsulas. Com estes requisitos é muito difficil a falsificação em todo o conjuncto e as marcas distinguir se-hão pelas boas qualidades escolhidas.

E' talvez facil chegar a um accordo com o governo brazileiro se quizerem estudar o assumpto e, aqui e lá, os ministros se encorajarem para vencerem disfarçados monopolios amparados por grandes lucros.—*Luzitano*.

Não lamentes, oh Nise!!!

Não lamentes, oh Nise, o teu estado!
De gabão tem andado muita gente boa:
muitissimo fidalgo tem Lisboa
que com elle anda bem abafado.

Dido andou com um, d'um soldado;
Cleopatra por causa d'um alcança a corôa;
tu, Lucrecia, com toda a tua prôa,
teu corpo com elle andou agasalhado.

Todos no mundo teem treta;
não fiques, pois, oh Nise duvidosa,
que isto do gabão barato não é peta
e.............................

todos no mundo andam de gabão,
que é mesmo uma consolação...

Fatos em Paletot desde . . .	5$50
Fatos em Frack	10$50
Fatos em Sobrecasaca	13$50
Fatos em Smoking	12$50
Fatos em Casaca	16$00

Os celebres gabões de Aveiro de 2$ até 25$, sobretudos da moda desde 3$5 até 25$, capas de borracha e á cavallaria e outros agasalhos.

Mais de 1500 já feitos para a rapida venda. Só na celebre Casa das Thesouras, de José Cemento.

Unica com thesouras á porta, 51—51-A, R. da Escola Polytechnica, 53—55. Telephone 2336.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Sessão de hoje

Foi apresentada uma proposta pelo sr. Albino José Baptista para ser permittido aos vehiculos transitarem do norte para o sul pelo Boqueirão do Duro, voltando á rua do Caes do Tojo e do poente para o nascente pela rua do Caes do Tojo, voltando á travessa do Caes do Tojo. Esta proposta deve ser apreciada e votada na proxima sessão.

Por proposta do sr. Ricardo Covões resolveu-se que a 3.ª repartição mande fazer com a maxima urgencia as reparações pedidas pela junta de parochia de Alcantara no prolongamento da rua João de Oliveira Miguens até á estação dos caminhos de ferro de Alcantara-Mar.

Resolveu-se deferir um requerimento de alguns feirantes pedindo a prorogação da Feira do Parque Eduardo VII até ao dia 2 de novembro, no caso dos requerentes se responsabilisarem pelo pagamento das despezas com illuminação e outras, excepto o do aluguer do terreno.

O sr. Covões pediu á presidencia para instar com as repartições competentes para no mais curto praso e tempo começarem as obras nas freguezias do Campo Grande e Carnido solicitadas pelas respectivas juntas de parochia.

Muita attenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, etc., em platina e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

Fallecimentos

No hospital de S. José, onde recolhera ha dias, falleceu hoje a sr.ª D. Suzanna da Conceição Cordeiro, esposa do estimado industrial da rua dos Poyaes de S. Bento sr. Januario Cordeiro, e mãe do *reporter* do *Seculo* sr. Augusto Cordeiro. A' familia enlutada os nossos pezames.

—Tambem no hospital de Rilhafolles falleceu hoje o sr. dr. José Soares Nobre, antigo advogado nos auditorios de Lisboa.

Theatro Avenida

Duas sessões: ás 8 1/2 e 10 1/0

Não ha duas opiniões

O 31

é a melhor de todas as revistas

Sempre enchentes

Associação Commercial de Lisboa

A creação de uma navegação nacional e a de novas agencias de bancos portuguezes

Na reunião, hoje realisada, da direcção da Associação Commercial, entre outros assumptos, o presidente, sr. Carlos Gomes, chamou a attenção para as conclusões do relatorio do sr. Mario de Carvalho, intitulado «Viagem ao Brazil», conclusões que são:

1.ª — Necessidade urgente da creação de uma navegação nacional;

2.ª—Desenvolvimento da educação do caixeiro viajante;

3.ª—Fiscalisação rigorosa e consequente moralisação de alguns productos que exportamos;

4.ª—Creação de novas agencias de bancos portuguezes, convenientemente installadas nas principaes praças brazileiras, a exemplo do que acaba de fazer o Banco Nacional Ultramarino;

5.ª—O interesse que a todos deve merecer uma viagem ao Brasil, pelo que ella representa de util para os que alli pretendam negociar.

O presidente referiu o facto de estarem bastante adeantados os trabalhos do governo portuguez com a cooperação da Associação Commercial para o estabelecimento de uma linha regular de navegação portugueza para os portos brasileiros e alludiu á missão que está reservada á Academia de Commercio de Exportação para a educação profissional de uma nova geração de caixeiros viajantes que, com perfeito conhecimento do seu mister, dentro de pouco tempo influirá decisivamente no futuro do nosso commercio de exportação.

Com referencia á quarta conclusão é, notorio o que o Banco Nacional Ultramarino e a casa Borges & Irmão fizeram no Rio de Janeiro e o que esta ultima vae fazer em S. Paulo, iniciativas que decerto serão perfilhadas por outros banqueiros, não só n'um louvavel intuito de expandirem os seus negocios, como tambem n'um generoso impulso de patriotismo, que muito contribuirá para o progresso economico do nosso paiz.

Resta, porém, dar execução á terceira e quinta conclusões e para ellas, não menos importantes de que as restantes, chama a attenção dos seus collegas, parecendo-lhe que se deve confiar o estudo d'ellas respectivamente a uma commissão composta dos srs. Mario de Carvalho, Alberto Macieira, Manuel Martins Cardoso e á commissão nomeada o anno passado para estudar «a expansão do commercio portuguez para a America do Sul» e que se compõe dos srs. Elysio Santos, Borges do Rego & C.ta, Mario de Carvalho e Fonseca & Araujo Ld.ª.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO

Frente para a Rua do Ouro, Rua d'Assumpção e Rua do Crucifixo

Entrada pela Rua d'Assumpção, 99

Defronte dos Armazens Grandella

Fundador, Proprietario e Director—Horacio Inglez Tavares

A unica ESCOLA D'ENSINO TECHNICO COMMERCIAL onde todos os alumnos praticam a vida commercial em:

Escriptorios Bancarios, Industriaes, Agricolas, Commerciaes, de Companhias de Seguros, etc., e n'uma Casa de Cambio, nos quaes trabalham com dinheiro, notas de banco e com todos os livros e documentos usados na vida commercial, onde realisam as mais variadas transacções commerciaes, por meio da conjugação do movimento de todos os Escriptorios, e onde tambem aprendem:

Escripturação em livros de folhas moveis.

Estão abertas as matriculas para:

Curso ordinario de commercio em 4 annos

Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial, em 4 annos, constituida pelo ensino do FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMÃO, por professores das respectivas nacionalidades, ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, CALLIGRAPHIA, DACTYLOGRAPHIA, ESTENOGRAPHIA, etc.

CURSO LIVRE DE COMMERCIO

No qual o alumno frequenta as disciplinas que quer, podendo portanto estudar: ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO por professores das nacionalidades, etc., sem seguir o Curso Ordinario.

Aulas diurnas e nocturnas

Congresso do Livre Pensamento

Conferencias do delegado sul-americano

Na Juventud de Galicia realisa ámanhã, ás 20 horas, uma conferencia sobre *El espiritu de asociacion* o delegado sul-americano ao congresso do Livre Pensamento sr. Adolfo Vasquez Gomez, que, a pedido de alguns amigos, realisará outra conferencia n'um dos theatros de Lisboa, subordinada ao thema «O Livre Pensamento e a questão social».

A redacção de *A Capital* foi hoje honrada com a visita d'esse delegado e do da Liga Nacional Argentina del Libre Pensamento, o nosso compatriota sr. Avelino Ribeiro, que ha muito reside em Buenos Ayres. Agradecemos a gentileza.

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Theatro do Povo

BREVEMENTE

a inauguração com a revista

Peço a Palavra

cujo scenario e guarda roupa, completamente novos, são de um bello effeito.

THEATROS

Nota do dia

A meúdo tenho ouvido exprimir, no meio de theatro, a opinião de que um auctor dramatico não deve ser critico.

Theoricamente, este criterio não se defende. Em todos os paizes vemos a critica ser exercida por auctores dramaticos. Em França, á excepção de Brisson Faguet e Brunetière, todos os demais criticos são auctores dramaticos, inclusivamente Lemaitre, que passa por ser o critico mais exigente da Gallia. Evidentemente, assim como para um exame a uma fechadura se não nomeia um droguista para perito e que um professor de astronomia não está indicado para dar um parecer sobre uma analyse chimica, os auctores dramaticos estão mais do que ninguem habilitados para dar a sua opinião sobre uma obra theatral, desde que se viva n'um paiz onde se não duvide a cada passo da boa fé e da honestidade de cada qual. O facto de criticar as peças alheias nem por isso os obriga a fazerem obras primas. Assim como se joga muito melhor o bilhar, estando com as mãos nos bolsos a vêr os outros carambolar, e toda a gente toureia lindamente, sentado n'uma contrabarreira, um auctor póde muito bem vêr com lucidez os argueiros que incommodam os olhos do visinho e não enxergar as traves que o deixam zanága. De resto, desque o espectador, analphabeto que seja, tem o direito de expôr a sua opinião, porque não poderão os auctores expender a sua? Que seja escripta ou fallada, pouco importa para a theoria do caso.

Praticamente, entre nós, bem sei que o mister do critico acarreta sempre a quem o exerce uma serie de pequenas más vontades, que em geral procuram meios tortuosos de se manifestarem. Esse facto é d'uma importancia minima e o que a avoluma é a preoccupação que quasi todos teem de saber o que pensam e o que dizem aquellas cinco duzias de cavalheiros que constituem a critica de bastidores, de redacções e de cafés. Desde que um auctor se convença de que trabalha para o publico e que só este o julga na realidade, o resto não vale a pena que se lhe ligue maior importancia, tanto mais que essa classe, á semelhança da guerra, na definição de Antonio Vieira, é um monstro que quanto mais come e consome menos se satisfaz. Nem a Shakespeare, se vivo fosse, reconheceria talento, quanto mais a quem não tem a pretensão de o ter...

O porteiro da geral.

Noticias

Entre nós

As peças adquiridas em Paris pela empreza do Republica são: *A Madresilva*, de Annunzio; *A bella aventura*, de Caillavet, Flers e Rey; *A dança ao espelho*, de François de Cusel.

● A primeira peça nova a subir á scena no Avenida é *A flôr da rua*, de Arnaldo Leite, Carvalho Barbosa e Moutinho. Seguir-se-ha, para apresentação de Palmyra Bastos, *La regineta della rose*, traducção de Henriques da Silva.

● O principal papel masculino do *Mysterio do quarto amarello*, segunda peça nova do Gymnasio e traducção de Mello Barreto, será desempenhado por Pato Moniz. A assignatura aberta n'este theatro comprehende cinco recitas, quatro com peças novas e o espectaculo de abertura.

● No Nacional será representada na proxima epocha uma peça em verso, do Pedroso Rodrigues.

● Os titulos dos quadros da revista *A grande fita*, em ensaios no theatro Phantastico, são os seguintes:

1.º, *Sonho de Basbaque*; 2.º, *Por ares e ventos*; 3.º, *A fita deslisa*; 4.º, *Gloria a Manuel d'Arriaga* (apotheose); 5.º, *Lambendo os beiços*; 6.º, *Quebra a fita*; 7.º, *Superavit* (apotheose).

● Deixa de fazer parte do theatro da Rua dos Condes a actriz Beatriz Mattos.

Extrangeiro

O novo espectaculo das Capucines é constituido pela revista de Rep e Bousquet *Pan, dans l'oeil*, *L'habit d'un laquais*, comedias dos mesmos auctores, e *Un pied quelque part*, de Louis Mauzin.

● D'Annunzio está escrevendo uma nova peça que se intitula *Le far*.

● A Comedie Maingny abre as suas portas com a peça *Les Anges Gardiens*, extrahida do livro de Marcel Prevost.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseu dos Recreios—A's 21—3.ª apresentação dos notaveis gymnastas Oran Trio—As grandes atracções da companhia de circo, Robledillo, Valazzi, Gills, Antonet, Walter, Sisteres, Melillo, etc.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1/2 e 22: *Republica*, De Capote e Lenço; *Trindade*, Quo vadis? (animatographo); *Avenida*, O 31; *Phantastico*, Piparotes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1/2 e 22 1/2 — Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 22 1/2 —Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Prevenção

A todas as pessoas que tenham agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X em platina, velas de automoveis, pontas de termo-cauterio, e platina para fundir.

Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino:—Rua de S. Paulo, 146, que é o unico que sempre paga melhor.

EXCURSÕES E PASSEIOS

A Villa Franca de Xira e Trafaria

Realisa-se no proximo domingo, n'um dos vapores dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, um passeio a Villa Franca de Xira, com paragem de uma hora, seguindo d'ahi para a Trafaria, onde haverá outra paragem de 2 horas. A bordo haverá buffete e tocará um sextetto, sendo a partida do Terreiro do Paço ás 9 horas.

REMEMBER

GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce..	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

ULTIMA HORA

A viagem de Poincaré a Hespanha

A opinião da imprensa — Rememorando as campanhas do seculo XIX

Madrid, 9 d'outubro

O *Imparcial* commenta o alcance da visita de Poincaré, censurando que se obrigue a opinião publica a caminhar ás cégas, sem que os governos contem com ella até chegar a hora do aparamento de responsabilidades.

O *Liberal* n'um longo artigo faz uma dissertação historica, dizendo que no primeiro terço do seculo XIX se uniram francezes, inglezes e portuguezes para fazerem vingar e triumphar em Hespanha a liberdade. Hoje que Portugal parece caminhar ao lado da Inglaterra, desenha-se uma conjuncção que inspira confiança ao povo hespanhol.—(*Corresp.*)

Visitas a instituições francezas — Almoço no Prado

Madrid, 9 d'outubro

O presidente Poincaré e a comitiva visitaram os estabelecimentos de beneficencia francezes, o collegio e o hospital francez. No collegio, o presidente Poincaré beijou o filho de Canalejas, que figura entre os alumnos d'esse estabelecimento. Visitou depois o museu de pintura. O rei chegou durante esta visita e apertou a mão do presidente Poincaré. A's 11 h. 30 chegaram juntos ao palacio, d'onde partiram pouco depois para o Prado a tomar parte n'uma caçada. O rei e o sr. Poincaré almoçaram no Prado.—(*Havas.*)

A rainha não vae a Carthagena

Madrid, 9 de outubro

O conde de Romanones disse que a rainha não irá a Carthagena assistir á cerimonia do embandeiramento do novo couraçado *España* á qual procederá, no sabbado, o rei.—(*Correspondente*).

O dia 7 de outubro considerado historico

Paris, 9 d'outubro

Os jornaes parisienses, commentando os brindes trocados em Madrid entre o presidente Poincaré e o rei de Hespanha, declaram que elles foram repassados de toda a cordealidade que caracterisa no actual momento as relações franco-hespanholas. Para o *Petit Parisien* o dia 7 de outubro é considerado como um dia historico.—(*Havas*).

A revolução no Mexico

Confirma-se que foram mortos 175 hespanhoes

Mexico, 9 d'outubro

Noticias particulares aqui recebidas tendem a confirmar o boato de uma grande carnificina de hespanhoes pelos rebeldes em Terrin, onde, segundo consta, foram mortos 175 hespanhoes.—(*Havas*).

A paz turco-bulgara

Constantinopla, 9 d'outubro

Foi ratificado o tratado de paz turco-bulgara.—(*Havas.*)

Comboio invadido pela cheia

Cinco empregados mortos

Lugano, 9 d'outubro

Em consequencia da cheia ter destruido a via ferrea, um comboio foi invadido pela cheia, a noite passada, proximo da *gare* de Cadenazzo, morrendo cinco empregados dos caminhos de ferro. Os passageiros ficaram indemnes. A planicie de Magadino está completamente inundada—(*Havas.*)

O rei da Grecia

voltará á Allemanha e com larga demora

Paris, 9 d'outubro

Segundo um telegramma de Berlim, inserto nos jornaes d'esta manhã, o rei da Grecia voltará brevemente á Allemanha, onde terá longa demora.—(*Havas.*)

Eleições

Devem ser conhecidas dentro em breve as listas dos candidatos democraticos e unionistas

O Directorio do partido republicano portuguez continúa trabalhando activamente na organisação da lista definitiva dos seus candidatos ás proximas eleições suplementares de deputados. Ao que consta, essa lista, removidas certas difficuldades e desfeitos determinados atritos provocados principalmente por influencias locaes, deve ficar concluida ámanhã ou depois, para se tornar conhecida, o mais tardar, no principio da proxima semana. Era isto, peló menos, o que se dizia hoje nos sitios onde mais se falla das coisas politicas.

Por seu turno, a União Republicana cuida com egual ardor da escolha dos seus futuros representantes ao Congresso da Republica, estando a lista definitiva dos seus candidatos apenas dependente de certas combinações que facilmente serão levadas a bom termo. Essa lista deve ser tambem conhecida nos primeiros dias da proxima semana.

EM CINTRA

A prisão do assassino o "Bellezas,,

Pelas 16 horas e meia foi preso n'uma obra em S. Pedro de Cintra, onde andava a trabalhar, Augusto Ferreira, o *Augusto Bellezas*, que ha dias, como os jornaes largamente noticiaram, matou á navalhada, n'uma taberna da calçada do Carmo, o seu rival Antonio Lopes Canhão, mais conhecido por o *Antonio Pintor*.

Procedeu á captura o agente Figueiredo, que conduziu o assassino para o posto policial d'aquella villa, d'onde ainda hoje deve vir para Lisboa.

Sport

O desafio de hoje

Realisou-se hoje o desafio de *foot-ball* que estava marcado entre o Sport Maritimo do Funchal e o Foot-ball Club.

Venceu o Sport Maritimo do Funchal por 3 *goals* contra 2.

NOTAS DIVERSAS

Reuniu hoje, pela primeira vez, no ministerio das colonias, a junta disciplinar, composta pelos srs. Cerveira d'Albuquerque, director geral, José Joaquim da Fonseca, director geral interino de fazenda das colonias, e Thaumaturgo Junqueiro, chefe de repartição, a fim de julgar dois funccionarios do ultramar que, estando de licença, não se apresentaram no devido tempo.

—O engenheiro-chefe da repartição da propriedade industrial, sr. José Maria Mello de Mattos, requereu lhe fôsse instruido processo disciplinar, por ter sido accusado de malversações em serviço e de conspirar contra as instituições. O sr. ministro do fomento deferiu, nomeando para proceder ao inquerito o director geral de agricultura sr. Camara Pestana.

—Foi auctorisado a exercer a advocacia o sr. Manuel Caetano Galvão de Quadros, notario em Ourique.

—Reuniu hoje pelas 14 horas no ministerio das finanças o conselho de ministros que se occupou de assumptos de administração publica.

—Com o sr. ministro dos negocios extrangeiros conferenciaram hoje o sr. dr. Julio de Mattos, director do manicomio Miguel Bombarda, e a direcção da Associação Commercial de Lisboa acerca da carreira de navegação e commercio para os portos do Brazil.

—Apresentou-se hoje no ministerio dos negocios extrangeiros o sr. Alberto Oliveira, agente consular na Galliza.

—No concurso para a compra de cambiaes, que hoje se effectuou na Junta do Credito Publico, foram adquiridas 25:000 libras sendo 5:000 a 5$30 (8), 10:000 a 5$31, 5:000 a 5$31 (2) e 5:000 a 5$31 (5).

—O contra almirante sr. Marques da Costa entrega ámanhã, pelas 13 horas, o commando da divisão naval ao contra almirante N. Schultz Xavier.

—Partiu hoje para Guimarães o sr. José de Campos Ferreira, chefe do gabinete do sr. presidente do ministerio, que alli vae assistir, como commissario do governo, á assembleia geral do Banco Commercial da mesma cidade, em liquidação, que se realisará no proximo domingo.

—O sr. ministro da guerra, acompanhado do pessoal do seu gabinete, foi hoje assistir ás conferencias de critica dos exercicios das ultimas escolas de repetição aos quarteis de artilharia 1 e grupo de metralhadoras 1.

—Sahiu hoje de Port-Said para Malta o cruzador *Adamastor*.

—Em Ponta Delgada é inaugurada no dia 15 uma missão das Escolas Moveis para ambos os sexos.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

18,15

Falsos casados

Foram presos a noite passada no hotel Luzitano João de Deus Ferreira e Emilia de Jesus, de Vinhaes, que vinham para embarcar para o Brazil como sendo casados, quando o não são. Foram enviados para o tribunal.

Abuso de confiança

Prestou fiança de 500$ a florista Emilia de Magalhães, pronunciada por abuso de confiança.

Funccionario doente

Está doente o inspector da policia judiciaria dr. João Eloy.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS—O mercado esteve pouco movimentado, realisando-se operações a 45 3/16 a dinheiro e 45 1/16 a prazo.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque. . .	45 1/4	45 1/8
Londres, 90 d/v. . . .	45 13/16	—
Paris, cheque.	629	630
Italia	622	628
Allemanha, cheque.	259	260
Amsterdam, cheque.	437 1/2	429 1/2
Madrid, cheque. . . .	990	1$00
New-York	1$08,5	1$09,5
Rio, s/Londres	16 5/32	—
Libras.	5$27	5$30
Agio d'ouro	15 %	17 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,50	39,40
» » 500$	39,50	39,40
» » 100$	39,50	—

Obrigações d'Estado, effectuado: 3 0/0 1905, 9$05; 4 1/2 88-89, coup., 55$ e 55$10, tit. grandes.

Externas, effectuado: 1.ª serie, 67$, e 3.ª, 69$30.

Acções, effectuado: Banco de Portugal, 155$; Aguas, 88; Assucar, 35$80; Ilha do Principe, 17$5; Panificação, 14$90; Gaz port., 49$50, e coup., 53$; Zambezia, 2$50.

Obrigações, effectuado: Aguas, assent., 76$20, e coup., 77$60; Prediaes 6 0/0, 86$50 serie A, 89$30. e 5 0/0, 79$20; Ultramarino, coup., ouro, 81$20; Ambacas, 88$; Norte e Leste, 1.º grau, 65$70 e 2.º grau, 48$80; Beira Alta, 2.º grau, 17$30.

Prazo, fim de novembro: Cazengo, 1$56; Zambezia, 2$50.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

VIDA ARTISTICA

MONUMENTO DE POMBAL

A Sociedade nomeia o delegado ao jury do concurso

A commissão artistica que elaborou as bases do concurso para o monumento do marquez de Pombal constituia, por sua natureza, o jury que devia classificar os trabalhos apresentados. Prevendo-se a possibilidade dos artistas da commissão serem ao mesmo tempo concorrentes, estabeleceu-se no programma que quem n'essas condições se encontrasse com a devida antecipação o notificasse officialmente.

Assim, communicaram a impossibilidade de fazer parte do jury os srs. Costa Motta, pela Sociedade Nacional de Bellas Artes; Adães Bermudes, pela Sociedade dos Architectos Portuguezes; Marques da Silva, pelos architectos portuenses.

A fim de supprir estas vagas, a Sociedade Nacional reunida hontem resolveu nomear seu delegado no jury de classificação dos projectos o estatuario sr. José Netto.

Cordões de ouro só pelo pezo

e novos, por metade do feitio das outras casas, relogios de todos os systemas e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores, não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

Presos politicos

Aproveitando o indulto

Sahiram já hoje da Penitenciaria alguns condemnados politicos dos que foram indultados.

A' porta d'aquelle estabelecimento prisional eram aguardados por pessoas de suas familias e os que não eram de Lisboa ou não tinham quem por elles esperasse dirigiram-se ao governo civil, onde solicitaram guias de passagem para as terras das suas naturalidades.

ROUPA DE FRANCEZES

A serie diaria

O sr. Arnaldo Christovão da Silva, com alfayateria na rua dos Alamos, 7, 1.º, apresentou hoje na policia judiciaria queixa contra Sebastião dos Santos Mello, morador na rua Maria Pia, 40, 2.º, accusando-o de, tendo mandado fazer no seu estabelecimento um fato, o não pagar, dando ao aprendiz que lh'o fôra levar um cartão onde se liam uns dizeres que indicavam o Mello ser funccionario do governo civil e tinha o seu *visto* para ser pago em 4 de setembro. O Mello é o individuo que dias antes dos acontecimentos de abril andou pelas casas de penhores e adelios com um cartão em que se auctorisava a entrega de armas n'essas casas existentes ao portador.

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abao

HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina 200 RÉIS

J. WIMMER & C.ª

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n.º 2.—Os mancebos alistados n'esta sociedade devem apresentar-se no proximo domingo no quartel da Cova da Moura, ás 11 horas, e os alistados da 1.ª secção apresentar-se-hão devidamente fardados.

INSTALLAÇÕES E REPARAÇÕES EM CAMPAINHAS ELECTRICAS, TELEPHONES, PILHAS, ACUMULADORES ETC.

CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO

76 RUA AUGUSTA

FRENTE AO BANCO CREDIT.

Movimento associativo

Synd. Pes. Cam. Ferro Portuguezes

Para continuação da discussão do regulamento interno reune a assembleia geral extraordinaria de todas as secções, depois d'ámanhã, ás 21 horas.

Partido Republicano

Centro dr. Affonso Costa

Continúa aberta a matricula da aula nocturna para homens, mulheres e menores de idade não inferior a 13 annos, na rua Paschoal de Mello, 33 e 35. A aula abre no dia 16 do corrente.

Centro de Belem

Está aberto concurso documental para o logar de professora ajudante d'este centro ámanhã dia 10. A's concorrentes são exigidas as necessarias habilitações para reger a aula de segunda classe e lavores.

As bases do concurso estão patentes na séde do Centro, todos os dias uteis das 8 ás 17 horas.

QUO VADIS?

Hoje e todas as noites

Instituto Luso-Germanico

Colegio para educação de meninas

Recebem-se alunas internas, semi-internas, externas e aula maternal.
Professorado escolhido—Esplendidos jardins e acomodações.
Alimentação muito higienica.

Rua de Buenos Ayres, 16—LISBOA
TELEPHONE 2837

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas

Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes. Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes
OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.
51, Rua dos Fanqueiros, 53
44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

Festas associativas

No Club Taurino Manuel dos Santos, no proximo domingo, commemorando o 10.º anniversario da sua fundação, realisa-se uma bella festa com recita pelo grupo Alfredo Guedes, subindo á scena o prologo dramatico *A'manhã...* e a peça *Um servo perigoso*, seguindo-se baile.

—No grupo Dramatico Lisbonense continuam domingo as festas do 7.º anniversario, havendo recita com a comedia *Mosquitos por cordas*, seguida de baile.

Salão da Trindade

O successo do «Quo Vadis?»

Não ha duvida que o nosso publico aprecia os grandes *films* artisticos e d'ahi o enorme successo que continúa obtendo a monumental pellicula de 4:000 metros *Quo Vadis?*, o mais curioso trabalho animatographico da actualidade e que todas as noites proporciona successivas enchentes ao Salão e Theatro da Trindade.

Loteria de Lisboa

Numeros mais premiados

8104	12:000$
810	1:200$

Numero	Premio	Numero	Premio
2694	450$	4248	90$
565	180$	4859	90$
2328	180$	5206	90$
4651	180$	5243	90$
7108	180$	6021	90$
421	90$	6408	90$
735	90$	6757	90$
1114	90$	6828	90$
1824	90$	6879	90$
2481	90$	7068	90$
3747	90$	7134	90$
3789	90$	7580	90$
4120	90$		

Não é o mesmo

tomar um medicamento por outro. Isto, comquanto seja um facto de sentido commum, pode tambem applicar-se aos legitimos

Comprimidos „Bayer" de Aspirina

que se desfazem na agua rapida e expontaneamente, ao contrario das suas numerosas imitações e substitutos, com os quaes isto não acontece, o que revela uma preparação inferior. Para que não sejaes enganados com estes substitutos de pouco valor, exigi sempre o tubo original com a
CRUZ-BAYER.

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite,
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

? PELLE E SYPHILIS?
Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!!
? **Sardas** e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reinã Indiana! inoffensiva!!!*
? **Oleo de Lile Indiano** contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!
? **Injecção Diday Indiana**—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!
? **Os peitos das senhoras** — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2*. Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!
? **Embriaguez.** — Remedio efficaz!!
? **Pomada calicida Indiana** — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? As purgações em 48 horas?

Garantidas só com afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!
A cura das febres ou seções em 12 horas com as **pilulas vegetaes Indianas!!!**
?? **Pomada sympathica**—Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.
? **Licor genital Indiano**—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!
? **Xarope peitoral Indiano**—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? **Soluto anti-parasita Indiano**—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!
Balsamo vegetal Indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!
? **Elixir anti-asthmatico Indiano**—contra os ataques asthmaticos!!!
? **Café tonico purgativo Indiano** — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!
? **Pós anti-syphiliticos Indianos**—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!
? **Flôr da Mocidade Indiana.** Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!
Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos
Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

SPORT

Football

Inaugura-se hoje a epoca do football. Este jogo está destinado a ter na educação physica do povo portuguez um papel preponderante; jogo de destreza, jogo de força em que se exigem todas as qualidades do perfeito athleta, jogo de combinação, de tactica, em que o cerebro longe de estar ocioso toma uma parte activa, jogo de disciplina, jogo de cooperação elle tem todas as condições para dar áquelles que o praticam a virilidade, a vontade forte e disciplinada, a intelligencia viva, a prompta obediencia dos nervos, a rapidez de solução, a destreza, a energia, o sangue-frio, que tão ambicionadas são no homem perfeito, no homem que nas luctas da vida subordina tudo e todos á sua vontade e persistentemente consegue realisar a tarefa que o destino pôz nas suas mãos.

O football que entre nós se joga é, como se sabe, de origem ingleza; mas não se julgue que o football teve sempre no Reino Unido a importancia que hoje tem. Durante annos e annos viveu obscuramente e confusas são as suas origens; parece que foram os normandos que introduziram nas ilhas britannicas, que elle era conhecido no continente e que já os egypcios o praticavam alguns milhares d'annos antes de Christo...

Não iremos mais longe; viveu elle durante seculos no solo britannico, uma vida mesquinha, quasi ignorado, perdido na tradição e no culto que vagamente lhe prestavam as populações das aldeias. Venerado umas vezes banido outras. Quando há cêrca de cem annos em Inglaterra se iniciou um movimento educativo semelhante áquelle que actualmente se opera entre nós, quando Arnold submettia a Gran Bretanha aos seus principios pedagogicos, a escola de Rugby tomou da sua mão o football no estado bruto em que o encontrou, afeiçoou a materia, fixou-lhe as formas estabelecendo principios novos sob novos moldes, codificou um systema de leis que o regessem e começou de o jogar. Foi rapida a sua vulgarisação! Não levou 60 a 80 annos.

A certa altura o jogo, que fizera escola, abria um scisma; d'então para cá o football separou-se em dois: O Rugby e o Association; é o ultimo que nós praticamos, o outro nunca o jogámos; é de facto aquelle o mais facil, o de mais prompta assimilação mas, dizem os iniciados no Rugby, que quem uma vez o pratique não quer mais saber do Association, taes são as bellezas que elle encerra.

Pois é verdade, inaugura-se hoje a epocha do foot-ball entre nós... Com que prazer escrevemos estas linhas, com que prazer e satisfação temos assistido á sua vulgarisação atravez a indifferença do povo portuguez, com que alegria temos assistido ás suas victorias, com que desvanecimento nós contemplamos a importancia que já se lhe liga! Foi, pois, com a alma cheia de alegria que nós amanhecemos para o dia de hoje e aqui deixamos expresso o nosso desejo dictado pela mais funda das convicções: que a epocha que hoje se inaugura seja uma epocha prospera para o foot-ball nacional e na sua historia marque gloriosa étape n'essa subida ascencional que tem sido a marcha sua n'estes ultimos annos.

Entre nós

Concurso de tiro

Seria para desejar que todos os portuguezes concorressem em massa aos concursos de tiro, mas já que ainda é cedo para tal se consegu r, que ao menos os lisboetas não deixem de ir á carreira de tiro de Pedrouços, emquanto se não fecha o actual concurso. Ha alli provas cuja inscripção é gratuita e ellas são na sua grande maioria liberas a todos os portuguezes, quer civis, quer militares. Disputam-se premios cujo valor englobado se calcula exceder 1:500 escudos, sendo as 3[1/4] partes em bom metal sonante. O sr. presidente da Republica vae offertar uma carabina magnifica, sahida d'uma das melhores fabricas extrangeiras, para ser disputada como premio.

Alguns d'estes premios estão em exposição na rua de Ouro, nas montras da casa Grandella, papellaria Raposo e Loja America.

As provas do concurso podem ser disputadas durante a semana e no domingo de sol a sol.

Na sexta-feira inicia-se a prova militar denominada «Concurso de Honra do ministro da guerra» que é gratuita e á qual podem concorrer todos os militares do activo, mesmo licenceados, uma vez que enverguem o seu uniforme.

Damos a seguir o resultado de algumas provas:

Campeonato de Portugal, 300 m., cathegoria VI—Celestino Baptista da Silva, 352 pontos; Francisco José de Barros, 285; José Guilhermino, 276; Belmiro Augusto Vieira Fernandes, 183.

Mestre atirador a 300 m., cathegoria IX—José Andrade Mendonça Junior, 444 pontos; Antonio Montez, 442; Dario Cannas, 430; Ligorio da Silva, 428; José Maria de Sousa Napoles, 422; Antonio Ferreira Damião Junior, 403; Jorge Francisco de Carvalho, 402.

Ainda ninguem alcançou a carta de mestre atirador n'esta prova.

Mestre atirador a 200 m., cathegoria VIII—Adolpho Ferreira Lima, 457 pontos; Dario Cannas, 485; Antonio Pinto, 483; João Calais Grillo, 464.

Todos premiados com a carta de mestre atirador.

Gomes Freire, 300 m., cathegoria V—Dario Cannas, 169 pontos, grupo A; Manuel Braz d'Oliveira, 154, grupo B; Jayme D. da Fonseca Fabião, 173, grupo C; Celestino B. da Silva, 149, grupo C; Manuel Francisco Franco, 146, grupo C; José Guilhermino, 142, grupo C.

O sr. Dario Cannas é o atirador mais bem classificado, até hoje.

Victoria Sporting Club.— Realisa este club no domingo 19 do corrente, uma corrida pedestre com o percurso de 9 kilometros. A inscripção está aberta na rua do Ouro, Salão Sport.

Revista Automobilista Portugueza.—Recebemos o 3.º numero d'esta magnifica revista, muito bem impressa e que traz explendidos artigos não só sobre os assumptos que mais se prendem com o automobilismo, como ainda sobre *yachting*, etc.

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação de ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

Coliseo dos Recreios

Em breve, novas estreias

No espectaculo de hoje apresentam-se todas as attracções da companhia.

Annuncia-se para muito breve a estreia do emocionante trabalho dos 6 leões africanos, que o domador Steil apresentará. As lindissimas feras devem chegar ámanhã a Lisboa.

Tambem se estreiam brevemente as *Socurs Browning*, grande novidade aerea.

A provincia n'A CAPITAL

ELVAS, 8. — O Gremio da Mocidade Republicana commemora o terceiro anniversario da sua fundação no proximo domingo, para o que realisa uma sessão solemne no salão do Cine-Terrasse, em que usarão da palavra os srs. padre Marques Serrão, srs. José Firmo, João Crisostomo Antunes, João Crisostomo Forsado, Amilcar Silva e Affonso de Miranda, sendo n'essa occasião entregues os premios aos alumnos das escolas nocturnas mantidas pelo Gremio.

A's 10 horas vae um grupo de alumnos depôr flôres no jazigo do fallecido escriptor Antonio Thomaz Pires, descerrando-se depois o seu retrato na sala da bibliotheca da mesma collectividade.

Da visinha cidade hespanhola Badajoz vem assistir á sessão a direcção da Juventude Republicana.

LEIRIA, 8.—Estão em plena actividade as vindimas da região e os vinicultores desolados por verem que a colheita é inferior em qualidade e quantidade á do anno transacto. O excessivo calor de junho queimou muito as vinhas; a chuva abundante dos ultimos dias apodreceu muito o fructo e deteriorou a qualidade. A falta de vinho da colheita anterior traz-lhes comtudo a esperança de que o preço compense os prejuizos soffridos.

PERO PINHEIRO, 6.—Com grande enthusiasmo realisaram-se n'esta localidade as festas commemorativas do 3.º anniversario da Republica, estando todas as ruas vistosamente ornamentadas e muitissimo concorridas por habitantes das povoações proximas.

A festa foi abrilhantada pela banda musical de Montelavar. A's 14 horas organisou-se o cortejo civico que percorreu toda a povoação, realisando-se em seguida um comicio de propaganda republicana e de livre pensamento, tendo feito uso da palavra os srs. José Pedro Gomes, dr. Antonio Ferrão, Caetano da Silva Ramos e José Ferreira Sá Piedade, que foram muito ovacionados.

Movimento do porto

Batavia, etc., «Ophir» (Rotterdam)	10
Vigo e Liverpool, «Darro» (Brazil)	10
Hamburgo, etc., «Ad Woerm» (Af. or.)	10
Hamburgo, «Hohenstaufen» (Brazil)	10
Hamburgo, etc., «K. Wilhelm II» (Br.)	10
Marselha «Roma» (New York)	11
Cabedelo e Pern., «Student» (Liverp.)	11
Havre e Hamb., «Rio Pardo» (Pará)	12
B., R. J. e Santos, «Eisenach» (Brem.)	13
Santos e R. Prata «Cap Ortegal» (H.)	13
R. J. S. e R. Prata, «Hollandia» (Ams.)	13
Brazil e R. Prata, «Asturias» (South.)	13
Cabo Verde e Guiné, «Bolama»	14

PIZÕES DE MOURA
A melhor agua de meza medicinal
LIMONADA PIZÕES DE MOURA
Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro
Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

Vieira de Mello
O melhor fabricante de charutos da Bahia
Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.
Exclusivo de
Manuel Vicente Nunes & C.ª

NOVO ATELIER
De vestidos, chapeus e confecções. Perfeição e modicidade de preços. Rua D. Estephania, 74.

CLINICA de HENRIQUE BASTOS
Doenças dos rins e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. Aurea, 166— Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Fonte-Salus Vidago
Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

Professora diplomada
lecciona portuguez, francez, inglez (pratico e theorico), desenho, pintura a oleo, aguarela e pastel, piano, flôres e bordados. Rua da Prata, 234, 3.º-E, Lisboa.

ASFALTO
Unico preservativo contra a humidade e salitre
Fabrico especial para terraços, paredes, cavallariças, etc.
José Augusto Alves
Garante a boa qualidade e preços resumidos
Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (á Boa-Vista)

Saçadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
Mudou o seu consultorio para o
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

Objectos d'ouro
Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.
O proprietario da ourivesaria e relojoaria Lealdade
Resolve vender com grandes abatimentos até ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines; garantindo ao comprador uma grande economia.
A. C. Mourão
20, R. da Palma, 24 Lisboa
(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

Aurelio Romero
Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

AGENDA PARA TODOS (De algibeira) para 1914
A MAIS COMPLETA que até hoje tem publicado. Insere, além dos 365 dias para «memorandos» grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS, (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirijam todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 80 a 36—Telephone 3977—Lisboa.

AGUA DA AMIEIRA
Unica conhecida com RADIO de constituição
A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.
Scriptorio—Rua Augusta, 26
50 réis o litro em garrafões

Carlos de Mello
Ouvidos, nariz e garganta.
22, Rua das Chagas.—4 horas.

BOLSAS DE PRATA??
Concertos rapidos, perfeitos e baratos, só
J. Narciso
Rua da Prata, 81, 4.º Direito
N'esta officina não só se concerta toda a qualidade de rêde como objectos d'ouro e prata e se executa qualquer encommenda. Especialista em dourar e pratear todos os metaes pelo processo galvanico
Preços sem rival

PARA SER FELIZ
JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO
Para os que nascem em — o que deve emprehender-se — o que deve evitar-se — o que deve fazer-se
Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros
Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 146, 1.º, Telephone, 3236—LISBOA.

Fonte-Salus Vidago
A agua mais gazosa e radio-activa.

---

15 Folhetim d'A CAPITAL 9-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

VI

Uma casa em revolução

—Só o que avistei hontem á tarde ao chegar. E' um logar assombroso, mas sentia-me suffocar com falta de ar. New-York é uma grande cidade. Diz-se que tem mais de trez mil habitantes e que poderiam fornecer quatrocentos soldados, apesar d'isso me custar a acreditar.

«E comtudo de todas as partes da cidade se póde ver a obra de Deus: as arvores, a erva verde e o brilho do sol na bahia e nos rios. Mas aqui ha pedra e madeira, madeira e pedra de qualquer lado por onde se olhe. Por força que são extraordinariamente fortes e vigorosos para terem saude n'um tal logar.

—Pois nós pensamos que os senhores é que devem ser fortes e vigorosos, vivendo assim no meio das florestas e dos rios, — disse Adelia. — Mas o que é que fazem para se orientarem n'essas immensas planicies desertas, onde não ha ninguem para os guiar?

—E os senhores como procedem para encontrarem o caminho entre estes milhares de casas? Por mim, desejo que a noite seja clara.

—Para que?

—Para vêr as estrellas.

—Que necessidade tem das estrellas?

—Porque, se as vir, tenho a certeza de encontrar esta casa. De dia, posso servir-me da minha faca e pôr signaes nas hombreiras das portas ao passar, porque me seria talvez difficil encontrar o caminho, visto tanta gente passar e tornar a passar, o que me faria perder o tino.

Catinat deu uma gargalhada.

—Verá que Paris é mais animado do que suppõe se se lembrar marcar a sua passagem nas hombreiras das portas, como faria nas arvores d'uma floresta. Mas talvez seja melhor ter primeiro um guia. Por esse motivo, meu tio, se tem dois cavallos disponiveis na sua cavallariça, poderiamos, o nosso amigo e eu, ir até Versailles, pois a minha hora de serviço está proxima. Póde ahi passar alguns dias commigo, se quizer compartilhar a installação summaria d'um soldado, e assistir a um espectaculo muito differente do que lhe póde offerecer a rua Saint-Martin. Que lhe parece, sr. Green?

—Terei o maior prazer em o acompanhar se aqui ficam em segurança.

—Oh, nada receie!—disse o huguenote.—A ordem do principe de Condé é uma protecção efficaz por muito tempo ainda. Vou mandar Pedro preparar os cavallos.

—E eu vou aproveitar o tempo de que disponho,—disse o mosqueteiro, indo ter com Adelia ao vão da janella.

VII

O Novo Mundo e o antigo

O joven americano em breve se aprompton, mas Catinat demorou-se até ao ultimo minuto. Quando finalmente se arrancou, a seu pesar, da entrevista com a noiva, compoz a gravata, escovou o magnifico manto e examinou com um olhar de entendido o vestuario do seu companheiro.

Formavam na realidade um contraste singular ao atravessarem ao passo dos seus cavallos as ruas estreitas e populosas da grande cidade. Catinat, cinco annos mais velho que o seu companheiro, era o typo da grande nação a que pertencia, com as suas feições finas e delicadas, modos desembaraçados, bigode altivamente retorcido, corpo esbelto e bem lançado, mas vigoroso, modelado pelo brilhante uniforme. O seu novo amigo, com um arcaboiço mais resistente, mais massiço, rosto energico, era o typo não menos perfeito d'essa forte raça que travava as suas mais terriveis batalhas e ganhava as suas mais gloriosas victorias contra a natureza ainda ingrata e feroz do Novo Mundo.

—Que edificio é aquelle?—perguntou elle, ao desembocarem n'uma grande praça.

—E' o Louvre, um dos palacios do rei. O seminario de S. Sulpicio, em Montréal, é realmente um grande edificio, mas que comparação póde ter com este palacio?

—Esteve em Montréal? Então, conhece o forte?

—Fiz lá serviço e tambem em Québec. Já vê que não é o unico homem dos bosques em Paris, porque tambem calcei mocassins e vesti a jaqueta de pelles, assim como usei o barrete de penna d'aguia, durante alguns mezes, e não me repugnaria o voltar a essa vida.

Os olhos de Amos brilharam de prazer ao ver que havia um traço de affinidade entre elle e o seu companheiro, a quem fez perguntas sobre perguntas até chegarem á porta sul da cidade. Perto das muralhas e dos fossos, longas fileiras de homens faziam exercicio.

—Quem são estes homens?—perguntou elle, olhando-os com curiosidade.

—Soldados do rei.

—Mas porque estão em tão grande numero? Esperam o inimigo?

—Não, infelizmente, estamos em paz com toda a gente.

—Em paz! Então, para que são estes homens?

—Preparam-se para a guerra.

O americano abanou a cabeça com ar de admirado.

—N'esse caso, podiam estar preparados, mas em suas casas. No nosso paiz cada homem tem a sua espingarda ao canto da lareira; está sempre preparado e não perde assim o tempo quando tudo está em paz.

—O nosso rei é poderoso e tem muitos inimigos.

—E porque é que elle tem inimigos?

—Mas, porque os arranja.

—Então, não seria melhor prescindirem d'elle?

O mosqueteiro encolheu os hombros.

—Se continuamos a conversação n'este tom,—disse elle,—pouco tardará que não vamos parar á Bastilha ou a Vincennes. E' preciso que lhe diga que é servindo o paiz que elle cria esses inimigos. Ha pouco mais ou menos cinco annos que assignou um tratado de paz em Nimégue, pelo qual tirava dezeseis praças fortes aos Paizes Baixos hespanhoes. Depois, apoderou-se de Strasburgo e do Luxemburgo e castigou os genovezes, de modo que ha muitos que cahiriam sobre elle, se não estivesse prevenido.

—E porque é que elle fez tudo isso?

—Para gloria da França e porque é um grande rei.

Amos Green saltou do cavallo e curvou-se sobre o solo, com os olhos fitos attentamente no chão. Depois, com passo rapido e furtivo, começou a correr em zig-zague na estrada, subiu a um vallado e ergueu-se n'uma aberta da sebe, com as narinas dilatadas, e olhar brilhante, o rosto exprimindo intensa excitação.

—Está doido!—murmurou Catinat, agarrando na redea do cavallo do americano.—O espectaculo de Paris deu-lhe volta ao mioio. Com os diabos, o que está ahi a fazer, com os olhos esbogalhados?

—Um veado passou aqui—respondeu Amos Green em voz baixa, indicando com o dedo a erva do vallado—aqui está o seu rasto, dirige-se para o bosque que além se vê. Ha pouco tempo ainda que passou e não ia depressa, porque as pégadas são nitidas. Se eu tivesse trazido a minha espingarda podiamos seguil-o e levar uma peça de caça ao seu velho parente.

—Pelo amor de Deus, torne a montar o cavallo—exclamou Catinat com voz assustada.—Receio que lhe succeda alguma má aventura antes de o conduzir a são e salvo á rua San Martin.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"
a partir de 1 de novembro
"Patria Portugueza"
folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da
R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389
Adresse telegraphico CONRIBAS

---

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

BRINDE DE 20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus
Telephone n.º 18
4,— Poço do Borratem, 1.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente de multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponta do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 139, Lisboa.

C.ia DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos........	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou preceiddo de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

Agua da Fonte Salus—Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as agua alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.
Notavelmente radio-activa e bactereologicamente muito pura.
Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.
O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.
Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2:592.
No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.
Depositos nas principaes terras.

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	600 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações — Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
4.º »	2$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$500 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »
Dentaduras completas	
Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » montados sobre ouro vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »
Dentes a Pivot	
Ouro	5$000 réis
Porcelana a 9$000 a	5$000 »
Richemonds	10$000 »
Dentaduras sem placa	
Cada dente desde	5$000 réis

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE—PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelesamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇAO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

LAVADO, PINTO & C.ª L.da

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manilla e d'aço, correntes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, previnimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70

(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA

vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras

Fabricante de fatos e capas de oleado

Rua da Ribeira Nova, 42
LISBOA

Telephone 2690

SORTE GRANDE

vendida na casa

Campião & C.ª

8104 (vig.).. 12.000$

Os premios maiores vendidos n'esta casa na Extracção de 9 de outubro foram:

8104 (vig.)	12.000$
2694...	450$
7108...	180$
8105...	156$
8103...	144$

A seguinte extracção é no dia 16 de outubro.

Premio maior, 12.000 esc.

Bilhetes a 6$40, vigesimos a $32, cautelas a $22, $11 e $06.

Grande Loteria do Natal já á venda na casa

Campeão & C.ª

Largo de S. Domingos, 12

Guarda-livros

Precisa-se para Africa devidamente habilitado, sabendo fallar inglez ou allemão, de preferencia. Carta á agencia de annuncios. Rua Augusta, 270, 1.º a B. E. 29252.

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 800 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

Silva Ramos

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias
CLINICA GERAL
Consultas das 12 1/2 ás 2 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2—CHIADO, 61, 2.º

Antonio Aurelio

Clinica geral e doenças das senhoras
CONSULTORIO—R. Garrett, 74, sobreloja
Consultas todos os dias das 2 ás 4
Telephone 4:221

José Antunes dos Santos

MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA
Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290

(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim. — FUNDADA em 17-4-905

CAPITAL	RESERVAS
500:000 escudos	207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de grêves e tumultos

---

TAXIMETROS

Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 14 *Bolama* para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrifal, Maio, Boa Vista, Sal, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente.

Recebe carga só para Bissau e Bolama.

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 2 com transbordo na ilha do Principe,

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tungue, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empreza	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 53	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1148 — 4.º Anno | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Editor — Camillo Sousa e Almeida — Redacção e Administração — R. do Norte, 5, 1.º | LISBOA — Sexta-feira, 10 de Outubro de 1913 | Telephone n.º 2298 — Endereço teleg. CAPITAL — Composição — Rua do Norte, 5, 1.º — Officina de impressão — 71, Rua da Bica, 71 | Preço 1 centavo

Situação intoleravel

Declara hoje o *Mundo* que das diligencias que se teem feito no Tribunal Militar ácerca do caso de 27 de abril se verifica que, na verdade, foram presos como implicados n'aquelles acontecimentos cidadãos que n'elles não tiveram cooperação alguma. O mesmo jornal, n'outro logar, publica uma carta em que um preso que se encontra no Limoeiro, ha *quatorze mezes*, pergunta se pode ser considerado delicto de opinião o facto a que deveu a sua captura e que foi não se ter descoberto á *Portugueza*, e declara que evidentemente o caso d'esse preso não pode estar incluido nos delictos de opinião, por não se ter descoberto quanto se tocava o hymno nacional.

A estas revelações dos abusos commettidos em relação a individuos que estão capturados a pretexto de delictos de caracter politico, poderiamos nós accrescentar as cartas que temos recebido de muitos outros, que se queixam de estar presos ha 70, 80 e 90 dias sem culpa formada, e ainda outro dia um jornal citava o facto de no Castello de S. Jorge terem estado presos dez ou doze homens que, sendo simplesmente testemunhas d'um processo, para alli tinham sido levados por engano!

Evidentemente, uma tal situação não pode continuar. A liberdade d'um paiz affirma-se pelo respeito aos direitos individuaes, e quando esses direitos são desconhecidos ou affrontados da maneira que se está patenteando, é a propria liberdade d'esse paiz que está soffrendo, tornando-se uma ficção o que deve ser a realidade mais positiva e mais segura d'uma sociedade regida por um systema democratico.

Ha muito tempo que *A Capital* vem protestando contra a demora injustificavel do julgamento dos presos de 27 de abril. Estão-se a completar seis mezes desde que occorreram esses successos, e ainda nem sequer se sabe approximadamente quando terão elles a sua liquidação perante o tribunal respectivo. O que se diz agora ácerca da verificação de terem sido presos republicanos que, ou nenhuma influencia tiveram no caso, ou foram victimas de uma precipitação em que a sua boa vontade de servir a Republica os lançou, não é novidade para ninguem. Desde o primeiro dia que se soube que havia innocentes no caso, e se até para os culpados é dever da justiça estabelecer rapidamente a prova do seu delicto muito maior é esse dever para com aquelles que estão soffrendo a prisão como se fossem criminosos, quando, na realidade, são innocentes.

E não se trata só do seu soffrimento, dos seus prejuizos: trata-se do lar das suas familias sobre as quaes recahe o peso de uma situação, tanto mais dolorosa quanto para ella na realidade não contribuiram os seus chefes.

Mas não estão só presos bastantes individuos por denuncias falsas ou suspeições que nenhuma prova vem confirmar. Até por engano se prende gente! Pois não será isto uma situação intoleravel?!

E' o certamente, e ainda mais para a Republica do que mesmo para aquelles que são victimas de abusos ou equivocos tão lamentaveis. Porque esses poderão porventura n'um breve praso reparar os prejuizos que elles lhes originaram, e esquecer os soffrimentos que experimentaram, por amor a essa mesma Republica em nome da qual lh'os infligiram. Mas a Republica é que soffre uma quebra no seu prestigio, que só póde formar-se pela merecida reputação da sua fidelidade aos principios em que se apoia e pelo seu zelo em respeitar os direitos que ella propria veiu assegurar.

Os verdadeiros amigos da Republica, assim como combatem e condemnam todos os ataques traiçoeiros e anti-patrioticos de que ella é objecto, tambem para a manter livre de toda a mancha teem o dever de protestar contra tudo aquillo que, em vez de a servir, a prejudica e empana, porque affronta a justiça, que é a sua égide natural e soberana.

ELEIÇÕES

A representação proporcional

applicada em Lisboa e Porto, para o preenchimento das trez vagas que existem nos circulos de cada uma d'essas cidades

O eleitorado, no Porto, baixou de 25:000 para 12:000

Apesar de faltar pouco mais de um mez para que se effectuem as eleições supplementares, ainda se não sabe quaes são todos os circulos vagos, pois que isso depende das communicações feitas n'esse sentido ao chefe do governo pelos presidentes das duas Camaras. Tomou-se essa deliberação n'uma das ultimas sessões do periodo legislativo passado, para se prevêr o caso de qualquer deputado ou senador renunciar durante o interregno parlamentar ou ser nomeado para algum cargo incompativel com as funcções de legislador. Isso deu-se, por exemplo, com o sr. Vellez Caroço, que foi nomeado governador civil de Portalegre, e o mesmo se dará com o sr. Gaudencio Campos, se fôr nomeado inspector das especialidades pharmaceuticas, como se diz. Só no dia 26 do corrente se saberá, ao certo, por meio do *Diario do Governo*, quaes são todos os circulos vagos, e não se dirá que vinte dias seja um praso muito longo para a propaganda eleitoral.

Já dissémos a reducção que o eleitorado de Lisboa soffreu no nosso recenseamento, já por se eliminar o voto aos analphabetos, já porque muitos cidadãos não apresentaram o necessario requerimento de *inscripção* dentro do respectivo praso.

No Porto, o numero actual de eleitores é de 12.000, tendo sido de 25.000 nos cadernos que existiam quando das eleições para a Assembléa Nacional Constituinte. Para essa reducção contribuiu muito o côrte de votos aos policias e praças da guarda fiscal, bem como a eliminação das chamadas *marcas*, introduzidas nos cadernos pelos influentes monarchicos. E' curioso constatar, no emtanto, que houve uma freguezia onde o numero de eleitores subiu, em relação ao ultimo recenseamento. E' a do Bomfim, que tem 3.600 eleitores, isto é, quasi a terça parte do numero total, havendo no Porto 13 freguezias.

Como tambem já dissemos, tanto no Porto como em Lisboa será applicada a representação proporcional para a escolha dos candidatos vencedores. Não será demais recordar que se inutilisam as listas em que os votantes tenham accrescentado qualquer nome, sendo apenas permittidos os córtes. Quer dizer: os eleitores não são obrigados a votar de chapa as listas dos seus partidos, pois podem riscar o nome ou os nomes que não mereçam a sua sympathia ou a sua confiança politica, mas não lhes é permittido, em face da lei eleitoral, substituir esses nomes por outros, sob pena de inutilisarem o seu voto.

Parece-nos tambem opportuno indicar o processo seguido para se applicar a representação proporcional. Em resumo: acham-se tantos quocientes quantas são as vagas a preencher, servindo de dividendo o numero de votos obtido por cada lista e de divisor os numeros 1, 2, 3, 4, 5, etc.— conforme, é claro, o numero de vagas a preencher. Se se tratasse, em Lisboa e Porto, de eleger todos os deputados dos circulos, o divisor iria até 10, porque seriam 10 os deputados a eleger; como, nas duas cidades, ha apenas 3 vagas, os divisores serão 1, 2 e 3.

Exemplifiquemos:

Sabe-se que, em Lisboa, apparecerão pelo menos quatro listas: democratas, evolucionistas, unionistas e socialistas. Admittamos que, cada um d'esses partidos, conseguia respectivamente este numero de votos: 9.000, 6.000, 3.000 e 1.500. Como se trata de preencher trez vagas, estabelecer-se-hia o seguinte quadro:

D.—9.000; 4.500; 3.000
E.—6.000; 3.000; 2.000
U.—3.000; 1.500; 1.000
S.—1.500; 750; 500

Primeiro, sahiria um deputado da lista democratica, com 9.000 votos; depois, outro da lista evolucionista com 6.000 votos; e o terceiro tambem da lista democratica, relativo ao numero 4.500, que é o immediato inferior aos suppostos 6.000 votos da lista evolucionista.

Para se fazer uma idéa mais completa do systhema, vamos admittir, com aquellas mesmas votações, que se tratava de eleger os 10 candidatos do circulo. As operações seriam as seguintes:

D—9.000, 4.500, 3.000, 2.250, 1.800, 1.500, 1.285, 1.125, 1.000, 900;
E — 6.000, 3.000, 2.000, 1.500, 1.200, 1.000, 857, 750, 666, 600;
U—3.000, 1.500, 1.000, 750, 600, 500, 428, 375, 333, 300;
S.—1.500, 750, 500, 375, 300, 250, 214, 187, 166, 150.

Primeiro, sahiria um democratico, relativo aos 9.000; depois, um evolucionista, do quociente 6.000, um democratico, do 4.500, um democratico, do 3.000, um evolucionista, do 3.000, um unionista, do 3.000, um democratico, do 2.250, um evolucionista, do 2.000, e um democratico, do 1.800. Abaixo d'este ultimo numero, apparece o quociente 1.500 nas quatro listas, devendo ser escolhido, n'esse caso, o candidato mais velho.

Vê-se que a representação proporcional estabelece garantias para todas as correntes da opinião, não tendo havido occasião de a applicar quando das eleições para a Assembleia Nacional Constituinte.

E' certo que veio do Porto o deputado socialista sr. Manuel José da Silva, mas porque a commissão de verificação de poderes não reparou que lhe faltava o numero de votos necessario e quiz preencher a vaga aberta pelo sr. dr. Nunes da Ponte, que não podia vir á Camara por ser governador civil do districto. No emtanto, desde que os candidatos da lista republicana obtiveram mais de 14.000 votos, nenhum candidato de outra lista poderia ser eleito sem alcançar mais de 1.400 votos, e o sr. Manuel José da Silva apenas obteve pouco mais de 900. Deveria ter-se deixado a vaga em aberto, para ser preenchida nas primeiras eleições que se effectuassem—o que succederia agora.

NOVA LEGISLAÇÃO

A lei de minas

Vae ser modificada por uma proposta que o sr. ministro do fomento levará ao Congresso

E' preciso actualisal-a e garantir os direitos de todos

D'aqui a pouco mais de mez e meio, o Parlamento abrirá de novo. Não deixa, pois, de ser interessante saber-se quaes as propostas de lei que os diversos ministros estão preparando e quaes os assumptos que, no interregno parlamentar, mais teem sollicitado a sua attenção. Pelo que respeita ao sr. Antonio Maria da Silva, ministro do fomento, a sua actividade reformadora vae exercer-se largamente no campo da legislação administrativa, contando esse membro do ministerio levar ás Camaras, entre outros diplomas, um que remodelará tudo o que está legislado sobre fiscalisação de vinhos e outro alterando profundamente a lei de minas, actualisando-a e introduzindo-lhe disposições que garantam inilludivelmente os direitos de todos—do Estado, que é o proprietario de todas as minas, e d'aquelles que as exploram. Sobre esta ultima proposta, ainda em elaboração, o sr. Antonio Maria da Silva tem idéas definidas, que são afinal as unicas que um estadista moderno pode ter. Diz elle:

—«A actual lei de minas é um diplomas notavel. Attendo ás nossas condições mineiras especiaes, contém materia que só ao nosso Paiz diz respeito e possue disposições que teem de conservar-se, por não ser possivel substituil-as por outras melhores. E', porém, uma lei antiga e talvez demasiadamente burocratica em certos pontos. Convém, portanto, actualisal-a e simplifical-a. De resto, em legislação administrativa, a simplicidade é uma qualidade primacial. Essa legislação é feita para ser lida e interpretada por todos. Não pode, por isso, ser prolixa, nem complexa ou confusa. A lei que presentemente vigora tem, por exemplo, um ponto que se refere á descoberta das minas que tem de desapparecer. Não serve para nada. Alargue-se o periodo destinado ás pesquizas, que se estenderá até ao acto da concessão, sem mais formalidades de secretaria, que não aproveitam a ninguem. E o tempo que se ganhar por esse modo será applicado pelos pretendentes a novas minas em averiguações que lhes permittam fazer um juizo claro da empresa que tentam, e pelo Estado, que tratará de verificar se os jazigos novos teem ou não condições que os recommendem á exploração industrial. Porque a verdade é que não podem fazer-se concessões sem se verificar se nos locaes indicados pelos que as requereram existem jazigos mínero-metaliferos em circumstancias de poderem ser aproveitados. Como se avalia isso? E' complicado o processo. Basta dizer-se que se tomam em linha de conta as vias de communicação, preços dos minerios nos mercados consummidores, custo da exploração, etc.

«Ha depois a questão fiscal, que não é de modo nenhum de secundaria importancia. O Estado tem de procurar cercar-se das devidas garantias, para se assegurar o pagamento dos impostos que lhe são devidos. Não póde, por exemplo, consentir que se exportem minerios sem a devida tributação, como não deve consentir que os chamados minerios de aluvião, colhidos em jazigos ainda não registados, sejam negociados por meios indirectos que o prejudicam profundamente. Tudo isso são circumstancias a attender na futura lei de minas. Depois, ha ainda o caso dos descobridores que não querem ou não podem explorar os jazigos com que depararem. De futuro, esses individuos apenas terão que dar conta das suas descobertas nas secretarias das camaras municipaes, onde ficarão registados os seus nomes, os locaes dos jazigos, o dia em que fizerem a sua descoberta, etc., para que os concessionarios das minas ou aquelles que pretenderem exploral-as remúnerem devidamente o seu trabalho. Será uma especie de premio que por este modo se concederá aos descobridores. A profundidade que a lei actual marca para os poços mineiros tem de ser tambem augmentada, para não se dar a circumstancia de ter de se interromper uma exploração só porque não se possa cavar uns metros mais fundo. Os direitos dos industriaes e empresas mineiras teem de se assegurar tambem, de modo que não aconteça de futuro o que acontece hoje—sumir-se muito minerio sem que saiba por onde. Assim, na minha proposta de lei determina-se que nenhum minerio possa ser negociado sem o attestado de proveniencia a acompanhal-o. Por ultimo, serão incluidos na lei productos mineraes que lá não figuram hoje, como, por exemplo, os hydro-carboretos, e tomar-se-hão providencias tendentes a simplificar as novas concessões dos jazigos abandonados».

E, para concluir, o sr. Antonio Maria da Silva diz ainda:

—Não se julgue que é de pouca valia esta questão mineira. A importancia dos impostos fixos e proporcional cobrados pelo Estado sobre o minerio e sobre as minas foi, em 1907, 560$65 escudos; em 1906, de 32$786; em 1909, 49$741; em 1910, 60$290; em 1911, 61$520, e em 1912, 70$245. O valor da producção mineira, em 1910, foi de 2:046$883, descendo esse numero em 1911 a 1:869$763, para subir em 1912 a mais de dois mil contos. O imposto subiu mesmo quando diminuiu a producção em virtude do preço do minerio ter augmentado. De resto, a industria mineira está soffrendo um enorme desenvolvimento. E', pois, de justiça que o Estado olhe por ella e lhe proteja e ampare o progresso que a anima e procura transformar n'uma immensa fonte de riqueza nacional».

Desafios de "foot-ball,,

O «team» do Sport Maritimo do Funchal que se encontra em Lisboa

A viagem de Poincaré a Hespanha

A despedida em Carthagena—O «Diderot» levantou ferro ás 15 horas e meia

Carthagena, 10 d'outubro

O presidente e o rei chegaram ás 9 horas da manhã, embarcando ás 9.45', respectivamente para bordo dos couraçados *Diderot* e *España*. Até ao caes estendia-se numerosa multidão, que, apezar de contida a certa distancia pela força publica, prorompeu em grandes acclamações.

A cidade está engalanada e o caes adornado com plantas e flores.

Poincaré recebeu a bordo a colonia franceza, indo, ás 11 horas, visitar Affonso XIII a bordo do *España*, d'onde voltaram juntos para o almoço, que o presidente lhe offereceu a bordo do *Diderot*.

A's 3 horas e meia levantou ferro a esquadra franceza, trocando-se as salvas do estylo e escoltando-a os torpedeiros hespanhoes até ao limite das aguas jurisdiccionaes.—(*Correspondente*)

Marinheiros confraternisando

Carthagena, 10 d'outubro

O rei não desembarca, nem assistirá ao baile no Casino. Hontem á noite os cafés e theatros illuminaram, tocando-se em todas essas casas a *Marcha real* e a *Marselhesa*, confraternisando os marinheiros francezes e hespanhoes.—(*Correspondente*).

Entre republicanos e jaymistas

Bilbao, 10 d'outubro

A Juventude Republicana promoveu hontem á noite manifestações de saudação á França. Os jaymistas sahiram ao encontro dos manifestantes, trocando-se pauladas e sopapos, intervindo a policia, que effectuou quatorze prisões.—(*Correspondente*)

Uma nota officiosa consigna a perfeita intelligencia dos governos dos dois paizes

Carthagena, 10 d'outubro

Foi distribuida á imprensa a seguinte communicação: «As conversações travadas por occasião da visita do presidente Poincaré entre o conde de Romanones e os ministros dos negocios extrangeiros de França e de Hespanha, relativamente a questões de caracter politico e economico e commercial que interessam os dois paizes, demonstram a perfeita concordancia entre os representantes dos dois paizes; a politica d'Africa prosegue d'accordo com os principios da convenção de 1904, 1907 e 1912, e inspira serios sentimentos de intelligencia e amizade cordeal, correspondendo ás aspirações e necessidades da França e da Hespanha. Estes principios terão a sua natural applicação na politica geral dos governos de Paris e Madrid e nas questões sociaes que se relacionam com a obra de Marrocos»—(*Havas*)

Poeira da Arcada

Os nossos costumes eleitoraes não variam, porque o fabrico de um deputado ou de um senador demanda hoje, como hontem, as mesmas delicadas attenções que um dentista emprega para extrahir um dente sem dôr. O importante é convencer o paciente que o seu rico dentinho vae deixar-se arrancar brandamente, sem esforço, como se colhe um fructo maduro. O resto vae por si. A fé vale muito. Tem mesmo tanta força que até hoje os dentistas unanimemente ainda não fizeram mais que arrancar dentes com ella.

* * *

As prisões da Republica abriram-se para dar sahida a umas dezenas de conspiradores que, na sua maioria, se acharam envolvidos n'uma meada, cujas pontas elles nunca souberam desfiar. Conspiravam por conta d'outros. Estes, razoavelmente, ficaram-se na sombra, com olhos ironicos, emquanto os credulos, estupidamente, coçavam a grenha, a indagar a razão por que os pardaes se punham ao fresco e os piscos cahiam na ratoeira. Pensaram longamente no caso e parece que alguns inventaram uma explicação que vem a ser esta: «quem espera sapatos de defuncto tem de andar descalço toda a vida.» E' por isso que alguns dos indultados, ao sahirem da Penitenciaria, mostraram com desvanecimento os seus pés bem guardados em sapatos de bezerro e uma alegre disposição de quem melhorou sensivelmente, deitando fóra o seu cabaz de illusões.

* * *

Nijinsky casou em Buenos-Ayres com Romola de Pulszky. A capital argentina commoveu-se com esse acto que, na vida dos dansarinos e dansarinas, é uma especie de suspensão sobre um abysmo. A coreographia exige renunciamentos sexuaes, em beneficio de uma plastica que se deve manter juvenil, inspirada e perfeita. Cumprirá Nijinsky o seu proposito de fidelidade ao ballet russo? Não falta quem diga que o genial artista, que aos vinte e dois annos é um mestre na sua arte, prepara a sua retirada para o conchego do lar. O publico sedul-o, mas a felicidade domestica attrahe-o. Os mil olhos da turba valerão realmente a doçura imperecivel dos dois olhos fieis de uma esposa?

Gréves em Hespanha

Tentando arrastar os mineiros de Rio Tinto

Huelva, 10 d'outubro

Aggravou-se a *gréve* dos operarios do porto, que tentam arrastar no movimento os mineiros de Rio Tinto. Estão tomadas grandes precauções.—(*Correspondente*)

O rei da Saxonia

não foi alvo de nenhum attentado

A agencia Havas distribuiu hoje a seguinte nota:

A noticia publicada pelo *Echo de Paris* referente a um attentado contra o rei da Saxonia, durante uma caçada, motivou uma pergunta directa de Lisboa, á qual o ajudante de campo do rei respondeu dizendo que a noticia carecia em absoluto de fundamento.

Migalhas

A cosinha

No lyceu feminino Jules Ferry, de Paris, acaba de ser introduzido no programma de ensino um curso de cosinha. No primeiro anno, as meninas de dez annos aprenderão a fazer ovos mechidos, batatas fritas, presunto cru, latas de sardinhas, etc., isto é, os *menús* simples que nós, homens de trinta annos, estamos habilitados a confeccionar. No segundo anno, crescerão os temperos e as difficuldades, até que, no ultimo, as donzellas, que de caminho hão-de ter ido estudando algebra e a historia de França, terão as mesmas relações de intimidade com a regra de trez, a guerra dos cem annos e os *nids d'hirondelle aux confitures*, que se afigura ser um prato terrivelmente difficil de confeccionar.

Felizes os maridos de França que hão de casar com tão adextradas senhoras! Pouca gente tem reflectido na importancia que assume no matrimonio a questão culinaria. Está provado que a cosinha tem uma grande influencia sobre o caracter. Como ha de um cidadão andar bem disposto e ser gentil para com a esposa, tendo quebrado os dentes ao almoço n'uma costelleta crúa e queimada?

Em compensação, quem não ha-de, n'aquella doce somnolencia que succede a um repasto agradavel, deixar de se sentir inclinado para a ternura, sem a qual não ha vida matrimonial possivel? O orgão mais grato da machina humana é o estomago, que tem uma memoria bem mais fiel que a do coração. Um dispéptico nunca pode ser senão um amoroso intermittente, e nos intervallos do bicarbonato, di-lo-hia o proprio Bourget. Por conseguinte, estou em dizer que a creação d'esse curso de cosinha tem uma intima relação com o problema da repopulação da França.

André Brun

INTERESSES COLONIAES

O movimento commercial da Guiné

teve, em 1902, o valor total de réis 2.648:413$041

A provincia da Guiné teve no anno findo um movimento commercial que se cifra em 2.648:413$041 réis que se decompõe assim: importação, réis 1:401:081$728; exportação, réis 1.243:076$906; baldeação, 246$107; reexportação e transito internacional, 4:008$300 réis.

Como se deprehende dos numeros que acabamos de citar, a exportação anda quasi a par da importação e não vem longe o tempo em que a sobrepujará, se soubermos e quizermos desenvolver as riquezas que a provincia tem. Por mais d'uma vez *A Capital* se tem referido á Guiné, affirmando—o que de novo hoje repetimos—que é das nossas possessões uma d'aquellas a quem está reservado um futuro prospero pelas condições em que se encontra. E' um terreno fertilissimo, susceptivel de todas as culturas e onde se dão todos os productos, podendo mesmo crear alli numerosos armentios.

E' curioso descriminar por paizes de procedencia tanto a importação, como a exportação. Temos para a primeira:

Mercadorias nacionaes e nacionalisadas: Portugal e ilhas adjacentes, 146:165$849; colonias, 8:854$150. Mercadorias extrangeiras: Portugal (por transito), 276:508$875; Colonias (idem), 760$387 réis; Allemanha, 547:982$964; Belgica, 165:113$406; França, 14:259$510; Colonias francezas, 69:858$875; Hollanda, 47:899$249; Inglaterra, 24:067$953; Colonias inglezas, 102:366$880; Colonias hespanholas, 6:263$630 réis.

Na exportação, temos: mercadorias de producção e industria do paiz, 1.214:081$096; outras mercadorias, 29:015$810, sendo os paizes de destino: Portugal, 245:431$594; colonias portuguezas, 699$086; Allemanha, 733:310$495; Belgica, 209$365 réis; França, 212:362$665; Colonias francezas, 23:759$035 réis; Hollanda, 26:788$806 réis; Colonias inglezas, 515$860 réis.

Entre os principaes productos que a Guiné exporta veem em primeiro logar a borracha, o amendoim e a amendoa de palma, tendo sido a exportação do primeiro producto só para Portugal na importancia de réis 110$022$165 e para a Allemanha na de 240$986$242 réis. A do amendoim foi, para Portugal, de réis 40:505$689, e para a Allemanha de 113:893$143, e, finalmente, a de amendoa de palma para Portugal de 54:187$360 e para a Allemanha de 301:971$360 réis.

Como se vê, é a Allemanha o principal paiz importador dos productos da Guiné.

Como nota final, a corroborar as palavras que acima dizemos a proposito das riquezas da provincia, accrescentaremos que n'um decennio, de 1903 a 1912, o augmento do movimento commercial foi de 168 0|0, sendo o das alfandegas de 141 0|0, pois que em 1903 a receita n'ellas cobrada foi de 143:625$531, ao passo que em 1912 se elevou a 346:657$097 réis.

"A Capital,,

Publica-se aos domingos

Os ultimos amnistiados

sahiram hoje da Penitenciaria, indo ao governo civil receber guias para as suas terras

Hoje, pelas dez horas, começaram a sahir da Penitenciaria os quatorze condemnados a quem a amnistia beneficiou, e que não poderam ser postos hontem em liberdade com os outros; ás doze horas só lá estavam ainda aquelles que o governo entendeu não ser a sua culpa digna de clemencia.

Os quatorze que hoje sahiram são: João Baptista Pereira, Emilio Gonçalves, Marcellino Ribeiro, Antonio Gonçalves, João Jorge, Manuel de Barros, José d'Oliveira, Izidro Rebello, Bernardino Pereira e José Rebello, todos de Vieira; Annibal da Cunha e Joaquim Martins, ambos de Cabeceira de Basto; Balthazar dos Reis, de Macedo de Cavalleiros, e Abel d'Assumpção, de Vinhaes.

Vimol-os no governo civil, onde esperavam as guias para as terras das suas naturalidades.

Todos elles apresentam bello aspecto, e a natural satisfação de quem se vê em liberdade, após longos mezes de reclusão; todos são unanimes na fórma elogiosa com que se referem aos empregados da Penitenciaria.

—Só os guardas numero... e numero... é que nos mostraram má vontade...

—Exactamente os que são monarchicos, informam-nos do lado. Os guardas conhecidos como republicanas foram sempre carinhosos com os presos politicos.

—A gente lá, diz-nos um, tinha mais limpeza do que em casa e comiamos bem melhor; não gastávamos roupa nem calçado á nossa custa... o emprego não era de todo mau...

—E, além d'isso, observa outro, com certa vaidade, antegostando a superiorida de com que vae surprehender a sua terra, todos entrarámos para lá sabendo, apenas, cavar com a enchada, e agora todos temos um officio para podermos governar a vida...

—Eu, se me deixassem dar o meu giro aos domingos, não se me dava de lá ficar, diz um de pelle rosada, cara de paschoas, em que alvejam os dentes n'um sorriso ingenuo de quem ignora o que o mundo tem de bom.

—Agora que estão livres, perguntámos nós a um d'elles, digam lá a verdade: vocês entraram n'algum movimento?

—Não senhor, respondeu logo o interrogado; os que andavam lá com essas coisas de politica apenas souberam que tinham chegado as tropas abalaram todos, e a gente tinha feito o mesmo se tambem tivessemos entrado no tal movimento. Deitaram a mão a quem encontraram; depois, quando foi das testemunhas, quem nos queria mal aproveitou a occasião para satisfazer odios velhos ou para tirar vinganças; e d'ahi fomos nós que pagámos, emquanto que os culpados, a não ser uns dois ou trez, ainda hoje andam a passeiar muito á sua vontade.

E como quem não inveja o bem alheio e se contenta com o proprio, accrescentou alegremente para os companheiros:

—Eh! rapazes quem nos déra já no *comboi*!

Tendo-nos um leitor d'*A Capital* escripto a perguntar quando se publicava a lista dos presos por delictos communs que foram indultados, temos a responder que foi publicada no mesmo *Diario do Governo* em que veiu a dos presos politicos.

A proposito da insurreição de Samos

Declarações do gran-vizir da Turquia

Paris, 10 d'outubro

Um telegramma de Constantinopla, publicado no *Matin*, diz ter o gran-vizir declarado que a Turquia nunca renunciará a qualquer dos seus poderes em nenhuma das suas ilhas, por mais pequenas que ellas sejam.—(*Havas*)

Uma prova evidente da indestructibilidade da lampada "EGMAR,, de fio estirado, é a sua escolha para a illuminação dos carros electricos de Lisboa.

A Tijuca
6, CALÇADA DA GLORIA, 10
Prato d'esta noite
Dobrada á portugueza
Especialidade da casa
BIFES A' TIJUCA
Serviço por lista a toda a hora

Cruzador "Benjamin Constant,,

Sahiu hoje do Tejo

Pelas 14 horas, levantou hoje ferro o cruzador brazileiro *Benjamim Constant*, que, ao pôr-se em marcha, salvou á divisão naval; correspondendo-lhe esta. Era grande o numero de pessoas que affluiram ao Terreiro do Paço e sitios mais elevados da cidade a presencear a sahida d'esse navio de guerra.

Verus Gabonis Aveirensis

Fique sabendo a gente lusitana
que a **Casa das Thesouras**, sem rival,
conquistou uma fama universal
que os alfaiates préga do pantana!

Casa afamada, enorme, d'uma canna,
que tem sempre um sortido collossal,
bem como um escolhido pessoal
que não pára um momento na semana.

Por isso a numerosa freguezia
que alli acode á noite e todo o dia,
mercando o celebre **gabão d'Aveiro**,

Não cessa de voltar muito contente
áquella casa, onde o **José Clemente**
fatos vende, por mui pouco dinheiro...

Henrique de Carvalho

Os celebres Gabões de Aveiro desde 2$00, os Ricos Sobretudos da Moda desde 8$50, Fatos já feitos, e que se executam em 10 horas, desde 5$50. Fatos em Casaca, Sobrecasaca e Smoking, só na Celebre Casa das Thesouras, José Clemente, 51, 51-A, Rua da Escola Polytechnica, 53, 55. Telephone 2336.

Um roubo de 2:000 escudos

E' victima d'elle um brazileiro ha pouco chegado a Lisboa

Na nossa secção *Roupa de francezes* noticiámos hontem ter sido apresentada uma queixa contra Sebastião dos Santos Mello, morador na rua Maria Pia, accusando-o de, servindo-se dum cartão do governo civil, ter mandado fazer um fato, que não pagou. Apparecem, porém, agora, contra o mesmo individuo queixas de maior gravidade, das quaes vamos ennumerar duas.

Ha dias pediu elle pelo telephone para a Companhia de Carruagens Lisbonenses um automovel em nome do sr. Manuel Moreira Rato, morador na rua Braamcamp. Satisfeito o pedido, ao chegar alli o vehiculo, ao *chauffeur* appareceu o Santos Mello, que lhe disse que a requisição era do governo civil e que era serviço da Republica. Metteu-se no automovel, andou passeiando por onde quiz e no fim entregou ao *chauffeur* um cartão do governo civil para ahi ir receber a importancia do serviço. Escusado será dizer que se verificou ser falso o que o *escroc* dizia.

O caso mais grave, porém, foi o occorrido com o sr. Joaquim Andrade, ha pouco chegado do Brazil e que foi morar para a calçada do Conde de Penafiel. Appareceram-lhe em casa dois individuos que, com um dos taes cartões, o intimaram a apresentar-se no governo civil, levando todos os papeis de credito que possuisse. O intimado ficou surprehendido, mas obedeceu á ordem que lhe era dada, sahindo de casa no dia seguinte para se dirigir ao governo civil. A meio caminho, porém, appareceram-lhe os mesmos individuos, dizendo-lhe que não se incommodasse, que lhes désse os papeis para serem examinados e que fosse buscal-os d'ahi a dois dias. Para mostrarem a sua auctoridade, exhibiram novos cartões.

Os papeis de credito nunca mais appareceram e sabe-se agora que foi o Santos Mello um dos individuos que entrou n'essa *escroquerie*, que representa o valor de 2.000 escudos.

A policia está averiguando como os cartões foram parar ás mãos do intrujão.

A Tijuca
Recebe comensaes a 12 e 15 escudos
Fornece jantares aos domicilios
6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Coliseo dos Recreios

São brilhantes os programmas d'estes espectaculos

O sr. Antonio Santos continua a offerecer ao seu publico uma variedade infinita dos programmas dos espectaculos do seu circo. Desde que a companhia se estreiou, quantos artistas novos não passaram já pela pista do Coliseu! E já se annunciam para breve duas variedades de sensação: o famoso domador Steil, com a sua feroz collecção de 6 leões africanos, trabalho da mais alta emoção e interesse; e as *Soeurs Browding*, um numero aereo muito original.

No espectaculo de hoje, dedicado aos accionistas da empresa, tomam parte Robledillo, Valozzi, Gill's, Melillas, Antonet e Walter, Mando's, etc.

EM VOLTA D'UMA GRANDE OBRA

A construcção da Ponte sobre o Tejo

é exequivel technicamente, affirma o engenheiro sr. Mello de Mattos

Mas talvez fosse preferivel a construcção d'um tunnel sub-fluvial

Oh! A ponte sobre o Tejo! Que de cousas se tem dito, redito, escripto, discursado, alvitrado, inventado, phantasiado e até prophetisado ácerca da ponte sobre o Tejo!

Nós iamos quasi apostar que o leitor já mandou para os jornaes algum alvitre seu, indicando em vinte linhas a maneira rapida, pratica e barata, de construir uma ponte sobre este nosso tão decantado Tejo!... A' porta das tabacarias e á meza dos cafés, quando se falla na grande obra, os audazes, os praticos, esboçam no ar um grande gesto de confiança e proclamam:—A ponte sobre o Tejo? E' uma simples questão de dinheiro!... Obtenham-se capitaes e a ponte sobre o Tejo será um facto.

Mas os timidos, os scepticos, quando se lhes falla na obra, esses fazem uma careta triste e dizem desconsoladamente:—A ponte? Oh! Que phantasia! Isso nem para os nossos netos!

E a opinião publica hesitando, embalada pelos sonhos dos audaciosos ou desanimada pelos dizeres dos tristes, ia lentamente adormecendo sobre a idéa, fechando os olhos e tapando os ouvidos aos alvitres dos *constantes leitores* que, de vez em quando, seringavam as gazetas propondo uma *receita* para fazer pontes, entre o alto de St. Catharina e o Seixal, com pilares, arcos, restaurantes, projectores electricos, *music-halls*... o diabo!

Porem, entretanto, a Republica proclama-se. Surge uma era nova de vida intensa em que as iniciativas, despertadas de longo letargo, surgem de novo á luz do dia com coragem e com ardor.

A velha questão da ponte sobre o Tejo resuscita. De novo chovem os alvitres, as propostas, os artigos. Os governos são assediados por individuos que dizem capitanear exercitos de capitalistas. Emfim, a obra irá fazer-se?—pergunta o publico, acordando estremunhado, esfregando os olhos. Nada se sabe, ninguem o póde prever.

O governo actual, com um engenheiro á testa do ministerio do fomento, trata finalmente da grande questão e nomeia uma commissão de technicos para lhe estudar as bases e levar a cabo as obras preliminares, para effeito do seu completo esclarecimento, sem o que se não encontraria habilitado a pronunciar-se sobre as propostas apresentadas.

Mas que plano de trabalhos teria sido o adoptado pela commissão? Que pensará ella da grande obra?

Será exequivel technica e financeiramente?

Taes foram as perguntas que começámos por formular ao engenheiro sr. Mello de Mattos, membro da commissão official, a quem fomos pedir informações sobre a grande questão.

O engenheiro sr. Mello de Mattos, chefe da repartição da Propriedade Industrial, que, além de technico abalisado, é um publicista distincto, socio da Academia de Sciencias de Portugal e da Sociedade de Geographia, onde tem realisado conferencias de muito alcance, recebe-nos com extrema deferencia, e, logo enthusiasmado com o motivo da nossa visita, declara-nos:

—Antes de mais nada, deixe-me dizer-lhe que as considerações que vou fazer são de caracter pessoal. A commissão a que pertenço não podia de forma alguma ter tomado já deliberações, e, por consequencia, as minhas opiniões são isoladas, embora possa succeder que as da commissão não venham a ser essencialmente differentes das minhas.

—Mas a commissão reuniu então já?—inquirimos nós.

—Reuniu a 2 de outubro, pela primeira vez, e começou immediatamente a fazer a coordenação de todos os estudos importantes feitos até hoje sobre o assumpto. Quando digo estudos refiro-me, não simplesmente a projectos e propostas, mas tambem a todos os trabalhos subsidiarios que conveem e de que é mesmo indispensavel lançar mão, como por exemplo são as sondagens, pesquizas geologicas, estudos de correntes e outros trabalhos hydrographicos, e até notas meteorologicas... E' claro, todos os estudos teem de ser muito conscienciosos e muito bem feitos, porque o problema é complexo, e, portanto, não podem deixar de ser morosos.

—Mas a commissão vae então estudar precisamente a situação que mais convém á ponte sobre o rio?

—Sim. Antes de ir mais além, deixe-me desde já dizer-lhe que esta idéa de *ponte sobre o Tejo* não é senão uma fórma de solução para um problema mais geral, que é aquelle que, antes de mais nada, convém ser considerado para completo esclarecimento da questão.

—E esse problema é?

—A ligação facil e constante com a margem sul do Tejo. Com effeito, eu tenho entrado varias vezes a barra do Tejo e sempre tive occasião de notar desagradavelmente, ao admirar enleado o bello panorama do nosso rio, que Cacilhas e Almada estão positivamente accocoradas a pedir esmola em frente de Lisboa... E' indispensavel valorisar os bellos terrenos da margem sul do Tejo, sob varios pontos de vista, e a solução é simplesmente a de obter com ella uma ligação facil e constante.

—Parece-nos que descobrimos onde quer chegar. V. ex.ª publicou nos primeiros numeros da *Illustração Portugueza*, ha annos, uma serie de artigos intitulados *Lisboa no anno 2000*, e, n'um d'elles, falla d'um tunnel sub-fluvial...

—Ora nem mais! A ligação facil e constante com a margem sul do Tejo póde obter-se por varios meios. Um d'elles, certamente bem natural, é a construcção d'uma ponte. Mas o dever da commissão não se restringe a meu ver unicamente ao estudo do melhor traçado d'essa ponte. E' necessario estudar o melhor meio de ligação com a Outra Banda e para isso é absolutamente necessario fazer a comparação dos varios processos.

—Mas diga-nos v. ex.ª: entende que a construcção d'uma ponte sobre o rio é um problema technicamente exequivel?

—Absolutamente! Ha difficuldades e grandes, em vista da magnitude da obra, mas opino que ellas são perfeitamente soluveis, isto é, que a engenharia moderna tem ao seu dispôr os meios para levar a cabo a construcção da gigantesca ponte. Em consequencia da sua provavel situação, nós temos, com certeza, que contar com fundações de apoios a profundidades variando de 10 a 40 metros de agua, afóra talvez outro tanto, subterraneamente, por causa dos lodos e alluviões do fundo, isto é, até encontrar terreno firme. E' claro, a esta grande profundidade não se póde empregar o processo do ar comprimido, visto que ninguem póde trabalhar a 5 ou 6 atmospheras de pressão. Temos, pois, de lançar mãos de outros meios, quem sabe, talvez mesmo d'algum novo, adaptado ás circumstancias especiaes do nosso caso. Mas é precisamente para isso que nasceram os engenheiros...

—Mas, em consequencia da disymetria do valle do rio, as profundidades grandes localisam-se junto á margem sul, perto da qual passa o *talweg*, a linha mais baixa do valle, e isso é, certamente, uma difficuldade.

— Absolutamente remedivel! E' preciso salvar o *talweg*. E naturalmente temos tambem de reduzir o numero de apoios.

—E a commissão tomará conhecimento dos projectos Seyrig & Bartissol e Proença Vieira, elaborados em 1889?

—Sim. Naturalmente. O projecto Miguel Paes perdeu a opportunidade. No projecto Seyrig a ponte é uma viga recta, assente sobre arcos; a de Proença Vieira é uma viga recta assente sobre apoios.

—Mas o projecto Seyrig, cujo encontro norte da ponte ficaria em Santos, e comprehendia até um certo numero de tunneis para ligação ferroviaria com a estação do Rocio, foi dado em más condicções geologicas pelo geologo sr. Paul Choffat, ao passo que o projecto do sr. Proença Vieira, cujo encontro norte da ponte ficaria situado a oeste de S. Francisco de Paula, e estabelecia tunneis atravez do flanco esquerdo do valle da ribeira de Alcantara, foi pelo contrario indicado pelo mesmo geologo como em boas condicções geologicas.

—De facto. Isso confirma a opinião que possuo da exequibilidade da obra. Mas, além do ponto de vista geologico, temos de considerar o que diz respeito á navegação e ainda o lado financeiro da obra.

—V. ex.ª, então, pensa que ha recursos financeiros sufficientes para levar a termo a construcção da ponte?

—Ha varios, e todos teem já sido enumerados. A empresa que construir a ponte valorisa com a sua obra toda uma inteira região, e justissimo é que tire de tal serviço importante lucro. Entre outros recursos eu apontaria o estabelecimento do porto franco na margem sul. Mas é exactamente sob o ponto de vista financeiro que a construcção da ponte se deve sujeitar a comparação com a d'um tunnel sub-fluvial. Esse tunnel seria absolutamente exequivel e até talvez de mais economica execução. Poderiamos seguir na sua construcção o processo dos anneis tubulares, de esqueleto metallico, perfurando-se os terrenos arenosos e aquiferos do fundo do rio por meio da sua congelação. Nas margens cavar-se-hiam poços, de 50 ou 60 metros de profundidade, do fundo dos quaes partiria a galeria do tunnel, que poderia tambem vir em suave rampa até á superficie do solo, do lado da margem sul. A obra, embora difficil, não seria de modo nenhum impossivel.

—Mas o espectaculo da ponte...

—Ah! Sim! Mas nós não devemos lançar mão d'obras espectaculosas! Não é essa a questão! Somos um Paiz pobre que procura enriquecer-se da maneira mais rapida e economica. Estheticamente, a ponte pode ser uma obra bella, mas será ella a solução mais pratica e facil para obter a ligação constante e rapida com a margem sul do rio?

—E, diga-nos v. ex.ª, a ponte terá de dar forçosamente passagem á linha ferrea?

—Para mim é esse um ponto incontroverso e indispensavel. Na hypothese da ponte, ella teria de dar nem mais nem menos de que passagem á linha ferrea, aos *tramways* electricos, a carruagens e a peões. Qualquer projecto que não corresponda a esta condição terá inevitavelmente de ser posto de parte!...»

E o engenheiro sr. Mello de Mattos, de quem nos despedimos cordealmente depois d'esta interessante palestra, deixa-nos d'ora avante o nosso espirito envolto, apesar das suas animadoras palavras, n'essa pergunta simples e mysteriosa que encerra em si a execução d'uma grandiosa obra e que—quem sabe?—talvez muito mais cedo do que se julga venha a ser uma realidade:—ponte ou tunnel?...

Epsilon.

Theatro do Povo
HOJE — Inauguração — HOJE
com a revista
Peço a Palavra
cujo scenario e guarda roupa, completamente novos, são de um bello effeito.

Theatro Avenida
E' collossal o exito da revista
O 31
que sempre com novidades serepete todas as noites em 2 sessões e com duas enchentes!
O maior successo

Relogios d'aço a 1$700 rs.
E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

MUSICA

Academia de amadores de musica

Decorreu muito bem a sessão solemne hontem realisada para abertura das aulas. O conferente, sr. dr. Alfredo Ansur, fez uma brilhante dissertação, salientando quanto a musica é indispensavel como elemento civilisador, e pondo em relevo a acção benefica da Academia. Foi muito applaudido. Seguiu-se a apresentação das alumnas da aula de canto D. Sarah Marques de Sousa e D. Ilda Carneiro, da aula de violino D. Benedicta Santos, da aula de piano D. Luiza Garcia, filha do professor Marcos Garin, e D. Olimpia Perry Vidal Bastos e D. Emma Torres Gomes, da aula «arte do dizer», sendo muito festejada assim como os professores das respectivas classes Alberto Sarti, D. Pedro Blanch, Marcos Garin e Lobo de Campos.

REMEMBER
GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce..	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

Recolhendo ao hospital

Uma serie de quedas desastrosas

Deu entrada na enfermaria n.º 4 do hospital de S. José, José Antonio Pinheiro, carroceiro, morador em Caparica, que, no regresso de Cacilhas, onde tinha ido levar canastras com peixe, cahiu, passando-lhe uma das rodas por cima, fracturando-lhe as costellas. E' grave o seu estado.

Na mesma enfermaria ficou internado Marcello Martins, relojoeiro, que cahiu pela escada do predio numero 15 da rua da Cruz da Carreira, ficando com um grave ferimento na cabeça e fortes commoção cerebral.

O menor de 11 annos Carlos Cruz, andando a brincar com outros menores, cahiu ficando muito contuso pelo corpo, pelo que recolheu á enfermaria n.º 1.

Por ter cahido no mercado da Praça da Figueira e ter fracturado o pé esquerdo, recolheu á enfermaria C 2 C D do Hospital Escolar a vendedeira Maria dos Santos.

Manuel Fernandes, andando a trabalhar n'um predio em reparação na alameda do Campo Grande, cahiu alli d'um andaime, ficando contuso, pelo que deu entrada n'uma das enfermarias.

Ouro a 530 réis o gramma
Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Fallecimentos

Falleceu hoje o sr. José Chianca, pae do distincto dramaturgo Ruy Chianca, cujo funeral se realisa ámanhã, pelas 16 horas, da rua Antonio Pedro, 88, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

—Falleceu, sendo hoje sepultado, o commerciante sr. José Antonio Vidal Junior, cunhado do compositor typographico d'*A Capital* sr. Luiz Pinheiro, a quem, bem como á demais familia enlutada, enviamos os nossos pezames.

THEATROS

Nota do dia

Ha tempos, um auctor dramatico portuguez apresentou a uma das nossas actrizes o plano de uma operetta, que estava ajustada com a empreza. O entrecho era interessante, a acção pittoresca e com um fio levemente dramatico, a epocha era curiosa e fertil em detalhes theatraes. A actriz ouviu o relato do entrecho, applaudiu-o e, no outro dia, declarou á empreza que não representaria a peça, sem explicar o motivo. Apurou-se depois que, chamando-se a peça A triste feia e, havendo n'ella allusões á fealdade de protagonista, a dita senhora, que não é positivamente uma estampa para caixa de phosphoros, não queria, acceitando o papel, alias muito sympathico, ractificar uma opinião que não tinha ácerca da formosura do seu rosto.

Em Paris acaba de se passar um caso parecido. Antoine tinha mettido em ensaios no Odeon uma peça que era a historia da celebre tragica Rachel. Ora acontece que Rachel era muito feia e magra e a artista escolhida para o papel era Andrée Pascal, que é muito saudavel e formosa, benza-a Deus. Apoz alguns ensaios, verificou-se que não era possivel fazer a peça pela Pascal. Tratava-se de arranjar, portanto, uma actriz que não só fosse feia, mas ainda se não importasse que o dissessem, na scena e na sala.

Pois apezar do barulho que o caso fez na imprensa e das varias chronicas que tem inspirado, Antoine só tem tido o embaraço da escolha. Sabendo que o papel é optimo, não faltam as pretendentes que estão convencidas, pelo proprio exemplo da Rachel que se pretende resuscitar, que no theatro a belleza é alguma cousa, mas que o talento é um poucochinho mais. Essa não é a opinião da actriz portugueza acima citada. Que se lhe ha-de fazer?

O porteiro da geral.

Noticias

Entre nós

O maestro portuguez Ruy Coelho fará representar este inverno, no theatro S. Carlos, uma opera, lettra de Theophilo Braga, intitulada *O serão da infanta*. As figuras principaes são Paula Vicente, filha de Gil Vicente, e Catharina de Athayde. A orchestração é para orchestra d'arcos, quatro harpas, orgão e cravo. Os scenarios serão do sr. Carlos Franco, discipulo de Jambon e Bailly, scenographos da Opera Comica e da Comedia Franceza. Os figurinos são do sr. José Padesco.

● Realisa-se no proximo dia 15 a primeira das recitas mensaes que a empresa do Avenida promove, offerecendo 20 % da receita liquida á Albergaria de Lisboa.

● O theatro novo de Braga será inaugurado na proxima primavera pela companhia do Republica.

● No seu regresso do Porto a companhia do Gymnasio realisará alguns espectaculos em Coimbra e Santarem.

● No Casino Setubalense continúa em scena a revista *Ena pae*, que foi ampliada ha dias com um quadro novo.

Extrangeiro

Apesar do grande exito artistico de Susana Després no *Hamlet*, as receitas não teem correspondido ao que se esperava.

● Guitry obteve um grande exito nos *Requins* do Nicodemi. A peça não teve um franco acolhimento do publico pela sua excessiva crueldade.

● O Chalet reabriu com a mesma novidade dos demais annos: *Miguel Strogoff*.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseu dos Recreios—A's 21—Espectaculo para accionistas, a meios preços—As grandes celebridades da companhia, Robiedillo, Valazzi, Gills, Antonet, Walter, Melillos, etc.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1|2 e 22: *Republica*, De Capote e Lenço; *Trindade*, Quo vadis? (animatographo); *Avenida*, O 31; *Phantastico*, Piparotes, *Rua dos Condes*, Peço a palavra.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1|2 e 22 1|2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1|2 e 22 1|2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES
Tabaco escolhido de Vuelta-Abao
HAVANA
Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.
20 cigarros fechados á machina
200 RÉIS
J. WIMMER & C.ª

PEQUENAS NOTICIAS

Deu entrada na enfermaria n.º 1 do hospital de S. José: Manuel Lopes, de 18 annos, servente de pedreiro, que quando andava sobre um andaime n'um predio em construcção, cahiu, ficando muito contuso pelo corpo.

Receberam curativo no Banco do hospital de S. José: Daniel Affonso de Magalhães, que foi aggredido no largo de Camões, ficando ferido na cabeça; Maria dos Anjos, aggredida na rua do Arco do Bandeira, ferida no rosto; Lucinda Ribeiro, aggredida na rua do Arco da Graça, ficando ferida na cabeça, e Eduardo Simplicio e João Farinha Portella, que andando a trabalhar na doca de Alcantara, foram entalados entre uns carris, ficando com feridas nas mãos.

ULTIMA HORA

NOTAS DIVERSAS

No Lobito vae ser installada uma repartição de fazenda com organisação similar á de Catumbella passando a funccionar n'esta villa uma delegação de fazenda.

—Na provincia de Angola é o seguinte o numero de vereadores a eleger: Ambriz 5; Cambambe, 5; Loanda, 7; Golungo Alto, 5; Novo Redondo, 5; Malange, 5; Benguella, 7; Catumbella-Lobito, 5; Mossamedes, 5, e Lubango, 5.

—Foi fixado a todos os concessionarios de lótes na cidade do Lobito o praso de um anno, a fim de effectuar as construcções a que os destinam. Muitos dos concessionarios pediram, em requerimento, que esse praso fôsse prorogado, no que foram attendidos pelo governo geral, mediante informação prévia do governo do districto e dos serviços de agrimensura.

—Continúa fechado o commercio em Lubango, por falta de pagamento aos fornecedores do Estado.

—O governador civil de Beja, sr. Gomes Vilhena, esteve hoje no ministerio do fomento tratando da expropriação de um edificio para ser installado o quartel da guarda republicana, no concelho da Vidigueira. Esteve tambem no ministerio da justiça instando mais uma vez pela cedencia do paço episcopal d'aquella cidade a fim de n'elle serem installadas as repartições publicas, tratando ainda de varios assumptos de interesse para o seu districto.

—O sr. Henrique Hollanda, funccionario do consulado do Brasil, parte para o Rio de Janeiro na proxima segunda feira a bordo do *Asturias*, devendo regressar ao seu posto no começo do proximo anno.

—A vista da costa portugueza passaram hoje um cruzador e uma divisão de cinco torpedeiros francezes.

—A Associação Commercial do Porto enviou um officio ao sr. ministro da justiça em que se diz que, constando-lhe pela imprensa que alguns capitulos da legislação commercial vigente iam ser remodelados, pedia para ser ouvida sobre esse assumpto, como o foram a sua congenere de Lisboa e o Centro Commercial do Porto. O sr. dr. Alvaro de Castro respondeu que ouvirá aquella collectividade o mais breve que lhe fôr possivel fazel-o.

—Com o sr. ministro da guerra conferenciaram hoje a camara municipal de Setubal, general Martins de Carvalho e governador civil de Vianna do Castello, capitão sr. Meira.

—Encontra-se em Lisboa o governador civil da Guarda, sr. dr. Costa Cabral, que conferenciou com o sr. ministro do interior sobre assumptos de interesse para o seu districto.

—Foi nomeada uma commissão composta dos capitães de fragata Jayme Forjaz de Serpa Pimentel, capitão tenente medico Antonio José Gonçalves Pereira e 1.º tenente da administração naval Nicolau Antonio Saldanha da Motta, para rever um projecto de organisação dos serviços administrativos do hospital da Marinha e apresentar quaesquer modificações que em assumptos de administração e contabilidade seja necessario introduzir no referido projecto. A commissão, sem prejuizo das funcções que exercem os seus membros, apreciará o projecto, harmonisando quanto possivel com o regulamento de fazenda naval e expondo quaesquer divergencias que convenha eliminar do respectivo regulamento, para serem devidamente consideradas.

—O governador civil do Funchal, major sr. Sá Cardoso, fez hoje as suas despedidas, seguindo amanhã para a Madeira.

—Como já noticiámos, o sr. ministro dos negocios estrangeiros parte amanhã, acompanhado de sua esposa, para Paris no *Sud-express* das 11 horas e meia. Acompanha-o o sr. Lambertini Pinto, delegado portuguez ao congresso da hora.

—Para continuação de trabalhos, reune no proximo dia 16, pelas 14 horas, na repartição da propriedade industrial, a commissão da exposição internacional Panamá Pacifico.

—Com o sr. ministro dos negocios estrangeiros conferenciaram hoje os srs. Marques de Villasinda, ministro de Hespanha e Carlos Gomes, presidente da direcção da Associação Commercial de Lisboa.

—O sr. dr. Antonio Patricio, consul de Portugal em Cantão, foi transferido para Manaus. O sr. Arnaldo Fonseca, consul em Borna, para Cantão, e o sr. José Soares, que havia sido collocado em Manaus, foi transferido para Roma.

Preso no Limoeiro ha 112 dias

sem culpa formada e apenas por capricho de uma auctoridade

No artigo de fundo referimo-nos ao assumpto. Mas, seguindo a norma até hoje adoptada, não podiamos deixar de dar publicidade á carta que em seguida inserimos e que com a data de hoje nos foi enviada do Limoeiro. Não lhes fazemos commentarios.

Essa carta é do theor seguinte:

Sr. Redactor:—Preso em 7 de junho, em Evora, quando me encontrava doente, de cama, fui levado para o hospital da mesma cidade, onde estive cinco dias, sendo depois removido para a esquadra de policia. Ahi, fui sujeito a este processo deveras inquisitorial: metteram-me n'uma dependencia da secretaria, com um policia á vista, na qual existia um banco onde me fizeram estar sentado durante quatro longos dias, apenas com trez horas de intervallo em cada vinte e quatro—das duas ás cinco da madrugada—em que me deitava no chão.

Depois d'estes quatro dias de supplicio, passaram-me para um calabouço, onde permaneci mais vinte e quatro horas; então, já com a faculdade de poder fallar á minha familia e de me mover á vontade.

No dia seguinte, fui conduzido a um calabouço do governo civil de Lisboa, onde passei dois dias, após o que segui para o Limoeiro. Aqui me encontro ha 112 dias, sem estar pronunciado!

A prova de que não ha motivo para me terem preso, a despeito de me constar que sou accusado de *agitador, vadio e incendiario*—uma calamidade, sr. redactor! é que o ex-governador civil de Evora, sr. Costa Cabral, de uma vez que minha mãe lhe foi perguntar se eu seria enviado aos tribunaes, respondeu que me havia de «restituir á liberdade quando elle o entendesse; que, emquanto estava preso, escusava de andar a fazer propaganda e que no Limoeiro não chove nem faz sol, estando, portanto, aqui muito bem»! Veja, sr. redactor, como a liberdade de um homem, n'este Paiz, assim está dependente dos caprichos de uma auctoridade! E em condições identicas áquellas em que me encontro, estão todos os trabalhadores ruraes, presos actualmente no Limoeiro, contra os quaes ha sómente uma má vontade da parte das auctoridades dos respectivos concelhos, que não teem duvida em fazer permanecer nas cadeias, mezes e mezes, homens que tanta falta fazem ás suas pobres familias! — De v. etc.—*Augusto Carmo e Silva.*

Agua da Curía
Estimula a acção dos rins
REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O mercado esteve alguma coisa movimentado, realizando-se operações a 45 1|4 a dinheiro.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque. . .	45 5|16	45 3|16
Londres, 90 d/v. . . .	45 7|8	—
Paris, cheque.	628 1|2	630 1|2
Italia	620	627
Allemanha, cheque.	258 1|2	259 1|2
Amsterdam, cheque.	437	439
Madrid, cheque. . . .	985	995
New-York	1$08,5	1$09,5
Rio, s|Londres	16 5|32	—
Libras.	5$27	5$30
Agio d'ouro	15 %	17 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,55	39,40
» » 500$	—	39,40
» » 100$	—	39,40

Obrigações d'Estado, effectuado: 3 0|0 1905, 9$05; 4 1|2 88-89, coup. 55$.

Externas, effectuado: 1.ª serie 67$ e 3.ª 69$.

Acções, effectuado: Banco de Portugal 155$; Economia Portugueza 18$; Cazengo 1$50; Panificação 14$95 e 15$; Gaz, coup. 59$; Agricultura Colonial 58$.

Obrigações, effectuado: Aguas, coupon 77$60; Tabacos 104$; Assucar 89$70.

Praso, fim de outubro; Moçambique 4$15; Zambezia 2$45.

Fim de novembro: Cazengo 1$55; Moçambique 4$20; Zambezia 2$50.

BOLSA DE LONDRES. — Portuguez, 63,00; Inglez 2 1|2, 72,93; Hespanhol, 4 0|0, 89,00; Japonez, 5 0|0, 1897 96,00; Russo, 5 0|0, 1906, 104,00; Banco Ottomano, 15,62; Atchisson, 96,75; Erie prefered, 45,00; Erie common, 29,00; Missouri common, 20,87; Norfolk common, 107,00; Rock Island, 14,12; Southern common, 22,37, Southern Pacific, 92,25; Union Pacific, 158,62; Rio Tinto, 77 7|8; Moçambique, 16,6; Rand Mines 5 15|16; Beira Railway, 29,00; Marconi's, ord. 3 29|32; idem prefered; 3 3|16; American, 1.

FECHO DA BOLSA DE PARIS. — Portuguez, 00,00; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique, 20,00; Zambezia, 00,00; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Brazil»

Um romance historico, original de José Agostinho e editado pela casa Figueirinhas, do Porto. Do valor da obra só depois d'uma leitura mais demorada poderemos dizer. O assumpto é interessante e José Agostinho sabe descrever, o que já de por si é boa recommendação, o que nem a todos succede.

«Serranias»

Crêmos que este livro é estreia d'um poeta, Pedro Vilas Boas. Pois não podemos deixar de dizer que é auspiciosa. A par de alguns versos—poucos—um tanto ou quanto frouxos, outros ha de grande belleza e harmonia. E não erraremos affirmando que Pedro Vilas Bôas é um poeta, o que não é dizer pouco. A edição é da livraria Classica Editora, da praça dos Restauradores.

«Relatorio da faculdade de sciencias»

Em opusculo foi publicado este relatorio, relativo á faculdade da universidade de Lisboa. Obra bem escripta e com elementos de grande utilidade, como não podia deixar de ser, desde que os que a assignam são os professores Mattoso Santos e Balthazar Osorio. N'esse relatorio preconisa-se como indispensavel a creação d'uma estação de zoologia maritima annexa á faculdade de Lisboa.

Cordões de ouro só pelo pezo
e novos, por metade do feitio das outras casas, relogios de todos os systemas e outros objectos de raios X, ouro, prata e brilhantes de penhores, não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

Movimento associativo

Cruz Vermelha

Para expediente e communicações, reune a commissão central, na sua séde, praça do Commercio, ás 20 horas do dia 13.

Muita attenção
Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, etc., em platina e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

Saçadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
Mudou o seu consultorio para o
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

QUO VADIS? Hoje e todas as noites

Wotan
Á venda em todos os estabelecimentos de electricidade
Lampada com filamento estirado
Actualmente a melhor lampada de filamento metalico

Restaurant Paris
63—R. S. Pedro d'Alcantara—67
Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite.
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Loterias
BILHETES e suas divisões: CAUTELAS de todos os preços e mais cambistas. Remette-se promptamente para a provincia, ilhas e Africa.
Preços correntes
Pelo correio mais 7 1/2 centavos para registo
Já teem á venda bilhetes, suas divisões e cautelas para a LOTERIA DO NATAL.
240:000$
Sortes grandes frequentes!! Sempre premios grandes!!
Pedidos a Guilherme & Gama, Limit.ª
ANTIGA CASA
MANAÇAS
Rua do Amparo, 49—LISBOA

Alvitres e reclamações

A contribuição dos empregados no commercio

Um nosso leitor, que assigna com o pseudonymo de *Justus*, envia-nos uma longa exposição acerca do pagamento da contribuição industrial pelos empregados no commercio. Embora já *A Capital* tenha versado o assumpto, entendemos que *Justus* tem rasão na queixa que faz, de que a contribuição é mal repartida e subjuga muitos que não podem nem devem pagar tanto, ao passo que a outros favorece.

Entende o nosso leitor que a lei devia ser remodelada, não havendo apenas duas taxas, como actualmente succede, taxas que, como se sabe, são ou de 3 ou de quarenta escudos. Tal não deve ser. Faça se uma escala entre esses dois extremos e pague assim cada um o que de justiça deve pagar. Seria beneficio para os collectados e para o proprio Estado, que assim obteria um maior rendimento.

Operarios do Arsenal da Marinha

Uma commissão de pretendentes a operarios d'este estabelecimento do Estado veiu hoje queixar-se-nos de que o sr. ministro da marinha não auctorisou que reunisse de novo a junta medica para os examinar, prejudicando-os assim enormemente, pois, como se sabe, muitos d'elles, se não a maioria, abandonaram as casas onde trabalhavam. E ainda se queixam de que o sr. Freitas Ribeiro não tenha dado as ordens devidas para que lhes sejam pagos os quatro dias que trabalharam a titulo de experiencia.

Fonte-Salus Vidago
A agua mais gazosa e radio-activa.

A provincia n'A CAPITAL

PORTALEGRE, 9. — Promovida pelos socios da Associação do Registo Civil d'esta cidade, realisou-se hontem uma imponente manifestação commemorando o 3.º anniversario da expulsão dos jesuitas. N'ella se incorporaram a banda dos Bombeiros Voluntarios, que durante o trajecto executou a *Maria da Fonte* e *Portugueza*, e centenas de pessoas que, no meio do maior enthusiasmo, acclamavam a Liberdade, Republica, dr. Manuel d'Arriaga, Affonso Costa, etc., e soltavam gritos de abaixo a reacção. No passeio publico, do coreto, usaram da palavra os srs. Manuel Ricardo, Joaquim Lamas, Bernardo Ramos e João de Brito, que verberaram os crimes commettidos pelos sectarios de Loyola e fizeram a apologia do Livre-pensamento, sendo muito applaudidos.

Por proposta do sr. João de Brito, foi enviado um telegramma ao dr. Magalhães Lima, saudando o congresso do Livre-pensamento.

—Realisa-se hoje no salão do theatro Portalegrense um banquete de 50 talheres, offerecido ao prestimoso commandante dos Bombeiros Voluntarios e administrador do concelho desde a implantação da Republica, sr. Alvaro Coelho Sampaio, que brevemente retira d'esta cidade para o Porto para tomar posse do logar de thesoureiro dos serviços agricolas do norte, para que foi nomeado.

Associamo-nos sinceramente a essa justa manifestação e lamentamos a sua sahida d'esta cidade, pois, além de ser um caracter, prestou a esta cidade relevantes serviços á benemerita corporação dos Bombeiros, que, com a sua retirada, perde um dos seus mais enthusiastas coöperadores.

—Foi já posto em liberdade o contrabandista Gargate, implicado na compra das pistolas para os conspiradores. O que originaria a essa resolução da auctoridade administrativa? Não seria o sufficiente a sua confissão para que fosse castigado severamente?

PRAIA DA ROCHA, 9.—Fez hontem á noite a sua estreia, no theatro casino d'esta praia, o barytono, nosso conterraneo, sr. Alfredo Mascarenhas, acompanhado do maestro Sarti, os quaes foram phreneticamente applaudidos, tendo muitas chamadas. Nos intervallos tambem se fizeram admirar as bailarinas hespanholas Las Penentales, que agradaram. Alfredo Mascarenhas e Sarti foram hoje a Faro e voltam amanhã aqui a dar novo concerto.

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação de ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

Movimento do porto

Marselha «Roma» (New York)	11
Cabedelo e Pern., «Student» (Liverp.)	11
Havre e Hamb., «Rio Pardo» (Pará)	12
B., R. J. e Santos, «Eisenach» (Brem.)	13
Santos e R. Prata «Cap Ortegal» (H.)	13
R. J. S. e R. Prata, «Hollandia» (Ams.)	13
Brazil e R. Prata, «Asturias» (South.)	13
Cabo Verde e Guiné, «Bolama»	14

ASFALTO
Unico preservativo contra a humidade e salitre
Fabrico especial para terraços, paredes, cavallariças, etc.
José Augusto Alves
Garante a boa qualidade e preços resumidos
Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (á Boa-Vista)

PARA SER FELIZ
Para os que nascem em: JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO
O que deve emprehender-se — O que deve evitar-se — O que vae fazer-se
Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros
Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 146, 1.º, Telephone, 3296—LISBOA.

MONTEPIO NACIONAL
CAIXA ECONOMICA
EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO
70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)
TELEPHONE N.º 3299

BANDEIRAS
Casa das Bandeiras de A. Cardoso — Rua dos Correeiros 149-151 Lisboa
e mais ornamentações, vendem-se e alugam-se. Balões á veneziana, paus e ferragens para janellas, já pintados. Filele, vende-se mais barato, bem como bandeiras para escolas e associações, com desenhos e letras.
149, Rua dos Correeiros, 151 (T. da Palha)-LISBOA

SPORT

Jogos Olympicos

Os primeiros jogos olympicos fizeram-se em Athenas em 1892, nós fizemos os primeiros jogos olympicos nacionaes em 1911, 19 annos depois! E é assim que em tudo nós acompanhamos o progresso, com um atrazo minimo de 20 annos!

Este phenomeno deve-se ao desconhecimento em que estavamos e em que estamos ainda hoje do que se faz lá fóra, no mundo civilisado, em materia de educação physica. As nossas Associações Sportivas teem vivido uma existencia circumscripta ao limitado meio que crearam e d'ahi não sahem. Occupadas desde que o anno começa e que acaba em luctas intestinas, geradas por mesquinhas vaidades, raro cumprem o fim a que se destinam e quando o fazem é através de mil difficuldades, mil empecilhos, não de fóra, mas de dentro. Consequencia: o nosso tremendo atrazo, se é que não andamos, aqui e alli, para traz.

Depois a nossa desorientação é profunda; em materia de educação physica andamos ás aranhas, nada avançamos, estamos como ha 10 annos, e ha 10 annos pouco mais adeantados estavamos do que 10 annos antes. Aqui e alli ha progresso? Em desportos sem duvida, mas estes por si só não são um systema de educação physica.

O facto é que só em 1910 se começou a fallar entre nós em jogos olympicos. Se não estamos em erro foi o conde de Penha Garcia quem propoz a creação dos mesmos á Sociedade Promotora da Educação Physica Nacional. Após varias reuniões d'esta com os delegados das varias associações, iniciaram-se em 1911 os jogos olympicos nacionaes, sob regulamentos que se reconheceu na pratica serem insufficientes. Todos os annos, depois d'aquella data, se teem effectuado os mesmos jogos.

São estes uma prova que dá bem a nota do extraordinario atrazo em que se encontra o nosso athletismo, mas emfim são um começo e nós não haviamos de começar pelo fim.

Precisa-se fazer uma grande propaganda em favor dos jogos olympicos nacionaes e agora que temos um Comité de Jogos Olympicos, a este incumbe muito naturalmente a tarefa. Precisa-se fazer a propaganda dos jogos olympicos não só para que o numero de concorrentes augmente, como para que as olympiadas nacionaes percam o caracter regional que hoje tem, circumscriptas como estão apenas aos athletas da capital.

Essa propaganda não se faz sem dinheiro. Ha que arranja-lo. E talvez que seja este o primeiro problema que o C. J. O. tenha que solucionar, sem o que a sua missão—missão que até hoje está em estado de nebulosa—corre o grave risco de se não cumprir.

Entre nós

«Football»

O desafio de hontem correu sem emoções. O jogo não teve phases dignas de nota. Os jogadores do Funchal eram superiores aos seus antagonistas; o jogo tanto n'uma parte como n'outra carregou sempre sobre o *goal* do Lisboa Football Club, cujo grupo nos pareceu falto de treino.

O grupo de Funchal atacou por vezes com grande impetuosidade; se tivessem mais combinação maior seria a sua victoria, pois se nos afigura terem no seu *team* elementos de valor.

Conforme dissemos, ganhou o Funchal por 3 *goals* contra 2.

Nautica.—Esclarecendo o que se passou nas ultimas regatas, pede-nos o sr. João Loforte, delegado do Club Naval no jury, a publicação da seguinte carta:

«Por uma noticia publicada pelo *Seculo* póde julgar-se ter sido o meu club quem solicitou a transferencia das corridas; devo esclarecer que ella foi deliberada de commum accordo entre o jury depois de proposta pelos delegados da Associação Naval, os quaes foram os primeiros a dizer que em virtude do mau estado do mar e do forte vento não viam possibilidade de se fazerem corridas, o que foi confirmado pelas auctoridades de marinha, que, como o Club Naval, até á ultima se conservaram de prevenção nas suas embarcações.

Não se supponha que aos meus remadores faltassem os braços como pretende insinuar-se, pois, como digo, estavam promptos a largar para o local das regatas, não aos hombros de alentados serviçaes, mas a reboque d'um vapor que para tal se conservava no nosso caes. Devo ainda lembrar que o meu club nunca receou o estado do mar e até mesmo já consentia na anullação d'uma corrida que havia ganho pelo facto dos seus adversarios allegarem terem-se enchido de agua ás suas embarcações».

Extrangeiro

A aviação militar na Italia—A aviação militar perdeu já n'este paiz o caracter sportivo que a caracterisava no seu inicio. Os vôos realisados são vôos feitos com intuitos militares e não vôos para publico. Todos os dias se vôa em todos os campos de aviação de Italia. De outubro a março fizeram-se 5:040 vôos, que representam um total de 118:918 kilometros correspondentes a 1:312 horas e 40' chronometrados Houve dois desastres n'este mesmo periodo de tempo dos quaes um foi mortal.

Os vôos de cidade a cidade foram em numero de 33.

Algumas viagens notaveis realisadas no 1.º semestre d'este anno: em 14 de janeiro o capitão Bongiovanni fez o percurso Aviano-Veneza 90 kilometros em 1 hora e 40' e volta no mesmo tempo abrangendo uma altura de 2:600 metros. Em fevereiro o tenente Clerici fez o percurso Bolonha-Aviano, 250 kilometros em 2 horas e 44' elevando-se a uma cóta de 1:400 metros. Em 10 de março o tenente Bailo vôou de San Francesco a Malpensa 95 kilometros em 1 hora e 15 minutos. Em 13 de março o capitão Falchi, do campo de Mirafiori, fez o percurso Voghera-Mirafiori, 120 kilometros em 1 hora e 15'.

Em abril e maio d'este anno o total de vôos realisados é de 3:095. Viagens de cidade a cidade 136, kilometros percorridos 59:563, havendo apenas um unico acidente que não foi mortal e n'este mesmo periodo de tempo o capitão Capuzzo atingia 2:500 metros.

Em junho os percursos sommados dos vôos realisados nos differentes campos de aviação foram de 31:260 kilometros com uma velocidade media de 90 kilometros por hora.

Em julho percorreram-se 44:785 kilometros. N'estes dois mezes não houve acidentes dignos de nota.

Temos, pois, em resumo que os aviadores melitares italianos percorreram em 10 mezes 254:526 kilometros com 3 acidentes dos quaes dois não forão mortaes.

Para rehabilitar as forças
não deve empregar-se outro producto que não seja a Carne Liquida do dr. Valdez Garcia, se se quizer obter um resultado rapido e efficaz.

PIZÕES DE MOURA
A melhor agua de meza medicinal
LIMONADA PIZÕES DE MOURA
Deposito geral para Lisboa, Sul de Portugal e Estrangeiro
Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

Vieira de Mello
O melhor fabricante de charutos da Bahia
Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.
Exclusivo de
Manuel Vicente Nunes & C.ª

AGUA DA AMIEIRA
Unica conhecida com RADIO de constituição
A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.
Escriptorio—Rua Augusta, 26
50 réis o litro em garrafões

Aurelio Romero
Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

Papeis de Credito
Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.
Emprestimos sobre papeis de credito, etc
GODINHO & C.ta
R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:346.

CLINICA de HENRIQUE BASTOS
Doenças dos rins e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

Simões Ferreira
Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia
CLINICA GERAL
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5
Tel. 3391

Brilhantes
em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modêlos de PARIS.
Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o/o que em toda a parte.
Ourivesaria
A. G. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
—LISBOA—

Fonte-Salus Vidago
Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

Professora diplomada
lecciona portuguez, francez, inglez (pratico e theorico), desenho, pintura a oleo, aguarela e pastel, piano, flôres e bordados. Rua da Prata, 234, 3.º-E, Lisboa.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. Aurea, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Programma do Partido Socialista
Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, 1 vol. 100 réis

CATALOGO
De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, manuaes uteis ás artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc., etc. Distribuição gratis.
A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte e gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e extrangeiro.
A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.
A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece os principaes collegios de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes, etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.
Compram-se e vendem-se livros novos e usados
LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ta—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60 — Lisboa.

16 Folhetim d'A CAPITAL 10-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

VII

O Novo Mundo e o antigo

—Então que mal fiz eu?—perguntou Amos Green, cavalgando d'um pulo.

—Mas, meu pobre amigo, estes bosques são as coutadas do rei e o senhor falla friamente em matar os seus veados como se estivesse nas margens do Michigan.

—Coutadas! Mas são veados bravos!

Uma expressão de fundo desgosto lhe passou pelo rosto e, esporeando o cavallo, partiu a galope com tal rapidez que Catinat, depois de baldadamente o ter tentado seguir, foi obrigado a gritar-lhe que parasse.

—Não é costume entre nós galopar assim nas estradas — disse-lhe elle, todo esbaforido.

—Singular paiz!—volveu o americano, perplexo.—Talvez me seja mais facil recordar do que é permittido do que do que não é. Esta manhã, peguei na minha espingarda para atirar a um pombo que andava a voar por cima dos telhados na rua e o velho Pedro tirou-me a arma, com ar assustado, como se eu fosse disparar contra um ministro. Depois, ha o velho, a quem nem sequer querem deixar dizer as suas orações.

Catinat poz-se a rir, replicando:

—Não tardará que conheça os nossos costumes. E' um paiz muito povoado e se cada um galopasse ou atirasse tiros á sua vontade poderia d'ahi resultarem desastres. Mas, o que é isto? Parece-me ser uma das carruagens da côrte!

Uma nuvem de pó branco que viam havia algum tempo approximando-se d'elles estava agora tão perto que distinguiram o scintillar das portinholas douradas e a libré vermelha do cocheiro. Os dois cavalleiros afastaram-se para o lado, para deixarem a estrada livre: a carruagem passou rodando pesadamente, arrastada por dois magnificos animaes baios e puderam ver um bello rosto de mulher, cujos olhos se fitaram n'elles. Um momento depois, uma ordem breve sahiu do interior da carruagem, o cocheiro parou os cavallos e uma fina e branca mão á portinhola fez-lhes signal para se approximarem.

—E' a sr.ª de Montespan, a mulher mais altiva da França—disse Catinat em voz baixa.—Faz-nos signal para lhe irmos fallar. Imite-me.

Esporeou o cavallo, fez-lhe dar um salto que o levou junto da portinhola e, arqueando o braço, tirou o chapeu e inclinou-se até ao pescoço do cavallo, saudação que foi imitada, embora pouco geitosamente, pelo seu companheiro.

—Capitão — disse a dama com ar muito pouco amavel—tornamos a encontrar-nos!

—A fortuna foi-me sempre favoravel, minha senhora.

—Excepto esta manhã.

—E' verdade. Tive um penoso dever a cumprir.

—E cumpriu-o de um modo odioso.

—Como podia eu proceder de outro modo, minha senhora?

Ella teve um sorriso severo e o seu bello rosto tomou esse ar de desdem que sabia assumir nas occasiões proprias.

—Pensou que eu não tinha já influencia junto do rei, imaginou que o meu valimento tinha terminado, pareceu-lhe, sem duvida, que podia alcançar a protecção da nova, sendo o primeiro a insultar a antiga!

—Mas, minha senhora...

—Basta de protestos. Sou mulher para julgar por actos e não por palavras. Pensou então que os meus encantos tinham acabado, que a belleza que nunca pude ter tinha murchado?

—Não, minha senhora, seria necessario ser cego para o pensar.

—Cego como um mocho ao meio dia—accrescentou Amos Green.

A sr.ª de Montespan franziu o sobr'olho e olhou para aquelle singular adorador.

—O seu amigo pelo menos diz o que na realidade sente. A's quatro horas de hoje veremos se ha outros da mesma opinião e, n'esse caso, talvez isso possa ser desagradavel para os que tomaram uma sombra passageira por uma nuvem duradoura.

Lançou um novo olhar maldoso ao joven mosqueteiro e a carruagem pôz-se em andamento.

—Vamos embora!—disse Catinat, com seguidão, ao seu companheiro, que ficára de bocca aberta a vêr afastar-se a carruagem.—Encontrou já alguma vez uma mulher como esta?

—Não, nunca vi nenhuma.

—Nunca nenhuma que tenha a lingua tão viperina, iria jural-o—accrescentou Catinat.

—E com um rosto tão encantador! Comtudo, ha tambem um rosto delicioso na rua Saint-Martin.

—Parece-me que é um entendedor da belleza, apesar de apenas ter servido nos bosques.

—Sim, tenho estado tão afastado do convivio das mulheres que, quando me encontro na presença de alguma, encontro n'ella invariavelmente alguma coisa de terno, de meigo e de santo.

—Póde encontrar na côrte damas que sejam ternas e meigas, mas procurará durante muito tempo, meu amigo, antes de encontrar a que seja santa. Aquella que além vae far-me-ha o maior mal possivel, se puder, e isso simplesmente porque cumpri o meu dever. E' tão difficil viver n'esta côrte como descer os rapidos da China, quando se tem um rochedo á direita, outro á esquerda e talvez outro pela frente; se se tem a desgraça de roçar por um d'elles quasi não ha probabilidades de desencalhar, ou safar a piroga de cortiça. Os rochedos aqui são as mulheres e na nossa piroga levamos tudo quando possuimos n'este mundo. Ali vae uma que desejava fazer-me passar para o seu lado e inclino-me a crêr que, no fim de contas, era o melhor que eu tinha a fazer.

Tinham transposto a grade do palacio e a larga avenida estendia-se na frente d'elles, cheia de carruagens e de cavalleiros.

Nas alamedas ensaibradas passeiavam formosas damas magnificamente vestidas; no meio dos canteiros de flôres, a poeira aquosa das fontes irisada pelo sol fazia-as apparecer n'uma chuva de pedras preciosas. Uma d'ellas, que olhava para a grade, avançou com vivacidade logo que avistou Catinat. Era a menina Nanon, a confidente da sr.ª de Maintenon.

—Quão feliz sou em o encontrar, capitão—exclamou ella.—Esperava-o com impaciencia. A senhora deseja fallar-lhe. O rei vae aos seus aposentos ás trez horas e apenas temos vinte minutos. Soube que tinha ido a Paris, por isso vim para aqui esperar o seu regresso. A sr.ª de Maintenon quer pedir-lhe um esclarecimento.

—Vou immediatamente. Ah, Brissac, que sorte em o encontrar!—disse elle, dirigindo-se a um official que passava, envergando um uniforme egual ao seu.

—Amaury—respondeu o interpellado, sorrindo—acaba de chegar, a avaliar pela poeira que cobre o seu manto.

—Acabamos de chegar de Paris, mas querem falar-me. Apresento-lhe o meu amigo Amos Green; entrego-o nas suas mãos, porque é extrangeiro: acaba de chegar da America e considerar-se-ha feliz em vêr o que lhe puder mostrar. Partilhará o meu quarto aqui. Deixo-lhe tambem o meu cavallo, que lhe peço para entregar a um palafreneiro. E desde já lhe agradeço.

E, entregando as redeas ao seu camarada, Catinat apertou a mão a Amos Green, apeou-se d'um pulo e partiu em passo estugado na direcção que a menina Nanon tomára.

(Continúa).

Lêr em "A Capital" a partir de 1 de novembro
"Patria Portugueza"
folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE **VIZELLA**

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da R. Bacalhoeiros, 121-1.º Lisboa—Telephone, 3389 Adresse telegraphico CONRIBAS

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 8:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre.......... 18$000 réis
» amorphos .... 86$000 »
Cera commum..........
Cera luxo (quarto de caixote)...... 18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 189 rua de S. Julião—LISBOA.

Agua da Fonte Salus — Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.
Notavelmente radio-activa e bacteriologicamente muito pura.
Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.
O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.
Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2592.
No Porto—Rua Alexandre Herculano, 248—Castro Henriques.
Depositos nas principaes terras.

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.
Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.
Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

LAVADO, PINTO & C.ª L.da

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, correntes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

Creosonal

Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debilidade geral

Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 48 e Rocio

Constipações e grippe

Tuberculose — Anemias — Impaludismo — Rachitismo — Escrophulose — Lymphatismo — Bronchites

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites
Gomma, N.º 1 e N.º 3, caixa de 25 kilos.

Capsulas
Simples, duplas, triplas e quintuplas, caixas de 100.

Rastilho
Alcatroado, meadas de 7m,2.

AGENTES { Em Lisboa—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 50
No Porto—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 225, 1.º }

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

ROSA & VIEGAS

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA

vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras

Fabricante de fatos e capas de oleado

Rua da Ribeira Nova, 42
LISBOA

Telephone 2690

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE — PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embellesamento das mulheres.
Dá á pelle um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa — a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇÃO em Paris e nas principaes praias estrangeiras.
Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.
O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.
A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

BOLSAS DE PRATA??

Concertos rapidos, perfeitos e baratos, só

J. Narciso

Rua da Prata, 81, 4.º Direito

N'esta officina não só se concerta toda a qualidade de rêde como objectos d'ouro e prata e se executa qualquer encommenda. Especialista em dourar e pratear todos os metaes pelo processo galvanico.

Preços sem rival

AGENDA PARA TODOS
(De algibeira) para 1914

A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para «memorandas» grande variedade de informações uteis: Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS, (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 36—Telephone 2977—Lisboa.

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
e
Facultativo da Misericordia de Lisboa
MEDICINA GERAL
DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO E DO CORAÇÃO
Consultas das 3 ás 4 h. da tarde.
Rua do Sol ao Rato, 215
LISBOA

José Chianca
FALLECEU
R. I. P.

Virginia Chianca, Roy Chianca e sua mulher, Maria Carlota Chianca, Maria José Chianca da Maia e filhos, Emilia Chianca do Pina Manique, seu marido e filhas, Anna Chianca do Carvalho, seu marido e filhas, Eduardo d'Oliveira, sua mulher e filha, Arthur d'Oliveira e sua mulher, Amelia de Carvalho Chianca e filhas, João Chianca e irmã, participam o fallecimento de seu marido, pae, sogro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, cujo funeral se realisará ámanhã, 11, pelas 4 horas da tarde, da sua residencia, na rua Antonio Pedro, 88, 2.º, para o cemiterio oriental.

Guarda-livros

Precisa-se para Africa devidamente habilitado, sabendo fallar inglez ou allemão, de preferencia. Carta á agencia de annuncios. Rua Augusta, 270, 1.º a B. E. 29252.

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 mm redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1,000, 1$800 réis; 2,500, 10$000 réis.
De 10,000 pedras em deante faz-se preço especial.
Rodetes puro aço de 11 e 13 mm—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.
Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.
DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA—R. Capello, 3-A—Lisboa

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

TOVAR DE LEMOS
CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2392

Silva Ramos
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias
CLINICA GERAL
Consultas das 12 1/2 ás 2 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2—CHIADO, 61, 2.º

Antonio Aurelio
Clinica geral e doenças das senhoras
CONSULTORIO—R. Garrett, 74, sobreloja
Consultas todos os dias das 2 ás 4
Telephone 4:221

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA — ESPHAGOSCOPIA
Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar do annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.
Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290
(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim. — FUNDADA em 17-4-905

CAPITAL 500:000 escudos — RESERVAS 207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de gréves e tumultos

TAXIMETROS
Serviço permanente
Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves
Telephone 2698

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 14 *Bolama* para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, Sal, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente.
Recebe carga só para Bissau e Bolama.
Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Caio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Mucula e Mussera, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.
Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.
Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 23 com transbordo na ilha do Principe.
Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunghi, com transbordo.
Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.
Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.
Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagem destinados a porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 3 horas da tarde.
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empreza, RUA DO COMMERCIO, 85 — NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo
Goarmon & C.ª
R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

BRINDE
DE
20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.
O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açores, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.
Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e damnos contra os delinquentes, independentemente da multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se o maior dezsegredo.
A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponto do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.
Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 189, Lisboa.

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus
Telephone n.º 16
4,—Poço do Borratem, 1.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

C.ia DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos........	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou procedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1149 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Sabbado, 11 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Dentro da ordem e dentro da lei

A poucos dias da sua effectivação, o assumpto politico começa a ter a sua realisação. Achamos naturalissimo; mais ainda: achamos util que assim succeda. Já outro dia frisámos a excepcional importancia das eleições que se approximam. Tanto no ramo politico como no ramo administrativo, ellas permittirão conhecer a vontade da Nação e as correntes que dominam a opinião publica. Desgraçado, nocivo mesmo seria que um facto de tamanha significação se afogasse na indifferença geral.

Quando um povo se desinteressa das luctas do suffragio, esse povo encontra-se n'uma crise de decadencia que póde conduzil-o ao aniquilamento, se um gesto de suprema energia o não salvar. Foi o que ia succedendo entre nós durante o chamado periodo do engrandecimento do poder real. Porventura, esse poder real não se engrandeceu realmente, mas a Nação é que diminuiu d'uma maneira tão deprimente como perigosa.

E como se authenticou essa diminuição da vitalidade nacional? Precisamente pelo desinteresse votado ás luctas do suffragio, o qual deixou de ser a expressão da vontade popular para, por meio das tranquibernias e das fraudes mais indecorosas, representar apenas uma mystificação d'esse suffragio.

A base de todos os regimens é o povo, e quando se não conta com o povo, tendo conseguido abastardal-o a ponto de elle não protestar contra esse despreso, que implica a usurpação dos seus direitos, é essa mesma base que se abre, e a derrocada d'esses regimens torna-se inevitavel.

O interesse que se liga ás eleições é, pois, ainda que a paixão n'elle sobresaia, muito mais util do que o indifferentismo a que alludimos, e mercê do qual se viciam as praticas do suffragio, se salta por cima das leis, e inteiramente desapparece a clara noção dos principios.

Pouco mais d'um mez nos separa das eleições. Póde considerar-se aberto o periodo eleitoral. O interesse pela lucta existe. Pois bem! Que todas as opiniões se manifestem livremente, que se faça a propaganda consciente de todos os programmas. Seja livre toda a discussão, na imprensa, nos comicios; defendam-se com calor todas as causas,—mas que essa paixão não resvale, na palavra fallada ou escripta, á diffamação ou á injuria, nem, nos actos, á pratica de fraudes e violencias que maculem a propria essencia do regimen.

As eleições a que se vae proceder estabelecerão o balanço das forças dos diversos partidos. Todos teem interesse em conhecel-o. O governo precisa saber a força das opposições; estas precisam saber a força do governo. As verdadeiras luctas dar-se-hão no Parlamento, onde devem estar fielmente representadas as diversas correntes da opinião publica.

Tudo quanto não seja seguir esta orientação é favorecer, ou até provocar a desordem; e a quem pode lucrar a desordem? A nenhum republicano ella aproveita, porque ella attinge a existencia da Republica, com a qual todos teem de viver. E nas especialissimas circumstancias em que nos encontramos, nem aos adversarios da Republica ella convém, porque só os cegos é que não vêem que a manutenção da Republica é a manutenção da Patria, que sem ella não pode subsistir. A desordem favoreceria, apenas, as paixões d'aquelles que pensam n'uma intervenção extrangeira como unica fórma de satisfazerem os seus desejos de vingança, que collocam acima de tudo.

Para evitar tão deploraveis consequencias, uma norma se impõe a todos: o absoluto respeito pela legalidade. N'uma Republica, não ha nenhuma conquista, nenhuma transformação que se não possam obter dentro da lei. Para isso, o que se requer é obter força. E que força? A força da opinião, que se alcança por meio d'uma lucta perseverante de idéas, creando legiões de proselytos.

Dentro da ordem, dentro da lei, nenhuma aspiração que seja justa deixará de ser uma realidade, no momento proprio. Eduquemo-nos n'estas luctas, de que por egual estão excluidos os arbitrios do despotismo e as violencias da demagogia.

João Correia dos Santos

A sua partida para a Allemanha

Parte amanhã para a Allemanha, pelo rapido de Salamanca, o professor do Collegio Militar o nosso presado amigo e collaborador capitão sr. João Correia dos Santos, que vae estudar em Colonia durante algum tempo, para publicar uma obra pratica, que de ha muito tem em preparação.

Tenciona visitar, de passagem por Paris, a Sorbonne e a Universidade de Berlim. Prometteu dar aos nossos leitores algumas das suas impressões de viagem.

Os nossos votos de uma feliz viagem.

CARTAS DE PARIS

A lei dos trez annos acarretará desastrosas repercussões

em todos os ramos de actividade franceza e principalmente na agricultura

O ensino primario resente-se já da falta de professores, retidos nas fileiras

Paris, 9.—A execução da lei de trez annos, que só em aquartelamentos importará no dobro da quantia consignada no orçamento, vae ter desastrosas repercussões na vida economica e social da França.

Como as muralhas d'Athenas, construidas, segundo o alvitre de Themistocles, com pedras dos cemiterios e dos palacios, a lei de trez annos será montada com elementos desviados das funcções mais essenciaes do paiz. Para pôl-a em pé direito será preciso fazer escombros.

Uma das consequencias mais perniciosas será a que diz respeito á população. A França é um paiz que se fenece na infecundidade; em 1912, anno, segundo o dr. Bortilion, demographicamente favoravel pelas condições climatericas, o augmento de população cifrou-se em 57:911 almas, quando o excedente medio na Allemanha é de 800:000 e em Italia de 400:000. A brécha está, pois, aberta á invasão extrangeira. Não será preciso rasgal-a á baioneta.

Esta crise, que factores immanentes, que se não sabe atalhar, accentuam dia a dia, ha de ainda aggravar-se com a lei de trez annos. E' sabido que uma das causas da baixa de natalidade em todos os paizes da Europa está na introducção do serviço militar obrigatorio. Concorrem para isso, de uma parte, os annos perdidos em estado de celibato e o recuo que soffre a edade do casamento; de outra, os vicios e costumes adquiridos na tarimba, que contrariam ou amortecem as propriedades prolificas do homem. Sendo assim, é fatal que a passagem de dois a trez annos de serviço deve ir precipitar a queda da população franceza. O systema de milicias, que rouba o menos possivel o homem á vida familiar, estava indicado; Jaurés, mesmo, apresentou um projecto de milicias regionaes, que foi rejeitado no Conselho Superior de Guerra, presidido por mr. Poincaré, a titulo de que *a sua concepção, sob o ponto de vista militar, escapava ao exame e á critica.*

Além d'este grave inconveniente, a dilatação do serviço militar virá enfraquecer a productibilidade industrial e agricola da França. Centenas de mil braços serão tirados á fabrica e ao campo, onde a mão d'obra era já escassa. A' cata d'um equilibrio militar, face a face da Allemanha, a França terá de capitular no terreno economico. Se as guerras devessem reduzir-se a puros conflictos economicos poder-se-hia affirmar que a Allemanha está ganhando batalhas prodigiosas sobre a França e que a lei de trez annos é um segundo Sedan no activo da Allemanha. O avanço d'esta sobre a França em industria e agricultura é colossal. Nação militarista por uma necessidade logica de expansão e conservação no meio dos rancôres que a espreitam, a Allemanha é, sobretudo, uma terra de lavradores e commerciantes. O seu genio proprio vem mais da Liga Hanseatica que do imperador Othão. Guilherme II ufana-se em ser o primeiro caixeiro-viajante do imperio. «Protejo o negociante allemão,—disse em Lubeck, em julho passado—o inimigo d'elle é o meu inimigo.»

Apparelhando-se para a guerra, a Allemanha soube ao mesmo tempo não distrahir das fontes productivas braços e os capitaes necessarios a fazerem d'ella o primeiro fornecedor do mercado mundial. Assim, o commercio exterior da Allemanha de 18 milhares de francos em 1902 attingiu 22 milhares em 1911: Se um ganho de 9 milhares contra 5,5 em França no mesmo lapso de tempo. (8 milhares 642 mil francos em 1902, 14 milhares 742.700 mil francos em 1911). Segundo a Dresdner Bank, a fortuna publica allemã monta a 330 milhares contra 250 em França, pelos calculos mais optimistas. A pobreza financeira da Allemanha era uma lenda; a esterilidade do sólo era outra; os areaes da Pomerania são hoje viçosos pomares, a agreste Westephalia está coberta d'arvoredos; basta atravessar a Allemanha, por essa teia d'aranha de grandes linhas que se estende de Herbesthal a Berlim, para verificar que não existe um palmo de terra maninho, que onde o sólo era ingrato para seára foi utilisado para floresta. O terreno allemão, que em 1890 não produzia mais que 14,3 quintaes de cereaes por hectare, rendia 20,6 hectares em 1911, contra 17,4 em França n'uma terra gorda como barbela d'abbade. Este esforço não tem parallelo nas edades modernas. E' para cahir de cocoras de admiração.

Sob o ponto de vista industrial a comparação é inutil; a deanteira tomada pela Allemanha é conhecida de toda a gente.

Ora é n'esta hora de concorrencia brutal que a França vae despejar para os quarteis a classe activa dos campos e das cidades. O resultado immediato será de ter de soccorrer-se da mão d'obra extrangeira, que n'um paiz de fraca natalidade é sempre perigosa pelo carreto de elementos hibridos á raça que determina. A mão d'obra extrangeira, porém, nem sempre se encontra a um aceno d'olhos. E' possivel, d'ahi, que o operariado francez tenha a supportar uma segunda sobrecarga, como se infiue dos prognosticos de Denain-Auzain. No relatorio annual, este dizia: «Em virtude das difficuldades de mão d'obra que vão surgir com a execução da lei de trez annos é impossivel dar curso aos projectos de regulamentação e limitação de trabalho apresentados ao Parlamento».

Naturalmente o capitalismo utilisar-se-ha d'esta sahida para se esquivar ao cumprimento das medidas sociaes já decretadas, como a lei das 10 horas, e para tolher a votação d'outras, como a semana ingleza e as 8 horas nas minas. N'este ponto é de crêr, portanto, que o progresso fique a marcar passo, emquanto a lei de trez annos fôr lei.

E' na agricultura, porém, que mais directamente se farão sentir os perniciosos effeitos da reforma militar. A' expoliação, feita á terra, de milhares de braços virão accrescentar-se os perigos que a demora prolongada nas cidades acarreta para os camponezes. A França é um dos paizes onde o exodo rural é mais intenso. Pelo ultimo recenseamento se viu que a população das cidades progredira na razão inversa da despopulação dos campos. A cidade hypnotisa a aldeia. A isso contribue o serviço militar que dá aos moços o gosto das capitaes e o despreso das terreolas. A facilidade apparente da vida urbana, as enganosas promessas do goso, o prestigio da gravata e do collarinho gommado, por um lado, a sobranceria do bicho-careta das cidades para com o homem que cava, revolve e estruma a gleba, por outro, acabam por desenraizar o aldeão. Dilatado o serviço militar, maior será a fascinação das cidades e mais se accentuará o divorcio entre a enxada, as vaccas e o galucho que aspirou nos cinemas o pó d'arroz das *cocottes* e tinha um companheiro de camarata, operario, *apache* ou *birbante*, que zombava do seu *patois*, do seu *patelin* e cuja superioridade de *faubourien* se lhe impunha nas maneiras e na arte de engodar as *Jeanettes* penteadas á cão, sobre os olhos. Como diz o professor municipal d'agricultura d'Allier, os mancebos quedam na aldeia até o dia de partir para o regimento, depois poucos são os que voltam.

A machina poude, até agora, remediar, nos campos, á crise de mão de obra; na maior parte dos departamentos o trabalho braçal foi remettido ao engenho agricola. A substituição do homem pelo apparelho mechanico tem, porém, limites. A crise, bem ou mal, foi conjurada até esta data pela machina; com a rarefacção extrema do operariado agricola, quem a conjurará no futuro?

Além d'estas repercussões funestas á balança economica do paiz, a vida intellectual tambem será affectada. Trez annos de mochila vão cortar a carreira a muito boas vontades e a direcção a tendencias porventura generosas; as existencias hoje não se contam como nos tempos biblicos, em que Isaac contava trinta e tal annos era ainda *puer Isaac*; trez annos não são para despresar no vulcão da vida moderna, esbaforida, nevrotica, em que a vida suffoca a vida. A producção intellectual da França, ha de baixar, ainda que este supposto não seja visivel a olho nú. E' possivel, mesmo, que seja o ponto de partida para a quebra da hegemonia espiritual que a França possue sobre varios paizes.

Mas será no ensino primario que poderão observar-se os primeiros estragos; n'este mez d'outubro faltam nas escolas 1.553 professores, retidos no quartel por este prolongamento de serviço militar d'algumas semanas, e n'estes dois annos ha de ser impossivel preencher todas as vagas. A frequencia das Universidades ha de resentir-se tambem da absorpção dos trez annos.

Em summa, examinados maduramente os prós e contras da nova lei militar, esta só se justificava, caso as possibilidades d'uma aggressão imminente pela Allemanha se apresentassem por assim dizer palpaveis. Essa contingencia não pôde, porém, ser já encarada a sério, uma vez que o governo, licenceando o contigente de 1911, não tême desarmar a França por seis longos mezes. Porque, pois, e para que uma lei onerosa e desorganisadora? **Aquilino Ribeiro**

Poeira da Arcada

Os imbecis tambem formam o seu côro, visto que o tumulto e a sua irresponsabilidade collectiva é de molde a dar-lhes a impressão de que. são alguem. O que elles berram, bom Deus!

Recorrem mesmo a grandes palavrões para significarem que os seus clamores teem uma razão de justiça. Affirmam que tudo sacrificam á Verdade. Portanto, em nome d'esta, pedem que algumas victimas subam á fogueira, a fim de expiarem os seus delictos. E parecendo que não, algumas vezes conseguem o seu intento. Erubras chammas se erguem no ar, perante as boccarras escancaradas da estupidez humana, feita lei e carrasco... São as horas de ignominia da Historia!

**

Escreve-nos alguem a perguntar se o Congresso do Livre Pensamento foi realmente da importancia que lhe assignalaram alguns jornaes. Não sabemos, não assistimos. O que a imprensa escreveu tambem não lemos. Pela nossa parte, declaramos que presamos alguns pensamentos nossos, mas que nunca os mettemos em congressos. A independencia, quer mental quer moral, não se presta a certamens. Quem n'uma discussão se desconcerta, erguendo a voz em desproporção com o que tem a dizer, já não serve a liberdade de pensar. Esta é tão rara, entre os homens, que se passam annos e annos sem que se manifeste. Pessoas que se nos afiguram livres, intellectualmente, são-no tanto como os bois das noras.

Só perante a propria consciencia é que nós nos poderemos julgar livres. O resto: palavras, palavras, palavras.

**

Maximo Gorki está em Capri immenso doente. Nem sequer tem forças para regressar á Russia, apesar da recente amnistia.

A sua serenidade é absoluta, perante a mensagem que se lhe annuncia fatalmente. Seu filho e sua mulher põem em ordem os seus papeis. Nos momentos de repouso, olha com os seus cançados olhos as paisagens em que freme a vida, brilha o sol. Sorri tristemente. Filho da estepa, julgou que as ilhas do Mediterraneo o curariam. Impossivel. A revolta dos seus annos de lucta foi-lhe tão dolorosa e exhaustiva que elle hoje é o derradeiro sobrevivente de si mesmo.

Camello Lampreia

Camello Lampreia, que foi ministro de Portugal no Brazil, destacando-se n'esse cargo pela ostentação de vistosas convicções monarchicas, arranjára alli o rendoso logar de vice-presidente da Companhia do Cruzeiro do Sul, como premio de consolação por a Republica Portugueza o ter exonerado da carreira diplomatica. Vencia annualmente 36 contos de réis, moeda fraca, e tinha paga a despeza de automovel. Ha pouco tempo, effectuou-se uma assembleia geral d'aquella companhia brazileira, e um seu director, o sr. Americo Machado, propôz a suppressão do logar, attendendo a que se tratava de uma despesa inteiramente inutil. A proposta foi approvada e Camello Lampreia... ficou sem o premio de consolação.

Não se dirá que a formidavel *guigne* dos monarchicos deixe de manifestar-se todos os dias.

TRIBUNAL DE ARBITRAGEM

Como tivemos occasião de referir opportunamente, as reclamações ácerca dos bens das congregações religiosas vão ser submettidas a um tribunal de arbitragem, que será constituido por Elihu Root, dos Estados Unidos, senador, jurisconsulto notavel e antigo secretario de Estado, Savornin Lohman, hollandez, antigo ministro, e o dr. Lardy, ministro da Suissa em Paris, que tambem desempenha actualmente as funcções de arbitro na questão que temos com a Hollanda por causa da demarcação de um trecho da fronteira de Timor.

O tribunal deverá ser presidido por Elihu Root, embora isso ainda não esteja officialmente resolvido.

Dr. Antonio Macieira

Seguiu hoje para Paris o sr. ministro dos negocios extrangeiros

Como haviamos noticiado, seguiu hoje no *Sud-express* para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Antonio Macieira.

Na *gare*, a despedir-se do illustre estadista, estavam muitos amigos pessoaes e politicos, presidente do ministerio, ministros da guerra e interior, drs. Pedro de Castro, Barbosa de Magalhães e Mario Callixto, Petra Vianna, Santos Lima, Santos Tavares, Guerra Lage, Godinho do Amaral, Luiz Tavares e esposa e funccionarios do seu ministerio, Luiz Derouet, Urbano Rodrigues, etc.

Sousa Martins

Esteve em Lisboa, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo e distincto camarada portuense Sousa Martins, redactor do *Jornal de Noticias*. Regressou hoje ao Porto, no comboio rapido da tarde.

TRISTE VERDADE

A bandeira nacional

apparece sempre em minoria nos festejos populares—O proprio municipio tem mais das outras nações do que das nossas

As ornamentações da cidade por occasião das festas commemorativas do anniversario da implantação da Republica, bem como o pretexto para as manifestações tumultuosas do comicio d'Algés, vieram pôr em relevo a circumstancia, alliás de ha muito conhecida, que, entre nós, as bandeiras nacionaes se encontram sempre em grande minoria, quando se trata de engalanar qualquer local.

Esta anomalia não é d'hontem nem d'hoje. Vem de longe, não podendo affirmar-se que seja a phobia do verde-rubro. Sempre que a cidade teve de envergar a sua *toilette* de gala, ainda no tempo do decantado azul e branco, a mesma desproporção se sentiu e verificou. Vendo-se tantas bandeiras desfraldadas, ninguem poderia recusar a este Paiz as suas tendencias cosmopolitas, com prejuizo da representação nacional, por meio das suas flamulas.

Em toda a parte o embandeiramento das ruas denota o patriotismo das populações; o amor que se consagra á bandeira nacional. Um grande numero de portuguezes tem assistido á commemoração do 14 de julho em França e nunca viu, por certo, que lá se desfraldasse outra bandeira que não fosse a tricolor. Comprehende-se que assim seja. Em Portugal, porém, onde a Republica consagrou um dos seus grandes dias á bandeira nacional, todas as outras apparecem em grande numero, e só a sua chega a não apparecer.

Nos paizes onde o culto do symbolo da Patria não substitue officialmente um dia santificado, as bandeiras extranhas estão sujeitas a uma contribuição para serem armadas publicamente; em terra portugueza, todas ellas se arvoram livremente e só para a nacional se criaram difficuldades de posturas policiaes.

O municipio de Paris tem tido, por diversas vezes, difficuldades em arvorar bandeiras por occasião de visitas realengas á sua capital, andando a pedil-as emprestadas pelas respectivas legações. Em Lisboa, caso curioso, só falta que o municipio vá pedir ao extrangeiro as bandeiras nacionaes, pois que de todas tem em profusão, menos a nossa.

Sob a superintendencia da repartição technica existe uma arrecadação de bandeiras no municipio. A titulo de curiosidade, damos hoje o inventario d'esse deposito, que é na verdade interessantissimo. As bandeiras alli existentes, que por muitas occasiões são emprestadas para diversas festividades, são as seguintes, por ordem de quantidade:

França 748; Allemanha 483; Inglaterra 165; Hespanha 116; Portugal 93; Italia 16; Belgica 14; Hollanda 10; Suissa 8; Saxonia, Suissa, Dinamarca 6; America do Norte 5; Suecia, Austria 4; Japão 3.

De pequenos estados, uma de cada um. Entre bandeiras e signaes existem no municipio 1770 bandeiras e entre essas apenas 93 portuguezas. E' preciso que se diga que n'este numero estão incluidas dez que acabam de ser accrescentadas ao fundo de reserva.

Alguem, que nos apontou esta dolorosa circumstancia, dizia-nos:

—Nós temos gasto tanto dinheiro em festas publicas, porque não cuidámos ainda em espalhar profusamente a bandeira nacional? Ella constitue a mais linda, a mais commovente decoração festiva. Em vez de foguetes, melhor seria que algum dinheiro gasto em festejos «pifios» se applicasse em mandar fazer bandeiras, que, não se dando, poderiam ser vendidas a um preço convidativo.

Por nossa parte, escusado é dizer, concordamos em absoluto com o alvitre; o que não impede que, entre nós, se não lance uma contribuição sobre todas as bandeiras extrangeiras que se arvorassem, como acontece n'outros paizes.

Artes graphicas

Os expositores visitam o «Diario de Noticias»

Os concorrentes á exposição das artes graphicas visitaram hoje as installações do *Diario de Noticias* e da Typographia Universal, sendo recebidos pelos srs. Eduardo Coelho, José Rangel de Lima, Julio Costa e pessoal de todas as secções. A visita foi demorada e minuciosa, servindo-se no fim d'ella um magnifico copo de agua, erguendo brindes os srs. Luiz Derouet, Eduardo Coelho, José Rangel de Lima, Gregorio Fernandes, Justino Guedes e outros.

No fim da visita todos os presentes se dirigiram á alameda de S. Pedro d'Alcantara, a depôr flores no pedestal do monumento a Eduardo Coelho, o fundador do *Diario de Noticias*.

No dia 15, será visitada a Editora, tendo sido convidado o sr. presidente da Republica.

O festival no Jardim Zoologico

E' amanhã que se realiza no parque das Laranjeiras o festival em homenagem aos concorrentes á Exposição Nacional de Artes Graphicas. A's 15 horas e meia, principia o concerto pela Banda Marcial Artistica, sob a regencia do maestro Cherubim A. de

COISAS ELEITORAES

NO PORTO E EM LISBOA

As listas do partido democratico, votadas pelas commissões, devem ser ainda modificadas

A União Republicana conta eleger um deputado em Lisboa e outro no Porto

Em cada dia que passa, as diversas modalidades da campanha eleitoral vão-se modificando, accentuando e definindo. E apesar dos partidos não se terem fixado ainda na escolha dos candidatos, as combinações surgem e os calculos succedem-se, fazendo-se previsões varias sobre os resultados que as urnas accusarão no dia 16 do proximo mez de novembro... E' claro que ha, pelo menos, dois partidos que contam com a victoria: o democratico e o evolucionista. A União Republicana não aspira a tanto. O que quer, dizem os seus marechaes mais cotados, é dar um balanço ás suas forças que se approxime tanto quanto possivel da verdade. O resto virá depois. Entretanto, emquanto os partidarios do sr. dr. Affonso Costa trabalham pelas suas candidaturas e os do sr. Antonio José d'Almeida procuram bater o governo no maior numero de circulos possivel, os dirigentes do partido que tem o sr. dr. Brito Camacho como chefe tambem não descançam. Lisboa e Porto são os circulos que mais chamam a sua attenção. E podem os unionistas vencer, conquistar as vagas que n'um e n'outro existem?

E' conforme, segundo os resultados das mais reputadas previsões, postas a correr mundo pelos politicos de todos os matizes. No Porto, por exemplo, a União conta fazer eleger um dos seus candidatos, que ainda não estão definitivamente escolhidos. Sabe-se, porém, que o sr. dr. Almeida Garrett será proposto com certeza. Os dois outros serão talvez o sr. J. Guimarães, irmão do escriptor Delphim Guimarães, e o sr. Bernardino Vareta, sendo o ultimo representante do alto commercio, que é a classe com que os unionistas contam mais firmemente para lhes apoiar as candidaturas. A eleição do Porto está, todavia, destinada a trazer-nos surprezas, porque apesar das esperanças da União e da quasi certeza que o evolucionismo tem de triumphar, occupado n'aquelle partido local tambem chamado União Republicana, e onde pontificam Xavier Esteves, Nunes da Ponte, Ferreira Gonçalves, Silva Cunha, Antonio Luiz Gomes, etc., os partidarios do sr. dr. Affonso Costa affirmam que a victoria lhes pertencerá inilludivelmente e que os seus adversarios não lograrão reunir mais de 700 votos. Optimismos, decerto, que o tempo e os factos não se comprazem em confirmar... Depois, a velha questão da escolha dos candidatos democraticos pela invicta cidade ainda não está passada. As divergencias subsistem, empregando-se actualmente os mais porfiados esforços para trazer ao bom caminho as commissões que, segundo o directorio, d'elle se arredaram. Está, ao que consta, imminente uma transacção, da qual resultará... o sr. Rodrigo Rodrigues ser admittido pela orthodoxia republicana democratica da capital do norte como candidato official ás proximas eleições parciaes de deputados. Esta era, pelo menos, a nova de mais sensação que corria hoje por esses mundos politicos que vão da Arcada ao Martinho...

A lista democratica do Porto, votada pelas commissões, deve, pois, soffrer alteração. E a de Lisboa? O directorio ainda a não sanccionou. E' mais uma difficuldade que surge? Certamente. Mas não é menos certo que se procura removel-a com cuidado e diplomacia. O perigo, dizem os dirigentes do partido que está disfructando o poder, reside na divisão das votações ou na circumstancias de muitos correligionarios deixarem de votar. O Directorio vae reunir dentro em breve para resolver a questão e muito principalmente para se pronunciar sobre a substituição do nome do sr. Marianno Martins, que a opinião do partido não acceita para candidato, em virtude de pertencer ao numero dos deputados que renunciaram ao seu mandato para acceitarem empregos ou commissões remuneradas pelo Estado. Como se sabe, contra as candidaturas dos individuos n'essas condições já se manifestaram inilludivelmente todos os agrupamentos politicos.

Quanto aos unionistas, os seus candidatos não estão ainda escolhidos, ou antes, ainda não se assentou irrevogavelmente nos nomes que devem compôr a lista respectiva. Entretanto, os mais cotados são os srs. drs. Nunes de Oliveira, Bettencourt Rodrigues, José Benevides e tenente-coronel Roçadas. Sobre os dois primeiros, parece que não ha já hesitações. Quanto aos dois restantes ainda não se sabe qual d'elles figurará na lista, parecendo, porém, que todas as probabilidades são em favor do sr. dr. José Benevides. Os evolucionistas só hoje á noite, em reunião convocada para esse fim, se fixarão nos candidatos a apresentar por Lisboa. Pelo que respeita á provincia, pouco ha a accrescentar. Villa Real continua a ser um mysterio, estando a victoria... nas mãos do sr. Antonio de Azevedo. Coimbra é terreno perdido para o governo e Beja deve inclinar-se para o sr. Aboim Ingles, candidato do unionismo. O resto, por ora, ás urnas pertence...

Assis, e cujo programma é dos mais selectos, merecendo especial menção, pelos seus emocionantes effeitos, o penultimo numero, a *Batalha d'Africa*, com simulacro de canhoneio e fusilaria.

Acontecimentos politicos

Prisão do recebedor do Cadaval—Preso restituido á liberdade

Vindo em trem fechado e acompanhado por dois soldados de infantaria da guarda republicana, deu esta tarde entrada no governo civil o recebedor do concelho do Cadaval, sr. Antonio Nogueira da Silva, que é accusado de conspirador.

Ao que elle affirma, trata-se d'uma vingança da parte de uns individuos a quem mandára cobrar umas contribuições.

Procedeu-se hoje á acareação dos presos Ramiro Pinto e José Marcellino, ex-soldados da antiga guarda municipal, nada transpirando d'essa diligencia.

Em liberdade foi hoje posto Domingos Rodrigues, ha dias preso quando desembarcava na estação do Rocio, vindo do Brazil e sobre o qual pesava a suspeição de vir commissionado para attentar contra a vida do sr. dr. Affonso Costa.

Paquete em chammas no alto mar

São salvas 521 pessoas, mas faltam 236

Londres, 11 d'outubro

O paquete *Volturno*, que se dirigia de Rotterdam para New-York, foi abandonado em chammas no mar alto. Foram salvas 521 pessoas por 10 vapores que, navegando com differentes rumos, accorreram ás chamadas feitas de bordo do *Volturno* pela telegraphia sem fios. Até agora nota-se a falta de 236 pessoas de bordo do paquete incendiado.—(*Havas*).

Migalhas

Só para homens

Os norte americanos, que no verão passado tinham lançado a moda de andar pela rua em cabello, decretaram que a ultima palavra da elegancia masculina, n'este inverno, seria a abolição do collarinho e da gravata. Para attenuar um pouco a crua singeleza dos poitilhos de homem, apresentaram-se alguns *fashionables* de New York com camisas de renda, um tanto ou quanto decotadas...

De ha muito, eu vinha reflectindo que, ao passo que as modas femininas mudam todos os quinze dias, as modas do sexo feio mantéem-se n'um circulo em domasia estreito. Os jaquetões usam-se mais curtos ou mais compridos, com dois botões ou com quatro, mas não se passa d'ahi. Os chapeus quasi não variam tambem e apenas a largura e a inclinação das abas se modificam um pouco. Pelo que respeita a cores estamos, camaradas do sexo feio, condemnados a uma severidade absoluta. Aquelle de entre nós que se atrevesse a apresentar-se em publico com um fraque côr de rosa, todo enfeitado a rendas brancas, com uma golla de velludo côr de laranja e uma calça de setim *gris perle* aberta ao lado, com abundantes botõesinhos de phantasia, ao longo da costura, correria o risco de provocar algumas leves commentarios ao passar na Baixa. Talvez mesmo levasse a sua pedrada e acabasse os seus dias na esquadra da Rua dos Capellistas. E porquê, santo Deus? Quando folheiamos as collecções de gravuras das eras passadas, e vemos o encanto dos trajes dos seculos desfeitos em pó, logo se conclue que difficil é para nós, mancebos do seculo XX, termos alguma elegancia e nobreza dentro das farpellas ridiculamente sobrias e terrivelmente uniformes em que andamos mettidos. Dir-me-hão que, na

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Prato d'esta noite

Eiroz de caldeirada

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

epocha em que vivemos, os homens teem mais em que pensar do que em frivolidades tão mesquinhas e preferem deixar esse cuidado ás mulheres, creaturas de cabellos compridos e idéas curtas, como as definiu Voltaire. E o que é curioso é que é exactamente com essas frivolidades que ellas impedem os homens de pensar em coisas sérias...

André Brun.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ta

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

Livre-pensamento

A conferencia de hontem na Juventud de Gallicia

Realisou-se hontem na Juventud de Gallicia a sessão em honra do sr. Adolfo Vasquez Gomez.

Em eloquentes palavras, inaugurou a *Velada* o sr. Lourenço Varela Cid, convidando a sr. dr. Miguel Morayta, cathedratico illustre e grão-mestre da Maçonaria Hespanhola, a occupar a presidencia, o que elle fez, secretariado pelo sr. dr. Ladislau Piçarra.

Dada a palavra ao sr. D. Adolfo Vasquez Gomez, começou este por fazer um caloroso elogio ao presidente, invocando os seus serviços como professor, como jornalista, como historiador e como chefe da instituição maçonica, lembrando que em 1885, n'um inolvidavel discurso pronunciado na Universidade de Madrid e que causou verdadeira revolução ideologica nas 49 provincias, foi elle, o dr. Morayta, quem lhe inspirou os seus primeiros trabalhos oratorios e na imprensa.

Recordou o sr. Vasquez Gomez as suas antigas relações com a colonia galaica de Lisboa, durante o exilio e passou a occupar-se do thema que devia desenvolver: «O espirito associativo».

Fallou do Partido Federal que correspondia ao conselho presidido por D. Francisco Pi Margall e ao qual pertenceu até ao seu ingresso no partido socialista; nunca esquecera por que o seduzia a formula do individuo livre na familia, a familia livre no municipio, o municipio livre na provincia, esta livre na nação, e as nações livres e soberanamente constituidas de forma a ser possivel a grande federação de todas ellas sem que o impedissem os tradicionaes obstaculos: monarchias, religiões, exploradores...

Sem se afastar um momento do thema annunciado, incitou os seus patricios a proseguirem e ampliarem e os seus laços de solidariaridade; e fallando das relações luso-hispanicas, estabeleceu um certo parallelismo entre a sua nação de origem e Portugal, accentuando que, quando qualquer acontecimento anormal agita o povo de um d'esses paizes, essa agitação se repercute no povo da outra nação.

Affirmou os seus principios progressivos dos quaes espera a salvação não só da Peninsula iberica, mas do mundo inteiro, que pelo «espirito associativo» alcançará os mais elevados cumes da emancipação humana». E já n'esta ordem de idéas definiu e elogiou o socialismo e o internacionalismo, declarando que elles estão fortemente ligados, e matizando a sua dissertação com varias anedotas.

O presidente, sr. D. Miguel Morayta, frisou o acolhimento com que os portuguezes o receberam, o que é proprio de um povo cavalheiresco e nobre como o de Portugal.

Apreciando o discurso do orador que o antecedeu, louva as suas idéas e agradece as palavras que lhe dirigiu. Ao terminar, chama a attenção da direcção d'aquella collectividade para que estabeleça cursos para creanças e adultos.

O sr. dr. Ladislau Piçarra saúda a Juventud de Galicia e affirma que a unica idéa que alli o levou foi para demonstrar aos hespanhoes o espirito de confraternisação que os portuguezes teem para com elles.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos, sendo obsequiados com lindos *bouquets* e bebendo-se uma taça de Champagne, o que deu logar a brindes affectuosas.

Ao principio da sessão, como no final a *troupe* de bandolinistas Rondalla Juventud de Galicia executou os hymnos hespanhol e portuguez.

* *

No comboio da manhã, que sahe do Rocio, para o Porto ás 8 e 30, parte amanhã o sr. Adolfo Vasquez Gomez. De regresso do Lugo, onde vae visitar sua estremosa mãe, fará, no dia 20 de novembro, outra conferencia, que versará sobre «O Livre-pensamento e a questão social».

Cordões de ouro só pelo pezo

e novos, por metade do feitio das outras casas, relogios de todos os systemas e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores, não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

Alvitres e reclamações

Um apeadeiro sem mictorio

Escreve-nos o sr. E. M. Elias:

Na estação de caminho de ferro de Santo Amaro de Oeiras, construiu-se este anno um apeadeiro, para substituir uma barraca onde se vendiam os bilhetes, tendo, porém, ficado no esquecimento a competente *marquise* e o mictorio, o que dá em resultado as senhoras terem de pedir ao chefe d'aquella estação, para se servirem da retrete da sua casa.

Comquanto o chefe seja delicado e attencioso, não é justo que uma companhia como a dos caminhos de ferro sujeite os seus empregados a enxovalhos como este.

Prospectos indecorosos, que devem ser apprehendidos

Alguem que assigna *Accacio* escreve-nos chamando a nossa attenção para um prospecto, que nos envia juntamente com a sua carta, annunciativo d'um espectaculo nocturno no palacio Foz e em que se promette um valioso premio offerecido á dama *que melhor liga e meia apresentar*.

Entende quem nos escreve que taes prospectos, por ahi distribuidos livremente e á vista da propria policia, são indecorosos e deviam ser immediatamente apprehendidos. E termina por perguntar: é isto proprio d'uma cidade que deseja progredir?

Agua da Curía

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE — PALACIO FOZ

H. Bottino — TELEPH. 3530

As denuncias

A proposito do alargamento do prazo para a prescripção dos terrenos do Estado na posse de particulares, teem-se apontado ultimamente varios nomes como os dos denunciantes do caso de S. Thomé. Certo é, porém, que todas as confusões são possiveis, desde que a lei permitte o endosse de qualquer denuncia effectuada. De facto, o decreto de 1 de setembro de 1899 dispõe o seguinte no seu artigo 3.º:

«As denuncias, escriptas em papel commum, deverão ser feitas em duplicado... Este duplicado será entregue ao denunciante e servir-lhe-ha de titulo de mercê para se habilitar na recepção da percentagem, que lhe houver de pertencer, conforme o disposto no artigo 14.º d'este regulamento, e para poder usar dos direitos e faculdades que por este decreto lhe são conferidos.

«§ unico. O duplicado ou titulo de mercê poderá ser endossado no todo ou em parte, por meio de pertence, gosando para os effeitos de transmissibilidade da natureza da lettra de cambio e como ella negociavel, não ficando, porém, o endosse ou pertence-sub-sujeito ao imposto do sello, e devendo o de alvará ser pago a final por desconto nas percentagens.»

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO

Frente para a Rua do Ouro, Rua d'Assumpção e Rua do Crucifixo

Entrada pela Rua d'Assumpção, 99

Defronte dos Armazens Grandella

Fundador, Proprietario e Director—Horacio Ingles Tavares

A unica ESCOLA D'ENSINO TECHNICO COMMERCIAL onde todos os alumnos praticam a vida commercial em:

Escriptorios Bancarios, Industriaes, Agricolas, Commerciaes, de Companhias de Seguros, etc., e n'uma Casa de Cambio, nos quaes trabalham com dinheiro, notas de banco e com todos os livros e documentos usados na vida commercial, onde realisam as mais variadas transacções commerciaes, por meio da conjugação do movimento de todos os Escriptorios, e onde tambem aprendem:

Escripturação em livros de folhas moveis.

Estão abertas as matriculas para:

Curso ordinario de commercio em 4 annos

Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial, em 4 annos, constituida pelo ensino do FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMAO, por professores das respectivas nacionalidades, ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, CALLIGRAPHIA, DACTYLOGRAPHIA, ESTENOGRAPHIA, etc.

CURSO LIVRE DE COMMERCIO

No qual o alumno frequenta as disciplinas que quer, podendo portanto estudar: ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO por professores das nacionalidades, etc., sem seguir o Curso Ordinario.

Aulas diurnas e nocturnas

MUSICA

Sarau musical

Na proxima terça-feira, ás 21 horas, no salão Lambertini, praça dos Restauradores, realisa o distincto compositor brazileiro sr. Carlos de Mesquita, com o concurso de *mademoiselle* Rosa di Vito, um sarau musical, cujo programma é o seguinte:

Fantaisie-marche, Air a danser, Cortège, Chanson de ma mie, Air de ballet, Rondel d'amour, Vieille marche, Chanson d'Orient, Amazone, de Carlos de Mesquita.—*Arioso*, Léo Delibes; *Là-bas*, Schubert; *Automne*, Carlos de Mesquita; *Danza, danza*, Durante; *Baiser cruel*, Carlos de Mesquita; *caro mio ben*, Giordani; *Vitoria* Carissimi.—Por *mademoiselle* Rosa di vito: *La noce au village, Parane, Joyeuse Chevauchée*, do Carlos de Mesquita.

Prevenção

A todas as pessoas que tenham agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X em platina, velas de automoveis, pontas de termo-cauterio, e platina para fundir.

Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino:—Rua de S. Paulo, 146, que é o unico que sempre paga melhor.

INSTALLAÇÕES, REPARAÇÕES, EM CAMPAINHAS ELECTRICAS, TELEPHONES, PILHAS, ACUMULADORES, ETC. CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO. 76 RUA AUGUSTA. FRENTE AO BANCO CREDIT.

Partido Republicano

A's commissões parochiaes de Lisboa

A commissão de Santa Engracia convida as suas congeneres a reunirem na proxima terça feira, 14 do corrente, pelas 21 horas, na rua do Valle de Santo Antonio, 13, 1.º, a fim de se trocarem impressões sobre assumpto muito importante e urgente.

Contro Dr. Castello Branco Saraiva

As aulas d'este Centro abrem depois de amanhã, ás 9 e meia horas, com 59 alumnos de ambos os sexos. A matricula continua aberta, podendo os pretendentes requisitar a respectiva guia ao Continuo do Centro.

REMEMBER

GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce...	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

ASSISTENCIA INFANTIL

Cantina Escolar de S. Mamede

Continua amanhã a *kermesse* da Cantina Escolar de S. Mamede, tocando de tarde a banda dos alumnos da Casa Pia de Lisboa, e á noite a Sociedade Alumnos de Esperança.

Theatro do Povo

HOJE

A revista que mais agrada

Peço a Palavra

em duas sessões 8 1|2 e 10 1|2

O ministerio das finanças accusado de burlão

n'uma prevenção inserta n'um jornal da manhã

Um jornal da manhã publicou, com a linha caracteristica das inserções pagas, um aviso assignado pelo sr. Joaquim Marques Pereira, da Guarda, e devidamente reconhecido, em que o auctor prevenia os interessados para não comprarem predios pertencentes ao ministerio das finanças, pois que este costuma vender propriedades que não lhe pertencem, e accusando terminantemente a terceira repartição da Direcção Geral da Fazenda Publica e a Inspecção de Finanças do districto da Guarda de receberem dos compradores as respectivas importancias, sem que depois os indemnisem.

Em fóros ainda seria facil dar-se um engano porque como as camaras municipaes podem abrir licitação para a venda dos que pertencem á Fazenda Nacional, é possivel esquecerem-se de communicarem para o ministerio da fazenda os fóros vendidos, e serem estes mesmo mais tarde postos em praça em Lisboa.

Casos d'estes teem-se dado e ainda não ha muito se deram em Loures, em Caneças e em Setubal, mas são immediatamente remediados, entrando os segundos compradores na posse do dinheiro desembolsado logo que é concluso o devido processo burocratico.

Com predios não pode succeder o mesmo, porque a praça d'estes só em Lisboa se realisa.

Em tempos da monarchia houve um funccionario que, abusando da boa fé dos compradores, se lhes offerecia para tratar de legalisar a compra, dizendo-lhes que lhes deixassem o dinheiro que elle se encarregava do resto.

E encarregava; mas era gastando o dinheiro em proveito proprio, e como o preço da compra não entrava no cofre do ministerio, a compra nunca chegava a effectuar-se. Quando o comprador insistia pelos respectivos titulos para entrar na posse da propriedade, illudia-o com evasivas, allegando delongas no processo, difficuldades burocraticas, entretendo-o indefinidamente. Com a implantação da Republica este empregado foi demittido e desde então para cá nenhuma reclamação d'este genero foi ainda apresentada.

E' esta agora a primeira e do seu fundamento é natural que se procure investigar com a maxima brevidade, para salvaguardar a reputação dos funccionarios ministeriaes e manter o prestigio das instituições.

Para tudo é remedio!...

Um bom velhote amorudo,
que em amor era funesto,
comprou lá um **sobretudo**.
—E elle que conte o resto...

Um coxo, que era matreiro,
tendo uns cobres que juntou,
comprou lá um **gabão d'Aveiro**
e nunca mais coxeou...

E um outro, que era da tropa,
e sempre foi furriel,
foi lá comprar **uma roupa**,
e chegou logo a cor'nell

Preguistas e agiotas,
sabendo-as mais duradouras
só acceitam **fatiotas**
lá da **CASA DAS THESOURAS!**

Só na celebre Casa das Thesouras, José Clemente, na R. da E. Polytechnica, 51, 51-A, 53 e 55. Unica casa com Thesouras e Pendões vermelhos nas portas, em que se encontram mais de 1.500 dos celebres gabões d'Aveiro, sobretudos da moda e fatos já feitos e se fazem com a maxima perfeição desde 5$50 até 22$. Telephone n.º 2836.

Recolhendo ao hospital

Entalado por uma carroça—Queda desastrosa—Atropellamento

O trabalhador Manuel Lourenço foi entallado, na rua da Junqueira, entre os varaes d'uma carroça, ficando ferido na perna esquerda e tendo de dar entrada na enfermaria n.º 10.

A' de Santo Antonio recolheu Guilherme Simões Correia, que ao passar na rua Maria Pia cahiu da muar que montava, fracturando a perna esquerda.

Por ultimo, ficou na enfermaria 11 o menor de 3 annos Eugenio Henriques Costa Nunes, atropellado na rua dos Fanqueiros pelo automovel 302.

Coliseo dos Recreios

A estreia dos leões e a estreia das Soeurs Browning

Ha grande curiosidade em assistir á estreia dos leões do domador Steil. Mas pouco tem de esperar os que anceiam vêr essa famosa collecção de feras que hoje é tida pela melhor do mundo. Steil deve chegar amanhã, de manhã, de modo que na segunda feira, em espectaculo da moda, os leões se apresentarão na pista do Coliseo.

Tambem para muito breve teremos a estreia das *Soeurs Browning*, que é a mais recente e extraordinaria novidade aerea.

No espectaculo de hoje tomam parte as grandes celebridades da companhia, entre as quaes Robledillo, que poucos mais espectaculos dará entre nós.

Theatro Avenida

Não ha nada que faça parar o successo e as enchentes da celebre revista

O 31

Sempre novidades

2 sessões—ás 8 1|2 e 10 1|2

THEATROS

Noticias

Entre nós

Tendo a inspecção de incendios prohibido os camarins debaixo do palco, os artistas e coristas do Theatro do Povo tiveram que vestir-se hontem em camarins improvisados no tablado de scena e no urdimento.

● Realisou-se hontem no Porto, no Theatro Sá da Bandeira, a primeira representação do *Principe Herdeiro*, que agradou. Terça feira proxima sobe á scena a peça de Vasco de Mendonça Alves *A conspiradora*.

● Italia Vitaliani estreou-se em Angra do Heroismo no dia 10 com a *Dama das Camelias*, obtendo um grande exito.

● No proximo verão, o theatro de S. Geraldo em Braga será completamente renovado nas suas pinturas decorativas que serão executadas por José Mergulhão.

● Vae montar um *atelier* scenographico em Lisboa o pintor Carlos Franco, discipulo dos scenographos francezes Jambon e Bailly.

● A actriz Maria Portusellos pedenos para que declaremos que não tomou parte n'uma recita realisada ha dias n'um club da praça dos Restauradores, nem auctorisou os promotores a inclui-la no programma.

Extrangeiro

André Brulé, entrevistado ácerca do seu projecto de interpretar o *Hamlet*, annunciou que, contra a estabelecida, vestiria de branco o heroe de Shakespeare.

● O Odeon representará muito brevemente uma peça de Dedier Gold intitulada *L'histoire de Manon Lescaut*.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseo dos Recreios—A's 21—Grande companhia de circo, de que fazem parte as celebridades Robledillo, Valazzi, Gills, Antonet, Walter, Melillos, etc.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1|2 e 22: *Republica*, De Capote e Lenço; *Trindade*, Quo vadis? (animatographo); *Avenida*, O 31; *Phantastico*, Piparotes, *Rua dos Condes*, Peço a palavra.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1|2 e 22 1|2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1|2 e 22 1|2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Papelaria Luzo-Brazileira

Esta acreditada papelaria, cuja séde era na rua dos Retrozeiros, 91, mudou-se para os n.os 86 a 88, da rua Augusta.

A nova séde apresenta-se luxuosamente montada, com todos os requisitos indispensaveis a uma boa casa no genero, pelo que lhe não ha de faltar a concorrencia do publico. Aos srs. Abel de Oliveira & Amorim damos, pois, gostosamente os parabens pelos melhoramentos apresentados na nova séde da sua antiga e acreditada Papelaria Luzo-brazileira.

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Movimento associativo

Cantoneiros da Camara Municipal

São convidados a reunir amanhã, pelas 13 horas, na rua do Bemformoso, 150, 2.º, para se tratar da demissão do socio Bento da Cruz, que é quem faz o convite.

Concentração Musical 5 de Outubro

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A Banda da Republica, da Associação Concentração Musical 24 de Agosto, por se tornar incompativel com a direcção e alguns socios, resolveu, em reunião, onde estiveram 33 executantes, formar uma nova sociedade com o titulo de Concentração Musical 5 de Outubro (Banda da Republica).

A séde provisoria é na rua de S. Bento, 103, 2.º, onde se realisam os ensaios ás terça e sextas feiras, das 21 ás 23,30 horas, podendo os socios assistir a esses ensaios.

Aos srs. fumadores

A marca de maior consumo no Paiz!!!

MEXICANOS

O delicioso charuto para 60 réis.

Muito apreciado pelos bons fumadores.

Verdadeiros só os que teem o nome na anilha do seu unico importador

Manuel V. Nunes

Cuidado com as imitações

Festas associativas

No Lisboa Club, para inauguração da epocha de inverno, ha amanhã, ás 21 e meia horas, recita com a comedia *O divorcio*, seguindo-se baile, estando a parte musical a cargo do settimino do Club e da pianista.

—Na Tuna Commercial de Lisboa ha amanhã, ás 21,15, recita, desempenhada pelo grupo dramatico da Academia Recreio Artistico, com as comedias *Arte de Montes* e *O commissario é uma joia* e a cançoneta *Já dão como...*, abrilhantada por uma orchestra, seguindo-se baile.

—Commemorando o seu 8.º anniversario, realisa amanhã a Associação de Classe dos Operarios Confeiteiros, Pastelleiros e artes correlativas uma sessão solemne, ás 13 horas, na rua da Magdalena, 259, 1.º, seguida de inauguração de *kermesse*, havendo, ás 20 horas, recita e baile. A festa é abrilhantada por um grupo de executantes da Tuna dos Caixeiros.

Albergaria de Lisboa

Tratando de crear receita propria

A Albergaria de Lisboa, essa util instituição nascida da iniciativa particular e que tantos serviços já está prestando, carece de recursos para se manter, necessitando de uma receita fixa para não morrer. Em tal sentido tem trabalhado afanosamente a sua direcção, discutindo projectos que lhe deem rendimento necessario para não tolher a sua acção.

Para conseguir tal *desideratum*, tiveram os seus directores srs. Francisco Barreto, Ribeiro Junior e Caetano Rego uma entrevista com o sr. ministro das finanças, a quem foram apresentados pelo provedor, sr. Braamcamp Freire, trocando-se impressões e mostrando-se o sr. dr. Affonso Costa nas melhores disposições de coadjuvar os directores da Albergaria. Está em estudo um projecto que, a ser approvado pelo governo, lhe garantirá um futuro isento de difficuldades.

Como *A Capital* já noticiou, a empreza do theatro Avenida todos os mezes dará 20 0|0 de uma das suas recitas á Albergaria, e no começo de cada epoca de inverno um espectaculo inteiro, quer dizer, em beneficio. O primeiro d'esses espectaculos realisa-se já no proximo dia 15.

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abao HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina

200 RÉIS

J. WIMMER & C.a

Relogios d'aço a 1$700 rs.

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Na Escola Trindade Coelho

Distribuição de premios

Na Escola Trindade Coelho, sita á Cruz das Oliveiras, realisa-se amanhã, ás 15 horas, uma festa promovida pela direcção para distribuição de premios aos alumnos.

Haverá sessão solemne, seguida do leilão de prendas que ficaram da ultima *kermesse*, e á noite baile até ás 24 horas. A festa é abrilhantada por uma philarmonica.

Ouro a 530 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHAO DOS CORD ES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

PEQUENAS NOTICIAS

Sebastião dos Santos Mello, sobre quem pesam duas accusações de burla, intimado a comparecer hoje no governo civil, não o fez, pelo que vae ser passado mandado de captura contra elle.

—O negociante sr. Francisco Flores, com quem hontem á noite se deu um incidente, narrado pelos jornaes da manhã na estação do Rocio, apresentou queixa contra os seus aggressores.

—Na quinta das Gallinheiras, na Charneca, foi hoje encontrado morto um trabalhador de campo chamado Ignacio, que apparenta ter 60 annos.

—Isabel da Silva, moradora na rua Particular, M A, 3.º, foi alli empurrada tão violentamente que cahiu, deslocando o quadril direito.

—Olinda Ferreira, moradora na rua Ivens, 26, 4.º, tentou suicidar-se ingerindo pastilhas de sublimado. Feita a lavagem do estomago no banco do hospital, recolheu a sua casa.

—Quando Thomaz Alberto da Silva Thomar, carpinteiro da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, estava trabalhando com uma serra mechanica, foi colhido, ficando com todos os dedos da mão esquerda cortados. Conduzido ao banco do hospital de S. José foi alli pensado, recolhendo a casa.

—Falleceu n'uma das enfermarias do hospital de S. José o carroceiro da Companhia Mercantil victima do desastre na estrada de Caparica

—No seu gabinete da Bibliotheca Nacional foi hoje accommettido de doença subita o sr. José Antonio Moniz, primeiro bibliothecario e professor do Conservatorio, pelo que foi conduzido em maca dos bombeiros voluntarios de Lisboa para a sua residencia.

—Por ordem superior foi hoje detido o marinheiro que um jornal da manhã diz ter estado ante-hontem á porta da Penitenciaria, por occasião da sahida dos presos politicos.

—N'uma escada da rua dos Retrozeiros tentou hoje suicidar-se Antonio Zepherino de Sousa, de 24 annos, morador na rua dos Fanqueiros, 45, 4.º. A bala atravessou-lhe a gola do casaco, não lhe causando damno algum, o que não impediu que elle desmaiasse. A detonação fez accorrer muita gente, chegando a correr que se praticára um crime.

Domingos José Gonçalves

FALLECEU

Maria Thereza de Jesus Gonçalves e filhos, Julia Casimira Gonçalves Branco e filhos, João José Gonçalves e filhos, Maximiano Gonçalves, Ignacia Gonçalves e filhos, Virginia Griff, marido e filhos e Lucia Reis, participam o fallecimento do chorado marido, padrasto, pae, avô, irmão, cunhado, tio e padrinho Domingos José Gonçalves, cujo funeral terá logar amanhã, 12, pelas 14 horas, sahindo o prestito da rua Rodrigues Sampaio, n.º 98, 1.º, para o cemiterio Occidental.

Não se fazem convites especiaes por expressa determinação do finado.

ULTIMA HORA

A viagem de Poincaré a Hespanha

Os ultimos echos das festas—Uma «entente» sobre o Mediterraneo

Carthagena, 11 d'outubro

Hontem á noite todos os navios surtos n'este porto illuminaram, o que produzia um aspecto phantastico. A multidão nas ruas era enorme, aguardando a vinda do rei ao baile do Casino, para o ovacionar, o que não poude fazer, por Affonso XIII não ter sahido de bordo, por prescripção medica, visto ter soffrido uma leve contusão n'uma das pernas.

Ao banquete a bordo do *España* assistiu o commandante do *Inflexible*.—(*Correspondente*)

Madrid, 11 d'outubro

O *Imparcial*, n'um artigo que hoje publica, diz que a *entente* se não limita só a Marrocos, mas se estende ao Mediterraneo.—(*Correspondente*)

O accordo da França, Hespanha e Inglaterra na questão mediterranea

Paris, 11 d'outubro

Todos os jornaes consideram a jornada de Carthagena como indicativo da origem de uma *entente* cordeal franco-hespanhola, e que o telegramma dirigido por Affonso e Poincaré ao rei Jorge de Inglaterra, assignado por ambos, é um facto sem precedentes que, segundo o *Gaulois*, não pode deixar nenhuma duvida sobre o estreito accordo que presidirá d'ora vante á politica da França, da Hespanha e da Inglaterra no Mediterraneo. —(*Havas*)

O desembarque de Affonso XIII em Carthagena

Carthagena, 11 d'outubro

Affonso XIII, completamente reposto do ligeiro incommodo que soffreu, desembarcou hoje, visitando os arsenaes, no meio de ininterruptas acclamações. Almoçou a bordo do torpedeiro *Bustamente*.—(*Correspondente*).

Explosão d'um alto forno na Russia

Numerosas victimas

Ekaterinoslaw, 11 d'outubro

Deu-se uma explosão n'um alto forno em consequencia da qual ficaram mortas e feridas numerosas pessoas.—(*Havas*)

Navio de guerra inglez

em aguas brazileiras

Rio de Janeiro, 11 d'outubro

Chegou o *dreadnought New-Zealand*. O commandante e as auctoridades locaes trocaram visitas. O ministro inglez offereceu um banquete aos officiaes.—(*Havas*)

Passageiros do "Africa,,

Teneriffe, 11 d'outubro

(*Radio de bordo do «Africa»*).—Os passageiros do vapor *Africa* que seguem para S. Thomé estão bons e desejam que as festas em Lisboa tenham decorrido bem.—(*Havas*.

A syndicancia ao director geral de justiça

Tendo o juiz da Relação de Lisboa sr. dr. Pina Callado officiado ao sr. ministro da justiça, mostrando a conveniencia de serem nomeados mais dois magistrados para proceder á syndicancia aos actos do director geral do ministerio da justiça, sr. dr. Germano Martins, o sr. dr. Alvaro de Castro nomeou os juizes da mesma relação srs. drs. Soares d'Albergaria e Eduardo de Sousa Monteiro e mandou que todos os documentos relativos a estas nomeações fossem publicados no *Diario do Governo*.

ELEIÇÕES

Comicio evolucionista

Presidido pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida, realisa-se ámanhã, ás 15 horas, um comicio de propaganda eleitoral no Poço do Bispo, no qual será apreciada a marcha do governo e se tomarão diversas resoluções.

NOTAS DIVERSAS

Pelas 12 horas e meia assumiu hoje interinamente a gerencia da pasta dos negocios extrangeiros o sr. presidente do ministerio, que foi muito cumprimentado por todos os funccionarios do ministerio, tendo dado despacho.

A todas as legações foi enviado telegramma dando conta do facto. As recepções ao corpo diplomatico passam a effectuar-se ás sextas-feiras.

O sr. dr. Lauro Muller, ministro dos negocios extrangeiros do Brazil, enviou um telegramma ao ministro dos negocios extrangeiros portuguez, agradecendo as condolencias enviadas pela catastrophe do rebocador *Guarany*.

Foi hoje á assignatura presidencial o decreto organisando os serviços do ministerio da instrucção.

Com o sr. presidente do ministerio teve hoje demorada conferencia o sr. ministro do interior. Com o sr. dr. Affonso Costa tambem conferenciou na Praia das Maçãs o deputado sr. Alberto Charulá.

—Uma commissão de agentes de emigração procurou hoje o sr. ministro do interior para reclamar contra um sello de 6$ que, além do passaporte, é exigido no governo civil de Santarem, quando nos outros governos civis lhes é exigido apenas, além do passaporte, o bilhete de identidade. Foi recebida pelo secretario sr. Alfredo Pinto.

—Partiu hoje para o norte o sr. ministro da instrucção. Acompanha-o o vereador sr. Pereira Dias.

—Passaram hoje á vista de Sagres sete torpedeiros francezes.

—Uma commissão, composta dos srs. dr. Manuel Cruz, Antonio Silvano e Estevão de Oliveira, representando o circulo da Figueira da Foz, esteve hoje conferenciando com o Directorio do Partido Republicano e com o director geral da justiça, sr. dr. Germano Martins.

—Uma commissão de operarios sem trabalho que hoje procurou o sr. dr. Affonso Costa foi recebida pelo sr. Campos Pereira, o qual os mandou voltar na segunda-feira, promettendo que se resolveria o mais breve possivel a passagem de guias.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—Durante o dia o mercado, esteve pouco movimentado, realizando-se operações a 45 1|4 a dinheiro.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque. . .	45 3|8	45 1|4
Londres, 90 d|v. . .	45 15|16	—
Paris, cheque. . . .	627 1|2	629 1|2
Italia	619	627
Allemanha, cheque.	258 1|2	259 1|2
Amsterdam, cheque.	436	438
Madrid, cheque. . . .	980	990
New-York	1$08	1$09
Rio, s|Londres	16 5|32	
Libras.	5$27	5$30
Agio d'ouro	15 °|°	17 °|°

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,55	39,40
» » 500$	39,50	—
» » 100$	39,50	39,40

Obrigações d'Estado, effectuado: 4 1|2 88-89, 55$; 5 0|0 1909, 79$50.

Acções, effectuado: Banco de Portugal 155$ e 155$15, assent; Agua, 88$; Cazengo 1$50; Moçambique 4$10; Panificação 15$.

Obrigações, effectuado: Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, 2.a serie, 63$50; Beira Alta, 2.º grau, 17$20.

Praso, fim de outubro: Moçambique 4$15.

Fim de novembro: Moçambique 4$15; Zambezia 2$45.

BOLSA DE LONDRES. — Portuguez, 63,00; Inglez 2 1|2, 72,87; Hespanhol, 4 0|0, 89,00; Japonez, 5 0|0, 1897 96,00; Russo, 5 0|0, 1906, 104,00; Banco Ottomano, 15,62; Atchisson, 96,37; Erie prefered, 45,00; Erie common, 28,37; Missouri common, 20,62; Norfolk common, 106,62; Rock Island, 14,12; Southern common, 22,12, Southern Pacific, 92,60; Union Pacific, 156,87; Rio Tinto, 76 7|8; Moçambique, 16,6; Rand Mines 5 7|8; Beira Railway, 29,00; Marconi's. ord. 3 29|32; idem prefered; 3 3|16; American, 1.

FECHO DA BOLSA DE PARIS. — Portuguez, 00,00; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique, 20,00; Zambezia, 00,00; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579—End. tel. Corretorivo

Muita attenção

Compra-se por alto preço agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raio X em platina e platina para fundir. Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino, rua de S. Paulo, 149, que é o que sempre paga melhor.

Muita attenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, etc., em platina e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3391

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 16 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.º

Tucca

Magnifico charuto para 30 réis

E' uma especialidade muito conhecida dos srs. fumadores.

Ouro usado

Ninguem compre nem venda ouro, prata, platina, joias, moedas, antiguidades, cautelas dos Monte-pios, galões e dentaduras velhas, sem vêr as vantagens que offerece «O Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

QUO VADIS? Hoje e todas as noites

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas

Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes. Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes
OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.
51, Rua dos Fanqueiros, 53
44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

Instituto Luso-Germanico

Colegio para educação de meninas

Recebem-se alunas internas, semi-internas, externas e aula maternal.
Professorado escolhido—Esplendidos jardins e acomodações.
Alimentação muito higienica.
Rua de Buenos Ayres, 16—LISBOA
TELEPHONE 2837

SPORT

Jogos Olympicos Nacionaes

Perdoem-nos os nossos 4 leitores de insistirmos no assumpto, mas é que elle tem, segundo o nosso modesto modo de ver, uma capital importancia para o futuro da educação physica nacional.

Portugal será considerado uma nação semi-barbara se não concorrer ás olympiadas internacionaes e para que o possa fazer, não daremos já com exito, isto é, com idéas de victoria, mas com o desejo de se classificar bem, tem muito que progredir.

Ha não só que trazer os nossos athletas a uma melhor forma, como ainda ha que chamar ao athletismo o grande numero de portuguezes que d'elle andam affastados, que n'elle não pensam, e que até ignoram que elle existe; depois, ha que ensinal-os, depois ha que treinal-os. Ha que fazer innumeras provas entre villas, entre cidades, entre regiões, innumeros de campeonatos, emfim, uma serie ininterrupta de provas onde possam exhibir-se todos os athletas portuguezes.

Aqui e alli surgirá n'este ou n'aquelle ramo do athletismo um homem notavel com estofo de campeão; é agarra-lo;nunca mais o perder de vista, dar-lhe conselhos, sugerir-lhe idéas,ensinar-lhe processos de melhorar a sua forma, e de espaço a espaço examinal-o para saber se faz ou não progresso.

Ha que registrar meticulosamente o trabalho de todos os athletas, dos que se notabilisam, bem evidentemente, e ir comparando os resultados com os registos lá de fóra.

Ha que incitar, ha que corrigir, ha que aperfeiçoar, ha que propagar, ha que estudar e tudo isto sem a minima perda de tempo.

Este trabalho incumbe entre nós a duas entidades: ao Comité Nacional dos Jogos Olympicos e á Sociedade Promotora da Educação Physica Nacional. Muito se tem questionado sobre este ponto a nosso ver escusadamente e erradamente; a questão tem sido, desde o seu inicio, mal posta e tem girado toda ella em volta de palavras cuja significação cada qual toma de forma diversa.

O facto é que a tarefa a realisar é não só de grande responsabilidade, como de grande trabalho; demanda muita tenacidade, muita paciencia, muita força de vontade, muito estudo, um constante conhecimento do progresso dos adversarios; é uma tarefa de tal fórma grande que precisa como principio de trabalho de ser dividida e sub-dividida, empregando-se cada qual de executar, a parte que lhe competir, sem o que a paga não vae por deante.

Ao Comité cabe evidentemente o papel regulador, orientador, verdadeiramente olympico; á Sociedade cabe o encargo de executar para o que terá que organisar, tratando directamente com os clubs, marcando datas, fazendo as provas, cujos regulamentos, seus ou não, só terão validade quando approvados pelo Comité; é a Sociedade, por assim dizer, o poder executivo, ao passo que o Comité é mais um poder legislativo; é, de facto, um parlamento onde se debatem todas as graves questões que interessam ao athletismo nacional, onde possam ir todas as reclamações, todos os alvitres, mas cujas deliberações não teem recurso, sendo como é o corpo supremo que paira acima de todas as paixões, de todas as luctas, para quem não ha vaidades nem interesses, mas apenas tem em mira um alto principio de justiça e de equidade, postos os olhos no renascimento do nosso povo pela educação physica. Acima do Comité ha a Patria, cujos interesses todos nós defendemos, desde o mais humilde á Sociedade mais prospera, com fazermos a auto-educação em que andamos empenhados.

D'esta fórma a acção das duas entidades Comité e Sociedade, longe de collidir, muito pelo contrario se auxilia e completa.

Assim seja.

Entre nós

Gymnastica—Uma iniciativa louvavel

Para desenvolver a propaganda da gymnastica e para preencher uma falha que consistia na falta de classes de gymnastica, de manhã, para os que não desejam frequentar clubs ou aulas de collegios, resolveram alguns professores organisar classes no magnifico gymnasio da rua da Emenda, no palacio Otelini, onde actualmente funcciona a Escola Internacional. As classes serão dirigidas technicamente pelo professor diplomado Arthur dos Santos e inspeccionadas com regularidade e rigor scientifico pelo medico especialista dr. José Pontes. Fazem-se cursos regulares para senhoras, homens, creanças de ambos os sexos, de gymnastica educativa, kinesiterapia abdominal, respiratoria e vertebral. A inscripção abre na proxima segunda-feira.

Regata na Trafaria

A regata de ámanhã na Trafaria, promovida pelo Club dos Banhistas e organisada pela Associação Naval de Lisboa, consta de corridas de «outriggers» de 4 e de 8 remos, um desafio de Water-Polo, corrida de barcos de vela, nas quaes entram os *yawl's* queeine o Marion e os «center-boards» *Sweet* dos srs. F. Correia e Joaquim Leote, *Stella* do sr. José Neves Leal, *Ariel 2.º* dos srs. Carlos Black e Frederico Burnay, *Carmella* do sr. Luiz Ferreira e *Shamrock* do sr. Bernardino C. Dias.

Além d'estas, haverá uma corrida de barcos de Espicha (profissionaes), uma corrida de barcos automoveis e monotypos da Associação Naval.

A regata começa ás 14 1/2 horas.

Concurso Nacional de Tiro

Os atiradores civis terão ámanhã, domingo, a preferencia de inscripção sobre os militares.

A distribuição dos premios ao vencedores será feita no dia 19, com a assistencia do sr. ministro da guerra.

O sr. dr. Affonso Costa, presidente do conselho de ministro, esteve hoje de visita á carreira.

Recreios Desportivos da Amadora

O salão-theatro, que vae completar as luxuosas installações dos Recreios Desportivos da Amadora, hoje o centro preferido dos *sportsmen* lisbonenses, deve ser inaugurado no fim de dezembro. Hoje realisou-se a festa operaria do «pau de fileira» que foi motivo de regosijo para os habitantes da linda povoação dos arredores Houve jantar aos operarios, foguetes e visita ás installações dos Recreios, que ficam sendo as mais completas e as melhores acondicionadas de todas as installações sportivas do Paiz.

Foot-ball—Pedem a comparencia de todos os seus jogadores ámanhã, domingo:

O *Tejo Foot-ball Club* no campo do Bom Successo, pelas 8 horas, para treino com o S. G. Cruz Quebrada.

O *Grupo Desportivo da Tuna Commercial de Lisboa* no campo do Lisboa Foot-ball Club, no Campo Grande, pelas 8 horas.

O *Imperio Foot-ball Club* no campo de Entre Muros, as 15 horas, para o desafio do 1.º *team* infantil.

Nacional Sport Club—A festa de inauguração marcada para ámanhã foi addiada para o domingo 19. A nova séde, na rua da Vinha, 26, está patente aos socios e convidados ámanhã, das 13 ás 18 horas.

Sport Club Progresso—Realisa-se ámanhã uma *poule* de pesos e alteres n'este Club; n'ella tomam parte o sr. João Henriques de Oliveira, instructor obsequioso d'aquelle Club, e os srs. Carlos Moreira e Carlos Alberto Simões, Joaquim Simões e Antonio Francisco Costa que muito se devem evidenciar nos proximos campeonatos.

Este Club está estudando o plano para a edificação d'uma propriedade privativa.

Olivaes—Por iniciativa d'uma commissão de socios da Tuna Moscavide Club realisam-se ámanhã ás 15 horas, umas festas desportivas n'esta villa, que constam de corridas de bicycletes, pedestres, saltos, gymkana e cavalhadas.

Os concorrentes inscriptos terão que se apresentar já equipados ás 14,30.

Abrilhanta a festa uma banda de musica.

Extrangeiro

Aviação—Os irmãos Moreau teem visto coroados do maior successo as suas experiencias com um apparelho por elles construido e ao qual adaptaram um equilibrador automatico, disposição esta que permitte ao aviador voar sem dirigir o apparelho; é este que automaticamente adquire a estabilidade propria.

Pedestrianismo—Em 1914 os campeonatos pedestres francezes serão corridos na provincia.

Varias—No domingo que vem corre-se em Paris o campeonato chamado das quatro patas em que os concorrentes que são bipedes marcharão de pés e mãos pelo chão.

A Kellermann, a famosa nadadora australiana, exhibe-se actualmente em Paris, n'um dos seus theatros, em *poses* plasticas,

QUO VADIS? A'manhã Domingo Salão da Trindade

Grandiosa «matinée» em sessões permanentes das 2 ás 6 1/2

A' noite, espectaculo por sessões ás 7, 9 e 11 horas

Theatro da Trindade

A' noite, espectaculos por sessões ás 8 1/2 e 10 1/2

Salão da Trindade

Continúa em pleno exito a monumental fita de 4:000 metros *Quo Vadis?* assombroso trabalho da casa Cines, de Roma, que todas as noites proporciona grandes enchentes ao salão e theatro da Trindade onde hoje mais uma vez se exhibe.

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n.º 5.—Os inscriptos n'esta Sociedade teem de comparecer ámanhã, ás 9 horas, no quartel de infantaria 16, ao Castello, para começarem a receber instrucção.

Sociedade n.º 9.—Amanhã, ás 8 horas, devem todos os socios da 1.ª secção comparecer na parada do regimento de artilharia 1, a fim de receberem instrucção. As faltas serão rigorosamente marcadas, não havendo tolerancia de mais de meia hora. Os socios apresentar-se-hão com a caderneta da mocidade.

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação de ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 10.—Em virtude do indulto concedido no 3.º anniversario da Republica, sahiram hontem da penitenciaria 190 presos politicos que alli se achavam a cumprir as penas em que haviam sido condemnados pelos tribunaes de guerra.

Como elles choravam de alegria ao vêr abrir as portas da prisão para respirarem o ar puro da liberdade? Oxalá que de futuro saibam não se deixar arrastar pela suggestão dos espiritos retrogrados de maus patriotas.

—Em audiencia de policia correccional respondeu o fiscal dos impostos Antonio de Alcobia, por offensas corporaes em Antonio Manuel Baptista, revisor dos electricos. Foi condemnado em dez dias de multa a 20 centavos por dia, isento de custas por ter apresentado attestado de pobreza.

—Joaquim Heleno de Vasconcellos, fiscal dos impostos, aggrediu o professor do lyceu sr. Alfredo Pereira Barreto Barbosa descarregando-lhe na cabeça uma violente bengalada que lhe produziu um grande ferimento. Diz-se que o facto foi motivado por o sr. Barreto Barbosa ter reprovado o Vasconcellos em um exame, sendo pouco justa essa decisão.

—No dia 12, ás 12 horas, devem apresentar-se no quartel de infantaria 23 os mancebos de 17 e 16 annos residentes nas freguezia da Sé Nova, Sé Velha, Santa Cruz, Santo Antonio dos Olivaes, S. Paulo de Frades, Eiras e Ceira, a fim de serem inspeccionados.

—Pelo sr. Alfredo Martinho da Fonseca vae ser montado na rua do Visconde da Luz um estabelecimento para a venda de leite e de flores.

—Em virtude das ultimas chuvas o rio leva bastante agua achando-se algumas insuas inundadas, com bastante prejuizo da colheita do milho que se acha muito atrazada.

BARREIRO, 10.—Realisa-se no proximo domingo, na séde do Centro Republicano Portuguez, os festejos commemorativos do 3.º anniversario da proclamação da Republica, annunciados por uma salva de 21 morteiros. A's 12 horas ha festa escolar para classificação e divisão de classes por um jury de professores, sendo os alumnos em numero de 60, procedendo-se em seguida á distribuição dos premios, que constam de livros, canetas, lapiseiras, ardosias, etc. Findo este acto far-se-ha a inauguração da bandeira do Centro, executada nas officinas do sr. Cardoso de Lisboa, que será saudada por uma salva de morteiros, seguindo-se o descerramento d'um retrato, fallando diversos oradores e sendo os festejos abrilhantados por um sexteto. A's 19 horas baile, illuminações, etc.

Tambem a Sociedade Instrucção e Recreio Barreirense inaugura no mesmo dia os seus fardamentos feitos na Alfaiataria Elegante do sr. Alfredo Figueiras, que teem sido bastante apreciados pela sua perfeição. A Sociedade toca durante o dia e noite n'um coreto para esse fim armado no largo junto á sua séde.

MONCEMOR-O-NOVO, 10.—A nova commissão do municipio d'este conselho toma posse na segunda ou terça feira.

E' presidente o sr. Albino Pimenta Aguiar e vice-presidente o sr. Bernardino de Mattos Faria, muito estimado. O sr. Domingos José de Mattos proprietario e agente do Banco de Portugal, tambem faz parte da nova commissão.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. Aurea, 168—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Movimento do porto

Havre e Hamb., «Rio Pardo» (Pará)....	12
B., R. J. e Santos, «Eisenach» (Brem.)	13
Santos e R. Prata «Cap Ortegal» (H.).	13
R. J. S. e R. Prata, «Hollandia» (Ams.)	13
Brazil e R. Prata, «Asturias» (South.).	13
Cabo Verde e Guiné, «Bolama»........	14

PIZÕES DE MOURA
A melhor agua de meza medicinal
LIMONADA PIZÕES DE MOURA
Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro
Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

A Papelaria Luzo-brazileira
De ABEL DE OLIVEIRA & AMORIM L.DA
Mudou a sua antiga séde da rua dos Retrozeiros, 91, para as suas novas installações, rua Augusta, 86 a 88. Telefone 2:776.

GEREZ — O estabelecimento termal continúa aberto até 31 de outubro. Depositos: Porto, R. José Falcão, 136—Lisboa, L. d'Annunciada, 10—Correspondencia—Termas—Gerez.

ASFALTO
Unico preservativo contra a humidade e salitre
Fabrico especial para terraços, paredes, cavallariças, etc.
José Augusto Alves
Garante a boa qualidade e preços resumidos
Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (á Boa-Vista)

PARA SER FELIZ
Para os que nascem em JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO
O que deve emprehender-se ****
O que deve evitar-se ****
O que deve fazer-se ****
Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros
Cada volume vedne-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 146, 1.º, Telephone, 3236—LISBOA.

Aurelio Romero
Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

Objectos d'ouro
Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.
O proprietario da ourivesaria e relojoaria
Lealdade
Resolve vender com grandes abatimentos até ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines, garantindo ao comprador uma grande economia.
A. C. Mourão
20, R. da Palma, 24 Lisboa
(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

CLINICA de HENRIQUE BASTOS
Doenças dos rins e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

Restaurant Paris
63—R. S. Pedro d'Alcantara—67
Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço à la carte e ceias a toda a hora da noite,
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

? PELLE E SYPHILIS?
Ulceras e feridas
? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!!
? Sardas e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!*
? Oleo de Lile Indiano contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!
? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!
? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!
? Embriaguez. — Remedio efficaz!!
? Pomada calicida Indiana — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!
? As purgações em 48 horas?
Garantidas só com afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!
A cura das febres ou seções em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!
?? Pomada sympathica—Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.
? Licor genital Indiano—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!
? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!
? Soluto anti-parasita Indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!
Balsamo vegetal indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!
? Elixir anti-asthmatico Indiano—contra os ataques asthmaticos!!!
? Café tonico purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!
? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!
? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!
Pomada Indiana—Cura cancros, homorroidas e feridas!!!
Medicamentos usados ha mais de 80 annos
Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

Carlos de Mello
Ouvidos, nariz e garganta.
22, Rua das Chagas. —4 horas.

AGUA DA AMIEIRA
Unica conhecida com RADIO de constituição
A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.
Escriptorio--Rua Augusta, 26
50 réis o litro em garrafões

Fonte-Salus Vidago
A agua mais gazosa e radio-activa.

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

AGENDA PARA TODOS
(De algibeira) para 1914
A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para «memoranda» grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS, (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 36—Telephone 2977—Lisboa.

Saçadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
Mudou o seu consultorio para o
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

Fonte-Salus Vidago
Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

PREDIOS
Para todas as bolsas, moradia ou rendimento. Avenida Almirante Barroso, 12, á Estephania, se diz.

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

VIII

O novo astro

Os aposentos occupados pela dama que tomára já tão alto logar na côrte de França eram tão humildes quanto podia sel-o a sua situação na epocha em que lhe haviam sido dados; mas, com esse raro tacto e essa modestia que constituiam as bases principaes do seu notavel caracter, em coisa alguma mudára o seu viver quando chegára a prosperidade e tinha o maior cuidado em não provocar a inveja e o ciume fazendo ostentação de riqueza e de poderio. Na extremidade d'uma das alas do palacio, longe dos salões reaes, havia dois ou trez pequenos aposentos para os quaes os olhos da côrte, primeiro, da França em seguida e finalmente do mundo inteiro se deviam um dia voltar. Era ahi que a pobre viuva do poeta Scarron tinha sido alojada quando a sr.ª de Montespan a chamára para a côrte como aia dos filhos do rei; era ahi que ella habitava ainda, agora que accrescentára ao seu nome de Francisca d'Aubigné o titulo de marqueza de Maintenon, com a pensão e o feudo que lhe haviam sido concedidos pela munificencia regia.

Era ahi que todos os dias o rei ia passar algumas horas, encontrando na conversação d'uma mulher intelligente e virtuosa um encanto e um praser que nenhum dos bellos espiritos da sua côrte fôra capaz de lhe proporcionar; era alli que se devia procurar a fonte d'onde corria a corrente de idéas e de tendencias tão cuidadosamente estudada e tão attentamente seguida por os que desejavam conservar-se nas boas graças do rei. Era bem simples a politica da côrte. Se o rei se entregava á devoção, cada um pegava n'um livro de horas e n'um rosario. Se se voltava para a licenciosidade, era necessario mostrar-se mais licencioso do que elle. Mas desgraçado d'aquelle que era licencioso quando devia confessar-se e orar, ou do que mostrava um rosto triste quando o do rei estava risonho...

O joven official uma ou outra vez apenas trocára algumas palavras com essa poderosa arma, porque ella gostava de viver isolada e quasi que só apparecia na côrte nas horas de devoção. Foi, pois, com um sentimento de inquietação e de curiosidade simultaneamente que seguiu a confidente no labyritho de corredores e de galerias onde a arte e a riquesa haviam sido prodigalisadas com mão tão liberal. A menina Nanon parou em frente da porta do aposento e voltou-se para o seu companheiro.

—A sr.ª marqueza deseja fallar-lhe ácerca do que hoje de manhã se passou—disse ella.—Aconselho-o a que nada diga quanto á religião que professa, porque é a unica coisa em que ella é inflexivel.

Levantou um dedo para tornar mais intimativo o aviso e, depois de bater á porta, abriu-a.

—Trago-lhe o capitão Catinat.

—Mande entrar.

A voz era firme, mas apesar d'isso tinha um timbre meigo e musical. Catinat odedeceu á ordem dada e encontrou-se n'um aposento não maior nem mobilado com maior luxo do que o que elle occupava. Comtudo, havia alli uma elegancia e um aceio escrupulosos, que revelavam a mão d'uma mulher de gosto apuradissimo.

A mobilia, de couro lavrado, o tapete da Savonnerie, os quadros d'uma arte deliciosa, representando scenas religiosas e assumptos sacros, as tapeçarias simples e de bom gosto, tudo deixava uma impressão meio religiosa, meio feminina, mas muito suave. Na realidade, a luz coada e attenuada, a alta estatua branca da Virgem, n'um nicho, com uma lampada vermelha accesa diante d'ella, o genuflexorio de carvalho com o livro de horas, de folhas orladas de vermelho, pousado na estante, davam áquelle aposento mais a apparencia d'uma capella particular que a de um *boudoir*.

Do cada lado do fogão havia uma pequena poltrona de velludo verde, uma para a marqueza, outra reservada ao rei. N'um pequeno aparador, entre as duas poltronas, estavam o cesto de costura e a obra de tapeçaria. A sr.ª de Maintenon estava sentada na outra extremidade do aposento, voltando costas á luz, quando o official entrou.

Era o seu logar predilecto e, comtudo, havia poucas mulheres da sua edade que tivessem menos motivos para receiar o sol. Os seus habitos de vida activa haviam-lhe deixado uma pelle delicada e avelludada, que qualquer beldade da côrte lhe podia invejar. Tinha um porte de rainha cheio de graça, gestos e uma attitude d'uma dignidade natural, e a sua voz, como já dissemos, tinha inflexões meigas e melodiosas. As suas feições eram mais nobres do que bellas, de uma pureza de linhas classica, a fronte era ampla e branca, a bocca firme exprimia uma sensibilidade delicada e tinha olhos rasgados, claros e calmos no repouso, mas capazes de traduzirem todas as emoções da sua alma, desde o alegre scintillamento do bom humor, até ao rapido relampago da colera. Uma elevada serenidade era, todavia, a expressão dominadora das suas feições e, nisso, apresentava um contraste frisante com a sua rival, cujo bello rosto reflectia sempre a emoção momentanea, um instante claro e radioso, um minuto depois sombreado, como um recanto do ceu em tempo incerto.

A sr.ª de Montespan era superior em espirito e vivacidade, mas o bom senso e a intelligencia melhor orientada da mais edosa d'essas duas mulheres podiam bem, no fim de contas, ser a melhor arma. Catinat não tivera tempo de notar todos esses pormenores. Sentia-se simplesmente em presença d'uma bellissima mulher cujos olhos pensativos estavam fitos n'elle, lendo-lhe os pensamentos como ninguem ainda os lera.

—Creio já tel-o visto, não é verdade, senhor?

—Sim, minha senhora, tive a honra de a acompanhar uma ou duas vezes, apesar de não ter tido a felicidade de lhe dirigir a palavra.

—A minha vida é tão socegada e tão retirada, que receio muito que o que ha de melhor e de mais digno na côrte me seja desconhecido. E' a desgraça d'um tal logar que o mal se apresenta por si mesmo á vista e não se pode ignorar, ao passo que o bem se occulta na sua modestia, de modo que por vezes se ousa apenas esperar ahi encontral-o. Serviu já?

—Sim, minha senhora. Nos Paizes Baixos, no Rheno e no Canadá.

—No Canadá! Ah! que ambição mais nobre pode ter uma mulher do que a de fazer parte d'essa meiga congregação de irmãs, fundada pela bemaventurada Maria da Encarnação e a santa Joanna Le Ber, em Montréal? Que felicidade ser uma d'essas santas mulheres que só interrompem a sua abençoada obra de conversão dos pagãos para se consagrarem ao dever mais precioso ainda de restituirem a saude e as forças a esses campeões de Deus feridos na batalha contra Satanaz!

Aquellas palavras enthusiasticas soavam extranhamente aos ouvidos de Catinat, que conhecia bem a existencia miseravel e terrivel que passavam essas irmãs, sempre ameaçadas pela miseria, pela fome e pela faca dos indios, e perguntava a si mesmo como é que aquella mulher que tinha a seus pés todos os bens da terra podia invejar-lhes assim a sorte.

—São mulheres admiraveis,—disse elle, laconicamente, lembrando-se do conselho da menina Nanon e receiando metter-se por um terreno perigoso.

(Continúa).

Lêr em "A Capital" a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE **VIZELLA**

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389
Adresse telegraphico CONRIBAS

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	500 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações
Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$500 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 e	5$000 »
Richemonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

Agua da Fonte Salus—Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as agua alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.
Notavelmente radio-activa e bactereologicamente muito pura.
Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.
O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.
Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2592.
No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.
Depositos nas principaes terras.

Casa das Bandeiras de A. Cardoso — Rua dos Correeiros, 149-151 — Lisboa

BANDEIRAS

e mais ornamentações, vendem-se e alugam-se. Balões á veneziana, paus e ferragens para janellas, já pintados. Filel, vende-se mais barato, bem como bandeiras para escolas e associações, com desenhos e letras.

149, Rua dos Correeiros, 151 (T. da Palha)-LISBOA

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites
Gomma, N.º 1 e N.º 3, caixa de 25 kilos.

Capsulas
Simples, duplas, tripulas e quintuplas, caixas de 100.

Rastilho
Alcatroado, meadas de 7m,2.

AGENTES — *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 59
No Porto—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 225, 1.º

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA

vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras

Fabricante de fatos e capas de oleado

Rua da Ribeira Nova, 42
LISBOA

Telephone 2690

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras
promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
e
Facultativo da Misericordia de Lisboa
MEDICINA GERAL
DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO E DO CORAÇÃO
Consultas das 3 ás 4 h. da tarde.
Rua do Sol ao Rato, 215
LISBOA

Brilhantes
em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.
Vendas com garantia e sempre mais barato 30 0/0 que em toda a parte.
Ourivesaria
A. C. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
—LISBOA—

BOLSAS DE PRATA??

Concertos rapidos, perfeitos e baratos, só

J. Narciso
Rua da Prata, 81, 4.º Direito

N'esta officina não só se concerta toda a qualidade de rêde como objectos d'ouro e prata e se executa qualquer encommenda. Especialista em dourar e pratear todos os metaes pelo processo galvanico.

Preços sem rival

NOVO ATELIER

De vestidos, chapeus e confecções. Perfeição e modicidade de preços. Rua de D. Estephania, 74.

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.
De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.
Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.
Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A—Lisboa

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

TOVAR DE LEMOS
CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

Silva Ramos
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias
CLINICA GERAL
Consultas das 12 1/2 ás 2 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2—CHIADO, 61, 2.º

Antonio Aurelio
Clinica geral e doenças das senhoras
CONSULTORIO—R. Garrett, 74, sobreloja
Consultas todos os dias das 2 ás 4
Telephone 4:221

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA
Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que pôde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290
(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-905

CAPITAL	RESERVAS
500:000 escudos	207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de gréves e tumultos

TAXIMETROS

Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 14 *Bolama* para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrifal, Maio, Boa Vista, Sal, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente.

Recebe carga só para Bissau e Bolama.

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Mucalla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 2 com transbordo na ilha do Principe.

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tungue, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 3 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empreza	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 53	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

BRINDE DE

20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente de multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponta do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 139, Lisboa.

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus
Telephone n.º 16
4,—Poço do Borratem, 1.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, escavadores, material para minas, etc.

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou procedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1150 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Domingo, 12 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Excepção

Affirma-se que vae augmentando de intensidade a corrente que se manifesta dentro do partido republicano portuguez, contraria á apresentação d'um candidato que fez parte do numero d'aquelles deputados que renunciaram ao seu mandato para acceitar um cargo remunerado do Estado.

E' sabido que todos os partidos já exprimiram a orientação de não apresentarem ao suffragio popular, para de novo entrarem na camara, aquelles que d'essa mesma camara voluntariamente sahiram, preferindo occupar outros logares. Pode dizer-se que a apresentação d'esse candidato constitue uma excepção a esta regra, que julgamos honrosa para o espirito democratico, e só por isso entendemos dever frisar a circumstancia d'essa candidatura estar levantando protestos.

Com effeito, para que se abandone o logar de representante do Paiz só póde haver uma justificação. Essa justificação é a de que se tenha chegado á convicção de que o parlamento de que se faz parte não corresponde ao que a Nação d'elle teria direito a esperar. Comprehende-se, portanto, que o deputado que assim procedeu apresente a sua candidatura a uma nova camara, mas á mesma que se abandonou é resolução que pelo menos briga com os preceitos da logica.

Se a orientação a que alludimos, e que se revela no sentido de taes candidaturas não serem apresentadas, logrou um consenso quasi geral, é bem comprehensivel a attitude de aquelles que desejam que se não abra uma excepção, que faria presumir no seu partido uma orientação diversa.

Não faltam em todos os partidos homens dignos de sollicitarem os suffragios dos seus concidadãos. Se tal admitissemos, far-se-hia uma triste opinião de todos os partidos. Não havendo, portanto, necessidade absoluta de eleger um candidato em taes condições, o que tudo indica é a conveniencia de fazer figurar na lista um outro nome.

Não nos move contra o candidato em questão nenhum sentimento especial. Não queremos mesmo saber quem seja. O que nos interessa é o seu caso, não é a sua personalidade, como tambem não nos preoccupa de qualquer maneira especial que seja este ou aquelle partido o que possa effectuar a excepção em que já fallámos.

Mas entendemos que os escrupulos politicos manifestados na orientação que se está seguindo devem ser communs a todos os partidos, e elles merecem a nossa sympathia porque é n'esses escrupulos que se revela o respeito pelos principios e pelas boas normas da politica.

A monarchia cahiu porque não tinha escrupulos de especie alguma, e com essa ausencia de escrupulos chegara quasi a arrebatar toda a noção moral da sociedade sobre que exercia a sua funesta influencia.

A Republica ha de viver precisamente por manter uma attitude diversa, e é quando ella se mostra assim escrupulosa que os velhos republicanos a reconhecem fielmente irmanada ás suas velhas aspirações e aos seus constantes ideaes.

Poeira da Arcada

Esta madrugada seguiram do Limoeiro para o forte da Graça, em Elvas, cento e trinta individuos, presos como implicados nos ultimos acontecimentos. Ainda, perante a consciencia publica, se não definiu com certeza qual a especie de delicto que commetteram. D'aqui resulta que a seu respeito a opinião hesita, sem poder fixar-se n'um juizo seguro. Indo para tão longe, ficarão de certo em peores condições para lhes serem apuradas as suas responsabilidades?

***

Joaquim Costa, o illustre jornalista portuense, publicou um volume de lyricas—Rosal em flôr. *Poemas de ternura, de intimidade, de melancolia, de sorrisos que desabrocham sobre lagrimas e lagrimas que contam tristezas, saudades mortas... E' o coração e a sua linguagem imaginosa, palpitante e melodica. Joaquim Costa tem o pudôr das suas emoções e por isso só as communica em momentos de sinceridade, de rithmo pleno. Os seus versos são essencialmente reveladores: traduzem alma, aspiração e sonho. Leem-se, portanto, com commovida devoção.*

***

Um telegramma expedido do Mexico revela ao mundo que a liberdade funcciona alli com largueza, pois que, em seu nome certamente, foram encarcerados cento e cincoenta e sete deputados! Raro exemplo de fervor na defeza das garantias do pensamento e da palavra: os adversarios, logo que se tornam incommodos com os seus ataques, reduzem-se ao silencio das fortalezas e prisões. Parecendo que não, a tirania em toda a parte se porta da mesma maneira. Os resultados tambem não variam. Como a sua acção representa um abuso, morre victima de excessos

UMA MEDIDA IMPREVISTA

PARA O FORTE DE ELVAS

seguiram 129 presos que se encontravam no Limoeiro

Porque não foram postos em liberdade aquelles cuja innocencia já foi reconhecida?

Esta madrugada, sahiram do Limoeiro e foram embarcar na estação de Santa Apolonia, com destino ao forte de Elvas, 129 presos que se encontravam n'aquella cadeia como suspeitos de implicados nos ultimos acontecimentos. Para elucidação do leitor, diremos que *ultimos acontecimentos*, segundo a phraseologia empregada nas informações provenientes da policia, são: o movimento de 27 de abril, o attentado de 10 de junho e a tentativa revolucionaria de 20 de julho.

Ignorando os verdadeiros motivos que levaram as auctoridades superiores a ordenar a remoção dos presos, nós estranhamos que não fossem postos já em liberdade aquelles cuja innocencia está averiguada, segundo declaração feita pelo *Mundo* e que já commentámos n'um dos ultimos artigos de *A Capital*. Affirmou-se que as investigações originadas pelo movimento de 27 de abril deram logar á prisão de pessoas que nenhumas responsabilidades tiveram n'esse movimento. Porque não foram postas em liberdade, insistimos, agora que se tomou uma qualquer medida sobre a situação em que se encontravam todos os detidos?

E' mais que tempo de se fazer essa indispensavel descriminação de responsabilidades, que nós vimos pedindo desde o primeiro dia em que os acontecimentos se deram. Logo a 27 de abril, nós escreviamos:

«O que é preciso é que a Republica saia d'este incidente com mais força do que nunca. Nenhum bom republicano negará n'esta conjunctura o seu apoio ao governo para a liquidação das responsabilidades que ella comporta. Não quer isto, porém, dizer que não lhe recommendemos a maxima ponderação na destrinça d'essas responsabilidades».

No dia immediato, terminávamos o nosso primeiro artigo com estas palavras:

«E' preciso que demonstremos ao mundo inteiro que a Republica é forte e por isso mesmo é justa e é calma.»

No dia 30 de abril, continuavamos insistindo:

«Qualquer repressão exaggerada, qualquer attitude que revelasse um espirito de perseguição e de vingança não faria senão aggravar a situação.»

Depois, em artigos varios, nós pugnámos por que aos presos fossem concedidas todas as garantias de defesa, protestando contra a demora do seu julgamento logo que ella nos pareceu desnecessaria, por suppormos ter decorrido o tempo bastante para o apuramento de todas as responsabilidades.

Dentro d'essa orientação nos encontramos, estranhando que ella ainda não tenha sido acceita por aquelles que tinham obrigação de a praticar desde o instante em que assumiram as responsabilidades que posam sobre os seus hombros.

A opinião publica tem o direito de extranhar que a liberdade de algumas centenas de cidadãos continue dependente do arbitrio de quem quer que seja—e ainda por cima todos elles vivendo n'um regimen de surprezas e sobresaltos, uns transportados para as ilhas, outros removidos para um forte militar, sempre em segredo, pela calada da noite, como se não houvesse a coragem de fazer executar aquellas ordens inesperadas.

De resto, a remoção de presos effectuada hoje não pode sequer justificar-se com o pretexto de que «é preciso manter a ordem no Limoeiro». Muitas vezes temos protestado contra os extranhos factos que alli se teem repetido tantas vezes, como insubordinações, motins e até preparativos de revoltas. Mas ao director da cadeia compete ordenar as medidas de vigilancia que possam impedir esses factos, não se comprehendendo que não haja da sua parte a força bastante para os reprimir e evitar e se torne necessaria a sahida de 129 presos—que nós não sabemos, como ninguem sabe, afinal, se eram os principaes responsaveis dos motins que se produziam e preparavam no Limoeiro. O que sabemos é que continuam alli sem serem incommodados com o sobresalto da nocturna caminhada para Elvas todos os conspiradores monarchicos, incluindo o major Montez e quejandos influentes da sonhada restauração.

***

A tranferencia dos presos foi resolvida quasi em segredo, tendo sido dadas ordens para a guarda republicana comparecer no Limoeiro pela meia noite de hontem.

Cerca das 2 da madrugada, as forças começaram a apparecer no velho palacio do conde de Andeiro, formando no vasto pateo. Alguns curiosos que appareciam e que se agglomeravam no gradeamento da Rua da Saudade eram a breve trecho dispersados por patrulhas de cavallaria da guarda republicana.

Entretanto, entre as janellas illuminadas da cadeia, notava-se que existia alli um movimento desusado. Pouco depois dava alli entrada, uma força de 20 praças da guarda, que, postados pelos corredores, auxiliavam os guardas na sua tarefa.

Avisados os presos para se levantarem, nenhum recalcitrou, acatando com submissão as ordens que lhes foram dadas. Apenas um se recusou a vestir: foi o preso Fornellos, mas o director da cadeia, major sr. França, convenceu-o facilmente, por boas palavras, a mudar de resolução.

Pouco depois, a primeira leva, composta por 45 presos, sahia pelo portão que fica ao cimo do edificio, junto ao canto da casa da guarda.

Os presos marchavam escoltados pela infantaria, cabendo a cada um duas praças, seguindo pelas estreitas e tortuosas viellas da Costa do Castello e Alfama, indo desembocar, pelas calçadas do Gascão e do Forte, ao Largo do Caminho de Ferro.

Pelas ruas do percurso o policiamento era rigorosissimo. Até ao cimo do Largo das Portas do Mar, a propria guarda da cadeia fornecera patrulhas, que se enfileiravam pelos passeios.

D'alli em diante, de 20 em 20 metros, viam-se patrulhas da policia que, á proporção que as levas dos presos seguiam ao seu destino, formavam depois no encalço.

Dispersas ainda, aqui e além, viam-se tambem patrulhas de cavallaria da Guarda Republicana que iam acompanhando os presos.

O desfile das trez levas fez-se sem a menor nota digna de registro. Apenas no Largo dos Caminhos de Ferro apparecerem alguns individuos que recalcitraram quando a policia os mandava retirar.

Quando os presos chegaram a Santa Apolonia, já na *gare* se encontrava formado o comboio especial, composto de 7 carruagens de 3.ª classe, uma outra mixta de 1.ª e 2.ª classes, destinada aos officiaes da Guarda Republicana.

Os presos cuja entrada se fez pelo portão de ferro ao fundo do edificio, tomaram depois logar nas carruagens, sendo cada preso custodiado por 2 soldados, com as armas carregados.

A's 3 e 50, a locomotiva silvava e o comboio punha-se em marcha.

Na sua maioria, os presos achavam-se installados nos grupos S. F. e E., outros na sala E. e os restantes em varias prisões.

Do Limoeiro devem em breves dias ser removidos para o forte de Monsanto mais alguns presos, que vão inaugurar uma colonia de trabalho que vae ser alli estabelecida.

Os presos que seguiram para Elvas foram os seguintes:

José Perdigão ou João Perdigão, Arthur Parente, Custodio da Cruz, Henrique José de Moraes, Manuel Conceição Affonso, Abilio Valente dos Santos Pinto, Manuel de Abreu Vieira, Guilherme de Lima, Evaristo Marques Esteves, Filippe da Silva Moreira, Ribeiro d'Oliveira Costa, Adelino Augusto, Joaquim d'Almeida Pinto, Emilio Freitas, Domingos Alberto Agostinho da Silva, Arthur Antunes, Raul Magalhães Coutinho, *O Café*, Antonio dos Santos, Augusto Carmo Silva, Carlos Lourenço Ventura, Eduardo Luiz Ribeiro, Eusebio Candido Maldonado, Albino Mattos Beja, José Marques do Carmo Catharino, Manuel José Martins Vagueiro, Manuel Ferreira Quartel, Alexandre Fernandes Vieira, José Maria Gonçalves, Carlos Rates, Manuel Pedro de Abreu, Alexandre Antonio Maria Assis, Antonio Pereira, Antonio Joaquim de Oliveira, Carlos Augusto da Silva, João Caldeira, Joaquim Francisco, Manuel Martins, José Vieira, Arthur Freitas, Antonio Cordeiro, José Moreira, Joaquim de Oliveira, Alfredo dos Santos, Francisco Leandro, Isidoro dos Santos, José Fernandes Vianna, Alberto da Silva Fornellos, Antonio de Albuquerque, Manuel Rita, A. Mathias Figueiredo, José Maria Clemente, Augusto Clemente, Manuel Benito, Antonio Fernandes ou Manuel de Azevedo, Antonio Henriques, Boaventura da Costa, Agostinho da Silva, José Nunes dos Santos, Henrique Pereira Trindade, Antonio Marques Pereira, Francisco dos Santos, José Garcia, Aurelio Cesar *Parrot*, Antonio Quintino de Sousa, João Augusto de Oliveira, Manuel Antonio, Julio Maria Bernardino, a, *Francez*, Alvaro Lopes de Oliveiro, João Duarte, Miguel Costa Gayão, Carlos Amarante, Jayme Augusto Antonio Francisco de Sousa, Adriano da Silva.

Joaquim da Silva, Marcellino da Silva, Benjamim Ramos Farinha, José Borges, José Maria da Cunha, José Gonçalves Antunes, Miguel Moraes, Manuel Salles, Martinho Valentim Pinto, Manuel Ferreira, Luiz Tibaldó, Sebastião de Sousa, Silvestre Gomes, Eduardo Augusto de Moura, Eduardo dos Reis, Francisco de Oliveira, Henrique Affonso, Julio José, João Maria de Mattos da Motta, João Baptista, João Simões, Joaquim dos Santos, José Albino, José Ramos, Antonio Firmo, José Francisco Salvado, José Victorino Machado, José Antunes, José Luiz ou Luiz José Ferreira, Mario Farinha, Tito Alvaro Correia da Silva, Narcizo dos Santos, Antonio da Silva Gomes, Julio Jacques Varella, Joaquim Antonio Ferreira Baptista, José de Azevedo Mourão, José da Silva Clemente, José do Carmo, Luiz Fernandes Mello, Manuel Ignacio Ferraz, Antonio Miguel, Luiz Loureiro, Antonio Alves Couto, Francisco Bernardo, Caetano Raposo, Antonio Luiz, Pedro Candido dos Santos, Augusto Martins Afflalo, Carlos Augusto Afflalo, Joaquim Oeiras, Luiz Antonio, Manuel Baptista, Manuel Caetano, Manuel Maria Vieira Covitas.

Tambem deviam seguir para Elvas: o dr. Antonio Fontes, implicado n'um caso de compra de armamento, Thomaz Judice Bicker e Raul Lopes dos Santos.

Devido, porem, a doença não poderam seguir, continuando no Limoeiro. O dr. Antonio Fontes foi acommettido de um ataque de *angina pectoris*, pelo que foi chamado o medico da cadeia, que lhe aconselhou completo repouso.

INTERESSES DO PORTO

O MUSEU MUNICIPAL

não póde ficar completamente installado no edificio da Bibliotheca

Mas ninguem deixa de fazer justiça ás eminentes qualidades do sr. José Pereira de Sampaio (Bruno)

Porto, 11.—Não foi intento meu, não o podia ser, porque de ha muito admiro o altissimo talento de José Pereira de Sampaio, melindral-o com as considerações que tracei a proposito do Muzeu Municipal do Porto. Porque puz em relevo a tenacidade e a energia do fallecido director Rocha Peixoto, nem por isso deixei de prestar justiça a Bruno. Reproduzo estas palavras da minha correspondencia:

Agora, em seu logar, está Sampaio Bruno. E' um altissimo talento; mas a sua especialidade—desde que abandonou a politica—são os livros. Trabalha como um benedictino, e a impressão dos manuscriptos que está fazendo é a sua preoccupação predilecta. E' o seu amor de homem que quiz fugir ao presente, para viver no passado...

Quem isto escreve não póde ser accusado de «falta de equidade», nem muito menos de levantar campanhas de descredito...

Dizer que a sua «especialidade» são os livros é uma verdade incontestavel e incontestada.

Affirmar que o Muzeu está encaixotado... é outra verdade que o sr. Sampaio não póde negar, infelizmente.

Desde que o illustre escriptor assumiu a direcção do Muzeu, ordenou a montagem das salas actualmente abertas ao publico. Mas é isso o Muzeu? São duas salas pequenas onde estão alfaias religiosas, leques do seculo XVIII, outros objectos, e a collecção de quadros da offerta Ozorio, offerta feita com a condicção de ficar «em sala separada» e que se não cumpriu, porque uma parte d'esses quadros está em baixo, na primeira sala, com o retrato d'elle, pintado por José de Brito, e outra parte foi collocada na sala do primeiro andar. E' este o legado mais importante do Muzeu. São cento e tantos quadros, alguns de muitissimo valor, e dos quaes uma grande parte não pode ser apreciada pelo publico, porque está a uma altura de mais de seis metros, fóra do alcance do raio visual, que—para quadros—não deve exceder dois metros. Esta observação foi feita ainda não ha muito por dois distinctos criticos de arte, sendo-lhes respondido que «sempre estavam melhor alli do que no armazem»... Afinal, no armazem estão, porque não podem ser apreciados.

E' isto o que está *inaugurado*, do Muzeu.

Ora, é preciso que fique bem consignado o seguinte: na minha correspondencia, o que se quiz accentuar é que,—tendo-se inaugurado *officialmente*, ha um anno, o Muzeu, esse Muzeu não estava installado.

Diz o sr. José Pereira de Sampaio que não tem salas para a installação completa, apezar da melhor vontade da Camara em coadjuval-o, dentro das forças do seu orçamento.

Nem tem salas, nem as pode ter nunca, em condicções. O edificio não se presta. O edificio deve ser exclusivamente para Bibliotheca.

—Era esse — disse-me alguem — o sonho, a aspiração de Rocha Peixoto. Para Muzeu, o Paço episcopal. E, por muitas rasões. O Estado arrenda esse palacio por um preço rasoavel. A installação não custaria mais de 1:200 escudos, porque de mobiliario serve perfeitamente o que lá ha. Depois, como se verificou do inventario organisado pelo distincto critico d'arte sr. Joaquim de Vasconcellos, existem ali trez thezouros que valem mais de mil contos; o thesouro da Sé, o do Cabido e o do Paço.

—E, se o Bispo um dia voltasse?

—O Bispo já foi ouvido sobre o assumpto e concorda da melhor vontade com a adaptação do Paço a Muzeu Municipal. E' isto o que se deve fazer: installar no Paço o Muzeu que ficará em magnificas condições, de mais a mais depois de aberta a larga Avenida da Ponte, com a sua grande explanada em frente á Sé... E o edificio da Bibliotheca só para Bibliotheca, escusando a Camara de continuar ali a malbaratar dinheiro, porque—por mais sacrificios que faça—nunca, n'aquelle ambito, poderá o Muzeu installar-se convenientemente. Já em tempo se tratou d'isto, foi nomeada uma commissão, ouvido o conselho de arte e archeologia... Porque se abandonou este problema, o unico que resolve completamente a questão do Muzeu?

Por ultimo, e confessando novamente a homenagem da minha admiração e do meu respeito pela figura moral e intellectual de José Sampaio, não quero esquecer a memoria d'esse moço de talento que, — tendo ido fazer um estudo de observação pessoal sobre uma differenciação de raça nas fraldas do Marão,—installando-se em casa de um moleiro para, *de perto*, viver aquella vida extranha que lhe despertava e interessava o seu amor á archeologia,—ali contrahiu um resfriamento que depois se complicou, dando-lhe o descanço da outra vida... antes de estarem as obras do Muzeu completas e sem poder assistir á sua inauguração.

Silva Esteves.

Migalhas

Ruas fantasmas

Lembram-se d'aquella rua, cuja historia lhes contei ha tempos e onde o transito de vehiculos esteve impedido durante cinco annos? Pois os moradores d'aquelle remoto sertão sentiram-se, ultimamente, atacados do delirio das grandezes.

Tendo obtido dois candieiros de illuminação publica e a promessa de que a rua seria calcetada quando se inaugurasse a ponte sobre o Tejo, começaram a scismar que mais extravagantes melhoramentos poderiam introduzir no seu arruamento e um dos membros da commissão nomeada para estudar o assumpto, espirito aventureiro, que, na ancia de visitar os centros civilisados, viera uma vez até á Baixa, alvitrou que se arranjasse um policia para passeiar na rua. A necessidade de tal luxo não se fazia sentir muito, porque o sitio era tão só, que até os proprios ladrões tinham medo de lá ir.

No emtanto, a idéa foi approvada e alguem se lembrou mesmo que melhor seria comprar um casal de policias, que, depois de aclimatados, não deixariam de fazer creação. A idéa era pratica e partiram para a cidade dois delegados incumbidos da compra, para o que iam armados do producto d'uma subscripção nacional.

Depois de muitas difficuldades, conseguiram arranjar, a peso do ouro, dois policias em tamanho natural, os quaes exigiram casa, cama e mesa, roupa lavada quanto possivel, uma pensão para a familia, um seguro de vida para elles e um ordenado de mil escudos mensaes.

Para a chegada dos dois exemplares organisaram-se na rua em questão festejos á moda regional. Os agentes estiveram em exposição e despertaram a maior curiosidade. Eram mansissimos e deixavam-se afagar pelas creadas de servir com a maior complacencia. Tratava-se, porém, de os habituar a passeiar, sósinhos, de noite por aquelles sitios. Nomeou-se uma escolta de patriotas, que os acompanhou durante algumas semanas. De cada vez, porém, a escolta ia diminuindo, até que uma bella noite os policias foram entregues ao seu destino. Na madrugada seguinte, os moradores levantaram-se cedo para ver o que tinha acontecido. Consternação geral! *Os* dois agentes tinham-se eclipsado. Sabidas as contas, uns gatunos de uma audacia incrivel tinham lá ido e tinham roubado os policias.

André Brun.

A CAPITAL

publica-se aos domingos

CAMPANHA ELEITORAL

No 2.º comicio evolucionista

O sr. dr. Antonio José d'Almeida diz que quer o poder em mãos honestas e que o seu partido não está sofrego de mandar

Os discursos são interrompidos por varios incidentes

As scenas degradantes d'Algés voltaram a repetir-se hoje no Poço do Bispo. A liberdade de reunião, á qual, n'uma democracia, não podem, pelo menos em circumstancias normaes, pôr-se peias, foi mais uma vez offendida e atropelada. Por quem? Não se sabe. Ou antes: sabe-se que no comicio evolucionista do Poço do Bispo appareceu a mesma gente que ha uns tempos para cá apparece em toda a parte para estabelecer a desordem, não se sabe nunca em nome de que ideas, de que direitos ou de que principios. Ora semelhante situação não pode continuar. Mais: é absolutamente necessario que não continue, para honra e decoro de todos, para prestigio e brilho das instituições republicanas. A controversia admitte-se. A lucta no campo das affirmações é sempre salutar. Mas a vaia, o insulto, o desrespeito, a aggressão, vinda não se sabe d'onde e manejada sem se saber porque mãos, é que não podem constituir sistema politico, nem mesmo em paizes de mais atrazada civilisação que o nosso. Estamos evidentemente n'um momento grave, em que todas as medidas são poucas para que tudo isto continue a viver com grandeza e com nobreza. E', pois, necessario acabar com perturbações perigosas que, tendo em vista ferir apenas homens da Republica, muito bem podem voltar-se contra essa mesma Republica. A hora é para se falar com franqueza. E o commentario leal e honesto que merece o que se passou hoje no Poço do Bispo é o que ahi fica. Que o oiçam todos os que á Republica e ao Paiz consagram ainda a parcela de amor necessario para saberem suffocar as suas paixões, para bem da Nação e do regimen.

O comicio realisou-se na officina de tanoaria do sr. Arnaldo de Carvalho — um vasto barracão situado ao fundo da rua do Telhal. A's 15,30, o sr. dr. Antonio José d'Almeida propõe para secretarios os srs. Feio Terenas e Arnaldo de Carvalho. Depois, inicia a serie dos discursos. O barracão está quasi cheio, e lá fóra ha gente que não pertence ao evolucionismo. O comicio, diz o orador, é imponente, sem que para isso fosse necessario fazer o ruido que de ordinario as creaturas que querem exhibir a sua situação estabelecem em torno de reuniões d'esta natureza. Elle e os seus amigos são os pregoeiros da ordem e da paz. Vê lá fóra policia e guarda republicana. Foi o governo que mandou uma e outra. Fez bem, fez mal? Não sabe. O que sabe é que por elle taes precauções não eram precisas. Ha ruido, vozes discordantes. E a algazarra começa e trocam-se os primeiros soccos. Pede-se ordem. O orador interrompe-se. Uma salva de palmas termina com este primeiro incidente. Mas o orador continuando, mal se percebe. O que quer é ordem e respeito. A' tribuna é livre. Ha de expandir as suas opiniões...

Vozes:—Cá fóra, ao ar livre, é que se falla!

Ha novos protestos e nova vozearia. Espera-se que o silencio se estabeleça. Impossivel. A voz do chefe evolucionista só vibra para proferir a palavra Republica, para pronunciar apostrophes e para proclamar a liberdade de pensamento, de expressão e reunião. Lá fóra, ha assobios. E n'um momento em que ha uma clareira de socego, o orador diz que já comprehende porque o governo mandou para alli a policia. E' que vivemos n'um regimen de pavor vermelho, em que se praticam violencias sem nome, que mancham a historia do regimen republicano em Portugal. Allude á conferencia do governo na Imprensa Nacional e diz que dos desmandos syndicalistas é o sr. Affonso Costa quem tem a culpa. O partido evolucionista não está sofrego do poder. A balburdia, quando o ataque ao ministerio é mais vivo, recrudesce tambem. A symphonia dos assobios é formidavel. E o sr. Antonio José exclama:

—Ou nós deitamos abaixo o governo, ou o governo deita abaixo o Paiz!

A seguir, aprecia a hypothese da reunião extraordinaria do Congresso. Não a requereram ainda os evolucionistas por não dispôrem do numero sufficiente para o Parlamento funccionar. E' certo que tem em seu poder uma convocatoria pedindo essa reunião. Mas os nomes que a assignam não bastam. Só o partido unionista podia tornar esse acto possivel. Elle é o arbitro da situação e dos destinos do Paiz. O certo é, porém, que não se pronuncia n'esse sentido, para no Congresso se julgar o governo. Allude á sua vida politica que é um bloco, e diz que nunca os odios referveram como agora. Quando foi ministro do interior soube sempre manter a ordem sem violencias e sem enviar para fóra de Lisboa, ás escondidas, centenas de presos politicos, arrancando-os barbaramente ás familias e aos amigos. Será tudo o que fôr preciso: chefe do governo, simples ministro, governador civil ou administrador do concelho. Será o que o povo quizer que elle seja para defender a Republica. A sua propaganda foi sempre feita dentro da ordem e da legalidade, e perante as injurias que lhe dirigem é legitima a suspeita que tem de que o governo haja mandado para alli tropa para cobrir os desordeiros que o insultam!

O sr. Vasconcellos e Sá, tomando a palavra, exclama:

—Primeiro que tudo, Viva a Republica!

Foi revolucionario de verdade, e perante o que se passa, a sua magua é enorme. Ha alli gente que coarta a liberdade, não deixando que os oradores fallem. Quem assim procede não é republicano nem pertence ao partido democratico, para honra d'elle. O borburinho recrudesce. E o orador brada indignado «que os deixem fazer o que elles quizerem», para depois clamar que em vez do nome de D. Miguel I absolutista, ponham Affonso Costa, o inquisidor! E' que não se procedeu nunca em Portugal como se está procedendo hoje, sobretudo para com os presos politicos, desterrados para longe de Portugal muitos d'elles, apezar de innocentes. Lá de fóra, os brados adversos não terminam, e por entre um vozear constante o orador prosegue, demonstrando que a lei não se respeita, que se vive sem regalias, sob a ameaça d'um Saldanha de ... reduzida, etc. Está rouco, e para terminar, sinthetisará todo o seu pensamento n'estas palavras unicas:

—Oh! homens de Portugal, não se deixem governar como um rebanho de carneiros! Oh! homens de Portugal, deitae abaixo a tyrannia!

O sr. Arnaldo de Carvalho diz que trabalhou pela queda da monarchia por pensar que no regimen republicano os homens se respeitariam condignamente. Mas enganou-se, porque alli estão, perturbando e insultando, grupos de desordeiros a soldo do governo civil. Na rua, ergue-se outra vez a assoada violenta, cortada de assobios. E o orador pergunta porque não surge d'entre os que protestam uma creatura de representação que conteste as affirmações feitas, visto ser esse o bom caminho por ser aquelle onde se estabelece a lucta de idéas e de principios. Só respeitando-se mutuamente, os republicanos podem edificar uma Patria livre. O partido evolucionista, affirma-o bem alto, para concluir, ha de fazer quanto lhe fôr possivel para que os principios sejam mais acatados de futuro do que o teem sido até agora.

Para o sr. Reis Santos, «isto tem de dar um estoiro»; ou nos regeneramos ou teremos a intervenção extrangeira. D'aqui não ha que fugir. A questão é gravissima, e o remedio está nas mãos do povo. Só elle pode levar isto, ou para a revolta ou para a reconciliação. Mas o povo precisa de uma direcção consciente, que nunca teve.

E' necessario que cada um saiba impôr-se ás retaliações pessoaes e que as tradições do partido republicano não sejam deturpadas. A abstenção, no actual momento historico, é um crime. Eis o motivo por que resolveu intervir na vida politica nacional. D'aqui em deante o orador não consegue fazer-se ouvir senão de raro em raro, tantos e tão repetidos são os incidentes que cortam as suas considerações.

O sr. José Borges accusa o governo de ter faltado por completo á sua missão e protesta contra o facto de terem sido desterrados para Elvas centenares de homens que nem sequer teem culpa formada. A Constituição da Republica não foi nem é cumprida, e os trabalhadores, se não devem filiar-se nos partidos politicos, devem auxiliar aquelles que parecem animados das melhores intenções em favor dos operarios, a quem a Republica ainda não deu o que devia dar.

Segue-se o sr. Martins Santareno que incita os que sabem o que é a liberdade de pensamento a não fazerem caso das chufas dos que ignoram o que seja essa liberdade. E' amigo pessoal do chefe do governo e do ministro dos extrangeiros. Mas por isso mesmo não quiz deixar de vir alli criticar os seus actos. As manifestações de protesto que se ouvem no comicio só teem o intuito de encobrir o crime d'esta madrugada—esse crime que consistiu em mandar para Elvas homens que estão presos por virtude dos desordeiros e das suas intrigas, que teem envenenado as intenções do chefe do governo. Não admitte que entre socialistas, anarchistas e syndicalistas haja um só inimigo da Republica. Prova-se isso com o facto dos syndicalistas presos no Limoeiro se terem recusado a re-

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Prato d'esta noite

Eiroz de caldeirada

Especialidade da casa

BIFES A TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

cebor auxilio da sr. D. Con...anç... lesda Gama. O governo ná se ...tralisou perante a lucta entre o operarios e capitalistas. D'ahi a agitação que se sente e que será cada vez maior, emquanto as associações operarias não forem abertas e não regressarem á liberdade os que d'ella foram privados violentamente.

O povo bateu-se pela Republica. E', pois, a esse povo que o regimen e os seus governos devem dispensar toda a protecção. Manifesta-se contra um golpe do mão da parte de quem quer que seja. Alludo ás perseguições contra a Egreja.

Falla a seguir o sr. Macedo Bragança, que so queixa de propotencias praticadas pelo regedor de Ceia, e por ultimo usam ainda da palavra outros oradores, como o sr. tenente coronel Coelho, terminando o comicio ás 18 horas.

Quando falava o sr. Americo de Oliveira, na rua produziu-se um certo tumulto, o que fez com que a policia desembainhasse os terçados e dispersasse o ajuntamento á pranchada. Intervindo o sr. capitão Esmeraldo, mandou embainhar as armas, terminando assim o incidente.

Muita attenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, etc., em platina e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

LIVROS NOVOS

"A reforma monetaria e as finanças em Portugal"

Livro original de Albino Vieira da Rocha, editado pela livraria França & Armenio, de Coimbra. E' a sua dissertação para o concurso a professor da faculdade de direito da Universidade de Lisboa. Ainda ha poucos dias nos referimos, com o devido louvor, á obra *Situação economica de Portugal*, do mesmo auctor. O que então dissemos, repetimol-o hoje: n'um assumpto ingrato, como é em geral o da economia e finanças, Albino Vieira da Rocha consegue prender a attenção do leitor e, o que é mais ainda, interessal-o, tal é a facilidade com que expõe as suas idéas, servindo-se d'uma linguagem despida de artificios e dispondo os numeros de modo a serem facilmente comprehendidos.

Na rapida leitura que acabamos de fazer da sua nova obra, Vieira da Rocha mostra mais uma vez quão estudioso é o quanto conhece os assumptos que versa.

Relogios d'aço a 1$700 rs.

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vendo o Mergulhão dos Cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

MUSICA

Concerto Rey Colaço

No salão do Casino da Praia, em Cascaes, realisa-se depois d'amanhã, ás 21 horas, um concerto da sua *tournée* Colaço, em que toma parte o actor Augusto Rosa. O programma é o seguinte:

a) *Impromptu*, b) *Berceuse*, c) *Estudo*, Chopin, por A. Rey Colaço.—a) *Como raggio di sol*, Caldara, b) *O cessati di piagarmi*, Scarlatti, c) *Lieber Schatz, sei wieder gut mir*, Franz, por D. Alice Rey Colaço.—a) *Arabesque*, Schumann, b) *Mazurka*, Chopin, por D. Maria Rey Colaço.

Carnaval, op. 9 (scènes mignonnes sur 4 notes) Préambule, Pierrot, Arlequin, Valse noble, Eusebius, Florestan, Coquette, Réplique, papillons, A. S. C. H. A. lettres dansantes, Chiarina, Chopin, Estrella, Reconnaissance, Pantalons et Colombine, Valse allemande, Paganini, Aveu, Promenade, Pause, Marche des Davidsbundler contre les Philistins, Schumann, por A. Rey Colaço—*Variations sur le Carnaval* de Schumann, poesias, Gregh, por Augusto Rosa.

a) *Oração pio parco deserto*, b) *Cantiga dos flores do monte*, A. Lopes Vieira, por D. Amelia Rey Colaço—a) *Maedchenlied*, b) *Du unten im Thale*, c) *Wolkslied*, Brahms, por D. Alice Rey Colaço—*Quinze seguiers é sevilha!* (das Dolores), Campoamor, pelo actor Augusto Rosa e D. Amelia Rey Colaço.

MARCA

NOVA DE CIGARROS

CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abao

HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina 200 RÉIS

J. WIMMER & C.a

O crime da calçada do Carmo

O assassino é enviado a juizo

Vindo de Cintra, onde foi detido pelo civico 953, alli destacado, como noticiámos, chegou hoje de manhã a Lisboa, dando entrada no governo civil, Augusto Ferreira, o *Augusto Bellezas*, que na noite de 3 do corrente na taberna do *Ravachol*, na calçada do Carmo, 22 e 24, assassinou com uma facada o seu rival Antonio Lopes Canhão, o *Antonio Pintor*.

O *Bellezas*, que vinha algemado, foi pouco depois interrogado pelo adjunto do director da policia de investigação, sendo o que foi enviado á Boa-Hora.

IMPRENSA REPUBLICANA

O anniversario d'"O Povo,,

O almoço commemorativo decorre extraordinariamente animado

No «Restaurant Club» do Chiado, effectuou-se hoje o almoço commemorativo do segundo anniversario do semanario *O Povo*. Assistiram 120 convivas, que occupavam duas messas parallelas, na sala de jantar, destinadas aos banquetes. Os logares de honra foram tomados pelos srs. Daniel Rodrigues, tendo á direita o sr. Ricardo Covões e em frente o sr. coronel Correia Barreto, que tinha á direita o sr. Abel Sebrosa, secretario da redacção do jornal festejado, e á esquerda o sr. dr. Estevão de Vasconcellos, seguindo-se os srs. Apolinario Pereira, Saraiva Lino, Francisco Carlos Parente e Pereira Dias, pela camara municipal.

Ao *champagne* iniciou a serie de brindes o sr. Martins Alves, da commissão promotora, prestando homenagem a todos os collaboradores do *Povo*. Vivas á Republica, á Patria, estrugem no final d'este discurso.

Fallaram, enaltecendo a missão que o *Povo* vem desempenhando, os srs. Agostinho Fortes, Ribeiro, Daniel Rodrigues, Jayme de Carvalho, Correia Barreto, Joaquim dos Santos, Roque da Fonseca Junior, Julio Cruz, Estevão de Vasconcellos, Rodrigues Simões, Ricardo Covões e França Borges.

Os convivas resolveram que fossem mandados telegrammas de saudação aos srs. presidente da Republica, ao chefe do governo e ao ministro de Portugal no Brazil e uma saudação á *Voz do Operario*, pelo seu anniversario.

O almoço terminou cerca das 15 horas no meio do mais vivo enthusiasmo. O sr. Rodrigo Rodrigues esteve no «Restaurant Club» a felicitar a redacção do *Povo*, não assistindo ao almoço, por affazeres do seu cargo.

Durante a festa foram recebidos telegrammas de Mayer Garção, João de Barros, José Sebastião Pacheco, Theodoro Pombo, João Diniz, Albino José Baptista, dr. José Pontes, Edmundo Rovere, Antonio Gonçalves, pelo Gremio Republicano Federal; Antonio José Correia, Julio Cardona, Lucas Santos, Domingos de Lima, Pinto Moreira, do Carregado; Henrique Lourenço, de Bellas; Correia, de Campo Maior; Joaquim Falcão, de Aveiro; Todi Gonçalves, de Castanheira; e cartas do dr. Magalhães Lima, José Lourenço Lamas, Luz Soares, Gonçalves Lobato, Josué Narciso dos Santos, etc., etc.

Aos srs. fumadores

A marca de maior consumo no Paiz!!!

APETITOSO

Excellente charuto para 50 réis. Verdadeiros só os que teem o nome na anilha Apetitoso.

Cuidado com as imitações

Os monarchicos mexem-se...

O sr. dr. Alpheu Cruz, director da policia de investigação, esteve hoje interrogando no seu gabinete um fundidor de nome Monteiro, homem detido em Alfama pelos elementos civis e que é accusado de estar implicado no attentado da Praia das Maçãs.

O preso foi acareado com varias testemunhas, recolhendo depois incommunicavel a uma esquadra.

REMEMBER

GRANDE CHAMPAGNE

Secco e muito doce...	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco...	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto...	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

Cordões de ouro só pelo pezo

a novos, por metade do feitio das outras casas, relogios de todos os systemas e outros objectos de ouro, prata, brilhantes e de penhores, não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

PEQUENAS NOTICIAS

Sahiu hoje o primeiro numero de *O guia de Lisboa*, que se publica ás quintas feiras e domingos, trazendo o programma das diversões do dia e grande copia de annuncios. A distribuição é gratuita.

—Maria dos Santos, casada, moradora na calçada do Forno do Tijolo, 50, 2.º, disparou hoje de manhã dois tiros de revolver na cabeça. Conduzida ao hospital de S. José, deu entrada na enfermaria n.º 13, onde pouco depois fallecia.

—Quando Antonio Esteves descia a toda a rua do Correio Velho, em bycicleta, cahiu, fazendo um grave ferimento na cabeça. Foi pensado no banco do hospital, recolhendo em seguida a sua casa.

Ouro a 530 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Aos srs. fumadores

A marca de maior consumo no Paiz!!!

MEXICANOS

O delicioso charuto para 60 réis. Muito apreciado pelos bons fumadores.

Verdadeiros só os que teem o nome na anilha do seu unico importador

Manuel V. Nunes

Cuidado com as imitações

Theatro do Povo

HOJE

A revista que mais agrada

Peço a Palavra

em duas sessões

8 1/2 e 10 1/2

A VOZ DO OPERARIO

Na sessão solemne commemorativa do seu 34.º anniversario

á qual preside o sr. Ferreira do Amaral, preconisa-se a paz e a concordia entre a familia portugueza

E proclama-se a necessidade de instruir o povo

A sessão solemne para commemorar mais um anniversario, o 34.º, da Sociedade de beneficencia e instrucção «A Voz do Operario» abriu pelas 13 horas. O sr. Porphirio Augusto, depois de descrever, em breves palavras, a fórma como foi organisada a Sociedade, os sacrificios por que passou para se manter e os serviços por ella prestados á instrucção, convida para presidir o vice-almirante sr. Ferreira do Amaral, que é recebido com uma salva de palmas. Assumindo a presidencia, o illustre official agradece a deferencia para com elle havida e faz varias considerações sobre a instrucção e os beneficios que d'ella advêem, sendo a «Voz do Operario» uma das que educam sob a moderna fórma de ser democratica.

O sr. dr. Carneiro de Moura, a quem é concedida a palavra, refere-se ao presidente. Alguma coisa se tem feito para que possamos ser um povo civilisado. Pelas reformas que se teem effectuado e pelo que resa a Constituição, espera que em breve seja um facto a existencia das communas em Portugal. A Republica saberá cumprir as suas promessas. Acabem os privilegiados para que todos sejam bons. Vivemos n'uma sociedade onde lavram apenas odios, paixões e ambições. Esse defeito vem da educação religiosa. Encerra-se tudo na centralisação da politica em Lisboa, esquecendo o resto do Paiz. Pois é preciso trabalhar para a acalmação dos espiritos. Não temos o pão que nos é necessario, quando ha seculos o exportavamos para Hespanha. Por ultimo o sr. dr. Carneiro de Moura, dirigindo-se ás senhoras presentes, diz-lhes que ensinem a seus filhos que o socialismo é uma agitação de cerebros para tornar a vida mais bella e mais amena. Digam a seus filhos que o socialismo é bello e que a Patria Portugueza ainda ha-de ser grande.

Fala em seguida o sr. dr. Daniel Rodrigues, que diz que todos os domingos assiste a festas de instituições de assistencia e instrucção, fazendo sobre o assumpto uma pequena dissertação. O povo, em todos os tempos, mostrou-se digno do nome portuguez. Para a gestação d'um movimento revolucionario leva dezenas de annos. Foi preciso que do velho edificio se aproveitassem algumas peças para o novo edificio da Republica, fazendo-a para o povo, transformando tudo n'um bello templo, visto não ter sido feita para nós, porque somos uma geração de sacrificados. E' preciso que os intellectuaes saibam o que dizem e que os homens do Estado cumpram as suas promessas. Relembra os serviços d'aquella collectividade á instrucção e beneficencia e louva os corpos gerentes, tendo pena de que os cofres do Estado não possam subsidiar instituições como «A Voz do Operario».

O sr. Saul Fernandes, como representante da classe dos manipuladores do tabaco, traz as felicitações d'aquella classe. Rememora os trabalhos e sacrificios da classe quando ha 34 annos se fundou o jornal e a Sociedade. Sobre instrucção, entende que os programmas deviam ser mais largos e explicativos.

O sr. Armando de Sousa, em nome do Club Recreativo Musical 6 de Setembro e Sociedade Philarmonica Alumnos de Apolo, apresenta as suas saudações.

O sr. Fernandes Alves, que se segue na uso da palavra, sauda a collectividade em nome da redacção do jornal *A Voz do Operario*. E' preciso esquecer que o Estado é obrigado a olhar pela instrucção, porque até hoje a iniciativa particular é quem mais tem feito. A familia portugueza vive dividida e fracionada. De quem é a culpa? Da politica e da imprensa, que se tornou uma fomentadora de odios, esquecendo a sua missão de paz e amor. Cultivemos os campos e acabará a triste situação em que vivemos, sem termos nem industria, nem agricultura. Haja respeito pelas liberdades e não se tenham presos sem culpa formada.

Por ultimo, o sr. Borges Grainha faz varias considerações sobre as agitações. Como remediar o mal? Só ha um meio: a acção directa, mas não com violencias e tumultos. O operario sabe o que soffre e o que precisa. Para isso instrua-se. Fundem as suas cooperativas e assim terão a vida mais barata. O commercio, a industria e a agricultura tudo será socialisado, mas isso deve ser feito pelo operariado. A nova séde da Voz do Operario que vae fundar-se, que seja obra nova em tudo, ensinando as creanças a trabalhar por suas mãos.

A menina Cecilia Augusta da Cunha recita uma poesia e o presidente diz que do esforço dos operarios vem a defeza nacional. O que não educa o seu espirito a pensar em si nunca pode ser ninguem. Refere-se aos premios que vão ser distribuidos e ao amor da familia, encerrando a sessão.

Procedeu-se em seguida á distribuição dos premios que constavam de um loque ás meninas e um estojo aos meninos, sendo depois aberta a exposição de trabalhos manuaes feitos pelos alumnos das escolas, alguns dos quaes são verdadeiros primores.

Assim! é que é!!!

A D. Brites Carcunda
deu á luz um pequenito
Que logo assim que nasceu
Disse á mãe, muito afflicto:

. . . .

Mande comprar um GABAO
n'este instante, n'esta hora
Lá á casa do CLEMENTE
Se não... vou-me eu embora.

Theatro Avenida

O 31

triumpha sobre todas as revistas, com um successo que augmenta de noite para noite.

2 sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2

Preços baratissimos

Logo que das provincias enviem as medidas tiradas do pescoço ao tornozelo e em volta do peito, por cima do casaco, se remettem amostras e preços, tanto dos celebres gabões de Aveiro, desde 2$000 como os sobretudos da moda desde 3$550, impermeaveis, fatos e mais agasalhos da casa das Thesouras, José Clemente, na rua da Escola Polytechnica, 51, 51-A, 53, 55.—As fazendas todas molhadas e as qualidades exclusivamente fabricadas para esta casa.

Fatos, ha feitos em todas as medidas, e executam-se em 10 horas com a maxima perfeição. Telephone 2336.

O concurso de animaes de tracção

foi muitissimo concorrido, tendo sido apresentados bellos exemplares

O concurso foi dividido em cinco grupos, sendo o primeiro constituido pelas carroças do *fanico* de um só animal; o segundo por carroças a mais de um; o terceiro por carroças particulares a um só animal; o quarto a mais de um, e o quinto a cavallos de sota.

Do 1.º grupo conquistaram o primeiro premio, offerecido pela camara municipal, na importancia de 50 escudos, Antonio Correia; 2.º, da Direcção Geral de Agricultura, 20 escudos, João Antonio Bento; 3.º, da Sociedade protectora dos Animaes, 20 escudos, Manuel Fernandes; 4.º, da Companhia de Seguros Tagus, 20 escudos, Manuel dos Santos; 5.º, da Associação dos Agricultores e Horticultores, 15 escudos, Amaro Santos; 6.º, da Companhia Ingleza Auto Palace, 10 escudos, Carlos Pascadinha; 7.º, da Empreza Nacional de Navegação, 10 escudos, José Affonso; 8.º, da Empreza Ceramica de Lisboa, 5 escudos, Domingos Botas; 9.º, da Camara Municipal, 5 escudos, Manuel Marcellino; 10.º da Empreza Salazar, 5 escudos, Manuel Ferreira; 11.º, do Centro Colonial, Pedro Pinto; 12.º, de James Rawes & C.ª, 5 escudos, José Duarte.

Do segundo grupo, coube o 1.º premio, de Francisco Grandella, 50 escudos, a Jayme Gomes; 2.º, da Companhia do Gaz, 25 escudos, a José Francisco Castro; 3.º, da Empreza Eduardo Jorge, 20 escudos, a João Pinheiro; 4.º, da Associação dos Lojistas, 10 escudos, a José Ferreira; 5.º, da Companhia Carris de Ferro, 10 escudos, a Alexandre Fernandes; 6.º, do Banco Lisboa e Açores, 10 escudos, a José Simões Castella; 7.º, da Companhia Agricola das Neves, 10 escudos, a José Lopes; 8.º, da Companhia da Borracha, 5 escudos, a José Augusto da Silva.

Do terceiro grupo, tiveram o 1.º premio, offerta da Camara Municipal, 50 escudos, Nicolau Franciso; 2.º, da Companhia do Gaz, 25 escudos, Francisco Soares; 4.º, da Associação Commercial, 10 escudos, Domingos Carvalho; 5.º, da Companhia do Mercado da Praça da Figueira, 10 escudos, Francisco Gato; 7.º, da Associação dos Droguistas, 10 escudos, Manuel Ferreira; 8.º, da Companhia de Mossamedes, 10 escudos, Constantino Gonçalves; 9.º, da Companhia de Pescarias, 5 escudos, Jayme do Sousa—esta carroça era puchada por um burro; 9.º-A, da Companhia do Algodão de Xabregas, 5 escudos, Manuel Lucas—esta carroça era puchada por um boi; 10.º, da Companhia das Aguas, 5 escudos, Evaristo Passos; 10.º-A, da Companhia Tauromachica, 5 escudos, José Maria Alves; 11.º, da Companhia de Estamparia e Tinturaria, 5 escudos, José Alves; 11.º-A, da Companhia de Seguros Ultramarina, 5 escudos, João de Moura; 12.º, do *Diario de Noticias*, 5 escudos, Joaquim Ramos.

Do quarto grupo alcançou o 1.º premio, Camara Municipal, 50 escudos, Francisco Santos; 2.º, da Companhia das Carnes Congeladas, 20 escudos, Luiz Rodrigues; 3.º, da Companhia de Panificação Lisbonense, 10 escudos, Manuel Carvalho; 4.º, da Companhia de Phosphoros, 10 escudos, Francisco Guerreiro; 5.º, da Vacuum Oil Company, 10 escudos, Francisco Carvalho; 6.º, da Empreza Geral dos Transportes, 5 escudos, José Aloisio; 7.º, da Companhia Promitente, 5 escudos, Theodoro Santos; 8.º, da Companhia dos Caminhos de Ferro, 5 escudos, Ramiro Garcia; 9.º, da Empreza Tauromachica de Lisboa, 5 escudos, Joaquim Silva; 10.º, da Associação dos Mestres d'Obras, 5 escudos, Maximiano Marques; 11.º, do Credit Franco Portugais, 5 escudos, Manuel Pinto.

Do quinto grupo, alcançaram o 1.º premio, 10 escudos, Antonio Cruz; o 2.º e 3.º, 3 escudos, José da Silva e Mario Pedro Serra.

Das carroças ornamentadas foram premiadas as cinco unicas concorrentes, dando d'ellas com cinco escudos cada uma, e as outras tres com tres escudos.

Depois da classificação foram distribuidas aos premiados as respectivas bandeiras, desfilando o cortejo pela estrada fóra, a caminho da Avenida, produzindo um belle effeito.

As carroças da Casa Grandella figuravam tambem, mas fóra do concurso. O seu proprietario, porem, estabeleceu premios para os seus tratadores e d'estes alcançaram o 1.º e 2.º premios, de 10 escudos e meio, José Branco e Avelino Fernandes; o 3.º, de tres escudos, José Augusto; e o 4.º, dois escudos e meio, José Pereira.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ta

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

THEATROS

Primeiras representações

THEATRO DO POVO—Peço a palavra, de João Bastos e Alvaro Cabral, musica do Del-Negro.

Reabriu o theatro do Povo com a revista Peço a palavra, que em Lisboa e Porto conta mais de quinhentas representações. A companhia é sem duvida modesta, mas esforça-se por cumprir conscienciosamente e agradar, o que consegue. O actor Mathias de Albuquerque desempenhou bem o papel creado por Nascimento Fernandes e o actor Cabral, um dos auctores da revista, reassumiu o seu antigo papel. Nos papeis femininos, a destacar Sarah Medeiros, Bertha Miranda, Maria Amelia, Maria Fonseca e Eugenia Brazão. O scenario e o guardaroupa são novos.

G.

Noticias

Entre nós

A revista *O 31* será exhibido brevemente no Porto. Com ella se inaugurará o theatro novo Apollo Terrasso, d'aquella cidade.

● A encenação da *Presidente* no theatro Republica será a mesma do theatro Palais Royal, de Paris, onde a peça reappareceu depois d'um successo que durou uma epocha inteira.

● Ainda se desconhecem quaes os originaes portuguezes que serão representados na proxima temporada no theatro Nacional.

● Já se acha completamente ensaiada a comedia *A luva branca*, que será representada no Apollo depois do *Sonho dourado*.

Extrangeiro

Ando Deed, o comico cinematographico, de regresso a Paris, d'uma *tournée* á America do Sul, contou a um jornalista que «no Brazil, n'um sitio chamado Tijuca, a oitenta kilometros do Rio de Janeiro (!) fora atacado por uma tribu de indios selvagens (!!).

● Obteve um grande exito no Moulin Rouge a revista em dois actos e quarenta e cinco quadros *Voni, magosse*, de Rowray e Lemarchand.

● Eva Lavallière, que ha uns poucos de annos era uma das primeiras figuras do Variétés de Paris, deixou de fazer parte da companhia d'esse theatro.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseo dos Recreios—A's 21—Grande companhia de circo, de que fazem parte as celebridades Robledillo, Valuzzi, Gills, Antonet, Walter, Melillos, etc.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1/2 e 22: *Republica*, De Capote e Lenço; *Trindade*, Quo vadis? (animatographo); *Avenida*, O 31; *Phantastico*, Piparotes; *Rua dos Condes*, Peço a palavra.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—A's 19 1/2 e 22 1/2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 22 1/2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania, Terrasse, Salão Villa Garcia.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Monteiro

Alfaiate

Este acreditado artista deixou de ser socio da Ideal Tailor, na rua de S. Nicolau, 82 e 84, e recebe os seus Ex.mos freguezes na sua nova casa, rua Augusta, 243, 1.º

A feira do Campo Grande

resentiu-se da falta de gado cavallar

Começa a manifestar-se a falta do tratado commercial com a Hespanha. A feira de hoje estava deserta de gado hespanhol, que a ella costumava vir em grande quantidade; por isso cavallos de sella uma meia duzia d'elles se tanto, que merecessem demorar-se os olhos n'elles; de muares a concorrencia era maior, mais toda de gado nacional ou nacionalisado. O preço regulou por 45 a 50 libras cada cabeça de trez a quatro annos, mas poucas transacções houve. O gado cavallar, da mesma edade, regulou por 30 a 35 libras.

De gado meudo a concorrencia foi muito reduzida, vendendo-se as cabras afilhadas a cinco escudos e a chanfanada a dois e dois e meio.

Do que houve grande concorrencia foi de gado bovino, umas seiscentas cabeças, approximadamente, mas carissimo, e mostrando continuar a tendencia para subida, que se tem manifestado nos recentes mercados.

Pelas juntas boas pediam 280 escudos, tendo apparecido bellos exemplares; as vaccas loiteiras regulavam entre 25 e 30 libras; pelas bezerras de anno pediam de 5 a 8 libras.

Agua da Curia

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE **H. Bottino** | PALACIO FOZ | TELEPH. 3530

Collegio Militar

Inspecção de candidatos

Effectua-se ámanhã, ás 11 horas, no edificio do Collegio Militar, na Luz, a inspecção dos candidatos a alumnos que faltaram á primeira, devendo comparecer todos os que receberam aviso de terem sido classificados.

Caso algum candidato não tenha recebido a communicação postal, pode procurar esclarecimentos na secretaria do Conselho Tutelar e Pedagogica na estrada de Bemfica, 378.

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

ULTIMA HORA

NO BRAZIL

A exposição de borracha

é hoje inaugurada, tendo sido visitada hontem pelo presidente da Republica

Rio de Janeiro, 11 de outubro

O presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, visitou hoje a exposição de borracha, sendo acompanhado na sua visita pelos ministros da agricultura, finanças e guerra, pelo embaixador dos Estados-Unidos, prefeito da policia, presidentes da camara dos deputados e do senado e altos funccionarios.

A exposição será inaugurada amanhã.—(*Havas.*)

O rei Affonso XIII

regressou hoje a Madrid

Madrid, 12 de outubro

O rei D. Affonso que, acompanhado pelo presidente do conselho, conde de Romanones, e pelos ministros dos extrangeiros e da marinha, partira hontem ás 6,30 horas da tarde de Carthagena, chegou hoje a esta cidade ás 9,30 da manhã.

Na estação era aguardado pelo governo e pelas altas personalidades.

O conde de Romanones mostrou-se encantado com o que se passára em Carthagena. Vae hoje para o campo, descançar até amanhã, em que começa a nova *étape* politica.—(*Corresp.*)

A revolução no Mexico

São postos em liberdade os deputados presos

Washington, 11 de outubro

As noticias aqui recebidas do Mexico dizem que foram hajo postos em liberdade todos os deputados que haviam sido detidos hontem.—(*Havas.*)

Na tomada de Torreon foram mortos 9 hespanhoes

Mexico, 11 de outubro

Uma testemunha da tomada de Torreon pelos rebeldes declara que no combate que alli se travou ficaram mortos 9 individuos de nacionalidade hespanhola e não 175.—(*Havas.*)

Officiaes assassinados pelos soldados amotinados

Paris, 12 de outubro

Telegrapham de New-York ao *Excelsior* dizendo que a occupação de Torreon pelos rebeldes causou grande agitação no Mexico. As tropas dos suburbios da cidade amotinaram-se e assassinaram os officiaes. O governo americano enviará mais navios de guerra ás aguas mexicanas. O embaixador Lind regressou ao Mexico. Os revolucionarios escolheram Torreon como capital e tencionam marchar sobre o Mexico.—(*Havas.*)

O trafico de brancas

As infracções á convenção serão tratadas por via diplomatica

Madrid, 12 de outubro

O jornal official publica a transferencia para o ministerio da justiça de uma ordem real do ministerio dos negocios extrangeiros, a qual annuncia que o governo portuguez adoptou a via diplomatica para a marcha que devem seguir as cartas rogatorias relativas ás infracções previstas na convenção para a repressão do trafico de brancas.—(*Havas.*)

NA FRONTEIRA

Boatos de incursão

O ministro da guerra desmente-os cathegoricamente

Hoje, logo de manhã, começou a circular pela cidade o boato d'uma nova incursão monarchica pela fronteira de Chaves, dizendo-se que os conspiradores tinham transposto a fronteira e chegado a Villa Verde, d'onde a força da guarda fiscal os repelira immediatamente.

O boato, justo é que se diga, não sobresaltou a opinião publica, estando formalmente todos convencidos de que qualquer tentativa dos inimigos da Patria e da Republica resultará inutil, abatendo-se deante da valentia dos heroicos defensores da Republica que guarnecem os postos fronteiriços. Mas, se é verdadeira essa circumstancia, não é menos certo, que os aventureiros procuram justificar o soldo da traição, e fazem quanto podem para arrastar os inconscientes a uma nova invasão ou a qualquer movimento que perturbe a vida portugueza.

A fronteira de Chaves parece, de facto, ser o ponto preferido para as manobras dos conspiradores. Isso se depreende do seguinte telegramma que o *Diario de Noticias* deu hoje publicidade:

ORENSE, 11.—Uns camponezes encontraram proximo de Bande, na fronteira portugueza, 30 espingardas Mausers, com bayonetas, e 2:000 cartuchos.

Suppõe-se que se trata de contrabando de guerra, abandonado por um automovel.—(*Corresp.*)

Ao termos conhecimento das noticias do apparecimento dos realistas na fronteira, procurámos immediatamente informações de fonte segura. Estava naturalmente indicado o ministro da guerra para esclarecer o que na verdade se tinha dado na fronteira.

O sr. major Bastos recebe nos em sua casa, no seu gabinete de trabalho. Informado dos motivos que nos levavam a procural-o, o illustre official começa por dizer que, de facto, pela madrugada recebeu um telegramma de Chaves, em que se dizia constar alli que cerca de Villa Verde tinham apparecido grupos de realistas, mas que nenhuma confirmação havia a tal respeito.

«—D'outros pontos da fronteira recebi telegrammas em que o boato era apontado e desmentido.

«Aquelle trecho da fronteira é muito visitado pelos contrabandistas e é naturalmente a qualquer grupo d'estes que se deve a origem do boato.

«Estive em Villa Verde da raia onde existem grandes dedicações pela Republica. Não creio possivel a entrada d'um grupo de invasores alli, sem que immediatamente o facto fosse conhecido da guarnição de Chaves. Ora d'alli recebi telegrammas que desmentem formalmente a entrada dos conspiradores. Em Villa Verde ha um posto da guarda fiscal e a povoação gallega, que lhe fica fronteira á Fozes de Baixo a quinhentos metros da linha divisoria entre Portugal e Hespanha, séde, tambem d'um posto de carabineiros.

«A prova de que nenhum credito ligo a esses boatos é que nem cheguei a tratar do assumpto com os meus collegas do gabinete.»

Sport

Foot-ball

1.as cathegorias.—O desafio entre o Club Internacional de Foot-ball e o Cruz Quebrada foi ganho pelo C. I. F. por 2 *goals* contra 1.

O desafio entre o Sport Lisboa e Bemfica contra o Sporting Club de Portugal foi ganho pelo primeiro por 4 *goals* contra 0.

Festas associativas

Na Associação dos Confeiteiros e Pastelleiros

Solemnisando o 8.º anniversario da sua fundação, a Associação dos Operarios Confeiteiros e Pastelleiros realisou hoje, pelas 14 horas, nas salas da Juventude de Galicia, uma sessão solemne e o descerramento do retrato do seu socio, o sr. Joaquim Soares de Azevedo, secretariado pelos srs. Antonio dos Santos Almeida e José Antonio Barros Leitão, que expoz os fins da sessão, appellando para todos, a fim de elevar o tempo represtada a associação de classe.

O sr. Theodoro Ribeiro alonga-se em considerações sobre a educação do operariado e o meio associativo por ser o da unificação da classe.

O sr. Julio Bertho Ferreira, como representante da Associação do Registo Civil, fallou sobre a perfeição da sociedade humana e o papel preponderante da mulher.

Segue-se o sr. Julio Silva, que se refere ás associações de classe, ás conveniencias que ellas teem e aos proveitos que podem advir quando todos n'ellas se filiem.

O sr. Manuel Dias falla sobre a união dos operarios por meio das associações. O sr. Norberto d'Oliveira, representante dos manipuladores de pão, agradece o convite e faz votos pelas prosperidades da classe. Por ultimo, o presidente faz a apologia dos serviços prestados pelo sr. Barros Leitão, sendo descerrado o seu retrato no meio d'uma salva de palmas.

A' noite haverá sarau e baile.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

18,15.

Os festejos de 5 de outubro

Realisaram-se hoje os numeros dos festejos commemorativos do anniversario da proclamação da Republica, que o mau tempo fez transferir. E' immensa a gente que anda pelas ruas, e se accumula nos jardins, onde ha festivaes abrilhantados por bandas militares.

Para vêr a regata, as margens do Douro estão apinhadas. A' noite ha repetição de descantes e marcha luminosa.

Um candongueiro ebrio

A guarda fiscal prendeu hoje José Garcia, que tentava passar alcool nos direitos. Estava em tal estado de embriaguez que foi necessario ser levado em maca para o hospital.

Atropellada por um automovel

O automovel guiado pelo *chauffeur* Manuel Gouveia atropellou na rua do Bomjardim uma pequenita de 8 annos, que ficou ferida na cabeça e contundida pelo corpo. O *chauffeur* foi intimado a comparecer amanhã na judiciaria.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579 — End. tel. Corretoivo

Wotan

lampada com filamento estirado de maior resistencia

Actualmente a melhor lampada de filamento metalico

A' venda em todos os estabelecimentos de electricidade

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite.
Recebe commensães a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Programma do Partido Socialista.

Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, 1 vol. 100 réis

CATALOGO

De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, manuaes uteis ás artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc. etc. Distribuição gratis.

A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte e gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e estrangeiro.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece as principaes collecções de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes, etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.

Compram-se e vendem-se livros novos e usados

LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ta—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60 — Lisboa.

Loterias

BILHETES e suas divisões; CAUTELAS de todos os preços e mais cambistas. Remette-se promptamente para a provincia, ilhas e Africa.

Preços correntes

Pelo correio mais 7 1/2 centavos para registo

Já teem á venda bilhetes, suas divisões e cautelas para a LOTERIA DO NATAL.

240:000$

Sortes grandes frequentes!! **Sempre premios grandes!!**

Pedidos a Guilherme & Gama, Limit.ª

ANTIGA CASA

MANAÇAS

Rua do Amparo, 49—LISBOA

Coliseo dos Recreios

Estreiam-se ámanhã os 6 ferozes leões da Steil

E' no espectaculo da moda de ámanhã, dedicado á sociedade elegante, que se apresentam pela primeira vez os 6 ferozes leões do celebre domador Steil, numero dos mais emocionantes, que deve causar sensação. Os leões chegaram esta manhã a Lisbôa.

As celebres gymnastas aereas Soeurs Brownings estreiam-se n'um dos proximos espectaculos, com a sua grande novidade aerea.

Hoje, bello espectaculo com todas as maravilhas da companhia de circo, que conta elementos de primeira ordem.

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes e Facultativo da Misericordia de Lisboa

MEDICINA GERAL

DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO E DO CORAÇÃO

Consultas das 3 ás 4 h. da tarde.
Rua do Sol ao Rato, 215
LISBOA

? PELLE E SYPHILIS ?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!!

? **Sardas** e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!*

? **Oleo de Lis Indiano** contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? **Injecção Dlday Indiana**—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!

? **Os peitos das senhoras** — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!

? **Embriaguez.** — Remedio efficaz!!

? **Pomada callicida Indiana** — Remedio superior a todos os callicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? As purgações em 48 horas?

Garantidas só com afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!

A cura das febres ou sezões em 12 horas com as **pilulas vegetaes Indianas!!!**

?? **Pomada sympathica**—Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.

? **Licor genital Indiano**—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!

? **Xarope peitoral Indiano**—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? **Soluto anti-parasita Indiano**—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!

Balsamo vegetal Indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!

? **Elixir anti-asthmatico Indiano**—contra os ataques asthmaticos!!!

? **Café tonico purgativo Indiano** — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? **Pós anti-syphiliticos Indianos**—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!

? **Flôr da Mocidade Indiana.** Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!

Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

As aguas acidulas da Foz da Certã no tratamento das doenças do estomago pelo Ex.mo Sr. Dr. D. Antonio de Lencastre

Quando por acaso vi a analyse das aguas da Certã, lembrei-me de coisas menos sublimes e philosophicas, mas que muito interessam ao bem estar de tanta gente, lembrei-me dos estomagos dos meus doentes.

Uma agua acida á custa de um sulphato acido de alumina devia, por força, convir a muitos.

Desprezando mesmo o que a experiencia estabeleceu a clinicos illustres, sobre o valor do alumen, tão preconisado nas colicas saturninas, como febrifugo pelo grande Boerhave, os felizes ensaios de Donnaux na diabete, de Burq na hysteria, de Garrigou na anemia e dysmenorrhéa, pensei que o sulphato de alumina — que tem sido pelos chinezes secularmente empregado na purificação da agua suja dos seus rios; que da mais alta antiguidade foi considerado como anti-putrido e empregado na preparação das pelles, nos embalsamamentos, na conservação dos cadaveres—não podia deixar de favoravelmente intervir nas fermentações anormaes do estomago, tanto mais que o laboratorio admiravel da Natureza nol-o offerecia no estado acido—em agua natural hyposalina—que pelo menos nos garantia de que essa agua estaria isenta de toda a inquinação microbiana.

Ora uma agua pura, anti-putrida e ainda acida, deve por força convir para o tratamento d'esse tormento que a humanidade geme em todos os tons, e se chama catarrho gastrico. Hoje é quasi axiomatico os alcalinos e a malina serem benéficos nas dyspepsias; e os catarrhos gastricos e muitos intestinaes cederem só á medicação acida.

E ainda, naturalmente, penso que a agua da Certã, satisfazendo a indicação da medicação acidula, não só devia utilisar no catarrho essencial (?), que Einhorn chama rheumatoide, mas em todos os catarrhos putridos ou parasitarios e n'um grande numero de diarrhéas chronicas.

Ainda, como recurso de enorme valia, servirá:

—nas perversões digestivas derivadas das doenças infecciosas;

—na convalescença das febres graves;

—nas atonias gastricas dos diabeticos tuberculosos, brighticos;

—no gastricismo dos esgotados pelos jejuns, pelos excessos ou privações;

—nos estomagos debilitados pela dyscrasia sanguinea, como o dos recem-chegados dos paizes quentes, e dos anemicos e dos chloroticos;

—na dyspepsia nervosa dos alienados e na hypocondria.

Com effeito, n'estes differentes casos empreguei a agua da Certã e com o melhor resultado. Talvez em muitos outros casos aproveitará, mas d'isso não tenho a experiencia.

Esses resultados traduziram-se sempre na triada que serve de base a todo o [illegible] syndromatologia d'esses diversos syndr[illegible] da lingua, appetite e [illegible] intestinaes.

Essa agua [illegible] limpa a lingua, restabelece o appetite e regularisa o ventre.

Quem trata d'estas doenças delicadas e sabe quanto custa a obter estes resultados deve bem apreciar tão efficaz meio.

Eis tudo o que posso dizer, e mal, das aguas acidulas da Certã.

Felizmente não precisam de advogado e não tenho nada de [illegible] a causa.

Lisboa, 4 de julho de 1899. — Deposito geral: Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º — Telephone 2201.

BOLSAS DE PRATA ??

Concertos rapidos, perfeitos e baratos, só

J. Narciso

Rua da Prata, 81, 4.º Direito

N'esta officina não só se concerta toda a qualidade de rêde como objectos d'ouro e prata e se executa qualquer encommenda. Especialista em dourar e pratear todos os metaes pelo processo galvanico.

Preços sem rival

Fonte-Salus Vidago

Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

PREDIOS

Para todas as bolsas, moradia ou rendimento. Avenida Almirante Barroso, 12, á Estephania, se diz.

Fonte-Salus Vidago

A agua mais gazosa e radio activa.

AVISO

Agua da Curia

HUMBERTO BOTTINO, depositario e representante das aguas da Curia, avisa toda a sua clientela e o publico em geral que continúa a vender estas aguas pelos mesmos preços e descontos até hoje estabelecidos, com a vantagem de remetter de sua conta qualquer encommenda a casa do consumidor, dentro da area de Lisboa.

SPORT

Regatas e os seus erros

Foram annunciadas para hoje duas regatas: uma na Trafaria e outra ao longo da muralha da Junqueira.

Durante todo o verão e todo o outomno estiveram os nossos remadores na mais completa ociosidade: não houve, a bem dizer, regatas; chegamos ao fim da epocha e effectuam-se logo duas no mesmo dia. Não será isto um erro?

Mas ha mais. Nós—e connosco muita boa gente—apenas tivemos conhecimento que se corria a Taça 5 de Outubro esta manhã, quando já haviamos feito o nosso plano de trabalho para o dia e por consequencia não vamos lá e de prever é que não vá ninguem assistir á regata por falta de annuncio. Não será isto outro erro?

As regatas não são promovidas pelas associações de Lisboa, as quaes apenas teem a responsabilidade da organisação. Isto é, tanto uma como outra regata, são da iniciativa particular, chamemos-lhe assim, uma promovida por uma commissão de banhistas da Trafaria e outra pela commissão organisadora das ultimas festas da Republica. Quer dizer que, havendo duas associações nauticas em Lisboa, ambas prosperas, ambas com material, ambas com tripulantes, é preciso que as regatas onde os seus remadores vão certificar-se do progresso feito sejam promovidas por entidades de fóra. Não será isto outro erro?

As associações melhoram o seu material, melhoram a fórma dos seus remadores, introduzem detalhes novos de ordem technica, tudo isto com a mira de progredir e o publico, o respeitavel publico onde ellas teem a sua força, porque é elle que dá os remadores, é elle que depois os incita, os anima e os corrige, o publico não se tem em consideração, é uma quantidade desprezivel, de que se não faz caso, e assim arranja-se-lhe uma regata ás 10,30 da manhã, hora a que ao domingo a bem do italeito ainda está a lavar os pés e outra na Trafaria, para onde só se póde ir após uma longa e complicada viagem. Não será isto mais um erro?

Agora faça o leitor, curioso de vêr os bichos novos, os outrigger's, o sacrificio de ir até á Trafaria. Embarca, dá um bello passeio rio abaixo, ao cabo de 3/4 d'hora chega ao terminus da sua viagem e prepára-se para assistir á regata, na praia, estendido na areia, se não preferir estar em pé; algum tempo depois da hora marcada —a pontualidade não se fez para estas coisas,— começa a regata: o leitor ouve um tiro, depois outro, seguido d'alguma vozearia; após uma longa pausa, novo tiro, novas acclamações; pausa longa, novos tiros e novas acclamações e assim por deante; uma pessoa explica-lhe que largaram os barcos, agora, mas quem? Quem largou? Não se sabe. Quem chegou? Ainda menos. Quem ganhou? D'isso só no dia seguinte pelos jornaes é que se póde ir conhecimento. De fórma que o nosso leitor, o leitor que nós, os da imprensa, nos esfalfamos para o convencer a ir vêr as regatas, só conseguiu ouvir muita gritaria e muitos tiros e diz, lá de si para si:—Bolas! Perto d'isto estou lá em Lisboa! Não será aqui que está o grande erro?

Entre nós

Base ball.—Na semana que acabou começaram a disputar-se as finaes do campeonato do *Base-ball*; a assistencia ao 1.º desafio excedia 50.000 pessoas e calcula-se que egual numero de espectadores se foi embora por não poder obter logar. Os negocios estão quasi paralysados; ninguem pensa, ninguem falla, ninguem escreve sobre outra coisa que o *Base-ball*; grandes apostas movimentam muito dinheiro n'estes dias.

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação do ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

Movimento associativo

Caixeiros viajantes e de praça

Reuniram hontem a direcção d'esta associação e a commissão eleita para tratar da contribuição industrial da classe, tomando-se conhecimento do resultado das reclamações das matrizes nos respectivos bairros, com o qual a commissão não se conforma.

A commissão convida todos os collegas que requereram por intermedio da associação a virem á sua séde, rua dos Correeiros, 301, 2.º, D.º, examinarem os resultados das suas reclamações, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas, até ao dia 15 do corrente.

Centro de estudos sociaes

Commemora ámanhã o seu 2.º anniversario com uma sessão de protesto pelo fuzilamento de Francisco Ferrer e prisões arbitrarias por questões sociaes na associação de classe da União Textil, rua 1.º de Maio, 60, 1.º, pelas 21,30. Fazem uso da palavra, entre outros, Joaquim Marçalani e Sebastião Eugenio.

União Sport Graça

Reune ámanhã, ás 21 horas, a assembléa geral extraordinaria para discussão do relatorio da commissão organisadora, apresentação do projecto de estatutos e eleição de cargos vagos.

Festas associativas

Na Caixa Economica Operaria ha hoje, ás 21 horas, espectaculo dedicado aos socios e cujo producto reverte a favor do cofre da collectividade. Representam-se as comedias *As cerejas* e *O telephone*, sendo a recita abrilhantada por um quintetto.

—No Centro Escolar Dr. Antonio José d'Almeida, á travessa de Nazareth, ás Olarias, ha hoje concertos musicaes, bailes infantis e outras diversões, sendo a entrada livre.

Partido Republicano

Centro Dr. Affonso Costa

Abre no dia 16 a aula nocturna destinada a homens, mulheres e menores de idade não inferior a 13 annos. Quem quizer inscrever-se póde fazel-o na rua Paschoal de Mello, 83 e 85.

Centro de Belem

Está aberto concurso documental para o logar de professora ajudante até ao proximo dia 20. A's concorrentes são exigidas as necessarias habilitações para reger a aula de segunda classe e lavores.

As bases do concurso estão patentes na séde do Centro, todos os dias uteis, das 9 ás 17 horas.

A provincia n'A CAPITAL

PORTALEGRE, 11.—As commissões politicas do partido Democratico propõem como deputado por este circulo nas proximas eleições o considerado lavrador d'este districto sr. Jayme Fragoso. Congratulamo-nos com a escolha, pois o escolhido alem de ser filho d'este districto, é um caracter, estando nós certos de que saberá pugnar pelos interesses do seu districto.

—Tomou hoje posse do logar de administrador do concelho o sr. Antonio Cervelo, antigo republicano, e que tão bons serviços tem prestado á Republica.

Movimento do porto

B., R. J. e Santos, «Eisenach» (Brem.)	13
Santos e R. Prata «Cap Ortegal» (H.)	13
R. J. S. e R. Prata, «Hollandia» (Ams.)	13
Brazil e R. Prata, «Asturias» (South.)	13
Cabo Verde e Guiné, «Bolama»	14
Bremen, etc., «Sierra Salvada» (Braz.)	14
Pará e Manaus «Rio Grande» (Hamb.)	14
Liverpool, etc., «Hilary» (Pará)	15
Rio Jan. e Santos «Desterro» (Hamb.)	15
Amsterdam, etc., «Frisia» (Brazil)	16
Southampton, etc., «Aragon» (Brazil)	15
R. Jan. e Santos «V. de Rouen» (Hav.)	15
New-York «Sicania»	15
Rio G. Sul, etc., «S. Thereza» (Hamb.)	16
Pará, Rio Jan., etc. «Salinas» (Liver.)	16
Batavia, etc., «K. Willem 3.º» (Amst.)	16
South. e Amsterdam «Orange» (Bat.)	16

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Roupari Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver do mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.ºs 286 a 290

(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

AGENDA PARA TODOS

(De algibeira) para 1914

A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para «memorandum», grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 36—Telephone 2277—Lisboa.

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão ...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida com RADIO de constituição

A sua radio-actividade mantem-se constante, mesmo engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 26

50 réis o litro em garrafões

CLINICA de HENRIQUE BASTOS

Doenças dos rins e vias urinarias

Casa de saude para cirurgia

Avenida da Liberdade, 2—Lisboa

RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões da sua escolha.

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 2201

Carlos de Mello

Ouvidos, nariz e garganta.

22, Rua das Chagas. — 1 horas.

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 165 — Consultas 1$000 rs

Agencia official de marcas

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicações do 606.—Telep. 1886.

18 Folhetim d'A CAPITAL 12-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

VIII

O novo astro

—E naturalmente teve a felicidade de vêr o santo bispo Laval?

—Sim, minha senhora, vi o bispo Laval.

—Creio que os sulpicianos se não deixam vencer pelos jesuitas?

—Disseram-me, minha senhora, que os jesuitas eram os mais fortes em Quebec, os sulpicianos em Montreal.

—E quem é o seu director?

—Não tenho, minha senhora.

—Ah! E' coisa vulgar prescindir d'um director espiritual e comtudo não sei como poderia guiar os meus passos no difficil caminho que percorro se o não tivesse. Quem é o seu confessor?

—Não tenho. Pertenço á religião reformada.

Ella teve um gesto de horror, a bôcca contrahiu-se-lhe, o olhar tomou uma expressão de severidade.

—O quê, na propria côrte,—exclamou ella,—e até junto da pessoa do rei!

Catinat era verdadeiramente indifferente ás questões de fé e seguia a sua religião mais por tradição de familia do que por convicção arreigada, mas feriu-lhe o amôr proprio o vêr-se considerado como se tivesse confessado um vicio repugnante.

—Deve lembrar-se, minha senhora,—retorquiu elle com severidade,—que não só membros da minha religião defenderam lealmente o throno de França, mas até n'elle se sentaram.

—Deus assim o permittiu nos seus altos designios e ninguem melhor do que eu o sabe, pois que meu avô Theodoro d'Aubigné, tanto trabalhou para pôr a corôa na cabeça do grande Henrique. Mas os olhos do Henrique abriram-se antes do seu fim chegar á paço—ho de todo o meu coração!—peço que o mesmo lhe succeda, a si.

Levantou-se e, ajoelhando no seu genuflexorio, occultou o rosto nas mãos durante alguns minutos, durante os quaes o objecto da sua oração ficou algo embaraçado no meio do aposento, não sabendo se devia considerar essa attenção como um insulto ou como um favor.

Uma pancada batida á porta trouxe a dama a este mundo e a sua dedicada confidente appareceu na abertura da porta.

—O rei está no vestibulo, sr.ª marqueza. D'aqui a cinco minutos chegará aqui.

—Muito bem. Fique ahi fóra e avise-me quando elle chegar. E agora, senhor,—continuou ella ao ficarem de novo sósinhos,—entregou esta manhã o meu bilhete ao rei?

—Sim, minha senhora.

—E, ao que ouvi, a entrada no quarto do rei foi recusada á sr.ª de Montespan?

—E' exacto, minha senhora.

—Mas ella esperou o rei na galeria?

—E' verdade.

—E arrancou-lhe a promessa de que iria hoje visital-a?

—Sim, minha senhora.

—Não desejava obrigal-o a fazer-me uma confidencia que póde parecer-lhe uma infracção ao seu dever, mas lucto n'este momento contra um inimigo terrivel e por uma grande causa. Comprehende-me?

Catinat inclinou-se.

—Então o que é que quero dizer?

—Supponho que lucta pelo valimento do rei contra a dama cujo nome acaba de pronunciar.

—Tão verdade como Deus ser o meu juiz, não penso de modo algum em mim. Combato pela alma do rei contra o demonio.

—E' a mesma coisa, minha senhora.

Ella sorriu-se.

—Se o corpo do rei estivesse ameaçado, poderia chamar o auxilio dos seus fieis guardas, mas quando se trata de coisa muito mais importante, ainda maior é o meu dever de o proteger. Diga-me pois: a que horas deve o rei ir visitar a marqueza?

—A's quatro horas, minha senhora.

—Agradeço-lhe. Prestou-me um serviço e não o esquecerei.

—O rei está a chegar,—disse a menina Nanon, mettendo a cabeça pela abertura da porta.

—Queira retirar-se, capitão. Saia por alli, por aquelle quarto, e dirija-se para o corredor exterior. E tome isto: é o *Exposto da Fé catholica*, de Bossuet. Tem já feito muitas conversões e talvez opere a sua. Adeus.

Catinat dirigiu-se para o aposento que lhe havia sido indicado e, no momento de alli entrar, lançou um olhar para traz. A marqueza estava de costas voltadas e tinha uma das mãos erguidas por cima do marmore do fogão. E como elle seguisse o movimento que ella fazia, viu que puxava para traz o ponteiro grande do relogio.

IX

O rei diverte-se

O capitão de Catinat acabava de desapparecer por uma porta quando a outra foi aberta pela menina Nanon e o rei entrou. A sr.ª de Maintenon levantou-se com um gracioso sorriso, fez uma funda reverencia, mas as feições do visitante não se illuminaram para corresponder a esse acolhimento e deixou-se cahir na poltrona com os labios contrahidos e a fronte vincada.

—Eis um bem mau cumprimento,—disse ella n'esse tom despreoccupado que sabia empregar quando queria fazer dissipar o mau humor do rei.—O meu pobre quarto tão triste causou já em vossa magestade bem má impressão.

—Não, foram o padre La Chaise e Bossuet que todo o dia me perseguiram como os cães perseguem um veado, fazendo-me sermões sobre os meus deveres e os meus peccados, tendo sempre o fogo do inferno no fim das suas exhortações.

—Que querem elles de vossa magestade?

—Querem que eu não cumpra a promessa que fiz ao subir ao throno e que meu avô fizera antes de mim, querem que revogue o edito de Nantes e que expulse de França os huguenotes.

—Mas vossa magestade não deve inquietar-se com essas coisas.

—Desejava que eu fizesse semelhante coisa?

—Não, se isso causasse pezar a vossa magestade.

—Conserva talvez alguma affeição suave pela religião da sua juventude?

—Não, *Sire*, só sinto horror pela heresia.

—E, comtudo, não deseja que elles sejam expulsos?

—O Omnipotente póde tocar-lhes os corações e trazel-os ao bom caminho, como succedeu commigo. Não póde confiar isso aos cuidados de Deus, *Sire*?

—Ahi está um bom argumento,—disse o rei, cujo rosto se desenrugou.—Veremos se o padre La Chaise é capaz de lhe responder. E' duro ser ameaçado com as chammas eternas por se não querer arruinar o reino. Os tormentos eternos! ... Vi o rosto d'um homem que tinha estado durante quinze annos na Bastilha. Era como que um livro terrivel, com uma cicatriz ou uma ruga marcando cada hora d'essa morte na vida. Mas a eternidade!...

Estremeceu e os olhos encheram-se-lhe de terror a tal pensamento. Os motivos nobres tinham pouca acção sobre a sua alma e os que o rodeavam tinham-no percebido havia já muito tempo, mas estava sempre prompto a ceder perante o quadro dos horrores futuros.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido,

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

EGMAR

EGMAR — A E G

A INVENCIVEL

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres	Rs.	383:5623894
Maritimos	»	341:2088612
Total	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou proveniente de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus
Telephone n.º 16
4,— Poço do Borratem, 1.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m|m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m|m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-do Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	500 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações
Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5000 »
3.º »	6$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º grau	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$500 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » montados sobre ouro vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 a	5$000 »
Richemonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica

cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

Agua da Fonte Salus — Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as agua alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.

Notavelmente radio-activa e bactereologicamente muito pura.

Garrafas de 1|4, de 1|2 e de litro.

O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.

Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2592.
No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.
Depositos nas principaes terras.

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

Portugal Filatelico

Campo de Sant'Anna 110—BRAGA
Pedir specimen gratuito

Creosonal

Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debilidade geral

Pharmacias:
Jayme Tavares
Casaca
Azevedo, R. do Principe, 48
e Rocio

Constipações e grippe

Tuberculose — Anemias — Impaludismo — Rachitismo

Escrophulose — Lymphatismo — Bronchites

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA

vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras

Fabricante de fatos e capas de oleado

Rua da Ribeira Nova, 42
LISBOA

Telephone 2690

Lavagem de borracha

Vende-se a patente n.º 7.395, valida por 12 annos para Portugal e suas colonias, para o processo de limpar, beneficiar e preparar a borracha indigena.

Carta a

J. A. Gonçalves

Rua Augusta, 217 - Lisboa

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites
Gomma, N.º 1 e N.º 3, caixa de 25 kilos.

Capsulas
Simples, duplas, triplas e quintuplas, caixas de 100.

Rastilho
Alcatroado, meadas de 7m,2.

AGENTES — *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 59
No Porto—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 225, 1.º

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina.
Ultimos modelos de PARIS.

Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o|o que em toda a parte.

Ourivesaria

A. C. MOURÃO

20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
— LISBOA —

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-903

CAPITAL	RESERVAS
500:000 escudos	207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de gréves e tumultos

José Antunes dos Santos

MEDICO DOS HOSPITAES

Doenças do estomago, figado e intestinos

RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA

Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7

Largo Camões, 4, 1.º

LAVADO, PINTO & C.ª L.DA

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manilha e d'aço, correntes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis.
Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas

Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.º

Saccadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes
Mudou o seu consultorio para o

Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis

R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

Silva Ramos

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias

CLINICA GERAL
Consultas das 12 1|2 ás 2 1|2 e das 4 1|2 ás 6 1|2—CHIADO, 61, 2.º

Antonio Aurelio

Clinica geral e doenças das senhoras
CONSULTORIO—R. Garrett, 74, sobreloja
Consultas todos os dias das 2 ás 4
Telephone 4:221

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 14 *Bolama* para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrifal, Maio, Boa Vista, Sal, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente.
Recebe carga só para Bissau e Bolama.

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.
Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.
Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 22 com transbordo na ilha do Principe.

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhamgane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tanque, com transbordo.
Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.
Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empresa	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 85	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

TAXIMETROS

Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1151 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Segunda-feira, 13 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Os tumultos do Poço do Bispo

Os factos que hontem se deram no Poço do Bispo não podem, nem devem repetir-se. Offendem o prestigio da Republica, a auctoridade do governo e o bom nome do povo portuguez.

E' preciso que se tenha uma noção justa da liberdade, e essa noção concretisa-se em tolerancia, em respeito pelas opiniões alheias, e observancia das leis e dos principios da democracia.

Ninguem tem o direito de perturbar com assuadas e aggressões as reuniões politicas que á sombra da lei se effectuam. Ninguem tem o direito de comprometter os proprios partidos contra os quaes essas reuniões se dirigem, assumindo uma attitude que na realidade os macula em vez de os defender.

A's reuniões d'essa natureza responde-se com reuniões da mesma especie. A tribuna dos comicios pertence a todos os partidos. Não se pode fazer d'ella um monopolio, assim como se não pode pretender fechal-a a quem quer que seja, embora os que tal pretendem a não utilisem para uso proprio.

Mas acresce ainda a circumstancia de que a tribuna dos comicios continua a ser livre. Sendo assim, porque não hão de aquelles que não commungam nas idéas dos promotores d'essas reuniões pedir a palavra, para as rebater no mesmo local em que ellas são expendidas?

O que hontem se viu, no Poço do Bispo, nada tem de commum com um debate de idéas. Nenhum dos perturbadores d'essa reunião pretendeu usar da palavra. Nenhum tomou uma parcella de responsabilidade n'esse protesto, se tal nome podemos darlhe.

Pois se se tratava da manifestação d'um partido, não haveria entre os manifestantes um homem que soubesse erguer a voz, expondo as razões do seu protesto? Os republicanos portuguezes veem d'uma longa propaganda de quarenta annos. Sobretudo nos ultimos tempos da monarchia, utilisaram largamente a tribuna dos comicios. Nunca faltaram oradores para esses comicios, e a grande maioria d'elles recrutava-se entre cidadãos que, embora não dispondo de grandes dotes de eloquencia, encontravam na sua viva fé republicana o calor da convicção para expressarem com clareza a causa cheia de razão, de justiça, pela qual empenhavam os seus esforços.

No Poço do Bispo não appareceu sequer um d'esses oradores populares que a paixão politica anima, e que d'ella extrahem toda a força d'uma calorosa sinceridade! Não! Na turba anonyma nem uma só voz se ergueu, nem um só nome se declinou, e como podemos nós saber quem eram, e a que intenções realmente obedeciam nos seus actos de censuravel violencia?

Precisamente hontem mesmo, quando ia começar a realisar-se a sessão solemne da *Voz do Operario*, um grupo de homens e de mulheres das familias, ou da amisade dos presos que foram transferidos para o forte de Elvas, se apresentou deante da séde d'essa associação, pedindo em altos gritos que a sua festa se não realisasse, como protesto contra essa transferencia.

Responderam-lhe os dirigentes da *Voz do Operario* que, embora tivessem em muita consideração as suas reclamações, não podiam satisfazer esse pedido, porquanto aquella collectividade sempre se mantivera extranha a questões de ordem politica e partidaria. E o grupo, reconhecendo a razão d'estas allegações, debandou, sem ter alterado de maneira alguma a ordem publica.

E, todavia, essa gente encontrava-se sob o dominio d'uma dôr justificada. Eram paes, eram filhos, mulheres, irmãs dos homens que tinham sido affastados para uma fortaleza distante. No seu procedimento havia uma paixão, um sentimento, que certamento os não possuiam em grau egual os perturbadores da reunião do Poço do Bispo.

Mas attendemos a que era de razão e de justiça, não sahiram da legalidade e da ordem, e a sessão solemne da *Voz do Operario* realisou-se, convindo notar que n'ella se manifestaram opiniões divergentes sobre o regimen politico e social, usando da palavra oradores de diversas tendencias, mas sem que o insulto, a aggressão, o tumulto substituissem os argumentos do que cada um se serviu.

A turba que hontem quiz impedir a reunião do Poço do Bispo não pode pertencer a nenhum partido. Os partidos não procedem assim. Um orador evolucionista o reconheceu. E certamente disse a verdade porque, repetimos, nenhuma voz se levantou n'essa turba para defender uma idéa, nenhum elemento se salientou, nenhum nome aflorou á superficie revolta d'esse incidente.

O interesse de todos os partidos republicanos está na manutenção da ordem, no respeito á lei. Quem alterar uma e desrespeitar outra não serve nem a Republica, nem o governo, nem as opposições, nem o Paiz.

CARTAS DE PARIS

POINCARÉ EM HESPANHA

O que se disse, o que se escreveu, o que se fez

A França deve alliar-se com os paizes de lingua latina

PARIS, 11.—A viagem do presidente da Republica a Hespanha foi naturalmente explorada no sentido classico da politica franceza, de ponta para a Allemanha. As contra-manifestações de Barcelona, em frente do consulado allemão e do Club Germania são a confirmação.

E' sabido que mr. Poincaré adoptou a alta empreza de Delcassé de isolar a Allemanha, ou, pelo menos, de erguer deante d'ella uma tal colligação de forças que o gendarme do centro da Europa petrificaria dentro da couraça como um manequim de museu historico. São vistas d'aguia, um poucochinho mais altas que as de Bonaparte quando urdiu o *blocus continental* contra a Inglaterra. A Hespanha seria uma unidade d'esta liga, de valor muito problematico, é certo, mas em summa faria numero. Que poderia offerecer mr. Poincaré á Hespanha além d'uma boneca articulada para a princeza Beatriz e da mala de condecorações? E que pediria a Hespanha em pagamento do seu papel de comparsa? Os hespanhoes sabiam-no muito bem, sem ser necessario consultar o papa ou coçar a cabeça. Timida, subtilmente, com o coração a tremer, o general Luques, ministro da guerra, designou, n'um artigo de jornal, a moeda que satisfaria a Hespanha: «Que os nossos inimigos em Marrocos sejam os inimigos da França e reciprocamente». Foi um alvoroço em torno d'esta phrase; os sinos de Toledo não repicaram mais alto. Os jornaes repetiram-na, mascaram-na. Pois claro, França e Hespanha iam collaborar juntas na conquista de Marrocos, em batalhões mixtos. Convidou-se o general Lyautey; o pacto ia ser assignado alli mesmo, emquanto o povo, nas praças, clamava: *Viva la Francia!*

A França, porém, que tem 80.000 homens em Marrocos, que ainda não chegou a Taza, que tem regado de sangue os kilometros de terra moira que occupa, no fundo rejubilada dos transes hespanhoes n'uma região que disputaram azedamente, a ponto do *Matin* exclamar: «iremos nós declarar a guerra á pobre e fraca Hespanha?» o do general Amade propôr, sem mais rodeios, a occupação da zona alienada pelo tratado secreto de Delcassé, e de Caillaux ser accusado de fomentar uma revolução republicana na Catalunha, a França achou a estipulação onerosa para um serviço muito problematico, de efficacia não menos problematica. D'ahi esse trez vezes fino, cynco, machiavelico artigo do *Temps*, *Prudence espagnole*, onde á maneira d'um Voltaire se alliava todo o artificio d'um Taleyraud. Dizia a grande gazeta officiosa, em laia de resposta ao *Imparcial*, que procurava pôr freio ao zelo prematuro d'aquelles que iam até fallar n'uma alliança com a França: «As mesmas palavras se podem applicar a todos os que recommendam uma collaboração militar franco-hespanhola no imperio cherifiano. Collaboração, sim, se com este termo se pretende designar o desejo dos dois governos de não erguerem embaraços um ao outro, de evitar uma apparencia, seguer, de rivalidade ou de concorrencia, de proseguir solidariamente na obra de civilisação. Mas ha pessoas que vão mais longe, que véem já as tropas hespanholas e francezas combinando operações, passando, segundo a necessidade das circumstancias, d'uma para outra zona. Aqui, é preciso, como sugere o *Imparcial*, ter cuidado em não ir muito depressa e originar contratempos do futuro. Admittamos a hypothese de que o problema se possa resolver militarmente, o que é mais que duvidoso em razão dos effectivos—: esta solução seria prenhe de difficuldades.

Quando se diz: a França poderia dar á Hespanha uma demão militar, esquece-se que, conforme o nosso methodo marroquino, a acção militar anda indissoluvelmente ligada á acção politica. As nossas tropas, desde o general ao ultimo soldado, são agentes politicos. Commandanto algum dos nossos deixa de fazer politica e de reunir na mão, de maneira inseparavel, as duas especies de poder. Resulta d'aqui que, se porventura as tropas francezas operassem em zona hespanhola, fosse muito embora no espirito mais amistoso, a politica franceza introduzir-se-hia na dita zona. Já não seria o «residente» hespanhol, mas, pela força das coisas, o «residente» francez, que inspiraria a acção. Attrictos derivariam ao encontro do interesse commum. O effeito seria identico se se invertessem os termos da hypothese, se a Hespanha interviesse na zona franceza.»

Esta advertencia explicita, mas dourada como uma pilula mais dourada, teria sido escutada em Hespanha? Devia ter sido.

Não sei que considerações de gabinete os politicos hespanhoes poderiam ter feito, mas a *éconduite* era muito industriosa para supportar um remoque, uma réplica á bocca cheia. Depois, acima de tudo, os hespanhoes são cavalheiros, vão até baixo como vão até o alto, sob o sentimento da dignidade.

Embora; estou em crêr que «aquella concordancia d'acção politica e d'acção militar» está trancada na garganta de muitos hespanhoes *de verdad*.

Em summa, a França não descalçará a bota de Marrocos á Hespanha, e a Hespanha não tomará parte no conluio contra a Allemanha. Pois quelviçaras, senão estas, poderia a França dar á Hespanha? Fechar os olhos sobre uma invasão de Portugal ou a enthronisação dos Braganças, mercê d'um apoio d'armas? Não pode ser; mr. Poincaré é muito republicano para jugar uma republica como os judeus jogaram a tunica de Christo. A França radical é nossa amiga e a França inteira tem interesse em que a Republica portugueza vingue. Além d'isso, mr. Poincaré, se foi o advogado de Reillac na negregada questão do emprestimo D. Miguel, é um amigo cordeal de Affonso Costa e outros vultos portuguezes.

Não pode ser; e que assim fôsse? Um povo pode conquistar outro, quando para elle está na proporção de 3 habitantes para 1, mas não pode guardal-o. Não poderá guardal-o, a menos que nas veias d'esse povo corra agua de flôr de laranjeira. De resto, o hespanhol, valente e incomparavel na sua casa, é um pessimo soldado em terra alheia. O soldado de Marrocos e de Cuba não é o soldado de Saragoça, nem o guerrilheiro que sacudiu os francezes para lá dos Pyrineus. Ficou a esta raça de conquistadores por excellencia um grande amargo das aventuras.

Não, podemos estar tranquillos d'esta feita; não fômos um valor de banco n'essa alliança que havia de lançar latinos e slavos contra germanos. Mas não será motivo para deixar apodrecer aeroplanos e que os pardaes venham estercar na bocca dos canhões.

Levada pelo obstruccionismo á Allemanha, a França terá uma amiga; é pena que não tenha feito uma alliada. O caminho da França deve ser este: o dos paizes de lingua latina. Em vez de ir pisar os pés á Allemanha, no Oriente, em vez de concentrar toda a solicitude no urso russo e no bacoro servio, como diz Sembat, á cata d'um lucro mesquinho e arriscado e difficil, tudo lá lhe ficará ao alcance da mão, ao molde do seu genio, do seu commercio e da sua iniciativa.

Aquilino Ribeiro

NOTICIAS DO SERTÃO

De Moçambique a Tete

Dois mezes de tormentosa viagem pelo interior africano, a pé, a cavallo, de maxilla, de escaler, de bicicleta, de motocicleta e até de comboio

A febre e a praga dos mosquitos—Uma aldeia de leprosos

O itinerario da viagem feita de Moçambique a Tete por Hermano Neves

O nosso camarada Hermano Neves encontra-se n'este momento em Quelimane, colligindo os apontamentos de uma accidentada viagem que acabou ha pouco de effectuar pelo sertão. Por uma carta que d'elle recebemos hoje, vemos que devem ser curiosissimas as impressões que Hermano Neves vae transmittir aos leitores de *A Capital*, reproduzindo os factos que observou na sua peregrinação um pouco tormentosa por terras africanas.

No dia 11 de julho sahiu de Lumbo, ponto fronteiro á ilha de Moçambique, onde começaram agora os trabalhos de uma linha ferrea. Na tarde d'esse mesmo dia chegou a M'pora, fallando com o sanguinario regulo da região, o qual se encontra hoje inteiramente submettido ás forças portuguezas. Continuando o seu percurso, esteve nos dias 17, 18 e 19 na séde da capitania-mor de Macuane, ouvindo outro regulo, o poderoso Muguepera, que muito tem auxiliado as nossas forças na occupação do districto. No dia 23 subiu a maravilhosa serra do Chinga, onde os terrenos circumjacentes são de uma grande fertilidade, e por isso mesmo destinados á colonisação agricola de europeus, que não tardará a fazer-se dentro de curtos annos, aproveitando-se as facilidades de transportes o novo caminho de ferro em construcção.

De 24 a 30 de julho, Hermano Neves seguiu de Chinga a Namekune, estação de recrutamento para as minas do Transwaal. Durante esses seis dias, foi atacado pela febre, que teve de combater com repetidas injecções de quinino, ficando depois trez dias no posto militar do rio Malema, adiante de Namekune. A 6 de agosto estava na região do regulo Manina, que habita as margens do alto Lurio, havendo nas suas terras muito tabaco e coroaes. Quasi todos os subditos d'esse regulo são leprosos, calculando-se quanto deve ser horroroso o espectaculo que elles offerecem. No dia 8, o nosso camarada estava em Marocotella, que é a séde de um concelho da Companhia do Nyassa. Alli encontrou doente, com uma perna paralysada, o major Nazareth, que tem andado por conta do governo portuguez a estudar a fronteira do lago Chirua, luctando contra as exigencias dos inglezes do Nyassaland, que pretendem apoderar-se de toda a margem oriental do lago.

Quando o nosso camarada chegou ao territorio do regulo Manina, os leprosos da povoação, que são quasi todos os seus habitantes, fugiram espavoridos, receando que o «branco» fosse alli cobrar qualquer imposto. Appareceu depois o proprio regulo, que mandou tranquilisar os seus *subditos*, após ter ouvido o interprete que acompanhava Hermano Neves. Os leprosos vieram então, ainda a medo, mas mostrando-se muito satisfeitos quando o nosso camarada se promptificou a fazer o curativo das suas horrorosas feridas, trabalho humanitario em que elle gastou algumas horas.

No dia 15 de agosto, Hermano Neves estava em Zomba, capital administrativa do Nyassaland, seguindo em motocicleta para Blantyre. Teve occasião de observar muitos defeitos da administração ingleza, visitando varias plantações e ouvindo as queixas de diversos agricultores.

No dia 22 seguiu para Port-Herold, avançando na mesma noite a caminho do Charre, nas margens do Ziné-Ziné, onde se demorou os dias 23 e 24. No dia 25 foi a Mutarara, nas margens do Zambeze, séde de uma circumscripção civil que, como as outras da Zambezia, só traz despezas para o Estado, sem as compensar com vantagens de qualquer especie. No dia 26 esteve novamente no Charre, a preparar o escaler que o havia de conduzir a Tete, partindo por terra para Sinjal. Visitou no dia 28 a plantação de Sena-Sugar, seguindo a 30 no escaler, rio acima, para chegar a Ankuase no dia immediato. Percorreu os arredores d'essa povoação e partiu no dia 2 de setembro para o Miravo, onde passou o dia 3 visitando extensas plantações de sisal. No dia 4 partiu de escaler para Tete, onde chegou no dia 7, repousando ahi algum tempo e continuando depois a viagem até Quelimane. Os trez dias de jornada, desde Miravo ao Tete, representam para Hermano Neves «a peor recordação da sua vida», pela tortura que passou com intensos ataques de febre, a praga dos mosquitos sem o deixar repousar um momento e tendo por companheiros apenas os negros que seguiam no escaler.

Estabelecendo o confronto com a colonisação nas possessões inglezas, Hermano Neves imparcialmente conclue que os resultados são lisongeiros para nós. Percorreu de lés a lés todo o districto de Moçambique, região uberrima, sonde já se encontram estradas muito rasoaveis, apesar da occupação se ter tornado effectiva ha poucos annos e d'isso se resentir a exploração agricola muito pouco desenvolvida. A respeito de viação, o confronto com o Nyassaland tambem nos é favoravel. Como educadores de indigenas, os portuguezes teem feito muito mais que os inglezes, havendo agricultores do Nyassaland que teem abandonado por completo plantações enormes, por causa da pessima educação que o indigena alli recebe dos missionarios escocezes.

Dentro de pouco tempo, começaremos a publicar o desenvolvimento de todas as impressões que Hermano Neves colheu n'essa phase tormentosa da sua reportagem pelas colonias, tambem alludindo a varios abusos que observou e que devem ser levados ao conhecimento das auctoridades para uma repressão immediata e severa.

E' curioso dizer-se que foi o nosso camarada quem, pela primeira vez, fez a viagem de Moçambique a Tete, pelo interior, umas vezes a pé, de cavallo e de maxilla, e outras de escaler, de bicicleta, de motocicleta e até de comboio no percurso de Blantyre a Port Herold. Com as voltas que fez na viagem, visitas a *farms*, plantações, etc. Hermano Neves deve ter effectuado um percurso de 1:300 a 1:400 kilometros, em dois mezes e servindo-se de todos aquelles meios de transporte.

A CAMPANHA ELEITORAL

A união republicana

Só depois de declaradas as vagas apresentará a lista dos seus candidatos

Mais candidaturas democraticas

Por emquanto, a União Republicana ainda não escolheu os seus candidatos ás proximas eleições supplementares, muito embora estejam já indicados quasi todos os nomes que hão de ser apresentados ao suffragio nos circulos vagos. Entretanto, sabe-se que em Torres Novas, por onde se apresentará o sr. Manuel Veiga, cunhado do sr. José Relvas, nosso ministro em Madrid, a victoria deve pertencer ao partido que tem por chefe o sr. Brito Camacho, dada a influencia de que o sr. Veiga dispõe n'aquella circumscripção eleitoral, influencia que será secundada pela de amigos seus, de larga preponderancia na região. Em Beja, cada vez se accentuam mais as probabilidades de exito do candidato unionista, sr. Aboim Inglez; e em Aljustrel, onde o partido democratico conta realmente elementos de valor, o exito não está assegurado á sua lista, dada a circumstancia de se dividir a votação por trez candidatos pelo menos. De maneira que o sr. dr. Sousa Dias, que foi governador civil de Beja e disputa a eleição n'esse circulo, pode muito bem vir a ser eleito.

Mas o facto saliente da politica unionista é a resolução firme em que estão os seus dirigentes de não apresentarem a lista definitiva dos seus representantes no proximo acto eleitoral sem que o governo declare officialmente qual o numero de vagas existente. E isso porque—diz-se—não quer estar a indicar candidatos á tôa, sem saber se poderá contar ou não com as vagas que se diz existirem. Todavia, convem repetil-o, os trabalhos eleitoraes da União Republicana, que só pretende ou que principalmente deseja dar um balanço ás suas forças partidarias, vão muito adeantados.

Pelo que se refere ao partido democratico, a eleição de Lisboa não se lhe mostra muito favoravel, por motivos que *A Capital* já apontou e por outros que seria longo enumerar. O nome do sr. Mariano Martins vae ser, definitivamente, riscado da lista. Quem o substituirá? Nada resolvido, por ora, de definitivo, apontando-se, porém, varios nomes, sem que a escolha se fixe definitivamente n'um ou n'outro. Os correligionarios do sr. dr. Affonso Costa que não votação teem, por agora, para occuparem na lista de Lisboa o logar que ao sr. Marianno Martins pertencia são os srs. major Malheiro, o alferes Malheiro do 31 de janeiro, Pinheiro de Mello, José Caldas e Alves de Mattos. O primeiro é, comtudo, quem mais suffragios reune n'este momento.

No Porto, o partido republicano portuguez, em virtude do accordo entre a União Republicana d'essa cidade e os evolucionistas, não considera tambem facil a victoria. Depois, a falada *entente* entre o directorio e as commissões locaes não se realisou ainda, de modo que está bem longe ainda aquella fusão de listas com que contam os dirigentes do partido para obstar á derrota imminente. Villa Real continúa por egual tremida, sendo um facto tido por certo a eleição do sr. dr. Augusto de Vasconcellos por esse circulo. O sr. Antonio de Azevedo continúa, ao que parece, um pouco indeciso. Para onde se inclinará esse valor eleitoral importante? Com elle talvez vá a victoria...

Em Aldegaloga, o acto eleitoral será renhido e disputadissimo por evolucionistas e democraticos e pelos proprios democraticos entre si. E' que os amigos do governo não conseguem chegar a accordo, havendo assim duas listas—uma das commissões locaes, na qual figuram os nomes dos srs. Correia de Mello, director geral d'obras publicas e minas e secretario geral do ministerio do fomento, e do sr. Luiz Derouet, administrador geral da Imprensa Nacional, e outra de republicanos democraticos dessidentes das commissões, que teimam em propôr os srs. O'Neill Pedrosa e Ribas d'Avelar.

O evolucionismo, como se sabe, já publicou a lista quasi completa dos seus candidatos, contando fazer triumphar muitos d'elles. Quinze, pelo menos, são os que o partido do sr. Antonio José d'Almeida conta trazer a S. Bento. Veremos se taes calculos falham ou se confirmam, dado o misterio que existe no fundo de cada urna e d'onde nunca se sabe bem que surprezas podem sair...

Zarzuela que desagrada aos jaymistas

Escandalo e prisões

Barcelona, 13 d'outubro

Na povoação de Proquetes, os jaymistas, furiosos por na zarzuela *La suerte de la fea* serem caricaturados quatro padres, arrancaram os cartazes annunciadores do espectaculo e promoveram grande escandalo, sendo presos seis dos manifestantes.—(*Correspondente*).

Os ultimos "complots"

Remoção de bombas

O sr. dr. Alpheu Cruz, director da policia de investigação, esteve hoje ouvindo de novo o fundidor Nogueira, ha dias detido pelos elementos civis em Alfama e que é accusado de estar implicado no *complot* da Praia das Maçãs.

D'esses interrogatorios parece que novas pistas foram fornecidas á policia.

Para a fabrica da polvora em Chellas, seguiram hoje na carroça do Arsenal do Exercito 31 bombas, 23 das quaes carregadas, que ultimamente foram apprehendidas.

Para o quartel general foi enviado Manuel José da Silva, thesoureiro da repartição de finanças no concelho de Cadaval, d'onde ha dias veiu preso, accusado de conspirar.

Tribunaes de guerra

Recomeçarão a funccionar em novembro

Noticiámos ha dias que, devido ao facto de se encontrarem com parte de doente os juizes auditores do tribunal de guerra, se achavam sem andamento os processos pendentes nos dois tribunaes territoriaes da 1.ª divisão militar.

O juiz do 1.º tribunal, sr. Mornes Sarmento, foi hoje substituido interinamente pelo sr. dr. Amaral Cyrne, presidente do 2.º districto criminal, que hoje tomou posse do seu cargo. Os julgamentos devem recomeçar no proximo mez.

MUSICA

Sarau musical

Como já noticiámos, realisa-se ámanhã, pelas 21 horas, no salão Lambertini, para tal fim graciosamente cedido, o sarau musical promovido pelo distincto compositor brazileiro sr. Carlos de Mesquita, primeiro premio de piano do Conservatorio de Paris.

Far-se-ha ouvir *mademoiselle* Rosa di Vito, cantora que tem tomado parte nos grandes concertos de Paris, e além de composições originaes de Carlos de Mesquita serão executados trechos de Léo Delibes, Schubert, Durante, Giordani e Carissimi.

Entre cunhados

Para se vingar d'uma sóva, um d'elles esfaqueia o outro, deixando-o em estado grave

No beco das Farinhas, 3, cave, a S. Christovão, reside Manuel Dias Ricardo, casado com dois filhos, que esta manhã, cerca das 3 horas, quando seguia pela rua de S. Christovão com destino a casa, se encontrou com seu cunhado Augusto Flores, morador na calçada do Marquez de Tancos, com o qual anda de rixa ha tempos devido a uma questão de familia.

Os dois, ao defrontarem-se, começaram a discutir acaloradamente, acabando por se envolverem em desordem, ficando o Flores de peor partido, pois que o antagonista lhe applicou uma tremenda sóva, da qual jurou tirar vingança.

Pelas 11 horas, quando o Ricardo se encontrava na taberna do sr. Agostinho Heleno Marques, na rua de S. Christovão, 35, entrou alli e dirigiu-se-lhe perguntando-lhe se tomava alguma coisa, ao que o Ricardo respondeu que bebia dois decilitros de vinho abafado.

O Flores, depois do cunhado beber, perguntou-lhe:

—Então estás satisfeito pela sóva que me déste?

Tendo o Ricardo retorquido que sim, elle puxou d'uma navalha e vibrou-lhe um golpe na cara, fazendo-lhe um fundo ferimento desde a orelha até ao pescoço, não lhe apanhando por pouco a carotida.

Teotou ainda vibrar-lhe novo golpe, mas o Ricardo recuou, o que o salvou. N'essa occasião entrava, no estabelecimento um outro cunhado dos contendores, de nome Antonio Geraldo, que interveiu, evitando que a lucta continuasse.

No local compareceram a policia e varios populares, que prenderam o criminoso, emquanto o ferido era conduzido para o hospital de S. José, onde ficou em tratamento.

Finanças chilenas

As previsões orçamentaes dão um «superavit» de 13 milhões de pesos

Santiago do Chili, 13 d'outubro

O ministro das finanças communicou á commissão mixta do orçamento as previsões orçamentaes para 1914: as receitas são calculadas em 378 milhões de pesos, e as despezas em 365 milhões, havendo portanto um excedente de 13 milhões. O governo não contractará emprestimos da thesouraria em Londres, porque dispõe dos fundos necessarios para satisfazer todos os seus compromissos. O balanço do fim do anno dará um excedente de cerca de 3 milhões esterlinos.—(*Havas*).

Migalhas

Gatunices

Quando se lêem os detalhes das varias *escroqueries* que os jornaes relatam, a esperteza dos trampolineiros merece muito menos elogio do que a simplicidade dos que se deixam burlar. Examinada, porém, com cuidado, essa simplicidade não deixa de apresentar um curioso aspecto. Os queixosos viram-se privados da mais elementar lucidez pela rasão muito simples que uma idéa fixa, a do um lucro desproporcionado, lhes tolhia o mais simples raciocinio e, verificado isto, devemos constatar que a burla tem a sua justificação moral.

Assim, vejamos o caso d'um dos mais vulgares «contos do vigario». Apresenta-se um marau a um patego e, mostrando-lhe um sobrescripto, diz-lhe isto, pouco mais ou menos:

—«O senhor vê este embrulho. Está aqui um conto de réis em notas. Pois, se o meu amigo me der vinte mil réis em metal sonante, eu abandono-lhe este conto de réis.

Se os burlados cultivassem aquelle desprezo do riquezas que a verdadeira sabedoria nos aconselha, nunca passariam pelo desgosto de verificar que o conto de réis é, afinal, em papel... do jornal. Mas no seu espirito germina logo a idéa de explorar as difficuldades de quem lhe propõe o negocio, e, portanto, são culpados d'uma quasi burla, que torna os intrujões muitissimo sympathicos.

N'um caso acontecido recentemente, vejo que o queixoso se contentava em emprestar dinheiro... a 72 0/0 de juro ao anno. Se a transacção tivesse sido honesta por parte do outro parceiro, o papalvo que viu voar os seus cobres, recebido esse juro d'uma usura violentissima, considerar-se-hia muito em paz com a sua consciencia. Assim, brado que os outros é que são os tratantes e, tendo toda a rasão, os *escrocs* não deixam de ter a sua gracinha.

André Brun.

Atropellamento e morte

Na rua do Amparo foi atropellada por um carro do Eduardo Jorge uma mulher que apparenta ter 80 annos. Conduzida n'um automovel que passava ao hospital de S. José, chegou alli já cadaver, verificando o obito o medico de serviço, sr. dr. Medeiros d'Almeida, que mandou remover o cadaver para a Morgue.

A fallecida vestia saia e capa pretas e na cabeça mantilha da mesma cor.

As gréves em Hespanha

A aggrava-se a de Huelva, sendo fechada a Casa do Povo

Huelva, 13 d'outubro

Aggravou-se o conflicto dos operarios do porto, tendo o sub-chefe do molhe do Rio Tinto sido aggredido por um grévista. A Casa do Povo foi fechada, tomando o juiz conta das chaves. Circulam boatos de que será declarada a gréve geral.—(*Corresp.*)

"A Capital,"

Publica-se aos domingos.

Uma prova evidente da indestructibilidade da lampada "EGMAR,, de fio estirado, é a sua escolha para a illuminação dos carros electricos de Lisboa.

A Tijuca
6, CALÇADA DA GLORIA, 10
Prato d'esta noite
Eiroz de caldeirada
Especialidade da casa
BIFES A' TIJUCA
Serviço por lista a toda a hora

O presidente da Republica chineza

Como se desembaraçou de dois generaes seus adversarios

Dos jornaes francezes hoje chegados extractamos o seguinte:

A consagração official de Yuan Shi Kai como presidente da republica foi assignalada por um attentado contra a sua vida. Os rebeldes do Sul, os verdadeiros republicanos da China, vendo que o astuto Shi Kai conseguira obter um simulacro de legalidade á sua situação presidencial, resolveram a sua morte, tendo-se encarregado de leval-a a effeito um chefe da policia de Pekin.

A individualidade de Shi Kai é das mais curiosas; é um dos mais finos diplomatas e dos mais astuciosos filhos da China. Um traço que caracterisa a sua maneira é a mascara de idiota que afivela quando resolve pôr em pratica um acto de força material ou moral.

Com a ferocidade dôce dos felinos, acaricia a presa que tenciona dilacerar com as garras.

Um exemplo: o verão passado estavam em Utchang dois generaes, verdadeiros republicanos, e por esta qualidade seus adversarios; queria desembaraçar-se d'elles por lhe contrariarem os planos, mas não se atrevia a hostilisal-os ostensivamente por serem muito populares em toda a região. O caso apresentava-se de resolução difficil, mas Shi Kai achou meio de sahir airosamente do embaraço.

O governo cobriu os dois generaes de honrarias e louvores pelos serviços prestados á Republica; dias depois foram chamados a Pekin para, como recompensa da pureza das suas convicções, serem investidos em altos cargos, em harmonia com os seus merecimentos.

Ingenuos, como todos os apostolos, os dois generaes acceitaram commovidos a homenagem que lhes queriam prestar. Um grande banquete no hotel dos Vagons Lits, sito no bairro das legações, reuniu á mesma mesa os ministros de Shi Kai e os dois chefes militares; brindes enthusiastas, ondas de champanhe, serviço aprimorado, nada faltou para a grandeza da festa. Findo o banquete, os ministros, com abundancia de cumprimentos, foram acompanhar os generaes á carruagem que devia leval-os.

Cinco minutos depois, exactamente quando o trem sahia do bairro das legações, appareceu um forte grupo de soldados que rodeou o vehiculo. Os generaes foram obrigados a apearem-se, encostaram-os a um muro e fuzilaram-os á queima-roupa.

Logo pela manhã, no dia seguinte, a nova foi conhecida pela população, e grande a celeuma levantada nos centros republicanos; os chefes democraticos procuravam informações junto das estações officiaes, mas os ministros, dizendo ignorarem do que se tratava, affectavam a maior surpresa, e prometteram um immediato e rigoroso inquerito.

O resultado das investigações foi que o conselho de guerra de Utchang, que fica a duzentas e quarenta leguas de Pekin, tinha condemnado á morte os dois generaes como réus de traição á patria; a sentença fôra communicada telegraphicamente para Pekin e immediatamente executada.

Apesar dos esforços empregados pelos ministros, esta explicação não satisfez os republicanos e prenuncios de revolta começaram a ser notados. Que fazer para evital-a? Shi Kai resolveu tudo n'um momento. Houve engano, fez constar o presidente, mas vae remediar-se immediatamente. E os dois generaes, estendidos em riquissimos esquifes, prestaram-se com posthumas honrarias, vão de novo a caminho de Utchang, d'onde tinham sido mandados vir expressamente para serem assassinados.

Todos ficaram satisfeitos e Shi Kai desembaraçou-se de dois adversarios que temia.

Aos srs. fumadores
A marca de maior consumo no Paiz!!!
MEXICANOS
O delicioso charuto para 60 reis.
Muito apreciado pelos bons fumadores.
Verdadeiros só os que teem o nome na anilha do seu unico importador
Manuel V. Nunes
Cuidado com as imitações

Relogios d'aço a 1$700 rs.
E de prata a 2$850 rs. com corda para S. dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

O consorcio de dois Oceanos

O Atlantico e o Pacifico casaram as suas aguas na sexta feira passada

Casamento estranho e que marca uma epocha na Historia do mundo, esta que no isolamento no seu gabinete, a trez mil kilometros de distancia, celebrou o presidente da Republica dos Estados Unidos com um simples gesto premindo um botão.

Ao gesto de Wilson quarenta toneladas de dynamite explodiram, fazendo voar pelos ares o Gamboa Dyke ultimo obstaculo á entrada das aguas do Pacifico no Canal de Panamá.

A corrente electrica estabelecida pela pressão do presidente circulou por mais de 6400 kilometros de fios terrestres e submarinos até Galverton, no Texas, atravessando depois o Golfo do Mexico até Coatzacoalcos; d'aqui a corrente seguiu pelos fios telegraphicos até Salina Cruz, no Oceano Pacifico, depois pelo cabo submarino até S. João do Sul, em Nicaragua, e d'ahi até á barragem de Gamboa, que destruiu, estabelecendo a communicação directa entre o lago Gatun e a secção do canal do lado do Pacifico.

Em White House, assistiram á ceremonia apenas o ministro das finanças e o secretario particular de Wilson.

INSTALLAÇÕES, REPARAÇÕES EM CAMPAINHAS ELECTRICAS, TELEPHONES, PILHAS, ACUMULADORES ETC.
CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO
76 RUA AUGUSTA
FRENTE AO BANCO CREDIT

Partido Republicano

As commissões parochiaes de Lisboa

A commissão politica do Monte Pedral (Santa Engracia) convida os seus congeneres a reunirem ás 21 horas de ámanhã, 14, na rua do Valle Santo Antonio, 13, 1.º, a fim de se trocarem impressões sobre assumpto muito importante e urgente.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO
Frente para a Rua do Ouro, Rua d'Assumpção e Rua do Crucifixo
Entrada pela Rua d'Assumpção, 99
Defronte dos Armazens Grandella
Fundador, Proprietario e Director—Horacio Ignez Tavares
A unica ESCOLA D'ENSINO TECHNICO COMMERCIAL onde todos os alumnos praticam a vida commercial em:
Escriptorios Bancarios, Industriaes, Agricolas, Commerciaes, de Companhias de Seguros, etc., e n'uma Casa de Cambio, nos quaes trabalham com dinheiro, notas de banco e com todos os livros e documentos usados na vida commercial, onde realisam as mais variadas transacções commerciaes, por meio da conjugação do movimento de todos os Escriptorios, e onde tambem aprendem:
Escripturação em livros de folhas moveis.
Estão abertas as matriculas para:
Curso ordinario de commercio em 4 annos
Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial, em 4 annos, constituida pelo ensino de FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMÃO, por professores das respectivas nacionalidades, ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, CALLIGRAPHIA, DACTYLOGRAPHIA, ESTENOGRAPHIA, etc.
CURSO LIVRE DE COMMERCIO
No qual o alumno frequenta as disciplinas que quer, podendo portanto estudar: ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO por professores das nacionalidades, etc., sem seguir o Curso Ordinario.
Aulas diurnas e nocturnas

Cordões de ouro só pelo pezo
e novos, por 1$400 rs. de feitio, e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores e relogios dos melhores fabricantes. Não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

PEQUENAS NOTICIAS

Recolheram, respectivamente, ás enfermarias 4 e 11 do hospital de S. José, José Fernandes, que andando a trabalhar na Cordoaria Nacional cahiu, ficando contuso na perna esquerda e Urbana da Silva, moradora no Valle Formoso de Baixo, que cahiu alli, ficando contusa no corpo.

Da ponte d'Algés cahiu Antonio Joaquim Caldas, ficando ferido no peito. Conduzido ao hospital de S. José ficou em tratamento n'uma das enfermarias.

Receberam curativo no banco do hospital de S. José José Antonio d'Almeida, morador na Trafaria, que, indo apartar alli uma desordem, recebeu uma facada na face direita; de um ferimento na cabeça, Antonio Ignacio Pinto, que foi aggredido na rua Silva e Albuquerque; Manuel Bento Cunha, de um ferimento no rosto por ter sido aggredido no Poço do Borratem; Manuel Maria, aggredido na rua do Arco do Limoeiro, com um ferimento na cara; Eduardo Nunes, menor de 3 annos, que cahiu na casa da sua residencia, fracturando o braço esquerdo; e Anna Ritta, que cahiu na fabrica de tecidos do Bom Successo, ficando ferida na cabeça.

A morte do principe Katsura

enlucta a nação japoneza para cuja grandeza tanto concorreu

Muito laconicamente, o telegraph communicou para a Europa a morte do principe Katsura, o homem que dirigiu a lucta desegual do pequeno imperio do Japão contra o colosso moscovita que, occupando a quarta parte do velho continente europeu, se estendia atravez de toda a Asia. O destino de Katsura estava intimamente ligado a esta lucta; á medida que ella se tornava mais intensa, tomava uma feição mais decisiva, a figura de Katsura acentuava-se e engrandecia com a sua obra.

De Katsura simplesmente, passou a ser o conde Katsura, depois a marquez, e finalmente o principe Katsura.

Com a morte do imperador, quiz abandonar a côrte; começava já a sentir os estragos da doença inflexivel que havia de matal-o: o cancro. No emtanto, n'essa deliberação imperava mais a convicção de que o seu papel politico tinha findado, do que impreteriveis os effeitos da doença. E tinha razão em querer abandonar a politica; se então o tivera feito ter-se-hia poupado ao dissabor de ver o seu prestigio desprestigiado quando quiz antepol-o como barreira ás idéas democraticas.

Com Katsura, desappareceu no Japão uma epocha; o poder occulto que presidiu á evolução do imperio do Sol Nascente na era do Meiji cede o logar á democracia victoriosa. E d'essa epocha, o principe Katsura era o ultimo representante.

Quereis Impôr-vos
pela elegancia, pelo chic!... pelo bello? e economicamente??
Pois torna-se muito facil... visto que tal desejo ide á Celebre Casa das Tesouras de José Clemente na rua da Escola Polytechnica, 51, 51-A, 53, 55, onde estão as tesouras vermelhas e pendões, porque alli os sobretudos da moda, os celebres gabões de Aveiro e fatos elegantes, capas á alemtejana, sobretudos á maruja.
São o rigor da moda!! São magnificos!! São baratissimos são o que ha de mais elegante e chic.
Peçam pois amostras que se enviam a quem pedir e fornece-se á Caixa Soccorros Caminhos Ferro Portuguezes e do Estado.

Papeis de Credito
Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.
Emprestimos sobre papeis de credito, etc
GODINHO & C.ta
R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

Prevenção
A todas as pessoas que tenham agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X em platina, velas de automoveis, pontas de termo-cauterio, e platina para fundir.
Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino, rua de S. Paulo, 146, que é o unico que sempre paga melhor.

Antonio Aurelio
Clinica geral e doenças das senhoras
CONSULTORIO—R. Garrett, 74, sobre loja
Consultas todos os dias das 2 ás 4
Telephone 4:221

Alvitres e reclamações

Policia irascivel

Antonio Gomes e Francisco Nunes, trabalhadores, vieram queixar-se de que estando hontem n'uma taberna, no largo do Mastro, n.º 24 ahi foram mal tratados pelo guarda 233 da 5.ª esquadra.

Estavam no estabelecimento muito tranquillos com mais dois freguezes, quando á porta assomou o referido guarda, allando-os ameaçadoramente. Como o Francisco Nunes, vendo-o alli durante alguns minutos sem nada dizer, se lembrasse de dirigir-se-lhe, observando-lhe que alli não havia novidade, o civico irrompeu furioso perguntando-lhe: — Que tem você comisso, sua besta? Depois resolveu-se a ir vêr os aposentos interiores da taberna, dizendo que tinha para alli fugido um individuo que perseguia. Mais tarde, como o Antonio Gomes commentasse que o caso era curioso e bem merecia ser contado nos jornaes, foi o bastante para que o feroz guarda desembainhasse o sabre e avançasse para elle, perguntando-lhe iracundo: — O que é você quer ir dizer para os jornaes, sua besta?

Do facto, por anormal, vieram queixar-se os dois individuos, que se viram gregos para fugirem ás iras do pouco ordeiro mantedor da ordem, e estão promptos a apresentarem testemunhas do que affirmam.

REMEMBER
GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce..	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

Fallecimentos

Apoz longa enfermidade, falleceu hoje o compositor typographico sr. Henrique Pinto do Amaral, que ultimamente pertencia ao quadro da typographia do Annuario Commercial, onde era muito estimado, contando tambem muitas sympathias no meio dos seus camaradas. Era um bom companheiro, chico, pois, como verdadeiro afficionado que era, fundára e dirigira por muito tempo o jornal *A Arena*.

O funeral realisa-se ámanhã, ás 15 horas, da rua do Salitre, 346, 4.º, para o Alto de S. João.

Theatro Avenida
HOJE E SEMPRE
A REVISTA TRIUMPHANTE! ENCHENTES! ENCHENTES!
O 31
SEMPRE NOVIDADES
2 sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2

MOVIMENTO OPERARIO

CORTICEIROS DE SINES

Segundo noticias recebidas de Sines, parece renovar-se alli a agitação da classe dos corticeiros e que é a repercussão da grève de janeiro do corrente anno.

Por essa occasião os grévistas exigiram dos patrões o augmento de 10 0/0 nas suas ferias, tendo, para resolução do conflicto, sido nomeada uma commissão de patrões e operarios, retomando estes o trabalho sob a condição d'esses delegados apresentarem o resultado dos seus trabalhos em setembro findo. Nas negociações entaboladas accordou-se em que os industriaes augmentariam 60 réis diarios nas ferias dos seus operarios, exigindo em compensação um augmento na producção, contra o que os operarios protestaram energicamente, o que levou os patrões a offerecerem-lhes o trabalho de empreitada. Esta nova forma de producção devia ser hoje posta em pratica, tendo hontem os corticeiros telegraphado á Federação Nacional declarando não estarem dispostos a acceital-a.

Alguns delegados da federação procuraram hoje os srs. governador civil e ministro do interior, com quem conferenciaram sobre o assumpto.

Ouro a 520 réis o gramma
Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

As aguas acidulas da Foz da Certã no tratamento das doenças do estomago pelo Ex.mo Sr. Dr. D. Antonio de Lencastre

Quando por acaso vi a analyse das aguas da Certã, lembrei-me de coisas menos sublimes e philosophicas, mas que muito interessam ao bem estar de tanta gente, lembrei-me dos estomagos dos nossos doentes.

Uma agua acida á custa de um sulphato acido de alumina deve, por força, servir a muitos.

Depressando mesmo o que a experiencia estabeleceu a clinicos illustres, sobre o valor do alumen, tão preconisado nas colicas saturninas, como febrifugo pelo grande Boerhave, os felizes ensaios de Demaux na diabete, de Burq na hysteria, de Garrigon na anemia e dysmenorrhea, pensei que o sulphato de alumina — que tem sido pelos chinezes secularmente empregado na purificação da agua suja dos seus rios; que da mais alta antiguidade foi considerado como anti-putrido e empregado na preparação das pelles, nos embalsamamentos, na conservação dos cadaveres — não podia deixar de favoravelmente intervir nas fermentações anormaes do estomago, tanto mais que o laboratorio admiravel da Natureza nol-o offerecia no estado acido — em agua natural hyposalina — que pelo menos nos garantia de que esta agua estaria isenta de toda a inquinação microbiana.

Ora uma agua pura, anti-putrida e ainda acida, devo por força convir para o tratamento d'esse tormento que a humanidade geme na terra, sem ceus, e na chama catarrho gastrico. Hoje é quasi axiomatico os alcalinos e a maltina serem hoje nocivos nas dyspepsias; e os catarrhos gastricos e muitos intestinaes cederem só á medicação acida.

E assim, naturalmente, pensei que a agua da Certã, satisfazendo a indicação da medicação acidula, não só devia utilisar ao catarrho essencial (?), que Cointrais chama rheumatoide; mas em todos os catarrhos putridos ou parasitarios e n'um grande numero de diarrhoeas chronicas.

Ainda, como recurso de enorme valia, servirá:

—nas preversões digestivas derivadas das doenças infecciosas;

—na convalescença das febres graves;

—nas atonias gastricas dos diabeticos tuberculosos, brighticos;

—no gastricismo dos exgotados pelos jejuns, pelos excessos em prazeres;

—nos estomagos debilitados pela dyscrasia sanguinea, como o dos recem-chegados dos paizes quentes, o dos anemicos e dos chloroticos;

—na dyspepsia nervosa dos allemães e na hypocondria.

Com effeito, n'estes differentes casos empreguei a agua da Certã e com o melhor resultado. Talvez em muitos outros casos aproveitará; mas d'isso não tenho a experiencia.

Esses resultados traduziram-se sempre na tolerancia que serve de base a toda a proteiforme symptomatologia d'esses diversos syndromas — estado da lingua, appetite e funcções intestinaes.

Essa agua constantemente limpou a lingua, restabeleceu o appetite e regularisou o ventre.

Quem trata d'estas doenças delicadas e sabe quanto custa a obter estes resultados deve bem apreciar tão efficaz meio.

Eis tudo o que posso dizer, e mal, das aguas acidulas da Certã.

Felizmente não precisam de advogado e não tenho medo de lhe comprometter a causa.

Lisboa, 4 de julho de 1899. — Deposito geral: Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º — Telephone 2168.

A provincia n'A CAPITAL

CAXIAS, 13.—Preparam-se n'esta localidade grandes festas em honra do sr. dr. Affonso Costa, que no dia 15 aqui vem assistir ao ultimo banho das creanças protegidas pelas juntas de parochia da capital. A direcção da Sociedade Musical Instrucção e Recreio Caxiense, de que é secretario o correspondente d'*A Capital*, reune esta noite para elaborar o programma da festa, parecendo que, além de outras manifestações de regosijo, ali tribuirá um bodo a pobres, bastando dizer que esta festa é a banheira nacional na sua séde.

Theatro do Povo
HOJE
A revista que mais agrada
Peço a Palavra
em duas sessões
8 1/2 e 10 1/2

THEATROS

A futura epocha no theatro do Gymnasio

O Gymnasio reabre as suas portas no proximo dia 21. Conforme aqui temos referido, a sala de espectaculo apresentar-se-ha completamente modificada. A plateia é toda nova, nos sobrados e nos assentos. Abriu-se uma nova porta para os fauteuils e a antiga geral foi transformada n'um promenoir amplo e com cinco portas de sahida. O estofo dos fauteuils, dos camarotes e da rampa do promenoir são em velludo amarello claro e no mesmo velludo são as sanefas do proscenio e dos camarotes, os reguladores e a bambolina regia. O sextetto foi deslocado para a antiga galeria, que foi transformada n'um balcão commodo e aceiado, com logares numerados. O aspecto geral do theatro é alegre e d'um fino gosto, tendo sido ampliadas as coxias de passagem e supprimidas as dobradiças.

O repertorio mereceu, como era natural, o maior cuidado á empreza Monteiro d'Abreu. O Gymnasio reabre com A menina do chocolato, *o maior exito da epocha anterior. Em seguida serão representados* O principe herdeiro *e* A conspiradora, *dois successos recentes. A primeira novidade da epocha será a comedia em quatro actos de André Brun,* A visinha do lado, *de que Alegrim, Mendonça de Carvalho, Cardoso, Adelia Pereira, Zulmira Ramos e Maria Mattos crearão os principaes papeis. Seguir-se-hão, n'uma ordem ainda não determinada definitivamente, Os marialvas, cinco actos de Vasco Mendonça Alves, O deputado independente, quatro actos de Chagas Roquette e Alvaro Lima, uma adaptação em tres actos de Ernesto Rodrigues e uma peça americana em quatro actos, adaptada por Bento Mantua e Luiz Barreto. Estão acceites* Le mystere de la chambre jaune, *tradução de Mello Barreto,* O medico de senhoras, *comedia allemã em quatro actos, traduzida por Hermano Neves,* Occupe-toi d'Amelie *e* Un fil á la patte, *de Feydeau, traduzidos respectivamente por Accacio de Paiva e Camara Lima,* Les honneurs de la guerre, *de Hennequin, traduzido por um jornalista conhecido, e duas peças inglezas, uma traduzida por Eduardo Noronha, outra por Henrique Garland e Accacio Antunes.*

Alem d'isso far-se-ha reprise das peças Commissario de policia *e* Madrinha de Charley *com Alegrim nos papeis principaes.*

Como se vê, o programma do Gymnasio é abundante e d'um grande ecletismo. Da fórma por que esta peças encontra são solidas garantias os esforços realisados na epocha passada n'esse theatro, onde se conseguiu modificar uma athemosphera quasi secular, com montagens cuidadas e d'um grande gosto artistico.

Lucinda Simões continua dirigindo a companhia com a sua mestria consummada, e José Mergulhão, o scenographo que se revelou em varios trabalhos da temporada ultima, continua sendo um precioso auxiliar da empresa. Dentro de dois dias abrirá a bilheteira para a assignatura de cinco recitas, sendo a primeira a da reabertura e as quatro outras com peças novas.

Noticias

Entre nós

O pianista David de Sousa, recem-chegado da Russia dará brevemente no Gymnasio em *matinées* dominicaes uma serie de quatro concertos de musica classica.

● Começaram hoje no theatro Nacional os ensaios da peça *Honra Japoneza*.

● A companhia dirigida por Luiz Galhardo que vae representar no Porto a revista *O 31* constituiu o nucleo da companhia que ha de inaugurar o Eden-theatro com a revista *Marmore e Granito* de Teixeira Coelho, Gustavo Sequeira e André Brun.

● A seguir ao *Peço a palavra* sobe á scena no theatro do Povo uma revista intitulada *Pathé Jornal*, do costumier Castello Branco e Barbosa Junior.

● Na sexta-feira, 17 sobe á scena no Phantastico a revista *A grande fita*.

Extrangeiro

No Cinema Rio Branco do Rio de Janeiro representou-se o mez passado a peça de Marcellino Mesquita *A Mentira*.

● Christiano de Sousa representou em Pornambuco a burleta *O Forrobodó da madama*.

● No theatro Carlos Gomes do Rio para reapparição de Adelaide Coutinho representou-se o drama *A cantora das ruas*.

● O tenor Camara anda dando concertos em varias cidades do Brazil.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.
Coliseu dos Recreios—A's 21—Grande companhia acrobatica, equestre, comica e mimica—Estreia do domador Steil com os seus leões.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1/2 e 22: *Republica*, De Capote e Lenço; *Trindade*, Quo vadis? (animatographo); *Avenida*, O 31; *Phantastico*, Piparotes; *Rua dos Condes*, Peço a palavra.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1/2 e 22 1/2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 22 1/2—Foz, Chanteoler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Tudo de prevenção
Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, vélas de automoveis, pontas de termos-cauterios, etc., em platina, e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

ULTIMA HORA

PELA FRONTEIRA DO NORTE

BOATOS DE INCURSÃO

O commandante de cavallaria 6, de Chaves, chega á capital e explica-lhes a origem

A curiosidade publica entreteve-se hoje, glosando o boato de incursão monarchica, que hontem correu pelos centros de cavaco. Para variar, dizia-se que o bando realista puzera esta manhã em pratica a invasão annunciada para a vespera.

No ministerio da guerra, aonde fomos colher informações, volta a opôr-se o mais formal desmentido a qualquer arremettida por parte dos realistas. O commandante de cavallaria 6, aquartelada em Chaves, que hoje chegou a Lisboa, a fim de acompanhar um filho que ingressa no Collegio Militar, deu a respeito da situação n'aquella fronteira as mais tranquillas e seguras informações.

O boato d'esta nova incursão nasceu do seguinte:

Em Tamagellos, povoação hespanhola da raia, onde residem alguns antigos soldados das hostes couceiristas, realisou-se um arraial. Aos folguedos foram assistir varias pessoas de Portugal, e entre estas alguns do logar de Lamadascos. Na volta, dois visitantes do arraial procuraram o regedor dizendo-lhe que a incursão dos couceiristas se daria n'aquella mesma noite. O regedor de Lamadascos não ligou importancia ao caso. No emtanto, pela noite alta, viu a distancia, em direcção á fronteira hespanhola, estoirar dois grandes foguetões. Em vista d'esse acontecimento, que o tomou por um signal, correu a Chaves, a prevenir as auctoridades militares.

Depois d'isto o commandante da praça mandou uma patrulha até Villa Verde, havendo tambem quem se promptificasse a atravessar a fronteira para observar o que por alli havia. De facto, os dedicados republicanos transpuzeram a fronteira e foram até á localidade, em que se realisavam os festejos, não tendo encontrado o menor vestigio de tentativa de incursão.

O commandante do cavallaria 6, sr. Modesto Barreto, diz que as forças que guarnecem os postos avançados na provincia de Traz-os-Montes saberão repellir com valentia qualquer arremettida dos inimigos da Patria e da Republica.

As estações telegraphicas do norte estiveram a noite passada de serviço permanente.

De Hespanha recebemos os seguintes telegrammas:

Orense, 13 d'outubro

Uns automoveis depositaram em Cabaleiros 25 espingardas Mausers e 4:000 cartuchos, que foram encontrados por um lavrador, o qual entregou tudo á guarda civil.—(*Corresp.*)

N. da R.—Tratar-se-ha da apprehensão já noticiada e a que hontem nos referimos ou de novo armamento encontrado? Não o sabemos dizer, pois que o telegramma do nosso correspondente é, n'esse ponto omisso. E já agora seja-nos permittido um reparo endereçado a quem superintende nos serviços telegraphicos: o telegramma em que se noticia a apprehensão foi expedido ás 8.50' e entendido ás 9.45'. Pois só chegou á redacção d'*A Capital* depois das 16 horas.

Do Terreiro do Paço á praça Luiz de Camões não póde ser, nos parece, maior a celeridade... negativa.

Declarações do ministro do interior de Hespanha

Madrid, 13 d'outubro

O ministro do interior declarou que como ministro e como cavalheiro tem o maior interesse em accentuar que o governo procede com a maior lealdade e severidade na perseguição dos que tentam introduzir armas em Portugal. Conferencia diariamente com os governadores das provincias da fronteira, reiterando-lhes instrucções para exercerem a maior vigilancia.—(*Corresp.*)

NOTAS DIVERSAS

A Yokohama chegou no dia 25 do mez passado o sr. dr. Gonzaga Filho, consul geral do Brazil no Japão e que durante muitos annos foi consul em Glasgow. O dr. Gonzaga Filho é um diplomata *doublé* de primoroso poeta e romancista, sendo os seus livros muito apreciados.

O *Diario do Governo* publica ámanhã o aviso de estar aberto concurso para a construcção do caminho de ferro electrico entre Ponta Delgada e Valle de Furnas e Ponta Delgada e Villa da Ribeira Grande.

—Chegou hontem a Malta o cruzador *Adamastor*.

—A' vista de Oitavos passou um cruzador russo.

—Procuraram hoje o sr. presidente do governo os srs. ministros da Austria, encarregado de negocios da America, Paul Verguet, secretario geral da *Libre Parole*; René Bérandé, Ventura Vilhena e uma commissão de operarios sem trabalho. Como o sr. dr. Affonso Costa Costa não vieı á sua secretaria, foram recebidos pelo secretario da presidencia sr. Urbano Rodrigues.

—O governador civil de Vianna do Castello, capitão sr. Meira, conferenciou hoje com o director geral da agricultura acerca da carestia do milho no seu districto.

—O governador civil de Castello Branco, sr. dr. Gastão Correia Mendes, conferenciou hoje com o director geral da instrucção primaria e com o inspector das escolas moveis, a quem solicitou oito missões para o seu districto, ficando assente que para o concelho da Certã irão trez d'essas missões.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

18,15

Os boatos d'incursão

Aqui não se liga a menor importancia aos boatos de incursão dos realistas. Na cidade impera o maximo socego, não estando as tropas de prevenção nem tão pouco a policia.

A campanha do odio

Foi hoje largamente distribuida uma folha solta com a declaração do dr. Affonso Costa ácerca da campanha de calumnias que contra elle foi levantada. Traz tambem a moção votada no Centro Duarte Leite, lavrando um protesto contra essa campanha de odio e infamia.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O movimento do mercado foi nullo, sem operações.
Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque...	45 5/16	45 3/16
Londres, 90 div...	45 7/8	—
Paris, cheque.....	627	620
Italia............	619	627
Allemanha, cheque.	258 1/2	259 1/2
Amsterdam, cheque.	486 1/2	488 1/2
Madrid, cheque....	980	990
New-York..........	1$08,5	1$09,5
Rio, s/Londres....	16 5.32	—
Libras............	5$27	5$31
Agio d'ouro.......	15 %	17 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,50	—
» » 500$	—	—
» » 100$	—	—

Obrigações do Estado, effectuado: 4 1/2 88-89, asst. 56$.

Externas, effectuado: 1.ª serie, 67$.

Acções, effectuado: Banco de Portugal, 155$; Ultramarino, 99$; Aguas, 88$; Assucar, 86$70; Cazengo, 1$50; Moagem (nova), 71$50; Panificação, 15$; Norte e Leste, 1.º grau, 63$.

Obrigações, effectuado: Ambaca, 88$; Norte e Leste, 1.º grau, 63$70; Beira Alta, 2.º grau, 17$20.

Praso, fim de novembro: Assucar, 36; Zambezia, 28$5.

BOLSA DE LONDRES. — Portuguez, 63,00; Inglez 2 1/2, 73,87; Hespanhol, 00,00; Japonez, 5 0/0, 1907, 95,87; Russo, 5 0/0, 1906, 103,87; Banco Ottomano, 15,62; Atchison, 96,80; Erie prefered, 44,00; Erie common, 28,12; Missouri common, 20,25; Norfolk common, 106,62; Rock Island, 15,75; Southern common, 22,00, Southern Pacific, 90,75; Union Pacific, 155,62; Rio Tinto, 77; Moçambique, 13,6; Rand Mines 5 1/8; Beira Railway, 29,00; Marconi's, ord. 3 27/32; idem prefered; 3 1/8; American, 31,32.

FECHO DA BOLSA DE PARIS. — Portuguez, 00,00; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 229,00; Moçambique, 19,75; Zambezia, 11,00; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

MARCA NOVA DE CIGARROS
CASTELLARES
Tabaco escolhido de Vuelta-Abajo
HAVANA
Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito colossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.
20 cigarros fechados á machina 200 REIS
J. WIMMER & C.a

A Tijuca
Recebe comensaes a 12 e 15 escudos
Fornece jantares aos domicilios
6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Muita attenção
Compra-se por alto preço agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de para-raios, fragmentos de raio X em platina e platina para fundir. Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino, rua de S. Paulo, 149, que é o que sempre paga melhor.

Agua da Curia
Estimula a acção dos rins
REPRESENTANTE | *PALACIO FOZ*
H. Bottino | *TELEPH. 3530*

QUO VADIS? Hoje e todas as noites

SPORT

O «football» e o publico

Sanguirou-se hontem officialmente a epoca do football com varios desafios, dois dos quaes entre grupos de 1.ª cathegoria.

O football hoje tem um publico, um publico que conhece os jogadores, se interessa por elles mais até do que se interessa pelo jogo. Esse publico — para que havemos nós de calal-o — está mal educado e demonstra a cada passo o seu facciosismo. Commenta o jogo, cujas phases segue com interesse, mas commenta-o sem imparcialidade; o seu sentimento de justiça oblitera-se e é com paixão, com paixão por vezes desenfreada, que elle sublinha com o seu applauso ou a sua reprovação, consoante elle é a favor ou contra o seu idolo, qualquer incidente do jogo. Deve ser intensamente desagradavel jogar-se perante um publico cujos applausos vão invariavelmente para o grupo nosso adversario muitas vezes sem que elle o mereça e que não tem senão murmurios de desprazer quando o nosso grupo, que não lhe é persona grata, faz alguma coisa digna de applauso.

A nós ser-nos-hiai intensamente desagradavel jogar n'estas condições, quer estivessemos n'um campo quer no outro; vexar-nos-hia, talvez, mais ainda sermos a cada passo applaudidos, porque tinhamos o publico apaixonadamente do nosso lado, do que sentirmos sobre nós por uma forma brutal a sua antipathia.

E' preciso corrigir estes desmandos da multidão, é preciso demonstrar-se-lhe que quem vae alli perante ella, tomar parte n'um desafio, sae tão digno quer ganhe, quer perca. E' preciso dizer-se-lhe que quem perde nos deve merecer ainda mais sympathia do que quem ganha e que é pelos fracos que elle se deve interessar; esses é que elle precisa animar, com o seu applauso, para que o desanimo os não invada e fujam depois á lucta. E' preciso ensinar o publico a respeitar as decisões dos juizes de campo e, mais do que isso, a nunca os suggestionar nas suas deliberações. Só assim poderá haver juizes de campo justos; se elles sentirem a multidão a carregar sobre si, a exercer pressão sobre as suas decisões, deixam de ser imparciaes, isto é, deixam de ser arbitros, que é para o que lá estão.

E' este talvez o aspecto mais grave da questão, pois que, a continuarem os desmandos que apontamos, não haverá juizes de campo, funcção que é fatigante e espinhosa em excesso e bastam estas duas qualidades para a não tornarem desejada.

As deliberações de um juiz de campo não teem recurso e para que elle não possa com ellas prejudicar nenhum dos adversarios, precisa ser imparcial e para isso ha que não o suggestionar nem amedrontar, ha que o deixar sentenciar serena e livremente, segundo o que viu e o que em sua consciencia julgou, e quando elle, no exercicio da nobre funcção de que está investido, tiver que punir, tanto o jogador visado como o publico devem manter-se nobremente calados, sem fazer o mais pequeno protesto, tal como se a sentença fosse proferida na sala magestosa de um Tribunal Supremo.

Entre nós

O desafio de hontem das primeiras cathegorias

Houve dois, conforme annunciámos: o 1.º entre o Club Internacional de Foot-ball e o Sport Club da Cruz Quebrada; este Club, que estava na 2.ª cathegoria o anno passado, jogava pela primeira vez este anno na 1.ª cathegoria. O C. I. F. apresentou-se com uma linha muito fraca; não está para as suas tradições uma victoria tão pequena—2 *goals* contra 1. Foi quasi uma derrota. Absoluta falta de combinação tanto d'uma parte como da outra, consequencia da natural falta de treino, mas sem duvida agradou-nos mais o jogo do Cruz Quebrada que o do C. I. F.

O 2.º desafio foi entre o Sport Lisboa e Bemfica e o Sporting Club de Portugal do qual o primeiro sahiu victorioso por 4 *goals* contra zero. Esperava-se a victoria mas não foi esta tão retumbante quanto se contava. Tambem esperavamos mais combinação, melhor jogo por parte do Club Campeão, cuja victoria sahiria mais apoucada ainda se o Deus das batalhas não estivesse manifestamente contra o S. C. P. o qual, infeliz, não marcou os *goals* que devia marcar e deixou marcar outros que não devia deixar.

Afigura-se-nos que o S. L. B. precisa de trabalhar para não perder os seus creditos.

Sallés em Lagos.—Sallés devia hoje realisar uma ascensão em Lagos, mas teve de ser addiada por ter havido desarranjo n'uma das peças do apparelho, quando esta manhã chegou áquella cidade algarvia.

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

Extrangeiro

A Foot-ball Association de Londres está preoccupada já com o local em que deve effectuar-se o desafio final para a disputa do campeonato. E' que a concorrencia tem augmentado de anno para anno, a ponto de o ultimo desafio ter sido observado por 120:000 espectadores, dos quaes uma grande parte nada viu. O unico local que encontra é o Campo do Palacio de Crystal de Londres, onde se teem disputado as finaes, e como o palacio e dependencias estiveram para ser demolidas, a Foot-ball Association corre grave risco de não ter local para os desafios finaes, a menos que a subscripção publica que em Inglaterra corre para comprar o Palacio de Crystal attinja a somma precisa. Então serão feitas as obras necessarias para tornar o campo de jogos apto a poder receber com a maior commodidade um muito maior numero de espectadores.

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

Coliseo dos Recreios

Os 6 ferozes leões do domador Steil estreiam-se no espectaculo da moda de hoje

E' um espectaculo da moda cheio de emoções o d'esta noite: apresentam-se pela primeira vez, na pista do Coliseo, os celebres e famosos 6 leões africanos do arrojado domador Steil, que por toda a parte tem levantado um fremito de admiração. São animaes formidaveis, bellas estampas, que devem deixar os espectadores commovidos.

No magnifico espectaculo entram as grandes celebridades da companhia, que teem alcançado grandes ovações todas as noites.

N'um dos proximos dias estreiam-se os famosos artistas *Soeurs Browning*, que é a mais extraordinaria celebridade aerea da actualidade.

Carvão mais barato

vae tel-o o publico, mercê d'uma empresa que vae fundar-se

Em Lisboa o carvão de sôbro está caro: 440 réis a arroba do de melhor qualidade. Meia duzia de negociantes e capitalistas, entendendo que poderiam baratear esse producto, ao mesmo tempo que tiravam um lucro rasoavel do capital que empatassem, constituiram-se em sociedade e fundaram a Empreza Portugueza de Carvão, que adquiriu armazens no Alemtejo, a fim de ahi guardar um *stock* que lhe permittisse servir a clientella que com certeza vae ter em Lisboa, ao mesmo tempo que adquiria tambem armazens na Junqueira.

A venda será feita, por agora, em 100 mercearias nos diversos pontos da cidade, em saccos sellados de meia e uma arroba, postos em casa do consumidor ao preço de 330 réis a arroba, ou sejam 25 0|0 mais barato do que o preço actual. E' sem duvida um beneficio para o publico e estamos convencidos de que a nova empresa verá os seus esforços coroados de exito.

Para o annuncio que adeante publicamos chamamos a attenção dos nossos leitores.

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação de ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n.º 5.—Todos os socios possuidores de bicycletas o pertencentes á companhia de cyclistas teem de comparecer até ao dia 15 do corrente na séde da Sociedade, e no proximo domingo, 19, com as suas machinas, a fim de receberem a instrucção d'esta especialidade.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. Aurea, 165 — Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Movimento do porto

Cabo Verde e Guiné, «Bolama»	14
Bremen, etc., «Sierra Salvada» (Braz.)	14
Pará e Manaus «Rio Grande» (Hamb.)	14
Liverpool, etc., «Hilary» (Pará)	15
Rio Jan. e Santos «De-terro» (Hamb.)	15
Amsterdam, etc., «Frisia» (Brazil)	15
Southampton, etc., «Aragon» (Brazil)	15
R. Jan. e Santos «V. de Rouen» (Hav.)	15
New-York «Sicania»	15
Rio G. Sul, etc., «S. Thereza» (Hamb.)	16
Perú, Rio Jan., etc. «Sallust» (Liver.)	16
Batavia, etc., «K. Willem 3.º» (Amst.)	16
South. e Amsterdam «Orange» (Bat.)	16

PIZÕES DE MOURA
A melhor agua de meza medicinal
LIMONADA PIZÕES DE MOURA
Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro
Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas
Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes. Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes
OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.
51, Rua dos Fanqueiros, 53
44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

? PELLE E SYPHILIS?
Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!!
? Sardas e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!*
? Oleo de Lila Indiano contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!
? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!
? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!
? Embriaguez. — Remedio efficaz!!
? Pomada calicida Indiana — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? As purgações em 48 horas?
Garantidas só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!
A cura das febres ou secções em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!
?? Pomada sympathica—Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.
? Licor genital Indiano—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!
? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? Soluto anti-parasita Indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!
Balsamo vegetal Indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!
? Elixir anti-asthmatico Indiano—contra os ataques asthmaticos!!!
? Café tonico purgativo Indiano — «O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!
? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!
? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!
Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos
Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)
Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.
Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.
Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.
Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Simões Ferreira
Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia
CLINICA GERAL
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5
Tel. 3391

NOVO ATELIER
De vestidos, chapeus e confecções. Perfeição e modicidade de preços. Rua de D. Estephania, 74.

Professora

Precisa-se para vir dar lições de francez pratico, a senhora que já conhece o francez. Prefere-se senhora franceza. Resposta esta jornal, lettras C. M.

MEDICINA DENTARIA
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Especialidade em dentaduras sem chapa
Facilita-se o pagamento em prestações
Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico
CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis.
Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Restaurant Paris
63—R. S. Pedro d'Alcantara—67
Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite,
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Dores de dentes! Palavras terriveis que significam um inferno de tormentos, e impossibilidade do descanço e de execução de todo o trabalho. Contra elles existe hoje em dia um remedio de fama mundial, que se recommenda pela sua acção rapida e segura: os
Comprimidos „Bayer" de Aspirina.

Fonte-Salus Vidago
A agua mais gazosa e radio-activa.

PARA SER FELIZ
Para os que nascem em JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO
O que deve emprehender-se — O que deve evitar-se
Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros
Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 146, 1.º, Telephone, 3236—LISBOA.

CLINICA de HENRIQUE BASTOS
Doenças dos rins e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

AGUA DA AMIEIRA
Unica conhecida com RADIO de constituição
A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.
Escriptorio--Rua Augusta, 26
50 réis o litro em garrafões

AVISO
Agua da Curia
HUMBERTO BOTTINO, depositario e representante das aguas da Curia, avisa toda a sua clientela e o publico em geral que continúa a vender estas aguas pelos mesmos preços e descontos até hoje estabelecidos, com a vantagem de remetter de sua conta qualquer encommenda a casa do consumidor, dentro da area de Lisboa.

Aurelio Romero
Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

ASFALTO
Unico preservativo contra a humidade e salitre — paredes, cavallariças, etc.
José Augusto Alves
Garante a boa qualidade e preços resumidos
Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (á Boa-Vista)

Brilhantes
em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.
Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o|o que em toda a parte.
Ourivesaria
A. C. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
— LISBOA —

AGENDA PARA TODOS
(De algibeira) para 1914
A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para «memoranda» grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS, (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 36—Telephone 3977—Lisboa.

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA
Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Fonte-Salus Vidago
Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

IX

O rei diverte-se

—Para que pensar em taes coisas, *Sire?*— disse ella com a sua voz meiga e quente.—Que tem a receiar, sendo como é o filho dilecto da egreja?

—Crê então que a minha alma se salvará?

—Com certeza que sim, *Sire.*

—Mas tenho peccado, peccado muito. A marqueza mesmo m'o tem dito.

—Tudo isso passou, *Sire.* Quem é que não tem momentos de desvario? Tem fugido da tentação, com certeza que alcançou o perdão.

—Desejava que a rainha fôsse ainda viva. Encontrar-me-hia muito mudado.

—Tambem eu o desejava, *Sire.*

—E saberia que é a si que devo esta mudança. Oh! Francisca é sem duvida o meu anjo da guarda que tomou a fórma humana. Como lhe hei-de agradecer o que por mim tem feito?

Curvou-se para a frente e pegou-lhe na mão, mas, a esse contacto, um fogo subito se lhe accendeu nos olhos e ter-lhe-hia enlaçado a cintura com o outro braço se ella se não tivesse levantado vivamente para evitar o amplexo.

—*Sire!* — disse ella, com o rosto severo e um dedo levantado.

—Tem razão, tem, Francisca. Sente-se; conter-me-hei! Sempre com esta obra de tapeçaria, não é assim? Os meus operarios de Gobelins podem velar pelos seus creditos.

Pegou n'um extremo da obra, emquanto ella se tornava a sentar, não sem lhe haver deitado um olhar inquieto; e pondo no regaço a outra extremidade do rolo, continuou a trabalhar.

—Sim, *Sire.* E' uma caçada nas suas florestas de Fontainebleau. Um veado, como vê, com a matilha e um bando de damas e cavalleiros. Vossa magestade montou a cavallo hoje de manhã?

—Não... Porque é que o seu coração continua a ser de gelo, Francisca?

—Prouvera a Deus que fosse, *Sire.* Caçou então ao falcão?

—Não... Mas com certeza o amor nunca lhe fez pulsar o coração. E, comtudo, foi casada.

—Enfermeira, *Sire!* mas nunca esposa... Veja aquella dama, alli, no parque. E' com certeza *Mademoiselle.* Não sabia que ella tinha voltado de Chantilly.

Mas o rei não queria que o assumpto da conversa fosse desviado.

—Então, não amava Scarron?—continuou elle.—Era velho, disseram-me, e tão côxo como os versos que fazia.

—Não falle d'elle levianamente, *Sire.* Fui-lhe reconhecida, respeitei-o.

—Mas não o amou?

—Porque quer tentar penetrar os segredos do coração de uma mulher?

—Não o amou, Francisca?

—Pelo menos, cumpri para com elle o meu dever.

—Esse coração de monja não foi, pois, tocado pelo amor?

—Não me interrogue, *Sire.*

—Nunca foi?...

—Poupe-me, *Sire,* supplico-lh'o.

—Mas é necessario que a interrogue, porque a minha tranquillidade depende da sua resposta.

— Essas palavras penetram-me n'alma.

—Nunca sentiu no coração uma pequena faisca d'esse amor que arde no meu?

Ergueu-se com as mãos estendidas, ar supplicante, mas ella affastou-se d'elle.

—Tenha a certeza, *Sire,* de que mesmo que o amasse como nunca mulher alguma amou um homem, preferiria precipitar-me d'esta janella para a calçada do terraço a dar-lh'o a conhecer por uma palavra ou por um signal.

—E porque, Francisca?

—Porque a minha mais elevada esperança na terra é a de que fui escolhida para elevar o espirito de vossa magestade a coisas mais altas, esse espirito, de que ninguem melhor do que eu conhece a grandeza e a nobreza.

—E o meu amor é então vil?

—Desperdiçou muito da sua vida e dos seus pensamentos em paixão. «E agora, *Sire,* os annos accumulam-se e approxima-se o dia em que será chamado a dar conta das suas acções e dos pensamentos mais intimos do seu coração. Desejava vêl-o consagrar o tempo que lhe resta, *Sire,* a consolidar a egreja, a dar um nobre exemplo aos seus vassallos e a reparar o mal que tenha podido occasionar o exemplo do passado,

O rei deixou-se cahir na poltrona, soltando um suspiro.

—Sempre a mesma,—disse elle.— E' peor que o padre La Chaise e que Bossuet.

—Não, não—disse ella alegremente, com esse tacto que a não atraiçoava. —Faço-o aborrecer quando se digna vir honrar com a sua presença o meu humilde quarto. E' ingratidão e seria um castigo merecido se ámanhã me deixasse na minha solidão, tirando-me assim a luz do dia. Mas, diga-me, *Sire,* como vão os trabalhos em Marly? Estou anciosa por saber se a grande fonte funccionará.

—Sim, a fonte funcciona bem, mas Mansard fez recuar muito a ala direita. Fiz d'elle um bom architecto, mas tenho ainda muito que lhe ensinar. Mostrei-lhe o erro que commetteu na planta, esta manhã, e prometteu-me reparal-o.

—E quanto custará a mudança, *Sire?*

—Alguns milhões de libras, mas a vista ganhará muito do lado sul. Tomei ahi mais algumas geiras de terra, porque habitava n'ellas grande porção de gente em casebres que nada tinham de bonitos.

—E não montou hoje a cavallo, *Sire?*

—Ora, já não sinto n'isso prazer. Houve tempo em que o sangue me fervia ao ouvir a trompa de caça ou o ruido das patas de um cavallo, mas, agora, isso fatiga-me.

—E a caça com o falcão?

—Mas, *Sire,* precisa de distracção!

—Que ha mais insipido que uma distracção que deixou de o ser? Não sei como isso succede. Quando era creança e que eramos expulsos de cidade em cidade, com a Fronda em guerra comnosco e Paris revoltado, que o nosso throno e nós proprios estavamos em perigo, a vida parecia-me tão brilhante, tão nova, tão cheia de interesse! Agora, que tudo está em socego, que a minha voz é a primeira em França, a da França a primeira na Europa, é tudo triste, som brio aborrecido. Para que me serve ter todos os prazeres ao meu alcance, quando me deixam um gosto amargo?

—O verdadeiro prazer está antes em nós mesmos, na serenidade da alma, na tranquillidade de consciencia. E depois, quando envelhecemos, é natural que o nosso espirito tome uma feição mais grave. Censurar-nos-hiamos se assim não fosse e mostrar-nos-hia isso que não aproveitamos as lições da viela.

—Tem talvez razão e, comtudo, é bem triste e bem enfadonho não encontrar prazer em coisa alguma. Mas, batem á porta. Quem é que bate?

—E' a minha dama de companhia. O que é, menina?

—E' o sr. Corneille que vem fazer a leitura a sua magestade—respondeu a menina Nanon, abrindo a porta.

(Continúa).

Lêr em "A Capital" a partir de 1 de novembro "Patria Portugueza" folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389 Adresse telegraphico CONRIBAS

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290

(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

EMPREZA PORTUGUEZA DE CARVÃO

GERENCIA: Palacio Foz

(Praça dos Restauradores, 16)

Telep. 3:300

ARMAZEM:

207 A, Junqueira, 207 B

Telep. 51

Brevemente:

Inauguração da venda do carvão d'esta Empreza (sôbro) em toda a cidade, em saccos sellados de 1|2 e de 1 arroba a

$33 (330 réis) a arroba

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ta, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
» amorphos	36$000 »
Cera commum	
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000 »

com o desconto legal de 10 0|0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 189 rua de S. Julião—LISBOA.

C.ia DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou proceddo de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A

LISBOA

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente do multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponta do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 189, Lisboa.

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m|m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

Do 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m|m—12, 800 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:

E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A -- Lisboa

Mozaicos—Azulejos Cal hydraulica cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.a

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas

JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70

(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

Agua da Fonte Salus—Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as agua alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.

Notavelmente radio-activa e bactereologicamente muito pura.

Garrafas de 1|4, de 1|2 e de litro.

O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.

Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 89—J. P. Bastos & C.a—Tel. 2592.

No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.

Depositos nas principaes terras.

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-do Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	600 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações — Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$500 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »
Dentaduras completas	
Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »
Dentes a Pivot	
Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 e	5$000 »
Richemonds	10$000 »
Dentaduras sem placa	
Cada dente desde	5$000 réis

Lavagem de borracha

Vende-se a patente n.º 7.395, valida por 12 annos para Portugal e suas colonias, para o processo de limpar, beneficiar e preparar a borracha indigena.

Carta a

J. P. Gonçalves

Rua Augusta, 217-Lisboa

TAXIMETROS

Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 18

4,— Poço do Borratem, 2.º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, quindastes, excavadores, material para minas, etc.

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL

Doenças venereas e syphilis

R. da Emenda, 110, 2.º

TELEPHONE 2302

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 14 *Bolama* para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrifal, Maio, Boa Vista, Sal, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente.

Recebe carga só para Bissau e Bolama.

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 2 com transbordo na ilha do Principe.

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empresa, RUA DO COMMERCIO, 33

NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.a RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

Aos srs. fumadores

A marca de maior consumo no Paiz!!!

APETITOSO

Excellente charuto para 50 réis

Verdadeiros só os que teem o nome na anilha Apetitoso

Cuidado com as imitações

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE — PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelesamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇAO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1152 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor — Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração — R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA — Terça-feira, 14 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298 — Endereço teleg. CAPITAL
Composição — Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão — 71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

O arbitro da situação

No editorial da *Lucta*, o sr. Brito Camacho expõe hoje a situação politica, em resposta a uma phrase do sr. dr. Antonio José de Almeida, proferida no comicio do Poço do Bispo. O sr. dr. Antonio José de Almeida dissera que o arbitro da situação era o sr. Brito Camacho. O sr. Brito Camacho diz, e prova, que o arbitro da situação é o Paiz.

Não ha, com effeito, duvida de que, se em principio é o povo sempre o arbitro da politica de um paiz, no momento actual mais rapidamente está chamado a exercer essas funcções, visto que se approxima uma epocha em que se realisarão não só eleições legislativas, como administrativas, e se as legislativas são parciaes nem por isso deixam de attingir a maioria dos districtos da Nação, e as administrativas, que teem caracter politico pelas candidaturas que os partidos protegem, abrangerão todos os concelhos.

O sr. dr. Antonio José de Almeida, chamando ao sr. Camacho o arbitro da situação, quiz referir-se a idéa d'uma convocação extraordinaria do Parlamento. O sr. Brito Camacho prova-lhe que, mesmo que elle secundasse essa idéa, o concurso dos seus amigos não seria sufficiente para uma votação politica que derrubasse o ministerio, isto no caso de que houvesse numero para o Congresso funccionar, dada a presumivel ausencia dos partidarios do governo.

Convém, todavia, ainda accentuar que nunca teria havido maior inopportunidade para a convocação extraordinaria d'um Parlamento. Semelhantes convocações só se justificam em circumstancias gravissimas, que felizmente se não dão na sociedade portugueza, embora a sua situação não seja tão tranquilla como a de um mar em bonança. E, sobretudo, menos justificavel seria, simplesmente para derrubar um governo, a tão curta distancia das eleições, que são uma consulta nacional.

Das duas uma: ou o Paiz não póde tolerar o actual governo, ou se encontra satisfeito, senão com toda, com a maior parte da sua obra. No primeiro caso, elle não deixará de o significar d'uma maneira iniludivel nas eleições legislativas, e ainda mais nas eleições administrativas, que são geraes. No segundo, não haveria o direito de promover a reunião extraordinaria do Congresso para um golpe politico que não reflectisse a vontade da Nação.

O destino dos governos não pode depender das impaciencias, nem mesmo dos aggravos que esses partidos tenham recebido, e de que desejem desaffrontar-se. O destino dos governos está dependente da vontade da Nação, e só os seus superiores interesses podem justificar a sahida d'esses governos.

Em todos os casos o arbitro da situação é o Paiz, e é isso precisamente o que deve succeder nas sociedades regidas por instituições democraticas. Para elle só devem appelar os partidos. Nenhuma individualidade, por mais distincta, por mais influencia que a sua auctoridade moral e mental, os seus esforços á Patria e ao regimen possam exercer, pode sobrepôr-se a elle, e não é admissivel que, n'uma democracia, alguem tome as sancções da sua vontade na expressão do seu suffragio.

O Paiz vae fallar. E' perante elle, e só perante elle, que todos nos devemos curvar.

As gréves em Hespanha

Alicante, 14 d'outubro

Por espirito de solidariedade com os tanoeiros empregados nos armazens de vinhos, declararam-se em gréve os operarios maritimos, os serradores mechanicos e os carreiros. — (*Correspondente*).

MUSICA

"Matinée" concerto

No domingo, 19, realisa-se no theatro Nacional a *matinée* concerto a favor do cofre da Associação dos Musicos Portuguezes.

Do programma fazem parte numeros que constituirão, sem duvida, um verdadeiro successo, taes como uma bella abertura do distincto chefe da banda da guarda republicana e por elle rigida, uma rapsodia slava do David de Sousa a que este imprimirá toda a sua caracteristica, e um grandioso trabalho de Filippe da Silva, *Ode patriotica*, em que o seu autor, nos dois andamentos de que ella se compõe, pretende primeiro descrever a formidavel revolução a que o systhema fortemente oppressivo dos governos carlistas deu origem em 1846, e depois mostrar a alma portugueza aspirando á sua liberdade, revoltando-se, quebrando as algemas do despotismo e, de lucta em lucta, ora chorando, ora cantando, alcançar a victoria implantando a Republica.

Para essa festa, que promette ser brilhantissima, começaram já os ensaios e brevemente serão postos á venda os bilhetes no camaroteiro do Nacional.

NO MUSEU DE ARTILHARIA

Inaugura-se uma nova sala

E' dedicada á Republica e encerra principalmente o material apprehendido ao bando couceirista

O Museu de artilharia que é, sem contestação, o nosso mais bello repositorio de arte contemporanea, para não dizermos o unico, visto que o da especialidade parece condemnado a nunca mais ser franqueado ao publico, acaba de inaugurar uma sala dedicada á Republica, exhibindo principalmente as recordações da segunda invasão monarchica.

O busto da Republica

O actual director d'aquelle estabelecimento, sr. general de divisão Arbués Moreira, que procura intelligentemente honrar a memoria do grande amigo da arte e do museu, o saudoso general Castelbranco, ao organisar essa sala e dedicando-a á Republica, pensou que algumas pessoas que se encontram na posse de material, documentos ou quaesquer recordações do movimento revolucionario de 5 de outubro se resolvam a deposital-os alli, enriquecendo a collecção que ora se patenteia ao publico, e que, certamente, virá a ser augmentada com objectos que figuravam no museu da Revolução.

A «sala Republica», que foi inaugurada ha dias, substitue a que no catalogo figura com a designação de Monte Pedral, antigo director do museu. Foi completamente restaurada, faltando apenas dourar os estuques e applicar ao tecto o *plafond* que se lhe destina.

Ao fundo da sala destaca-se o busto da Republica, semelhante ao que se encontra na sala das sessões da camara municipal, que auctorisou o auctor a fazer a reproducção no mesmo tamanho. O busto ostenta-se sobre um bello plyntho, desenhado pelo architecto Alvaro Machado. E' um pedestal simples mas imponente, destacando-se em cada uma das quatro faces uma palma estylisada, com a lamina em que se ostentam as datas gloriosas da Republica.

A' direita d'esse modesto monumento da Republica, n'um sarilho de armas, das que foram apprehendidas ao invasor, destaca-se a bandeira azul e branca, de seda, com o escudo pintado a oleo, que era o estandarte da «Fina-Flôr», do commando de D. João d'Almeida. N'um outro admira-se um esplendido *manchester* que o soldado couceirista abandonou no campo. A' esquerda estão outros dois sarilhos de armas. N'um d'elles vê-se a bandeira azul e branca, tambem de seda, chamada, entre os da grey, bandeira da plebe, atraz da qual seguia o immortal D. Paiva. N'outro destaca-se o bastão do commando de D. João de Almeida e a corneta, abandonada, do porta-voz das bellicas hostes realistas.

Entre os objectos que rodeiam o pedestal, destaca-se ainda o canhão-revolver, apprehendido nos arredores de Chaves, um excellente exemplar de 12 canos, com movimento de rotação e os dois canhões de tiro rapido a que os traidores limaram os disticos da procedencia. Nas mesas e sarilhos d'armas, observam-se os grosseiros cintos, executados nos conventos para os soldados das hostes couceiristas.

Espingardas, sabres, espadas, balas, tudo tem a marca dos arsenaes do visinho reino. A' frente dos objectos, que acabamos de enumerar, admira-se uma curiosa metralhadora-portatil, de que os exercitos de todos os paizes andam fazendo experiencias. Dizem ser uma arma de grande valor militar, pois um homem, manejando-a com facilidade, fica com uma força correspondente á de sargento.

E' uma arma dinamarqueza. Quando o constructor propoz ao governo portuguez a sua acquisição, juntando á correspondencia o respectivo projecto, foi então que se soube a origem da arma. Como se respondesse á offerta com a recusa, por haver cá uma arma d'essa natureza, a casa constructora ficou tão surprehendida que mandou aqui expressamente um engenheiro, que a reconheceu como pertencendo ao numero d'aquellas que tinham sido vendidas em Hespanha.

Entre os objectos curiosos, que figuram na sala, devem salientar-se ainda a celebre espada de D. João d'Almeida, com a bainha de prata, o punho de egual metal, com relevos de ouro, reproduzindo as imagens da Virgem, de Santo Antonio e de S. Miguel, a pistola, e o cinto do paladino da realeza.

Depois de vermos a sala e de percorrermos de novo aquelle precioso museu, adquirimos a convicção de que quem possua elementos dignos de figurar no museu d'esta natureza ha-de corresponder ao proposito do director d'aquelle estabelecimento, pois não ha logar mais seguro nem mais appropriado para que elles se exhibam do que enriquecendo aquella collecção.

A QUESTÃO DO MUSEU DO PORTO

Nova carta de "Bruno,,

O illustre publicista volta a fazer rectificações

José Pereira de Sampaio escreve-nos, de novo, a proposito da carta em que o nosso correspondente replicou á primeira que o illustre escriptor dirigiu á *Capital* e declara que não voltará a escrever sobre o assumpto «salvo se as referencias que ácêrca do Museu apparecerem forem de tal monta que precisem de rectificação immediata». Crêmos que *Bruno* não terá esse incommodo, porque ao nosso correspondente não o anima outro proposito senão o de servir com boa fé os interesses do Porto.

Eis a segunda carta de José Pereira de Sampaio:

Sr. director. — A resposta que o sr. Silva Esteves, correspondente d'*A Capital* no Porto, deu ás affirmações contidas na minha carta precisa de commentarios, porque insiste nas inexactidões: e eu não estou disposto a deixar que se adultere a verdade em factos que me digam respeito, como funccionario publico. Diz o mencionado correspondente que nas duas salas (aliás trez) abertas ao publico se encontram «alfaias religiosas, leques do seculo XVIII, outros objectos e a collecção dos quadros da offerta Osorio, offerta feita com a condição de ficar em sala separada e que se não cumpriu, porque uma parte d'esses quadros está em baixo, na primeira sala, com o retrato d'elle, pintado por José de Brito, e a outra parte foi collocada na sala do primeiro andar».

Isto não é verdade, e a arguição insubsistente conduz-me a crêr que o correspondente desconhece por completo o Museu. Os quadros e mobiliarios offerecidos a esse Museu pelo benemerito Osorio acham-se installados na sala do rez-do-chão, provisoriamente. Mais assevera que os quadros se encontram collocados nas paredes a uma altura de mais de seis metros *(sic!)* «fóra do alcance do raio visual, que para quadros não deve exceder dois metros!» Com certeza que o illustre correspondente nunca viu Museus de pintura.

Assim, algumas salas do Museu do Louvre, são incomparavelmente mais altas do que as do Museu Municipal do Porto e as suas paredes encontram-se inteiramente cobertas de pinturas admiraveis. Outro tanto acontece com o Prado, de Madrid, com as salas das duas Pinacothecas, de Munich, com as Galerias do Vaticano, e ainda com outras que seria fastidioso enumerar.

Quanto a dizer-se que alguns quadros offerecidos pelo fallecido Osorio são de muitissimo valor, só lembrarei que elles estão expostos e que os criticos competentes poderão avaliar da sua importancia artistica.

N'outro ponto o alludido correspondente, não insistindo já nas preciosas esculpturas sonegadas á contemplação do publico, concorda com a circumstancia de eu não ter salas para a installação completa do Museu, adduzindo que nunca as terei em condições. E' assim concludente! E accrescenta: — «O edificio (de S. Lazaro) deve ser unicamente para a Bibliotheca. Era esse — disse-lh'o alguem — o sonho, a aspiração de Rocha Peixoto. Para Museu o paço Episcopal».

Ora, sr. director, Rocha Peixoto que trouxe aliás o Museu da Restauração para S. Lazaro, morreu muito tempo antes da proclamação da Republica e ainda quando o bispo do Porto vivia no referido paço. A idéa da installação do Museu n'esse edificio terá, quando muito, dois annos.

Termino declarando que, sobre este ponto, não voltarei a importunal-o, salvo se as referencias que ácerca do Museu apparecerem forem de tal monta que precisem de rectificação immediata.

Peço a v. o favor da publicação d'estas linhas e aproveito o ensejo para agradecer as amabililissimas palavras com que quiz obrigar o meu reconhecimento, subscrevendo-me de v. etc. — *José Pereira de Sampaio*, Director da Bibliotheca Publica e do Museu Municipal.

A CAPITAL publica-se aos domingos

O NOVO FOLHETIM DE «A CAPITAL»

"PATRIA PORTUGUEZA"

Uma obra prima de Julio Dantas

Começar-se-ha a publicar no dia 1 de novembro com illustrações de Alberto Sousa

Annunciou *A Capital*, não ha muitos dias, aos seus leitores a proxima publicação d'um novo folhetim destinado, sem duvida, a um exito litterario sem precedentes. Tendo em mira proporcionar, ao mesmo tempo, a quem a lê as delicias d'uma verdadeira obra d'arte e as lições d'uma historia tão opulenta de heroismos e grandezas como a nossa, *A Capital* obteve d'um dos maiores escriptores que em qualquer epocha teem honrado e enaltecido as lettras portuguezas a acquiescencia á execução do seu pensamento cujo alcance comprehendem quantos não ignoram a missão educativa da imprensa.

Sae fora dos moldes habituaes o folhetim que iniciaremos no dia 1 de novembro. N'estas mesmas columnas dissemos em que consiste *Patria Portugueza*, trabalho expressamente escripto para *A Capital*, e em que vão affirmar-se, de novo, d'um modo exuberante, as excepcionaes faculdades do eminente litterato que é Julio Dantas, poeta, dramaturgo, historiador e chronista illustre entre os que mais o são. Não se trata do romance historico, aliás tão querido do publico leitor, genero cultivado por alguns dos nossos mais brilhantes cultores da penna e que no roda-pé de jornaes tanto popularisou, quer os nomes que os subscreviam, quer as folhas em que sahiram á luz da publicidade. *Patria Portugueza* obedece a uma intenção bem superior á que, de ordinario, inspirou essas obras e, no emtanto, não será menos attrahente do que ellas, antes vae por certo excedel-as pela novidade que caracterisa o lavor de Julio Dantas, sob todos os aspectos.

***

Oito seculos de historia, em que ha periodos, em que se desenrolam scenas, em que se erguem figuras só comparaveis ás da antiguidade heroica, abundam seguramente em motivos e em themas capazes de desafiarem o talento evocador, a paleta e o cinzel do colorista admiravel e do poderoso estatuario que se chama Julio Dantas, ao mesmo passo um artista de primeira plana e um raro erudito para quem não existem segredos nos escaninhos das nossas bibliothecas e archivos de cujo pó elle consegue, como ninguem hoje em dia, levantar individuos e multidões, insuflando-lhes vida e movimento nos quadros proprios a que pertencem, simultaneamente resuscitados com o mesmo vigor e a mesma verdade...

Patria Portugueza, como já aqui frizámos, será a apotheose da raça em todas as manifestações do seu genio. Cada um dos episodios narrados por Julio Dantas representará a apologia d'uma virtude, equivalerá a um hymno em louvor da nobreza de caracter, do culto da honra, do amor da sciencia, da bravura militar, do apego ao torrão natal, da generosidade, da abnegação, da galanteria que foram sempre apanagio dos portuguezes... E esses episodios, absolutamente veridicos, são, na sua quasi totalidade, desconhecidos do grande publico, que não travará conhecimento com elles sem uma intensa e profunda commoção!

***

São como que baixos relevos uns, pinturas muraes outros, os capitulos de *Patria Portugueza*, em que Julio Dantas demonstra largamente o estudo de epochas e personagens diversas, vistas á luz do que tiveram de grande e de bello, e que valem por outras tantas lições cujo interesse augmentará na proporção do injusto olvido a que as preoccupações da hora presente nos fazem votar um passado de que, por muitos titulos, podemos orgulhar-nos, porque é glorioso, e que convem recordar porque a sua lembrança corresponde a um indispensavel estimulo.

As narrativas historicas de Julio Dantas serão illustradas pelo primoroso lapis de Alberto Sousa, já familiar aos leitores de *A Capital*. O illustre aguarellista é um desenhador de indiscutivel merito e para valorisar o nosso folhetim possue a particular competencia que lhe dá tambem o estudo das epochas em que decorrem os episodios de *Patria Portugueza* que, como acima noticiamos, encetará a sua publicação n'estas columnas em 1 de novembro.

Poeira da Arcada

Gorki escreve as suas obras, empregando tintas differentes.

Nas passagens revolucionarias, o cursivo é vermelho, ou seja a côr amada dos revoltados, nas passagens ternas e doces, azulado; o verde emprega-o na descripção de paisagens e devaneios poeticos.

A tinta preta serve-lhe para as considerações philosophicas e para dar expressão ás ideias geraes. Assim os seus manuscriptos, no dizer de Chaliapine, são documentos de alto valor psicologico que elle guarda com avareza. Na grande crise que o tem quasi subjugado, elle recommenda constantemente ao seu filho que os guarde de maneira a não lhes perder uma só das suas preciosas folhas. E' que n'elles se guarda a labareda immortal do seu espirito, tão justo como insubmisso.

***

O phariseismo tem formas varias — religiosa, artistica, scientifica, moral e social. Os que, para manterem um culto, attendem mais á lettra que ao espirito, dão sempre da sua fé um testemunho comprometedor. Que existam monarchicos em Portugal é coisa legitima. Que estes luctem pela reimplantação proxima ou distante da monarchia, comprehende-se. Agora que consumam o seu tempo com casos de consciencia bicudos, como este: se devem conservar-se em Cascaes, emquanto alli estiver o sr. presidente da Republica? eis o que começa a significar que as suas esperanças se enrugam ou encarquilham como um rosto envelhecido.

***

Jean-Jacques Rousseau tinha a sua estatua em Chambéry — um bello trabalho do esculptor Valette. Dois annos se conservou no seu pedestral, olhando vagamente os homens e as suas paixões.

Ha trez dias, porem, a horas mortas, um iconoclasta resolveu reduzir a pedaços o marmore impeccavel. Quebrou-lhe as pernas, caindo de cabeça para baixo. N'essa posição anomala, o encontraram uns operarios que se dirigiam aos seus trabalhos. O homem das Confissões e do Contracto Social paga assim duramente o haver ensinado que o genio merece a homenagem dos vindouros.

A incursão monarchica

A apprehensão de armamento em Bande não tem importancia

Madrid, 14 d'outubro

O governador de Orense communicou officialmente que a apprehensão de armamento em Bande é um caso isolado. Os cartuchos apprehendidos estavam oxydados. Sabe-se que ha muitas armas e munições enterradas desde o movimento incursionista de 1912. E a circumstancia de os cartuchos estarem oxydados indica que faziam parte d'esse armamento, que foi escondido pelos couceiristas, quando fugiram em debandada para Hespanha. — (*Correspondente*).

Os ultimos banhos

(Des. de Jorge Barradas)

— Creia, visconde, prefiro a praia á cidade. A mamã, agora, evita o mais possivel que eu vá ao theatro. Diz que só se vêem mulheres quasi nuas...

BASTIDORES POLITICOS

Os elementos da opposição

em face da attitude agora affirmada pela União Republicana

O Congresso só seria convocado extraordinariamente se algum dos seus membros fosse preso — Como essa iniciativa se relaciona com o inquerito ás accusações feitas ao sr. Machado Santos

Os elementos opposicionistas, actualmente empenhados na tarefa de derrubar o governo, esperavam que a União Republicana se pronunciasse sobre a situação politica, embora não tomassem a iniciativa de a convidar para qualquer especie de entendimento. O sr. dr. Brito Camacho deveria fallar, por expontanea vontade propria, para se averiguar ao certo qual d'estes dois caminhos s. ex.ª preferia seguir, com o seu partido: manter ao governo o apoio que lhe prometteu, não lhe creando difficuldades que o impossibilitassem de exercer a sua acção, ou associar-se n'este momento á tarefa em que se encontram empenhados os elementos opposicionistas, contribuindo lealmente com a quota parte do seu esforço para o ataque cerrado ao ministerio da presidencia do sr. dr. Affonso Costa. Formulada a pergunta com mais clareza: os unionistas queriam que o governo fizesse eleições ou entendiam que era possivel a sua queda antes de 16 de novembro?

Era assim que o problema estava posto nas hostes da opposição. Pela parte que possa dizer-nos respeito, como agora tratamos simplesmente de redigir algumas notas exactas de reportagem politica, não nos deteremos a commentar os termos em que a pergunta se formulava — e vae esta observação á laia de antecipada resposta a certos leitores que nos julgam obrigados a perfilhar todas as hypotheses que apresentamos ou informações politicas que reproduzimos.

No comicio do Poço do Bispo, procurou o sr. dr. Antonio José de Almeida levar o sr. dr. Brito Camacho a pronunciar-se, attribuindo-lhe as responsabilidade de arbitro da situação nacional, pois que só faltava o seu accordo para que se convocasse immediatamente uma reunião extraordinaria do Congresso. E o sr. dr. Brito Camacho fallou hoje, dizendo que o verdadeiro arbitro da situação é o Paiz e esperando que elle se pronuncie por modo cathegorico nas eleições que vão effectuar-se. D'este modo, a resposta da União Republicana é clara e terminante: quer que o governo faça eleições.

Vem a talho de fouce recordar que se confirma agora plenamente a informação que *A Capital* forneceu aos seus leitores, e que tanto alvoroço causou nos meios politicos, sobre os trabalhos para uma convocação extraordinaria do Congresso. A noticia publicada era exacta, em todos os seus pormenores.

N'este momento, dada a attitude da União Republicana, é que os elementos opposicionistas resolvem pôr essa idéa de parte, acceitando os factos que, no seu entender, lhes são impostos pela orientação do partido chefiado pelo sr. dr. Brito Camacho.

E' certo que o sr. dr. Antonio José d'Almeida conserva em seu poder um requerimento com as assignaturas bastantes de deputados e senadores pedindo a convocação extraordinaria do Congresso, mas apenas poderá aproveital-o no caso de se effectuar a prisão de qualquer membro do Parlamento durante o interregno da sessão legislativa, segundo compromisso tomado por todos os signatarios. Esse documento é firmado por evolucionistas e ainda por selvagens e alguns unionistas e independentes, parecendo que foi determinado pelo receio de que o sr. Machado Santos fosse preso, depois de encerrada a sessão legislativa, em virtude das accusações feitas pelo sr. dr. Manuel Alegre e que motivaram, como é sabido, um inquerito na policia de investigação criminal. Julgamos opportuno dizer que os resultados d'esse inquerito já foram communicados ha bastante tempo ao ministerio do interior, averiguando-se que o sr. Machado Santos quizera referir-se á eliminação politica do sr. dr. Affonso Costa quando proferiu a phrase que o sr. dr. Manuel Alegre repetiu nas suas accusações.

Sabemos tambem que os elementos opposicionistas, como resposta aos argumentos com que o sr. dr. Brito Camacho justifica a orientação do seu partido, dirão que não é legitimo esperar-se que a vontade do Paiz se manifeste nas proximas eleições, já porque se trata de uma consulta a um limitado numero de circulos, já porque o proprio sr. dr. Brito Camacho tem reconhecido que os trabalhos eleitoraes não decorrem com muita regularidade, por vezes protestando contra os processos adoptados por elementos affectos ao governo para garantirem o triumpho das suas candidaturas. Accrescentam tambem que os parlamentares evolucionistas, selvagens e unionistas constituiriam maioria bastante para o Congresso funccionar, e consequentemente para derrubarem o governo se todos votassem uma moção de censura aos seus actos.

Resumindo:

— Que fazem agora os elementos opposicionistas?

Nós respondemos por elles:

— Obrigados a desistir da convocação extraordinaria do Congresso, continuarão a sua campanha por meio de conferencias e comicios.

A EMIGRAÇÃO

Traz-os-Montes despovoa-se

O exodo é mais uma consequencia da suggestão e da propaganda do que da miseria rural

Aldeias inteiras desertas

Alguem que regressou ha dias de Traz-os-Montes dizia hontem apavorado para uma roda d'amigos, que o escutavam attentos:

— Vocês não imaginam, é a ruina que está cahindo sobre a minha provincia! E' o abandono, é o repudio implacavel da terra, que se sente por toda a parte, que se manifesta por todas as aldeias, que por todas as povoações ruraes vae espalhando a desolação. Foge-se sem se saber porquê, embarca-se para o Brazil quasi por ser moda deixar aquellas serranias formosissimas, que outr'ora foram fonte inexgotavel de riqueza; emigra-se porque uma raça maldita de gente, verdadeiros traficantes de carne humana, diz que lá longe se ganha melhor a vida e se arrecada mais dinheiro. A emigração transformou-se n'uma espantosa loucura!

Depois, a pessoa em questão cita factos, commenta o que viu e ouviu pela sua provincia despovoada. O districto de Bragança, que é o que melhor conhece, é o que mais dizimado tem sido. A propaganda dos representantes dos agentes de companhias de navegação é intensissima.

Não ha villa, não ha aldeia, não existe logarejo recondito onde elles não surjam. Miseros povoados onde nunca luziu a côr berrante d'um cartaz, vêem gargalhar, colados nas paredes mais brancas, grandes prospetos litographados em que um navio enorme córta serenamente as aguas limpidas do oceano. A Mala Real Ingleza e a Companhia Hollandeza são as que mais réclamam os seus barcos, facilitando as passagens, suggestionando as populações ruraes, procurando por todos os meios arrebanhar emigrantes e, portanto, passageiros. A segunda d'essas emprezas tem em construcção, a sahir dos estaleiros, dois novos paquetes de vinte mil tonelladas, quasi expressamente destinados ás carreiras do Brazil. Um d'elles tocará dentro em breve em Leixões. Por aqui se vê quanto a emigração portugueza rende e quanto contribue para a prosperidade das grandes companhias transatlanticas que fazem carreiras entre Portugal e a America do Sul.

E voltando ao ponto concreto da fuga desordenada das populações transmontanas, a pessoa a que nos estamos referindo accrescenta:

— Ha no concelho de Mirandella uma freguezia — a de Freicheda — onde a emigração tem produzido uma verdadeira razia. A parochia é dividida ao meio por um caminho. Pois d'um lado emigrou toda a gente, ficando apenas uma mulher de edade, que mal pode mexer-se, e da outra já lá vão mais de dois terços. Dentro em pouco, essa região estará completamente despovoada. Na linha do Tua a Bragança, a aglomeração de emigrantes é por vezes tão grande que o chefe do movimento, para não perturbar a marcha dos comboios ordinarios, vê-se forçado a mandar organisar comboios especiaes que transportem os immensos rebanhos de camponios, que seguem a caminho do Brazil, para a linha ferrea do Douro. Por aqui se póde ver a pavorosa intensidade que a corrente emigratoria tem attingido nos ultimos tempos.

«E não se diga que é a miseria que impele para fóra do Paiz tanta gente

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Prato d'esta noite

Eiroz de caldeirada

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

e da melhor e da mais precisa, por ser a que mais produz. As populações ruraes da minha provincia não teem, n'esta epocha de anno, com as colheitas feitas ha pouco e com trabalho em abundancia, fome. Os lavradores pagam jornas elevadissimas. Nas ceifas ganhou-se este anno a 1$200 réis por dia!

«Não, o que arrasta o povo de Traz-os-Montes para longe da sua terra é a suggestão que em torno d'elle espalham engajadores e agentes de emigração, todos aquelles, emfim, que vivem d'essa industria ignobil, que as leis fiscaes não conseguem tributar efficazmente, por falta de formula infallivel que não permitta que nenhum dos traficantes de carne humana escape ao imposto que lhes foi lançado. A' gente transmontana diz-se uma e muitas vezes que no Brazil se ganha muito dinheiro e com menor trabalho. A affirmativa acaba por ser acreditada, ranchos de familias fazem as malas, abalam, e emquanto aldeias inteiras ficam sem viv'alma, a agricultura perde os braços de que precisa e o deserto apparece onde havia d'antes veigas bem cultivadas. Está é que é a amargurante situação, que tem ainda por cima a aggravante de vir dinheiro do Brazil com a frequencia e na abundancia precisa para que os agentes de emigração não fiquem por mentirosos, quando pintam a vida do outro lado do Atlantico mais fagueira que por cá!

E para terminar, o transmontano que assim falla diz ainda:

—O comboio que me trouxe vinha carregado de emigrantes, aos quaes se juntaram centenas, provenientes da Beira Alta, que os esperavam na Pampilhosa. D'ahi em deante, segundo a expressiva phrase do revisor, «a terceira veiu á cunha», tendo sido necessario descongestional-a em Coimbra».

Assim falla um lavrador de Traz-os-Montes, que, mercê do exodo a que se entregou a população da sua provincia, a vê á beira d'uma miseria que a aniquillará. Seria possivel pôr um dique ao mal que tão dissolventemente alastra pela terra transmontana?

REMEMBER

GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce...	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

Migalhas

Medicos

Os medicos das companhias de navegação italianas pozeram-se em gréve, por não terem obtido um augmento de honorarios, exigido ha tempos. Alguns barcos suspenderam carreira e os medicos sollicitados para preencher as vagas fizeram causa commum com os grévistas.

Se compararmos a situação d'esses medicos modestos com a do dr. Doyen, que recebeu, d'uma vez, cento e cincoenta mil francos por soprar um argueiro que tinha entrado, contra todos os protocollos, no olho d'uma princeza, havemos de concordar que differem um pouco. Ha muitos medicos que arrastam uma vida difficil; mas é tambem verdade que alguns na cura em que conseguem ter um bom doente, tratam quasi sempre de fazer com que as visitas se prolonguem o mais possivel, para se compensarem dos dias em que esperam baldadamente que alguem lhes vá bater ao consultorio.

Tanto que, para evitar que qualquer clinico commettesse um abuso d'estes, lembrei-me que se poderia estabelecer um systema muito simples. E' o seguinte: No começo do anno, o cliente tomava uma assignatura de saude a mil réis por dia, isto é, pagava trezentos e sessenta e cinco escudos ao medico. Quando adoecesse porém, de cada dia de tratamento, o medico reembolsava-lhe cinco mil réis.

As contas annuaes de medico seriam redigidas, portanto, da seguinte maneira para um homem sadio:

Assignatura de saude.........	365$
3 dias de constipação em Fevereiro..........	15$
Deve o sr. X ao dr. Y..........	350$

Para um cavalheiro muito doente:

Assignatura de saude.........	365$
3 dias de lombrigas em Janeiro	30$
Uma pneumonia em Março.......	150$
A mesma, mas dupla, em Abril	150$
Uma dispepsia em Maio, Junho e Julho................	450$
Amputação d'uma perna em Setembro..................	120$
Abcesso no dente do siso em Dezembro................	5$
Total.........	805$
Deve o dr. Y ao sr. X..........	430$

Por este systema muitas doenças se curariam rapidamente e os medicos tratariam de dar cabo dos doentes incuraveis, o que era um grande allivio para as familias.

André Brun.

Relogios d'aço a 1$700 rs.

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 670 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Merguthão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Primeiras nos circos

A estreia dos 6 leões de Steil constituiu um exito para a companhia do Coliseo dos Recreios

Os numeros de apresentação de *menageries* d'animaes ferozes são em todos os tempos, espectaculos emotivos, para attrahir as grandes massas. Assim constituem «numeros fortes» dos programmas e são as chamadas «attracções» da temporada.

E o Coliseo dos Recreios possue agora uma d'essas «novidades» sensacionaes, não para chamar, por si, a concorrencia de grande publico mas para enriquecer um programma, que já era o melhor, por variado e completo, de todos quantos se apresentam em circos. O Coliseo dos Recreios tem um conjunto artistico como não tem outro circo europeu. Hontem, a estreia dos 6 leões de Steil, enthusiasmou uma assistencia numerosa que enchia litteralmente todos os logares do magestoso amphitheatro. Impressionou também Steil excepcional de coragem e de sangue frio, dominou á voz 6 enormes leões, lindas estampas, em estado selvagem, obrigando-os á execução de exercicios de saltos, mudança de logares, etc. Steil luctou com uma das feras e metteu a cabeça dentro da bocca d'uma leôa! E' phantastico e emotivo! A ovação foi grandiosa e immensa, compartilhando d'ella o emprezario, que trouxe a Lisboa mais esse sensacional attractivo.—*Joe*.

No espectaculo de hoje 2.ª apresentação dos 6 leões. Entram no bello programma todos os artistas da grande companhia.

Brevemente, estreia, das grandes celebridades artisticas *Sisters Browening*.

VEJA-SE

Os sobretudos da moda
de 3$50 até 25$!

Os celebres gabões d'Aveiro
desde 2 escudos até 25$

Os fatos elegantes
desde 5$50 até 36$

Os sobretudos á maruja
desde 4$ até 12$

As capas á alemtejana, os varinos e casacos impermeaveis
só na

Celebre Casa das Thesouras

Fornecedor da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes e do Estado

R. da E. Polytechnica, 51, 51-A 53, 55

Unica com thesouras vermelhas á porta

Eleições

Nova candidatura pelo circulo n.º 38

Um grupo de amigos politicos do velho republicano federalista Paulo da Fonseca tenciona apresentar a sua candidatura pelo circulo 38, que se compõe do Seixal, Barreiro, Almada e Aldegallega do Ribatejo.

O candidato irá em missão de propaganda fazer a apresentação do seu programma politico dentro da Republica e no que respeita ás reivindicações do 4.º estado social, fazendo-se acompanhar de um grupo de amigos.

Como inicio da campanha realisa Paulo da Fonseca, no proximo domingo, ás 18 horas, na séde da Escola Popular, rua Saraiva de Carvalho, 278 A, 1.º, uma conferencia em que apreciará o que serão as futuras eleições de senadores municipaes e de representantes á assembleia legislativa.

Rememorando datas historicas

e acendrando o amor patrio

O major sr. Augusto Carlos de Sousa Escrivanis, thesoureiro da commissão da Restauração de Portugal, não perde ensejo de affirmar o seu amor pela Patria. Depois do quadro n.º 1—D. Filippe de Vilhena—acaba de editar outro com o titulo «Vinte e oito annos de guerra», em que rememora as brilhantes victorias alcançadas pelos portuguezes sobre os hespanhoes durante a guerra da Restauração, e em que se destacam as batalhas do Montijo, das linhas d'Elvas, de Castello Rodrigo, do Ameixoal e de Montes-Claros, uma verdadeira epopêa, em que o amor da Patria e da liberdade teve um papel preponderante.

O quadro é illustrado com os retratos de Salvador Correia de Sá, o heroico libertador de Angola, e do conde de Villa Flor, D. Sancho Manuel, o governador da praça d'Elvas, além da reproducção das boccas de fogo tomadas aos hespanhoes e que se encontram no Museu de Artilharia.

Cordões de ouro só pelo pezo

e novos, por 1$400 rs. de feitio, e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores e relogios dos melhores fabricantes. Não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

PEQUENAS NOTICIAS

Receberam curativo no banco do hospital de S. José: Antonio José da Costa, carpinteiro na Companhia dos Phosphoros, que Deste, que quando ali a trabalhar se feriu no pulso esquerdo; Raul Beira, aggredido no largo do Mastro e ferido nas costas; Maria da Conceição, aggredida na rua de S. Lazaro e contusa na cabeça; Joaquim Gonçalves, aggredido no Bairro Andrade, ficando ferido na face esquerda, recolhendo todos a suas casas; Eugenia Ferreira de Mattos, que tentou suicidar-se com um tiro de revolver e Josephina de Jesus Dias, colhida por um automovel na praça do Brazil, ficando apenas magoada da queda.

—Na morgue foi hoje reconhecida a mulher hontem atropelada na rua do Amparo por um carro de Eduardo Jorge e que falleceu quando era conduzida no hospital de S. José. Chamava-se Anna do Carmo Fernandes e morava na rua do Carmo, 60, 4.º

—Na primeira repartição do governo civil foram hoje passados trez passaportes para o Brazil e trez bilhetes de identidade.

—Da casa A. Nunes Romano, da rua da Prata, 273, recebemos uma amostra do assucar que vende a 220 réis o kilo e que é, na realidade, muito claro.

—Falleceu n'uma enfermaria do hospital Estephania a menor Maria Madeira Lopes, que hontem cahiu de uma janella na rua da Atalaya.

—Deram entrada na Morgue os cadaveres de Rosa Pereira da Silva, moradora na rua da Era, 11, 2.º, que alli se suicidou por asphyxia, de Joaquina Rio, que ha tempo foi envenenada em Santa Comba e, de um desconhecido encontrado á tona d'agua no Lazareto e que se suppõe ta ser de um subdito inglez, visto trazer n'um dos bolsos uma cedula com o nome de John.

Theatro Avenida

Não ha successo egual ao da celebre revista

O 31

que todas as noites em duas sessões, chama ao theatro Avenida as mais

COLLOSSAES ENCHENTES

Theatro da Rua dos Condes

Hoje e todas as noites

Peço a Palavra

De agrado certo e sempre com enchentes

2 sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2

CARTAS DE PARIS

A politica extrangeira da França não é digna do seu nome

baseando-se toda sobre a obsessão e o odio ao allemão

A França não busca o que lhe convém, mas o que não convém á Allemanha

PARIS, 12. — Por mais paradoxal que se afigure, é um facto a França ser governada pela Allemanha. Não que Guilherme II seja o imperador dos francezes, segundo a these nacionalista do Charles Maurras, nem que a França esteja possessa do espirito d'imitação por tudo o que se dá além fronteiras, como insinuava um artigo recente d'Arthur Meyer. Para isso seria preciso que a França tivesse chegado a um grau extremo de decadencia—que os factos não autorisam a ajuizar—o que fosse planta murcha esse maravilhoso instincto francez em que floresceram, entre outros extremos do pessoalismo, o orgulho e a rebeldia.

A França não é governada nem pelo poder, nem pelo genio, nem pelo senso pratico da Allemanha; a França deixa-se governar pela obsessão que nutre pela Allemanha. E' uma verdade que salta aos olhos de quem attentar na imprensa franceza. A primeira gazeta d'informação, que consagre umas entrelinhas ao mundo, ver-se-ha no compromisso de encher columnas com a Allemanha. Tudo o que seja força, exterioridade, equivoco na vida allemã será remexido, decomposto, esbandalhado. Em correlação, este povo, que desconhece os outros povos e faz timbre em desconhecel-os, é conduzido por uma suggestão imperiosa, independente da vontade, a vir á janella da sua torre de marfim considerar a vida allemã que passa. Imprensa e publico tiram d'ahi pretexto, geralmente, ou á mofa, ou á pateada, ou ao enfatuamento do que são e do que teem em casa. Parecem, todavia, fazel-o com segurança e a sua expressão é «amarella». Por detraz palpita-se a obsessão, sente-se a sombra do phantasma.

Enguiçado, a França é um paiz enguiçado, ou, mais elegantemente, um paiz *hanté*. A vida publica, a vida official são notoriamente vincadas d'esta tara; faz-se tudo com os olhos na Allemanha, como outr'ora se fazia tudo com os olhos no diabo. Improvisam-se, por exemplo, aquartelamentos para albergar o contingente supplementar da lei de trez annos?—um magazia oscorovera: «*on s'est debrouillé pour montrer une fois de plus à ceux qui veillent de l'autre côté des Vosges ce qu'on savait faire*». Os exemplos abundam, como deixa entrever este *une fois de plus*. Discursos de ministros, arengas de professores nas distribuições annuaes de premios, a lei de trez annos, a sollicitude d'ultima hora pelos dirigiveis rigidos e não rigidos, revistas militares, etc., etc., revelam este estado d'espirito especial. O historiador Lavisse chega mesmo a escrever n'um manual de historia para as escolas primarias: «*Les allemands sont un peuple très orgueilleux. Ils cherchent toutes les occasions de nous faire du mal*».

Mercê d'esta obsessão que a derrota de 70, a amargura, o rancor, a impotencia, a inveja d'um visinho em progresso constante, accumulando-se, fermentando e lentamente secondenando em idéa fixa provocaram, a França é arrastada insensivelmente na cauda magestosa da Allemanha. Lembra-me um estouvanho, um d'esses passaros que se vêem passar na atmosphera de escudeiros, por uma razão mysteriosa, a um corvo que devora os espaços. Porque esta obsessão effectiva-se, está gravada nos lances principaes de acção franceza. E' observar a attitude da França nos problemas internacionaes debatidos nos ultimos tempos. A França não tem politica estrangeira digna de nome. Primeiro, porque as democracias pela sua essencia mesmo são inaptas a este jogo de interesses e de vistas que exigem persistencia, unidade, continuidade; não é uma sentença minha, é de Anatole France; é das gazetas; é de Saint-Brice que, no *Journal*, a proposito «da especie de tango, ou antes, da dança do urso que mr. Pichon debuxava na questão do Cavalla», concluia que a França fluctua, que a sua diplomacia não descerra «sensação alguma de vontade».

Segundo, não tem politica extrangeira, digna do nome, porque a França não busca o que lhe convem, mas o que não convem á Allemanha. Quer dizer, o seu principio, em materia internacional é este: collocar-se em opposição á Allemanha. Quando não é a Wilhelmstrasse que a conduz pelo braço, como se viu, apoz 70, com Bismarck que a empurrou para a Africa e Asia em guisa de lenitivo, é a *hantise* da Allemanha que a leva a fazer-lhe uma politica de obstrucção, de preconcebimento e por consequencia sem efficacia. Esta é, de resto, uma das suas opportunidades, uma vez que é *uma politica inversamente allemã*, á mercê dos erros, caprichos e recuos de Berlim. N'estes casos está a alliança contra-natura franco-russa, d'um imperio autocrata e inculto com uma democracia avançada e illustrada, da raça slava toda mysteriosa, toda em germen, com a raça latina, clara e em plena maturidade. «A Russia?—diz Marcel Sembat—a Russia não nos serve para nada, e nós só lhe servimos para lhe dar dinheiro. E' um paiz que muda d'opinião todas as vinte e quatro horas. E' falsa como um tento falso. A diplomacia Russa? Uma mulher bebeda?» O obstruccionismo systematico feito á Allemanha não é menos visivel. Já dizia a *Gazeta de Westephalia* e parece justo: «em toda a parte em que o allemão tenha de cruzar o ferro defrontar-se-lhe-ha o francez; em toda a parte em que um competidor lhe surja pela retaguarda é e será sempre o francez». No livro tão fallado: *Faites un roi sinon faites la paix*, encontra-se corroborado este asserto: «O nosso visinho não pode procurar em parte alguma um *debouché* sem que nós não nos ponhamos a soltar gritos de pavão. Bismarck mostra á raça allemã o Oriente; temos sorte em não nos chocar. Ficamos porém contentes? Ficamos furiosos, exasperados. Quanto a mim, não acho nada mais injusto que estes gritos que nos invade quando a Allemanha lança as suas vistas sobre a Anatolia, sobre o caminho de ferro do Bagdad, sobre toda a Asia menor, Eu gritar-lhe-hia com o coração nas mãos: Boa viagem!»

A politica franceza do exterior não passa de uma nota á margem da politica exterior da Allemanha; politica de cabra cega, maniaca, que vae levada mais pela «pancada» pelo faro do teutão, que pelo instincto do negocio. A côrte assidua á Inglaterra, o madrigal desesperado á Italia, essa perversão de conducta nos dois conflictos balkanicos, a querella de influencia no Luxemburgo e na Suissa, onde os interesses reciprocos se harmonisam, ahi estão para o demonstrar.

Esta tara que vicia a sua influencia no extrangeiro, se tem acarreiado á França dissabores, tambem lhe tem valido vantagens. Disputando o mundo á Allemanha palmo a palmo, foi onde, em estado normal, o seu genio mercantil (do mercieiro, sem ironia, escreve Lux Jacques na *Grande Revue*, 25 de junho) a não levaria. Este phrenesi sacudiu-a fóra do circulo do seu temperamento. O francez, que não viaja, fez-se um povo viajante; remediado na sua terra, incompletamente valorisada, abalançou-se a pôr mão sobre outras terras. D'ahi esse carlovingiano imperio de Africa erguido sobre a areia e ephemero como uma duna. Mas esta colonisação, essas conquistas, apparentemente prosperas, não offerecem garantias para o futuro. A Indo-China desperta e rebella-se: por lá anda já a guilhotina a degolar revolucionarios. Ahi a dominação franceza tem os dias contados; vae-se passar na Asia o que succedeu na Europa com a civilisação arabe; o europeu será varrido como o foi o mouro da christandade.

As raças civilisadas não morrem, cahem em torpôr; quando tiverem repousado sufficientemente, será o dia de juizo. Isto acontece, sobretudo, todas as vozes que o sangue da raça forte não vem caldear, modificar ethnicamente a raça adormecida. N'estas condições está a França, que não tem população para por um francez em cada kilometro de terra em que reina. E o mesmo se passará no norte de Africa quando os tempos estiverem maduros.

Toda a politica de defesa nacional é marcada da mesma *hantise*. Os armamentos francezes não são um seguro contrahido sobre os riscos de um conflicto eventual com uma potencia qualquer da Europa; são particularmente um seguro sobre a Allemanha. As medidas recentemente tomadas, como desmantelamento dos portos de guerra e arsenaes mancheges, renuncia á potencia maritima no Atlantico, entregam o paiz manietado de pés e mãos, a todo o inimigo que não saia da Triplice-Alliança. Como é uma politica fundamentada sobre a idéa de immutabilidade dos actuaes «concertos» europeus, a França prende um novo Fachoda teria de cruzar os braços.

Aquilino Ribeiro

Fallecimentos

Falleceu o general de brigada reformado sr. Antonio Maria Silvano, cujo funeral se realisa amanhã, ás 14 horas, da rua Cidade da Horta, A. F., rez-do-chão, para o cemiterio dos Prazeres.

—Falleceu a sr.ª D. Catharina Hedwiges Fonseca Salazar d'Eça. O funeral realisa-se amanhã, ás 16 horas, da avenida da Republica, 5, 1.º, para o cemiterio oriental.

—Na casa da sua residencia, rua Palmyra, 58, 1.º, falleceu o sr. Julio Ferreira Lopes, socio da firma Fernandes, Lopes & C.ª, realisando-se o funeral amanhã, ás 12 horas, para o Alto de S. João.

—Tambem falleceu hoje o sr. Borges de Sousa, engenheiro chefe da repartição técnica da Companhia das Aguas.

THEATROS

Noticias

Entre nós

Foi hontem entregue ao governador civil o parecer da commissão definitiva de vistoria ao Eden Theatro, da Praça dos Restauradores. Esse parecer, assignado pelos srs. Antonio da Conceição Parreira, José de Abcassis (engenheiros) Leonel Gaya e Alvaro Machado (architectos) Alfredo Rocha (commandante dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa) e Camara Pestana (2.º commandante da policia civica) é a apreciação technica em que se consideram todas as modificações introduzidas no primitivo projecto e que attendem completamente á segurança do publico em caso de sinistro. Antes d'esta vistoria a sociedade constructora do Eden, representada pelo seu procurador, o emprezario Luiz Galhardo, fizera estudar as mesmas modificações por uma junta de engenheiros e architectos de que fizeram parte, além do sr. José de Abcassis, os srs. Herculano Jorge Galhardo, Manoel Joaquim Norte Junior e Antonio Couto, não se tendo dispensado de ouvir tambem a opinião do commandante dos Bombeiros Municipaes sr. Emygdio Lino da Silva. As condições de segurança do Eden estão pois estudadas e sanccionadas, o que permittirá que Lisboa fique dotada com mais uma vasta e elegante casa de espectaculos.

● Como dissemos, é uma das companhias dirigidas por Luiz Galhardo que fará a inauguração do novo Theatro da Rua de D. Pedro, do Porto, o qual se intitulará Theatro Nacional. A estreia deve effectuar-se em 20 de novembro proximo, para o que estão sendo dados os ultimos retoques nas pinturas e installações.

● Não se realisa a 17 d'este mez a abertura do Theatro da Trindade.

● O scenario da nova revista do Theatro Moderno será pintado por Luiz Salvador e Mergulhão.

Sr. director—No jornal que v. dirige, veio hontem publicada a seguinte noticia: «A seguir ao *Peço a palavra* sobe á scena no theatro do Povo uma revista intitulada *Pathé Journal*, do *costumier* Castello Branco e Barbosa Junior».

Para esclarecimento dos seus leitores, peço-lhe o obsequio da seguinte declaração: 1.º—Que o referido theatro se classifica, actualmente *da rua dos Condes*, como na primitiva; 2.º—Que a peça a seguir, nas representações da revista *Peço a palavra* se chamará *Pathé Jogral* e não *Pathé Jornal*; 3.º—Que o sr. Castello Branco se limita a vestir-a, visto entregar-se apenas, ao que do seu *métier* diz respeito; 4.º—Que o sr. Barbosa Junior tambem não é auctor da alludida peça.

Agradecendo a publicação, somos de v. etc.—A Empreza, *Eduardo Martha & C.ª*

MARCA NOVA DE CIGARROS

CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abao

HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina
200 RÉIS

J. WIMMER & C.ª

O imposto sobre a luz electrica

Protestando contra a applicação do decreto de 30 de novembro de 1912

N'uma larga representação dirigida ao governo pelos consumidores da luz electrica da Empreza Hydro-electrica da Serra da Estrella na villa de Ceia e freguezias de Longa, São Romão e Vallezim, protesta-se energicamente contra as disposições do decreto com força de lei de 30 de novembro de 1912, em que se exige o imposto de 60 centavos a cada consumidor. Diz essa representação:

E' de absoluta justiça reconhecer quanto deve ter sido difficil á dispendiosa a installação da Empreza Hydro-electrica da Serra da Estrella, que todo lhe tem bastantes annos empregado enorme capital que difficilmente os seus vindouros rehaverão, mas a quem é devido a inhibir de levar a tão reconditos logares da serra os beneficios de uma illuminação perfeita, regular e accessivel ás mais modestas habitações, pelo preço do seu fornecimento. E tão contente, tristo é dizel-o! mas mais critica seria occultal-o: esta Empreza que está distribuindo luz ha quatro annos, tem actualmente a ao todo, em varias localidades, o insignificantissimo numero de duzentas installações particulares que não produzem a receita necessaria para a sua manutenção! E sabe Vossa Excellencia a razão: porque a região é pobre e poucos são os habitantes em quasi todas as localidades que possam dispôr da importancia para o pagamento da installação, os materiaes são caros pelas despezas de importação, pelas elevadas taxas de direitos e pelas carissimas e avariadas conducções até estas paragens. O pessoal technico, pela sua deslocação e carestia de sustento tem de ser recompensado com maior salario. De tudo isto resulta que pela falta de dinheiro para pagamento das installações, haja um notavel retrahimento na adquisição da luz electrica, embora estas installações na sua grande maioria sejam só d'uma lampada.

Estamos hoje a 5 do mez e a oito dias depois da chegada dos avisos ás mãos dos consumidores: pois n'este pequeno espaço já se encontra a cêrca de 50 o numero de installações cortadas, cujos proprietarios preferem inutilisar, privando-se da luz, a soffrerem o encargo do imposto. Effectivamente quando elles compraram a sua installação electrica a muito custo e com grandes sacrificios, nunca pela mente lhes passou a suspeita de uma tal surpreza que os colocasse no irreductivel dilemma:—ou de pagarem desfechosamente uma despeza que bem contada vae o minimo até setenta centavos annuaes,—ou de inutilisarem as suas installações que fizeram com custo, abandonando uma luz, a melhor de todas quantas existem, para voltarem a consumir o petroleo, forçados a isto por uma Lei da Republica Portugueza! E ter de dizer-se ainda que esta Lei impõe a taxa annual de sessenta centavos a cada um dos consumidores, tanto a quem a adquire por imposição de ter o melhor conforto e que se aproveitam da luz, tendo ao pobre como ao rico, tanto ao que tem só uma lampada, como ao que tem 150, quando o pensamento do auctor da sua «*Contribuição Predial e Renda de Casas*» tinha um fim proteccionista da classe pobre sobre a qual se pretende que não incidisse o imposto!

A representação termina pedindo que se faça justiça.

ULTIMA HORA

Automovel que se volta

Trez pessoas gravemente feridas

Reinosa, 14 d'outubro

Ao seguirem para Venta do Pozal, n'um automovel, a esposa do dr. Isla e suas trez filhas, n'uma rampa rebentou um pneumatico, fazendo com que o vehiculo entrasse pelas terras de lavoura, voltando-se. Ficaram gravemente feridas duas das passageiras e o *chauffeur* soffreu uma distensão ligamentosa. Conduzidos para aqui os feridos, foram-lhes prestados os devidos soccorros.—(*Correspondente*).

Explosão de grisú

Cento e cincoenta mortos

Cardiff, 14 d'outubro

Deu-se uma explosão de grisú na mina Universal Dalliery. Foram retirados seis cadaveres e 327 mineiros vivos. Suppõe-se haver 150 mortos.—(*Havas*).

Os ultimos "complots"

Remettido ao quartel general — Interrogatorio de Godofredo de Mello

Só hoje pelas 9 horas seguiu para o quartel general Manuel Augusto da Silva, thesoureiro da repartição de finanças no Cadaval, que durante muito tempo exerceu eguaes funcções no Seixal. O sr. Manuel Augusto da Silva que, conforme noticiámos, foi detido no Cadaval, onde já ha bastante tempo andava vigiado pela guarda republicana, esteve incommunicavel na cadeia d'aquella localidade, d'onde foi transferido para o governo civil de Lisboa.

Na sua casa do Cadaval foi passada uma busca. Nos interrogatorios que lhe foram feitos na policia, o preso attribuiu a sua captura a uma vingança do administrador do concelho.

Na cadeia do Limoeiro foi hoje largamente interrogado por um official da justiça militar o preso Godofredo de Mello, ultimamente detido na quinta das Barrocas, na Cova da Piedade, e implicado no caso da apprehensão de armamento.

Alguns elementos civis estiveram na madrugada de hoje de vigia a uma obra em construcção na rua de Eduardo Coelho.

O sr. Alpheu da Cruz, director da policia de investigação, terminou hoje as suas diligencias sobre o *complot* da Praia das Maçãs, em que se encontram envolvidos Manuel Gayão, Jayme Augusto Granjo, Abilio Caetano e Manuel dos Santos.

Ao contrario do que noticia um jornal da manhã, nos ultimos acontecimentos não está implicado nenhum corneteiro da armada.

NOTAS DIVERSAS

Sahiu hoje de Malta para Lisboa, onde deve chegar no sabbado o cruzador *Adamastor*.

—A' Praia, onde se demora até depois d'amanhã, chegou de visita o cruzador allemão *Bremen*.

—O *comité* da exposição de productos tropicaes, que se realisa em Londres em junho de 1914, convidou a nossa provincia de Angola a concorrer.

—Vão ser dotados com missões das escolas Moveis: Ribeira Secca, ilha de S. Jorge, Ribeirinha Horta, Lagens, Pico, Santa Cruz, nas ilhas das Flores e Corvo.

—O *Diario do Governo* publica amanhã a lista dos candidatos a professores internos, das escolas da 1.ª e 2.ª circunscripções.

—Sobre a dotação das estradas no districto de Vianna do Castello conferenciaram com o sr. ministro do fomento o governador civil d'aquelle districto, capitão sr. Raymundo Meira, e senador dr. Ramos Pereira. Tambem conferenciaram com o sr. ministro da instrucção e director geral da instrucção primaria sobre a collocação de professores em algumas escolas.

—No ministerio dos negocios estrangeiros reuniu hoje, pelas 16 horas, o conselho de ministros, que se occupou de assumptos de administração publica.

—Para tratar de assumptos de seu interesse procurou hoje o sr. presidente do ministerio uma commissão de candidatos a alumnos da Escola de Guerra.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

18,15

Os candidatos unionistas

O partido unionista apresenta como candidatos por esta cidade os srs. Gabriel José dos Santos, industrial; e Alves Roçadas, official do exercito. O terceiro candidato ainda não está assente quem seja.

N'uma casa suspeita

Hoje, pelas 15 horas, indo Anna da Conceição procurar uma sua filha menor de 12, a uma hospedaria suspeita que ha proximo do Aljube, as mulheres que alli estavam espancaram-na, bem como a outra filha que a acompanhava. A espancada fez grande alarido, dando em resultado serem presas seis das mulheres que lá estavam e a dona da casa. O dr. Eloy está procedendo a um rigoroso inquerito.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O mercado esteve alguma coisa movimentado, realisando-se operações a 45 3/16 a dinheiro.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque..	45 1/4	45 1/8
Londres, 90 d/v..	45 7/8	—
Paris, cheque.....	620	631
Italia	622	627
Allemanha, cheque.	259 1/2	260 1/2
Amsterdam, cheque	437 1/2	429 1/2
Madrid, cheque....	985	995
New-York........	1$085	1$09,5
Rio, s/Londres....	16 9/32	—
Libras............	5$27	5$36
Agio d'ouro.......	15 %	17 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,50	—
» » 500$	—	—
» » 100$	—	39,45

Obrigações, effectuado: 4 1/2 88-89, coupon, 49$80; 5 0/0, 1909, 79$50. Externas, effectuado: 1.ª serie, 67$.

Acções, effectuado: Banco de Portugal, 155$ e 155$15; Aguas, 87$60; Mozgem (novos), 71$50; Tabacos, 15$; Phosphoros, coupon, 57$; Gaz, coupon, 58$.

Obrigações, effectuado: Municipaes ou Districtaes, 76$; Ultramarino, hypothecarias, 92$90.

Praso, fim de outubro: Moçambique 48$15.

Fim de novembro: Zambezia, 2$40.

BOLSA DE LONDRES. — Portuguez, 63,00; Inglez 2 1/2, 72,87; Hespanhol, 4 0/0, 89,00; Japonez, 5 0/0, 1897, 95,00; Russo, 5 0/0, 1906, 104,00; Banco Ottoman, 15,62; Atchison, 96,50; Erie preferred, 43,62; Erie common, 27,87; Missouri common, 20,87; Norfolk common, 105,62; Rock Island, 13,25; Southern common, 21,87; Southern Pacific, 90,25; Union Pacific, 155,37; Rio Tinto, 77 3/8; Moçambique, 15/6; Rand Mines 5 7/8; Beira Railway, 29,00; Marconi's, ord. 3 29/32; idem preferred; 3 1/8; American, 31,82.

FECHO DA BOLSA DE PARIS. — Portuguez, 00,00; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique; 00,00; Zambezia, 00,00; Tabacos 000,00.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

PRÓ ARTE

Homenagem a Malhôa

Já com o devido louvor nos referimos á homenagem prestada por «Fabri», ou antes o sr. Francisco Arthur de Brito, do Porto, ao illustre pintor que é José Malhôa, quando fallámos da exposição das Artes graphicas. A reproducção do opusculo em que é prestada essa homenagem e que é um primor typographico foi agora acrescentada com a reproducção do retrato do pintor e do seu quadro «O Fado» em dois bilhetes postaes, d'uma execução primorosa.

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Recolhendo ao hospital

Lavadeiras que brigam — Quedas desastrosas — Cahido por doença e farto de viver

Na passada terça feira, estando as lavandeiras Innocencia dos Prazeres, moradora na Buraca, e Julia da Conceição Costa, na estrada de Monsanto, a lavar no rio, no sitio da Buraca, por causa de divergencias de logares, travaram-se de razões, aggredindo a segunda a primeira com um tijolo, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo, de que recebeu curativo na Casa de Saude Portugal e Brazil. Como hoje se sentisse peor apresentou-se no hospital de S. José, recolhendo á enfermaria de Santa Quiteria do hospital da Estephania.

Recolheram á enfermaria 4 do hospital de S. José Antonio Maria, que quando passava na rua da Palma guiando a carroça do que era conductor foi colhido por uma das rodas que lhe fracturou o pé direito, e Antonio Castanheira, peixeiro, que ao passar sobre uma carroça da Avenida das Côrtes cahiu, fracturando o braço direito e ferindo-se no rosto.

—Na enfermaria 8 ficou o maritimo João Roballo, morador no Caramujo, que foi encontrado cahido por doença em Almada, e na enfermaria 9, ingressou João Henriques Rseira, que tentou suicidar-se com sublimado.

Ouro a 530 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Movimento associativo

Synd. pes. Cam. Ferro Portuguezes

Para continuação da discussão do regulamento interno, reune ámanhã, ás 21 horas, a assembléa geral extraordinaria de todas as secções.

O Paiz

Jornal republicano da tarde

Suspende a sua publicação *pelo espaço de oito dias* a fim de reforçar, por completo, os seus serviços administrativos, typographicos e redactoriaes.

O Paiz sahirá todos os dias ás 4 horas da tarde.

Acceitam-se agentes e correspondentes em todas as terras da provincia, especialmente n'aquellas onde o jornal chega no proprio dia.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director do jornal.

Tudo de prevenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de para-raios, fragmentos de raios X, velhos de automoveis, pontas de termos-cauterios, etc., em platina, e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

QUO VADIS?

Hoje e todas as noites

Loterias

BILHETES e suas divisões: CAUTELAS de todos os preços e mais cambistas. Remette-se promptamente para a provincia, ilhas e Africa.

Preços correntes

Pelo correio mais 7 1/2 centavos para registo

Já teem á venda bilhetes, suas divisões e cautelas para a LOTERIA DO NATAL.

240:000$

Sortes grandes frequentes!! Sempre premios grandes!!

Pedidos a Guilherme & Gama, Limit.ª

ANTIGA CASA

MANAÇAS

Rua do Amparo, 49—LISBOA

Instituto Luso-Germanico

Collegio para educação de meninas

Recebem-se alumnas internas, semi-internas, externas e aula maternal.

Professorado escolhido—Esplendidos jardins e acomodações. Alimentação muito higienica.

Rua de Buenos Ayres, 16—LISBOA

TELEPHONE 2837

Fonte-Salus Vidago

Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3301

Saçadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

Mudou o seu consultorio para o

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

Carlos de Mello

Ouvidos, nariz e garganta.

23, Rua das Chagas.—4 horas.

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite.
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Programma do Partido Socialista

Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, 1 vol. 100 réis

CATALOGO

De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, manuaes uteis ás artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc., etc. Distribuição gratis.

A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte e gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e extrangeiro.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece os principaes collegios de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes, etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.

Compram-se e vendem-se livros novos e usados

LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ia—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60 — Lisboa.

SPORT

Tiro Nacional

Assim chamaremos ao tiro feito com arma de guerra.

Deixemos para quem entenda d'essas coisas o decidir se elle deve ou não ser tido como sport.

Sport, *genericamente considerado, é todo o exercicio de destreza ou de força onde haja combate, emulação e prazer. Está, pois o tiro civil bem considerado como sport e se isto não bastasse para justificar o seu logar n'esta secção tinha-o de sobejo o seu caracter physicamente educativo.*

E' nosso objectivo ao tratar d'este assumpto queixar-nos da decadencia em que entre nós se encontra este tão util exercicio e quiçá, expostas as causas d'essa tão lamentavel falta de enthusiasmo pelo tiro, expôr o remedio com que, a nosso ver, é preciso, de prompto, acudir-lhe.

O homem vive n'essa lucta perenne contra os elementos e contra mui principalmente os seus semelhantes; emquanto houver á superficie da terra dois homens existirão ambições e um terá que se defender do outro.

As nações, esses grandes agrupamentos de familias em torno d'um interesse commum, tem que defender-se e d'ahi a creação dos exercitos, que a pouco e pouco a sciencia foi armando com meios mais aperfeiçoados de defeza, até que na epocha de de hoje temos o canhão e a espingarda como os instrumentos de defeza mais efficaes.

Um exercito vale pelo numero de espingardas que tem, isto é, pelo numero de soldados que as manejam e estes serão tanto mais uteis quanto maior fôr a sua familiaridade com o delicado instrumento que se lhes põe nas mãos. Um soldado vale tanto mais quanto fôr melhor atirador e uma guerra é tanto mais economica quanto maior fôr a precisão de tiro dos soldados que a fazem.

Queremos com isto dizer que a condição primacial que a logica e o bom senso mandam se exija n'um soldado é a de ser um bom atirador.

Pela nova organisação do exercito, o tempo de permanencia nas fileiras foi muito reduzido e por consequencia a instrucção de tiro ficou egualmente reduzida. Quer isto dizer que se em theoria antigamente a pratica do tiro era para cada cidadão uma necessidade, hoje e é d'uma forma mais imperiosa ainda.

Nós temos o dever de chamar ás carreiras de tiro o maior numero de portuguezes que nos seja possivel, tendo mesmo o dever de tornar o exercicio de tiro ao alvo o exercicio favorito de todos nós. Precisamos incutir no espirito de todo o bom portuguez a conveniencia que para elle ha em frequentar assiduamente as carreiras de tiro. Faz-se mister tornar essa frequencia o mais proficua possivel, transformando cada cidadão n'um atirador e n'um atirador cuja pericia attinja um alto grau de perfectibilidade.

Só assim poderemos estar preparados para qualquer eventualidade.

Sendo, pois, o exercicio do tiro uma pratica indispensavel para todo o cidadão e sem a qual o seu valor como soldado é nullo, mal se comprehende que o numero de portuguezes que se dão a essa pratica seja tão diminuto.

Como pode modificar-se este actual estado de coisas no sentido que almejamos?

Eis o que nós vamos averiguar no nosso proximo numero.

Entre nós

O Concurso Nacional de Tiro está prorogado até ao dia 19, dia em que se fará a distribuição de premios, com a assistencia do sr. ministro da guerra. A inscripção dos atiradores termina no dia 15, comtudo o serviço será regulado de forma a permittir que nos dias 16 e 17 se attendam os atiradores que desejem concluir as suas provas.

Até ao dia 12 do corrente os resultados do concurso eram os seguintes:

Campeonato collectivo.—Cathegoria III—Concorreram 50 delegações militares, cada uma composta de 4 atiradores, sendo classificada em 1.º logar, a de infanteria 32, que já no anno anterior vencera a «Taça».

Concurso de honra do ministro da guerra.—Cathegoria IV «Serie fixa»—Concorreram 176 atiradores militares, achando-se classificados em 1.º logar soldado Ricardo Ivo Rodrigues, de infanteria 31; Celestino Baptista da Silva, 1.º sargento de infanteria 21, e tenente Tristão Freire de Andrade, da carreira de Pedrouços.

Gomes Freire.—Cathegoria V—Concorreram 104 atiradores militares e civis, sendo a maior classificação, no grupo A, Dario Cannas; no grupo B, Manuel Paes de Oliveira e Antonio Mendes da Costa; no grupo C, Jayme Duarte da Fonseca Fabião, Mario Annes, Antonio Soares e Ricardo Ivo Rodrigues Quezado.

Campeonato de Portugal. — Cathegoria VI—Concorreram 8 atiradores, achando-se classificados em 1.º logar o cidadão Francisco José de Barros e Belmyro Augusto Vieira Fernandes.

Mestre atirador a 200 metros. — Cathegoria VIII—Concorreram 75 atiradores, sendo classificados mestres, 11; 1.ºs atiradores, 23; e bons atiradores, 12.

Mestre atirador a 300 metros.—Cathegoria IX—Concorreram 31 atiradores, sendo classificados bons atiradores, 10, e 1.ºs atiradores, 7.

As provas de cathegorias I e II, respectivamente denominadas *Republica* e *Presidente Manuel d'Arriaga*, estão sendo e teem sido muito disputadas, mas só terminado o concurso se pode fazer a classificação, por serem de series illimitadas.

A prova da cathegoria VII, denominada *Campeonato de Portugal á pistola*, bem como a «Taça Patria» ainda não foram iniciadas.

Aviação.—Reune ámanhã no Gymnasio Club Portuguez pelas 20 1/2 horas, a commissão de homenagem ao fallecido aviador portuguez D. Luiz de Noronha.

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação de ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão ...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

Partido Republicano

Centro Dr. Antonio José d'Almeida

Na séde, travessa da Nazareth, ás Olarias, 21, continúa aberta, todos os dias, das 19 ás 22 horas, a matricula para as seguintes disciplinas: instrucção primaria, 1.º e 2.º grau, das 9 ás 18 horas; idem, nocturna, das 20 ás 23 horas; francez, das 21 ás 24 horas; desenho de ornato, figura e architectonico, geometrico e modelação, das 20 ás 24 horas; escripturação commercial, calculo e contabilidade, das 20 ás 24 horas.

Salão da Trindade

De novo se exhibe hoje n'este salão a monumental fita *Quo vadis?* essa obra prima da casa Cines, de Roma, que todas as noites chama enchentes colossaes.

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n.º 2.—Os inscriptos que ainda não tenham fardamento são avisados de que não podem entrar no quartel onde se ministra a instrucção sem apresentarem o bilhete de identidade, que todas as noites podem requisitar na séde. A Sociedade fornece fardamento a 2$20 e *bonets* a 60 centavos.

Sociedade n.º 15 (Escola Academica).—O novo periodo de instrucção começa no dia 16. No domingo, ao meio dia, haverá exercicio na séde para os socios ex-alumnos, marcando-se faltas aos que não comparecerem.

A provincia n'A CAPITAL

CAXIAS, 14.—A direcção da Sociedade Instrucção e Recreio Caxiense, tendo em vista o pouco tempo de que dispõe, resolveu commemorar a visita, ámanhã, do sr. dr. Affonso Costa, a esta localidade, da seguinte fórma: ás 8 horas será hasteada no edificio da Sociedade a bandeira nacional; durante a estada aqui d'esse estadista subirão ao ar muitos foguetes; ás 18 horas jantar a 8 pobres, achando-se a fachada da Sociedade illuminada e tocando até ás 24 horas o grupo.

Movimento do porto

Liverpool, etc., «Hilarys (Pará)	15
Rio Jan. e Santos «Desterro» (Hamb.)	15
Amsterdam, etc., «Frisia» (Brazil)	15
Southampton, etc., «Aragon» (Brazil)	15
R. Jan. e Santos «V. de Rouen» (Hav.)	15
New-York «Sicania»	15
Rio G. Sul, etc., «S. Thereza» (Hamb.)	16
Perú, Rio Jan., etc. «Sallust» (Liver.)	16
Batavia, etc., «K. Willem 3.º» (Amst.)	16
South. e Amsterdam «Orange» (Bat.)	16

Catharina Hedwiges Fonseca Salazar d'Eça

Falleceu

R. I. P.

Maria Luiza Salazar Carreira e seus filhos, Guilhermina Augusta Salazar Wagner e seu marido João Daniel Wagner, Margarida Salazar Diniz, seu marido dr. Gregorio Joaquim Diniz (ausente) e filho, Antonio Salazar d'Eça, Maria d'Assumpção Salazar de Sousa, seu marido Filippe José de Sousa Junior, seus filhos e nora, Adelaide Menice Salazar d'Eça, seus filhos e nora, Maria Carolina Vieira Salazar d'Eça, Constança Petitpierre Salazar d'Eça e sua filha Adelaide Salazar Miranda, seus sobrinhos presentes e ausentes, Ida Lopes d'Oliveira e José Carlos de Sousa, participam o fallecimento de sua muito querida tia, cunhada e madrinha, cujo funeral se realisa ámanhã, 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde (precisas), sahindo o prestito funebre da sua residencia na Avenida da Republica, n.º 5, 1.º, para o cemiterio Oriental.

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida com RADIO de constituição

A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias da pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 26

50 réis o litro em garrafões

Julio Ferreira Lopes

Falleceu

Christina da Silveira Caldeira Lopes, Julio Ferreira Lopes Junior e esposa, Esther Lopes Barbosa, seu marido dr. Cesar Gomes Barbosa e filhos, Tagide Lopes Monteiro e seu marido Arlindo Camillo Monteiro, Dulce Ignacia Ferreira Lopes, Luiza Rosa da Silveira Caldeira e seus filhos, Ismenia Caldeira Araujo, seu marido Antonio Torquato de Borja Araujo (ausentes) e seus filhos cumprem o doloroso dever de participar o fallecimento de seu muito querido marido, pae, sogro, avô, genro, cunhado e tio e que o seu funeral terá logar ámanhã, 15, ás 12 horas da tarde para o cemiterio Oriental, saindo o prestito funebre da rua Palmyra, 58, 1.º, esperando lhes honrem este acto com a sua presença.

Julio Ferreira Lopes

Falleceu

Fernandes, Lopes & C.ta cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações o fallecimento do seu prezado socio Julio Ferreira Lopes e que o seu funeral se realisa ámanhã, 15, ás 12 horas da tarde, da rua Palmyra, 58, 1.º andar, para o cemiterio Oriental, esperando-lhes honrem este acto com a sua presença.

Leilão de penhores

Rua dos Cavalleiros, 125-1.º

O leilão que estava annunciado para quinta-feira, 16 de outubro, fica transferido para o proximo dia 23.

Lisboa, 14 de outubro de 1913.

Francisco Manuel Lopes Guerra & C.ta

Fonte-Salus Vidago

A agua mais gazosa e radio-activa.

Objectos d'ouro

Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.

O proprietario da ourivesaria e relojoaria Lealdade

Resolve vender com grandes abatimentos até ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines, garantindo ao comprador uma grande economia.

A. C. Mourão

20, R. da Palma, 24 Lisboa

(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

AVISO

Agua da Curia

HUMBERTO BOTTINO, depositario e representante das aguas da Curia, avisa toda a sua clientela e o publico em geral que continúa a vender estas aguas pelos mesmos preços e descontos até hoje estabelecidos, com a vantagem de remetter de sua conta qualquer encommenda a casa do consumidor, dentro da area de Lisboa.

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 165—Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	600 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	1$500 »
Limpeza dos dentes	1$000 »

Obturações

Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas a mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$500 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » montados sobre ouro vulcanite	40$000 »
Com dentes a crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas, esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana, a 8$000	5$000 »
Richmonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

---

20 Folhetim d'A CAPITAL 14-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

IX

O rei diverte-se

—E' verdade, *Sire*, sei quão pouco interessante é a conversa d'uma mulher e pedi a alguem mais habil que eu que o viesse distrahir. Devia vir o sr. Racine, mas sei que deu uma queda do cavallo e manda o seu amigo em sua substituição.

—Como lhe agradou, marqueza, como lhe agradou—disse o rei em tom indifferente.

A um signal da menina Nanon, um homem baixo, magro, physionomia intelligente e compridos cabellos grisalhos que lhe cahiam sobre os hombros, entrou no aposento. Fez tres profundas reverencias e foi sentar-se nervosamente á beira da cadeira que lhe foi indicada. A sr.ª de Maintenon sorria e fazia signaes ao poeta para lhe incutir coragem, emquanto o rei se recostava na poltrona com ar de resignação.

—Uma tragedia, uma comedia ou uma pastoral burlesca?—perguntou Corneille timidamente.

—Não, nada de pastoral burlesca. São coisas que se pódem representar, mas que não pódem ler-se, visto que são mais para a vista do que para o ouvido.

O poeta fez um signal de assentimento.

—Tragedia, tambem não—disse a sr. de Maintenon, erguendo os olhos. —O rei tem grande numero de coisas para o preoccupar e desejo que se sirva do seu talento para o divertir.

—Sim vejamos uma comedia—disse Luiz XIV.—Não me ri ainda com vontade desde que o pobre Molière morreu.

—Vossa magestade tem um gosto infallivel—disse o poeta cortesão.—Se tivesse condescendido em applicar-se á poesia, ter-nos-hia excedido a todos.

O rei sorriu-se, porque lisonja alguma, por mais impudente que fôsse, lhe desagradava.

—Assim como ensinou a guerra aos nossos generaes e a arte aos nossos architectos, teria dado talento aos seus pobres cantores. Mas Marte difficilmente desceria a partilhar os louros mais humildes de Apollo.

—Algumas vezes tenho pensado em que sentia em mim vocação,—respondeu o rei com complacencia,—apesar de, no meio dos trabalhos e do fardo do Estado, quasi não ter tido tempo de me consagrar, como diz, ás artes mais pacificas.

—Mas vossa magestade animou os outros a fazer o que teria tão bem executado. Produziu poetas, *Sire*, como o sol produz flôres. Quantos não temos tido? Molière, Boileau, Racine, e tantos outros—não inferiores—Scarron tão mordente e tão espirituoso... Santa Virgem, que foi que eu disse?

A sr.ª de Maintenon largára a tapeçaria e fitava um olhar indignado no poeta, o qual se contorcia á beira da cadeira, sob a censura d'aquelles olhos claros.

—Quer-me parecer, sr. Corneille, que andaria melhor se começasse a sua leitura,—disse o rei com sequidão.

—Sim, *Sire*. Devo lêr a minha peça sobre Dario?

—Quem é esse Dario?—perguntou Luiz XIV, cuja educação tão descuidada fôra pela politica cheia de astucia do cardeal Mazarino que ignorava tudo o que não observára pessoalmente.

—Dario era rei da Persia, *Sire*.

—E onde fica a Persia?

—E' um reino da Asia.

—E Dario ainda ahi reina?

—Não, *Sire*, combateu contra Alexandre Magno.

—Ah! Ouvi fallar de Alexandre, um famoso rei e um grande general, não é assim?

—Como vossa magestade, elle reinava sabiamente e conduzia os seus exercitos á victoria.

—E era rei da Persia, não?

—Não, Sire, da Macedonia. Dario é que era rei da Persia.

O rei franziu o sobrecenho, porque o offendia a mais pequena contradicção.

—Quer-me parecer que não conhece bem o assumpto e confesso que pouco me interessa,—disse elle.—Escolha outra coisa.

—Quer vossa magestade ouvir o meu *Falso astrologo*?

—Sim, antes isso.

Corneille começou a leitura da sua comedia, emquanto os dedos brancos e delicados da sr.ª de Maintenon corriam sobre a tapeçaria. De quando em quando ella erguia a cabeça para olhar primeiro para o relogio, depois para o rei, que estava estendido na poltrona, com o lenço de rendas a occultar-lhe o rosto. Eram quatro horas menos vinte minutos, mas ella sabia que atrazára o relogio meia hora e que, por consequencia, na realidade, eram quatro horas e dez minutos.

—Espere, espere,—exclamou o rei de subito.—Ha ahi o que quer que seja que não está bom. O segundo verso com certeza que é côxo.

Era um dos seus fracos o fazer de critico e o poeta prudente devia acceitar as suas correcções, por absurdas que lhe parecessem.

—Que verso, Sire? E' uma felicidade encontrarmos quem nos indique os erros que commettemos.

—Torne a ler.

Corneille leu:

Et si, quand je lui dis le secret de mon âme,
Avec moins de rigueur elle eut traité ma flamme,
Dans mafaçon de vivre, et suivant mon humeur,
Une autre eut eu bientôt le présent de mon coeur.

—Sim, o terceiro verso tem um pé a mais. Não notou isso, marqueza?

—Não, *Sire*, mas não sirvo para critico.

—Vossa magestade tem toda a razão.—disse Corneille sem pestanejar,—vou tomar nota e fazer a devida correcção.

—Bem me parecia que o verso não soava bem. Não o faço, é verdade, mas bem vê que tenho bom ouvido. Um verso coxo fere-me o tympano. O mesmo me succede com a musica. Apesar de não ser grande conhecedor, sou capaz de distinguir uma nota discordante onde o proprio Lulli não dá por ella. Indiquei-lhe muitas vezes erros d'esses nas suas operas e convenci-o sempre de que eu tinha razão.

—Creio-o facilmente, *Sire*,—disse Corneille, que de novo pegára no seu livro e se preparava para continuar a leitura quando uma pancada rapida soou na porta.

—Sua alteza o ministro, o sr. de Louvois,—annunciou a menina Nanon.

—Que entre—disse Luis XIV.—Sr. Corneille, agradecemos-lhe o que leu, mas negocio de Estado força-nos a interromper a sua comedia. Qualquer dia talvez tenhamos o prazer de ouvir o resto.

Teve esse sorriso gracioso que fazia com que todos os que se achavam habitualmente em contacto com elle esquecessem os seus defeitos, para apenas se lembrarem d'elle como da personificação da dignidade e da cortezia.

O poeta, de livro debaixo do braço, sahiu, emquanto o celebre ministro, alto, imponente, com o seu grande nariz aquilino e a sua pesada cabelleira, entrava, saudando. As suas maneiras eram de exagerada delicadeza, mas o rosto altivo revelava claramente o seu desprezo pelo humilde aposento e pela dama que o habitava. E ella tinha perfeita consciencia dos sentimentos d'elle a seu respeito, mas sabia dominar-se admiravelmente e não teve nem um olhar nem uma palavra de resposta á expressão de hostilidade do ministro.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

C.ia DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos........	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou proveniente do raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

EGMAR

EGMAR A E G

A INVENCIVEL

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça

C.ª de Carruagens Lisbonense

L. de S. Roque Lisboa

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica

cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE—PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelesamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇAO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,—Poço do Borratem, 2.º LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, roupa para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A

LISBOA

Agua da Fonte Salus—Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as agua alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.

Notavelmente radio-activa e bactereologicamente muito pura.

Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.

O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.

Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2:502.

No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.

Depositos nas principaes terras.

LAVADO, PINTO & C.ª L.da

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, corentes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, previnimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:

E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A—Lisboa

O General de Brigada reformado

Antonio Maria Silvano

FALLECEU

Carolina Xavier Pinheiro Silvano, Carolina Adelaide Silvano Horta e Costa, seu marido José Maria de Sousa Horta e Costa e filhos (ausentes) Antonio Pinheiro Silvano, sua mulher Joaquina Amalia Motta Gomes Silvano e filhos, Julio Maria Silvano (ausente) Maria Luiza Silvano Campos, Carlota Silvano Malheiro e filha (ausentes) João Augusto Silvano e filhos, Luiz Augusto Silvano, sua mulher e filhos, Paulina Silvano Toste Parreira e seus filhos (ausentes) Ritta Xavier Pinheiro, Adelaide Pinheiro Neves e filhos participam aos seus parentes e ás pessoas das suas relações o fallecimento de seu muito querido marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio o general Antonio Maria Silvano e que o seu funeral se realisa ámanhã, 15 do corrente, pelas 14 horas, sahindo o prestito funebre da sua residencia, rua Cidade da Horta, A. A. F., rez-do-chão, para o cemiterio Occidental.

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.

Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o/o que em toda a parte.

Ourivesaria

A. C. MOURÃO

20, R. da Palma, 24

Lado de cima da casa das gaiolas

—LISBOA—

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL

Doenças venereas e syphilis

R. da Emenda, 110, 2.º

TELEPHONE 2302

Antonio Aurelio

Clinica geral e doenças das senhoras

CONSULTORIO—R. Garrett, 74, sobreloja

Consultas todos os dias das 2 ás 4

Telephone 4:221

Lavagem de borracha

Vende-se a patente n.º 7.395, valida por 12 annos para Portugal e suas colonias, para o processo de limpar, beneficiar e preparar a borracha indigena.

Carta a

J. F. Gonçalves

Rua Augusta, 217—Lisboa

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

Creosonal

Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debelidade geral

Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 48 e Rocio

Constipações e grippe

Tuberculose—Anemias—Impaludismo—Rachitismo

Escrophulose—Lymphatismo—Bronchites

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas

JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70

(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

BRINDE

DE

20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açores, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2193

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde.......	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde........	80$000
Obturações (chumbagens) desde........	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde........	3$000
Dentes artificiaes em placa desde........	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)...	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde....	4$000
Limpeza completa de dentes desde........	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde........	3$000
Corôas em ouro desde........	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde........	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis.

Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA

PROPRIETARIA

EMILIA DA CONCEIÇÃO

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre..........	18$000 réis
» amorphos.......	36$000 »
Cera commum..........	36$000 »
Cera luxo (quarto de caixote)......	18$000 »

com o desconto legal de 10 o/o seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 139 rua de S. Julião—LISBOA.

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA

Vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras

Fabricante de fatos e capas de oleado

Rua da Ribeira Nova, 42

LISBOA

Telephone 2690

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 297:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de gréves e tumultos

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 2 com transbordo na ilha do Principe.

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinadas ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empresa RUA DO COMMERCIO, 53

NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1153 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quarta-feira, 15 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de Impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Perante as eleições

Insistimos na significação do acto eleitoral. Com effeito, se póde objectar-se que as eleições supplementares legislativas só se effectuam em alguns circulos (mas em todo o caso na maioria d'elles, e podendo o seu resultado alterar completamente a feição do actual Parlamento) em relação ás eleições administrativas já tal objecção não póde apresentar-se. Todos os concelhos, todas as freguezias do Paiz vão pronunciar-se perante as urnas, e como para as corporações que teem de eleger se encontra estabelecido o principio da representação das minorias, segue-se que todas as correntes de opinião com a indispensavel força se poderão affirmar e intervir efficazmente nos destinos do Paiz, que precisa mais de administração do que politica, no sentido verdadeiramente lamentavel que ainda é preciso attribuir a este termo em Portugal.

Nada justificaria a indifferença por estes actos eleitoraes. Se porventura os conservadores continuarem a evidenciar a sua abstenção, a sua attitude, tão pouco irmanada ás normas do civismo e tão anti-patriotica, ha de dar-lhes porventura resultados que os levarão a arrepender-se bem profundamente de a haverem adoptado. E os avançados, por sua vez, se em vez de se confinarem nos limites da legalidade republicana, d'ella quizerem sahir para tentarem criminosas aventuras, d'essas aventuras se arrependerão tambem não só sob o ponto de vista pessoal, mas ainda sob o ponto de vista da sua causa que não farão progredir, antes prejudicarão, demorando fatalmente o seu triumpho.

Não se comprehendem as attitudes de indifferentismo, como não se comprehendem os propositos subversivos. Pois ha elementos que se julgam com uma influencia predominante, e não usam d'ella no terreno da lei?

N'esse caso, ou não a possuem, e estão realisando uma simples mystificação, que não lhes serve nem a elles nem ao Paiz, ou se a possuem são maus cidadãos com os quaes não póde contar nenhuma causa.., nem fortalecer-se nenhum paiz.

Quanto áquelles que sobranceiramente desdenham do acto eleitoral, declarando que elle não póde traduzir a opinião livre do Paiz, é licito perguntar se é uma representação mais genuina, mais legitima d'esse Paiz, o gesto de meia duzia de agitadores que pela força procuram conseguir o que não pódem alcançar á sombra de quaesquer direito.

Nós bem sabemos que em parte alguma do mundo as eleições são inteiramente livres de certas dependencias, coacções, ou abusos. Em parte alguma do mundo o suffragio é inteiramente consciente e livre. Mas isso não obsta a que, ainda assim, elle seja a unica maneira de conseguir uma expressão da vontade nacional. Onde ella não póde estar é nos pronunciamentos, é nos tumultos, é nos golpes de Estado ou nas embuscadas das ruas, nas sedições de fanaticos ou nos attentados de loucos ou mercenarios.

Dir-se-ha que a Republica se implantou em Portugal fóra da legalidade. E' certo. Mas não consta, sobretudo, nos paizes latinos, que uma mudança tão fundamental de regimen se haja operado sem ser pela via revolucionaria. E a monarchia, entre nós, collocara-se fóra da sua propria lei. Vivia n'uma permanente dictadura, que outra coisa não representavam os successivos encerramentos e dissoluções das Camaras. E durante quarenta annos, por meio d'uma propaganda constante, alicerçada com factos patentes e demonstrados e não em accusações calumniosas ou gratuitas, a idéa republicana fôra-se incutindo de tal fórma no espirito do povo que ella se transformara n'uma aspiração nacional. A victoria do 5 de outubro não foi simplesmente alcançada em Lisboa; onde ella absolutamente se patenteou foi na acceitação do Paiz inteiro, que equivaleu á sancção d'um suffragio unanime.

Quando se não pensa em destruir um regimen, mas apenas modifical-o, não ha necessidade de revoluções armadas. Essa obra deve ser o resultado do esforço dos partidos que, pela propaganda, pela utilisação dos actos eleitoraes, se devem ir fortalecendo, até conquistarem o apoio da maioria do Paiz. O contrario é fazer uma obra demagogica, porque é aluir em suas proprias bases esse regimen que só depende da vontade nacional, e não das impaciencias ou das ambições dos agitadores.

A incursão monarchica

Uma busca sem resultado

Orense, 15 d'outubro

Por uma denuncia recebida no consulado portuguez, este pediu ás auctoridades que fôsse passada busca á casa d'um beneficiado da cathedral, onde se dizia estar occulto muito armamento para os realistas portuguezes. Nada, porém, foi encontrado.—(*Correspondente.*)

CONVOCADO AGORA O CONGRESSO...

Na Camara: 62 contra 58
No Senado: 30 contra 29

O governo ainda tem maioria, nas duas casas do Parlamento, não contando os votos dos ministros e admittindo que contra elle se reuniam todos os evolucionistas, unionistas e selvagens

Mas o equilibrio seria difficil...

A hypothese da convocação extraordinaria do Congresso veiu dar logar a que novamente se discutisse este ponto: os elementos democraticos dentro da Camara e do Senado, auxiliados pelos parlamentares do grupo independente, que prometteram o seu apoio ao governo, são hoje em numero bastante para constituir maioria, defrontando-se contra a coalisão de evolucionistas, unionistas e selvagens? Por outras palavras: o governo, desde que o Congresso se reunisse agora extraordinariamente, como era desejo de alguns elementos da opposição, necessitava dos votos unionistas para não ser derrubado n'uma moção de desconfiança politica?

Vamos averigual-o, procedendo com certo methodo na indagação, para fixarmos exacta e claramente esse curioso aspecto do momento politico que atravessamos.

Em primeiro logar, vejamos como se agrupavam as forças partidarias da Camara dos Deputados quando o actual gabinete se constituiu:

Democraticos:—Adriano Gomes Pimenta, Affonso Costa, Affonso Ferreira, Alberto Souto, Alexandre Braga, Alfredo Howell, Alfredo Gaspar, Alvaro Pope, Alvaro de Castro, Americo Olavo, Ramada Curto, Angelo Vaz, Charula Pessanha, França Borges, Ferreira da Fonseca, Marques da Costa, Paiva Gomes, Achilles Gonçalves, Augusto José Vieira, Carlos Olavo, Domingos Pereira, Eduardo de Almeida, Carneiro Franco, Cunha Macedo, Ribeira Brava, Francisco José Pereira, Gastão Rodrigues, Pires de Campos, Germano Martins, Helder Ribeiro, Henrique Cardoso, João Barreira, Nunes da Palma, João Luiz Damas, Pereira Bastos, Joaquim Ribeiro, Joaquim José de Oliveira, Theophilo Braga, Simas Machado, José de Abreu, Lopes da Silva, Bessa de Carvalho, Carvalho Araujo, José Francisco Coelho, Freitas Ribeiro, Barbosa de Magalhães, Thomaz da Fonseca, Ramos Pereira, Manuel Alegre, Pestana Junior, Miguel Ferreira, Philemon de Almeida, Porphirio Magalhães, Victor de Azevedo Coutinho, Victorino Godinho e Victorino Guimarães.

Além d'esses 56 deputados filiados no grupo parlamentar democratico, contava esse grupo com o apoio dos srs. Sá Pereira e Alfredo Ladeira, Ramos da Costa e Pereira Victorino, sendo assim a sua força partidaria de 60 votos, dentro da Camara. Evolucionistas, unionistas, independentes e selvagens eram em numero de 77, o que prefazia o total de 137 membros na Camara dos Deputados, quando se organisou o gabinete da presidencia do sr. dr. Affonso Costa. Vejamos como estavam constituidos esses quatro agrupamentos parlamentares:

Evolucionistas:—Vasconcellos e Sá, Angelo da Fonseca, Carvalho Mourão, Pereira Cabral, Celorico Gil, Antonio Leitão, Antonio Granjo, Antonio José de Almeida, Malva do Valle, Silva Gouveia, Caetano Gonçalves, Rodrigues de Sá, Bissáia Barreto, Camillo Rodrigues, Joaquim Brandão, Ribeiro de Carvalho, Simões Raposo, José Maria Cardoso, Prazeres da Costa, José Perdigão, Paes de Figueiredo, Julio Martins, Mesquita de Carvalho, Miguel de Abreu, Moraes Rosa, Rodrigo Fontinha e Macedo Pinto.

Unionistas:—Moura Pinto, Alexandre de Barros, Seabra Junior, Nunes Ribeiro, Aresta Branco, Pires Pereira, Carlos Amaro, Carlos Callixto, Carlos Maria Pereira, Emygdio Mendes, Ezequiel de Campos, Francisco Luiz Tavares, Innocencio Camacho, João de Menezes, João Stokler, Jorge Nunes, José Barbosa, Cordeiro Junior, Jacintho Nunes, José Montez, Silva Ramos, Mattos Cid, Brito Camacho, Severiano José da Silva e Barros Queiroz.

Independentes:—Thiago Salles, Pimenta de Aguiar, Amorim de Carvalho, Antonio José Lourinho, Antonio Maria da Silva, Antonio Valente de Almeida, Francisco Cruz, Guilherme Godinho, João Luiz Ricardo, Cerqueira da Rocha, Vellez Caroço, Dias da Silva, Mendes Cabeçadas e Manuel Bravo.

Selvagens: — Mendes de Vasconcellos, Machado Santos, Luz de Almeida, Mira Fernandes, Balthazar Teixeira, João Gonçalves, João Brandão, Carlos da Maia, Costa Basto e Gouveia Pinto.

Para a lista ficar completa, falta accrescentar o sr. Manuel José da Silva, socialista.

Temos então, por numeros: 60 votos democraticos, 27 evolucionistas, 25 unionistas, 14 independentes, 10 selvagens e 1 socialista. Organisado o actual governo, como os deputados independentes se comprometessem a apoial-o, ficou a maioria da Camara constituida por 74 votos, contra 63 de todos os outros agrupamentos parlamentares reunidos.

Hoje, essa distribuição de forças encontra-se alterada por motivo das seguintes circumstancias:

O sr. Affonso Ferreira, democratico, foi para S. Thomé; o sr. Theophilo Braga, democratico, renunciou; o sr. Simas Machado, democratico, afastou-se do grupo em que estava filiado; o sr. Ramos Pereira, democratico, foi eleito senador; o sr. Porphirio Magalhães, democratico, renunciou; o sr. Antonio Leitão, evolucionista, renunciou; o sr. Carlos Callixto, unionista, falleceu; o sr. Vellez Caroço, independente, perdeu o mandato; o sr. Mendes de Vasconcellos, selvagem, foi para o Brazil.

D'ahi resulta que o numero de membros da Camara baixou de 137 a 129, que são: governamentaes, 68; evolucionistas, 26; unionistas, 24; sem filiação ou selvagens, 10; socialista, 1. Vê-se que, contra os 68 da maioria, ha 61 deputados, admittindo que todos os unionistas, selvagens e o socialista se reunissem contra o governo. Mas, se se tratasse d'uma moção de desconfiança, os membros do gabinete não poderiam votar, e, como ha cinco ministros que são deputados, ficavam os 68 votos da maioria reduzidos a 63, contra 61.

Seria esse o resultado d'uma votação d'essa natureza provocada agora n'uma reunião extraordinaria do Congresso? Não, porque aos 63 votos da maioria seria preciso descontar o do sr. Ribeira Brava, que segue a caminho da Madeira, e o do sr. Lopes da Silva, que se encontra em S. Thomé. Ficavam 61 contra 61. Mas tambem a opposição não poderia contar com o voto do sr. Francisco Luiz Tavares, unionista, que está nos Açores, sendo ainda certo que o sr. Balthazar Teixeira, agrupado nos selvagens, votaria com o governo, e que os srs. Luz de Almeida e Mira Fernandes, a não apoiarem com o seu voto a actual situação politica, se absteriam de tomar parte na votação. Assim, e na peor das hypotheses para o governo, este contaria na Camara 62 votos contra 58, admittindo que *todos* os unionistas juntariam os seus votos aos elementos da opposição.

No Senado, póde affirmar-se que ha actualmente 28 democraticos e 2 independentes governamentaes, contra 14 unionistas, 11 evolucionistas e 6 sem filiação. D'estes, parece-nos facil prevêr que 2 votariam com o governo e 4 com os elementos opposicionistas, o que daria ao governo 32 contra 29 da opposição. Como os membros do gabinete não tomariam parte em qualquer moção de desconfiança, ficavam aquelles 32 reduzidos a 30, pois que pertencem ao Senado os ministros dos extrangeiros e instrucção publica.

E' claro que, tanto na Camara como no Senado, o resultado da votação seria ainda influenciado por a falta d'aquelles dos seus membros que não pudessem comparecer, mas a verdade é que essa circumstancia tanto se poderia resentir na facção governamental como nas hostes opposicionistas, e a verdade é ainda que, da indagação que suppômos ter feito com todo o rigor, se conclue que o governo conta n'este momento com maioria propria nas duas casas do Parlamento—pelo menos para todos effeitos de significação politica que se pretendam deduzir no interregno que vae correndo.

Um desmentido

Alguns jornaes teem affirmado que foram passados mandados de captura contra pessoas que tomaram parte nos trabalhos do chamado Congresso do livre-pensamento. Essa informação não podia deixar de ser menos verdadeira, pois que, por maiores que fossem as inconveniencias proferidas no Congresso, não se comprehenderia que alguem se lembrasse de castigar os seus auctores mandando-os... prender. Seria, na verdade, o cumulo do livre-pensamento posto em pratica.

Affirmou-se ainda que os mandados de captura se tornavam extensivos a quaesquer congressistas que por lá distribuiram manifestos protestando contra a situação dos presos politicos que se encontram ha muito tempo detidos sem culpa formada. Tambem essa affirmação devia ser inexacta, attendendo-se a que existem severas leis de repressão para a propaganda de doutrinas subversivas e que nenhuma d'ellas preceitua esse processo summario de captura.

Procurando hoje informações junto das auctoridades competentes, sabemos realmente que não foram passados nenhuns mandados de captura n'aquelle sentido, ao contrario do que, repetimos, alguns jornaes teem affirmado.

Ficam d'esse modo inutilisados os propositos de exploração insidiosa que já hoje começavam a manifestar-se n'um jornal reaccionario da manhã, a proposito do caso.

A CAPITAL
Publica-se aos domingos.

ARTES GRAPHICAS

Visita ás installações da "Editora"

Assistem o ministro do interior, presidente do Senado e o representante do presidente da Republica

Com a visita ás installações da «Editora», do Conde de Barão, terminaram hoje as peregrinações dos expositores do certamen das artes graphicas aos diversos estabelecimentos da especialidade. Eram cerca das 11 horas e 30 minutos quando o director da Imprensa Nacional, acompanhado por grande numero de expositores, deu entrada no edificio, sendo aguardado pelo industrial sr. Justino Guedes, rodeado pelos socios da empresa srs. dr. Clarimundo Emilio, Pereira e Bordallo Pinheiro. Com os visitantes compareceram o ministro do interior, presidente do Senado, o sr. Roque de Arriaga, representando o sr. presidente da Republica, amigos e clientes d'aquelle importante estabelecimento.

As officinas da «Editora» produziram um verdadeiro deslumbramento. Os que conhecem o *metier* são os primeiros a reconhecer que difficilmente se encontrará no extrangeiro uma installação semelhante. Todas as officinas estão reunidas n'uma unica sala, esplendidamente illuminada, todo o material disposto n'uma ordem impeccavel, funccionando sem o mais leve embaraço. A area abrangida por essa installação attinge mil e duzentos metros quadrados, admiravelmente distribuidos em secções: typographia, impressão, lytographia, em que se empregam mais de duzentos operarios de ambos os sexos.

A impressão recebida á entrada n'essa officina foi simplesmente de assombro. Estava-se em plena laboração e, mais que realidade, dir-se-hia, assistir-se a uma phantasia. No amplo horisonte, entrecruzam-se as correias das machinas, passam os veios, estende-se a rêde muscular que põe em movimento toda aquella machinaria. Chega a perturbar a vista toda essa agitação que se opera com um ruido brando, monotono, que não irrita o ouvido.

Justino Guedes, que faz de *cicerone*, encaminha os visitantes atravez do labyrintho. O grupo rodeia os machinismos e ouve a explicação do respectivo funccionamento. Primeiro a simples machina que vomita paginas d'um catalogo, edição vulgar; depois a machina de costurar os livros, tendo ao pé a que cose por meio de arame as reduzidas folhas de publicações modestas. Estes apparelhos são guiados por mulheres. Logo ao lado chama a attenção dos visitantes uma outra machina, de maiores proporções. Das suas potentes maxilas, sahem as capas d'um Annuario encommendado pelo municipio da cidade de Manaus, edição luxuosissima. Depois cabe a vez de ser admirada a nova machina lytographica, que imprime os maiores catalogos. E, depois d'essa, todas as curiosas e interessantes machinas que deixariam petrificado de surpresa o inventor da imprensa se entrasse n'uma d'estas officinas: as machinas de gommar, de picotar, de dourar, de frisar, de imprimir em alto relevo, etc., etc.

Os visitantes dirigiram-se depois aos *ateliers* de desenho, ás officinas de fundição de typo, de esteriotipia, demorando-se a visita mais d'uma hora.

Aos visitantes foi offerecido um opiparo lanche, fornecido pela casa Rosa Araujo. Ao *champagne* o sr. Luiz Derouet affirma ter sido aquella visita o fecho mais brilhante que poderia ter a serie de peregrinações ás officinas graphicas da capital.

Enaltece o brilho que a industria particular imprimiu ao certamen das artes graphicas e põe em relevo a parcella de dedicação que pertence, n'essa tentativa, a Justino Guedes. O sr. Rodrigo Rodrigues presta homenagem ao sr. Anselmo Braamcamp e agradece a Justino Guedes, em nome do governo, a gentilesa do convite. O sr. Anselmo Braamcamp retribue os cumprimentos do ministro do interior e sauda Justino Guedes, a quem muito presa por avaliar a sua dedicação á missão da Albergaria de Lisboa, o que lhe demonstra um alto espirito que deve ser amado pelo seu pessoal. O sr. Justino Guedes agradece e diz que dentro d'aquella casa não se julga mais do que um trabalhador. Entregou-se a seus filhos; mas vem alli dar o seu conselho e porque lhe é impossivel deixar de trabalhar. Bebe pelas prosperidades de seus filhos e associados. O sr. Caetano Alberto brinda Justino Guedes e todos os artistas graphicos que teem passado pela «Editora». O sr. Luiz Derouet brinda os membros da commissão organisadora da exposição de artes graphicas. O sr. Justino Guedes lembra ao ministro do interior a necessidade da creação d'uma escola de artes graphicas, indicando ao governo a opportunidade de a estabelecer, coroando d'essa forma o brilho do certamen. O sr. Rodrigo Rodrigues diz achar sympathica a ideia e, visto não correr o assumpto pela sua pasta, vae recommendal-o ao seu collega de instrução.

O sr. Rangel de Lima, em nome do sr. dr. Alfredo da Cunha, sauda Justino Guedes e este bebe á saude de seu irmão o general José Roque Guedes, a quem a assistencia saúda efusivamente.

Depois de outras brindes de caracter intimo, começou a debandada, sendo offerecido aos visitantes um magnifico catalogo da «Editora» e cartões postaes illustrados, das series editadas por aquelle estabelecimento.

Passavam das 15 horas quando terminou a visita, sendo tiradas photographias aos grupos de visitantes e pessoal.

DA TERRA NOVA A LISBOA

O "fiel amigo"

Não appareceu este anno aos pescadores portuguezes na desejada abundancia

Entram no Tejo os primeiros navios dos que se dedicam á pesca do bacalhau

Hontem de tarde, o *Neptuno*, da casa Bensaude, entrava a barra vindo dos bancos da Terra Nova, onde fôra á pesca do bacalhau. Era um punhado de pescadores, dos melhores que pela costa portugueza exercem a sua arriscada profissão, que regressava ao seu Paiz, depois de seis mezes de ausencia, de largas semanas em lucta com a morte, nos mares onde o precioso peixe vive e se reproduz em extraordinaria abundancia. Fundeado lá para a Azinheira, a ilhota minuscula que mal se ergue, a caminho do Seixal, acima das aguas do Tejo, a tripulação desembarcou, e hoje, no armazem de Santos, a empreza proprietaria do navio fez-lhe contas, pagando-lhe e dispensando-a até ao anno.

A's duas horas, á beira do barracão immenso, no caes onde os navios da Empreza Insulana de Navegação atracam, um rancho d'homens tisnados, fórmas robustas, grandes camisolas pardas aos quadrados, pesadas botas que vão acima do joelho, espera o momento em que a paga deve principiar. Como bons amigos, conversam e riem. De vez em quando, chegam pessoas de familia. Duas raparigas esbeltas, em cujos bustos bem lançados parece pairar um pouco da graça fugidía das mulheres phinicias, veem em procura d'um pescador. São da Nazareth. Aquelle que buscam é seu irmão. Os companheiros conhecem-no pelo *Calçudo*. Trocam-se abraços. Ha lagrimas furtivas. Um mocetão enorme, de largos hombros e braços vigorosissimos de athleta, acode e n'um largo gesto envolve nos tentaculos immensos o grupo que falla e ri de alegria...

O *Calçudo* deixa as irmãs. Approximam-se outros tripulantes do navio bacalhoeiro. Matam-se saudades longas de seis mezes. Mas na rudeza áspera das palavras sente-se uma vaga nota de tristeza. E um pescador mais expansivo explica aos poucos curiosos que cercam o grupo e querem á viva força saber o que se passou por essa Terra Nova longinqua onde vive o *fiel amigo* dos pobres, o bacalhau saboroso que irradia d'alli para todo o mundo.

—Aquillo, este anno, não prestou. O anno passado, foi muito melhor!...

—Mau tempo?

—Qual mau tempo! E' que não havia peixe. Foi muito menos este anno. Nem admira. Acontece com o bacalhau o mesmo que o outro peixe. Quantas vezes lá pela Nazareth deixa de apparecer a sardinha?

Em volta ha signaes de approvação. E o *Calçudo*, baixo, atarracado, tez de bronze, olhos azulados como se á força de fixarem as aguas do mar lhe tivessem absorvido a côr, commenta dorido:

—E olha que foi pena!

De dentro do escriptorio veem sahindo rapagões com as mãos cheias de dinheiro—notas novas, moedas luzidias. Cada pescador, e são vinte os do *Neptuno*, recrutados na Nazareth, recebe 165 escudos. Ha os tambem que não foram contractados. Receberiam pelo que pescassem. Um d'elles mostra o que lhe deram—menos cinco escudos que aos outros.

Falla-se um pouco dos pescadores d'outras nações que tambem estiveram na Terra Nova. Coisas conhecidas, já ditas e reditas. Todos elles—os americanos e os francezes confraternisam com os portuguezes. A solidariedade entre uns e outros é perfeita. E' que os perigos são eguaes para todos, e se ha officio perigoso e tarefa difficil, em que a vida anda sempre por um fio, a pesca do bacalhau pertence a esse numero.

As pescarias, como fica dito, deixam este anno muito a desejar. Entretanto, segundo informações seguras, parece que não ha ainda assim grande motivo para desanimos. Até agora, entraram já no Tejo quatro barcos bacalhoeiros—o *Neptuno*, o *Gazella*, o *Creoula* e o *Gamo*, sahidos em abril. A viagem de regresso durou quatorze dias. Desastres não houve, morrendo apenas no *Neptuno* um homem da Fuseta. Terminado o pagamento, cada um segue o seu destino.

—Até ao anno! Até ao anno! E o *Calçudo*, baixo, atarracado, côr de bronze velho, lá vae com as irmãs em busca do comboio que ha de leval-os á sua linda e risonha Nazareth...

Politica hespanhola

A dissidencia liberal

Madrid, 15 d'outubro

Os jornaes commentam a reunião dos ex-ministros liberaes que estão em dissidencia com o governo. Burell, Nerino e outros inclinam-se á transigencia dentro da dignidade politica, para evitar que os conservadores voltem ao poder. Outros, porém, mostram-se intransigentes.

Fazem-se vaticinios varios para quando reabrirem as côrtes. O conde de Romanones pronunciará no senado um discurso aconselhando a concordia. Não se póde prevêr o que succederá, correndo boatos de que se formará um novo gabinete liberal sob a presidencia de Weyler ou Villanueva.—(*Correspondente*).

Poeira da Arcada

N'este momento reaccendem-se as paixões politicas, o que torna os homens mais aggressivos nos seus propositos e mais atrevidos nos seus insultos. A atmosphera é de guerra—guerra em que o odio e a sua inclinação natural para a injustiça se exercem com uma sem-cerimonia que chega á brutalidade. Não são estas luctas que dignificam os povos. Ha n'ellas qualquer coisa de brutesco que incommoda profundamente os que só teem razões para detestar o tumulto e as suas ondas algo impuras.

***

O sr. João Bonança, alma e corpo da Integridade Republicana, não se pode dizer que traduza as aspirações de um grande partido. Os seus fieis vivem mais de esperanças celestiaes que terrenas. Não fazem barulho, não comiciam, não aggridem, não apostropham nem fazem promessas vãs ou mentirosas. Pensam, meditam e concentram-se. De largo em largo, uma vaga epistola ás gazetas significa que a Integridade existe e tem algumas razões para isso. Hoje O Seculo *publicou uma do sr. João Bonança. Adivinha-se no seu auctor um doutrinario que os factos não surprehendem a descoberto. Emquanto outros encaram a nossa crise com a rapidez com que giram as velas dos moinhos, João Bonança busca-lhe causas distantes, consagra-lhe longas horas de reflexão e silencio. E' talvez por isto que elle tem as idêas de um partido, mas um partido sem burlas.*

***

Maurice Maeterlinck vive, n'uma atmosphera de sombra e silencio, na abbadia de Saint-Vaudrille, evocando as forças mysteriosas do seu pensamento, em horas serenas como as preces de um contemplativo. O outomno, em torno d'elle, docemente como uma mãe que cerra os olhos de um filhinho que o somno vence, vae esparzindo nas coisas deliciosos tons de melancolia, preparando o scenario da tragedia hibernal. Maeterlinck, alheado de cuidados materiaes, escuta tão sómente as suas vozes interiores.

Em Paris, em Bruxellas falla-se d'elle com saudade. Nem as suas peças o interessam. L'oiseau bleu será representada sem a sua comparencia. Prefere a paz do seu ser, a crença em si mesmo, ao applauso perturbador dos que só vibram á custa da emoção alheia.

Hespanhoes em Marrocos

Troca de prisioneiros

Ceuta, 14 d'outubro

Houve hoje troca de prisioneiros entre hespanhoes, e mouros, fazendo estes entrega de um sargento, um soldado e trez cantineiros. Os hespanhoes por sua vez devolveram aos mouros quatro indigenas de Tanger e trez de Ceuta.—(*Havas.*)

Novo recontro, hespanhoes feridos

Melilla, 15 d'outubro

Os mouros, em grande numero, atacaram a posição de Alltitkadur, sendo rechaçados com perdas importantes pelos hespanhoes, os quaes tiveram um tenente, um sargento e oito soldados feridos. — (*Correspondente.*)

No dia 1 de Novembro

iniciar-se-ha nas columnas da **A Capital** a publicação d'um novo folhetim, original portuguez, expressamente escripto para este diario, e que se intitula

"Patria Portugueza"

serie de empolgantes quadros historicos que vão desde a epocha da fundação da nacionalidade até os dias de hoje e em que

Julio Dantas

attinge como prosador e como evocador as mais altas culminancias, accrescentando novos titulos á gloria do seu nome já consagrado dentro e fóra do Paiz.

O folhetim que **A Capital** se propoz publicar pode, sem sombra de exaggero, considerar-se como um authentico e sensacional acontecimento litterario e jornalistico.

Ha muitos annos que um homem de lettras da poderosa envergadura do auctor da *Ceia dos cardeaes* e dos *Estudos sobre o seculo XVIII em Portugal* não escreve expressamente para um jornal uma obra como

"Patria Portugueza"

em que maravilhosamente se casam a belleza e a opulencia da linguagem com a profunda erudição historica e em que avultam, de um modo singular, o sentimento e a delicadeza do poeta e a arte e a mestria com que o dramaturgo logra animar e movimentar as figuras que levanta no tablado.

Estamos de todo o ponto convencidos de que **A Capital** proporcionará aos seus leitores a partir de

1 de Novembro

um dos maiores regalos espirituaes que é simultaneamente uma obra de flagrante opportunidade.

NOTA POLITICA

Candidaturas em bolandas...

De onde se prova que talvez fosse conveniente arranjar mais algumas vagas para que todos os partidos ficassem satisfeitos

O Directorio nada resolveu ainda, ao que nos consta, sobre as candidaturas que as commissões de Lisboa e Porto votaram para o preenchimento das vagas que existem nos respectivos circulos. As commissões do Porto devem reunir hoje novamente, parecendo que ainda se não desistiu de apresentar por ali o nome do sr. dr. Rodrigo Rodrigues, embora tambem se pensasse em fazel-o eleger pelo circulo de Penafiel ou pelo de Santo Thyrso, no caso do sr. José Francisco Coelho renunciar o seu mandato, conforme já se noticiou. Mas, se essa renuncia se der, é quasi certo que pelo circulo de Santo Thyrso se apresentará um republicano da terra, como tambem é verdade que o sr. dr. Rodrigo Rodrigues descontentou ha tempos alguns elementos do partido republicano d'essa villa, dissolvendo a commissão administrativa que geria os negocios municipaes, o que difficultaria a sua eleição.

Sobre os candidatos por Lisboa, continúa a affirmar-se que o Directorio não sanccionará o nome do sr. Marianno Martins, obedecendo á orientação, acceita por todos os partidos, de não reeleger os antigos deputados ou senadores que renunciaram o seu mandato para acceitar quaesquer logares remunerados, muito embora aquelle corpo dirigente do partido republicano portuguez tenha na maior conta os serviços prestados pelo sr. Marianno Martins no movimento revolucionario que implantou a Republica.

A proposito dos problematicos resultados das eleições supplementares, discutiu-se hoje a affirmação feita pelo sr. dr. Germano Martins de que o governo teria os seus dias contados se não trouxesse á Camara uma maioria *importante*. Havendo a preencher 37 ou 39 vagas, temos que a maioria *normal* será o numero 19 ou 20, não podendo saber-se muito bem quanto esse numero terá de subir para se converter em maioria *importante*. Vinte e cinco, ficando para todos os outros partidos 12 ou 14? Parece que deverá ser esse o minimo calculado para que a *importancia* da votação surja claramente. E conseguirá o governo eleger vinte e cinco deputados? Dizem os seus partidarios que sim, mas os evolucionistas tambem garantem que trazem á Camara, *pelo menos*, 15 deputados, e os unionistas, apesar de mais modestos, não se contentam com menos de 8 a 10. Ora, 25 mais 15 e mais 10 faz 50... E se se arranjassem por ahi mais algumas vagas?...

Quanto á significação politica das eleições supplementares, já foi reco-

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Prato d'esta noite

Eiroz de caldeirada

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

nheeida pelo sr. dr. Affonso Costa quando, na crise ministerial aberta pela sahida do sr. dr. Duarte Leite, s. ex.ª foi chamado ao paço de Belem, pois apresentou a opinião de que aquelle homem publico devia continuar á frente do ministerio até se effectuarem eleições supplementares, as quaes serviriam de indicação constitucional para se organisar o futuro gabinete. Agora, dadas as declarações do sr. dr. Germano Martins, toda a difficuldade consistirá em saber o que é maioria importante.

E estamos á distancia de um mez...

Um bello Conselho!

Corri do mundo metade
E tambem o continente
Mas só lá no CLEMENTE
Eu satisfiz a vontade!!...

Procuro, busco, farejo
E dou mil voltas á tola;
Mas só na RUA DA ESCOLA
E' que mato o meu desejo.

Se quero ter aparato
Sem derreter muitas louras,
Vou á Casa das Thesouras
Porque é tudo mais barato.

E por fim aconselhar
Vou leitor, aqui eis tudo:
Quer gabão ou sobretudo?
Ao Clemente vá comprar.

ALI-BABÁ.

Fatos em Paletot desde . . .	5$50
Fatos em Frack	10$50
Fatos em Sobrecasaca	13$50
Fatos em Smoking	12$50
Fatos em Casaca	16$00

Os celebres gabões de Aveiro de 2$ até 25$, sobretudos da moda desde 3$5 até 25$, capas de borracha e á cavallaria e outros agasalhos.

Mais de 1500 já feitos para a rapida venda. Só na celebre Casa das Thesouras, de José Clemento.

Unica com thesouras á porta, 51—51-A, R. da Escola Polytechnica, 53—55. Telephone 2336.

Colhida e morta por um electrico

Com o craneo fracturado

Na rua do Arco do Cego, 95, loja, residia com sua mãe, Luiza Maria, a menor de 13 annos Olinda Maria. Esta manhã, quando atravessava a rua, foi colhida pelo electrico n.º 280, cujo salva-vidas a arremessou a distancia, indo bater violentamente com a cabeça no solo, do que resultou fracturar o craneo.

Soccorrida por varios populares e immediatamente transportada para o hospital de S. José, chegou alli já morta, pelo que o cadaver foi removido para a Morgue.

O guarda-freio Manuel Maria Duarte Dias, residente na Villa dos Pacatos, 9, foi preso.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ta

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

Manuel do Agro Ferreira

Regressou a Lisboa, vindo do Brazil e Rio da Prata, o sr. Manuel do Agro Ferreira, director gerente da Procuradoria Geral. Vem encarregado pela colonia portugueza do Rio da Prata de promover alli uma exposição permanente de productos commerciaes e industriaes nossos.

Prevenção

A todas as pessoas que tenham agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X em platina, velas de automoveis, pontas de termo-cauterio, e platina para fundir.

Ninguem venda sem primeiro ir á curiosaria Lino:—Rua de S. Paulo, 146, que é o unico que sempre paga melhor.

Fallecimentos

Falleceu a sr.ª D. Jozquina do Jesus Costa, cujo funeral se realisa amanhã, ás 15 horas e meia, sahindo da rua da Industria, a Alcantara, 25, 1.º para o cemiterio dos Prazeres.

—Tambem falleceu hoje a sr.ª D. Maria Guilhermina Roseira Rodrigues, realisando-se o funeral ámanhã, ás 14 horas e meia, da *villa* Roseira, Alto do Dafundo, para o cemiterio do Alto de S. João.

ASSISTENCIA INFANTIL

O ultimo dia de banhos

foi festejado em Caxias, tendo alli comparecido o chefe do governo e o ministro da instrucção

Terminou hoje a temporada de banhas ás creanças, organisada pelos esforços das juntas de parochia de Lisboa.

Da sua acção benefica, o aspecto das creanças diz mais do que nós poderiamos dizer; mas de quanto custou essa acção, é justo que nós digamos alguma coisa.

Trez turnos de creanças aproveitaram este anno da generosa e patriotica iniciativa das juntas; dois de setecentos e um de seicentos creanças, n'um total de duas mil. Além do banho, era-lhes fornecido um lanche que constava de cacau, leite e pão. Os honorarios dos banheiros montaram a 500 escudos; a despesa diaria com transportes no caminho de ferro era de 36 escudos, ou sejam 1:620 escudos pela temporada; o consumo diario do leite era de 15 escudos, o que dá o total de 675 escudos para os quarenta e cinco dias da temporada; o de pão de 9 escudos, ou sejam 405 pela temporada. A esta despesa devemos ainda accrescentar a de cacau, assucar e combustivel, que não logrâmos obter.

E por ser hoje o ultimo dia em que as creancitas iam ao banho a Caxias, o presidente do governo foi lá esta manhã, a convite das juntas de parochia.

Já desde as oito horas que a localidade estava em festa; ás 9 horas chegou em automovel o sr. dr. Affonso Costa com o ministro da instrucção, o dr. Germano Martins e Arthur Costa, apeando-se junto á séde da Sociedade Musical Caxiense, onde era esperado pela direcção, pelas seiscentas creanças que tinham ido ao banho e por muitissimo povo que lhe fez uma calorosa ovação, tendo-lhe sido offerecidos dois bellos ramos de flôres naturaes, um pela junta de parochia de S. Christovão e outro por uma menina de Caxias.

O chefe do governo agradeceu a recepção carinhosa que lhe faziam e por entre acclamações do povo, dos representantes das commissões parochiaes, e da commissão executiva das juntas de parochia, dirigiu-se á praia para assistir aos banhos das creanças. De regresso da praia foi ao quartel general do campo entrincheirado sendo recebido pelo governador interino e ajudantes. Visitou os jardins e alli assistiu ao almoço das creanças que provou com visivel satisfação.

Foi depois á Casa de Correcção, tendo sido ahi recebido á porta pelo director e pelos internados, emquanto a banda do estabelecimento fazia ouvir o hymno nacional.

Visitou as installações, provou o almoço das creanças, indo depois vêr a ambulancia estabelecida pela Cruz Vermelha para serviço dos pequenos banhistas o que tão bons serviços tem prestado.

A's 10 horas tomou o sr. dr. Affonso Costa o caminho de Lisboa, por entre as saudações do povo, que lhe atirava flôres, soltando vivas á Patria, á Republica, ao dr. Affonso Costa e ás commissões parochiaes.

As creanças tomaram o comboio das 13,24, sendo acompanhadas até á estação pela banda da Casa de Correcção.

A's 19 horas, como continuação da festa começada pela manhã, foi offerecido pela Sociedade Musical Caxiense, promotora dos festejos, um jantar a dez pobres, constando de sopa, carne cosida, arroz, carne guisada, vinho, pão e fructas.

Durante a noute estará illuminada a fachada da séde da Sociedade, onde haverá sarau musical até ás 24 horas, esperando-se que a festa se prolongue até mais tarde com serenatas pelas ruas.

A. E. G.

Dynamos

Exposição de crysanthemos

No Hippodromo de Palhavã, no parque do mesmo nome, inaugura-se depois d'amanhã, ás 14 horas, uma exposição de crysanthemos.

Theatro Avenida

BASTA DIZER-SE que se representa a celebre revista

O 31

em 2 sessões, para que as enchentes sejam completas

Theatro da Rua dos Condes

Hoje e todas as noites

Peço a Palavra

De agrado certo e sempre com enchentes

2 sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2

MARINHA DE GUERRA

Adquiram-se primeiro as unidades principaes

e em seguida as secundarias---diz o sr. Leotte do Rego

O contrario seria assumir uma tremenda responsabilidade

Não houve, por certo, nenhum leitor de *A Capital* que, ao ler o artigo do meu illustre camarada Fernando Branco, não compartilhasse do seu enthusiasmo pelos excellentes resultados dos ensaios do *Espadarte*, todos realisados, desde a entrega official do navio em Spezia, só pelos seus officiaes e marinheiros. Elles foram, com effeito, mais uma prova, se mais provas fossem necessarias, do elevado pundonor, da inquebrantavel energia e destemida abnegação da nossa gente de marinha.

A travessia até Lisboa, sobretudo, sem qualquer apoio, se poz á prova a resistencia e surprehendentes qualidades nauticas do pequeno navio, tambem evidenciou que os tripulantes do *Espadarte* haviam colhido larga experiencia durante o periodo de construcção e de ensaios, e que se haviam adaptado perfeitamente ao novo engenho.

E' legitimo, repito, o enthusiasmo do tenente Branco e d'elle compartilha tambem quem, como eu, é sem duvida o menos competente dos seus camaradas, mas que a ninguem permitte que o exceda no seu enthusiasmo do amor á arma a que ambos temos a honra de pertencer.

Aqui deixo tambem consignado o desvanecimento com que vi essa pequena familia militar, disciplinada e patriotica—a guarnição do *Espadarte*—honrando na terra italiana o nome portuguez e as tradições da sua corporação com o seu proceder sempre austero e notorio saber profissional.

Acompanhar, porem, o illustre articulista na sua convicção de que o problema naval portuguez encontra a sua mais *pratica, simples, rapida e racional* solução na compra immediata de mais submersiveis—não pode de modo algum fazer quem ha tantos annos, nas columnas d'*A Capital* e n'outros jornaes, vem procurando demonstrar precisamente o contrario.

Não ha duvida de que o *Espadarte* é um dos melhores modelos de submarinos.

As suas condições de segurança, as condições nauticas, as militares e até mesmo as de habitabilidade dão-lhe, na opinião dos technicos, uma accentuada superioridade sobre a maioria dos outros typos, ainda os mais modernos.

Em nenhuns outros, por exemplo, se encontra tão robustas anteparas, limitando as partes vitaes do navio, nem tão concentradas no posto de commando, como é mister, as manobras da immersão. A sua reserva de fluctuabilidade e as formas do casco asseguram-lhe um excellente porte no mar, sobretudo, e ao contrario do que succede á maioria dos navios, com mar de travez; como affirma o seu commandante.

As contrariedades occasionadas pelo seu motor de superficie, de systema *Diezel*, nada de serio representam e apenas confirmam que tão delicados machinismos carecem de uma muita longa e laboriosa afinação.

Mas o *Espadarte* é um submersivel e este typo de navio está ainda longe da sua ultima palavra. Está, como affirmou recentemente Lord Churchill, em plena evolução—evolução de todos os seus dimensões, no armamento, na forma e, sobretudo, nos motores.

Ha 12 annos os submarinos não iam alem de 120 toneladas, em França. Avançou-se depois até ás 600; recuou-se para 390 e, agora, de novo se caminha para as muito maiores tonelagens preconisadas, ha muitos annos, pelo almirante Fournier. Com effeito o novo typo francez *Zédé* attinge já 1100 toneladas, immersas.

Com os motores, o mesmo avançar e recuar. Até 1909 o motor para a navegação á superficie era, em todas as marinhas, o de vapor. Mas obvios inconvenientes, taes como: o fumo, grande espaço para caldeiras, machinas e auxiliares; o grande consumo de combustivel antes mesmo de funccionar o motor—justificam plenamente o desfavor em que elle veiu a cahir, sendo substituido pelas machinas de explosão interna, que são isentas de todos aquelles defeitos, tendo a grande vantagem, tambem, de estarem sempre promptas a immediato funccionamento.

Os ultimos quatro annos teem-se passado a aperfeiçoar cada vez mais esses apparelhos, delicados como relogios; necessitando portanto de que só mãos experimentadas se occupem do seu funccionamento. Mas alguns accidentes recentes vieram sobresaltar os meios maritimos, e o nervosismo francez vae até ao ponto de tirar do novo *Zédé* o seu motor *Diézel*, substituindo-o por uma machina a vapor!

N'esto avançar e recuar quantas surprezas não surgirão ainda em materia de submarinos e submersiveis?

Mas alem de serem, como se vê, uma arma em plena evolução, é tambem verdade que, em combate, ella nunca foi experimentada. O proprio submersivel grego o *Delphin*, que fez parte da esquadra durante a guerra com a Turquia, apenas fez serviço de vigilancia. Damno a inimigos, a valer, ainda não fizeram os submarinos e só ás suas proprias guarnições teem, desgraçadamente, servido de horrenda sepultura.

Effeito moral, em manobras de esquadras, não ha duvida de que teem e grande. Tanto que, com simples bambús lastrados com chumbo, simulando periscopios de submarinos, se tem conseguido pôr em grande alvoroço as forças inimigas.

Explicada fica assim, e creio que bem, a razão porque, sendo o submersivel uma arma para pobres—o nosso custou cerca de 300 contos, podendo por isso comprar-se 30 pelo preço de um *dreadnougth*—são precisamente as pequenas nações os peiores freguezes das suas casas constructoras.

Com effeito, entre os 323 barcos submarinos que figuram na tabella publicada pelo sr. tenente Branco apenas 28 pertencem ás potencias de 2.ª e 3.ª ordem, incluindo Portugal.

Pensam ellas, e pensam como nós devemos tambem pensar, que os grandes sacrificios feitos pela defeza nacional só devem consagrar-se áquillo que for bom e já largamente experimentado. As grandes potencias, essas podem gastar á larga em experiencias e ensaios e até em construir de uma só vez 10 e 15 unidades para ensaiarem um novo typo, para tempos depois os darem, quantas vezes, por inuteis.

Quer isto dizer que da nossa esquadra não devam fazer parte submersiveis? De modo nenhum. Esses barcos, como tantos outros, embora de importancia secundaria, são, comtudo, elementos indispensaveis de qualquer organização naval. Mas pretender-se—porque ainda não ha dinheiro para *dreadnougths*—começar a restauração da marinha nacional pela acquisição de uma esquadrilha de submersiveis será o mesmo que começar-se por comprar 5 pares de oculos para o *chauffeur*, deixando para d'aqui a annos a acquisição do automovel.

Além d'isso, onde alojar essa flotilha?

Ella que venha e cá nos arranjaremos, diz-se! Pobre flotilha a andar como um vagabundo de boia para boia, a esmolar uma cama... de lama, de doka para doka, todas pejadas de embarcações; as suas guarnições sem quartel apropriado, os barcos sem depositos e sem officinas annexas!

Mas ha mais. Ha pouco um submersivel francez bateu dentro do proprio porto de Brest n'uma pedra que havia escapado á hydrographia. Ora, tendo-se só agora iniciado na nossa costa o estudo methodico e rigoroso do relevo do fundo e sabendo-se que ha, em toda a sua extensão, quasi tudo por fazer—zonas de mais de 100 milhas quadradas sem uma unica sondagem—não será mais prudente esperar que esses trabalhos se adiantem para que afoitamente os nossos submersiveis possam então navegar na costa e familiarisar-se com os seus possiveis refugios?

E, para terminar, eu pergunto: temos nós, porventura, já todos os meios indispensaveis de salvação e apoio de que todas as marinhas cautelosamente dispõem, para os seus barcos submarinos?

Elles que venham e nós cá nos arranjaremos!

Não, não póde ser. Não ha de ser assim. O governo que o fizesse assumiria uma tremenda responsabilidade.

Principie-se pelo principio. Comece-se por comprar o automovel depois de preparada a *garage*. Depois do automovel se comprarão os oculos e as peliças para o *chauffeur*.

Leotte do Rego

Os ultimos "complots„

E' chamada ao governo civil D. Constança da Gama

Não é verdade a sr.ª D. Constança Telles da Gama ter a casa vigiada pela policia. Essa senhora foi convidada a comparecer no governo civil, para prestar declarações, o que ainda não fez por se encontrar doente de cama, conforme por carta communicou ao adjunto da policia de investigação.

Pelas diligencias a que a policia procedeu sobre o attentado da Praia das Maçãs, apurou-se que os implicados no caso são: Miguel da Costa Gayão; o alfayate do deposito de fardamentos Jayme Augusto Granjo, Manuel dos Santos, *O Carapau*, e Abilio Caetano.

Todos elles foram vistos no dia da descoberta do attentado na *gare* do Rocio, onde tomaram o comboio das 16,8' para Cintra, onde chegaram ás 17,55', tendo o Gayão e o Jayme tomado logar juntos n'um compartimento de 3.ª classe.

Os dois restantes seguiram n'outro compartimento. A' chegada a Cintra o Miguel e o Jayme dirigiam-se immediatamente para a Praia das Maçãs, emquanto os outros davam voltas na villa.

Tambem se apurou que foi o Manuel dos Santos quem fez o transporte da malla com as bombas de dynamite.

Os presos foram todos acareados pelo administrador do concelho de Cintra, que confirmou tel-os visto na estação do caminho de ferro d'aquella localidade.

Antes da partida para Cintra, os presos foram vistos juntos na Avenida da Liberdade, d'onde depois se dirigiram para a *gare* do Rocio.

Jayme Augusto — *Miguel C. Gayão* — *Abilio Caetano*

Dr. Figueiredo Valente

De regresso do extrangeiro, retomou a sua clinica, rua Garrett, 47.

Telephone 3.747

MARCA NOVA DE CIGARROS

CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abao HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina 200 RÉIS

J. WIMMER & C.ª

ULTIMA HORA

Brazil e Inglaterra

Almoço a bordo do «New Zealand» a que assiste o marechal Hermes da Fonseca

Rio de Janeiro, 15 d'outubro

O presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, almoçou a bordo do *dreadnought New Zealand*, assistindo o ministro da marinha, as auctoridades e *sir* William Haggard, ministro da Inglaterra. A'manhã realisa-se um *pic-nic* em honra dos officiaes inglezes.—*(Havas.)*

Viagem de Poincaré

á Argelia e Marrocos

Paris, 15 d'outubro

O presidente Poincaré conta visitar no outomno proximo a Argelia e Marrocos.—*(Havas.)*

Explosão de grisú

São encontrados vivos mais 23 mineiros

Cardiff, 15 d'outubro

Foram encontrados vivos ás duas horas da manhã atraz d'uma palissada abatida mais 23 mineiros.—*(Havas.)*

Accidente d'automovel

de que é victima um engenheiro

Rio de Janeiro, 15 d'outubro

O sr. Krauss, director da empreza de construcção do South American Railway, foi victima nos arredores do Rio de Janeiro d'um desastre de automovel, succumbindo aos ferimentos recebidos.—*(Havas.)*

De regresso de Hespanha

chegou hoje a Paris o presidente Poincaré

Paris, 15 d'outubro

O presidente Poincaré regressou a Paris, ás 8 horas da manhã, sem incidente. Os ministros e as auctoridades cumprimentaram o presidente á sua chegada.—*(Havas.)*

Um antigo embaixador

fazendo conferencias na Argentina

Buenos-Ayres, 15 d'outubro

Chegou a Buenos Ayres, onde fará algumas conferencias, o sr. Robert Bacon, antigo embaixador dos Estados Unidos em Paris.—*(Havas.)*

As suffragistas em Inglaterra

E' presa «miss» Pankhurst—Cargas de policia sobre a multidão

Londres, 15 d'outubro

A suffragista Silvia Pankhurst, a quem se refere o telegramma de 13, quiz voltar á reunião d'onde tinha desapparecido pós o tumulto que se produziu, mas, sendo reconhecida pela policia, foi presa. A multidão tentou soltal-a, o que deu logar a novos tumultos não menos violentos, tendo a policia a cavallo que carregar sobre a multidão. N'esta altura, Silvia Pankhurst desfalleceu, tendo que ser conduzida n'um automovel. A policia effectuou mais duas prisões.—*(Havas.)*

Sport

O aeroplano empregado para levar correspondencia

Paris, 15 d'outubro

O aviador militar Rossin, encarregado de levar a Saint-Julian (Pauillac) correspondencia destinada ao paquete *Perou*, ancorado em Pauillac e que vae partir para a America do Sul, sahiu esta manhã do aerodromo de Villecoublay, assistindo á partida o ministro do commercio.—*(Havas.)*

O «record» mundial

Johanistal, 15 d'outubro

O aviador allemão Stoeffler percorreu 1700 kilometros, batendo o *record* mundial; Stoeffler continúa na sua viagem aerea.—*(Havas.)*

Desordem com ciganos

Homem morto, nove feridos

Pamplona, 14 d'outubro

N'uma aldeia perto d'esta cidade houve hoje uma desordem com uma *troupe* de ciganos, do que resultou ficar morto um homem e feridos nove. Fizeram-se grande numero de prisões.—*(Havas.)*

A revolução no Mexico

Os Estados Unidos não reconhecerão o general Huerta como presidente

Mexico, 15 d'outubro

O governo americano informou o do Mexico de que, em vista do general Huerta ter assumido poderes legislativos por meio d'um decreto, os Estados Unidos não poderão reconhecer como constitucional a sua eleição para a presidencia da Republica no dia 26 do corrente.—*(Havas.)*

Dr. Germano Martins

Principia segunda feira a syndicancia aos seus actos

O director geral da justiça, sr. dr. Germano Martins, requereu que, logo que principie a syndicancia por elle requerida, fôsse dispensado de exercer as suas funcções emquanto ella durar.

O sr. dr. Alvaro de Castro deferiu o pedido. A syndicancia deve começar na proxima segunda feira, tendo sido nomeado para exercer as funcções de escrivão o 2.º official do ministerio da justiça sr. Arnaldo Torres Mascarenhas.

A ARTE DE FURTAR

G.·. Civil de Lisboa

Queixas apresentadas contra individuos que usam cartões com aquella designação

Esteve hoje no governo civil o sr. Arnaldo Christovam da Silva, alfaiate da rua dos Alamos, que alli apresentou um cartão com o carimbo «G.·. Civil de Lisboa», com o qual Sebastião dos Santos Mello o foi procurar, intitulando-se agente particular do chefe do districto, para praticar um crime de burla.

Na policia recebemos ainda hoje esta outra informação:

Foi detido Thomaz Vianna de Andrade, o celebre *visconde de Cantin*, que é accusado de, com Augusto Martins, que já está detido no Limoeiro, ter burlado em 2.000 escudos o sr. Joaquim Andrade, ha pouco chegado do Brazil e residente na calçada do conde de Penafiel. Tambem foi preso como implicado na *escroquerie* Mario d'Almeida, que recolheu incommunicavel a uma esquadra, o mesmo succedendo ao *visconde de Cantin*.

Falta prender os dois individuos que, munidos dos taes cartões com o carimbo do «G.·. Civil de Lisboa» e intitulando-se agentes de policia, se dirigiram á casa do sr. Joaquim Andrade, conseguindo com esse *truc* rehaver a lettra falsa e os outros documentos compromettedores para os burlões.

Escusado será dizer que esses atus são bem de molde a alarmar a opinião publica, desde que sobre elles não recaia um immediato e rigoroso castigo. Ficarão todas as pessoas á mercê das habilidades do primeiro *escroc* que passeie por essas ruas e se lembre do disfarce de agente de policia, que tem a dupla vantagem do ser barato e de garantir uma commoda impunidade. Se a policia não basta para os serviços de segurança e de investigação de crimes, augmente-se o effectivo da corporação; se ella não merece confiança, dispensem-se por uma vez os seus serviços e recrute-se novo pessoal e novos chefes e commandantes. O que não deve continuar é esta situação escandalosa de um cidadão ser burlado por um pretenso agente da auctoridade, só porque se estabeleceu a opinião de que o sr. governador civil se rodeia de uma estranha policia particular.

O sr. Pedro Botto Machado

demitte-se de governador de S. Thomé e de official do exercito

Por telegramma recebido hoje em Lisboa, sabe-se que o sr. Pedro Botto Machado acaba de pedir a sua demissão de governador da provincia de S. Thomé e de official do exercito. Segundo as nossas informações, essa attitude deve ser motivada por um conflicto que S. Ex.ª teve ultimamente com o sr. ministro das colonias, por causa d'uma absurda portaria do sr. Almeida Ribeiro ácerca da regulamentação de trabalho dos serviçaes e seu recrutamento.

E' natural que o sr. Pedro Botto Machado, regressando immediatamente á metropole, venha ainda apresentar a sua candidatura pelo circulo de Pinhel, por onde tambem tenciona ser eleito o sr. ministro das colonias.

PEDINDO CLEMENCIA

Ao sr. presidente da Republica

foi hoje entregue uma petição, pelas mães e esposas dos presos por questões sociaes

Veiu á nossa redacção um grupo de mulheres, typos de creaturas humildes e soffredoras, participar-nos que tinham ido levar ao sr. presidente da Republica uma petição em que sollicitavam a liberdade dos cidadãos que se encontram presos por motivo de questões sociaes. São as suas mães esposas, a braços com a miseria, porque lhes falta o amparo d'aquelles que sustentavam os seus lares, e é tambem em nome de seus filhos que ellas rogam a intervenção do sr. presidente da Republica. Devem ter soffrido, as desditosas mulheres, ainda mais agora que as detidos foram levados para muito longe d'aqui, sem saberem, como ellas dizem, o que será esse «castigo militar» onde os metteram a todos. E lembram-nos que a Republica ainda ha pouco lançou o manto do perdão sobre tantos que pretendiam derrubal-a, não podendo ellas comprehender que só *os seus* não fossem cobertos por esse gesto de força e de generosidade.

Aqui estiveram, contando-nos a esperança que abrigam pelo *passo que deram hoje*. Oxalá que ella não seja desmentida—foi só o que pudémos dizer-lhes, a lamentar que a politica sirva para offerecer estes espectaculos tristes.

NOTAS DIVERSAS

Reune ámanhã, ás 21 horas, o Conselho de Turismo, devendo reassumir o seu logar de presidente o sr. dr. Magalhães Lima.

—No rapido da tarde, chegaram hoje a Lisboa 12 delegados ferro-viarios de Gaya, que veem reunir com a commissão administrativa do syndicato para protestar junto do governo contra o facto de ainda não ter sido entregue o projecto do regulamento da caixa de reformas e pensões ao conselho de administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

—Sobre a construcção e reparação de estradas no districto de Castello Branco, conferenciou hoje com o sr. ministro do fomento o sr. dr. Gastão Correia Mendes, governador civil d'aquelle districto.

—Com o sr. presidente do ministerio conferenciou hoje o governador civil de Vianna do Castello, capitão sr. Raymundo Meira, sobre varios assumptos de interesse para o seu districto, e com o sr. ministro do fomento conferenciou o sr. Guerra Junqueiro, ministro de Portugal em Berne.

—O sr. ministro da guerra, acompanhado do pessoal do seu gabinete, foi hoje assistir ás ultimas provas do concurso nacional de tiro.

—O *Diario do Governo* publica ámanhã uma portaria determinando que, de futuro, as licenças pedidas pelos magistrados e funccionarios judiciaes sejam sollicitadas por intermedio dos superiores hierarchicos e não directamente ao sr. ministro da justiça. Estas licenças serão informadas superiormente e só em casos extraordinarios poderão exceder a 30 dias.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

18,15

Menor atrahida a uma casa suspeita

Foram hoje enviadas ao tribunal duas das mulheres que hontem espancaram a mãe e a irmã d'uma menor que fôra attrahida a uma casa de passe da rua da Porta do Sol. A dona da casa, a creada e a mulher que induziu a menor estão ainda presas. A menor, que foi entregue á Tutoria, será julgada no domingo, assim como o presumido desflorador.

O juiz Bessa, da Tutoria, d'accordo com o inspector da judiciaria dr. João Eloy, está na intenção de applicar rigorosamente a lei Affonso Costa á prostituição infantil.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O mercado esteve regularmente movimentado, realisando-se operações a 45 1/8 a dinheiro e 45 1/16 a praso longo.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque. . .	45 3/16	45 1/16
Londres, 90 d/v. . . .	45 13/16	—
Paris, cheque.	629 1/2	631 1/2
Italia	622	629
Allemanha, cheque.	259	260
Amsterdam, cheque.	437 1/2	429 1/2
Madrid, cheque. . . .	985	995
New-York	1$08,5	1$09,5
Rio, s/Londres	16 9/64	—
Libras.	5$28	5$32
Agio d'ouro	15 %	17 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup
Tit. de 1.000$	—	39,45
» » 500$	—	39,45
» » 100$	—	39,50

Obrigações d'Estado, effectuado: 4 0/0 1888, 21$.

Externas: 1.ª série 67$10 e 67$.

Acções, effectuado: Banco de Portugal 155$ e assent. 155$15; Lisboa & Açores 110$; Moçambique 4$15; Panificação 15$ e 15$05; Zambezia 2$35.

Obrigações, effectuado: Moçambique ou districtaes, 5 0/0, 76$50; Ambaca 88$; Norte e Leste, 1.º grau, 48$40; Panificação 46$70; Assucar 39$70.

Praso, fim de novembro: Assucar 35$90.

BOLSA DE LONDRES. — Portuguez, 63,00; Inglez 2 1/2, 72,87; Hespanhol, 4 0/0, 89,00; Japonez, 5 0/0, 1897 96,00; Russo, 5 0/0, 1906, 104,00; Banco Ottomano, 15,62; Atchisson, 95,87; Erie prefered, 42,62; Erie common, 27,62; Missouri common, 20,25; Norfolk common, 106,00; Rock Island, 13,62; Southern common, 21,87, Southern Pacific, 89,00; Union Pacific, 154,62; Rio Tinto, 77 3/4; Moçambique, 15,6; Rand Mines 5 7/8; Beira Railway, 29,00; Marconi's. ord. 3 15/16; idem prefered; 3 1/8; American, 31/32.

FECHO DA BOLSA DE PARIS. — Portuguez, 63,25; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 223,25; Moçambique 20,00; Zambezia, 00,00; Tabacs 593,000.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

PEQUENAS NOTICIAS

A banda da Guarda Republicana executa no concerto que dá ámanhã na parada do quartel do Carmo, das 13 ás 14 1/2 horas, o seguinte programma: *2d Regt Conn. N. G.*, marcha, Reeves; *Coriolan*, ouverture, Beethoven; *Rapsodia Hungara n.º 2*, Liszt; *Gioconda*, selecção, Ponchielli; *Bohemios*, zarzuela, Vives; *L'Arlesienne, n.º 1—Prélud, n.º 2 Intermezzo, n.º 3 Menuet, n.º 4 Farandole*, sint, Bizet; *Allucinado*, marcha, Fão.

—Na Morgue foi reconhecida a identidade do cadaver encontrado á tona d'agua no Lazareto. Trata-se de John Latchford, de 22 annos, fogueiro do navio inglez *Ballates*, tendo-se hoje mesmo realizado a autopsia.

—No mesmo estabelecimento deu entrada Herminia Homem, moradora na rua do Poço dos Negros, 52, que falleceu repentinamente.

—Da cadeia do Limoeiro, onde estava cumprindo pena por embriaguez, recolheu á enfermaria 9 do hospital de S. José o mestre de viola franceza Antonio Cano.

QUO VADIS? Hoje e todas as noites

GEREZ - O estabelecimento termal continúa aberto até 31 de outubro.

Depositos: Porto, R. José Falcão, 136 — Lisboa, L. d'Annunciada, 10—Correspondencia — Termas—Gerez.

NA RUSSIA

UM NOVO PROCESSO DREYFUS

A campanha anti-semitica entrou agora n'uma phase aguda

D'esta vez é na Russia, em Kiew, que se passa o odioso drama. O processo Beilis é a reproducção do processo Dreyfus nas suas origens e nos seus episodios.

A campanha anti-semitica que em tempos remotos era devida ao fanatismo e á ignorancia, começou no terceiro quartel do seculo XIX a ser conduzida conscientemente por espiritos cultos, com fins exclusivamente materiaes.

Já não é, como nas epochas recuadas, uma questão de dogmas, de doutrinas religiosas; é uma questão d'interesses, em que se procura extinguir uma raça que pelas suas qualidades especiaes se tornou uma concorrente temivel no campo do commercio e da finança.

Em Kiew são periodicas as chacinas dos judeus; já tivemos occasião de dizel-o aqui, reproduzindo as palavras d'um conceituado professor. Para estas chacinas todos os pretextos são bons; um dos que mais usam é attribuir aos judeus a perpetração de crimes rituaes, fazendo espalhar pelas classes ignorantes que nas ceri-monias do seu culto é indispensavel o emprego do sangue de creanças christãs. No empenho de desencadearem contra os judeus a cólera popular, abrem uma excepção concedendo-lhes que desempenhem um unico emprego publico: o de recebedor de impostos. De todos os outros cargos são por lei excluidos. Mas como este é um cargo odioso, antipathico, confiam-lh'o para contra elles excitarem os populares, que lhes attribuem as perseguições que no fim de contas são apenas determinadas pelos governadores dos districtos, com o fim exclusivo de provocarem tumultos e desordens que terminam sempre pela chacina do funccionario e dos seus correligionarios, a quem a policia nega auxilio e até mesmo protecção contra as cóleras desencadeadas, contra as iras da populaça desvairada.

∴

O processo de Beilis tem provocado polemicas ardentes na imprensa russa; discussões apaixonadas se levantam a todo o momento e por toda a parte, tal qual em França se levantou o processo Dreyfus; e esta guerra permanente que divide as familias, as casas, os bairros, a cidade de Kiew, vae alastrando pouco a pouco, invadindo a Russia inteira.

Protestos e petições são espalhados pelas ruas, jornaes são apprehendidos, entre elles o orgão dos conservadores, o *Kiewlanin*, um dos mais ricos e mais importantes jornaes da Russia, que durante os trinta annos da sua existencia não soffrera nunca tal pena. No dia da apprehensão chegou a vender-se exemplares a dois escudos e meio, isto é, cem vezes mais que o seu preço habitual.

No tribunal o representante do ministerio publico chegou a propôr que não fosse permittida a publicidade dos depoimentos das testemunhas, para evitar a excitação da opinião publica. O processo tem demonstrado a acção cavillosa dos que a todo o transe querem fazer attribuir o crime a um judeu, para provocar contra os hebraicos mais uma das periodicas chacinas de que são sempre victimas.

O crime remonta a dois annos.

Em 20 de março de 1911 appareceu no fundo de uma caverna dos arredores de Kiew o cadaver d'um rapazito de doze annos, assassinado em condições de crueldade inaudita. No corpo foram encontrados os vestigios de quarenta e sete golpes dados cuidadosa e methodicamente com o fim manifesto de sangrar a victima em vida. Averiguada a sua identidade, reconheceu-se que era o cadaver de André Ustchinskg, alumno de uma escola congreganista.

O processo apresenta-se complicadissimo, a instrucção defeituosa, os depoimentos contradictorios; na auctoria as testemunhas desdizem-se; uma d'ellas diz que lhe offereceram trez mil e duzentos escudos para se fazer passar como auctora do crime, accusando um advogado de lhe ter feito a proposta.

Não ha provas que comprommettam o desgraçado semita sobre quem faziam recair a auctoria do crime; mas isso que importa? Se apparecerem, melhor; será condemnado irremediavelmente. Se não apparecerem tratar-se-ha de forjal-as; o que é preciso é condemnar o judeu.

Alem do judeu Beilis, outras pessoas são suspeitas de auctores do crime; no emtanto só aquelle foi preso, e desde 3 d'agosto de 1911 que soffre as torturas de carcere. O accusado presente no tribunal, é um homem de quarenta e trez annos, de comprida cabelleira preta, oculos de ouro, e apparencia respeitavel. Defendem-o quatro advogados dos mais cotados no fôro russo. Mostra-se tranquillo e satisfeito por ser emfim julgado.

Em Kiew é grande a agitação, os hoteis estão cheios de forasteiros e por toda a parte se discute acaloradamente o processo.

A exaltação dos animos faz crêr que, se o accusado fôr absolvido, haja uma sublevação popular preparatoria de uma hecatombe medonha dos hebraicos residentes na cidade, e se fôr condemnado que se manifeste um movimento de todos os partidos avançados da Russia, o que pode ter gravissimas consequencias no momento actual.

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação de ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

SPORT

Tiro Nacional

Dissemos no nosso anterior artigo ser numericamente diminuta a concorrencia do elemento civil ás carreiras de tiro. Julgâmo-nos dispensados de comprovar esta asserção; ella é, infelizmente, uma triste verdade, reconhecida por todos aquelles em cujo peito arde o fogo sagrado do exercicio do tiro com arma de guerra. E, o que é mais desolador ainda, é que esse numero não mostra tendencia para avolumar-se, de modo que os homens que hoje se notabilisam nos concursos de tiro são os mesmos que se notabilisavam no concurso passado, não havendo novas revelações pelo simples facto de que a familia dos atiradores se mantem numericamente estacionaria.

Deve haver, evidentemente, uma causa ou causas que tal estado de coisas provoquem; convém, pois, antes de mais nada, determinar quaes ellas sejam.

As causas que, a nosso vêr, trazem o cidadão portuguez afastado das carreiras de tiro, são:

1.º—haver um reduzido numero de carreiras;

2.º—defficiente organisação de sociedades de tiro;

3.º—nullo incentivo para o exercicio do mesmo.

O numero de carreiras de tiro existentes no Paiz é insignificante, cremos que umas 10, isto para uma população de 2 milhões de varões, é evidentemente pouco. Em Lisboa ha uma carreira que é insufficiente para a sua população e até mesmo para as pessoas que já hoje a frequentam, as quaes perdem alli horas primeiro que possam alcançar logar nas linhas de tiro; desnecessario é procurar levar lá mais gente: a carreira não a comporta; de muito cidadão sabemos nós que tem ido á carreira no proposito de iniciar a sua educação como atirador e que, após algumas horas perdidas á espera de logar, se vem embora, arreliadissimo e decidido a nunca mais voltar. Sabemos todos que esta aprendizagem só pode, para os civis, ser feita ao domingo e que, portanto, n'esses dias a carreira ou carreiras de tiro precisam estar montadas de fórma a conservar alli o menos tempo possivel na ociosidade o atirador.

De resto, sabe-se officialmente, pelos relatorios dos directores da Carreira de Tiro de Pedrouços, que esta é insufficiente e que ou se lhe augmenta o numero de linhas de tiro, ou se dota a cidade com mais 2 ou 3 carreiras em pontos differentes, o que seria a solução mais desejavel, ou se fazem as duas coisas, que é o mais util ainda.

E' absurdo pretender que um homem que móra nas immediações do Poço do Bispo ou do Lumiar gaste aos domingos o tempo e o dinheiro precisos para se transportar a Pedrouças, na incerteza de poder fazer fogo.

No Porto succede identica coisa; cidade com uma area relativamente grande, não pode estar servida apenas por uma carreira de tiro e essa mesma distante da cidade.

O actual concurso, onde a concorrencia dos atiradores civis é pequena e a vontade de os attrahir alli, por parte do director da carreira, é grande, tem demonstrado exhuberantemente que áquella carreira se lhe augmentem já—tanto mais que ella é destinada aos grandes concursos—mais linhas de fogo, ou nunca haverá atiradores n'este Paiz.

Esta defficiencia tanto prejudica o principiante como o atirador de élite, o qual, á força de esperar que lhe dêem logar, se enerva e quando, após longo tempo de espera, consegue atirar, está por tal fórma enervado, que o seu tiro não tem a precisão habitual.

Remedio pois: melhorar o existente e crear mais carreiras de tiro, quer em Lisboa, quer no Porto, quer pelas provincias.

Continuaremos amanhã.

Extrangeiro

Aviação.—Mais uma proeza inedita! D'esta vez não é Pégoud, o homem que voa de cabeça para baixo, o seu auctor; d'esta vez o heroe é o visconde Guy de Loynes d'Antroche, que n'um biplano Farman fez não uma, mas varias descidas verticaes, conservando o apparelho a sua horisontalidade. E' uma coisa nova considerada até agora como impossivel. A experiencia é a seguinte: o aviador sobe a 1.000 metros, por exemplo, volta o apparelho contra o vento, para o motor e deixa-se cahir, mantendo a horisontalidade do apparelho por manobras de volante, bem entendido. Esta experiencia tem, militarmente, um grande valor.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. Aurea, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Coliseo dos Recreios

Grandes successos — Os leões, Robledillo, Antonet e Walter

E' innegavel que o Coliseo apresenta todas as noites um aspecto imponente.

O numero dos leões é um assombro pela forma como os leões estão domesticados. O domador, mr. Steil, possue uma coragem extraordinaria.

Com esta grande attracção, com Robledillo, o assombroso artista e com Antonet e Walter, Valazzi, Gill,s, etc., a companhia não tem rival em nenhum circulo do extrangeiro. Hoje é a 3.ª apresentação dos magnificos leões. Brevemente, a estreia da grande novidade aerea *Soeurs Broning.*

TOURADAS

Campo Pequeno

Rodrigo Monteiro e Affonso dos Reis, os camaroteiros d'esta praça, estão organisando em seu beneficio uma extraordinaria tourada á antiga portugueza, que se realizará em 26 do corrente, com o concurso dos cavalleiros Manoel e José Casimiro e dos nossos melhores bandarilheiros. As cortezias serão feitas com todo o rigor, entrando n'ellas pagens, charameleiros, netos, forcados, moços de arena, etc. Os touros pertencem aos lavradores Roberto & Roberto e são os mesmos que deviam ser lidados no dia 6 e que tão grande sensação causaram aos aficionados pelo excellente tratamento que acusavam.

Algés

A corrida dedicada a Luciano Moreira e que se não poude realisar domingo passado effectuar-se-ha no dia 19. E' á antiga portugueza, sendo *neto* o sr. D. Antonio Pereira Coutinho, cavalleiros os srs. Carlos Silva e Joaquim d'Aguiar e bandarilheiros os srs. Armando Couto, Raul Costa, João de Figueiredo, Gama Lobo, Octavio Bolone, Mario Calazans e Eduardo Pedroso. Dirige a corrida o sr. Adriano Mattos Fragoso.

FARO, 14.—Realisam-se na praça d'esta cidade duas corridas nos dias 19 e 20 por accasião da feira annual de Santa Iria, organisadas pelo cavalleiro José Bento d'Araujo, o qual tambem toma parte nas corridas com Morgado de Covas e Manuel Peres Rodrigues e os bandarilheiros Manuel dos Santos, Thomaz da Rocha, Alfredo dos Santos, Jayme Dias e os hespanhoes *Malagueño* e *Puntent*, lidando-se touros do lavrador Vaz Monteiro, do Carregado, e do dr. Affonso de Souza, de Villa Franca. A direcção do Sul e Sueste estabelece comboios a preços reduzidos.

AGUA DA AMIEIRA
Unica conhecida com RADIO de constituição
A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.
Escriptorio--Rua Augusta, 26
50 réis o litro em garrafões

Movimento associativo

Caixeiros viajantes e de praça

A direcção e commissão eleitas para tratar da contribuição industrial convidam novamente os collegas que requereram por intermedio da associação a virem á sua séde, rua dos Correeiros, 101, 2.º, examinar os resultados das suas reclamações, todos os dias uteis das 20 ás 22 horas até ao dia 15 do corrente.

Previnem-se os collegas viajantes de que as suas reclamações não foram attendidas, excepto os collectados pelo 3.º bairro, que foram todos attendidos.

Empregados de escriptorio

Está aberta a matricula para as aulas de: contabilidade e calculo commercial, inglez, francez, tachygraphia (curso em 3 mezes) e calligraphia, sendo professores respectivamente, os srs. Alberto Srevin, H. J. Shepherd, Louis Dyson, Manuel Joaquim da Costa e Carlos Santos. A matricula effectua-se na séde, rua Nova do Almada, 109, 3.º, E., todos os dias uteis das 20 ás 23 horas, sendo no acto da inscripção paga para as trez primeiras aulas as propinas respectivamente de: 50 centavos, 2$50, 2$ e 2$ e para a aula de calligraphia a primeira das mensalidades que são de 1 escudo.

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3

Alvitres e reclamações

Arbitrariedades no mercado de Santos

Em carta que nos envia, queixa-se o sr. Ruy de Sousa Pinto de que n'este mercado se commettam todas as arbitrariedades. Vende-se ali peixe pódre, recusando-se o agente commercial a restituir a importancia, allegando ter dito, antes da lota, ser o peixe negro. E para vender esse peixe, põe-se nos caixotes, por cima, peixe bom, e por baixo o incapaz de consumo.

Ha dias, apezar do sub-delegado de saude ter condemnado uma grande porção, o agente commercial, servindo-se do mesmo argumento, não consentiu em que elle fôsse inutilisado.

Este caso não é primeira vez que se dá, sendo o publico tambem o maior prejudicado, porque paga o peixe por bom preço e tem de o comer pódre, pois muitas vendedeiras, receando que o agente commercial lhes tire o credito (é esta a sua ameaça quando ellas reclamam) ficam com o peixe em mau estado e impingem-n'o a quem lhes parece.

Porque se não consente a entrada do gelo dentro do mercado que não seja do Frigorifico Central?

Ora isto representa outra arbitrariedade a que a Camara Municipal deve pôr côbro. Os negociantes de peixe, tendo quem lhes forneça o gelo a 7 réis o kilo, são obrigados a compral-o dentro do mercado a 10 réis o kilo, representando uma differença de 3 réis, que seria muito aproveitavel para quem tem um movimento de 500 kilos de gelo por dia.

Vale extraviado?

De Bruxellas, escreve-nos o sr. J. Camillo Monteiro, dizendo que, tendo encarregado o correio de fazer em Entre-os-Rios o recebimento da quantia de 600 francos e tendo recebido aviso da pessoa contra quem sacára de que no dia 4 fizera o pagamento no correio de Penafiel, até ao dia 11 nada recebera. Receia, pois, que o vale se tenha extraviado no correio portuguez ou tenha sido tomado como *colis-postal*.

Com vista á direcção geral dos correios.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseo dos Recreios—A's 21—Grande companhia acrobatica, equestre, comica e mimica—Terceira apresentação do domador Steil com os seus leões.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1[2 e 22: *Trindade*, Quo vadis? (animatographo); *Avenida*, O 31; *Rua dos Condes*, Peço a palavra.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1[2 e 22 1[2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1[2 e 22 1[2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Esthephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Movimento do porto

Rio G. Sul, etc., «S. Thereza» (Hamb.)	16
Perú, Rio Jan., etc. «Sallust» (Liver.)	16
Batavia, etc., «K. Willem 3.º» (Amst.)	16
South. e Amsterdam «Orange» (Bat.)	16
Congo belga «Ingruban» (Bremen).....	18
R. Jan. e R. Prata «Blucher» (Hamb.).	19
Hamburgo «Cap Vilano» (Brazil)........	19
Madeira e Açores «S. Miguel»..............	20
Brazil e R. Prata «Avon» (South.).......	20
R. Jan. e R. Prata «Coburg» (Bremen)	20
Pará e Manaus «Ambrose» (Liverp.)...	20
Bordeus «La Gascogne» (Brazil)........	21
R. Jan. e R. Prata «La Bretagne» (B.)	21

? PELLE E SYPHILIS ?
Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!!
? **Sardas** e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!*
? **Oleo de Lile Indiano** contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!
? **Injecção Diday Indiana**—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!
? **Os peitos das senhoras** — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!
? **Embriaguez.** — Remedio efficaz!!
? **Pomada calicida Indiana** — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? **As purgações em 48 horas?**
Garantidas só com afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!
A cura das febres ou sezões em 12 horas com as **pilulas vegetaes Indianas!!!**
?? **Pomada sympathica**—Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.
? **Licor genital Indiano**—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!
? **Xarope peitoral Indiano**—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? **Soluto anti-parasita Indiano**—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!
Balsamo vegetal Indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!
? **Elixir anti-asthmatico Indiano**—contra os ataques asthmaticos!!!
? **Café tonico purgativo Indiano** — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!
? **Pós anti-syphiliticos Indianos**—Remedio efficaz contra canceros e feridas syphiliticas!!!
? **Flôr da Mocidade Indiana.** Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!
Pomada Indiana—Cura canceros, hemorroidas e feridas!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos
Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

Maria Guilhermina Roseira Rodrigues

FALLECEU

José Gomes Vicente Rodrigues, Isabel Virginia Roseira Rodrigues e seus filhos Albertina, Emma e José, Adelaide Roseira Rodrigues e seu marido João Gomes Vicente Rodrigues, Julio Eugenio Roseira, sua mulher Constança Roseira e filhos, Augusto Victor Roseira, sua mulher Beatriz Roseira e filhos, Eugenia Roseira, Dorothea Roseira Chaves e Emilia Roseira participam aos seus parentes e pessoas amigas que falleceu a sua sempre querida filha, irmã, sobrinha e prima Maria Guilhermina Roseira Rodrigues e que o seu funeral se realisa amanhã, 16, pelas 14 1[2 horas, da Villa Roseira, Alto do Dafundo, para o cemiterio oriental.

CLINICA de HENRIQUE BASTOS
Doenças dos rins e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

Restaurant Paris
63—R. S. Pedro d'Alcantara—67
Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite,
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Consultorio Dentario
Director: GASTON LOT
42, Rua das Chagas, 1.º—ao Loreto
NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	500 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações — Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes
Garantidos dos melhores fabricantes do mundo
Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$500 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 e	5$000 »
Richemonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

Fonte-Salus Vidago
A agua mais gazosa e radio-activa.

ASFALTO
Unico preservativo contra a humidade e salitre
Fabrico especial para terraços, paredes, cavallariças, etc.
José Augusto Alves
Garante a boa qualidade e preços resumidos
Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (á Boa-Vista)

AVISO
Agua da Curia
HUMBERTO BOTTINO, depositario e representante das aguas da Curia, avisa toda a sua clientela e o publico em geral que continúa a vender estas aguas pelos mesmos preços e descontos até hoje estabelecidos, com a vantagem de remetter de sua conta qualquer encommenda a casa do consumidor, dentro da area de Lisboa.

Fonte-Salus Vidago
Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Brilhantes
em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.
Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o[o que em toda a parte.
Ourivesaria
A. C. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
— LISBOA —

Aurelio Romero
Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

IX

O rei diverte-se

—O meu modesto aposento é na realidade hoje muito honrado,—disse ella, levantando-se, de mão estendida.—O sr. de Louvois dignar-se-ha acceitar este tamborete, pois que não tenho assento mais apropriado a offerecer-lhe n'este quarto de boneca? Sou talvez importuna no caso de querer conversar com sua magestade em negocios de Estado, mas posso retirar-me para o meu gabinete de vestir.

—Não, não, minha senhora,—exclamou o rei.—Desejo que fique aqui. O que ha, Louvois?

—Acaba de chegar de Inglaterra um mensageiro com correspondencia, *Sire*,—respondeu o ministro, pouco á vontade com a sua corpulencia no tamborete de trez pés.—Estão alli mal dispostos comnosco e falla-se n'um levantamento. A carta de *lord* Sunderland pergunta, se, no caso dos hollandezes tomarem o partido dos descontentes, o rei poderia contar com o auxilio da França. Como é natural, conhecendo as intenções de vossa magestade, respondi immediatamente que sim.

—O que foi que respondeu?

—Respondi, *Sire*, que podia contar comnosco.

O rosto do rei porpureou-se de colera e pegou nas tenazes do fogão com tal impeto, como se quizesse bater no ministro. A sr.ª de Maintenon levantou-se da poltrona e pousou-lhe suavemente a mão no braço. Deixou cahir as tenazes, mas os olhos scintillavam ainda de colera quando os fitou em Louvois.

—Como se atreveu?—bradou elle.

—Mas, *Sire*...

—Pergunto-lhe como se atreveu... O que! Ousa enviar semelhante resposta sem me consultar? Quantas vezes é preciso repetir-lhe que o Estado sou eu... eu só, que tudo deve proceder de mim e que sou eu o unico responsavel perante Deus? O que é o senhor aqui? Um instrumento, o meu instrumento! E permitte-se proceder sem a minha auctorisação!

—Julgava conhecer as suas intenções, *Sire*,—balbuciou Louvois, cujos modos altivos tinham desapparecido por completo e cujo rosto estava tão branco como a renda dos bofes da camisa.

—Não está aqui para presumir das minhas intenções; está aqui para as consultar e lhes obedecer. Porque conservei a minha velha nobreza de parte e confiei os negocios do meu reino a homens cujos nomes são desconhecidos na historia da França, a homens como Colbert e o senhor? Censuraram-m'o. O duque de Saint-Simon dizia, da ultima vez que veiu á côrte, que era um governo de burguezes. E' verdade, mas eu assim o quiz porque sabia bem que os nobres querem pensar por si mesmos e não preciso d'outro pensar além do meu no governo da França. Mas se é necessario que os meus burguezes recebam mensagens e lhes respondam, então sou verdadeiramente digno de lastima. Observo-o ha algum tempo, Louvois. Faz uma alta opinião da sua importancia, quer fazer demais por si mesmo. Tenha cuidado e proceda de modo a não ter de tornar a fazer-lhe observações a tal respeito.

O ministro humilhado soffria aquellas grosserias sem fazer um movimento, de cabeça baixa, com o queixo enterrado no peito. O rei continuou ainda durante alguns instantes de sobrancelhas franzidas, mas a nuvem desappareceu-lhe pouco a pouco da fronte, porque os seus accessos de cólera eram habitualmente tão curtos quanto violentos e subitos.

—Não deixe partir esse correio,—disse elle finalmente, com voz socegada.

—Não partirá, *Sire*.

—E veremos em reunião de conselho que resposta devemos dar a *lord* Sunderland. Talvez seja preferivel não nos compromettermos demasiado n'esse negocio. Esses inglezes teem sido sempre um espinho para nós. Se pudessemos deixal-os no meio dos seus nevoeiros, com difficuldades internas que os tivessem occupados durante alguns annos, teriamos os braços mais livres para esmagarmos á nossa vontade esse principe hollandez. A sua ultima guerra civil durou dez annos, a próxima póde durar outro tanto. Não precisamos de tanto tempo para levarmos a nossa fronteira além do Rheno, hein, Louvois?

—Os seus exercitos estão preparados, *Sire*, e no dia em que der signal...

—Mas a guerra é um negocio que sahe muito caro. Não quero ser obrigado a vender a baixella como já fizemos de outra vez. Qual é o estado das finanças publicas?

—Não estamos muito ricos, *Sire*, mas ha um meio de arranjar dinheiro de prompto. Falava-se hoje de manhã nos huguenotes e alguem perguntou se elles ficariam ou não n'este reino catholico.

«Ora, se fossem expulsos e o Estado lhes confiscasse os bens, vossa magestade tornar-se-hia immediatamente o monarcha mais rico da christandade.

—Mas hoje de manhã o senhor oppunha-se a tal medida!

—Não reflectira bem n'ella, *Sire*.

—Diga que o padre La Chaise e Bossuet não tinham ainda tido tempo de lhe insuflarem as suas idéas—disse Luiz XIV com sequidão.—Ah, Louvois, não vivi tanto tempo com uma côrte em roda de mim sem saber como as coisas se passam. Uma palavra a este, outra aquelle, depois a um terceiro e assim successivamente até chegar ao rei. Quando aos meus bons padres da egreja se lhes mette em cabeça obter alguma coisa, encontro os seus vestigios a cada passo, como se segue as pégadas d'uma toupeira pelos montes de terra que deita para fóra! Mas não me deixarei forçar contra a minha propria rasão a fazer mal áquelles que, seja qual fôr o seu erro, são comtudo vassalos que Deus me deu.

—Não desejava aconselhal-o a fazer tal, *Sire*,—respondeu Louvois, confundido.

A accusação do rei era tão justificada que fôra incapaz de protestar de momento.

—Conheço apenas uma pessoa,—continuou Luiz XIV, erguendo os olhos para a sr.ª de Maintenon,—que não tem ambição, que não deseja nem riquezas nem honras e que, por consequencia, não pode ser comprada por promessas para sacrificar os meus interesses. Eis o motivo porque tenho em tanto valor a opinião d'essa pessoa.

Sorriu-se para a marqueza ao dizer estas palavras, emquanto o ministro lhe deitava um olhar no qual se lia a inveja que lhe roía o coração.

—Era dever meu indicar esse meio, *Sire*, não como um conselho, mas como uma possibilidade,—disse elle, levantando-se.—Receio ter já abusado do tempo de vossa magestade e peço licença para me retirar.

E, fazendo uma ligeira venia á marqueza e uma profunda reverencia ao monarcha, sahiu.

—Louvois torna-se insupportavel,—disse o rei.—Não sei até onde chegará a insolencia. Se não fosse um excellente servidor, ter-me-hia já desembaraçado d'elle. Tem opiniões sobre tudo. Ha dias não affirmava elle que eu me enganava ao dizer que uma das janellas de Trianon era mais pequena que as outras? Mandei chamar Le Nôtre com as suas medidas e escusado é dizer que a janella, como eu dizia, era mais pequena. Mas vejo no seu relogio que são quatro horas. Tenho de me retirar.

—O meu relogio está atrazado meia hora, *Sire*.

—Meia hora!

(Continúa).

Lêr em "A Capital"
a partir de 1 de novembro
"Patria Portugueza"
folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE **VIZELLA**

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da — R. Bacalhoeiros, 121-1.º — Lisboa—Telephone, 3389 — Adresse telegraphico CONRIBAS

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo
Goarmon & C.a
R. do Corpo Sânto, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

Woton

A' venda em todos os estabelecimentos de electricidade

Lampada com filamento estirado

Actualmente a melhor lampada de filamento metalico

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,—Poço do Borratem, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Saçadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
Mudou o seu consultorio para o
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m|m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m|m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290
(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal
LIMONADA PIZÕES DE MOURA
Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro
Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas

Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes. Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes
OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.
51, Rua dos Fanqueiros, 53
44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações
só na
Empresa Mobiladora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

Aos Penhoristas

Tendo desapparecido ha cerca de 15 dias um grande manton de Manilla branco, bordado, e um vestido em gase com enfeites brancos, e mais artigos de senhora de uma casa de Paris, gratifica-se quem der indicações onde se encontra, pagando-se tudo e dando-se boas alviçaras, na travessa do Ferregial, 167, r|c.

AGENDA PARA TODOS
(De algibeira) para 1914

A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para «memoranda» grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS, (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 36—Telephone 3977—Lisboa.

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:
Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim
No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:
Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre	18$000 réis
» amorphos	36$000 »
Cera commum	
Cera luxo (quarto de caixote)	18$000 »

com o desconto legal de 10 0|0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 139 rua de S. Julião—LISBOA.

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.

Exclusivo de
Manuel Vicente Nunes & C.ª

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim. — FUNDADA em 17-4-905

CAPITAL 500:000 escudos — RESERVAS 207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de gréves e tumultos

---

D. JOAQUINA DE JESUS COSTA

FALLECEU

Hermano Gouveia da Costa, Maria da Conceição Santos, seu marido e filhos, e Maria do Carmo Martins e seu marido participam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações que foi Deus servido levar da vida presente sua sempre chorada mãe, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral terá logar ámanhã, 16, pelas 3 1|2 horas da tarde, sahindo o prestito funebre da casa de sua residencia, rua da Industria, 25, 1.º, (a Alcantara) para o cemiterio Occidental.

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente do multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponta do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 139, Lisboa.

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites
Gomma, N.º 1 e N.º 3, caixa de 25 kilos.

Capsulas
Simples, duplas, tripulas e quintuplas, caixas de 100.

Rastilho
Alcatroado, meadas de 7m,2.

AGENTES — *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 59; *No Porto*—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 225, 1.º

Fonte-Salus Vidago

Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

Agua da Fonte Salus — Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as agua alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.

Notavelmente radio-activa e bactereologicamente muito pura.

Garrafas de 1|4, de 1|2 e de litro.

O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.

Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2:592.
No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.
Depositos nas principaes terras.

TAXIMETROS Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

C.ª DE SEGUROS **PROBIDADE** LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou procedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

---

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

MONTEPIO NACIONAL
CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 2 com transbordo na ilha do Principe,

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empreza	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 85	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1154—4.º Anno — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Editor—Camillo Sousa e Almeida — Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quinta-feira, 16 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL — Composição—Rua do Norte, 5, 1.º — Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Basta!

O espectaculo das polemicas *soi-disant* politicas a que estamos assistindo attingiu proporções que confrangem o coração não só dos bons republicanos como dos bons patriotas. Esse espectaculo tem de terminar, a menos que nos não empenhemos n'uma obra suicida. As violencias de linguagem, as insinuações, as calumnias, que se estão utilisando ao serviço de paixões que se diria já nada ter rem de humano, não são já do nosso tempo. E o seu effeito deleterio manifesta-se em condições de gravidade que não permittem delongas para uma reacção do bom senso civico e da dignidade jornalistica.

O que se está aluindo é a propria base do systema; o que se está aluindo são as proprias bases da nossa nacionalidade. Gera-se o descredito das instituições e dos seus homens e gera-se a descrença no futuro da Patria. A consciencia publica está desnorteada com essas campanhas em que a Republica não é poupada, e em que os homens em que ella consubstanciou as suas esperanças são arrastados pelas ruas da amargura.

Como surprehender-nos, pois, o desequilibrio da sociedade portugueza? Não se arrancam a um povo as raizes da sua fé sem que elle estremeça e vacille. E' d'ahi que vem a athmosphera de suspeição que envolve tudo e todos, devendo notar-se, para maior confusão do nosso espirito, que essas campanhas nem sequer são sinceras nas expressões do seu rancor.

Não! Os mesmos que escrevem que os srs. Affonso Costa, Antonio José de Almeida e Brito Camacho não são republicanos, sabem perfeitamente que mentem! Os que asseguram que esses homens publicos, chefes de partidos, individualidades representativas da nossa Republica, não são intelligentes, não são honestos, não são patriotas, não exprimem uma verdadeira convicção. Procuram apenas derrubar essas figuras da Republica, não tendo o menor escrupulo em se servir de meios tão desleaes, e revelando tão transparentemente essa exclusiva intenção que não vingam encobrir a sua insinceridade.

Estas campanhas dissolventes desvairam o publico, que não desconta as rudezas dos nossos costumes. Esses costumes não permittem a controversia serena, a pura discussão das idéas, a analyse dos factos feita sob o ponto de vista da verdade e da justiça.

Ha dentro dos nossos costumes politicos o virus atribiliario do padre José Agostinho de Macedo, e de tal forma elle influencia as nossas predilecções que reputamos as injurias como argumentos, as calumnias accusações, e vemos nos desregramentos da linguagem as formulas nobres da indignação.

Mas se estas campanhas dissolventes corrompem o publico entre nós, geram a anarchia dos espiritos, lá fóra o seu effeito ainda é mais pernicioso. Aqui, a evidencia dos factos, que sempre acaba por impôr-se, ainda consegue corrigir a influencia perniciosa d'estas campanhas. Mas lá fóra, onde só chega o ruido d'esta disputa desbragada, e onde os inimigos da Republica promovem por todas as maneiras o desconceito das instituições e do Paiz, ella serve de pretexto para ser vilipendiado o nosso nome, a nossa obra, o proprio povo, que é considerado um paiz de selvagens, indignos da liberdade e da independencia.

Avermelha-se o rosto dos que leem os commentarios que esta demencia politica provoca no extrangeiro, e á sensação da vergonha que d'ella resulta junta-se a impressão nitida do perigo que ella constitue para o nosso Paiz. E' uma situação horrivel e pasma-se de que um raio de bom senso, de patriotismo, de amor pela liberdade e pela Republica, não vi..ge illuminar as consciencias obscurecidas pela paixão.

E' preciso gritar a todos que em tal paixão se desvairam:—Basta! Basta!

E' a si proprios que se estão apunhalando, ferindo a Republica e a Patria. Basta, porque nem sequer a sinceridade no erro os salva. Basta, porque não é verdade que a Republica esteja perdida, porque não é verdade que os seus homens sejam uns bandidos, porque não é verdade que constituamos uma sociedade de cafres. Basta, porque nos estamos todos, d'um lado e d'outro cobrindo d'uma lama, que nem sequer existe; e porque não se pode com justiça considerar-nos selvagens, correndo o risco de com justiça nos considerarem doidos furiosos, que a nada attendem, chegando ao ponto de ter feito calar a voz da sua propria consciencia!

O correio aereo

vae ser brevemente inaugurado em França

Paris, 16 d'outubro

O *Matin* annuncia que a mala-posta aerea entre Paris e Nice, com escalas por Lyon e Marselha, será inaugurada muito proximamente.—(*Havas*).

ARTES GRAPHICAS

As classificações

O jury concluiu hoje os seus trabalhos, devendo a decisão ser conhecida ámanhã

O jury encarregado de classificar os trabalhos enviados ao certamen das Artes Graphicas concluiu hoje os seus trabalhos, tendo prolongado a sua ultima reunião até depois das 5 horas da manhã. Foi bem rude a tarefa que lhe confiaram e que esse jury levou a cabo com uma tenacidade e uma dedicação dignas do mais caloroso applauso.

O jury conferiu, alem de 14 premios d'honra, varias medalhas de ouro, prata, cobre e menções honrosas. Os expositores, classificados com premio d'honra, recebem tambem a medalha de ouro.

E' entre os classificados com a medalha de ouro que a commissão organisadora do certamen escolhe os trabalhos que devem ser enviados á exposição de Leipzig, segundo o que dispõe o regulamento geral.

Os primeiros premios são:

1.º—Offerecido pelo sr. presidente da Republica: duas amphoras de crystal, com incrustações de prata.
2.º—Offerta da Associação dos Lojistas um corta-papel de marfim com estojo, com incrustações de prata.
3.º—Offerecido pela Sociedade de Propaganda de Portugal: um açafate de prata, gracioso trabalho da ourivesaria Nacional.
4.º—Offerecido pela Associação Commercial: uma estatueta em sterra-cota.
5.º—Offerecido pela Camara Municipal: uma estatueta de sterra-cota.
6.º—Offerecido pela Sociedade de Geographia: um exemplar da Edição dos Luziadas, por occasião do centenario.
7.º—Offerecido pelo Banco de Portugal: uma nota de 50 escudos.
8.º—Offerecido pela Associação Industrial: um lindo tinteiro.
9.º—Offerecido pelo industrial graphico sr. Justino Guedes: um exemplar da edição de luxo de *As Pupilas do sr. Reitor*, com dedicatoria e cunhos de prata.
10.º e 11.º—Offerecidos pela casa Lorilleux.

Estes dois premios são duas estatuetas, uma destinada a premio na secção de lithographia e outra á typographia.

O pessoal da Imprensa Nacional abriu uma subscripção, com o producto da qual estabeleceu dois premios, destinados a galardoar os operarios d'aquelle estabelecimento que obtiverem mais classificações.

O ministerio do interior destina tambem um premio ao certamen.

Os premios são de 30 e 20 escudos.

O jury, que hoje deu conta dos seus trabalhos ao presidente da commissão installadora, sr. Luiz Derouet, era constituido pelos srs.:

Adães Bermudes, Manuel de Macedo, Constantino Fernandes, Tortoliano, Luciano Freire Condeixa, da Sociedade Nacional de Bellas Artes; Diogo Netto, gravador; Carlos Coimbra, encadernador; Verissimo de Almeida, encadernador; Innocencio de Sousa, compositor typographico; Antonio Correia, compositor typographico; Sebastião Fidalgo, impressor; Ricardo de Sousa, impressor; Manuel Igreja, lythographo-desenhador; Ernesto Nunes da Silva, photographo da direcção geral dos serviços geodesicos; Alfredo de Carvalho, antigo compositor typographico; Eduardo de Noronha e Carlos Alberto Correia Monção, desenhador das obras publicas.

Dos individuos nomeados pelo governo, declinaram o encargo, por motivo de occupações, Columbano, Antonio Ramalho, Julio Worms e Jorge de Castro.

Amanhã a commissão installadora deve reunir para tomar conhecimento da classificação, sendo de esperar que o resultado dos trabalhos do jury seja nosso mesmo dia divulgado.

O certamen encerra-se no domingo, tendo despertado todos estes dias extraordinario interesse.

O MUSEU MUNICIPAL DO PORTO

Um ponto final

O nosso correspondente na capital do norte treplica a «Bruno»

Publicamos, a seguir, a resposta do nosso correspondente no Porto a u tima carta do illustre escriptor sr. José Pereira de Sampaio sobre a questão do Museu Municipal, de que *Bruno* é director. Parece-nos que da discussão travada á volta do assumpto se não tiram quaesquer resultados praticos que redundem em beneficio d'aquelle estabelecimento, e, dada assim a esta illidade da polemica, entendemos por melhor finalisal-a nas columnas d'*A Capital* com a carta de hoje. Ocioso será frisar que resolução semelhante não envolve o minimo desprimor para qualquer dos adversarios, a ambos os quaes muito prezamos.

Porto, 15 — Não julguei que o sr. Sampaio (Bruno) estivesse n'uma tal tensão nervosa que nem o balde de agua fria que atirei para a questão do Museu, na minha ultima carta, lhe suavisasse as susceptibilidades... injustificadas.

Nada faz para o caso que a offerta Osorio, a mais importante, em quadros, esteja na sala do rez-do-chão. O que é verdade é que se não cumpriu a condição do «legado» que foi feito sob a condição de *ficar em sala separada*, e não o está. Porque, além d'esses quadros, outras exposições se vêem.

Querer justificar a collocação de quadros a mais de seis metros de altura do raio visual com o que se vê em *algumas salas* do Museu do Louvre e outros museus, com seculos de existencia e milhares e milhares de quadros que lhes enchem por completo as paredes, nada destróe da minha affirmação:—que os quadros, *assim*, não pódem ser apreciados. A menos, que ao visitante não seja servida uma escada, ou um binoculo de theatro...

Quanto a dizer que o sonho, a aspiração de Rocha Peixoto não podia ser a transferencia do Museu para o Paço episcopal porque «essa idéa terá quando muito dois annos, e Rocha Peixoto morreu muito tempo antes da proclamação da Republica»; eu só tenho a acentuar que o que da minha ultima correspondencia resalta é que Rocha Peixoto queria o edificio da Bibliotheca—só para Bibliotheca. Nada mais.

Ninguem poderá inferir do que escrevi que Rocha Peixoto pensasse no Paço episcopal, depois de morto, a não ser que o seu espirito de eleição transmigrasse para a redacção do *Primeiro de Janeiro* que, n'um bello artigo, apoiou essa idéa...

Que esse grande trabalhador tinha desapparecido já quando a camara do Porto pediu ao governo da Republica, por proposta do vereador sr. Pereira Osorio, actual governador civil de Coimbra, que o Paço lhe fosse cedido, ou arrendado, para n'elle se installar o Museu,—bem o sabia eu, que fui acompanhal-o á sua ultima jazida, no cemiterio da Povoa de Varzim, n'uma tarde merencoria e triste, em que para alli foi trasladado o seu cadaver, n'uma romagem de saudade em que se incorporaram os seus amigos e admiradores, os cooperadores da sua obra monumental—a *Portugalia*—e uma grande multidão dos seus patricios varzinenses, a quem elle tinha legado a sua bibliotheca, os seus objectos de arte e o seu espolio literario e artistico, particular...

«Nunca vi museus de pintura...»

Realmente, como o do Porto, nunca.

No museu municipal ha uma secção, chamada Museu de Archeologia Rocha Peixoto, installada nos claustros da Bibliotheca.

Que acquisições se teem feito para esse Museu, depois da morte do malogrado director da Bibliotheca e do Muzeu Municipal, antecessor do sr. Sampaio?

Por ultimo, da carta do sr. Sampaio (Bruno), uma conclusão se tira, imediatamente: é que o Muzeu Municipal não precisa de melhor edificio do que o da Bibliotheca... e Só uma unica pessoa, no Porto, assim pensa.

Essa pessoa é o sr. José Pereira de Sampaio, illustre director da Bibliotheca e do Muzeu Municipal.

Silva Esteves

FINANÇAS PUBLICAS

A divida fluctuante externa

Que em junho de 1910 era de 11.651:243$535, está hoje reduzida a menos de quatro mil contos

Os cambios manteem-se altos em virtude de circumstancias que não é facil evitar

Quando se proclamou a Republica, um grupo de bons patriotas teve a idéa ingenua de querer que se pagasse por meio d'uma subscripção nacional a divida fluctuante externa. E' claro que não se passou d'isso, continuando essa divida a existir e a pesar sobre o thesouro publico com os encargos que lhe andavam inherentes e que faziam d'ella uma especie de tropeço em que os financeiros officiaes por mais d'uma vez esbarraram, sem que lhes fosse dado removel-o definitivamente. Aquillo, porém, que a generosidade ou o patriotismo nacionaes não conseguiram, prepara-se a administração republicana para o realisar dentro em pouco. A divida fluctuante externa tende a desapparecer, e não existiria já se não se tivessem realisado importantes operações de credito, que vieram provar quanto, sob o regimen republicano, se tem procurado administrar com honestidade e com honradez. Vamos, porém, a numeros.

Em 30 de junho de 1910, isto é, ainda em plena vigencia do regimen monarchico, a divida fluctuante externa era de 11.651:243$635. Um anno depois, tinha subido a réis 11.660:984$640, e em 30 de junho de 1912 baixára a 11.363:943$665. De aqui em deante, não deixou jámais de descer, ficando em 31 de julho de 1912 em 10.870:734$020; em 31 de agosto do mesmo anno, em réis 9.096:554$033; em 30 de setembro, em 8.702:588$655, e em 31 d'outubro em 8.013:376$130. Segue-se um largo periodo que vae até março seguinte, durante o qual a divida diminuiu constantemente, attingindo, no dia 31 d'esse mez, a importancia de réis 6.569:291$548. Em 30 de abril seguinte, a divida accusava um pequeno augmento, chegando a 6.932:516$740. Em 31 de maio, porém, descia a réis 4.996:078$580, para ficar em junho ultimo em 3.980:670$850. D'ahi em deante, a subida, ainda que pouco importante, voltou a dar-se, sendo a importancia que o Estado devia em 1 de outubro corrente, representada em bilhetes do thesouro, externos, de cerca de 4.100 contos.

E porque se deu essa subida? Um alto funccionario do Estado, a quem estas coisas graves e complicadas das finanças são familiarissimas, o diz e explica:

—Na escripturação da divida e dos depositos que o governo costuma ter á ordem no extrangeiro tem-se praticado uma incoherencia que não póde subsistir. A importancia da divida fluctuante externa era a quantia que o thesouro realmente devia, menos a importancia d'esses depositos. Ora, depois do resgate das 72.000 obrigações dos caminhos de ferro e do pagamento d'uma partida superior de mais de 300 mil libras á casa Burnay, os depositos desceram, como era natural, deixando-se ao mesmo tempo no fim do mez passado de levar em conta as existencias em ouro nos bancos extrangeiros para o calculo da divida fluctuante lá de fóra. Mas se se abaterem essas existencias em dinheiro á importancia da mesma divida, encontraremos um total sensivelmente inferior ao de 30 de junho ultimo. Para isso, como se vê, bastava que o Estado tivesse á ordem no extrangeiro cerca de duzentos contos. E a verdade é que tem muito mais.

—A divida fluctuante externa está então condemnada a desapparecer.

—Não haja duvida. E' uma questão de tempo, do pouco tempo mesmo; é tambem um pouco questão de coragem. Sem ella, não estariam ainda resgatadas as 72:000 obrigações, que representam oiro e são papel precioso. Dinheiro para isso, havia-o muito antes d'essa operação se realisar. Para que não havia de ser levada a effeito? Um pouco de hesitação e de timidez a isso se oppoz persistentemente. Depois, a divida fluctuante externa não é d'aquellas que convem conservar, já pelos penhores que exige, já pelas mãos em que andavam os bilhetes do thesouro que a representavam. O peor é que á melhoria das finanças publicas não corresponda uma baixa dos cambios, tão necessaria e tão proficua para que a tranquillidade economica se restabelecesse definitivamente...

E a pessoa que d'estas complexas coisas fala passa a expôr theorias e principios varios para explicar a alta constante dos cambios. O facto não pode attribuir-se á especulação, porque são especuladores que não se cançam, que não deixam, por fim, de especular. O sr. Therry, illustre financeiro francez que tanto tem estudado as coisas economicas portuguezas, talvez haja posto o dedo na ferida. Por uma serie de circumstancias, os cambios, segundo esse economista, ainda não são em Portugal o que deviam ser, de maneira que é ainda beneficio o que se suppõe agravamento das finanças. Basta dizer que se teima ainda por cá em dar á libra o valor de 4$500 réis, que ella não tem já em parte nenhuma do mundo. A base do calculo é, pois, falsa. Os cambios descem á segunda feira, quando chega o oiro do Brazil, em avultadas quantidades. Mas voltam a subir ás quintas feiras, quando se realisam os concursos da junta do credito publico, para baixarem depois e se conservarem estacionarios até á segunda feira seguinte. Logo, o periodo normal de cambios é o que vae de cada quinta-feira á segunda feira seguinte. Por ahi é que devem regular-se os homens de finança.

E diz mais o alto funccionario em questão:

—Ha tempos esboçou-se uma especie de especulação com os concursos da junta. O governo, «que tinha dinheiro em barda», concorreu e obteve a respectiva adjudicação. Foi um copo d'agua fria nos negocia..tes de dinheiro. Depois, nos concursos seguintes a especulação não appareceu, surgindo propostas completas para as 25:000 libras a adquirir e disputando a praças casas que havia muito d'isso não cuidavam. Quer tudo isto dizer que, com o cambio alto, o credito se restabelece, sendo Portugal o unico Paiz que presentemente tem dinheiro pelo preço de Berlim, a 5 3/8, o maximo. Mais ainda: os cofres particulares do Monte-pio Geral e do Credit estão atafulhados de notas, o que prova que o nosso papel inspira tanta confiança que é com elle que arranjam os seus *pés de meia* as pessoas providentes e poupadas. Assentemos, pois, n'isto: a divida fluctuante externa vae desapparecer, e a interna, se augmentou, foi para fazer face ao *deficits*, conforme ainda hoje explicava na *Lucta* o sr. Innocencio Camacho. Mas, apezar de tudo, os cambios estão altos, porque não podem deixar de o estar no mundo, do alem, está pela hora da morte...

"Patria Portugueza,,

O formosissimo trabalho que Julio Dantas propositadamente escreveu para sahir em folhetim nas columnas de *A Capital*, e cuja publicação iniciaremos no dia 1 de novembro, vae ser, sem duvida alguma, lido com um agrado tanto mais intenso quanto é certo offerecer no seu admiravel conjuncto epochas, quadros, episodios, personagens que pela diversidade prendem e encantam, despertando um enthusiasmo que cresce e mais fundo se radica ao passo que os capitulos se succedem na sua apparente desconnexão.

Julio Dantas, na sua bella obra, não observa a ordem chronologica, evitando d'este modo qualquer sombra de monotonia. E' na variedade que existe o deleite e assim, por exemplo, após um episodio do seculo XIII passará a narrar um do seculo XVII, seguindo-se-lhe outro do seculo XIX. Cada um d'elles tem a sua moldura e o seu estylo proprios e constitue pretexto para uma perfeita evocação do meio, dos costumes, da atmosphera social e moral em que se desenrolam.

Mencionaremos, ao acaso, o que se intitula

Senhor do Paul de Boquilobo

em que o leitor trava conhecimento com uma personalidade portugueza, geralmente ignorada, do seculo XVII, a qual, lembrando Cyrano de Bergerac, é mil vezes mais curiosa do que o immortalisado pelo genio poetico e dramatico d'esse artista assombroso que se chama Edmond Rostand.

Espadachim profissional, cujo retrato Julio Dantas pincela com a mestria d'um Velasquez, o *Senhor do Paul de Boquilobo*, chagado de defeitos, possue, no emtanto, a fibra d'um portuguez para quem o nome da sua terra e a honra dos seus compatriotas são coisas sacratissimas que elle não consente que sem punição sejam achincalhadas na sua presença e que, sósinho e em paiz extranho, sabe estrondosamente vingar de qualquer offensa.

O grande escriptor portuguez, a proposito do fidalgo aventureiro, para o qual o manejo da arma branca não tem segredos e a quem são familiares todas as escolas de esgrima, descreve-nos Sevilha por uma forma arrebatadora, á luz do sol e á luz das estrellas, mostra-nos o que era um rumoroso, agitado e polichromo pateo de comedias no momento de anciosa espectativa em que se aguardam os comicos e, patenteando-nos, em toda a sua espantosa audacia, em todo o seu insuperavel sangue frio, a figura typica e inconfundivel de D. João de Castro Telles, que não tolera e castiga um insulto a Portugal, diz-nos, como um portuguez simultaneamente sabe ser valente como ninguem e gentil sem receio de confronto...

Eis uma longinqua idéa d'um dos primorosos capitulos do folhetim sensacional que

Julio Dantas

expressamente escreveu para vir a lume nas columnas d'este diario e a que está reservado, por certo, um extraordinario acolhimento, porque o merecem a intenção, o assumpto e o esmero com que o eminente litterato se houve na execução da obra que *A Capital* começará a publicar em

1 de Novembro

EM HESPANHA

Na campanha de Marrocos

E' adoptado o systhema da pacificação. O governo vae crear o exercito colonial, e promette medidas largamente democraticas

Madrid, 16 de outubro.

El Imparcial, commentando a nota officiosa dos trabalhos effectuados na reunião do conselho de ministros, congratula-se por ter cessado a phase aguda por que estava passando a campanha de Marrocos e iniciar-se rapidamente a obra de pacificação, seguindo-se assim os processos usados pela França.

Elogia tambem o projecto de creação d'um exercito colonial composto por voluntarios e indigenas, e enaltece as reformas completamente democraticas annunciadas na mesma nota. (*Corresp.*)

"A Capital,,

Publica-se aos domingos.

Poeira da Arcada

Ha pessoas que, apenas chegadas a Portugal, tratam logo de alcançar licença para visitar os presos politicos. As impressões colhidas variam muito. Uns dizem que elles se acham commodamente installados, sem razão para queixumes. Outros protestam indignados, accusando de barbara a Republica. Quem terá razão? Nem aquelles nem estes, nem os que elogiam nem os que depreciam. Para se poder julgar a vida das prisões, os turistas são demasiados rapidos na sua passagem. Só os internos podem emitir juizo seguro na materia. E estes mesmo raramente ordenam as suas memorias. E porquê? Talvez pelo facto desculpavel de não desejarem evocar imagens de amargura e recordações de derrota.

* *

O dinheiro é a maior tentação dos gatunos. Perdem-se por elle sem uma hesitação. Farejam-no em toda a parte e em toda a parte estendem a garra esperta para o subtrahir ás algibeiras pletoricas. Paizes muito ricos criam ladrões de grande astucia. Naturalmente, possuem tambem uma policia apropriada ás circumstancias. Eis o motivo por que Nova York tem a especialidade d'estes trez typos—ricaços, gatunos e policias. Os primeiros ganham e accumulam, os segundos distribuem e os terceiros constatam com intelligencia que a riqueza representa o mais variavel dos equilibrios. Realmente, estes passam a sua existencia a tentar garantir a estabilidade do instavel.

Em Marrocos

Continuam os ataques dos mouros ás forças hespanholas

Madrid, 16 d'outubro

Noticias de Melilla dizem ter havido tiroteio nas posições que ficam no rio Kert, tendo-se concentrado as harkas. Espera-se por isso que seja atacado o Monte Arruite.—(*Correspondente*)

Os ultimos acontecimentos

Foi posto em liberdade o thesoureiro de fazenda do Cadaval

Foi hoje restituido á liberdade por se ter provado que se tratava de uma vingança contra elle forjada, o thesoureiro de finanças do Cadaval, Manuel Augusto da Silva, que ha dias fôra detido n'aquella localidade d'onde veio para Lisboa, recolhendo á cadeia do Limoeiro, accusado de conspirar contra a Republica.

O sr. Manuel Augusto da Silva instaurou agora um processo de diffamação, contra os seus accusadores, para o que hoje esteve no ministerio das finanças.

Assistencia infantil

Parochia de Santa Isabel

No proximo domingo, pela 13 horas, será distribuido na Cooperativa Padaria do Povo, sita na rua particular junto á rua Almeida e Sousa um bodo a cem creanças d'esta parochia das que foram aos banhos a Caxias, offerecido pela commissão administrativa.

Abrilhantará a festa a Tuna Dramatica da Liga Republicana das Mulheres portuguezas.

Migalhas

A pena de morte

Ha dias, n'um jornal, vi expressa a opinião de que haveria conveniencia em restabelecer em Portugal a pena de morte. Como processo de regeneração de criminosos seria na verdade excellente, pois são rarissimos os casos de reincidencia... depois da applicação da pena ultima. Ao que parece, é tal a impressão moral causada nos supplicados que, a não ser no *Rocambole* e no *Fantomas*, poucos são os que, depois de guilhotinados ou enforcados, tornam a commetter o menor delicto.

A abolição da pena de morte foi resultado da evolução dos systhemas philosophicos e do apuramento da civilisação. Interveiu a questão moral e, partindo do principio de que ninguem pode tirar a outrem aquillo que lhe não pode restituir, chegou-se á conclusão que só Deus tinha o direito de condemnar á morte o seu semelhante. Os paizes mais renitentes a acceitar esta theoria condescenderam, porem, em simplificar os seus meios de execução capital. A cadeia electrica da Norte America está muito longe d'aquella gaiola de Veneza, pendurada na torre de S. Marcos, onde, nos tempos aureos da grande Republica, se encerravam os condemnados, até elles morrerem de frio, de fome e de vergonha. O que tinha de barbaro este systhema de eliminação á veneziana está hoje reduzido a uma cerimonia quasi inofensiva e posta em pratica com recato e discreção no interior das cadeias.

Infelizmente reconheceu-se que, a estas attenções tidas para com os individuos de maus figados, estes não correspondem com igual delicadeza. Os crimes não diminuiram, nem se attenuou a ferocidade com que alguns são commettidos. Verificada, pois, a inutilidade da pena maior, como exemplo repressivo, não se entende bem a que venha o alvitre da sua restauração. Se porventura a restabelecermos, não faltariam paizes que nos accusassem de selvagens e os primeiros seriam, sem duvida alguma, aquelles mais civilisados que ainda a conservam no quadro dos seus castigos.

Do resto, pelas theorias modernas, o criminoso é um doente. Ora não me consta que o melhor systhema de curar um doente seja matal-o. O criterio d'alguns medicos, que assim pensam, ainda não é opinião geral.

André Brun.

Marinha brazileira

Vae ser vendido o «dreadnought» Rio de Janeiro» e construido um outro melhor

Rio de Janeiro, 16 d'outubro

O conselho de ministros, reunido sob a presidencia do presidente da Republica, decidiu vender o «superdreadnought» *Rio de Janeiro*. Com a importancia equivalente ao custo d'esta unidade, que foi de mais de 50:000 libras esterlinas, construir-se-ha outro melhor.—(*Havas*).

O PEDIDO DE DEMISSÃO

Apresentado pelo sr. governador de S. Thomé

foi motivado pelas medidas violentas e inexplicaveis decretadas ultimamente para aquella colonia

Como dissemos hontem, o sr. Pedro Botto Machado apresentou a sua demissão de governador de S. Thomé e the official do exercito. Para quantos conhecem a intransigencia do seu caracter, a sinceridade dos seus sentimentos republicanos e patrioticos, já affirmados no movimento revolucionario de 31 de janeiro, e para quantos sabem ainda que essas qualidades são valorisadas pelo seu feitio modesto, avesso a exhibicionismos de qualquer ordem, essa resolução causou justificada surpreza e magua. Pode prever-se que só aggravos muito fundos o levariam a tomar uma attitude que o colloca em conflicto com a sua devoção patriotica e o seu amor á Republica, deixando que os seus inimigos a approveitem para illações injustas e commentarios tendenciosos.

Não sabemos ainda como esses aggravos se produziram, mas é facil calcular a sua origem desde que examinemos um pouco o tortuoso caminho que o sr. Almeida Ribeiro tem percorrendo na gerencia da pasta das colonias. Algumas vezes temos feito referencia ao seu feitio meditabundo, somnolento, todo elle irradiando candura e desapego dos bens mundanos —como um bemaventurado perdido pela terra, esperando que a graça divina o leve para o reino dos ceus.

Mas o sr. Almeida Ribeiro podia ser assim e ser inoffensivo, sem aquella teimosia silenciosa que o faz commetter os mais variados disparates com a mesma semcerimonia com que qualquer outro pratica uma boa acção. E averigua-se que, sendo assim, não é inoffensivo, na sua extranha qualidade de apreciavel juiz das colonias e excellente ministro no quadro da magistratura.

Talvez poucas pessoas reparassem que as medidas decretadas pelo sr. Almeida Ribeiro para resolver a questão de S. Thomé teem uma significado perigoso e deprimente para todos aquelles que procuraram fazer face ás arremettidas injustas de Cadbury e outros chocolateiros: — são uma transigencia do Estado portuguez perante as desproporcionadas imposições dos auctores d'essa campanha, tantas vezes apanhados em flagrante delicto de mentira.

O sr. Almeida Ribeiro faz o que elles querem, inconscientemente, sem se lembrar de que os intuitos dos chocolateiros foram postos a claro e rebatidas as suas calumniosas affirmações. Ainda ha poucos mezes, o antigo director geral das colonias sr. Freire de Andrade, tomou a iniciativa de expôr a questão em todos os seus detalhes, respondendo com factos averiguados aos ultimos argumentos que Harris, um dos auctores da campanha, apresentára n'um livro seu. Quasi ao mesmo tempo, uns missionarios protestantes da Suissa, que tinham percorrido uma parte das colonias portuguezas, espontaneamente disseram, regressando ao seu paiz e a proposito do echo que alli ia tomando a campanha de Cadbury e Harris, que essas accusações formuladas por esses inglezes. Os consules da Inglaterra em S. Thomé tanto o actual como o anterior, ambos

Uma prova evidente da indestructibilidade da lampada "EGMAR,, de fio estirado, é a sua escolha para a illuminação dos carros electricos de Lisboa.

Theatro Avenida
Sempre o collossal successo
O 31

N'este theatro está aberta a assignatura para seis recitas com peças novas n'esta temporada, tendo a preferencia os antigos assignantes até sabbado 18, e terminando a assignatura livre no dia 22. Os espectadores avulso terão de pagar n'essas premieres 20 0|0 de locação em cada logar.

tiveram palavras de elogio para o tratamento dispensado aos serviçaes, communicando as suas impressões n'esse sentido ao governador da provincia que acaba agora de exonerar-se. O proprio *Foreign-Office*, em Londres, respondendo ás interpellações dos chocolateiros sobre o recrutamento de serviçaes em colonias portuguezas, affirma por modo cathegorico que Portugal cumpre o seu dever e que não é licito exigir melhores resultados da sua acção.

Apesar de tudo isso, os auctores da campanha não desistiram dos seus propositos e tiveram artes de fazer chegar as suas reclamações onde ellas poderiam causar um sentimento parecido com o pavor de uma ameaça, sobretudo para aquelles que facilmente confundem as observações de natureza diplomatica, feitas por alguem na qualidade de representante d'um Estado junto de outro Estado, com as recomendações sem caracter official, embora feitas pelos individuos que possuem aquella qualidade e que desejam particularmente ser agradaveis a quaesquer dos seus compatriotas. E, de facto, a significação das medidas tomadas pelo sr. Almeida Ribeiro é esta: mentiram todas as pessoas—funccionarios distinctos do ministerio das colonias, extrangeiros insuspeitos ou representantes diplomaticos da Republica que lá fóra combateram as falsidades de Cadbury, Harris & C.ª—faltaram á verdade todas ellas, porque a rasão está do lado d'aquelles que accusam os coloniaes portuguezes de todas as violencias e deshumanidades junto do pobre serviçal! E' doloroso chegar a esta conclusão, mas é assim mesmo.

Demonstraremos o espirito de perseguição que anima a ultima portaria do sr. Almeida Ribeiro, feita com o exclusivo fim de apertar n'uma rêde de ferro os serviços da mão de obra em S. Thomé. Não ha nada que a justifique, e temos a certeza de que o seu auctor não se atreveria a publicál-a nas columnas do *Diario do Governo*, apesar da sua incorrigivel e silenciosa teimosia, se não confiasse bastante na indulgente atmosphera que sempre encontram, n'um paiz pobre, as medidas destinadas a *castigar* os que são ricos, entravando-se-lhes a iniciativa para que elles não enriqueçam mais. E estabeleceu-se a lenda de que *todos* os agricultores de S. Thomé vivem rodeados de opulentos confortos, nadando em montões de ouro que foram descobrir lá adeante, n'um canto da Africa, sem mais trabalho que o de encher as algibeiras. E' n'essa atmosphera que o sr. Almeida Ribeiro confia mas tambem é possivel que os seus calculos sejam errados.

Não lamentes, oh Nise!!!

Não lamentes, oh Nise, o teu estado!
De gabão tem andado muita gente boa:
muitissimo fidalgo tem Lisboa
que com elle anda bem abafado.
Dido andou com um, d'um soldado;
Cleopatra por causa d'um alcança a corôa;
tu, Lucrecia, com toda a tua prôa,
teu corpo com elle andou agasalhado
Todos no mundo teem treta;
não fiques, pois, oh Nise duvidosa,
que isto do gabão barato não é peta
e..........................
todos no mundo andam de gabão,
que é mesmo uma consolação...

Fatos em Paletot desde . . .	5$50
Fatos em Frack	10$50
Fatos em Sobrecasaca	13$50
Fatos em Smoking	12$50
Fatos em Casaca	16$00

Os celebres gabões do Aveiro de 2$ até 25$, sobretudos da moda desde 3$5 até 25$, capas de borracha e á cavallaria e outros agasalhos.

Mais de 1500 já feitos para a rapida venda. Só na celebre Casa das Thesouras, de José Clemente.

Unica com thesouras á porta, 51—51-A, R. da Escola Polytechnica, 53—55. Telephone 2336.

MUSICA

Grande Concerto Orchestral de musica portugueza

Um grupo dos nossos mais conceituados artistas, membros da Associação de Classe dos Musicos Portuguezes, que tanto se evidenciaram nos concertos do theatro Republica, vae realisar no proximo domingo, 19, no theatro Nacional, em *matinée*, um grande concerto d'orchestra, com o fim especial de dar cumprimento ás disposições do artigo 4.º dos seus estatutos.

Determina esse artigo que se realisem concertos publicos para apresentação dos artistas associados e que se auxiliem os compositores portuguezes e as suas obras.

E', portanto, para satisfazer este duplo fim que aquella Associação leva a effeito um commettimento que a honra e enobrece, pois que, não só o publico, que tanto valor dá ás audições symphonicas, terá occasião de apreciar um programma primoroso, composto só de originaes portuguezes, como tambem os verá regidos pelos seus auctores, constituindo este concerto um verdadeiro certamen.

Não é uma festa banal ou especulativa, é accentuadamente artistica; ella visa unica e simplesmente a ajuizar do grau de aperfeiçoamento que a musica e a sua execução em Portugal teem attingido nos ultimos tempos; por isso, estamos incondicionalmente ao lado d'estes infatigaveis trabalhadores, a quem d'aqui enviamos os nossos mais cordeaes emboras.

AS PRISÕES PORTUGUEZAS

Para desfazer calumnias

Os congressistas do livre pensamento visitam a Penitenciaria

Alguns delegados extrangeiros ao congresso internacional do livre pensamento, que demoraram a sua estada em Lisboa, tendo conhecimento da campanha contra o regimen prisional do nosso Paiz, manifestaram desejos de visitarem as prisões portuguezas.

Hoje coube a vez á Penitenciaria, que foi visitada, com a mais extraordinaria minucia, pelo capitão inglez Butcher e a sua compatriota *miss* Bradlaught, filha do grande livre-pensador britannico e como elle partidaria do livre exame. Os visitantes eram acompanhados pelo secretario do ministro da justiça sr. dr. Paiva Lereno e pelo secretario da Junta Federal, sr. Augusto José Vieira, sendo recebidos no vestibulo pelo director sr. dr. Caldeira Queiroz, secretario sr. Adelino de Brito e pelo chefe dos guardas.

Eram 11 horas quando os visitantes chegaram á Penitenciaria e passava das 14 quando d'alli sahiram. As officinas, as cellas, tudo foi observado com um rigor absoluto.

Os congressistas fallaram com os presos politicos srs. D. José de Mascarenhas e Vinagre Torres e trocaram algumas palavras com outros presos communs, declarando, depois, que nenhuma razão havia para a campanha de descredito que se pretendeu fazer contra as instituições republicanas. O regimen a que são submettidos os presos é, sem duvida, o mais humanitario, tanto mais depois das reformas regulamentares introduzidas pela Republica.

Os visitantes manifestaram o seu applauso á abolição do capuz, acto de generosidade que enobrece quem o praticou, louvando tambem a iniciativa que deitou por terra «os cacifos» em que n'outros tempos os presos assistiam á missa e á escola. Hoje, excluida a missa, os presos assistem á escola, mas o recinto foi arejado e limpo, constituindo presentemente um vasto amphytheatro.

A' sahida o sr. capitão Butcher manifestou desejos de levar como recordação um dos antigos capuzes, sendo-lhe offerecido pelo sr. dr. Caldeira Queiroz. O illustre official, que de tudo tomou nota, prometteu um desmentido ás calumniosas accusações feitas a Portugal.

Os visitantes dirigiram-se por ultimo ao refeitorio dos guardas, engalanado com verdura e flôres. Alli o guarda sr. José David, em nome dos seus collegas, offereceu um ramo de flôres naturaes á dama ingleza que visitáva o edificio.

NA MORGUE

Um cadaver á tona d'agua

é recolhido e enviado para o necroterio — Autopsias

Deu entrada na Morgue o cadaver de um individuo que appareceu á tona d'agua em Belem.

Nos bolsos traz varios bilhetes postaes dirigidos a Manuel Martins, calçada de S. João da Praça, 21, loja.

—No mesmo estabelecimento realisaram-se as autopsias de Anna de Carmo Fernandes, atropellada por um carro do Jorge, na passada terça-feira e de Herminia Homem, que falleceu repentinamente.

A primeira succumbiu a fractura das costellas e dos dois femures e a segunda a nefrite.

Dentaduras velhas

Compra-se e vende-se platina, ouro, prata, joias, moedas, antiguidades, cautellas do Monte-Pio Geral, galões e dentaduras velhas. O unico que paga melhor, é a antiga ourivesaria do «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

CANAL DO PANAMA

A exposição internacional

A commissão portugueza activa os seus trabalhos

A commissão nacional da exposição Panamá-Pacifico reuniu-se hontem, no edificio da Propriedade Industrial, comparecendo os srs. Manuel Roldão, Ernesto de Vasconcellos, Velloso Salgado, F. Barreto, Santos Silva, Salles Ferreira e Moraes Cansella.

A fim de facilitar o trabalho dos diversos departamentos do certamen resolveu dividir-se em sub-commissões.

A commissão vae solicitar do governo a nomeação d'um grupo no Porto e pedir ás circumscripções industriaes a necessaria cooperação para que o nosso Paiz se apresente o mais dignamente possivel na proxima exposição.

Estudou a planta do local que foi destinado á nossa representação e assentou em que o pavilhão de Portugal deve ser traçado no estylo nacional: gothico-manuelino.

A commissão, que reune em todas as quintas-feiras seguintes, pelas 14 horas, no mesmo local, resolveu tambem que nos terrenos annexos ao pavilhão portuguez se construissem modelos reduzidos dos nossos principaes portos de mar, a que se presta magnificamente o sitio que nos foi reservado.

O EMPATA NÃO MORRE...

No paiz do papel sellado

Como se favorece o "sport,,

Uma rêde de difficuldades armada na melhor das intenções, mas que pode produzir as mais nocivas consequencias

O *Empata* era uma instituição nacional, que todos conheciam e cordealmente detestavam, agueutando-a, como tantas outras, na impossibilidade de que havia de derrubal-a. Foi-se a monarchia, veiu a Republica e o *Empata* ficou inabalavel como um rochedo, que a propria dynamite não logra destruir, e mais uma vez nos appareceu hoje, mascarado n'um decreto com que o *Diario do Governo* de esta manhã illustra a sua primeira pagina.

D'ora ávante, não será permittida sem prévia participação á auctoridade administrativa competente, e sem que se observem variadissimas disposições legaes, a realisação de «bailes, exercicios e jogos desportivos, festas populares, tertulias, conferencias, kermesses e outros semelhantes divertimentos publicos, de entrada paga ou gratuita», devendo a participação fazer-se «por escripto, em papel sallado, vinte e quatro horas antes da realisação da funcção ou divertimento».

Percorremos attentamente os cinco artigos do decreto e seus varios paragraphos na esperança de vêr se o legislador nos explicava até que ponto os «exercicios e jogos desportivos» devem ser considerados «funcção ou divertimento», mas nada se nos deparou de elucidativo. Ora como as transggressões são punidas «com a multa de 10 e 20 escudos, no caso de reincidencia», a qual será applicada aos iniciadores ou organisadores do «divertimento», pertencendo 40 por cento ao agente da auctoridade que a denunciar ou applicar, facil se torna prever a serie de inqualificaveis abusos a que poderia dar logar esta mirifica legislação nova, se porventura não fosse emendada ou esclarecida como forçosamente ha de ser...

***

A intenção do sr. ministro do interior—não o negamos—seria das melhores pelo que toca ao seu empenho de que as condições de immunidade e segurança dos locaes onde se realisem os divertimentos nada deixem a desejar e de que a manutenção da ordem n'esses locaes offereça todas as garantias, mas o sr. dr. Rodrigo Rodrigues não reparou no sem numero de difficuldades que a sua iniciativa vem levantar a coisas que pelo contrario, era seu rigorosissimo dever facilitar e patrocinar até, sempre que dispuzesse de meios para o fazer, e não são elles poucos. Baralhar, sob a designação vaga e amplissima de «funcção ou divertimento» bailes, tertulias, arraiaes, conferencias, exercicios sportivos e kermesses, affigura-se-nos uma ratice de mau gosto ou uma distracção imperdoavel, contra as quaes se erguerão os protestos de quantos se interessam pela educação popular e pelo rejuvenescimento da raça!

Com effeito, que criterio auctorisa o sr. ministro do interior a considerar como mero divertimento uma conferencia ou uma partida de *football*?! Como se pretende fomentar o gosto pelos exercicios phisicos ou a instrucção das classes proletarias, que quasi tudo devem á iniciativa particular, se os que tomam galhardamente a peito essa obra patriotica, por vezes á custa de verdadeiros sacrificios, até vão ser agora obrigados a prevenir a auctoridade com 24 horas de antecedencia e em *papel sellado*?

Em pleno regimen democratico e progressivo não resta duvida que semelhantes disposições legaes são d'aquellas que levarão quem se resolver a estudar-nos e a comparar o que por cá vae com o que se vê em terras civilisadas e livres a concluir tristemente que, sob determinados aspectos, retrogradamos em vez de avançar.

***

Rectifique-se, pois, quanto antes, o decreto de hoje. Se lhe chamarmos leviano por certo não exaggeraremos. Não se confunda o que é tão facil de distinguir. Difina-se com clareza em que consiste um espectaculo publico. Regulamente-se, sem frouxidão, o que diz respeito á segurança de edificios e recintos e á manutenção da ordem. Mas não se entravem com embaraços burocraticos e imposições excessivas as mais modestas distracções populares e sobretudo repare-se na enormidade que seria levantar uma barreira á expansão dos *sports*, desde que se applicasse a lettra do regulamento hoje publicado.

Ainda não é tarde para se emendar a mão...

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO

Frente para a Rua do Ouro, Rua da Assumpção e Rua do Crucifixo

Entrada pela Rua da Assumpção, 99

(Defronte dos Armazens Grandella)

Fundador, Proprietario e Director—Horacio Inglez Tavares

A unica ESCOLA D'ENSINO TECHNICO COMMERCIAL onde todos os alumnos praticam a vida commercial em:

Escriptorios Bancarios, Industriaes, Agricolas, Commerciaes, de Companhias de Seguros, etc., e n'uma Casa de Cambio, nos quaes trabalham com dinheiro, notas de banco e com todos os livros e documentos usados na vida commercial e onde realisam as mais variadas transações commerciaes, por meio do movimento conjugado de todos os Escriptorios, e onde tambem aprendem:

Escripturação em livros de folhas moveis

Estão abertas as matriculas para:

Curso ordinario de commercio em 4 annos

Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial, em 4 annos, constituida pelo ensino do FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMÃO, por professores das respectivas nacionalidades, ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL EM ESCRIPTORIOS BANCARIOS, INDUSTRIAES, AGRICOLAS, DE SEGUROS, etc., CALLIGRAPHIA, DACTYLOGRAPHIA, ESTENOGRAPHIA, etc.

Escola livre de commercio

No qual o alumno frequenta as disciplinas que quer, podendo portanto estudar: ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO por professores das nacionalidades, etc., sem seguir o Curso Ordinario.

Aulas diurnas e nocturnas

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Sessão de hoje

O sr. Ricardo Covões enviou para a meza uma representação dos arrumadores e moços do mercado de peixe 24 de Julho, pedindo melhoria de situação visto terem sido prejudicados com o facto dos vapores descarregarem o peixe no mercado de Santos, pois deixaram de receber uma gratificação que lhes era arbitrada quando essa descarga se fazia no mercado 24 de Julho.

Foi approvada a proposta do sr. Albino José Baptista para que seja permittido aos vehiculos de que trata o art. 75.º do respectivo codigo, o transitarem de norte para o sul pela rua do caes do Tojo e do poente para o nascente pelo Boqueirão do Duro vindo da Travessa do Caes do Tojo.

Mais outra!!

Caprichos da sorte.

Mais outra sorte grande foi vendida no Travassos na Rua Poyaes de S. Bento, 57 e 59. Foi o n.º 3206 e todo o bilhete lá foi vendido em vigesimos.

Fallecimentos

Falleceu o sr. José Martinho Charneca, cujo funeral se realisa amanhã, sahindo o prestito da casa de sua residencia, na Avenida da Republica, 63, pelas 14 horas, para o cemiterio oriental.

—Tambem falleceu na sua residencia na Avenida da Republica, 51, rez do chão, o sr. Manoel Martins da Hora, cujo funeral se realisara amanhã, sahindo o prestito pelas 15 horas e meia, para o cemiterio Oriental.

Recolhendo ao hospital

Desastres—Vingando a honra da irmã—Cançada da vida

Deu novamente entrada na enfermaria 11 do hospital de S. José Maria Emilia Ferreira, moradora em Cascaes, que conforme noticiámos ha tempo caiu da janella da residencia e fracturou a espinha.

Ficou recolhido na enfermaria 5 do hospital de S. José, Anthero Alfredo Ferreira, de 23 annos, carroceiro, morador na travessa da Pereira, 8, loja, que quando coadjuvava o cavallo que tirava a carroça, na rua do Valle de Santo Antonio, foi attingido por um coice ficando com fractura do maxilar.

José Jorge Nogueira, de 20 annos, servente de padaria, e Victor Marques de Carvalho, de 23 annos, alfaiate, solteiro, moradores na Lourinhã, travaram-se de rasões na passada terça feira no largo do Convento, na Lourinhã, por o Carvalho andar diffamando uma irmã do Nogueira.

Apoz acalorada discussão o Carvalho desfechou um revolver de que vinha munido sobre o Nogueira, indo a balla alojar-se no hombro direito. O agressor evadiu-se e o ferido foi conduzido ao hospital da localidade onde o pensaram e sendo removido para Lisboa deu entrada no hospital de S. José, onde ficou internado na enfermaria 1.

Deu entrada na enfermaria 4 do hospital de S. José, Antonio dos Santos, trabalhador, que estando a carregar uma carroça com pedra na pedreira «A Perola», pertencente a Antonio d'Oliveira o «Antonio Serralheiro», foi colhido por uma das pedras que lhe fracturou o braço direito.

Theatro da Rua dos Condes
Hoje e todas as noites
Peço a Palavra
De agrado certo e sempre com enchentes
2 sessões—ás 8 1|2 e 10 1|2

THEATROS

Noticias

Entre nós

Deve chegar a Lisboa no proximo dia 23 a insigne actriz Italia Vitaliani, que ha poucos mezes nos deixou para uma *tournée* pelas ilhas, onde obteve sempre casas excellentes e magnificos lucros. A este facto nos referimos já por vezes, bem como ás commemorações da sua passagem, assignaladas pela collocação de lapides, que foram assistidas pelas principaes pessoas das localidades.

Italia Vitaliani vem dar uma serie de recitas no theatro Nacional, todas com peças novas.

A reabertura do theatro Nacional far-se-ha mais tarde para permittir que os societarios Joaquim Costa, Ignacio Peixoto e Jesuina Mottili possam representar no Porto a revista *De capote e lenço*.

● Chegou hontem a Lisboa, a bordo do paquete *Avon*, o sr. Julio Chancel, representante no Brazil da Associação dos Auctores Dramaticos Portuguezes. O conselho director da mesma Associação offereceu-lhe hoje um jantar no Restaurante Tavares.

● Para tomar parte na revista com que se inaugura o Eden-Theatro será contratado um grupo de bailarinas inglezas.

● A companhia do Rocio Infantil vae a Setubal dar uma serie de espectaculos.

● A companhia que está funccionando no Casino Setubalense, e para a qual foi contratada a actriz Carmen de Oliveira, vae fazer uma *tournée* pelo Algarve.

● A seguir á *Flôr da Rua* e á *Rainha das Rosas* entrarão em ensaios no Avenida a operetta *Helda* de Fechner, e o original de Sousa Rocha, musica do maestro Calderon, *Maria do Rosario*.

● Terminou no sabbado o praso para a assignatura no theatro do Gymnasio, tendo sido grande a afluencia.

● Reabre brevemente as suas portas com uma companhia de revista e operetta o theatro Etoile, da calçada da Estrella.

● E' ámanhã que sobe á scena no theatro Phantastico a nova revista intitulada *A grande fita*.

Extrangeiro

A empreza da Porte St. Martin, de Paris, vae fazer um processo a Porto Richo por este, a pedido de Le Bargy, ter exigido ensaios supplementares da peça *Amoureuse*. Henry Bataille vae processar aquella empreza por esta não concordar com algumas alterações na distribuição do *Manon, fille galante*.

● A peça de Bataille *Le phalene* sobe á scena no Vaudeville, na proxima quinta-feira.

● Antoine fará representar na sua serie de espectaculos classicos *La poudre aux Geux* e *L'homme n'est pas perfait*, dois velhos *vaudevilles* que são precedidos d'uma conferencia de Heugenie Heros.

● No Apollo de Paris está em ensaios uma nova operetta de *Louis Ganne* intitulada *Cocorico*.

● No theatro Cluny estreou-se com successo o *vaudeville Monsieur le juge*.

● Amiette Kellermann, a celebre nadadora, cujas proporções differem pouquissimo das estatuas da Venus de Milo e da Diana caçadora, vae estrear-se como bailarina no Alhambra.

MARCA
NOVA DE CIGARROS
CASTELLARES
Tabaco escolhido de Vuelta-Abaj
HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina
200 RÉIS
J. WIMMER & C.ª

PEQUENAS NOTICIAS

Tentou hoje suicidar-se, atirando-se da janella da sua residencia á rua, a menor de 14 annos Amara de Jesus, residente na rua Possidonio da Silva, 182, 2.º

Recolheu em estado grave a uma das enfermarias do hospital de S. José.

—Reune hoje, pelas 21 horas, na sala S. Thomé, da Sociedade de Geographia, a direcção da Liga Nacional de Instrucção, para tratar de assumptos respeitantes á sua administração.

Relogios desde 440 rs.

Com despertador, formato grande, relogios dos melhores auctores, desde 1$700 réis. Só vende «O Mergulhão dos cordões d'ouro». Rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

A Tijuca
Recebe comensaes a 12 e 15 escudos
Fornece jantares aos domicilios
6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Agua da Curia
Estimula a acção dos rins
REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

ULTIMA HORA

EM FRANÇA

As manobras de Outomno

dão origem a varios castigos aos commandantes superiores de algumas unidades

Paris, 16 d'outubro

Os jornaes d'esta capital devem publicar hoje a noticia de que o conselho superior de guerra, apoz as grandes manobras d'este anno, propoz que se adoptassem varias medidas contra os generaes Jaurie, commandante do 16.º corpo do exercito, Plagnol, commandante do 17º corpo, Courbebaisse, governador militar de Lyon, dois generaes de divisão, trez generaes de brigada e cinco coroneis, os quaes serão collocados na disponibilidade, á excepção do general Jaurie, commandante do 16 corpo, que será reformado. Este ultimo escreveu ao ministro da guerra uma carta em que protesta vivamente contra a medida que o attinge.—*(Havas)*

Paris, 16 d'outubro

O conselho de ministros reunido no Elyseo decidiu que a sessão das camaras reabra no dia 4 de novembro. O general Faurie, commandante do 16º corpo de exercito, foi exonerado d'este commando em consequencia d'uma carta que escreveu ao ministro da guerra, e responderá perante um conselho de inquerito por infracção disciplinar.

O general de divisão Coubelaisse será reformado; o general de divisão, Plagnol collocado, a seu pedido, na disponibilidade; o general de divisão Besset egualmente collocado na disponibilidade, a seu pedido; o general de brigada Alba foi passado á situação de disponibilidade; o general Pouratier Duteil foi nomeado commandante do 14º corpo de exercito; o general de divisão Poline nomeado commandante do 17º corpo de exercito; o general Tuverna, nomeado commandante do 8º corpo de exercito; o general de divisão Alix commandante das tropas da região occidental de Marrocos foi nomeado commandante do 16º corpo de exercito.—*(Havas)*

Novo administrador da Comedie Française

Claretie demittiu-se de administrador

Paris, 16 d'outubro

Em substituição de Jules Claretie, administrador geral do Theatro da Comedie Française, que se demittiu, foi nomeado Alberto Carré.—*(Havas)*

A opera Comica de Pariz

Vae ter novos directores

Paris, 16 d'outubro

Foram nomeados para dirigir o Theatro da Opera Comica Ghensi e Isils.—*(Havas)*

Em Rio Tinto

Os grévistas não desistem

Madrid, 16 d'outubro

Noticias chegadas de Rio Tinto dizem que o movimento grévista augmenta de intensidade, tendo-se aggravado a situação.—*(Correspondente)*

Ainda o «complot» da Praia das Maçãs

O sr. commandante da policia mandou louvar hoje o cabo 88 Antonio Correia e os guardas 810 Manuel dos Santos Braz e 953 Agostinho de Figueiredo, todos destacados no concelho de Cintra, pelos actos de abnegação e coragem executados e pela intelligencia e sangue-frio que manifestaram na difficil prisão de Manuel Gayão, chefe do grupo que pretendia attentar contra a vida do sr. presidente do ministerio, levada a effeito pelo guarda 810.

—Apurou-se que o preso Abilio Cunha, que ha dias foi detido no jardim da Graça, pelos elementos civis, e que é um dos que fôra solto depois de ter sido detido junctamente com mais dois na rua do Ouro, no dia seguinte ao attentado, fazia parte do *complot*, tendo assistido a varias reuniões juntamente com outro individuo.

Sport

Homenagem ao aviador Noronha

A commissão que se constituiu com o fim de honrar a memoria do mallogrado aviador D. Luiz de Noronha, resolveu levantar-lhe um monumento em uma das avenidas da cidade e, para isso, entender-se com a camara municipal sobre o local onde poderá levar a effeito a idéa.

O monumento será feito por subscripção publica.

Movimento associativo

Syndicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Na delegação de Gaya do Syndicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portuguezes realisa o socio Sergio Principe, no proximo domingo, uma conferencia sobre as causas da demora na entrega á Companhia do regulamento da caixa de reformas e pensões e seu modo de vêr sobre a organisação geral associativa dos ferro-viarios.

Será tambem apresentada á assembleia a compilação dos trabalhos elaborados nas ultimas reuniões das delegações, a fim de serem apreciados para serem entregues á commissão eleita em 6 de janeiro.

NOTAS DIVERSAS

Foi attendido já o pedido da Associação Commercial de Loanda, feito ao sr. governador geral, para que um terço dos direitos a pagar na alfandega, quer de despachos de importação, quer de exportação, possa ser feito em titulos da fazenda, devidamente processados em nome de quem despacha.

Esta concessão abrange os despachos de importação do vinho bem como os despachos por meio de lettras, ficando, apenas, para estes, estabelecido que sejam pagos em dinheiro os 5 0|0 para as percentagens dos empregados.

Da concessão podem ainda gosar as casas que, embora não possuam titulos processados em seu nome, os tenham de outras de que provem ser associadas.

—Com o sr. ministro da justiça conferenciou hoje o arcebispo de Calcedonia.

—Procuraram o sr. presidente do ministerio os srs drs. Alexandre Braga, João Barreira, Alves Trogado, o governador civil de Portalegre, Vellez Caroço; deputados Balthazar Teixeira, Americo Olavo e Pimenta de Aguiar.

Como o sr. dr. Affonso Costa não veiu ao seu ministerio foram recebidos pelo secretario sr. Urbano Rodrigues.

—O sr. ministro do fomento approvou hontem os projectos definitivos para a construcção dos edificios destinados á installação dos serviços medico-forenses das cidades do Porto e Coimbra.

Foi orçado em 21 contos o do Porto e em 16 o de Coimbra.

—No concurso para a compra de cambiaes que hoje se effectuou na Junta do Credito Publico foram adquiridas 25:000 libras sendo 5:000 a 45 3|22; 10:000 a 5 32|4; 5:000 a 5$32(5) e 5:009 a 5$33.

—Realisa-se amanhã pelas 14 horas a audiencia semanal ao corpo diplomatico.

—O commandante do cruzador *Adamastor* enviou hoje um radiogramma de Fort-de-leau, Algeria, communicando que segue sem novidade.

—O *Diario do Governo* de amanhã publica uma portaria sobre a remodelação dos quadros docentes das escolas primarias de Lisboa.

—Os alumnos que requereram matricula no Instituto Superior de Commercio não poderão assignar o respectivo termo sem que apresentem attestado medico devidamente reconhecido de haverem sido vaccinados dentro dos ultimos sete annos, ou de, no mesmo periodo terem sido atacados de variola.

—Os exames de admissão para os alumnos do extincto Instituto Industrial e Commercial de Lisboa que não possuem a 1.ª cadeira d'essa escola e requereram matricula no Instituto Superior de Commercial teem logar no proximo dia 22, pelas 10 1|2 horas.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O mercado esteve alguma coisa movimentado, realisando-se operações a 45 1|16 a dinheiro.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque. . .	45 1|8	45
Londres. 90 d|v. . . .	45 3|4	—
Paris, cheque.	631	633
Italia	623	630
Allemanha, cheque.	259 1|2	260 1|2
Amsterdam, cheque.	438	440
Madrid, cheque. . ..	985	995
New-York	1$08,5	1$09,5
Rio, s|Londres	16 9|64	—
Libras.	5$29	5$33
Agio d'ouro	15 %	17 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	—	39,40
» » 500$	39,45	39,40
» » 100$	39,45	39,40

Obrigações de Estado, effectuado: 4 0|0, 1888, 21$.

Externas, effectuado: 1.ª serie, 67$10, 3.ª, 69$20 e cautelas de 3.ª, 2$75.

Acções, effectuado: Banco de Portugal, 155$; Aguas, 87$60; Assucar, 35$80; Lezirias, 88$; Phosphoros, nomin., 57$90; Gaz, port., 49$70.

Obrigações, effectuado: Aguas, coup., 77$70; Ultramarino, hypothecarias, 93$; Moagem, (nova), 93$; Assucar, 39$80.

Praso, fim de novembro: Assucar, 35$90.

BOLSA DE LONDRES.—Portuguez, 63,00; Inglez 2 1|2, 72,87; Hespanhol, 4 0|0, 89,00; Japonez, 5 0|0, 1897 96,00, Russo, 5 0|0, 1906, 104,00; Banco Ottomano, 15,62; Atchisson, 94,87; Erie prefered, 43,00; Erie common, 27,62; Missouri common, 20,12; Norfolk common, 106,00; Rock Island, 13,75; Southern common, 21,87, Southern Pacific, 89,00; Union Pacific, 154,87; Rio Tinto, 77 3|4; Moçambique, 16,0; Rand Mines 5 15|16; Beira Railway, 29,00; Marconi's. ord. 3 29|32; idem prefered; 3 3|16; American, 31|32.

FECHO DA BOLSA DE PARIS.—Portuguez, 00,00; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 223,25; Moçambique 19,25; Zambezia, 00,00; Tabacos 000,000.

A Tijuca
6, CALÇADA DA GLORIA, 1
Prato d'esta noite
Eiroz de caldeirada
Especialidade da casa
BIFES A' TIJUCA
Serviço por lista a toda a hora

ANNEIS D'OURO A 450 REIS

Alfinetes de ouro a 550 réis, brincos de ouro a 540 réis, figas de ouro a 280 réis, medalhas de ouro a 850 réis. Só vende o «Mergulhão dos Cordões de Ouro» Rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

QUO VADIS?

Hoje e todas as noites

Loterias

BILHETES e suas divisões: CAUTELAS de todos os preços e mais cambistas. Remette-se promptamente para a provincia, ilhas e Africa.

Preços correntes

Pelo correio mais 7 1/2 centavos para registo

Já teem á venda bilhetes, suas divisões e cautelas para a LOTERIA DO NATAL.

240:000$

Sortes grandes frequentes!! Sempre premios grandes!!

Pedidos a Guilherme & Gama, Limit.ª

ANTIGA CASA

MANAÇAS

Rua do Amparo, 49—LISBOA

SPORT

Tiro Nacional

A cruzada do Tiro Nacional

Assentámos pois já em que o numero de carreiras de tiro é insuficiente e que é condição essencial para o desenvolvimento d'este tão util exercicio o crearem-se estas em grande numero pelo Paiz fóra.

Fez a Republica alguma coisa já n'este sentido? Cremos que não e se o fez é tão pouco que nem merece registo.

Mas então porque se não augmenta o numero de carreiras de tiro, reconhecido como está de ha muito nas cstagões superiores que estas são imprescindiveis? Não sabemos bem, mas talvez porque se não pensasse n'isso, ainda embora tal asserção pareça extranha, o facto é que o Estado não tem tido uma decidida vontade de resolver o assumpto, o qual a iniciativa particular podia auxiliar a solucionar.

Entre nós ha a mania de que o Estado é que deve fazer tudo e esta idéa está de tal forma inveterada nos nossos usos e costumes que a iniciativa particular não existe e quando—o que já é mais extraordinario—ella tenta solucionar um problema, logo o Estado intervem, cioso das suas prerogativas, a impedir-lhe a acção.

E' este o motivo por que nós nos encontramos tão atrazados em tanta coisa. E' um vicio de educação, o qual muito conviria banir de uma vez para sempre.

Seria extremamente facil, na provincia sobretudo, onde ha terrenos a baixo preço, estimular alli a iniciativa particular para que ella promovesse, aqui e acolá, a construcção d'uma carreira de tiro, já dando ella o terreno, já conseguindo ella os materiaes, e até mesmo a mão de obra. As carreiras de tiro nunca serão demais e assim se fazia uma obra que, por partir da iniciativa particular, seria duradoira, não custava um real ao Estado e fazia-se educação, levando cada um a dar por suas proprias mãos satisfação áquillo de que carecia, contribuindo assim para acabar com o vicio da pedinchice ao Estado, uma das nossas tão notaveis caracteristicas.

Accrescia ainda a circumstancia de que, carreira de tiro que assim se fizesse, era certo e seguro ter uma boa concorrencia, garantida pelo numero de individuos que fosse preciso mover para que a sua construcção se effectuasse e pelo natural amor com que todos nós olhamos uma obra que é nossa, filha da nossa concepção e do nosso esforço.

Mas, objectar-nos-hão, tal iniciativa não existe nem se póde contar que venha a existir n'estes annos mais chegados.

Puro engano. Existiu. O Estado é que não quiz que ella medrasse e matou-a á nascença.

Ahi por principios de 1911 um nucleo de patriotas, convencidos de que seria inutil promover a concorrencia de elementos civis ás carreiras de tiro emquanto o numero d'estas não fosse muito maior, fundou uma associação denominada «Cruzada do Tiro Nacional», cujo fim era angariar donativos para custear a construcção de carreiras de Tiro onde quer que se julgasse necessaria a sua existencia. Procurava-se fazer entrar como socio todo o bom portuguez, cuja quota, fixada n'um minimo de 100 réis mensaes, era facultativa. O plano consistia em aggremiar debaixo d'aquella bandeira tanto o operario como o capitalista, tanto o pobre como o rico, e não só os individuos como tambem as collectividades, com o fim altamente patriotico e exclusivo, de dotar o Paiz e as colonias de carreiras de tiro. Vingada que fosse a idéa da aggremiação, vulgarisados os seus meios e os seus fins, espalhados por todo o territorio portuguez os seus socios, lançaria ella mãos á obra d'esta singelissima maneira: de qualquer ponto da provincia, cidade, villa ou aldeia, era solicitada a creação de uma carreira de tiro; a Cruzada do Tiro Nacional averiguava se as suas pretensões eram justificadas, porque podiam não o ser, ou porque traduzissem ellas apenas a aspiração de um diminuto numero de individuos, ou porque perto funccionasse já uma carreira que bastava para as necessidades d'essa localidade; reconhecidas, pois, como justas as suas aspirações, buscaria a C. T. N. de—de accordo com os interessados—determinar qual o typo de carreira preferivel, visto que as carreiras de tiro se dividiriam em varios typos, consoante a provavel frequencia; escolhido o typo fixava a C. T. N. a quantia com que podia subscrever para as despezas da construcção da carreira e a importancia que faltasse para attingir a verba total orçada seria obtida pela propria localidade, que para esse fim moveria as suas influencias, alcançando de um o terreno, de outro a cal, de outro a pedra, quando não pudesse alcançar o dinheiro com que aquellas coisas se compram; hoje uma kermesse, amanhã um espectaculo publico e a verba necessaria seria obtida.

Entre-nós

O campeonato collectivo foi ganho no actual concurso pelo Grupo Patria. A sua victoria sobre a União dos Atiradores Civis não foi facil. E' que disputaram o premio a *élite* do atiradores de um e outro grupo.

O capitão do 2.º *team* do Sport Lisboa e Bemfica pede a comparencia dos seus jogadores no campo de Sete Rios, ás 12 horas proximas. Os jogadores são os srs.: Florencio, Silvestre, Nunes, Vivaldo, Pinto, Nascimento, Valente, Sobral, Boaventura, Rogerio, França e Costa.

O capitão pede o favor de mandarem avisar no caso de não poderem comparecer.

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Movimento associativo

A Florescente

Esta escola racionalista, sita na rua Infante D. Henrique, 24, 1.º, realisa nos dias 26 de outubro e 2 de novembro uma grandiosa festa racionalista, tomando parte n'ella alguns oradores, versando sobre diversos themas scientificos, achando-se as aulas patentes ao publico, assim como o funccionamento das mesmas.

PREDIOS

Para todas as bolsas, moradia ou rendimento. Avenida Almirante Barroso, 12, á Estephania, se diz.

Paquetes d'Africa

Chegou hoje o «Beira» com 155 passageiros e importante carregamento

Vindo dos portos de Africa entrou hoje no rio Tejo, atracando ao Caes da Fundição, o paquete portuguez *Beira* que trouxe a seu bordo, além de um grande carregamento de productos coloniaes, 104 passageiros de 3.ª classe, 22 de 2.ª e 29 em 1.ª. Entre estes figuravam os srs. Antonio Pereira Lima, Cesar Carneiro, Luiz C. Costa Pereira, M. da Silva Carvalho e A. A. Silva Monteiro.

Tambem vieram 16 praças da armada, que regressam da divisão naval de Angola.

Objectos d'ouro

Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.

O proprietario da ourivesaria e relojoaria Lealdade

Resolve vender com grandes abatimentos até ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines, garantindo ao comprador uma grande economia.

A. C. Mourão

20, R. da Palma, 24 Lisboa

(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

Coliseo dos Recreios

A extraordinaria concorrencia aos espectaculos para admirar os leões

Ha muito tempo que não vêmos no Coliseo uma companhia tão extraordinaria, tão completa, tão unida e tão cheia de attracções como a d'este anno. O sr. Antonio Santos encontra sempre novidades que trazer a Lisboa, o que é para agradecer, visto que ellas não abundam no extrangeiro e pela quasi lhe pedem rios de dinheiro.

Agora a ultima, mais fresquinha, é a dos leões, que tem levado ao Coliseo uma multidão enthusiastica. Vale a pena só para vêr o arrojo com que o domador mette a cabeça na bocca do leão.

Hoje no espectaculo apresentam-se mais uma vez os famosos leões, Robledillo e mais attracções.

Brevemente, as *Soeurs Browning*, grande maravilha aerea.

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3291

Alvitres e reclamações

As praças de pret de cavallaria querem usar esporas de mola em passeio

Um «Grupo de cabos e soldados de cavallaria» dirige-se-nos para nos dizer que não lhe é permittido em passeio o uso de esporas de mola; mas como n'essas circumstancias tambem não lhes é permittido o uso do fato de cotim, succede que as calças de panno, caíndo sobre as esporas de correia, muito proximas do terreno, se deterioram rapidamente. Por isso, pedem para que o sr. ministro da guerra auctorise o uso da espora de mola para todas as praças de pret, quando em passeio.

Carlos de Mello

Ouvidos, nariz e garganta.

22, Rua das Chagas.—4 horas.

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Corcana	120 »

Flôr de Japão ...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2:297

Loteria de Lisboa

Numeros mais premiados

3206 .... 12:000$

2673 .... 1:200$

Numero	Premio	Numero	Premio
240	450$	4148	90$
943	180$	4210	90$
6297	180$	4610	90$
7416	18.$	4717	90$
7517	180$	5892	90$
1151	90$	6077	90$
1275	9 $	6316	90$
1479	90$	6344	90$
1515	90$	6707	90$
232	90$	7040	90$
2675	90$	7136	90$
2818	9.$	7437	90$
3872	90$		

Partido Republicano

Centro Republicano Democratico de Lisboa

Foi convocada a assembleia geral d'esta aggremiação para o dia 27, ás 21 horas na séde social, no largo de S. Domingos, a fim de proceder á eleição da commissão politica.

Centro Escolar Republicano de Belem

Continúa aberto concurso documental para o logar de professora-ajudante d'este Centro, até ao proximo dia 27 do corrente.

A's concorrentes são exigidas as necessarias habilitações para reger a aula de segunda classe e lavores.

As bases do concurso estão patentes na séde do Centro, todos os dias uteis das 9 ás 17.

Trigo Rieti

Previnem-se os srs. lavradores das regiões cerealiferas, onde as sementeiras se fazem em novembro, que podem ainda requisitar a O. Herold & C.ª, as suas encommendas de Trigo Rieti, originario

Como a epocha da sementeira do trigo de inverno é, em algumas regiões do paiz, no principio de novembro, varias requisições de trigo Rieti, da Union Produttori Grano da Seme, estão sendo feitas ainda á casa O. Herold & C.ª, em Lisboa, rua da Prata, 14, e nas succursaes de Evora, Beja, Faro, Porto, Santarem, Regua e Pampilhosa.

Ficam, pois, prevenidos por esta fórma os lavradores que o ultimo carregamento de **trigo Rieti, União**, que recebe a casa O. Herold & C.ª, sae da Italia no dia 26 do corrente, devendo estar em Lisboa no dia 31 de outubro.

Portanto, não póde haver demora alguma nas encommendas que desejarem de trigo **Rieti**, a fim de serem dadas ordens telegraphicas para a Italia, em harmonia com as requisições feitas pelos lavradores.

Fonte-Salus Vidago

A agua mais gazosa e radio-activa.

Festas associativas

Centro Escolar Republicano Antonio José de Almeida

No proximo domingo, das 15 ás 24, realisa-se uma festa n'este Centro com o concurso da *troupe* Francisco Lupi e das conhecidas amadoras irmãs Silvas, sendo a entrada franca para os socios e seus convidados.

União Sport Graça

Esta aggremiação realisa no domingo um sarau no Club Simões Carneiro, promovido pelos seus corpos gerentes.

O programma consta da representação do drama *Louca d'amor*, cançonetas, monologos, dialogos e um solo de violino, terminando o sarau com um baile.

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 166—Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

Instituto Luso-Germanico

Colegio para educação de meninas

Recebem-se alunas internas, semi-internas, externas e aula maternal.

Professorado escolhido—Esplendidos jardins e acomodações. Alimentação muito higienica.

Rua de Buenos Ayres, 16—LISBOA

TELEPHONE 2837

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseu dos Recreios—A's 21—Grande companhia acrobatica, equestre, comica e mimica—Os ferozes leões africanos, Robledillo, Antonet, Walter, etc.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1/2 e 22: *Trindade*, Quo vadis? (animatographo); *Avenida*, O 21; *Rua dos Condes*, Peço a palavra.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1/2 e 23 1/2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 23 1/2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO—Exposição permanente.

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação de ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

Movimento do porto

Congo belga «Ingrobane» (Bremen)...... 16

R. Jan. e R. Prata «Blüchers» (Hamb.). 19

Hamburgo «Cap Vilanos» (Brazil)...... 19

Madeira e Açores «S. Miguel»............ 20

Brazil e R. Prata «Avon» (South.)...... 20

R. Jan. e R. Prata «Coburgo» (Bremen) 20

Pará e Manaus «Ambrose» (Liverp.).... 20

Bordeus «La Gascogne» (Brazil)........ 21

R. Jan. e R. Prata «La Bretagne» (B.) 21

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á carte e ceias a toda a hora da noite,
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Programma do Partido Socialista

Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, 1 vol. 100 réis

CATALOGO

De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, manuaes uteis ás artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc. etc. Distribuição gratis.

A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte e gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e extrangeiro.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece os principaes collegios de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes, etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.

Compram-se e vendem-se livros novos e usados

LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ia—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60—Lisboa.

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º—ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples .... 600 réis
Com anesthesia local .... 1$000 »
» » geral .... 6$000 »
Limpeza dos dentes .... 1$500 »

Obturações (Cimento ou platina)

1.º grau .... 1$000 réis
2.º » .... 1$500 »
3.º » .... 2$000 »

Obturações de ouro

1.º grau .... 4$000 réis
2.º » .... 5$000 »
3.º » .... 6$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau .... 4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º grau .... 6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc .... 1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis .... 2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc .... 2$500 »
Dentes sobre ouro, desde .... 5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite .... 25$000 réis
» » crampões de platina .... 30$000 »
» » montados sobre ouro e vulcanite .... 40$000 »
Com dentes crampões de platina chapa ouro e vulcanite .... 50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite .... 60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei .... 100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina .... 180$000 »
Dentes de ouro de lei, cada .... 6$000 »
Dentes sobre platina, cada .... 40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana .... 5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro .... 5$000 réis
Porcelana a 8$000 s .... 5$000 »
Richemonds .... 10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde .... 5$000 réis

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2194

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde .... 25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde .... 80$000
Obturações (chumbagens) desde .... 1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde .... 3$000
Dentes artificiaes em placa desde .... 1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local) $500
Extracção de dentes com anesthesia geral desde .... 4$000
Limpeza completa de dentes desde .... 1$000
Dentes a pivot (fixos) desde .... 3$000
Corôas em ouro desde .... 3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde .... 3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL.—Especialidade: Doenças venereas e da recção. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Fato consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 12 ás 18.

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

22 Folhetim d'A CAPITAL 16-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

IX

O rei diverte-se

Durante um momento, Luiz XIV pareceu ficar pesaroso, depois pôz-se a rir.

—N'esse caso,—disse elle,—melhor é ficar aqui, porque é já muito tarde para o que queria fazer e poderei dizer conscienciosamente que a culpa foi do relogio e não minha.

—Espero que não fôsse caso importante, *Sire*,—disse ella, com um clarão de secreto triumpho no olhar.

—Não, nada de importancia.

—Negocio do Estado?

—Não, não. Era apenas a hora em que resolvera reprehender uma pessoa presumpçosa pelo seu procedimento. Mas foi talvez melhor assim. A minha não comparencia fallará por mim de tal modo que espero não tornar a ver essa pessoa na côrte. Mas o que é isto?

A porta abrira-se bruscamente e a sr.ª de Montespan, com o bello rosto contrahido pela colera, estava deante d'elles.

X

Um eclypse em Versailles

A sr.ª de Maintenon tinha um grande dominio sobre si e um espirito cheio de recursos. N'um relampago se pôz em pé e tomou o ar de satisfação que se tem quando se vê chegar emfim uma pessoa por quem ha muito se espera. Avançou de mão estendida e com o sorriso nos labios.

—Que amabilidade da sua parte!—disse ella.

Mas a sr.ª de Montespan não teve um gesto, fazendo os maiores esforços para não deixar transparecer a colera que se adivinhava lhe referveia no intimo. O seu rosto estava muito pallido, os labios contrahidos e os olhos azues tinham o olhar fixo, os relampagos frios d'uma mulher furiosa. Durante um instante, essas duas mulheres, as mais bellas da França, ficaram frente a frente, uma franzindo as sobrancelhas, outra sorrindo. Depois a sr.ª de Montespan, sem fazer caso da mão que a sua rival lhe estendia, voltou-se para o rei, que fitava n'ella um olhar severo.

—Receio ser importuna, *Sire*.

—A sua entrada, minha senhora, foi deserto um pouco brusca.

—Peço-lhe humildemente perdão, *Sire*, mas tive sempre o habito de entrar sem me fazer annunciar nos aposentos da sua de meus filhos.

—Pelo que me diz respeito nunca pensei em de tal me queixar—replicou a sua rival com a maior tranquillidade.

—Confesso que nem sequer tinha pensado em que fosse necessario pedir-lhe licença—respondeu a sr.ª de Montespan com frieza.

—Pois fal-o-ha d'aqui em deante—disse o rei em tom severo.—E' ordem minha formal que em todas as circumstancias trate esta senhora com o maior respeito.

—Oh! *esta senhora!*—disse ella com um gesto de mão depreciativo.—As ordens de vossa magestade são naturalmente leis para nós, mas é preciso que eu não esqueça quem é esta senhora, porque nem sempre se sabe que nome vossa magestade se dignou honrar e ha o risco da confusão. Hoje é Maintenon, hontem, era Fontanges; ámanhã... ah! quem póde dizer o que será ámanhã?

Estava magnifica, alli, em pé, no seu orgulho e na sua audacia, o peito soerguido, os olhos azues dardejando faiscas sobre o seu real amante.

Este olhava-a com severidade, mas não sem um certo embaraço, mesmo um pouco de commoção.

—Nada tem a ganhar com a insolencia, minha senhora.

—Não é habito meu, *Sire*.

—Acho as suas palavras insolentes.

—A verdade na côrte de França é muitas vezes tomada por insolencia, *Sire*.

—Basta. Esquece a quem falla, minha senhora. Peço-lhe que saia d'esta sala.

—Devo primeiro recordar a vossa magestade que me fez a honra de me marcar uma entrevista para esta tarde. Tinha a promessa real de que estaria nos meus aposentos ás quatro horas. Não duvido de que vossa magestade a cumpra apesar das fascinações que aqui póde encontrar.

—Teria ido, minha senhora, mas este relogio, como póde verificar com os seus proprios olhos, atrazou-se meia hora e o tempo passou antes de eu dar por tal.

—Supplico a vossa magestade que se não preoccupe com tal atrazo.

—Agradeço-lhe, mas esta entrevista não foi tão agradavel que me inspire o desejo de outra.

—Então, vossa magestade não vem?

—Prefiro não ir.

—Faltará á sua palavra?

—Silencio, minha senhora, isto é intoleravel.

—E' intoleravel, com effeito—exclamou ella furiosa, pondo de lado todas as conveniencias. Oh, não tenho medo de si, *Sire!* Amei-o, mas nunca o receei. Deixo-o aqui. Deixo-o com a sua consciencia e a sua... confessora. Mas ha de ainda ouvir uma verdade antes de eu sahir. Foi perjuro á sua esposa, tem sido perjuro á sua amante e agora vejo que póde ser perjuro á sua palavra.

E com uma venia na qual exprimia a sua indignação e o seu desprezo, sahiu de cabeça erguida.

O rei ergueu-se de um pulo, como se o tivessem picado. Com a meiga Maria-Thereza, sua esposa, com a La Vallière, ainda mais meiga, os seus reaes ouvidos nunca tinham ouvido semelhante linguagem. Sentia-se esmagado, humilhado, aturdido por uma sensação a que não estava habituado. Que cheiro era aquelle que se misturava pela primeira vez ao incenso no meio do qual elle vivia? E de subito toda a alma lhe referveu em colera contra aquella mulher que ousára elevar a voz contra elle. Soltou um grito de raiva e correu para a porta.

—*Sire!*—exclamou a sr.ª de Maintenon, que lhe seguira attentamente no rosto expressivo todas as phases das emoções por que elle passára.

Deu rapidamente um passo á frente e pousou a mão no braço do rei.

—Quero encontral-a.

—Para quê, *Sire?*

—Para lhe prohibir que torne a apparecer na côrte.

—Mas não póde escrever-lhe, *Sire?*

—Não, não, quero vel-a.

Abriu a porta.

—N'esse caso, tenha firmeza!

Foi com o rosto anciosc que ella o viu sahir a seguir pelo corredor com passo rapido e gestos colericos. Depois voltou para o aposento e, cahindo de joelhos no genuflexorio, metteu a cabeça entre as mãos e orou pelo rei, por ella e pela França.

Catinat, o mosqueteiro, andára a mostrar ao seu novo amigo todas as maravilhas do grande palacio e Amos Green examinara tudo, criticando ou admirando com uma independencia de criterio e uma rectidão de gosto natural a um homem cuja vida decorreu livre, no meio das obras mais nobres da natureza. O castello, principalmente, com a sua extensão, a sua altura, a belleza das suas pedras trabalhadas e dos seus marmores encheram-o de assombro.

—Preciso trazer aqui Ephraim Savage—repetia elle—se não, nunca acreditará que existe no mundo uma casa pequena mais que toda Boston e New-York juntas.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da
R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389
Adresse telegraphico CONRIBAS

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE — PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelesamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio novoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇAO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo
Goarmon & C.a

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 18

4,—Poço do Borratem, 1.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, roupaiia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

LAVADO, PINTO & C.A L.DA

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, correntes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

C.ia DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:562$894
Maritimos........	»	341:298$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou proveniente do raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

Manoel Martins da Hora
FALLECEU
R. I. P.

Elisa da Conceição Mello e Castro da Hora e seus filhos, Marianna da Hora Delgado e seu marido (ausentes), Margarida da Hora Delgado Santos seu marido e filho (ausentes), Manoel Maria Cabral da Hora, sua mulher e filhos (ausentes), e Maria Angelina Cabral da Hora (ausente) participam a todas as pessoas das suas relações o fallecimento de seu muito querido marido, pae, irmão, cunhado e tio, cujo funeral se realisa ámanhã, 17 do corrente, pelas 15 1/2 horas (3 1/2 da tarde) sahindo o prestito funebre da sua residencia Avenida da Republica, 51 r/c., para o cemiterio Occidental.

José Martinho Charneca
FALLECEU

Maria dos Anjos Charneca, José Augusto Martinho Charneca, Cesar Martinho Charneca, Herculano Martinho Charneca e Liberdade d'Annunciação Charneca participam a todos os parentes e a todas as pessoas das relações, o fallecimento de seu querido pae, realisando-se o seu funeral ámanhã, 17, pelas 14 horas, da sua residencia da Avenida da Republica, 66, para o cemiterio Oriental.

Sacadura Falcão
medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

Mudou o seu consultorio para o

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

Aos Penhoristas

Tendo desapparecido ha cerca de 15 dias um grande manton de Manilla branco, bordado, e um vestido em gase com enfeites brancos, e mais artigos de senhora de uma casa de Paris, gratifica-se quem der indicações onde se encontra, pagando-se tudo e dando-se boas alviçaras, na travessa do Ferregial, 167, r/c.

Fonte-Salus Vidago

Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

---

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.a de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

Agua da Fonte Salus—Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as agua alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.

Notavelmente radio-activa e bactereologicamente muito pura.

Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.

O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.

Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.a—Tel. 2592.
No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.
Depositos nas principaes terras.

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290

(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.a, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre...........	18$000 réis
» amorphos ... » »	36$000 »
Cera commum..................	
Cera luxo (quarto de caixote)....	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual fôr o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 189 rua de S. Julião—LISBOA.

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70

(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA

vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras

Fabricante de fatos e capas de oleado

Rua da Ribeira Nova, 42
LISBOA

Telephone 2690

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-903

CAPITAL	RESERVAS
500:000 escudos	207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de gréves e tumultos

---

Creosonal

Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debilidade geral

Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 43 e Rocio

Constipações e grippe
Tuberculose — Anemias — Impaludismo — Rachitismo
Escrophulose — Lymphatismo — Bronchites

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

BRINDE
DE
20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

TAXIMETROS
Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

? PELLE E SYPHILIS?
Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!!

? **Sardas** e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!*

? **Oleo de Lila Indiano** contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? **Injecção Diday Indiana**—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!

? **Os peitos das senhoras** — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!

? **Embriaguez.** — Remedio efficaz!!

? **Pomada callicida Indiana** — Remedio superior a todos os callicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? As purgações em 48 horas?

Garantidas só com afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!

A cura das febres ou sezões em 12 horas com as **pilulas vegetaes Indianas!!!**

?? **Pomada sympathica**—Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.

? **Licor genital Indiano**—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!

? **Xarope peitoral Indiano**—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? **Soluto anti-parasita Indiano**—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!

Balsamo vegetal Indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!

? **Elixir anti-asthmatico Indiano**—contra os ataques asthmaticos!!!

? **Café tonico purgativo Indiano** — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? **Pós anti-syphiliticos Indianos**—Remedio efficaz contra canceros e feridas syphiliticas!!!

? **Flôr da Mocidade Indiana.** Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!

Pomada Indiana—Cura canceros, hemorroidas e feridas!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e do Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 2 com transbordo na ilha do Principe,

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagem destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empreza	aos agentes Herm. Burmester & C.a
RUA DO COMMERCIO, 85	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1155—4.º Anno — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Editor—Camillo Sousa e Almeida — Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Sexta-feira, 17 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL — Composição—Rua do Norte, 5, 1.º — Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71 — Preço 1 centavo

O EMPATA NÃO MORREU

No paiz do papel sellado

O Nacional Sport Club já não póde realisar a festa da inauguração da sua nova séde

Como se condemnam ao garrote as sociedades de recreio e se atira para a miseria muita gente

O regulamento ácerca da realisação de festas, conferencias, *sports* e divertimentos populares, está levantando protestos que se justificam e carece de esclarecimentos que se impõem.

Em primeiro logar, esse regulamento obriga a uma participação, em papel sellado, dirigida á auctoridade administrativa, vinte e quatro horas antes da realisação do qualquer reunião do genero das que o mesmo regulamento classifica de funcção ou divertimento. E' dispendioso e é vexatorio, podendo tambem ser offensivo de determinadas liberdades. E, ainda por cima, em muitos casos, será absurdo.

Com effeito, se se tratar d'uma associação que se creou precisamente para effectuar festas, trate-se de exercicios physicos, de bailes, concertos, ou conferencias, para que se lhe ha de exigir uma participação de cada vez que realise um acto que entra na serie das realisações dos seus intuitos? Não se póde allegar a necessidade de acautellar a segurança das pessoas que a esses actos concorrerem, mandando-se fazer uma vistoria, porquanto o regulamento preceitua que nos recintos permanentemente destinados a esses fins, basta proceder a uma vistoria annual. A exigencia d'uma participação n'estas condições só pode, portanto, significar um proposito de obrigar a uma despesa escusada, ou de estabelecer um regimen de sujeição q e não se explica e muito menos se justifica.

Mas se as providencias de segurança se comprehendem os recintos expostos a serios perigos, porventura se torna necessario estendel-as, nas mesmas condições, a outros recintos ou locaes onde taes perigosas não podem dar? Os exercicios e jogos desportivos alvejados no regulamento a que alludimos effectuam-se em geral ao ar livre. Não havendo necessidade das cautellas e prevenções que as vistorias aos edificios estabelecem, para que se tornam precisas participações que só significam, como já accentuámos, uma despesa ou um vexame?

Ha, porém, outro ponto a elucidar. O regulamento falla em participação. Trata-se d'uma participação, pura e simples? Ou a auctoridade administrativa tem o direito de a consentir ou prohibir, mesmo que estejam resalvadas as garantias de segurança? Póde fazel-o por mero arbitrio, ou invocando os phantasticos pretextos de receio de alteração da ordem publica, em que se estribava a monarchia para impedir o direito de reunião? Queremos acreditar que o regulamento em questão não presidiu nenhuma idéa politica, mas desde o momento que elle se encontra assim estabelecido pode ser aproveitado, mais tarde ou mais cedo, para servir propositos que não tenham sido os que presidiram á sua factura. E' ahi que está o perigo, o perigo do arbitrio, da interpretação tendenciosa, que tantas vezes tem feito do diplomas apparentemente inoffensivos instrumentos de interesses e paixões que lhes deveriam ser extranhos.

Entretanto, como apreciação geral d'esse regulamento, o que nos contrista são as difficuldades, as peias que se estabelecem ás diversões educativas, que tanto robustecem a saude physica como a saude moral d'um povo. E' nossa opinião que se deveria facilital-as por todos os meios, proteger esse movimento que tende a preparar-nos gerações robustas, illustradas e arredadas das agitações estereis em que se consome uma mocidade irrequieta. Em vez d'isso, levantam-se-lhes obstaculos. Affigura-se-nos um grave erro, e oxalá que o não venham a reconhecer aquelles mesmos que de animo leve o tenham commettido.

**

A proposito do decreto hontem publicado no *Diario do Governo* restringindo a liberdade ás sociedades de recreio, de *sport* e de tantas outras.

Destacamos da nossa secção de *Sport* o seguinte, escripto pelo chronista d'essa secção encarregado:

«Extranha disposição surgiu hontem na folha official sobre os espectaculos publicos promovidos por associações desportivas. Extranha comprehensão tem o Estado do que sejam o seus deveres e assim longe de incitar a creação de associações onde a mocidade se revigora e a raça se depura, creando o homem forte e o cidadão prestadio, longe de favorecer a existencia âs que já ha creadas, ainda vae extorquir lhes por processos varios, os magros cobres que ellas auferem e que destinam exclusivamente ao desenvolvimento da causa a que de motu-proprio tão louvavelmente se dedicam.

Mas esta questão tem um outro aspecto e é sob esse aspecto que ha que encaral-a: é que as entidades que promovem diversões ao ar livre sentem-se lesadas com a concorrencia que lhes fazem os desafios de *football*, as regatas, os sports athleticos etc. e querem que as associações promotoras d'estas diversões lhes sejam egualadas, o que está longe de ser justo.

Ha que protestar e nós aconselhamos a todas associações desportivas que façam uma reunião conjuncta, de representantes seus, e que n'essa reunião se estude a forma de se fazer um protesto monstro, protesto que ao mesmo tempo explique quaes são os intuitos das associações desportivas, o fim a que se destina o dinheiro que auferem com os seus espectaculos, e que aquelles que n'ellas tomam parte não recebem do seu trabalho remuneração alguma.

Fomos hoje procurados pela direcção do Nacional Sport Club, o qual tem projectada uma festa para o dia de inauguração da sua nova séde—séde obtida á custa de alguns sacrificios. Esta festa consta de um sarau sportivo e um baile.

No governo civil, depois de uma longa peregrinação através de varias repartições, foram informados de que a sua festa tem que acabar á uma hora da noite, o que impossibilita o baile que, como se sabe, começa sempre áquella hora e se prolonga até de madrugada, sem que o facto até hoje implicasse delicto de especie alguma. A razão é obvia, dizem elles: a licença, sendo tirada para domingo, não pode estender-se até á segunda feira, a auctorisação para terminar á 1 hora da madrugada é uma concessão muito amavel das auctoridades, que assim não cumprem a lei, por seu turno.

Mas ha mais disposições que impedem a festa; temos agora a vistoria dos bombeiros, que custa 5 mil e tal; as cadeiras teem que estar collocadas segundo uma disposição da auctoridade e não pode depois essa disposição ser alterada sem que nova vistoria se faça; portanto, o baile está por este facto prejudicado, as cadeiras não podem ser desarrumadas, por um lado, pelo outro, a auctoridade não vae passar vistoria a deshoras e é reconhecida de todos a impossibilidade de se dansar em cima das cadeiras; mas tão pouco o sarau pode effectuar-se, pois que, quem passou por essas coisas sabe bem que, por mais vasto que seja um salão, ha para cada numero que pôr uma espia aqui, tiral-a acolá, o que implica mexer-se n'um sem numero de cadeiras.

A comparencia da auctoridade ao espectaculo—que tão pouco é gratuita—é outra exigencia que se não percebe, que avilta, que vexa e que não sabemos para que serve. Acaso entenderão os agentes da auctoridade, quer sejam civicos, quer guardas republicanos, de saltos em trampolim, *do arrachés*, de um *christo* nas argolas, de *forças combinadas*? Mas que vantagens ha em que estes exercicios só se façam sob o olho severo da lei?

O decreto actual é a prohibição dos bailes, dos saraus dramaticos e a morte de todos os clubs de sport que nunca fizeram mal algum ao Paiz e algum bem lhe tem necessariamente feito.

O caso a que o nosso chronista se refere vem mostrar exuberantemente o que é a nova lei. Mas ha mais aspectos sob que pode ser encarada a questão e para isso extractamos o que dizem duas das numerosas cartas que sobre o assumpto recebemos.

N'uma d'ellas, o sr. Antonio Figueiredo Junior, entre varias considerações, diz que o artigo 1.º vem matar as pequenas aggremiações, onde se reunem algumas dezenas de rapazes, uns representando, outros apprendendo a tocar qualquer instrumento e outros ainda divertindo-se e a suas familias nos dias de festa. Teem sido essas sociedades de recreio os melhores nucleos de propaganda contra a taberna, que pouco a pouco teem attrahido o operario, educando-o, integrando-o no movimento associativo, preparando-o para a lucta pelas reivindicações sociaes. E diz o sr. Antonio do Figueiredo: de muitas d'essas sociedades de recreio sahiram fortes nucleos para a revolução que implantou a Republica, visto que se transformaram em baluartes de propaganda das idéas republicanas.

Ora o decreto agora publicado obriga-as a gastar, de todas as vezes que haja festa, dez centavos, o que perfaz uma contribuição nada leve, visto que as sociedades de recreio realisam por anno innumeros festivaes. Junte-se a isso uma vistoria todos os annos, vistoria que custa dinheiro, o que se tem que despender com bombeiros, policia ou força militar—segundo o preceituado pelos artigos 2.º e 3.º—e aj • e em que circumstancias ficam tantas e tantas sociedades, que já arrastavam uma vida cheia de difficuldades.

E quem diz sociedades de recreio diz tambem associações de classe e todas essas pequenas aggremiações existentes, onde o povo que não tem dinheiro para gastar em theatros e outros espectaculos se ia divertir aos domingos e se ia instruindo.

Na outra carta, e que é do sr. Francisco Jorge Proença que, alludindo tambem ás condições pouco lisongeiras, salvo rarissimas excepções, em que as sociedades de recreio vivem, pergunta em que situação ficam os continuos, pianistas, cobradores, emfim todos esses desgraçados que mal ganham para comer e que com o novo regulamento são arremessados á miseria.

INTERESSES COLONIAES

A portaria de 1 de outubro

contra a qual se insurgiu o sr. Pedro Botto Machado

nunca poderá ser applicada em todo o seu rigor

Temos affirmado que o recrutamento da mão do obra é a principal difficuldade com que luctam os exploradores das riquezas coloniaes de todos os paizes, em toda a parte convergindo os esforços dos governos no sentido de canalisarem a emigração para as suas possessões que carecem de braços. Na Africa, os trabalhos agricolas só podem ser feitos pelo indigena, pois só elle possue condições phisicas de resistencia que lhe permittem andar ao sol um dia inteiro, não se resentindo o seu organismo das energias que dispende. E' natural que assim seja, desde que elle não precisa acclimatar-se ao meio, como producto que n'elle nasceu e se habituou a viver. Admittida por todos os povos a necessidade do trabalho dos indigenas, cuidou-se de estabelecer garantias para o seu recrutamento e regimen de existencia em casa dos agricultores, pois se assentou tambem no justo principio de que o negro deve receber a tutella do Estado, attendendo a que a sua ignorancia e intelligencia rude o tornam optimo instrumento de exploração e violencia nas mãos de patrões pouco conscienciosos. Crearam-se os contractos, fixaram-se salarios e determinou-se a obrigatoriedade de repatriação, *sempre que o serviçal a deseje*, para que o seu trabalho não tome o aspecto de uma disfarçada escravatura. Como se julgasse ainda necessaria uma entidade para fiscalisar a applicação d'aquelles principios, regulamentados por meio de leis, decretos e portarias, inventaram-se os curadores de serviçaes, especialmente encarregados da defeza dos interesses dos indigenas.

Tudo isso está muito bem, se o Estado e os seus representantes não exhorbitam no cumprimento das attribuições que lhes estão naturalmente marcadas. Não se comprehenderia, por exemplo, que um curador de serviçaes fechasse os olhos á violencias commettidas sobre os indigenas, de qualquer natureza que ellas fossem; do mesmo modo, seria inadmissivel que o Estado ou qualquer seu representante, a pretexto da tutella que deve exercer sobre as condições de trabalho dos indigenas, se lembrasse de impôr a obrigatoriedade da repatriação, *quando o serviçal a não deseja*, ou obrigasse o patrão a sustentar e remunerar os seus assalariados mesmo que elles não trabalhem, sem qualquer especie de mutua garantia entre os serviços prestados e o salario a receber.

Na colonia de S. Thomé, não ha braços para os trabalhos agricolas. São recrutados os serviçaes em outras possessões portuguezas, especialmente na provincia de Angola. Até ha pouco tempo, o mechanismo d'esses serviços girava entre a Junta Central de Emigração, com séde em Lisboa, e a junta local de S. Thomé, com a fiscalisação effectiva do curador. Este tomava as suas decisões, quando suppuzesse haver uma infracção, mas d'ellas havia recurso para o governador da provincia onde exerce as suas funcções, mas sim so da provincia da procedencia dos serviçaes. Os recursos dos agricultores, em vez de serem julgados pelo governador de S. Thomé, passam para a Relação de Loanda *e não teem effeito suspensivo*. Mais: se o agricultor fôr castigado com trez multas, embora esteja ausente, não poderá contractar serviçaes durante o praso de 1 a 5 annos. Como as infracções, antigamente julgadas em processo summario, passam agora á cathegoria de processo civel, sujeito a todas as delongas e com a aggravante do julgamento se effectuar em Loanda, e como os recursos não teem effeito suspensivo, acontece que o curador poderá, de um momento para outro, impedir os trabalhos agricolas, causando os mais graves prejuizos á economia da colonia.

E isso poderá dar-se mesmo que o curador esteja animado das melhores intenções, o que nem sempre succede, desde que lhe sejam fornecidas informações inexactas por individuos que tenham algum interesse em prejudicar os agricultores. Imagine-se, por exemplo, que o curador ordena indevidamente a repatriação de 300 ou 400 serviçaes, no tempo da colheita, com o perigo de causar ao agricultor avultados prejuizos. O proprietario lesado apresenta o seu recurso, mas, emquanto elle vae á Relação de Loanda, o tribunal se pronuncia e a sentença chega a S. Thomé, os serviçaes são embarcados e seguem a caminho de Angola, espalhando-se pelas suas postas terras da sua naturalidade. Se a sentença do tribunal fôr favoravel ao recurso apresentado contra a decisão do curador, como se lhe ha de dar applicação?

Por ahi se vê o espirito perseguidor que anima a portaria. Mais importante ainda é saber-se que ella, não podendo justificar-se em circumstancia alguma, não é sequer attenuada com a explicação de que os agricultores alguma vez se recusaram a cumprir os humanitarios principios de protecção ao indigena. Seria correcto, da parte do representante do Estado, apontar qualquer violencia commettida e castigal-a. Estava no seu papel. Mas não nos parece legitimo que o proprio Estado seja o primeiro a crear aos agricultores uma situação que pode obrigal-os, de um momento para outro, a paralysar o trabalho nas suas propriedades—sem que de nada lhes sirva, mais tarde, saberem que um longinquo tribunal deu satisfação ás suas reclamações, pois que ninguem os indemnisará dos prejuizos injustamente soffridos.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

AS GUITARRAS DE A'CACER-KIBIR

(Seculo XVI)

por Julio Dantas

Hespanhoes em Marrocos

A partida da esquadrilha de aeroplanos

Madrid, 17 de outubro.

O ministro da guerra ordenou que siga na proxima semana para Tetuan a esquadrilha de aeroplanos, da qual se esperam grandes serviços.—(*Corresp.*)

Migalhas

Falta de maneiras

Alguem, recemchegado do extrangeiro, bom portuguez, que, de cada vez que d'aqui sae, volta estimando-nos ainda a sua terra, apesar dos seus defeitos, conversava hontem commigo e chamava a minha attenção sobre a falta de maneiras do nosso povo, mais sensivel ainda em Lisboa, primeira cidade do Paiz.

Este aspecto da nossa gente é chocante, com effeito. Manifesta-se em tudo e demonstra a absoluta necessidade de se ensinarem nas escolas primarias as regras mais elementares da cortezia. Em geral, os lisboetas não sabem sentar-se n uma mesa, estar n'um theatro, fallar a senhoras, passear n'uma rua. Ignoram quasi todas as regras da correspondencia, da conversação e do convivio. A cada passo commettem incorrecções, que não avultam tanto para nós porque são muito raros aquelles que as sabem notar. São principalmente os extrangeiros, e em especial os francezes, que provem de um paiz onde a delicadeza é levada a requintes que chegam a parecer hypocritos, que mais reparam n'essas faltas da nossa educação.

As boas maneiras, sendo um verniz sob o qual o homem occulta grande numero dos seus instinctos, contribuem consideravelmente para que as relações entre individuos, que são simples conhecimentos, tenham mais solidez e menos intimidade.

Se passarmos a vida a mostrar-nos a toda a gente taes quaes somos no mais intimo do nosso ser, que coisas desagradaveis poderemos nós reservar para os nossos verdadeiros amigos?

André Brun.

"A Capital,,

Publica-se aos domingos.

A FUGA

A emigração clandestina

leva-nos, por anno, milhares de individuos

Como evital-a? Fazendo com que a Hespanha cumpra o accordo que tem com Portugal —O decreto do ministerio da guerra e as suas consequencias

O problema da emigração aggrava-se, apesar de todos os optimismos de que se pretende cercal-o. De Portugal, das provincias do norte, sobretudo, foge-se em massa. Emigra-se quasi á ventura, não para o Brazil apenas, como n'outros tempos, mas para toda a parte onde conste que haja trabalho facil e existam probabilidades de se ganhar a vida com menor miseria e menores sacrificios. O exodo é, positivamente, pavoroso—dizem-no os numeros e affirmam-no quantos conhecem de perto a questão. Os numeros, porém, referem-se apenas á emigração legal. A outra, a clandestina, escapa pela sua propria natureza, de coisa occulta e criminosa, aos fazedores de estatisticas. E essa é tambem avultadissima, sendo a que mais mal faz, porque é a que leva melhor gente—a gente de pouca edade que está sob a alçada das leis militares e que a ella quer eximir-se á viva força.

E a fuga—affirma uma pessoa que conhece um pouco este assumpto e está em condições de dizer sobre elle coisas interessantes—chegou a ser tão intensa que, a continuar, nos deixaria muito em breve sem a maior parte dos homens que constituem a reserva militar. O perigo era terrivel e urgia, sem demora, attenual-o, se não contrariar-lhe em absoluto as desgraçadas consequencias. Foi para isso que o sr. ministro da guerra fez publicar o seu ultimo decreto sobre a sahida de mancebos do Paiz, difficultando-a para assegurar de algum modo a defesa nacional. Até aqui, os individuos maiores de quatorze annos e menores de vinte podiam deixar o Paiz desde que tivessem quem os abonasse ou desde que depositassem 75 escudos. Os reservistas só podiam abandonar Portugal desde que apresentassem o mesmo abono ou depositassem 150 escudos.

—Era, porém, verdadeiramente escandaloso o que, com a observancia d'estes preceitos, estava occorrendo por esse Paiz fóra,—informou a pessoa que se alludiu. Havia, principalmente nas provincias do norte, verdadeiros syndicatos de abonadores, aos quaes pertenciam não só creaturas que se encontram sempre envolvidas em todos os negocios menos claros ou menos sympathicos, mas até individuos, que pelas suas affinidades com a tropa, a taes associações illicitas não deviam jámais pertencer. O fiador tinha sempre, como é de crêr, a devida percentagem nas fianças, de maneira que, como o Estado não lhe perguntava em quantos termos abonatorios figurava, conseguia, pelo innocente processo de fiar toda a gente que ás suas artes recorresse, arrecadar avultadas quantias. Era um modo de vida como qualquer outro. Em Figueira de Castello Rodrigo, por exemplo, havia um cavalheiro que possuia, quando muito, 600 escudos de seu, e que tinha fianças superiores a onze contos. Era um cumulo. Se o Estado não chamava nunca ás fileiras os reservistas que se ausentavam do Paiz, a burla não se dava a conhecer. Mas se chamasse os syndicatos de abonadores não tinham por onde pagar, cada um dos socios abria fallencia, e o Estado ficava sem dinheiro e sem soldados. E quem não queria nem deixar termo abonatorio nem gastar dinheiro fazia muito simplesmente isto—fugia para Hespanha e de lá embarcava tranquillamente para onde lhe désse na gana.

«Foi com esta situação extranha que o sr. ministro da guerra quiz acabar, determinando que os fiadores de mancebos que emigrem sejam gente com bens de raiz e que, á falta d'esses fiadores idoneos, os depositos em dinheiro sejam sempre exigidos. E' certo que um homem vale muito mais que a lei manda que se entregue ao Estado por cada um que siga para fóra do Paiz, mas não o é menos que, sendo, como é, pobre a gente que emigra, semelhante determinação ha de difficultar bastante a corrente emigratoria. E tanto assim, que a campanha que se levantou em toda a parte contra o decreto do sr. major Pereira Bastos é formidavel. Alimentam-n'a os engajadores e os fiadores de profissão, como é de calcular, e sopram-n'a quantos com ella vêem feridos interesses creados, uns illegitimos e outros, apezar de attendiveis, muito menos imperiosos que os da Patria e os da sua propria defeza. A campanha ha de, porém, ser inutil para destruir a providencia governativa, sem a qual não havia meio de pôr um dique ao desapparecimento, da terra portugueza, dos melhores braços que por ella se encontram.

E sobre emigração clandestina, o individuo em questão declara:

—Disse-se que o decreto do ministro da guerra vinha concorrer para augmentar a emigração clandestina. Creio que ha exagero n'essa affirmativa. Pela raia secca continuará a emigrar quem quizer. Os engajadores encarregam-se de proteger os foragidos. E a fuga, por esse lado, só podia evitar-se desde que a Hespanha cumprisse o accordo que sobre o assumpto tem com Portugal. Mas a verdade é que não o cumpre, apezar de Portugal fazer o contrario. Pelos portos da Galliza e da Andaluzia abala toda a gente. Porque não havemos tambem de deixar sahir pelos nossos portos quantos hespanhoes, para esse fim, os procurem? Talvez assim a Hespanha se mostrasse mais diligente para comnosco...

«De maneira que, por qualquer aspecto que o encaremos, o problema da emigração jámais deixa de se apresentar grave e complexo. De resto, elle não pertence ao numero dos que podem ser atacados de frente. E' preciso rodeal-o, procurar resolvel-o indirectamente, com obras de fomento que melhorem a vida das populações ruraes. Emquanto isso não acontecer, ellas continuarão a emigrar um pouco por miseria e muito por suggestão e por instincto.

Poeira da Arcada

O presidente Wilson é um homem em quem a modestia é tão perfeita que, apesar de exercer o primeiro cargo constitucional do seu paiz, conserva os mesmos habitos simples e tranquillos dos seus annos de professorado. A sua vida é uma lição impeccavel de democracia. O imperialismo que encontrou em Mac Kinley um fervoroso defensor, tem n'elle um inimigo sereno, mas decidido. Entre a austera singelesa do seu viver e a ostentação brilhante de Poincaré, que enorme differença! Este passeia-se entre festas e acclamações, mostrando uma pronunciada inclinação para os espectaculos em que a turba e o seu Cesar se encontram no intuito de mutuamente se lisongearem. Wilson, encarnando as energias da civilisação do seu povo, apaga-se, occulta-se, a fim de que resalte todo o vigor da alma americana.

**

Lloyd George pretende descongestionar as cidades, fazendo volver aos campos os famintos das vastas agglomerações humanas. Problema complexo e difficil, num momento precisamente em que a agricultura não corresponde aos ideaes das multidões. Estas, exasperadas pela ancia de libertar-se economicamente, affluem aos grandes centros fabris, introduzindo novos factores de revolta na velha lucta de classes. Todavia a obra de Lloyd George é um bello simptoma de protesto contra a urbanisação das classes inferiores, trazendo como consequencia natural o encarecimento da vida. O futuro confirmará os seus propositos. Tempos hão de vir em que as enormes capitaes, talqualmente hoje se acham organisadas, apparecerão aos homens, aterrados, como escolas de degradação physica e moral. Os povos fugirão d'ellas como de logares empestados.

**

A fome tem inspirações brutaes. Quatro irmãos—trez raparigas e um rapaz, de appelido Brucker—não podendo arranjar meios de subsistencia, resolveram o problema supprimindo-se no numero dos vivos. Atiraram-se ao Sena, enterrando-se na agua fria as suas maguas e as suas amarguras. Para maior segurança, esperaram pela noite—duas horas da madrugada, quando os gallos cantam, os bohemios perdem a linha, as estrellas celebram o silencio dos orbes e a agonia cava nos rostos aquellas duras expressões que Dante fixou nos seus tercetos. De manhã cedo, os seus cadaveres libertos foram retirados da corrente escura. As autopsias mostraram que tinham morrido... de fome. Um economista, interpellado sobre o caso, fallou de leis economicas inevitaveis.

Um politico disse que as sociedades assentam sobre principios inabalaveis e que a liberdade é a sua lei suprema.

De sorte que, não havendo campo para a piedade humana, o melhor era largar os tristes ás feras. No meio da indifferença geral, os pobres suicidas encontraram um amigo. Sabem quem foi? Um cão. Este, como só conhecia as revelações do instincto, uivou com dôr, emquanto a morte acolhia sob o liquido lençol os quatro reprobos.

Dr. Joaquim Manso

Concluiu a sua formatura em direito, indo entregar-se á advocacia, onde decerto o espera um triumpho, que o seu talento tem direito, o dr. Joaquim Manso, nosso collega de redacção e illustre escriptor. Felicitamol-o e abraçamol-o effusivamente.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

Dom cardeal

(Seculo XII)

por Julio Dantas

NOTA POLITICA

A eleição do Porto

Em Lisboa, applica-se a boa doutrina na lista do partido republicano portuguez

Parece que as commissões do Porto sempre chegam a accordo com o Directorio, tendo já desistido o candidato sr. dr. José Guedes, para abrir o caminho da conciliação. Nada está ainda resolvido definitivamente, segundo nos affirmam, mas continúa a pensar-se em incluir o nome do sr. ministro do interior na lista das commissões.

A proposito, devemos dizer que as noticias publicadas n'*A Capital* acerca dos trabalhos eleitoraes no Porto não nos são fornecidas por nenhum informador especial, o que succede, de resto, com as noticias referentes aos outros circulos do Paiz. Procuramos sempre informar os leitores com verdade e *com antecedencia*, ouvindo os politicos que nos merecem confiança e que podem, por qualquer circumstancia, prestar-nos exactos esclarecimentos.

Como fossemos os primeiros a noticiar que o Directorio, de accordo com o governo, indicara ás commissões do Porto os nomes dos srs. Cerveira de Albuquerque e ministro do interior, expondo os motivos que justificavam essa indicação, houve quem suppozesse n'aquella cidade que a noticia fôra insinuada por um illustre deputado com o fim de estabelecer uma corrente contraria á orientação das commissões. Essa supposição carece em absoluto de fundamento, dando-se até a circumstancia d'esse deputado nos não ter fornecido informação alguma sobre as difficuldades que surgiram, logo de começo, para a escolha dos candidatos do partido republicano portuguez por aquelle circulo. Publicámos a noticia apenas por este motivo: porque soubemos que era verdadeira e porque julgámos interessante communical-a aos leitores, sem querermos averiguar se ella iria agradar ou desagradar a alguem.

De resto, não podia das nossas palavras depreheuder-se que justificavamos qualquer offensa ao direito das commissões, que teem plena liberdade para a escolha dos candidatos. Toda a gente sabe, como ninguem ignora que a lei organica do partido confere ao Directorio a faculdade de sanccionar ou não sanccionar a escolha que ellas fazem.

Acerca da eleição de Lisboa, sabe-se já que o sr. Marianno Martins desistiu da sua candidatura, em obediencia á boa doutrina de que não devem ser reeleitos os antigos membros da Camara que renunciaram o seu mandato para acceitar qualquer logar incompativel com as funcções de legislador. Indicam-se varios nomes para o substituir, continuando a fallar-se no sr. major Malheiro, o alferes Malheiro da revolução do Porto, no sr. José Caldas, distincto publicista e director geral dos negocios ecclesiasticos, e no sr. Pinheiro de Mello, membro do Directorio que depoz o seu mandato no Congresso de Aveiro.

NO BUSSACO

A louca da matta

Um espectaculo de miseria a que cumpre pôr termo quanto antes

Conta-nos alguem, cujas qualidades de coração mais uma vez se revelam n'este caso, que na matta do Bussaco vagueia, ha tempo, uma pobre louca, esqualida, andrajosa, verdadeiramente digna de lastima, sem que até hoje se procurasse pôr termo, de um modo efficaz, ao triste espectaculo que a desventurada offerece aos olhos de nacionaes e extrangeiros. O Bussaco é, como todos sabem, um dos mais bellos sitios e por isso mesmo dos mais frequentados de Portugal. Quantos alli affluem, n'um proposito de distracção ou repouso, estão condemnados a ter o desagradavel encontro da louca, deambulando até em torno do hotel!

A desgraçada, que se chama Esperança dos Anjos, é de Cannas de Senhorim. Teem-na mandado por vezes, segundo parece, para a terra, mas d'ahi a pouco surge de novo no Bussaco por onde ha perto d'um anno arrasta a sua commovente miseria. Os dois manicomios que possuimos, o do conde de Ferreira, no Porto e o do Miguel Bombarda, em Lisboa, estão cheios e são insufficientissimos para o grande numero de alienados que no Paiz necessitam de hospitalisação. Não ha n'elles logar para a doida do Bussaco. A verdade, porém, é que não pode continuar o espectaculo a que nos referimos, por motivos que seria ocioso accentuar. Urge que se lhe ponha termo quanto antes. Não seria possivel a qualquer instituição humanitaria, como por exemplo a Albergaria de Lisboa, contribuir para tal, ainda que excepcionalmente?

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 1

Prato d'esta noite

Carneiro guizado com batatas

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

Eleições

As candidaturas pelo Porto — A moção votada pelas commissões parochiaes

Do sr. Annibal Martins recebemos uma larga exposição, que não publicamos na integra, por já ser conhecida pela leitura dos jornaes da manhã, mas de que damos o seguinte extracto:

«Uma noticia dada n'*A Capital* dizendo que seriam propostos pelo Porto os cidadãos Cerveira d'Albuquerque e Rodrigo Rodrigues fez germinar no animo das commissões a ideia de que havia o proposito d'impôr candidatos ao Porto, com absoluto despreso pela lei organica do partido, e por isso foi votada a moção de que os deputados escolhidos deviam residir na cidade.

Se estivesse presente não teria votado tal moção; proporia que se notificasse ao Directorio a estranhesa do partido pela noticia d'*A Capital*, dizendo-lhe tambem que, se era certo estas commissões desejarem proceder sempre d'accordo com o mais alto corpo do partido para tudo que ao mesmo interessasse e principalmente para a escolha dos candidatos a deputados, não era menos certo que estas commissões, ciosas dos seus direitos, não estavam dispostas a abdicar da regalia que a lei organica do Partido Republicano Portuguez lhes confere em seu artigo 51, n.º 2.

E', porem, caso averiguado que o procedimento das commissões proveio da convicção de que alguem queria impôr-lhes a sua vontade, no emtanto está convencido de que essa ideia não tinha fundamentos, e a reforçar o que suppõe está a vinda aqui do dr. Germano Martins, que officialmente foi recebido pela Commissão Municipal Republicana como enviado do Directorio, a expôr a orientação d'este sobre a escolha dos candidatos. Foi então proposto que uma commissão se entendesse com o Directorio acerca das candidatoras, mas foi rejeitada.

Fez-se a eleição, e a votação recaiu sobre o dr. Armando Guedes, dr. José Guedes e Domingos Agrebom, votação que foi explorada pelos adversarios politicos como um cheque ao governo e Directorio, o que levou estas, em officio á Commissão Municipal, expor lealmente que não fôra sua intenção invadir as attribuições das commissões politicas.

Esse officio foi presente ás commissões, esperando-se que os candidatos dissessem o que se lhes offerecesse acerca do caso, mas Domingos Agrebom não compareceu, o dr José Guedes escusou-se á candidatura, allegando os seus affazeres profissionaes e o dr. Armando Marques Guedes leu uma exposição em que diz ter-lhe sido sollicitado o seu nome para candidato, porque era para as commissões uma questão de vida ou de morte elle acceitar ou nao a candidatura; a sua resposta foi que não se comprometia a ser assiduo aos trabalhos parlamentares, e que depois de eleito cessariam os seus compromissos com as commissões.

Em vista pois de, pelo menos, dois dos candidatos não poderem, a despeito da sua boa vontade, ser assiduos aos trabalhos parlamentares, propôz-se que fosse nomeada uma commissão de trez membros que junto dos candidatos já escolhidos, e do Directorio solucionasse a questão que se debate de forma a que os corpos dirigentes do partido, desde a simples commissão parochial do Directorio, em nada possam ser attingidos no seu prestigio.

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

O TAMBOR

(Seculo XIX)

por **Julio Dantas**

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Exposição de Artes graphicas

Homenagem ao presidente da commissão organisadora

Os membros da commissão organisadora da exposição nacional das artes graphicas, srs. dr. Alfredo da Cunha, Alfredo Guedes, José Pires Marinho, Justino Guedes, Libanio da Silva, Paulino Ferreira, Brito Aranha e Gregorio Fernandes, promóvem, em homenagem ao presidente d'essa commissão, sr. Luiz Derouet, um almoço que se realisará depois d'amanhã, ás 12 horas, e para o qual é já grande o numero de inscriptos. A inscripção está aberta hoje, até ás 23 horas, na redacção d'*O Mundo*.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc.

GODINHO & C.ta

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

Paquetes d'Africa

Chegada do «Malange»

Procedente dos portos de Africa Occidental entrou hoje no Tejo, indo fundear no Caes da Fundição, o paquete *Malange*, da Empreza Nacional de Navegação, trazendo importante carregamento de generos coloniaes e 139 passageiros, entre os quaes o sr. Pires Avelanoso e o africanista sr. Thomaz de Seixas.

No *Malange* tambem vieram 3 praças de marinha e uma ex condemnada.

Cordões de ouro só pelo pezo

e novos, por 1$400 rs. de feitio, e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores e relogios dos melhores fabricantes. Não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n.º 1—Em virtude do disposto no § 2.º do artigo 83.º do estatuto, foi convocada a assembleia geral a reunir-se extraordinariamente, na séde social, rua da Graça, palacete n.º 31, no proximo dia 26, ás 14 horas, sob a presidencia do vice-presidente em exercicio, sr. Alberto Magalhães.

A inscripção continúa aberta na rua da Prata, 242, esquina da rua de Santa Justa.

Resoluções contradictorias da camara do Porto

O terreno do angulo das ruas do Bomjardim e de Sá da Bandeira

Do vice-presidente da commissão administrativa da camara do Porto, sr. Manoel de Moraes e Costa, recebemos a carta que em seguida inserimos. O reparo do nosso correspondente não visava a mais do que extranhar que, tendo sido pela camara approvada uma proposta para ser tirado d'um certo local—no caso presente o angulo formado pelas ruas de Sá da Bandeira e do Bomjardim —uma fonte e tanque, a fim de alargar a via publica, essa mesma camara viesse mais tarde approvar uma proposta para que ahi se estabelecesse um kiosque ou uma *marquise*, pondo de parte a sua primeira resolução.

Certamente por confusão, o nosso correspondente attribuiu a paternidade das duas propostas ao sr. Moraes e Costa, que vem dizer-nos que tal não succede. Não impede isso que não deixemos de extranhar que a camara tenha tomado duas resoluções contradictorias.

A carta do sr. Moraes e Costa é a seguinte:

Sr. director de «A Capital».— Pessoa amiga chamou a minha attenção para uma correspondencia do Porto, inserta no n.º 1147, do dia 9 do corrente, do diario que v. dirige, em que, certamente por errada informação, se me attribue uma proposta apresentada em sessão camararia do dia 2 d'este mez, relativa á occupação do terreno deixado pela fonte e tanque que existia no angulo formado pelas ruas de Sá da Bandeira e do Bomjardim e que, por proposta minha de 28 d'agosto d'alli foi retirado.

Quem, de boa fé, lêr as duas propostas, comprehenderá facilmente que a paternidade da segunda me não pertence. Se não, vejamos:

A minha proposta de 28 d'agosto é concebida nos seguintes termos:

«Proponho:

«Que seja retirado o tanque situado entre as ruas Sá da Bandeira e Bomjardim e modificado o passeio de harmonia com as *necessidades do transito*; 2.º que, em substituição d'este tanque, que, por vezes, serve de bebedoiro ao gado, se estabeleça um bebedoiro de systema aperfeiçoado, ao sul da estação de trens da praça da Liberdade».

A apresentada e subscripta por um dos meus collegas em sessão de 2 d'outubro diz assim:

«Por proposta do sr. vice-presidente dr. Moraes e Costa, a fonte que estava no angulo formado pelas ruas do Bomjardim e Sá da Bandeira, do lado poente, foi muito justificadamente d'ali retirada.

«D'esta deliberação resultou ficar n'aquelle local uma area disponivel de dominio exclusivo da camara, por isso que o terreno onde a citada fonte estava, construida, bem como outros contiguos, foram adquiridos por expropriação pelo municipio.

«N'estas condições, aquelle local póde constituir uma receita para a camara não inferior a 200 escudos annuaes e por isso proponho:

«1.º—Que n'elle se proceda, com a possivel brevidade, á construcção do passeio em curva, a concordar com os passeios já existentes.

2.º—Que se ponha em hasta publica o aluguer do espaço necessario para a installação d'um kiosque ou *marquise*, tudo de harmonia com as indicações da 8.ª repartição».

Da leitura das duas propostas não deverá ficar duvida alguma a v. de que a segunda proposta não foi por mim apresentada.

Apellando para a lealdade jornalistica de v., espera dever-lhe a fineza d'uma rectificação o que se subscreve de v. etc. —*Manuel de Moraes e Costa*, vice-presidente da commissão administrativa da camara do Porto.

Verus Gabonis Aveirensis

Fique sabendo a gente lusitana
que a **Casa das Thesouras**, sem rival,
conquistou uma fama universal
que os alfaiates préga de pantana!

Casa afamada, enorme, d'uma canna,
que tem sempre um sortido collossal,
bem como um escolhido pessoal
que não pára um momento na semana.

Por isso a numerosa freguezia
que alli acode á noite e todo o dia,
mercando o celebre **gabão d'Aveiro**,

Não cessa de voltar muito contente
áquella casa, onde o **José Clemente**
fatos vende, por mui pouco dinheiro...

Henrique de Carvalho

Os celebres Gabões de Aveiro desde 2$00, os Ricos Sobretudos da Moda desde 8$50, Fatos já feitos, o que se executam em 10 horas, desde 5$50. Fatos em Casaca, Sobrecasaca e Smoking, só na Celebre Casa das Thesouras, José Clemente, 51, 51-A, Rua da Escola Polytechnica, 53, 55. Telephono 2336.

Ouro a 530 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHAO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Alves da Veiga

Para a Foz do Douro, onde vae convalescer do grave accidente ultimamente soffrido, parte ámanhã o sr. dr. Alves da Veiga, ministro plenipotenciario de Portugal na Belgica. Os nossos desejos de um rapido restabelecimento.

REMEMBER

GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce..	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TUDA A PARTE

Carroça apanhada por um electrico

O carroceiro fica com o maxillar inferior fracturado

Quando pelas 14 horas e meia seguia pela rua 24 de Julho, proximo a Alcantara, uma carroça pertencente á firma Almeida Simões & C.ª, da travessa do Forno aos Anjos, 47, guiada pelo carroceiro Antonio Francisco, morador na rua dos Anjos, 2. 4.º, em sentido contrario vinha o carro electrico 208, de que era guarda-freio o n.º 656, Izidro Augusto.

Apesar dos toques feitos pelo electrico, nem a carroça se desviou, nem o carro parou a tempo de evitar um choque, que fez com que o primeiro vehiculo fôsse arremessado de encontro a um poste, ficando o carroceiro com o maxillar inferior fracturado e muito ferido na cabeça e mãos, pelo que foi conduzido ao hospital de S. José, de onde, depois de curado seguiu para a esquadra, a fim de prestar declarações.

O guarda-freio foi preso.

THEATRO AVENIDA

O maior dos successos a peça da moda é só

a celebre revista

O 31

Para os antigos assignantes termina ámanhã a assignatura para as 6 recitas com 6 peças novas da proxima temporada e para os modernos assignantes termina a 22.

As duas primeiras peças a subir á scena são a operetta portugueza *A flôr da rua* e a opera comica de Leoncavalo *A rainha das rosas*.

TRIBUNAES

O crime da Fonte Santa

No 2.º districto criminal, em audiencia de jury, respondeu hoje Manuel Pires, o «Manuel da Felizarda», que em 3 de novembro do anno passado matou á facada, na rua Possidonio da Silva, Julio Alves da Silva o «Julio dos Caracoes», em virtude de antigas rixas entre elles existentes.

O réu confessou o crime, fazendo o delegado do procurador da Republica, sr. dr. Macedo dos Santos, uma cerrada accusação, a que respondeu o advogado de defeza sr. dr. Alberto Navarro com um bello discurso.

Propostos os quesitos ao jury, recolheu este para deliberar, mas motivos imprevistos fizeram com que a audiencia ficasse addiada para segunda-feira, dia em que será proferida a sentença. O réu recolheu de novo ao Limoeiro.

Prevenção

A todas as pessoas que tenham agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X em platina, velas de automoveis, pontas de termo-cauterio, e platina para fundir.

Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino:—Rua de S. Paulo, 146, que é o unico que sempre paga melhor.

Recolhendo ao hospital

Victima de imprevidencia—Uma serie de desastres

Deram entrada: na enfermaria 11, Maria Rosa de Oliveira, de 9 annos, moradora em Villa Franca de Xira, que estando alli a brincar com um pouco de polvora se queimou no rosto e nas mãos; na enfermaria 4, Antonio Fernandes, morador em Villa Nova de Barinica, concelho de Alvito, que andando a passear a cavallo cahiu, ficando muito contuso pelo corpo; na enfermaria 1, do hospital Estephania, o menor Claudio, de 3 annos, morador em Sete *Rios*, que alli cahiu de um muro, fracturando o craneo.

Hospital de Marinha o 1.º sargento da armada Rafael Teixeira Santos, que foi atropellado por um electrico na rua do Ouro, ficando com a perna esquerda fracturada; na enfermaria 4 do hospital de S. José, Antonio Monteiro, guarda-fios da Companhia de Telephones, que estando sobre uma escada de mão na rua dos Bacalhoeiros a collocar uns fios, cahiu da altura de um 2.º andar ficando muito contuso pelo corpo, devido a uma carroça que passava ter tocado na escada, e Raul Cardoso Maia, que na construcção da linha do Barreiro a Cacilhas foi victima do choque de duas vagonetas, ficando com a perna direita esmagada pela tibia.

INSTALLAÇÕES, REPARAÇÕES EM CAMPAINHAS ELECTRICAS TELEPHONES PILHAS ACUMULADORES ETC. CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO 76 RUA AUGUSTA FRENTE AO BANCO CREDIT.

Partido Republicano

Centro Democratico de Lisboa

Realisa-se no proximo domingo, pelas 21 horas, uma conferencia pela propagandista sr.ª D. Belen Sarraga, sob o thema «A Familia».

D. Belen Sarraga ha muito tinha promettido fazer esta conferencia, sendo, por isso, a unica que realisa antes da publicação d'um interessante livro em que está trabalhando.

A entrada é para socios e senhoras de sua familia, podendo os bilhetes ser requisitados na secretaria do Centro hoje e ámanhã á noute.

Tudo de prevenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, véllas de automoveis, pontas de termos-cauterios, etc., em platina, e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

Reuniões de estudantes

Alumnos do Instituto

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Convidam-se os antigos alumnos do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa a comparecerem ámanhã, sabbado, pelas 15 horas, na rua da Paz, 7, aos Poyaes de S. Bento, na Academia de Estudos Livres, a fim de tratarem de assumptos importantes e do resultado dos trabalhos da commissão.

Pede-se a comparencia de todos os alumnos.

MARCA NOVA DE CIGARROS

CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abajo HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina 200 RÉIS

J. WIMMER & C.ª

Coliseo dos Recreios

Novas estreias para breve. — Os leões e Robledillo

Annunciam-se para os proximos espectaculos no Coliseo varias estreias de attracções, entre as quaes as *Soeurs Browning*, completa novidade em Lisboa e que certamente ha de produzir sensação. E' um successo aereo, luminoso, e como as celebres artistas são muito formosas o conjuncto do trabalho deve resultar brilhantissimo.

Continuam sendo o assumpto de todas as conversas entre gente que frequenta theatros o numero dos leões e o numero de Robledillo. São duas authenticas e indiscutiveis attracções que dão honra a um programma de circo. O domador Steil é um homem arrojadissimo, que arrisca a vida todas as noites com um sorriso nos labios; e Robledillo, no arame, a prodigios de equilibrio. Hoje, o espectaculo é dedicado aos accionistas da empreza e tem um programma deslumbrante.

Alvitres e reclamações

Um perigo para a saude publica

Na rua da Mouraria, 46, a canalisação de despejos está arrombada ha perto de dois mezes, o que constitue um enorme perigo para a saude publica, visto que as immundicies extravasam e o cheiro, tanto n'aquelle predio como nos contiguos, é pestilencial. Foi ahi ha perto de 15 dias o sub-delegado de saude, sendo o dono do predio intimado a fazer immediatamente obras, intimação a que não obedeceu, partindo para a Galliza.

Receiam os visinhos que se desenvolva uma epidemia, tanto mais que um caixeiro da loja que fica no citado predio apresenta, ao que dizem, symptomas de typho.

O caso é grave e para elle chamamos a attenção das auctoridades.

Muita attenção

Compra-se por alto preço agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raio X em platina e platina para fundir. Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino, rua de S. Paulo, 149, que é o que sempre paga melhor.

PEQUENAS NOTICIAS

Sahiu hoje o 1.º numero do quinzenario *O Alvôr*, de que é director o sr. Augusto dos Santos Ferreira. O novo jornal promette defender os interesses nacionaes.

—José Bento Alonso, morador na rua dos Sapateiros, taberna do Bento, queixou-se á policia de que Alberto dos Santos Shore, com escriptorio na rua dos Sapateiros, 219, 219, 2.º, se recusou a pagar-lhe a quantia de 80$000 réis que lhe empresou em 3 de fevereiro de 1898.

—A Lourenço José Monteiro, morador na rua Luiz de Camões, 61, 1.º, na occasião em que tomava logar n'um electrico na praça de S. Pedro, furtaram uma carteira com uma nota de 50 escudos e uma lettra na importancia de 300 escudos.

—A Agencia Geral de Publicidade lançou uma nova publicação, de distribuição gratuita, *Annunciador Artistico*, que corresponde plenamente ao fim a que visa, porque é realmente um pequeno album luxuoso e artistico. Traz uma bella pagina de musica original de J. Neuparth, o *Fado*.

—Entrou no 2.º anno de publicação *A Tutoria*, revista mensal, defensora da infancia, que é superiormente dirigida pelo sr. dr. Pedro de Castro, tendo como secretario da redacção o nosso prezado amigo e distincto litterato dr. Sousa Costa.

—Deu entrada na Morgue o cadaver de João Filippe, morador no Poço d'Agua, que falleceu sem assistencia.

No mesmo estabelecimento realisou-se a autopsia de Eduardo Gaudencio, que em 3 do mez passado foi aggredido em Aldegalega, verificando-se ter succumbido a peritonite.

—Visitaram hoje o hospital de S. José Mr. Allan Pinni, medico, e sra esposa, tambem medica, *lady* Alban Pinni, de Hills Lea, Guildaford, que vieram a Portugal em viagem de estudo.

—São ámanhã enviados a juizo Thomaz Vianna, o *Visconde de Cantim*, e os seus cumplices na burla de que foi victima o sr. Joaquim de Andrade. Foram hoje acareados, negando todos elles o crime.

Agua da Curia

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE H. Bottino || PALACIO FOZ TELEPH. 3530

A provincia n'A CAPITAL

ELVAS, 15—Realisou-se a festa commemorativa da fundação do Gremio da Mocidade Republicana. A's 10 1/2 horas foram os alumnos dos cursos nocturnos collocar flores e uma capella com fitas verdes sobre o caixão de Thomaz Pires, realisando-se depois a inauguração do seu retrato na séde da collectividade, fallando sobre o assumpto o escriptor sr. Ruy Forsado.

Pelas 13 horas deu-se começo á sessão que foi presidida pelo sub-inspector escolar sr. Gomes de Oliveira, secretariado pelos srs. drs. José Tierno e Raul Rebello, que pronunciaram discursos sobre educação e a obra do Gremio, além do presidente, e os srs. Amilcar Silva, Ruy Forsado e dr. José Tierno. Foram distribuidos premios aos alumnos mais distinctos. A todos os actos assistiu a direcção da Juventude Republicana de Badajoz.

A' noite illuminou o Gremio, estando em exposição a sua séde, que foi muito visitada.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O mercado esteve bastante movimentado, realisando-se operações a 45 1/32, 45 e 44 15/16 a dinheiro, e 45 1/16 e 45 a praso.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque...	45 1/16	44 15/16
Londres, 90 d/v....	45 11/16	—
Paris, cheque......	631 1/2	633 1/2
Italia	624	632
Allemanha, cheque.	260	261
Amsterdam, cheque.	438 1/2	440 1/2
Madrid, cheque....	990	1$000
New-York	1$08,5	1$09,5
Rio, s/Londres....	16 9/64	—
Libras..........	5$29	5$32
Agio d'ouro.....	16 1/2 %.17	1/2 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	—	39,40
» » 500$	—	39,45
» » 100$	—	39,50

Obrigações d'Estado, effectuado: 3 0/0 1905, 9$05; 4 0/0 1888, 25$.

Externas, effectuado: 3.ª serie, 69$10.

Acções, effectuado: Assucar, 35$50; Moçambique, 4$; Zambezia, 2$30.

Obrigações: effectuado: Aguas, acções, 76$ e 76$15; assent. e coup., 77$70; Ambacas, 88$; Norte e Leste, 2.º grau, 48$10; Beira Alta, 2.º grau, 17$15; Classes Inactivas, 91$50.

Praso, fim do outubro: Moçambique, 4$.

Fim do novembro: Assucar, 35$80; Moçambique, 4$ e com direito a entregar 3$90; Zambezia, 2$35.

BOLSA DE LONDRES. — Portuguez, 63,00; Inglez 2 1/2, 72,87; Hespanhol, 4 0/0, 89,00; Japonez, 5 0/0, 1897 96,00, Russo, 5 0/0, 1906, 104,00; Banco Ottomano, 15,62; Atchisson, 9,87; Erie prefered, 46,62; Erie common, 26,87; Missouri common, 20,00; Norfolk common, 105,62; Rock Island, 18,12; Southern common, 21,93, Southern Pacific, 87,75; Union Pacific, 152,59; Rio Tinto, 76 7/8; Moçambique, 16,0; Rand Mines 5 15/16; Beira Railway, 29,00; Marconi's. ord. 3 27/32; idem prefered; 3 3/16; American, 15/16.

FECHO DA BOLSA DE PARIS. — Portuguez, 62,80; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 22-,25; Moçambique. 18,75; Zambezia, 11,00; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579.— End. tel. Corretorivo

Theatro da Rua dos Condes

Hoje e todas as noites

Peço a Palavra

De agrado certo e sempre com enchentes

2 sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2

THEATROS

A proxima epocha nos theatros Avenida e Eden

Recopilando as notas soltas que temos dado na nossa secção de noticias theatraes e accrescentando-lhes algumas inéditas, damos hoje a informação definitiva da proxima epocha no theatro Avenida.

O elenco completo é o seguinte:

Actrizes: Palmyra Bastos, Etelvina Serra, Maria Litaly, Julieta Soares, Accacia Reis, Isaura Ferreira, Maria Victoria, Maria Thereza Rajanto. *(Soprano lirico estreiante)*; Discipulas: Arminda Neves, Emilia Mendonça, Aurora Silva, Angelita Gonçales, Anita Litaly.

Actores: José Ricardo, Almeida Cruz, Armando Vasconcellos, João Silva, Estevam Amarante, Carlos Vianna, Santos Mello, Othello de Carvalho, Alfredo Ruas, Martins dos Santos, Sebastião Ribeiro, Pedro Gamboa *(tenor estreiante)*, Antonio Paiva, José Soares.

Os maestros serão: Assis Pacheco e Bernardo Ferreira. O corpo de baile será composto de oito figuras e o corpo coral de vinte senhoras e onze homens.

O repertorio é o seguinte: Um original de Julio Dantas, outro de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, *Flor da rua* e *Sol de inverno*, comedias lyricas de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, aquella com musica de Fernando Moutinho, esta com musica de Assis Pacheco, *Maria do Rosario*, operetta de Sousa Rocha, musica de Calderon e o *Ramo de perpetuas*, de Campos Monteiro, musica do Fernando Moutinho. Pelo que respeita a traducções estão acceites as de *Reginetta d'ella Rose*, *Fielda*, *La belle Rosette* e mais quatro peças das de maior successo em Berlim e Vienna.

Alem d'este repertorio novo, far-se-hão *reprises* de algumas peças de repertorio de Palmyra Bastos e esta artista representará a *Casta Suzana*, o que constituirá um espectaculo de sensação.

Em abril a companhia partirá para o Brazil, onde realisará uma larga *tournée*.

Serão sempre ensaiadas conjunctamente duas peças, estando o trabalho de ensenação dividido entre José Ricardo e Armando de Vasconcellos.

Ainda não está fixada a data da estreia em Lisboa da *Flor da rua*, primeira novidade do inverno. Depende das ultimas representações do *31*, que continúa attrahindo grande concorrencia.

* *

Depois de prolongadas negociações e de varias alterações na planta primitiva, vão recomeçar na proxima segunda feira as obras do Eden theatro, que representa uma bella iniciativa de Stella e O' Domnell. Confiada a sua construcção e decoração a Roberto Gomes e Augusto Pina, a nova sala de espectaculos vae ser uma grande attracção da nossa capital.

A fachada, com os seus curiosos trechos de esculptura e largos vitraes que serão illuminados á noite, a sala que segue os moldes do Olympia de Paris, as dependencias vastissimos salões d'uma decoração requintadamente artistica, constituindo varios *foyers* e um elegante terraço, a commodidade da sala com uma installação electrica unica em Lisboa e uma plateia movel, todos estes elementos conjugados farão do Eden um grande e bello centro de attracção. O elenco da companhia proporcionará grandes surpresas ao publico. A abertura do theatro, que terá logar em janeiro far-se-ha com uma revista de grande espectaculo a que já nos temos referido e que será posta em scena com um grande luxo com alguns elementos estrangeiros e com scenario e guarda roupa dos primeiros artistas portuguezes do genero.

Noticias

Entre nós

Chegou hontem á noite no *Sud-express* acompanhado de sua esposa e vindo de Paris, o sr. visconde de S. Luiz Braga, empresario do Republica.

● Chega ámanhã a Lisboa a companhia do Gymnasio que acaba de dar uma serie de espectaculos no Sá da Bandeira. N'este theatro estreia ámanhã a companhia que vae representar o *Capote e lenço*.

● N'um dos theatros do Porto, representar-se-ha em breve uma revista original de Diniz de Mello e Arthur de Mattos, intitulada *Para inglez vêr*...

● Na operetta *A canção do trabalho*, em 3 actos, de costumes andaluzes, arranjada por Penha Coutinho, com musica dos maestros Filippe Duarte, Lopes del Toro e Fuentes, em ensaios no Apolo, reapparecem as actrizes Rafaela Fons e Adriana Noronha, fazendo a sua estreia como artistas os amadores Jorge Grave e Militina Noves.

A distribuição da peça é a seguinte: *Malvaloca*, Rafaela Fons; *Amapola*, Adriana de Noronha, *D. Manuela*, Josefina Soares, *Paca*, Maria Dolores; *Dolores*, Militina Neves; *Conçha*, Alice Rodrigues; *Salvador*, Jorge Gentil; *Paco*, Jorge Grave; *Frei Zacharias*, Augusto Machado; *Franquezas*, Jorge Roldão; *Arcebuche*, Martins dos Santos; *Teleras*, Arthur Rodrigues; *Tonino*, Carlos Machado; *Pepe*, José Correia.

● Deixou de fazer parte do elenco do theatro Avenida o actor Caetano Reis.

● O *compère* da revista que brevemente sóbe á scena no Moderno é desempenhado pelo actor Julio Burgos. A inauguração da epocha realisa-se a 1 de novembro.

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Relogios d'aço a 1$700 rs.

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias; a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

ULTIMA HORA

A gréve de Riotinto

tende a generalisar-se

Huelva, 17 d'outubro

A greve de Riotinto toma de momento a momento maior gravidade pois que tende a generalisar-se, tendo já adherido muitas classes. As auctoridades tomaram grandes precauções.—*(Corresp).*

Actor atacado de congestão

quando estava representando no Apollo de Madrid

Madrid, 17 d'outubro

No theatro Apollo do Madrid foi a noite passada interrompido o espectaculo por o actor Miguel Lamas ter cahido de subito com uma congestão cerebral, provocada por uma dóse excessiva de antipyrina que havia tomado para combater uma dôr de cabeça. O estado de Miguel Lamas melhorou um pouco durante a noite.—*(Correspondente.)*

DIA TRAGICO PARA A AVIAÇÃO

Explode um dirigivel allemão

morrendo 25 pessoas que n'elle iam

Berlim, 17 d'outubro

O dirigivel de marinha L. 2. cahiu em Johannisthal. Os destroços estão á beira de uma estrada. Faltam pormenores.—*(Havas.)*

Berlim, 17 d'outubro

O dirigivel L. 2. explodiu pouco depois de ter levantado vôo, e á altura de 300 metros. Tinha a bordo todos os membros da commissão de recepção presidida pelo capitão de fragata Behnich, e a tripulação dirigida pelo capitão-tenente Freyor, e o capitão Glooth, representante da sociedade Zeppellin. Ficaram todos mortos.—*(Havas).*

Johannistal, 17 d'outubro

Houve 25 mortos na catastrophe do dirigil L. 2.—*(Havas).*

Pormenores da catastrophe—Esforços baldados, corpos carbonisados

Berlim, 17 d'outubro

Uma nota officiosa confirma a morte dos 25 tripulantes do «Zeppelin L. 2». Uma testemunha occular conta que o dirigivel se abrazou subitamente e completamente pouco depois de se ter levantado. A explosão deu-se primeiro n'uma barquinha d'onde foram precipitados todos os que a occupavam. Em seguida deu-se uma nova e terrivel explosão causada provavelmente pelo reservatorio de gazolina. Os destroços do balão, em chammas, cahiram com estrondo n'uma campina proxima do aerodromo, constituindo um montão informe de metal ennegrecido, d'onde irrompiam ainda labaredas. Os bombeiros esforçavam-se por innundar os destroços mas os reservatorios de gazolina continuavam a arder, tornando difficilimo o salvamento dos feridos. Os soldados tentavam todavia desembaraçar os corpos das victimas, tendo conseguido retirar alguns completamente carbonisados. No local do sinistro está agglomerada uma compacta massa de curiosos. O dirigivel «L. 2», que devia substituir o «L 1», que desappareceu em 9 de setembro, em Heligoland, com 14 passageiros, era ainda maior e devia ser mais rapido e mais aperfeiçoado.—*(Havas).*

Um capitão aviador carbonisado

Berlim, 17 d'outubro

Segundo a *Gazeta de Berlim*, o capitão aviador Haesler, descendo em vôo plano em Schweinitz, ficou com o corpo de tal fórma preso n'uma arvore que se lhe quebraram as duas pernas. O official observador que o acompanhava tentou soccorrel-o, mas os reservatorios de gazolina explodiram, ficando o capitão Haesler completamente carbonisado.—*(Havas).*

Dois tripulantes de um aeroplano mortos

Kirchlanter, 17 d'outubro

Um aeroplano, tripulado por um tenente e um sargento, cahiu ás 6 horas da manhã, morrendo os dois aviadores.—*(Havas.)*

A obra de Carnegie

Em favor da conciliação universal e combatendo as guerras de conquista

Buenos Ayres, 17 de outubro

O sr. Robert Bacon, na conferencia que se realisou na Universidade, convidou a Republica Argentina a adherir á instituição fundada pelo millionario Carnegie, seu compatriota, em favor da conciliação universal e de combate ás guerras de conquista. O sr. Robert Bacon foi muito applaudido na sua conferencia, á qual assistiram os ministros dos negocios extrangeiros e da justiça e todos os diplomatas aqui acreditados.—*(Havas.)*

A revolução no Mexico

Graves declarações attribuidas a Wilson

Londres, 17 de outubro

O *Times* recebeu de Washington um telegramma em que se affirma ter o presidente Wilson declarado que nada poderia fazer com que o general Huerta voltasse a estar nas boas graças do governo de Washington, e conseguisse o reconhecimento por parte d'este das eleições que devem realisar-se brevemente no Mexico.—*(Havas.)*

A demissão do sr. Pedro Botto Machado

S. Thomé, 16 de outubro

A Associação operaria dirigiu-se ao ministro das colonias protestando contra a attitude do governo na demissão do governador da provincia. —*(Havas).*

A fuga d'um balão captivo

Trez aeronautas em perigo

Valladoli, 17 de outubro

Quando o balão captivo, tripulado pelos tenentes Cervera e Bermejo e capitão Barquero, andava procedendo a observações á altura de cincoenta metros, quebrou-se de repente o cabo que o segurava, subindo elle á altura de 1:700 metros. Após enormes esforços empregados pelos tripulantes, conseguiram estes evitar que continuasse subindo. O balão foi cahir na povoação de Puente del Duero, ficando levemente feridos Barquero e Bermejo e illeso Cervera.—*(Correspondente.)*

Os ultimos "complots,,

No governo civil, onde foi ouvida pelo sr. dr. Alfeu da Cruz, esteve hoje a sr.ª D.ª Constança Telles da Gama, nada transpirando das suas declarações.

ARTES GRAPHICAS

Os premios d'honra

A commissão installadora do certamen das Artes graphicas esteve hoje reunida das 14 ás 18 horas, no gabinete do administrador da Imprensa Nacional, tomando conhecimento da nota dos premios indicada pelo jury de classificação.

O sr. Luiz Derouet foi, pelas 19 horas, ao ministerio do interior apresentar a lista dos premiados, que ámanhã deve ser publicada no *Diario do Governo*.

Os premios de honra são os seguintes:

Do sr. Presidente da Republica á Imprensa Nacional, do ministerio do interior: um fructeiro de prata, estylo Luiz XV, á Companhia Papel do Prado; do Municipio de Lisboa á Editora Limitada; da Associação Industrial á Casa da Moeda; da Associação Commercial á firma Figueirinhas, Motta, Ribeiro, Limitada, do Porto; da Associação dos Logistas á Empreza do *Seculo*; do Banco de Portugal ao gravador sr. José Sergio de Carvalho; da Casa Lorilleux ao Annuario Commercial, e á Lithographia Portugal da Sociedade Propaganda de Portugal, ao photographo portuense Alvão; do presidente da secção das Artes graphicas da Associação Industrial, um exemplar das *Pupilas do sr. Reitor* a Pires Marinho; da Sociedade de Geographia ás officinas de gravura Bordallo Pinheiro, Lallemand, Limitada.

As medalhas de ouro, prata e cobre são em grande numero.

NOTAS DIVERSAS

Foi devolvido ao ministerio da instrucção o processo disciplinar contra o director geral da instrucção primaria sr. dr. Leão Azedo, que o director geral da justiça sr. dr. Germano Martins se declarou inhibido de apreciar, visto a syndicancia que, a seu requerimento, foi ordenada aos seus actos.

—O commandante do cruzador *Adamastor* enviou hoje um radiogramma de Cadiz ao sr. ministro da marinha, communicando-lhe que segue sem novidade, esperando chegar ao Tejo ámanhã e fundear antes do meio dia, sollicitando todas as facilidades sanitarias.

—O sr. ministro da Inglaterra no Brazil, acompanhado de todos os officiaes do *super-dreadenought New Zelant*, foi visitar o sr. dr. Bernardino Machado, nosso ministro n'aquella republica.

—O sr. ministro da guerra, acompanhado dos seus ajudantes, capitão sr. Simões de Sousa e tenente sr. Theodorico dos Santos, foi hoje a Mafra verificar o deposito de remonta e o edificio, afim de alli serem installadas as escolas de officiaes estabelecidas pela nova organisação do exercito.

—O presidente do ministerio deu hoje a primeira audiencia ao corpo diplomatico, á qual compareceram os srs. ministros da Allemanha, Hespanha, Argentina, Italia, Brazil, Nicaragua e Austria-Hungria e os encarregados de negocios da Hollanda, França, Uruguay, Mexico, China, America e Guatemala.

—Com o sr. presidente do ministerio conferenciaram hoje os srs.: ministro do interior, coronel Alberto da Silveira, commandante da policia, e o senador dr. Ramos Pereira; e com o sr. ministro das colonias os srs. Guerra Junqueiro, ministro de Portugal em Berne, e Philomeno da Camara, governador de Timor.

—O *Diario do governo* publicará ámanhã as indicações necessarias para a feitura das listas eleitoraes e declarará quaes as vagas de deputados a preencher pelas ilhas.

—Nos arrabaldes do Rio de Janeiro foi muito saudado o 3.º anniversario da Republica Portugueza. Pelo ministro de Portugal foram distribuidos premios a 500 creanças, sendo nomeado presidente honorario do Centro Operariado Portuguez, que inaugurou uma bandeira, promovendo grandes manifestações de regosijo. Na Associação de Beneficencia Bernardino Machado effectuou-se uma sessão solemne. O Gremio Republicano do Rio de Janeiro tambem promoveu uma sessão solemne, que foi muito concorrida, fallando portuguezes e brazileiros, tendo-se feito representar o presidente d'aquella Republica, marechal Hermes da Fonseca.

QUO VADIS? Hoje e todas as noites

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas

Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes. Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes

OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.

51, Rua dos Fanqueiros, 53
44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

Wotan

lampada com filamento estirado de maior resistencia

A' venda em todos os estabelecimentos de electricidade

Actualmente a melhor lampada de filamento metalico

SPORT

Tiro nacional

Porque sossobrou a C. T. N.?

Mas porque não vingou a obra da C. T. N.?

Porque é que uma tão util iniciativa não foi por deante?

Seria por não ter encontrado a sua supplica echo na alma nacional? Não, a sua voz foi ouvida e attendida; em poucos dias de existencia a C. T. N. obteve uma subscripção annual de uns 700$000 réis, só aqui em Lisboa. E' a prova evidente de que a sua aspiração era bem recebida, que os seus fins seriam coroados de exito e que a occasião era opportuna para se lançar tal idéa.

Mas porque sossobrou então a C. T. N.? Porque o Estado lhe negou o direito de existencia! Porque os poderes constituidos não quizeram, deliberada e pensadamente, que tal obra fosse por deante. Foi o ministerio do interior, não dando approvação aos seus estatutos, que lhe deu o primeiro golpe e o segundo foi vibrado pelo ministerio da guerra na lei do recrutamento de 1911, onde ha um artigo que taxativamente determina que o Estado faça construir á sua custa as carreiras de tiro que forem necessarias e que se irá desempenhando d'esse encargo á medida que os dinheiros publicos cheguem para isso. Quer isto dizer: o Estado desdenha de acceitar, offerecida por um simples particular, que no caso presente era uma collectividade com um estatuto definido, as carreiras de tiro de que tanto carece e prefere fazel-as á sua custa; mas como succede não ter dinheiro, esta obra, que é de urgente realisação, relega-a elle para o dia em que nadando o Paiz em riqueza possa incluir nos seus orçamentos a verba precisa para o seu custeio!

Provavelmente isto não briga com as leis do bom senso, e não será um tremendo absurdo, mas havemos de convir que o parece.

Pois foi assim mesmo; a C. T. N., em virtude do succedido e depois de feitas junto dos responsaveis as tentativas precisas para esclarecer um equivoco, no caso provavel de se estar em frente de um, deliberou felicitar-se por uma tão retumbante quão rapida victoria e uma vez que o Estado solucionara assim o problema, impedindo ao mesmo tempo qualquer outra solução que não fosse aquella, nada mais lhe restava fazer do que voltar ao nada de onde veiu e, depois de entregues aos doadores as quantias com que haviam subscripto, acrescidas dos respectivos juros, fechou sobre si a pedra tumular do seu modesto sarcofago e desappareceu para sempre do numero dos vivos!

Eis, pois, porque, como dissemos n'um dos nossos anteriores numeros, não tem faltado entre nós a iniciativa particular; o que tem faltado é, da parte dos poderes publicos, a comprehensão do que essa iniciativa deve ser, das vantagens que para o Estado e para a Nação ha em estimular essa mesma iniciativa, a qual em muito facilitaria a acção dos governos; de tal fórma esta falta de comprehensão existe que quando a iniciativa particular se mexe em favor de determinado movimento o Estado, receoso, desconfiado, cioso do que elle julga serem as suas prerogativas, anniquila-o para que elle não vingue e seja elle só e só elle quem promova, quem dirija, quem oriente, quem execute.

E aqui está porque nós affirmamos que se no Paiz não ha maior numero de carreiras de tiro é porque o Estado, na sua furia centralisadora, não deixa que ellas se façam.

Extrangeiro

Aerostação.—Realisou-se agora em França a 8.ª disputa da taça Gordon-Bennett para balões esphericos. A partida effectuou-se de Paris no dia 12, depois do meio dia.

Tomaram parte vinte aerostatos representantes de varias nações: da França, da Inglaterra, da Italia, da Belgica, da Suissa, da America e da Allemanha. O vento era escasso e annunciava-se uma corrida de paciencia na direcção do Mediterraneo; n'esta previsão alguns concorrentes muniram-se previamente dos apetrechos necessarios para uma queda no mar, dispostos como iam a tentar a sua travessia; o vento, porém, fez partida e mudou na direcção contraria atirando os aerostatos para os lados do Atlantico e da Mancha.

Até agora fa tam dois concorrentes que que se aventuraram por sobre o mar, na idéa de irem desembarcar em Inglaterra e não é sem inquietação que se está sem noticias d'elles. São o austriaco Lehnert que tripulava o *Frankfurt* e outro o americano Ralph Upson, que tripulava o *Good-Year*.

Do Cabo ao Cairo em automovel.—Está-se realisando actualmente uma viagem, em automovel, do Cabo ao Cairo; são inglezes que a fazem n'um carro tambem inglez, especialmente preparado para esta expedição e o qual foi inspeccionado pelo rei de Inglaterra—um grande automobilista—antes de partir para a Africa.

A aviação na Allemanha.—Em 1912 o Aero-Club Imperial Allemão concedeu 120 cartas de aviador; os aviadores militares teem uma cathegoria á parte e é rigorosamente secreto tudo quanto sobre elles se relacione; é pois de aviadores civis que se trata.

Em 1913 e até junho já haviam concedidas pelo mesmo Club 120 cartas mais que em egual periodo do anno anterior; comparando a este numero os aviadores com as cartas obtidas em França, ha quem affirme ter hoje a Allemanha mais aviadores civis que a França.

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação do ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

TOURADAS

Algés

Realisa-se no proximo domingo, nesta praça, uma corrida á antiga portugueza, dedicada a Luciano Moreira. Como campinos figuram os srs. Carlos Fragata (abegão), Costa Neves, Luiz Correia de Magalhães e Diogo Rego; carecas, os srs. Eugenio Caldas e José Manuel da Fonseca; papagaios, os srs. Julio Kock e David Levy.

A corrida começa ás 16 1/2 horas.

Fonte-Salus Vidago

A agua mais gazosa e radio-activa.

Assumptos agricolas

A falta de potassa na adubação foi uma das causas das más colheitas no Alemtejo

O Alemtejo, com respeito á adubação completa, contendo as necessarias dosagens de potassa, está ainda em principio; mas bastante animadores são os resultados alli obtidos com esta adubação.

Lavradores que adubaram convenientemente, com adubações completas, contendo a percentagem necessaria de potassa, não fallam em alforra nem em calor excessivo, nem nos muitos males de que se queixam os que só applicam superphosphato.

Na Extremadura, os lavradores já estão mais adeantados; e, por isso, as queixas alli são minimas e o desanimo é quasi nenhum: pelo contrario, os lavradores estão preparando as novas sementeiras com todo o enthusiasmo, fazendo, como se vê pelas encommendas, largo uso dos adubos potassicos, porque as experiencias dos annos passados lhes mostram esta conveniencia. Era muito conveniente que os lavradores do Alemtejo tambem assim fizessem.

Nem trigo nem fava podem crear-se em quantidade e qualidade satisfatorias sem potassa. Aquelles lavradores do Alemtejo que só compram superphosphato devem adquirir immediatamente, para o applicar juntamente com o superphosphato um adubo potassico, o qual deverá ser Chloreto de potassio quando se trate de terras barrentas, calcareas ou não, mas mais ou menos compactas, e Kainite quando se trate de terras ligeiras, delgadas ou arenosas.

Quando sejam terras muito finas e macias, é sulphato de potassio que deve ser preferido.

Por cada 300 kilos de Superphosphato, devem applicar-se 100 kilos de Chloreto ou Sulphato de potassio, ou 300 kilos de Kainite.

A casa O. Herold & C.ª, com séde em Lisboa e succursaes no Porto, Pampilhosa, Regoa, Santarem, Evora, Beja e Faro, pede com insistencia, aos lavradores, que não deixem de experimentar, este anno, este conselho.

A casa O. Herold & C.ª tem os ditos adubos ás ordens dos lavradores, para expedição immediata, e pode mostrar, a quem quizer, muitos attestados, pelos quaes os lavradores certificaram que com a acção da potassa teem obtido mais 4 a 8 sementes, conforme as terras, do que sem ella.

Os mesmos adubos potassicos devem ser applicados da mesma forma acima indicada, quando o lavrador applique o Phosphato Thomaz, ou só estrume de curral, ou, emfim, qualquer outro adubo não contendo potassa.

Mais simples se torna a questão da adubação quando o lavrador comprar, logo desde o principio, adubos completos da marca «Trevo de 4 Folhas», fornecidos pela casa O. Herold & C.ª, porque estes adubos já conteem as dosagens justas de potassa.

Movimento associativo

Acad. Mus. 31 de Jan. de 1911

Na séde d'esta Academia, em Queluz, reune a assembleia geral depois d'amanhã, ás 20 horas, para tratar da suspensão de um socio e apresentação e discussão dos estatutos da Academia.

Caixeiros viajantes e de praça

Os requerimentos dos caixeiros viajantes que requereram contra a exagerada taxa por que foram collectados foram indeferidos. Foram expedidas circulares a todos os que requereram por intermedio da associação, avisando-os e dando-lhes as devidas instrucções para fazerem o novo requerimento de recurso. Conforme o conteúdo das circulares, os requerimentos devem ser entregues até ao proximo dia [illegible] do corrente.

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Teleph. 2846.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseu dos Recreios—A's 21—Grande companhia acrobatica, equestre, comica e mimica.—Espectaculo para accionistas—Os 8 ferozes leões africanos; Robledillo, Antonet, Walter, etc.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1/2 e 22: *Trindade*, Quo vadis? (animatographo); *Avenida*, O 31; *Rua dos Condes*, Peço a palavra.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—A's 19 1/2 e 21 1/2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 21 1/2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Movimento do porto

Congo belga «Ingrobaes» (Bremen)	18
R. Jan. e R. Prata «Blüchers» (Hamb.)	19
Hamburgo «Cap Vilanos» (Brazil)	19
Madeira e Açores «S. Miguel»	20
Brazil e R. Prata «Avone» (South.)	20
R. Jan. e R. Prata «Coburgo» (Bremen)	20
Pará e Manaus «Ambrosse» (Liverp.)	20
Bordeus «La Gascogne» (Brazil)	21
R. Jan. e R. Prata «La Bretagne»	[illegible]

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Depositario geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

? PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!!

? Sardas e pano do rosto. Extinguem-se com Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!

? Oleo de Lila indiano contra a calvicie e caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? Injecção Diday indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!

? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se só com as pilulas occidentaes indianas n.º 2. Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!

? Embriaguez. — Remedio efficaz!!

? Pomada callicida indiana — Remedio superior a todos os callicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? As purgações em 48 horas?

Garantidas só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!

A cura das febres ou sezões em 12 horas com as pilulas vegetaes indianas!!!

?? Pomada sympathica—Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.

? Licor genital indiano—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!

? Xarope peitoral indiano—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? Soluto anti-parasita indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!

Balsamo vegetal indiano—contra a gotta e o rheumatismo agudo ou chronico!!!

? Elixir anti-asthmatico indiano—contra os ataques asthmaticos!!!

? Café tonico purgativo indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? Pós anti-syphiliticos indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!

? Flôr da Mocidade indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!

Pomada indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

Aurelio Romero

Relojoeiro constructor

Relogios para torres e em todos os generos.

51, Rua Nova do Almada, 51

Telephone 811

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida com RADIO de constituição

A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 26

50 réis o litro em garrafões

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite,
Recebe commensaes a preços modicos [illegible]
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro da lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL.—Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 11 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 21 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18.

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

ASFALTO

Unico preservativo contra a humidade e salitre

Fabrico especial para terraços, paredes, cavalariças, etc.

José Augusto Alves

Garante a boa qualidade e preços resumidos

Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (A Boa-Vista)

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 165 Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Professora de allemão

Ensina a sua lingua theorica e praticamente.

Calçada da Estrella, 173, 1.º se diz

PARA SER FELIZ

Para os que nascem em JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO — O que deve emprehender-se, o que deve evitar-se, o que se deve fazer-se

Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros

Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 186, 1.º, Telephone, 3230—LISBOA.

23 Folhetim d'A CAPITAL 17-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

X

Um eclypse em Versailles

Catinat decidira que o seu amigo ficasse com o major Brissac, porque chegára a hora de entrar de serviço. Havia momentos que estava no seu posto na galeria real, quando ficou admirado de avistar o rei avançando rapidamente, sem escolta. As suas feições delicadas estavam convulsionadas pela colera e os seus labios contrahidos indicavam um homem que acaba de tomar uma grave resolução.

—Official da guarda!—disse elle, em tom imperioso.

—*Sire!*

—O quê! E' de novo o espião Catinat! Está de serviço desde manhã?

—Não, *Sire*. Entrei de novo de guarda.

—Muito bem. Preciso de si.

—Estou ás ordens de vossa magestade.

—Vae dirigir-se pessoalmente aos aposentos do sr. de Vivonne. Sabe onde ficam?

—Sim, *Sire*.

—Se elle não estiver, procure-o. Onde quer que esteja é preciso que d'aqui a uma hora o tenha encontrado.

—Sim, *Sire*.

Fazendo a continencia com a espada, Catinat affastou-se para ir cumprir a missão de que acabava de ser encarregado.

O rei abriu uma porta que dava para uma luxuosa antecamara, uma verdadeira irradiação de espelhos e de ouro. Encontrou-se em frente de um pequeno preto vestido com uma libré de velludo, guarnecida de alamares de prata e que se conservava tão immovel como a escura estatueta collocada em frente da porta que fazia face áquella por onde o rei entrára.

—A tua senhora está?

—Acaba de entrar, *Sire*.

—Desejo falar lhe.

—Perdôe-me, *Sire*, mas...

—Toda a gente jurou hoje contrariar-me?—bradou o rei.

E, agarrando o pequeno pagem pela golla de velludo, empurrou-o para o outro extremo da antecamara. Depois, sem bater, abriu a porta e entrou no aposento.

Era uma vasta sala alta, muito differente da antecamara. Tres enormes janellas rasgadas de alto a baixo se viam n'um dos lados e por entre as cortinas de fina seda côr de rosa o sol espalhava uma luz suave e attenuada.

Grandes candelabros de ouro brilhavam entre os espelhos que revestiam as paredes e Le Brun tinha prodigalisado toda a riqueza do seu pincel no tecto, onde Luiz XIV, no papel de Jupiter, lançava raios sobre um montão convulsionado de Titans hollandezes e palatinos.

O côr de rosa era o matiz que dominava nas tapeçarias e no mobiliario de modo que todo o aposento tinha os reflexos suavisados do interior de uma pequena concha e quando, como n'aquelle momento, estava assim illuminado, um heroe de contos de fada não poderia desejar outro melhor para a sua princeza. Na outra extremidade do aposento, n'um sophá, com o rosto enterrado em almofadas, a bella cabelleira loura em desordem, cahindo-lhe sobre os braços brancos e a garganta de linhas impeccaveis, estava estendida a mulher á qual o rei vinha dar parte da sua definitiva tenção de com ella romper.

Ella erguera um pouco o busto e, ao vêr o rei, pôz-se em pé e correu para elle, com as mãos estendidas, os olhos azues velados pelas lagrimas, no seu formoso rosto uma expressão de humildade capaz de enternecer o coração mais insensivel.

—Ah, *Sire*,—exclamou, com um encantador transporte de alegria por entre as lagrimas,—desconhecia-o, desconhecia-o cruelmente! Cumpriu a sua promessa! Queria apenas pôr á prova o meu amor! Oh! Como pude eu dizer-lhe taes palavras, como pude causar pezar a esse nobre coração? Mas vem dizer-me que me perdôa, não é verdade, *Sire*?

Estendeu os braços com o ar confiado d'uma creança que pede um abraço a sua mãe, como sendo obrigação d'esta dar-lh'o. Mas o rei recuou com vivacidade e repelliu-a com um gesto cheio de colera.

—Tudo acabou entre nós,—disse elle com sequidão.—Seu irmão esperal-a-ha á grade ás seis horas e receberá ahi as minhas ordens.

Ella cambaleou como se elle lhe tivesse batido.

—Deixal-o!—exclamou ella.

—E' preciso que deixe a côrte.

—A côrte! Oh, da melhor vontade, n'este mesmo instante! Mas a si! *Sire*, o que pede é impossivel!

—Não peço, ordeno. Visto que abusa da sua situação, a sua presença na côrte torna-se intoleravel. Os reis da Europa reunidos nunca ousaram fallar-me como hoje me fallou a senhora. Insultou-me no meu proprio palacio, a mim, o rei. Taes coisas não se fazem duas vezes.

—Oh, fui má!—disse ella, soluçando.—Sei-o, sei o.

—E' para mim uma satisfação o dignar-se reconhecel-o.

—Como pode fallar assim, como? Eu que nunca recebi senão bondades de vossa magestade! Insultal-o, a si, *Sire*, o auctor de toda a minha ventura! Perdôe-me, *Sire*, perdôe-me.

Luiz XIV era de coração bondoso. Estava commovido e o seu orgulho lisongeado pela humilhação d'aquella mulher tão bella e tão altiva. As suas outras favoritas tudo tinham acceitado sem recriminações, mas aquella fôra tão altiva, tão inflexivel, até ao dia em que acabava de sentir a mão do senhor! Meneou a cabeça e, apesar do olhar se lhe ter suavisado fitando-se na sua antiga amante, foi com voz firme que respondeu:

—E' inutil, minha senhora, penso n'isso ha muito tempo e o seu procedimento de hoje veiu apressar uma resolução já tomada. E' preciso que saia do palacio.

—Sahirei, mas diga-me apenas que me perdôa. Não posso soffrer a sua colera, *Sire*; acabrunha-me, não sou assaz forte. Não é ao exilio, é á morte que me condemna. Pense nas nossas longas horas de amor, *Sire*, e diga que me perdôa. Abandonei tudo por sua causa, *Sire*, marido, honra, tudo. Oh! não esquecerá a sua colera, como eu d'ella me esqueci? Meu Deus, elle chora! Estou salva, estou salva.

—Não, marqueza — clamou o rei limpando os olhos.—Vê a fraqueza do homem, mas verá tambem a firmeza do rei. Quanto aos seus insultos perdôo-lh'os de boa vontade se isso a pode tornar mais feliz no seu retiro. Mas tenho um dever a cumprir para com o meu povo e esse dever é darlhe bons exemplos. Ora, temos pensado muito pouco em taes coisas e chegou o tempo em que é necessario passarmos em revista a nossa vida passada e preparar-nos para a vida futura.

—Causa-me pena, *Sire*! Está ainda na flôr da edade e falla como se a velhice lhe pezasse já sobre os hombros. D'aqui a uns vinte annos os que pretendam que a edade produziu uma mudança na sua vida terão talvez razão, mas...

O rei teve um estremecimento.

—Quem é que diz isso?—exclamou elle, colerico.

—*Sire*, peço-lhe perdão. Proferi essas palavras involuntariamente. Esqueça o que eu disse. Ninguem falla em tal coisa, ninguem.

—Occulta-me o quer que seja. Quem disse isso?

—Não m'o pergunte, *Sire*.

—Acaba de dizer que se affirma que são os annos e não a religião que me fizeram mudar de vida? Quem foi que tal affirmou?

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE **VIZELLA**

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389 Adresse telegraphico CONRIBAS

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70

(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

Cacau S. Thomé

Marca NEGRITO
PUREZA GARANTIDA

Cacao S. Thomé puro em pó soluvel

Tonico precioso para creanças, anemicos e convalescentes, em pacotes e latas de 1/8 de kilo

Producto eminentemente nutritivo e de magnifico paladar

SUPERIOR AO CHÁ E CAFÉ

A' venda em toda a parte—Deposito geral

Zickermann & Müller
Rua da Prata, 59, 2.º
TELEPHONE 1024

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

Agua da Fonte Salus — Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as agua alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.
Notavelmente radio-activa e bactereologicamente muito pura.
Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.
O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra da mesma origem.
Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 89—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2:592.
No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.
Depositos nas principaes terras.

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290

(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

Agrdecimento

Maria Eugenia Martins Rebello e Victor Martins Rebello agradecem a todas as pe soas que se dignaram assistir ao funeral e missa do seu chorado marido e pae, Quintino Jacintho Rebello, e pedem desculpa de qualquer falta involuntaria. A fim de não commetter incorrecções, servem-se d'este meio para agradecer a todos que tiveram a gentileza de compartilhar a sua magua.
Lisboa, 17 de outubro de 1913.

Associação Philantropica DO Asylo dos Orphãos Desvalidos

Mesa da Assembleia Geral

1.ª e 2.ª convocações

Por ordem do sr. Vice-Presidente, convoco a reunião extraordinaria da assembleia geral da Associação Philantropica do Asylo dos Orphãos Desvalidos, para o proximo dia 24 do corrente, pelas 20 horas, sendo a ordem dos trabalhos: Discussão e approvação do projecto de reforma da lei estatuinte.

Não comparecendo n'este dia numero legal de socios, a reunião effectuar se-ha com qualquer numero no dia 31, á mesma hora e com a mesma ordem de trabalhos.

Lisboa, 17 de outubro de 1913.

O 1.º secretario da Mesa
Rogerio Soares Moita

João Joaquim Antunes Rebello

AGRADECIMENTO e MISSA

Maria Helena dos Reis Rebello, José Antonio dos Reis, seus filhos, genro, noras e netos, Carlota da Silva Rebello, Julio de Senna Castro Ribeiro e sua familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram pela saude de seu presado marido, genro, cunhado, tio e primo e áquellas que por occasião do seu fallecimento lhes manifestaram o seu pezar e ainda ás que assistiram ao seu funeral, fazem-n'o por este meio, protestando a todos o maior reconhecimento.

Passando ámanhã, 18, o 30.º dia do seu fallecimento, mandam resar uma missa por sua alma, na Egreja do Coração de Jesus, ás 11 horas, testemunha do desde já o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, roupâria para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

Attenção

Francis Edward Elmore, proprietario da patente de invenção n.º 5.042, para «Aperfeiçoamentos em processos para a separação de certas partes constituintes de material meudamente dividido, fazendo-as subir ou boiar em um liquido», concedida a 31 de outubro de 1905, desejando que aquelle invento tenha o maximo aproveitamento possivel no paiz, declara que se promptifica a conceder licença para o goso parcial do privilegio, ou mesmo a vender a patente. Correspondencia a Messrs. Abel & Imray, Birkbeck Bank Chambers, Southampton Buildings, London.

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia
CLINICA GERAL
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5
Tel. 3391

CLINICA de HENRIQUE BASTOS

Doenças dos rins e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões da sua escolha.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

Objectos d'ouro

Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.

O proprietario da ourivesaria e relojoaria Lealdade

Resolve vender com grandes abatimentos ate ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines, garantindo ao comprador uma grande economia.

A. C. Mourão
20, R. da Palma, 24 Lisboa
(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

EGMAR

EGMAR A E G

A INVENCIVEL

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-no [illegible]

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções	
Simples	500 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações de ouro	
1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações — Cimento ou platina	
1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de porcelana	
1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas a mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »
Dentaduras completas	
Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »
Dentes a Pivot	
Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 »	5$000 »
Richemonds	10$000 »
Dentaduras sem placa	
Cada dente desde	5$000 réis

Fonte-Salus Vidago

Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

Brilhantes...

em lindas cravações de ouro ou platina.
Ultimos modelos de PARIS.
Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o/o que em toda a parte.

Ourivesaria
A. C. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
—LISBOA—

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus
Telephone n.º 18
4,—Poço do Borratem, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, quindastes, excavadores, material para minas, etc.

TAXIMETROS

Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, a g[illegible]dão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente da multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponto do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 139, Lisboa.

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE

LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total	Rs.	724:871 506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

LAVADO, PINTO & C.ª L.da

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, correntes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica

cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1156 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Sabbado, 18 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Um desmentido

O *Diario Universal*, orgão officioso do governo hespanhol, desmente d'uma forma terminante a informação do *Daily Telegraph*, segundo a qual uma das bases do accordo entre a Hespanha e a França se referiria á hypothese d'uma eventual intervenção extrangeira no nosso Paiz. E' preciso accentuar que a informação do *Daily Telegraph* constava d'um telegramma do seu enviado a Carthagena, durante a visita do sr. Poincaré, e que, portanto, semelhante informação não tinha sequer um caracter officioso. Entretanto, o orgão do governo hespanhol apressou-se a desmentil-a, o semelhante attitude só póde ser grata ao nosso coração de portuguezes.

Não impede isso que accentuemos quanto seria inadmissivel semelhante hypothese, que mesmo como mera hypothese não podia deixar de ser para nós humilhante e desprimorosa. Portugal é um Paiz cuja independencia está ha longos seculos consolidada, e que, tendo mudado já por duas vezes de regimen governativo nunca se abysmou na anarchia, nem deixou perder o espirito da sua nacionalidade. Mudou da monarchia absoluta para a monarchia constitucional, e continuou sendo independente. As nações extrangeiras acataram a vontade da Nação portugueza, reconhecendo as suas instituições. Mudou da monarchia constitucional para a Republica, e as nações extrangeiras tornaram a acatar a vontade da Nação portugueza, reconhecendo as suas novas instituições.

Se tudo assim se passou, se o regimen vive em plena legalidade, se todas as indicações constitucionaes demonstram a communhão do Paiz com o regimen, se esse regimen está por ellas reconhecido, se com elle tratam por meio da sua diplomacia, se as relações dos diversos governos extrangeiros com o nosso são inteiramente cordiaes, como se poderia justificar a hypothese d'uma intervenção, que só em circumstancias excepcionalissimas e perfeitamente determinadas poderia comprehender-se e admittir-se?

Seria mais do que uma leviandade, seria uma pretensão ridicula e pueril suppôr que uma intervenção fôsse possivel pelo simples facto de a reputarem eventual os governos de quaesquer nações. Uma intervenção extrangeira, em nossos dias, só é possivel quando se dá uma situação de anarchia ou de insolvencia. Em Portugal a ordem está assegurada; o credito da Nação nunca repousou sobre bases mais firmes. Encetamos uma obra de progresso e de regeneração, e não é só com palavras que affirmamos os nossos intuitos, mas com factos. Nunca se deu em Portugal motivo a uma intervenção d'essa ordem, mas agora muito menos semelhante hypothese poderia ser plausivel.

Interveio-se em Marrocos, mas precisamente as rasões por que so interveio em Marrocos demonstram porque se não póde intervir em Portugal. Marrocos era a sombra d'um imperio semi-selvagem; não havia auctoridade, não havia segurança nem para as propriedades nem para os individuos. Tribus rebeldes disputavam o paiz. As luctas civis tinham um caracter chronico. E ainda assim, longos annos decorreram antes de se poder operar a intervenção extrangeira.

Portugal está cercado de ambições? Não o duvidamos. Mas não basta que essas ambições existam para que os ambiciosos as façam triumphar. São necessarias circumstancias que favoreçam os seus designios, e essas circumstancias não se dão, nem se darão.

Envolvidos em ambições andam todos os Estados, tanto os mais poderosos como os mais fracos, sem que isso possa justificar a apprehensão de actos de força que não são possiveis nem em face do direito, nem das circumstancias actuaes do equilibrio politico do mundo.

Por isso, a hypothese d'uma eventual intervenção em Portugal, cujas instituições não teem a guerreal-as senão meia duzia de aventureiros que já por duas vezes repelliu, não podia ter para nós senão uma significação de impertinencia e desprimor, que o bom senso não permitte que se pudesse attribuir a duas nações amigas e a dois governos serios.

O desmentido do orgão officioso do governo hespanhol não nos surprehende, portanto, mas isso não impede que o registemos como mais uma affirmação do respeito internacional á nossa independencia e á nossa liberdade.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

Os trez alferes

(Seculo XIX)

por **Julio Dantas**

ENFIM, NO TEJO!

O "Adamastor"

fundeou hoje defronte do Arsenal, ficando de quarentena por ter tido doença suspeita a bordo

O navio encalhou n'um baixo desconhecido

Foi um grande estremecimento de commoção que agitou a alma de todos os portuguezes amigos do seu Paiz n'aquella hora em que souberam que o *Adamastor* estava prestes a ir a pique á entrada do porto de Macau. Os dias passaram, as noticias do Oriente attenuavam um pouco a má impressão dos primeiros momentos; e a boa nova, annunciando que o barco, adquirido por subscripção nacional n'um periodo de afflictiva crise patriotica, podia salvar-se, veiu finalmente comprovar que o destino nem sempre é tão mau como os pessimistas impenitentes o julgam. Reparado, quasi como novo, com todas as suas antigas qualidades nauticas em equilibrio, o *Adamastor*, que por instantes estivera a ponto de desapparecer, com o dorso arrombado por um desconhecido rochedo, veiu fundear hoje, pela hora luminosa e quente do meio dia, no *Tejo*, d'onde sahira ha uns poucos de mezes. E foi, por assim dizer, um acontecimento. O navio voltava, como um resuscitado, ás aguas serenas que n'uma outra tarde já distante abandonára a caminho do Oriente do sonho e da lenda...

Na ponte do Arsenal, no momento em que o *Adamastor* fundeia, formiga uma multidão que se agita nervosa, vae de um lado para o outro e galga para a coberta do *Republica*, atracado para fabrico. Do lado de lá da *D. Fernando*, o barco recemchegado mal deixa vêr um pedaço da prôa e as extremidades bojudas das chaminés cinzentas. A bandeira amarella fluctua junto d'um dos mastros, a annunciar a quem aguarda os marinheiros que regressam de tão longe que a bordo houve doença suspeita. Desembarcará a guarnição, ficará o navio com todas as suas relações cortadas com o exterior? Abundam as mulheres do povo por entre a gente que espera; e como a tarde avance e nada se saiba de positivo, a desesperança começa a invadir muitos dos que vão, *após* tantos mezes de ausencia, a abraçar os marinheiros que de novo voltam a vêr fulgir o sol claro do seu Paiz. Cerca das tres horas, veem do bordo os primeiros escaleres com officiaes e praças. O guarda marinha Trindade é um dos primeiros a saltar em terra. A ancia de sahirem d'alli, de matar saudades da cidade e das familias, paira no olhar de todos. Mas a fatalidade não perdoa, e é o referido official quem tem a sorte de ter de prestar á *Capital* informações sobre a viagem e sobre o encalhe do seu navio.

—Estavamos em Hong-Kong, diz o sr. Trindade, quando recebemos ordem de regressar a toda a pressa a Macau. A ordem cumpriu-se. Era uma linda tarde de domingo aquella em que o navio chegava ás aguas da colonia portugueza. O mar era um espelho. Dentro em pouco estariamos em terra. E os corações talvez batessem, como sempre, um pouco mais pressados. De repente, um grande empuchão lançou o alarme a bordo. O *Adamastor* batera n'um baixio inteiramente desconhecido, situado treze pés abaixo do nivel da agua. Todos nós, desde o commandante ao ultimo grumete, encarámos a situação sem confusões. A terra estava a meia duzia de braças. Não havia motivo para sustos. O que era preciso era energia para attenuar os effeitos do desastre. Pela telegraphia sem fios, communicou-se o encalhe para Hong-Kong, d'onde o almirantado inglez nos enviou promptos soccorros que, reunidos a outros, tornaram possivel o desencalhe. O navio demanda quinze pés. Como o rochedo estava a treze, bastava allivia-lo para o safar. Foi o que se fez, retirando-se de bordo o carvão necessario para o barco se erguer dois ou trez pés. Não foi dificil; mas devo dizer que nos cinco dias que se seguiram toda a gente se entregou a um trabalho tão extenuante que ainda hoje nos admiramos de muitos lhe terem resistido.

«Safo o navio, tratámos de o fazer conduzir para o arsenal de Hong-Kong, onde entrou na doca secca e onde se fizeram as competentes reparações. Tudo isso levou dois mezes, e os concertos custaram cerca de 16.000 libras. Mas o navio ficou optimo, sensivelmente melhor do que estava antes do encalhe. Terminados os competentes reparos, voltámos a Macau, tendo-se dado previamente um caso de colera a bordo, pelo que, mesmo em Hong-Kong, tivemos de nos isolar. De Macau, partimos para Singapura, já sem doença, tendo-nos morrido um fogueiro, mas de insolação, adquirida na casa das machinas. De Singapura seguimos para Saigon e Aden, passámos o canal de Suez, estivemos no Cairo e seguimos novamente para Lisboa. Acabou-se, emfim, a longa viagem, que ficará para sempre gravada na memoria de todos os que n'ella tomaram parte, não por ter sido tormentosa, mas por haver a marcal-a aquellas horas de angustia que passámos em Macau dentro do nosso navio, que não sabiamos se o acaso feriria ou não de morte. E não esquecerá nunca á maior parte da tripulação do *Adamastor* a semcerimonia com que se fez a substituição do commandante Sousa Dias, enviando-se para o Extremo-Oriente outro illustre official para o seu logar sem se lhe communicar tal deliberação. Foi uma tristeza, isso, pode crê-lo. Mas emfim, o que lá vae lá vae...

Passa um electrico, e o marinheiro que assim falla da viagem accidentada do *Adamastor* toma-o á pressa e segue a caminho d'um qualquer bairro excentrico, com os olhos a rirem-lhe de alegria por ter pisado de novo esta Lisboa d'outomno, tão linda e tão radiantemente polvilhada d'oiro e ardor. Elle foi tambem um dos naufragos do *S. Raphael*. Não se pode dizer que o destino o haja poupado muito.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

As caravelas do infante

(Seculo XV)

por **Julio Dantas**

Hyd ophobia

—Precisa muito de mergulhos, mas soffre o horror da agua!

—E, todavia, é um authentico rebento d'uma arvore geneologica de illustres navegadores!

Dr. Nuno Simões

Terminou o seu curso de direito o sr. dr. Nuno Simões, que na moderna geração litteraria occupa já um logar de relevo. O novo bacharel vae iniciar brevemente a sua carreira de advogado, na qual conquistará, decerto, a situação que lhe garantem os seus meritos brilhantes.

Migalhas

Dois systhemas

As successivas catastrophes dos *Zeppelins* allemães, em contraste com as proezas dos aviadores francezes, cada voz mais assombrosas, são um aspecto curioso da competencia entre os dois paizes.

Na adopção dos dois systhemas—dirigivel e aeroplano—intervem muito naturalmente a indole especial de cada um dos povos. O dirigivel caminha no ar a passos graves, com horarios marcados e rotas definidas. E' como um wagon de caminho de ferro que tivesse os seus *rails* a centenas de metros acima do solo. Dá uma impressão de segurança acautellada. Tinha que ser allemão.

O aeroplano vôa, tem os caprichos d'uma ave que não sabe ao certo onde irá descançar a sua aza vagabunda. Zig-zagueia, sóbe e desce, retrocede e avança, ora, colero a toda a força do motor, ora, fechadas as valvulas d'oste, mansamente se approxima da terra em caprichosas espiraes. Tem phantasia, coragem. E' um passaro estonteado com a alma de um gaiato alegre. Tinha que ser francez.

O dirigivel parece menos perigoso Admitte uma barquinha com certa commodidades, aquecida e com vidraças fechadas, onde pode haver divans para fumar um bom cachimbo e beber cerca. Em caso de guerra, póde-se conseguir que transporte um canhão de calibre que despeje a morte lá de cima.

O aeroplano é todo fragilidade na apparencia. A alma que o dirige mal póde ter uma outra companhia com a qual, aliaz, mal póde corresponder. Exige uma intelligencia e uns nervos sempre de atalaia e, como elemento guerreiro, pouco mais póde fazer do que espreitar o ser, por assim dizer, uma brincadeira graciosa, arreliante, um *pied-de-nez*, em resumo.

O destino, que ás vezes toma o partido dos que teem audacia, favorece o systhema francez. Dentro de algum tempo não quedará um *Zeppelin* inteiro e quando a Allemanha tiver regressado da sua teimosia e adoptar definitiva e exclusivamente o aeroplano, onde terão já ido os aviadores francezes...

André Brun.

Hespanha e Portugal

O «Liberal» applaude o desmentido dado ao «Daily Telegraph»

Madrid, 18 d'outubro

O *Liberal*, referindo-se á rectificação feita pelo *Diario Universal* á correspondencia que appareceu no *Daily Telegraph* com relação a um pretenso accordo entre a França e a Hespanha, para o caso de a sêr tida em conta a sua situação geographica, no caso de em Portugal se produzir uma intervenção das potencias, applaude-a e diz que já devia ter sido feita ha sete dias, pois não se comprehende que tal affirmação se possa fazer quando Portugal e Hespanha vivem nas melhores relações de intimidade.—(*Correspondente*.)

TERRA DISTANTE

TIMOR VAE RENASCER

E no seu solo privilegiado podem dar-se todas as culturas tropicaes

Estreitar as relações d'essa colonia com a metropole é absolutamente necessario, diz o governador, sr. Filomeno da Camara

A mais longinqua colonia portugueza, aquella que vem do passado com tradições que a tornaram celebre como uma especie de cemiterio de creaturas que á policia convinha eliminar, vae, ao que parece, renascer. Esse pedaço de terra lusitana, restos do nosso antigo patrimonio colonial do Pacifico, quasi abandonado até á proclamação da Republica, viu, com o novo regimen, iniciar-se uma nova epocha de prosperidades. Com uma persistencia digna de todos os elogios, o seu actual governador, 1.º tenente Philomeno da Camara, que actualmente se encontra na metropole, tem-se esforçado por conseguir para Timor as attenções do ministerio das colonias, provando com documentos e algarismos pacientemente recolhidos quanto essa possessão ultramarina é digna de que a aproveitem, mercê das riquezas que o seu solo privilegiado encerra e de circumstancias varias que n'ella concorrem para a tornar querida dos governos metropolitanos.

—Timor—diz o sr. Philomeno da Camara—pode comparar-se um pouco a S. Thomé. Deve, porém, dizer-se que tem muito mais condições de vida que essa ilha privilegiada, onde o genio portuguez tem feito maravilhas. Basta dizer-se que Timor é povoada e que S. Thomé o não era quando se cuidou de a cultivar, e que Timor, ao contrario de S. Thomé, possue gados em abundancia, para se reconhecer que as vantagens são todas em beneficio da colonia que administro. A população de Timor, pelo ultimo censo, subia a 400:000 individuos. Quanto a gados, o cadastro incompleto que possuo acusa a existencia de 47:000 cabeças de gado bufalino, 537 bovino, 26:570 cavallar, 56:000 suino, 12:000 lanigero e 55:000 caprino. E', evidentemente, uma riqueza grande, que bem pode augmentar e multiplicar-se á medida que a colonia fôr sendo aproveitada e povoada, porque para os 19.000 kilometros quadrados de superficie que ella possue, a população actual não pode deixar de considerar-se reduzida. Temos, porém, outros elementos para avaliar a riqueza de Timor.

«O movimento geral do commercio de importação e exportação é, por exemplo, digno de ser considerado. Em 1901, foi elle de 3:042 toneladas; de 1901 a 1908, attingiu a media de 3:624; em 1909, 4:560; em 1910, 4:775; em 1911, 6:616; em 1912, 6:060. Em dinheiro, os generos importados e exportados valiam, em 1901, 375 contos, e em 1912, 1:060. O augmento foi, pois, subindo n'uma proporção notabilissima. Depois, temos de attentar um pouco nas receitas, que tiveram de 1901 a 1908 a media de 86:000 escudos. D'ahi em deante, cresceram sempre, até darem no anno economico 1912-1913, em que cobraram parte dos impostos do anno anterior, 347:000 escudos. Foi, evidentemente, uma receita anormal, essa. A receita normal está, porém, calculada em 270:000 escudos para o proximo anno economico, devendo, dentro da cinco annos, triplicar, dado o augmento do imposto de capitação, que corresponde, é claro, ao desenvolvimento constante da colonia. Em 1908-1909, que foi quando esse imposto se cobrou pela primeira vez, arrecadaram-se 15:000 escudos. Pois a ultima cobrança foi já de 90:000, não podendo de modo algum tal imposto considerar-se excessivo, dado o augmento constante da importação de generos de consumo, o que prova que o indigena tem dinheiro e não se dispensa de o gastar.

«De resto, o indigena de Timor é rico. E' elle o grande proprietario da terra. Cinco sextas partes dos productos exportados pertencem-lhe. Mas, sendo o indigena o grande senhor do solo de Timor, não é elle, evidentemente, quem melhor pode aproveital-o. E' preciso, pois, que ao lado das suas terras se installem fazendas modelos, de agricultores civilisados, para que elles sintam o estimulo de as aperfeiçoar e tratarem de arrancar do solo bem mais do que elle lhes dá hoje. Ha, decerto, vantagem em conservar nas mãos dos indigenas parte da riqueza de Timor. Mas tambem a ha em fazer passar alguma para os colonos, que tudo aconselha a desejar ver installados em Timor quanto antes. Depois, o indigena está presentemente pacificado. O do Okuesi, que foi o ultimo batido, está regressando todo do territorio hollandez, muito embora os nossos visinhos não vejam esse facto com sympathia. Em Timor podem dar-se quantas culturas tropicaes queiram tentar-se. A copra, o cacau, o café e a borracha são productos que alli podem produzir-se com facilidade. O café, depois d'um periodo aureo, decahiu, estando a sua cultura a desenvolver-se de novo. D'aqui por pouco tempo, Timor virá a produzir mais que em 1881, anno em que exportou 2600 toneladas.

«A copra sobe de anno para anno. O seu principal mercado é Marselha, onde se vende a 30 libras a tonelada. A Companhia União Fabril tambem a aproveita para productos oleosos e gordurosos. A nivelna é fabricada com copra. Em 1911-1913, sahiram de Timor 900 toneladas d'esse producto. A borracha precisa de ser explorada com mais cuidado, e a unica plantação de cacau da ilha foi cahir em sitio pouco favoravel ao seu desenvolvimento.

«O chá, a quina e tintas outras culturas vão agora ensaiar-se por intermedio da repartição do fomento da colonia, cujos serviços são já assignalados. E como o movimento de pedidos de concessões tem sido grande nos ultimos tempos, é do suppôr que Timor venha dentro em pouco a ser para a metropole uma inexauriveI fonte de ouro. Para isso, basta protegel-a, olhar por ella, não a esquecer, e, sobretudo, relacional-a com Portugal, com quem essa colonia mantem relações insignificantes. Todo o seu commercio está nas mãos de intermediarios, e vê-se com facilidade quanto esse facto prejudicará os productores. Os fretes para Timor são morosos e caros, levando as mercadorias no trajecto *apenas* quatro mezes. Remedio? Estabelecer uma carreira de navegação portugueza para o Extremo Oriente, em cujos mares appareçem bandeiras commerciaes de povos que por lá não teem colonias. Mas se ainda não conseguiremos estabelecel-a para o Brazil....

E depois de exaltar ainda os recursos da colonia que administra, o sr. Philomeno da Camara faz votos para a riqueza agricola e mineral de Timor, sobresahindo d'entre esta a petrolifera, se desenvolva rapidamente, para proveito d'esse pedaço de terra distante e do proprio Paiz. Para isso é, porém, indispensavel que os governos oiçam as suas palavras. Ellas ahi ficam. Cada um que as medite.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

O TRIBUNO

(Seculo XIX)

por **Julio Dantas**

"A Capital,,

Publica-se aos domingos.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

O Feudo-firou

(Seculo XII)

por **Julio Dantas**

MUSICA

O concerto de ámanhã no theatro Nacional

será uma manifestação de vitalidade da Associação dos Musicos Portuguezes

A Associação dos Musicos Portuguezes dá ámanhã, como já noticiámos, no theatro Nacional, um concerto organisado com partituras portuguezas, regidas pelos proprios auctores, facto que tem capital interesse e apresenta uma grande novidade.

Os elementos que constituem a orchestra são dos melhores que temos e os nomes dos auctores são já de sobejo conhecidos pelas suas obras. Assim temos: Wenceslau Pinto, o actual regente da orchestra do theatro da Trindade; José Henriques dos Santos, que dirigiu os concertos dados no salão da Trindade, nos quaes foi executada uma partitura de João Arroyo; Filippe da Silva, o apreciado compositor; Fernandes Fão, o regente da magnifica banda da guarda republicana; Flaviano Rodrigues, Manuel Tavares e David de Sousa, tão applaudido no extrangeiro e ha pouco de regresso ao seu paiz natal.

O concerto de ámanhã é, por assim dizer, um concurso de competencias para ser escolhido o regente que ha de reger os concertos que a Associação dos Musicos Portuguezes tem em projecto dar durante a estação de inverno e que serão organisados com o maior escrupulo e cuidado.

Durante o ensaio de quarta-feira passada, foi já proclamado regente de uma serie de trez concertos a realisar no theatro da Trindade o compositor David de Sousa, que na Allemanha e principalmente na Russia conquistou um logar de destaque na regencia da sua *Rapsodia slava*.

Estamos convencidos de que o concerto de ámanhã marcará uma *étape* brilhante para a Associação dos Musicos Portuguezes.

Poeira da Arcada

O crysanthemo n'estes dias de outomno em que a luz realisa milagres de fluidez, de pureza e de colorido, põe notas de uma tão suave fraternidade na opulencia carinhosa das suas corollas, nas quaes as tintas cantam hymnos pouthados de fina melancholia á doirada gloria da sua creação, que ninguem por certo, em quem floresça uma sympathia pela belleza ou uma devoção á obra da natureza, deixará de ver n'elles a maior maravilha da sensibilidade das coisas. Teem a serenidade quasi liturgica que vem das visinhanças do santuario. Uma doce essencia religiosa dá-lhes qualquer coisa de inacessivel á magoa vulgar das realezas que nascem, vivem, explendem e morrem no topo de uma fragil haste. Sente-se que por intermedio d'elles as forças distantes que o universo em si guarda avançam para nós, revelando-se em fórmas de seducção e mysterio.

***

Os Zeppelin continuam perseguidos pela fatalidade. Estoiram uns após outros. São obras de sciencia e de orgulho e, portanto, pereciveis e fugazes.

Como instrumentos de guerra, destroem-se, semeando conjunctamente alguns cadaveres de nautas aventurosos. Assim, a sua historia é uma larga e triste decepção. Na lucta que o homem ha milhares de annos sustenta contra os elementos, elles, momentaneamente, pareceram um grande triumpho. Passageira illusão. O mar, de vez em quando, sacode a sua juba, e a tragedia ulula no meio dos nevoeiros, onde se somem os Titanics e os Volturnos. Os dominios ethereos, proprios para a morada dos deuses e dos sonhos, não lhe ficam a dever nada. Entre a vaga e a corrente eolia o parentesco é completo. O mesmo gosto de matar, a mesma habilidade em cavar precipicios. Contra elles, a nossa ambição é demasiado fraca.

***

Mrs. Larpent era uma ingleza timida, que, para escapar á vida real e suas tormentas, escreveu silenciosamente e obscuramente dezesete volumes de memorias. A morte veiu e o seu pobre corpo desgracioso desappareceu na fria campa. Pesados e espessos manuscriptos ficaram a attestar a sua passagem na terra. Que estava dentro d'elles? Que guardavam tão severos calhamaços? Para responder a esta pergunta, mrs. Rosé Bradley folheou-os pacientemente durante uma longa serie de semanas. O que n'elles havia de aproveitavel resumiu-o ella em vinte paginas. E d'esta maneira se ficou sabendo que mrs. Larpent existiu inutilmente.

TERRENOS DE S. THOMÉ

A contestação do marquez de Val Flôr

sobre a petição apresentada pelo delegado do ministerio publico

As propriedades nunca pertenceram nem podiam pertencer ao Estado—Como foram legitimamente adquiridas pelos antigos e actuaes possuidores

E' sabido que se organisou uma especie de syndicato para intentar acções judiciaes contra alguns agricultores de S. Thomé, a pretexto de que se encontram na sua posse terrenos e propriedades que foram usurpados ao Estado. Os membros d'essa especie de syndicato, depois de tentarem infructiferas *démarches* para uma *conciliação* com os agricultores, mediante o pagamento de uma somma que estipulavam, decidiram lançar mão do ultimo recurso que podiam pôr em pratica: o appello para os tribunaes, na ganancio̧sa espectativa de alcançarem o premio que a lei estipula para a sua qualidade de denunciantes.

A questão passou ha muito tempo para os dominios da opinião publica, já pelos escandalosos rumores que principiaram a circular ha cerca de dois annos, já por ter sido publicada na imprensa a petição apresentada pelo delegado do ministerio publico, já ainda pelas consequencias lamentaveis que derivaram do alargamento do praso para que prescrevessem os direitos do Estado sobre os seus bens na posse de particulares. E' uma questão em fóco, e, como tal, todos teem o direito de apreciar os tramites que ella vem seguindo, muito embora deixando que os tribunaes livremente se pronunciem, isentos de qualquer coacção, na esperança de que a sua sentença seja o que deve ser: recta, imparcial e justa.

Na contestação apresentada agora pelo reu, marquez de Val Flôr, ha referencias e esclarecimentos bastantes para que o aspecto moral do caso se revele em toda a sua desgraçada clareza, evidenciando os processos menos escrupulosos de que se serviram os membros do syndicato organisado, na mira de conseguirem uma farta percentagem nos lucros da denuncia. Mas não importa isso muito para a *questão de facto*, isto é, para se averiguar se os terrenos na posse do reu, e contestados na acção, foram ou não foram usurpados ao Estado. Pode ser pouco escrupulosos os processos postos em pratica e os seus auctores, apesar d'issi, terem fundamentos seguros para a justificação da denuncia. Mas não é isso o que acontece, como a contestação demonstra.

Em primeiro logar, d'ella resalta esta affirmação bastante e cathegorica, plenamente provada: os predios, cuja posse é contestada ao seu possuidor, nunca estiveram registados em favor do Estado, nem no todo, nem em parte. Nenhuns terrenos do Estado estão comprehendidos n'esses predios. Mais: nenhuma referencia nem confrontação com terrenos do Estado é mencionada nem nos titulos d'esses predios, nem nas suas descripções na Conservatoria.

Tudo isso se prova e documenta. Por exemplo: o governador de S. Thomé no anno de 1880, Vicente Pinheiro Lobo Machado de Mello Almada, perfilhou a relação das roças do Estado feita pelo secretario da Junta de Fazenda. E n'essa relação não se encontram incluidas as roças que o auctor affirma terem sido usurpadas ao Estado e que se denominam Diogo Vaz, Agua Ambó ou Annambé e Esprainha, as quaes tambem não estão mencionadas no tombo da Fazenda.

De resto, não havia em S. Thomé baldios do Estado, que tinha feito doações dos terrenos. Quem quiz adquirir terrenos em S. Thomé não os pediu ao Estado, que não os tinha, mas comprou-os a particulares, que eram os donos. O primeiro barão de Agua Izé, João Maria de Sousa e Almeida, adquiriu os terrenos de Agua Izé da familia Couto d'El-Rei; José Maria de Freitas comprou os Angolares a D. Ayres Antonio José de Sousa Coutinho Mendes de Brito Elvas; Manuel José da Costa Pedreira comprou a propriedade Diogo Vaz, cuja posse é contestada agora ao sr. marquez de Val Flor, aos herdeiros do brigadeiro Leandro José da Costa.

E chegamos, n'esta altura, a uma das bases em que assenta a accusação formulada. Percorrendo os olhos pela contestação, vemos que aquella é completamente destruida, não com as

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 1

Prato d'esta noite

Peixe assado

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

guições phantasiosas ou referencias sem o minimo fundamento, mas com a citação precisa de documentos officiaes e com factos plenamente averiguados.

Já vimos que os terrenos não pertenciam nem podiam pertencer ao Estado—e essa demonstração era bastante para lançar por terra o castello de ambições que a phantasia dos membros do syndicato conseguiu forjar. Indica-se agora como os antigos possuidores dos terrenos contestados legitimamente os adquiriram, e como o reu tambem legitimamente entrou na sua posse.

Em 16 de fevereiro de 1860, Manuel José da Costa Pedreira comprou a Thomaz José da Costa & irmão—filhos e herdeiros do brigadeiro Leandro José da Costa—uns terrenos com uma extensão não inferior a 2.000 varas, comprehendendo, entre outros, um denominado Diogo Vaz. No anno immediato, a 17 de dezembro de 1861, Manuel José da Costa Pedreira constituia uma sociedade agricola, por escriptura publica, com Ruy Mattoso da Camara, pelo praso de 10 annos, prorogaveis. A essa sociedade ficou pertencendo a propriedade Diogo Vaz, com seus respectivos fundos, sendo o primeiro, socio capitalista, e o segundo, socio administrador. Este, Ruy Mattoso da Camara, comprou para a sociedade um predio designado por Agua Ambô, contiguo a Diogo Vaz e abrangido algumas vezes n'essa designação generica, comprando tambem o predio rustico Esprainha á Santa Casa da Misericordia de S. Thomé.

Dissolveu-se a sociedade em setembro de 1877, depois da morte de Manuel Pedreira. Os seus herdeiros accederam a dar quitação do seu direito na roça Diogo Vaz a Mattoso da Camara, logo que este saldasse as respectivas contas. Para isso, hypothecou Mattoso da Camara a roça Diogo Vaz e a Esprainha ao Banco Nacional Ultramarino, em escriptura publica, confessando-se devedor em conta corrente de 20 contos. Em face d'essa escriptura, foi descripto na Conservatoria do registo predial de S. Thomé o predio Diogo Vaz.

Dissolvida a sociedade, José da Costa Pedreira e mulher, herdeiros de Manuel José da Costa Pedreira, venderam a Mattoso da Camara, por 10 contos, todo o activo social, comprehendendo a roça denominada Diogo Vaz, que foi então inscripta na Conservatoria de S. Thomé a favor de Mattoso da Camara no dia 20 de dezembro de 1877.

Quando Mattoso da Camara morreu, era senhor e possuidor dos trez predios: Diogo Vaz, com 1.000 varas de frente; Agua Ambô, com 100 varas agrarias na praia de mar (norte) e Prainha ou Esprainha, com 274 varas agrarias na praia do mar, tambem norte. Essas trez roças eram tambem designadas pelo nome generico de «Diogo Vaz».

Por sentença de 14 de abril de 1889 foi adjudicada ao reu, marquez de Val-Flor, toda a herança de Mattoso da Camara, em parte por effeito do testamento d'este, em parte por cessão dos herdeiros, dr. José Gonçalves da Costa Ventura e outros. N'essa adjudicação se comprehendiam os predios Diogo Vaz, Esprainha e Agua Ambô, fazendo-se o competente registo na Conservatoria de S. Thomé.

Ainda pela contestação se prova que o reu não alargou a propriedade e posse de Mattoso da Camara, antes a manteve nos seus legitimos e exactos limites, como se demonstra pela documentação de confrontações e pela averiguação rigorosa da posse usufruida pelos antigos donos dos terrenos, justificando-se a equivalencia de expressões usadas nos textos dos documentos citados.

Em resposta a um dos argumentos irrisorios apresentados pelo auctor, vê-se que, se fosse possivel applicar a sua noção de «vara quadrada», a propriedade Diogo Vaz ficaria reduzida a uma estreita fita de 4,m 84 de largura sobre a praia, succedendo coisa parecida com todas as vastas propriedades de S. Thomé.

Addoz-se: que Manuel José da Costa Pedreira, Ruy Mattoso da Camara, José da Costa Pedreira e a sociedade pelos dois primeiros constituida tiveram sempre a posse pacifica, de boa fé, titulada, continua e publica dos predios Diogo Vaz, Anna Ambô e Esprainha, *não intervindo o reu em nenhum dos contractos ou actos que elles celebraram;* que o reu, ha mais de 23 annos, tem a posse titulada, de boa fé, continua, pacifica e publica dos predios cuja posse legitima lhe é contestada.

Justamente se salienta na contestação que não se comprehende a necessidade de dinheiro para intentar uma acção em que o Estado tem todos os serviços gratuitos, sabendo-se que os membros do syndicato por varias formas procuraram arranjar importantes quantias, a titulo das despezas que precisavam fazer para intentar a acção.

E accrescenta-se, finalmente: «E' lamentavel essa collaboração do Estado no ataque á dignidade e á propriedade de quem, pelo seu unico esforço e sem auxilio do Estado, criou riqueza que engrandece o seu paiz e fez obra colonisadora que assignala e notabilisa o valor da obra colonisadora portugueza.»

Agua da Curia

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

Os caminhos de ferro orientaes

A Austria, não podendo manter aspirações á dilatação territorial, dedica-se á expansão economica na peninsula

D'entre os problemas que ha a resolver nos Balkans, um dos mais interessantes é o dos caminhos de ferro orientaes, unica esperança da Austria para conservar na peninsula a sua influencia politica.

Antes das ultimas convulsões que agitaram os Balkans a politica de Vienna podia concretisar-se nas seguinte formula: sempre para Este. Foi uma das grandes habilidades de Bismark, como já accentuámos, inspirar á Austria aquella orientação, para fazer esquecer os rancores de Sadowa e prender os Habsburgos á Allemanha por laços poderosos, compromettendo-os no conflicto do germanismo com o slavismo, que tinha por apoio a Russia. Desde então todas as attenções de Vienna convergiram para a Salonica.

Agora, a affirmação de vitalidade dos balkanicos faz perder á Austria toda a esperança de extensões territoriaes. A conquista pela força provocaria reclamações, e além d'isso é cara e demanda energias que não sobram aos povos debilitados por uma civilisação adiantada. Hoje as potencias empregam outros meios e teem outras vistas; não aspiram á extensão de territorio, mas ao alargamento das espheras de influencia e de expansão economica.

* * *

E tem sido este o programma austriaco nos ultimos annos; os Habsburgos tinham adquirido dois bons trunfos: o protectorado catholico e o caminho de ferro, e quer o territorio seja turco ou tenha passado a ser servio, o valor dos trunfos continuará sendo o mesmo.

Quanto á sua acção politico-religiosa, viu-se com que energia a Austria a exerceu na questão da Albania; no que diz respeito aos caminhos de ferro a sua acção, apesar de encoberta, foi ainda mais vigorosa.

A grande arteria ferro-viaria da peninsula balkanica, a linha que une o centro da Europa a Salonica, por Nisch, Vrania e Uskub, forma, com a linha secundaria de Salonica a Monastir, a rêde da Companhia dos Caminhos de Ferro Orientaes, em que os capitaes autriacos constituem mais de metade do capital, acções, o que permitte á Austria uma fiscalisação effectiva nas grandes linhas de communicação na nova Servia.

Pode, pois, imaginar-se, pelo que deixamos exposto, como a gravidade da situação exige uma combinação equitativa, que não é difficil de obter se as duas partes interessadas empregarem um pouco de boa vontade. Os seus interesses não são contradictorios, pois que os da Servia são estrategicos e os da Austria economicos.

Basta que nenhuma d'ellas pretenda eliminar os interesses da outra para que cheguem a um accordo que determine a paz.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ta

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

Festas associativas

No Grupo Dramatico Lisbonense continuam amanhã as festas commemorativas do 7.º anniversario, constando de *kermesse*, concerto musical pela tuna da Juventud de Galicia e baile.

Para tudo é remedio!...

Um bom velhoto amorudo,
que em amor era funesto,
comprou lá um **sobretudo**.
—E elle que conte o resto...

Um coxo, que era matreiro,
tendo uns cobres que juntou,
comprou lá um **gabão d'Aveiro**
e nunca mais coxeou...

E um outro, que era da tropa,
e sempre foi furriel,
foi lá comprar **uma roupa**,
e chegou logo a cor'nel!

Preguistas e agiotas,
sabendo-as mais duradouras
só acceitam **fatiotas**
lá da CASA DAS THESOURAS!

Só na celebre Casa das Thesouras, José Clemente, na R. da E. Polytechnica, 51, 51-A, 53 e 55. Unica casa com Thesouras e Pendões vermelhos nas portas, em que se encontram mais de 1.500 dos celebres gabões d'Aveiro, sobretudos da moda e fatos já feitos e se fazem com a maxima perfeição desde 5$50 até 22$. Telephone n.º 2336.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Subsidios para a historia da Revolução de 5 d'Outubro de 1910»

O sr. Celestino Steffanina publicou agora um pequeno opusculo em que narra alguns dos episodios occorridos a quando da Revolução de 5 d'outubro. E', como elle proprio o diz, a titulo de subsidios que esses episodios são narrados, tendo a valorisal-os a lista completa dos mortos e feridos durante a Revolução.

«Amos»

Assim se intitula um novo e pequeno livro de versos do sr. João Maria Ferreira, cujo nome é de ha muito conhecido, como conhecido é o seu estro poetico para que precisemos fazer a critica. A capa é illustrada por Raul Marques Carneiro, sendo o livro em fórma de cartas, nas quaes o poeta se queixa de amar loucamente e o seu amor não ser correspondido.

«Monuments romains du Portugal»

Em separata da *Revista Archeologica*, publicou o sr. A. Mosquita de Figueiredo, socio correspondente do Instituto de Coimbra, este trabalho sobre os monumentos romanos em Portugal, trabalho em que revela vasta erudição. Illustram-no reproducções dos principaes d'esses monumentos, entre ellas a ponte de Chaves, as ruinas da Citania de Briteiros, a torre de Alcabideque, etc.

THEATRO AVENIDA

Successo interminavel

A celebre revista

O 31

Enchentes, sempre enchentes

Tem sido muito animada a assignatura para as 6 *premières* da temporada de inverno, a qual termina na proxima quarta feira, 22. Os espectadores não assignantes pagarão n'essas recitas mais 20 0/0 de locação.

"PATRIA PORTUGUEZA"

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

O prior do Hospital

(Seculo XIV)

por **Julio Dantas**

UMA LEI IMPERTINENTE

Os clubs protestam

Não se póde dançar, como sempre se fez, sem uma licença do sr. governador civil que considera claro o escurissimo regulamento do dia 16

Os clubs recreativos começam a sahir do espanto em que os deixou mergulhados o curioso regulamento que o sr. ministro do interior fez publicar no *Diario do Governo* de ante-hontem. Com effeito, esse diploma, que necessita urgentemente de ser emendado, é de molde a embaraçar a existencia de tantas collectividades dignas da sympathia e até de coadjuvação, para as quaes constitue um vergonhoso tropeço.

Os membros da direcção do Nacional Sport Club, srs. Joaquim Augusto Freire d'Andrade e Joaquim Clemente da Rocha, apoz insano labor, conseguiram ser recebidos pelo sr. governador civil, com quem conferenciaram a proposito da festa que ámanhã aquelle club dá para inauguração da sua nova séde, na rua da Vinha. Mas não foram acolhidos pelo primeiro magistrado do districto sem que, em papel sellado, requeressem licença para que o baile inaugural se possa prolongar até ás 4 horas da madrugada! Só depois d'essa formalidade cumprida e do requerimento transitar por mãos de funccionarios diversos é que os representantes do club foram admittidos á presença do sr. Daniel Rodrigues, que parece achar o famoso regulamento a oitava maravilha do mundo.

Disse o sr. governador civil que a está sendo mal interpretada e que os club meramente sportivos e as sociedades de recreio, exclusivamente familiares, nada tinham a recear. Apenas se pretende cohibir abusos, como os do jogo e o das exhibições indecorosas commettidos á sombra de imaginarias sociedades. Não é isto o que se infere do regulamento e tanto as coisas são muito outras que para se dançar no Nacional Sport Club ámanhã até de madrugada foi preciso tirar licença para se não pagar de multa dez escudos!

Ora isto não nos parece serio. As sociedades de recreio como todas as outras teem, se não estamos em erro, os seus alvarás e facil será á policia—referimo-nos á verdadeira e não á mysteriosa de que o sr. governador civil tanto parece gostar—impedir que essas sociedades não sejam o que devam ser.

Os clubs recreativos, tão numerosos em Lisboa, constituem a mais popular e a mais querida distracção das classes modestas. Não se fundam para outra coisa se não para recreio e este, por via de regra, consiste em dar á perna. Pois pretende-se coarctar a liberdade da valsa, da polka, da contradança, restringindo-a a um horario que só é permittido alterar mediante uma licença requerida em papel sellado. Isto é novidade e das de tomo!

As sociedades philarmonicas Alumnos de Apollo e João Rodrigues Cordeiro, das mais antigas e estimadas de Lisboa, protestaram já contra o celebre regulamento e a direcção da primeira manifesta o desejo de que as suas congéneres suspendam os gestos respectivos até que a lei seja devidamente emendada, porque, tal como está, «causa innumeros prejuizos ao meio associativo».

Senhor ministro do interior, emende a lei, que não lhe fica mal, pois errar é da condição humana!

Dentaduras velhas

Compra-se e vende-se platina, ouro, prata, joias, moedas, antiguidades, cautellas do Monte-Pio Geral, galões e dentaduras velhas. O unico que paga melhor, é a antiga ourivesaria do «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

AUCTORES CELEBRES

"A queda de Cesar"

A Parceria Antonio Maria Pereira iniciou a publicação d'uma nova collecção que intitulou «Auctores celebres», com o livro *A queda de Cesar*, original do escriptor inglez John R. Carling. Livro que desperta funda emoção, n'um estylo primoroso, a que a traducção de Camara Lima conserva todo o brilho, o primeiro volume da nova collecção deve alcançar um verdadeiro successo litterario, e tanto mais que contando perto de 300 paginas, impresso em bom papel e tendo uma bella capa illustrada, o seu preço é apenas de 20 centavos.

Theatro da Rua dos Condes

Hoje e todas as noites

Peço a Palavra

De agrado certo e sempre com enchentes

2 sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2

Noticias

Entre nós

No theatro Nacional foi hontem entregue uma peça em quatro actos, intitulada *Os aviadores*, original de D. Virginia de Castro e Almeida e D. Magdalena da Camara.

● Uma das peças novas que serão representadas este anno no Republica é *Les petits*, traducção do sr. Carlos Trilho. O principal papel feminino será interpretado por Italia Fausto, que tambem desempenhará, n'uma *reprise* do *Pae* de Stringberg, o papel creado por Maria Falcão e que tem sido representado por Augusta Cordeiro e Adelina Abranches.

● Além das peças que hontem citámos, a empreza do Avenida adquiriu a propriedade da *Princeza Gretl*, que é um dos maiores successos dos theatros de Vienna e cujos papeis principaes serão desempenhados pelas actrizes Palmyra Bastos e Etelvina Serra.

● O guarda-roupa da peça *Flôr da Rua*, que sóbe á scena no theatro Avenida, é confeccionado nos *ateliers* do actor José Ricardo. Hoje foi feito o primeiro ensaio de juncção d'esta operetta.

● E' provavel que a actriz Italia Vitaliani represente no Nacional uma peça classica portugueza.

● Encontra-se em Lisboa o sr. Alvaro Afra, commissionado pela empreza Bucollato & C.a do novo theatro «Varietás» de Lourenço Marques, para organisar uma companhia de comedia, operetta e revista para aquella casa de espectaculos. Aquelle senhor fechou contracto com o actor Manuel Rocha e maestro Manuel Benjamim, que já estão organisando companhia, que deve ser composta por 35 figuras. A partida effectuar-se-ha a 1 de dezembro a bordo do *Moçambique*.

● A companhia Esteves Graça, que se encontra em Lourenço Marques, levou a seguir ao *Moleiro de Alcalá* a operetta *O Bicho Careta*. Em seguida, suspenderam os espectaculos por 15 dias para ensaiarem peça nova.

● No theatro Olympia do Porto, entrou em ensaios a nova operetta de Sousa Rocha, com musica do maestro Carlos Calderon, *Moura encantada*.

● A orchestra para o theatro Moderno compôr-se-ha de 16 figuras, sob a regencia do maestro Del-Negro.

● Realisa-se ámanhã ás 15 horas uma *matinée* no theatro Phantastico, promovida pelo actor Coelho da Costa, na qual toma parte, além do promotor, toda a companhia d'este theatro.

Extrangeiro

No theatro Antoine foi representada uma peça de Gorsse e Forest *Le procureur Hallers*, onde Gemier obteve um grande exito.

● A nova peça de Bataille *Le Phalene* sóbe á scena no «Vandeville» na proxima segunda-feira.

● *L'occident*, do Kistemaekers, o auctor da *Labareda*, será representada no «Rennaissance» no dia 3 do proximo mez.

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abaj HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina

200 RÉIS

J. WIMMER & C.a

PELA INSTRUCÇÃO

Associação de classe dos Caixeiros

Curso elementar de commercio

Esta Associação, que desde o seu inicio vem mantendo differentes aulas, acaba de organisar um curso elementar de commercio, professado em 2 annos e assim dividido:

1.º anno: portuguez, francez, inglez (facultativo) commercio e arithmetica, calligraphia e conferencias dominicaes sobre historia patria e universal e historia e geographia commercial.

2.º anno: portuguez, francez, inglez (facultativo), escripturação commercial e pratica de escriptorio, armazem e loja, dactilographia e conferencias dominicaes sobre direito geral e commercial, materias primas e technologia de fabricação.

A matricula no curso custa, em cada anno, 2$50, podendo ser paga em trez prestações e as aulas abrirão em 1 de novembro proximo, funccionando das 22 ás 24 horas.

A iniciativa da direcção da Associação dos Caixeiros é digna de todos os elogios

Anemia, Debilidade, Inappetencia, etc.

curam-se rapidamente com o uso da Carne Liquida do Dr. Valdés Garcia, excellente tonico e estimulante do appetite.

INSTALLAÇÕES, REPARAÇÕES EM CAMPAINHAS ELECTRICAS, TELEPHONES, PILHAS, ACUMULADORES, ETC. CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO 76 RUA AUGUSTA FRENTE AO BANCO CREDIT

Concurso de animaes de tracção

Distribuição de premios

Como já noticiámos, realisa-se ámanhã, pelas 12 horas e meia, no salão nobre dos paços do concelho, a sessão solemne para distribuição dos premios conferidos no terceiro concurso de animaes de tracção.

A' ceremonia assiste o sr. presidente da Republica, que para tal fim foi expressamente convidado.

ULTIMA HORA

Conferencia sobre a Belgica

Rio de Janeiro, 18 de outubro

Fez hontem aqui uma conferencia sobre a Belgica, sendo muito applaudido, o sr. Vigny, advogado em Liege.—*(Havas.)*

NOTA POLITICA

A eleição de Lisboa

Uma representação ao Directorio contra os candidatos escolhidos

O Directorio não tomou ainda resolução alguma ácerca dos candidatos escolhidos pelas commissões de Lisboa, tendo recebido uma representação, firmada por 50 eleitores do circulo occidental filiados no partido republicano, em que estes affirmam a sua discordancia da lista votada na reunião das commissões, por entenderem que os nomes escolhidos não correspondem n'este momento ás superiores conveniencias do partido.

N'essa representação affirma-se que os signatarios não são movidos por qualquer animosidade pessoal contra os trez candidatos, terminando por lembrar, em sua substituição, os srs. major Malheiro, José Caldas e Pinheiro de Mello.

Para evitar conflicto entre o Directorio e as commissões, aponta-se na representação o alvitre de ellas reunirem novamente, na esperança de reconsiderarem na resolução tomada.

Tambem nos consta que a junta da freguezia da Ajuda officiou ao Directorio no mesmo sentido.

Novos estylos

Os oradores de comicios chamados a explicações perante a investigação criminal

Se condemnamos severamente os desbragamentos de linguagem, que constituem um signal de inferioridade e tantas vezes supprem a falta de razão, do mesmo modo entendemos dever mostrar a nossa absoluta discordancia dos processos que estão sendo adoptados no que respeita á liberdade de falar. O facto de se chamarem á policia algum dos oradores do comicio de domingo para que explicassem o sentido de certas phrases que proferiram afigura-se-nos d'aquelles que não podem ficar como precedente admissivel. Semelhantes estylos representam uma novidade que se não tolera n'um regimen de verdadeira democracia, em que o culto da lei deve manter-se superior a todos. São incompativeis com elle.

Não retrogrademos! Bastam, sem duvida, para as nossas necessidades os tribunaes ordinarios e os que as circumstancias anormaes fazem funccionar temporariamente. O Santo Officio instaurado no gabinete do director da policia de investigação criminal é uma revivescencia intoleravel de epochas que hoje encaramos com pavor e com asco. O que se fez ultimamente é vexatorio, ridiculo e, ao mesmo passo, d'uma inutilidade absoluta para a manutenção da ordem e segurança publicas. Oxalá não se alimente a veleidade de dar ao novo systema policial um caracter de permanencia, cujos resultados decerto não seriam felizes...

A CAMPANHA ELEITORAL

Conferencias politicas

O partido evolucionista resolve promovel-as nos seus centros da capital, devendo amanhã realisar-se cinco—O sr. Antonio José de Almeida no Alemtejo

Amanhã, pelas 15 horas, devem realisar-se nos varios centros evolucionistas de Lisboa conferencias politicas relacionadas com a campanha eleitoral. São conferentes algumas figuras cathegorisadas do partido: dois antigos ministros, um antigo governador colonial e dois deputados, um dos quaes fez parte do grupo de officiaes de marinha revolucionarios.

No centro do Chiado falla o sr. dr. Fernandes Costa, sobre «Esta Republica»; no Centro Antonio José de Almeida, travessa da Nazareth, o sr. dr. Vasconcellos e Sá, sobre «O governo democratico»; no Centro Evolucionista do 1.º Bairro, rua de S. João da Praça, 90, o sr. Camillo Rodrigues, acerca de «A immoralidade do actual governo»; no Centro Evolucionista de Santa Isabel, o sr. dr. Celestino de Almeida, sobre «Capacidades electivas»; na travessa do Oleiro, 15, o tenente-coronel sr. Manuel Maria Coelho, acerca de «A moralidade governativa».

O sr. Antonio José de Almeida, acompanhado de alguns amigos, parte esta noite para o Alemtejo em viagem politica, tencionando visitar, entre outras localidades, a villa do Redondo.

PELAS COLONIAS

O sr. Pedro Botto Machado desiste do seu pedido de demissão

E o sr. Almeida Ribeiro, fica?...

Segundo informação que vimos reproduzida n'um jornal da manhã, o sr. Pedro Botto Machado desistiu do pedido de demissão, continuando á frente do governo da provincia de S. Thomé. Sabemos que a sua attitude tinha sido principalmente determinada por uma portaria de 12 setembro e por alguns inconvenientes telegrammas que recebera do sr. ministro das colonias, considerando-os offensivos da sua propria dignidade pessoal e deixando por tal motivo de se corresponder com o ministro. Quanto ao decreto de 1 de outubro—e não portaria, como hontem, por equivoco, lhe chamámos—tambem sabemos que o sr. Pedro Botto Machado considera inteiramente inexequiveis algumas das suas disposições, o que o impede de as fazer applicar. N'estes termos, é facil conjecturar que sua ex.a só desistiu do pedido apresentado depois de lhe terem sido dadas explicações cabaes pelos aggravos que julgava ter recebido, ainda com a certeza de que a sua orientação ponderada continuaria a prevalecer em todos os assumptos que dizem respeito á provincia, pondo-se de parte as absurdas disposições d'aquelle decreto.

Informam-nos tambem de que o pedido de demissão de official do exercito, extranhado até por algum dos seus amigos, se explicava pela sua resolução de liquidar, sem embaraços um tanto melindrosos, os aggravos que suppunha ter recebido no campo pessoal.

Ignoramos se o sr. Almeida Ribeiro continuará durante alguns mezes a gerir a pasta das colonias, pois isso dependerá do seu especial modo de ver sobre a solução dada ao conflicto que teve com o sr. Pedro Botto Machado. No emtanto, affirmava-se hoje que, dentro de pouco tempo, o sr. dr. Affonso Costa será ministro das colonias, onde a sua acção se faria sentir em largas medidas reformadoras, de que ellas tanto carecem.

* * *

O artigo que hontem publicámos sobre o decreto de 1 de outubro sahiu por tal forma truncado, em certa altura, que não podiam comprehender-se as considerações finaes que escrevemos. Reproduzimos agora essa parte, tal como devia sido publicada:

Na colonia de S. Thomé, não ha braços para os trabalhos agricolas. São recrutados os serviçaes em outras possessões portuguezas, especialmente na provincia de Angola. Até ha pouco tempo, o mechanismo d'esses serviços girava entre a Junta Central de Emigração, com séde em Lisboa, e a junta local de S. Thome com a fiscalisação effectiva do curador. Este tomava as suas decisões, quando suppuzesse haver uma infracção, mas d'ellas havia recurso para o governador da provincia, que resolvia como entendesse de justiça, *tendo os recursos effeito suspensivo*. Agora, por virtude da portaria de 1 de outubro, que tem a apparencia de uma medida de caracter geral, mas que só vae applicar-se de facto, a S. Thomé, o curador não fica subordinado ao governador da provincia onde exerce as suas funcções, mas sim ao da provincia da procedencia dos serviçaes.

NOTAS DIVERSAS

O sr. Arthur Costa entregou hoje ao sr. presidente da Republica uma representação com 191 assignaturas de consumidores de luz electrica das villas de Ceia, S. Romão, Vallezim e Loriga, contra a taxa que pelo decreto de 30 de novembro de 1912 se pretendo applicar ás installações particulares, especialmente porque a mesma taxa abrange os pequenos e grandes consumidores, de fórma que quem tiver uma lampada paga o mesmo que quem tenha 15 ou 20. O sr. dr. Manuel d'Arriaga recebeu a reclamação, que prometteu recommendar ao sr. ministro do fomento. Egual petição fizeram em tempos os consumidores de Gouveia e Guarda.

—Sob a presidencia do sr. dr. Abel do Pinho reuniu hoje no Supremo Tribunal de Justiça a commissão nacional de pensões, para redigir os accordãos já relatados e que em breve serão publicados no *Diario do Governo*.

—O sr. ministro da instrucção assignou hoje uma portaria nomeando o sr. Leonel Gaya, como representante da Sociedade dos Architectos Portuguezes, e José Izidoro Netto, como representante da Sociedade Nacional de Bellas Artes, membros do jury do monumento ao Marquez de Pombal.

—Pela pasta da instrucção foi hoje á assignatura o decreto nomeando reitor da Universidade de Lisboa o sr. Almeida Lima.

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

18,15

Morta por um automovel

Na rua de Santa Catharina foi atropellada por um automovel, guiado pelo *chauffeur* Abilio Rodrigues, da praça de Santa Thereza, a serviçal Custodia de Oliveira, de 40 annos, moradora na praça das Flôres, que, conduzida ao hospital, falleceu pouco depois de alli dar entrada. O *chauffeur*, que não tem carta, foi preso e recolheu ao Aljube.

Gracejo de mau gosto

Ha tempos appareceram pintadas a vermelho as imagens de pedra que estão na frontaria da egreja do Carmo. Hoje de madrugada appareceram pintadas a pixe. O caso tem sido muito commentado.

Ratices burocraticas

A creança que hontem appareceu exposta n'um portal da rua do Bomfim e que não foi recebida no hospicio por não estar baptisada, recebeu hoje no registo civil o nome de Julieta Sarah de Mattos.

A crise graphica

Fechou a typographia do *Porto Medico*.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579—End. tel. Corretorivo

PEQUENAS NOTICIAS

A commissão de educação do Gremio da Mocidade Republicana de Elvas distribuiu n'um pequeno opusculo o seu relatorio sobre o periodo lectivo de 1912-1913. Por elle se vê que a frequencia ás aulas nocturnas para adultos foi de 13 alumnos e a do curso infantil de 43.

—Maria da Conceição Ribeiro, moradora na estrada de Palhavã, queixou-se á policia de que no trajecto do largo de Palhavã para o apeadeiro das Larangeiras perdera ou lhe roubaram um pequeno sacco com a quantia de 30 escudos, um par de brincos, um fio de ouro, uma figa, um annel e outros objectos, no valor de 50 escudos.

—No governo civil queixou-se Antonio Henriques, caseiro do sr. dr. Antonio Augusto de Carvalho Moutinho, morador na estrada de Bemfica, 104, de que os gatunos entraram na quinta e roubaram uma porção de chumbo, torneiras de metal e ainda algumas peças de cobre e metal pertencentes a um motor de tirar agua no valor de 150 escudos.

—Os gatunos entraram na residencia de Manuel Rodrigues, morador na rua do Seculo, 43, loja, levando um cordão de ouro, com uma moeda de 10 escudos e outra de 5 escudos, uma libra em ouro, uma bolsa de prata com dinheiro, no valor de 146$60.

—Vindo pelo paquete *Malange*, deu entrada no parque das Laranjeiras um enorme leopardo, capturado e offerecido pelos srs. Jacintho Ferreira de Miranda e José d'Albuquerque Ferreira, de Ambriz (fazenda *Rio Lage*). E' o mais corpulento e bravio exemplar da especie que tem estado no Jardim.

—Quando tomava banho nas Alcaçarias do Terreiro do Trigo, Antonio Casimiro Pecceti foi accommettido de congestão pulmonar. Conduzido ao hospital de S. José, chegou alli já cadaver. Verificado o obito pelo medico de serviço sr. dr. Medeiros d'Almeida, foi removido para a Morgue.

—Na Morgue realisaram-se as autopsias de João Filippe, que falleceu repentinamente, e de Manuel Martins, encontrado á tona d'agua. Verificou-se o primeiro ter fallecido de nephrite e o segundo por submersão.

—Receberam curativo no banco do hospital de S. José: Rosa Laranjeira, de 4 annos, moradora em Pero Pinheiro, que alli cahiu pela escada da sua residencia, e João Marques, que foi aggredido na rua da Palma, ficando ferido no rosto e contuso pelo corpo.

Movimento associativo

Classe dos alfayates de Lisboa

Para protestar contra a fórma como foi classificada a classe na matriz industrial são convidados todos os socios e não socios a reunir amanhã, ás 13 horas, na séde da associação, rua do Arco do Bandeira, 128, 2.º

Empregados de pharmacia

Reunem hoje, ás 23 horas, na séde da associação rua Augusta, 141, 2.º, sendo a ordem dos trabalhos: continuação do encerramento, communicações de interesse profissional.

Centro Republicano Social

Reune em assembléa geral na segunda feira para approvação do regulamento interno e tratar de outros assumptos.

Partido Republicano

Centro Democratico de Lisboa

Como dissémos, realisa-se ámanhã, pelas 21 horas, uma conferencia pela propagandista sr.a D. Belen Sarraga, sob o thema «A Familia», a unica que realisa antes da publicação d'um interessante livro em que está trabalhando.

A entrada é para socios e senhoras de sua familia, podendo os bilhetes ser requisitados na secretaria do Centro.

Muita attenção

Compra-se por alto preço agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de para-raios, fragmentos de raio X em platina e platina para fundir. Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino, rua de S. Paulo, 149, que é o que sempre paga melhor.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO

Fundada em 1903

Frente para a Rua do Ouro, Rua da Assumpção e Rua do Crucifixo

Entrada pela Rua da Assumpção, 99

(Defronte dos Armazens Grandella)

Fundador, Proprietario e Director—Horacio Inglez Tavares

A unica ESCOLA D'ENSINO TECHNICO COMMERCIAL onde todos os alumnos praticam a vida commercial em: ESCRIPTORIOS BANCARIOS, INDUSTRIAES, AGRICOLAS, COMMERCIAES, DE COMPANHIAS DE SEGUROS, ETC., e n'uma CASA DE CAMBIO, nos quaes trabalham com DINHEIRO, NOTAS DE BANCO e com todos os LIVROS e DOCUMENTOS usados na vida commercial e onde realisam as mais variadas transacções commerciaes, por meio do movimento conjugado de todos os Escriptorios, e onde tambem aprendem:

Escripturação em livros de folhas moveis

Estão abertas as matriculas para:

Curso ordinario de commercio em 4 annos

Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial, em 4 annos, constituida pelo ensino do FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMÃO, por professores das respectivas nacionalidades, ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, CALLIGRAPHIA, DACTYLOGRAPHIA, ESTENOGRAPHIA, etc.

Curso livre de commercio

No qual o alumno frequenta as disciplinas que quer, podendo portanto estudar: ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO por professores das nacionalidades, etc., sem seguir o Curso Ordinario.

Aulas diurnas e nocturnas

Alumnos Internos, Semi-Internos e Externos

MARINHA DE GUERRA

Com o que custa um couraçado

podem adquirir-se 24 submarinos, não sendo menores as suas vantagens de ordem tactica e estrategica

Desastres dão-se com submarinos e com todos os outros typos de navios

Foi com a maior satisfação que lêmos n'este mesmo jornal o muito competente artigo do nosso illustre camarada sr. Leotte do Rego, sobre «acquisição de submersiveis», em resposta áquelle por nós aqui publicado anteriormente.

Pelo facto de termos sido nós os anteriores articulistas, a nós nos cabe tambem a missão de agradecer ao sr. Leotte do Rego as muito elogiosas referencias que a nós são dirigidas, declarando-nos todavia immerecedores, porque apenas cumprimos um dever militar.

Tem todo o artigo do sr. Leotte do Rego grande valor technico e patriotico, demonstrando não só a alta competencia do mesmo articulista, como tambem o seu entranhado amor á arma, por elle referido e que nós, querendo egualar, nunca quizemos exceder.

Apezar de em certa passagem do seu artigo dizer muito bem o sr. Leotte do Rego que «de modo nenhum os submersiveis devem deixar de fazer parte da nossa esquadra», deduz-se da sua leitura que a opinião do mesmo senhor continúa a ser contraria á acquisição d'esta especie de barcos e tanto assim é que, para argumentar sob este prisma, se serve de phrases que só podem ter como consequencia o inicio de uma epocha de pavor, produzida no meio das familias que teem ou podem vir a ter algum dos seus membros empregado em taes serviços.

Não é a primeira vez que o nosso illustre camarada diz: «que os submarinos só ás suas proprias guarnições teem, desgraçadamente, servindo de horrenda sepultura», pois que já o fez em artigo publicado no jornal *O Seculo* ha alguns mezes atraz e se ao sr. Leotte do Rego não tivesse passado despercebido o artigo por nós publicado no jornal *A Republica*, de 31 de março ultimo, devia ter notado que já n'elle tinhamos combatido esse argumento, empregando as seguintes palavras que d'esse mesmo artigo em seguida transcrevemos:

«Todos os argumentos se teem empregado em detrimento de taes barcos, chegando a fazer-se affirmações sobre a sua segurança que podem ser bastante prejudiciaes e inconvenientes para as pessoas que os lêem, não existindo, todavia, razão para essas affirmações, pois que quem está ao facto do que se tem passado n'esses serviços póde affirmar que a percentagem dos desastres occorridos n'esses barcos é diminuta e, ainda mais, que o motivo do desastre tem sido, a *grandissima maioria das vezes*, não peculiar ao genero de barco, mas sim commum a qualquer outra especie de navio. Assim, ao mesmo tempo que um submarino inglez é abalroado, é abalroada tambem a canhoneira *Faro*, perecendo egualmente vidas; simultaneamente com uma explosão n'um submarino francez, dá-se outra n'um torpedeiro tambem francez e outra com grande incendio n'um «destroyer» italiano, perecendo victimas em navios de typo, aliás, bem diffronte e se se quizer tornar bem frisante o que se affirma, bastará dizer que em 14 desastres mais importantes que se deram desde que ha serviço de submarinos em todas as marinhas do mundo, 7 foram devidos a abalroamentos com outros navios».

Muito nos apraz egualmente registar a sensatissima opinião do nosso illustre camarada, que em quatro longos periodos faz o elogio de todas as qualidades do submersivel *Espadarte*, referindo-se aos bons resultados das suas provas e á magnifica adaptação do nosso pessoal a taes serviços. E tanto maior deve ser a nossa satisfação, quanto é certo que o mesmo sr., em artigo publicado no *Seculo* de 18 de julho ultimo, não era bem da mesma opinião, conforme se deprehende das seguintes palavras transcriptas do mesmo artigo:

«... *comquanto até agora desgraçadamente só ás proprias guarnições tenham servido de estôrvo. Veja-se o exemplo do* Espadarte...»

Não podemos, todavia, deixar de confessar que nos é impossivel ter a convicção de que, estando *os submarinos longe da sua ultima palavra, estando em plena evolução e sujeitos a surprezas que surgirão*, como diz o nosso illustre camarada, seja essa uma razão para não se adquirirem, porquanto conhece muito bem o mesmo sr. a vertigem no progresso da construcção naval em todos os ramos, a evolução em que se encontram todos os outros navios, tonelagens de «Dreadnoughts», espessuras de couraças, numero de torres, calibres de peças, tonelagens de «Destroyers», systema motriz dos mesmos, numero de tubos de lançamento, typos de torpedos, etc., caracteristicas estas que constantemente mudam, estando portanto tambem em evolução, não sabendo nós quantas surprezas ainda se nos offerecerão e não obstando nada d'isto a que todos os adquiram, incluindo nós mesmos.

Do resto, se Churchill diz que estão elles em plena evolução, como estão naturalmente todos os ramos da sciencia humana e nem por isso ella se paralisa, tambem o tem dito, e o mesmo sr. Leotte do Rego o citou, *que desempenham os submarinos actualmente um papel preponderante e tão importante que estão prestes a substituir os «Destroyers» na sua funcção de torpedeiros*, previsão natural de conceber, desde que podem effectivamente fazer o mesmo serviço, mais economicamente, com maior segurança e de dia.

Estamos ainda plenamente de accordo sobre as faltas de alojamento, apoio, salvação, etc., devendo todavia declarar que a missão de que fizemos parte estudou todos esses assumptos e que reputamos tão evidente a sua constituição, simultaneamente, com a acquisição dos barcos, que nem d'ella fallámos, não podendo concordar que essa falta actual sirva de argumento, porque não vêmos razão alguma para que tudo isso não se faça contemporaneamente.

Impõe-se-nos agora o dever de declarar ao nosso illustre camarada e a todos que possam ter supposições sobre a nossa opinião, em materia da escolha das novas unidades de combate, optando por «Esquadra Grande» ou por «Esquadra Pequena», que de modo nenhum desejamos a acquisição unica de submersiveis, mas que, por emquanto, nos limitamos a affirmar que de qualquer d'ellas elles terão fatalmente que fazer parte.

E para terminar, tendo nós promettido no artigo anterior que fariamos a enumeração das vantagens que ornam este typo de navios de guerra, rapidamente o faremos, começando pelas de ordem financeira.

Sendo verdadeiro que, relativamente á tonellagem, são os submarinos os navios mais caros, pois que se o preço em reis por tonellada é approximadamente, para os couraçados de 500$000; para os modernos cruzadores de batalha de 400$000, para os cruzadores ligeiros de 300$000 para os caça-torpedeiros de 800$00 e para os submarinos de um conto de réis por tonellada, o que não é para extranhar dada a importancia da qualidade do material e a alta technica da construcção para soffrer as grandes pressões hydrostaticas, bem como a accumullação de maior numero de machinismos custosos do que aquelles que existem em navios de maior tonellagem, não é, todavia, menos verdadeiro, que, ao passo que para adquirir um couraçado de 19:000 tonelladas são necessarios 7:900 contos, para adquirir um submarino bastam 300, o que corresponde a dizer que com 1:800 contos se podem adquirir 6 submarinos, ou, o que é o mesmo, que com o dinheiro necessario para adquirir um couraçado se podem adquirir 24 submarinos.

Sobre vantagens de ordem tactica e estrategica, não cabendo na indole de um artigo como este o profundo desenvolvimento de taes assumptos, limitar-nos-hemos a expôr resumidamente—e isso basta—o que um submarino pode fazer.

Tem a tactica de combate de um submarino dois periodos;

No primeiro, avista o couraçado inimigo e, approximadamente a 5 milhas (9:265 m.), immerge tornando-se absolutamente invisivel, mesmo que seja em pleno dia.

Navega immerso e a pequena velocidade—para poupar a sua energia—observando o inimigo com a certeza de que não é observado, sobretudo se o mar não estiver plano e approxima-se d'elle, preparando-se para o ataque.

No segundo, o submarino, a uma distancia que pode variar de 1 a 2 milhas (1:853 metros a 3:706) lança o seu torpedo, carregado com 100 kilogrammas de algodão-polvora ou do moderno explosivo «trotil» ainda mais potente, que tendo um alcance maximo de 4:000 metros é de efficacia segura a 2:000 e, inutilisando o seu adversario, immerge totalmente, fugindo a toda a velocidade, sem talvez mesmo ter sido descoberto.

Fundando-nos pois, na esplendida qualidade de atacar de dia (d'onde provem o nome inglez *the day light torpedo-boat*), nos raios de acção e velocidades, que lhe permittem afastar-se immerso até 100 milhas, no grande alcance dos modernos torpedos (6:000 metros), na certeza de ferir o alvo devido á infallibilidade dos modernos giroscopios de turbina de ar, no numero de torpedos a bordo (4 pelo menos) todos promptos a ser lançados, concluimos que as probabilidades que existem de pôr rapidamente fóra de combate um navio que custou 8:000 contos de réis e que tem a bordo perto de mil homens, sacrificando apenas dois ou trez que custaram 300 contos e que teem o maximo 20 homens cada um, são enormes, e que portanto as vantagens de ordem estrategica são tão grandes que não admittem duvidas.

Pelo que respeita ás vantagens de ordem economica temos, em primeiro logar, o pequeno numero de homens de guarnição, que para effeito de vencimentos occupam uma verba relativamente pequena. A accrescentar temos que, devido ao emprego dos modernos motores de combustão sob volume e pressão constantes, typo Diesel, a oleo pesado, o consumo d'este combustivel que já por si é baratissimo, é muito diminuto, vantagem sobre que se funda exactamente aquella magnifica invenção. Tanto o consumo d'este combustivel liquido, como o da energia electrica para a navegação submarina, que tambem é muito economico devido á grande capacidade que possuem hoje os accumuladores adoptados n'estes barcos, é sempre muito menos que o consumo de carvão para eguaes potencias.

Como verba de manutenção é ella tambem muito deminuta, bastando para o provar exuberantemente citar o exemplo do submersivel *Espadarte* que durante 6 meses, isto é desde a entrega ao governo até hoje, comprehendendo todas as despezas de armamento, combustivel e lubrificantes e incluindo a longa viagem por portos extrangeiros, dispendeu apenas a relativamente insignificante somma de dois contos de réis, que em seguintes semestres ainda será muito diminuida, por n'ella deixar de entrar a despeza do armamento feita por uma só vez.

Se encararmos agora as propriedades d'esta especie de barcos pelo lado do effeito moral que produzem, não só dentro da marinha a que pertencem, como muito especialmente ao inimigo em tempo de guerra, não podemos deixar de confessar que só por esse facto são utilissimos.

E assim affirmamos, porque é bem facil comprehender qual será o estado do espirito e de socego de uma guarnição de um couraçado, sabendo que tem em torno de si uma esquadrilha de trez submarinos, por exemplo, armada com 12 torpedos, pelo menos, ou sejam 1:200 kilos de explosivos, não descobrindo o sitio em que elles se encontram, sabendo que d'aquelles 12 torpedos alguns hão de necessariamente feril-o de uma distancia de 3:000 ou 4:000 metros, sem os vêr e sem d'elles se poder defender, porque, se alguma vez descobriu a extremidade de um periscopio, logo a perdeu de vista, não podendo alvejal-os com a sua artilharia e nem mesmo lhe servindo a sua rêde protectora, desde que os torpedos dos submersiveis usem os novos apparelhos «côrta-rêdes», capazes não só de passar atravez de uma rêde como até de duas.

E' facto conhecido que nas ultimas manobras navaes francezas os submersiveis conseguiram em pleno dia approximar-se dos couraçados até á distancia de 400 metros, sem serem vistos, tendo portanto chegado á decima parte da distancia a que os seus torpedos podiam alcançar, sendo, pois, bem evidente que os tiros d'esses submersiveis não podiam deixar de ser efficacissimos.

Dentro da propria marinha a que o submarino pertence, tambem o effeito moral é para notar, porquanto toda a guarnição d'esse barco se sente possuida da importancia do papel que póde vir a desempenhar e resultando portanto d'ahi a confiança, a serenidade e a boa vontade de collaborar para tão util serviço.

Para coroarmos, por hoje, esta longa, clara e evidente demonstração das indiscutiveis vantagens d'esta especie de barcos, diremos ainda que, n'elles, as guarnições são obrigadas, pela necessidade de rapidamente se pôrem a par do manejo de numerosos e complicados machinismos, a instruirem-se como em nenhuns outros, adquirindo conhecimentos theoricos e praticos que só n'aquelles barcos se adquirem, educando pois guarnições que technica, physica e moralmente ficam completadas e muito mais aptas para desempenhar qualquer serviço n'uma moderna marinha de guerra.

Ocioso seria, depois d'esta enumeração, que crêmos ter exposto por fórma a tornal-a bem convincente, citar mais factos e exemplos que nos occorrem para fazer vêr a todos as extrordinarias vantagens dos submarinos e portanto a absoluta necessidade da sua acquisição para a nossa marinha, *em qualquer caso*, estando nós certos de que o proprio povo portuguez, que tanto interesse mostrou quando da chegada do nosso primeiro submersivel ao Tejo, se interessará por todos os meios no capital problema da Defesa Nacional e portanto no do resurgimento da nossa marinha de guerra.

Fernando Branco
Da guarnição do submersivel
Espadarte

INTERESSES DO PORTO

O carvão de S. Pedro da Cova

pode influir nas condições economicas da cidade

Linha electrica para Gondomar

Porto, 17.—A região onde ficam as minas de carvão de S. Pedro da Cova pertence ao visinho concelho do Porto,—o concelho de Gondomar, a uma distancia de 10 kilometros.

Se houvesse n'esta terra mais energia, mais tenacidade, amor pelo progresso economico da cidade, de ha muito que o municipio do Porto deveria ter tomado em consideração e resolvido sobre o requerimento da Empresa das Minas de Carvão que, n'aquella região, n'uma area immensa, explora os magnificos filamentos carboniferos, a principio com todas as difficuldades e todas as desconfianças do espirito portuguez—que não está adextrado para trabalhos praticos porque mais vivemos de phantasia do que de realidades, mas—que, ultimamente, se lançou n'uma iniciativa de intensa actividade, adquirindo os machinismos mais modernos para a sua industria, com todos os sacrificios mas com todas as esperanças de um exito industrial.

Não será isto, esta empresa, esta inicistiva, dignas de applauso?

Não representará esta actividade industrial uma força com que o Porto possa contar para o equilibrio da sua vida economica?

—Indiscutivelmente — disse-nos, hontem, um grande e activo industrial.—O carvão das minas de S. Pedro da Cova não teem, é certo, a força propulsora, a força dynamica—deixeme dizer-lhe assim — do carvão extrangeiro. Não alimenta uma machina de alta pressão. Faltam-lhe qualidades para isso... A hulha não é gôrda... Mas tem, por sua parte, qualidades muito apreciaveis de combustão.

«Se não serve para machinas de alta pressão, serve para machinas de menor intensidade, que se utilisam em muitas industrias. E, misturado com o inglez, serve para accionar toda a machina.

«Ora, sendo o seu preço incomparavelmente inferior ao do carvão extrangeiro, não só a mistura, — para grandes machinas,—mas a utilidade, só por si, na maior parte das industrias, não fallando já dos usos domesticos, representa indiscutivelmente um beneficio importante para a vida economica do Porto.

«Isto—insiste o grande industrial—é já um factor de riqueza que se não póde despresar. Porque—accrescentou—as industrias do norte vivem mal. Estão em crise. E tudo o que seja beneficial-as é um gesto que se não deve pôr de parte.

—E poderá o Porto esperar, *de definitivo*, que o carvão de S. Pedro da Cova venha beneficiar as industrias da cidade?

—Póde, se a Camara Municipal se interessar, a valer, pelo assumpto. Seria a riqueza, a prosperidade da linda povoação de Gondomar, e, ao mesmo tempo, o desafogo das condições em que aqui se encontram muitas industrias.

«Ficando immensamente mais barato do que o carvão extrangeiro, havendo facilidades em o transportar d'alli para a cidade—ainda mais barato podia ficar. Antes da actual empresa, o transporte era feito em carros de bois, que se enfileiravam, pesadamente, através de estradas más, quasi intransitaveis... Agora a empresa faz o transporte em *camions*.

«Mas isso é difficil ainda. Não a satisfaz. Não dá vasão á sua energia, ao trabalho de mais de 1:200 operarios que, diarimente, furam e perfuram o sólo carbonifero para lhe extrahir o precioso mineral. Que resolveu, em vista d'isto? Estabelecer um cabo aereo, de energia electrica, para transportar para o Porto, diariamente, 600 toneladas de carvão.

—E não seria melhor uma linha de comboio, a via reduzida, ou uma linha electrica, servindo para o publico e para os transportes da empreza?

—Isso nem se discute. Mas que quer? O concelho de Gondomar, sendo um dos mais ricos das circumvisinhanças do Porto, está abandonado e despresado dos poderes publicos ha muitos annos. Emquanto S. Mamede, Rio Tinto e outras povoações dos arredores da segunda capital do Paiz teem já linha electrica a valorisar lhes os terrenos, a dar-lhes commodidades aos habitantes, S. Cosme do Gondomar, que é uma terra linda, uma região mineira, agricola, de um grande futuro, está abandonada, quasi isolada do Porto, porque—esta é a verdade—mais depressa se pode ir do Porto a Coimbra e em melhores commodidades, do que de Gondomar á séde do districto.

E, por ultimo:

—Alguma coisa se espera da reunião, ou comicio, que no dia 13 se realisou em Gondomar, e em que foram nomeadas diversas commissões encarregadas de tratar e levar a effeito não só a conclusão da estrada marginal, mas a construcção da linha electrica até á séde da villa. E' realmente uma aspiração justissima, com que não só lucra Gondomar e as povoações já importantes, de Valbom, Fanzeres, Jovim e S. Pedro da Cova, mas a propria cidade do Porto que, pelo seu desenvolvimento precisa expandir-se, alargar-se para a peripheria—não contando com o proveito economico de poder, assim, depois de estabelecida a linha electrica—receber o carvão de S. Pedro da Cova em muito melhores condições do que aquellas em que já hoje o recebe.

—Mas...

—Não ha *mas*, quando as intenções são boas e honestas... Eu já sei o que esse *mas* quer dizer. E' que a verdadeira resolução do assumpto economico para a vida industrial do Porto, seria a concessão do estabelecimento de cabos para energia e força motriz, como a Empreza das Minas de S. Pedo da Cova a requereu. A Camara tem dormido, sobre a pretenção, o somno dos justos...

—Mas que tem o caso da energia, na cidade, com a exploração das minas de carvão?

—E' curioso... Então, tendo a Empreza de S. Pedro da Cova de utilisar para a sua exploração mineral uma grande força de energia electrica, que tem já installada nas melhores condições, porque não lhe ha de ser permittido transmittir essa energia para machinas, para industrias, para usos particulares na cidade?

—Sim...

—Era para o Porto, um elemento de progresso e de vida, sem prejudicar ninguem, porque a Companhia do Gaz não tem monopolio de força motriz, mas apenas uma concessão para illuminação publica.

Porque não resolve a Camara o assumpto?

REMEMBER
GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce...	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$100 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

SPORT

Tiro nacional

A organisação actual das sociedades de tiro

Dissemos que das tres causas a que attribuimos a decadencia do tiro nacional entre nós era a 1.ª a falta de locaes para aquelle exercicio e a 2.ª a deficiente organisação das Sociedades de Tiro.

Já explicámos o que vinha a ser a causa n.º 1 e expuzemos tambem qual era o meio de de prompto, obtemperar a ella.

Vamos agora á causa n.º 2: A deficiente organisação das sociedades de tiro.

Esta organisação é tudo quanto ha de mais archaico, de mais contrario ao espirito das sociedades modernas; n'uma Republica e, demais a mais, n'uma Republica democratica, tal organisação é simplesmente inconcebivel. Esta organisação consiste em impedir que haja no Paiz mais do que uma Sociedade civil de tiro!

E' taxactivamente, por lei, prohibida a formação de qualquer sociedade de tiro, além da unica que o Estado reconhece como legal e patriotica: a União dos Atiradores Civis Portuguezes.

Isto é, o tiro civil está entre nós monopolisado. Ha monopolios odiosos mas que ainda se desculpam, quando o Estado tenha n'elles uma participação de lucros; mas n'este dá-se, ou antes dava-se, o caso contrario: o Estado subsidiava a entidade favorecida com o monopolio.

Na vigencia do extincto regimen convencemo-nos de que isto se fazia com o intuito de evitar que as carreiras de tiro fossem frequentadas. Era uma forma habil, talvez, de impedir que o gosto pelo tiro de guerra entre civis se difundisse e, sendo assim, a organisação então creada, e que hoje subsiste, preenchia perfeitamente aquelle fim e a prova está em que o numero de atiradores civis não tem augmentado.

Houve um tempo em que fez epocha entre nós a theoria de que, dada a pequenez do nosso meio, não devia existir mais do que uma associação para cada ramo de sport; assim: um unico club de gymnastica, um unico club de remo, um unico club de tiro. Foi essa idéa que deu origem á formação da U. A. C. P. quando já existiam o Grupo Patria e o Grupo Suisso. Aquella mais do que uma vez tentou absorver estas duas aggremiações, as quaes, com uma força vital muito notavel, oppuzeram sempre uma tenaz resistencia a qualquer tentativa de absorpção. Esta absorpção era uma condição de existencia da U. A. C. P., a qual, qual polvo de grandes tentaculos, procurou sempre ser só ella a unica existente.

E conseguiu o seu objectivo; para isso teve que perder a sua autonomia e enfeudar-se por completo aos poderes constituidos, os quaes, sempre temerosos da hydra, procuraram ter debaixo de mão, a si subordinada, a associação de atiradores civis existente; foi para isso preciso subsidiarem-na. Fizeram-no e a U. A. C. P. acceitou.

Passou esta associação, pois, a ter honras de patriotica e o monopolio da instrucção do tiro com arma de guerra, e ao cabo de muitos annos de existencia o numero de atiradores civis que frequentam hoje a carreira de tiro cabem todos dentro da tabacaria Monaco!

Quer isto dizer que a acção da U. A. C. P. fosse absolutamente nulla? Não. Mas quer certamente dizer que a sua acção não correspondeu de forma alguma ao que ella promettia, ao que sem duvida alguma tanto se precisava, nem ao que seria legitimo exigir da sua influencia nas regiões officiaes. Quanto a nós, o maior, o mais grave erro da U. A. C. P. foi esse de trocar a sua liberdade de acção pela benesse d'um mesquinho subsidio que a manietou ingloriamente, tornando-a uma dependencia da antiga direcção geral de infantaria, em prejuizo do desenvolvimento do gosto pelo tiro no nosso paiz.

Certo é que, em certa altura, a U. A. C. P., comprehendendo quanto era errado o caminho que trilhara, quiz voltar para traz e estudar uma reforma que, a ser levada por deante, muito teria favorecido a causa do tiro. A prematura morte do coronel Duval Telles, seu presidente, porta estandarte das novas ideias, fez com que estas baqueassem e se afundasse de vez a nobre tentativa.

Que ninguem veja no que acabamos de escrever nenhum proposito da nossa parte de ser, quer hostil, quer desagradavel á U. A. C. P. Pelo contrario, é antes o desejo de lhe ser util a ella e á causa que ella defende que nos move a escrever estas linhas, que, no proposito firme em que estamos de discutir ideias e não pessoas ou collectividades, temos d'isso a consciencia, são justas. E' facto que alguma coisa tem feito a U. A. C. P. no cumprimento do fim para que se instituiu e pena foi que ella não tivesse feito mais, para o que apenas precisava ter modificado a sua orientação.

Travessia do Tejo

Termina amanhã pelo meio dia a inscripção, para esta corrida de natação que foi instituida em 1907, com o fim de ser corrida annualmente.

E' uma corrida inter-clubs e n'ella se deviam fazer representar os nossos primeiros clubs não só de Lisboa como de todo o Paiz; assim não tem, infelizmente, succedido e, desde que a corrida foi instituida, apenas um club de fóra de Lisboa veiu disputar o Escudo do Gymnasio Club e esse club, que era a Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, não voltou a disputar a corrida.

A travessia do Tejo foi ganha no 1.º anno pelo Club Naval de Lisboa, em 1907, pelo Club de Natação Awata (hoje extincto); em 1909, pela Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz; em 1910, pela Associação Naval de Lisboa; em 1911 não se effectuou a corrida e em 1912 foi ella ganha pelo Gymasio Club, representado pelo sr. João Formosinho Sanches Simões, que este anno vae representor o mesmo club n'aquella corrida.

O regulamento da corrida impede que um corredor que uma vez se tenha inscripto, possa correr por outro club senão passados 3 annos; esta disposição não permittiu que o sr. Carlos Sobral, que é o nosso primeiro corredor de velocidade e que em 1910 representou a Associação Naval, corresse o anno passado, mal talvez o permitta este anno.

A travessia do Tejo é a nossa mais dura prova de natação.

Entre nós

Foot-ball Sport Lisboa e Bemfica.—O capitão do 5.º team do Sport Lisboa e Bemfica pede a comparencia dos seus jogadores no campo de Seto-Rios, ás 10 horas prefixas. Os jogadores são os srs. C. Tapadinhas, I. Costa, Seixas, J. Mello, R. Monteiro, Braz, Moyrelles, J. Bastos, Abreu, Loureiro, Ventura, Athayde, Alfredo dos Santos e José d'Oliveira.

Tejo Foot-ball Club.—O *captain* geral pede a comparencia de todos os jogadores ámanhã, pelas 10 horas, no campo do Bom Successo para treinarem com o G. S. Cruz Quebrada.

Extrangeiro

Dirigiveis.—E' com magua que registamos a catastrophe succedida ao *Zeppelin L 2* e que o telegrapho nos acaba de communicar. Os *Zeppelins* teem sido por demais infelizes; ha pouco ainda perdeu-se no mar do Norte um *Zeppellin*, suppômos que justamente aquelle que o actual dirigivel vinha substituir, e com elle algumas vidas. Nenhuma nação tem sacrificado tanto a aereostação militar como a Allemanha. Este desastre é unico e nunca se perderam tantas vidas em desastres semelhantes. Lamentamos profundamente o succedido que deve enlutar a nação allemã, a qual com tanto afinco e tenacidade tem procurado dar solução ao problema da dirigibilidade do mais leve que o ar.

COIMBRA, 18.—Se o tempo o permittir deve realisar-se domingo o concurso annual de tiro na carreira militar de Sezem.

A distribuição dos premios será feita com toda a solemnidade no edificio da camara municipal, sendo este acto abrilhantado pela banda de infantaria 23.

CARTAS DA INDIA

O atrazo de pagamentos aos assalariados e fornecedores

faz com que o Estado seja mal servido e gaste mais do que o que devia gastar

Pangim, 29 de setembro.—Por uma coisa simples, comesinha, sem importancia, gasta o Estado um dinheirão a mais do que devia gastar.

Ou porque os serviços regulamentados não o estão devidamente, como em regra succede em quasi tudo, ou porque as repartições competentes pelas quaes os serviços correm não zelam nem cuidam da simplificação dos serviços do Estado, ou ainda porque se julgam incompetentes para o poder evitar, em vista dos minuciosos regulamentos quasi sempre inexequiveis em consequencia das imprevistas circumstancias que envolvem os factos, o que é certo é que qualquer que seja a razão, qualquer que seja o motivo, qualquer que seja a causa determinante, é do todo o ponto justo que termine de vez este pessimo processo que aqui se segue no pagamento dos assalariados em trabalhos do Estado e nos fornecimentos de materiaes para expedientes e obras diversas. A repartição superior de fazenda, na ancia de tudo açambarcar e fiscalisar, produz ao Estado um augmento de despeza 100 0|0! Ignorará á ella o que se passa?

O proprio governo não terá conhecimento d'isto?

Os pagamentos do Estado aos fornecedores e assalariados de ha muito que veem sendo realisados com um atraso nunca inferior a 3 ou 4 mezes. A repetição continuada por alguns annos tem acarrotado ao Estado um certo abalo nos seus creditos e grandes difficuldades na execução dos serviços, a ponto de alguns fornecedores recusarem fazer novos fornecimentos emquanto lhes não fossem pagos os anteriores.

Esta situação, apezar de ter melhorado um pouco com o advento da Republica, não ficou boa de todo e hoje apresenta-se com uma pequena variação, mas sempre do pessima consequencias, muito prejudiaes para o Estado. Concretisemos com um exemplo a marcha d'este ramo dos negocios publicos.

Um begarim (trabalhador) custa actualmente ao Estado 5 tangas. Ora, como retardem o pagamento, os chefes do serviços, para não paralysarem os trabalhos ás vezes urgentes, pois o pessoal sem pagamento não se apresentaria, recorrem a terceiros que satisfazem o pagamento do pessoal com antecipação da vinda das folhas, mediante um desconto de 1 tanga; isto é, pagam 4 tangas a cada begarim, por conseguinte com um abatimento de 25 0|0.

Supponhamos que as folhas promptas a pagar o estão no fim de 3 ou 4 mezes, que é quando os taes terceiros se reembolsam do que adeantaram com o augmento dos descontos que então offizeram e ahi tomos nós para o agiota um lucro de 25 0|0 em 3 ou 4 mezes de praso, ou ainda de 100 0|0 ou 75 0|0 ao anno. Eis em summa em que se resume essa coisa simples muitas vezes repetida; o atrazo de pagamento faz encarecer as obras em 75 0|0 ou 100 0|0, que são derivados para proveito dos agiotas, que ainda por cima julgam fazer um grande beneficio ao Estado. Assim, onde deveria gastar-se 50, gastam-se 100!

Dirão talvez que o Estado não perde, pois que o agiota tira os seus lucros abatendo na diaria dos assalariados e portanto são estes os prejudicados e não o Estado.

A isto basta responder sómente que, sendo os pagamentos feitos na devida altura, o assalariado sómente receberá as mesmas 4 tangas que o agiota lhe pagou, não exigindo mais e servindo melhor.

O que succede com o pessoal succede com o material, que ao Estado é sempre fornecido por um preço mais elevado do que a um particular.

Póde, pois, este estado de coisas continuar assim? Evidentemente que não. A culpa de quem é? Não sei. Tal vende todos e por isso não é de ninguem.

E' dos regulamentos, é da escrupulosa gerencia dos fundos que tudo difficulta? Será!...

O que resalta rapidamente é que se torna necessario evitar estes e outros factos semelhantes, e que se não póde permittir nem tolerar tal situação nem taes processos.—*C. P.*

Tudo de prevenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, vêlas de automoveis, pontas de termos-cauterios, etc., em platina, e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

TOURADAS

Algés

Realisa-se ámanhã n'esta praça a corrida á antiga portugueza promovida por um grupo de *oficionados* em homenagem ao estimado e distincto bandarilheiro Luciano Moreira, revertendo 10 0|0 do producto liquido a favor dos pobres protegidos pela imprensa de Lisboa. A distribuição é a seguinte:

1.º, para o cavalleiro Carlos Silva; 2.º, A. Couto e R. Costa; 3.º, G. Lobo e J. Figueirêdo; 4.º, Joaquim Aguiar; 5.º, Luciano Moreira a sós; 6.º, cavalleiro Carlos Silva; 7.º, O. Bobone e R. Costa; 8.º, Mario C. e E. Pedroso; 9.º, cavalleiro Joaquim Aguiar; 10.º, A. Couto, G. Lobo e João F.

A corrida começa ás 16 horas e meia e é abrilhantada por uma banda de musica. Os bilhetes com a data de 12 teem entrada.

O Muzeu Municipal do Porto

A collecção Osorio está em sala especial, affirma o sr. Pereira de Sampaio (Bruno)

Sr. director de «A Capital». — Queira v. perdoar, mas eu é que não posso admittir, de maneira alguma, que v. ponha «ponto final» na questão do Muzeu do Porto, deixando os seus leitores sob a impressão da facciosa injustiça havida para commigo no ultimo escripto, a proposito, do seu correspondente.

Comprehende v. que me é impossivel permittir sem protesto a affirmativa de que eu não cumpri a disposição do legado Osorio, que foi feito sob a clausula de «ficar em *sala separada*, e não o está».

Ora, tanto o está que n'essa sala especial ha uma inscripção indicativa n'esse sentido. Diz assim: «Homenagem do Muzeu Municipal do Porto a Julio Eugenio Ferreira Osorio, benemerito offerente *d'esta collecção*.»

Não a viu acaso o seu correspondente?

Quanto á indiscreta referencia ao meu fallecido antecessor Rocha Peixoto, cumpre-me observar ao seu correspondente que se, da sua ultima correspondencia o que resulta é que Rocha Peixoto queria o edificio da Bibliotheca—só para a Bibliotheca, que foi precisamente elle Rocha Peixoto quem transferiu o Muzeu do edificio proprio que tinha ao Restauração para o edificio da Bibliotheca, a S. Lazaro!

Para a secção de Archeologia algumas acquisições se fizeram, que lá estão e outras que se conservam em cofre, para ulterior exposição, como um diadema celtiberico, por exemplo, de que se occupa a *Arte* no seu n.º 89, etc.

Mas o principal agora é o fecho da carta do seu correspondente.

In cauda venenum. O veneno está concentrado no fim como apparecera já diluido nas primeiras linhas da primeira correspondencia. Escreve o seu correspondente que da minha carta uma ultima conclusão se tira, e é que o Muzeu Municipal não precisa de melhor edificio do que o da Bibliotheca. Accrescenta que no Porto uma unica pessoa pensa assim e que essa pessoa sou eu.

Ora, da minha carta ninguem póde tirar tal conclusão e quero crêr que, a não ser o seu correspondente, nenhuma outra pessoa tal conclusão tirasse. E, se me engano e outra pessoa ha que tal conclusão, como elle, tirou, julgo que lhe seria difficultoso, se quizesse, justificar em publico semelhante presumpção.

E agora sim, agora é que, pela minha parte, *ponto final*.

Perdôe-me a importunidade de lhe rogar a publicação ainda d'esta ultima carta e subscrevo-me de v. etc.—*José Pereira de Sampaio*, Director da Bibliotheca Publica e do Muzeu Municipal.

Ouro a 530 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHAO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

A provincia n'A CAPITAL

PORTALEGRE, 17.—Realisa-se no dia 26 no theatro Portalegrense uma sessão de propaganda de livre pensamento, na qual tomam parte os delegados da associação do Registo Civil de Lisboa srs. Carlos Almeida Vasconcellos, Julio Berto Ferreira e Augusto José Vieira. Em sua honra preparam-se diversas manifestações, sendo-lhes offerecido um banquete e um passeio á Serra de Portalegre, pelos socios d'essa associação n'esta cidade.

—A companhia Angela Pinto realisa ámanhã o primeiro espectaculo, com a peça *Hamlet*.

COIMBRA, 17.—No lyceu d'esta cidade acham-se matriculados mais de 900 estudantes.

—Abre hoje ao publico o cinematographo que se acha installado no salão da associação dos artistas, inaugurando-se a epocha do inverno.

—No domingo continúa na avenida Navarro a *kermesse* promovida pela Associação dos Caixeiros, sendo o seu producto destinado ao desenvolvimento da sua bibliotheca.

—A inauguração do muzeu d'arte Machado de Castro realisou-se com toda a solemnidade, assistindo ao acto os elementos officiaes entre os quaes o sr. governador civil, ficando todos os manifestantes maravilhados pelas preciosidades que elle encerra e pela artistica disposição de tão apreciaveis objectos d'arte.

Podemos affirmar, sem receio de desmentido, que o muzeu Machado de Castro, onde o habil professor sr. Antonio Augusto Gonçalves pôz todos os seus cuidados deixando expandir a sua alma de artista, é o primeiro que no seu genero existe em Portugal.

—Abriram as aulas no lyceu e na Universidade, sendo a frequencia muito superior á dos annos anteriores, o que mostra á evidencia que a creação da faculdade de direito em Lisboa, pouco affectou os interesses d'esta cidade, que uns pseudo amigos seus diziam estar irremediavelmente perdida, isto quando do movimento de protesto em que ella se manteve durante muitos dias.

Prevemos sempre o que está succedendo, pelo motivo de Coimbra reunir em si condições economicas e de estudo muito superiores ás de qualquer outra cidade do Paiz.

—Vão decorrendo lindos dias de sol, que bem precisos eram para as colheitas de milho dos campos que muito havia soffrido com as ultimas chuvas. O milho baixou já nos mercados dez centavos em cada alqueire.

Coliseo dos Recreios

A estreia de segunda-feira

Como é da tradição, a proxima segunda-feira é destinada a espectaculo da moda, estreiando-se as formosas *Socurs Browning*, artistas gymnastas, que apresentam um numero novo e original «As borboletas luminosas» o qual deve produzir um effeito lindissimo.

Para hoje, o espectaculo é constituido por um programma surprehendente em que entram os terriveis e ferozes leões africanos, o assombroso Robledillo, Antonet e Walter e todas as celebridades da grande companhia.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Coliseo dos Recreios — A's 21—Grande companhia acrobatica, equestre, comica e mimica—Os 6 ferozes leões africanos; Robledillo, Antonet, Walter, etc.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1|2 e 22: *Trindade*, Quo vadis? (animatographo); *Avenida*, O 31; *Rua dos Condes*, Peço a palavra.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1|2 e 22 1|2 — Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1|2 e 22 1|2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Movimento do porto

R. Jan. e R. Prata «Blucher» (Hamb.)	19
Hamburgo «Cap Vilano» (Brazil)	19
Madeira e Açores «S. Miguel»	20
Brazil e R. Prata «Avon» (South.)	20
R. Jan. e R. Prata «Coburg» (Bremen)	20
Pará e Manaus «Ambrose» (Liverp.)	20
Bordeus «La Gascogne» (Brazil)	21
R. Jan. e R. Prata «La Bretagne» (B.)	21

A questão dos terrenos de S. Thomé

Contestação do marquez de Valle Flôr

O Estado não tem titulo legal nem disposição legal em que fundamente a sua pretendida reivindicação

Foi hontem entregue no tribunal a seguinte contestação:

Contestando, dizem José Constantino, Marquez de Valle Flôr, com outorga de sua mulher, Marqueza de Valle Flôr e a Sociedade Agricola Valle Flôr, Limitada, contra o Estado

E. S. N.

1.º—P. que em 16 de fevereiro de 1860 Manoel José da Costa Pedreira, solteiro, negociante, residente em S. Thomé, adquiriu de Thomaz José da Costa e irmãos (filhos e herdeiros do brigadeiro Leandro José da Costa) terrenos com uma extensão não inferior a 2:500 varas da antiga medida agraria da provincia, na linha da frente sobre o mar, no lado oeste da ilha de S. Thomé, e comprehendendo, entre outros terrenos, um denominado Diogo Vaz (doc. A.)

2.º—P. que por escriptura publica de 17 de dezembro de 1861, lavrada nas notas do tabellião Ganhado (2.º officio, 1.ª vara), de S. Thomé, livro n.º 4, fls. 143 v., Manoel José da Costa Pedreira, solteiro, negociante, e Ruy Mattoso da Camara, solteiro, lavrador, residentes em S. Thomé, constituiram entre si uma sociedade agricola, pelo praso de 10 annos prorogaveis, competindo «ao primeiro o fornecimento do terreno da propriedade em matta virgem denominado Diogo Vaz, que se compõe de 1:000 varas de 22 palmos de frente, com seus respectivos fundos, situada na parte do poente d'esta ilha, no valor de 6:000$000 réis á razão de 6$000 réis por vara»; no caso de fallecimento do socio Pedreira os seus herdeiros ficavam obrigados a cumprir o contracto; Pedreira era o socio capitalista, Mattoso da Camara o socio administrador (doc. n.º 1 dos autos).

Esta Sociedade fez exploração agricola dos seus terrenos e só foi dissolvida por escriptura publica em 6 de setembro de 1877, depois da morte de Manoel Pedreira (doc. n.º 4 dos autos).

3.º—P. que em 28 de maio de 1862 tinha Manoel José da Costa Pedreira ajustada por 200$000 réis a compra de um terreno denominado Anna Ambô, contiguo a Diogo Vaz (doc. B.), e provavelmente antes de 16 de novembro de 1862 e com certeza antes de 29 de novembro de 1867 foi o terreno Anna Ambô comprado pelo Ruy Mattoso da Camara para a sociedade: este predio, tambem designado por Agua Ambô ou Anambô e algumas vezes abrangido na designação generica «Diogo Vaz», tinha 100 varas de frente sobre o mar (seu lado norte) e confrontava pelo sul com o pico de S. Thomé, pelo leste com o predio Prainha ou Esprainha (depois descripto no registo predial sob o n.º 1183) e por oeste com o predio Diogo Vaz propriamente dito (depois descripto sob o n.º 661). Anambô e Diogo Vaz propriamente dito foram comprehendidos na designação generica «Diogo Vaz» com 1:100 varas agrarias de frente, no inventario por obito de Manoel José da Costa Pedreira (doc. C. a F.). Anambô foi em 29 de outubro de 1889 descripto no registo predial sob o n.º 2:351 e inscripto em favor do R.

4.º—P. que em 15 de fevereiro de 1876, tendo-se celebrado a respectiva escriptura publica em 10 de agosto de 1887 (tabellião Pinto, de S. Thomé, livro 31, fl. 48) comprou Mattoso da Camara á Santa Casa da Misericordia de S. Thomé, por réis 5:260$020 o predio rustico Prainha ou Esprainha, assim descripto no tombo da Misericordia desde 1 de julho de 1875 e no termo de arrematação «situada atraz da ilha proximo á villa de N. S. das Neves», confinando «pelo oeste com a ribeira Maria Luiza, por leste com o Ocá Grande do Cadão, os fundos correm até ao pico do S. Thomé, tem de frente 1370 metros seguindo as voltas da praia» (doc. G a J).

Este predio foi descripto, em 10 de agosto de 1887, na escriptura de compra e no registo predial, na Conservatoria, sob o n.º 1183, em 11 de março de 1888 n'estes termos: «predio rustico roça denominada Prainha, que se compõe de arvores fructiferas e infructiferas, é situado na freguezia de N. S. das Neves, confina pelo nascente com a predio descripto n'esta Conservatoria sob o n.º 1161 (Cadão), pelo poente com a Agua Ambô, pelo sul com as montanhas adjacentes do pico de S. Thomé e pelo norte com o mar». Valor venal 5:000$000 réis, rendimento liquido annual 50$000 réis (doc. n.º 3 e 5 dos autos).

Este predio foi inscripto na Conservatoria em favor do Mattoso da Camara em 23 de agosto de 1887 (doc. n.os 3 e 5 dos autos), tendo já sido, em 1881, objecto de hypotheca constituida por Mattoso e registada em 11 de Março de 1882.

5.º—P. que, tendo fallecido o socio Manuel Pedreira em 29 de novembro de 1867 e tendo-se os seus herdeiros, José da Costa Pedreira e mulher, obrigado em 1 de junho de 1871 a dar quitação do seu direito na roça Diogo Vaz a Mattoso da Camara, logo que este mostrasse por documento authentico saldadas as suas contas com a casa d'aquelles (doc. K), celebrou Mattoso da Camara com a Agencia do Banco Nacional Ultramarino em S. Thomé, em 24 de março de 1876, uma escriptura publica (tabellião Pires, S. Thomé, 1.ª vara, 2.º officio, livro n.º 11, fls. 75 v.), em que, obrigando-se a consignar generos, dando fiador e principal pagador e confessando-se devedor em conta corrente de 20:000$000 réis, dos quaes 15:000$000 réis só lhe seriam entregues depois de apresentar «escriptura de compra e quitação da sua propriedade denominada Diogo Vaz», «hypotheca esta roça» situada n'esta ilha, na ponta oeste e outra roça contigua a esta, denominada Esprainha» (doc. n.º 2 dos autos).

Em face d'esta escriptura foi descripto na Conservatoria de registo predial de S. Thomé em 27 de março de 1876 o predio Diogo Vaz, sob o n.º 661, n'estes termos: «Predio rustico roça denominada «Diogo Vaz», que se compõe de plantação de café, cacau, madeiras de construcção e mais arvores fructiferas e casas de habitação. E' situada na freguezia das Neves n'esta ilha de S. Thomé, confina pelo oeste com a praia de mar e pelo este com os montes do pico de S. Thomé». Valor venal réis 30:000$000, rendimento liquido annual 3:000$000 réis. (doc. n.º 3 dos autos).

Por causa das sinuosidades da praia, indica esta descripção oeste em vez de norte e este em vez de sul.

6.º—P. que em 6 de setembro do 1877 (escriptura publica nas notas do tabellião Cosmelli, Lisboa, livro n.º 166, fls 72) foi por Mattoso da Camara e José da Costa Pedreira e mulher dissolvida a sociedade Agricola constituida em 17 de dezembro de 1861 e vendido por estes dois áquelle, por 10:000$000 réis, todo o activo social, comprehendendo a «roça denominada Diogo Vaz e que confronta pelo lado de norte com a praia do mar, pelo lado de leste com as terras de Agua Ambô, de oeste com as terras de Santa Catharina e pelo lado do sul com as montanhas adjacentes ao pico de S. Thomé».

Declaram na escriptura os outhorgantes que em 1866 tinham concordado dissolver a sociedade e desde essa data a consideram dissolvida. Falla na escriptura o outhorgante José Pedreira, como se elle proprio tivesse entrado na constituição, em 1861, da sociedade, quando foi realmente seu irmão Manoel Pedreira quem entrou n'essa constituição — erro que nenhuns effeitos juridicos pode ter, visto que, pelo fallecimento de Manoel Pedreira em 29 de novembro de 1867, José Pedreira herdou d'elle a roça Diogo Vaz, conforme inventario judicial na comarca de S. Thomé, cartorio do escrivão José F. de Oliveira Junior (doc. n.º 4 dos autos).

Em face d'esta escriptura, foi a roça Diogo Vaz inscripta na Conservatoria de S. Thomé, em favor de Mattoso da Camara, em 20 de dezembro de 1877. (doc. n.º 3 dos autos).

7.º—Não pode ser apresentado o titulo da acquisição mencionado no art. 1.º, porque se não encontram copias da respectiva escriptura publica lavrada nas notas do tabellião Brito, de S. Thomé, e ardeu o livro de notas, que a continha, n'um incendio de ha annos no tribunal de S. Thomé e respectivo cartorio, e extraviou-se em data anterior a 31 de agosto de 1876 um traslado que fôra entregue á José da Costa Pedreira (doc. A).

Tambem não pode ser apresentado o titulo da acquisição mencionada no artigo 3.º, porque se não encontram copias, nem o respectivo livro da nota, que ardeu n'aquelle incendio.

A falta d'estes dois documentos só tem, de resto, para a questão importancia secundaria.

8.º—P. que em nenhum dos contractos ou actos até aqui mencionados interviéram os R. R.

9.º—P. que Manoel José da Costa Pedreira (fallecido em 29 de novembro de 1867), Ruy Mattoso da Camara (fallecido em 24 de agosto de 1888), José da Costa Pedreira e a sociedade pelos dois primeiros constituida tiveram respectivamente ás datas das suas mortes e da dissolução da sociedade posse pacifica, de boa fé, titulada, continúa e publica dos predios Diogo Vaz propriamente dito desde 16 de fevereiro de 1860, Anna Ambô provavelmente desde 1862, e com certeza desde 1867 e Esprainha desde 15 de fevereiro de 1876. E d'esta posse são actos necessariamente demonstrativos e de notoriedade publica os seguintes: as affirmações dos administradores das roças visinhas, Nicolau José da Costa e Ricardo Spengler (fallecido) (doc. D. L.); e sobre tudo as hypothecas constituidas por Mattoso da Camara sobre Diogo Vaz em 24 de março de 1876 em favor do Banco Nacional Ultramarino, em 26 de fevereiro de 1877 em favor de Manoel Duarte da Silveira, em 31 de janeiro de 1879 em favor de José da Costa Pedreira (doc. n.º 2 dos autos M. N.); sobre a Esprainha em 20 de março de 1882 em favor de Silveira & Santos (doc. O); a administração, pelos annos de 1878 a 1883, dos predios «roças Diogo Vaz e annexas Agua Ambô e Prainha ou Esprainha», encarregada em 19 de dezembro de 1877 pelo Mattoso da Camara ao R. (doc. P.); e a publicidade, feita pela imprensa pelo Mattoso da Camara em S. Thomé em 19 de julho e 15 de agosto de 1876, até no Boletim Official da provincia, da offerta de venda dos trez predios Diogo Vaz e suas dependencias, Agua Ambô e Esprainha, descriptos largamente e com indicação do seu numero de varas agrarias (doc. Q. R.)

10.º—P. que: (a carta de 31 de agosto de 1876) (em publica fórma sob a lettra A) é escripta e assignada pelo punho de José da Costa Pedreira;

as cartas de 28 de maio e 26 de novembro de 1862 (em publicas fórmas sob as lettras B e C) são escriptas e assignadas pelo punho de Manoel da Costa Pedreira;

a carta de 20 de setembro de 1875 (em publica fórma sob a lettra D) é escripta e assignada pelo punho de Nicolau José da Costa;

a carta de 1 de agosto de 1887 (em publica fórma sob a lettra L) é escripta e assignada pelo punho de Ricardo Spengler;

as copias em publicas fórmas sob a lettra E, são do punho de Ruy Mattoso da Camara;

e o recibo da Misericordia de 17 de fevereiro de 1876 é assignado pelos punhos de João Baptista de Macedo e Jacintho de Sousa Ribeiro (doc. J).

11.º—P. que á data do seu fallecimento (24 de agosto de 1888) Ruy Mattoso da Camara era senhor e possuidor dos trez predios: Diogo Vaz propriamente dito, com 1:000 varas de frente na praia de mar (norte), fundos nos montes do Pico de S. Thomé (sul), confrontando por leste com Agua Ambô e oeste com St.ª Catharina e suas «dependencias» ou «annexos»; Agua Ambô com 100 varas agrarias na praia de mar (norte), fundos nos mesmos montes do pico de S. Thomé (sul), confrontando por leste com Prainha e oeste com Diogo Vaz propriamente dito; e Prainha ou Esprainha, com 274 varas agrarias na praia do mar (norte), fundos nos mesmos montes (sul), confrontando por leste com Cadão e oeste com Anambô.

Estas trez roças eram tambem designadas pelo nome generico de «Diogo Vaz».

12.º—P. que em parte por effeito do testamento de Mattoso da Camara, em parte por cessão dos herdeiros, dr. José Gonçalves da Costa Ventura e outros, e em inventario judicial por obito de Mattoso da Camara (comarca de S. Thomé, 2.ª vara, 1.º officio), foi ao R. adjudicada por sentença de 14 de abril de 1889, que transitou em julgado, toda a herança de Mattoso da Camara, na qual se comprehendiam os predios Diogo Vaz, Prainha e Annambô; e por effeito d'esta sentença de adjudicação foram descriptos na Conservatoria em 29 de outubro de 1889 nos seguintes termos, em inteira conformidade com as descripções do inventario judicial, os predios 2:350 e 2:351, estando descripto Prainha sob o n.º 1:183:

«N.º 2350 Predio rustico Fazenda Diogo Vaz, situado na freguezia de N. S. das Neves, confina pelo norte com o mar, onde é a sua frente e mede 6:870 metros ou 1:374 varas de 22 palmos, medida agraria da provincia, pelo sul com o pico de S. Thomé, pelo éste com a Fazenda Santa Catharina e pelo oeste com o Cadão, tem casa de habitação, telheiros, armazens e plantações de café e cacau». Valor venal 21:000$000 réis, rendimento liquido annual 1:050$000 réis.

«N.º 2:351. Predio rustico denominado Anambô situado na freguezia de N. S. das Neves, demarca pelo norte com Diogo Vaz, pelo sul com Esprainha, pelo nascente com pico de S. Thomé e pelo poente com o mar». (Esta indicação dos pontos cardeaes está errada, como adeante se dirá). Doc. n.º 5 dos autos.

13.º—P. que os predios 2:350, 2.351 e 1:183 foram em 29 de outubro de 1889 inscriptos na Conservatoria do registo predial de S. Thomé em favor do R. por effeito da adjudicação no mencionado inventario judicial (doc. n.º 5 dos autos).

14.º—P. que a descripção n.º 2:350 é uma descripção global que abrange as descripções 661, 2:351 e 1:183, e o n.º 2:351 está manifestamente errada, não na indicação das extremas do predio, mas na designação dos pontos cardeaes d'esta.

15.º—P. que a descripção global 2:350 reproduz, sem as alterar, as linhas extremas das descripções dos predios componentes (de oeste para leste Diogo Vaz propriamente dito, Ambô, Prainha); mar pelo norte, Cadão por leste: Pico de S. Thomé pelo sul, St.ª Catharina por oeste, tendo a linha da praia 1:374 varas agrarias, que é a somma da linha da praia dos trez predios componentes.

16.º—P. que nenhuns terrenos do Estado estão comprehendidos no predio 2:350, 661, 1:183 e 2:351; e nenhuma referencia nem confrontação com terrenos do Estado é mencionada nem nos titulos d'estes predios nem nas suas descripções na Conservatoria. Desde as primeiras descripções no registo predial nenhumas confrontações teem além d'estas: pico de S. Thomé (ou montes do pico de S. Thomé ou montanhas adjacentes ao pico de S. Thomé), mar, roça Cadão, roça Santa Catharina ou Praia Moça. Pela extrema leste a confrontação é desde a primeira referencia no registo predial (8 de fevereiro de 1882) o predio particular Cadão, n.º 1:161 (descripção por effeito da escriptura de compra de 20 de setembro de 1876 por Francisco d'Oliveira Chamiço e outros a José da Costa Pedreira (doc. n.º 6 dos autos); pela extrema oeste a confrontação é desde a primeira referencia no registo predial (6 de fevereiro de 1882) o predio particular Praia Moça, n.º 1:166 ou Santa Catharina, (descripção por effeito da mesma escriptura), o proprio A. confessa que as confrontações dadas em 28 de setembro de 1889 a Anambô estão erradas.

17.º—P. que assim o predio global Diogo Vaz é desde o seu inicio o que hoje é e está descripto sob o n.º 2:350, comprehendendo os predios 661, 2:351 e 1:183, situado na freguezia das Neves de S. Thomé, confrontando pelo norte com o mar, pelo sul com o Pico de S. Thomé, por leste com o predio n.º 1:161 (Cadão) e por oeste com o predio n.º 1:166 (Praia Moça, componente de Santa Catharina).

18.º—P. que por escriptura de 14 de maio de 1903 (notario Tavares de Carvalho, Lisboa, livro de notas n.º 356, folhas 65 v. doc. n.º 7 dos autos) definiram os R. R. Marquezes de Valle Flôr com D. Claudina de Freitas Chamiço as extremas já existentes de confrontação dos eu predio 2.350 com as dos predios d'esta, fixando que por leste o predio 1.183 (Prainha, componente do 2.350 dos R. R. confronta com o lado oeste do predio 1.161 (Cadão) de D. Claudina por uma «picada» (caminho aberto na floresta) já existente; que pelo seu lado oeste o predio global dos R. R. confronta com outro de D. Claudina, tambem por uma picada já existente e a partir de um marco com as iniciaes R. M. C. na praia junto a um coqueiro; e que pelo seu lado sul o predio global dos R. R. confronta com os de D. Claudina por uma linha recta perpendicular ás linhas divisorias de leste e de oeste e que passa pelo centro do Pico de S. Thomé.

19.º—P. que o predio 2350 (comprehendendo os 661, 2.351 e 1183) está inscripto na Conservatoria de S. Thomé em favor do R. desde 29 de outubro de 1889 (doc. n.º 5 dos autos).

20.º—P. que os R. R. por si, pelo menos desde 29 de outubro de 1889, isto é, ha mais de 23 annos, teem a posse titulada, de boa fé, continua, pacifica e publica do predio n.º 2.350 descripto nos antecedentes artigos, fruindo o predio, cultivando-o e colhendo os seus fructos, cortando madeiras, abrindo caminhos, praticando emfim todos os actos de fruição e posse como legitimos proprietarios e possuidores d'elle, que são, por haverem adquirido o predio em inventario judicial e por effeito de sentença judicial transitada em julgado e com inscripção de acquisição em seu favor no registo predial desde 29 de outubro de 1889 e pelos seus antepossuidores teem nos mesmos termos exercido a mesma posse, titulada, de boa fé, pacifica, continua e publica desde 17 de dezembro de 1861 e com registo predial de acquisição em seu favor desde 20 de dezembro de 1877 e 23 de agosto de 1887.

21.º—P. que as expressões «montes do Pico de S. Thomé», «montanhas adjacentes do Pico de S. Thomé», «Pico de S. Thomé» são para o caso de que se trata equivalentes; e equivalentes são: «Roça Prainha», e «Roça Esprainha; e «Roça Anambô», Agua Ambô», «Anambô», «Annambô».

22.—P. que em 11 de maio de 1901 (e desde data muito anterior, como dito fica) o predio Diogo Vaz (2:350, comprehendendo os 661, 2.351 e 1.183), constituia propriedade particular adquirida pelo R. nos termos da legislação portugueza, e assim não era nem é do dominio do Estado, nos termos expressos da lei de 9 de maio de 1901, art. 1.º, e decreto de 2 de setembro de 1901 art. 1.º, e mais legislação applicavel.

23.º—P. que por tudo o que vem dito, são os R. R. legitimos proprietarios e possuidores do predio 2.350 comprehendendo os n.os 661, 2.351 e 1.183, que por titulo legitimo adquiriram, que legitimamente foi e está registado em seu favor e de que legitimamente teem tido e teem a posse.

24.—P. que, assim, é falso que os R. R. tenham usurpado terrenos ao Estado ou estejam na posse de terrenos usurpados ao Estado.

Mais:

25.—P. que o emprego da expressão «montanhas adjacentes ao pico de S. Thomé», em vez de «montes do pico de S. Thomé» não pode revelar a intenção de prolongar para o interior da ilha as terras de Diogo Vaz, porque as expressões são para o caso pelo menos equivalentes.

26.º—P. que a referencia a terras de Agua Ambô na escriptura de 6 de setembro de 1877, em que outhorgam José da Costa Pedreira e Ruy Mattoso da Camara, é verdadeira, porque as terras existiam realmente com este nome.

27.º—P. que José da Costa Pedreira adquiria por herança de seu irmão Manoel José da Costa Pedreira, como herdeiro do remanescente, os terrenos que vendeu em 6 de setembro de 1887 a Mattoso da Camara.

28.º—P. que a confrontação sul da roça Prainha já antes de estar na Conservatoria estava no Tombo da Santa Casa da Misericordia de S. Thomé desde 1875 (doc. J.), e vê-se assim com que verdade e consciencia o A. falla do «plano absorvente» e de «pensamento» de «confrontação elastica».

29.º—P. que o R. não procurou alargar pelo sul as terras de Diogo Vaz até ao Pico de S. Thomé nem por leste até á roça Cadão; porque já na primeira inscripção do predio 661, em 1877, se emprega a expressão «montes do Pico de S. Thomé» equivalente a «Pico de S. Thomé». e porque já na descripção do predio 1.161 (Cadão) em 8 de fevereiro de 1882 se dá como confrontação oeste d'este predio terrenos de Mattoso da Camara.

30.º—P. que não ha marcos com as iniciaes R. M. C. em Diogo Vaz que não fossem mandados collocar por Mattoso da Camara. Ainda em março de 1902 foi verificado por pessoas de toda a respeitabilidade que um marco antigo, com as iniciaes R. M. C. existia—e ainda hoje existe—na praia, na extrema oeste de Diogo Vaz e na linha divisoria d'este predio e Santa Catharina, junto a um coqueiro que tem mais de 30 annos e cujas raizes abraçam o marco.

31.º—P. que o R. não alargou a propriede e posse de Mattoso da Camara, antes as manteve nos limites em que este as tivera.

32.º—P. que, conforme o Codigo de Credito Predial das provincias ultramarinas, approvado por decreto de 17 de outubro de 1865, o registo do dominio ou da propriedade immobiliaria é obrigatorio e os direitos sujeitos a registo não podem ser attendidos em juizo nem prejudicam a terceiros, se não estiverem registados. E d'esta obrigação não esteve nem está exceptuado o Estado na provincia de S. Thomé e Principe.

33.º—P. que em favor do Estado não estão nem estiveram registados nunca os predios 2:350, 661, 1:183, 2:351, nem no todo nem em parte.

34.º—P. que o decreto com força de lei de 18 de dezembro de 1854 mandou proceder á venda das roças do Estado na provincia de S. Thomé e Principe, e essa venda tem-se realisado em S. Thomé, havendo ou tendo havido em S. Thomé um livro do Tombo das roças do Estado.

35.º—P. que, conforme com o que se acaba de dizer, publicava officialmente em 1880 o governador da provincia de S. Thomé e Principe: «A ilha de S. Thomé está ainda cultivada n'uma parte muito pequena, e o Estado propriamente *não possue senão as roças que lhe foram doadas* pelos seus fallecidos proprietarios, *ou que fizeram parte* dos bens do extincto Cabido ou das irmandades egualmente extinctas.

«Tratemos de desembaraçar a situação financeira da provincia sem comprometter os seus futuros rendimentos, que para muito servirão, por isso que muito na a fazer.

«Qual é pois esse meio? Vender as roças do Estado.

«As roças do Estado a que me refiro são aquellas que, como já disse, a Fazenda herdou dos seus proprietarios, ou pertenceram ao extincto cabido ou a irmandades egualmente extinctas. A lei de 18 de dezembro de 1854 mandou proceder á venda d'essas roças, mas os governadores d'esta provincia, por muitas e justas razões, não poderam dar-lhe cumprimento cabal. Algumas se venderam e com proveito geral.»

36.º—P. que o mesmo governador sr. Vicente Pinheiro Lobo Machado de Mello Almada perfilha o que em 18 d'agosto de 1880 fizera o secretario da junta de Fazenda, Alberto Carlos d'Eça de Queiroz, relacionando as roças do Estado, e informando a Junta de Fazenda, que por sua vez informou o Ministerio do Ultramar.

Mencionam-se alli as roças do Estado e a quem pertenceram. Essas roças são: Antonio Vaz, Agua Grande, Arraial, Belem, Boa-Morte, Boa-Morte, que foi do Rosario, Bóbó, Bccaboca, Bom Jesus, (a Garcia), Coima Brava, Cima Coll, Capella n.º 1, Cruz Grande, Cruz Grande (á direita), Cruz Grande (á esquerda), Cruzeiro da Melhorada, Laranjeira, Paianço, Matheus Angolar, Matheus Ignez, Melhorada, Obó Angolar, O que volta, Quibanzá, Rocinha Sant'Anna, Ubá Quime, Ubudo Coelho. N'estas não estão comprehendidas a roça Diogo Vaz nem as suas componentes, Agua Ambô e Esprainha.

37.º—P. que em 18 de junho de 1806 foi organisado um Tombo da Fazenda, no qual não se comprehendiam a roça Diogo Vaz nem as suas ditas componentes E nem n'este nem em Tombo algum da Fazenda estão comprehendidas a roça Diogo Vaz nem as suas ditas componentes.

38.º—P. que em S. Thomé não havia baldios do Estado. O Estado tinha feito doações dos terrenos. Quem quiz adquirir terrenos em S. Thomé não os pediu ao Estado, que os não tinha, mas comprou-os a particulares, que eram os donos. O conselheiro João Maria de Sousa e Almeida, primeiro barão de Agua Izé, adquiriu os terrenos de Agua Izé da familia Souto d'El-Rei; José Maria de Freitas comprou os Angolares a D. Ayres Antonio José de Sousa Coutinho Mendes de Brito Elvas;

Manuel José da Costa Pedreira comprou Diogo Vaz aos herdeiros do brigadeiro Leandro José da Costa.

39.º—P. que a vara de 22 palmos, ou 4m,84, é uma medida agraria de uso immemorial e actual na ilha de S. Thomé; e significa ter o terreno a extensão expressa pelo numero de varas e palmos na linha a que a medida se applica e a superficie que fôr determinada pelas outras extremas do terreno. Indicar que um predio tem mil varas pelo lado do norte quer dizer que o predio mede 1:000 varas na sua linha extrema pelo lado do norte e medirá nas extremas sul, leste, oeste, o que fôr determinado por estas confrontações do predio. Esta é a noção immemorial e actual de «vara», de que ninguem duvida em S. Thomé, de uso constante e corrente em S. Thomé, quer por particulares quer pelo Estado e em documentos authenticos e não authenticos. «Vara quadrada» é uma invenção do A, em indiscutivel contradicção com a verdade. E é inadmissivel que sem consideração pelo direito alheio e pela verdade o A. assim invente.

40.º—P. que com a falsificação da noção de vara, que o A. faz para uso propio, não haveria roça em S. Thomé que não ficasse reduzida a proporções minimas e irrisorias e Diogo Vaz ficaria reduzida a uma estreita fita de 4m,84 de largura sobre a praia.

E tanto assim é que

41.º—P. que o A. por «concessão» se refere á hypothese, que aliás não aceita, de ter Diogo Vaz 1:000 varas por lado; de modo que sem a graciosa «concessão» e com a invenção de vara quadrada Diogo Vaz, teria 23.425 metros quadrados de superficie e com a «concessão» teria 23 kilometros quadrados e 425 metros quadrados de superficie.

42.º—P. que é falsa e irrisoriamente arbitraria a affirmação, feita pelo A., de que a expressão «e seus respectivos fundos» e a descripção das confrontações dos terrenos dos R. R. devem «considerar-se como sem valor».

43.º—P. que os predios descriptos na conservatoria de S. Thomé sob os n.os 1.161 e 1.166 não estão comprehendidos na area do predio 2.350, composto dos 661, 1.163 e 2.361.

44.º—P. que os terrenos dos R. R. veem sendo de ha muito plantados com trabalhos regulares e methodicamente seguidos: e, estivessem ou não plantados, de toda a superficie os R. R. teem tido a posse, como já está articulado.

45.º—P. que nos termos da lei todas as obras, sementeiras ou plantações, pertencem aos R. R.

46.º—P. que o valor d'essas obras, sementeiras ou plantações, não pode ser reputado inferior a 90.000 escudos (noventa mil escudos) por kilometro quadrado.

A avaliação, feita pelo A., do custo de material e trabalho em 1:000$000 réis por kilometro quadrado, só póde servir para documentar a ignorancia das condições do trabalho e da propriedade agricola em S. Thomé ou a má fé.

47.º—P. que aos R. R. como possuidores de boa fé pertencem todos os fructos dos predios em questão.

48.º—P. que esta acção é movida por denuncia feita em 30 de dezembro de 1910 por «Francisco José Monteiro, viuvo, proprietario e residente na Rua dos Fogueteiros, Porto».

49.º—P. que existe uma sociedade, syndicato, agrupamento, companhia, ou como em direito civil e penal melhor deva chamar-se, que para exploração do negocio promoveu a denuncia e tem procurado obter socios que entrem com capital para as despezas do emprehendimento e recebam os lucros—fabulosos, no dizer dos angariadores—que elle deve dar.

50.º—P. que não se comprehende a necessidade de dinheiro para intentar uma acção em que o Estado tem todos os serviços gratuitos, mas o facto não deixa por isso de ser verdadeiro.

51.º—P. que o Estado não tem titulo legal nem disposição legal que fundamente a sua pretendida reivindicação.

52.º—P. que em summa não se trata de uma acção de reivindicação, mas de uma acção de diffamação e de exploração contra quem apenas pelo seu trabalho conseguiu transformar terrenos incultos e florestas que pouco valiam, nas plantações modelares, cujo valor excita hoje a cupidez das almas bem formadas, comparticipantes dos lucros da exploração de syndicatos de denuncia.

E' apenas lamentavel esta collaboração do Estado no ataque á dignidade e á propriedade de quem pelo seu unico esforço e sem auxilio do Estado criou riqueza que engrandece o seu paiz e fez obra colonisadora que assignala e notabilisa o valor da obra colonisadora portugueza.

53.º—P. que a cumulação de pedidos feitos na petição inicial é illegal.

Acceitam-se as confissões uteis.

Ao mais que offende—por negação.

54.º—P. que n'estes termos e nos de direito deve a acção ser julgada improcedente e não provada, sendo os R. R. absolvidos do pedido, ou devem os R. R. ser absolvidos da instancia, sem custas pelos R. R.

Requer-se que o A. seja intimado na pessoa do representante do ministerio publico para, sob a comminação legal, declarar se tem ou não em seu poder os livros do Tombo a que se refere o art. 34.º d'esta contestação.

Não se concorda com o valor dado á causa, phantasioso e revelador dos intentos de esta acção, e avalia-se a causa, para regular alçadas, em 500 escudos.

Protesta-se exhibir os originaes dos documentos apresentados em publica fórma.

Protesta-se requerer acção civel e criminal contra o denunciante e seus associados, nos termos da lei de 29 julho de 1889 e decreto de 1 de setembro de 1899 e mais legislação applicavel.

Com um duplicado, 19 documentos e procurações.

Os advogados

(aa) *Francisco José Fernandes Costa*
José Benevides

Testemunhas:

Henrique José Monteiro de Mendonça, proprietario, rua Marquez de Fronteira, 20, Lisboa.

Nicolau José da Costa, proprietario, Avenida Fontes Pereira de Mello, 35, 1.º, Lisboa.

Matheus Augusto Ribeiro de Sampaio, proprietario, Hotel Borges, rua Garrett, Lisboa.

Dr. Alberto Guedes Coutinho Garrido, proprietario, rua Alexandre Herculano, 50, 1.º, Lisboa.

Salvador Levy, proprietario, rua Castilho, n.º 3, Lisboa.

Francisco Mantero, negociante, rua de S. Nicolau, 26, 1.º, Lisboa.

Dr. Evaristo Augusto Brandão, proprietario, Quinta de S. Jorge, Camarate, Lisboa.

José Mendes Leite, proprietario, estrada das Laranjeiras, 18, Lisboa.

José Joaquim de Paula, Avenida Duque d'Avila, M. F., 1.º, Lisboa.

Luiz Gonçalves Santiago, proprietario, Campo dos Martyres da Patria, 118, 2.º, Lisboa.

Paulo Pissarro de Carvalho e Mello, empregado publico, rua de S. Bernardo, 118, r/c, Lisboa.

Antonio Pedro d'Araujo, proprietario, Avenida Fontes Pereira de Mello, 26, r/c, Lisboa.

Dr. Antonio José de Almeida, medico e deputado, rua de S. Gens, 1, 2.º Lisboa.

Dr. João José de Freitas, senador, Hotel Francfort, rua de Santa Justa, Lisboa.

Ezequiel de Campos, engenheiro civil e deputado, Hotel Borges, rua Garrett, Lisboa

Dr. José Gomes de Carvalho, proprietario, rua Rodrigo da Fonseca, 10, 2.º, Lisboa.

José Julio Correia da Silva, guarda livros, rua do Livramento, 84, 1.º-E, Lisboa.

D. Elisa Ferreira da Costa Pedreira, proprietaria, Alameda do Lumiar, 275, Lisboa.

João Baptista de Macedo, proprietario, rua do Commercio, 56, 2.º, Lisboa.

Thomaz de Queiroz, commerciante, rua de Santa Justa, 38, 2.º, Lisboa.

Sabino Augusto dos Santos, proprietario, rua Paschoal de Mello, 79, 1.º, Lisboa.

Manuel Guimarães, jornalista, rua do Norte, 5, 1.º, Lisboa.

Manuel da Graça Costa e Silva, proprietario, Avenida da Liberdade, 236, r/c, Lisboa.

João Ferreira Braga, proprietario, rua Marquez Sá da Bandeira, 55, Lisboa.

Francisco Mendes Lopes, proprietario, Avenida da Republica, 87, 2.º, Lisboa.

José Ferreira Martins, commerciante, rua de Santa Justa, 38, 2.º, Lisboa.

João Maria de Carvalho, agente da Companhia de Seguros Commercio e Industria, Avenida Almirante Reis, 70, 4.º, Lisboa.

Carlos Augusto de Salles Ferreira, proprietario, calçada do Marquez d'Abrantes, 103, Lisboa.

Claudino Augusto Carneiro de Sousa e Faro, conde de Sousa e Faro, proprietario, praça do Marquez de Pombal, 4, 2.º, Lisboa.

Marianno Ferreira Marques, negociante, Avenida da Republica, 25, 3.º, Lisboa.

Francisco Jorge da Silveira e Paulo, proprietario, rua da Magdalena, 168, 1.º, Lisboa.

João Jorge da Silveira e Paulo, proprietario, quinta das Furnas, Sete Rios, Lisboa.

Paulo de Mello Magalhães, administrador da roça Diogo Vaz, S. Thomé.

Joaquim Gomes d'Oliveira, proprietario, S. Thomé.

Thomaz Joaquim de Seixas, administrador da roça Santa Catharina, S. Thomé.

Arlindo Wenceslau da Silva Marques, administrador da roça Santo Antonio, S. Thomé.

Padre Francisco José Fernandes, parocho da freguezia da Trindade, S. Thomé.

Bernardo Heitor Pereira Garcez, proprietario, S. Thomé.

Manuel José Ferreira dos Santos, official do exercito, Congo Portuguez, Cabinda.

José de Vasconcellos Sousa e Napoles, proprietario, Quinta da Granja do Ulmeiro, Alfarellos, Montemor-o-Velho.

José Maria Gonçalves Santiago, proprietario, Figueira da Foz.

José Joaquim da Fonseca, proprietario, Arganil.

Avelino Arlindo da Silva Patena, proprietario, rua Alexandre Herculano, 17, Coimbra.

Celestido Palanque, engenheiro, Boulevard Chemin du Fer, 25, Marselha (França).

Padre José Antonio Pereira, conego da Sé do Porto, rua do Bomjardim, 507, Porto.

Os advogados

(aa) *Francisco José Fernandes Costa*
José Benevides

Bolsa de prata a 980 réis

CORRENTES DE PRATA a 390 réis medalhas de prata a 80 réis, afogadores de prata a 140 réis, anneis de prata de nó a 30 réis, estojos com objecto, de prata a 690 réis. Só vende «O Merguihão dos Cordões d'Ouro». Rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Professora

Precisa-se para vir dar lições de francez pratico, a senhora que já conhece o francez. Prefere-se senhora franceza. Resposta este jornal, lettras C. M.

Portugal Filatelico

Campo de Sant'Anna 110—BRAGA
Pedir specimen gratuito

Prevenção

A todas as pessoas que tenham agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X em platina, velas de automoveis, pontas de termo-cauterio, e platina para fundir.

Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino:—Rua de S. Paulo, 146, que é o unico que sempre paga melhor.

Bello Deposito

aluga-se, avenida Defensores de Chaves, lettras J. N. (proximo ao Arco do Cego).

Leilão de penhores

R. Coelho da Rocha, 43
R. Ferreira Borges, 47

O leilão annunciado para o dia 20 fica transferido para 27 do corrente.

Relogios d'aço a 1$700 rs

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

AGENDA PARA TODOS
(De algibeira) para 1914

A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para «memoranda» grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS, (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 36—Telephone 2977—Lisboa.

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2194
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	5$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr
Especialidade em dentaduras sem chapa
Facilita-se o pagamento em prestações
Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Programma do Partido Socialista

Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, I vol. 100 réis

CATALOGO

De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, manuaes uteis ás artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc., etc. Distribuição gratis.

A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte e gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e extrangeiro.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece os principaes collegios de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes, etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.

Compram-se e vendem-se livros novos e usados

LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ta—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60 — Lisboa

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal
LIMONADA PIZÕES DE MOURA
Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro
Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia
Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão ...... 300 rs.

Exclusivo de
Manuel Vicente Nunes & C.ª

AVISO
Agua da Curía

HUMBERTO BOTTINO, depositario e representante das aguas da Curia, avisa toda a sua clientela e o publico em geral que continúa a vender estas aguas pelos mesmos preços e descontos até hoje estabelecidos, com a vantagem de remetter de sua conta qualquer encommenda a casa do consumidor, dentro da area de Lisboa.

Leilão de penhores

Rua dos Cavalleiros, 125-1.º

O leilão que estava annunciado para quinta-feira, 16 do outubro, fica transferido para o proximo dia 23.

Lisboa, 14 de outubro de 1913.
Francisco Manuel Lopes Guerra & C.ta

ASFALTO

Unico preservativo contra a humidade e salitre
Fabrico especial para terraços, paredes, cavallariças, etc.
José Augusto Alves
Garante a boa qualidade e preços resumidos
Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (á Boa-Vista)

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.º

Silva Ramos

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias
CLINICA GERAL
Consultas das 12 1/2 ás 2 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2—CHIADO, 61, 2.º

Antonio Aurelio

Clinica geral e doenças das senhoras
CONSULTORIO—R. Garrett, 74, sobre loja
Consultas todos os dias das 2 ás 4
Telephone 4:221

A melhor e a maior nutrição

obtem-se usando a Carne Liquida do Dr. Valdés Garcia, pois se demonstra que uma só colherada equivale a 250 grammas da melhor carne de vacca.

Carlos de Mello

Ouvidos, nariz e garganta.
22, Rua das Chagas. — 4 horas.

ANNEIS D'OURO A 450 REIS

Alfinetes de ouro a 550 réis, brincos de ouro a 540 réis, figas de ouro a 280 réis, medalhas de ouro a 850 réis. Só vende o «Mergulhão dos Cordões de Ouro». Rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Para rehabilitar as forças

não deve empregar-se outro producto que não seja a Carne Liquida do dr. Valdez Garcia, se se quizer obter um resultado rapido e efficaz

Professora de allemão

Ensina a sua lingua theorica e praticamente.
Calçada da Estrella, 173, 1.º

QUO VADIS? Hoje e todas as noites

Wotan — lampada com filamento estirado de maior resistencia

A' venda em todos os estabelecimentos de electricidade

Actualmente a melhor lampada de filamento metalico

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas

Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes. Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes
OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.
51, Rua dos Fanqueiros, 53
44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

TOVAR DE LEMOS
CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.°
TELEPHONE 2302

Pedras para isqueiros
Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas
Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 800 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.
De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.
Rodetes para aço de 11 e 18 m/m—12, 800 réis; 100, 2$500 réis.
Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.
DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

Restaurant Paris
63—R. S. Pedro d'Alcantara—67
Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço à la carte e ceias a toda a hora da noite,
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

? PELLE E SYPHILIS?
Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!!
? Sardas e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!*
? Oleo de Lilá Indiano contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!
? Injecção Oiday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!
? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.° 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!
? Embriaguez.— Remedio efficaz!!
? Pomada callicida Indiana — Remedio superior a todos os callicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? As purgações em 48 horas?
Garantidas só com afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.° 1, se curam!!
A cura das febres ou sezões em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!
?? Pomada sympathica —Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.
? Licor genital Indiano —C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!
? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? Soluto anti-parasita Indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!
Balsamo vegetal Indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou asthmatico!!!
? Café tonico purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!
? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra canceros e feridas syphiliticas!!!
? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!
Pomada Indiana—Cura canceros, hemorroidas e feridas!!!
?! Elixir anti-asthmatico Indiano—contra os ataques asthmaticos!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos
Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

BRINDE DE 20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.
O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás tres horas.
Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

Veloutine
Le nouveau charme des femmes
ETOILE — PARIS
O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embellezamento das mulheres.
Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio novoenta, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇÃO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.
Tem excellentes qualidades de adherencia e abate os tons lusidios do rosto.
O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.
A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—58, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

PARA SER FELIZ
Para as que nascem em JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO — O que deve emprehender-se — O que deve evitar-se — O que deve fazer-se
Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros
Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 146, 1.°, Telephone, 3286—LISBOA.

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA
Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.°

Anemia, Debilidade, Inappetencia
Curam-se rapidamente com o uso da *Carne Liquida* do dr. Valdés Garcia, excellente tonico e estimulante do appetite.

Aos srs. fumadores
A marca de maior consumo no Paiz!!!
APETITOSO
Excellente charuto para 50 réis
Verdadeiros só os que teem o nome na anilha Apetitoso
Cuidado com as imitações

Aos srs. fumadores
A marca de maior consumo no Paiz!!!
MEXICANOS
O delicioso charuto para 60 réis.
Muito apreciado pelos bons fumadores.
Verdadeiros só os que teem o nome na anilha do seu unico importador
Manuel V. Nunes
Cuidado com as imitações

Tucca
Magnifico charuto para 30 réis
E' uma especialidade muito conhecida dos srs. fumadores.

Instituto Luso-Germanico
Colegio para educação de meninas
Recebem-se alunas internas, semi-internas, externas e aula maternal.
Professorado escolhido—Esplendidos jardins e acomodações. Alimentação muito higienica.
Rua de Buenos Ayres, 16—LISBOA
TELEPHONE 2837

Loterias
BILHETES e suas divisões: CAUTELAS de todos os preços e mais cambistas. Remette-se promptamente para a provincia, ilhas e Africa.
Preços correntes
Pelo correio mais 7 1/2 centavos para registo
Já teem á venda bilhetes, suas divisões e cautelas para a LOTERIA DO NATAL.
240:000$
Sortes grandes frequentes!! Sempre premios grandes!!
Pedidos a Guilherme & Gama, Limit.ª
ANTIGA CASA
MANAÇAS
Rua do Amparo, 49—LISBOA

AGUA DA AMIEIRA
Unica conhecida com RADIO de constituição
A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.
Escriptorio—Rua Augusta, 26
50 réis o litro em garrafões

Dynamite
Explosivos da Fabrica da Trafaria
Dynamites
Gomma, N.° 1 e N.° 3, caixa de 25 kilos.
Capsulas
Simples, duplas, triplas e quintuplas, caixas de 100.
Rastilho
Alcatroado, meadas de 7m,2
AGENTES — *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 50; *No Porto*—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 225, 1.°

Consultorio Dentario
Director: GASTON LOT
42, Rua das Chagas, 1.°—ao Loreto
NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	500 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações — Cimento ou platina

1.° grau	1$000 réis
2.° »	1$500 »
3.° »	2$000 »

Obturações de ouro

1.° grau	4$000 réis
2.° »	5$000 »
3.° »	6$000 »

Obturações de porcelana

1.° grau	4$000 réis
2.°, 3.° e 4.° graus	6$000 »

Dentes artificiaes
Garantidos dos melhores fabricantes do mundo
Este consultorio tem por especialidade a garantia a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas a mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dent. e crampões de platina chapa ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	10$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 »	5$000 »
Richemonia	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

Creosonal
Cura todas as Doenças do peito
Tosse e Debelidade geral
Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 48 e Rocio
Constipações e grippe
Tuberculose—Anemias—Impaludismo—Rachitismo
Escrophulose—Lymphatismo—Bronchites

Aurelio Romero
Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

CLINICA de HENRIQUE BASTOS
Doenças dos rins e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões da sua escolha.

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes e Facultativo da Misericordia de Lisboa
MEDICINA GERAL
DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO E DO CORAÇÃO
Consultas das 3 ás 4 h. da tarde.
Rua do Sol ao Rato, 215
LISBOA

Saçadura Falcão
Doenças da bocca e dentes
Mudou o seu consultorio para o
Rocio, 74, 2.°
Telephone, 2166

Em todas as convalescenças
a Carne Liquida do Dr. Valdés proporciona o melhor resultado pois entre poderes mente sem fatigar o estomago.

Pomada do dr. Queiroz
Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

24 Folhetim d'A CAPITAL 18-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

X

Um eclypse em Versailles

—São boatos tolos que correm e que não merecem que vossa magestade lhes preste attenção. São palavras deitadas ao ar pelos cortezãos, que não acham nada mais proprio a dizer para conseguir um sorriso das suas damas.

Luiz XIV tornou-se côr de carmezim.

—Envelheci então tanto? A senhora, que me conhece ha vinte annos, notou em mim tão grande mudança?

—Para mim, vossa magestade é sempre o homem amavel e brilhante que soube conquistar o coração da menina Tonnay-Charente.

O rei sorriu olhando para a esplendida mulher que tinha na sua frente.

—Fallando verdade—disse elle—devo confessar que tambem não houve grande mudança na menina Tonnay-Charente. Mas, apesar de tudo, é preferivel que nos separemos, Francisca.

—Se isso póde contribuir para a felicidade de vossa magestade, estou prompta a fazel-o, embora isso seja a minha morte.

—Vamos, até que se tornou rancorosa.

—Quanto a vossa magestade, seja feliz, *Sire*, seja feliz e não torne a pensar no que lhe disse quanto a esses tolos tagarellices da côrte. A sua vida está no futuro, a minha no passado. Adeus, *Sire*, adeus!

Estendeu os braços, os olhos encheram-se-lhe de lagrimas, cambaleou e cahiria se Luiz se não tivesse precipitado e a não recebesse nos braços. A sua bella cabeça cahiu no hombro do rei, que sentiu no rosto a sua respiração tepida e nas narinas o odor subtil dos seus cabellos.

Depois, de subito, as palpebras bateram rapidamente, os rasgados olhos azues fitaram-se languidamente n'elle, supplicantes, apaixonados, com uma expressão simultanea de supplica e de desafio. Foi elle que fez um movimento, ou foi ella? Quem poderia dizel-o? Os seus labios collaram-se n'um longo beijo, depois n'outro; e os projectos e as resoluções de Luiz XIV evolaram-se como as folhas no outomno arrebatadas pelo vento do oeste.

—Não partirei então? Não tem a coragem de me mandar embora, não é verdade?

—Não, não, mas não me faça irritar, Francisca.

—Prefiro morrer a causar-lhe o mais pequeno pesar. Tenho-o visto tão poucas vezes nos ultimos tempos, *Sire!* E amo-o tanto! Isso enlouqueceu-me. E, depois, essa terrivel mulher...

—Quem?

—Oh, não quero dizer mal d'ella! Por sua causa, *Sire*, quero ser delicada mesmo para com ella, para com a viuva do velho Scarron.

—Sim, sim, seja delicada. Não quero aqui scenas!

—Mas ha de ficar aqui, *Sire!*

Lançou-lhe os braços roliços em volta do pescoço. Depois afastou o um pouco para lhe contemplar o rosto e attrahiu-o de novo.

—Não me deixará, meu querido rei! Ha tanto tempo que aqui não vinha!

O meigo rosto, a côr de rosa do aposento, o socego da tarde, tudo parecia concorrer para crear uma atmosphera de sensualidade. Luiz deixou-se cahir no sophá, ao lado d'ella.

—Ficarei!—disse elle.

XI

O sol reapparece

Durante quasi uma semana o rei ficou fiel ao seu novo capricho. Mudança alguma se operou na rotina da sua vida, a não ser que passou mais a tarde nos aposentos da sr.ª de Montespan do que no modesto quarto da sr.ª de Maintenon.

E para assignalar esse regresso subito á sua vida d'outr'ora, o seu vestuario perdeu um pouco as côres sombrias: o preto e o pardo deram pouco a pouco logar a côres mais suaves e e mais alegres, o lilaz e o rosa reappareceram. Uma pequena renda de ouro appareceu nos seus chapéus e no rebordo dos bolsos, ao passo que o seu genuflexorio ficou tres dias a seguir desoccupado na capella real. Caminhava com um passo mais vivo e fazia girar a bengala com um movimento mais rapido, como que para lançar um desafio aos que tinham visto na sua mudança de vida os primeiros symptomas da velhice. A sr.ª de Montespan conhecia bem o rei quando, astutamente, fizera aquella insinuação.

E a côrte seguiu o exemplo do rei, tornou-se mais alegre. Os salões começaram a retomar o seu antigo esplendor. Tornou-se a vêr nas galerias do palacio os alegres vestuarios e os finos bordados que tinham sido abandonados no fundo dos guarda-roupas e das gavetas. Na capella, Bourdaloue prégava deante dos bancos vazios, e um bailado dado no parque foi acolhido com enthusiasmo, tendo toda a côrte a elle assistido. A antecamara da sr.ª de Montespan foi invadida todas as manhãs por grande multidão de homens e damas pedindo qualquer favor, ao passo que os aposentos da sua rival ficaram por completo desertos.

Mas o partido da egreja, os campeões da devoção e tambem da virtude, não se assustaram demasiado com essa recahida. Os olhos dos padres e dos prelados seguiram Luiz XIV na sua fuga como caçadores poderiam seguir na campina os passos de um veado novo que se julga livre quando cada atalho e cada sebe estão obstruidos por uma grade e que está tão seguramente nas suas mãos como se estivesse estendido deante d'elles, com os pés amarrados. Sabiam que dentro em breve uma doença, um pesar, uma palavra casualmente ouvida, o traziam ao sentimento da sua mortalidade e que de novo o envolveriam esses terrores supersticiosos que, no seu espirito, tomavam o logar da religião. Esperavam, pois, e preparavam em silencio os seus planos para o melhor acolhimento a fazer ao filho prodigo.

Foi com esse intuito que o seu confessor, o padre La Chaise, e o bispo de Meaux, Bossuet, se dirigiram uma manhã aos aposentos da sr.ª de Maintenon. Com uma esphera na sua frente, ella tentava ensinar geographia ao coxo duque de Maine e ao delgado conde de Toulouse, que tinham como seu pae a aversão pelo estudo e como sua mãe odio pela disciplina e pelo constrangimento. No entanto, o seu tacto maravilhoso e a sua paciencia incansavel haviam-lhe grangeado a confiança d'esses dois perversos principes, e era um motivo de queixa dos mais graves da sr.ª de Montespan que não só o seu real amante, mas seus proprios filhos abandonavam o brilho e a riqueza do seu salão para passarem o tempo no modesto aposento da sua rival.

A sr.ª de Maintenon interrompeu a lição, com grande satisfação dos seus discipulos, e recebeu os ecclesiasticos com o mixto de affeição e de respeito devido aos que eram não só amigos pessoaes, mas ainda os grandes luminares da egreja gallicana.

—Vejo, minha querida filha, que tem tido pesares—disse Bossuet, fitando-a com um olhar de benevolencia, mas perscrutador.

—Sim, é verdade. Passei a noite a supplicar a Deus que afaste de nós esta provação.

—Todavia, não tem motivo algum para sentir receios, nenhum, asseguro-lhe. Outros poderão julgar que perdeu a sua influencia, mas nós, que conhecemos o coração do rei, pensamos diversamente. Podem passar dias, semanas talvez, mas mais cedo ou mais tarde será para si que de novo se voltarão todos os olhos da França.

(Continúa).

Lêr em "A Capital" a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE **VIZELLA**

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389 — Adresse telegraphico CONRIBAS

Simões Ferreira
Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia
CLINICA GERAL
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5
Tel. 3391

Objectos d'ouro

Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.

O proprietario da ourivesaria e relojoaria Lealdade

Resolve vender com grandes abatimentos até ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines, garantindo ao comprador uma grande economia.

A. C. Mourão
20, R. da Palma, 24 Lisboa
(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

Fonte-Salus Vidago

Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

Brilhantes
em lindas cravações de ouro ou platina.
Ultimos modelos de PARIS.
Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o/o que em toda a parte.
Ourivesaria
A. C. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
—LISBOA—

EGMAR

EGMAR — AEG

A INVENCIVEL

A NACIONAL

Companhia de Seguros
Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA
Soc. an. resp. lim. — FUNDADA em 17-4-903
CAPITAL 500:000 escudos — RESERVAS 207:525 escudos
Seguros sobre a vida humana
e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de grêves e tumultos

DECAUVILLE
66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris
Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.º 16
4,—Poço do Borratem, 2.º
LISBOA
Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

TAXIMETROS Serviço permanente
Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves
Telephone 2698

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:
Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim
No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:
Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre.........	18$000 réis
» amorphos	36$000 »
Cera commum..................	
Cera luxo (quarto de caixote).....	18$000 »

com o desconto legal de 10 o/o seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 189 rua de S. Julião—LISBOA.

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente da multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponta do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 189, Lisboa.

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO
Fundo de reserva Rs. 95:000$000
Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido do raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

35 Telefone
Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

LAVADO, PINTO & C.ª L.da
Rua da Prata n.º 267 1.º
Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, correntes e ferros, tintas para redes e navios
Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.
PREÇOS RESUMIDOS

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA
vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras
Fabricante de fatos e capas de oleado
Rua da Ribeira Nova, 42
LISBOA
Telephone 2690

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290
(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

MONTEPIO NACIONAL
CAIXA ECONOMICA
EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO
70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)
TELEPHONE N.º 3299

Fonte-Salus Vidago
A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

Cacau S. Thomé
Marca NEGRITO
PUREZA GARANTIDA
Cacao S. Thomé puro em pó soluvel
Tonico precioso para creanças, anemicos e convalescentes, em pacotes e latas de 1/8 de kilo
Producto eminentemente nutritivo e de magnifico paladar
SUPERIOR AO CHÁ E CAFÉ
A' venda em toda a parte—Deposito geral
Zickermann & Müller
Rua da Prata, 59, 2.º
TELEPHONE 1024

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo
Goarmon & C.ª
R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Caio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 2 com transbordo na ilha do Principe.

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagem destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empreza	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 5 8	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

TUDO A PRESTAÇÕES
Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo
Tudo a prestações
só na
Empresa Mobiladora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

Agua da Fonte Salus—Vidago

E' a mais rica em mineralisação de entre todas as agua alcalinas, em bicarbonatos alcalinos e acido carbonico.
Notavelmente radio-activa e bactereologicamente muito pura.
Garrafas de 1/4, de 1/2 e de litro.
O seu rotulo com o mappa da região de Vidago não permitte confusão com outra a mesma origem.
Deposito geral—Lisboa, rua Augusta, 39—J. P. Bastos & C.ª—Tel. 2592
No Porto—Rua Alexandre Herculano, 246—Castro Henriques.
Depositos nas principaes terras.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1157 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Domingo, 19 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de Impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

CONTRASTE

A sociedade portugueza requer, sobretudo, uma obra de educação. Frequentemente se repete que se transformou o regimen, mas que não se modificaram os costumes. E' uma verdade. Simplesmente não basta estabelecer esta questão. E' necessario resolvel-a.

Na realidade, a transformação do regimen era já um processo de uma transformação de costumes. Mercê d'elles, não só nunca a Nação acompanhou os progressos das outras nações, como os proprios regimens não deram o que podiam dar. Não ha regimens que não tenham tido a sua funcção a desempenhar no tempo que as circumstancias historicas lhes marcaram. Pois bem! A monarchia absoluta em Portugal nunca deu o que podia ter dado. Nunca teve o seu periodo aureo. Nunca teve o seu Luiz XIV, cujo reinado é o de uma politica habil e forte, de uma administração rigorosa, de protecção ás lettras, do desenvolvimento do trabalho, do fomento nacional. O periodo do marquez de Pombal não representa mais do que um clarão fugaz do absolutismo, e ainda ahi como podia haver uma monarchia absoluta se não existia um rei?

A monarchia constitucional não deu o que tinha a dar. Nunca, na realidade, o seu systema se applicou entre nós. Se tal houvera succedido, ella havia desempenhado em Portugal funcções historicas identicas ás da monarchia liberal ingleza. Mas não! Jámais ella observou o seu proprio codigo. Como podia, portanto, subsistir, preenchendo logica e fecundamente o seu dia?

Qual a causa d'estes regimens não terem chegado á maturação, não haverem attingido o seu apogeu? A causa vamos encontral-a nos costumes d'uma sociedade que nunca recebeu a conveniente educação. Esses pessimos costumes tudo teem corrompido, tudo teem alterado, e emquanto elles não forem corrigidos nunca teremos a segurança da paz e do progresso.

Evidentemente, quando esses regimens chegam a um estado de corrupção, a primeira urgencia é de os destruir. A monarchia absoluta, attingindo o seu maximo grau de abjecção com D. Miguel, espelho dos costumes do seu tempo, devia cahir. A monarchia constitucional, attingindo o seu maximo grau de invilecimento com os adiantamentos de D. Carlos e o jesuitismo de D. Manuel, devia cahir. O espirito das nações tem d'estes rasgos quasi instinctivos, em que procura salvar-se por um supremo impulso das suas energias.

A Republica fez-se, e, como já dissemos, d'ella aguardavam e aguardam os espiritos conscientes e bem intencionados a transformação dos costumes, que tantas iniciativas esterilisam, não nos deixando ascender ao nivel da civilisação moderna. Mas esses costumes permanecem, e evidenciam-se ou nos indifferentismos morbidos que não facilitam as nossas renovações, ou nas manifestações d'uma brutalidade ancestral que se não coaduna com as conquistas do espirito que, nas sociedades mais cultas, poliram arestas, illuminaram consciencias, e deram só á razão fóros de gladio para cortar o nó gordio das questões em que se estabelecem os conflictos das idéas e as divergencias dos interesses.

O esforço d'aquelles que contribuiram para a grande obra da Revolução, ou n'ella fervorosamente se integraram, deve tender a preparar a transformação dos costumes, substituindo ao indifferentismo o amor pela Patria e pelo progresso, e ás violencias, quer do gesto quer da linguagem, as suggestões da rasão, o imperio das intelligencias livres, irradiando na luz do pensamento calmo, como uma chamma que illumina e aquece e não abraza ou destroe.

Empenhemos n'essa obra o nosso esforço. Exaltemos a Patria, dignifiquemos o trabalho, honremos a intelligencia, prestemos, em todos os campos, culto ao genio nacional, que em tantas manifestações vivazes affirma a sua existencia. Para que havemos de consumir-nos n'um pessimismo esteril, n'uma negação systematica, n'uma lucta que é de cannibaes e não de homens do nosso tempo? E' falso que não trabalhemos; é falso que nos falleçam as inspirações do progresso e da liberdade. Honremos a Patria, cujo ideal a todos nos deve congregar. E' preciso tornar conhecida a sua Historia, não nas paginas seccas dos compendios, mas no drama da sua existencia atravez dos seculos, umas vezes irradiando nos seus genios, outras sublimando-se nos seus soffrimentos, Historia viva, de pé, como Michelet a evocava nos quadros do seu heroismo. A obra de Julio Dantas, que vae ser publicada em *A Capital* tende a realisar esse fim, dando vida e realidade a essa Historia, que melhor se apprehende no desenho dos seus typos, no colorido dos seus episodios, no pittoresco dos seus aspectos, como Alexandre Herculano ou Rebello da Silva souberam descrever uns, colorir outros, engrandecer e embellezar todos!

Contra a rudeza dos costumes que nas luctas d'uma politica bastarda se patenteia, temos nós affirmações de classes, de nucleos, de entidades que procuram viver uma vida sã e activa. Pois que significam senão reacções abençoadas contra taes costumes o trabalho de legiões de obreiros que procuram crear prosperidade, riqueza e encanto? Desenvolvem-se os *sports*, procurando a cultura physica das gerações; ha concursos, certamens, exposições que revelam as nossas condições de assimillação, os nossos recursos de intelligencia. A Republica proclamou-se ha trez annos, e as Bellas Artes realisaram em Lisboa uma exposição brilhante, como as Artes graphicas acabam de nos demonstrar os seus progressos n'uma outra que é um verdadeiro attestado do trabalho nacional. Juntemos a isto as iniciativas de assistencia, que se multiplicam; uma religião de solidariedade vae substituindo os dogmas, e o extrangeiro, que até ha pouco quasi inteiramente nos desconhecia, visita-nos com interesse e deixa-nos com saudade.

Contrasta este espectaculo com o de costumes, cuja triste sobrevivencia nos contrista? Pois tiremos d'esse contraste o estimulo necessario para os transformarmos. Temos para nos apoiar, como uma forte base, esse inilludivel movimento de rejuvenescimento nacional. O culto da nossa Patria ha de dar-nos a força precisa. O amor do trabalho, a paixão sagrada da belleza nos farão ganhar victorias.

EM VIAGEM

De Fuentes d'Oñoro a Paris

Aspecto desolador da paisagem—O despovoamento da Hespanha—O que se pensa da alliança com a França e com Portugal

Paris, 15.—Antes de chegarmos á sabia e disciplinada Allemanha, achamos interessante communicar aos leitores d'*A Capital* algumas impressões colhidas durante a viagem da fronteira portugueza até Hendaya, especialmente o resultado das palestras que tivemos com alguns hespanhoes companheiros de viagem. E' agora a epocha em que os estudantes regressam de ferias ás lides escolares e assim tivemos tambem occasião de ir colhendo informações ácerca do funcionamento dos cursos livres na Universidade suissa de Lausanne e do instituto allemão de Masuherin, do que trataremos n'outro artigo especial, depois da nossa visita á universidade de Paris, na Sorbonne.

Em toda a viagem, feita de dia, na travessia da Hespanha, durante 12 horas, de Fuentes d'Oñoro a Medina, a impressão colhida ácerca da paizagem é desoladora e muito maior é ainda o effeito produzido em um algarvio, habituado a vêr cada hectare de terreno cultivado com uma enorme densidade de arvoredo dos mais ricos e especies productivas. O comboio vae atravessando planicies extensissimas, onde uma vez ou outra se encontra uma azinheira derrancada. A principio, proximo de Oñoro, ainda se passa junto de alguns azinhaes, que nos dão a impressão do aspecto dos extensos olivaes alemtejanos e da Beira mas, pouco depois, volta a mesma monotonia da planicie extensissima já lavrada, e d'onde começa a despontar o trigo das culturas cerealiferas do novo anno. Em face de tão abundantes culturas de trigo começamos por inquirir quaes são as condições da sua producção e o valor que attinge o preço do pão em Hespanha.

—O preço é muito variavel—responde-nos um dos nossos interlocutores, muito admirado com a nossa pergunta, por ignorar talvez que ha um paiz onde o preço do trigo e do pão é sempre o mesmo, quer a producção seja abundante, quer seja escassa.—O preço do trigo, por 47 kilogrammas regula entre 9 e 10 pesetas e este anno a 11,5, mas tem havido annos em que excepcionalmente tem attingido o preço de 20 pesetas. E o preço do pão de 1.ª qualidade é de 40 centimos e o de 2.ª de 30 a 35 centimos.

—E quando falta o trigo em Hespanha para os necessidades de consumo do povo, o que fazem os governos com respeito aos direitos aduaneiros lançados sobre o trigo importado dos paizes extrangeiros que tiveram producção maior?

—Baixam o imposto de forma tal que o preço do pão não exceda nunca o habitual.

N'esta região não se encontra uma unica oliveira e continuam apparecendo, uma vez por outra, alguns azinhaes. Lá d'onde em onde, surge-nos uma linha d'agua, marcada no seu traçado por fileiras de choupos, que não conseguem animar a monotonia inqualificavel, que se perde muito ao longe na perspectiva ligeiramente montanhosa.

E ainda a proposito da producção agricola conseguimos saber que as oliveiras promettem este anno uma abundante colheita e que as vinhas continuam a ser devastadas pelo phyloxera. O preço do azeite regula actualmente por 250 réis o litro.

Todo o aspecto das populações de Castella-a-Velha é extremamente miseravel, desde a Ciudad-Rodrigo—com a sua cathedral de torres esguias e antiquissimas fortificações, que são mantidas com orgulho pelo papel que desempenharam nas invasões francezas—até Miranda, onde apparece a primeira estação importante de caminho de ferro.

São, todavia, importantes as pastagens que se aproveitam para a creação de gado bravo e assim vimos as que pertencem a Tabunero, nosso companheiro de viagem, que adquiriu o gado do sr. Luiz da Gama e o das propriedades de Carrero, por onde se viam lindos exemplares de touros, deitados alguns muito perto da linha ferrea.

Antes de Burgos, a velha capital de Castella-a-Velha, começou a notar-se o apparecimento de residuos de extensos vinhedos, que se perderam completamente devastados pelo phyloxera. E a proposito d'este aspecto, realmente tristissimo, diz-nos alguem:

—Não imagina qual tem sido a enorme baixa da producção vinicola da Hespanha, a qual attingira 300.000 almudes por anno. A nossa exportação vinicola, que era das mais importantes do mundo, vae-se perdendo quasi por completo, pelo menos aqui n'esta região.

E o nosso interlocutor chama-nos a attenção para o espectaculo de miseria que se nos defronta a cada kilometro que o comboio vae galgando vertiginosamente.

—A emigração augmenta por uma forma pavorosa, a ponto de um jornal chamar ainda ha pouco a attenção dos governos para os seguintes dados estatisticos: emquanto a Allemanha tem uma densidade de população de 120 almas por kilometro quadrado; a França 74; Portugal 64; nós temos apenas 39 por kilometro quadrado. E este facto é importante a registar, pois indica-nos elle que a Hespanha não é impellida pelas suas condições demographicas a uma forte necessidade de conquista, para ter de alargar a sua fronteira.

Como já dissemos, o aspecto d'essa região, quasi deserta, é pobrissimo. Ha algumas povoações, taes como Duênas, em que as casas parecem cavernas abertas nas montanhas.

De Medina a San Sebastian, pouco nos foi possivel admirar, até que se entra n'esta importante *gare* hespanhola, que serve a lindissima praia, inundada de luz electrica e de aspetos encantadores.

Aqui teem os hespanhoes empregado toda a sua imaginação e actividade para tornar attrahente tão elegante centro de reunião da *élite* hespanhola e extrangeira.

Aqui succede o contrario d'outras estancias nossas conhecidas, que parecem despresar tudo quanto a natureza lhes proporciona de bello e attrahente, sem as auxiliarem com a intervenção do esforço humano. E assim occorre-nos naturalmente ao nosso espirito o que seriam a nossa Figueira da Foz, a praia formosissima e quasi desconhecida de Santa Cruz de Torres Vedras, e muitas outras, se ellas pertencessem a gente de outra actividade e iniciativa?

Por ultimo, conversámos ácerca do effeito da viagem do presidente Poincaré e um hespanhol que vinha de Madrid, e que nos pareceu um espirito culto, diz-nos:

—O enthusiasmo causado por esta viagem não é tão geral como se pode suppôr lá por fóra e eu lhe digo porquê. Como se sabe, havia em Hespanha uma forte corrente feita no sentido de uma approximação da Allemanha e outra era tentada para que se entrasse n'um accordo com a França. Estas opiniões teem-se chocado e nunca se quebrou o equilibrio mantido até agora. Mas Poincaré, que é um politico de profunda sagacidade e que vae conseguindo desviar a França dos escolhos para onde a iam impellindo, teve a habilidade de tentar esta approximação, o que para os portuguezes não deve ser indifferente, pois os partidarios da approximação com a França são tambem os que comprehendem a vantagem resultante de um entendimento e de uma approximação de Portugal e Hespanha.

«Ahi tem o motivo do enthusiasmo no meu paiz não ser geral.

E a proposito da approximação ou alliança dos dois paizes da nossa Peninsula, alguns hespanhoes manifestaram claramente e com enthusiasmo que tem sido um grande erro não se ter entrado ha muito n'esse caminho. Nós, porém, pensamos que tem sido isso a consequencia de não ter havido nos governos homens que percam tempo a pensar em taes ninharias.

C. S.

"A Capital,,

Publica-se aos domingos.

As multidões

As sociedades são grandes reservatorios de energias barbaras, sobre as quaes os pensamentos generosos e fecundos passam como relampagos n'uma tormenta. A natureza, que é inconsciente, porque é illimitada na sua força, subjuga o espirito humano prendendo-lhe os seus vôos, em busca do Infinito. Os maiores anceios, as mais largas aspirações humanas teem tanta difficuldade em erguer-se do seio da argila de que somos feitos que, mal sacodem as azas, volvem logo á terra feridos pela revolta de milhares de boccas que articulam os monosyllabos roucos da barbarie. E' por isso que os homens superiores cahem sempre com os olhos presos nas estrellas e os pés rasgados pelos espinhos.

***

Christo disse: «Amai-vos uns aos outros...» As suas palavras cahiram sobre a turba, que logo se agitou possuida de um raro furor de destruir. A estrada dos martyres ficou marcada a sangue. Cruzes se ergueram como tropheus de escarneo e sarcasmos duros trespassaram almas perfeitas, ao mesmo tempo que corpos de magua e lucto illuminavam os horisontes na transfiguração da sua dôr. Os corvos vieram de largo, crocitantes e sensuaes, abençoar com a sua sombra um odio que lhes garantia duradouros festins.

***

Um homem póde bem comsigo e com o silencio do ceo e da terra. Mas juntae-lhe um companheiro e temos logo esboçado o drama das paixões. Só interromperão a sua briga se entre elles surgir alguem que amavelmente os queira reconciliar, unindo-os no mesmo abraço. Fraternisam, mas para logo assignalarem o recemvindo com alguns golpes, que lhe deixarão no rosto a prova provada de que n'este mundo a Bondade realça a sua tão pura pallidez com algumas pinceladas a vermelho.

Apenas nas ruas a multidão se indigna e protesta, a paisagem dos instinctos offerece toda a impressionante grandeza de uma procella. O que nos homens é clarão de consciencia anoitece, como quando as nuvens encobrem a face do sol. E no meio da noite, os discolos arrancam as pedras das calçadas e arremessam-nas a o acaso, mas com rangentes gestos de raiva. Quando a razão surge, vê-se então que as fundas destruiram, n'um momento de allucinação, a obra tranquilla dos seculos. E—caso raro!—apezar da treva, todas as pedradas attingiram innocentes.

***

Se a intelligencia e o coração pudessem mover-se livremente, aquella illuminando as estradas do destino, este multiplicando-se e repartindo-se por todos os peitos, a historia dos povos seria uma leitura digna dos pequeninos. Assim em cada uma das suas paginas ha prisões e naufragios. A estupidez forma um côro tão brutal que parece que a essencia das coisas, ao tornar-se grito, gesto ou palavra humana, se enxurra, como a agua que vem limpa das alturas, mas que se turva logo que toca a lama das ruas. O heroismo, para produzir-se na espessidão ignara dos povos, tem de quebrar uma lousa mais pesada que a das campas. Acompanha-se sempre de uma lança.

***

O Absurdo facilmente conquista assentimento. As idéas falsas, os prejuizos e os preconceitos causam na turba o mesmo effeito que as pedras lançadas na mansa superficie liquida de um tanque. Para os servirem, enchem-se praças, organisam-se tumultos e esventram-se templos. Os energumenos agitam a vasa humana. Os impostores tecem a rede dos embustes. O resto nada mais é que o resultado de uma combustão. Algumas centenas de amotinados, uma vez postos em movimento, sentem dentro de si a mesma furia de derruir que anima os incendios. Eis porque a sua obra se resolve em cinzas.

The Blak Cat

A publicação de um depoimento

Commentando a publicação do depoimento feito pelo sr. dr. João de Freitas perante a commissão de inquerito ao caso de S. Thomé, nós dissemos que se devia aguardar o resultado dos trabalhos d'aquella commissão, não se comprehendendo que alguem pudesse formar uma opinião segura sobre o assumpto apenas com os informes d'um depoimento. Demais, tratando-se d'um inquerito parlamentar, era ao Parlamento que competia pronunciar-se.

Vemos agora que o sr. dr. João de Freitas resolveu, de facto, tratar do assumpto no Senado, logo que o Congresso reabra, manifestando o *Republica* a mesma opinião que nós expuzemos, como se deprehende das seguintes palavras publicadas no seu numero d'hoje:

Na realidade, accusações tão graves, e que tanto attingiram o chefe do governo na sua probidade pessoal e politica, devem ser, pelo seu inilludivel alcance politico, tratadas no Parlamento, perante o Paiz. Se a commissão de inquerito, perante a qual o sr. dr. João de Freitas fez o seu conhecido depoimento, tiver já então concluidas as suas investigações, o que será de desejar para plenamente se fazer luz sobre tão grave questão, será o momento opportuno para o Paiz tomar conhecimento da verdade inteira e completa das accusações vehementes que sobre aquelles parlamentares impendem.

Poeira da Arcada

Entre nós, discute-se com perfeito socego esta enormidade—se porventura nós não estaremos em vesperas de perder a nossa independencia, victimas de um conluio de potencias devoristas? E, sem um assomo de colera, a discussão arrasta-se nas columnas dos jornaes, como uma osga viscosa n'uma parede. Chegou o impudor a tal ponto, a tamanha cegueira a paixão politica que os polemistas, para mais sangrentamente se guerrearem, tenham necessidade de enxovalhar a propria Patria, lançando-lhe ao rosto alguns escarros? Que vergonha! Que torpeza!

***

As illustrações hespanholas, d'antes, seguiam correntemente do correio para as respectivas agencias de venda. Os tempos eram suaves e Virgilio dominava os corações macios. Agora temos uma nova pratica. Do correio vão primeiro á alfandega, onde as põem em relações amistosas com o artigo 507.º do regulamento que lhes applica o mesmo tratamento molesto que ás brochuras procedentes do extrangeiro. Mas ainda não é tudo... Esta operação fiscal alonga-se como tromba de elephante. Demora um dia. E se, porventura, chegam n'um sabbado, só podem ser postas á venda na segunda feira. E' facil de perceber o transtorno que d'aqui resulta. Os compradores impacientam-se, os assumptos perdem a actualidade... Não haverá meio de ao menos fazer este serviço com a antiga rapidez? Pague-se a taxa em dinheiro, mas não em tempo precioso para os negocios de cada qual.

***

Rumoreja-se surdamente que alguns jornaes vão ser assaltados... Será balella? Assim nos parece. Realmente, é inconcebivel que trez annos de democracia gerem nos animos revoltos dos cidadãos tão ruins propositos. Se o que os jornaes dizem é razoavel, preste-se ouvido attento á linguagem da razão. Se veem cheios de parvoices, deixem-nos em paz, porque os parvos são os obreiros da sua propria ruina.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

Frei Antonio das Chagas

(Seculo XVII)

por Julio Dantas

Conducção de doentes para hospitaes

Foi recommendado á policia que as conducções de doentes para os hospitaes se façam, quanto possivel, a pé, para evitar despesas de transporte.

Essa deliberação, recentemente tomada, pode resultar nas maiores deshumanidades, desde que qualquer guarda de policia é julgado competente para avaliar da urgencia com que um doente deve ser conduzido ao hospital.

Se a doença exige hospitalisação, suppõe-se que ella deva sempre ser feita com toda a rapidez possivel, e só muito raras vezes acontecerá que o enfermo possa fazer a caminhada a pé, sem perigo de se aggravarem os seus padecimentos.

Muito lamentavel nos parece a medida agora tomada, conferindo a qualquer policia attribuições que só um medico poderá desempenhar. Necessidade de economias? Mas, n'esse caso, mandem-se fechar então os hospitaes.

A Banda da Republica

veiu hoje saudar «A Capital»

A Associação Concentração Musical 24 d'Agosto, mais conhecida por Banda da Republica, veiu hoje cumprimentar-nos, tocando em frente da nossa redacção alguns trechos de musica com a impeccavel correcção que põe em todas as composições que executa.

A' sympathica banda os nossos agradecimentos.

A revolução no Mexico

Diligencias junto dos governos francez e inglez

Paris, 19 d'outubro

O *Figaro* diz saber terem sido feitas diligencias junto dos governos francez e inglez por um grupo de homens de Estado, mexicanos, chamando a sua attenção sobre o interesse que haveria em que não fossem apenas os Estados-Unidos a interessar-se pelos negocios mexicanos.—(*Havas*).

PROPAGANDA ELEITORAL

As conferencias evolucionistas realisadas hoje

No Centro do Chiado fala o sr. dr. Fernandes Costa, que subordina a sua conferencia ao thema "Esta Republica,,—As affirmações dos outros conferentes e os assumptos que elles expuzeram

Realisaram-se hoje as annunciadas conferencias evolucionistas de propaganda eleitoral.

No Centro Evolucionista do Chiado foi conferente o sr. dr. Fernandes Costa, que principiou por soltar vivas á Republica, ao povo de Lisboa e ao sentimento patriotico. Recebido com muitas palmas e acclamações, diz que o partido evolucionista, ao contrario do que affirmam os seus adversarios, tem os seus principios verdadeiramente assentes na idéa republicana, constituindo a mais solida garantia da prosperidade nacional. Elogia com palavras calorosas o povo de Lisboa, pela sua dedicação á Republica, affirmando que elle representa o mais consideravel baluarte de defesa do regimen.

Entrando depois no thema da conferencia, diz que esta Republica ha de evolucionar e engrandecer-se, de modo a tornar-se a aspiração que todos sonharam. De repente, em trez annos escassos, não era possivel fazer com que um Paiz atrazado se modificasse completamente, á custa de algumas leis e decretos publicados no *Diario do Governo*. E' um defeito de intelligencia affirmar-se que esta Republica não pode subsistir porque não é aquella que todos os republicanos sonharam.

Rememorando o espirito de generosidade que caracterisou o movimento revolucionario de 5 de outubro, diz que ha a obrigação moral de esquecer os erros e as paixões de uma pequena minoria, para se trabalhar pelo engrandecimento e pela prosperidade da Republica. Não conhece, na historia das revoluções de todo o mundo, tão completa demonstração de generosidade e tolerancia perante os vencidos.

A' parte os parasitas da monarchia, pode affirmar-se que o Paiz acceitou a Republica de braços abertos, porque o regimen passado não merecia sequer as sympathias d'aquelles que diziam defendel-a. A sua defesa era pallida e frouxa, porque todos estavam cançados dos seus erros. As adhesões a João Franco explicaram-se pelo desejo de inaugurar uma nova era na administração publica, suppondo muita gente que elle era capaz de executar essa tarefa. Mas João Franco cahiu envolvido nos mantos da tragedia de 1 de fevereiro, e, quando a Republica se proclamou, depois de mais dois annos de prepotencias e immoralidades monarchicas, em Portugal só havia um monarchico: o rei.

O primeiro erro politico da Republica foi a campanha feita contra os monarchicos que pretendiam dar a sua adhesão ao novo regimen, pois que este se tinha proclamado para todos os portuguezes honestos e dignos. D'ahi, o vacuo que em torno da Republica abriram os indifferentes. Récorda que o sr. dr. Antonio José de Almeida, já quando ministro do interior do governo provisorio, prégava a politica de attracção, mas seleccionando as adhesões entre os *melhores;* hoje, affirma o conferente que os adversarios d'aquelle homem publico, que o combateram pela sua orientação, fazem a mesma politica, mas seleccionando as adhesões entre os *peores*.

Falla nas tentativas de aggressão e apupos dirigidos ao sr. dr. Antonio José de Almeida, a quem chama a mais alta figura moral da Republica, dizendo que a guerra que os seus inimigos lhe moveram constitue o segundo erro commettido pelo regimen, pois que afastou muitos elementos que podiam prestar-lhe consideraveis serviços.

Comprehende que se estabelecessem duas correntes de orientação opposta, mas mantendo os homens o respeito mutuo que se deviam como correligionarios da vespera, que se tinham batido pelas mesmas idéas e pelos mesmos principios. Se não tivessem apparecido os odios sectarios a Republica seria hoje indestructivel radicada no coração do povo portuguez e rodeada do respeito de todas as nações extrangeiras. Assim mesmo, está certo de que ella vencerá todas as difficuldades levantadas pelos seus inimigos, mas a sua obra não é tão fecunda como poderia ter sido, se os odios não apparecessem.

Aponta as conquistas da Republica, mencionando a legislação do governo provisorio. Cita, em primeiro logar, a expulsão das congregações religiosas, uma das medidas que trouxe maiores vantagens ao Paiz, e menciona depois a lei de separação, que o partido republicano defendia no seu programma, mas diz que o espirito religioso nacional foi perturbado e offendido com o modo por que essa lei se pôz em pratica, o que o conferente julga outro erro politico.

Entende que a Assembleia Constituinte não devia desdobrar-se em Camara dos Deputados e Senado, como assembleia legislativa, pois que ao tempo em que os actuaes deputados e senadores foram eleitos não havia correntes partidarias definidas, que só se manifestaram mais tarde, succedendo que nenhum partido ficou com maioria propria para governar o que classifica de outro erro politico.

Apreciando a acção do actual governo, em confronto com a orientação do partido evolucionista, diz que este partido tem mais direito a denominar-se democratico do que o partido que se intitula representante das velhas tradições republicanas. Não comprehende, por exemplo, que fôsse retirado o voto aos analphabetos com o apoio de parlamentares que se dizem democraticos, pois que só aquelles são quasi a maioria dos cidadãos portuguezes.

O conferente pergunta: Esta Republica é má? Julga que não, pois, apesar de todos os erros politicos commettidos, ella é muito superior á monarchia. O que é preciso é engrandecel-a e aperfeiçoal-a, e n'esse sentido devem empregar todos os seus esforços os bons republicanos, para que na administração do Estado se executem os principios de ordem e de moralidade que são o apanagio das ideias que defendem.

O conferente termina erguendo um viva á Patria Portugueza, correspondido pelos assistentes com grande enthusiasmo.

A sala do centro do Chiado, onde se realisou a conferencia, estava completamente cheia.

Só pela moralidade

A Republica pode voltar a fazer-se estimar pelas outras nações—diz o sr. tenente-coronel Coelho

Na travessa do Oleiro, 15, onde estão installadas varias associações, falou o sr. tenente-coronel Manuel Maria Coelho, que teve a ouvil-o grande numero dos seus correligionarios. A' sessão de propaganda eleitoral que se realisou presidiu o sr. Arnaldo Bigote, que, depois do sr. Jeronymo Santos, da commissão parochial evolucionista de Santa Catharina, ter feito as mais elogiosas referencias ao conferente, diz que o tenente-coronel Coelho se impõe á estima de todos por ser um dos mais integros republicanos, d'uma vida exemplarissima, e ter tomado parte no 31 de janeiro, convencido de que não podia, de modo nenhum, fazer triumphar a revolução. Depois, na Africa, deu provas da maior abnegação, levando o seu espirito de coherencia a ponto de não querer evadir-se e a não acceitar a amnistia que lhe offereceram. Não vão alli discutir homens, mas principios. Os factos é que nobilitam os politicos. E se o que por ahi se está passando nobilita alguem, que o digam os republicanos honrados de sempre. O sr. tenente-coronel Coelho agradece as expressões de sympathia que lhe dirigem e diz que vem dos tempos em que Magalhães Lima, levado em triumpho, era apontado ao Paiz como o mais lidimo representante do democratismo. Se entrou no 31 de janeiro foi por estar convencido que só pela Republica podia regenerar-se a Patria. O sonho, porém, que d'essa vez se desfez, veio a realisar-se 20 annos depois.

Foi-lhe dado, então, ir governar Angola, e para lá partiu, suppondo que poderia fazer alguma coisa em favor d'essa rica e abandonada provincia. Cedo se enganou. E desde que o governo fez um contracto ruinoso para o Estado, não obstante as suas advertencias, jámais teve no seu cargo um momento de descanço. Para governar Angola não é preciso ter talento. O que é preciso é ter-se uma grande moralidade. E isso não lhe faltava, porque sabe bem que é honesto, desafiando quem quer que seja a que lhe ponha a honestidade em duvida. Quando viu que nada podia fazer, por existir no ministerio das colonias um homem — o sr. Eusebio da Fonseca — que tudo contrariava, veio para Lisboa. E desde que sahiu de Loanda já não tornou a occupar-se d'Angola. Estranhara, porém, que o sr. Norton de Mattos, nunca tendo ido áquella provincia ultramarina, fallasse d'ella, quando ha tempos visitou a Lunda, como se tivesse inventado tudo o que viu.

Os grandes problemas nacionaes não se resolvem. Procura-se apenas contentar os adherentes, contra o Paiz descontente; e os factos occorridos são tal ordem que não pode critical-os, visto não ter esquecido ainda o que contra os monarchicos se disse no tempo da monarchia. Não se repara, todavia, que o nosso isolamento internacional é absoluto e que até as

Theatro Avenida
ULTIMA SEMANA
em vista da inauguração da epocha de inverno, em que se representa a famosa revista de incomparavel successo
O 31
com todos os seus grandes e novos attractivos
Termina a 22 do corrente a assignatura para 6 *premières* da nova temporada.

Theatro da Rua dos Condes
Hoje e todas as noites
Peço a Palavra
De agrado certo e sempre com enchentes
2 sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2

? ? ?
Protea
? ? ?
Salão da Trindade
2.ª feira, 20 de outubro

A Tijuca
6, CALÇADA DA GLORIA, 1
Prato d'esta noite
Peixe assado
Especialidade da casa
BIFES A' TIJUCA
Serviço por lista a toda a hora

nações que na hora de revolução tantas sympathias nos dispensaram nos esquecem hoje. Como se tem cumprido o programma republicano? Cortando o voto ao povo que implantou a Republica. Foi uma violencia sem nome. E as paixões politicas desencadeadas são de tal ordem que até um velho republicano seu amigo e seu adversario politico o accusava ha dias de ter sido um antigo monarchico, aconselhando-o a que não se propuzesse por Lisboa.

Refere-se á ação da policia, que é nula, por estar coacta, o que colloca os cidadãos na necessidade de se defenderem e olhar pela sua vida. Acima d'essa policia, outra ha que espalha por toda a parte o terror, lançando na alma portugueza a maior e a peor de todas as perturbações, a tal ponto, que é difficil aos que não perfilham os seus desmandos passear por Lisboa sem ser apupado. Semilhante situação é deprimente e póde garantir que com o partido evolucionista tudo isso terminará. Faz o elogio do sr. dr. João de Freitas e exalta a sua attitude altiva; explica que se filiou no partido evolucionista por ter a certeza de que, com elle no governo, não se praticarão actos que deshonrem a Republica, e affirma com grande energia, que é urgente que se páre no caminho por onde se envereda, sob pena de não se conseguir um dia tirar a Nação do lodaçal onde ella se encontra presentemente mergulhada. Elogia a attitude do sr. dr. Antonio José d'Almeida; traça o seu perfil como revolucionario e homem de coração, e emitte a opinião de que todos os crimes que afectam profundamente os caracteres devem ser castigados com inquebrantavel energia. E o sr. Manuel Coelho terminando diz que a nacionalidade corre perigo e que para a salvar, todos os sacrificios são precisos. Uma grande salva de palmas corôa as ultimas palavras do conferente.

O sr. Carlos Anhão, operario, diz que elle e os seus camaradas estão ao lado dos homens que defendem a liberdade, quem quer que sejam; o sr. Ramos Jorge exalta o caracter e as qualidades do tenente coronel Coelho e a sessão termina depois do sr. Jeronimo Santos ter proferido algumas palavras de agradecimento ao conferente e a todos quantos foram ouvil-o.

O sr. dr. Vasconcellos e Sá

diz que em Portugal o governo é autocratico

E cita factos em apoio da sua affirmação, occorridos com o Parlamento aberto e com elle fechado, ataques á Constituição favorecendo as oligarchias de maus instinctos que seguem os exemplos que lhes veem de cima, rabulices e sophismas de advogado para fugir ás discussões, reducção do suffragio com a suppressão do voto aos analphabetos, e censura prévia aos jornaes. As proprias leis que fez, este governo atropellou; uma perfeita dictadura parlamentar.

Mas, se o governo está no poder, deve-se apenas ao partido unionista e aos independentes. Commenta a sua attitude dubia, lembra a moção de desconfiança ao governo por Aresta Branco e Jacintho Nunes, que depois se transformou em moção de confiança do partido do sr. Brito Camacho; lembra a convocação extraordinaria do Parlamento, de que o partido unionista é arbitro, e que apesar dos ataques da *Lucta* ao governo, elle entende não haver motivo para fazer; lê um artigo da *Lucta*, de 25 de setembro, a respeito dos processos do actual governo em materia de eleições, em que diz serem peores que os da monarchia, e as phrases violentas com que termina; elogia o proceder do sr. Germano Martins deixando o seu logar por causa da syndicancia, e faz o parallelo com o do presidente do conselho, que, apesar das accusações feitas na Camara e no Senado, não sahiu do poder para deixar proceder á syndicancia.

A proposito das proximas eleições, diz que o futuro que se apresenta para Portugal é o de um governo de compadres; os democraticos fazendo eleições, com as suas irregularidades não permittirão a entrada de muitos evolucionistas na Camara.

A maioria ficará constituida por democraticos e unionistas; quando a opinião fizer cahir o governo, como os evolucionistas não podem subir ao poder por não terem maioria, fará governo o partido unionista, apoiado pelo democratico; mas como aquelle tem sempre approvado a acção d'este, é logico que siga as mesmas idéas; e que seja, portanto, a sua continuação, até que, por sua vez, a opinião o faça cahir, e os democraticos tornem de novo a formar governo, e assim successivamente. A sua acção tem sido nefasta para o Paiz e não pode continuar a exercel-a.

E' por isso que os evolucionistas appellam para todos os bons, para todos os honestos, para todos os que do coração amam a Republica e querem á Patria, para que se faça uma opposição efficaz ao governo, visto o partido unionista não querer fazel-a.

Termina, dizendo vehementemente que o partido evolucionista não se desviará nem um apice do programma apresentado no Congresso da rua da Palma, e gritando:

—Abaixo o governo autocrata e jacobino.

No Centro do 1.º Bairro

O sr. Camillo Rodrigues accusa o governo democratico de estabelecer a discordia no Paiz

O deputado sr. Camillo Rodrigues, que fallou no Centro Evolucionista do 1.º Bairro, subordinou a sua conferencia ao thema: «A immoralidade do governo democratico». O orador foi apresentado pelo presidente d'assembleia geral d'aquella aggremiação, sr. Joaquim Ferreira Pacheco, que annunciou ao auditorio ser essa conferencia o inicio d'uma serie em que o partido evolucionista pretendia seguir as tradições da propaganda republicana, que, mercê do interesse que soube despertar na alma do povo pelos negocios do Estado, acabou por fazer triumphar as actuaes instituições. A circumstancia de se possuir o regimen republicano não exclue a necessidade de se discutir os processos de governo. E' preciso chamar á actividade todas as forças do Paiz, para que uma grande parte da Nação, que anda irradiada da vida publica nacional, venha prestar o devido concurso que a Republica tem o direito de lhe exigir. A opposição é uma necessidade. Diz que o governo tem sahido fóra da lei e que a sua conducta lhe tem creado uma atmosphera de animosidade. E, por ultimo, refere-se ao conferente, elogiando a sua attitude no Parlamento.

O sr. Camillo Rodrigues affirma nunca ter imaginado que, apoz trez annos da implantação da Republica, tivesse de vir a publico fazer accusações de ordem moral contra um governo republicano. Os que se bateram pelo actual regimen fizeram-no vendo na Republica uma garantia de moralidade e honradez.

E, no emtanto, os homens de bem, como o sr. dr. Antonio José d'Almeida, são perseguidos, expostos ás vaias das multidões desordeiras e arredados do governo para dar logar a quem reedita os antigos processos administrativos da monarchia.

O orador accusa o actual chefe do governo de ter collocado no ministerio da justiça os parentes e amigos de forma a favorecer um syndicato de advogados.

Diz que a questão de Ambaca foi solucionada com um prejuizo de 15 mil contos para os cofres publicos e que a questão do opio, por elle levantada no Parlamento deu em resultado passar o rendimento do Estado de 80 para 400 contos. De tudo isto resultaram graves responsabilidades para funccionarios publicos, e ao passo que a Italia condemnava o ministro Nasi e a França sacrificava o engenheiro Lesseps, em Portugal esses funccionarios são galardoados, recebendo um a pasta de ministro, outro uma commissão rendosa em Londres e o terceiro o governo d'uma provincia ultramarina.

O orador diz que a situação politica não é menos grave nem affrontosa do que a situação administrativa. João Franco mettia toda a gente na cadeia. O sr. Affonso Costa excede-o, porque lança sobre a perseguição o insulto a todas as classes. Contrariou a attracção dos monarchicos, que os havia honestos e com desejos de cooperar na obra da Republica, para se rodear d'aquellas pessoas sem nenhuma cathegoria ou absolutamente desclassificadas, a quem confia poderes policiaes, estabelecendo a discordia em todo o Paiz.

Coenlue affirmando a necessidade de se expulsar do poder este governo, a fim de que o Paiz retome a sua tranquilidade, indispensavel para o seu progresso e desenvolvimento.

Encerrada a sessão, o sr. Joaquim Ferreira Pacheco refere-se ainda á publicação do regulamento das sociedades de recreio e aos serviços do registo civil, dizendo que elles devem ser reformados para que não continuem sendo um verdadeiro monopolio, em prejuizo de todos os cidadãos.

A restricção da capacidade eleitoral

foi impolitica e odiosa, diz o sr. dr. Celestino d'Almeida

Na séde do Centro Evolucionista do 4.º Bairro, realisou o sr. dr. Celestino d'Almeida a sua annunciada palestra sobre a *Capacidade Eleitoral*.

Começou por se occupar das tradicções do nosso direito eleitoral, frisando todas as leis que sobre o assumpto foram postas em vigor, taes como: a lei da Constituinte de 17 de julho de 1822, Constituição de 4 de Outubro de 1822, Carta Constitucional de 29 de Abril de 1826, Constituição de 4 de Abril de 1838; acto addicional de 5 de Julho de 1852; lei de 8 de Maio de 1878 (Sampaio); Lei de 21 de Maio de 1896 (João Franco); decreto de 8 de Agosto de 1901 (Hintze); e finalmente os decretos da Republica de 11 de Março e 5 de Abril de 1911 e o codigo eleitoral de 3 de Julho de 1913.

Depois de varias considerações, o sr. dr. Celestino de Almeida mostrou as razões por que entende que a restricção da capacidade eleitoral foi impolitica e odiosa, tanto mais que no programma do antigo partido republicano portuguez, apresentado em comicios e congressos, se tomaram compromissos sobre o suffragio universal.

Passa depois a atacar a forma irregular como por tanta parte se procedeu á factura dos recenseamentos eleitoraes, o que contribuiu para o amortecimento e a falta de vigor da campanha eleitoral, passada mais entre bastidores que á luz do dia.

Occupando-se da contribuição predial de José Relvas, diz ter ella sido posta em pratica de uma forma irritante, não se procedendo a uma revisão de matrizes equitativa quanto possivel, antes sendo a lei posta em pratica precipitadamente, attenuando-lhe consideravelmente os beneficios e aggravando singularmente as desegualdades existentes.

Aponta o facto de terem sido dissolvidas muitas commissões administrativas, não se hesitando em se dissolverem as proprias camaras municipaes eleitas pelos republicanos, ainda no tempo da monarchia, falsearem-se os recenseamentos, isto acompanhado de perseguições a adversarios politicos, no proposito assente de os anniquillar sem hesitações de formas ou processos, simplesmente para monopolisar em proveito da propria megalomanica ambição—o poder.

E, emquanto isto se passa internamente no Paiz, onde campeiam a insensatez e os abusos, tem havido o descuido de se não cuidar ou de se não tratar de valorisar a nossa situação internacional, sem duvida melindrosa.

De todo este complexo das questões essenciaes e fundamentaes da Nação, urge cuidar com rapidez e decisão, com dedicação, espirito de sacrificio, interessando intensamente na sua solução o Paiz inteiro. Esse movimento nacional é que o partido Republicano Evolucionista pretende intensificar, diz o orador. E' esse o seu proposito e por isso se lança nas contingencias da campanha eleitoral, para que todos os cidadãos se compenetrem da gravidade da situação, se encoragem, saiam da sua inercia e dos seus condemnaveis temores e saibam dar o seu suffragio a quem vejam com mais predicados de garantia para a resolução das difficuldades nacionaes.

Assim! é que é!!

A D. Brites Carcunda
deu á luz um pequenito
Que logo assim que nasceu
Disse á mãe, muito afflicto

. . . .

Mande comprar um GABAO
n'este instante, n'esta hora
Lá á casa do CLEMENTE
Se não... vou-me eu embora...

Logo que das provincias enviem as medidas tiradas do pescoço ao tornozelo e em volta do peito por cima do casaco, se remettem amostras e preços, tanto dos celebres gabões de Aveiro, desde 2$00, como os sobretudos da moda desde 3$50, impermeaveis, fatos e mais agasalhos da casa das Thesouras, José Clemente, na rua da Escola Polytechnica, 51, 51-A, 53, 55—As fazendas todas molhadas e as qualidades exclusivamente fabricadas para esta casa.

Fatos ha feitos em todas as medidas e executam-se em 10 horas com a maxima perfeição. Telephone 2.336.

Concurso de animaes de tracção

A' distribuição de premios assiste o sr. presidente da Republica

Para distribuição dos premios conferidos no passado domingo no concurso de animaes de tracção, realisou-se hoje, pelas 11 horas, na sala nobre dos paços do concelho, uma sessão solemne.

Antes da hora marcada era já grande a animação dentro do edificio e no largo fronteiro. No atrio estava postada a banda da Academia Recreativa de Bemfica e no salão via-se o sextetto do Avenida Palace, sob a regencia do violinista sr. Cesar Leiria. A guarda de honra era feita por uma força de 60 bombeiros, sob as ordens do chefe da 2.ª divisão Carvalho e dos chefes de secção Nuno e Heitor.

Pelas 12 horas e meia chegou o sr. presidente Republica, que foi aguardado pela vereação á entrada do edificio, acompanhando-o até á sala, que estava completamente apinhada, predominando as senhoras, que fizeram uma carinhosa manifestação ao sr. dr. Manuel d'Arriaga.

O coronel sr. Correia Barreto, presidente da commissão administrativa, fez a apologia da festa e dá as boas vindas ao sr. dr. Manuel d'Arriaga, dizendo que se comprazia em vêr s. ex.ª a presidir.

O sr. presidente da Republica diz ser uma festa sympathica. A Republica para se consolidar precisa proteger as camadas opprimidas, porque ellas a defenderão.

Em seguida começou a distribuição das premios, que era feita pelos srs. dr. Manuel d'Arriaga e Correia Barreto.

Como o chefe d'Estado não pudesse assistir até final, disse a um dos premiados que se orgulhava de assistir áquella festa, porque ella representava o amor dos homens para com os animaes.

O vereador sr. Apolinario Pereira exalça aquella festa de trabalho. Refere se ao seu iniciador, o sr. Francisco Grandella, que conseguiu vêr coroados de exito os seus esforços.

Os premios da ultima festa foram 24; os da que se effectua hoje são 57 e no proximo anno tenciona a Camara offerecer um cavallo e carroça, para que assim se vá desenvolvendo o amor pelos animaes, comprehendendo todos a estima que por elles devem ter.

Dirigindo-se ao sr. dr. Manuel de Arriaga agradece a sua presença em nome da Camara municipal de Lisboa.

O sr. presidente da Republica foi acompanhado a uma das salas, onde lhe devia ser offerecido um delicado lanche fornecido pela antiga casa Rosa Araujo, mas que não acceitou, porque a dieta a que está sujeito lhe não permittia tomar o que quer que fosse, sendo-lhe depois entregue um lindo ramo de crysanthemos das raridades dos jardins da cidade, que o chefe do Estado muito apreciou, sahindo em seguida.

Terminada a distribuição de premios, o vereador sr. Albino José Baptista referiu-se á festa e ao trabalho de todos os seus collegas para que ella fosse tanto quanto possivel sympathica. Agradeceu ao sextetto e á banda a sua gentil cooperação.

O sr. Correia Barreto diz que ainda ha quem tenha amor pelos animaes. Os homens vão comprehendendo a estima que devem ter por elles. Aconselha os premiados a fazerem propaganda entre os seus collegas para que no proximo concurso, em vez de 57, sejam 500 os premiados. Refere-se á commissão, que diz merecer os maiores elogios pelo exito que obteve e agradece ás senhoras a sua comparencia n'aquella festa.

O jury conferiu o premio de 3$00 ao sr. Albano Affonso, que por lapso não tinha sido mencionado na lista.

Os paços do concelho foram depois muito visitados, especialmente a exposição de crysanthemos.

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES
Tabaco escolhido de Vuelta-Abajo
HAVANA
Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.
20 cigarros fechados á machina
200 RÉIS
J. WIMMER & C.ª

ASSISTENCIA INFANTIL

Distribuição de lanches a 140 creanças

pelas juntas de parochia de Santa Izabel e de Santa Justa

A junta de parochia da freguezia de Santa Izabel realisou hoje uma sessão solemne e distribuiu um lanche ás 100 creanças que foram a banhos, na sala da cooperativa a Padaria do Povo, á rua Almeida e Sousa. Abriu a sessão o sr. José do O', que convidou para a presidencia o sr. dr. Ladislau Piçarra, o qual se fez secretariar pela sr.ª D. Philippa d'Oliveira e pelo sr. Achilles d'Oliveira.

O sr. José do O' agradeceu em nome da commissão a todos os que cooperaram n'aquella festa mostrando qual o papel da mulher na educação da creança, que representa a futura geração.

O tenente-coronel Eduardo de Sá faz a apreciação e mostra os resultados da obra das juntas de parochia, demonstrando ás creanças que o bem que se lhes faz não é esmola, nem caridade, mas sim uma obra humanitaria.

O sr. dr. Carneiro de Moura enaltece as grandes resultados que ha de produzir nas futuras gerações todo o bem que hoje se faz aos pequeninos. Faz a apologia da creança, comparando-a com as flores.

A sr.ª D. Filippa de Oliveira, em nome da Liga das Mulheres Republicanas, agradece o convite.

Em seguida, o sr. Ladislau Piçarra, n'um bello discurso, expõe a acção das juntas de parochia, lembrando a creação de lactarios, jardins-escolas e postos antropometricos na séde das juntas. Aperfeiçoando estes serviços poderá rejuvenescer a raça portugueza.

O sr. tenente coronel Eduardo de Sá recitou uma poesia e o sr. José do O' fez a apologia da figura veneranda que é o sr. presidente da Republica, a quem levantou um viva.

Por ultimo a sr.ª D. Maria Veileda agradeceu a forma como foi recebida, sendo encerrada a sessão, depois do que foi servido um lanche ás creanças, por senhoras.

Abrilhantou a festa a tuna da Liga Republicana das Mulheres Portuguezas, á qual foi offerecido um lindo ramo de flores naturaes.

Tambem a commissão administrativa da junta de parochia e regedoria da freguezia de Santa Justa offereceram, pelas 12 horas, no restaurant «A Floresta», um lanche ás 40 creanças pobres da sua freguezia que fizeram uso de banhos. O lanche foi servido por algumas senhoras e pelos membros da junta, tendo o sr. Joaquim M. Ferreira Motta offerecido uma caixa de bolos, que foram distribuidos no final.

A commissão acompanhou depois as creanças ao Salão Olympia, onde assistiram a uma «matinée» offerecida pela empreza.

PEQUENAS NOTICIAS

—No palacio do marquez de Sacavem, foi collocado um relogio monumental pelo constructor de relojoaria sr. Aurelio Romero.

—A commissão de antigos alumnos do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa convida todos os seus collegas a comparecerem amanhã, pelas 10 horas, munidos de papel sellado, na rua Pau de Bandeira, a fim de tratarem dos seus interesses.

—Ao tentarem apartar uma desordem na Amadora os bombeiros voluntarios d'alli, que se encontravam de serviço, foi aggredido José d'Oliveira, bombeiro auxiliar n.º 17. Conduzido ao hospital de S. José em automovel, acompanhado pelo commandante e chefe da ambulancia, foi alli pensado de um ferimento no rosto, recolhendo em seguida a sua casa.

ULTIMA HORA

PRESOS POLITICOS

Uma affirmação grave

A demora dos julgamentos e a situação dos internados no forte d'Elvas—E' indispensavel que appareçam explicações immediatas e terminantes

Dizem os jornaes da manhã que foram postos em liberdade alguns militares que estavam presos na casa de reclusão sob a suspeita de terem tomado parte nos acontecimentos de 27 de abril. Averiguou-se a sua inculpabilidade ao fim de quasi seis mezes de detenção!

Pode isto continuar, sem que soffra o prestigio da Republica? Não pode. N'um regimen democratico, onde governa a vontade do povo, não se toleram arbitrariedades e despotismos, seja qual fôr o manto com que se pretenda cobril-os. A noção da soberania nacional é incompativel com o ataque ás liberdades individuaes, com o desconhecimento e menosprezo constante dos direitos que cabem a todos os cidadãos.

Sabemos que a Republica não pode viver n'uma atmosphera de inquietações e sobresaltos, preparada por profissionaes da desordem ou por aventureiros ambiciosos, que consigam enredar ingenuos ou inconscientes nas malhas da sua ambição. Protestámos contra o movimento de 27 de abril, contra o barbaro e inqualificavel attentado de 10 de junho, contra a tentativa revolucionaria de 20 de julho. Continuaremos protestando contra todos os fermentos de desordem que se manifestem na sociedade em que vivemos. Mas, sem erguer tambem o nosso protesto indignado e sincero, não podemos tolerar que se commettam violencias e perseguições á sombra do pretexto de defesa da Republica, porque só a compromettem aquelles que assim julgam defendel-a.

E' preciso castigar os responsaveis por aquelles acontecimentos, para que elles se não possam repetir? Ninguem o duvida, e fomos os primeiros a reclamar que a lei se cumprisse sem desfallecimentos, com aquella energia e ponderação que constituem o attributo dos verdadeiros homens de Estado. Mas quer isso dizer que se mantenham detidos durante longos mezes, sem culpa formada, muitos cidadães sobre os quaes apenas recahem simples suspeitas—e porventura infundadas em relação a alguns, como se averiguou com os militares que foram restituidos á liberdade? Não, nem isso pode continuar.

Ha cerca de seis mezes que se produziu o movimento de 27 de abril. Pois ainda não houve tempo de organizar os processos e effectuar os julgamentos? Pois não é doloroso, para quantos vêem na Republica alguma coisa mais que as paixões e os erros dos homens, verificar-se que houve quem soffresse injustamente o castigo de seis mezes de prisão?

Suppomos que o governo em nada influe para a demora d'esses julgamentos, que estão sob a alçada independente das auctoridades militares. Mas, perante um caso de tamanha magnitude, em que está sendo ferido o prestigio da Republica, elle deve intervir rapidamente, tomando as providencias bastantes para que esta situação intoleravel não posa por mais tempo persistir.

Sobre a situação dos presos politicos, outro facto grave chega ao nosso conhecimento. Um encarcerado no forte de Elvas affirma publicamente que, elle e os seus companheiros de prisão, *vivem n'um sub-solo durante vinte e duas horas e meia em cada dia, respirando uma atmosphera nauseabunda que lhes arruina a saude.*

Esta affirmação é grave. Ou se trata de uma especulação despropositada, gratuita, feita com o intuito de armar ao sentimento do publico, e o seu auctor merece todas as censuras pelo acto indigno que praticou, ou temos deante de nós uma informação exacta, embora com carregadas côres, e n'este caso os responsaveis por esse facto estão commettendo um abuso e uma deshumanidade inqualificaveis.

E' indispensavel que a situação d'esses presos se esclareça, para não fornecermos aos inimigos da Republica a unica arma que elles poderão manejar com proveito.

Escreve-nos o sr. Ernesto Marques da Gama, secretario de finanças no Cadaval, affirmando que nem directa, nem indirectamente contribuiu para a prisão do sr. Manuel Augusto da Silva, thesoureiro da fazenda publica n'aquelle concelho, que, como se sabe, foi detido como suspeito de conspirador, mas já posto em liberdade por se reconhecer a sua innocencia.

Eleições

Da noticia que hontem publicámos sobre a eleição de Lisboa, ninguem pode deprehender que existe alguma especie de conflicto entre o Directorio e as commissões municipal e parochiaes, sendo certo que d'ella podia facilmente deprehender-se o contrario, desde que diziamos: «*para evitar conflicto entre o Directorio e as commissões, aponta-se na representação o alvitre de ellas reunirem novamente, na esperança de reconsiderarem na resolução tomada*». Se existisse conflicto, ninguem trataria de o evitar, mas de o sanar ou de o resolver. A verdade, e é isso o que pode interessar o leitor, é que a representação foi entregue, protestando contra a escolha dos candidatos nos precisos termos que nós noticiámos, resumindo as rasões ali apresentadas.

Pelo circulo de Penafiel, só se conhece ainda o candidato evolucionista, que é o sr. dr. Eduardo de Sousa, nosso collega da «Republica», ignorando-se os nomes indicados pelos partidos unionista e democratico. O sr. dr. Eduardo de Sousa segue amanhã para Penafiel, a fazer a propaganda da sua candidatura.

Consta que o candidato evolucionista pelo circulo de Barcellos será o sr. conego José Maria Gomes, professor do Seminario-Lyceu de Guimarães.

REGULAMENTO BIZARRO

Licenças para bailes...

Papel sellado, requerimentos, ameaças de multas, etc.

E' amanhã que entra em vigor o regulamento bizarro que o sr. ministro do interior fez publicar no *Diario do Governo*, e contra o qual já protestaram varias sociedades de *sport* e de recreio.

Não sendo necessario insistir nos disparatados inconvenientes que resultam da sua applicação, de que hontem demos uma amostra dizendo que o Nacional Sport Club teve que tirar uma licença para prolongar um baile até ás quatro horas, entendemos dever recordar que as sociedades de recreio teem os seus estatutos approvados, á sombra da lei, e n'elles se mencionam os fins para que as sociedades se constituiram.

Em defeza do regulamento, diz-se que é preciso garantir a segurança das casas onde se realisam bailes porque... o sobrado pode ir a baixo com o peso das pessoas que encontram na dança um motivo para divertimento. Até onde poderia levar-nos a applicação geral d'essa medida! Mas porque não se limita a exigencia a uma vistoria annual, como succede, por exemplo, nas casas de espectaculos, e não se ha de pôr de parte toda aquella trapalhada de papel sellado, requerimentos, licenças e ameaça de multas, sempre que determinadas sociedades se lembrem de organisar quaesquer divertimentos, previstos, de resto, nos estatutos que legalisam a sua existencia?

Não se comprehende, repetimos, e, se o regulamento tem sido mal interpretado nas proprias repartições de policia, é indispensavel que o esclareça quem tiver auctoridade para isso, determinando bem o que é que deve entender-se por *divertimento publico* e em que condições lhe ficam sujeitas as associações de *sport* e clubs de recreio.

MUSICA

O conceto symphonico da Associação de Classe dos Musicos Portuguezes no Theatro Nacional

Acaba de realisar-se o concerto exclusivo de composições portuguezas, que deveria ter-se effectuado por occasião das festas da cidade, e que razões de varia ordem fizeram addiar até hoje.

O concerto, que pela sua especial natureza se destacava no nosso meio, despertou interesse na minoria que se occupa de coisas musicaes.

Rapidamente diremos a nossa impressão.

Na segunda parte destacaram-se como as mais interessantes das composições executadas quatro *esboços orchestraes* de Wenceslau Pinto, de bella inspiração e boa factura, solida e sem preoccupações de *épater*; umas paginas honestas d'um artista honesto.

Em seguida executou a orchestra a *Rapsodia slava* do David de Sousa, que nos deixou agradavel impressão; de notar a regencia, segura e habil, que revelou ao publico uma *batuta*, coisa que nunca viramos em portuguezes. Ainda n'esta parte, uma *abertura symphonica* de Fernandes Fão regularmente trabalhada.

A terceira parte abriu pelas *Scenas campestres* de Henrique dos Santos; trez numeros bem ideados e conduzidos embora um tanto frouxos.

Fechava o concerto uma *Ode historico-politica* de Filippe da Silva. Disseram-nos ser uma resenha historica desde 1812 até os nossos dias...

Tambem houve—como é natural—uma primeira parte: n'essa executaram-se duas composições de Flaviano Rodrigues e Manuel Tavares, que tinham por nome, respectivamente *Marcha triumphal* e *Phantasia*.

Sport

Concurso nacional de tiro

A distribuição de premios

Effectuou-se hoje a distribuição de premios d'este concurso. Honrou esta festa com a sua presença s. ex.ª o presidente da Republica; por parte do governo assistiram tambem ós srs. ministros da guerra, da marinha e da justiça. Estavam tambem presentes os generaes commandantes da 1.ª e 2.ª divisão, com o seu estado maior, commandante da guarda republicana, muitos officiaes de terra e mar e grande numero de civis. O general commandante da 2.ª divisão leu uma allocução patriotica, em que enalteceu a obra da Republica que se relaciona com a defeza nacional.

Antes da distribuição dos premios effectuou-se o concurso de velocidade e o campeonato de Portugal á pistola, o qual foi ganho por um sargento de infantaria 19 com 143 pontos. Este militar foi proclamado campeão de Portugal á pistola; o 2.º premio n'este concurso foi ganho pelo capitão de infantaria Oliveira Gomes, o qual marcou 140 pontos.

Pelas 4 horas da tarde retirava-se s. ex.ª o presidente da Republica, terminando assim a patriotica ceremonia.

Poincaré vae inaugurar um collegio de athletas

Paris, 19 d'outubro

O sr. Poincaré partiu de Paris ás 8 horas da manhã seguindo para Reims, onde vae inaugurar o collegio dos athletas, acompanhado do sr. Pichon, sendo despedido pelas auctoridades e acclamado pela multidão.—(*Havas*).

O Porto n'A CAPITAL

Serviço telegraphico e telephonico

18,15

Repartições publicas assaltadas

A noite passada, em Barcellos, os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na repartição do correio, thesouraria de finanças, repartições que ficam todas no edificio dos paços do concelho. Da primeira roubaram sellos, violando a correspondencia e encommendas postaes que ali estavam, da segunda o dinheiro que encontraram, e das outras duas repartições objectos de pouco valor.

Esquadra de policia destruida por um incendio

A esquadra de Lordello estava installada junto d'um predio de lavoura habitado por Albino da Silva, no qual hontem, pelas 21 horas, se declarou incendio, que se communicou á esquadra e ao predio onde esta se achava, ardendo em grande parte. Os prejuizos são calculados em 1.000 escudos. A esquadra mudou para o Campo Alegre, para um posto que ali se estava montando.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

Recolhendo ao hospital

Victimas de desastre e atropellamento—Tentando suicidar-se — Generos deteriorados — Com uma bala no peito

O maritimo Joaquim de Sousa, hontem admittido a bordo do vapor de pesca *Albatroz*, da Empreza Sales-Limitada, ao findar o seu trabalho dirigiu-se á proa para içar uma rêde, mas n'essa occasião desprendeu-se o guincho, colhendo-o na perna direita. Conduzido ao hospital de S. José, verificou-se no Banco que tinha fractura da perna, recolhendo por isso á enfermaria 4.

Na mesma enfermaria entrou Manuel de Carvalho, que, ao passar na rua Antero do Quental, foi atropellado por uma bicycleta que lhe fracturou a perna esquerda.

Tentou suicidar-se, ingerindo sublimado, Laura Vasco Freitas, moradora na travessa da Ribeira Nova, 32, 4.º Recolheu á enfermaria 14.

Recolheram respectivamente ás enfermarias 8 e 14, Francisco Pereira Cerelho e Aurora de Sousa, moradores na rua do infantaria 16, 32, 2.º, que hontem, depois do jantar, se sentiram muito afflictos, attribuindo o facto a terem comido um pouco de presunto e queijo comprados n'uma mercearia sita na mesma rua, á esquina da de S. Luiz.

A bordo do paquete allemão *Cap Vilano*, entrado hontem no Tejo, procedente de Buenos Ayres e com regresso á terra da sua naturalidade, Asturias, Hespanha, vinha o carpinteiro Telesforo Alvares, de 22 annos, que estando a experimentar um revolver, este disparou-se, indo a bala attingil-o no peito. Conduzido para terra e transportado ao hospital, ficou na enfermaria 3.

O 1.º cabo de artilharia Decio de Campos e Silva cahiu do cavallo que montava, fracturando o craneo. Conduzido ao hospital de S. José, foi-lhe feita a operação do trepano, recolhendo a uma das enfermarias em estado grave.

A Tijuca
Recebe comensaes a 12 e 15 escudos
Forneco jantares aos domicilios
6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Coliseo dos Recreios

A estreia de amanhã, em espectaculo da moda, e as proximas estreias

E' brilhantissimo o espectaculo da moda que amanhã se estreia no Coliseo, pois que, além das grandes novidades e attracções da companhia, com os ferozes leões e Robledillo, se estreiam as celebres artistas *soeurs Browning*, grande e attrahente novidade aerea.

Já se annunciam para os proximos espectaculos as estreias das formosas e notaveis artistas *Mascottes* e da celebre e extraordinaria troupe japoneza *Futanass*, composta de 6 artistas.

Hoje grandioso espectaculo com um programma surprehendente.

Alvitres e reclamações

Projectos de reforma do Conservatorio

Escrevem-nos pedindo que chamemos a attenção do sr. ministro da instrucção para os projectos de reforma do Conservatorio. Ha nada menos de trez: o approvado logo depois da implantação da Republica, mas que não chegou a ser assignado; o apresentado na Camara dos Deputados pelo sr. Ribeiro de Carvalho e, finalmente, o approvado pelo conselho do Conservatorio. Como se vê, projectos não faltam, mas a reforma, que tão precisa é, não se fez. Quando se fará?

Ahi fica em poucas linhas o que *Um constante leitor* nos pede para lembrarmos ao sr. dr. Sousa Junior.

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n.º 5.—Abrem no mez de novembro proximo as escolas de telephonia, telegraphia sem fios e operarios electricistas, dirigidas pelos engenheiros electricistas srs. João Roma e Leocadio Paradijordi.

REMEMBER
GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce..	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	600 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	700 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

CONTOS E CHRONICAS

Mudanças

O bom lisboeta muda-se por vicio e, pelo menos, uma vez em cada semestre. Muda-se porque a casa é alta, porque a casa é baixa, porque é fria, porque é quente e tal é o vicio que chega a mudar-se sem sahir de casa: passando o quarto de cama para a sala e a sala para a casa de jantar.

Desde que pomos no meio da rua os moveis, o recheio da nossa casa, é como se viessemos assoalhar o que somos, como vivemos, os nossos habitos, os nossos defeitos, as nossas miserias.

E' que os nossos tarecos, testemunhas intimas e mudas das nossas alegrias e tristezas, teem o extranho poder de, uma vez vindos para a rua, se tornarem de uma inconfidencia impertinente.

Não ha ainda muitos dias, passava eu por uma rua, quando um aguaceiro me forçou a buscar abrigo n'um portal. Precisamente defronte do meu refugio havia uma porta de escada, aberta de par em par. Na rua duas carroças esperavam.

Como a chuva cessasse, os moços recomeçaram a sua faina, conduzindo para a rua os moveis, praguejando e espalhando o cheiro caracteristico da *essencia do esforço*.

Tratava-se de gente de poucos haveres.

A mobilia de sala era estylo «Portas de Santo Antão», em cerejeira, com attestados falsos de nogueira. Seis cadeiras, uma mezita redonda e um sophá de juta guarnecido com um chouriço de *peluche*, enfeitado com uma espiral de cordão amarello, o que dava ao chouriço o aspecto de um grande busca-pé.

Então, á medida que os moveis iam sendo trazidos para a rua, eu, de deducção em deducção, acabei por saber quem era que se mudava, quantas pessoas constituiam a familia, parentesco, habitos, etc. Uma hora depois eu conhecia aquella gente como se com ella tivesse convivido.

Tratava-se de familia de um official, o que logo me foi dado perceber porque, ajudando o serviço de mudança, estava o *impedido*.

Duas caixas de madeira de camphora, armas gentilicas e um manipanso. Conclui que o official já servira no ultramar.

Uma cama de creança e um cavallo de pasta. Isto significava que havia na familia um rapazito.

O official é um homem que habitualmente não sahe de casa á noite. De facto, reparei que trabalhava em madeira recortada. Além d'isso havia, n'um montão de livros, nada menos de tres tratados de charadas, um tratado de paciencias e, mal embrulhadas n'um jornal, as chinellas de trazer por casa, com bastante uso.

A mulher do official deve ser senhora que teve certa educação, mas muito desleixada. Notei um piano velho de bom fabricante e muitas musicas de auctores classicos, o que me deu a impressão de que a dona da casa toca, ou tocára em tempo, com orientação artistica; porém, a par d'esse detalhe, outros vieram dar-me uma triste impressão ácerca das más qualidades da *ménagère*: o colchão da cama do casal, muito descosido, deixando vêr a lã empastada e, como se isto não bastasse, um grande caixote, com tampa, onde se via: um capote do marido,—com galões de capitão—botas de homem e botinas de senhora (estas com falta de botões) a taboa dos bifes, um irrigador, retratos de familia e um *abat-jour* de seda de um candieiro de petroleo. Não restava já duvida! A mulher do capitão deve ser pessoa desmazeladissima.

Momentos depois appareceu uma cama de ferro, das antigas, que teem em cada cabeceira uma jarra espalmada em ferro fundido, com um ramo de rosas azues e uns cravos verdes. De quem seria aquella cama? Mas logo appareceu, á janella do terceiro andar, uma senhora de idade que, n'uma voz esganiçada, recommendou ao impedido:—«O' sr. José? A minha cama e o meu oratorio é melhor irem na ultima carroça.»

Fiquei sabendo quem era a dona da cama. Mas qual o parentesco da senhora com o official? Sogra? A sogra não tratava o impedido por sr. José... Depois, aquelle oratorio... Tratava-se talvez de uma velha tia solteira. As velhas solteiras teem quasi sempre um oratorio. Coitadas! Sempre é bom ter com quem desabafar...

Momentos depois desciam os moços com a meza da cosinha, o manequim de verga e o cesto com o gato.

A mudança estava terminada, porque é axiomatico que as ultimas coisas a sahir de casa são: o manequim, a meza de cosinha e o gato.

Quando acontece tratar-se da mudança de uma senhora que enviuvou pela segunda vez, ha um objecto que se deixa para o fim e é o retrato do primeiro marido que nos apparece, mal acondicionado, aos tombos, dentro d'uma banheira de pés.

Pouco me faltava saber ácerca da familia do capitão, mas, um acaso fez que eu completasse os meus apontamentos.

Acercou-se de mim uma mulhersinha que me perguntou:—*Saberá-me* dizer onde é que móra o sr. capitão Silva, que se muda hoje para Campo de Ourique?

—No terceiro andar, alli defronte—respondi.

—A senhora Guilhermina estará em casa?

—Talvez.

—E a tia, a sr.ª D. Casimira?

—Essa está com certeza...

Como que a corroborar a minha affirmativa, a D. Casimira appareceu á janella a gritar para um garotote:

—O' Chico, não te *desbruces*.

E aqui teem v. ex.as como eu pude saber que se tratava da mudança do capitão Silva, que era casado com a D. Guilhermina, que vivia com a tia Casimira. Mais soube que o capitão tinha um filho chamado Chico, que o Chico tinha o mau habito de *desbruçarse*, que a mulher do capitão era uma desmazeladona e que se mudavam todos para Campo d'Ourique.

Para remate do singelo caso devo ainda contar que, depois da D. Casimira ter recommendado ao Chico que se não *desbruçasse*, a mesma D. Casimira, com uma sollicitude que muito attestava a sua fé religiosa, perguntou, lá do terceiro andar, a um gallego que acabava de arrumar o oratorio na carroça:

—E os Santos? Os meus Santinhos, que os não vejo?

—*Qual Xantos?*—interrogou o bruto.

—Os Santos que estavam no oratorio!—acudiu já afflicta a D. Casimira.

—*O' Xenhora! Os Xantos!... exes foram-se já a pé para Campo de O'rique...*

E sem quererem saber das supplicas e rogos da D. Casimira os gallegos seguiram o seu caminho.

V. Chagas Roquette

Woton
Lampada com filamento estirado
Actualmente a melhor lampada de filamento metalico
A venda em todos os estabelecimentos de electricidade

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação do ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

TOURADAS

Campo Pequeno

A corrida do dia 26, á antiga Portugueza, é em beneficio dos camaroteiros d'esta praça, srs. Rodrigo Monteiro e Affonso dos Reis, que contractaram já os cavalleiros Casimiros e os nossos principaes bandarilheiros. Os pedidos de logares podem ser feitos desde já na tabacaria Nunes, rua Augusta, 275.

Partido Republicano

Associação do Registo Civil

N'esta collectividade reabriu já a aula do curso de francez pratico regida pelo professor sr. Augusto José Vieira. A matricula, destinada a adultos, é apenas facultada a socios, que terão que pagar a quota mensal supplementar de 50 centavos.

As lições realisam-se ás segundas e sextas-feiras, das 21 ás 22 horas.

Movimento do porto

Madeira e Açores «S. Miguel» ... 20
Brazil e R. Prata «Avon» (South.) ... 20
R. Jan. e R. Prata «Coburg» (Bremen) ... 20
Pará e Manaus «Ambrose» (Liverp.) ... 20
Bordeus «La Gascogne» (Brazil) ... 21
R. Jan. e R. Prata «La Bretagne» (B.) ... 21
Hamburgo «S. Nicolas» (Brazil) ... 21
Africa occidental «Cazengo» ... 22
Africa or. etc. «Prinzregent» (Hamb.) ... 22
Br., R. Prata e Pacif. «Oreona» (Liv.) ... 22
R. Jan. e Santos «Cap Verde» (Hamb.) ... 22
Liverpool «Orissa» (Brazil) ... 22
Australia, etc. «Annaberg» (Hamb.) ... 22
Havre e Hamburgo «Regina» (Brazil) ... 22
Bah., R. Jan., etc., «Trajan» (Hamburgo) ... 22

AGUA DA AMIEIRA
Unica conhecida com RADIO de constituição
A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.
Escriptorio—Rua Augusta, 26
50 réis o litro em garrafões

PARA SER FELIZ
Para os que nascem em JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO
O que deve emprehender-se; O que deve evitar-se; O que deve fazer-se
Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros
Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 166, 1.º, Telephone, 2226—LISBOA.

Professora de allemão
Ensina a sua lingua theorica e praticamente.
Calçada da Estrella, 173, 1.º se diz

Fonte-Salus Vidago
Confronte-se esta agua com as mais afamadas de Vichy para se verificar a sua superioridade em paladar e em effeitos therapeuticos.

Fonte-Salus Vidago
A agua mais gazosa e radio-activa.

Aurelio Romero
Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

Portugal Filatelico
Campo de Sant'Anna 110—BRAGA
Pedir specimen gratuito

CLINICA de HENRIQUE BASTOS
Doenças dos rins e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões da sua escolha.

Inverno á porta
Guardas-chuva, em seda e sedaline—para homem e senhora
Galochas para homem e senhora
Casacos impermeaveis dos melhores fabricantes inglezes
Malhas de lã, felpudas
Ninguem compre estes artigos, sem primeiro ver o
COLOSSAL SORTIMENTO
DA
Camisaria "LISBOA A' MODA"
R. do Ouro, 106-108, (Proximo ao Banco "Lisboa & Açores")

Todos podem usar a olhos fechados A

AGUA DO MOUCHÃO DA POVOA
Para a cura de todas as DOENÇAS DE ESTOMAGO
NO USO EXTERNO:
Unica no genero no tratamento de doenças de Pelle, Ulceras, Inflamações d'olhos, Bocca, etc.
DOENÇAS DAS SENHORAS
A' VENDA EM TODO O PAIZ
Garrafas de litro 300 rs.—Garrafões de 5 litros 1$000 rs. — Taras vasias, acceites á razão de: 40 rs. garrafas e 300 rs. garrafões
Deposito geral: 48, Largo do Conde Barão, 48-A, Lisboa
TELEPHONE 3:509

Vieira de Mello
O melhor fabricante de charutos da Bahia
Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Marca	Preço	Marca	Preço
Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão ...... 300 rs.
Exclusivo de
Manuel Vicente Nunes & C.ª

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XI

O sol reapparece

As sobrancelhas da sr.ª de Maintenon contrahiram-se e olhou para o prelado como se as palavras d'este lhe tivessem desagradado.

—Creio poder assegurar que o orgulho não me desvairou —disse ella, —mas, se sei ler na minha alma, nada de pessoal ha no pezar que me enluta o coração. Que me importa o poder? Tudo o que peço é um aposento, algum descanço para poder fazer as minhas devoções e a certeza de estar ao abrigo da necessidade.

—Apesar de tudo isso, é ambiciosa, minha filha.

Fôra o jesuita quem fallára. A sua voz era nitida e fria e os seus olhos penetrantes pareciam ler-lhe no fundo da alma.

—Talvez tenha razão, meu padre. Deus me livre de fazer de mim um juizo demasiado elevado. E comtudo, julgo não ser ambiciosa. O rei, na sua bondade, offereceu-me titulos, recusei-os; dinheiro, não o acceitei. Dignou-se pedir a minha opinião sobre os negocios do Estado, abstive-me de lh'a dar. Onde está então a minha ambição?

—No meu coração, minha filha. Uma simples pergunta: não gostaria de trazer o rei ao caminho do bem?

—Daria para isso a minha vida.

—Ahi está ella, a sua ambição. O seu maior desejo seria vêr a egreja reinar pura e serena no reino, vêr os pobres soccorridos, os maus chamados ao bom caminho e o rei dar o exemplo do que é bello e bom.

—Oh! Seria, na realidade, uma grande alegria.

—Minha filha,—disse Bossuet com solemnidade, com a sua larga mão branca estendida e o annel pastoral scintillando aos raios do sol,—chegou o momento de fallar claramente. O interesse da egreja assim o ordena. Ninguem deve ouvir o que aqui vae dizer-se entre nós. Considere-nos, se assim o quizer, como dois confessores para os quaes o segredo é inviolavel. Digo um segredo e, comtudo, não o é para nós, porque a nossa missão é ler no coração humano. A senhora ama o rei.

—Monsenhor!

Estremeceu e uma onda de sangue lhe purpureou a fronte e as pallidas faces.

—Ama o rei?

—Monsenhor! Meu padre! — disse ella em voz supplicante e voltando o rosto.

—Amor não é vergonha, minha filha. Vergonha é ceder ao amôr. Repito, ama o rei.

—Pelo menos, nunca lh'o disse.

—E nunca lh'o dirá?

—Que o ceu me torne antes muda!

—Mas reflicta, minha filha. Um amôr assim n'uma alma como a sua é um presente que Deus lhe fez com algum sabio designio. Se o rei encontrasse em si um pouco de ternura que fôsse, se tivesse um signal de que a affeição que ella lhe dedica encontrou echo no seu coração, é possivel que a sua ambição, minha filha, se realisasse e que Luiz XIV, influenciado e tornado resoluto pela sua nobre natureza, vivesse tanto no espirito como nas praticas da santa egreja. Tudo isso poderia derivar d'esse amôr que occulta como se tivesse os estygmas da vergonha.

A sr.ª de Maintenon soergueu meio corpo, olhando alternadamente para o prelado e para o confessor do rei com um olhar em que se exprimia um secreto horror.

—Pergunto a mim mesma se comprehendi bem,—disse ella.—Não é possivel que me aconselhe a...

O jesuita tinha-se levantado e dominava a casa a sua elevada estatura.

—Minha filha, nada aconselhamos que seja indigno do nosso sacerdocio. Falamos no interesse da santa egreja e esse interesse exige que despose o rei.

—Desposar o rei!—balbuciou a sr.ª de Maintenon, que sentiu o quarto andar-lhe á roda.—Desposar o rei!

—E' a nossa mais querida esperança. Vêmos em si uma outra Joanna d'Arc, que salvará simultaneamente a França e o rei.

A sr.ª de Maintenon ficou alguns instantes sem proferir palavra. As feições haviam-se-lhe serenado e tinha os olhos fitos no desenho da tapeçaria emquanto o espirito se lhe concentrava na possibilidade que acabava de lhe ser suggerida.

—Mas é impossivel, isso não póde dar-se,—disse ella finalmente.

—Porque?

—Qual foi o rei de França que desposou uma das suas subditas? Todas as princezas da Europa lhe estendem as mãos. A rainha de França deve ser de sangue real.

—Tudo isso não constitue obstaculo.

—E ha as razões do Estado. Se o rei tornar a casar deve ser para arranjar uma alliança poderosa, para alcançar qualquer provincia que sua mulher lhe traga em dote. Que dote lhe posso eu trazer? Uma pensão de viuva e uma caixa de costura.

Soltou uma gargalhada forçada, ao mesmo tempo que voltava para os seus dois interlocutores um olhar que parecia supplicar uma contradicção.

—O seu dote, minha filha, são esses dons do corpo e do espirito que recebeu do ceu. O rei possue sufficientemente dinheiro, o rei tem bastantes provincias. Quanto ao Estado, como poderia ser melhor servido do que tendo a certeza de que o rei será afastado de futuro de espectaculos como o que ainda hoje se deve vêr n'este palacio?

—Oh, se isso pudesse ser! Mas pense, meu padre, nos que o rodeiam, no Delphim, em Monsieur, seu irmão, nos ministros. Sabe quanto isso lhes desagradaria e como lhes seria facil impedil-o. Não, não, é um sonho irrealisavel!

Os rostos dos dois ecclesiasticos ensombraram-se ao ouvir tal objecção, como se ella tivesse mostrado o verdadeiro obstaculo.

—Minha filha,—disse o jesuita com gravidade,—é um caso para a solução do qual póde confiar na egreja. E' possivel que tenhamos tambem alguma influencia no espirito do rei e que possamos trazel-o ao bom caminho, apezar das disposições em contrario de alguns dos membros de sua familia. Quanto a si, o amôr e o dever apontam-lhe o unico caminho verdadeiro e a egreja póde contar comsigo, não é assim?

—Até ao meu ultimo alento de vida.

—E póde contar com a egreja, que a servirá se, em compensação, a quizer servir.

—Se eu pudesse!

—Póde! Emquanto houver herejes no reino, não haverá paz nem repouso para os fieis. E' a pequena nodoa que, se não fôr extirpada, estragará com o andar do tempo todo o fructo.

—Que deseja que eu faça?

—Os huguenotes devem sahir do paiz. E' preciso que sejam expulsos, é necessario que os lobos sejam apartados das ovelhas. O rei hesita, mas Louvois está já do nosso lado. Se a senhora estiver comnosco, tudo encaminhará bem.

—Mas, monsenhor, temos de reflectir no seu numero.

—Razão de mais para d'elles nos desembaraçarmos.

—Pense tambem nos seus soffrimentos, se forem expulsos.

—O remedio está nas suas mãos.

—E' verdade, e comtudo não posso deixar de os lamentar.

—Tem compaixão pelos inimigos de Deus?

—Não, se elles são verdadeiramente seus inimigos.

—Duvida? E' possivel que o seu coração tenha conservado alguma affeição pela heresia da sua mocidade?

—Não, mas posso por ventura esquecer que meu pae e meu avô...

(Continúa).

Lêr em "A Capital" a partir de 1 de novembro
"Patria Portugueza"
folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE **VIZELLA**

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389 Adresse telegraphico CONRIBAS

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-no Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples . . . . . . 600 réis
Com anesthesia local . 1$000 »
» » geral . 5$000 »
Limpeza dos dentes . 1$500 »

Obturações de ouro

1.º grau . . . . . . 4$000 réis
2.º » . . . . . . 5$000 »
3.º » . . . . . . 6$000 »

Obturações
Cimento ou platina

1.º grau . . . . . . 1$000 réis
2.º » . . . . . . 1$500 »
3.º » . . . . . . 2$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau . . . . . . 4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus . . 6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc . . . . . 1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis . . . . 2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc . . . 2$050 »
Dentes sobre ouro, desde . . . . . . 5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite . 25$000 réis
» » crampões de platina . . . . . 30$000 »
» » » » montados sobre ouro e vulcanite . . . . . 40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite 50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite . . . . . 60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei . . . . 100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina . . . 200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada . . . . . 6$000 »
Dentes sobre platina, cada . . . . . 40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana . . . . . 5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro . . . . 5$000 réis
Porcelana, a 8$000 e . . . . . 5$000 »
Richemonds . . . . 10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde . . . . 5$000 réis

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus
Telephone n.º 16
4,—Poço do Borratem, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario
e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

TAXIMETROS

Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2194
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde . . . . . . 25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde . . . . 80$000
Obturações (chumbagens) desde . . . . 1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde . . . . 3$000
Dentes artificiaes em placa desde . . . . 1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local) . . . $500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde . . . . 4$000
Limpeza completa de dentes desde . . . . 1$000
Dentes a pivot (fixos) desde . . . . 3$000
Corôas em ouro desde . . . . 3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde . . . . 3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis.
Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m|m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m|m—12, 900 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

Fonte-Salus Vidago

A mais rica em mineralisação de entre todas as aguas alcalinas.

Cacau S. Thomé

Marca NEGRITO
PUREZA GARANTIDA

Tonico precioso para creanças, anemicos e convalescentes, em pacotes e latas de 1|8 de kilo

CACAO S. THOMÉ puro em pó soluvel

Producto eminentemente nutritivo e de magnifico paladar

SUPERIOR AO CHÁ E CAFÉ

A' venda em toda a parte—Deposito geral

Zickermann & Müller
Rua da Prata, 59, 2.º
TELEPHONE 1024

Fonte-Salus Vidago

Peça agua d'esta fonte quem não quizer ser victima de logro.

Silva Ramos

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias
CLINICA GERAL
Consultas das 12 1|2 ás 2 1|2 e das 4 1|2 ás 6 1|2—CHIADO, 61, 2.º

AGENDA PARA TODOS

(De algibeira) para 1914

A MAIS COMPLETA que até hoje se tem publicado. Insere, além dos 365 dias para «memoranda» grande variedade de informações uteis. Plantas dos Theatros de Lisboa e Porto. Tabellas de Cambio, etc., encadernado, com capa especial em percalina 20 CENTAVOS, (200 réis). A' venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do Paiz. Dirigir todos os pedidos á Casa Editora, Alfredo David, Rua Serpa Pinto, 30 a 36—Telephone 3977—Lisboa.

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas

Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.º

ASFALTO

Unico preservativo contra a humidade e salitre

Fabrico especial para terraços, paredes, cavallariças, etc.

José Augusto Alves
Garante a boa qualidade e preços resumidos
Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (á Boa-Vista)

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

AVISO

Agua da Curia

HUMBERTO BOTTINO, depositario e representante das aguas da Curia, avisa toda a sua clientela e o publico em geral que continúa a vender estas aguas pelos mesmos preços e descontos até hoje estabelecidos, com a vantagem de remetter de sua conta qualquer encommenda a casa do consumidor, dentro da area de Lisboa.

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.

Vendas com garantia e sempre mais barato 30 o|o que em toda a parte.

Ourivesaria
A. C. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
— LISBOA —

Silva Ramos

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias

CLINICA GERAL

Consultas das 12 1|2 ás 12 1|2 e das 4 1|2 ás 6 1|2

CHIADO, 62, 1.º

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos

CRUZEIRO DA AIUDA

Tabacaria Malafaia

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Rua da Boa Recordação, 43 e 45
Figueira da Foz

EMPREZA PORTUGUEZA DE CARVÃO

GERENCIA: Palacio Foz
(Praça dos Restauradores, 16)
Telep. 3:300

ARMAZEM:
207 A, Junqueira, 207 B
Telep. 51

Brevemente:

Inauguração da venda do carvão d'esta Empreza (sôbro) em toda a cidade, em saccos sellados de 1|2 e de 1 arroba a

$33 (330 réis) a arroba

LAVADO, PINTO & C.ª L.da

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, corentes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, previnimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo
Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290
(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas do Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Cuio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Mucolla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 2 com transbordo na ilha do Principe.

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empresa	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 85	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1158 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Segunda-feira, 20 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Recordações historicas

O sr. João Grave, chronista do nosso collega o *Diario de Noticias*, sem duvida um dos nossos escriptores que melhor sabe trabalhar a nossa nobre linguagem, refere-se hoje, n'uma das suas chronicas, a um episodio das luctas civis, cujo desenlace foi a implantação da monarchia constitucional entre nós. Trata-se de um recontro entre as forças miguelistas e as forças liberaes que procuravam reforçar a guarnição da Serra do Pilar. Não coube d'esta vez a victoria aos constitucionaes.

Os miguelistas, victoriosos, levaram-os até ao rio, a ponta de bayoneta, e metteram a pique os barcos em que elles tinham embarcado. Deu-se então a scena mais tragica d'este sangrento episodio.

Proximo do local da acção estavam dois brigues de guerra inglezes. Os soldados liberaes, que tinham escapado ás balas dos seus adversarios, procuraram refugiar-se n'elles. «Já a corrente do rio levava—diz o sr. João Grave—enrodilhados nas suas aguas, corpos trucidados pela metralha; uma onda de cabeças, emergindo do Douro, agitava-se, bradava, implorava perdão; por vezes, erguiam-se braços hirtos, n'um angustiado gesto de soccorro: a fusilaria não parava». Semelhante espectaculo não commoveu os marinheiros inglezes, que negaram asylo aos naufragos perseguidos, collocados entre o fogo dos seus inimigos e o abysmo das aguas. Affugentaram á paulada os que pretendiam subir ás amuradas dos seus navios, e como alguns d'elles não desistissem de trepar pelas cordagens, desembainhando os terçados, acutilaram-os sem piedade, decepando-lhes as mãos convulsas com que se agarravam ás cordas, n'uma ultima esperança de vida! O Douro encheu-se de afogados, e poucos foram os soldados liberaes que puderam regressar ao Porto.

Dois pontos é conveniente frizar n'este quadro de evocação historica. O primeiro é o da crueldade com que marinheiros d'uma nação civilisada, em eras que já não consentiam as barbaries primitivas, procederam contra vencidos e contra naufragos, sem que sequer a paixão partidaria pudesse, não diremos attenuar, mas explicar o seu acto. Não ficou, por esse facto, a Inglaterra com uma reputação de selvageria. Comprehende-se que todo um povo não é responsavel por semelhantes ferocidades que alguns dos seus filhos pratiquem. Mas temos o direito de extranhar que haja n'esse mesmo paiz quem nos attribua a pratica de crueldades porque dentro das leis, e com um regimen prisional, que não é certamente perfeito, mas que é certamente mais humano do que o da terra onde essas accusações se produzem, a Republica Portugueza castigue e inhibe de a hostilisarem aquelles que contra ella planearam e começaram a pôr em execução os mais sinistros propositos de guerra civil, armando-se até com armas extrangeiras para virem, do extrangeiro, invadir com gritos de morte o territorio nacional.

O segundo ponto que convem frizar é a maneira como os marinheiros d'uma nação extranha comprehendiam os deveres da neutralidade nos conflictos internos d'uma nação. Para que essa neutralidade não pudesse ser posta em duvida, os marinheiros da Inglaterra nem sequer davam asylo nos seus navios aos vencidos. E para manterem essa attitude não trepidaram em affrontar os mais rudimentares principios de humanidade. Não é essa agora a maneira por que se tem procedido em relação á Republica Portugueza, cujos inimigos, diga-se o que se disser, porque nada vale perante a evidencia dos factos, encontram não só asylo, mas protecção para novas investidas, n'um paiz que é nosso visinho, e com cujo povo, e com cujo governo Portugal vive em amisade e sempre lealmente tem procedido.

A historia é um repositorio onde, com frequencia, se encontram os mais eloquentes exemplos. Contra elles não ha sophismas que prevaleçam, nem formulas tendenciosas que os sobrepujem. Por isso tambem é ella quem faz a suprema justiça aos homens, aos povos e aos governos.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

O senhor do Paul de Boquilobo

(Seculo XVII)

por **Julio Dantas**

DE FORTALEZA A PRESIDIO

O forte da Graça

Para onde foram removidos presos politicos, foi mandado construir no seculo XVIII pelo conde de Lippe e custou 767 contos

Apesar de ainda ter valor defensivo, approveita-se hoje para deposito disciplinar

Cartas de presos politicos recolhidos no forte da Graça, em Elvas, queixam-se amargamente dos alojamentos que aos mesmos presos foram distribuidos. *A Capital* já disse que se taes queixas representam a verdade se torna urgente attendel-as, porque nada justifica que homens que não foram ainda julgados, e cujas culpas nos crimes de que os accusam não podem por emquanto apreciar-se, sejam tratados com tamanha deshumanidade e crueza. Mas, afinal, o que é o forte da Graça e que papel tem desempenhado na historia militar d'este Paiz? O momento é apropriado para o dizer. O forte encontra-se situado n'uma elevada colina, a um kilometro d'Elvas, em linha recta, mas a cerca de quatro pela estrada macadamisada que a elle conduz. Na immensa campina que o cerca, o monte em que a fortaleza assenta avulta como uma sentinella vigilante, olhando em roda para as bandas de Hespanha, para Portalegre, para o campo alemtejano que se estende para Extremoz e Villa Viçosa, para todos os lados, emfim, por não haver outra emminencia visinha que lhe corte de perto o vastissimo horisonte.

A propria cidade d'Elvas, com os seus reductos e as suas muralhas gigantescas, por tal forma construidas que parece terem sahido ha meia duzia d'annos das mãos dos artifices que as ergueram, fica n'um plano notavelmente inferior; e o caminho que da estação do caminho de ferro leva ao alto da Graça é por vezes tão aspero e tão ingreme que não é pequeno esforço transpol-o. Bordam-no tristes oliveiras seculares, a cuja sombra n'aquella manhã em que o calcurriaram, alagada de sol a escaldar, alguns dos presos tiveram de sentar-se, derreados pela fadiga. O forte, construido no sitio onde os hespanhoes, por occasião da batalha das linhas d'Elvas, em 1658, tinham um pequeno reduto, que lhes foi tomado pelos portuguezes vencedores, deve-se á iniciativa do conde de Lippe, o marechal francez que na segunda metade do seculo XVIII commandou e organisou o exercito luzitano. No sitio que elle occupa, havia a ermida de Nossa Senhora da Graça, que ainda hoje lá se conserva, na parte central da fortaleza. O conde de Lippe encarregou primeiramente dos trabalhos o engenheiro francez Etienne, a quem succedeu mais tarde o coronel Vallaré, commandante do regimento de artilharia de Extremoz. Esse official não concordou com o plano primitivo, modificando-o e realisando-se as obras segundo os planos por elle traçados. Como homenagem ao conde de Lippe, o forte tomou o nome d'esse militar. O tempo, porém, fez esquecer essa consagração ao marechal e de ha muito que é a padroeira da ermida quem dá á fortaleza a denominação que a distingue hoje.

O forte da Graça compõe-se de quatro baluartes, chamados da Cidade, de Santo Amaro, do Malota e de Badajoz. Ligam-nos as competentes cortinas. Para o exterior, tem apenas uma porta, tendo mais quatro poternas que facilitam as communicações do interior do recinto com o fosso e obras exteriores. Ao centro, ha um reduto circular, com as edificações necessarias ás residencias de officiaes, commando, serviços administrativos, etc, seguindo-se uma explanada com cerca de quatro metros de largura, protegida por um muro que ampara as terras do enorme e elevadissimo parapeito, do lado de lá do qual fica o fosso, largo e profundo, cortado apenas pela ponte levadiça. E' sob o parapeito que ficam as casernas ou casamatas, destinadas outr'ora á guarnição do forte e aproveitadas agora para prisões. São, como se vê, recintos sub-terraneos, para os quaes se entra por portas em rampa, que se rasgam para a explanada central. Olhadas de fóra,—dil-o pessoa que conhece o forte como conhece a sua casa—as casamatas do presidio apavoram, tal é o ar lobrego que as envolve e a escuridão que se oppõe a que a vista, habituada á luz clara do dia, possa lá em baixo distinguir alguem. E assim deve ser, porque as dependencias do forte, onde os presos politicos e os outros se alojam, só pódem receber ar e luz pelas frestas que deitam para o fosso, tão profundo e tão sombrio que muitos dias haverá em que lá não chegue o mais frouxo raio de sol. A ventilação deve ser tambem defficientissima.

Apesar de possuir ainda hoje certo valor militar, o forte da Graça, defendido por trez ordens de baterias casamatadas, é de ha muito applicado a presidio militar, onde as praças incorregiveis do exercito e da armada vão cumprir as suas penas e onde se expiam tambem faltas graves praticadas por individuos pertencentes ás forças de terra e mar. E' d'ahi que lhe provem a denominação de *Hotel Lippe*, que lhe é dada na giria das casernas. Pois no *Hotel Lippe*, os presos só podem tomar ar e ter os seus recreios na explanada ou no alto do parapeito, ou no fosso, sendo comtudo de prever que só os consintam no primeiro d'esses sitios, por ser alli que mais facilmente podem vigial-os, ou no ultimo. Em qualquer dos casos, não lhes deixarão nunca livres tempo demasiado ou as horas necessarias para desoxidarem os pulmões enterrujados pelo ar rarefeito das prisões subterraneas.

A construcção do forte importou em 167 contos.

O Forte da Graça é, pois, e a largos traços, o que fica dito. Resta saber se as condições hygienicas e de agasalho das suas casamatas foram alteradas e melhoradas por virtude da transferencia para alli dos presos politicos.

NA FRONTEIRA DO NORTE

Boatos de incursão

Apprehensão de armas

Nas instancias officiaes nada consta a tal respeito

A *Havas* forneceu á imprensa matutina o seguinte telegramma:

ORENSE, 19.—Os republicanos denunciaram terem chegado á «gare» varios fardos com o peso de 500 kilos, provenientes de Barcelona e que parece conterem armas para os monarchicos portuguezes.

Corre o boato de que um grupo d'estes atravessou a fronteira pela aldeia de Bande, tendo tambem passado Paiva Couceiro. O governador tomou providencias para ser detido Couceiro se fôr encontrado em territorio hespanhol. Os destacamentos da guarda fiscal e de carabineiros asseguram, porém, que ha completa tranquillidade. Foi estabelecido um apparelho telegraphico no governo civil, ligando este com os centros officiaes portuguezes da fronteira.

No ministerio da guerra, aonde fomos em busca de informações a tal respeito, recusava-se a menor veracidade a tal telegramma.

Nenhum grupo realista podia atravessar a fronteira, sem ser presentido pelos destacamentos da guarda republicana ou pelos postos da guarda fiscal, postados nos limites do Paiz. Ora nenhum d'elles deu noticia de tal passagem nem, accusa mesmo a presumpção da estada do inimigo nas proximidades da fronteira.

No caso em que o assalto fosse tentado, essas forças, que se limitam a simples patrulhas, retrocederiam até aos pontos de concentração, reclamando auxilio, o que nos levaria a ficar informados do que por lá se passava.

«Temos é facto, diz o nosso amavel informador, recebido grande numero de telegrammas de varios pontos da fronteira, mas todos elles desmentindo os boatos da incursão, que ha dias percorreram a linha fronteiriça.

«O director geral do ministerio dos extrangeiros diz não possuir informação alguma dos agentes consulares ácerca do que consta do referido telegramma da *Havas*. Em Orense ha um consul portuguez, sr. João Lecocq, que nada informou a tal respeito.

«A Republica portugueza conta n'aquella cidade hespanhola com muitas dedicações. E' possivel que os republicanos hespanhoes tivessem feito a denuncia do material suspeito, mas que os taes fardos não contivessem armamento.

«Creio tambem, diz o illustre funccionario, que o estabelecimento do apparelho telegraphico pondo em communicação o governo civil de Orense com os centros officiaes portuguezes da fronteira não passe de phantasia!»

Fallecimento de um jornalista

Rio de Janeiro, 20 d'outubro

Falleceu o sr. Ernesto Sena, que era o decano dos redactores do *Jornal do Commercio*, que se publica n'esta capital.—(*Havas*).

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

A cruz de sangue

(Seculo XIX)

por **Julio Dantas**

UMA ASPIRAÇÃO ANTIGA

A faculdade de direito em Lisboa

Vão começar em principios de novembro as provas dos concursos —As responsabilidades que pesam sobre os futuros lentes

Terminou hoje o praso para a entrega das dissertações apresentadas pelos candidatos aos logares de professores da faculdade de direito recentemente creada em Lisboa, devendo os exames começar nos primeiros dias do mez de novembro.

Parece-nos opportuno recordar, n'este momento, as responsabilidades que irão caber aos professores da nova faculdade. A sua creação é o fructo do movimento de revolta que algumas gerações de Coimbra prepararam contra o ensino de direito na velha Universidade. não servindo os ultimos disturbios entre estudantes e *futricas* senão de mero pretexto para justificação da proposta de lei votada no Parlamento. A gréve de 1907—gesto admiravel de solidariedade academica, esfrangalhada miseravelmente ás mãos brutaes de João Franco—nunca teria sido possivel se os ridiculos, as velharias e os preconceitos dos lentes de Coimbra não tivessem estabelecido em seu redor uma atmosphera de revolta, propria ao desabrochar de quaesquer manifestações de protesto e reacção. O dr. Assis, com todas as calinadas que a *blague* academica forjava á mesa dos cafés, era um symbolo. E suppunha-se pelo Paiz fóra, raramente se exceptuando um ou outro professor de reconhecida cathegoria mental, que os *senhores lentes* não passavam de odiosas creaturas, feitas para o ensino das sebentas, para instrumento de vinganças politicas e pessoaes, e para troça dos estudantes, que faziam chegar a toda a parte o echo das suas gargalhadas deante das figuras caricatamente solemnes que pontificavam no alto da cathedra universitaria. Por via de regra, e para a maioria dos cidadãos portuguezes, o *urso* era um cretino ambicioso, de intelligencia vasia e grande estomago. Os talentos que passavam pela Universidade, e tambem raramente se exceptuando um ou outro que obtinha, *malgré lui*, as classificações do estylo, afastavam-se enojados do impudor dos lentes, aborrecidos com a inferioridade intellectual do meio.

Foi n'esta atmosphera que se gerou o odio á Universidade. Foi ella que permittiu, em 1907, tantas admiraveis manifestações de coragem moral, como outras se não produziam na sociedade portugueza, em nenhum movimento de caracter collectivo. Nas grandes e nas pequenas cidades, alumnos de escolas superiores, de institutos de ensino especial e de lyceus atiravam ousadamente o seu protesto á cara dos professores, pouco lhes importando a perda do anno lectivo, que era, para tantos, a irremediavel perda da carreira. Foi ainda n'essa atmosphera que se partiram as cathedras da Universidade poucos dias depois de proclamada a Republica; era dentro d'ella que a phalange demagogica bebia alentos para a sua obra destruidora, ao mesmo tempo lançaa as bases da reconstrucção que urgia começar.

Certamente, em todos esses protestos houve os inevitaveis exaggeros que sempre caracterisam os movimentos guiados por classes ou feitos por multidões. O dr. Assis, como symbolo, era falso. As pittorescas *blagues*, que lhe eram attribuidas e generalisadas á maioria dos lentes, não se applicavam a ninguem ou applicavam-se á excepção, e assim mesmo muito reduzidas no alcance do seu ridiculo. Havia em Coimbra lentes de incontestavel saber—e ninguem fazia justiça ao seu trabalho. Elles viviam para as materias que preleccionavam, para o ensino que transmittiam aos seus alumnos —e eram estes os primeiros a duvidar da sua competencia. Inimigos uns dos outros, ambos se collocavam, por instincto, na posição de defeza.

E a verdade, em que pese ao amor proprio de quantos bachareis intelligentes nós conhecemos, é que, em Coimbra, só não aprendia direito quem não queria aprender, sem forças para resistir á pressão do meio que a todos rodeava, o seu espirito já preparado cá fóra para a resistencia aos lentes e ao chamado espirito universitario.

E' isto a defesa dos lentes, e apologia da orientação que elles seguiam no ensino? Não é, porque nem essa defesa nem o seu ataque se podem fazer n'um ligeiro artigo de jornal. E não é, ainda e sobretudo, porque na atmosphera de hostilidade creada em torno da Universidade de Coimbra uma razão havia profundamente verdadeira: o apego dos lentes ás rigidas formulas do passado, no ensino, como nas maneiras. Mantinham as boas tradições, mas não afastavam as más, e muito havia, por isso, lá dentro que demolir, n'uma forte rajada innovadora que fizesse varrer as teias de aranha agarradas ás paredes e talvez ainda mais á mentalidade de alguns illustres ornamentos do ensino.

Mas, pesam graves responsabilidades sobre os professores da nova faculdade de Lisboa, dissémos. Ella tem de insuflar o espirito moderno ás gerações que por lá passarem, tem de corresponder aos alevantados intuitos dos movimentos que tornaram possivel, que tornaram indispensavel a sua existencia. Quasi sempre, as revoluções são preparadas por *élites*, que educaram o seu espirito dentro de Universidades.

O ensino de direito na faculdade de Lisboa deve contribuir, essencialmente, para a transformação dos nossos costumes politicos, dando fórma juridica ás aspirações que palpitam em todas as consciencias emancipadas de preconceitos, educando-as de modo a que ellas possam lançar no nosso meio as sementes do triumpho.

Hespanhoes em Marrocos

Tomada da posição de Tarkmitz

Larache, 20 d'outubro

Trez columnas de tropas hespanholas combinadas infligiram duro castigo aos mouros que se entregam á pilhagem e tomaram a posição de Tarkmitz, que fortificaram em seguida. Os hespanhoes tiveram dois soldados mortos e 5 feridos.—(*Havas*.)

Um ataque dos mouros repellido

Larache, 20 d'outubro

Os mouros atacaram com grande impeto a posição de Tarcunt, sendo repellidos com grandes perdas. Das forças hespanholas ficou ferido um capitão.—(*Corresp*).

LIBERDADE DE IMPRENSA

Como a encara o governador de Angola

Já aqui noticiámos em tempos a forma despotica por que o governador geral de Angola sr. Norton de Mattos pretende impedir a imprensa de discutir os seus actos. Referimo-nos então á intimação feita em Loanda ás diversas typographias para que não imprimissem quaesquer offensas ao governador geral.

Pois egual intimação acaba de ser feita ás typographias de Mossamedes e de Benguela, exigindo-se aos seus proprietarios a assignatura no auto de intimação que a todos foi feita.

O caso dispensa commentarios, visto que em toda a sua nudez representa um aggravo á Constituição, que assegura á imprensa a liberdade de discutir os actos dos que em nome d'ella nos governam.

Nunca, porem, a violencia logrou calar a voz da justiça.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

Rei-Saudade

(Seculo XV)

por **Julio Dantas**

Comboio que cahe d'uma ponte

Ficam mortos 20 soldados de artilharia

New-York, 20 d'outubro

Telegrapham de Meridian Station, Texas, que um comboio que transportava uma bateria de artilharia cahiu atravez do taboleiro d'uma ponte de madeira, tendo ficado mortos 20 soldados.—(*Havas*.)

Banda da guarda republicana

Concertos na cidadella de Cascaes

A banda da guarda republicana, emquanto da estada do sr. presidente da Republica em Cascaes, dará concertos na cidadella ás terças e sextas-feiras. O programma de ámanhã, que começa ás 16 horas e termina ás 18, é o seguinte:

Coriolan, ouverture, Beethoven; *Rapsodia Hungara n.º 2*, Liszt; *L'Arlesienne*: *n.º 1 Prélude, n.º 2 Intermezzo, n.º 3 Minuet, n.º 4, Farandole*, Bizet; *Danza Macabre*, poema symphonico, S. Saens; *Gioconda*, selecção, Ponchielli; *Or du Rhin, Entrée des Dieuxau Walhalla*, Wagner; *La Damnation de Faust*, marche, Berlioz.

A CAPITAL publica-se aos domingos.

Poeira da Arcada

O desespero, que surge das dores irremediaveis como a chamma do seio de uma fornalha, diariamente vae ceifando vidas para as quaes existir o mesmo é que aggravarem-se na sua penuria de naufragos. Os jornaes, n'uma secção quasi apagada e morta, vão registando o ultimo feito dos que a derradeira desillusão lançou no suicidio. Pobres costureiritas gentis, surprehendidas, no meio de uma canção de amor, pelas rajadas da desdita! Loucos corações que uma esperança lançou n'um doirado bergantim, a caminho da Ventura, e que não puderam aguentar-se contra a perdição das Sereias!...

***

Dia a dia se reconhece maior necessidade de abrir cursos da litteratura portugueza, nas universidades extrangeiras. Os nossos grandes escriptores ou são ignorados ou deturpados estupidamente. Suppõe-se que toda a sensibilidade e mentalidade da raça se resumiu em Camões. Os Luziadas são tudo; o resto, nada! Ora convem que se saiba que os nossos liricos são dos maiores das sociedades modernas, porventura os mais perfeitos reveladores do sentimento e da vida, franjada do sonho, de paixão e de extasis. Quem possue historiadores como os que illustraram a dymnastia de Aviz? E os nossos mysticos? Os moralistas? Os viajantes?

***

As rendas de casa crescem pavorosas sobre os orçamentos domesticos. As grandes capitaes vão-se tornando inhabitaveis, a não ser para ricaços. Em Berlim, deu-se ha pouco um caso bem symptomatico. O novo embaixador dos Estados-Unidos quiz alugar um palacete, onde dignamente se installasse, sem deslustre para a sua patria. Correu ceus e terra e só encontrava vivendas proprias para Crezus. Por fim, lá descobriu, n'uma rua razoavelmente pacata, coisa que lhe servia. — «Quanto custa?» —Resposta do porteiro:— «Setenta e cinco mil marcos.» O diplomata ia morrendo fulminado. E tinha razão para isso, visto que lhe pediam ainda mais cinco mil do que elle ganhava.

A revolução no Mexico

Receio de tumultos em Vera Cruz

Paris, 20 d'outubro

O *Matin* publica hoje um telegramma que recebeu do Mexico, no qual se diz que n'aquella capital ha receio de que se produzam tumultos em Vera Cruz. O mesmo telegramma diz tambem que o general Huerta enviou á Havana uma corveta em que embacará o general Felix Diaz, que será conduzido a Tampico.—(*Havas*.)

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

A CARTA DE ROMA

(Seculo XVIII)

por **Julio Dantas**

Migalhas

Secção de annuncios

Já ha tempos aqui fiz notar que, se alguem de nós entrasse n'uma casa, onde estivessem creanças e meninas solteiras e, interrogado sobre «o que ha de novo», contasse metade das historias torpes que os jornaes nos relatam todos os dias com a maior desfaçatez, corria o risco de lhe acontecer como ao homem da anedocta, que, ao dar uma decifração um tanto extravagante a uma charada proposta n'uma *soirée*, ouviu o dono da casa chamar o creado e dizer-lhe:

—Antonio! traga o chapeu e a bengalla d'este senhor.

Pois, se os jornaes no noticiario são muitas vezes indecorosos, na secção de annuncios excedem então todos os limites do pudor o mais elementar. Ha uma porção de coisas de que, na vida, não fallamos senão com palavras encobertas e com habeis euphemismos: doenças tristes, accidentes de caracter muito particular, etc. Pois os jornaes não se pejam de fallar n'essos assumptos com toda a liberdade, com abundancia de detalhes e, ha mesmo quem, a troco não se sabe bem de que remunerações, não hesita em vir alardear, nas gazetas e por meio de certificados o agradecimento, as menos interessantes peripecias da sua vida particular.

Um d'estes jornaes, que caía nas mãos de uma creança, pode collocar os paes em sérios embaraços para responderem ás perguntas que lhes sejam feitas pelo ingenuo infante, n'aquella ancia muito natural em tenras edades de *rerum cognoscere causas*, como se diz nos compendios de philosophia.

Se, n'um dia proximo, se organisar, como é provavel, uma exposição das artes pornographicas, certas gazetas devem concorrer sem receio. O jury não lhes recusará um diploma de medalha de ouro.

André Brun.

MARINHA DE GUERRA

O couraçado é a experiencia O submersivel o desconhecido

Um tem orientação definida, o outro hesita na orientação a seguir — diz o capitão-tenente sr. Leotte do Rego

O povo portuguez, de tão passageiras impressões, tem sido, comtudo, de uma inabalavel firmeza no seu completo despreso pela defesa maritima.

D'ahi a situação material nada brilhante a que a nossa marinha chegou—a ultima na lista das 22 nações que teem navios de guerra.

Se no emtanto ámanhã, alguma esquadra inimiga surgisse na nossa costa, officiaes e marinheiros lá iriam barra fóra, ao seu encontro, mas sabendo muito bem que meia duzia de granadas certeiras bastariam para afundar os nossos fatigados cruzadores. Lá iriamos todos,—póde d'isso o povo estar certo,—talvez deitando pelo caminho ainda alguns remendos, embora não sejam suicidios o que o ideal supremo da Patria tem a exigir dos seus defensores.

Mas que ao menos, n'essa hora tragica, o ultimo pulsar do nosso coração não seja perturbado pelo remorso de não havermos fallado sempre ao Paiz a linguagem da verdade; ou de, por exaggero de enthusiasmo por esta ou aquella arma, por este ou por aquelle programma, havermos lançado no espirito publico ideias erroneas sobre o valor do escasso material que possuimos e d'aquelle que, inadiavelmente, deveremos adquirir.

Que a nossa consciencia fique tranquilla.

E porque assim o penso — como me parece que o meu camarada Fernando Branco pensa tambem—venho de novo abusar da hospitalidade da *A Capital*, na esperança de que, trocando com elle, novamente, impressões sobre os poucos pontos em que ainda estamos em desacordo., o publico possa formar um juizo seguro sobre o valor dos actuaes submersiveis e sobre a opportunidade da sua acquisição.

Affirma o meu camarada, no seu bem deduzido artigo de hontem, que tambem o restante material está em evolução.

A evolução do navio de combate por excellencia — o couraçado — baseada nas fecundas lições das recentes guerras, em que elle tomou sempre papel primacial, segue em linha recta. A dos submarinos e submersiveis porque parte de hypotheses; porque deriva apenas de exercicios e porque, até hoje, taes navios ainda não tiveram o *seu baptismo de fogo*;—caminha por linhas bem tortas.

A evolução do couraçado activou-se principalmente com a guerra russo-japoneza e seguiu depois sempre n'um determinado caminho: o do augmento de alcance e penetração dos seus canhões, que lhe permitta o ferir mais e cada vez de mais longe; e o de tal augmento de velocidade que lhe garanta a faculdade de poder impôr a distancia mais conveniente.

Foi assim que em 1906 surgiu o typo *Dreadnought*, logo adoptado por todas as potencias, com o seu poderoso armamento de 10 canhões de 10,5 centimetros; em 1909 os 8 exemplares inglezes com peças de 343 millimetros e com velocidades de 21 milhas; em 1912 mais 8, com canhões de 357 millimetros a 381, augmentando a velocidade a 25 milhas.

Por seu lado, o torpedo, usado em quasi todas as nações, incluindo o Japão, que até á epocha da guerra era o modelo de 450 millimetros com 100 kilos de explosivo e com 5 metros de comprimento, tende tambem a crescer. D'aquella epocha por deante todos os fabricantes se esforçam por augmentar-lhe a carga explosiva, a velocidade e o alcance.

Assim é que os actuaes typos inglezes Armstrong e Hardcastle attingem, já, respectivamente, 6 metros

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 1

Prato d'esta noite

Peixe assado

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

e 6,8 de comprimento, 533 millimetros de diametro, com 7:000 metros de alcance pratico. A Allemanha tem em ensaios um modelo seu de 540 millimetros e 5:000 metros de alcance e 36 milhas de velocidade. A America estuda um typo de 9:150 metros de alcance. Em quasi todas as outras marinhas se nota a mesma tendencia.

A evolução do submersivel, como não deriva de bases certas e consagradas por qualquer combate a valer, vae ora para a direita ora para a esquerda, ora avança, ora recúa. Fórma, grandeza, armamento e motores, tudo está longe de uma solução de que se possa partir com firmeza em qualquer sentido.

Do motor a vapor foi-se, e com muito fortes razões, para o motor de combustão interna. Regressa-se depois ao de vapor e na America acaba de apparecer um novo typo em que o motor *Diesel* é applicado, não só á navegação á superficie, mas tambem á submarina.

O almirante Furnier preconisa a grande tonelagem para que os submersiveis possam acompanhar as esquadras. Mas outros chefes não menos eminentes acham que elles viriam apenas a ser um trambolho incommodo, incapazes jámais de o fazer em navegação submarina e tambem á superficie logo que o mar se encapele.

Mahan, o mestre dos mestres da estrategia, deante de cuja auctoridade temos todos que nos curvar, *duvida que a arma submarina encontre com bastante certeza e frequencia a sua presa, para constituir um perigo decisivo. E' seguramente um perigo dentro da esphera das suas operações; mas a guerra não é feita sem riscos...*

Quanto ao armamento, surgem-nos agora a Inglaterra e a Allemanha a installarem nos seus submersiveis—vejam os leitores de *A Capital* que extravagante ideia — algumas peças de artilharia! Para quê?

Explica-o um escriptor maritimo francez. E' que só agora se reparou em que esse novo typo de navio de guerra, que muitos consideram o terror do couraçado, está afinal á mercê de qualquer pequena embarcação, de um simples barco de pesca armado com qualquer pequeno canhão—na guerra moderna todos os disfarces, perfidias e traições são permittidos—que por acaso o encontre a navegar á superficie.

Quanto ao effeito moral, já o disse, não ha duvida que tem e muito, mas isso não basta. Narra nas suas memorias o heroico tenente Steer, da guarnição do *Novik* que, pouco depois da morte tragica do almirante Makarof, alguem a bordo da esquadra pareceu avistar um submarino. O alarme foi enorme e o nervosismo dos artilheiros foi até ao ponto de romperem fogo intenso sobre tudo que se avistava á tona d'agua: pequenos boccados de madeira, latas de conserva, e até molhos de estopa!

As proprias inoffensivas toninhas passaram a ser, com frequencia, assignaladas pelos semaphoricos como *submarino á vista!*

Nas frequentes manobras das marinhas da Europa egual enervamento se produz. Mas, repito, tudo se tem passado em simples manobras.

N'um proximo artigo trataremos da acção do submersivel sob o ponto de vista da tactica.

Leotte do Rego.

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abaj

HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina

200 RÉIS

J. WIMMER & C.ª

Tribunaes

O crime da Fonte Santa

O 2.º districto criminal voltou hoje a reunir para proseguimento do julgamento de Manuel Pires, o *Manuel da Felizarda*, que o anno passado na rua da Fonte Santa assassinou á facada Julio Alves da Silva, o *Julio dos Caracoes*.

A audiencia reabriu ao meio dia e 40 minutos, achando-se a sala replecta de curiosos, na maioria amigos do reu.

Foi ouvida a testemunha de accusação Vasco Gama de Almeida e largamente acareada com outras testemunhas, findo o que se iniciaram os debates.

O jury deu o crime como provado, o que habilitou o juiz a condemnar o reu em 3 annos de prisão maior cellular, na alternativa de 5 de degredo em possessão de 1.ª classe.

Furto de 1:200 escudos

No mesmo districto respondeu tambem hoje, em audiencia de jury, presidida pelo sr. dr. Amaral Cyrne, a creada de servir Maria José dos Santos, natural da Guarda, accusada de em 8 de outubro do anno passado ter furtado inscripções e objectos no valor de 1:200 escudos a seu patrão Carlos Augusto Pereira, morador na rua Sousa Martins, quando elle se encontrava ausente de Lisboa com sua familia.

A sentença deve ser lida bastante tarde.

A engenheria portugueza

vae deixar de ser tributaria da extrangeira

Graças ao processo d'ensino adoptado no Instituto Superior Technico, dentro de dois annos teremos em Portugal verdadeiros engenheiros, habeis na sua profissão, evitando-se assim que do extrangeiro nos venham reclamadas aptidões que, pagas a peso d'ouro, nem sempre correspondem á fama que as antecede, nem á fortuna com que d'aqui sahem.

Foi esta a impressão que nos deixou a rapida visita que hoje fizemos á exposição dos trabalhos dos alumnos do Instituto.

Já não se perde alli o tempo com theorias inuteis, fatigando os espiritos sem proveito e enfastiando o alumno por não lhes ver applicação. Agora a orientação é outra; de cada lição surge um resultado pratico. A forma como é ministrado o ensino do desenho é a prova mais palpavel do que deixamos dito.

Os trabalhos expostos são de alumnos dos trez primeiros annos: alli se encontram desenhos á vista de machinas, feitos sem instrumentos, que depois foram passados a desenho rigoroso e mais tarde postos em execução em madeira ou em ferro; desenhos correspondentes a resoluções de problemas de geometria descriptiva, e depois executados em madeira; estudos d'estradas, com plantas, perfis, calculos d'aterro e desaterro, e obras d'arte; plantas topographicas, com reducção e ampliação; trabalhos de carpintaria e serralharia feitos sobre desenhos; emfim todos os trabalhos que um engenheiro precisa conhecer para deixar de ser uma figura simplesmente decorativa e tornar-se capaz de produzir, d'ensinar e por isso de ordenar e dirigir.

No primeiro anno todos os alumnos são obrigados a trabalhos de carpintaria; os do segundo são obrigados aos trabalhos de serralharia; quando passam ao estudo das especialidades, os que se dedicam a machinas teem ainda mais um anno de carpintaria e outro de serralharia. Assim no terceiro anno fazem peças isoladas de machinismo, mas no quarto anno teem já que produzir machinismos, e assim ficam aptos a poderem dirigir a fabricação d'uma peça de qualquer machina que se inutilise, ou mesmo a fabricação, de uma machina completa de que seja preciso utilisar-se.

* *

Não é só durante o anno lectivo, sob a direcção dos seus professores, que os alumnos do Instituto trabalham; as ferias de trez mezes são longas, e por isso d'esses, um é empregado n'um trabalho que consiste no estudo individual do alumno sobre qualquer especialidade de engenheria, do qual tem que fazer um relatorio, documento indispensavel para poder matricular-se no anno immediato.

Assim vimos, entre outros, um relativo ao emprego de cimento armado na construcção do Theatro Lyrico do Porto, e outro d'um alumno que durante um mez fez serviço de machinista nos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, acompanhado de calculos e respectivos desenhos.

Tambem os allumnos teem trabalhos experimentaes de resistencia de materiaes com madeiras varias, ferros e aços, sujeitos á tracção e ao esmagamento, que lhes proporcionam conhecimentos praticos dos materiaes com que teem de trabalhar e de empregar nas construcções.

Em todos os trabalhos expostos se vê a orientação pratica usada no ensino do Instituto, que assim produzirá verdadeiros engenheiros, que não irão praticar nos serviços de que fôrem encarregados, mas que poderão dirigir com verdadeiro conhecimento de causa, sabendo indicar ao operario a fórma que deve ter um fecho de abobada, ensinar-lhe como se lima uma peça, indicar-lhe a rasão por que uma machina não funcciona e dizer-lhe como se remedeia o defeito.

E da vantagem de tal ensino começa já a vêr-se os resultados. Para os primeiros engenheiros que sáiam do Instituto ha já collocação, tendo o seu director recebido pedidos da Argentina, do Brazil e das nossas colonias para enviar para lá os que alli queiram collocar-se. Tão seguro está o actual director da efficacia do methodo d'ensino seguido, que diz tomar o compromisso moral de collocar todos os alumnos que terminem o seu curso com classificação de quinze valores, mal sáiam da escola.

Vamos ter, emfim, engenheiros portuguezes, feitos em Portugal, n'uma escola portugueza, sem necessidade de irem frequentar as escolas do extrangeiro.

E assim mostramos que começamos a enveredar pelo caminho da regeneração, abandonando devaneios e entrando no campo da pratica.

Agua da Curía

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

Pró-instrucção

Atheneu Commercial de Lisboa

A direcção d'esta instituição, que conta 33 annos de existencia, proseguindo nas honrosas tradições das suas antecessoras, tem feito distribuir o seu programma de aulas para o anno lectivo de 1913-14. Consta elle de portuguez (1.ª e 2.ª partes), francez (1.ª e 2.ª partes), geographia mathematica e geographia commercial, mathematica e calculo commercial, escripturação, calligraphia, gymnastica, musica, esgrima, dança, etc.

As matriculas para estas aulas estão abertas até 31 do corrente, sendo permanentes para tachigraphia, dança, calligraphia, gymnastica e esgrima.

Na séde social por iniciativa da commissão de cultura geral, realisar-se-hão conferencias e exposições artisticas

O inventor do frio artificial

morreu hontem em Paris quasi na miseria

E' esta a nova que nos trouxe hoje um telegramma da *Havas*:

Paris, 20 d'outubro

Os jornaes d'esta manhã dão a noticia de ter fallecido hontem o sr. Charles Tellier, inventor do frio artificial.

O homem que pelos seus estudos, á custa de muitas investigações e canceiras, illustrou o seu paiz e a outros enriqueceu, terminou hontem a sua agonia, no meio do desconforto, para não dizer da miseria, com oitenta e seis annos d'edade, depois de uma vida sempre cheia de difficuldades financeiras em que se debateu desde a sua mocidade.

Havia annos que o creador da industria frigorifica occupava uma casita pobre, composta de trez compartimentos apenas e uma cozinha; alli trabalhou e alli morreu vencido pelas privações, tendo por consolação unica vêr alguns dos seus visinhos evitarem discretamente que a fome apressasse a chegada do seu ultimo momento, com delicada abnegação.

Era cavalleiro da Legião d'Honra, todos os institutos scientificos do mundo glorificaram os seus trabalhos, os governos de varios paizes o felicitaram pela sua tão util descoberta, mas se não succumbiu á fome foi apenas devido á acção da visinhança compassiva.

Não se vive de gloria. No seu justificado orgulho de homem de valor a quem os seus contemporaneos fingiam desconhecer, por mais de uma vez rejeitára o auxilio monetario dos seus amigos, ferido na sua sensibilidade pelo abandono dos poderes publicos que o deixavam succumbir á mingua.

Como os jornaes, noticiando a gravidade do seu estado, fizeram sentir a miseria com que luctava Charles Tallier nos ultimos dias da sua vida, o secretario geral da Associação Internacional do Frio enviou-lhe trez dias antes da sua morte a quantia de cento e oitenta escudos.

Podem ser applicados para as despesas do funeral do benemerito sabio.

Ha tempos foi aberta uma subscripção em seu favor, que attingiu a somma de desoito contos, dos quaes o pobre velho não quiz acceitar uma só moeda. Essencialmente altruista, preferiu que o seu total ficasse intacto para o filho, e elle vinha vivendo do producto d'alguns trabalhos que fazia para varias associações scientificas; por fim este recurso foi-lhe faltando pouco a pouco e o pobre velho viu-se mergulhado na miseria; a aggravar a situação veiu por fim a doença. A morte compassiva veiu hontem pôr termo á sua prolongada agonia.

A humanidade em geral não é grata para com os seus benemeritos, senão depois d'elles terem morrido.

Ouro a 530 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

No Bussaco

O mau gosto e a incuria nacionaes constituem doença chronica

Contámos, ha dias, a triste historia d'uma pobre louca que ha um anno vagueia na matta do Bussaco—e até em torno do monumental hotel edificado expressamente n'aquelle sitio encantador—impressionando com a sua miseria quantos ali vão para desfructar espectaculos d'uma ordem muito diversa. Em entrevista concedida a um collega da manhã, a sr.ª D. Maria Feyo informa que á volta das thermas não faltam os quadros tristes da mendicidade por sua natureza importuna e propõe alvitres para esse mal ser removido. Deve-se elle em grande parte á incuria official, a culpada tambem do caso do Bussaco, que segundo crêmos, ainda não foi provido de remedio.

E, já que fallamos na magnifica estancia, vem a talho de foice alludir a outros casos de incuria e tambem de mau gosto que ali se notam. O grandioso hotel, em que o talento de alguns dos nossos melhores artistas deixou excellentes affirmações, possue uma sala de jantar cujas janellas abrem sobre uma horta. Ha quem repute pouco feliz a idéa, sem duvida mesquinha se porventura se attender ao caracter monumental do edificio e á belleza da sala.

Outras provas de incuria: no Bussaco não ha uma garagem, nem sequer um improvisado barracão que supra as suas vezes. Existem, no emtanto, encaixotados, sem que se pense em collocal-os nos seus logares, os disticos ou indicações em azulejo das differentes estradas e caminhos que d'alli partem!

O que fará uma associação que se chama Propaganda de Portugal, em cujo programma está o interessar-se por estas coisas?

REMEMBER

GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce...	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

MUSICA

«Enlevo»

O sr. Carlos Soeiro da Costa, auctor do *Fado celestial*, publicou agora esta sua nova composição, um *pas de quatre*, de cujo merito melhor do que nós dirá em tempo opportuno o nosso critico musical. Por hoje, apenas nos limitaremos, pois, a accusar a sua recepção. A capa traz uma bella illustração de João Marques

Theatro Avenida

EM PLENO SUCCESSO

ULTIMA SEMANA

da melhor e mais espirituosa das revistas

O 31

que cede, forçadamente, o logar á inauguração da epoca de inverno

Depois de ámanhã, 22, termina o praso da assignatura para 6 *premieres* da futura temporada. Os espectadores não assignantes pagarão n'essas *premieres* 20 0|0 de locação.

SPORT

Tiro nacional

Qual deve ser a organisação das sociedades de tiro

Se o leitor nos tem seguido n'esta longa jornada atravez o Tiro Nacional— assumpto cuja solução immediata se impõe e que interessa tanto o sport como a defeza nacional—ha de ter reparado que nós, se expomos o mal, é com o intuito apenas de lhe applicar depois o que honestamente julgamos ser o remedio.

Assim, fomos levados a queixar-nos da actual organisação das sociedades de tiro, organisação que o Estado com a sua mania centralisadora estatuiu por lei, e da qual, pois, é elle directamente o responsavel. Se nos detivemos a expôr o que ella é, foi sómente com o intuito de podermos depois expôr o que ella deve ser. Ora o que essa organisação precisa ser é justamente o contrario d'aquillo que ella hoje está sendo.

Nós somos pelo regimen da maxima liberdade na organisação das sociedades de tiro; entendemos que ellas devem existir absolutamente independentes do Estado.

Pelo regimen actual não pode existir mais do que uma sociedade de tiro; nós entendemos que tal lei deve ser revogada. Pela lei actual a unica sociedade de tiro existente é uma dependencia do ministerio da guerra; nós entendemos que tal disposição deve ser, para sempre, banida.

Entendemos hoje, como entendiamos hontem, que qualquer cidadão deve ter a liberdade de, reunido com outro, poder constituir-se em sociedade de tiro. Que essa liberdade não é um favor, é um direito que ninguem pode coartar. Entendemos que essas sociedades não precisam estar sujeitas a leis especiaes de classe alguma, basta apenas que se subordinem á lei geral do Estado. Entendemos que essas sociedades, ao envez do que succede hoje, teem o direito de escolher um nome, tem o direito de o usar livremente; é por elle que se distinguem, que se individualisam. Entendemos que ellas teem o direito de usar um distinctivo que bem as differenciem das suas congéneres. Entendemos que deve cada uma ter as suas cores privativas, a sua bandeira. Isto é, e em resumo: nós somos, como já dissemos, pelo contrario do existente; nós queremos que as sociedades de tiro se multipliquem pelo Paiz fóra e queremos portanto que seja abolido o actual monopolio; queremos que essas sociedades tenham caracteristicas inconfundiveis de differenciação e portanto lhes seja permittido ter um ou mais distinctivos; queremos que ellas sejam perfeitamente autonomas, completamente livres, inteiramente independentes das estações officiaes.

Só assim ellas poderão crear-se, só assim, poderão viver, só assim poderão ser uteis. O que é necessario que ellas tenham o que justamente o Estado lhes tirou, com a creação das filiaes da U. A. C. P.; é côr é vida, é individualisação, para que differenciando-se umas das outras se possam guerrear, e guerreando-se crear o estimulo pelo tiro, que é o unico incentivo que as pode levar ás carreiras. O que é preciso é que cada membro d'essa sociedade crie amor á mesma, ás côres que as distinguem, á bandeira que a representa e então elle saberá defender, nos campos de batalha, a bandeira da Patria com encarniçamento egual áquelle com que se educou a defender, nos campos de tiro, a bandeira da sua sociedade.

Emquanto não se fizer o que preconisamos, não haverá entre nós tiro nacional; as carreiras de tiro continuarão como até hoje desertas e nós não teremos meia duzia de cidadãos aptos a pegar lucidamente n'uma espingarda e a defender o solo da Patria; e todo o dinheiro e todo o trabalho gastos na organisação de concursos de tiro, como o actual, serão completamente perdidos, todo este esforço resultando inutil.

Uma vez creado um certo numero de sociedades de tiro, ellas federar-se-hiam e seria essa Federação que o Estado auxiliaria, com o fim de a estimular; esse auxilio seria mais moral que material; consistia em dar á Federação a maior importancia, conceder-lhe o maior numero de regalias que se pudesse obter; dar aos membros das sociedades federadas o direito de poder guardar as suas armas; materialmente, uma dotação de cartuchos proporcional ao numero de sociedades federadas, passagens gratuitas nos Caminhos de Ferro do Estado aos seus atiradores, em dias de concurso, e o mais que se quizesse dar.

E como o Estado difficilmente consentirá em que livremente se fundem sociedades de tiro, o Estado excluiria dos concursos officiaes as sociedades que não fizessem parte da Federação, obrigando assim por este meio, ou por outro mais coercivo ainda, as sociedades a fazer parte da Federação, com cuja direcção o Estado manteria o contracto que precisasse.

Entre nós

Travessia do Tejo

Ainda se não sabe quem são os concorrentes a esta prova, visto que por uma disposição do regulamento só mais tarde os seus nomes são tornados conhecidos. Espera-se que haja inscriptos uns 11 nadadores, o que é um numero bastante elevado e torna a prova muito interessante.

Grupo Desportivo da Tuna Commercial de Lisboa.—E' grande o enthusiasmo entre os socios d'este grupo pela a proxima abertura de aulas, que se realisará por todo este mez, tendo sido a direcção e a commissão desportiva incansaveis em escolher os respectivos instructores, podendo já contar com os nossos melhores elementos desportivos.

A inscripção para as respectivas matriculas, que já conta bastantes assignaturas, continua aberta no gabinete da direcção todos os dias uteis das 22 horas em deante, ao preço de 10 centavos.

Extrangeiro

Dirigiveis.—O dirigivel militar italiano M-2, acaba de bater o *record* da distancia: 1:200 kilometros em 21 horas. O dirigivel, com os seus 10 tripulantes, partiu de Ferrara, onde regressou tambem depois de ter descido a costa do Adriatico e feito algumas evoluções sobre o golfo de Manfredonia. Esta viagem é a maior que se tem realisado na Europa, batendo o *record* do Zeppelin (20 horas) e do Clemen Bayard (19 horas).

A velocidade média foi de cerca de 50 kilometros por hora e a viagem foi quasi toda ella feita com vento contrario.

A Taça Gordon-Bennett para balões esphericos. Appareceram já os dois balões que faltavam; o *Good-Yar*, pilotado por Ralph-Upson, o vencedor das elimanatorias na America, foi cahir em Inglaterra ás 3 horas da manhã do dia 14, tendo largado de Paris ás 5,20 da tarde do dia 12, e deve ser elle o vencedor da prova; Lehnert, o outro piloto que faltava, foi cahir perto do monte S. Michel, em França.

Aeroplanos.—O allemão V. Stoeffler acaba de bater uns poucos de *records* depois de ter percorrido 2160 kilometros e se até 31 de outubro nenhum aviador allemão bater aquella distancia receberá o afortunado aviador, como premio, a bonita somma de 25 contos de réis.

Stoeffler partiu do velodromo de Johannisthal segunda feira passada á meia noite, o que tornou o seu feito ainda mais notavel, porque não é muito frequente viajar de noite em aeroplano.

O *record* pertencia a Brindejonc, que de Paris a Varsovia no meio de um temporal medonho, percorrera 1389 kilometros.

Vamos assistir agora a uma lucta entre allemães e francezes, cada um procurando bater o *record* do paiz inimigo. Com a victoria de Stoeffler, é caso para se dizer que os allemães tardaram mas arrecadaram.

COIMBRA, 19.—Realisou-se hoje o concurso nacional de tiro na carreira militar de Sezem, havendo tambem torneio ecampeonato dos grupos «Amor Patrio», «Taça da Republica» e «Alma Portugueza».

A Taça da Republica foi ganha pelo atirador sr. Mario Themudo, que fica sendo seu detentor até ao concurso do proximo anno.

Theatro da Rua dos Condes

Hoje e todas as noites

Peço a Palavra

De agrado certo e sempre com enchentes

2 sessões—ás 8 1|2 e 10 1|2

Um bello Conselho!

Corri do mundo metade
E tambem o continente
Mas só lá no CLEMENTE
Eu satisfiz a vontade!...

Procuro, busco, farejo
E dou mil voltas á tola;
Mas só na RUA DA ESCOLA
E' que mato o meu desejo.

Se quero ter aparato
Sem derreter muitas louras,
Vou á Casa das Thesouras
Porque é tudo mais barato.

E por fim aconselhar
Vou leitor, aqui eis tudo:
Quer gabão ou sobretudo?
Ao Clemente vá comprar.

ALI-BABÁ.

Fatos em Paletot desde . . .	5$50
Fatos em Frack	10$50
Fatos em Sobrecasaca	13$50
Fatos em Smoking	12$50
Fatos em Casaca	16$00

Os celebres gabões de Aveiro de 2$ até 25$, sobretudos da moda desde 3$5 até 25$, capas de borracha e á cavallaria e outros agasalhos.

Mais de 1500 já feitos para a rapida venda. Só na celebre Casa das Thesouras, de José Clemente.

Unica com thesouras á porta, 51—51-A, R. da Escola Polytechnica, 53—55. Telephone 2336.

TOURADAS

Campo Pequeno

E' o actor Justiniano Gouveia, do theatro Avenida, o amador que se presta a desempenhar a parte de «neto» na tourada á antiga portugueza que no proximo domingo se realisa na praça do Campo Pequeno, em beneficio dos camaroteiros Rodrigo Monteiro e Affonso dos Reis. Os beneficiados, que são bastante estimados no meio tauromachico, organisaram caprichosamente a sua festa, com os melhores elementos nacionaes. Os touros, que pertencem a Roberto & Roberto, são os mesmos que estavam destinados á tourada que não poude realisar-se em 6 do corrente, e que teem estado nas pastagens de Santarem, sujeitos a um tratamento especial.

BARREIRO, 20.—Na festa artistica do cavalleiro Manuel Peres, que no proximo domingo se realisa na praça d'esta villa, reapparecem o cavalleiro amador João Marcellino, que ha muito não toureia em Lisboa, e o bandarilheiro Alfredo dos Santos. Tambem tomam parte na corrida, além do beneficiado, os cavalleiros José Bento d'Araujo e Morgado de Covas.

Tudo de prevenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, véllas de automoveis, pontas de termos-cauterios, etc., em platina, e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Festas associativas

—O Centro Escolar Republicano Rodrigues de Freitas promove no proximo dia 9 de novembro, na séde da Caixa Economica Operaria, um sarau dramatico cujo producto reverterá em favor das suas escolas. O programma é o seguinte: canto patriotico pelos alumnos da escola do Centro, as peças *A'manhã* e *As cerejas*. Abrilhanta a festa o grupo de bandolinistas João Maria Ramalho, estando os bilhetes á venda desde já na séde do Centro, das 21 ás 24 horas, travessa do Açougue, 6.

A gatunagem em acção

Roubos diversos e prisões de gatunos

A policia deteve Luiz do Valle, morador na rua do Seculo, 49, 4.º, por ter furtado a quantia de 115 escudos a Ignacio Telles, estabelecido com mercearia na rua das Praças. Ao gatuno foi apprehendida a quantia de 70 escudos.

—Foi tambem preso José do Carmo, residente na travessa do Maldonado, 18, 1.º, por ter subtrahido a quantia de 40$80 a Clotilde Montalvão e Silva, moradora na Avenida Gomes Pereira.

—Por terem furtado a quantia de 100 escudos e ainda outros objectos a José Augusto Borges de Oliveira, morador na rua de S. Vicente, á Guia, 22, 2.º, foram hoje presos Alfredo dos Santos e José Maria Balseiro, ambos sem residencia conhecida.

—A pedido de Antonio Ribeiro, com mercearia na rua Particular, aos Prazeres, foram hoje presos Frederico Sant'Anna, residente na rua Rosa Araujo, 31, 5.º, e José Silva, na rua Particular, aos Prazeres, 5, 1.º, o primeiro por haver furtado ao queixoso 86 escudos em tabaco, e o segundo por haver instigado o gatuno a praticar o furto.

ULTIMA HORA

BOATOS DE INCURSÃO

Noticias contradictorias

Duas cartas de um republicano hespanhol—Um telegramma que confirma os desmentidos officiaes

Já na primeira pagina dizemos que as estações officiaes desmentem terminantemente os boatos de invasão monarchica pela fronteira, propalados n'um telegramma de Orense, que a agencia Havas distribuiu aos jornaes da manhã. Não obstante carecerem de fundamento, esses boatos circularam hoje com insistencia durante a tarde, sabendo-se que em Lisboa foram recebidas duas cartas de um republicano hespanhol em que este affirma que varios bandos monarchicos, armados e uniformisados, atravessaram Orense nos dias 16 e 18 em direcção á nossa fronteira, accrescentando que um d'esses bandos é capitaneado por o celebre padre Domingos, o guerrilheiro de Cabeceiras de Basto.

O individuo que recebeu essas cartas esteve no governo civil para as mostrar ao chefe do districto, que não poude recebel-o.

Confirmando os desmentidos que nos foram apresentados nos ministerios da guerra e dos negocios extrangeiros, recebemos esta tarde o seguinte telegramma:

Madrid, 20 d'outubro

Os governadores das provincias fronteiras a Portugal telegrapharam ao governo, desmentindo que haja grupos de monarchicos portuguezes em qualquer povoação de Hespanha.—(*Corresp.*)

Recepção festiva

Um viajante do Porto acolhido com «Zé Pereira» e foguetorio pelos seus amigos na estação do Rocio

A despeito da phrase da operetta, que diz serem os portuguezes creaturas constantemente alegres, tem havido quem pretenda desmentir tal e considerar-nos exemplares perfeitos de sorumbaticos. Hoje até ha gente que se atreve a affirmar que Lisboa é como uma cidade onde só reina a desolação e a morte... Tanto poder tem o odio concentrado d'aquelles que não querem conformar-se com a transformação radical e progressiva por que vimos passando desde 1910!

Estas breves reflexões veem a proposito d'uma scena divertida que ha poucas horas se desenrolou na estação do Rocio e que revela a admiravel disposição de espirito e o inoffensivo bom humor d'um grupo de pessoas despreoccupadas e alegres.

A's 14.30 chegava no comboio do Porto um caixeiro viajante, de ourivesaria, que varios amigos resolveram aguardar festivamente. Para que nada faltasse, apresentaram-se acompanhados de musica—uma gaita de foles, um bombo e dois tambores—e dos indispensaveis foguetes e morteiros. Assim que o viajante surgiu sob a *marquise* do lado da calçada do Carmo, os tambores rufaram, o bombo soou com o seu ruido cavo e secco e as gaitas soltaram os sons estridulos e festivos, tão gratos ás populações do norte e aos nossos visinhos da outra margem do Minho.

Ao mesmo tempo, os foguetes riscaram o ar e dois formidaveis morteiros estoiraram com tal fragor que houve quem se assustasse, suppondo tratar-se de coisa menos jocosa...

Como é natural, a curiosidade attrahiu ao local grande numero de pessoas e o dever levou lá a policia do posto do Theatro Nacional, açodadissima e disposta a deter os auctores do extranho caso. A manifestação terminára, porém; o viajante recebera a jubilosa homenagem dos seus amigos e admiradores e a policia, a breve trecho, verificou que nenhuma ordem ou regulamento fôram infringidos. Quando o cabo de policia interrogou sobre o acontecimento que que se acabava de passar um dos manifestantes, este perfeitamente tranquillo, com um sorriso nos labios, metteu a mão ao bolso, tirou um papel, desdobrou-o e pôl-o sob os olhos do representante da auctoridade:—Era a respectiva licença para o foguetorio!

O policia sorriu tambem e *deslisou*, segundo se diz em calão policial...

NOTAS DIVERSAS

O governador de Angola inaugurou o troço do caminho de ferro de Benguella ao kilometro 520, entre Huambo e Chingar.

Installou-se hoje no ministerio da justiça á commissão de syndicancia aos actos do director geral d'aquelle ministerio sr. dr. Germano Martins, o qual, por esse motivo, já hoje não foi á sua secretaria, tomando posse do logar de director geral interino o sr. dr. Candido de Figueiredo.

Foi communicado ao ministerio das colonias que estão em serviço permanente as estações telegraphicas de Benguella, Lobito, Catumbella, Balombo, Bailundo e Bié.

—Procuraram hoje o sr. presidente do ministerio: uma commissão de industriaes de Faro, a fim de lhe apresentar varias reclamações; uma commissão de operarios sem trabalho, que iam pedir para serem collocados nas obras publicas; dr. Guerra Junqueiro, ministro de Portugal em Berne, e o deputado Amorim de Carvalho. Como o dr. Affonso Costa não veiu a Lisboa, foram recebidos pelo sr. Urbano Rodrigues, secretario.

—E' publicada no proximo sabbado a Ordem do Exercito (2.ª série), inserindo varias transferencias.

—Na ilha das Flôres, a Companhia dos Phosphoros exige 1 centavo por caixa quando o custo é de 10 réis insulanos.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS—O mercado esteve alguma coisa movimentado, realisando-se operações a 45|16 a dinheiro e a praso.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque. . .	45 1|8	14 15|16
Londres, 90 d|v. . . .	45 3|4	—
Paris, cheque.	631	633
Italia	623	632
Allemanha, cheque.	256 1|2	260 1|2
Amsterdam, cheque.	438	440
Madrid, cheque. . .	985	995
New-York	1$08,5	1$09,5
Rio, s|Londres . . .	16 9|64	—
Libras.	5$29	5$32
Agio d'ouro	16 1|2 °|o 17	1|2 °|o

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,30	—
» » 500$	39,30	—
» » 100$	39,30	—

Obrigações d'Estado, effectuado: 3 °|o 1905, 9$05; Externas, effectuado, 1.ª serie 67$.

Divida da provincia d'Angola 50$60.

Acções, effectuado: Ultramarino 99$. Assucar 35$70; Lezirias 88$; Moçambique 3$95; Gaz, port. 49$70.

Obrigações, effectuado: Aguas, coupon 77$70 e 77$50; Ambacas 88$21; Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, 2.ª serie 68$.

Praso, fim de novembro: Assucar 35$90; Moçambique 3$90; Norte e Leste, acções 63$ e 2.º grau, 48$40.

BOLSA DE LONDRES.—Portuguez, 62,25; Inglez 2 1|2, 72,87; Hespanhol, 4 0|0, 89,00; Japonez, 5 0|0, 1897 96,00, Russo, 5 0|0, 1906, 104,25; Banco Ottomano, 15,62; Atchisson, 95,00; Erie prefered, 43,25; Erie common, 27,25; Missouri common, 20,00; Norfolk common, 105,62; Rock Island, 13,12; Southern common, 29,12; Southern Pacific, 87,75; Union Pacific, 153,87; Rio Tinto, 76 7|8; Moçambique, 15,6; Rand Mines 5 17|18; Beira Railway, 28,00; Marconi's. ord. 3 13|16; idem prefered; 3 1|18; American, 15|16.

FECHO DA BOLSA DE PARIS.—Portuguez, 62,80; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique, 18,25; Zambezia, 11,00; Tabacos 00,000.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579 —End. tel. Corretorivo

Fallecimentos

MONTEMOR-O-NOVO, 20.—Falleceu o proprietario e lavrador sr. Manuel Lourenço Teias.

PEQUENAS NOTICIAS

De Elvas escreve-nos o sr. Ruy Forsado dizendo-nos que na festa do Gremio da Mocidade fallou sobre o escriptor Thomaz Pires e que não é, como se póde deprehender da correspondencia que publicámos, nem escriptor, nem sequer aspirante a tal. Pede-nos essa rectificação, a fim de evitar que alguem imagine que elle se quer «enfeitar com pennas de pavão».

—Receberam curativo no banco do hospital de S. José: Joaquim Vicente de Almeida, conductor dos electricos, que, ao fazer a cobrança perto do Beato cahiu do carro, ficando ferido na cabeça; José Baptista, que foi aggredido no Rocio, ficando ferido na cabeça; Luiz Augusto Ramos, aggredido na feira das Mercês com uma facada na perna esquerda.

—José Augusto, aggredido nas escadinhas de Santa Justa e ferido na cabeça; Domingos Luiz Gama, aggredido o ferido na nadega esquerda; Alfredo Pereira, Antonio Moraes e José Manuel, feridos os dois primeiros na cabeça e o ultimo de escoriações no rosto, por se terem envolvido em desordem, sendo, depois de curados, removidos para o governo civil.

—Falleceu no hospital escolar Maximino Rocha, ha dias aggredido á facada no logar de Bolhos em Peniche, conforme noticiámos.

Relogios d'aço a 1$700 rs

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Recolhendo ao hospital

Queimado com agua a ferver, quedas desastrosas e accommettido de doença repentina

Na enfermaria 4 deu entrada Antonio Rodrigues Gomes, corticeiro, que estando a trabalhar n'uma fabrica em Cabo Ruivo se queimou com agua a ferver.

Para a mesma enfermaria entrou Joaquim Leo, trabalhador, que cahindo na sua residencia fracturou os ossos da bacia.

—Na enfermaria 8 deu entrada José Lopes Silvestre, accommettido de doença na fabrica Previdente, e, finalmente, ficou na enfermaria 1 do hospital Estephania Diamantino Pereira Bastos, de 6 annos, morador em Caparica, que, andando a brincar com outros menores, cahiu, fracturando a perna esquerda.

Cordões de ouro só pelo pezo

e novos, por 1$400 rs. de feitio, e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores e relogios dos melhores fabricantes. Não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

Movimento associativo

Synd. Pes. Cam. Ferro Portuguezes

Em assembleia geral extraordinaria, reunem amanhã, ás 21 horas, todas as secções, para continuação da discussão do regulamento interno

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

Coliseo dos Recreios

A estreia das «Soeurs» Browning em espectaculo da moda

E' brilhantissimo o espectaculo da moda que esta noite se realisa, pois que, além das grandes celebridades da companhia de circo, tão admiradas pelo publico, como os Ieles, Robledillo e tantos outras, estreia-se hoje o numero apparatoso e bello das *Soeurs* Browning, que veem precedido de grande renome, tendo tido recentemente um successo extraordinario no Metropolo de Londres.

«*Soeurs*» Browning

A seguir, nos proximos espectaculos, as estreias das notaveis gymnastas *Marcottes* e da celebre e extraordinaria *troupe* japoneza de 6 artistas *Fatamis*.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Entre precipicios»

Carlos Malheiro Dias compilou em volume a maior parte das correspondencias por elle enviadas, desde março de 1912, para o *Jornal do Brazil*, do Rio de Janeiro. Sabida a feição do escriptor e as suas affinidades politicas, escusado será dizer que o estylo de *Entre precipicios*... é impeccavel, mas que o mesmo se não póde dizer quanto ás idéas que defende e preconisa, chegando mesmo por vezes a ser injusto nos seus ataques ao regimen vigente. Certo é que a paixão politica desvaira os espiritos mais cultos e intelligentes.

A edição, cuidada, é da Empreza Lusitana Editora, da calçada do Ferregial.

«Uma conversa»

Com este titulo, editou o sr. Pio Carvalho, de Castro Daire, um folheto de propaganda republicana, em que demonstra a superioridade das leis da Republica sobre as da monarchia. Escripto n'uma linguagem despida de artificios e comprehensivel á intelligencia do povo, para quem é principalmente destinado, parece-nos dever preencher o fim a que o seu auctor visou.

«Collecção de nomes individuaes para auxilio dos charadistas»

A Parceria Antonio Maria Pereira editou agora este pequeno volume, original de Manuel Silles e que deve ter larga extracção por parte dos amadores de charadistas. E' um livrinho elegante, com uma bonita capa.

«O Club dos Valetes de Copas»

A casa Guimarães & C.ª, da rua do Mundo, proseguindo na publicação das obras de Ponson du Terrail, editou agora em trez volumes *O club dos Valetes de Copas*, que, como se sabe, faz parte do celebre romance *Rocambole*. E, dito isto, nada mais é preciso accrescentar, pois que o *Rocambole* foi e é ainda hoje obra prima no seu genero.

«As vozes dos sinos»

Da collecção «Horas de leitura», sahiu da mesma casa esta bella obra de Carlos Dikens, um dos primeiros escriptores inglezes. Estylo sobrio, mas preciso, feriindo bem a nota, e imaginação extraordinaria, taes os predicados que recommendam este livro á attenção dos amantes de boa e sã litteratura.

«Almanach moderno»

Iniciou a sua publicação este novo almanach, sob a direcção do sr. Rodolpho Fernandes, apresentando-se cuidado e com trechos escolhidos. Traz algumas gravuras boas e o retrato do fallecido poeta Bulhão Pato. O seu preço é de 60 centavos, sendo a propriedade da typographia Fernandes, da travessa da Portugueza.

THEATROS

Nota do dia

Nas notas de Paul Saverne sobre os seus dez annos de convivencia com Antoine que estão sendo publicadas em folhetim n'um jornal de theatros de Paris, cada dia se encontram narrados factos que encheriam de assombro os nossos comediantes portuguezes.

Antoine era, como se sabe, um simples empregado da Companhia do Gaz em Paris. Contou Gemier algures que, ás vezes, iam ambos — Gemier era empregado de commercio — ao theatro para logares de terceira cathegoria. Ahi estudou Antoine as falhas tradicionaes do theatro francez e, um bello dia, deliberou fazer qualquer coisa de novo. Alugou um barracão de madeira, onde edificou uma pequena sala de espectaculos, organisou uma companhia de amadores, recebeu peças de auctores então desconhecidos, como François de Curel e fez o Theatro Livre. Quem reler as paginas de Zola, de Maupassant, de Lemaître, de Jules Renaud, etc., sobre o que foi esse Theatro Livre e o que elle representou de avanço, não só no que respeita a arte de theatro propriamente dita, mas ainda no terreno das idéas, poderá avaliar o papel d'esse homem nos ultimos vinte e cinco annos do theatro francez.

Entre mil curiosos detalhes que as notas de Paulo Saverne nos revela, basta apontar o seguinte, que indica bem quão differente é a concepção que Antoine tinha do trabalho de ensaios da que tem a totalidade dos nossos ensenadores. No primeiro ensaio, quando os artistas se apresentavam com os «papeis já sabidos» o ensaio fazia-se com scenario, mobiliario, adereces, illuminação, etc., como se fosse uma representação. Adaptados os artistas ao meio onde iam trabalhar, proseguiam então os ensaios com simples cadeiras, repetindo-se quasi exclusivamente as scenas principaes em que entravam as primeiras figuras e reservando-se para os ultimos a juncção dos elementos secundarios. Entre nós correm as coisas de outra maneira e, ao que parece, correm muito bem, visto que não se alteram.

O porteiro da geral.

Entre nós

Acha-se em Lisboa o sr. Juan Mestres Calvet, o emprezario organisador da companhia lyrica que ha de funccionar no Coliseo dos Recreios. Este anno cantar-se-hão entre outras operas a *Walkyria*, *Damnation de Fausto* e *Contos de Hoffmann*.

● Foram dispensados pela empreza do theatro do Gymnasio os serviços da actriz Alda Aguiar.

● Faz parte do elenco do theatro Avenida a discipula Deolinda de Macedo.

● A revista *Peço a palavra* em scena no theatro da Rua dos Condes, será ampliada com um novo numero *O tango infernal*. Na proxima sexta feira, na recita dos auctores, serão tambem estreadas varias novidades de sensação.

● Uma das apotheoses da proxima revista do Moderno será pintada pelo scenographo Rogerio Machado.

● A companhia de Italia Vitaliani seguiu hoje para o Fayal, onde vae continuar a sua *tournée* artistica. O primeiro da nova serie de espectaculos que Vitaliani vem dar no theatro Nacional realisa-se no dia 5 de novembro.

Cartaz do dia

Apollo — A's 21 — O sonho dourado.

Coliseu dos Recreios — A's 21 — Grande companhia acrobatica, equestre, comica e mimica — Espectaculo da moda dedicado á sociedade elegante — Estreia das grandes celebridades artisticas Soeurs Browning, — Os 8 famosos leões africanos; Robledillo, Antonet, Walter, etc.

ESPECTACULOS POR SESSÕES — A's 20 1/2 e 22: *Trindade*, Quo vadis? (animatographo); *Avenida*, O 31; *Rua dos Condes*, Peço a palavra; *Phantastica*, A grande fita.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS — A's 19 1/2 e 22 1/2 — Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS — A's 19 1/2 e 22 1/2 — Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação de ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

Movimento do porto

Bordeus «La Gascogne» (Brazil)	21
R. Jan. e R. Prata «La Bretagne» (B.)	21
Hamburgo «S. Nicolas» (Brazil)	21
Africa occidental «Gascogne»	22
Africa or. etc. «Prinzregent» (Hamb.)	22
Br., R. Prata e Pacif. «Orcoma» (Liv.)	22

As aguas acidulas da Foz da Certã no tratamento das doenças do estomago pelo Ex.mo Sr. Dr. D. Antonio de Lencastre

Quando por acaso vi a analyse das aguas da Certã, lembrei-me de coisas menos sublimes e philosophicas, mas que muito interessam ao bem estar de tanta gente, lembrei-me dos estomagos dos meus doentes.

Uma agua acida á custa de um sulphato acido de alumina devia, por força, convir a muitos.

Desprezando mesmo o que a experiencia estabeleceu a clinicos illustres, sobre o valor do alumen, tão preconisado nas colicas saturninas, como febrifugo pelo grande Boerhave, os felizes ensaios de Demeux na diabete, de Berq na hysteria, de Garrigon na anemia e dysmenorrhea, pensei que o sulphato de alumina — que tem sido pelos chinezes secularmente empregado na purificação da agua suja dos seus rios; que da mais alta antiguidade foi considerado como anti-putrido e empregado na preparação das pelles, nos embalsamamentos, na conservação dos cadaveres — não podia deixar de favoravelmente intervir nas fermentações anormaes do estomago, tanto mais que o laboratorio admiravel da Natureza nol-o offerecia no estado acido — em agua natural hyposalina — que pelo menos nos garantia de que essa agua estaria isenta de toda a inquinação microbiana.

Ora uma agua pura, anti-putrida e ainda acida, deve por força convir para o tratamento d'esse tormento que a humanidade geme em todos os tons, e se chama catarrho gastrico. Hoje é quasi axiomatico os alcalinos e a maltina serem heroicos nas dyspepsias; e os catarrhos gastricos e mastos intestinaes cederem só á medicação acida.

E assim, naturalmente, pense que a agua da Certã, satisfazendo a indicação da medicação acidula, não só devia utilisar no catarrho essencial (?), que Cointaret chama rheumatoide; mas em todos os catarrhos petridos ou parasitarios e n'um grande numero de diarrhoas chronicas.

Ainda, como recurso de enorme valia, servirá:

—nas perversões digestivas derivadas das doenças infecciosas;

—na convalescença das febres graves;

—nas atonias gastricas dos diabeticos tuberculosos, brighticos;

—no gastricismo dos exgotados pelos jejuns, pelos excessos ou privações;

—nos estomagos debilitados pela dyscrasia sanguinea, como o dos recem-chegados dos paizes quentes, o dos anemicos e dos chloroticos;

—na dyspepsia nervosa dos allemães e na hypocondria.

Com effeito, n'estes differentes casos empreguei a agua da Certã e com o melhor resultado. Talvez em muitos outros casos aproveitará; mas d'isso não tenho a experiencia.

Esses resultados traduziram-se sempre na triada que serve de base a toda a proteiforme symptomatologica d'esses diversos syndromas — estado da lingua, appetite e funcções intestinaes.

Essa agua constantemente limpou a lingua, restabeleceu o appetite e regularisou o ventre.

Quem trata d'estas doenças delicadas e sabe quanto custa a obter estes resultados deve bem apreciar tão efficaz meio.

Eis tudo o que posso dizer, e mal, das aguas acidulas da Certã.

Felizmente não precisam de advogado e não tenho medo de lhe comprometter a causa.

Lisboa, 4 de julho de 1899. — Deposito geral: Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º — Telephone 2185.

"O homem não vive do que come, mas sim do que digere."

Somatose [illegible]

A insufficiente reparação das energias organicas, isto é, a nutrição defeituosa com todas as suas consequencias, debilidade, fadiga, nervosidade, apathia de animo, neurasthenia, etc. é a enfermidade dos nossos dias. N'estes casos é necessario juntar á alimentação ordinaria o preparado conhecido universalmente há muitos annos como o melhor estimulante do appetite e reconstituinte de primeira ordem.

SOMATOSE

Programma do Partido Socialista

Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, 1 vol. 100 réis

CATALOGO

De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, manuaes uteis ás artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc., etc. Distribuição gratis.

A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte e gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e extrangeiro.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece os principaes collegios de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes, etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.

Compram-se e vendem-se livros novos e usados

LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ta — 58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60 — Lisboa

Antonio Aurelio

Clinica geral e doenças das senhoras

CONSULTORIO — R. Garrett, 74, sobre loja

Consultas todos os dias das 2 ás 4

Telephone 4:221

Loterias

BILHETES e suas divisões: CAUTELAS de todos os preços e mais cambistas. Remette-se promptamente para a provincia, ilhas e Africa.

Preços correntes

Pelo correio mais 7 1/2 centavos para registo

Já teem á venda bilhetes, suas divisões e cautelas para a LOTERIA DO NATAL.

240:000$

Sortes grandes frequentes!! — Sempre premios grandes!!

Pedidos a Guilherme & Gama, Limit.ª

ANTIGA CASA

MANAÇAS

Rua do Amparo, 49 — LISBOA

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

PARA SER FELIZ

Para os que nascem em JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO — O que deve emprehender-se — O que deve evitar-se — O que deve fazer-se

Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros

Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 120 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, etc., e no deposito geral, na Messageria da imprensa franceza, rua do Ouro, 19, 1.º, Telephone 3291 — LISBOA.

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes e Facultativo da Misericordia de Lisboa

MEDICINA GERAL

DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO E DO CORAÇÃO

Consultas das 2 ás 4 h. da tarde

Rua do Sol ao Rato, 215

LISBOA

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS

Vendas com garantia sempre mais barato do que em toda a parte.

Ourivesaria

A. G. MOURÃO

20, R. da Palma, 24

Lado de cima da casa das galinhas

— LISBOA —

Restaurant Paris

63 — R. S. Pedro d'Alcantara — 67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.

Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite.

Recebe commensaes a preços modicos.

Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º — ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções		Obturações de ouro	
Simples	500 réis	1.º grau	4$000 réis
Com anesthesia local	1$000 »	2.º »	5$000 »
» » geral	5$000 »	3.º »	6$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »		

Obturações (Cimento ou platina)		Obturações de porcelana	
1.º grau	1$000 réis	1.º grau	4$000 réis
2.º »	1$500 »	2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »
3.º »	2$000 »		

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »
Dentaduras completas	
Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dentes e crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »
Dentes a Pivot	
Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 »	5$000 »
Richemonds	10$000 »
Dentaduras sem placa	
Cada dente desde	5$000 réis

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 166 — Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

Bello Deposito

aluga-se, avenida Defensores de Chaves, lettras J. N. (proximo ao Arco do Cego).

Professora de allemão

Ensina a sua lingua theorica e praticamente.

Calçada da Estrella, 173, 1.º se diz

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3291

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E. — Da 1 ás 3

Clinica geral — Doenças das creanças e applicação do 606 — Teleph. 3843.

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º — TELEPHONE N.º 2195

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 11 ás 15

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

---

26 Folhetim d'A CAPITAL 20-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XI

O sol reapparece

—Responderam pelos seus proprios peccados. Será possivel que a egreja se tenha enganado ao contar comsigo? Recusa-se então a conceder-lhe o primeiro favor que ella lhe pede? Quer acceitar o auxilio da egreja e recusa-lhe o seu!

A sr.ª de Maintenon levantou-se, tendo a apparencia de alguem que tomou uma resolução.

—São mais sabios do que eu; pois nas suas mãos os interesses da egreja, farei o que me aconselham.

—Promette?

—Prometto.

—E' um dia abençoado, —exclamaram elles, —e as gerações futuras saberão conhecel-o e consideral-o assim.

Ella sentou-se meio aturdida pela perspectiva que a seus olhos se abria. Ambiciosa, tinha-o sempre sido, como o adivinhára o jesuita —ambiciosa do poder que lhe permittisse deixar o mundo melhor do que o encontrára. E essa ambição tinha já podido satisfazel-a até certo ponto, porque por mais d'uma vez impuzera a sua auctoridade ao rei e á nação. Mas desposar o rei, desposar aquelle por quem teria voluntariamente feito o sacrificio da sua vida, que no mais recondito do coração amava com um amor tão puro e tão nobre como nunca mulher alguma sentira por um homem, era na realidade superior a tudo o que podia esperar. Conhecia-se e conhecia tambem o rei. Logo que fosse sua mulher, poderia mantel-o no bem e afastal-o das más influencias. Tinha a certeza d'isso. Esposa do rei! O seu coração de mulher e a sua alma enthusiastica estremeciam ao ter tal pensamento.

Mas a essa alegria succedeu de subito uma reacção de duvida e de desanimo. Todos esses bellos projectos não eram um sonho feito com os olhos abertos? E como era que os que ali estavam podiam ter a certeza de ter o rei na palma da mão? O jesuita leu o receio que lhe velava o brilho dos olhos e respondeu aos seus pensamentos antes d'ella ter tempo de os formular.

—A egreja cumpre a sua palavra, —disse elle. —E a senhora, minha filha, deve estar prompta a cumprir a sua quando soar a hora.

—Prometti já.

—N'esse caso, mãos á obra. Ficará aqui e não sahirá.

—Obedecerei.

—O rei hesita já. Afasta-se com desgosto dos seus peccados e é agora, que o primeiro sopro do arrependimento está ainda quente, que podemos melhor amoldal-o para conseguirmos os nossos fins. Ao sahir d'aqui, irei aos seus aposentos. E quando lhe falar, elle virá aqui, ou então não lhe conheço o coração, que estudo ha vinte annos. Vamos deixal-a, mas verá o effeito das nossas diligencias e não se esqueça da sua promessa.

Inclinaram-se profundamente e sahiram, deixando-a entregue aos seus pensamentos.

Decorreu uma hora, depois outra, emquanto ella, sentada na sua poltrona, com a obra de tapeçaria no regaço, mas sem trabalhar, esperava. A sua sorte decidira-se e não podia mudal-a. Gradualmente, a luz do dia dera logar ao crepusculo, este á noite, e ella continuava sentada, na escuridão. A's vezes passos soavam no corredor; lançava um olhar para a porta e nos olhos claros brilhava um clarão, que se apagava immediatamente. De subito, um passo rapido, firme e auctoritario, fel-a erguer, com as faces purpureadas e o coração em sobresalto. A porta abriu-se. Era o rei.

—*Sire!*... Um momento, vou mandar trazer a luz.

—Não chame, —disse elle, entrando e fechando a porta. —Prefiro a escuridão, Francisca, porque ella me impede que veja as censuras que os seus olhos devem conter, ainda que a sua bôcca fosse assaz bondosa para as não dizer.

—Censurar, *Sire!* Deus não gostaria que eu lh'as dirigisse!

—Da ultima vez que a deixei, Francisca, era com boas resoluções. Tentei executal-as, não pude, não pude. Recordo-me de que me tinha advertido. Como fui tolo em não seguir o conselho que me deu!

—Somos todos fracos e mortaes, *Sire*. Quem é que não peccou? *Sire*, o meu coração soffre por o ver assim!

Elle estava de pé junto do fogão, com o rosto occulto nas mãos, e ao ouvir-lhe a respiração offegante ella comprehendeu que elle chorava. Toda a piedade da sua alma de mulher irradiou para aquelle homem silencioso e arrependido, cuja silhueta se distinguia vagamente na meia escuridão do aposento. Estendeu a mão com um gesto de sympathia e pousou durante um momento na manga de velludo. O rei pegou n'essa mão e ella não fez esforço algum para a libertar.

—Não posso viver sem a senhora, Francisca, —exclamou elle. —Sou o homem mais só no mundo; assemelho-me a alguem que vivesse no cume d'uma alta montanha solitaria. Quem tenho como amigo? Com quem posso contar? Uns procuram o interesse da egreja, outros o da familia, o maior numero apenas se preoccupa com o interesse. Não ha um unico que seja desinteressado. Só a senhora, Francisca, me ama verdadeiramente, é o meu anjo da guarda. O bom padre dia a verdade e, quanto mais perto estou de si, mais afastado me encontro de tudo quanto é mau. Diga-me, Francisca: ama-me?

—Amo-o ha muitos annos, *Sire*.

Ella disse estas palavras em voz baixa, mas clara, como uma mulher a quem mette horror a garridice.

—Assim o esperava, Francisca, mas, apesar d'isso, sinto immensa alegria ao ouvir-lh'o dizer. Sei que a riqueza e as honrarias não teem para si seducções e que o seu coração se inclina mais para um convento do que para um palacio. Comtudo, peço-lhe para que fique no palacio e aqui reine. Quer ser minha mulher, Francisca?

Chegára, pois a hora. Ella ficou durante um momento silenciosa, um unico momento antes de tomar a grande resolução; mas esse curto momento foi ainda demasiado longo para a paciencia do rei.

—Quer, Francisca? —repetiu elle, com um tremor de anciedade na voz.

—Possa Deus fazer-me digna de tal honra, *Sire*, —respondeu ella. —E juro n'este momento que se o céu me dér outros tantos annos de vida como os que tenho, cada hora da minha vida será consagrada a tornar vossa majestade o homem mais feliz.

Cahira de joelhos e o rei, continuando a segurar-lhe a mão, ajoelhou ao lado d'ella.

E alli, no quarto envolto em escuridão, de mãos dadas, fizeram o duplo juramento ao qual ambos deviam conservar-se fieis perante a historia.

XII

O rei recebe

A menina Nanon, a confidente da sr.ª de Maintenon, soube d'esta entrevista; ou o padre La Chaise, com esse espirito de astucia que caracterisa a sua ordem, julgou que o melhor meio de impedir que o rei mudasse de resolução era propagar a noticia? E' muito difficil sabel-o. Fôsse como fôsse, no dia seguinte toda a côrte o sabia e só se tratou da perda de influencia da antiga favorita e do casamento projectado entre o rei e a aia de seus filhos. O boato circulou a principio em voz baixa ao levantar do rei, foi confirmado quando se seguiu a recepção de todas as manhãs e era o assumpto de todas as conversações quando Luiz XIV sahiu da capella.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça

C.ª de Carruagens Lisbonense

L. de S. Roque Lisboa

EGMAR

EGMAR A E G

A INVENCIVEL

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos........	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou procedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A

LISBOA

Creosonal

Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debelidade geral

Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 48 e Rocio

Constipações e grippe

Tuberculose — Anemias — Impaludismo — Rachitismo

Escrophulose — Lymphatismo — Bronchites

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,— Poço do Borratem, 1.º

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 8:300 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofro........	18$000 réis
» amorphos	36$000 »
Cera commum..............	
Cera luxo (quarto de caixote)....	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 139 rua de S. Julião—LISBOA.

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

PROPRIETARIA

EMILIA DA CONCEIÇÃO

Pomada do dr. Queiroz

ROSA & VIEGAS

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:

Pharmacia ROSA & VIEGAS

R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE — PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelesamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇÃO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica

cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas

JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70

(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

A Bandeira Economica

DE G. JUSTINO FERREIRA

vende e aluga bandeiras nacionaes e estrangeiras

Fabricante de fatos e capas de oleado

Rua da Ribeira Nova, 42

LISBOA

Telephone 2690

LAVADO, PINTO & C.ª L.DA

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, correntes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:

E. ESPINOSA - R. Capello, 3-A — Lisboa

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida com RADIO de constituição

A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 26

50 réis o litro em garrafões

Sacadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

Mudou o seu consultorio para o

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

José Antunes dos Santos

MEDICO DOS HOSPITAES

Doenças do estomago, figado e intestinos

RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA

Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7

Largo Camões, 4, 1.º

Carlos de Mello

Ouvidos, nariz e garganta.

22, Rua das Chagas. —4 horas.

CLINICA de HENRIQUE BASTOS

Doenças dos rins e vias urinarias

Casa de saude para cirurgia

Avenida da Liberdade, 3—Lisboa

RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões da sua escolha.

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 16 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.º

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL

Doenças venereas e syphilis

R. da Emenda, 110, 2.º

TELEPHONE 2302

Silva Ramos

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias

CLINICA GERAL

Consultas das 12 1/2 ás 2 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2—CHIADO, 61, 2.º

Pelo juizo de direito da 4.ª vara de Lisboa e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, contados da segunda e ultima publicação do annuncio, a citar o legatario, abbade Julio Empis, morador na rua Lozano, n.º 69 — um, Reino da Belgica — Anvers, e isto para deduzir o seu direito no inventario de seu fallecido irmão, Ernesto Empis, em que é cabeça de casal a viuva D. Ludgera Martins Empis; sob pena da lei.

Verifiquei.

O juiz de direito

Oliveira Guimarães

Revogação de procuração

D. Maria d'Oliveira Ribeiro e marido, Carlos Alberto Pereira de Mattos, moradores em Cintra, declaram, para os devidos effeitos, que requereram e fizeram notificar em 15 do corrente mez Lucas Liogne a revogação da procuração que a primeira declarante, então solteira, lhe passára em 25 de setembro de 1909: procuração que actualmente se acha archivada no cartorio do notario Evaristo de Carvalho d'esta comarca de Lisboa.

Lisboa 16 de outubro de 1913.

Maria d'Oliveira Ribeiro

Carlos Alberto Pereira de Mattos

Segue o reconhecimento.

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-903

CAPITAL	RESERVAS
500:000 escudos	207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de gréves e tumultos

---

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Gomme, N.º 1 e N.º 3, caixa de 25 kilos.

Capsulas

Simples, duplas, triplas e quintuplas, caixas de 100.

Rastilho

Alcatroado, meadas de 7m,2.

AGENTES — Em Lisboa—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 59 — No Porto—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 225, 1.º

TAXIMETROS Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

BRINDE

DE

20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Caio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizetta, Quinzau, Quissanga, Boma, Nuqui, Matadi, Lindana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 2 com transbordo na ilha do Principe.

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e para [illegible], dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empreza	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, [illegible]	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1159 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Terça-feira, 21 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Rica, 71

Preço 1 centavo

A força da Republica

O movimento monarchico, tentado esta madrugada em Lisboa, fracassou miseravelmente. E' interessante notar a escala descendente que em materia de gravidade teem tido os movimentos internos contra as instituições. O de 27 de abril pouca gravidade teve; mas o de 20 de julho teve menos, e o de agora ainda menor demonstrou.

A' medida que estes gestos subversivos se desenham, vae-se reconhecendo a fraqueza dos agitadores, e patenteando-se maiores a força e o prestigio da Republica.

Mas nenhum movimento liquida mais miserandamente do que este, que longamente fôra premeditado, e que se procurára organisar com uma tactica nova, dando-se-lhe um caracter precisamente monarchico. As tentativas monarchicas teem apresentado tres phases. A primeira foi a da esperança, que Couceiro alimentou, de que lhe bastaria surgir, em terra portugueza, hasteando a bandeira azul e branca, para que todas as populações o seguissem, e todas as tropas se passassem para o seu lado. Em vez d'esse passeio triumphal, viu-se forçado a uma fuga vergonhosa, sob as balas republicanas, depois de ter durante algumas horas occupado Vinhaes.

A segunda iniciou-a Couceiro n'outras condições. Procurou crear uma columna forte, tratou de arranjar cumplicidades, quer nas guarnições militares, quer nas populações mais sujeitas ao dominio dos padres, seus alliados. Assim como lhe falhára o passeio triumphal, assim lhe falharam essas cumplicidades, á excepção da do padre Domingos e algumas outras sem maior importancia. Batido em Chaves, retirou vergonhosamente para Hespanha. A terceira tentativa, em que se affirma ter entrado ainda o mesmo Cavalleiro da Triste Figura, fazia-se em moldes novos. Provocar-se-hiam insurreições no Paiz; procurar-se-hia fazer a revolução na propria capital da Republica, e os conspiradores refugiados em Hespanha penetrariam em Portugal para secundar esses movimentos. O resultado acaba de se ver, e esse resultado é o fracasso mais ridiculo, mais reles que se poderia imaginar.

Sobretudo, nunca os dirigentes monarchicos patentearam mais a sua villeza. Nem um só appareceu, a tomar uma parte da responsabilidade e do perigo. Deixaram meia duzia de mercenarios inteiramente abandonados, e não cuidaram senão em salvar a propria pelle. E', de resto, o seu processo. Se fazem uma incursão, não se affastam da fronteira, a fim de terem segura a fuga para o coito providencial que se lhes deparou; se procuram promover sedições ou attentados, nunca apparecem; por todas as maneiras resalvam a sua comparticipação n'esses actos, e deixam a contas com a justiça os miseraveis de que se servem.

Mas nunca, como d'esta vez, foi mais patente a sua duplicidade, a sua cobardia, a sua traição áquelles mesmos que utilisaram para os seus designios. E na miseria d'essa attitude está a mais eloquente demonstração da falta de fé, de dedicação e de brio, que caracterisa essas creaturas, que não defendem na realidade uma causa, mas apenas pretendem por meios baixos e traiçoeiros saciar os seus rancores e as suas vinganças.

Em contraposição a essa miseria nós temos a notar, n'um contraste esplendido, a serenidade da população, a fidelidade do exercito e da marinha, significando quanto a Republica está já radicada na consciencia dos cidadãos portuguezes. Nem mesmo já despertam sobresalto ou intranquillidade estas agitações dos inimigos do regimen. Quasi se diria que nem concitam indignação, mas desprezo.

A Republica está feita. A Republica é invulneravel, e quanto mais ella se fortalece, mais fracos se sentem os seus adversarios. Quanto mais ella se engrandece, mais baixos, mais mesquinhos elles se revellam.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

As caravelas do infante

(Seculo XV)

por Julio Dantas

Poeira da Arcada

No Seculo, varios portuguezes illustres do nosso tempo respondem a este quesito:—«Qual a mais bella figura da historia portugueza?»—As respostas justificam Montaigne que chamou ao homem ondoyant et divers. Cada qual invoca o seu heroe ou a sua heroina. Ainda assim Nun'Alvares parece gosar de bastante credito, reunindo um certo numero de votos. A razão? Talvez pela tendencia que nós temos para symbolisar a nossa crença heroica em figuras de fé e de desprendimento terreno. Perante o ignaro commodismo da nossa era, elle persiste redivivo na projecção secular da sua alma christã e generosa. Porque se inspirou em Deus, recebeu em pleno vulto aquella luz que os astros colhem nas suas piedosas romagens, atravez o Infinito.

* *

A Allemanha celebra o primeiro anniversario da batalha de Leipzig. Napoleão duvidou pela primeira vez do seu destino. Os alliados, se não detivessem a marcha do invasor, estavam irremediavelmente perdidos. Por isso tentaram um esforço desesperado. Luctaram bravamente contra o homem que parecia escolhido para converter em pó o orgulho dos imperios. Venceram. Napoleão nunca mais manteve a sua aureola. O golpe feriu-o em cheio. Seguiu-se a marcha para o crepusculo, a queda da aguia ferida de morte. O que seria o mundo sem a batalha de Leipzig?

A Junta do Credito Publico

já está habilitada a pagar o «coupon» de janeiro

O governo forneceu á Junta do Credito Publico os cambiaes necessarios para o pagamento do *coupon* a vencer em janeiro, por fórma que, até ao fim do anno, a Junta não abrirá concursos para acquisição de libras.

No momento em que os monarchicos, depois de provarem a sua incapacidade governativa, collocando a Nação á beira de um abysmo, renovam os seus propositos de restauração, é consolador apontar os admiraveis resultados da administração republicana.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

O TRIBUNO

(Seculo XIX)

por Julio Dantas

Migalhas

Prato do dia

Estas sarrafuscas monarchicas lembram aquellas recitas de clubs particulares, em que, á ultima hora, faltam os artistas que tinham promettido o seu concurso e com os quaes se contava para o realce da cerimonia, e em que são atirados ao publico uns amadores que não sabem o papel, que se engasgam, mettem os pés pelas mãos e acabam por ser pateados.

Até certo ponto, mettem-me pena estas figuras obscuras de conspiratas, organisadas por maraus, cuja primeira acção é pôrem-se a coberto e a salvo. No fundo são uns simples papalvos, que acreditam como em lettra do Evangelho nas caraminholas que lhes contam uns alliciadores intermediarios. Suppõem que, á hora marcada, terão em volta de si um aguerrido batalhão de correligionarios, promptos a vencer ou a morrer na hora da derrota. Afinal encontram-se sós, luctando, principalmente, contra o proprio susto e, no momento de serem pilhados, calcúlo com que assombro hão de reconhecer a pavorosa arriosca em que uma ingenua imbecilidade os fez cahir.

Que admiração que tremam, que balbuciem, que disparem para o ar e que, tendo sahido para commetter uma chacina definitiva, acabem por cahir de joelhos, a pedir que lhes poupem os ossos!

O que me faz pasmar é que, depois das experiencias anteriores e reconhecido que em coisa alguma de positivo e duradouro se podem apoiar quaesquer esperanças de restaurações monarchicas, ainda se encontrem tolos, como os da noite passada, que se atrevam a jogar a sua vida n'um jogo em que todos os trumphos, e principalmente os de espadas, estão na mão dos parceiros.

André Brun.

"A Capital,,

Publica-se aos domingos.

OUTRA TENTATIVA QUE FALHA

A conspiração monarchica

Liquida n'um verdadeiro capitulo de operetta—Cortam-se as linhas telegraphicas, interrompe-se a linha ferrea do Norte, insubordinam-se policias e a ordem não chega a alterar-se

Prisões de officiaes—Procura de varios cabecilhas monarchicos

NO NORTE HA SOCEGO

O movimento anti-republicano da noite passada liquidou como os antecedentes. A traços largos, os jornaes da manhã contaram já o que foi essa tentativa de sedição, acolhida por toda a parte com uma indifferença que bem mostra a confiança que nos corifeus do regimen deposto deposita o Paiz. No entanto, ainda ha que dizer, para se vêr até que ponto podem ir a coragem e a fé na sua causa d'aquelles que não pensam senão em comprometer não só a Republica mas a propria nacionalidade. O plano dos conspiradores é conhecido em todos os seus pormenores. Pretendiam assaltar quarteis e esquadras, servindo-se para isso de elementos aliciados na classe civil e na classe militar e pondo na rua uma especie de mascarada, na qual depositavam as melhores das suas esperanças. Tencionavam elles, os defensores da causa do sr. D. Manuel, fardar de soldados, de marinheiros, de policias e de guardas republicanos, grande quantidade de individuos, commandados por officiaes tambem pintados, para darem assim a illusão de que a tropa estava com os conspiradores e arrastarem o exercito authentico a combater pela monarchia. Ao que consta, os chefes e dirigentes da conspirata estavam munidos dos uniformes necessarios, entre os quaes não faltavam os de officiaes de todas as patentes, distribuidos a creaturas escolhidas para chefes da mascarada. Tudo, porém, lhes falhou, não vindo, afinal, para a rua mais do que um insignificante rebento do movimento monarchico, preparado mais que levianamente e d'antemão condemnado ao mais completo dos insucessos. Vejamos, porém, o que houve.

O cabo da esquadra do Caminho Novo

Desde a tarde de hontem que por Lisboa corriam insistentes boatos de que a revolta estava marcada para a madrugada. Era o caso de se dizer que a noticia andava com larga antecedencia, como sempre, afixada pelos sitios mais publicos e mais concorridos. A cidade, entretanto, pouco perdera da sua animação. O Rocio, como sempre, foi o ponto para onde convergiram aquelles que de alma e coração andam entregues á defeza do regimen. O primeiro signal de que alguma coisa se daria de anormal foi dado pelo posto do Alto de Pina. D'ahi se reclamou o auxilio para se proceder ao assalto d'uma casa, pertencente a José Peres, o preso que foi solto da esquadra do Caminho Novo, onde se dizia que havia armamento occulto. A busca fez-se ás 23,30 e o armamento não foi encontrado.

A' 1 hora, a força que estava de serviço ao Limoeiro e a policia viram sahir um grupo de casa de D. Julia de Brito e Cunha, aquella monarchica intransigente que já esteve presa e foi julgada por conspiradora e absolvida. Os representantes da auctoridade deram voz de prisão aos desconhecidos, os quaes não obedeceram, dando o facto logar a que se trocassem tiros. Foram presos cinco dos conspirantes, sendo a todos elles apprehendidas armas. Quasi ao mesmo tempo, apparecia outro grupo lá para as bandas dos Anjos. Trez dos individuos que assim se mostravam suspeitos foram capturados, sendo-lhes apprehendidos cinco pistolas e uma bandeira monarchica. A's duas horas, dava-se a prisão no quartel de marinheiros de oito sargentos e um official e ás 2,30 o governo tinha a noticia de que todos os guardas da esquadra do Caminho Novo se haviam evadido, pondo previamente em liberdade o preso Diogo José Peres.

Emquanto estes factos se passavam, toda a cidade era submettida á mais apertada vigilancia. Por largo espaço, suppoz-se que a sedição estava inteiramente liquidada. Mas, ás 3,5' eram cortadas todas as linhas telegraphicas do Porto, Santarem, Elvas e Coimbra, constando, ás 4,15, que as linhas telegraphicas do torreão da Praça do Commercio haviam sido egualmente destruidas por um grupo que se introduzira, pela alfandega, no ministerio dos extrangeiros e d'alli passára para os telhados de uma secretaria de Estado. Não tardou, porém, em se reconhecer que este ultimo boato não tinha o menor fundamento. A's 3 horas, uma patrulha que passava pela escola de guerra viu sahir de uma escada trez individuos suspeitos. Como se dirigisse para elles, houve troca de tiros, sendo os desconhecidos presos.

A's 4,20, deu-se a fuga dos policias da esquadra da Boa Vista, e dez minutos mais tarde eram assaltadas a guarda das Côrtes e a esquadra do Caminho Novo. A's 5,20, trocam-se tiros defronte do quartel de marinheiros entre a sentinella e dois guardas republicanos, que não foram presos. A' mesma hora sabia-se que o grupo de policias que fôra ao Caminho Novo, ás Côrtes e á séde da quarta companhia da guarda republicana, com séde na Estrella, se dissolvera sem que a força de cavallaria mandada em sua perseguição chegasse a avistal-o. A's 5,45, o movimento insurreccional considerava-se absolutamente liquidado, principiando então as primeiras diligencias para a captura dos principaes implicados na grotesca tentativa de restauração monarchica.

O assalto ao jornal «A Nação»

No resto do Paiz

O socego é absoluto, tendo entrado grupos de conspiradores pela Portella do Homem, no Gerez

Correram em Lisboa insistentes boatos de que pelo Norte se haviam dado acontecimentos de importancia. Esses boatos provinham, sobretudo, de se encontrarem interrompidas com o Porto, durante as primeiras horas, as communicações normaes telegraphicas e telephonicas, fazendo-se todo o serviço telegraphico com a capital do Norte, desde as 4.45 da manhã, pela Regua, Lamego, Vizeu e Guarda. Entretanto, não tardou que os córtes e estragos causados pelos conspiradores na rede telegraphica fossem devidamente reparados, estando á tarde todas as communicações telegraphicas restabelecidas.

No ministerio da guerra nunca deixaram, porem, de ser recebidas das divisões do Porto, Braga e Villa Real, porque, quando as linhas do Estado não funccionavam, serviam-se os respectivos commandantes das linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. Por telegrammas que alli chegaram de manhã, soube-se que o commandante da divisão de Villa Real, constando-lhe que na fronteira se haviam dado factos anormaes, fizera marchar para alli um reconhecimento de official, procedendo de egual modo o general que commanda a divisão de Braga. A força que este ultimo destacou para o Gerez soube que pela Portella do Homem tinham entrado alguns grupos de conspirantes, os quaes, uma vez em territorio portuguez, trataram de se dissolver.

E, segundo informações que no mesmo ministerio eram fornecidas, foi esse o unico facto digno de menção que se deu em toda a raia secca, denunciador de propositos incursionistas por parte dos velhos adeptos de Paiva Couceiro. Em Vianna do Castello, deu-se, porém, uma pequena defecção no regimento de artilharia n.º 5. Umas quatro praças esboçaram um leve gesto insurreccional, tentando evadir-se. Duas d'ellas foram presas.

As linhas telegraphicas para o Alemtejo e Algarve, exceptuando as da area que vae de Setubal a Sines, foram cortadas entre os apeadeiros do Toceirão e da Fonte. Os conspiradores deitaram abaixo uns poucos de postes, abalando até com uns dois ou trez. Factos identicos, mas de menor importancia, deram-se ainda em diversos pontos do Paiz, segundo as informações officiosas. São estas as noticias mais importantes que do ministerio da guerra transpiraram para o publico.

Uma nota ás legações

Eram monarchicos de cotação os chefes da conspirata, que o governo não poupará

O governo, como é natural, está de posse de todos os fios da conspirata, não ignorando quem sejam os seus chefes e dirigentes, os quaes de ha muito andavam sujeitos a vigilancia. Quiz, porém, deixál-os operar em liberdade, e agora que os seus propositos foram postos inteiramente a claro, está disposto a tratal-os como fôr de justiça. Todos elles, conforme corria hoje pela arcada e meios politicos, vão ser presos, a não ser que prudentemente se ponham a salvo. E se fôr certo o que corre, ha de haver surprezas que deixarão muita gente de cara á banda.

O governo, para que lá fóra não sejam mal interpretados ou exaggerados os acontecimentos da madrugada passada, fez expedir hontem ás legações a seguinte circular:

Durante a noite passada os monarchicos tentaram realisar um movimento subversivo em Lisboa. Apesar da longa preparação, nada conseguiram. Apenas appareceram alguns grupos civis, que não offereceram resistencia, e foram cortadas algumas linhas telegraphicas e uma de caminho de ferro, sem prejuisos nem victimas. Foi solto um preso de responsabilidade, mas já recapturado. Nenhum militar de terra ou de mar participou no acto de sedição. O governo conhecia o *complot* nas menores particularidades e fará punir os principaes responsaveis. Nenhum appareceu no seu posto combinado, antes todos se esconderam ou fugiram. Todo o Paiz está em absoluto socego. O acontecimento não alterará a normalidade e tornará ainda mais despresiveis os inimigos da Republica.

E' inutil dizer que a cidade, durante todo o dia, esteve na maior tranquilidade, não se tendo dado a menor alteração da ordem, cuja manutenção o governo tomou sobre si, em todo o Paiz. As diligencias tendentes á descoberta dos implicados no movimento insurreccional estão entregues ao governador civil de Lisboa.

Na Alfandega

Apparecem cortados fios os telephonicos da rêde militar

No edificio da Alfandega appareceram esta manhã cortados os fios telephonicos do posto alli existente, que possue ligação com a rêde geral e os diversos serviços militares.

Os destruidores das linhas entraram pela escada do tribunal do commercio, subiram ao sotão e, depois de levantar o telhado, passaram d'alli para o telhado do edificio immediato á Bolsa, onde está installada a repartição das obras publicas. Uma vez alli cortaram o cabo, a que vão juntar-se os diversos fios.

Assim que os funccionarios chegaram ás suas repartições deram pelo córte dos fios, informando immediatamente o commando da policia. Os estragos, horas depois, foram reparados.

Nas linhas ferreas

Tenta-se fazer ir o comboio do Porto pelos ares com 17 cartuchos de dynamite

A's primeiras horas da manhã grande numero de pessoas acudiu á estação do Rocio para vêr se o movimento dos comboios se fazia com a habitual regularidade, pois a esse tempo corria pela cidade o boato de que mãos criminosas haviam destruido as linhas em varios pontos. As horas passavam, sem que houvesse noticia da approximação de qualquer comboio, dando vulto á incerteza a circumstancia de não funccionarem os apparelhos das estações telegraphicas da *gare*, signal de que as linhas privativas de serviço tinham sido destruidas.

O comboio correio do Porto, que sae d'aquella cidade ás 21 horas e que costuma chegar aqui sempre com um pequeno atraso, por volta das 7 horas, ia demorando extraordinariamente. Comquanto os seus passageiros nada pudessem annunciar ácerca de quaesquer movimentos na segunda cidade da Republica, que tinham deixado com grande antecipação sobre a hora em que rompeu aqui o movimento insurreccional, a sua chegada estava despertando verdadeira anciedade, porque alguma coisa poderia dizer sobre a situação das diversas populações do norte e ainda mais ácerca do estado da linha.

Finalmente, ás 11 horas e 20 minutos, o comboio chegou á estação, sendo os passageiros assaltados pelos curiosos que por ali se encontravam.

A demora foi motivada por terem sido levantados os «rails» da linha ferrea entre o Entroncamento e Torres e Villa Franca e Carregado.

O comboio avançava para Torres, quando o conductor ouviu diversos tiros. Fez por isso recuar o comboio novamente para o Entroncamento, onde esperou que rompesse a manhã, reconhecendo-se então que a linha estava levantada n'uma extensão de mais de 2 kilometros.

Cerca de Matto Miranda a ponte do mesmo nome está um pouco avariada. O guarda da linha, tendo visto um automovel alli parado, atirou sobre elle, fugindo o auto a toda a força. Junto da ponte foram encontrados 17 cartuchos de dynamite intactos, estando 4 dos postes telegraphicos da linha militar serrados pela base.

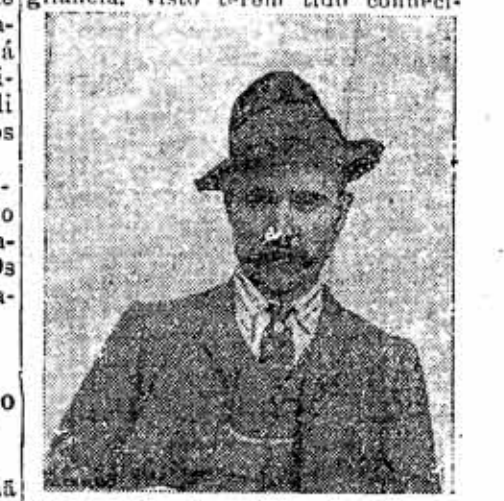
Os passageiros embarcados hoje em terras do Norte affirmam reinar alli completa tranquillidade

A curiosidade não ficou satisfeita emquanto não chegou o rapido do Porto, com as noticias tranquillisadoras do que se tinha passado n'aquella cidade. O comboio, pelo qual esperavam muitas pessoas, anciosas de informações, deu entrada na *gare* com um pequeno atrazo. Em vez da hora da tabella 14.30, chegou ás 15.10, com algumas dezenas de viajantes, entre os quaes muitas senhoras.

O primeiro passageiro a quem abordamos diz-nos ter sahido do Porto, desconhecendo em absoluto o que se tinha passado em Lisboa. Ficou surprehendido quando, ao aproximar-se da capital, recebeu o primeiro jornal, dando conta dos acontecimentos, verificando depois o attentado commettido contra a linha, já então quasi totalmente reparado. Um outro passageiro vinha da provincia do Minho. A maior tranquillidade reinava por lá. De manhã aguardara na estação do Porto a partida do Rapido e tambem alli tudo estava em completo socego.

O serviço passou a ser feito pela linha ascendente, seguindo o comboio com as precauções, de que resultou o atraso.

São cortadas as communicações telegraphicas com o campo entrincheirado

CAXIAS, 21.—Ha duas noites que alguns dedicados republicanos d'esta localidade teem exercido rigorosa vigilancia, visto terem tido conhecimento do projectado movimento d'esta madrugada. Alguns individuos conhecidos como monarchicos tambem estão sendo vigiados. Os acontecimentos causaram aqui certo alvoroço, mas não se deu qualquer incidente. As noticias de Lisboa são aguardadas com anciedade.

M. José Garcia, policia do posto anthropometrico do governo civil

As linhas telegraphicas que ligam Lisboa com o campo entrincheirado foram cortadas entre Belem e a capital.

Nos quarteis

Em infanfaria 2 são presos por suspeitos 3 sargentos—Nos outros regimentos, nada de anormal—As forças continuam de prevenção

Desde hontem todas as forças se encontram de prevenção. Nos quarteis, segundo informações fornecidas pela divisão, nenhuma novidade houve, com excepção de infantaria 2, onde se effectuaram tres prisões por suspeita. Elementos civis vigiaram as cercanias do quartel, estabelecendo um posto na sala do conselho. Para lá foram conduzidos o 1.º sargento Jayme Ferreira, o 2.º sargento Nascimento e o sargento espingardeiro, por suspeitos, sendo depois transferidos para o calabouço de infantaria 1.

N'aquelle quartel esteve de manhã informando-se do occorrido o ajudante do commandante da divisão sr. capitão Postana.

A' porta do quartel de infantaria 2 foram presos Mario Martins, Julio de Azevedo e Fernando Reis, que pertenciam á Juventude Catholica e estavam munidos de pistolas.

A's 8 horas o sr. capitão Pala informou o quartel general de que no regimento de artilharia 1 nada houvera de anormal e o mesmo acontecera no grupo a cavallo.

O cabo 133 Monteiro da esquadra da Boa Vista

No governo civil

A recaptura de Diogo José Pires e a prisão do cabo 121—Tentando cortar linhas telegraphicas—Prisões varias

Durante todo o dia o movimento na cidade foi o normal, mostrando-se a população absolutamente tranquilla. Em frente do governo civil ...

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 1

Prato d'esta noite

Lulas de caldeirada

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

glomeração foi grande, a fim de vêr chegar os individuos detidos como implicados nos acontecimentos da madrugada.

A bordo dos navios de guerra e nos quarteis a prevenção foi rigorosa, sendo o serviço da fiscalisação nas barreiras feito pela guarda fiscal armada de carabinas.

Um grupo de populares procurou o sr. dr. Carvalho Monteiro no seu palacio da rua do Alecrim, para o prender, visto ser tido como um dos dirigentes do movimento. Não foi encontrado, parecendo que o grupo se dirigiu para o Estoril, onde, ao que se diz, elle se encontra.

No governo civil deram entrada muitos presos, entre os quaes figuravam varios officiaes do exercito e da armada trajando á paisana, operarios e alguns individuos de cathegoria social.

Os presos militares sahiam pouco depois acompanhados de officiaes, que para tal fim ali compareceram.

Uma força de infantaria da guarda republicana, escoltando 5 presos, chegou pelas 10 horas ao governo civil. Entre os detidos figurava o mestre de obras João Diogo Peres, que fugira de madrugada da esquadra do Caminho Novo, quando assaltada pelos civicos da esquadra da Boa Vista.

O Diogo Peres fôra hontem mesmo detido, sob a accusação de estar implicado no caso da Praia das Maçãs e ser apontado como um dos escolhidos para assassinar o presidente do ministerio.

O Peres, que foi encontrado com uma espada na mão no Cabeço de Bola, declarou haver fugido por lhe terem aberto as portas do calabouço.

Tambem foi preso na Calçada de Carriche Manuel Antonio, cabo 121 da 6.ª esquadra (Caminho Novo), que partiu alli o telephone e cortou os fios. Esta prisão foi effectuada por um civico que, para o intimidar, lhe apontou o revólver, entregando-se então o 121 á prisão. Removido para o governo civil, foi largamente interrogado no gabinete dos officiaes.

Vindos da Amadora chegaram n'um *char-à-banc*, pouco depois das 12 horas, quatro individuos que foram presos por alguns empregados da administração de Cintra quando se encontravam proximo das cancellas do caminho de ferro. Foram-lhes encontradas armas.

O 1.º tenente da armada Ressano Garcia, que tambem foi detido por estar implicado no movimento, foi detido pelos elementos civis João Borges e Accacio Benito, na rua Castilho, 15. A esse official, que fizera constar que se encontrava na ilha da Madeira, foram apprehendidos um revólver, uma pistola e as competentes cargas.

Do hospital da Estrella evadiu-se hoje o tenente Joaquim de Carvalho, de infantaria do Ultramar.

Suicidou-se hoje com um tiro de pistola na cabeça, a bordo da canhoneira *Tejo*, de cuja guarnição fazia parte, o 1.º contramestre da armada n.º 432, José de Sousa Guimarães. Parece que estava implicado nos acontecimentos.

De madrugada tentaram cortar as linhas telegraphicas que passam sobre o edificio do tribunal do Commercio. Para pôrem em pratica o seu intento entraram os que se haviam encarregado de tal missão pela porta principal, dirigindo-se á 3.ª direcção das obras publicas, de onde passaram ao telhado, auxiliando-se com uma mesa. Não conseguiram, porém, o seu intento, por não terem alcançado os fios.

Pelas 15 horas e meia chegaram ao governo civil dois individuos suspeitos que foram presos em Bemfica. Vinham acompanhados de dois civicos. Tambem foi preso o sr. Constancio Roque da Costa antigo funcionario do ministerio dos extrangeiros, de onde foi ha tempo exonerado pela sua campanha contra os governos da Republica. Roque da Costa, que era collaborador politico do *Jornal do Commercio*, é indigitado como um dos chefes da conspiração. O dentista Rumina, que foi detido esta madrugada, recolheu ao governo civil.

No governo civil não foram hoje permittidas visitas aos presos.

Nos arredores de Lisboa tem sido rigorosissima a vigilancia por parte dos elementos civis, que teem percorrido as estradas em automoveis.

O ajudante do sr. ministro da guerra esteve esta tarde no governo civil, conferenciando com o sr. commandante da policia.

O sr. Encarnação Ribeiro, general commandante das guardas republicanas, andou esta tarde passando revista ás forças que se encontram dispersas por varios pontos da cidade.

Esta tarde, em frente ao governo civil, appareceu um numeroso grupo que em altas vozes clamava pão ou trabalho. A policia tratou de o dispersar, indo os reclamantes estacionar para o largo do Directorio, onde pouco depois se dissolviam. D'esse momento em diante o serviço de policia junto do governo civil foi feito por patrulhas dobradas, que se estendiam desde a rua Ivens até ao largo do Directorio. A pessoa alguma era permittido o estacionamento junto das immediações do edificio.

No Arsenal da Marinha estiveram durante o dia de prevenção 350 praças de marinhagem com metralhadoras.

Uma força da guarda republicana, sob o commando de um capitão, partiu esta manhã para Cascaes. Parece que vae installar-se na cidadella. A banda da mesma guarda, que hoje devia inaugurar n'aquella estancia balnear os seus concertos semanaes, recebeu ordem para sustar a partida.

Ao governo civil foi tambem chamado, a fim de prestar declarações, o chefe Oliveira, da esquadra da Boa-Vista, d'onde, como é sabido, varios civicos sahiram a dar o assalto á esquadra do Caminho Novo. Findas as declarações que esse chefe prestou ao sr. commandante da policia, seguiu de novo para a sua esquadra. Segundo nos consta, o chefe Oliveira declarou que o principal instigador da sahida dos civicos foi o guarda 740.

Consta que foi preso o sr. conde de Mangualde.

Foram presos os officiaes de marinha, tenente-machinista Abranches e Arthur Teixeira.

Dos sargentos de marinha que estão presos trez estavam ao serviço e um no Deposito de fardamentos.

Tambem estão incommunicaveis, na esquadra das Monicas, Antonio Tocheiro Alves Junior, empregado no commercio, e Joaquim Gomes, guarda da camara municipal, esta madrugada presos pela guarda republicana do quartel do Cabeço da Bola.

Uma das sentinellas do quartel de lanceiros disparou esta madrugada sobre um individuo que alli tentava escalar um muro.

No quartel de marinheiros o mesmo succedeu.

Em Madrid

E' notada a actividade do «Comité» de Madrid

N'estes ultimos dias tem-se tornado notada a actividade de conhecidos membros do *Comité* realista de Madrid.

Sabe-se que d'elle fazem parte, entre outros, Augusto d'Aguiar, bacharel, e um tal Lencastre.

As reuniões do *Comité*, cuja séde é n'um jornal catholico do marquez de Comillas, effectuam-se n'uma casa da Calle Ventura de La Vega.

A incursão estava marcada para hontem

affirma o jornal «El Pais» e as auctoridades hespanholas tinham d'ella conhecimento, sendo o armamento de origem hespanhola

De Bande, em 15, escrevia o correspondente de *El Pais* ao seu jornal:

«Tambem por aqui se teem dado episodios paivantescos, mas os republicanos sabem cumprir o seu dever. Seriam umas sete horas do dia 9, passaram por esta povoação a toda a velocidade dois automoveis desconhecidos; suspeitando-se d'elles, d'um grupo de republicanos sahiu em sua perseguição pela estrada, e outro seguiu por um atalho para Cabaleiros a fim de avisar o Meleiro; eu fui telegraphar o facto para Orense.

Um dos automoveis seguiu para Cabaleiros; o outro parou na povoação de Normille, perto da casa de um tal José Rodrigues, que fica isolada, e n'um mattagal que lhe está proximo deixou alli uns fardos com armamento; depois seguiu immediatamente para Cabaleiros, provavelmente para avisar os emigrados que alli andam do sitio onde ficaram as armas, fugindo immediatamente a toda a velocidade.

O republicano que seguiu pela estrada, ao encontrar os automoveis do regresso, logo suspeitou que o esconderijo não devia ficar muito longe, e inspeccionando cuidadosamente os lados da estrada dentro em pouco encontrava dois portuguezes e o dono da casa isolada; para não levantar suspeitas sentou-se n'um local proximo, até que viu chegar dois homens, um dos quaes era o Meleiro que não houvera recebido o aviso que lhe tinha mandado, mas que tendo visto passar os automoveis, suspeitou de qualquer coisa de extraordinario.

Os trez dirigiram-se então ao esconderijo, examinaram os fardos, e viram que continham vinte e nove espingardas Mauser, e uns 4:500 cartuchos; foram buscar um carro onde metteram os sete fardos que fizeram transportar por Cabaleiros. As espingardas são da Fabrica Nacional de Oviedo, e as munições da Fabrica de Toledo.

O consul de Orense e o sr. Parille foram á localidade e, ao inteirarem-se da occorrencia, participaram-a á guarda civil que aprehendeu, os fardos contra nossa vontade porque os queriamos enviar aos nossos correligionarios portuguezes.

E' assim que procedem os republicanos de Bande».

Em 17, o correspondente d'*El Pais* em Orense escrevia-lhe o seguinte:

«Quando esta correspondencia fôr publicada, com certeza já em Portugal terão occorrido os successos previstos com conhecimento e consentimento das auctoridades.

Hontem á noute realisou-se uma importante reunião dos conspiradores que formam o estado maior de Paiva Couceiro. Este não assistiu, mas esteve o seu secretario Alencastre e outros paivantes. Apezar da reserva guardada, consegui saber que se tratava d'uma sangrenta revolução cujos focos serão Lisboa e Porto, contando os monarchicos com armamento sufficiente para poderem garantir o triumpho. O dia marcado para o movimento será a proxima segunda feira».

O mesmo jornal inseria antes de hontem o seguinte telegramma:

«**Orense, 17.**—Os couceiristas partiram ao escurecer em direcção á fronteira. Armaram-se em Lovios, onde Paiva Couceiro reside».

O papel do marquez de Riestra

E' sabido que o marquez de Riestra, importante cacique politico na Galliza, foi, por occasião das outras tentativas incursionistas, um dos grandes e mais valiosos patronos dos conspiradores. Que papel terá agora representado nas novas tentativas o famoso marquez? O mesmo, se não mais significativo ainda. E' amigo pessoal e politico do conde de Romanones, presidente do conselho, e tão intimo que, muito recentemente, foi o encarregado de formular certas propostas ao sr. Montero Rios, em nome do chefe do governo, relativamente á dissidencia do partido liberal.

A amisade do marquez de Riestra ao conde de Romanones permitte crer que este procure corresponder-lhe com favores, de que é muito provavel, e quasi certo, que tenham aproveitado os realistas portuguezes.

O sr. Lourenço Cayolla não foi preso

Sr. director d'«A Capital»—Fui hoje surprehendido ao ler a 2.ª edição do *Mundo*, com a noticia de que fôra preso no Estoril onde já não vou ha longos mezes e no Hotel Paris, onde nunca entrei, em virtude dos acontecimentos da noute de hontem. Apesar do meu nome vir esclarecido com a indicação exacta do que hoje sou e do que fui no passado, essa noticia é felizmente destituida de qualquer fundamento. Tenho a certeza de que ella proveio d'um equivoco absolutamente involuntario. Mas, para tranquilidade das pessas que me são affeiçoadas, desejava que ella fosse esclarecida e é esse o pedido que me atrevo a dirigir a v. como director do jornal que primeiro sahe depois d'aquelle que deu a errada informação, como egualmente a vou pedir áquelle mesmo jornal.

Estou em Paço d'Arcos tranquillamente com todos os meus. Os dias passo-os ou na Escola Colonial ou na Companhia dos Caminhos de Ferro, no desempenho dos meus cargos. As noites, jogando uma pacifica partida de «bridge» no Club da Praia, sem outras preoccupações mais do que as arrelias que soffro quando os parceiros contrarios me dão um «schlem». Por isso, maior foi o meu espanto quando vi que ainda se lembravam da minha obscura e esquecida personalidade.—De v. etc.—*Lourenço Cayolla.*

Theatro Avenida

ULTIMA SEMANA

Reapparição da popular actriz

MARIA VICTORIA

A celebre revista

O 31

que se deu em pleno successo para ceder o logar á inauguração da temporada de inverno.

A assignatura para as 6 *premières* da epoca de inverno ficou prorogada até 24.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ta

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

TOURADAS

CARTAXO, 20.—As corridas que aqui se realisam por occasião da feira dos Santos promettem ser magnificas, pois a empresa Gaspar & C.ª capricha em conservar as suas tradições, apresentando dois soberbos curros pertencentes ao lavrador d'esta villa, sr. Francisco Ribeiro Mendonça, que tão excellentes touros tem este anno fornecido para quasi todas as praças do Paiz.

Tomam parte nas corridas os cavalleiros amadores João Marcellino e Luiz Infante da Camara e os melhores bandarilhores do Campo Pequeno.

Agua da Curia

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE H. Bottino || PALACIO FOZ TELEPH. 3530

O regulamento para diversões e jogos desportivos

Uma sessão de protesto

O Grupo Dramatico Actor Santos Junior, com séde na rua do Bemformoso, 150, promove para hoje uma sessão de protesto, para a qual convida delegados de todas as sociedades de recreio e congeneres.

Em nome do Grupo Dramatico de Belem escreve-nos o sr. João Silva, dizendo que não se comprehende como as sociedades de recreio, que tantos serviços teem prestado ao operariado, arredando-o da taberna e dos meios de corrupção, sejam assim perseguidas. Encontra apenas para isso uma explicação: a concorrencia que fazem ás emprezas theatraes, que talvez o auctor do decreto quizesse beneficiar. E que assim parece ser—diz o sr. João Silva—affirma-o o facto de já no tempo do governo provisorio ter havido da parte de alguns actores uma tentativa n'esse genero.

Não lamentes, oh Nise!!!

Não lamentes, oh Nise, o teu estado!
Do gabão tem andado muita gente boa:
muitissimo fidalgo tem Lisboa
que com elle anda bem abafado.

Dido andou com um, d'um soldado;
Cleopatra por causa d'um alcança a corôa;
tu, Lucrecia, com toda a tua prôa,
teu corpo com elle andou agasalhado.

Todos no mundo teem treta;
não fiques, pois, oh Nisé duvidosa,
que isto de gabão barato não é peta

e...................................
todos no mundo andam de gabão,
que é mesmo uma consolação...

Fatos em Paletot desde	5$50
Fatos em Frack	10$50
Fatos em Sobrecasaca	13$50
Fatos em Smoking	12$50
Fatos em Casaca	16$00

Os celebres gabões de Aveiro de 2$ até 25$, sobretudos da moda desde 3$5 até 25$, capas de borracha e á cavallaria e outros agasalhos.

Mais de 1500 já feitos para a rapida venda. Só na celebre Casa das Thesouras, de José Clemente.

Unica com thesouras á porta, 51—51-A, R. da Escola Polytechnica, 53—55. Telephone 2336.

Exposição de estenographia e mechanographia

A nomeação de sub-commissões

Na séde da Associação Commercial de Lisboa reuniu a commissão organisadora d'esta exposição e dos concursos de estenographia e dactylographia, approvando-se o regulamento geral da exposição e nomeando-se as sub-commissões da exposição e dos concursos, cuja constituição é a seguinte:

Sub-commissão da exposição: Antonio Rodrigues da Silva Junior, director da casa Yost e Manuel Joaquim da Costa—Sub-commissão organisadora dos concursos de dactylographia: J. Fraga Pery de Linde, director da casa Remington e director da casa Royal—Sub-commissão organisadora dos concursos de estenographia: Francisco Augusto d'Assis Parreira, J. Fraga Pery de Linde e Manuel Joaquim da Costa—Jury: classificador dos concursos: Presidente, Freire de Andrade; delegados da Associação Commercial de Lisboa, da Associação dos Lojistas, da Associação Industrial Portugueza, do Atheneu Commercial de Lisboa, da Associação dos Empregados de Escriptorio, da Associação dos Caixeiros, da União da Agricultura, Commercio e Industria; Adolf Hong, director da Academia de Commercio de Exportação, Albert Irwin, professor da mesma Academia, Raul Doria, director da Escola Pratica Commercial; Raul Doria, do Porto; representantes da imprensa diaria de Lisboa.

A inscripção para a exposição e concursos de estenographia e dactylographia está desde já aberta na Associação Commercial de Lisboa e os pedidos devem ser dirigidos a Manuel Joaquim da Costa. Ao concurso de estenographia escolar podem concorrer todos os alumnos das escolas de Lisboa ou fóra que ainda a estudem; ao de estenographia commercial os empregados de commercio que a praticam no desempenho da sua actividade; ao de estenographia parlamentar os que a praticam no Congresso, seja qual fôr a sua cathegoria; ao de esteno-dactylographia os esteno-dactylographos praticantes.

A esta prova só podem concorrer os candidatos melhor classificados em dactylographia e estenographia, ou aquelles que, exclusivamente, declararem desejar prestar esta prova.

Ouro a 530 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Recolhendo ao hospital

Queda—Colhido por um touro—Com uma bala no ventre

Recolheu á enfermaria 4, Francisco Serra, morador em Loures, que cahindo alli fracturou a perna esquerda.

Para a mesma enfermaria entrou Henrique Chester, morador em Sacavem, que, estando como creado de mesa n'uma barraca installada na feira annual de Villa Franca de Xira, que se realisou no dia 5, ao ir comprar tabaco a uma taberna existente na rua Direita foi surprehendido pelo gado que vinha para as corridas, não tendo tempo de fugir e sendo colhido por um dos touros, que lhe fez um ferimento na perna esquerda.

Fernando Figueiredo, ajudante de fogueiro da Companhia Victoria, ás Janellas Verdes, estando alli em companhia de um collega a mexer n'uma pistola automatica esta disparou-se, indo o projectil alojar-se no ventre. Depois de operado pelo dr. Balbino Rego, auxiliado pelo enfermeiro Oliveira, recolheu á enfermaria 3.

Prevenção

A todas as pessoas que tenham agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X em platina, velas de automoveis, pontas de termo-cauterio, e platina para fundir.

Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino:—Rua de S. Paulo, 146, que é o unico que sempre paga melhor.

Fallecimentos

Falleceram a sr.ª D. Maria Adelaide Pereira, cujo funeral se realisa amanhã, pelas 15 horas, da egreja parochial de S. Jorge d'Arroyos para o cemiterio dos Prazeres, e o sr. Antonio Suarez y Salgueiro, sahindo o prestito funebre amanhã, ás 14 horas, da rua da Prata, 108, 2.º, para o Alto de S. João.

Theatro da Rua dos Condes

Hoje e todas as noites

Peço a Palavra

De agrado certo e sempre com enchentes

2 sessões—ás 8 1|2 e 10 1|2

THEATROS

Nota do dia

N'uma das epochas passadas, verificou-se no theatro Avenida que, nas alturas da quinquagesima representação d'uma peça —a Casta Suzana—os artistas podiam dispensar os serviços do ponto e tal circumstancia foi annunciada pomposamente nos cartazes. A's vezes em revistas, quando já vão passadas cento e tal recitas, o ponto deserta de vez em quando da sua concha; mas alli explica-se melhor o caso: é que, n'essa altura, os artistas já não dizem uma unica palavra do que o auctor escreveu e, portanto, tanto monta pontar-lhes a peça, como ler-lhes o Diario do Governo *ou os* Trez-mosqueteiros.

Felizmente, na maioria dos nossos espectaculos, os artistas cohibem-se o mais possivel de commetter o arrojo de dispensar a preciosa collaboração do seu invisivel camarada de trabalho, que é, na opinião de alguns caturras impertinentes, que ousam fazer observações sobre assumptos de theatro, o unico trabalhador do theatro que ganha honradamente o seu dinheiro.

Cada vez tenho mais sympathia por essa gente honesta, que não falta a um ensaio, que grita a peça para que o publico verifique bem que os artistas não improvisam e que, afinal, quando, na noite da primeira representação, a claque chama toda a gente: ensaiadores, scenographos, costumiers, electricistas, carpinteiros, moços do panno e ás vezes o auctor, permanece ingratamente esquecida.

Atrevo-me, pois, a fazer ao publico o seguinte pedido: quando este inverno assistirmos a uma peça nova que tivermos ouvido duas vezes, como é costume, façamos uma chamada especial ao ponto. Todos os outros teem quem os chame. E' justo que os espectadores façam a devida justiça a quem trabalha na realidade.

O porteiro da geral.

Noticias

Entre nós

Ao conselho de gerencia do theatro Nacional deve ser entregue uma peça original de Augusto de Lacerda, *Telhados de vidro*.

● Reapparece hoje na revista *O 31* a actriz Maria Victoria que, por conselho medico, pedira á empresa do Avenida alguns dias de descanço.

● A primeira figura da companhia do Moderno é a actriz Elvira de Jesus. A revista com que reabre aquelle theatro intitula-se *Grotescos*.

● A assignatura para 6 *premières* da futura temporada do Avenida ficou prorogada até 24 do corrente. Parece que só para a proxima semana terá logar a *première* da operetta *Flôr da Rua*, no Avenida.

Impermeaveis

A casa Piccadilly recebeu mais de 2:000 que vende pelos preços mais baratos de Lisboa.

Chiado, 60.

Tel. 3:658

Primeiras nos circos

As irmãs Browning apresentaram um trabalho vistoso e emotivo

Os trabalhos aereos de gymnastica impressionam sempre e quando elles são revestidos de aparatosa *mise-en-scene* a impressão torna-se maior e chega á emoção. O facto recente do desastre da gymnasta Oran tinha commovido o publico, que verificou, n'uma fractura d'uma tibia, d'uma queda a meio metro d'altura, quanto arriscados são os exercicios que, por exigencias de vida de profissionalismo, os artistas de circo executam todos os dias. A' força de serem vistos, cahem na execução sem immediata *consciencia* do perigo. A's vezes, porém, um incidente ou um desastre trazem á memoria a *consciencia* d'esses perigos imminentes. E foi com essa *consciencia* dos perigos a que com frequencia se expõem os gymnastas que hontem uma multidão *d'elite*, de milhares de pessoas, frequentadoras das «segundas-feiras» do Coliseo, assistiu á estreia das irmãs Browning, artistas aereas. Os quinze minutos do seu trabalho emocionaram, e o publico applaudiu-as, no final, com enthusiasmo e com justiça porque lhe apresentaram um numero variado e porque se viu liberto d'uma oppressão emotiva, que só originam os exercicios em que ha perigo de vida. As irmãs Browning compõem uma serie de exercicios suspensas pelos dentes, a uns doze metros do chão, exercicios melhorados pela *mise-en-scene* de combinações luminosas de focos electricos. A sua dança aerea constitue uma novidade como trabalho e representa um attractivo mais no programma geral da magnifica companhia do Coliseo. E' mais um numero de effeito, e mais um numero emotivo n'uma companhia que já tem Robledillo e os leões, mas cujo programma é felizmente amenizado pela graça dos irmãos Footit, Antonet e Walter—*Joe*.

O espectaculo d'esta noite é surprehendente, apresentando-se pela segunda vez as irmãs Browning, tomando n'elle parte tambem as attracções da companhia: Robledillo, o arrojado domador Steil com os seus leões, Valazzi, Merillo, Martinetti, Walter, Footit, Strenghth, Cristi-Marasso, etc.

Esta semana estreiar-se-ha o numero dos notaveis gymnastas *Mascottes* e n'um dos proximos espectaculos a celebre «troupe» japoneza *Fulamis*.

PEQUENAS NOTICIAS

Na escola racionalista «A Racionalista» realisa-se no proximo domingo uma festa, em que tomam parte alguns oradores versando themas scientificos, estando as salas patentes ao publico.

—Na Liga Naval Portugueza está aberta até 31 do corrente a matricula para a aula de pilotagem, sendo a frequencia absolutamente gratuita.

—Receberam curativo no banco do hospital de S. José: Gertrudes das Dores, aggredida na rua da Palma com uma facada na cara; Fausto Villar, aggredido no largo das Portas do Sol, ficando ferido na cabeça; Francisco Luiz, que foi alli aggredido á cacetada, ficando ferido na cabeça; José d'Oliveira Nunes foi aggredido na fabrica de Vidros de Braço de Prata, ficando ferido na cabeça, e Thereza Umbelina, menor de 2 annos, moradora na Amadora, que cahiu da janella da sua residencia, ficando contusa pelo corpo.

ULTIMA HORA

A revolução no Mexico

Extrangeiros guardados como refens por um general rebelde

Mexico, 21 d'outubro

O general rebelde Villa guarda como refens em Torreón 12 inglezes, 40 francezes, 43 allemães e numerosos hespanhoes, os quaes serão todos sacrificados se continuam tentando retomar a cidade.

O presidente Huerta augmentou 50 0|0 em todos os impostos.—(*Havas*).

Um novo estado slavo

sob a soberania da Servia — Numerosas prisões

Roma, 21 d'outubro

Annunciam de Fiume aos jornaes romanos que a policia descobriu uma vasta associação que tinha por fim preparar um estado slavo sob a soberania do governo de Belgrado.

Parece que esta associação se estende á Bosnia, Herzegovina, Dalmacia, Fiume, Croacia, Isbria e Trieste e que se effectuaram já numerosas prisões.—(*Havas*).

A conspiração monarchica

Na fronteira apparecem varios grupos

Em diversos pontos da fronteira teem estacionado ha dias alguns grupos de conspiradores armados, dos quaes se reconheceram o padre Domingos e o proprio Paiva Couceiro.

Em frente de Montalegre foi visto o primeiro commandando um grupo de 200 homens. Outros grupos, menos numerosos, foram vistos em frente de Barca d'Alva, Figueira de Castello Rodrigo e Penamacôr.

Prisão do dr. Carvalho Monteiro e detenção d'um automovel

Pelas 19 horas deu entrada no governo civil o sr. dr. Carvalho Monteiro, abastado capitalista, conhecido em Lisboa por Monteiro Milhões e residente na Rua do Alecrim.

Do governo civil, seguiu em trem para o Quartel dos Loyos.

Por suspeita foi detido pelas 19 horas e meia na estrada de Beirollas o automovel n.º 1:069.

Tentativa de assassinato do sr. dr. Affonso Costa

Os cinco individuos presos na Amadora, como noticiamos n'outro logar do nosso jornal, são accusados de fazerem parte de um *complot* destinado a assassinar o sr. presidente do ministerio.

Consta que já confessaram o revoltante plano que tencionavam pôr em pratica, suppondo-se tambem que o *complot* se relaciona directamente com os manejos da conspiração monarchica.

NO PORTO

A ordem é absoluta

Effectuam-se algumas prisões e uma apprehensão de armamento na Maia

Porto, 21.—Causaram sensação as noticias dos acontecimentos em Lisboa. De manhã seguiram para a fronteira automoveis com policias armados de carabina.

Na Maia foi hoje feita apprehensão de armamento. Na cidade houve varias prisões. Os corpos da guarnição e a policia estão de prevenção.

Em frente do governo civil estacionam muitos populares. O governador civil mandou affixar editaes dizendo que o movimento monarchico em Lisboa foi sofocado e pedindo que o povo se mantenha em ordem visto ella estar mantida dentro do principio da auctoridade.

NOTAS DIVERSAS

O sr. dr. Pina Callado, presidente da commissão de syndicancia aos actos do sr. dr. Germano Martins, como secretario geral do ministerio da justiça, secretario do Conselho Superior da Magistratura Judicial e director geral dos negocios da justiça, para os fins de averiguar das pressões que porventura tenha exercido sobre qualquer membro do poder judicial, tornou publico que até ao dia 15 do proximo mez poderá qualquer pessoa ir perante a commissão dizer e comprovar o que lhe offerecer sobre o assumpto. A commissão está installada no gabinete do sr. dr. Barbosa de Magalhães.

A' vista de Oitavos passou hoje um cruzador hollandez.

—Conferenciou com o sr. ministro da justiça sobre a construcção da colonia penal agricola de Valverde o architecto sr. Rosendo Carvalheira, que está encarregado da elaboração do respectivo projecto. O sr. dr. Alvaro de Castro mostrou-se muito satisfeito com o rapido exame que fez á planta do estabelecimento, já quasi concluida, sendo para notar em especial o dispositivo das camaratas, retretes e casas de banho, o que permitte grande economia de pessoal, pois um só guarda poderá vigiar todas essas dependencias.

—Foi aberto concurso por espaço de 30 dias para logares de contadores notarios e escrivães.

—Vae ser nomeado immediato do cruzador *Adamastor* o capitão-tenente sr. Luiz Bernardo da Silveira Estrella.

—Com o sr. dr. Affonso Costa, por quem foi chamado telegraphicamente, conferenciou hoje o sr. A. Carneiro A Aranha de Villa Nova de Gaya.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS—Apesar dos estupidos acontecimentos d'esta madrugada, os cambios não se resentiram. Houve rasoavel movimento no mercado realisando-se operações a 45 a dinheiro e a praso.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque	45 1|16	44 15|16
Londres, 90 d|v.	45 11|16	—
Paris, cheque	632	633
Italia	624	632
Allemanha, cheque	260	261
Amsterdam, cheque	438 1|2	440 1|2
Madrid, cheque	999	1$00
New-York	1$08,5	1$09,5
Rio, s|Londres	16 9|64	—
Libras	5$31	5$34
Agio d'ouro	16 °|o	17 °|o

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	—	39,25
» » 500$	—	39,25
» » 100$	—	—

Obrigações de Estado, effectuado: 4 0|0 1890, 50$.

Externas, effectuado: 3.ª serie 69$.

Acções, effectuado: Ultramarino 99$; Economia Portugueza 18$; Panificação 15$20.

Obrigações, effectuado: Prediaes 5 1|2, 42$50 e 5 0|0 78$80: Municipaes ou Districtaes 5 0|0 76$60; Ambacas 88$; C. N. dos C. de Ferro, 2.ª serie, 54$; Norte e Leste, 2.º grau, 48$; Beira Alta, 2.º grau, 17$15.

Praso, fim de outubro: Moçambique 3$85 e, em prime de 10 centavos, 3$95; Zambezia 2$30.

BOLSA DE LONDRES.—Portuguez, 62,25; Inglez 2 1|2, 72,75; Hespanhol, 4 0|0, 89,00; Japonez, 5 0|0, 1907 96,62; Russo, 5 0|0, 1906, 104,25; Banco Ottomano, 15,00; Atchisson, 95,50; Erie prefered, 43,87; Erie common, 28,00; Missouri common, 20,87; Norfolk common, 105,00; Rock Island, 13,12; Southern common, 22,87; Southern Pacific, 89,75; Union Pacific, 154,25; Rio Tinto, 77 7|8; Moçambique, 15,6; Rand Mines 5 7|8; Beira Railway, 28,00; Marconi's ord. 3 3|4; idem prefered; 3 1|16; American, 29|32.

FECHO DA BOLSA DE PARIS.—Portuguez, 62,80; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 227,00; Moçambique, 17,75; Zambezia, 10,50; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579—End. tel. Corretorivo

Partido Republicano

Commissão parochial dos Anjos

Reune hoje, ás 21 horas e meia, pedindo a comparencia de todos os seus membros.

A's commissões parochiaes dos 3.º e 4.º bairros de Lisboa

A commissão municipal republicana de Lisboa pede ás commissões parochiaes dos 3.º e 4.º bairros a fineza de lhe indicarem com a maxima brevidade os locaes nas suas respectivas freguezias onde devem fazer-se conferencias de propaganda eleitoral.—*A commissão municipal.*

A's commissões municipal e parochiaes do 3.º e 4.º bairros de Lisboa

Convoco os membros d'esta collectividades que estão na effectividade a reunir ámanhã, pelas 21 horas, no largo do Directorio, 4, 3.º, a fim de se escolher um candidato ao Congresso da Republica.—O secretario da commissão municipal, *Ricardo Covões.*

A commissão municipal republicana de Lisboa, em sua sessão de hontem, por acclamação approvou a seguinte moção:

A commissão municipal republicana de Lisboa, considerando embora uma infamia desprezivel, se não uma triste manifestação de demencia, o ataque furioso e torpe com que a impotente colligação syndical-evolucionista pretende ferir a integridade moral do illustre cidadão presidente do ministerio e de outros dignos correligionarios, protesta contra a vilania dos maus portuguezes que não se pejam de desprestigiar a Republica, calumniando os seus homens mais honrados e prestimosos; apresenta ao dr. Affonso Costa os sentimentos que lhe são devidos de respeito, admiração e agradecimento pela sua grande obra politica, moral e financeira e saúda o povo republicano pela sua intuição justiceira, pela sua confiança no governo e pelo sereno desprezo com que recebe as campanhas de diffamação e os diffamadores. E como prova de solidariedade com o chefe do governo, resolvo publicar em folha volante a declaração que elle, em nobre desafronta, publicou no *Mundo*, juntando-lhe os convenientes commentarios e distribuindo uma larga tiragem pelo Paiz.

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abajo

HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina

200 RÉIS

J. WIMMER & C.ª

Cordões de ouro só pelo pezo

e novos, por 1$400 rs. de feitio, e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores e relogios dos melhores fabricantes. Não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

REMEMBER

GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce...	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

INSTALLAÇÕES, REPARAÇÕES EM CAMPAINHAS ELECTRICAS TELEPHONES PILHAS ACUMULADORES ETC. CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO 76 RUA AUGUSTA FRENTE AO BANCO CREDIT

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO

Fundada em 1903

Frente para a Rua do Ouro, Rua da Assumpção e Rua do Crucifixo

Entrada pela Rua da Assumpção, 99

(Defronte dos Armazens Grandella)

Fundador, Proprietario e Director—Horacio Inglez Tavares

A unica ESCOLA D'ENSINO TECHNICO COMMERCIAL onde todos os alumnos praticam a vida commercial em: ESCRIPTORIOS BANCARIOS, INDUSTRIAES, AGRICOLAS, COMMERCIAES, DE COMPANHIAS DE SEGUROS, ETC., e n'uma CASA DE CAMBIO, nos quaes trabalham com DINHEIRO, NOTAS DE BANCO e com todos os LIVROS e DOCUMENTOS usados na vida commercial e onde realisam as mais variadas transacções commerciaes, por meio do movimento conjugado de todos os Escriptorios, e onde tambem aprendem:

Escripturação em livros de folhas moveis

Estão abertas as matriculas para:

Curso ordinario de commercio em 4 annos

Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial, em 4 annos, constituida pelo ensino do FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMÃO, por professores das respectivas nacionalidades, ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, CALLIGRAPHIA, DACTYLOGRAPHIA, ESTENOGRAPHIA, etc.

Curso livre de commercio

No qual o alumno frequenta as disciplinas que quer, podendo portanto estudar: ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO por professores das nacionalidades, etc., em separado

Aulas diurnas e nocturnas

Alumnos internos, semi-internos e externos

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

SPORT

Tiro Nacional

Da falta de estimulo nos concursos

Apontámos como 3.ª causa da decadencia do exercicio do tiro, como arma de guerra, a falta de estimulo que ha em concursos e esta procede muito naturalmente da maneira por que estão organisadas as sociedades de tiro.

Com o nosso plano e difundidas que fossem pelo Paiz fóra e colonias as sociedades de tiro, o numero de concursos multiplicava-se profusamente; haveria um certo numero de concursos locaes restrictos apenas aos membros das sociedades, com séde n'esse local, formar-se-hiam assim os campeões d'essas localidades, cidades, villas ou aldeias; depois far-se-hia em cada cidade, que fosse séde de districto, um concurso com o fim de apurar os campeões do respectivo districto; n'elle só tomariam parte as sociedades com séde dentro do districto e aqui procurar-se-hia utilisar a rivalidade que existe de terra para terra, canalisando-a para o serviço do tiro, que assim se faria com um estimulo maior; quem tenha vivido na provincia, sabe bem que força, este estimulo representa. Por esta fórma, ir-se-hiam seleccionando os melhores atiradores e cada districto, cada cidade, cada villa, cada aldeia sabia bem quem eram os seus melhores atiradores, olhal-os-hia com legitimo orgulho; eram um patrimonio seu, qualquer coisa com que ellas contavam e que fazia parte de si mesmo. Quanto estimulo não se derivaria naturalmente d'estes simples factos? E' claro que todos estes concursos seriam formados d'um certo numero de provas classicas e n'elles se incluiria sempre, no que não haveria senão vantagem, uma ou mais provas abertas à tout venant. Haveria sempre duas grandes cathegorias de concursos: individuaes uma, de collectividades outra.

Em seguida viriam os grandes campeonatos nacionaes; estes seriam disputados cada anno em sua cidade differente, para que, aquelles atiradores que, por circumstancias varias, não pudessem deslocar-se das suas residencias, tivessem occasião de entrar nos grandes campeonatos, batendo-se com os melhores atiradores do Paiz. Não teriam, pois, o caracter de fixidez que teem actualmente obrigando o atirador de fóra de Lisboa a deslocar-se e favorecendo aquelle que reside na capital.

Estes concursos seriam promovidos pela Federação do Tiro e a sua organisação seria previamente estudada presidindo a ella o maior criterio e só seria posta em pratica após madura e cuidada reflexão.

Junte-se a estes concursos aquelles que o ministerio da guerra e as municipalidades poderiam promover e nós teriamos durante o anno um sem numero de provas em que o atirador se formaria, se educaria e aperfeiçoaria. Estas provas estariam escalonadas de forma justamente a que se não deixasse o atirador em descanço, obrigando-o a frequentar assiduamente a carreira desde Janeiro a Dezembro.

E' claro que a iniciativa official de mãos dadas com a iniciativa particular daria sempre o maior brilho aos concursos de tiro fazendo-os presidir pelas auctoridades mais gradas, concedendo-lhes varias honras, fazendo os grandes cortejos de atiradores; a imprensa honraria pelos meios que lhe são peculiares os homens que se fôssem notabilisando no tiro, o Estado faria largas benesses, isentando, por exemplo, de contribuições os campeões e a pouco e pouco nós iriamos formando atiradores cujo numero se contasse por milhares e não, como hoje, apenas por dezenas.

Leva este plano tempo a realisar? Sem duvida. Mas é unico efficaz.

Emquanto se continuar com o processo actual é que se não faz nada. Perde-se dinheiro e tempo. E a prova está em que os homens que ganham os premios nos concursos de tiro são, ha uns poucos d'annos já, sempre os mesmos, com pequenas variantes,

Entre nós

Uma carta

Do sr. Alvaro Pedroso recebemos uma carta a proposito do nosso artigo de 18 do corrente sobre o Tiro Nacional. Que o sr. Pedroso nos desculpe não publicarmos hoje a sua carta, a qual contem affirmações que muito convém registar, mas d'isso nos inhibe a falta de espaço com que luctamos e o desejo de não alterarmos a ordem que marcámos para expôr o assumpto em que andamos empenhados.

Publical-a-hemos em occasião opportuna.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. Aurea, 165—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Bibliotheca para a infancia

"Recreações infantis"

D. Maria O'Neill é uma infatigavel trabalhadora. Ahi estão a attestal-o os seus numerosos livros. Directora da Bibliotheca para a infancia, util publicação que a Parceria Antonio Maria Pereira metteu hombros, sabendo escolher os assumptos que ás creanças conveem,—pois nem todos podem ser dados, antes tem de haver uma selecção rigorosa,—D. Maria O'Neill publicou agora mais um livro de contos, *Recreações infantis*, que é um verdadeiro mimo. Estylo magnifico, sem ser empolado, descripções feitas com mão de mestre, tudo recommenda o novo livro, em que os dotes da distincta escriptora mais uma vez se confirmam.

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m|m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m|m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A—Lisboa

Festas associativas

No Lisboa Club continúa no domingo a *kermesse* e haverá recita por um dos melhores grupos dramaticos, estando a parte musical a cargo do setimino do club, composto de senhoras.

Depois d'amanhã realisa-se a terceira reunião familiar, das 22 ás 24 horas.

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação de ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 20.—A camara offereceu 24 carteiras para uma escola nocturna que um grupo de amigos da instrucção sustenta na Povoa de S. Martinho do Bispo, no louvavel intuito de attenuar um pouco o analphabetismo que impera pelas povoações ruraes.

—No regimento de infantaria 23 foram inauguradas as aulas do nucleo n.º 6 da fraternidade militar, que são já frequentadas por um consideravel numero de alumnos.

—Os habitantes do bairro de Montes Claros pediram ao governo para que alli seja construido um collector para os esgotos, cuja falta, para bem da hygiene, muito se faz sentir.

—O numero de creanças beneficiadas com o uso de banhos do mar pela cantina escolar da Sé Nova foi de 172, sendo a despesa effectuada com esta philantropica obra de 700$ approximadamente.

—Uns vandalos, que por emquanto a policia desconhece, roubaram uma porção de vasos com plantas e despedaçaram um philtro de vidro no «Jardim Escola João de Deus».

BARREIRO, 21.—Realisa-se nos dias 23 do corrente e 1 de novembro, no Salão Coliseo Imperial, sito no largo Camões, beneficios respectivamente em favor dos cofres da Associação de Classe de Construcção Civil e Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios dos Caminhos de Ferro.

—No Centro Republicano Portuguez realisou-se domingo um baile, que decorreu muito animado.

—Foi abrilhantar os festejos que domingo se realisaram no Lavradio, a Sociedade Instrucção e Recreio Barreirense.

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Gymnasio—A's 21—A menina do chocolate.

Coliseu dos Recreios—A's 21—2.ª apresentação das celebridades artisticas *sucurs* Browning.—Os 6 leões do domador Steil, Robledillo, e todas as atracções da companhia de circo.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1/2 e 22: *Avenida*, O 31; *Rua dos Condes*, Peço a palavra; *Phantastico*, A grande fita.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1/2 e 22 1/2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 22 1/2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO—Exposição permanente.

Movimento do porto

Africa occidental «Cazengo»	22
Africa or. etc. «Prinzregent» (Hamb.)	22
Br., R. Prata e Pacif. «Orcona» (Liv.)	22
R. Jan. e Santos «Cap Verde» (Hamb.)	22
Liverpool «Orissa» (Brazil)	22
Australia, etc. «Annaberg» (Hamb.)	22
Havre e Hamburgo «Rugia» (Brazil)	23
Bah., R. Jan., etc., «Trajas» (Hamburgo)	23

Novidades para inverno

Libanio & Martins

Casa de modas com ateliers

Este antigo e acreditado estabelecimento acaba de receber das principaes casas de Paris e Londres as maiores novidades que appareceram n'aquelles grandes centros da moda em tecidos de lã e veludos.

Rua do Carmo, 80, 82, 84

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas

Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes. Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes. OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.

51, Rua dos Fanqueiros, 53
44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão ...... 300 rs.

Exclusivo de
Manuel Vicente Nunes & C.ª

? PELLE E SYPHILIS ?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!!

? Sardas e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!*

? Oleo de Lile Indiano contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!

? Os peitos das senhoras—Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!

? Embriaguez.—Remedio efficaz!!

? Pomada calicida Indiana—Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? As purgações em 48 horas?

Garantidas só com afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!

A cura das febres ou sezões em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!

?? Pomada sympathica—Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.

? Licor genital Indiano—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!

? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? Soluto anti-parasita Indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!

Balsamo vegetal Indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou asthmaticos!!!

? Café tonico purgativo Indiano—O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!

? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho, e preto!!!

Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

?! Elixir anti-asthmatico Indiano—contra os ataques asthmaticos!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30—Lisboa.

Inverno á porta

Guardas-chuva, em seda e sedaline—para homem e senhora

Galochas para homem e senhora

Casacos impermeaveis dos melhores fabricantes inglezes

Malhas de lã, felpudas

Ninguem compre estes artigos, sem primeiro ver o COLOSSAL SORTIMENTO DA Camisaria "LISBOA A' MODA"

R. do Ouro, 106-108, (Proximo ao Banco "Lisboa & Açores")

ASFALTO

Unico preservativo contra a humidade e salitre

Fabrico especial para terraços, paredes, cavalariças, etc.

José Augusto Alves

Garante a boa qualidade e preços resumidos

Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (á Boa-Vista)

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida com RADIO de constituição

A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 26

50 réis o litro em garrafões

Aurelio Romero

Relojoeiro constructor

Relogios para torres e em todos os generos.

51, Rua Nova do Almada, 51

Telephone 811

Saçadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

Mudou o seu consultorio para o

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

Objectos d'ouro

Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.

O proprietario da ourivesaria e relojoaria **Lealdade**

Resolve vender com grandes abatimentos até ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines, garantindo ao comprador uma grande economia.

A. C. Mourão

20, R. da Palma, 24 Lisboa

(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

Carlos de Mello

Ouvidos, nariz e garganta.

22, Rua das Chagas.—4 horas.

PARA SER FELIZ

Para os que nascem em JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO — O que deve emprehender-se, O que deve evitar-se, O que deve fazer-se

Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros

Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 146, 1.º, Telephone, 3236—LISBOA.

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite,
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	600 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações — Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 a	5$000 »
Richemonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

Silva Ramos
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias
CLINICA GERAL
Consultas das 12 1/2 ás 2 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2—CHIADO, 61, 2.º

CLINICA de HENRIQUE BASTOS
Doenças dos rins e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

Professora de allemão
Ensina a sua lingua theorica e praticamente.
Calçada da Estrella, 178, 1.º se diz

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

27 Folhetim d'A CAPITAL 21-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XII

O rei recebe

As sedas vistosas e os penachos dos chapéos voltaram de novo para o fundo dos guarda-roupas e das gavetas e os fatos severos e os vestidos escuros reappareceram. Scudéry e La Calprenéde cederam o logar ao missal e a S. Thomaz d'Aquino, emquanto Bourdalone, depois de ter prégado durante uma semana inteira para as bancadas vazias, viu a sua capella apinhada de senhores de ar aborrecido e de damas devotamente embebidas na leitura dos seus livros de horas. Ao meio dia não havia ninguem na côrte que não soubesse a noticia, com excepção da sr.ª de Montespan que, assustada com a ausencia do seu amante, se encerrára orgulhosamente nos seus aposentos.

Luiz XIV, no seu egoismo innato, habituára-se de tal modo a considerar os acontecimentos só pelo lado que o podiam affectar pessoalmente, que nunca lhe occorrera ao espirito que sua familia pudesse oppôr-se á sua resolução. Não lhe mostrára ella sempre essa obediencia absoluta que d'ella exigia como sendo um direito seu? Por isso, ficou surprehendido quando seu irmão lhe mandou pedir uma audiencia particular, á tarde, e se apresentou sem esse sorriso de complacencia e esse ar humilde com que costumava comparecer na sua presença.

Monsieur era uma curiosa parodia de seu irmão mais velho. Era mais baixo, mas usava o calçado com grande saltos que o tornavam mais alto. Não tinha no aspecto geral nem essa graça que distinguia o rei, nem essa mão e esse pé elegantes que faziam as delicias dos esculptores. Assaz corpulento, bamboleava-se ao andar, e usava uma enorme cabelleira preta cujos anneis lhe cobriam os hombros. A sua tez era mais bella que a do rei e o nariz mais proeminente, apezar de ter os olhos eguaes aos de seu irmão, olhos que ambos haviam herdado de Anna d'Austria. O seu fato era adornado com ondas de fitas que faziam sussurro quando elle andava, e os pés desappareciam-lhe sob as grandes rosetas que se ostentavam nos sapatos. O peito estava coberto de cruzes, de placas, de joias e de insignias, uma parte das quaes occulta pela larga fita da Ordem do Espirito Santo, collocada em fórma de gravata por sobre a casaca e cujas pontas, reunidas n'uma larga laçada, seguravam uma espada com os copos guarnecidos de diamantes.

—Parece menos alegre hoje do que habitualmente,—disse o rei com um sorriso.—O seu vestuario é radiante, mas a sua fronte vem sombria. Espero que *Madame* e o duque de Chartres não estejam doentes.

—Gozam de boa saude, *Sire*, mas estão tão tristes como eu e pela mesma razão.

—Realmente! E que razão é essa?

—Faltei alguma vez aos meus deveres de irmão mais novo, *Sire*?

—Nunca, Philippe, nunca,—disse o rei, pousando affectuosamente a mão no hombro de seu irmão.

—Então, porque tanta falta de respeito para commigo?

—Philippe!

—Sim, *Sire*, falta de respeito. Somos de sangue real e nossas mulheres de sangue real são. Vossa magestade desposou a infante de Hespanha, eu desposei a princeza da Baviera; fil-o por condescendencia, mas fil-o. Minha primeira mulher era uma princeza de Inglaterra. Como podemos admittir n'uma casa que contrahiu tão bellas allianças a viuva d'um mau escrevinhador corcunda, d'um auctor de pasquinadas cujo nome é o escarneo de toda a Europa?

O rei ficára estupefacto no primeiro momento, mas a sua colera explodiu de subito.

—Palavra—exclamou elle—palavra! Disse ha pouco que tem sido um excellente irmão, mas receio bem ter fallado cedo de mais. Assim, não se julga satisfeito com a minha escolha?

—Não, *Sire*.

—Com que direito?

—Com o que tenho de velar pela honra da nossa familia, que pertence tanto a mim como a vossa magestade.

—Pois ainda não sabe—bradou o rei, furioso—que n'este reino sou eu a fonte da honra, e quem quer que me apraz honrar se torna por esse facto digo de ser honrado? Se eu entendesse por conveniente escolher uma farrapeira da rua Poissonnière e elevál-a até mim, as mais elevadas personagens da França deviam considerar-se felizes e altivas em se curvarem deante d'ella. Não sabe isso?

—Não, não o sei—exclamou *Monsieur*, com a teimosia de um homem fraco e timido que é levado ás ultimas extremidades.—E' uma falta de attenção para commigo e para com minha mulher.

—Sua mulher! Tenho o maior respeito por Izabel de Baviera, mas em que é que ella é superior a uma dama cujo avô era o melhor amigo e companheiro de armas de Henrique, o Grande?

—Seja como fôr, nunca minha mulher a reconhecerá—disse *Monsieur*. E como seu irmão dava um passo para elle, girou sobre os calcanhares e sahiu o mais rapidamente que lh'o permittiam o seu pesado passo e os altos saltos.

Mas o rei não devia ter descanço n'esse dia. Se na vespera os amigos da sr.ª de Montespan se haviam reunido em volta d'ella, n'aquelle dia os seus inimigos não se tinham conservado inactivos. Apenas *Monsieur* sahira, um mancebo entrou no aposento real; o pó que lhe cobria o fato indicava que acabava de fazer longa jornada. Tinha a tez pallida e cabellos castanhos claros e as suas feições offereciam uma semelhança frizante com as do rei, excepto o nariz, que havia sido desfigurado na meninice. O rosto do rei illuminára-se ao vêl-o, mas de novo se sombreou quando o mancebo ajoelhou a seus pés exclamando:

—*Sire*, poupe-nos esse pesar, poupe-nos tal humilhação. Supplico-lhe que reflicta antes de dar seguimento a um projecto que trará a deshonra a vossa magestade e a nós.

O rei recuou e começou a percorrer o aposento em todo o seu comprimento.

—Isto é intoleravel!—bradava elle—Tambem meu filho! Não bastava meu irmão! Associou-se com elle; *Monsieur* dictou-lhe o papel?

O delphim levantou-se e olhou bem de frente para seu pae.

—Não estive com meu tio—disse elle.—Achava-me em Meudon quando soube a novidade, a terrivel novidade. Montei a cavallo, *Sire*, e vim sem parar uma só vez no caminho para supplicar a vossa majestade que reflicta ainda antes de arrastar tão baixo a nossa real casa.

—E' insolente, Luiz.

—Não é intenção minha sel-o, *Sire*, mas deve considerar que minha mãe era rainha e que seria realmente extranho que eu tivesse como madrasta uma...

O rei fez com a mão um gesto auctoritario que lhe deteve a palavra nos labios.

—Silencio!—bradou elle.—Poderia proferir palavras que cavariam um abysmo entre nós. Não terei eu então o direito, que o meu mais humilde vassallo tem, de seguir a inclinação propria na sua vida particular?

—Não é a sua vida particular, *Sire*, porque tudo quanto faz attinge a sua familia. As grandes acções do seu reinado deram nova gloria aos Bourbons. Oh, não a manche agora, *Sire*. Supplico-lh'o de joelhos.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"
a partir de 1 de novembro
"Patria Portugueza"
folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da
Lisboa—Telephone, 3389
R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Adresse telegraphico CONRIBAS

---

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

EGMAR

EGMAR — A E G

A INVENCIVEL

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290

(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

Cacau S. Thomé

Marca NEGRITO
PUREZA GARANTIDA

Cacao S. Thomé — puro em pó — soluvel

Tonico precioso para creanças, anemicos e convalescentes, em pacotes e latas de 1/2 de kilo

Producto eminentemente nutritivo e de magnifico paladar

SUPERIOR AO CHÁ E CAFÉ

A' venda em toda a parte—Deposito geral

Zickermann & Müller
Rua da Prata, 59, 2.º
TELEPHONE 1024

UTENSILIOS DOMESTICOS

TALHERES DE CHRISTOFLE

Metaes para decoração de mesas

ARTIGOS DE MÉNAGE

Muitas machinas, moinhos, apetrechos e utensilios para serviço de cosinha.

LOUÇA ESMALTADA "LEÃO"

Louças de aluminio polido e de ferro inglez.

FRIGORIFICOS E SORVETEIRAS

Caixas para gelo, escovaria, pentes, cutelaria, balanças, ferramentas, ferragens e artigos de madeira

OLIVEIRA & OLIVEIRA

Fornecedores dos principaes hoteis, restaurants e colegios

162, Rua da Prata, 166 - Lisboa

Creosonal

Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debilidade geral

Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 43 e Rocio

Constipações e grippe

Tuberculose — Anemias — Impaludismo — Rachitismo
Escrophulose — Lymphatismo — Bronchites

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente do multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponta do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 139, Lisboa.

Pelo juizo de direito da 4.ª vara de Lisboa e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, contados da segunda e ultima publicação do annuncio, a citar o legatario, abbade Julio Empis, morador na rua Lozano, n.º 89 — um, Reino da Belgica — Anvers, e isto para deduzir o seu direito no inventario de seu fallecido irmão, Ernesto Empis, em que é cabeça de casal a viuva D. Ludgera Martins Empis; sob pena da lei.

Verifiquei.

O juiz de direito
Oliveira Guimarães

BRINDE

DE

20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.º 16

4,— Poço do Borratem, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70

(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

Amelia Adelaide Pereira Jalles

FALLECEU

R. I. P.

Marianna Victoria Pereira Castello Branco e seu marido Arthur Castello Branco, Leonor Rachel Pereira da Cruz e seu marido Francisco Henriques da Cruz e seus filhos (ausentes), Elisa Sophia Pereira Pinto, Esther do Carmo Pereira Cunhas Seixas e seu marido Victor Amado Cunha Seixas e seu filho, Fernando Henriques da Cruz (ausente), Manoel Caetano Vaz (ausente). João Maria Jalles e sua esposa e Gustavo Carlos Jalles e sua esposa participam ás pessoas das suas relações que foi Deus servido levar da vida presente sua muita presada irmã, cunhada, tia e sobrinha e que o seu funeral se ha de realisar amanhã, 22, pelas 3 horas da tarde, sahindo o prestito da parochial egreja de S. Jorge de Arroyos para o cemiterio Occidental.

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

sendo os preços por caixotes de 8:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre..........	18$000 réis
» amorphos	
Cera commum..................	36$000 »
Cera luxo (quarto de caixote).....	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 139 rua de S. Julião—LISBOA.

LAVADO, PINTO & C.ª L.DA

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, correntes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

ANTONIO SUAREZ Y SALGUEIRO

Falleceu

Heloisa Suarez y Salgueiro, Maria da Conceição Suarez y Perez, seu marido e filhos participam ás pessoas de suas relações o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô e que o seu funeral se realisa amanhã, pelas 14 horas, sahindo da sua residencia na rua da Prata, 103, 2.º para o cemiterio Oriental.

Não se fazem convites especiaes.

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 22 *Cazengo* para S. Vicente, Praia, outras ilhas de Cabo Verde, com baldeação na Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (S. Nicolau, Caio, Egito, Benguella Velha, Quissembo, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Muculla e Musserra, com transbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Para e de Fernando Pó, recebem-se passageiros nos vapores que saem a 7 e 22 com transbordo na ilha do Principe,

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tanque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empresa	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 85	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

TAXIMETROS

Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1160 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quarta-feira, 22 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço telegr. CAPITAL
Composição—Rua do Norte
Officina de impressão—71, Rua da ...

Preço 1 centavo

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

A lição dos factos

Se não fossem os sobresaltos que estas alterações de ordem podem produzir na sociedade portugueza, o ultimo movimento monarchico não incommodaria, antes forneceria á Republica um excellente argumento a empregar contra os seus naturaes adversarios.

Com effeito, mais do que todas as demonstrações pela palavra fallada ou escripta, um movimento d'esta ordem constitue uma prova insophismavel da fraqueza dos monarchicos. Se apresentassemos, como uma previsão segura, o quadro que estamos contemplando, quadro de ridiculo, de miseria, de traição e de cobardia, ninguem acreditaria senão n'uma méra phantasia forjada pela animosidade politica. Mas a realidade encarregá-se de exceder todas as previsões deprimentes. Ninguem sonharia, sequer, maior abjecção e maior fraqueza.

Esses monarchicos que dentro do Paiz ou além fronteiras não se teem cançado de proclamar que a maioria da Nação communga no seu credo; que petulantemente affirmam que apenas uma minoria domina o Paiz inteiro, decretando contra ella, terão ainda ámanhã o desplante de continuar assegurando estas ridiculas mentiras, mas não é natural que continuem a encontrar ouvidos que sollicitamente lhes prestem attenção.

Todas as suas tentativas teem dado a revelação da sua impotencia. Fizeram duas incursões no solo nacional. Fizeram-as com a retirada segura, o que mesmo é dizer que com as costas quentes. Pois em nenhuma lograram maior successo. Nunca se aguentaram, sequer, uma semana no solo portuguez, abrasador para os pés dos traidores. Não só não triumpharam, como nem sequer conseguiram um prenuncio de guerra civil. Cesar dizia que lhe bastava chegar e vêr, para vencer. Couceiro só pode dizer que lhe basta chegar e ser visto, para ser obrigado a fugir.

Eram sérias essas incursões? Dispunham de elementos e recursos de importancia? O seu fulminante insuccesso exhuberantemente comprovou a ausencia d'esses elementos, a falta d'esses recursos e a falsidade das fanfarronadas com que os monarchicos teem illudido os que porventura teem illudido, para alcançar a sua cumplicidade ou a sua protecção.

Agora, é a terceira vez que a evidencia dos factos desmente as suas presumpçosas affirmativas. Elles não se gabavam já de vencer d'um dia para o outro; não se atreviam já a prometter a guerra civil; limitavam-se a affirmar que poderiam provocar no Paiz alguns tumultos que durante tres ou quatro dias déssem á nossa situação uma apparencia de anarchia, que gerasse o pretexto necessario para uma intervenção extrangeira. Nem isso fizeram, porque nem isso poderam fazer. Não tiveram recursos, não tiveram elementos, ninguem os serviu, e elles proprios manifestaram a sua defecção não comparecendo nos pontos que haviam declarado occupar. Nem sequer fugiram no combate; fugiram antes do combate. Levaram a extremos que causam nauseas a sua abjecta cobardia, a sua irremessivel fraqueza. Repetimos o que hontem dissemos: o que se passou em Lisboa e em alguns pontos do Paiz foi tão mesquinho, foi tão reles, que até chega a causar vergonha triumphar d'estes adversarios de lama.

Perguntamos: pode haver ainda quem deposite esperanças n'esta choldra de aventureiros e mercenarios? Pode haver quem com elles sympathise, quem os proteja? Se ha altas entidades, se ha governos, se ha regimens que, por interesses dymnasticos, tenham olhado com certa complacencia os esforços para a restauração d'uma monarchia, essa complacencia não pode já ter sequer explicação, porque esta horda de especuladores e de poltrões não serve a causa das realezas, não serve o direito divino, não serve o prestigio das corôas. Abandalha, rebaixa, compromette o principio que diz defender e que nós seriamos injustos não reconhecendo que atravez da historia tem sido servido por authenticos heroismos.

A monarchia morreu em Portugal. Morreu pelas suas faltas; morreu porque o seu tempo passou. Mas se o povo a sepultou, sobre a sua sepultura arremessam estes conspiradores sem brio nem vergonha toda a podridão das suas almas, e transformam-a n'um monturo, do qual não se pode approximar nenhum homem serio, nenhum partidario convicto, para a envolver n'um olhar de commovido respeito e melancholica saudade.

Cinco mortos por asphyxia

Limoges, 21 d'outubro

Em Brugier Correze, cinco vindimadores trabalhavam n'um lagar quando uma rapariga cahiu asphyxiada dentro d'uma cuba. Quatro d'entre elles precipitaram-se immediatamente dentro da cuba a fim de salvarem a rapariga, mas foram igualmente victimas da asphyxia, pelo que só foi possivel retirar 5 cadaveres.—*(Havas)*.

Poeira da Arcada

O Paiz inteiro quer viver em paz, dando á Patria o que a Patria exige e pedindo aos homens que, nas suas pugnas, sejam dignos e commedidos. Lembremo-nos que a sizania dos republicanos é favoravel aos inimigos do regimen. Estes rejubilam sempre que aquelles se aggridem e enxovalham. O povo necessita ter confiança nos seus dirigentes. A duvida leva-o a violencias. A monarchia, antes de morrer, não tinha em torno de si senão scepticos e devoristas. A sua queda não gerou um grande acto de virtude. A Republica deve impor-se, sobretudo, pelo seu prestigio moral. Todas as suas luctas a hão de robustecer, desde que se inspirem na boa democracia.

* * *

João de Barros vae publicar brevemente um volume de versos—Anciedades. E' uma serie de poemas, de rara pureza simphonica, atravez os quaes passa uma forte lufada de vida e sonho, como reacção superior do seu emocionismo, contra o jugo de realidades e desejos, cada vez mais mesquinhos. Os dias passam marcando as suas horas com enfado e desalento, deixando nos nossos nervos uma impressão de cançaço e angustia. O poeta, porem, sobrepõe-se á tortura, á inquietação e ao pessimismo e canta os seus vaticinios de aurora. João de Barros é um creador de esperanças.

* * *

Georg Brandés, o illustre critico dinamarquez, foi convidado para fazer uma serie de conferencias; em Saint-Petersbourg, Varsovia e Helsingfors. Como a Russia é um paiz de suspeições, pediu um passaporte ao consul geral russo, em Copenhague. Foi-lhe recusado sem mais explicações. E porquê? Por ser adversario da influencia moscovita nos pequenos estados do norte. Como o throno do Czar assenta sobre algumas proposições indemonstradas, a livre exame é objecto de cautellas. As opiniões são carimbadas como as estampilhas. Quando alguem pretende fallar sem peias, a censura intervem. Por isso, a Russia é uma planicie monstruosa em que um só homem se permitte a liberdade de possuir cento e vinte milhões de servos.

Um attentado contra Romanones?

E' preso um individuo que se torna suspeito

Madrid, 21 d'outubro

Durante o funeral, que se realisou esta manhã, do presidente da Academia Hespanhola Alexandre Pidal, que foi enormemente concorrido e em que tomaram parte todos os membros do governo, tendo formado no percurso as tropas, foi preso um individuo que perguntava com insistencia quem era o conde de Romanones. A identidade do preso é por emquanto desconhecida, sendo tambem desconhecida a causa da sua insistencia em conhecer o presidente do conselho de ministros.—*(Correspondente)*.

Migalhas

A lista

Do cada vez que ha uma intentona monarchica se falla n'uma lista de pessoas, cuja suppressão se afigura aos directores do movimento necessaria para a execução d'elle o para a consolidação dos resultados obtidos.

A existencia d'essa lista é logica e estamos absolutamente d'accordo que os monarchicos pensem d'uma fórma totalmente differente da que pensavam os republicanos ao instaurarem o novo regimen. Alguns caudilhos notaveis da democracia andaram, logo após a proclamação, correndo as praças publicas com um raminho de oliveira no bico, prégando a paz e a concordia e declarando ás turbas que a Republica era como o sol: quando nascia era para todos.

Já a monarchia não é bem a mesma coisa: quando nascesse havia de ser só para elles e, a fim de inutilisar as resistencias possiveis, o processo preconisado pelos que aspiravam a ser novamente subditos de D. Manuel era, na verdade, d'uma simplicidade classica.

Uma das glorias apregoadas da Republica é a de ter sido proclamada quasi sem effusão de sangue. A restauração da monarchia preparava-se com massacres abundantes e, a surtir bom exito a contra-revolução, que degenerou n'uma farça de oito policias e um cabo, seguir-se-hia um periodo de sangrentas represalias.

Felizmente, os monarchicos, como portuguezes que não podem deixar de o ser, matam muito em theoria e pouco na pratica e os inimigos que elles assassinam nem por isso deixam de gosar perfeita e abundante saude. Ao menos, valha-nos isso.

André Brun.

DE PARIS

O sr. dr. Antonio Macieira

e as impressões recebidas

durante a viagem de recreio que n'este momento está realisando

Paris, 20 de outubro. — Visitámos hontem, na rua de La Paix o sr. dr. Antonio Macieira, ministro dos negocios extrangeiros, que, como é sabido, procura, n'uma breve viagem de recreio, algum repouso para as fadigas resultantes do seu activo trabalho como membro do gabinete e n'uma pasta que, sendo sempre das de maior responsabilidade, no actual momento reveste excepcional importancia.

O ministro portuguez tem sido muito visitado e cumprimentado por distinctas individualidades francezas e quizemos, por isso, saber quaes as impressões que colhera, lá por fóra, relativamente ao interesse e á sympathia que Portugal desperta. O sr. dr. Antonio Macieira apressou-se a responder-nos com a maior gentileza:

—As minhas impressões ácerca do grau de sympathia dispensada ao nosso Paiz são muito agradaveis. Mas devo dizer que é de molde a causar magua a adopção, entre nós, de certos processos de fazer politica, usados com manifesto prejuizo da Nação, á qual pódem causar embaraços. E' triste, desoladoramente triste, que sejam republicanos os que tentam lançar o descredito sobre as nossas instituições, inventando questões para campanhas de moralidade que só aproveitam aos que desejam ver perdida a Patria portugueza.

Mas apezar de tudo—concluiu o sr. dr. Antonio Macieira—não temos quaesquer motivos para desanimos, antes os ha para firmemente crêr que a Republica proseguirá caminhando triumphante e que o Paiz progredirá com rapidez á sombra da sua administração intelligente honesta e patriotica!

C. S.

Uma obra sensacional

O interesse que está despertando a proxima publicação do novo folhetim de *A Capital*, por nós annunciada para o dia 1 de novembro, justifica-se perfeitamente e não nos surprehende, porque o trabalho de proposito escripto para vir a lume nas columnas d'este jornal com o titulo de

Patria portugueza

e de cujos episodios já demos um certo numero de suggestivos titulos pertence á classe d'aquelles que fariam a reputação d'um homem de lettras e o collocariam na primeira plana dos nossos escriptores, se não se chamasse

Julio Dantas

grande poeta, insigne prosador, festejado dramaturgo, investigador de singular merecimento e de rara erudição.

A, sob todos os aspectos,

admiravel obra-prima

que vamos publicar, a partir de 1 de novembro, corresponde a uma necessidade de momento e preenche uma lacuna pelo modo mais completo e brilhante que poderia ambicionar-se.

Julio Dantas

conseguiu na evocação de muitos factos sublimes da historia de Portugal, quasi desconhecidos da maior parte do publico e não poucos d'elles totalmente ignorados, verdadeiras maravilhas de colorido, movimento, rigor historico e linguagem, de que só um litterato da sua excepcional envergadura seria capaz. Por tudo isto estamos convencidos de que o maior dos exitos litterarios e jornalisticos coroará a publicação da obra sensacional que é o folhetim que encetaremos no dia

1 de novembro

Politica hespanhola

A reconciliação de Montero Rios com Romanones

Madrid, 21 d'outubro

Montero Rios, considerando-se completamente desaggravado, guardará estricta neutralidade, só acceitando a presidencia do Senado no caso de feita a união dos dissidentes, fôr absolutamente necessaria a sua nomeação para esse cargo.—*(Correspondente)*.

EM PLENA LIQUIDAÇÃO

A aventura realista

Serviu para demonstrar que as sympathias pelo antigo regimen são absolutamente nullas.—Cabecilhas que fogem e chefes que são presos.—Officiaes do exercito compromettidos e outras noticias.—No Alto dos Sete Moinhos rebenta uma bomba ficando um homem ferido

A ordem continúa a ser completa

Ainda bem que o povo de Lisboa continúa manifestando a sua admiravel serenidade de sempre, absolutamente confiado na raivosa impotencia dos inimigos da Republica, certos de que elles se encarregam da propria liquidação. O movimento da madrugada de hontem degenerou em grotesca farça. Por mais esforços que no futuro empreguem os coripheus monarchicos, elles não conseguirão alijar a couraça de ridiculo que os envolve. Aquelle João Diogo Peres, empunhando uma espada, sósinho, para arrastar a tropa de um quartel, é bem o symbolo da impotencia que caracterisa os desvairados inimigos do regimen.

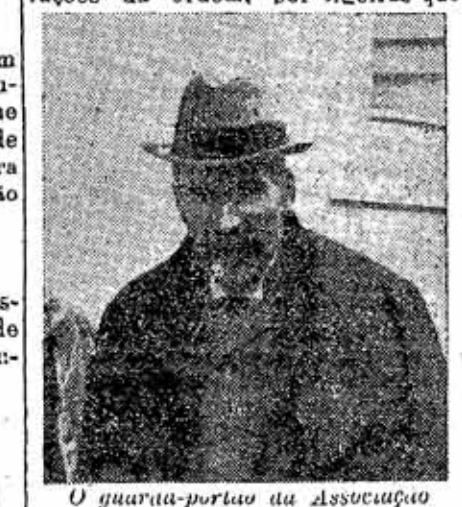
Mas ainda esse, porque pertencia á *arraia miuda*, foi dos poucos que arriscaram a vida. Os outros, os magnates dirigentes, tomaram ante-hontem as suas precauções, não para assegurarem o triumpho do movimento que tinham preparado, mas... para se pôrem em logar seguro.

Coisa identica succedia na fronteira, com os mesmos illustres magnates da restauração. Esperavam que os *ingenuos* cá de dentro sahissem para a rua, a executar o plano que elles traçaram sem perigo algum, commodamente installados na Hespanha ou em Paris, á custa das subscripções para o movimento. Se os calculos não falhassem, elles entrariam victoriosos; como succedeu o que estava previsto por quantos sabem que a Republica é hoje indestructivel, elles deixam-se prender pelas auctoridades hespanholas, na certeza de que lhes applicam este *rigoroso* castigo: expulsal-os do territorio hespanhol para os deixarem regressar ao mesmo territorio quando elles muito bem quizerem.

São d'essa força os *heroes* da conspirata.

Em Lisboa

O socego continúa a ser absoluto, não havendo vestigios da conjura monarchica

Apesar de se terem espalhado boatos terroristas sobre acontecimentos provaveis, a darem-se na madrugada de hoje, a verdade é que a noite decorreu na mais absoluta tranquilidade, não occorrendo o mais insignificante facto d'onde resultassem alterações da ordem, por ligeiras que

O guarda-portão da Associação de Lojistas

fossem. Assim, a conjura monarchica, se estava urdida com o cuidado que os adeptos do regimen deposto faziam de ha muito correr, nem por isso deixou de liquidar vergonhosamente, como um banal episodio carnavalesco, cujos comparsas, apanhados em flagrante delicto de contravenção d'um edital da policia, fossem dar com os ossos no governo civil. Mas do boato alguma coisa fica, de maneira que, para evitar que casos lamentaveis ou violencias inuteis se dessem, entenderam por bem as auctoridades competentes tomar certas providencias, que afinal se reconheceu serem desnecessarias por inuteis. Nos quarteis dos corpos da guarnição já não houve as rigorosas medidas preventivas da vespera. Ficaram apenas promptas para acudir ao primeiro alarme reduzidas forças e os officiaes de prevenção e inspecção, sem que de nenhum dos regimentos tenha sahido qualquer reforço para assegurar o serviço da ordem publica.

Delegados do ministerio da guerra percorreram na noite de hontem todos os quarteis de Lisboa. O espirito das tropas era admiravel, lamentando todos, soldados e officiaes, que tudo se dissolvesse, por assim dizer, no vacuo, sem ser necessaria a sua intervenção. Na guarda republicana, a prevenção ordinaria principiou ás 11 horas da noite, terminando de madrugada. Do quartel do Carmo, porém, sahiram ainda forças que foram guardar os jornaes *Republica* e *Intransigente*, ficando na escada do primeiro tres soldados e um cabo, por dispensarem alli o resto das forças. O *Socialista* tambem reclamou força armada, que não lhe foi fornecida por a rua em que essa gazeta está installada se encontrar sob a vigilancia d'uma patrulha de cavallaria da guarda republicana.

O mau tempo d'hoje foi bem o dissolvente dos boatos mais ou menos pessimistas e inquietantes que em occasiões de conspirata costumam correr. A' chuva torrencial que quasi durante todo o dia caiu sobre a cidade não houve ballela tendenciosa que resistisse. De maneira que, se factos importantes se dêssem, não seria nada difficil fazel-os passar despercebidos.

Presos e foragidos

Prisão de um capitão-tenente—O sr. Lobo d'Avila e o sr. Cunha e Costa

Foi hoje preso o capitão-tenente da armada sr. Vieira da Fonseca, recolhendo a bordo da fragata *D. Fernando*. Desempenhou varias commissões de serviço no ultramar, andando nos ultimos tempos vigiado por se suspeitar que possuia fortes inclinações monarchicas.

O sr. Lobo d'Avila Lima, lente da Universidade, que tinha sido recentemente nomeado para o jury dos concursos na faculdade de direito de Lisboa, conseguiu desapparecer. Ainda hontem, ao começo da tarde, as pessoas que o iam procurar eram informadas de que elle se encontrava doente, com muitas dôres de cabeça...

Não sabemos, claro está, o fundamento das responsabilidades que lhe são attribuidas no gorado movimento da madrugada de hontem, mas parece-nos interessante referir que elle era um dos mais assiduos frequentadores das recepções que o sr. Moreira de Almeida dava todos os dias, das 17 ás 19, na redacção de *O Dia*. Era conhecida a sua grande admiração pela intelligencia e mais partes que concorrem na pessoa do sr. Cunha e Costa, que continúa detido no quartel dos Paulistas. Fallando d'esse advogado, o sr. Lobo d'Avila Lima exaltava sempre o seu talento nas phrases mais encomiasticas. Méras coincidencias, cujo valor as auctoridades determinarão.

O sr. Trigueiros Martel, engenheiro no quadro do ministerio do fomento, estava encarregado de fazer saltar a linha do norte, por ordem do *comité* de Lisboa, o qual pouco se importava que d'esse crime pudesse resultar uma horrivel catastrophe á passagem do rapido do Porto.

O sr. João Anastacio Gomes, guarda-livros da casa Seixas, e ao que parece membro do *comité* civil, foi transferido hoje do quartel do Carmo para o dos Paulistas, onde recolheu a um quarto especial. O sr. Gomes é consul da Costa Rica; no Carmo, durante as primeiras horas em que alli esteve preso, entreteve-se rindo, fallando com as praças, cantarolando um pouco e fumando incessantemente optimos charutos. Não foi muito de seu agrado a transferencia de alojamento a que o obrigaram. E' que no Carmo —dizia—trataram-n'o excellentemente. E atraz, segundo o rifão, poucas vezes vem o melhor. N'aquelle quartel ficaram ainda dois presos, sendo um d'elles um antigo clarim da guarda, que no Cabeço de Bola quiz praticar criminosos desatinos e vinganças pessoaes.

Isto quanto a presos civis. Pelo que respeita aos militares, ha duas prisões importantes, effectuadas no Porto—a do general Domingos Correia e a do major de infantaria 18 Augusto Cesar Madureira Beça. O primeiro foi commandante de cavallaria 9, cargo que exercia á data da proclamação da Republica. As suas predilecções pela monarchia eram conhecidas, dizendo-se, ao tempo, que era com esse official que o fallecido general Pimentel Pinto mais contava quando, apóz o cinco d'outubro, foi ao Porto, onde o capturaram, para organizar ... um movimento de resistencia contra o novo regimen. O major Beça é sobrinho do coronel de estado maior Adriano Augusto Madureira Beça, um dos indigitados chefes militares, em Lisboa, do fracassado movimento anti-republicano.

As auctoridades procuram ...

A casa onde se deu a explosão

official, sem que até agora o tenham encontrado. O coronel Beça era um dos officiaes mais estudiosos do exercito portuguez. Foi elle o chefe do gabinete do ministro da guerra do gabinete franquista Vasconcellos Porto, e é a elle que se attribue a iniciativa da maior parte das medidas reformadoras de varios serviços militares, por esse ministro decretadas. Actualmente fazia parte da commissão technica da arma de infantaria. Não frequentava o ministerio da guerra, e sentara praça em 1174, tendo sido promovido a coronel em 23 de setembro de 1911. Outro official compromettido no movimento de Lisboa é o coronel Seabra de Lacerda, que desde a queda da monarchia se encontra no estado maior da arma, isto é, sem commando nem commissão de nenhuma especie. Seabra de Lacerda sentou praça em 1874, foi promovido a coronel em 17 de fevereiro de 1910 e estava numero 6 para general. Foi ajudante de campo de D. Carlos e de D. Manuel, commandou em 1900 o grupo de companhias expedicionarias de infantaria 6, a Moçambique, sendo então major e foi mais tarde commandante de caçadores 5. Nunca desfructou da confiança da Republica.

Ao que constava, parece que foi preso hoje de manhã, na sua residencia da Feitoria, proximo de S. Julião da Barra, o caricaturista Jorge Colaço.

A guarda republicana

Vão ser premiadas as praças que mais se distinguiram

O sr. general Encarnação Ribeiro, commandante da guarda republicana, fez expedir a todos os commandantes de unidades d'aquella corporação uma circular pedindo uma nota exacta de todas as praças que se distinguiram por occasião do fallido movimento monarchico d'hontem, a fim de as fazer galardoar devidamente. A iniciativa é das mais louvaveis e tambem das mais justas, dada a dedicação e o espirito verdadeiramente republicano que as praças da guarda revellaram, dispondo-se devotadamente a suffocar todo o qualquer movimento contra o regimen e supportando com inquebrantavel energia e boa vontade quantas fadigas e sacrificios a conspirata lhes acarretou.

Declarações de Azevedo Coutinho

feitas em Paris, ha vinte dias, a um nosso amigo que alli se encontrava de passagem

Continúa circulando com insistencia o boato de que Azevedo Coutinho se encontra em Lisboa, dizendo-se que as estações officiaes foram informadas d'esse facto ha cerca de uma semana.

Vem a proposito referir que um nosso amigo, que estava de passagem em Paris, ha cerca de vinte dias, a que conhecia Azevedo Coutinho ha muito tempo, o encontrou n'aquella cidade. Fez-lhe um cumprimento, o antigo official desceu de um carro em que seguia e manifestou logo muito effusivamente o seu enthusiasmo por poder abraçar um compatriota, na sua qualidade de exilado. E vá de entrar em confidencias, dizendo abertamente:

—Nem v. imagina as saudades que tenho da nossa terra! Estou mais magro, não é verdade? Se lhe parece, ralado de saudades e de desgostos! Os jornaes portuguezes accusam-me de estar envolvido na conspiração. E' falso! Resido em Bruxellas e vim agora a Paris tratar de negocios particulares, não querendo saber para nada das intenções dos monarchicos. Nunca me entendi com elles, e o que eu queria era que me deixassem voltar ao meu Paiz, para viver socegado, sem me importar das coisas da politica. Quero lá saber! Acredite: é falso! E deixe-me dizer-lhe que todos os exilados desejam voltar para a sua terra, pois já não podem aguentar-se mais tempo cá por fóra. Pouco se importam elles de conspirações. Imagine que, só no Brazil, ha mais de 3:000 portuguezes exilados, e muitos d'elles teem luctado com a miseria. Aqui, em Paris, só antigos officiaes, ha mais de 60. Quem lhes vale é o Alfredo de Albuquerque, dando-lhes almoço, jantar e até dinheiro. Pensam lá agora em conspirar...

Pelo visto, Azevedo Coutinho, fazendo essas declarações ao compatriota que encontrava de passagem, queria ver se contribuia para desnortear as attenções dos republicanos. Enganava-se, porque são bem conhecidos em Lisboa todos os passos que elle tem dado—e não são poucos—no sentido de promover a impossivel restauração monarchica. Como tambem agora se sabe que elle era um dos chefes mais cathegorisados do movimento, vindo propositadamente a Lisboa para insuflar coragem aos seus correligionarios e obrigar os magnates a sahir para a rua. Realmente, houve alguns que sahiram... mas para se pôrem a salvo.

Providencias navaes

Termina a prevenção a bordo—Sae a divisão naval de instrucção — Contingentes promptos para a primeira voz

Terminou hoje a prevenção nos navios de guerra, no quartel de marinheiros e na Escola pratica de torpedos e, pelas 14 horas, sahiu do Tejo, para continuar os seus exercicios, a divisão naval de instrucção e manobras.

No emtanto, ordenou se que se mantenham alguns contingentes armados e municiados para desembarque, desde que seja necessario, sendo na Escola pratica de artilharia naval de 50 praças e um official, no cruzador *Adamastor* de 30 praças e um official e na canhoneira *Zambeze* de 20 praças e um sargento. O desembarque far-se-ha no arsenal. O commando do corpo de marinheiros manterá permanentemente um destacamento de 100 praças armadas e municiadas, sob o commando de dois officiaes.

As diligencias policiaes

Principiam a ser ouvidos os presos e effectuam-se novas prisões

Na policia judiciaria começaram hoje a ser ouvidos alguns dos detidos hontem de madrugada e durante o dia, encarregando-se de taes trabalhos o sr. dr. Alpheu da Cruz, director da policia de investigação, o seu adjunto sr. dr. Abrahão de Carvalho e os chefes de ambas as secções.

Hoje o movimento de presos foi menor. O sr. dr. Alpheu da Cruz, apenas chegou ao seu gabinete, esteve ouvindo alguns guardas da esquadra da Boa Vista, que prestaram declarações, as quaes foram reduzidas a auto.

Na praça das Flôres, á porta do Centro Republicano 5 d'outubro, foram presos esta tarde, por estarem censurando os actos do governo, o compositor typographico do *Diario de Noticias* Julio Alves Ferreira e seu irmão José Alves Ferreira. Parece que foi o alcool que os fazia assim fallar, pois estavam muito embriagados.

Do quartel da guarda republicana dos Paulistas, foi hoje, pelas 12 horas, transferido para o governo civil José Teixeira, guarda portão do predio da Associação dos Lojistas, no largo da Abegoaria, que tambem foi preso. Depois de interrogado, voltou a ficar rigorosamente incommunicavel.

Assalto ao quartel de Queluz

Os individuos hontem detidos na Amadora, ao serem hoje interrogados pelo sr. dr. Alpheu da Cruz, declararam que se encontravam alli, não para attentarem contra a vida do sr. dr. Affonso Costa, mas para assaltarem o quartel de Queluz.

Os presos são: Arnaldo Cardoso de

Uma prova evidente da indestructibilidade da lampada "EGMAR" de fio estirado, é a sua escolha para a illuminação dos carros electricos de Lisboa.

A Tijuca
6, CALÇADA DA GLORIA, 1
Prato d'esta noite
Carneiro com feijão carrapato
Especialidade da casa
BIFES A' TIJUCA
Serviço por lista a toda a hora

Cunha, Amaro José Pereira, Belchior José Ramalho, Antonio Callisto Gaspar e José Garcia.

Explosão d'uma bomba

No Alto dos Sete Moinhos. — Um homem ferido

A' 1 hora da tarde explodiu uma bomba no 1.º andar do predio n.º 25 do Alto dos Sete Moinhos, produzindo uma forte detonação que pôz em sobresalto os moradores do sitio.

Apurou-se que morava alli uma mulher viuva, de nome Maria do Carmo, sogra do servente de pedreiro Joaquim d'Oliveira, o *Bonet*, residente no Dáfundo. Este, que a meudo frequentava a casa, pedira ultimamente á sogra para alli o deixar ficar, a fim de proceder a uns trabalhos de importancia e de segredo.

A Maria do Carmo consentiu, ignorando a que generos de trabalhos o genro se entregava, pelo que hoje, como de costume, o viu entrar sem mais reparo. Joaquim d'Oliveira, envergando o uniforme de bombeiro voluntario de Algés, a cuja corporação pertence, muniu-se de diversos objectos que tinha guardados e dirigiu-se para a cosinha, onde se fechou.

Momentos depois, um tremendo estampido alarmava todos os moradores, que fugiram do predio abalado pela explosão.

Alguns mais animados, acompanhados pela policia, que logo compareceu, subiram de novo a escada, procurando no 1.º andar a causa da detonação. Foram encontrar estendido no chão da cosinha e n'um charco de sangue o Joaquim d'Oliveira.

Levado para o hospital da Estrel*la*, verificou-se que tinha um olho rasgado e a cara e todo o corpo crivados de estilhaços.

Procedendo a averiguações, os agentes José de Almeida e Jeronymo Martins reconheceram que *O Bonet* estava carregando bombas, estando sobre uma mesa duas d'ellas, das quaes uma já carregada.

Por effeito da explosão ficaram quebrados os vidros do predio e d'outros visinhos, estando as paredes da cosinha todas crivadas de estilhaços.

A policia prendeu a Maria do Carmo, ficando de guarda á casa.

O predio, que ficou muito damnificado, pertence ao *ferro-velho* Manuel Jorge, residente na rua do Instituto Agricola.

No predio referido residem 75 pessoas.

Joaquim d'Oliveira recolheu á enfermaria de Santo Antonio do hospital de S. José, indo a sogra para o governo civil, onde ficou detida.

A sr.ª D. Julia de Brito e Cunha

manda-nos uma carta pedindo uma rectificação

Recebemos a seguinte carta:

Diz o jornal de v. de hontem que «a força que estava de serviço no Limoeiro e a policia viram sahir um grupo de casa de D. Julia de Brito e Cunha».

Refere-se por certo esta noticia, como se depréhende de outros jornaes, á casa do largo das Portas do Sol, 5, que tem varios inquilinos, e onde está tambem estabelecida, no segundo andar, a Officina de Bordados da Associação de Santa Maria Magdalena, de que sou presidente, o que deu naturalmente origem á confusão.

Peço, pois, a v. o favor de rectificar, porquanto não é n'aquella casa que resido, mas sim na rua dos Retrozeiros, 48; nem foi da casa da Officina de Bordados que sahiu o referido grupo de individuos, como bem sabe a policia.

Agradecendo a v. a publicação d'esta carta, subscrevo-me com toda a consideração.—De v., etc.—Lisboa, 22 de outubro 1913.—*Julia Maria de Brito e Cunha.*

Protestando contra o movimento

A junta de parochia da freguezia de S. Vicente, na sua reunião de hontem á noite, depois de exprimir o seu regosijo pela rapida suffocação do movimento, resolveu saudar sua ex.ª o sr. presidente da Republica, o governo, o exercito e a marinha, votando ainda a seguinte moção:

«Os seus membros, republicanos de varios matizes, unanimemente fazem ardentes votos por que cessem as divergencias entre republicanos, para bem da Patria querida, e, sobretudo, que a opposição ao actual governo, o qual tem, incontestavelmente, prestado bons serviços, perca o caracter de odio pessoal que está tomando.

Viva a Republica!—*João Claudio Quirino Rosa, Cesar da Fonseca, Carlos Augusto Cardoso, José Antonio de Carvalho e Abraham Bensaude.*

Sr. director de «A Capital».—Lendo esta manhã na cama, onde me retem um aggravamento dos meus achaques, *O Seculo*, vi com assombro o meu nome como sendo o de um dos dirigentes da revolta monarchica que rebentou na madrugada de hontem!

Os que me conhecem não deixaram por certo de fazer áquelle infeliz producto de uma reportagem pouco circumspecta a justiça devida. Mas ha muito quem me não conheça, pelo que o meu silencio n'esta melindrosa conjunctura não seria sensato.

Como *A Capital* é, além d'isto, um dos primeiros jornaes que se publicam depois do *O Seculo*, venho rogar a v. a subida fineza de fazer inserir em o seu numero de hoje esta carta, e, com ella, o seguinte desmentido formal:

Não sou monarchico; não fui, não sou e espero que nunca virei a ser conspirador; dos individuos indicados apenas conheço dois, com os quaes aliás quasi só tenho relações de chapéu, e que ha bastantes mezes nem sequer tenho avistado; sabia da intentona o que sabia *toda a gente*—isto é quasi nada. De v. etc.—*Abel Annibal d'Azevedo.*

Sr. Redactor.—Acabo de ser surprehendido com a noticia de *O Seculo*, d'hoje, relativa á inclusão do meu nome no *comité* que planeára o movimento revolucionario da noite passada. Não consigo surprehender as origens d'este boato, cuja verdade desminto do modo mais terminante. Peço a v., sr. redactor, cujo jornal é o primeiro a sahir depois da publicação de *O Seculo*, que publique esta carta, e com ella desminta semelhante noticia que, repito, não tem o minimo fundamento. Sou de v. etc. —*Abel de Andrade.*

Sr. Director de «A Capital».—Pela leitura dos jornaes d'hontem á noite e d'hoje de manhã, tive eu e toda a minha familia a desagradavel surpreza de vêr que dão um membro da familia Seixas como detido e como fazendo parte d'um *complot* que se relacionava com os acontecimentos da madrugada de 20.

Nada menos exacto, felizmente. O que se passou foi o seguinte:

Hontem, cêrca das 10 horas da manhã, á porta da firma commercial Seixas & C.ª & Ct.ª, da qual eu sou socio commanditario, foi detido o meu presado amigo e socio sr. João Anastacio Gomes, consul geral da Republica da Costa Rica.

Por motivo d'esta detenção, a policia passou uma busca ao escriptorio da dita firma, busca essa, diga-se de passagem, feita com a maior correcção, não se tendo encontrado absolutamente nada que compromettesse o detido, os seus consocios ou o pessoal da casa.

Attribuo eu, sr. director, esta prisão unicamente ao facto de ser o meu presado socio velho amigo do sr. Constancio Roque da Costa, com o qual muito se dava, estando eu, até este momento, na firme convicção de que elle é incapaz de conspirar contra o regimen vigente.

Ja vê v. pelo exposto que ninguem da familia Seixas está detido, nem rasão havia para tal, visto que esta familia nunca pensou em se envolver em luctas politicas, seja contra quem fôr.

Agradecendo a v. a publicação d'este esclarecimento, mesmo para tranquillidade das pessoas das nossas relações e amisade, creia-me com a mais subida consideração—De v. etc.—*Carlos de Seixas.*—Avenida da Liberdade, 240.

COIMBRA, 21.—A noticia dos acontecimentos succedidos hoje de madrugada em Lisboa e n'outros pontos do Paiz causou n'esta cidade grande impressão. Durante o dia o movimento pelas ruas foi enorme, todos na ancia de saber se o movimento está ou não suffocado, visto os ditos serem constantes e muito desencontrados.

Os regimentos e a policia estão de prevenção e o chefe do districto tem sido incansavel no intuito de assegurar a ordem na cidade.

Todas as entradas estão guardadas por patrulhas e cavallaria e grupos de civis amigos da Republica, exercem a sua grande vigilancia, tanto nos arrabaldes como dentro da cidade com uma dedicação digna dos maiores elogios.

A's 22 horas a ordem é completa em toda a cidade.

GOLLEGA, 21.—Os representantes dos *comités* revolucionarios republicanos do Gollegã, Chamusca, Torres Novas e Barquinha acabam de reunir no Entroncamento, tomando resoluções importantes sobre os acontecimentos da noite passada.

CAXIAS, 22.—Durante a noite passada augmentou a vigilancia n'esta localidade por ter constado que se projectava novo movimento. O correspondente d'*A Capital*, que desde domingo estava de posse do segredo da conspiração, auxiliado por outros elementos, exerceu a maior vigilancia, sendo todos os automoveis que aqui transitavam minuciosamente revistados e achando-se algumas casas de monarchicos, principalmente a de um, sobre quem recaem grandes suspeitas, vigiada com rigor, não só pelos elementos d'esta localidade como ainda por alguns de Algés. Havendo suspeitas de que cortassem as ligações telephonicas entre os fortes e o quartel general do Campo Entrincheirado, estabeleceu-se um serviço de vigilancia, sendo dignos de elogio os soldados telegraphistas n.os 463, 464, 578, 623, 511 e 999, que apesar do serviço violento de repararem as linhas durante o dia, se não escusaram de noite a vigiar. As estações do caminho de ferro, militar e fortes, são durante a noite rondadas por grupos defensores da Republica. As linhas que ligam o Campo Entrincheirado foram já reparadas.

Cavalheiros... e Senhoras!...

Quereis comprar lanificios

Para Fatos, para Sobretudos, para Vestidos, genero *tailleur*, ou para outras confecções??

Ide sem demora aos **Grandes Armazens da Beira**, na Rua dos Retrozeiros, 20-22-24-26, esquina da Rua dos Fanqueiros. Bandeira e pendões nas portas.

Recolhendo ao hospital

Victima de aggressão—Queda ao porão d'um navio

Na enfermaria n.º 4 deu entrada Francisco Luz, aggredido em Santo Antonio do Tojal e que, tendo hontem recebido curativo no banco, se sentiu hoje peor, apresentando fractura do craneo; na enfermaria n.º 8 ficou internado Gustav Shindling, tripulante do vapor allemão *Gibraltar*, atracado ao entreposto de Santos, que ali cahiu da coberta ao porão, ficando com o braço esquerdo fracturado.

J. Nunes Correia & C.ª
Rua Aurea, 44
Acabam de regressar do extrangeiro os socios d'esta casa os srs. Jacintho Marques e Manuel Ribeiro, que adquiriram tudo quanto viram lá fóra de mais chic e novidade para a sua distincta clientella.

Theatro Avenida
ULTIMAS
da celebre revista por sessões
O 31
que em pleno successo cede o logar á inauguração da temporada de inverno.
Termina depois de ámanhã definitivamente o praso da assignatura para as 6 *premiéres* da epoca que vae inaugurar-se, sendo a 1.ª recita com a operetta
A FLOR DA RUA

NOS BALKANS

A Austria continúa fomentando a discordia

enviando á Servia um «ultimatum» para evacuar as posições da Albania

Quando a Servia teve, ultimamente, de defender o seu territorio das invasões dos albanezes, viu-se na necessidade, para assegurar a sua tranquilidade, de guarnecer certos pontos estrategicos que fazem parte do territorio albanez, delimitado pelas seis grandes potencias interessadas na conferencia de Londres.

O governo austriaco, sem que do facto désse conhecimento ás restantes potencias, apoiado tão sómente nas suas alliadas, convidou a Servia a abandonar as posições albanezas que occupava. A este convite respondeu a Servia que a occupação tinha um caracter meramente provisorio, e que terminará logo que a Europa dê á Albania fronteiras nitidamente definidas, e obtenha do novo Estado as garantias indispensaves da manutenção da ordem; e d'esta resposta deu conhecimento immediato ás potencias interessadas.

Em Vienna consideraram esta resposta como um recurso dilatorio, e o governo austriaco intimou a Servia a retirar as suas tropas no praso de oito dias, aliaz vêr-se-hia na dura necessidade de empregar os meios indispensaveis para a realisação do seu desejo.

Estamos, pois, em face d'um verdadeiro *ultimatum*; praso marcado e ameaça de intervenção da força. O praso termina no proximo sabbado.

A Servia tem em seu favor a boa-fé demonstrada até agora e facil lhe será fazer intervir a diplomacia europeia sobre a qual o gabinete austriaco passa ou finge passar descuidoso.

E a diplomacia europeia fez já sentir a sua acção pela bocca do ministro dos extrangeiros da Grã-Bretanha, segundo nos communica a *Havas*.

Paris, 21 d'outubro

O *Figaro*, na sua edição de hontem á noite, diz que *sir* Edward Grey, ministro dos negocios extrangeiros da Grã-Bretanha, na communicação dirigida aos gabinetes de Vienna e Berlim sobre a questão balkanica, adoptou o ponto de vista servio e lembrou ao gabinete austriaco que a questão da Albania interessa á Europa inteira e não de fórma alguma exclusivamente á Austria.

A *Humanité*, n'um telegramma que recebeu de Berlim, diz que o sr. Sazonoff, ministro dos negocios extrangeiros da Russia, deve chegar hoje áquella capital, onde terá uma conferencia com o chanceller allemão sobre os acontecimentos balkanicos. O sr. Sazonoff deve jantar alli com Jagow e provavelmente será recebido em audiencia pelo imperador Guilherme.—(*Havas*).

Mas a Europa tem que assumir as responsabilidades do que fez; o que ella prometteu á Servia foi dar-lhe por visinha uma Albania pacifica, e não um fóco de anarchia. Compete-lhe agora realisar a promessa, e se não a cumprir não póde levar a mal que a Servia se defenda dos attentados que contra ella praticarem os seus visinhos albanezes.

Parece, pois, que não será ainda d'esta vez que os austriacos terão ensejo para fazerem fallar os canhões. Mas nem por isso o conflicto deixará de ter consequencias lamentaveis pois veiu compromettor o exito da nova orientação austro-servia, e, portanto, a pacificação dos Balkans. Além d'isso, faz reviver attrictos e mal-entendidos entre as potencias, tendo já renascido a desconfiança em S. Petersburgo. Por seu lado a *Triple Entente* está admirada, se não ressentida, pela acção isolada da Triple-Alliança, e assim vemos novamente as potencias olharem-se desconfiadas, suspeitosas umas das outras, temendo um laço ou uma traição que venha quebrar a boa harmonia europeia.

Tudo de prevenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, vêllas de automoveis, pontas de termos-cauterios, etc., em platina, e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

Fallecimentos

Falleceu o sr. Alfred S. Giles, cujo funeral se realisa amanhã, ás 17 horas, no cemiterio inglez (Cyprestes) á rua da Estrella.

Theatro da Rua dos Condes
Hoje e todas as noites
Peço a Palavra
De agrado certo e sempre com enchentes
2 sessões—ás 8 1|2 e 10 1|2

Incendio a bordo

declara-se com violencia no vapor «Pluto», sendo rapidamente dominado

Pelas 11 horas e meia manifestou-se hoje incendio a bórdo do vapor allemão *Pluto*, atracado á muralha do entreposto de Santos e pertencente á companhia allemã Neptune, da praça de Bremen.

O *Pluto*, que procedia de Anvers, tinha estado no Porto, onde deixára bastante carga e recebera outra, que constava principalmente de fardos de cortiça, tambores de ferro vasios e fardos de pasta para papel. Em Lisboa estava recebendo tambem carga varia, com destino a Anvers e Rotterdam.

O incendio, que se manifestou com violencia no porão 3, n'uns fardos de cortiça e de pasta, parece ter sido motivado por ponta de cigarro que algum trabalhador imprevidentemente deixasse cahir.

Dado o signal de alarme compareceu o pessoal do quartel da Esperança, que, com o auxilio de 2 agulhetas, combateu o fogo, no que foi auxiliado pelo pessoal do vapor dirigido pelo capitão, sr. Kunst. A bordo compareceu tambem o sr. Alfredo Avellar, empregado da empresa consignataria Marcus & Harting.

Os soccorros pelo lado do rio foram prestados pelos vapores *Cabo da Roca*, da exploração do porto de Lisbôa, e *Argentina*, da agencia consignataria.

Os prejuizos são importantes, principalmente os causados pela agua.

O *Pluto* deve começar a receber carga na proxima sexta feira, seguindo a seu destino depois de reparadas as avarias occasionadas pelo incendio.

Agua da Curía
Estimula a acção dos rins
REPRESENTANTE H. Bottino || *PALACIO FOZ TELEPH. 3530*

THEATROS

Primeiras representações

THEATRO DO GYMNASIO—Reabertura—**A menina do chocolate**, quatro actos de Paul Gavault, traduzidos por Mello Barreto.

Completamente renovado na decoração da sua sala de espectaculos, reabriu hontem o velho Gymnasio, que o publico quasi não reconheceu, tão alegre, tão claro e tão delicadamente restaurado se encontra o theatro onde passaram os primeiros nomes da nossa arte dramatica e onde trabalha uma companhia, constituida na sua quasi totalidade de elementos moços e dirigidos proficientemente por Lucinda Simões, uma das poucas glorias que nos restam dos tempos idos e que ainda, na epocha passada, affirmou o seu grande talento de comediante na interpretação da Conspiradora.

Para reabertura da sua epocha escolheu o Gymnasio o seu maior successo da epocha finda: A menina do chocolate. Já tivemos occasião de dizer todo o bem que pensavamos d'essa deliciosa comedia e de fazer os reparos que julgámos justos á sua interpretação, que hontem apenas apresentava a novidade da interpretação por Elvira Bastos e Herminia Silva dos papeis creados por Alda Aguiar e Emilia Berardi.

Ambas as actrizes, encarregadas das substituições, o fizeram de forma a não desmerecer do conjuncto, que é muito apreciavel, mas que lucraria em ser um pouco mais detalhado em certos pormenores do graciosissimo dialogo de Gavault.

Sem mais.

A. P.

Noticias

Entre nós

Ao conselho de gerencia do theatro Nacional foi apresentada uma peça, em trez actos, original do sr. Miguel Wenceslau, auctor da farça *Uma lição de piano*, que faz parte do repertorio d'aquelle theatro.

● A assembleia geral dos artistas dos quadros inactivo e activo d'aquelle theatro, ante-hontem reunida para proceder ás eleições para os cargos de thesoureiro e secretario do cofre do soccorros e subsidios, investiu n'esses cargos respectivamente os actores Cardoso Galvão e Augusto de Mello.

● O actor Julio Guimarães foi substituido na revista *Rebola a bola*, em scena no Olympia do Porto, pelo actor Joaquim Prata. A mesma revista foi augmentada com numeros novos: a *Canção da neve*, por Maria Pinto; *O Tango*, por Albuquerque e Flora Dyson e a *Palavra*, por esta ultima artista.

● Acham-se completamente ensaiadas no theatro Apollo as peças *A luva branca* e *A canção do trabalho*.

Extrangeiro

Não obteve grande exito no theatro Odeon, de Paris, a peça *Histoire de Manon*, de Didier Gold.

● Fez-se *réprise* nos Bouffes Parisiens da peça *Le secret*, de Bernstein.

● Deve ter subido á scena hontem no Vaudeville de Paris *Le phalène*, de Bataille. Como para as outras suas peças o auctor exige que ninguem poderá entrar na sala depois de subir o panno para qualquer dos actos.

ULTIMA HORA

Politica hespanhola

Maura apoiará qualquer ministerio conservador

Madrid, 21 d'outubro

N'uma reunião dos principaes politicos conservadores, a que assistiu Maura, reconheceu-se que a nação é hostil ao chefe do partido, mas que pode subir ao poder uma situação conservadora, presidida por outro qualquer influente do partido. Maura compromette-se, em tal caso, a dar-lhe todo o seu apoio.—(*Correspondente*)

A situação de Romanones em face da dissidencia está pouco segura

Madrid, 22 d'outubro

Os jornaes commentam o acto dos dissidentes, reconhecendo-lhe extraordinaria importancia, por ser difficil a Romanones continuar no poder, tendo na sua frente cento e trinta deputados e senadores que o abandonaram.

El Imparcial accentúa que, tendo os dissidentes proclamado a chefatura de Prieto, cortaram todas as probabilidades de conciliação.

Além d'isto é de prever que os dissidentes contem com as sympathias dos conservadores e melquiadistas.

El Liberal diz que é necessario fazer novas eleições.—(*Correspondente*).

A revolução no Mexico

Os representantes dos governos interveem em favor dos refens de Torréon

Washington, 22 d'outubro

O governo dos Estados Unidos pediu ao presidente Huerta, do Mexico, providencias para garantir a segurança dos extrangeiros retidos em Torréon como refens e deu instrucções ao agente consular americano em Torréon para que intervenha em favor d'esses refens junto do general Villa.—(*Havas*.)

Mexico, 22 d'outubro

O ministro dos negocios extrangeiros fez saber ao ministro de Hespanha que o governo não possue meio nenhum de communicação com Torréon e que nada póde fazer a favor dos refens extrangeiros. O ministro americano protestou energicamente. O agente consular americano informou o general Villa de que os Estados Unidos pedem para os subditos de outras nações a mesma protecção que fôr dada aos americanos.—(*Havas*).

Ultimos acontecimentos

A policia que não conspirou vae protestar contra a que conspirou

A policia que não tomou parte no movimento insurreccional d'hontem está organisando uma manifestação ao ministro do interior, governador civil e commandante da policia, afim de protestar contra a attitude dos guardas das esquadras da Boa Vista e Caminho Novo que, como é sabido, se amotinaram e sahiram em defesa do regimen monarchico. Por determinação do ministro do interior vão ser immediatamente expulsos os guardas que se manifestaram contra a Republica. O sr. major Coutinho esteve hoje durante o dia interrogando varios guardas, afim de contra elles se instaurar o respectivo processo disciplinar.

No governo civil

Recolhem alli novos presos — O juiz de instrucção procede a interrogatorios

No governo civil continúa havendo grande movimento. Pelas 17 horas chegou alli um individuo decentemente vestido acompanhado por um civico, o qual foi immediatamente ouvido pelo sr. dr. Alpheu da Cruz. Alli recolheu tambem um outro individuo, que foi preso pela policia da esquadra de Arroyos.

O juiz de investigação criminal esteve ouvindo as declarações dos guardas das esquadras da Boa Vista e Caminho Novo, sendo tambem interrogadas ácerca do paradeiro do sr. Moreira de Almeida, as duas creadas e o continuo do jornal, de nome Rodrigo.

Na madrugada a policia, commandada por varios chefes, effectuou uma rusga, capturando alguns individuos portadores de navalhas.

Em Vizeu

Tentativa de assalto aos quarteis —O chefe fugiu...

Por telegramma do governador civil de Vizeu, sabe-se que alli se deu hontem uma pequena tentativa monarchica, logo desfeita.

Alguns camponezes das aldeias proximas, commandados pelo parocho d'uma d'ellas, tentaram alliciar elementos do regimento de artilharia 5 para depois assaltar o quartel de infantaria 14.

O governador com alguma força de infantaria 14 perseguiu os revoltosos, prendendo o parocho e 25 camponezes armados.

O dirigente do movimento, o conhecido advogado dr. Saldanha, conseguiu fugir.

A ordem na cidade está assegurada.

Anniversario da imperatriz da Allemanha

Cumprimentos do chefe do governo

O sr. presidente do ministerio e ministro interino dos extrangeiros escolheu o dia de hoje, anniversario natalicio da imperatriz da Allemanha, para fazer a sua visita ao sr. dr. Rosen, illustre ministro d'aquelle paiz, que tão distinctamente tem exercido a sua missão junto da Republica portugueza e de quem o sr. dr. Affonso Costa é tambem amigo pessoal.

Na visita, que foi demorada e extremamente cordeal, o sr. presidente do ministerio fez-se acompanhar pelo seu chefe de gabinete, sr. Urbano Rodrigues.

Tribunal do Commercio

Vem hoje publicado no *Diario do Governo* um despacho que transfere o juiz Sá Motta da 1.ª para a 2.ª vara do Tribunal do Commercio de Lisboa. Folgamos com a transferencia d'aquelle magistrado porquanto, certamente, na 2.ª vara, ha de continuar a desempenhar as funcções do seu cargo com a hombridade e saber com que o fez na 1.ª vara.

Rixa liquidada a tiro

Dois homens em estado grave

Em Athouguia da Baleia residem Avelino dos Santos, carreiro, e Arthur Saldanha, jornaleiro, que de ha muito andavam de rixa.

Estando o Santos, no dia 13, á porta da quinta onde reside, conversando com o filho do seu patrão Joaquim do Valle, que estava munido d'uma espingarda, ouviu um tiro disparado a distancia, apparecendo d'ahi a pouco o Saldanha, armado de espingarda, que lhe desfechou um tiro, não o attingindo. O Santos, lançando mão da arma de Joaquim do Valle, respondeu á aggressão, ferindo o antagonista no lado esquerdo do peito, ferindo-o o Saldanha por seu turno no braço direito.

Soccorridos ambos, foi o Saldanha conduzido para sua casa, onde se encontra em perigo de vida, e o Santos, por se lhe ter aggravado o ferimento, veiu hoje para Lisboa, recolhendo á enfermaria n.º 4 do hospital de S. José.

Relogios d'aço a 1$700 rs.

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

MUSICA

A Associação dos Musicos Portuguezes

Em nome da commissão organisadora do concerto que no passado domingo se effectuou, escreve-nos o sr. Alvaro Santos, dizendo que não houve intuito de fazer um concurso de competencias para escolher regente para os concertos que a Associação dos Musicos Portuguezes tem em projecto dar durante a estação do inverno, pois não pode a Associação realisar tal emprehendimento, visto quasi todos os elementos imprescindiveis para esse genero de musica terem de ha muito compromissos que teem de honrar. Diz ainda o sr. Alvaro Santos que apenas um consocio apresentou uma proposta para o concerto que a Associação vae dar no theatro da Trindade, em favor do seu cofre, ser regido pelo compositor sr. David de Sousa, e que nada mais se passou.

São estas as affirmações principaes da carta do sr. Alvaro Santos, que não publicamos na integra, por falta de espaço.

"Fado do desafio,,

Sahiu em separata este fado do maestro Carlos Calderon, da revista *De capote e lenço*. Do valor d'essa musica dizem os applausos com que o publico todas as noites a recebia.

Ouro a 530 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O mercado esteve pouco movimentado, realisando-se operações a 114 15|16 a dinheiro e a praso.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque	45	44 7|8
Londres, 90 d|v.	45 5|8	—
Paris, cheque	682 1|2	634 1|2
Italia	627	632
Allemanha, cheque	260	261
Amsterdam, cheque	439	441
Madrid, cheque	$99	1$00
New-York	1$09	1$10
Rio, s|Londres	16 9|64	—
Libras	5$31	5$34
Agio d'ouro	17 %	19 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	29,25	39,25
» » 500$	—	—
» » 100$	29,20	—

Obrigações d'Estado, effectuado: 4 0|0 1888, 20$05; 4 0|0 1890, coup. 49$90.

Externas, effectuad : 1.ª serie e 67.

Acções, effectuado: Ilha do Principe 170$; Moçambique 8$85; Moagem (nova) 71$40; Panificação 15$20; Phosphoros, coup. 57$.

Obrigações, effectuado: Aguas, assent. 76$50, Prediaes 5 0|0, 78$80; Ambacas 88$10; Classes Inactivas 91$50.

Preso, por fim de outubro: Zambezia 2$25.

Fim de novembro: Moçambique 3$90 o 3$95.

BOLSA DE LONDRES. — Portuguez, 62,25; Inglez 2 1|2, 72,87; Hespanhol, 4 0|0, 88,62; Japonez, 5 0|0, 1897 96,62; Russo, 5 0|0, 1906, 104,25; Banco Ottomano, 15,62; Atchisson, 97,87; Erie prefered, 45,25; Erie common, 29,12; Missouri common, 21,21; Norfolk common, 107,00; Rock Island, 14,87; Southern common, 24,00; Southern Pacific, 91,25; Union Pacific, 157,62; Rio Tinto, 78 7|8; Moçambique, 15,6; Rand Mines 5 5|8; Beira Railway, 28,00; Marconi's, ord. 3 23|32; idem prefered; 3 1|16; American, 29|82.

FECHO DA BOLSA DE PARIS. — Portuguez, 62,80; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique, 17,75; Zambezia, 00,30; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

TOURADAS

Campo Pequeno

Na corrida de domingo, á antiga portugueza, em beneficio dos camaroteiros Rodrigo Monteiro e Affonso dos Reis, assume a direcção da lide, a pedido, o ex-bandarilheiro Raphael Peixinho. Na corrida tomam parte os cavalleiros Manuel Casimiro, que lidará um touro a duo com Theodoro Gonçalves, e José Casimiro, que toureará com Jorge Cadete. A bilheteira abre ámanhã.

Cordões de ouro só pelo pezo

e novos, por 1$400 rs. de feitio, e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores e relogios dos melhores fabricantes. Não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

PEQUENAS NOTICIAS

A proposito da noticia que ante-hontem démos, subordinada ao titulo *Recepção festiva*, escrevem-nos os promotores d'essa graciosa manifestação de bom humor, os srs. Cesar Louza e Manuel Barbosa, dizendo-nos que se trata, não d'um viajante de ourivesaria, mas d'um socio da fabrica de chapéus «A Americana», do Porto, o sr. F. Barros Silva, a quem dedicam particular estima, e que tinham a devida auctorisação do commandante da policia. Na nossa noticia já diziamos que os promotores tinham a devida licença.

—A banda da guarda republicana executa ámanhã, no concerto da parada do quartel do Carmo, das 14 ás 15 1|2 horas, o seguinte programma: *Entre chemberas*, marcha, Penella; *Estreia*, phantasia, Fão; *Viuva Alegre*, valsa, Lehar; *Tosca*, selecção da opera, Puccini; *La Viejecita*, minuet, N. N.; *Cinematographo*, zarzuela, Guimenez; *The British*, patrol, Georg Asch.

—Recebeu curativo no banco do hospital de S. José Helena Almeida Silva, aggredida na rua do Resgate, ficando ferida na cabeça.

A INFORMADORA
Rua do Regedor (ao Caldas), 9 r|c
Informações e investigações confidenciaes em todos os generos.

Alfred Sharman Gilles

A direcção da Companhia Carris de Ferro de Lisboa participa o fallecimento do seu presado collega Alfred Sharman Gilles, cujo funeral terá logar ámanhã, 23, pelas 5 horas da tarde, no cemiterio inglez (Cyprestes), rua da Estrella, n.º 2.

Wotan

Á venda em todos os estabelecimentos de electricidade

Lampada com filamento estirado

Actualmente a melhor lampada de filamento metalico

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço à la carte e ceias a toda a hora da noite,
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

Objectos d'ouro

Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.

O proprietario da ourivesaria e relojoaria Lealdade

Resolve vender com grandes abatimentos até ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines, garantindo ao comprador uma grande economia.

A. C. Mourão

20, R. da Palma, 24 Lisboa

(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	600 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações
Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde	3$000 »
Dentaduras completas	
Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dentes e crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »
Dentes a Pivot	
Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 e	5$000 »
Richemonds	10$000 »
Dentaduras sem placa	
Cada dente desde	5$000 réis

SPORT

Tiro Nacional

Ignorancia ou má vontade?

Expozemos já a questão; o tiro de guerra—chamemos-lhe assim—não se desenvolve entre nós porque ha falta de carreiras, ha falta de sociedades, ha falta de estimulo; dissemos já a maneira de remediar estas faltas.

Dissemol-o talvez, vãmente, porquanto a solução do problema depende do Estado e não de nós, simples cidadãos e o Estado é muito tardo nas suas resoluções e coisas ha que elle nunca decide.

As carreiras são do Estado, elle augmenta-as ou diminui-as a seu bel-prazer e, vimos já até como elle, cioso e receioso, não quiz acceitar aquellas que a iniciativa particular lhe offerecia; as leis são do Estado, é uma das suas prerogativas.

Só elle as póde modificar e a lei actual não consente, já vimos tambem, sendo a existencia d'uma unica sociedade de tiro, a U. A. C. P. e emquanto esta lei se não revogar o tiro nacional será uma das muitas mentiras convencionaes da nossa sociedade.

Dependendo, pois, a solução do problema apenas do Estado, por que rasão este, que deve ter tanto empenho como nós em vel-o solucionado, não trata da questão e não a resolve no sentido que é preciso? Não sabemos, que elle nunca nol-o disse. Mas não será muito arrojo suppôr que apenas dois motivos podem explicar esta inercia da parte dos poderes constituidos: ou o Estado não quer dar aquella solução que apontámos, ou o Estado ignora por completo a existencia da mesma.

Ignorancia não ha; dadas as relações intimas que existem entre o Estado e a U. A. C. P. aquelle não póde desconhecer o que se passa em casa d'esta. Ora ahi por 1906, a U. A. C. P. por proposta do seu presidente o coronel Duval Telles,—o presidente de vistas mais largas que aquella associação teve ainda—estudou a sua transformação n'uma federação de tiro, nos moldes que vimos defendendo, chegando, para esse effeito, não só a elaborar um projecto de estatutos, como tendo a discutir os mesmos n'uma assembléa composta de delegados de varias associações de Lisboa, adrede convidadas para esse fim.

A prematura morte do coronel Duval Telles veiu pôr termo, como já dissémos, a esse trabalho, pois que mais ninguem havia na U. A. C. P. que estivesse possuido do espirito da Idéa Nova! Mas decerto não desappareceram nem o projecto de estatutos de Duval Telles, nem as actas das reuniões das assembléas de que fallámos.

Mas ha mais: ahi por fins de 1910, já na vigencia do novo regimen, um grupo de atiradores representou ao governo no sentido de se modificar a legislação vigente sobre sociedades de tiro e lá vinham preconisadas bem expressamente as idéas que temos vindo defendendo.

Logo não póde haver da parte do Estado ignorancia do problema, nem desconhecimento da solução unica que se lhe póde dar. O problema existe e foi-lhe exposto ainda ultimamente por esse grupo de atiradores, os quaes se deram ao trabalho (baldado esforço!) de expôr tambem a solução que lhes pareceu mais consentanea. Não havendo desconhecimento por parte do Estado da fórma de resolver um problema cuja solução immediata se impõe, porque d'ella depende a defesa de nós todos, haverá da sua parte má vontade? Custa-nos a crêr, mas temos de convir que é o que se deprehende das premissas e da fórma por que o Estado arrumou a questão, como adeante se verá.

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vasoular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3391

Coliseo dos Recreios

Estreia das Mascotes no espectaculo de amanhã

Não cessam as estreias na companhia de circo que está chamando ao Coliseu extraordinaria concorrencia. Ainda ha dois dias foi a das irmãs Browning; já para o espectaculo de amanhã se annuncia a estreia das Mascottes, duas gymnastas notaveis e famosas.

A seguir estrear-se-ha no Coliseu a celebre e afamada troupe japoneza *Futumis*, seis artistas.

No espectaculo de hoje entram os melhores elementos da companhia, como os leões, Robledillo, as Browning, Antonet e Walter, Valazzi, etc.

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação de ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

Ligando o Alemtejo com a Extremadura

Construcção de pontes sobre o Sorraia

Foi assignado no ministerio do fomento o contracto com a Empreza Industrial Portugueza para a construcção das pontes e respectivas avenidas sobre os rios Sorraia e Sorraia Velho, na estrada entre Santarem e Evora, no lanço comprehendido entre Coruche e Monte da Barca. E' um melhoramento de grande importancia, pois liga-se assim o Alemtejo á Extremadura, devendo-se aos esforços dos srs. ministro do fomento, Brito Camacho e Julio Maria de Sousa a sua consecução.

Os trabalhos de construcção devem começar no proximo mez.

A força do destino

Guinda um modesto coronel aos mais altos cargos da China

Trata-se do Li Yuan Hong, um coronel chinez, que foi concorrente á presidencia da nova republica oriental e que é o seu vice-presidente.

Começou a estar em evidencia o seu nome ha uns dois annos e isso mesmo sem que os seus meritos concorressem para tal, e até contra sua vontade. Foi muito involuntariamente que Li Yuan Hong se tornou um dos principaes actores do grande melodrama chinez.

O momento era grave; uma violenta sublevação militar rebentára em Utchang; os artilheiros tinham-se revoltado porque o general em chefe, antigo criado do vice-rei, em vez de lhes pagar os pret mandava cortar-lhes as cabeças sob qualquer pretexto e até por vezes sem pretexto algum. Começaram por atacar o quartel de infantaria; os atacados, para evitar conflictos inuteis, fraternisaram com os atacantes.

Sob um sopro tragico, todos os chefes que não fugiram foram massacrados. Li Yuan Hong tinha-se escondido sob as roupas de uma cama, mas os soldados descobriram-no no seu esconderijo. Poseram-lhe as bayonetas ao peito e disseram-lhe muito terminantemente:

—Precisamos de um chefe, seja elle qual fôr; vem comnosco, ou morre!

O coronel não hesitou, e uma hora depois era proclamado chefe do exercito revolucionario, e dictador, exercendo a sua auctoridade sobre umas poucas de provincias, qualquer d'ellas maior e mais povoada do que Portugal e a Hespanha juntas.

Foi n'esse momento que a população do Hupeh, enthusiasmada, cortou os rabichos e se constituiu em exercito revolucionario: eram mais de cem mil homens. Sobreveiu, porem, uma divisão do exercito imperial, e cahindo sobre elles derrotou-os facilmente; a cidade de Hankeu, quasi tão vasta como Lisboa, ficou reduzida a cinzas, utilisando os imperialistas as bombas de incendio, não para apagar o fogo, mas para regal-o a petroleo.

Do outro lado do rio, em Utchang, o novo general Li Yuan Hong assistiu melancholico ao espectaculo, prevendo o seu futuro: impotente para defender a cidade, seria preso e fusilado dentro de poucas horas.

Mas lá estava o destino a protegel-o; em virtude de razões politicas, Yuan Shi Kai abandonava as opiniões imperialistas e as tropas legaes retiraram. Li Yuan Hong foi proclamado o heroe da revolução triumphante. A Republica nascia e o heroe de Hankeu sustentava a politica de Shi Kai.

Hoje é o vice-presidente da Republica Chineza.

Paquetes d'Africa

Partida do «Cazengo»

Do Caes da Fundição, partiu hoje pelas 12 horas, com destino aos portos d'Africa, o paquete *Cazengo*, da Empreza Nacional de Navegação.

A bordo seguiram 120 passageiros, entre os quaes os srs. dr. Manoel Maria da Fonseca, 1.º tenente da armada Fernando Augusto de Carvalho, alferes João Candeias, Manuel Vicente da Costa, João Monteiro de Macedo, Jorge Gomes e Annibal Gomes Barbosa.

Para Angola seguiram 8 degredados e 4 praças que vão prestar serviço em Loanda e 10 para S. Thomé.

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 166 — Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Gymnasio—A's 21—A menina do chocolate.

Coliseu dos Recreios—A's 21—3.ª apresentação das celebridades artisticas irmãs Browning.—O arrojado domador Stell, os seus 6 leões, Robledillo, e todas as atracções da companhia de circo.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1/2 e 22: *Avenida*, O 31; *Rua dos Condes*, Peço a palavra; *Phantastico*, A grande fita.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—A's 19 1/2 e 22 1/2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 22 1/2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Movimento do porto

Havre e Hamburgo «Regina (Brazil)	23
Bah., R. Jan., etc. «Trajan (Hamburgo)	23
Pern., B., etc «Benjamin (do Amazil)	23
Ceará, Mar., etc. «Crispin» (do Liver.)	24
Batavia, etc. «Tambora» (de Rotter.)	24
Vigo e Liverpool «Orissa (do Bra.)	24
Hamburgo, etc. «Prinz» (da Afr. or.)	24
S. Thomé e Loanda «Peninsular»	25
New-York «Olgue (do Marselha)	25
New-York, etc. «Roma» (de Marselha)	25
Pernam. e Maceió «Sculptor» (de L.)	25
Liverpool «Anselm» (do Pará)	26
Amster., etc. «Hollandia» (do Brazil)	26
Bordeus «Garonne» (do Brazil)	26

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.

Vendas com garantia e sempre mais barato 30 % que em toda a parte.

Ourivesaria

A. C. MOURÃO

20, R. da Palma, 24

Lado de cima da casa das gaiolas

— LISBOA —

Cacau S. Thomé

Marca NEGRITO

PUREZA GARANTIDA

Tonico precioso para creanças, anemicos e convalescentes, em pacotes e latas de 1/2 de kilo

CACAO S. THOMÉ

SUPERIOR AO CHÁ E CAFÉ

A' venda em toda a parte—Deposito geral

Zickermann & Müller

Rua da Prata, 59, 2.º

TELEPHONE 1021

Attenção

Francis Edward Elmore, proprietario da patente de invenção n.º 5.042, para «Aperfeiçoamentos em processos para a separação de certas partes constituintes de material meudamente dividido, fazendo-as subir ou boiar em um liquido», concedida a 31 de outubro de 1905, desejando que aquelle invento tenha o maximo aproveitamento possivel no paiz, declara que se promptifica a conceder licenças para o goso parcial do privilegio, ou mesmo a vender a patente. Correspondencia a Messrs. Abel & Imray, Birkbeck Bank Chambers, Southampton Buildings, Londres.

Silva Ramos

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias

CLINICA GERAL

Consultas das 12 1/2 ás 2 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2—CHIADO, 61, 2.º

Bello Deposito

aluga-se, avenida Defensores de Chaves, lettras J. N. (proximo ao Arco do Cego).

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 21 nos dias uteis, e aos domingos das 11 ás 18.

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Loterias

BILHETES e suas divisões: CAUTELAS de todos os preços e mais cambistas. Remette-se promptamente para a provincia, ilhas e Africa.

Preços correntes

Pelo correio mais 7 1/2 centavos para registo

Já teem á venda bilhetes, suas divisões e cautelas para a LOTERIA DO NATAL.

240:000$

Sortes grandes frequentes!! Sempre premios grandes!!

Pedidos a Guilherme & Gama, Limit.ª

ANTIGA CASA

MANAÇAS

Rua do Amparo, 49—LISBOA

Programma do Partido Socialista

Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, 1 vol. 100 reis

CATALOGO

De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, manuaes das artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc., etc. Distribuição gratis.

A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte e gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e extrangeiro.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece os principaes collecções de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes, etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.

Compram-se e vendem-se livros novos e usados

LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ia—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60 — Lisboa

28 Folhetim d'A CAPITAL 22-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XII

O rei recebe

—Fala como um tolo,—exclamou Luiz XIV em tom furioso.—Tenho intenção de desposar uma dama virtuosa e encantadora pertencente a uma das mais velhas familias da nobreza de França, e falla como se eu projectasse fazer alguma coisa aviltante e inaudita. O que é que tem a censurar a essa dama?

—O ser filha d'um homem cujos vicios eram de todos conhecidos, o de ter um irmão que tem a peor fama possivel, o de ter ella propria tido uma vida de aventureira, ser viuva de um mau escriptor deleituoso e occupar no palacio uma posição subalterna.

Aquella franqueza brutal fizera já estremecer duas ou tres vezes o rei. Ao ouvir as ultimas palavras, a sua colera explodiu:

—Ousa chamar subalterna á aia de meus filhos! Pois eu digo que não ha logar mais alto no meu reino. Volte immediatamente para Meudon e não se atreva a tornar a abrir a bôcca sobre tal assumpto. Porta, mando eu! Quando Deus tiver determinado o dia em que ha de ser soberano d'esta nação, poderá ter o direito de proceder como quizer, mas, até então, prohibo-lhe que discuta os projectos d'aquelle que é ao mesmo tempo seu pae e seu rei.

O mancebo inclinou-se e dirigiu-se com a maior dignidade para a porta. No momento em que a ia abrir, voltou-se.

—O abbade Fénelon (1) veiu commigo, *Sire*. Vossa magestade digna-se recebel-o?

—Saia! Saia!—bradou o rei, colerico, continuando a passear agitadamente no aposento.

O delphim sahiu e foi immediatamente substituido por um alto e magro ecclesiastico, com um grande ar de distincção e esses modos cheios de deferencia e do á vontade que o habito das côrtes dá. O rei parou e mediu-o d'alto a baixo com um olhar interrogador.

—Boas tardes, abbade Fénelon,—disse elle.—Posso perguntar-lhe qual é o fim d'esta entrevista?

—Vossa magestade teve a condescendencia de, por mais d'uma vez, me perguntar a minha humilde opinião e até de me dizer quanto ficára satisfeito...

—E então? E então?—perguntou o monarcha em tom impaciente.

—Se o rumor é certo, *Sire*, vossa magestade está n'este momento n'uma crise em que um conselho imparcial póde ser precioso. Terei necessidade de dizer que seria...

—Está bem, está bem, para que tantos discursos?—bradou o rei.—Foi mandado aqui por outras pessoas para tentar indispôr-me contra a sr.ª de Maintenon.

—*Sire*, só tenho bem que dizer d'essa senhora. Estimo-a e honro-a mais do que a nenhuma outra dama de França.

—N'esse caso, abbade, saberá, com prazer, tenho a certeza, que projecto desposal-a. Até mais ver, abbade. Lamento não poder consagrar mais tempo a esta interessante conversação.

A colera do rei desapparecera, deixando em sua substituição uma disposição de espirito sarcastica, que era ainda mais para receiar para os seus adversarios. O abbade, apezar da sua facilidade de palavra e da sua fertilidade de recursos, comprehendeu a posição desvantajosa em que se encontrava e ficou silencioso. Começou a recuar, fazendo tres fundas reverencias, segundo a etiqueta da côrte, e sahiu.

Mas o rei quasi não teve tempo para respirar. Os seus assaltantes sabiam que, com persistencia, o poderiam vencer e contavam ainda conseguir fazel-o mudar de opinião. D'esta vez foi Louvois que entrou, com o seu passo magestoso, o seu ar altivo, a sua enorme cabelleira e o seu rosto aristocratico.

—Então, Louvois, que mais ha?—perguntou elle em tom de impaciencia.—Algum novo negocio do Estado?

—N'este momento apenas ha um negocio de Estado, *Sire*, mas de tal importancia que faz desapparecer todos os outros do nosso pensamento.

—O que é então?

—O casamento de vossa magestade.

—Desapprova-o?

—Como poderia eu proceder de outro modo, *Sire*?

—Ponha-se fóra d'aqui. Atreve-se a incommodar-me com as suas tolices? O quê! Ousa ficar aqui quando lhe ordeno que saia?

O rei avançou, encolerisado, para o ministro, mas Louvois, com um gesto rapido, tirou a espada da bainha. O rei recuou um passo, com o susto e o assombro impressos no rosto, mas eram os copos e não a ponta da arma que lhe eram apresentados.

—Trespasse-me com ella, *Sire*!—exclamou o ministro, cahindo de joelhos e com o corpo tremulo de emoção.—Não quero viver para vêr desilustrar a gloria de vossa magestade.

—Meu Deus!—bradou o rei, arremessando a espada para o chão e levando as mãos á cabeça.—Creio que é uma conspiração para me endoidecerem. Houve já alguma vez homem mais atormentado do que eu? Mas é apenas um casamento secreto e que nada tem com o Estado, comprehende? Que mais querem?

Louvois levantou-se e embainhou a espada.

—Vossa magestade não mudará de opinião?—disse elle.

—Não mudarei.

—N'esse caso nada mais tenho a dizer. Cumpri o meu dever.

Sahiu, baixando a cabeça com ar triste, mas na realidade com o coração alliviado, porque tinha a certeza, dada pelo rei, de que a mulher que elle odiava, apesar de casada com Luiz XIV, nunca se sentaria no throno das rainhas de França.

Estes ataques repetidos, se não tinham abalado a resolução do rei, haviam-no pelo menos exasperado a alto ponto. Um tal vento de opposição era novidade para aquelle homem cuja vontade era a unica lei da nação. Por isso, estava de muito mau humor quando deu entrada no aposento real o veneravel padre La Chaise, seu confessor.

—Venho apresentar os votos que faço pela ventura de vossa magestade—disse o jesuita—e felicital-o do fundo d'alma pela resolução que tomou e que deve assegurar o seu socego n'este mundo e no outro.

—Não me trouxe nem ventura, nem socego,—respondeu o rei, em tom de aborrecimento.—Nunca na minha vida fui tão incommodado. Toda a côrte veiu ajoelhar a meus pés, pedindo-me que mudasse de tenção.

O jesuita olhou para elle, com um clarão de inquietação no olhar.

—Felizmente, vossa magestade tem vontade firme e não muda de opinião com tanta facilidade como suppõem.

—Não, não cedi, mas é preciso confessar que é muito aborrecido ter tanta gente contra mim. Creio que outro qualquer ficaria abalado.

—E' o momento de mostrar firmeza, *Sire*. Satanaz está furioso por vêr que lhe escapa e põe em movimento todos os seus logar-tenentes e manda-lhe todos os seus emissarios para tentar roubal-o em seu poder.

—Na realidade, meu padre, parece-me que tem pouco respeito pela minha familia. Meu irmão e meu filho, o abbade Fénelon e o ministro da guerra, ahi tem os emissarios de quem fala.

(Continúa).

(1) Fénelon, nascido em 1651, tinha 52 annos e não foi preceptor do grande delphim.

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da
Lisboa—Telephone, 3389
R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Adresse telegraphico CONRIBAS

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

EGMAR

EGMAR
A E G

A INVENCIVEL

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:[illegible]62$894
Maritimos........	»	341:2[illegible]8$612
Total....	Rs.	724:871[illegible]506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou procedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m|m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m|m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A—Lisboa

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

UTENSILIOS DOMESTICOS

TALHERES DE CHRISTOFLE
Metaes para decoração de mesas

ARTIGOS DE MÉNAGE

Muitas machinas, moinhos, apetrechos e utensilios para serviço de cosinha.

LOUÇA ESMALTADA "LEÃO"

Louças de aluminio polido e de ferro inglez.

FRIGORIFICOS E SORVETEIRAS

Caixas para gelo, escovaria, pentes, cutelaria, balanças, ferramentas, ferragens e artigos de madeira

OLIVEIRA & OLIVEIRA
Fornecedores dos principaes hoteis, restaurants e colegios
162, Rua da Prata, 166 - Lisboa

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

CARNE LIQUIDA

DEL DR. VALDÉS GARCIA de MONTEVIDEO.

Reconhecido como o tonico reconstituinte mais poderoso e mais rapido.

Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rapidas as convalescencias e estimula o apetite.

—A vénda— em todas as pharmacias e drogarias.
Depósitarios geraes
RIBEIRO da COSTA y C.ª LISBOA.
Concessionario—Luis Andreu—BARCELONA.

BRINDE DE

20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

Creosonal

Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debelidade geral

Pharmacias:
Jayme Tavares
Casaca
Azevedo, R. do Principe, 48
e Rocio

Constipações e grippe
Tuberculose—Anemias—Impaludismo—Rachitismo
Escrophulose—Lymphatismo—Bronchites

Veloutine

Le nouveau charme des femmes
ETOILE — PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelesamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇAO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

Aos penhoristas

Tendo desapparecido ha cerca de 15 dias um grande manton de Manilla branco, bordado, e um vestido em gase com enfeites brancos, e mais artigos de senhora de uma casa de Paris, gratifica-se quem der indicações onde se encontra, pagando-se tudo e dando-se boas alviçaras, na travessa do Ferregial, 167, r|c.

Historia de Portugal

por

Chagas Franco e Anibal Magno

Approvada officialmente e mantida a sua approvação segundo o seguinte PARECER DA COMMISSÃO que examinou os livros do ensino primario e normal:

Este compendio representa da parte dos auctores uma certa vontade de acertar produzindo obra honesta de reconhecida utilidade para a escola primaria. E, é preciso confessar, conseguem-no geralmente, denotando que NAO TIVERAM tão sómente EM VISTA O GANHO MERCANTIL, como succede infelizmente ainda hoje com grande numero de auctores, aos quaes mais propriamente se daria o nome de fabricantes de compendios. Pelo que a commissão não hesita em propôr a sua approvação.

Lisboa, 27 de setembro de 1913.

Pedidos á Papelaria Guedes e ás livrarias
Rua Aurea, 80, Lisboa

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus
Telephone n.º 18
4,—Poço do Borratem, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

LAVADO, PINTO & C.ª L.DA

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, corentes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

Alfred S. Giles

Departed this life on October 22 nd

The funeral will take place tomorrow at the English Cemetery, Nº. 2, Rua da Estrella, at 5 p. m.

Alfred S. Giles

FALLECEU

O seu funeral realisar-se-ha ámanhã, 23 do corrente, no Cemiterio Inglez (Cyprestes) na Rua da Estrella, n.º 2, ás 5 horas da tarde.

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

Figurinos chics

Recommendados, Moda de Paris n.º 10, mil figurinos e 3 moldes, 400 réis. Jolis Modes, de Novembro, para senhora e criança e moldes, 150 rs.

Casa Midões. R. S. Nicolau, 90

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Innambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA
aos escriptorios da Empreza
RUA DO COMMERCIO, [illegible]

NO PORTO
aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1161 — 4.º Anno

Direcção e proprietario de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quinta-feira, 23 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço telegr. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

A policia de Lisboa

Sobretudo, um facto surprehendeu justificadamente a opinião publica no recente movimento monarchico. Esse facto foi o da cooperação de uma parte da policia de Lisboa n'um movimento que ella deveria ser a primeira a reprimir.

A' primeira vista, de absurdo que se revela, esse facto chega a affigurar-se grotesco; mas, reflectindo bem, elle tem uma excepcional gravidade e põe em evidencia um estado de coisas que não pode continuar.

Ha muito que a policia de Lisboa necessita de uma reforma. E' preciso reformar o criterio que a ella preside; é preciso reformar a sua organização; é preciso reformar o seu pessoal; é preciso reformar as suas normas e os seus processos. Não se comprehende que uma cidade como Lisboa esteja sujeita a tal situação, e que a Republica, n'esse corpo de segurança, que para ella devia ser da confiança mais absoluta, conte inimigos que se abalançam a actos de rebellião como os que na madrugada de antes de hontem se produziram.

Em contraposição ao espectaculo da policia de Lisboa, que, ou investiu com a Republica, ou a não soube defender, temos o da policia do Porto, que cumpriu digna e correctamente o seu dever, tendo realisado diligencias importantes e sendo licito suppôr que, mercê da sua vigilancia, da sua attitude e do seu zelo, é que na capital do norte não chegaram a dar-se sequer pronuncios de insurreição.

A explicação não pode ser outra senão a de que a policia do Porto é uma corporação verdadeiramente republicana, tendo sido o seu pessoal depurado convenientemente, e presidido á sua acção uma orientação firme e segura.

E' essa depuração que se deve effectuar em Lisboa, onde ainda pertenciam á policia agentes conhecidos pelas suas idéas reaccionarias, e alguns até já implicados em conspirações, como esse cabo do Caminho Novo que partiu o telephone da esquadra e poz em liberdade Diogo Pereira.

Mas não se trata só da depuração do pessoal. Trata-se de que na policia se estabeleça emfim um verdadeiro criterio policial, na significação que este termo possa ter de pontos de vista conformes á especialidade e de aptidões que melhor saibam realisar a missão de que uma policia está incumbida.

Desde o momento em que haja uma policia a serio, e animada de viva fé republicana, ella constituirá não só uma garantia para o regimen como uma garantia para os cidadãos, que terão nos seus agentes defensores da sua segurança, e não individuos que por mero arbitrio, por ignorancia, ou selvageria, conculquem os seus direitos, ou os aggridam ou os vexem.

O que se passou com a policia de Lisboa na madrugada de terça-feira deve constituir uma razão decisiva para a reforma d'essa policia, que se deveria ter feito logo apoz a implantação da Republica. Nunca é tarde, porém, para reconhecer um erro, e muito mais quando esse erro constitue uma ameaça permanente.

Estude-se essa reforma, e execute-se. Assim o requerem a segurança da Republica e os interesses d'uma grande cidade, que deve ter um serviço de policia perfeito, como o possuem as principaes capitaes do mundo.

No sabbado

1 de novembro, iniciará *A Capital* o folhetim que expressamente escreveu para ser publicado n'estas columnas o grande poeta e prosador Julio Dantas, com o titulo de *Patria Portugueza*, trabalho d'um extraordinario valor historico e litterario e que constituirá, sem duvida, um acontecimento jornalistico sem precedentes.

O folhetim, cuja publicação encetaremos

no sabbado

1 de novembro, sobre ser uma obra de arte de incomparavel belleza, encerra as mais eloquentes lições de patriotismo, tão abundantes na nossa historia, e muitas das quaes o publico desconhece, porque nem sempre houve historiadores eruditos e avisados que soubessem reconhecer todo o seu valor e toda a sua significação e ao mesmo tempo as vulgarisassem por uma fórma digna d'ellas. Leitura empolgantissima, a que proporcionaremos aos nossos leitores, a começar

no sabbado

1 de novembro, representa em jornalismo—sem immodestia o proclamamos—um esforço excepcional e um verdadeiro *record* que o publico ha de ter na devida conta.

Poeira da Arcada

Uma gazeta madrilena, El Mundo, revela a nosso respeito disposições pouco sympathicas. No seu entender, a anarchia domina em Portugal e, como esta é contagiosa, a Hespanha não deve hesitar, tratando de intervir entre nós, para travar uma situação que, de um momento para o outro, póde provocar alarme. E' principalmente o sr. Gay, professor da Universidade de Valladolid, que mais se salienta no destempero. No fundo, elle pretende ser um apostolo do imperialismo castelhano. Prega a urgencia na conquista rapida de um povo que, ha uns poucos de seculos, se vem sobrepondo a todas as ambições de dominio extrangeiro. Quer tragar-nos, sem duvida possivel.

Felizmente para nós todos, portuguezes e hespanhoes, o sr. Gay que escreve com furia é um dispeptico. Como tal, o seu appetite illude-o. Quando julga ir comer grossas fatias—coitado!—deixa cahir o garfo ambicioso e potente. A sua desforra são os seus artigos em El Mundo.

⁂

Diz-se que estão em grave risco de ser dispensados dos seus serviços, nas escolas industriaes, os professores contractados Marques Leitão e Thomaz Bordallo. Graças a um erro de contabilidade, parece que se sumiu ou encurtou demasiadamente a verba destinada ao pagamento do seu leccionato. Não acreditamos que tal se faça. O nosso ensino industrial não póde privar-se de um concurso tão precioso. Trata-se de dois homens que, hoje mais do que nunca, são absolutamente necessarios nos estabelecimentos em que professam.

Dá-se n'elles sciencia, competencia e excellencia.

⁂

Edouard Drumont, no seu livro Testament d'un antisémite, refere-se, em termos ainda mais grosseiros que aggressivos, ao casamento civil de Leon Daudet com Jeanne Hugo, neta do grande poeta.

A sua colera estala esverdinhada como o rancor. A insolencia mostra o atrevimento de quem não hesita na offensa.

Pois agora os jornaes francezes veem dizer-nos que Drumont fez exactissimamente a mesma coisa que elle tanto flagellou no filho do auctor da Sapho. Casou civilmente! e com uma divorciada! E aqui está como um homem que os reaccionarios consideravam um incorruptivel lhes atira á cara com um d'esses feitos que demonstram que o antisemitismo é um velhacouto excellente para abrigar sujeitos que esperam um bom negocio.

Migalhas

Praxedes opportunista

Praxedes tem um compadre, cavalheiro que bebe do fino, sabe tudo e conhece todos os mexericos. Ha trez dias, encontrou o nosso amigo e, puxando-o de parte, soprou-lho no tubo do ouvido:

—«A coisa está para hoje.

—«Para hoje o quê? Qual coisa?—indagou Praxedes.

—«Os monarchicos... A contra-revolução.

—«Ora! retorquiu-lhe o Praxedes, já embotado com tanto boato.

—«Nada. D'esta vez é que vae. Elles teem tudo muito bem arranjado. Só policias comprados teem dezoito. O Couceiro já está em Lisboa e tenciona atacar o quartel de marinheiros, por debaixo do chão, com o *Espadarte*. As casernas estão todas falladas. Ha generaes, coroneis, uns a valer, outros fingidos; mas todos decididos. Em todos os bairros ha grupos civis, armados que até parece impossivel, destinados a atacar os guardas-nocturnos e a roubar-lhes as lanternas. Elles vão cortar as linhas e fazer saltar as pontes. Toda a provincia está minada. Teem gasto centenas e centenas de contos. Meu amigo: d'esta vez é que vae.

Praxedes coçou, perplexo, o cachaço e perguntou por fim:

—«O' compadre! Agora, fóra de brincadeiras, isso é verdade?

—«Palavra de honra. Quem m'o contou foi um membro do *comité* civil, que já comprou bilhete para se ir embora na vespera.

—O' diabo! Então o caso é sério,—murmurou o Praxedes, e com um suspiro accrescentou:

—«Não me admira nada! Isto não vae nada bem. Os republicanos andam desavindos. Não ha maneira de se entenderem. O Paiz não avança. Passamos a vida em politiquices e está tudo para ahi descontente. Não me admira nada que haja uma restauração. Aqui para nós, se houvesse antes as coisas corriam melhor. Veja lá se no tempo da monarchia havia Republica! Isso sim! E a mim tanto se me dá, como se me deu. Ganho agora o mesmo que ganhava e até me obrigam a ir á repartição, o que—vamos com Deus—é um abusosinho muito rasoavel. Sabe o que vou fazer? Vou para casa, fecho as portas de dentro, metto-me na cama, amanhã compro o jornal e, se elles vencerem, porque diabo não hei-de eu adherir? Eu não adheri á Republica? O que custa é a primeira vez.

André Brun.

A LIQUIDAÇÃO CONTINÚA

HA PRISÕES IMPORTANTES

João d'Almeida, o heroe dos Dembos, é preso no Porto, onde se acolhera para se collocar á frente do movimento realista—Na policia proseguem as diligencias e iniciam-se os interrogatorios

A ordem é completa em todo o Paiz

O mesmo socego de hontem. Da conspirata monarchica quasi não ha noticias. O dia passou-se sem um unico incidente que pudesse dar a perceber que os monarchistas machinaram ainda qualquer acto de hostilidade ao regimen. Chefes e subordinados, officiaes e soldados, tudo isso desappareceu mysteriosamente, pondo-se a bom recato, pressurosos os que mandavam e os que obedeciam de alijar responsabilidades e fazerem diluir quantos indicios pudessem revelal-os como implicados na comica conjura que tão grotescamente liquidou-se. Mas, apesar das cautelas de que se teem cercado os principaes cabecilhas realistas, os seus destinos não são de todo ignorados pelas auctoridades, nem desconhecidos dos que teem a seu cargo descobrir-lhes o paradeiro e desalojal-os dos commodos esconderijos. Assim, sabe-se que João de Azevedo Coutinho, Moreira de Almeida, o coronel Adriano Beça e outros não sahiram por emquanto de Lisboa.

Jesus Rodrigues Ramos «O Hespanhol», estivador da Empreza Nacional

Não sahiram nem lhes será facil sahir, dadas as providencias que, para lhes impedir a fuga, se teem tomado. As portas da cidade estão sendo vigiadissimas pela guarda fiscal, que tem ordem para não deixar passar quem quer se lhe torne suspeito sem a comprovação da respectiva identidade. Inutil é dizer que essa corporação possue os elementos indispensaveis para reconhecer qualquer dos chefes do movimento que porventura queira evadir-se. Na guarda nacional republicana ainda houve, a noite passada, a habitual prevenção, que principiou ás 11 horas da noite para terminar depois de romper a manhã. Nos quarteis da guarnição, as prevenções foram as ordinarias, não se tendo dado, é claro, o menor facto que reclamasse a intervenção da força publica.

Hoje, apesar do mau tempo, o movimento na cidade foi o normal. De resto, a concorrencia nas ruas, nem mesmo no primeiro dia da conspirata soffreu coisa que se visse. E' que este regimen de conspirações, repetindo-se com intervallos curtos, já não preoccupa ninguem, por toda a gente estar de antemão convencida de que tudo o que se disser annunciando movimentos de hostilidade ao regimen não passa de fogo de vistas.

Os presos

O dentista Rumina foi hoje interrogado e solto

Os individuos presos por virtude da sedição de terça-feira principiaram hoje a ser interrogados pela policia. Um d'elles, o dentista Rumina, jurou aos seus deuses que nada tinha com o projectado movimento, declarando que o facto de ser amigo de Constancio Roque da Costa não auctorisava ninguem a consideral-o conspirador. Para authenticar as suas declarações, e referido dentista citou varias testemunhas, as quaes, dizia, podiam confirmar a sua affeição ao regimen republicano. Alguns dos individuos apontados para esse fim estiveram realmente no governo civil, figurando entre elles o emprezario Luiz Galhardo, que disse, effectivamente, como amigo do preso, que o tivera sempre como republicano e afficionado ás instituições.

O dentista Rumina, depois de interrogado, foi posto em liberdade.

Constancio Roque da Costa, o amigo intimo de Rumina, foi tambem ouvido hoje na policia pelo sr. dr. Alpheu da Cruz, vindo do quartel dos Paulistas para o governo civil para esse fim. Do que se passou entre elle e o chefe de investigação criminal nada transpirou, parecendo, comtudo, que o preso se manteve na mais absoluta negativa. A' sahida, Roque da Costa fugiu ás objectivas dos photographos, tapando a cara com as mãos e com a gola do casaco. Depois, metteu-se n'um trem de praça, cujas cortinas mandou correr, seguindo de novo para o quartel onde se encontra preso.

A valentia d'elles

Um episodio de 5 d'outubro—Os presos Cayolas fugindo das granadas republicanas

Entre os individuos agora presos figuram, como é sabido, o tenente coronel da administração militar Miguel Cayola, já reformado, e seu filho o tenente Thomaz Cayola. Estes dois officiaes pertenciam, no 5 d'outubro, á guarda municipal, exercendo o primeiro funcções administrativas e de secretaria e sendo o segundo ajudante do coronel Malaquias de Lemos, commandante da mesma guarda. E' do dominio publico a maneira como a guarda procedeu na revolução, limitando-se a uma defensiva que a levou á mais completa derrota. Mas o que não é conhecido é este episodio que, por ser opportuno, convem recordar:

Quando as granadas da Rotunda principiaram a cahir no Carmo, a confusão que alli se estabeleceu foi enorme. Mas de toda a gente, praças e officiaes, quem mais aterrado se mostrou foram os dois Cayolas, pae e filho, que aos primeiros estampidos correram a refugiar-se n'uma arrecadação cheia de fardos de palha. E como o bombardeamento do quartel continuasse, os dois, afflictissimos, foram buscar a familia e correram a occultar-se no edificio do liceu Maria Pia, que fica a curta distancia e n'um plano inferior, e portanto, muito mais ao abrigo das granadas. Miguel e Thomaz Cayola por lá se demoraram até que as balas dos canhões da Rotunda deixaram o Carmo em paz, tendo porem o facto que fica narrado causado tal escandalo, que o continuo do liceu que lhes abriu a porta e lhes deu guarida foi asperamente reprehendido e castigado por tal motivo.

São assim os apostolos cathegorisados do regimen que se pretende restaurar em Portugal. A respeito de coragem, é o que se vê.

O plano

O grupo de metralhadoras seria uma das primeiras unidades assaltadas

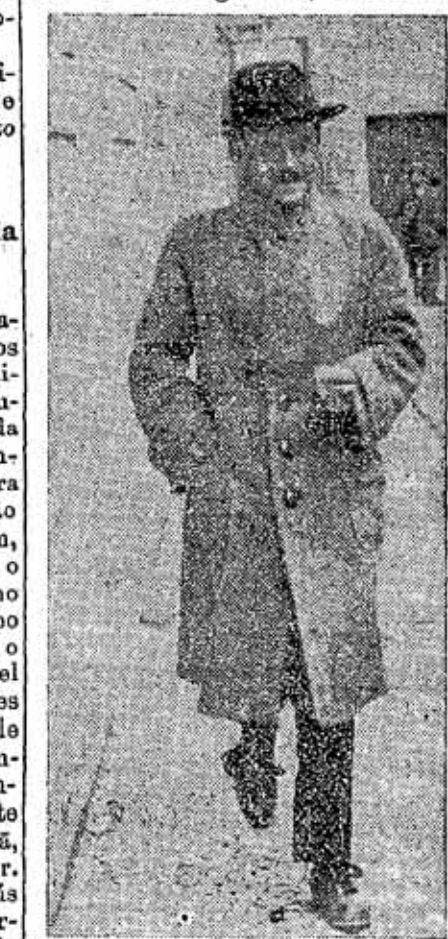
No plano dos conspiradores figurava, em primeiro logar, o assalto aos quarteis, por tropa mascarada e paisanos, commandados por officiaes authenticos e pintados. O quartel da Cova da Moura, onde esteve em tempos infantaria 7 e onde se encontra hoje o grupo de metralhadoras, não era exceptuado. O governo, porém, soube do que se tramava, e, assim, o sr. ministro da guerra ordenou no domingo á noite que o referido grupo transferisse o seu aquartelamento para o Castello de S. Jorge, visto o quartel da Cova da Moura não ter condições de defeza, bastando que contra elle fossem arremessadas algumas bombas dos altos que o rodeiam para impossibilitarem qualquer contingente de sahir. Na segunda feira de manhã, o commandante, tenente-coronel sr. Miguel Garcia, depois da revista ás 14 horas, e do rancho, ás 15, deu ordem para o grupo sahir em passeio militar, o que se fez, sem que um só toque se effectuasse. O grupo veiu pela estrada da circumvallação e, mettendo pela Graça, chegou ao quartel do Castello na melhor ordem e sem lhe faltar absolutamente nada.

Diligencias policiaes

Interrogatorios effectuados

Para o director da policia de investigação criminal teem continuado a ser enviadas as participações relativas aos acontecimentos da madrugada de ante-hontem, sendo os agentes encarregados das averiguações necessarias para o apuramento das responsabilidades dos detidos e descoberta de quaesquer ligações com individuos que ainda se encontrem em liberdade. Por esse motivo, notou-se hoje maior movimento nas varias repartições installadas no edificio do governo civil, em frente do qual permaneceram largo tempo bastantes curiosos, ávidos de noticias, como sempre succede quando se trata da averiguação de acontecimentos d'esta ordem. Ao cabo de longas horas de espectativa inutil foram afugentados pela chuva — e pareceu-nos que foi essa a informação mais *fresca* que receberam.

Constancio Roque da Costa

Os srs. drs. Alpheu da Cruz e Abrahão de Carvalho, chefes Ferreira e Sarmento procederam ao interrogatorio de alguns individuos que se encontram detidos como implicados no grotesco movimento, entre outros Jesus Rodrigues Barros, o *Hespanhol*, estivador da Empresa Nacional de Navegação; Carlos Gomes, clarim da guarda republicana, que disparou um tiro de pistola contra o primeiro sargento Diogo, á porta do quartel do Cabeço de Bolla, e Mario Martins, um dos socios da Juventude Catholica, que foi preso á porta do quartel de infantaria 2. Todos esses presos, findos os interrogatorios, recolheram aos calabouços de varios quarteis da guarda republicana, escoltados por praças de infantaria da mesma guarda.

Mario Martins, da Juventude Catholica

Policia que se suicida

Estaria implicado no movimento ou foi outra a causa da morte?

Em Sacavem suicidou-se a noite passada, com um tiro, o civico 1:169, João dos Santos, da 17.ª esquadra, da rua do Valle de Santo Antonio, natural de Unhos, que se encontrava com parte de doente.

O 1:169, que era casado e com filhos, residia nos Olivaes, tendo hontem estado em Sacavem a conversar com os seus camaradas 1:508, Antonio Monteiro e 1:334, José Rodrigues, alli destacados. Antes de estar n'aquella localidade appareceu fardado em Unhos. Pelas 18 horas foi visto muito triste e abatido em attitude de quem medita, encostado a um dos humbraes da estação do caminho de ferro. Passados momentos, o 1:169, que dava indicios de embriaguez, dirigiu-se para uma das retretes, onde se fechou, não voltando a ser visto e não tendo o facto causado estranheza, pois se suppoz que houvesse sahido sem que se désse por tal.

Um dos empregados ferro-viarios, quando esta manhã procedia á limpeza, notando que a porta da retrete se encontrava fechada, bateu repetidas vezes e como lhe não respondessem participou o caso ao chefe da estação, o qual immediatamente ordenou que a porta fosse arrombada, deparando-se então o civico sentado sobre a caixa da retrete, com o corpo pendido para traz, e resvalando um pouco pela parede e com a cabeça levemente inclinado sobre o hombro direito. Tinha os braços pendidos para o chão, vendo-se cahido no solo, em direcção da mão direita, um revolver *Abbadie* com uma carga a menos. Sobre a farda e do lado direito havia espalhada alguma massa encephalica, que cahira do ferimento que o suicida apresentava na fronte.

O chefe da estação participou o occorrido ás auctoridades locaes, comparecendo a breve trecho o sr. dr. Santos Graça, que verificou o obito.

Depois das formalidades legaes, foi o cadaver removido para a Morgue.

Dois chefes presos

E' capturado na baixa o general Jayme de Castro.— No Porto, a policia prende João d'Almeida, «o dos Dembos»

Cerca das 18 horas, foi preso na rua do Oiro, n'uma ourivesaria que costumava frequentar assiduamente, o general Jayme de Castro, que foi conduzido para o governo civil. Havia ha dois dias ordem de prisão contra esse official, que á data da proclamação da Republica era commandante de artilharia n.º 1 e que exercia ultimamente o cargo de 2.º commandante da Escola de Guerra.

Por noticias chegadas ao cahir da noite a Lisboa, consta que foi preso de manhã, no Porto, o ex-capitão João d'Almeida, que se notabilisou com o cognome de «heroe dos Dembos». Este é o mesmo que tomou parte na ultima incursão e que, abalando a correr para Londres, de lá quiz convencer toda a gente da sua innocencia. D'esta vez, porém, não andou tão ligeiro, vindo, por isso, cahir na bocca do lobo.

João d'Almeida é cunhado do preso Machado, cunhado por sua vez do advogado Cunha e Costa.

Buscas e prisões

As auctoridades visitam a quinta da Francelha onde reside a mãe do engenheiro Trigueiros Martel—E' detido o genro do sr. Monteiro «Milhões»

As auctoridades, acompanhadas por varios defensores devotados da Republica, procederam hoje a diversas buscas domiciliarias nas residencias de elementos reconhecidamente affectos ao regimen deposto e onde se presume que tivessem procurado abrigo os indigitados membros dos *comités* revolucionarios da tentativa monarchica.

O administrador do concelho de Loures, sr. Raymundo Alves, com elementos civis e agentes do posto da guarda fiscal da Encarnação, realisou uma busca á quinta da Francelha, nos Olivaes, onde habitualmente reside a mãe do engenheiro Trigueiros Martel. O «seraphico» monarchista incumbido de destruir pela dynamite as linhas ferreas e que, apoz a realização da proesa, conseguiu pôr-se a salvo.

A casa da quinta da Francelha estava abandonada pelos seus proprietarios e as chaves entregues ao caseiro, que facultou a entrada ás auctoridades.

Foram apprehendidos livros e folhetos de propaganda monarchica e cartas, sendo tudo removido para a administração do concelho. O caseiro declarou que a mãe de Trigueiros Martel tinha deixado a quinta, indo residir para o Estoril. Nada mais pôde accrescentar.

Na linha de Cascaes, determinadamente no Dafundo, Caxias e Cruz Quebrada, effectuaram-se tambem buscas, em que tomaram parte os elementos civis de defesa da Republica que tem trabalhado com extraordinaria dedicação.

Em Palma de Cima um grupo de vigilancia apprehendeu algumas bandeiras do antigo regimen e effectuou uma prisão.

Carlos Gomes, que deu o tiro no 1.º sargento Diogo

Hoje de manhã chegou a Lisboa, vindo do Estoril, acompanhado de um policia, o sr. D. Francisco d'Almeida, genro do sr. Monteiro, *Milhões*, pessoa que está na posse do palacio de Bemfica, onde segundo todas as probabilidades se occultou João d'Azevedo Coutinho e onde se effectuaram diversas reuniões dos conspiradores monarchicos.

Ao que consta o sr. Monteiro *Milhões* allega nada ter com os acontecimentos e que ha muitos mezes não ia á quinta de Bemfica.

Suppõe-se que os principaes implicados no movimento ainda se encontram em Lisboa

Os elementos de defesa da Republica não perdem a esperança de deitar a mão aos individuos que faziam parte dos *comités* monarchicos e que promoveram a aventura de ante-hontem. Creem que lhes foi impossivel retirar-se da capital, encontrando-se occultos em varios pontos da cidade. A vigilancia tem sido rigorosissima.

Moreira d'Almeida desappareceu do seu domicilio com a mulher e o filho. O dr. Lobo d'Avilla Lima foi visto na cidade, subindo o Chiado, na manhã dos acontecimentos.

João de Azevedo Coutinho foi visto sahir do palacio da Cruz da Pedra. O grupo de elementos civis seguiu-o durante algum tempo de automovel, mas aquelle poude distanciar-se, por utilizar um vehiculo de maior potencia, um Rognaut, da praça do Porto, cujo numero poude ser tirado.

O dr. Cunha e Costa, segundo affirmam os jornaes da manhã, não foi preso. No emtanto, espalhou-se a versão que esse advogado fôra realmente preso, mas por um *truc* logrou illudir os seus detentores.

—No primeiro andar do predio n.º 7 da travessa do Convento das Bernardas, residencia da sr.ª D. Maria Valente Gavelhas, foi hoje passada uma busca por se suspeitar que alli estivesse escondido João de Azevedo Coutinho. A diligencia não deu resultado.

—Recolheram hoje incommunicaveis a um calabouço do governo civil duas senhoras elegantemente vestidas. Sabemos que uma d'ellas se chama Julia Coelho da Silva.

—Tambem deu entrada no governo civil um individuo detido pelo agente Bernardino, da policia de investigação criminal.

—Gabriel Gomes, residente na calçada da Pampulha, n.º 53, foi hoje preso pela guarda republicana, sendo depois conduzido para o governo civil.

—Tambem foi hoje passada uma busca em casa da familia do enge-

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 1

Prato d'esta noite

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

...nheiro Vasconcellos Porto, que foi ministro da guerra na situação franquista.

—Não tem fundamento a noticia da prisão das sr.as D. Constança da Gama e D. Julia Brito e Cunha, que hoje correu pela cidade.

—Nos calabouços novos do governo civil continuam detidos, entre outros, Manuel Mendes, proprietario da loja de fructa da rua do Mundo, e o bombeiro que hontem foi detido no quartel da Esperança e que fazia parte do grupo que se reunia nas Amoreiras.

—Nos calabouços terreos, ou sejam os n.os 5, 6, 7 e 8, acham-se incommunicaveis, cada um no seu calabouço, os dois cabos Monteiro, da Boa Vista, e Manuel Antonio, do Caminho Novo, o policia Garcia, do Posto Antropometrico, e um outro da esquadra da Boa Vista.

Postos em liberdade

por falta de provas

Foram hoje postos em liberdade, por nada se provar contra elles, o *chauffeur* Julio Pinto Carneiro e o ajudante de *chauffeur* Antonio Rodrigues da Cruz. Tinham sido detidos ante-hontem na estrada de Beirollas por suspeitas de se dirigirem para o depsoito de polvora a receber munições de guerra.

As esquadras da Boa Vista e Caminho Novo

são reorganisadas, tendo sido transferido todo o pessoal. — Expulsão de guardas

Na ordem de serviço da policia civica foi publicada a resolução do conselho disciplinar, que mandou expulsar da corporação as seguintes praças: cabos n.os 121|120 Manuel Antonio Martins e 133|210 José Maria Monteiro; os guardas n.os 809|947 Manuel José Garcia, 1035|482 José Lopes da Costa, 1305|1491 Mario Gonçalves da Motta, 710|995 Francisco Maria Correia, 740|959 Joaquim Maria, 1269|547 Antonio de Figueiredo, 921|564 Abel Cabral, 799|1280 João Faustino, 1400|690 Joaquim Salgueiro, 1611|817 Antonio Lopes dos Santos, 489|1321 Eduardo Manuel Rodrigues, 285|1703 Abilio Dias Gonçalves, 447|540 Manuel Serra, 519|404 José, 1366|675 João de Jesus, 1518|742 Joaquim Rodrigues, 641|1679 José d'Oliveira, 1490|1599 José de Sousa, 992|598 Francisco Jorge, 532|1327 Luiz Narcizo da Silva, 1659|1664 Manuel do Espirito Santo Gil, 1070|1125 Delphim José d'Almeida, 215|462 João Bernardo, 1212|951 Manuel Alves Vieira, 518|968 Justino Manuel Fernandes e 1599|787 Domingos Fernandes.

Soffreram baixa de posto os cabos n.os 32|260 Francisco Barroso e 80|159 Manuel Moraes Raposo, pelas provas que deram de negligencia, falta de vigilancia, energia e dedicação pelo serviço.

O pessoal das 5.ª e 6.ª esquadras foi distribuido pelas outras, passando para a 22.ª o chefe Oliveira e para a 9.ª o chefe Lourenço, e passando para a 5.ª o chefe Figueiredo e para a 6.ª o chefe Esteves, com pessoal novo.

Tambem por não convirem ao serviço da policia foram demittidos os guardas Cezar Augusto e Manuel Faisca Leitão.

Suspeitas que não se confirmam

A sr.ª D. Elisa Bobone e seu filho são presos e pouco depois postos em liberdade

Hoje, estiveram no governo civil a sr.ª D. Elisa Bobone, proprietaria da photographia Bobone, e seu filho Antonio, que tinham sido hontem detidos por elementos civis em Santo Amaro de Oeiras, no *chalet* dos Estucadores, e pouco depois postos em liberdade na administração do concelho. Segundo a versão apresentada por ella propria, a sua captura foi feita nas seguintes condições:

Hontem, ao fim da tarde, sahiu com seu filho do *atelier* photographico que possue na rua Serpa Pinto, envergando ambos capa de borracha. Tomaram o comboio que sahe do Caes do Sodré ás 18 e 15 minutos, e dirigiram-se para a sua casa de Santo Amaro de Oeiras. Jantaram. Pouco tempo depois, eram procurados por dois individuos que desejavam saber onde se encontravam dois homens que para lá tinham entrado com o disfarce de trajos femininos. Ella respondeu que devia tratar-se de equivoco, motivado pelas capas de borracha que ella e seu filho envergavam, como resguardo do mau tempo que fazia. Os dois individuos sahiram, mas voltaram d'ahi a pouco, acompanhados por outros elementos civis. Não se deram por satisfeitos com a explicação e passaram uma busca a toda a casa, nada encontrando de suspeito, segundo ella affirma. Deram voz de prisão a ella, a seu filho e ao impedido de um alferes Amaral que se encontra ausente, sendo depois conduzidos para a administração do concelho. Como não houvesse motivo para a captura, foram mandados em paz.

A sr.ª D. Elisa Bobone esteve no governo civil para apresentar uma queixa, baseada na falta de fundamento, segundo o que affirma, com que os elementos civis a prenderam.

O assalto a jornaes

Pedindo o mobiliario salvo

O sr. Cypriano Batalha, gerente de *A Nação*, esteve esta tarde no governo civil conferenciando com o tenente sr. Ochôa, a quem sollicitou auctorisação para lhe serem entregues alguns dos objectos que os bombeiros salvaram quando do assalto áquelle jornal.

O mobiliario de *A Nação* e *Dia* estava seguro na Companhia Ingleza Lloyd's, dizendo-se que ella não paga os prejuizos soffridos em virtude de uma clausula do contracto.

Outra carta

O sr. Abel d'Andrade explica a sua attitude perante o regimen

Recebemos a seguinte carta:

... *Sr. director d'A Capital*:—Agradeço a v. a publicação da carta que hontem lhe enviei: e não deixa de ser devido este agradecimento porque *O Seculo*, que tinha obrigação moral de publicar a carta que sobre o mesmo assumpto lhe escrevi, não a publicou. Ainda hoje um jornal da manhã, sob uma forma velada, se refere, creio eu, ás minhas responsabilidades na conspiração. Permitta-me, pois, v. ex.ª que mais uma vez occupe as columnas do seu jornal. Repito de novo: conservei-me absolutamente extranho aos trabalhos da conspiração. Desconhecia inteiramente os seus dirigentes, e, entretido com os meus livros, os trabalhos de advocacia, o exercicio das funcções do meu cargo de juiz do Supremo Tribunal Administrativo e um interessante leilão de livros que se realisou na ultima semana, na T. da Espera n.º 13, 3.º, tão longe andava eu dos trabalhos da conspiração que apenas na terça-feira, á 1 hora da tarde, soube, por informação do meu amigo sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira, que durante a noite havia fracassado uma tentativa de restauração monarchica.

Por uma singular coincidencia posso reconstituir todos os passos que dei durante a ultima semana, tendo de quasi todos elles muitas testemunhas.

Não tendo a minima responsabilidade na conspiração, pareceria mais logico esperar a accusação e defender-me do que me fôsse attribuido: mas não posso, nem quero supportar em silencio, sem o meu protesto, a publicidade de uma supposta attitude politica que está em completo desaccordo com o meu modo de sentir e de pensar. Tive uma certa situação de relevo antes de 5 de outubro; proclamada a Republica, reconheci-a, e inscrevi-me no centro republicano da minha freguezia, inscripção esta que, como tantas outras, foi ridicularisada por alguns jornaes do tempo. Não fui republicano antes de 5 de outubro, mas não podia ter fundas saudades do regimen deposto. O rei D. Carlos havia-me demittido iniquamente do logar de director geral de instrucção publica, prestando-se a ser docil instrumento dos odios de João Franco contra mim. A rainha D. Amelia e o rei D. Manuel fizeram tal opposição ao meu pariato, convencidos ambos de que eu havia patrocinado a supposta fuga para o Brazil de Adriano de Vasconcellos, depois do regicidio, que obrigaram Teixeira de Sousa a fazer quasi uma questão politica do meu pariato. Depois de receber esta informação de Teixeira de Sousa, eu, que fui nomeado par do reino em meados de setembro, não tive coragem para ir ao paço agradecer a el-rei o pariato, até 5 de outubro...

Não tinha, pois, saudades do regimen deposto, e, fiel á minha adhesão republicana, tenho-me sempre conservado extranho a todo e qualquer movimento contra as novas instituições. E, em vez de concorrer directa ou indirectamente para o exito de qualquer conspiração monarchica, vivi sempre systematicamente affastado de taes movimentos, por estar convencido de que, entre o mais que não vem a-proposito, victoriosa essa conspiração, essencialmente dominada por elementos nacionalistas e franquistas, reviviriam contra mim os velhos odios da seita franquista.

Coherentemente com esta minha orientação, tenho-me affastado de todos os movimentos revolucionarios; estive em Londres depois do 5 de outubro e não fui a Richmond: e, apesar de instado, não subscrevi para o brinde a D. Manuel.

Posso muito bem com a responsabilidade dos actos que pratico; mas não supporto um momento, sem protestar, a imputação de factos que a habilidade astuciosa de alguem inventou.

Não! Nem em minha casa, nem no meu escriptorio de advogado, sito no lado esquerdo do n.º 49 da rua do Crucifixo, se conspirou ou se conspira.

Não pode haver equivocos. Nem a habilidade de uns, nem a inconsciencia de outros conseguem empurrar-me para onde não quero ir. Não sou um chefe que abandona a posição. Limito-me apenas a devolver um bastão de commando e uma situação politica que, com muita galanteria, me querem metter em casa.

E quem perceber, que perceba.—De v. etc.—*Abel Andrade.*

Sr. redactor—A imprensa d'esta manhã, a proposito da explosão de uma bomba nos Sete Moinhos, lança á publicidade que Joaquim d'Oliveira se desligára do movimento syndicalista, filiando-se no partido socialista!

Ora tal facto não é a expressão rigorosa da verdade. E' certo que ha tempos, Joaquim d'Oliveira se dirigiu em carta a um conceituado membro do partido, declarando desligar-se do syndicalismo e dando a sua adhesão ao partido socialista, terminando por pedir a sua filiação no Centro Socialista de Lisboa.

Sendo apresentada proposta n'este sentido e procedendo-se ás praxes estabelecidas n'estes casos, mereceu a rejeição de alguns membros d'esta collectividade. A commissão administrativa, tendo ouvido as razões aduzidas pelos rejeitantes, concluiu que razões de ordem moral e politica impediam o mesmo individuo de dar ingresso n'esta aggremiação politica.

Assim, sr. redactor, cessam as causas pelas quaes possa inferir-se que o partido socialista possa ter quaesquer responsabilidades em acontecimentos para os quaes nada contribue. E mais ainda, posso affirmar que Joaquim d'Oliveira em nenhuma das nossas organisações partidarias se encontra filiado.

O secretario do Centro Socialista de Lisboa e da Federação Municipal Socialista—*Augusto da Costa Ritto.*

Sr. redactor de «A Capital»—N'O *Seculo* de hoje, que li ainda na cama, vem, com outras photographias, uma que é a minha de quando eu era mais novo. O nome está errado, porque não sou Castro, mas o retrato é o meu, embora antigo.

Trata-se de um equivoco que muito desejo ver desmentido, e a tempo. Diz-se n'*O Seculo* que os chefes do movimento fugiram e, procurados por toda a parte, não ha meio de os encontrar.

Por mim, devo declarar que não sou chefe, nem soldado; nada tenho com o movimento; não fugi, nem fujo, nem tenho motivo para fugir, e até a minha combalida saude não comporta esse esforço.

Estou na minha residencia habitual, bem conhecida dos meus superiores, todo entregue aos meus achaques, e tive conhecimento da desordem unicamente pelos jornaes. Tudo que fôr alem d'isto é *peta* da informação.

Era um grande favor que v. me fazia dando publicidade a isto, logo, á noite no seu muito lido e conceituado jornal.—Sou de v. etc.—*Ernesto Nunes da Costa e Ornellas.*

Procurou-nos o sr. Julio Ferreira Alves, compositor do quadro do *Diario de Noticias*, para nos declarar que não foi preso por estar censurando os actos do governo mas sim por desobediencia á policia, quando esta o mandava retirar de junto de um estabelecimento na Praça das Flores. O sr. Ferreira Alves foi sempre e continúa a ser republicano.

COIMBRA, 22.—A ordem é absoluta na cidade, continuando, porém, com a mesma perseverança a vigilancia por parte dos grupos civis.

CAXIAS, 23.—Os elementos que constituem o grupo de defesa da Republica d'esta localidade continuam exercendo rigorosa vigilancia, principalmente sobre uma casa da Boa Viagem, perto da Cruz Quebrada, que ha muito andava vigiada por revolucionarios d'esta localidade e Algés. A noite passada a fiscalisação foi mais apertada, passando-lhe os elementos de Algés o guarda fiscal uma busca, nada se encontrando, embora continuem as suspeitas, pois todas as noites se vê de lá sahir um automovel. Estão sendo vigiados alguns monarchicos. O celebre padre Sôpas ainda não foi preso.

BARREIRO, 23.—Hontem, pelas 22 horas, o administrador do concelho, acompanhado de forças de infantaria e cavalaria da guarda republicana do commando d'um alferes e de perto de sessenta civis armados, passaram buscas á quinta das Cannas, propriedade do sr. D. Barroso, por suspeita de ahi se ter refugiado Azevedo Coutinho, tendo sido revistadas todas as dependencias da quinta, como abegoaria, adega, vaccaria, etc., mas sem resultado.

Theatro Avenida

Hoje — Ultimas — Hoje

da melhor de todas revistas

O 31

que retira de scena, em pleno successo, para dar logar á inauguração da epocha de inverno.

Numeros e couplets novos. A assignatura para as seis *premières* da temporada termina amanhã infallivelmente.

Theatro da Rua dos Condes

Hoje e todas as noites

Peço a Palavra

De agrado certo e sempre com enchentes

2 sessões—ás 8 1|2 e 10 1|2

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ta

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

O "ACTIVE,,

Cruzador inglez

visitará o porto de Lisboa no dia 28 do corrente e será recebido com manifestações de regosijo

Desde a proclamação da Republica que não vinha ao Tejo nenhum navio de guerra inglez, e o facto, bem corrente e bem simples, com explicação mais que natural, servia para os inimigos do regimen clamarem que as nossas relações com a Inglaterra eram, pelo menos, de gelo. Esperavam os monarchicos de Portugal, com o sr. Moreira d'Almeida á frente, que viesse ao Tejo um grande couraçado britannico, em tom de guerra, buscar a caravella nupcial do sr. D. Manuel. Os dias, porem, correm, e afinal, exactamente quando se diz que na *entente* franco-hespanhola se tratou de Portugal como de coisa conquistada e quando os monarchistas d'este Paiz tentam derrubar a Republica, a Inglaterra participa officialmente ao governo portuguez que um navio das suas esquadras virá a Lisboa cumprimentar o mesmo governo e significar por esse meio que a velha amisade luso-britannica não soffreu ainda quebra.

O vaso de guerra que o governo da Grã-Bretanha enviará ao Tejo será o *Active*, cruzador de cêrca de 4:000 toneladas, com 4 chaminés, dez peças de 4 polegadas, um tubo lança torpedos, etc. Foi construido em 1911 e é do mesmo typo do *Amphion* e do *Foarten*. Não se diga, pois, que é um navio pequeno para que a sua visita tenha significação. Mais pequeno era a *Panther*, e com o seu apparecimento em Aghadir feb tremer a Europa. Os officiaes do *Active* serão recebidos com as maiores demonstrações de rigosijo e sympathia. Ser-lhes-ha offerecido um banquete pelo chefe do Estado, e realisar-se-hão um almoço em Cintra e uma recepção na Camara Municipal. Aos festejos adherirão diversas colectividades, com a Associação Commercial á frente.

Prevenção

A todas as pessoas que tenham agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X em platina, velas de automoveis, pontas de termo-cauterio, e platina para fundir.

Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino:—Rua de S. Paulo, 146, que é o unico que sempre paga melhor.

Socorrendo viuvas

Uma manifestação de sentimento que é um acto de beneme-rencia

O pessoal da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, querendo manifestar o seu desgosto pela perda do seu director sr. Alfred S. Giles, fallecido na madrugada do hontem, está realisando entre si uma quotisação, cujo producto tem por fim soccorrer as viuvas mais necessitadas d'aquelles que serviram sob as ordens do extincto na Companhia.

Ao sr. Arthur Theodoro dos Santos, apontador geral, deverão as pessoas que se julguem n'essas condições apresentar por escripto o seu pedido, relatando como angariam os meios de subsistencia e o numero de pessoas de familia a seu cargo até ao proximo dia 31, inclusivé.

REMEMBER

GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce..	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

Coliseo dos Recreios

A companhia continúa a ser muito applaudida

O Coliseo continúa a ser o centro de reunião do publico que gosta de passar bem as noites, deleitando-se com bellos espectaculos. Assim é que todas as noites o vasto amphitheatro é animado por uma multidão que ovaciona todos os numeros, especialmente aquelles que melhor bolisçam a sua emotividade, como o dos ferozes leões, Robledillo, as irmãs Browning, etc.

Hoje, o espectaculo é dado com um programma magnifico, promettendo-nos a empreza para breve as estreias das *Massettes* e dos Futamis, celebre *troupe* japoneza.

O caso do "Adamastor,,

Recebemos a seguinte carta:

Sr. director do jornal «A Capital»—N'um artigo publicado no seu jornal de 18 do corrente, com o titulo *O Adamastor*, que não fôra revisto por mim, encontrei, a par de ligeiras incorrecções, um periodo cuja redacção me surprehendeu e que peço a v. a fineza de alterar, publicando as considerações que seguem.

Pertence-me a responsabilidade implicita das affirmações que faz o seu redactor, cuja memoria é excellente, mas que pelo seu natural desconhecimento da disciplina militar, redigiu de uma maneira differente e inconveniente, umas considerações que fiz sobre a substituição do commandante Sousa Dias.

Diz o seu redactor:

«E' não esquecerá nunca á maior parte da tripulação do *Adamastor* a semcerimonia com que se fez a substituição do commandante Sousa Dias, enviando-se para o Extremo-Oriente outro illustre official para o seu logar sem se lhe communicar tal deliberação. Foi uma tristeza, isso, pode crel-o. Mas emfim, o que lá vae, lá vae...»

Duas ou trez palavras a menos, uma outra redacção e ficará o que me lembro ter dito sobre este assumpto.

Relembrou o seu redactor as opiniões pessimistas, as considerações desagradaveis, publicadas ao tempo, e a athmosphera desfavoravel que envolveram o encalhe do *Adamastor* e o seu commandante.

A proposito d'estas palavras, disse-lhe que me não esqueceria nunca da tristeza e desanimo que lêra nos olhos do commandante Sousa Dias, quando poucos dias antes da chegada do novo commandante eu lhe communicára a sua exoneração, cuja noticia me viera em carta particular.

O commandante Sousa Dias ignorava o facto; officialmente nada constava.

Senti, como sempre, a infelicidade d'aquelle que fôra meu commandante. E mais considerações não bordei sobre o facto da exoneração do commandante Sousa Dias, apenas referindo-me ao commandante Canto e Castro, disse ao seu redactor que este official gosava da maxima consideração na armada.—De v. etc.—*Adolpho Trindade*—Guarda-marinha.

Lisboa, 23 de outubro de 1913.

A carta do sr. Adolpho Trindade é absolutamente exacta. Devida a uma confusão bem explicavel, as palavras d'esse official não foram devidamente interpretadas no ponto do artigo em discussão.

INSTALLAÇÕES, REPARAÇÕES EM CAMPAINHAS ELECTRICAS, TELEPHONES, PILHAS, ACUMULADORES, ETC. CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO 76 RUA AUGUSTA FRENTE AO BANCO CREDIT

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Sessão de hoje

Pelo sr. Apolinario Pereira foi apresentada a seguinte proposta:

«Proponho que sejam submettidos ao parecer da Commissão de Estatistica Municipal o projecto de ajardinamento da praça do Commercio apresentado em sessão de 12 de outubro de 1912, com o respectivo estudo da 4.ª repartição e ainda o projecto actualmente em estudo na 3.ª repartição, da modificação da praça de D. Pedro IV (vulgo Rocio). Este parecer servirá de base á discussão e approvação dos mencionados projectos».

Foi approvado.

O sr. Ruy Telles Palhinha propoz que fossem collocados como interinos varios professores.

Resolveu-se que fosse prorogada a exposição de chrysantemos creados nos jardins municipaes e que se encontra patente ao publico no edificio dos paços do concelho. Na exposição foram collocados novos e bellos exemplares de chrysantemos em substituição de outros que d'ella foram retirados, por já não se encontrarem nas devidas condições.

Resolveu-se por proposta do sr. Rodrigues Simões que fossem encarregados de representar a camara nas sessões solemnes que se realisam no proximo domingo, no Atheneu Commercial e na Universidade Livre para inauguração do novo anno lectivo, respectivamente os srs. Apolinario Pereira e Antonio José Correia e na Assistencia Popular da Parochia Civil Marquez de Pombal, para a sua inauguração definitiva, o sr. Ricardo Covões.

Operarios sem trabalho

Queixam-se de não serem attendidos

Uma numerosa commissão de operarios sem trabalho veiu á nossa redacção queixar-se de que o sr. ministro do fomento os não quer attender, nem lhes manda dar guias. Diz a commissão que são 970 os operarios que estão luctando com a miseria e pede-nos para noticiarmos que reunirão amanhã, ás 11 horas, na Casa do Povo, na travessa da Agua de Flor, para tomarem resoluções importantes.

PEQUENAS NOTICIAS

Receberam curativo no banco do hospital de S. José: Daniel Gonçalves que cahiu de um andaime ficando contuso pelo corpo; Antonio da Costa, colhido por uma taboa n'uma obra da Avenida Casal Ribeiro, ficando muito contuso pelo corpo, pelo que recolheu á enfermaria 5, e José dos Santos Silva, morador na rua Andrade, 30, 2.º, que alli tentou suicidar-se ingerindo sublimado, recolhendo á enfermaria 8.

—Na Morgue deu entrada o cadaver de Manuel Maria Leite, que se suicidou em Cascaes, e realisaram-se as autopsias de Irene de Jesus, Alda das Dores e Custodio Luiz, tendo succumbido as duas primeiras de nephrite e o terceiro de tuberculose.

—Na enfermaria 11 do hospital de S. José deu entrada Custodia Augusta Barbosa, moradora na travessa de Campo de Ourique, pateo villa Costa, que na occasião em que accendia um phosphoro perto de um frasco que continha alcool, este se incendiou pegando-lhe fogo ao fato, ficando muito queimada pelo corpo.

—A menor de 6 annos, Anna Luiza, filha de Manuel Esteves e de Narcisa Coelho, moradora no Caramujo, quando estava brincando com phosphoros ficou queimada no braço direito e ventre, recolhendo em perigo de vida á enfermaria 1 do hospital Estephania.

—A banda da guarda republicana executa amanhã no concerto que dá na Cidadella de Cascaes, das 16 ás 18 horas, o seguinte programma: *Phedre, ouverture*, Massenet; *Lohengrin*, selecção, Wagner; *Danses hongroises* n.os 5 e 6, Brahms; *Or du Rhin. Entrée des Dieux au Walhalla*, Wagner; *Egmont, ouverture*, Beethoven; *Samson et Dalila*, selecção, S. Saens; *La damnation de Faust*, marcha, Berlioz.

Guindaste que parte

apanhando as correntes dois menores, a um dos quaes é amputado um braço

Na praça Luiz de Camões, anda-se procedendo ao assentamento dos *rails* para a tracção electrica e ao levantamento das rodas da *raquette*, onde os antigos elevadores davam a volta. Hoje de manhã, quando era içada uma d'essas rodas, o guindaste partiu, indo as correntes apanhar os menores Francisco Fiuza, de 15 annos, morador na rua da Barroca, e Amadeu Lima, de 12 annos, que estavam vendo os trabalhos e que foram arremessados ao solo com grande violencia.

Promptamente soccorridos e conduzidos ao posto da Misericordia, o primeiro ficou alli em tratamento, depois de lhe ter sido amputado o braço direito, e o segundo, depois de pensado das contusões que apresentava pelo corpo, recolheu a sua casa.

LOTERIA DE HOJE

A Sorte grande coube ao n.º 6770, 12 mil escudos, e foi vendida na *Havaneza de S. Paulo* em bilhete recebido directamente da Misericordia em uma fita de 50 bilhetes seguidos n.os 6.751 a 6.800. Esta feliz casa já tem bilhetes á venda para as seguintes lotorias: 30 d'Outubro, 6, 13, 20 e 27 de Novembro e 4 de Dezembro. A 24 de Dezembro grande loteria do Natal bilhetes a 100 escudos, quadragesimos 2$50, dezenas e cautellas de todos os preços. Tem sempre grande sortimento de todos os cambistas, fornece para revender.

Satisfaz com promptidão na volta do correio todos os pedidos da provincia, Ilhas e Africa, vindo dirigidos a

Antonio Joaquim Pina

Rua de S. Paulo, 76 e 77 — Lisboa

Urbino de Freitas

O seu fallecimento

Falleceu, hoje, pelas 11 horas, na estrada de Bemfica, 274, 1.º, casa de sua familia, onde recolheu ha oito dias, já doente, indo do hotel Francfort, o sr. dr. Urbino de Freitas, que ha pouco chegára do Brazil. Foi uma pneumonia que o victimou, derivada de um resfriamento apanhado no regresso da viagem que fizéra ao Porto.

O dr. Urbino de Freitas, cujo funeral se realisa amanhã, ás 16 horas, da estação do Rocio para o Porto, deixa trez filhas, duas d'ellas já casadas e uma ainda creança, e um filho, solteiro.

Casa das Thesouras

Varino meu, cuja perda eu lamento
Com saudade acerba impertinente,
Emquanto te trouxe andei tão quente
Que julguei mais não sentir chuva ou vento!...

Como provir-me de optimo elemento?!...
Respondei-me oh! lusitana gente!
—«Indo ao mercado do *José Clemente*,
Onde ha *Gabões d'Aveiro* d'espavento!

Quando não bastar a grande fama
Que echoa do Bairro Alto até Alfama
Das thesouras, a Casa triumphante

Ide alli sem demora a v'rificar...
E, se o negocio, pois, não convidar,
Appelidae-me logo de tratante!

Henrique de Carvalho

Muita Cautella!!! Não se enganem!! porque a Casa das Thesouras é aquella que tem as Thesouras vermelhinhas e pendões nas portas n.º 51-51A, 53-55 na rua da Escola Polytechnica. Telephone 2336.

Movimento associativo

Liga Nacional de Instrucção

Reune hoje, pelas 21 horas, na sala S. Thomé, da Sociedade de Geographia, a direcção d'esta Liga para tratar de assumptos pendentes.

Synd. Pes. Cam. Ferro Portuguezes

Para continuação da discussão do regulamento interno, reunem amanhã, ás 20 horas, em assembleia geral extraordinaria, todas as secções.

MARCA

NOVA DE CIGARROS

CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abaj

HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina

200 RÉIS

J. WIMMER & C.a

Loteria de Lisboa

Numeros mais premiados

6770..........	12:000$
1961..........	1:200$

4853........	450$	3734........	90$
984........	180$	4202........	90$
4862........	180$	4262........	90$
5619........	18.$	5406........	90$
8134........	180$	5734........	90$
108........	90$	6050........	90$
256........	9 $	6529........	90$
844........	90$	6616........	90$
913........	90$	720........	90$
1035........	90$	73.4........	90$
2805........	90$	7561........	90$
3608........	90$	7856........	90$
3710........	90$		

Tudo de prevenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, vélas de automoveis, pontas de termos-cauterios, etc., em platina, e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

ULTIMA HORA

Ultimos acontecimentos

O serviço de vigilancia

merece louvores e agradecimentos de todos os patriotas

Os valiosissimos serviços que na actual conjunctura teem prestado ás instituições os amigos que a Republica, dentro e fóra do Paiz, conta em tão grande numero, são d'aquelles que não podem esperar louvores e agradecimentos. A' vigilancia admiravel por elles exercida de norte a sul, á dedicação superior a todo o elogio que os democratas da Galliza teem demonstrado desde as primeiras incursões couceiristas até á intentona d'esta semana se deve, em parte, o mallogro dos attentados que constituiam o ultimo plano realista, que tinha por fim afogar em sangue a Republica e levantar sobre ruinas e cadaveres um throno que baqueou para sempre.

As capturas, que estão sendo effectuadas, de cabecilhas monarchicos que se encontravam no exilio, possuem uma significação bem patente a todos os espiritos para que insistamos n'ella. Os actos criminosos que chegaram a levar a cabo ou apenas começaram a commetter os que operavam sob as suas ordens revelam tambem alguma coisa que valorisa singularmente a excellente vigilancia exercida pelos amigos da Republica.

Que ella não esmoreça, que continue a exercer-se firme e serenamente, sem precipitações nem excessos, são os votos que n'este momento formulam todos os bons portuguezes que na Republica consolidada e triumphante dos seus adversarios vêem a grandeza e a prosperidade futuras do Paiz.

Prisão do dr. José d'Arruela

Hoje, foi passada uma busca ao escriptorio do sr. dr. José de Arruela, na rua do Ouro. Pouco depois, esse advogado apresentava-se no governo civil, ficando detido.

No Porto

E' absoluto o socego.—Um tenente-medico posto em liberdade

PORTO, 23.—O socego é completo. Está resolvido não se effectuarem mais prisões, a não ser que do inquerito a que se está procedendo resulte a necessidade de tal.

Foi posto em liberdade o tenente-medico José Figueirinhas.

A entrada dos incursionistas

E' desmentido o boato de terem entrado 300 homens por Cabeceiras e Ruivães

PORTO, 23.—Esta madrugada foi recebido no governo civil um telegramma de Braga dizendo que é completa a tranquillidade e que se não confirmam as noticias que haviam corrido de que tivesse entrado por Cabeceiras de Basto e Ruivães um bando de 300 homens commandados pelo celebre padre Domingos.

Politica hespanhola

O conde de Romanones sahe do poder—Quem o substituirá?

Madrid, 23 d'outubro

O conde de Romanones declarará a crise no proximo sabbado. No domingo, o rei consultará Maura, Dato, Azcarraga, Montero Rios, Garcia Prieto e Villanueva. Dá-se como certo que o rei concederá a dissolução das côrtes, mas nada se póde affirmar por emquanto quanto á constituição do novo ministerio. Apenas ha certeza de que o conde de Romanones se retirará do poder.

Ao banquete offerecido hoje a Melquiadez Alvarez assistirão 1.600 convivas, devendo o chefe reformista pronunciar um discurso que influirá na solução politica.—(*Correspond.*)

Explosão n'uma mina

Duzentos mineiros soterrados

New-York, 23 d'outubro.

Consta terem ficado soterrados em consequencia d'uma explosão na mina Dawson, Novo Mexico, duzentos mineiros.—(*Havas.*)

Naufragio d'um patacho

Salva-se a tripulação

SINES, 23. — Naufragou na praia grande o patacho *Navegante*, que trazia a carga de 8.000 saccas de adubos. A tripulação salvou-se, mas o barco está perdido.

NOTAS DIVERSAS

Reuniu hoje a commissão da Exposição Universal Panamá Pacifico, sob a presidencia do commissario geral, engenheiro sr. Boldau, resolvendo-se proceder á tiragem da planta da exposição, com o recinto reservado á secção portugueza, do que se incumbiu o sr. Carlos Silva. Discutiu-se a primeira parte do regulamento da exposição, referente aos serviços do commissariado e das commissões que teem por nucleo as circumscripções industriaes do Paiz, ficando para a proxima sessão a parte restante do regulamento. Já estão adeantados os ante-projectos dos edificios, pavilhão e mais annexos da exposição.

A ilha da Madeira terá um pavilhão especial, em que será feita exhibição dos productos da industria madeirense e dos panoramas e bellezas d'aquella ilha, por meio da photographia e da cinematographia.

—As provas dos concursos ás pensões de estudo, no extrangeiro, de composição, canto e instrumentos, realisar-se-hão na segunda quinzena de novembro, no Conservatorio, publicando brevemente o *Diario do Governo* os respectivos programmas.

—Com o sr. ministro do interior conferenciaram os generaes srs. Encarnação Ribeiro e Carvalhaes.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O mercado esteve pouco movimentado, realisando-se operações a 45.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque. . .	45 1|16	44 15|16
Londres, 90 d|v. . .	45 11|16	
Paris, cheque. . . .	631 1|2	633 1|2
Italia	624	631
Allemanha, cheque.	260	261
Amsterdam, cheque.	438 1|2	440 1|2
Madrid, cheque. . .	$99	1$00
New-York	1$08,5	1$09,5
Rio, s|Londres	16 9|64	—
Libras.	5$29	5$31
Agio d'ouro	16 °|o	18 °|o

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,25	39,20
» » 500$	39,25	39,20
» » 100$	—	39,30

Obrigações d'Estado, effectuado: 1 1|2 88-89, coupon 55$50.

Externas, effectuado: 1.ª série 67$.

Acções, effectuado: Aguas 87$60; Moagem (nova) 71$40 e 71$50; Panificação 15$20; Zambezia 2$25.

Obrigações: Aguas, coupon 77$8?; Norte e Leste, 2.º grau, 47$80; Beira Alta, 2.º grau, 17$35; Classes Inactivas 91$20.

Praso, fim de Novembro: Moçambique 3$20; Zambezia 2$30.

BOLSA DE LONDRES. — Portuguez, 62,25; Inglez 2 1|2, 72,87; Hespanhol, 4 0|0, 89,00; Japonez, 5 0|0, 1897 96,62; Russo, 5 0|0, 1906, 104,62; Banco Ottomano, 15,00; Atchisson, 93,12; Erie prefered, 44,00; Erie common, 28 37; Missouri common, 21,12; Norfolk common, 106,62; Rock Island, 13,62; Southern common, 23,12; Southern Pacific, 89,62; Union Pacific, 155,00; Rio Tinto, 77 5|8; Moçambique, 15,0; Rand Mines 5 7|8; Beira Railway, 28,00; Marconi's, ord. 3 3|4; idem prefered; 3 1|16; American, 20|32.

FECHO DA BOLSA DE PARIS. — Portuguez, 62,80; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique, 18,00; Zambezia, 00,00; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

Agua da Curía

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE H. Bottino || PALACIO FOZ TELEPH. 3530

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO

Fundada em 1903

Frente para a Rua do Ouro, Rua da Assumpção e Rua do Crucifixo

Entrada pela Rua da Assumpção, 99

(Defronte dos Armazens Grandella)

Fundador, Proprietario e Director—Horacio Inglez Tavares

A unica ESCOLA D'ENSINO TECHNICO COMMERCIAL onde todos os alumnos praticam a vida commercial em:

ESCRIPTORIOS BANCARIOS, INDUSTRIAES, AGRICOLAS, COMMERCIAES, DE COMPANHIAS DE SEGUROS, ETC., e n'uma CASA DE CAMBIO, nos quaes trabalham com DINHEIRO, NOTAS DE BANCO e com todos os LIVROS e DOCUMENTOS usados na vida commercial e onde realisam as mais variadas transações commerciaes, por meio do movimento conjugado de todos os Escriptorios, e onde tambem aprendem:

Escripturação em livros de folhas moveis

Estão abertas as matriculas para:

Curso ordinario de commercio em 4 annos

Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial, em 4 annos, constituida pelo ensino do FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMÃO, por professores das respectivas nacionalidades, ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, CALLIGRAPHIA, DACTYLOGRAPHIA, ESTENOGRAPHIA, etc.

Curso livre de commercio

No qual o alumno frequenta as disciplinas que quer, podendo portanto estudar: ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO por professores das nacionalidades, etc., sem seguir o Curso Ordinario.

Aulas diurnas e nocturnas

Alumnos Internos, Semi-internos e Externos

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

Wotan

À venda em todos os estabelecimentos de electricidade

Lampada com filamento estirado

Actualmente a melhor lampada de filamento metalico

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas

Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes. Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes

OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.

51, Rua dos Fanqueiros, 53

44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

SPORT

Tiro Nacional

A reforma proposta em 1910

Só o Estado póde solucionar o problema do Tiro Nacional, dissemos nós e mais affirmâmos que, se o não tem feito, não é porque ignore que elle existe e desconheça a sua solução.

Referimo-nos hontem á representação que cidadãos d'esta Republica apresentaram em 1910 ao ministro da guerra de então. Essa representação tem a data de 13 de dezembro d'aquelle anno e n'ella se leem as bases em que os signatarios entendiam como se devia organizar o Tiro Civil Nacional, as quaes passamos a transcrever:

1.º—Todo o numero de individuos superior a 20 póde constituir-se em sociedade de tiro;

2.º—O objectivo d'essas sociedades é desenvolver o tiro de guerra em todos os seus associados, instruil-os no manejo das armas de guerra, leval-os a frequentar as carreiras de tiro e os concursos, quer estes sejam promovidos pela Federação, quer por outras entidades;

3.º—Cada sociedade terá como distinctivo uma côr ou um agrupamento de côres, a que se póde sobrepôr qualquer emblema ou desenho allegorico. Estas côres são privativas da sociedade e individualisam-na, formarão a base da sua bandeira e podem ser usadas em publico; as côres nacionaes não podem, porem, adoptar-se, por pertencerem a todos os portuguezes;

4.º—Estas sociedades elegerão, logo que o seu numero seja superior a 5, os seus representantes, conforme o preceituado na base 8, a uma assembleia que se reunirá ordinariamente, todos os annos, em data fixa, e a qual fica constituindo como que o parlamento onde se discutam todas as questões que possam interessar a instituição do Tiro Civil Nacional, deliberando sobre as mesmas;

5.º—Esta assembleia, que constitue a federação das Sociedades de Tiro Civil, elegerá uma direcção, a qual dará execução ás determinações da assembleia e resolverá nos casos omissos, ou nos intervallos em que esta não reuna, como julgar mais conveniente;

6.º—São funcção do Parlamento Federal:

a) a organização do programma annual dos concursos;

b) a regulamentação dos mesmos;

c) acquisição de premios;

d) fiscalisação de que as sociedades federadas se não desviem dos fins;

e) direcção superior do Tiro Civil em todo o territorio da Republica;

7.º—As sociedades federadas terão completa autonomia administrativa;

8.º—Cada sociedade enviará á assembleia de que trata a base 4 trez delegados como seus representantes;

9.º—Os socios das associações federadas só poderão tomar parte nos concursos de tiro em nome da sua sociedade e nunca individualmente ou sob o nome da Federação;

10.º—A Federação instituirá, entre os varios concursos que lhe compete organisar, grandes campeonatos regionaes, seguidos d'um grande campeonato nacional.

Estamos em fins de 1913, e, até hoje, que nos conste, ainda os signatarios da representação ignoram o fim que a mesma teve!

Cremos que ha dois annos, o governo nomeou uma commissão encarregada de propôr as reformas que entendesse sobre o Tiro Nacional. Seria mais que natural que o ministro mandasse então perguntar aos signatarios da representação se estavam dispostos a nomear um d'entre elles e qual para aquella commissão; alem de natural era justo; bom ou mau, era um trabalho feito por praticos no assumpto (o que no nosso meio de theoricos é, no entanto, uma má recommendação) que muito espontaneamente tinham querido as pessoas em achar melhor ou peor uma solução a um problema de tal magnitude, que não só importa á defesa das instituições, mas, mais do que ellas, a defesa da Patria. Pois tal se não fez e nomeou-se a commissão.

Temos aguardado pacientemente os trabalhos d'esta commissão, os quaes trabalhos se resumiram até hoje em nomear uma subcommissão e... voltar-se para outro lado.

Verdade seja que, em dois annos, ainda podia ter feito menos!

E é com estes elementos alegres que nós queremos reconstituir a Patria Portugueza, diria Fradique Mendes, muito mais agastado.

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação de ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

O problema das casas baratas

A Cooperativa Predial Portugueza vae construir um bairro para os seus socios

Por mais d'uma vez se tem ventilado o problema da construcção de casas baratas para os que não possuem meios para pagar elevadas rendas. A Cooperativa Predial Portugueza tenta resolver esse problema, mas, não o podendo fazer sem o patrocinio do Estado, espera que na proxima legislatura seja discutido um projecto de lei que lhe faculte dinheiro a juro modico, em condições proximamente identicas ás decretadas para a creação do credito agricola.

Em assembleia geral, que se realisa ámanhã, nas salas do Atheneu Commercial, amavelmente cedidas pela sua direcção, vae a Cooperativa Predial reformar a sua lei estatutaria, de fórma a harmonisal-a com as condições do meio, tornal-a praticamente util e o mais possivel equitativa na distribuição de regalias aos socios.

Essa reforma tornará viavel a construcção d'um bairro de casas baratas, onde muitos socios encontrarão moradias confortaveis e de que poderão ou não ser proprietarios segundo o seu desejo.

E, acabando com as excepcionaes prerogativas até agora reservadas á antiguidade de inscripção—de que só poderiam beneficiar uma ou duas duzias de associados, na hypothese mais feliz—facilitará tambem o progresso da Cooperativa, por tornar possivel a aggremiação das pessoas de mais modestos recursos.

Em prol da Instrucção

Universidade Livre

Na séde d'esta benemerita instituição, praça Luiz de Camões, 46, 2.º, realisa-se no proximo domingo, ás 21 horas, uma sessão solemne para inauguração dos trabalhos escolares do anno lectivo de 1913-1914.

Os serviços que a Universidade Livre tem prestado á instrucção popular são dignos do maior elogio.

Regulamento de diversões e jogos desportivos

O movimento de protesto

O Grupo Dramatico Actor Santos Junior pede-nos a publicação do seguinte:

A fim de protestar contra o regulamento para as diversões e jogos desportivos, reunem ámanhã varias collectividades que adheriram a este movimento de protesto. A todas as que ainda não nomearam delegados pede-se para o fazerem, communicando-o immediatamente para a rua do Bemformoso, 150, 1.º.

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 160 — Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

Partido Republicano

Centro Heliodoro Salgado

No proximo sabbado, pelas 20 horas, realisa na séde social d'esta collectividade, rua Direita de Bemfica, uma conferencia sobre assumptos que se prendem com a proxima eleição municipal o cidadão Paulo da Fonseca.

Saçadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

Mudou o seu consultorio para o

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2169

Cartaz do dia

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Gymnasio—A's 21—A menina do chocolate.

Coliseu dos Recreios — A's 21—4.ª apresentação das celebridades artisticas irmãs Browning. — O arrojado domador Stell, os seus 6 leões, Robledillo, e todas as atracções da companhia de circo.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1/2 e 22: *Avenida*, O 33; *Rua dos Condes*, Peço a palavra; *Phantastico*, A grande fita.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1/2 e 22 1/2 — Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 22 1/2 —Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3849.

Movimento do porto

Ceará, Mar., etc. «Crispina» (de Liver.)	24
Batavia, etc. «Tambora» (de Rotter.)	24
Vigo e Liverpool «Drina» (do Bra.)	24
Hamburgo, etc. «Prince» (da Afr. occ.)	24
S. Thomé e Loanda «Peninsular»	25
New-York «Olga» (de Marselha)	25
New-York, etc. «Roma» (de Marselha)	25
Pernam. e Maceió «Sculptor» (de L.)	25
Liverpool «Amadia» (do Pará)	25
Amster., etc. «Hollandia» (do Brazil)	26
Bordeus «Garonne» (do Brazil)	26

? PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholicon Indiano se curam!!!

? Sardas e pano do rosto. Extraem-se com *Agua da la Reina Indiana! insuffrasivel!!!*

? Oleo de Lila Indiano contra a calvicie ou caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? Injecção Oliday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!

? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2*. Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!

? Embriaguez — Remedio efficaz!!

? Pomada callicida Indiana — Remedio superior a todos os callicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? As purgações em 48 horas?

Garantidas só com afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, as curam!!

A cura das febres ou sezões em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!

?? Pomada sympathica —Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.

? Licor genital Indiano —C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!

? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? Sabão anti-parasita Indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!

Balsamo vegetal Indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou asthmaticos!!!

? Café tonico purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra canceros e feridas syphiliticas!!!

? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!

Pomada Indiana—Cura canceros, hemorroidas e feridas!!!

?! Elixir anti-asthmatico Indiano—contra os ataques asthmaticos!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida com RADIO de constituição

A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 26

50 réis o litro em garrafões

ASFALTO

Unico preservativo contra a humidade e salitre

Fabrico especial para terraços, paredes, cavalariças, etc.

José Augusto Alves

Garante a boa qualidade e preços resumidos

Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (á Boa-Vista)

CLINICA de HENRIQUE BASTOS

Doenças dos rins e vias urinarias

Casa de saude para cirurgia

Avenida da Liberdade, 3—Lisboa

RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

Aurelio Romero

Relojoeiro constructor

Relogios para torres e em todos os generos.

51, Rua Nova do Almada, 51

Telephone 811

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.

Vendas com garantia e compras ao bareto 10%, que em todo a parte.

Ourivesaria

A. G. MOURÃO

20, R. da Palma, 24

Lado da casa da Gata das gaulas

— LISBOA —

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.

Serviço à la carte e ceias a toda a hora da noite.

Recebe commensaes a preços modicos.

Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º—ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	600 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações — Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000	5$000 »
Richemonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	5$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 21 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 16.

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores.

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

Inverno á porta

Guardas-chuva, em seda e sedaline—para homem e senhora

Galochas para homem e senhora

Casacos impermeaveis dos melhores fabricantes inglezes

Malhas de lã, felpudas

Ninguem compre estes artigos, sem primeiro ver o

COLOSSAL SORTIMENTO DA

Camisaria "LISBOA A' MODA"

R. do Ouro, 106-103, (Proximo ao Banco "Lisboa & Açores")

29 Folhetim d'A CAPITAL 23-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XII

O rei recebe

—N'esse caso, vossa magestade ainda maior merito teve resistindo-lhes. Procedeu nobremente, *Sire*, foi digno dos elogios e das bençãos da santa egreja.

—Creio que o que fiz está bem feito, meu padre,—disse o rei com gravidade.—Terei o maior prazer em o vêr logo á noite, mas n'este momento desejo ficar só para reflectir.

O padre La Chaise sahiu dos aposentos do rei, pouco tranquillo a respeito das intenções d'este. Era evidente que as solicitações que lhe haviam sido feitas, se não tinham conseguido mudar a sua resolução, pelo menos haviam-n'a abalado. Que succederia, se novas supplicas lhe fôssem feitas? Era preciso, custasse o que custasse, jogar uma cartada mestra que decidisse immediatamente do resultado da partida, porque cada dia de atraso dava uma probabilidade a mais aos adversarios.

O bispo de Meaux estava na antecamara. Em poucas palavras o padre La Chaise pôl-o ao corrente do perigo da situação e estudaram juntos os meios de a elle obviar. Dirigiram-se para os aposentos da sr.ª de Maintenon, a qual havia abandonado o sombrio vestuario de viuva que adoptára desde que entrára para a côrte e envergára um vestido simples de setim branco, guarnecido de franja de prata, mais em harmonia com as suas elevadas esperanças. Um unico diamante scintillava nas opulentas tranças do seu negro cabello. Aquella mudança tinha tirado alguns annos a um rosto que parecera sempre mais novo do que era realmente.

Levantou-se ao vel-os entrar e a sua expressão mostrou que lhes lera no rosto a anciedade que lhes ia no coração.

—Trazem-me más noticias!—exclamou ella.

—Não, não, minha filha!—respondeu o bispo.—Mas devemos acautelar-nos contra os nossos inimigos que afastariam de si o rei, se isso lhes fosse possivel.

O rosto illuminou-se-lhe ao ouvir pronunciar a palavra rei.

—Ah! não o conhecem!—exclamou ella.—Elle jurou e sei que cumprirá o seu juramento.

Mas o jesuita não compartilhava d'aquella confiança.

—Os nossos adversarios são numerosos e poderosos,—disse elle, abanando a cabeça.—Mesmo que o rei fique firme, será obsediado a cada momento e em vez do socego que esperava será um tormento de todos os instantes. E' preciso acabar com isso immediatamente.

—E como, meu padre?

—O casamento deve celebrar-se já.

—Meu padre, exige demasiado. O rei nunca consentirá.

—Será elle quem o proporá.

—Porquê?

—Porque o forçaremos a isso. E' o unico meio de fazer cessar o systema de opposição. Feito elle, a côrte acceital-o-ha. Até elle se realisar, oppôr-se-ha.

—Que devo fazer?

—Renunciar ao rei.

—Renunciar ao rei?—disse ella empallidecendo e olhando assombrada para o padre.

—E' o melhor partido a tomar, minha senhora.

—Ah! Podia ter feito isso ha um mez, na semana passada, hontem de manhã ainda, mas agora! Oh, o coração despedaçar-se-me-ia!

—Nada receie. Siga os nossos conselhos. Vá ter com o rei agora, immediatamente, diga-lhe que soube que elle tinha soffrido muitos desgostos por sua causa, que não póde conformar-se com o pensamento de que é origem d'uma dissenção na familia real o que, por consequencia se desliga da sua palavra e se retira para sempre da côrte.

—Mas... se elle acceita?

—Não acceitará.

—E' um risco terrivel a que me vou expôr.

—O elevado fim a que aspira não póde ser attingido sem correr riscos. Vá, minha filha, e a benção de Deus seja comsigo.

XIII

O rei tem idéas

O rei encerrára-se sósinho no seu gabinete, absorto em reflexões assaz tristes e pensando nos meios de executar o seu projecto e ao mesmo tempo acalmar a opposição que parecia tão grande e tão geral. De subito, uma pancada soou devagarinho na porta e na sua frente appareceu, na meia escuridão da tarde, a mulher que n'esse momento lhe preoccupava a mente. Levantou-se com vivacidade e estendeu-lhe a mão com um sorriso tal que a teria tranquillisado instantaneamente se ella podesse duvidar da sua constancia.

—Franciscа! A senhora aqui! Vejo emfim alguem que me é agradavel receber, ventura que ainda hoje não tinha tido.

—Receio, *Sire*, que tenha soffrido pesares.

—E' verdade, Francisca.

—Mas venho propôr-lhe um remedio para os fazer terminar.

—Ah! Que remedio?

—Deixarei a côrte, *Sire*, e vossa magestade não tornará a pensar no que entre nós se passou. Trouxe a discordia onde queria trazer a paz. Deixe-me retirar para Saint-Cyr ou para a abbadia de Fontevrault e não terá de tornar a fazer semelhantes sacrificios por mim.

O rei tornou-se d'uma pallidez mortal e pegou com mão tremula n'uma ponta do chaile da sr.ª de Maintenon, como se receasse vel-a pôr immediatamente em execução o seu designio.

—Não, Francisca—exclamou elle com voz tremula—não, não falla a sério, não é verdade?

—Terei o coração despedaçado ao deixal-o, *Sire*, mas não posso soffrer o pensamento de que vossa magestade se separe da sua familia e dos seus ministros por minha causa.

—Não sou eu o rei? Não posso proceder como me approuver, sem me preoccupar com elles? Não, Francisca, não me deixará, quero que fique commigo, que seja toda a minha vida.

—O nosso casamento só d'aqui a algum tempo se póde realisar, *Sire*, e até que elle se effectue vae ficar exposto a mil enfados. Como poderei ser feliz pensando que durante tanto tempo vou ser uma causa de tormento para vossa magestade?

—E porque havemos de esperar tanto tempo, Francisca?

—Um dia seria demasiado longo, *Sire*, se tivesse de ser infeliz por minha causa, e não posso afazer-me a tal pensamento. Creia-me, é melhor separarmo-nos.

—Nunca. Não quero que me deixe. Para que esperar sequer um dia Francisca? Estou preparado, a senhora preparada está. Porque não havemos de nos casar agora mesmo?

—Agora mesmo! Oh, *Sire*!

—Sim. E' o meu desejo; é a minha ordem. Será a minha resposta aos que pretendem fazer-me mudar de resolução. Só o saberão depois do casamento realisado e então veremos qual d'elles ousará tratar minha mulher sem o devido respeito. Casemo-nos secretamente, Francisca.

«Esta noite mandarei buscar o arcebispo de Paris por um mensageiro fiel e juro que, embora tenha a França toda contra mim, não partirá antes de nos ter unido perante Deus.

—E' essa a vontade de vossa magestade?

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido

De todos o melhor para a pelle o SABONETE

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da
R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389
Adresse telegraphico CONRIBAS

---

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

EGMAR

EGMAR A E G

A INVENCIVEL

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:5628894
Maritimos........	»	341:2083612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m|m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m|m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

UTENSILIOS DOMESTICOS

TALHERES DE CHRISTOFLE
Metaes para decoração de mesas
ARTIGOS DE MÉNAGE
Muitas machinas, moinhos, apetrechos e utensilios para serviço de cosinha.
LOUÇA ESMALTADA "LEÃO„
Louças de aluminio polido e de ferro inglez.
FRIGORIFICOS E SORVETEIRAS
Caixas para gelo, escovaria, pentes, cutelaria, balanças, ferramentas, ferragens e artigos de madeira

OLIVEIRA & OLIVEIRA
Fornecedores dos principaes hoteis, restaurants e colegios
162, Rua da Prata, 166 - Lisboa

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Carlos de Mello

Ouvidos, nariz e garganta.
22, Rua das Chagas. —4 horas.

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290
(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

BRINDE DE 20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

Creosonal
Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debilidade geral

Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 48 e Rocio

Constipações e grippe
Tuberculose—Anemias—Impaludismo—Rachitismo
Escrophulose—Lymphatismo—Bronchites

Cacau S. Thomé

Marca NEGRITO
PUREZA GARANTIDA

Tonico precioso para creanças, anemicos e convalescentes, em pacotes e latas de 1/2 de kilo

Producto eminentemente nutritivo e de magnifico paladar

CACAO S. THOMÉ puro em pó solúvel

SUPERIOR AO CHÁ E CAFÉ

A' venda em toda a parte—Deposito geral

Zickermann & Müller
Rua da Prata, 59, 2.º
TELEPHONE 1024

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.º 16
4,— Poço do Borratem, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

Alfandega de Lisboa

A Commissão administrativa d'esta casa fiscal faz publico que no dia 17 de novembro proximo, pelas 13 horas, na sala das sessões da mesma Commissão, se procederá ao concurso das obras a realisar no edificio onde funcciona o posto de despacho de Xabregas.

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis, das 10 1|2 ás 16 1|2 horas, na secretaria da referida Commissão.

Esta adjudicação fica dependente da approvação da minuta do contracto para estas obras.

Secretaria da Commissão Administrativa da Alfandega de Lisboa, em 16 de outubro de 1913.

O secretario
Ferreira da Silva

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente de multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponto do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 139, Lisboa.

Historia de Portugal

por

Chagas Franco e Anibal Magno

Approvada officialmente e mantida a sua approvação segundo o seguinte PARECER DA COMMISSÃO que examinou os livros do ensino primario e normal:

Este compendio representa da parte dos auctores uma certa vontade de acertar produzindo obra honesta de reconhecida utilidade para a escola primaria. E, é preciso confessar, conseguem-no geralmente, denotando que NÃO TIVERAM tão sómente EM VISTA O GANHO MERCANTIL, como succede infelizmente ainda hoje com grande numero de auctores, aos quaes mais propriamente se daria o nome de fabricantes de compendios. Pelo que a commissão não hesita em propôr a sua approvação.

Lisboa, 27 de setembro de 1913.

Pedidos á Papelaria Guedes e ás livrarias
Rua Aurea, 80, Lisboa

TAXIMETROS

Serviço permanente
Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves
Telephone 2698

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo
Gearmon & C.ª
R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

Associação de Instrucção ás Classes Trabalhadoras

Convocação

E' convocada a assembleia geral a reunir no dia 28 ás 21 horas, na rua dos Cordoeiros, 50, 1.º

Ordem da noite

1.º Discussão do relatorio.
2.º Eleição dos corpos gerentes.

Não havendo numero fica transferida para o dia 31 á mesma hora e no mesmo local.

O 1.º secretario da meza.

Associação Promotora do Ensino dos Cegos Asylo-Escola Antonio Feliciano de Castilho

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente, é feita segunda convocação da Assembleia Geral d'esta instituição para reunir no dia 27 do corrente mez, pelas 20 1|2 horas, na séde do Asylo, rua Correia Telles, a fim de ser presente pela Direcção o relatorio e contas da gerencia de 1912-1913.

Lisboa, 22 de Outubro de 1913.

O 1.º Secretario,
J. A. de Almeida Bessa

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Innambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinadas a porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empreza	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 85	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1162 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Sexta-feira, 24 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

As esperanças monarchicas

O movimento monarchico correspondeu a um plano largamente preparado, representando uma tactica nova.

Falhara a primeira incursão, que era um simples passeio triumphal; falhou a segunda, que pretendia reeditar a façanha dos soldados do Mindello. Tornava-se forçoso, portanto, mudar de tactica. Os conspiradores passaram a confiar nos tumultos internos. A sua ideia era fomentar sedições parciaes, que abraçassem finalmente, pelo menos, o norte de Portugal.

Para esse fim começaram a alliciar elementos, a constituirem *comités* locaes, e em seguida trataram de introduzir armamento em diversos pontos do Paiz.

A passagem do contrabando de guerra para Portugal foi durante mais d'um anno a preoccupação quasi exclusiva dos conspiradores.

Mas a certa altura o plano dos monarchicos modificou-se, ou antes soffreu uma ampliação. Convenceram-se elles, em face dos acontecimentos que se iam desenrolando entre nós, que os seus projectos de restauração tinham muito mais facil e rapida segurança de exito. Presuadiram-se de que a Republica já não tinha o affecto das massas populares. Tomaram a nuvem por Juno. As agitações syndicalistas affiguravam-se-lhes dirigidas essencialmente contra o regimen. Capacitaram-se de que o operariado estava inteiramente consubstanciado com a acção dos agitadores syndicalistas e que odeava a Republica. Ao mesmo tempo, as polemicas travadas entre os partidos republicanos, attingindo um grau de violencia insolita, levaram-os á convicção de que esses partidos só pensavam em se despedaçar mutuamente. Chegaram a acreditar n'um estado de conflicto tão feroz que nem a idéa superior da salvação da Republica conseguiria applacal-o. E d'ahi o persuadirem-se d'esta verdadeira monstruosidade: que Lisboa seria sua, pela cumplicidade d'uns, pela indifferença d'outros e pelos rancores de outros ainda.

Os seus olhares voltaram-se para Lisboa, e desde então, embora não abandonando a organisação da provincia, de Lisboa ficou dependente tudo, porque a verdade é que, sabendo as esperanças fundadas no movimento da capital, os monarchicos da provincia aguardavam o resultado d'esse movimento, emquanto os conspiradores da fronteira aguardavam esse mesmo movimento e a insurreição da provincia.

Mas Lisboa, em vez de secundar os planos d'esses miseraveis, deu-lhes a mais memoravel lição de patriotismo e de dedicação republicana. O operariado mostrou bem, pela sua attitude, que nunca secundará um movimento monarchico. O exercito e a marinha permaneceram fieis e firmes para debellar a criminosa tentativa. O governo mostrou-se cheio de energia e de serenidade. E a conflagração tremenda reduziu-se a uma tentativa ridicula, em que os primeiros a fugir foram os instigadores e os chefes do vergonhoso movimento.

Os successos da madrugada do 20 deram nova força e novo prestigio á Republica. Mas não devemos esquecer as circumstancias que animaram os monarchicos. Não devemos esquecer que essas circumstancias foram o apparente divorcio do regimen com o operariado, e sobretudo as campanhas truculentas travadas pelos republicanos uns contra os outros. Que d'estes acontecimentos, portanto, se extraia a lição e o estimulo que d'elles claramente devem provir. E' necessario que se desfaça o equivoco, que porventura exista, entre o operariado e o regimen, que sendo da sua essencia popular, tem como principal missão melhorar as condições de trabalho e realisar as reformas sociaes e economicas que os principios da democracia comportam e que as circumstancias já possam facilitar. E é necessario que os republicanos de todos os partidos não se afastem da linha que devem manter, no debate das idéas e dos processos politicos, que não pódem assumir o caracter de rixas pessoaes. A Republica necessita do apoio de todos os republicanos, necessita da força que todos elles representam para a sua estabilidade e para a sua defeza, e essa força só lh'a pódem fornecer tendo sempre em vista que o prestigio da Republica é sempre dirimido pelo espectaculo de paixões cegas que não discutem, esbravejam; que não educam, pervertem.

Mineiros soterrados

Salvos 23, mortos 14

Dawson, 23 de outubro

Da mina de Slagganon foram trazidos á superficie vivos 23 mineiros e mortos 14.—(*Havas*).

A CAPITAL

publica-se ao domingo

"Patria Portugueza,,

Enumeramos, a seguir, alguns dos capitulos que compõem o brilhantissimo folhetim, original de Julio Dantas, e cuja publicação *A Capital* iniciará no dia 1 de novembro. Os seus titulos despertam já a curiosidade do leitor e cada um dos quadros a que se referem constitue um lavor de tal ordem, sob o ponto de vista do merecimento historico e litterario que bastaria para glorificar o nome que o subscrevesse,—se este já não representasse uma gloria authentica da litteratura nacional contemporanea.

Eis esses titulos:

As caravellas do Infante.
O tribuno.
O senhor do Paul de Boquilobo.
A cruz de sangue.
Rei-saudade.
Frei Antonio das Chagas.
Os trez alferes.
A carta de Roma.
O tambor.
Os doutores de Portugal.
As guitarras de Alcacer Kibir.
O prior do Hospital.
O Feudo-tirou.
A barba d'El-Rei.
Dom cardeal.

O novo folhetim, que será illustrado com desenhos devidos ao lapis primoroso de Alberto Sousa, começará a publicar-se em

1 de novembro

Naufragio

Quatorze mortos

Helsingfors, 23 de outubro

O vapor finlandez *Vestkusten* soçobrou proximo de Vasa, morrendo afogadas 14 pessoas.—(*Havas*).

Poeira da Arcada

Melquiades Alvarez fez hontem, no banquete que os reformistas lhe offereceram, declarações que o lançam, com relativa facilidade, nos arraiaes monarchicos. A grande necessidade de cooperar no resurgimento da Hespanha, como elemento do governo, obriga-o a pôr de parte a Republica, a que elle até hoje votára uma dedicação mais lirica que effectiva. O rei Affonso apanha assim uma boa presa. E convém dizer que para o effeito não se entregou a largas canceiras. Algumas phrases ditas a proposito e com galanteria valeram-lhe mais do que todo um curso de declamação. Melquiades passou a barreira. E' provavel que a sua eloquencia, uma das mais authenticas da peninsula, n'esta hora tenha já a sua setta no coração. Subdito leal de Affonso... E da Verdade?

***

Os monarchicos, quando o ex-rei Manuel, em 4 de outubro de 1910, olhou em torno de si a procurar apoios leaes, constatou que os seus amigos, na hora do perigo, se punham a salvo, a fim de lhe pouparem o triste quadro de morrerem nobremente, defendendo o throno. Os dias amargos foram correndo e com elles cresceram as dedicações. Estas hoje chegam a ser excessivas, dando-se mesmo um grande embaraço para o ex-rei. Ha trez annos perdeu o throno, por falta de lanças, hoje não o conquista por abundancia das mesmas. O que ha-de fazer? Organisar um falansterio modelo com as pessoas que lhe dizem votar-se ao seu serviço. Simplesmente, muito lhe convém lembrar-se que tem de lhes angariar o sustento.

***

O sr. Winston Churchill, no seu recente discurso de Manchester, convidou a Allemanha a passar, durante um anno, o que elle pittorescamente chamou umas ferias navaes. Guilherme II que, n'estes casos, costuma dar a replica, ainda não disse nada. Mudo como um pato. Todavia, o seu silencio é cheio de eloquencia. A Allemanha limita-se a executar o seu programma naval. Isto é, não está resolvida a parar n'uma obra que ella sabe ser necessaria ao seu prestigio. As suas ambições pedem-lhe grandes esquadras. Será fiel ás suas ambições.

O kaiser na Austria

Praga, 23 de outubro

O imperador Guilherme chegou a Beneschau, sendo recebido pelo archiduque herdeiro da Austria.—(*Havas*).

ELEIÇÕES

ULTIMOS PREPARATIVOS...

As candidaturas dos srs. ministro do interior, Cerveira de Albuquerque e ministro das colonias—Uma conferencia do chefe do governo com os presidentes da Camara dos deputados e do Senado

Os ultimos acontecimentos vieram collocar n'um plano secundario a questão eleitoral. Pelas regiões politicas officiaes cuida-se apenas da defesa da Republica, não havendo tempo a perder em assumptos de restricto interesse partidario. Não quer isto dizer, no emtanto, que os pretendentes a candidatos deixem de empregar esforços para garantir as suas pretenções, pois estamos a 23 dias da consulta ás urnas e tudo indica que o movimento monarchico já deu o que tinha a dar. E bem pouco deu, sobretudo para os papalvos que alguma coisa esperavam da intentona grotesca, a qual não deixará de ser convenientemente celebrisada nas proximas revistas de anno...

Além das vagas já annunciadas, ainda haverá outra pelo circulo de Santo Thyrso, aberta pela nomeação do deputado sr. José Francisco Coelho para o logar de intendente do governo do Ibo, na provincia de Moçambique. Já se affirmou, e tambem nos fizémos echo d'essa informação a titulo de boato, que essa vaga seria preenchida pela candidatura do sr. ministro do interior, mas isso apenas se dará, ao que nos consta, se o sr. dr. Rodrigo Rodrigues não fôr definitivamente escolhido pelas commissões do Porto para substituição do outro candidato em que tinham votado, o sr. dr. José Guedes, e que desistiu de ser proposto para aplanar o caminho de uma *entente* com o Directorio.

Levantam-se duvidas sobre a possibilidade da eleição do sr. ministro das colonias pelo circulo de Pinhel, ainda em virtude do conflicto que elle teve com o sr. Pedro Botto Machado, governador de S. Thomé, que dispõe n'aquelle circulo de muitas sympathias e larga influencia. Os seus amigos, mesmo ignorando a opinião que o sr. Pedro Botto Machado formará ácerca da sua attitude, entendem que não podem votar, n'este momento, no nome do sr. Almeida Ribeiro, esperando ainda que as commisões escolham outro candidato que seja completamente extranho ao conflicto. Se tal não succeder, é natural que se abstenham de concorrer ás urnas.

As commissões politicas de Aldegallega reunem depois de amanhã para a escolha dos candidatos do partido republicano portuguez ás duas vagas do circulo. Consta-nos que um dos nomes votados será o do sr. Luiz Derouet.

No dia 28 deve ser publicada a lista completa dos candidatos do partido republicano portuguez, se o Directorio pudér, até essa altura, aplanar as difficuldades levantadas em alguns circulos pelas escolhas das commissões. A proposito, diz-se que serão irradiados do partido os seus membros que se propuzerem como candidatos sem serem votados pelas commissões e sancionados pelo Directorio.

Pelo circulo d'Aveiro, o partido democratico conta ganhar a eleição por uma maioria consideravel. Por emquanto, os candidatos officiaes d'esse partido não estão ainda escolhidos, parecendo, todavia, que o directorio deseja apresentar a candidatura do sr. Cerveira d'Albuquerque, desejando comtudo os commissões politicas locaes eleger o dr. João Sampaio, juiz n'uma das comarcas do districto de Vizeu e natural d'Agueda. Por Estarreja, o candidato democratico será o sr. dr. Pedro Chaves, pessoa d'avultada fortuna, que alli exerce o cargo de conservador do registo civil.

O governo está tratando de apurar o numero de vagas existentes na Camara dos deputados, para publicar a respectiva lista no dia 27 do corrente, como se annunciou. Para esse fim, realisou-se hoje no Palacio do Congresso, pelas 4 horas da tarde, uma demorada conferencia entre o sr. presidente do ministerio e os presidentes das duas casas do Parlamento, srs. Braamcamp Freire e dr. Nunes Godinho. Essa conferencia foi demorada, não ficando os trabalhos de apuramento ainda concluidos. A eleição de Beja continúa a annunciar-se renhida, devendo na proxima semana os candidatos unionista e democratico iniciar a sua campanha de propaganda, por meio de conferencias e comicios. Ao que parece, as probabilidades d'exito da candidatura do sr. Urbano Rodrigues vão-se accentuando, sendo de esperar que seja elle o eleito.

A visita do "Active,,

Nas estações officiaes continua a tratar-se da recepção ao cruzador inglez

A noticia da annunciada visita do cruzador inglez *Active*, que deve realisar-se, como já se disse, no proximo dia 29, foi acolhida com manifesto jubilo por todos os bons patriotas que desejam vêr o seu Paiz respeitado no extrangeiro. Nas regiões officiaes, a vinda do barco de guerra inglez tambem não causou menor contentamento, tendo-se encetado já os trabalhos para os preparativos da recepção a fazer aos officiaes do *Active*, a qual deve ser brilhante e affectuosissima. O sr. Antonio Bandeira, chefe do protocolo no ministerio dos extrangeiros, esteve hoje na presidencia do ministerio occupando-se do programma das festas officiaes e principalmente do banquete que se realisará no Palacio de Belem, em honra dos nossos hospedes. O ministro da Inglaterra *sir* Arthur Hardinge deve estar em Lisboa por occasião da vinda do *Active*, abandonando só depois da visita do navio britannico o seu posto junto do governo portuguez.

A União Velocipedica Portugueza já deliberou promover em Lisboa uma grande festa sportiva, commemorativa da visita do *Active*, estando disposta a interessar n'essa festa todos as aggremiações de «sport» de Lisboa.

Politica hespanhola

Apreciações da imprensa—Os liberaes devem continuar no poder—diz o «Imparcial»

Madrid, 24 de outubro

N'um artigo em que commenta os discursos de Azcarate e de Melquiades Alvarez, o *Liberal* diz que o acontecimento de hontem foi um dos mais importantes da historia politica de Hespanha. O *Imparcial* reconhece a transcendencia d'esse acontecimento, dando como indubitavel que influirá na solução politica, impondo a continuação dos liberaes no poder, ao qual os conservadores não podem, nem devem ascender.

Liga-se grande importancia ao conselho de ministros que hoje se realisa.—(*Correspondente*).

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

Dom cardeal

(Seculo XII)

por **Julio Dantas**

Italia e Portugal

Apresenta-se nos ministerios dos extrangeiros, guerra e marinha o addido militar italiano

A Italia não teve, até agora, addido militar na sua legação de Lisboa, tendo nomeado ha pouco um official para esse cargo. A escolha recahiu no capitão Marsengo, official distincto do exercito italiano, que se encontra ha dois ou trez dias em Lisboa e foi apresentar-se hoje de tarde, acompanhado pelo sr. Contarini, aos ministros dos extrangeiros, guerra e marinha. Fez as apresentações o sr. Urbano Rodrigues, chefe do gabinete do sr. presidente do ministerio.

No exercito francez

vão ser creados logares de inspectores da formação de reservas

Paris, 23 de outubro

O sr. Etienne, ministro da guerra, propôz ao presidente Poincaré a creação, em cada corpo de exercito metropolitano, do emprego de inspector da formação das reservas e da preparação militar. Este emprego será confiado a um general de divisão do quadro activo.—(*Havas*)

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

O TAMBOR

(Seculo XIX)

por **Julio Dantas**

OS RESTOS DA CONSPIRATA

AS DILIGENCIAS EFFECTUADAS HOJE

Apprehensão de 440 balas de espingarda Kropatscheck—Prisão de um individuo que guardava em casa duas granadas—Um policia da esquadra do Caminho Novo narra-nos as scenas que alli se passaram

Um formal desmentido a boatos alarmantes

Ao fim da tarde de hontem, principiaram a correr na cidade boatos alarmantes sobre uma nova alteração da ordem publica, dizendo-se mesmo que já tinha havido uma insubordinação n'um quartel da guarda republicana e que se notavam em alguns regimentos symptomas pouco tranquillisadores. Os elementos civis, sempre alerta e vigilantes na defeza da Republica, tomaram varias medidas no intuito de averiguarem a origem dos boatos espalhados, pois sabiam que nenhum fundamento elles poderiam ter. Durante a noite, não faltou quem andasse por essas ruas á espera dos acontecimentos annunciados, affirmando-se que elles eram precipitados pela captura

Manuel Gomes Ribeiro Junior, cabo de infantaria

do general Jayme de Castro, que se dizia ter sido effectuada sem o cumprimento das formalidades ordinariamente seguidas para a prisão dos officiaes do exercito de terra e mar.

Nada houve, pela razão simples de que nada podia haver. Ainda hoje, nas estações officiaes nos asseguraram, do modo mais cathegorico e terminante, que o governo conta absolutamente com a dedicação do exercito pelas instituições, não havendo uma sombra de fundamento nos boatos que correram. Fazemos-lhes referencia apenas para lhes oppormos o mais completo desmentido, visto que alguns bons republicanos chegaram a suppor que houvesse dentro d'elles um fundo de verdade.

Pormenores da aventura

Como se deu a sublevação na esquadra do Caminho Novo

A esquadra do Caminho Novo foi uma das *pepinières* d'onde sahiram os grotescos heroes da aventura realista. Ali se engrossou o grupo de guardas, revoltados na esquadra da Boa Vista, contando antecipadamente com a adhesão dos seus camaradas.

As attenções geraes, distrahidas por tantos pontos, não se fixaram ainda nos detalhes do movimento, respeitante á sedição que se produziu n'esse ponto policial. Hoje o acaso proporcionou-nos occasião de satisfazer a curiosidade publica a tal respeito, restabelecendo a verdade ácerca dos acontecimentos.

A esquadra do Caminho Novo estava installada n'uma dependencia do Posto de Desinfecção, na rua João das Regras. Occupa um edificio terreo, composto de sala de entrada, tendo á direita o gabinete do chefe e á esquerda dois quartos; o primeiro destinado ao cabo da guarda e o segundo servindo de dormitorio. Ao fundo existe um corredor, no extremo do qual se encontra uma escada que leva ao calabouço.

No dia em que rompeu o movimento, a esquadra recebeu ordem de prevenção. Depois do quarto da uma hora havia na esquadra cêrca de 14 guardas, não contando o chefe Lourenço com os cabos. A guarda habitual da esquadra é composta por treze agentes, ficando n'essa noite com elles, como lhe competia por escala, o cabo 54, Oliveira. Com a ordem de prevenção, deveria ficar tambem o cabo da ronda do quarto da 1 hora, que era o cabo 121, Manuel Antonio, hoje detido, e que se fez substituir pelo seu collega 35, Silva, que se promptificou a ficar, em vez d'elle, por ter perdido o carro da Estrella, em cujo bairro reside. A' hora dos acontecimentos encontrava-se tambem na esquadra o cabo 140, Oliveira, que pouco antes voltára da ronda do quarto da 1 ás 15 horas.

Pouco depois das trez, sublevados os guardas da esquadra da Boa Vista, dirigiram-se os amotinados ao posto do Caminho Novo,

Os guardas d'esta esquadra encontraram-os deitados sobre as camas do dormitorio, dormindo uns, fingindo dormir aquelles que estavam no segredo da revolta. O chefe Lourenço dispunha-se a fazer a ronda, quando o bando revoltado chegou alli. Seriam cerca de 60, vindo entre elles guardas fardados e á paisana, o cabo 113 da Boa-Vista e 121 da esquadra assaltada Manuel Antonio.

Os amotinados começaram por dizer que iam reforçar a esquadra; mas, precipitadamente, atiraram-se sobre o chefe, subjugando-o. Feito isto, dirigiram-se ao calabouço, arrancando de lá o preso Diogo Peres. N'esta altura os amotinados fizeram um alarido immenso, como se tivessem acabado de obter uma victoria.

O ruido despertou o guarda 857 que, ao accordar, exclamou ainda estremunhado:

—Oh! Rapazes, nada de barulhos; deixem descançar a gente.

Os companheiros que se encontravam no dormitorio disseram-lhe:

—A esquadra foi assaltada. Querem matar-nos!

Estas palavras despertaram de todo o guarda, que accusou de cobardia os seus collegas, que assim deixavam assaltar a esquadra e se deixavam ficar socegados na cama. Dito isto e munindo-se do revolver, abriu a porta que deita para a sala de entrada. Verificou então o que se passava. Alguns amotinados conservavam-se n'essa casa; outros estacionavam em frente da esquadra.

O guarda 857, que conservou n'essa occasião toda a serenidade, procurou dissuadir os seus camaradas, chamando-os á razão:

—Não se mettam em *arrioscas*, A'manhã é que vocês chorarão pelos resultados da sua loucura.

Era inutil a persuação.

Do grupo dos amotinados um guarda replicou:

—Quem não vier comnosco morrerá aqui. Estão revoltados o exercito, a guarda «municipal» e os nossos revolucionarios civis hão-de fazer vingar a monarchia.

Vendo que o telephone tinha sido inutilisado pelo cabo Manuel Antonio, convidou dois dos seus camaradas a dirigirem-se ao commando de policia, a fim de participar a occorrencia.

Fausto Villar

Entretanto a barafunda augmentava. O preso Diogo Peres, no meio dos seus salvadores, pedia que lhe fornecessem uma arma.

—No gabinete do chefe ha ainda revolvers,—disseram alguns.

Mas no mesmo instante, uma voz clamou:

—Não ha tempo a perder.

E o bando seguiu immediatamente para as Côrtes, e levar a effeito o ataque á sentinella.

O guarda 857, que por trez vezes procurou recapturar Diogo Peres, vendo frustrados os seus esforços e considerando loucura levar por deante a tentativa, resolveu elle proprio ir participar o caso ao commando da policia.

No caminho viu os dois camaradas, a quem aconselhou que fossem dar a participação, occultarem-se n'uma escada da rua dos Poyaes de S. Bento.

O guarda 857 pertenceu á 1.ª esquadra, tendo sido transferido para aquella por motivo de perseguição.

As investigações policiaes

O tenente da armada Pereira de Mattos ia disfarçado — Em casa d'um dos detidos de hoje encontram-se duas granadas

O primeiro preso a ser interrogado hoje foi D. Francisco de Almeida, seguindo-se o interrogatorio de D. Adelaide Paiva e o de outros presos mais estreitamente ligados com a preparação do movimento monarchico. A's 14 horas, escoltados por uma força de policia civica, foram transferidos da esquadra do Pateo de D. Fradique para o governo civil 10 presos politicos, entre os quaes um cabo do exercito. Dois d'elles vinham feridos.

Durante o trajecto, a escolta foi seguida por muitos populares. Mais tarde foram enviados para o Limoeiro. São elles:

Fanto Villar, jornalista; Joaquim de Carmo Rodrigues, empregado publico; José Maria de Sousa, escripturario; José Augusto Martins, estudante; Manuel Gomes Rebello Junior, estofador; José de Almeida, empregado no commercio; Alberto Rainho, trabalhador; Ismael Rodrigues dos Santos, idem; Francisco de Almeida, idem; José Mendes, idem.

Os presos, a todos os quaes foram apprehendidas pistolas automaticas, confessaram que realmente se encontravam implicados no movimento que tinha por fim restaurar a monarchia.

Pela meia noite e meia hora foram presos no palacio do marquez de Castello Melhor um sargento cadete, o *chauffeur* e ajudante d'esse titular.

O cadete, que é filho d'um exministro da fazenda e dos extrangeiros da monarchia, estava alli por ser namoro d'uma das filhas do marquez.

Conduzidos todos para o governo civil foram pouco depois postos em liberdade, por se provar que nada tinham com o movimento. O sr. marquez de Castello Melhor regressou ante-hontem da Belgica, onde foi visitar um seu filho que alli está estudando.

O sr. dr. Alpheu Cruz esteve tambem interrogando a sr.ª D. Julia Coelho da Silva, a qual, findos os interrogatorios, recebeu na ante-camara do gabinete do director da investigação a visita de sua familia.

Noticiaram alguns jornaes da manhã que fôra preso na estação de Vallado, proximo das Caldas da Rainha, o 1.º tenente da armada sr. Pereira de Mattos, indicado como um dos chefes do movimento realista. Essa prisão foi effectuada na occasião em que esse official desembarcava do comboio e se dirigia para um automovel que o devia transportar para Alcobaça. Ia disfarçado com muletas, fingindo-se côxo.

Quanto ao caso, que narrámos hontem, passado com a sr.ª D. Elisa Bobone, proprietaria do *atelier* photographico da rua Serpa Pinto, no seu *chalet* de Santo Amaro de Oeiras, devemos esclarecer que a busca foi feita por constar que alli havia ido refugiar-se, sem conhecimento da dona da casa, dois homens disfarçados em creados de servir e cujos intuitos se tornaram suspeitos. Não se effectuou prisão alguma, tendo apenas o filho d'aquella senhora e o impedido do alferes sr. Amaral comparecido na administração do concelho para se verificar que nenhum d'elles era qualquer dos individuos que tinham sido visto disfarçados. O alferes sr. Amaral é genro da sr.ª D. Elisa Bobone e encontra-se no norte com sua esposa, em goso de licença.

Estas informações foram-nos confirmadas pela respectiva senhora, que tambem nos disse terem os elementos civis sido para com ella da maior correcção.

A policia judiciaria deteve hoje Lucio da Silva, morador no bairro da Memoria, accusado de andar a alliciar gente para um grupo monarchico. Recolheu a um dos calabouços do governo civil, estando a policia investigando o caso. Em casa foram-lhe apprehendidas duas granadas.

No Porto, segundo nos communi-

José Mendes

cou o nosso correspondente em telegramma de hontem, mas só hoje recebido na nossa redacção, não foi posto em liberdade o tenente Figueirinhas, sendo-lhe apenas levantada a incommunicabilidade.

Um louco detido como conspirador

Os elementos civis, auxiliados pela guarda fiscal, detiveram hoje na esta-

A Tijuca
6, CALÇADA DA GLORIA, 1
Prato d'esta noite
Pargo assado
Especialidade da casa
BIFES A' TIJUCA
Serviço por lista a toda a hora

ção do Rocio um individuo bem trajado, de espessa barba, que foi trazido para o governo civil.

Apurou-se tratar-se de um antigo estudante de Coimbra, que soffre de desarranjo mental. O sr. dr. Alpheu Cruz, depois de o interrogar, sabendo que elle se destinava ao Porto, mandou acompanhal-o por um guarda da investigação até á estação do Rocio, para onde seguiu n'um trem de praça, tomando depois o comboio para o norte.

Apprehensão de 440 balas Kropatscheck

Tendo havido denuncia de que n'uma quinta em Coina havia deposito de armamento e munições de guerra, os elementos civis dirigiram-se hoje alli, pelas 8 horas, a fim de procederem a uma busca.

Apenas foram encontradas 440 balas Kropatscheck, não tendo sido encontradas as carabinas que se dizia alli existirem.

As balas vieram para o governo civil. A quinta onde se fez a apprehensão pertence ao importante negociante do gado sr. Martins, conhecido pelo Martins das Carnes, e que em tempos foi arrematante em Lisboa.

Em casa do dr. Arruela são apprehendidos documentos

O agente Tavares n'uma busca que hoje effectuou na residencia do sr. dr. José de Arruella, apprehendeu varios documentos que foram removidos n'um sacco de linhagem para o governo civil.

Os sargentos de marinha presos

O sr. ministro da marinha esteve hoje no quartel de marinheiros a informar-se do andamento dos autos levantados contra os implicados nos acontecimentos.

No Norte

Informações de Villa Real, Braga e Vianna do Castello

Dos jornaes do Porto chegados hoje transcrevemos as seguintes communicações sobre o que se tem passado no norte:

VILLA REAL, 22.—Continuam a correr hoje boatos de presença dos conspiradores na fronteira de Chaves. Consta estarem cêrca de 500 perto de Villa Verde da Raia.

O governo não deixa passar noticias telegraphicas sobre qualquer facto alarmante, nem noticias do movimento de tropas.

Aqui, e parece tambem em todo o districto, não tem havido até agora alteração de ordem.

Consideram-se aqui sem importancia esses boatos e as tentativas que possam fazer os conspiradores.

As auctoridades militares julgam desnecessario mandar mais forças para a fronteira.—*M.*

VIANNA, 23.—Chegou esta manhã o sr. Theophilo José da Trindade, coronel de engenharia e ex-commandante da escola pratica de engenharia, que assumiu o commando militar d'esta cidade, a fim de levantar o auto da occorrencia em artilharia 5.

Foi nomeado seu ajudante e escrivão do processo o tenente de infantaria 3 sr. Alberto A. Valle.

—Consta que desappareceram alguns individuos apontados pela opinião publica como hostis á Republica e implicados nos acontecimentos de artilharia 5.

—Já appareceu um dos cabos que andava fugido e que tomou parte activa nos acontecimentos de artilharia 5. Estava escondido no velho e arruinado castello de Rego de Fontes, na freguezia da Areosa. Foi recolhido á prisão militar. Agora falta o outro, que não deve andar por longe.—*M. L.*

BRAGA, 23.—Os jornaes, nos seus largos relatos sobre a recente tentativa revolucionaria, teem affirmado que ella tinha ramificações em varias localidades, e entre estas localidades Braga.

De facto, parece que aqui havia entendimentos com os conspiradores da Hespanha homisiados, e a demonstração ha os acontecimentos que desde hontem á noite se estão desenrolando.

Como quer que fosse, a policia teve conhecimento de que no edificio do Asylo de Mendicidade estava escondido um dos conspiradores bracarenses que na Galiza tem vivido ha mezes. Uma busca feita ao mencionado edificio deu resultado, pois o que o conspirador foi encontrado logo no primeiro pavimento, entregando-se á prisão sem a menor resistencia. Trata-se do sr. Apparicio Calheiros de Miranda, antigo amanuense do commissariado de policia e fiscal da Companhia de Seguros Fraternidade, que após a revolta do anno passado fugira para a Galiza, permanecendo ora em Mondariz, ora em Vigo, onde explorava um cinematographo, sem que aqui voltasse mais.

Como é natural, alguem auctorisou a hospedagem do conspirador no Asylo, e d'ahi a detenção do sr. Domingos José de Souza Gomes, director d'aquella casa, detenção que foi mantida, porque se averiguou pertencer a outro membro da direcção do Asylo a responsabilidade do extranho caso.

A policia procurou por isso o negociante sr. Adriano Augusto Ferreira de Aragão, que se achava em sua casa doente e que não sendo possivel a sua remoção para o commissariado, ficou de sentinella á vista.

O edificio do Asilo de Mendicidade ficou tambem guardado durante a noite por civis e soldados da guarda republicana, para hoje se realizar uma rigorosa busca.

Logo de manhã essa diligencia effectuou-se, mas parece que sem resultado. Tambem o edificio do antigo Collegio Inglez ficou guardado durante a noite, para lhe ser dada hoje uma busca, cujo resultado não é conhecido ainda.

Hontem e hoje realisaram-se numerosas prisões de individuos mais ou menos conhecidos pelas suas afeições monarchicas. Entre os presos, sabemos dos seguintes:

Adelino José da Silva, pharmaceutico, da Senhora-a-Branca; Ernesto Julio Teixeira o Silva Leite de Macedo, solicitador o feitor da casa de Bertiandos; seu irmão Adolpho Taveira e Silva Leite de Macedo; Antonio Paga, negociante, da rua de S. João; José da Silva Esperança, negociante, da rua do Souto; José Joaquim Peixoto, industrial, idem; Alfredo José d'Abreu, do largo dos Penedos; Julio Guimarães, negociante de ourivesaria, do largo do Paço, esperando-se mais prisões.

Ao commissariado foram chamadas trez enfermeiras do Asylo de Mendicidade, para prestarem declarações sobre a permanencia clandestina do sr. Apparicio Miranda n'aquella casa. Parece que estava alli ha oito dias.

Ao referido Apparicio encontrou a policia uma quantia relativamente avultada, segundo nos consta.

Os individuos presos encontram-se no quartel de infantaria 29, sendo esta tarde removidos para o commissariado de policia, onde começaram a ser interrogados.

Esta manhã, no Campo da Vinha, quando se procedia á busca do Asylo, cá fóra commentavam o facto com acrimonia alguns individuos, do que resultou serem detidos. Um d'elles foi o advogado sr. dr. Martins Vicente, que pouco depois era posto em liberdade pelo sr. commissario de policia.—(*C.*)

CAXIAS, 24.—Na quinta da Boa Viagem, onde, como noticiámos, hontem foi passada uma busca, suspeita-se que estivesse Azevedo Coutinho. Assim, quando ante-hontem, pelas 22 horas, o correspondente d'*A Capital* e outros republicanos se dirigiam para a referida quinta, a fim de com os revolucionarios do Algés guardarem a casa, encontraram um automovel de luxo, que consta conduzia Azevedo Coutinho, não intervindo, porém, devido a esperarem ordens de Algés. Na quinta foi preso o soldado do 1.º batalhão de artilharia de costa, n.º 354, Adelino Ferraz, da 3.ª companhia, impedido do material de guerra, frequentador assiduo da casa, o que faz suppor que procurassem aliciál-o, o que ella nega, visto ser um bom elemento, em vista de ter em seu poder as chaves dos paióes. Foi conduzido para a sua guarda sob prisão, apresentando varias razões para justificar a sua presença, que não merecem credito. Depois foi passada uma busca na Cruz Quebrada em casa de um individuo, onde nada se encontrou, confessando-se, porém, monarchico e affirmando ter muita honra em sel-o, mas que não conspirava.

Apesar de se notar socego, o grupo de defensores da Republica continua vigilante, receando qualquer ataque e procurando vigiar os monarchicos. O padre Sopas ainda não foi preso.

Agua da Curia
Estimula a acção dos rins
REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

Partido Republicano

Commissão Parochial de S. José

Reune hoje extraordinariamente, pelas 21 horas, a fim de tratar de assumpto de caracter reservado e urgente, devendo por isso comparecer todos os seus membros.

Commissão Parochial da Sé

Reuniu hontem e tratou da proxima eleição camararia, resolvendo tambem representar á camara municipal para que conceda licenças a quem possa melhor e mais barato fornecer a illuminação electrica.

Na acta foi exarado um voto de congratulação pela energica e efficaz repressão empregada pelo governo contra o bando de malfeitores inimigos da Patria e da Republica que pretendiam alterar a ordem na madrugada de 21 do corrente e outro de protesto contra a acção deleteria de alguns republicanos que, para alimentarem os seus odios pessoaes, empregam meios que muito prejudicam a Republica.

A Tijuca
Recebe comensaes a 12 e 15 escudos
Fornece jantares nos domicilios
6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Movimento associativo

Companhia Agricola da Boa-Vista

Do relatorio da direcção, balanço e parecer do conselho fiscal, vê-se que o saldo da conta de lucros e perdas foi de réis 21,894$910, ao qual a direcção propõe a seguinte applicação: para fundo de reserva, 1,094$745; fundo especial, 9,300$000; dividendo ao capital, 10,000$000; conta nova, 1,500$165 réis.

Para apreciar e discutir esse relatorio reune a assembléa geral no dia 10 de novembro, pelas 14 horas, na rua dos Douradores, 20, 1.º

Empregados de pharmacia

Reunem amanhã na séde, rua Augusta, 141, 2.º, ás 23 horas, sendo a ordem da noite: continuação dos trabalhos de encerramento, communicação de interesse profissional.

MARCA NOVA DE CIGARROS
CASTELLARES
Tabaco escolhido de Vuelta-Abaj
HAVANA
Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito colossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.
20 cigarros fechados á machina
200 RÉIS
J. WIMMER & C.ª

Relogios d'aço a 1$700 rs.
E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs, grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Pombos-Correios»

Alberto d'Oliveira reuniu em volume, editado pela livraria F. França Amado, de Coimbra, a parte da sua collaboração na secção *Pombos-Correios*, que no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, sahiu com a assignatura de «Castor & Pollux», pseudonymo que encobria os nomes do Agostinho de Campos e do auctor do presente livro. Não é, como se vê, uma obra nova, mas é uma obra que se lê com o maior agrado e em que se não nota uma discordancia na leveza graciosa com que os assumptos são tratados e na pureza do estylo. De ha muito que Alberto d'Oliveira tem firmados os seus creditos de litterato distincto, creditos que *Pombos-Correios* veem confirmar.

NOS BALKANS

A Albania independente

é o foco da anarchia na peninsula

A questão balkanica segue na linha habitual: um dia parece que medonha tempestade vae desencadear-se, tão densa é a escuridão dos ares, mas no dia immediato apparece de novo tudo sereno, as nuvens desapparecem e o sol da paz irradia tépido dourando os campos ainda na vespera enegrecidos pelo approximar veloz de assoladora guerra.

Ha dias, tudo era ameaças; hontem, já o conflicto austro-servio ficava sanado; mas é de esperar que dentro de pouco tempo nova complicação se annuncie. A base do actual estatuto balkanico é um fóco de perturbações, e emquanto não fôr remodelado, emquanto não forem supprimidos os elementos de discordia, a situação prolongar-se-ha n'estas alternativas de tumultos e tranquilidade.

A Austria e a Italia reclamando a constituição de uma Albania independente tiveram em vista apenas pôr embaraços ao desenvolvimento territorial da Servia e da Grecia. Não quizeram attender á incapacidade tradicional da raça albaneza para a mais ligeira noção de organisação social, e a consequencia foi a desordem inevitavel de que a Albania é o fóco.

Mas visto que as potencias accordaram em crear aquelle Estado independente compete-lhes pôr os visinhos do anarchico principado ao abrigo das suas tropelias, tanto mais que a esses visinhos, victimas da situação, não permittem que se defendam como elles entendem dever fazel-o para garantia da sua segurança.

* * *

N'um paiz organisado, a primeira coisa a fazer é garantir a ordem; mas para isso torna-se indespensavel crear a policia; e para a sua creação é preciso que haja um governo que a decrete e a existencia de um governo, pelo menos de receita, ainda que de mais não seja.

E de tudo isto o que ha até agora? A Europa quiz crear um Estado; está muito bem, mas não basta resolvel-o á mesa d'uma conferencia, é preciso realisal-a.

Os conferentes de Londres antes de se separarem encarregaram uma commissão internacional de elaborar a constituição albaneza. Pois após tantos mezes, só agora a commissão reuniu pela primeira vez porque a Austria só agora nomeou o seu delegado.

Mas o papel d'esta commissão, actualmente, cahiu no nephelibatismo, tão vago elle se tornou. Pelo projecto primitivo, competia-lhe a maxima latitude para a organisação do novo Estado; agora dá-se-lhe o epitheto de commissão de verificação.

Verificação de que? Do governo provisorio de Ismail Kemal? Do governo revolucionario de Essad Pachá? O primeiro, creado pela Austria e pela Italia, é nominal, não tem força sobre que se apoie; o segundo tem força em tem soldados, tem canhões, mas não tem direito sobre que se estea.

E emquanto as potencias hesitam entre estes dois factores da anarchia, os pescadores d'aguas turvas vão-se aproveitando da occasião.

A Austria procura por todas as formas desempenhar um papel activo na Albania, sem attender ao risco do seu procedimento fazer nascer uma divergencia entre ella e as suas duas alliadas.

O partido militar é quem actualmente dá em Vienna os domingos e os dias santos, e foi devido á pressão por elle exercida que o gabinete austriaco impoz o *ultimatum* á Servia. O governo de Belgrado soube, porém, usar d'um tacto delicado, e, sem atrictos nem violencias parou o golpe de maneira que não é d'esta vez ainda que a Austria póde de cara descoberta desempenhar na Albania o papel que ambiciona.

Antes, pelo contrario, é caso para lembrar o porloquio: Ir buscar lã e vir tosquiado.

Ouro a 530 réis o gramma
Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

PEQUENAS NOTICIAS

Em homenagem ao sr. Galileu Correia, que segue para Loanda a exercer o cargo de director da agencia do Banco Nacional Ultramarino, realisa-se amanhã, no café Montanha, um banquete de 60 talheres, que lhe é offerecido pelo pessoal da Companhia Portugal Previdente.

—O *Almanach Moderno*, cujo apparecimento noticiámos, custa, não 60 centavos, como por lapso se disse, mas 6.

—Falleceu na enfermaria 11 do hospital de S. José, a que hontem recolhera, Castodia Augusta Barbosa, victima das queimaduras que recebeu quando se incendiou um frasco com alcool.

—Realisaram-se na Morgue as autopsias do Sebastião da Silva e de Demetrio David Peres, que falleceram sem assistencia, succumbindo o primeiro a pneumonia e o segundo a hepatite.

—Receberam curativo no banco do hospital de S. José: Antonio Jesus, aggredido na rua Fernando Palha, ficando ferido na mão esquerda; Francisco Esteves Martins, atropelado por um cavallo na rua da Cruz, em Alcantara, ficando com fractura de um braço, e Jayme Silva, que sofreu uma pancada na palpebra superior do olho direito o gancho de uma balança.

—Na Associação do Registo Civil está aberto concurso, por espaço de oito dias, para o logar de professora do 1.º e 2.º graus na escola filial de Almada.

Tudo de prevenção
Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de para-raios, engastes de raios X, velhas e antonovas, pontas de termos cauterios, etc., em platina, e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

Theatro da Rua dos Condes
Hoje e todas as noites
Peço a Palavra
De agrado certo e sempre com enchentes
2 sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2

Theatro Avenida
ULTIMAS
da melhor de todas as revistas
O 31
ampliada com varias surprezas e numeros novos.
Brevemente—1.ª recita da assignatura com a opereta *Flôr da Rua*. O praso para os srs. assignantes das 6 premières da temporada foi prorogado até 27 do corrente para attender a varios pedidos.

Em viagem

As substituições nos altos commandos do exercito francez

foram devidas a provas de incompetencia dadas nas ultimas manobras

O professor portuguez não fica áquem do francez

Paris, 19.—Quem tenha lido a imprensa franceza, que ultimamente se tem occupado das grandes manobras do outomno, deve ter notado que alguma coisa se estava preparando para realisar importantes transformações na vida dos altos commandos, que tão severamente teem sido atacados pela sua má preparação para a guerra. Não sei se o leitor conhece bem os factos occorridos nas ultimas manobras e por isso vou contar-lh'os muito ao de leve. Este anno ensaiaram-se, nos campos de manobras, duas tacticas differentes: a tactica allemã, que consiste em organisar differentes columnas protegidas por guardas avançadas pequenas, e a tactica franceza usada por Napoleão, que lançava mão das tropas muito concentradas protegidas por uma forte guarda avançada. Para a execução dos planos da primeira é preciso contar com effectivos numerosos e com chefes que disponham de uma grande iniciativa, visto que elles se vêem muitas vezes isolados das outras columnas, devido ás circumstancias do terreno. Mas viu-se que nas manobras, o partido commandado pelo general Chomer, que ensaiava a tactica allemã, deu um *estenderete* tremendo, do que resultou o chefe do Estado maior, o general Joffre, director das manobras, declarar n'uma ordem do dia o seguinte:

«Os chefes das unidades que se encontravam isoladas, devido ás circumstancias do terreno, deram *frequentemente* provas de uma iniciativa pouco feliz e intelligente.»

D'aqui resultou a imprensa começar n'uma campanha tremenda contra a incapacidade dos altos commandos, distinguindo-se nos ataques o senador Humbert, n'um artigo de fundo publicado no *Journal* e onde lançava um grito de alarme ácerca da situação em que se encontrava o exercito francez.

A opinião publica,—que em Paris segue com attenção os progressos do exercito—começou a andar excitada e o ministro da guerra, mr. Etienne, submetteu á apreciação do conselho superior de guerra—que é um tribunal analogo ao nosso ex-supremo conselho de defesa nacional,—o relatorio feito pelo general Joffre, no qual fazia ao mesmo tempo referencia a acontecimentos desagradaveis que observara no decorrer as inspecções que realisara durante o anno ás grandes unidades.

A lei estabelece em França que nenhum official general seja reformado por incapacidade profissional, sem que seja ouvido o supremo conselho. Ora o relatorio do general Joffre concluia por propôr que fossem separados do commando trez generaes commandantes de corpo de exercito, por incapacidade revelada no commando. Aqui, em França, conhece-se bem o facto da influencia que os commandos das divisões e corpos de exercito podem exercer na marcha da vida das unidades, observando com frequencia a sua instrucção, etc. E parece que os alludidos generaes não se ralavam muito com o estado geral da instrucção das tropas sob o seu commando. Foi isto o que nos garantiram hontem na Sorbonne, onde um professor com quem conversámos se mostrou bem informado dos assumptos militares d'este paiz.

D'esta reunião resultou que foi proposta a separação de serviço para os generaes de divisão Faurie, Plagnol e Courbebaisse e mais dois generaes de brigada. A seguir a esta decisão do conselho de guerra, o general Faurie escreveu ao ministro da guerra uma carta, que veiu hontem publicada nos jornaes e que tem sido discutida sob o ponto de vista do alto caracter d'esta creatura, que cobre com toda a sua responsabilidade o general Desset, que é attingido tambem no mesmo relatorio.

Faz o general Faurie um caloroso elogio das qualidades militares d'esse official general e manifesta por elle toda a sua alta consideração e estima. Esta parte da carta do general Faurie emocionou a opinião, e, d'aqui a pouco, já este general passará a ser considerado victima de manejos politicos.

Hontem á noite era enorme a concorrencia defronte dos *placards* do *Matin*, que dava noticia das decisões tomadas em conselho de ministros e, segundo a deliberação tomada, foi exonerado o general Faurie, que vae responder a um conselho de disciplina, por causa da carta dirigida ao ministro; passa á reserva o general Courbebaisse; os generaes de divisão Plagnol, Desset, e de brigada Alba passam á disponibilidade, a seu pedido, e são transferidos outros generaes para as vagas que aquelles deixam.

Na reunião do conselho no Elyseo foi apreciada a viagem do mr. Poincaré a Hespanha e os resultados praticos que ella pode produzir na manutenção do equilibrio europeu.

Segundo nos affirmou hontem alguem,—que conhece bem todas as tentativas feitas pela Allemanha, desde longa data, para chamar a si o apoio da Hespanha,—este accordo agora celebrado com a França é uma das maiores garantias que podia estabelecer-se para a manutenção da paz e um grande ponto de apoio para a approximação dos povos da Peninsula. E Poincaré, que tem realisado uma obra colossal na politica externa, fortificando allianças taes como a franco-russa e estabelecendo accordos, é o grande homem do dia, apesar de terem pensado que elle não se aguentava na presidencia trez mezes.

E hontem tambem nos perguntava um portuguez, muito admirado:

—Mas como é que o presidente da Republica pode desempenhar uma acção d'esta natureza na marcha da politica externa?

—E' porque elle tem conseguido que se realise todo o seu plano delineado quando esteve no governo e d'onde passou para a presidencia da Republica.

* * *

Começámos hontem a nossa visita aos laboratorios de ensino da Sorbonne e o nosso inquerito ácerca da vida economica do professor francez. Esperamos concluir hoje a nossa visita.

E podemos dizer antecipadamente que, da observação já feita, resultou a convicção intima de que o professor portuguez é uma creatura de excepcionaes qualidades e virtudes. Basta só vêr a fórma como se tem cumprido a reforma das universidades feita pelos governos da Republica,—e tanto mais para admirar que a maioria dos professores nunca veiu ao extrangeiro para fazer uma idéa da marcha do funccionamento dos cursos livres,—para se ajuizar do alto valor dos que teem em Portugal a seu cargo o ensino superior. E quando se faz o confronto dos meios de vida que o professor extrangeiro encontra com os que proporciona o Estado em Portugal ao professor portuguez, sentimo-nos aqui córar de vergonha e não ousamos, por vezes, responder a perguntas cuja resposta até julgamos deprimente. Mas o problema nacional portuguez é um problema de natureza pedagogica; da reforma d'alguns dos methodos de ensino e da consideração e amparo dispensados ao professor resultará uma grande transformação na vida nacional portugueza, que é aqui e em Hespanha observada nos seus pormenores e com verdadeira sympathia. Assim soubessem ter por ahi algum juizo e aproveitassem tantas das nossas aptidões e riquezas naturaes!

C. S.

Grande balburdia

Anda tudo atrapalhado
Aqui por estas paragens,
Não vejo senão bagagens,
Muito wagon carregado.

Só para o Arrepiado,
Terra de muitas friagens,
Foram trinta carruagens,
Já com fato fabricado.

Nas aldeias o boieiro,
Suspendendo as lavouras,
Vem p'ra aqui o dia inteiro.

Solta os bois das mangedouras,
P'ra trazer Gabões d'Aveiro
Lá da Casa das Thesouras.

Harenque.

Os Celebres Gabões de Aveiro desde 2$. Os Ricos Sobretudos da Moda desde 3$50. Capas á Alemtejana e bellos Fatos ha sempre mais de 1500 já feitos na Celebre Casa das Thesouras, R. da Escola Polytechnica, 51, 51-A, 53, 55.
Unica com Thesouras nas portas
TELEPHONE n.º 2336

Recolhendo ao hospital

Victima de brincadeira—Tentando suicidar-se

Na enfermaria de Santo Antonio deu entrada João Olympio, de 11 annos, que andando a brincar no entreposto de Santos, ficou com o pé direito quasi esmagado pela engrenagem de um guindaste.

Ludovina da Nazareth Girão, moradora na calçada do Galvão, 48, tentou suicidar-se, ingerindo sublimado. Conduzida ao hospital, depois de lhe ser feita a lavagem do estomago, recolheu á enfermaria 15.

ULTIMA HORA

Ultimos acontecimentos

O sr. Carvalho Monteiro

Protesta a sua innocencia e diz que se deu dinheiro para a caravella o fez no uso d'um direito

O sr. Carvalho Monteiro, preso ante-hontem como sendo um dos cabecilhas da trapalhada conspiratoria que tão ridiculamente acabou, continúa preso no quartel dos Loyos, de onde tem vindo ao governo civil para ser interrogado. Tanto na policia como no referido quartel, o riquissimo capitalista e proprietario não deixa de affirmar a sua innocencia, clamando que nada tinha com o movimento monarchico e jurando que nunca foi conspirador. A sua attitude de protesto tem attingido por vezes, uma vehemencia extraordinaria, o que o leva a um estado de irritação verdadeiramente excepcional. O sr. Carvalho Monteiro apenas confessou que contribuiu largamente para a caravella que os monarchicos portuguezes offereceram ao ex-rei, por occasião do seu casamento. Accrescenta, porém, que o fez no uso d'um direito, visto dispôr como entender do seu dinheiro que é muito.

Resta vêr até que ponto são verdadeiras as affirmações do opulento proprietario e esperar que se saiba se os cabecilhas monarchicos se reuniam nas suas propriedades com o seu consentimento ou sem que para tal contribuisse com a sua cooperação. A policia o dirá.

Os presos de Coimbra

São restituidos á liberdade os srs. Vicente Arnoso e Manuel do Agro Ferreira

COIMBRA, 24.—Foram hoje de manhã restituidos á liberdade os srs. Vicente Pinheiro de Mello (Arnoso) e Manuel do Algro Ferreira. Ambos tinham chegado no rapido que sahe de Lisboa ás 8,30 minutos. Verificou-se que iam tratar d'uma questão judicial, a chamamento, pelo telegrapho, de Cativelos (Beira Alta). O sr. Manuel do Agro Ferreira aproveitara a passagem por Coimbra para visitar sua mãe. Desfeito o equivoco o advogado sr. Vicente Arnoso e o seu companheiro seguiram o seu destino.

No Porto

O conde de Mangualde dá entrada na casa de reclusão militar — Presos postos em liberdade

Porto, 24.—Depois de terem sido interrogados pelo dr. Eloy foram postos em liberdade João Carlos dos Santos, caixeiro; José Ribeiro da Fonseca, ourives; Eduardo Penalva, empregado na repartição de finanças, e Antonio Gonçalves Grillo, negociante.

Tambem foram interrogados, mas voltaram para a prisão, o padre Antonio do Outeiro, Antonio d'Almeida, Carolina Deolinda da Fonseca, creada de servir, e os pharmaceuticos João Barroso e Alfredo Machado Barroso.

Deu entrada na casa de reclusão militar o conde de Mangualde.

Sport

A viagem do aviador Daucourt

Schaffhouse, 23 de outubro

O aviador francez Dancourt, que o mau tempo tinha hontem immobilisado em Sens, chegou hoje depois do meio dia a Schaffhouse depois de fazer escala em Belfort.—(*Havas*).

NOTAS DIVERSAS

Na acção do Estado contra o marquez do Valle Flor sobre terrenos de S. Thomé o ministerio publico pedio, e foram-lhe concedidos nos termos da lei, 60 dias para responder á contestação do marquez de Valle Flor. Segundo a regra geral da lei, o praso para a replica á contestação é de 8 dias.

—O governador civil do Algarve, sr. dr. Adelino Furtado, esteve hoje no ministerio das finanças tratando da construcção de um caes acostavel em Faro.

—O *Diario do Governo* publica amanhã a relação dos professores para as missões das Escolas Moveis.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O mercado esteve pouco movimentado, realisando-se operações a 44 15/16.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque	45	44 7/8
Londres, 90 d/v	45 5/8	—
Paris, cheque	682 1/2	684 1/2
Italia	625	632
Allemanha, cheque	260	261
Amsterdam, cheque	439	441
Madrid, cheque	$99	1$00
New-York	1$09	1$10
Rio, s/Londres	16 9/4	—
Libras	5$30	5$32
Agio d'ouro	16 %	18 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,30	39,25
» » 500$	39,25	—
» » 100$	39,25	39,40

Certificados 50$, 39$60.

Obrigações do Estado, effectuado: 4 1/2 88-89, assent. 56$20 e coup. 55$40.

Externas, effectuado: 3.ª serie 69$10.

Acções, effectuado: B. Commercial de Lisboa 135$50; Ultramarino 99$; Economia Portugueza 18$, Assucar. 35$40; Ilha do Principe 170$; Moagem (nova) 71$50.

Obrigações, effectuado: Aguas, assent. 76$50 e coup. 77$80; Ambacas 88$10; C. N. dos C. de Ferro, 2.ª serie, 64$; Carris de Ferro de Lisboa 10$; Classes Inactivas 91$20; Assucar 39$80.

Praso. Fim de outubro: Moçambique 8$90; Norte e Leste, acções, 62$50.

Fim de novembro: Assucar 35$70; Moçambique 8$00; Norte e Leste, acções, 63$20.

BOLSA DE LONDRES.—Portuguez, 62,87; Inglez 2 1/2, 72,75; Hespanhol, 4 0/0, 88,62; Japonez, 5 0/0, 1897 96,62; Russo, 5 0/0, 1906, 104,62; Banco Ottomano, 15,00; Atchisson, 95,87; Erie prefered, 44,62; Erie common, 28,00; Missouri common, 20,62; Norfolk common, 106,62; Rock Island, 13,87; Southern common, 22,87; Southern Pacific, 89,25; Union Pacific, 154,87; Rio Tinto, 77 1/4; Moçambique, 15,0; Rand Mines 5 7/8; Beira Railway, 27,60; Marconi's. ord. 3 23/32; idem. prefered; 3; American, 7/8.

FECHO DA BOLSA DE PARIS.—Portuguez, 62,80; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique. 18,25; Zambezia, 10,5; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579—End. tel. Corretorivo

As aguas acidulas da Foz da Certã no tratamento das doenças do estomago pelo Ex.mo Sr. Dr. D. Antonio de Lencastre

Quando por acaso vi a analyse das aguas da Certã, lembrei-me de coisas menos sublimes e philosophicas, mas que muito interessam ao bem estar de tanta gente, lembrei-me dos estomagos dos meus doentes.

Uma agua acida á custa de um sulphato acido de alumina devia, por força, curar a muitos.

Desprezando mesmo o que a experiencia estabelecera a clinicos illustres, sobre o valor do alumen, tão preconisado nas colicas saturninas, como febrifugo pelo grande Boerhave, os felizes ensaios de Demeaux na diabete, de Burq na hysteria, de Gargon na anemia e dysmenorrhéa, pensei que o sulphato de alumina—que tem sido pelos chinezes secularmente empregado na purificação da agua suja dos seus rios; que da mais alta antiguidade foi considerado como anti-putrido e empregado na preparação das pelles, nos embalsamamentos, na conservação dos cadaveres—não podia deixar de favoravelmente intervir nas fermentações anormaes do estomago, tanto mais que o laboratorio admiravel da Natureza nol-o offerecia em solução n'uma agua natural hyposalina—que pelo menos era garantia de que essa agua estaria isenta de toda a inquinação microbiana.

Ora uma agua pura, anti-putrida e ainda acida, deve por força convir para o tratamento d'esse tormento que a humanidade geme em todos os tons, e se chama catarrho gastrico. Hoje é quasi axiomatico os estados gastricos dos catarrhos rosicos nas dyspepsias; e os catarrhos gastricos e muitos intestinaes cederem só á medicação acida.

E assim, naturalmente, pensei que a agua da Certã, satisfazendo a indicação da medicação acidula, não só devia utilisar no catarrho essencial (?), que Cointaret chama rheumatico, mas em todos os catarrhos putridos ou parasitarios e n'um grande numero de diarrheas chronicas.

Ainda, como recurso de enorme valia, servirá:

—nas preversões digestivas derivadas das doenças infecciosas;
—na convalescença das febres graves;
—nas atonias gastricas dos diabeticos tuberculosos, brighticos;
—no gastricismo dos esgotados pelos jejuns, pelos excessos ou privações;
—nos estomagos debilitados pela dyscrasia sanguinea, como o dos recem-chegados dos paizes quentes, o dos anemicos e dos chloroticos;
—na dyspepsia nervosa dos allemães e na hypocondria.

Com effeito, n'estes differentes casos empreguei a agua da Certã e com o melhor resultado. Talvez em muitos outros casos aproveitará; mas d'isso não tenho a experiencia.

Esses resultados traduziram-se sempre na triada que serve de base a toda a proteiforme symptomatologia d'esses diversos syndromas—estado da lingua, appetite e funcções intestinaes.

Essa agua constantemente limpou a lingua, restabeleceu o appetite e regularisou o ventre.

Quem trata d'estas doenças delicadas e sabe quanto custa a obter estes resultados deve bem apreciar tão efficaz meio.

Eis tudo o que posso dizer, e mal, das aguas acidulas da Certã.

Felizmente não precisam de advogado e não tenho medo de lhe comprometter a causa.

Lisboa, 4 de julho de 1899.—Deposito geral: Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Telephone 2168.

Fallecimentos

Na casa da sua residencia, rua de S. Bento, 101, 1.º, falleceu hoje coronel de cavallaria sr. Julio Augusto Ferreira, presidente da commissão technica da remonta do exercito.

Cordões de ouro só pelo pezo
e novos, por 1$400 rs. de feitio, e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores e relogios dos melhores fabricantes. Não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 23.—Na proxima segunda feira devem abrir as aulas nas escolas normaes d'esta cidade.

—No dia 31 responde em audiencia de jury Heliodoro Veiga, ex-empregado do sr. Antonio Lopes Carrilho, commerciante n'esta praça, accusado do crime de furto.

—Foi nomeado director interino da Penitenciaria d'esta cidade o sr. Antonio Meyrelles Garrido.

MORTAGUA, 23.—Realisou-se no dia 20 a feira annual do Chão de Calvos, com regular concorrencia.

—Encontra-se entre nós o sr. dr. Abel Abreu, juiz da Relação de Lisboa.

—Procede-se á recolheita do milho dos terrenos baixos, com grande actividade. A producção é remuneradora.

—A proxima colheita de azeitona promette ser escassa.

—Na feira do Calvos vendeu-se já algum vinho da ultima colheita.

REMEMBER
GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce...	1$000 réis	550 1/2
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

SPORT

Regresso á animalidade?

Realisou-se domingo passado, em Paris, pela primeira vez um extranho campeonato: o campeonato da corrida á quatro patas que, como o leitor vê, consiste nada mais nada menos do que em determinar quem chegaria primeiro n'uma corrida em que cada concorrente anda com os pés e com as mãos pelo chão, isto é, as mãos voltam (a acreditar no Darwin) a auxiliar os pés como instrumento locomotor, e o homem que tinha subido—e com que esforço!—á cathegoria de bipede baixa outra vez á de quadrupede!

Extranha corrida, extranho exercicio; comquanto a epocha não vá para extranhezas, temos de confessar que não deixa de fazer-nos uma certa confusão a pratica de semelhante exercicio, o qual, segundo dizem o seu inventor e todos aquelles que o praticam, é excellente como meio de desenvolvimento physico e como o esforço que demanda é muito grande (e os nossos avós anthropoides com tanto trabalho a libertarem-nos da escravidão de andar com as mãos pelo chão!) dizem os mesmos tambem ser um excellente treino para qualquer exercicio athletico.

No campeonato a que alludimos entraram varios athletas, conforme as suas cathegorias: foot-ballers, pugilistas, nadadores, cyclistas, corredores a pé etc.; a distancia a percorrer não ia além dos 250 metros; pois muitos dos inscriptos desistiram logo aos primeiros metros e foi proclamado vencedor, apos varias eliminatorias, o sr. Rozet, nadador.

Pois já se annuncia outro campeonato digno successor d'este: o de andar de reptil; é uma excellente auto-massagem, dizem.

A que te não podes esquivar, caro leitor, é ao desdoiro de teres que andar, com os pés e com as mãos, pelo chão como qualquer d'esses quadrupedes tão teus conhecidos, e que aliaz figuram na tua ascendencia, no dizer de certos sabios caturras, ou ainda ao de andar de rastos, pelo chão, como qualquer serpente, que ainda é tua avoenga!

Tiro Nacional

Publicamos hoje a carta que ha dias o sr. A. Pedroso teve a amabilidade de nos enviar sobre este assumpto; o sr. Pedroso, diz, discorda n'alguns pontos da nossa forma de vêr, mas fal-o por uma forma tão cortez, que é com prazer que nós publicamos a sua carta, a qual contem materia, por mais de um titulo, interessante. A nossa resposta virá depois.

Extrangeiro

Garros.—Este illustre aviador acaba de ser agraciado pelo governo francez com o grau de cavalleiro da Legião de Honra por ter, diz o decreto respectivo, contribuido poderosamente para os progressos da aviação e tomado parte nas grandes provas internacionaes (Paris-Roma, Paris Madrid, 1911; circuito da Europa; «grand prix» do Aéro Club de França 1912); por ter levantado o nome da Aviação Franceza no extrangeiro, nos Estados-Unidos, na Republica Argentina, na Italia etc. e, finalmente, por ter feito, d'um só vôo, a primeira travessia completa do Mediterraneo, em aeroplano, feito d'um grande arrojo e de particular importancia sob o ponto de vista dos interesses francezes e do futuro das communicações da França com a Africa do Norte.

Sr. redactor—Com o enthusiasmo de *sportmen* e de portuguez tenho lido attenciosamente tudo quanto a sua penna de jornalista sportivo tem dispensado á abandonada causa do Tiro Nacional e, se bem que concorde com muitas das suas affirmações, algumas ha de que discordo e entre estas avolumam-se as que v. fez n'*A Capital* de hontem, e porque ellas são, evidentemente, o resultado de erroneas informações, apresso-me a esclarecel-o crente que no seu espirito de critico sincero encontrarei a lealdade bastante para que esta carta chegue até aos seus leitores.

Referindo-se á actual organisação do Tiro, a qual não sendo a que se necessita em Portugal é, comtudo, a que melhor e mais *liberal* se poude arrancar aos governos da monarchia, escreve v. que a mesma organisação consiste em impedir que haja no Paiz mais de uma sociedade de tiro.

Creia v. que tal affirmação não é absolutamente exacta, pois foi á sombra d'essa organisação ou regulamentação, que se crearam as seguintes aggremiações: Sociedade de Atiradores Civis de Leiria, Associação dos Atiradores Civis do Almeida, Atiradores Civis de Bragança, Sociedade dos Atiradores Civis de Coimbra, Atiradores Civis de Vizeu, Sociedade dos Atiradores Civis de Espinho, Associação dos Atiradores Civis de Loanda, Associação dos Atiradores Civis de Benguella, Grupo Flavia, de Chaves, Sociedade dos Atiradores Civis da Guarda, Club dos Atiradores Civis d'Evora, Sociedade dos Atiradores Civis de Pinhel, Associação dos Atiradores Civis do Quissol (Lunda) e ultimamente o Corpo de Atiradores Civis.

E' certo que todas estas aggremiações, cujo effectivo representava seguramente mais de 4:000 atiradores, por effeitos da mesma regulamentação, se achavam e acham subordinadas á União, mas creia v. que tal caso, longe de se tornar nocivo ao desenvolvimento do Tiro Nacional, antes poderosamente contribuiu para se unificar a orientação, os processos de propaganda e a disciplina sempre necessarios para que qualquer causa vingue, além de que, é necessario dizer-lhe, a União officialmente nada mais servia do que de uma estação intermediaria entre essas collectividades e o ministerio da guerra.

Essa organisação, que apparentemente ainda se mantém, ha de desapparecer n'um novo Regulamento de Tiro, esperado ha dois longos annos; mas pode v. crêr que os governos da Republica, a exemplo dos governos da monarchia, tambem não dispensarão uma estação intermediaria ou orientadora onde o ministerio da guerra tenha intervenção directa e efficaz e a qual, embora lhe chamem o que quizerem, nada mais servirá do que o meio para uma fiscalisação, provavelmente ainda mais rigorosa do que a executada pelo regimen passado.

E porque o med da hydra no regimen passado ha de persistir no actual, nunca os actiradores civis, embora muito lhes peze, terão a liberdade de associação que pretendem e que v. defende.

Diz se mesmo, nos centros de cavaco, que no tal novo regulamento desapparece a liberdade de darmos ás nossas associações o titulo que quizermos e, bem ao contrario, ellas serão a n.º 1, n.º 2, n.º 3, etc., etc., affirmando-se até que no novo diploma que virá regulamentar o Tiro Nacional existe um accentuado espirito militar, que no anterior não ha.

Mas, continuemos: escreve v. que a União tentou absorver os grupos Patria e Suisso quando o certo é que nunca o poderia fazer, visto que o Regulamento do Tiro claramente diz: «A U. A. C. P. é constituida pela associação central (União)... e pelos grupos autonomos que se denominam Grupo Patria e Grupo Suisso».

Consequentemente está demonstrado que esses agrupamentos de atiradores ficaram fazendo parte integrante da União e foi-lhes sempre respeitada a sua autonomia e, sendo assim, como é, onde estão os intuitos de absorção a que v. se refere?

Escreve mais v., que a União, qual polvo de grandes tentaculos, procurou sempre ser ella só a unica sociedade existente de tiro; tal affirmação que nada ha que a fundamente é, palavra por palavra, o grande cavallo de batalha dos conhecidissimos inimigos da U. A. C. P., mas repare-se que esta collectivamente nada mais é do que uma Federação de associações de tiro e, consequentemente, como está expresso na lei estatuaria e ella tem cumprido, desde o seu inicio, nada mais faz do que fomentar a constituição de sociedades de tiro e todas aquellas a que me referi são obra exclusiva sua, e assim, como se prova que procurasse ser só ella a unica sociedade de tiro no Paiz?

E finalmente, escreve v. (por decerto não ter conhecido os grandes trabalhadores da União, ja mortos, dr. Cunha Belem, Duval Telles e Anselmo de Sousa, homens cuja memoria ainda é guardada com profunda veneração nos peito dos sinceros amigos do Tiro Nacional) que á União foi preciso enfeudar-se e perder a sua autonomia, como se aquelles grandes homens fossem capazes de acceitar de livre vontade para a sua associação uma benesse, um favor, uma esmola que a desprestigiasse.

Não, v. escreveu assim porque desconhece *que desde a sua fundação a União não era autonoma*, nem a monarchia o consentiria e senão repare n'este artigo do Regulamento do Tiro Nacional:

«O ministerio da guerra poderá derogar ou confirmar as eleições (dos corpos gerentes da União) e nomear para dirigir a U. A. C. P. uma commissão administrativa que substitua a direcção, etc., etc.»

Eis a ameaça constante e, ao menor erro, á mais pequena mudança de orientação que implicasse alteração no Regulamento de Tiro, logo uma commissão admininistrativa, provavelmente constituida por militares, se apossaria da União e faria d'ella o que os governos quizessem que ella fosse.

E a culpa de tal estado de cousas é d'ella? Dos seus homens? D'aquelles, que já infelizmente desapparecidos no tumulo, tanto e tanto pugnaram pelo Tiro Nacional?

Como conseguiriam elles arrancar coisa melhor da monarchia?

E como conseguirão os de hoje arrancar da Republica um Regulamento tal qual tão preciso se torna para o fim que se tem em vista?

Esperaremos, pois, pelo novo regulamento, pela sua applicação e execução, e depois se verá onde está o erro, se nos governos passados, se na União, se nos governos de hoje.

E até lá, iremos fazendo muito obscuramente o nosso tiro na carreira de Pedrouços e esperando opportunidade para gritar a todos, que esmagam a União dos Atiradores Civis Portuguezes, se o producto da sua obra dissolvente alguma coisa de vantagem trará para a Patria e para a Republica.—De V. —*Alvaro Pedroso.*

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3391

THEATROS

Nota do dia

N'umas notas publicadas no Boletim da Associação dos Architectos e Archeologos Portuguezes e que, transcriptas do Jornal do Commercio de 1873, devem ser attribuidas a José Ribeiro Guimarães, auctor da Archeologia do theatro portuguez, encontram-se detalhes curiosissimos ácerca do velho theatro do Bairro Alto. Inaugurado em 1761, uma das primeiras empresas, que o explorou no anno de 1764, era constituida por um boticario, um entalhador e um pedreiro. A renda do theatro era de 240$000 réis annuaes preço que foi, depois, elevado a 288$000 réis. Como se vê as rendas actuaes dos nossos theatros estão um pouco longe do que n'essa epocha se pagava.

Os artistas tinham escripturas de dez mezes e a primeira figura feminina da companhia tinha de ordenado pela epocha toda, para ella e para uma irmã 708$000 réis. Um Nicolau Luiz, «ajustado para dar as comedias,» tinha de ordenado 20$000 réis por mez. Manuel José das Neves para ensaiar e apontar, oito mil réis mensaes. O contra-regra, José Caetano, para exercer o seu cargo e ensaiar algumas comedias, vencia 3$200 por mez. O seu ajudante contentava-se com 1$200 réis. O alfaiate do theatro ganhava 7$200 réis e o cabelleireiro, esse tinha de ordenado 2$880 réis.

Os traductores ou auctores das comedias venciam nas noites em que ellas se representavam uma quantia invariavel: dois mil réis. Não se fazia distincção entre originaes e traducções, criterio seguido, até ainda ha pouco, pelos empresarios de tournées no Brazil.

E' preciso dizer que os artistas principaes tinham direito a sege para os ensaios e recitas, d'onde se conclue que uma empresa de Lisboa dando á sua primeira actriz um trem, no contracto, não inventou nada de novo.

A empresa pagava, tambem, a renda da casa a alguns artistas e aos bailarinos extrangeiros. A verba total d'essa extravagancia era de cerca de trezentos mil réis. Fornecia-lhes, além d'isso, mobilias e apetrechos de casa, como mesas douradas, fusis e pederneiras para accender o lume.

A illuminação de cera, azeite e cebo custava 4$800 réis por noite e, n'um anno em que as coisas correram bem, os emprezarios tiveram cerca de quinhentos mil réis de lucros.

Como vão mudados os tempos, santo Deus!

O porteiro da geral.

Noticias

Entre nós

A operetta *A mulher de marmore* deve sobo á scena hoje no theatro da Trindade.

● Termina ámanhã, infallivelmente, o prazo da assignatura para 6 *premières* da da temporada do theatro Avenida, devendo as pessoas que reservaram logares entrar com as respectivas importancias até ás 4 horas da tarde.

● Parece que a primeira representação da operetta *Flor da rua*, no theatro Avenida, terá logar definitivamente na proxima quinta feira, 30 do corrente.

● Realisa-se hoje a festa dos auctores da revista *Peço a palavra*, no theatro da Rua dos Condes, reapparecendo a actriz cantora Izabel Fragoso.

● Realisa-se na sexta-feira, 31, a recita dos auctores da revista *A grande fita* no Theatro Fantastico.

● O elenco completo da companhia do theatro Moderno, que vae abrir a temporada do inverno, com a representação da revista de Carlos Machado e F. Marco, *Grotescos*, é o seguinte:

Actrizes—Elvira de Jesus, Zina Novaes, Maria Alice Teixeira, Emilia Pinheiro, Gina Costa, Elvira Velez, Georgina Santos e Cremilda Torres.

Actores—Corte Real, Julio Burgos, Firmino Brazão, Augusto de Sousa, Augusto Costa, Casimiro Rodrigues, Ricardo Neves, Teixeira Soares, e Emiliano.

Os fatos são do habil *costumier* Castello Branco e cabelleiras de Victor Manuel.

Extrangeiro

Max Dearly reappareceu em Paris, no theatro da Renaisance, com a peça *Un coup de telephone.*

● Segunda feira proxima realisa-se no theatro Sarah Bernhardt o ensaio geral da *Vivant image* de J. J. Renand.

● A *Triplepatte* attingiu agora a sua 400.ª representação.

Cartaz do dia

Trindade—A's 21—A mulher de marmore.

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Gymnasio—A's 21—A menina do chocolate.

Coliseo dos Recreios—A's 21—Grande companhia de circo.—Espectaculo em que os accionistas teem entrada por meios preços.—Os seus 6 leões, Robledillo, Antonet, Walter e outras celebridades da companhia.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1|2 e 22: *Avenida*, O 31; *Rua dos Condes*, Peço a palavra; *Phantastico*, A grande fita.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—A's 19 1|2 e 22 1|2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1|2 e 22 1|2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 186 — Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

A Editora Limitada

O seu catalogo

A Editora Limitada, do largo do Conde Barão, acaba de publicar o catalogo dos trabalhos que nas suas officinas se executam, sufficiente só por si para firmar a reputação d'uma casa, se de ha muito essa reputação não estivesse feita. Ha alli trabalhos executados com verdadeiro mimo e com inexcedivel perfeição. Podem as nossas officinas rivalisar com o extrangeiro e para se conseguir tal desideratum tem a Editora Limitada contribuido com uma grande quota parte, o que muito a honra.

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação de ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

TOURADAS

Campo Pequeno

Foram hoje enjaulados em Muge os 10 touros que os srs. Roberto & Roberto enviam para serem lidados na tourada á antiga portugueza que se realisa no proximo domingo em beneficio dos camaroteiros Rodrigo Monteiro e Affonso dos Reis. O antigo bandarilheiro Raphael Peixinho é quem dirige a corrida, na qual tomam parte os nossos mais distinctos artistas, lidando Manuel Casimiro um touro a duo com Theodoro, e José Casimiro outro com Jorge Cadete.

BARREIRO, 24.—Na corrida que no proximo domingo se realisa na praça d'esta villa, em festa artistica do cavalleiro Manuel Peres reapparecem o cavalleiro amador João Marcellino e o bandarilheiro Alfredo dos Santos.

Na lide equestre tambem tomam parte, além do beneficiado, os cavalleiros José Bento d'Araujo e Morgado de Covas e os bandarilheiros Manuel dos Santos, Augusto Salgado, Castodio Domingos e amadores, sendo o grupo de forcados de amadores do Barreiro.

Abrilhantam a corrida as trez philarmonicas d'esta villa, sendo o carro do dr. Affonso de Sousa.

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n.º 5.—Está aberta a inscripção para os cursos de operarios electricistas regidos pelos engenheiros d'esta especialidade pelas escolas de Liége e Madrid, srs. João Roma e Leocadio Peradijordi, sendo esses cursos completamente livres e gratuitos.

O *bonnet* que está determinado para uso dos socios das sociedades de instrucção militar preparatoria é de panno cinzento com lista azul ferrete, *bonnet* que foi approvado pelo ministerio da guerra e só esse pode ser usado.

Sociedade n.º 15 (Escola Academica).—Previnem-se os socios ex-alumnos de que haverá exercicio na séde no proximo domingo, pelas 10 horas. As faltas serão rigorosamente marcadas, conforme determina o regulamento.

Loterias

BILHETES e suas divisões: CAUTELAS de todos os preços e mais cambistas. Remette-se promptamente para a provincia, ilhas e Africa.

Preços correntes

Pelo correio mais 7 1|2 centavos para registo

Já teem á venda bilhetes, suas divisões e cautelas para a LOTERIA DO NATAL.

240:000$

Sortes grandes frequentes!! Sempre premios grandes!!

Pedidos a Guilherme & Gama, Limit.ª

ANTIGA CASA

MANAÇAS

Rua do Amparo, 49—LISBOA

Objectos d'ouro

Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.

O proprietario da ourivesaria e relojoaria

Lealdade

Resolve vender com grandes abatimentos até ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines, garantindo ao comprador uma grande economia.

A. C. Mourão

20, R. da Palma, 24 Lisboa

(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

Festas associativas

No Grupo Dramatico Lisbonense sobe á scena no proximo domingo a peça em 3 actos *O Perfume*, em continuação das festas do seu 7.º anniversario.

No Club Simões Carneiro realisa-se domingo a inauguração da epocha do inverno com a representação do drama em 3 actos *Mar de lagrimas*, seguindo-se baile, abrilhantando o espectaculo um quintetto.

Coliseo dos Recreios

As Mascottes e a «troupe» japoneza Futamis

As Mascottes, que são justamente muito notaveis, estreiam-se n'um proximo espectaculo abrilhantando assim mais o bello programma, que conta as grandes attracções Robledillo, os leões, as irmãs Browings, Antonet e Walter, Valezzi, Marel's, Strought, etc.

Hoje o espectaculo é dedicado aos accionistas da empreza, e brevemente teremos a estreia dos Futamis, celebre «troupe» japoneza composta de seis pessoas.

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

Movimento do porto

S. Thomé e Loanda «Peninsular»	25
New-York «Olga» (de Marselha)	25
New-York, etc., «Roma» (de Marselha)	25
Pernam. e Maceió «Sculptor» (de L.)	25
Liverpool «Anselm» (do Pará)	26
Amester., etc. «Hollandia» (do Brazil)	26
Bordeus «Garonna» (do Brazil)	26

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite.
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2193

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	500 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações — Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana, a 8$000 a	5$000 »
Richemonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão .... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

Programma do Partido Socialista

Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, 1 vol. 100 réis

CATALOGO

De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, manuaes uteis ás artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc., etc. Distribuição gratis.

A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte e gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e extrangeiro.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece os principaes compendios de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes, etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.

Compram-se e vendem-se livros novos e usados

LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ta—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60 — Lisboa

30 Folhetim d'A CAPITAL 24-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XIII

O rei tem idéas

—Sim e leio-lhe nos olhos que é tambem a sua. Não percamos um momento, Francisca. Foi Deus que me inspirou este pensamento e este meio de fazer reduzil-os ao silencio. Volte para os seus aposentos, minha muito querida amiga, e quando nos tornarmos a encontrar será para formar um laço que nem toda a corte, nem todo o reino poderão desfazer.

Todo o abatimento havia desapparecido da physionomia do rei. Percorria o aposento com passo rapido, de rosto sorridente e olhar brilhante. Por fim, tocou uma pequena campainha de ouro, a cuja chamada appareceu Bontemps, o seu creado de quarto particular.

—Sabe onde está o capitão de Catinat, Bontemps?

—Estava no palacio, *Sire*, mas volta para Paris esta noite.

—Sósinho?

—Está com elle um amigo.

—Quem é esse amigo? Um official das guardas?

—Não, *Sire*, é um extrangeiro do lado de lá do mar, da America, se não me engano.

—Um extrangeiro! Tanto melhor. Vá buscar-me os dois, Bontemps.

—Espero que não tenham ainda partido. Vou vêr, *Sire*.

Sahiu apressadamente e dez minutos depois voltava.

—Então,—interrogou o rei,—onde estão elles?

—Esperam as ordens de vossa majestade na ante-camara.

—Chama-os, Bontemps, e que ninguem entre aqui, nem mesmo o ministro, antes d'elles terem sahido.

Para Catinat, uma audiencia do rei era um incidente assaz frequente no seu serviço, mas foi com um profundo assombro que ouviu a Bontemps que o seu companheiro era comprehendido na ordem. Estava tratando de dar ao americano alguns conselhos sobre o que devia e o que não devia fazer, quando Bontemps reappareceu e os levou á presença do monarcha.

—Boa tarde, capitão Catinat,—disse o rei, com um sorriso benevolo.—O seu amigo é um extrangeiro, ao que me disseram. Espero, senhor, que tenha encontrado no meu paiz coisas que lhe despertassem interesses e se tenha divertido.

—Sim, majestade. Vi a vossa cidade; é maravilhosa. O meu amigo mostrou-me o palacio de vossa majestade, com os seus bosques e os seus jardins. Quando voltar ao meu paiz terei muito que contar ácerca de tudo quanto vi no vosso reino.

—Falla francez e não é canadiano?

—Não, *Sire*. Sou das provincias inglezas.

O rei olhou com certo interesse para o joven extrangeiro de apparencia robusta, feições energicas, attitude franca e nada contrafeita, e occorreu-lhe ao espirito o que Frontenac lhe dissera d'essas colonias e do perigo que ellas representavam para a sua provincia do Canadá. Mas n'aquelle momento preoccupava-o coisa differente de politica e apressou-se a dar as suas ordens a Catinat.

—Irá esta noite a Paris em serviço meu. O seu amigo póde acompanhal-o. Não são demais dois para uma missão de Estado. Desejo, entretanto, que espere que anoiteça para partir.

—Sim, *Sire*.

—Que ninguem conheça a sua missão e certifique-se de que não são seguidos. Sabe a morada, em Paris, do arcebispo Harlay?

—Sim, *Sire*.

—Ordenar-lhe-ha que mande preparar immediatamente a sua carruagem e que se faça conduzir aqui, chegando á porta da grade do norte antes da meia noite. Que coisa alguma o detenha. Com mau tempo, ou sem elle, é preciso que esta noite compareça aqui; é de capital importancia.

—Receberá as ordens de vossa magestade.

—Muito bem. Adeus, capitão. Adeus, senhor, espero que conserve uma recordação agradavel da sua estada em França.

E com uma saudação de mão, acompanhada d'esse sorriso gracioso que tantos corações lhe conquistára, o rei despediu os dois amigos.

XIV

A ultima cartada

A sr.ª de Montespan conservára-se nos seus aposentos, com o espirito inquieto pelo desapparecimento do rei, mas receiando mostrar a sua anciedade se apparecesse na côrte ou se procurasse saber o que se tinha passado. Emquanto ella assim ignorava o desabamento subito e completo do seu valimento, tinha um agente activo e energico que seguia com a maior attenção todas as phases dos acontecimentos: o sr. de Vivonne, a quem a queda de sua irmã ameaçava nos seus proprios interesses. Coisa alguma lhe passára despercebida: nem os rostos desolados de *Monsieur* e do Delphim, nem a visita de Bossuet e do padre La Chaise á sr.ª de Maintenon, nem o ar de triumpho d'esta quando sahira dos aposentos reaes. Vira Bontemps ir em procura de Catinat e do amigo d'este. Ouvira-os dar ordem para estarem preparados os seus cavallos d'ahi a duas horas. Mas foi apenas quando soube por um creado que fôra dada ordem para preparar um quarto para o arcebispo de Paris que comprehendeu quão imminente era o perigo.

A sr.ª de Montespan passára a tarde estendida n'um sophá e de muito mau humor. Mil receios e mil suspeitas se lhe agitaram no cerebro. Que fôra feito do rei? Mostrára-lhe alguma frieza na vespera. N'aquelle dia, não apparecera.

Ah! Uma porta que se abre e um passo rapido na antecamara! Era elle talvez, ou pelo menos um mensageiro com algum bilhete seu!

Mas não. Foi seu irmão que entrou, com o olhar triste e o rosto d'um homem que é portador de más noticias. Correu o fecho da porta depois de entrar, depois, atravessando o quarto, foi fazer o mesmo á porta que communicava com o quarto de vestir.

—Agora, não temos receio que nos importunem,—disse elle em voz offegante:—Recebeu noticias do rei?

—Nenhuma.

Ella levantára-se e olhava para elle, muito pallida.

—Chegou a hora de agir, Francisca. E' o momento em que os Mortemart se mostraram sempre audaciosos. Não espere que o golpe a fira, mas prepare-se para o receber.

—O que ha?—articulou ella com custo.

—O rei está resolvido a desposar a sr.ª de Maintenon.

—A aia, a viuva Scarron! E' impossivel.

Ergueu o braço com um gesto de desdem e soltou uma gargalhada estrondosa e ironica.

—Assusta-se com muita facilidade, meu irmão,—disse ella.—Ah! não conhece a sua irmãsinha. Se não fôsse meu irmão, talvez formasse mais elevada opinião do que pode fazer. Dê-me um dia, apenas um dia, e verá Luiz, o orgulhoso Luiz, beijar a fimbria do meu vestido e pedir-me perdão d'essa injuria. Digo-lhe que elle não pode quebrar os laços que o reteem. Tudo o que peço é um dia, para o trazer de novo para junto de mim.

—Mas esse dia não o terá!

—Porquê?

—O casamento realisa-se esta noite.

—Está doido, Carlos.

—Tenho a certeza.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da
R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389
Adresse telegraphico CONRIBAS

---

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

EGMAR

EGMAR A E G

A INVENCIVEL

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo
Goarmon & C.ª
R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 — Telephone n.º 1244—LISBOA

TOVAR DE LEMOS
CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m|m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1,000, 4$500 réis; 2,500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m|m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

MONTEPIO NACIONAL
CAIXA ECONOMICA
EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral: **Pharmacia ROSA & VIEGAS**
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

ROSA & VIEGAS

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, roupa para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiliadora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

Carlos de Mello
Ouvidos, nariz e garganta.
22, Rua das Chagas. —4 horas.

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE — PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelesamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇAO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tóta—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

Cacau S. Thomé
Marca NEGRITO
PUREZA GARANTIDA

CACAO S. THOMÉ puro em pó soluvel

Tonico precioso para creanças, anemicos e convalescentes, em pacotes e latas de 1|8 de kilo

Producto eminentemente nutritivo e de magnifico paladar

SUPERIOR AO CHÁ E CAFÉ

A' venda em toda a parte—Deposito geral
Zickermann & Müller
Rua da Prata, 59, 2.º
TELEPHONE 1024

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290
(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

BRINDE
DE
20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

DECAUVILLE
66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.º 16
4,— Poço do Borratem, 2.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, quindastes, excavadores, material para minas, etc.

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente do multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponta do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 139, Lisboa.

Historia de Portugal
por
Chagas Franco e Anibal Magno

Approvada officialmente e mantida a sua approvação segundo o seguinte PARECER DA COMMISSÃO que examinou os livros do ensino primario e normal:

Este compendio representa da parte dos auctores uma certa vontade de acertar produzindo obra honesta de reconhecida utilidade para a escola primaria. E, é preciso confessar, conseguem-no geralmente, denotando que NAO TIVERAM tão sómente EM VISTA O GANHO MERCANTIL, como succede infelizmente ainda hoje com grande numero de auctores, aos quaes mais propriamente se daria o nome de fabricantes de compendios. Pelo que a commissão não hesita em propôr a sua approvação.

Lisboa, 27 de setembro de 1913.

Pedidos á Papelaria Guedes e ás livrarias
Rua Aurea, 80, Lisboa

Creosonal
Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debelidade geral

Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 48 e Rocio

Constipações e grippe
Tuberculose — Anemias — Impaludismo — Rachitismo
Escrophulose — Lymphatismo — Bronchites

Alfandega de Lisboa

A Commissão administrativa d'esta casa fiscal faz publico que no dia 17 de novembro proximo, pelas 13 horas, na sala das sessões da mesma Commissão, se procederá ao concurso das obras a realisar no edificio onde funcciona o posto de despache de Xabregas.

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis, das 10 1|2 ás 16 1|2 horas, na secretaria da referida Commissão.

Esta adjudicação fica dependente da approvação da minuta do contracto para estas obras.

Secretaria da Commissão Administrativa da Alfandega de Lisboa, em 16 de outubro de 1913.

O secretario,
Ferreira da Silva

TAXIMETROS Serviço permanente
Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves
Telephone 2698

Associação de Instrucção ás Classes Trabalhadoras

Convocação

E' convocada a assembleia geral a reunir no dia 28 ás 21 horas, na rua dos Cordoeiros, 50, 1.º.

Ordem da noite

1.º Discussão do relatorio.
2.º Eleição dos corpos gerentes.

Não havendo numero fica transferida para o dia 31 á mesma hora e no mesmo local.

O 1.º secretario da mesa.

Associação Promotora do Ensino dos Cegos Asylo-Escola Antonio Feliciano de Castilho

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente, é feita segunda convocação da Assembleia Geral d'esta instituição para reunir no dia 27 do corrente mez, pelas 20 1|2 horas, na séde do Asylo, rua Correia Telles, a fim de ser presente pela Direcção o relatorio e contas da gerencia de 1912-1913.

Lisboa, 22 de Outubro de 1913.

O 1.º Secretario,
J. A. de Almeida Bessa

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 25 *Peninsular*, só para carga, para S. Thomé e Loanda.

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empreza	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 85	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

1163

N.º 1162—4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Sabbado 25 de Outubro de 1913

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

A visita do "Active,,

Annuncia-se a vinda a Lisboa do cruzador inglez *Active*. E' evidente que esta visita tem significação. A Inglaterra mandou um dos seus navios de guerra ás aguas de Carthagena quando se realisou a visita do presidente da Republica Franceza ao rei de Hespanha. Agora envia um navio de guerra ás aguas de Lisboa. Não podemos deixar de ver n'este acto uma delicada attenção, que evidentemente demonstra o escrupulo do seu governo, que não quer de forma alguma que se desvirtuem as suas intenções ou se ponha em duvida a sua lealdade.

A visita de *Active* realisa-se ainda poucos dias depois de ter sido propalada na imprensa uma pretendida base de accordo entre a França e Hespanha, na qual se fazia referencia a Portugal. Ainda hontem, telegrammas publicados nos jornaes da manhã informam que o presidente do conselho no paiz visinho, o conde de Romanones, estando reunido o conselho de ministros, aproveitou o ensejo para mais uma vez negar que na entrevista de Carthagena se tratasse de qualquer assumpto que envolvesse Portugal. Já em França o mesmo desmentido partira do respectivo governo. Mas n'estas questões de caracter tão melindroso, o que tão facilmente são envenenadas por interesses politicos, nunca são demais todas as manifestações que procurem, d'uma maneira terminante e clara, desfazer equivocos, destruir falsas illações e invalidar sophismas ou apreciações tendenciosas que sempre encontram echo nas desconfianças da opinião.

Um paiz como Portugal, sujeito a tantas cobiças, e havendo inaugurado, ha apenas trez annos, um regimen novo que não é o da maioria das nações da Europa, necessita de ter sempre bem clara e desanuviada a sua situação internacional. Tem direito a isso, porque a sua attitude para com as nações extrangeiras tem sido sempre a mais leal possivel.

Se Portugal adoptou um regimen que não é o da maioria das nações da Europa, o facto é que nem por isso pensou nunca em influir, de nenhuma fórma, na transformação de qualquer regimen extranho. Ninguem será capaz de apresentar uma prova em contrario. Não fez mais do que praticar um dever, mas é de justiça reconhecer a sua correcção.

Poderoso que fosse, Portugal procederia do mesmo modo. Nenhuma nação tem o direito de intervir nos negocios internos de outra.

Cada povo possue a sua soberania, e, usando d'essa soberania pode adoptar o regimen que melhor traduza as suas aspirações e melhor garanta os seus interesses nacionaes.

E' esta a unica norma, possivel em nossos tempos, da politica internacional. Dentro d'ella, Portugal tem vivido, e deseja continuar vivendo. Com satisfação se devem por isso registar todos os actos das nações que demonstrem que é esse tambem o seu criterio.

A visita de um navio de guerra inglez ás aguas portuguezas, pela primeira vez depois da Republica, e tendo-se ainda não ha muito publicado, com a autorisação dos dois governos as bases da alliança anglo-lusa, bases em que se firma uma nova e solida amisade, que tem resistido ao perpassar dos seculos, é um facto de alta importancia e com que devem rejubilar todos os patriotas portuguezes. E se essa visita em todos os momentos seria grata, agora, pela opportunidade em que se produz, redobra de valor e de significação.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

Os trez alferes

(Seculo XIX)

por Julio Dantas

Brazil e America do Norte

Festas em honra de Roosevelt e conferencia sobre o internacionalismo americano

Rio de Janeiro, 24 de outubro

O sr. Lauro Muller, ministro dos negocios extrangeiros, deu uma recepção ao ar livre no Jardim Botanico em honra do sr. Roosevelt, sendo a assistencia das mais brilhantes. O sr. Roosevelt foi admittido como membro do Instituto Historico, sendo-lhe entregue em sessão publica o respectivo diploma.

O ex-presidente dos Estados-Unidos fez em seguida uma conferencia sobre o internacionalismo americano, a qual foi muito applaudida.—(*Havas*)

EM VIAGEM

As installações da Sorbonne

não são melhores que as da Universidade de Lisboa, mas o material de ensino nos laboratorios é superior ao nosso

Paris, 20.—Da visita que fizemos aos laboratorios de ensino, na Universidade de Paris, ficou-nos a impressão de que poderemos apresentar a extrangeiros as installações dos laboratorios e respectivo material da Universidade de Lisboa. Os nossos amphitheatros das aulas de physica, de chimica e mathematica podem ser apresentados a toda a gente, porque aqui não ha melhor. Em todos os pequenos pormenores se nota o espirito da economia do francez; grande numero de apparelhos são construidos nas officinas dos laboratorios e gabinetes. Assim, vimos uma bateria de accumuladores, para produzir uma alta tensão de 17.000 volts, construida com copos de 150 cc de capacidade, dispostos em duas columnas enormes. Reostatos, dynamos, apparelhos de calor e optica são em grande parte construidos nas officinas, excellentemente montadas. Cada uma das secções possue, alem do grande laboratorio de ensino, um laboratorio especial para investigações scientificas (laboratorio de *recherches*) onde trabalham os alumnos que preparam as theses para o doutorado e um outro laboratorio exclusivamente destinado ao serviço e estudos do director.

As aulas começam a funccionar em 3 de novembro proximo, continuando agora o serviço de exames.

Assistimos a exames praticos de phisica, tendo cada alumno 3 horas para escrever um relatorio preliminar, executar o trabalho e escrever depois um outro relatorio. Um dos pontos tratados pelo alumno era: determinação da resistencia electrica de uma solução pelo methodo de Kolransk; um outro alumno—um seminarista—construia um padrão de resistencia electrica.

Ao exame assistia apenas o subchefe de trabalhos praticos, o que equivale ahi ao 2.º assistente.

Visitámos a seguir o lyceu Louis-le-Grand, na rua Saint-Jacques, que se encontra sumptuosamente installado. Contem no seu quadro 100 professores, cujos vencimentos e numeros de horas de serviço constituem um conjuncto bastante complicado.

Temos em nosso poder a tabella dos vencimentos dos professores, por cathegorias e serviços, sendo o maximo d'esses vencimentos de 9:000 francos e o minimo 4:500, havendo ainda a accrescentar o numero de horas extraordinarias, serviço em cada semana, que não podem exceder a duas, com a remuneração respectiva. Estes vencimentos são pagos sem deducção alguma, a não ser os 5 0|0 para a caixa de aposentações.

Não existe em classe nenhuma a extraordinaria concepção de cathegoria e exercicios. No exercito succede tambem haver um vencimento unico. Ainda hoje, no *boulevard* Capucines, almoçámos com um official de artilharia, de quem inquirimos algumas informações acerca da vida economica do official francez. Este official que estava acompanhado de uma dama que visitou Portugal e que allude ao nosso Paiz com palavras da mais encantadora sympathia—diz-nos, quando lhe perguntamos se o vencimento dos officiaes está dividido em cathegoria e exercicio:

—Seria uma barbaridade obrigar o official a perder uma parte do seu vencimento, quando esteja doente, exactamente quando elle mais precisa de recursos.

Mas não dissemos o assumpto principal d'esta e digamos ainda, a proposito da visita ao lyceu de Louis-le-Grand, que o material de ensino que alli possuem os 2 laboratarios de chimica e os 2 gabinetes de physica é excellente e permitte realisar todas as experiencias, que se effectuam na realidade, segundo tivemos provas evidentes. As aulas são em geral de pequena capacidade, o que não admira, visto que os turnos não excedem geralmente 30 alumnos.

C. S.

Poeira da Arcada

A modista D. Adelaide Paiva, que os ultimos acontecimentos surprehenderam em industrias menos tranquillas do que as do seu atelier, é mulher decidida a quem as objectivas não assustam. O Seculo zincographa-a hoje n'uma attitude de creatura que não receia a immortalidade pela photographia. E não é nada desagradavel de sua pessoa a sr.ª D. Adelaide. O seu rosto, um pouco duro de feições, denuncia vontade, firmeza. Nos trabalhos da conspiração desempenhou um forte papel... masculino. Oxalá que os factos demonstrem que as suas qualidades de mulher de armas teem resistencia para vencer as adversidades da hora presente!

***

Na tumultuaria serie de acontecimentos d'esta semana, finou-se o dr. Urbino de Freitas. Quasi em silencio, desappareceu do numero dos vivos um homem que tinha fortes razões para viver. Haverá alguem que tome a peito a revisão do seu processo? Não sabemos que especie de sensibilidade persiste depois da morte, mas é de crêr que a justiça tenha uma forte repercussão em todo o universo visivel e invisivel. Os seus veredictuns destinam-se a reparar direitos violados, a desaggravar consciencias opprimidas. Será este o caso do dr. Urbino de Freitas? Bom é que se saiba para desfazerem todas as duvidas. Pertinazmente elle proclamou a sua innocencia. Dispunha-se a tentar um esforço herculeo para proval-a. O destino não o deixou. Apezar d'isso, muito importa que elle não seja esquecido, porque os mortos teem meios de fazer sentir a sua acção entre os vivos. As grandes expiações, quando impostas pela violencia, clamam reparação pelos annos fóra.

***

Todos os paizes procuram interessar os turistas nas suas bellezas. Chamam-os, para que vejam os seus monumentos, as suas paysagens, as suas cidades, a sua educação e os seus costumes. Os transatlanticos e os expressos enchem-se com creaturas que procuram variar o jogo das suas sensações. Gastam dinheiro, muitissimo dinheiro. Millionarios americanos consómem fortunas, por cada viagem á velha Europa. Argentinos atiram para o sorvedouro das grandes capitaes pázadas de oiro. Desbastam assim a sua barbarie, ao mesmo tempo que aprendem a corromper-se. Civilisam-se, mas adquirem sobre a vida noções que nos nervos dos seus netos devem produzir effeitos morbidos tragi-comicos. Ao cabo de duas ou trez gerações, a historia dos ascendentes está toda documentada em caricatura.

A CAPITAL publica-se aos domingos

Politica hespanhola

Pensa-se em dissolver as côrtes, para que continue o ministerio Romanones—Outras soluções

Madrid, 25 de outubro

Ao que se diz, só terça-feira será posto o problema politico. O rei consultará, dos conservadores, Maura, Azcarraga e Dato, dos liberaes, Montero Rios, Garcia Prieto e Villanueva e o republicano Azcarate. Os mauristas affirmam que o seu chefe não apoiará um ministerio presidido por Dato.

O *Imparcial* diz que será esse estadista o escolhido, mas que, no caso de lhe ser impossivel formar ministerio, continuará o conde de Romanones á frente do governo, sendo-lhe concedida a dissolução das côrtes.

O *Liberal* crê que se farão esforços para formar um ministerio presidido por Weyler ou Villanueva.

Affirma-se que alguns partidarios de Montero Rios apoiarão Romanones na votação do Senado.—(*Correspondente*).

LIVROS NOVOS

"Coisas que eu penso . . ."

Um novo livro de D. Virginia de Castro e Almeida, uma das nossas escriptoras cuja reputação está de ha muito feita, em que se affirmam brilhantemente as suas qualidades de funda observação. As descripções das cidades e dos paizes que a escriptora visitou são um primor. Um pouco de poesia a mais, talvez? Que importa! Esse halo de poesia casa-se bem com o quadro que emoldura a descripção e revela exuberantemente a sensibilidade d'uma alma feminina que sente e que vibra em harmonia com o que a rodeia.

E' esse para nós—confessamol-o sinceramente—o maior encanto que *Coisas que eu penso*... tem. E a sua leitura deixa-nos uma impressão de delicia, de saudade mesmo de não podermos viver, embora por momentos, a deliciosa paisagem que a nossos olhos D. Virginia de Castro e Almeida evoca magistralmente.

"PATRIA PORTUGUEZA,,

(A partir de 1 de novembro em folhetim de *A Capital*).

A barba d'el-rei

(Seculo XV)

por Julio Dantas

O PREÇO DO OIRO

UM FREIO Á ESPECULAÇÃO

O governo, pondo á disposição da Junta do Credito Publico os fundos precisos para o pagamento dos «coupons» até janeiro, quiz concorrer para a melhoria dos cambios

Volta a fallar aquelle illustre funccionario do ministerio das finanças que ainda ha dias forneceu á *Capital* as mais interessantes informações sobre a extinção da divida fluctuante externa. D'esta vez, occupa-se essa auctoridade financeira d'aquella resolução governativa em virtude da qual foram postas á disposição da Junta do Credito Publico os recursos necessarios para fazer face aos encargos da divida publica até janeiro. Que fins teve o ministerio das finanças em vista ao praticar semelhante acto de administração?

—Mais ou menos, ás claras ou á sucapa,—affirma o funccionario em questão—especulava-se por ahi um pouco, como já tive occasião de notar, quando se tratava de adquirir dinheiro por intermedio da Junta. Os cambios, nos dias de concurso, subiam sempre, para tornarem a descer, attingindo o minima, quando ás segundas feiras chega em abundancia dinheiro do Brazil. Havia habilidades, negociatas, combinações varias para obrigar o Estado a puchar pelos cordões á bolsa, comprando as libras por preço mais elevado do que seria justo? Pois o governo quiz acabar com tudo isso, pegando nas disponibilidades em cofre e pondo-as á disposição da Junta. Foram seiscentos contos que por esse meio passaram dos cofres publicos para os d'aquella instituição, a cargo de quem está de ha muito, desde o convenio, tudo o que á sua satisfação dos compromissos da divida se refira.

—E conseguiu o governo o seu intento?

—Ha, n'estas coisas financeiras, coisas por vezes incompreensiveis. Mais ainda: dão-se factos que, pela inexplicavel origem que os determina, chegam approximar-se espantosamente do mysterio. O governo habilitou a Junta a poder satisfazer desde já, se tanto fosse preciso, os encargos da divida publica até ao principio do proximo anno. Era natural que se accentuasse desde logo no mercado financeiro uma melhoria cambial que viria desafogar um pouco o thesouro e alliviar os negocios do Estado e os dos particulares. Todos nós ficámos esperando que os cambios descessem. A verdade, porém, é que não desceram...

—E porquê?

—Sabel-o, eis a difficuldade. Não é incognita essa que custe pouco a achar. O mais que é possivel é apontar causas geraes, que tanto podem referir-se ao nosso Paiz como aos outros e que por toda a parte produzem os mesmos effeitos. A falta de dinheiro é quasi angustiosa por toda a parte. A propria Inglaterra, onde os descontos eram baixos, tem soffrido com a crise, visto as taxas cambiaes terem oscilado entre os classicos 2 1|2 e 3 °|o e 5 1|2. O pulo foi enorme. Que admira, pois, que na nossa terra o cambio esteja alto e continue a manter-se alto, se nos paizes industriaes, como a Grã-Bretanha, essa mesma alta, embora com oscilações importantes, se accentua tambem?

«O governo portuguez—e isto deve affirmar-se para que acabem de vez erradas interpretações d'este phenomeno pouco simpathico—tem empregado os maiores e os mais porfiados esforços para remediar um mal que não provocou e do qual não lhe cabem as menores culpas. A verdade, porém, é que toda a sua energia e toda a louvavel acção moralisadora das finanças publicas que tem empregado não deram os fructos que se esperavam. Porquê? E' o problema que continúa insoluvel, e que, a meu vêr, além da falta de dinheiro, pode ter uma das razões d'essa insolubilidade na circumstancia de cada um que amealha uns cobres os guardar, em vez de negociar com elles, de os fazer circular, de procurar, por via d'elles, arranjar mais avultada fortuna.

«Isto vae bem para os negociantes de dinheiro. Isso é que não offerece sombra de contestação. Estou convencido que se tem ganho por ahi rios d'oiro á sombra d'esta teimosa alta de cambios, que nem a extincção do *deficit* nem a prosperidade financeira do Estado conseguem attenuar. E esses lucros teem sido de tal ordem que ha agencias de cambios onde os cambiaes principiam a vender-se já mais baratos que nas proprias casas extrangeiras com séde em Lisboa, onde sempre se negociou em melhores condições. As circumstancias, porém, hão-de mudar, porque a situação, quer as suas causas sejam d'ordem interna quer d'ordem externa, não podem ser eternamente as mesmas. Tenhamos, pois, esperança. O Estado ha de vir a ser um dia o regulador unico dos cambios. E então... os cambios serão o que devem ser, nem mais nem menos».

Migalhas

Até quando?

Ficaremos descançados finalmente? Convencer-se-hão de uma vez para sempre os paladinos da monarchia que a Republica tem os meios de se defender e que a grande massa do povo portuguez, não só se desinteressa absolutamente das aventuras varias dos aulicos do pobre D. Manuel, mas ainda, na sua sêde de tranquillidade e de trabalho, faz os mais vehementes votos para que as coisas se aprestem de modo a que o governo republicano possa esmagar, de um só golpe, essa terrivel bicha que anda a ameaçar-nos cada dia, ha quasi trez annos, o que de cada vez que quer passar por hydra se transforma em sardanisca e se safa mal lhe conseguem pisar a ponta da cauda?

Continuarão os que dirigem estas farçalhadas a atirar periodicamente para a rua e depois para as cadeias umas figuras de quinta ordem, ingenuos papalvos, mais dignos de commiseração do que de rancor?

Perpetuamente estaremos sob a ameaça de um perigo que se não define, de um inimigo que não sae a campo aberto? A' falta de melhor resultado, contentam-se os inimigos da Republica com o continuo sobresalto em que manteem, não os poderes publicos que os esperam tranquillamente, mas um povo inteiro que exaggera, na sua imaginação, planos que correm á bocca pequena e que nunca chegam a realisar-se completamente?

Se assim é, bom será que se lembrem que, a continuarem o systema, acabarão por se desmoralisar por completo nos ultimos espiritos em que ainda causam impressão: nos dos Praxedes e das velhotas assustadiças. Na vida, como no theatro, nada ha mais proximo da comedia burlesca do que uma tragedia sem grandeza.

André Brun

Colhido e morto pelo comboio

Na Morgue entrou o cadaver de Manuel Rodrigues Seixas, continuo da Companhia [illegible], colhido [illegible] pelo comboio junto [illegible] Aveiro.

Nas declarações do dr. Antonio Macieira

feitas a um redactor do «Temps» exalça-se a obra financeira do governo

Nas declarações feitas a um redactor do *Temps* pelo dr. Antonio Macieira, poz este estadista principalmente em relevo a obra financeira levada a cabo pelo actual ministro das finanças, obra que devia, por assim dizer, occupar a attenção do extrangeiro, onde se falla mais da agitação politica do que da radical transformação executada pelo governo da Republica. O estado das finanças era deploravel no tempo da monarchia. O *deficit* annual e chronico do orçamento andava por 6:000 contos de réis, a divida consolidada e a fluctuante aggravavam-se dia a dia, ameaçando levar Portugal a uma crise ainda mais grave que a de 1892. Hoje, a situação modificou-se por completo, apresentando o orçamento um *superavit* de 756 contos de réis.

O sr. dr. Antonio Macieira referiu-se ainda ás medidas tomadas quanto a instrucção, suffragio, ás relações com as nações extrangeiras, com as quaes mantemos as mais cordeaes, ás proximas eleições e ao desmentido cathegorico dado pelo governo hespanhol ás declarações do correspondente d o *Daily Telegraph*.

O «Adamastor»

sahe segunda-feira para o Brazil

O cruzador *Adamastor*, que vae ao Brazil assistir ás festas do 24.º anniversario da proclamação da Republica, que passa no dia 15 de novembro, segue no dia 27 para o Rio de Janeiro.

Cruzador «Active»

Chega ao Tejo na quarta-feira

O cruzador inglez *Active*, que vem officialmente, como já dissemos, cumprimentar o governo portuguez, chega ao Tejo no proximo dia 29. O sr. ministro da marinha determinou que, [illegible] as disposições [illegible] sejam concedidas [illegible] todas as facilidades [illegible].

LIQUIDANDO

NOS BASTIDORES DO TRAMA

Os realistas organisaram um «baile», que principia e acaba em «salsifré» carnavalesco — A prisão de Astrigildo Chaves

O dr. Carvalho Monteiro posto em liberdade

Um amigo nosso, que conhece os meandros da situação, resolveu hoje abrir-se um pouco comnosco, deixando entrever os bastidores do movimento realista. Não foi prodigo nos esclarecimentos, mas nem por isso as suas informações deixaram de ser preciosas.

Ouçamos o que elle nos diz:

—A sarrafusca de vinte do corrente tinha uma designação entre as hostes tallassicas. Como sabe, o movimento, annunciado vae para um anno e que não chegou a ser levado a effeito, ficou conhecido pelo *casamento da Beatriz*. O apodo veiu de fóra e ficou consagrado aqui, espalhado entre os devotos que assistiram á missa da rainha-mãe. A revolta, para lhe dar o nome que lhe atribuiam os promotores, teve tambem uma designação durante o periodo em que era preparada: chamava-se o *baile* o *grande baile monarchico*.

«E' certo que redundou n'um salsifré carnavalesco; n'um movimento de «cabo de esquadra», mas assim mesmo, com a designação de *baile* é que elle obteve recursos nos salões elegantes, adquiriu, por subscripção, os meios para apetrechar as hostes que se dispunham a implantar o antigo regimen.

«Em Portugal a collecta fez-se com o ar encapotado de conspiração. Em Paris as folhas circulavam, entre os affectos do realismo, sem o menor rebuço, encimadas pelas sacramentaes palavras: *subscripção para o baile monarchico*.

«Devo dizer-lhe, a proposito, que n'uma lista não figurava nenhuma inscripção inferior a trez mil francos. Parece até que os realistas das grandes capitaes da Europa não andavam nada contentes com os realistas do Brazil. Presume-se que d'ali não veiu tanto dinheiro como esperavam e por isso andavam fulos.

«Convem não esquecer que o dinheiro para o *baile* soffria de vez emquando varios golpes, para attender as urgencias dos alliciamentos, para avultar a generosidade dos «anjos da guarda» dos presos politicos, para manter accesa a lampada productora das desordens internas, accudindo ás necessidades d'alguns descontentes que acceitam, ao que parece, sem repugnancia, o obulo da caridade realista.

«A' medida que se approximava o dia marcado para o *baile*, os que puxaram pelos cordões á bolsa interrogavam:

—Não haverá fiasco? A Beatriz recolheu a penates sem noivado; não acabará o *baile* em pancadaria?

«Os chefes, os que mexiam o caldeirão da conspirata, respondiam:—D'esta feita o caso é certo. Tudo é por nós e pela causa. A policia é-nos fiel, a guarda republicana está por nosso lado. Temos lá elementos e á ultima hora apparecem fardados antigos guardas que tiram de hesitações os seus camaradas mais renitentes.

«No regimento tal temos um *buraquinho*. Em tal parte contamos com varios *buracos*, uma parede quasi totalmente crivada. Além, possuimos um *buracão*, o bastante para deitar por terra todo o edificio.»

«Era assim que se designavam por *buraquinho*, *buraco* e *buracão* as suppostas e quasi sempre imaginarias adhesões no exercito á causa da monarchia. Se em qualquer regimento apparecia um [illegible] d'um soldado que se deixava entalar pelo canto da sereia, dizia-se: «alli temos um *buraquinho*».

«Se o entendimento era com um sargento ou cabo, por mais valioso, passava á cathegoria de *buraco* e se se tratava de galões o termo adoptado era *buracão*, escripto com tantas exclamações victoriosas, quantas as virtudes do pretendido renegado da Republica.

«Para honra do actual regimen, deve dizer-se que os *comités* burlesco-revolucionarios, consciente e [illegible] cientemente, tomavam a [illegible] Juno. No momento azado, to[illegible] *buracos* appareceram «rolhados» servindo com inalteravel dedicação a Republica. As defecções foram tão poucas que nem merece a pena fallar n'ellas.

«O *baile* metteu marcas de *cotillon*. Essas foram os galões de official distribuidos pelos *comités* aos seus alliciados. Distribuiram-se muito antes da campanha, mas não foi ahi que se gastou o dinheiro da subscripção. Os organisadores das hostes realistas foram até economicos. Não deram galões do canhão das fardas; limitaram-se aos distinctivos de applicar nas «platinas» essa laçada que fica no hombro, explicação necessaria para quem não conhece a giria militar.

«Paisanos, como Astrigildo Chaves, mandaram fazer a farda, coisa de resto pouco dispendiosa. A ultima distribuição de galões foi feita na tarde de domingo, n'uma quinta dos arredores da capital. Ao bodo «platonico» assistiu Astrigildo Chaves, com outros. Este heroe devia atacar com trezentos revolucionarios o regimen de artilharia 1, onde aliaz não appareceu um unico!

E aqui, o nosso amavel informado começava a demorar cada vez mais a palavra, como se as contasse e pesasse, como se fossem pedaços d'oiro.

—Então?...

—E' melhor ficarmos por aqui objectou elle. Ha muito que dizer ainda; mas a seu tempo virá.

E não houve maneira de lhe arrancar mais uma.

Astrigildo Chaves (tenente pintado)

Official interrogado

O sr. capitão-tenente Vieira da Fonseca, acompanhado pelo sr. capitão-tenente Leotte do Rego, esteve hoje no ministerio da marinha a depôr

As auctoridades de marinha iniciaram já as suas diligencias para apuramento das responsabilidades dos individuos pertencentes á corporação da armada, que foram presos por se dizer que estão implicados na intentona monarchica. Hoje foi ouvido o capitão-tenente sr. Vieira da Fonseca, detido a bordo da fragata *D. Fernando*. Ao meio dia, foi a esse navio, para trazer o referido official para terra, o official da mesma patente sr. Leotte do Rego, que foi o camarada do preso escolhido pelo ministro da marinha para acompanhar o arguido emquanto durarem as investigações a que nas estações competentes se está procedendo [illegible]senal, o sr. Leotte do Rego [illegible] o preso, dirigiu-se para o [illegible] do sr. ministro da marinha [illegible] sr. Freitas Ribeiro interr[illegible] Vieira da Fonseca. D'alli os officiaes seguiram para a mai[illegible]

Parte da bandeira apprehendida ao Astrigildo

A Tijuca
6, CALÇADA DA GLORIA, 1
Prato d'esta noite
Fressura guizada
Especialidade da casa
BIFES A' TIJUCA
Serviço por lista a toda a hora

ral da armada, onde o sr. Vieira da Fonseca esteve prestando declarações perante o sr. capitão-tenente Costa Rodrigues, que é o official encarregado de levantar o auto respectivo. Prestadas essas declarações, e por volta das trez horas da tarde, o sr. Leotte do Rego tornou a conduzir o sr. Vieira da Fonseca para bordo da *D. Fernando*, onde o accusado continúa detido. Das suas declarações perante o ministro e perante o sr. Costa Rodrigues nada transpirou.

O «complot» d'Almada

E' ámanhã entregue o auto ás auctoridades militares

O official incumbido de levantar o auto relativo ao caso da apprehensão d'armas, em que está implicado Astrigildo Chaves, deu por findos os seus trabalhos, devendo esse documento ser entregue ás auctoridades militares.

Foram ouvidas cêrca de duzentas testemunhas. Os principaes incriminados são taberneiros, creados de mesa e policias expulsos da corporação.

Segundo se diz varios incriminados declaram ter recebido dinheiro das sr.as D. Constancia Telles da Gama e D. Maria de Mello Ficalho.

As investigações policiaes

O sr. dr. Carvalho Monteiro é posto em liberdade—Presos enviados ás auctoridades militares—Buscas domiciliarias

De ha muito que a policia procurava Astrigildo Chaves, o qual desapparecera da sua casa na rua do Almada, a Santa Catharina, quando alli foram alguns agentes para o prender. Tendo-se recebido denuncia de que elle se occultára n'uma casa da rua do Visconde de S. Ambrozio, foi alli hoje preso, sendo conduzido para a esquadra do Rato e pouco depois transferido para o governo civil, acompanhado por uma senhora vestida de preto e de oculos e por um outro individuo.

Na occasião da captura, a policia fez apprehensão de uma grande bandeira do antigo regimen, que esteve em exposição no pateo do edificio, sendo tambem apprehendidos alguns documentos e dinheiro.

Astrigildo Chaves, ao atravessar o pateo do governo Civil, vendo que os photographos o perseguiam, estacou de repente e exclamou:

—Oh! illustres mancebos, podem photographar-me á vontade, cá me teem...

Sobre o paradeiro de Moreira de Almeida, que alguns dizem encontrar-se já em Madrid, constou hoje que o administador de Obidos recebeu communicação de que elle se refugiára alli n'uma quinta, encontrando-se a familia nas Caldas da Rainha.

Essa communicação foi feita por um passageiro do comboio da Figueira da Foz, chegado hoje a Lisboa, que durante o trajecto escreveu ás competentes auctoridades, deixando a carta n'uma das estações ferro-viarias.

Hoje continuaram as buscas domiciliarias feitas por elementos civis, coadjuvados pela policia. Realisaram-se buscas em Cazellas, Prazeres, etc., não tendo as diligencias dado resultados.

Em ambas as secções da policia de investigação se trabalhou hoje activamente desde manhã cedo. O sr. dr. Alpheu da Cruz procedeu a varios interrogatorios, sendo mais uma vez ouvidos os srs. D. Francisco de Almeida, seu sogro o dr. Carvalho Monteiro, o dr. José de Arruella, D. Julia Coelho da Silva, etc.

D. Francisco de Almeida deixou de estar incommunicavel, recebendo visitas de amigos e de pessoas de familia. Seu sogro chegou em trem ao governo civil pelas 16 horas. Depois de ouvido pelo director da policia de investigação, seguiu para o gabinete do governador civil, d'onde sahiu em liberdade pelas 18 e 20 minutos, sendo n'essa occasião abraçado por grande numero de amigos. O dr. Carvalho Monteiro, vendo os representantes da imprensa, declarou-lhes que havia sido muito bem tratado e que todos haviam sido muito gentis para com elle.

Na policia foi tambem interrogado o sr. João Anastacio Gomes, antigo guarda-livros e actualmente socio do importante capitalista sr. Seixas.

Ao poder militar foram hoje enviados: Carlos Dias Patricio e Henrique Augusto dos Santos, individuos que foram detidos por suspeitos ás portas de Campolide; João Baptista, Joaquim Affonso e Manuel Ferreira, presos proximo da escola de guerra, por tentarem assaltar aquella escola a fim de irem buscar armamento, e o guarda portão José Joaquim Guiga, detido por suspeito.

O chefe Ferreira da 1.ª secção começou hoje investigando sobre o caso da rebellião dos civicos das esquadras da Boa Vista e Caminho Novo, tendo ouvido alguns dos revoltados.

O sr. Machado Santos esteve conferenciando esta tarde com o adjunto da investigação criminal.

O advogado sr. dr. Lino Netto esteve hoje fallando com o preso João Anastacio Gomes.

Foram effectuadas buscas no palacio Conde de Anadia, na rua de S. João dos Bemcasados e na residencia do sr. dr. Thomaz de Mello Breyner. Na rua das Amoreiras, 50, 2.º, onde se suppunha estar refugiado Alipio Pinto, conspirador que foi julgado á revelia, foi tambem passada uma busca sem resultado.

No Norte

Um foguetão suspeito no Porto—Prisões em Braga e Cabeceiras de Basto—Fuga dum preso

Hontem á noite foi preso no antigo Restaurante Madrileno, no Porto, Guelherme Ferreira da Silva Machado, que era portador d'um enorme foguetão, fabricado pelo pyrotechnico Devesas, actualmente desempregado. O foguetão estava carregado com 1:500 grammas de polvora.

O pyrotechnico, que tambem foi preso, disse que o Machado e outros individuos que desconhece lhe tinham encommendado o foguetão dizendo-lhe que era para ser lançado para os lados de Ermezinde em uma determinada noite. O preço da encommenda fôra trez escudos, mas tinham-lhe promettido mais oito ou dez para a occasião de ser deitado.

O Machado disse que o foguetão era para festejar um acontecimento occorrido no Madrileno.

Dos trez padres presos em Mattosinhos, quando interrogados pelo administrador do concelho, dois disseram estarem alli a banhos; o terceiro disse que estava a banhos em Espinho e que fôra a Leixões em passeio. Não lhes foram encontradas armas, mas dá-se a coincidencia, quanto a um d'elles, Alberto Pinto de Sousa, de quando ha dois annos se annunciou a incursão couceirista, elle se achar tambem em Mattosinhos tendo sido então preso por suspeito, e mais tarde posto em liberdade.

Os trez presos, depois de interrogados, foram postos em liberdade, sob a condição de se apresentarem hoje.

Foram presos em Braga:

Manuel Neves dos Santos, com barbearia no Campo de Sant'Anna, e que esteve preso no anno passado, quando da incursão de Couceiro; e Antonio Fernandes Lopes Junior, negociante de carnes verdes, da rua Miguel Bombarda.

Foi removido de sua casa para o hospital-prisão o negociante sr. Adriano Aragão, do Campo da Vinha, responsavel pelo alojamento de Apparicio Miranda no Asylo de Mendicidade.

Foi detido em sua casa um considerado professor do lyceu, ecclesiastico, sendo a sua detenção effectuada pelo commissario de policia, no gabinete do qual se encontra.

Foi posto em liberdade o sr. Herculano dos Santos Pereira, dono de uma *garage* da praça do Salvador, que fôra detido por causa de uma longa viagem que ha tempo haviam feito á Galliza em automoveis seus alguns dos individuos presos agora por suspeitos.

Em Cabeceira de Basto tambem foram presos José Maria Pereira, contador judicial e irmão do famigerado padre Domingos Pereira; um tal «Escacha», dono do hotel onde foi morto, no anno passado, o administrador Mendonça Barreto; e Joaquim da Siva Moutinho, fiscal dos impostos.

Em Vianna do Castello, Joaquim Fortunato, conhecido por «Joaquim Cocheiro», que estava detido por causa dos acontecimentos succedidos em artilharia 5, poz-se em fuga, saltando de uma janella á rua, momentos depois de ser interrogado na administração do concelho. Serviu com Martins Lima na campanha contra os cuamatas e fez parte da expedição á India. Após a incursão de Paiva Couceiro foi preso como conspirador e julgado no tribunal marcial de Braga, sendo absolvido. Agora era cocheiro da alquillaria Progresso, de Manuel Pereira de Passos, vulgo «O Pataco». A policia anda-lhe no encalço.

Foi preso um soldado de artilharia 5, implicado no movimento de 22. Parece que é a praça que estava de guarda.

Foi cercada pela policia a propriedade do Antonio Gonçalves Vianna, sita no campo da Agonia, por a auctoridade desconfiar que está alli refugiado o Joaquim Cocheiro.

Em Bragança foram postos em liberdade o dr. Cagigal e o major Mattos Mergulhão.

No Porto

O conde de Mangualde irá cumprir na cadeia da Relação a pena a que foi condemnado

Porto, 25.—Foi preso em Amarante e entrou hoje no Aljube Antonio Rodrigues, contrabandista. Continúa o interrogatorio dos presos, tendo sido ouvidos hoje o chefe Lebreiro, reformado da policia, e Manuel Nello, excabo, que fôra expulso.

O conde de Mangualde não entrou no presidio militar como hontem constou; continúa no Aljube e findas as investigações irá para a cadeia da Relação cumprir a pena a que foi condemnado.—(*Correspondente*).

PORTALEGRE, 24.—N'este districto tem havido absoluto socego tomando apesar d'isso, as auctoridades as necessarias providencias para reprimir com toda a energia qualquer movimento contra a Republica.

N'esta cidade, tanto as auctoridades como os elementos civis teem sido d'uma grande dedicação.

O que diz o ministro do reino de Hespanha

Madrid, 25 de outubro

O ministro do reino declarou que ha tranquillidade na fronteira portugueza, sendo a vigilancia exercida rigorosamente. Os proprios contrabandistas não podem exercer a sua profissão, entrando e sahindo a fronteira em grupos de dez e dôze.—(*Correspondente*).

A Informadora
Rua do Regedor (ao Caldas) n.º 9, r|c.
Investigações sobre heranças, casamentos, adulterios, roubos, etc.

Theatro da Rua dos Condes
Hoje e todas as noites
Peço a Palavra
De agrado certo e sempre com enchentes
2 sessões—ás 8 1|2 e 10 1|2

Uma revolução na propriedade

é determinada em Inglaterra pela reforma agraria estabelecida pelo governo liberal

São de um alcance extraordinario as palavras do ministro das finanças de Inglaterra, em Scindon, corôa dos dois discursos em que expoz as linhas geraes da reforma agraria, assente sobre bases tão vastas e audaciosas que deve determinar uma completa revolução no regimen da propriedade das terras na Gran-Bretanha.

«O Estado vae assumir a fiscalisação absoluta do monopolio dos terrenos».

Estas palavras sinthetisam o projecto concebido pelo governo liberal. Para elle, no contracto que liga o proprietario ao rendeiro, é este ultimo, o que até agora tem sido a paciente victima, o unico que lhe interessa; no intuito de zelar os seus interesses vae ser creado o ministerio do terreno,—ministry of land—em substituição do actual ministerio da agricultura, mas competindo-lhe occupar-se, além das questões agricolas, da propriedade das terras. Uma commissão permanente será nomeada para, quando se levante conflicto entre qualquer proprietario e o seu rendeiro, intervir em favor d'este ultimo.

Os terrenos pobres e da beira mar, até agora por desbravar, serão cultivados pelo Estado; isto fará elevar os salarios, cujo maximo será marcado pelo ministro. A' sua custa fará o Estado construir casas, com hortas annexas, em numero de muitos milhares, para serem alugadas por baixo preço; linhas ferreas porão estes terrenos em communicação com as cidades mais proximas, tendo os agricultores e os seus productos a regalia de tarifas especiaes.

O fim d'esta medida é fazer com que cesse a emigração dos campos para as cidades, e com que regressem para aquelles os que para estas teem partido em busca de melhoria de salario.

«E' este o alvo visado, disse Lloyd George; tudo subordinamos a esta idéa. Os privilegios, as prerogativas, o capricho, a influencia, o poderio mesmo de quem a ella queira oppôr-se peso algum terão no prato da balança, de que no outro prato estão o direito á propriedade, o progresso phisico e moral, a confiança no futuro, a felicidade, emfim, de todo um povo.»

Papeis de Credito
Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.
Emprestimos sobre papeis de credito, etc
GODINHO & C.ta
R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

Movimento associativo

Confeiteiros e Pastelleiros

Reune hoje, ás 91 horas, a assembléia geral para approvação da proposta apresentada na assembleia anterior e apresentação de contas da festa do anniversario.

Instrucção ás classes trabalhadoras

Para discussão do relatorio e contas do anno de 1912-1913 e eleição de corpos gerentes, reúne a assembleia geral no dia 28, ás 21 horas, na rua dos Cordoeiros, 50, 1.º. O relatorio accusa um saldo de 455$70,5, uma frequencia de 73 alumnos e o numero de 265 socios existentes.

Está visto que sim!!

Gabo-te as qualidades, ó Gabão,
Maravilha entre todas immortal,
do frio mais atroz consolação,
de todos os Gabões o marechal.

Tu serves para o frio ao Rei Milhão,
nas costas do mendigo não vaes mal
o Poeta, o Professor, o General
fazem comtigo um figurão.

Oh! sublime **Gabão**; como eu te adoro,
no teu fagueiro panno, é que eu minoro
do frio, o terribilissimo apparato.

Se te custasse um milhão de reaes
eu diria: Oh Gabão, tu vales mais,
com tantas qualidades, és barato.

Para adquirir um Celebre Gabão de Aveiro, Um Rico Sobretudo da Moda, Uma Capa á Alemtejana, Um Sobretudo á maruja p'r'ós pequenos o que se faz??...

Toma-se um electrico que passe á Rua da Escola Polytechnica e procura-se as thesouras o pendões nas portas 51, 51-A, 53, 55.

Coliseo dos Recreios

Os dois brilhantes espectaculos de ámanhã—Estreia das Mascottes na segunda-feira

Como de costume todos os domingos, o Coliseo dá ámanhã dois deslumbrantes espectaculos, um de tarde e outro á noite com programmas variados e surprehendentes. Na *matinée* teem entrada gratuita as creanças até 10 annos acompanhadas e as creanças dos asylos e casas de caridade. Antonet e Waltter, os celebres clowns, os Footit, Alfredo Maggi e Cristiani, promettem intervallos novos e interessantes; e tanto n'um como n'outro espectaculo entram todas as celebridades da companhia.

O espectaculo de hoje é tambem maravilhoso.

Na segunda feira, em espectaculo da moda, estreiam-se as notaveis e formosas gymnastas Mascottes; e nos espectaculos a seguir os notaveis artistas Doureck's, excentricidade acrobatica em andas, e Varco, a maior celebridade musical do mundo.

Theatro Avenida
Ultimas Ultimas
da mais celebre revista
O 31
com *couplets* e numeros novos.
Até 27 continúa aberta a assignatura para 0 recitas da epoca futura.
A'manhã—Ultimo domingo da incomparavel revista
O 31

As atribulações da Gaby Deslys

por causa do clero londrino, que acha immoral o seu reportorio

Se se tratasse d'uma qualquer outra individualidade que devesse a sua celebridade á arte, o caso passaria para nós despercebido; mas trata-se d'uma cançonetista que, pelas suas relações com o ultimo rei portuguez, ligou o seu nome aos ultimos momentos da monarchia em Portugal, e o que lhe diz respeito disposta sempre em nós um movimento de curiosidade.

Ha já alguns dias que a Deslys fazia as delicias de um music-hall londrino, mas agora cairam sobre ella os raios da Egreja materialisados na pessoa do bispo de Kensington. Por uma petição enviada á auctoridade competente, o clero protestou com energia feroz contra os ultrages á moral contidos n'uma cançoneta que faz parte do reportorio da Deslys.

O resultado do protesto foi o director do music-hall ser intimado a cortar as passagens incriminadas, sob pena de ter que fechar o estabelecimento.

O conflicto attingiu proporções d'um negocio d'Estado, e o povo londrino está dividido em dois grupos: um sob o pendão puritano e o outro sob o pendão mais seductor dos bellos olhos da artista.

A Gaby e o seu emprezario allegam que a cançoneta agora excommungada já foi ouvida pela auctoridade que a prohibe, cantada por outra artista sem que a sua moralidade se revoltasse, d'onde concluem que a indignação levantada n'este momento é apenas contra pessoas.

A imprensa ingleza, tratando do caso, discute se o povo inglez tem ou não o direito de assistir aos espectaculos que mais lhe agradem; e que a cançoneta da Deslys lhe deu no goto mostra-o a furia com que se lucta junto da bilheteira para a conquista de um logar.

Defendendo a innocencia da Gaby, um jornal de Londres que ha tempos pedira a varias celebridades a sua opinião sobre o beijo, lembra que a resposta da Gaby fôra:

—Nada posso dizer, por desconhecer completamente o assumpto.

Prevenção

A todas as pessoas que tenham agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X em platina, velas de automoveis, pontas de termo-cauterio, e platina para fundir.

Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino:—Rua de S. Paulo, 146, que é o unico que sempre paga melhor.

Lei da separação

Pessoal menor da Sé

Uma commissão de empregados da Sé foi hoje recebida pelo sr. dr. Abel de Pinho, presidente da commissão nacional de pensões, de quem sollicitou que se interessasse pela sua causa, pois já ha cerca de trez annos que deixaram de receber os vencimentos, estando a resolução, que julgam justa, dependente da commissão.

O sr. dr. Abel de Pinho prometteu tomar na maxima consideração o pedido da commissão, não só attendendo ás circumstancias em que se encontram, como á idade avançada de alguns empregados, mas só depois de despachados os processos dos padres.

INSTALLAÇÕES, REPARAÇÕES EM CAMPAINHAS ELECTRICAS, TELEPHONES, PILHAS ACUMULADORES ETC.
CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO
76 RUA AUGUSTA
FRENTE AO BANCO CREDIT.

Agua da Curía
Estimula a acção dos rins
REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

Festas associativas

Commemorando o seu 1.º anniversario, realisa ámanhã o Gremio Lafonense uma festa que promette revestir grande brilhantismo. Haverá, ás 14 horas, sessão solemne em que usará da palavra, entre outros oradores, o sr. ministro da justiça, seguindo-se, ás 16, um copo d'agua offerecido pela direcção aos oradores e representantes da imprensa. A's 20 e meia horas ha recita desempenhada pelo Grupo Dramatico Lafonense, subindo á scena a comedia *O hotel da Lagartixa*, seguindo-se baile.

—Na Tuna Commercial de Lisboa ha ámanhã recita desempenhada por um grupo de amadores com a comedia *Um servo perigoso*, seguindo-se baile.

—Com a peça *O perfume* ha ámanhã recita no Grupo Dramatico Lisbonense, realisando-se tambem *kermesse* e baile.

—No Lisboa Club ha ámanhã bazar, tombola, recita com as comedias *Quem tudo quer...* e *O diabo á solta* e um acto de *Folies bergéres*, seguindo-se baile, estando a parte musical a cargo do septimino e da pianista do Club.

—Na escola racionalista «A Florescente» ha ámanhã festa, estando em exposição, das 11 ás 5 horas, as aulas, gabinetes, museu e ambulancia, havendo, ás 16, concerto pela Troupe de Bandolinistas Maria Emilia da Costa, recitação de poesias e monologos pelos amadores dramaticos Constantino de Carvalho, Bernardino Mendonça, Francisco Pereira e Barata e, ás 20 e meia, sessão scientifica em que tomam parte os srs. Esmael Pimentel, dr. Macedo de Bragança e mais alguns oradores do Registo Civil.

—No Centro Republicano Dr. Antonio José d'Almeida continuam ámanhã as festas, havendo sarau dramatico, em que tomam parte as irmãs Silvas.

REMEMBER
GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce..	1$000 réis	550 r éi
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

THEATROS

Primeiras representações

THEATRO DA TRINDADE — **A mulher de marmore**, trez actos traduzidos por Accacio Antunes e Nascimento Correia.

A experiencia, mestra da vida, habituou-nos a não esperar dos librettos das operettas germano-viennenses senão que sejam um pretexto para a musica. Se esta adrega de ser notavel e cantante ao ouvido, como a da Viuva Alegre, a da Princeza dos Dollars e mais duas ou trez peças, vae a cousa muito bem e estamos concordes em perdoar a banalidade do entrecho e a semsaboria do dialogo, posto que recordemos, com vaidade, o tempo em que os entrechos de certas operettas famosas como a Grã-Duqueza, a Mascotte — que sei eu! — e algumas peças portuguezas como o Solar, o Burro, o Testamento da Velha, os Filhos do capitão-mór—e mais uma duzia d'ellas—eram mais alguma cousa que uma moldura banal dos numeros da partitura.

Se porém a musica, como succede á da Mulher de marmore, nos não interessa, não ha remedio senão reparar no poema da obra e pedir-lhe que seja sufficiente amavel para nos entreter durante trez horas. As aventuras da marmorea senhora, que D. Maria Judice hontem interpretou no palco da Trindade, não tiveram sequer o condão de nos fazer sorrir um instante. Certos pontos do enredo passam-se dentro da musica e, como se não entende quasi nunca o que nos cantam os artistas, succede que ficamos terrivelmente perplexos sem saber, por exemplo, porque se zangou a condessa com o barão no final do 2.º acto. Ouvimos o actor Leitão jurar que não amaria nunca mais a sr.ª D. Maria Judice e vimos esta levar a mão ao peito de marmore, como se o caso a tivesse realmente compungido. Porque houve aquelle concertante todo, não o podemos perceber com clareza.

Como cantora, a sr.ª D. Maria Judice obteve um verdadeiro triumpho no 1.º acto, cantando-nos um trecho da Herodiade de Massenet, que é, salvo melhor opinião, o melhor bocado da partitura. Como actriz, vimol-a á vontade e applaudil-a-hemos decerto n'outro papel mais interessante. Muito distincta e bem vestida. Os restantes artistas fizeram o que poderam. Auzenda graciosissima n'um travesti. A menina Beatriz Baptista, laureada do Conservatorio, tem deante de si um largo futuro para nos compensar da impressão diminuta que nos causou hontem.

A. B.

***

THEATRO DA RUA DOS CONDES—**Peço a palavra**—Recita dos auctores.

O espectaculo de hontem no theatro da Rua dos Condes era a festa artistica de Alvaro Cabral e João Bastos, os auctores da revista Peço a palavra, *que tiveram chamadas especiaes, assim como a actriz-cantora Izabel Fragoso, que interpretou diversos trechos musicaes com verdadeiro mimo. A revista apresentava as novidades do tercelo* Caça ao lagarto, *por Maria Amelia, Eugenia Brazão e Maria Fonseca, que foram applaudidas com justiça, como muito applaudido foi o novo e original tango, hontem executado. Esses numeros repetem-se hoje.*—G.

Noticias

Entre nós

A actriz Amalia Raulle, que desempenha alguns papeis no *Sonho dourado*, foi contractada como 2.ª tiple para uma companhia de zarzuela de Madrid, sendo substituida no Apollo pela actriz Raphaela Fons.

● O maestro Manuel Benjamim desligou-se da *tournée* que vae brevemento a Lourenço Marques. O actor Manuel Rocha está em negociações com Carlos Leal para levar a companhia e reportorio que ha pouco regressou do Brazil. A chegarem a um accordo, será a primeira figura a actriz-cantora Gabriela Lucey e maestro Luiz Filgueiras.

● Um dos quadros da revista *Grotescos* original do actor Carlos Machado e F. Marco, que brevemente sobe á scena no Moderno, passa-se n'uma azenha, sendo o scenario de Mergulhão.

● A acção da peça *Canção do trabalho* que brevemente sobe á scena no Apollo, desenrola-se nos campos de Andaluzia, estando em scena no final do 1.º acto toda a companhia, incluindo corpo coral, bailarinas e figuração. No mesmo theatro começarão brevemente os ensaios do *Chico das Pegas*.

● A revista *O 31* attinge na proxima semana a sua 200.ª representação, realisando-se n'essa noite um festival offerecido aos auctores com varios numeros novos.

● Estando incommodado de saude o actor Joaquim Costa, foi substituido na revista *De capote e lenço*, em scena no Sá Bandeira, do Porto, no papel de cabo Elisio, pelo actor portuense Oliveira.

● Para o theatro Phantastico está concluindo uma revista o sr. Daniel Moreira, a qual se intitula *De trez assobios...*

● Desligaram-se da companhia do Avenida os actores Garcia Perez e Justiniano Gouveia.

● Regressam a Lisboa nos principios de novembro os duettistas *Geraldos*.

Cartaz do dia

Trindade—A's 21—A mulher de marmore.

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Gymnasio—A's 21—A menina do chocolate.

Coliseo dos Recreios—A's 21—Os ferozes leões do domador Steil; o assombroso Robledillo; irmãs Browning e todas as attracções e celebridades da companhia de circo e variedades.

ESPECTACULOS POR SESSÕES—A's 20 1|2 e 22: *Avenida*, O 31; *Rua dos Condes*, Peço a palavra; *Phantastico*, A grande fita.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1|2 e 22 1|2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1|2 e 22 1|2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Relogios d'aço a 1$700 rs.

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n.º 5—A instrucção começa ámanhã ás 9 horas e meia, no quartel de infantaria 16, ao Castello. Os inscriptos no pelotão de cyclistas terão instrucção d'esta especialidade, depois da instrucção geral dada a todos os socios.

ULTIMA HORA

Cruzador "Active,,

Festas em honra da sua officialidade

A commissão administrativa do municipio de Lisboa, hoje reunida expressamente para tal fim, resolveu realisar duas festas dedicadas aos nossos visitantes, ficando dependente d'outra reunião a elaboração do programma.

Uma gréve de advogados em Macau

como protesto contra a suspensão d'um magistrado

Recebemos á ultima hora o seguinte telegramma:

MACAU, 25.—Os advogados protestaram perante o ministro das colonias contra a suspensão arbitraria e illegal, feita pelo governador, do delegado do procurador da Republica, offensiva das leis vigentes. A colonia está indignada, visto a illegalidade e os termos offensivos da portaria, nunca usados até hoje. Consta que vae haver comicios e sahirem jornaes a tratar do caso extraordinario, como consta egualmente que se dará uma gréve dos advogados dos auditorios da Provincia. Urge que o governo providencie.

NOTAS DIVERSAS

Procuraram hoje o sr. presidente do ministerio uma commissão da Associação de Classe dos Compositores Typographicos, pedindo para lhes ser dado trabalho, e o capitão sr. Maurice Marsengo, addido militar da legação de Italia.

O sr. dr. Affonso Costa foi tambem procurado por uma commissão de empregados da direcção geral da contabilidade publica, que passaram do ministerio das colonias para o da instrucção publica, a fim de lhe entregar uma representação em que pedem lhes sejam pagos os novos vencimentos desde a data em que foram alli collocados. Foi recebida pelo secretario sr. Dias Monteiro.

—Vae ser aberto concurso para o logar de secretario do lyceu Pedro Nunes.

—Com o sr. ministro das colonias conferenciaram hoje os srs. dr. Germano Martins, Thomaz Cabreira, senador Machado Serpa e deputado Carneiro Franco.

—No dia 2 de novembro, realisa-se no quartel do corpo de marinheiros, ás 10 horas, a revista annual de inspecção aos reservistas da armada domiciliados nos quatro bairros de Lisboa.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS — O mercado esteve hoje sem movimento, abrindo e fechando as seguintes cotações:

	Compra	Venda
Londres, cheque	45	44 7|8
Londres, 90 d|v	45 5|8	—
Paris, cheque	632 1|2	634 1|2
Italia	625	632
Allemanha, cheque	260	261
Amsterdam, cheque	439	441
Madrid, cheque	$99	1$00
New-York	1$09	1$10
Rio, s|Londres	16 9|64	—
Libras	5$31	3$34
Agio d'ouro	16 °|o	18 °|o

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup
Tit. de 1.000$	39,40	39,40
» » 500$	39,40	39,40
» » 100$	—	39,30

Externas, effectuado: 1.ª serie, 67$10 e 3.ª, 69$20.

Acções, effectuado: Banco de Portugal, 154$50; Lisboa e Açores, 110$; Economia Portugueza, 18$; Aguas, 87$80; Panificação, 15$20; Phosphoros, coup., 57$; Gaz, port., 49$80; Zambezia, 2$25.

Obrigações, effectuado: Prediaes, 6 °|o 88$50; Norte e Leste, 2.º grau, 47$80; Assucar, 39$70.

BOLSA DE LONDRES.—Portuguez, 63,00; Inglez 2 1|2, 72,75; Hespanhol, 4 0|0, 88,62; Japonez, 5 0|0, 1897 96,62; Russo, 5 0|0, 1906, 104,62; Banco Ottomano, 15,00; Atchisson, 96,12; Erie prefered, 44,25; Erie common, 28,12; Missouri common, 20,87; Norfolk common, 106,62; Rock Island, 14,87; Southern common, 23,12; Southern Pacific, 89,87; Union Pacific, 156,00; Rio Tinto, 77 3|4; Moçambique, 15,0; Rand Mines 5 15|16; Beira Railway, 28,00; Marconi's. ord. 3 21|32; idem prefered; 3; American, 7|8.

FECHO DA BOLSA DE PARIS.—Portuguez, 62,80; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique, 18,00; Zambezia, 00,0; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

PEQUENAS NOTICIAS

Relativa ao anno de 1910, foi publicada a estatistica medica do exercito portuguez, contendo dados dignos de estudo para os que a essas especialidades se dedicam.

—Destinado a ser apresentado na XI conferencia internacional contra a Tuberculose, que se está realisando em Berlim, sahiu um album contendo os dados estatisticos e gravuras dos dispensarios que em Portugal ha para combater essa terrivel doença.

—A banda da guarda republicana executa ámanhã, no concerto que dá no Jardim da Estrella, das 14 ás 16 horas, o seguinte programma: «Guarda republicana», marcha, Fão; «Phedre», Massenet; «Revoltosa», zarzuela, Chapi; «Sanson et Dalila», selecção, S. Saens; «Viuva Alegre», selecção, Lehar; «Dolores», jota, Breton; «Bourg Achard», marcha, Allier.

—Na muralha de Alcantara, a bordo de um vapor que alli está descarregando trigo, cahiu de uma prancha o medidor José Francisco, que fracturou o braço direito e se feriu na cabeça. Depois de receber curativo no hospital de S. José, recolheu a sua casa.

—Deu entrada na enfermaria 11 do hospital de S. José, Maria do Carmo, que, cahindo na quinta do Caccão, á estrada de Sacavem, fracturou a perna esquerda.

—Para a enfermaria do Limoeiro foram removidos Francisco Ferreira e Antonio Pedro Fernandes, que se encontravam em tratamento no hospital de S. José dos ferimentos recebidos na desordem havida ha dias na Mouraria.

A Tijuca
Recebe comensaes a 12 e 15 escudos
Fornece jantares aos domicilios
6, CALÇADA DA GLORIA, 10

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Manual de Soccorros urgentes a feridos»

Original do capitão medico sr. dr. Carlos Lopes, publicou a Sociedade da Cruz Vermelha o *Manual de soccorros urgentes a feridos em caso de desastre ou de doença subita*, livro deveras interessante e de grande utilidade. Materias bem coordenadas e bem dispostas, numerosas gravuras elucidativas, tudo concorre para dar o maior valor a esta obra, que se destina ao curso de enfermeiras da Cruz Vermelha, podendo e devendo até, em nossa opinião, ser o guia d'aquellas que, nas ambulancias das provincias, tão dedicadamente se prestam a tratar dos feridos.

«O grande industrial»

Da collecção «Horas de Leitura», publicou a casa Guimarães & C.ª, da rua do Mundo este bem conhecido romance de Jorge Ohnet, cuja critica está de ha muito feita, para que n'ella nos demoremos. A acceitação da obra, embora já conhecida, não offerece duvidas e bem andou a casa Guimarães em a incluir no numero das suas publicações.

«Os Vagabundos»

A mesma casa e tambem pertencente á mesma collecção editou *Os vagabundos*, de Maximo Gorki, um dos escriptores de idéas avançadas mais conhecidos. Todas as obras de Gorki teem tido larga repercussão e a actual não desmerece dos creditos do auctor, antes os confirma.

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES
Tabaco escolhido de Vuelta-Abajo
HAVANA
Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.
20 cigarros fechados á machina
200 RÉIS
J. WIMMER & C.ª

Cordões de ouro só pelo pezo
e novos, por 1$400 rs. de feitio, e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores e relogios dos melhores fabricantes. Não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO
Fundada em 1903
Frente para a Rua do Ouro, Rua da Assumpção e Rua do Crucifixo
Entrada pela Rua da Assumpção, 99
(Defronte dos Armazens Grandella)
Fundador, Proprietario e Director—Horacio Inglez Tavares
A unica ESCOLA D'ENSINO TECHNICO COMMERCIAL onde todos os alumnos praticam a vida commercial em:
ESCRIPTORIOS BANCARIOS, INDUSTRIAES, AGRICOLAS, COMMERCIAES, DE COMPANHIAS DE SEGUROS, ETC., e n'uma CASA DE CAMBIO, nos quaes trabalham com DINHEIRO, NOTAS DE BANCO e com todos os LIVROS e DOCUMENTOS usados na vida commercial e onde realisam as mais variadas transações commerciaes, por meio do movimento conjugado de todos os Escriptorios, e onde tambem aprendem:
Escripturação em livros de folhas moveis
Estão abertas as matriculas para:
Curso ordinario de commercio em 4 annos
Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial, em 4 annos, constituida pelo ensino do FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMÃO, por professores das respectivas nacionalidades, ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, CALLIGRAPHIA, DACTYLOGRAPHIA, ESTENOGRAPHIA, etc.
Curso livre de commercio
No qual o alumno frequenta as disciplinas que quer, podendo portanto estudar: ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO por professores das nacionalidades, etc., sem seguir o Curso Ordinario.
Aulas diurnas e nocturnas
Alumnos Internos, Semi-Internos e Externos

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão ...... 300 rs.

Exclusivo de **Manuel Vicente Nunes & C.ª**

SPORT

Natação

A travessia do Tejo

A travessia do Tejo, Trafaria-Pedrouços, é uma corrida sui-generis; não sendo uma corrida de fundo, attendendo á fraca distancia a percorrer, uma milha, em linha recta, ella é, no emtanto, uma prova dura, em virtude das correntes varias que ha que atravessar, umas n'uma direcção, outras n'outra, todas ellas de temperatura variavel e, se occasiões ha em que a influencia d'essas correntes se equilibra entre si, occasiões ha em que a sua resistencia é minima, outras ha em que a sua impetuosidade é por tal fórma grande que só nadadores de grandes recursos podem alcançar a margem norte.

Se o mau tempo que tem estado estes dias não abonançar, a prova de ámanhã será feita em condições de dureza, ainda não equaladas por nenhuma das suas precedentes.

Estas nossas palavras não teem outro intuito senão explicar, ao publico que nos lê, que a corrida de ámanhã—que já de si não é uma prova banal—é feita em circumstancias taes que aquelles que a concluirem, sejam elles o vencedor ou os vencidos, bem dignos são do nosso apreço e bem merecem que os olhemos com a consideração que se deve áquelles que praticam um acto que exige condições pessoaes de resistencia phisica fóra do commum e uma grande coragem.

A travessia do Tejo é, pois, uma prova unica no seu genero e, julgamos mesmo, que não ha, em todo o globo, prova organisada que se lhe eguale.

E' a nossa prova classica. Os nossos melhores nadadores teem a travessia do Tejo como um feito para comprovar as suas qualidades de nadador. Tem tradicções: Lord Byron, o conhecido poeta britannico, fez a travessia do Tejo em 3 horas e este seu feito era um d'aquelles de que o seu auctor mais se orgulhava; de muito lhe serviu elle, como argumento, para demonstrar a possibilidade da travessia do Hellesponto, callando, assim, a maledicencia dos sabios que tinham Homero por demasiado fabuloso ao cantar os Amores de Leandro. E, Byron, que tambem fez á travessia do Hellesponto, (1960 metros em linha recta), n'uma hora, considerava a travessia do Tejo uma prova muito mais dura e de mais diffícil realisação.

E sendo assim, muito maior que o feito de Leandro é o d'aquelle obscuro homem d'Amada, o qual seis vezes atravessou o Tejo a nado, de Lisboa para Almada e vice-versa, com recados do Mestre d'Aviz para os defensores d'aquella villa, cercada pelos soldados de D. João I, de Castella e prestes a succumbir á mingua d'agua. Pena é que a historia não registe o nome d'esse heroico portuguez, obrigado a fazer as suas travessias sempre de noite, correndo além do perigo de ser tragado pelas aguas do Tejo, aquelle de cahir nas mãos dos castelhanos, cuja frota tinha Lisboa em apertado cerco.

A prova de ámanhã tem a notabilisal-a o facto de contar, entre aquelles que a disputam, uma senhora, D. Margarida Fuhrman Pala.

Os inscriptos na travessia

Acham-se inscriptos para a corrida Trafaria-Pedrouços os seguintes clubs:

Club Naval, pelo sr. Arnald Stockler, n.º 1, gorro cinzento.

Gymnasio Club Portuguez, pelos srs. José Formosinho Sanches Simões, n.º 2, gorro rosa; João Sasseti, n.º 3, gorro verde; e João Formosinho Sanches Simões, n.º 8, gorro branco.

Associação Naval de Lisboa, pela sr.ª D. Margarida F. Palla, n.º 4, gorro azul escuro; e Antonio Affonso de Palla Junior, n.º 5, gorro azul claro.

Atheneu Commercial de Lisboa, pelo sr. Francisco Marçal, n.º 6, gorro encarnado.

Grupo Desportivo da Cruz Quebrada, pelo sr. Gaston René Ramis, n.º 7, gorro roxo.

A largada é ás 11,30 em ponto, da Trafaria e a chegada á praia de Pedrouços.

E' arbitro da corrida o sr. Dario Cannas.

Entre nós

Carreira de Pedrouços

Por ordem da secretaria da guerra não ha fogo amanhã, nem no dia 2 de novembro, na carreira de tiro.

Tejo Foot-ball Club—O «captain» geral d'este Club pede a comparencia de todos os jogadores ámanhã, pelas 9 horas, no campo de Belem, para treino geral.

Extrangeiro

O raid Paris-Cairo—Daucourt, acompanhado de Roux, partiu no dia 21 do corrente do campo de aviação de Issy-les-Moulineaux para a sua viagem atravez 3 contientes, a Europa, a Asia e a Africa, a maior que ainda um aviador emprehendeu. A viagem teve de ser interrompida duas horas depois de encetada, devido ao mau tempo. O apparelho que Daucourt tripula é da Sociedade Borel, typo militar, de dois logares, podendo levar de bagagem 370 kilos.

Esta viagem é mui especialmente patrocinada pelo ministerio dos negocios extrangeiros de França, sendo o fim d'esta contrabalançar por este meio a influencia allemã nas longinquas paragens que vae percorrer, mostrando ás populações que a França occupa o primeiro logar na civilisação, na sciencia e no progresso. Ao passar por cima das planicies do Danubio os aviadores deixarão cahir uma *écharge* com a seguinte legenda—*Aos soldados francezes e austriacos mortos em Wagram.*

O automobilismo em França— O *Auto* organisou uma estatistica por departamentos do numero de automoveis particulares (excluidos, portanto, os *taxi* e os *auto-omnibus*) existentes em França, no anno de 1913. O numero total accusa um notavel augmento sobre 1912. O departamento do Sena é o que bate o record do numero, accusa uma existencia de 15.219 autos, ou sejam, mais 1.830 que no anno anterior. O total demonstra uma existecia de 90.959 automoveis, a que correspondem 1.173.829 cavallos de força, seja uma media por viatura de 13 cavallos approximadamente.

Pegoud—Este acrobata do ar vae emprehender uma *tournée* pelo extrangeiro; visitará as principaes cidades da Europa, percorrerá as duas Americas, irá á Australia; emfim, fará uma viagem pelo globo todo; o seu fim é exhibir pelo mundo fóra aquelles exercicios, em que elle se tem tornado tão notavel e em que é ainda o unico, compleso. Haverá algum emprezario arrojado que o queira trazer a Lisboa, o unico canto da Europa onde a aviação ainda é quasi um mytho?

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação de ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

Assumptos agricolas

A sementeira da fava

A fava é uma das culturas que, nas suas adubações, mais potassa exige.

Como esta sementeira está, actualmente, entre mãos, tanto no Alemtejo como na Extremadura, não desejamos deixar de lembrar isto aos lavradores.

Infelizmente, a maior parte dos lavradores só gasta, como adubo para fava, Superphosphato, adubo este que só contém acido phosphorico e cal; e especialmente, na Extremadura, gastam-se, como adubos para fava, materias ordinarissimas. Por este andar das coisas, não ha que admirar que, todos os annos, tenham de importar-se quantidades enormes de fava do extrangeiro.

E' indispensavel que os lavradores oiçam os conselhos que se lhes dão; e se, no principio, os não quizerem seguir em grande escala, sigam-nos em pequena escala, mas é necessario seguil-os n'uma experiencia pelo menos.

A fava exige muita potassa. E; esta uma lei da natureza que ninguem inventou, e que ninguem, sem prejuizo, despreza.

Em terras delgadas, arenosas e ligeiras, á necessario juntar ao estrume ou ao adubo habitualmente empregado quando este não tenha, comprovadamente, uma dosagem] bastante falta de potassa, uns 300 a 600 kilos de Kainite por hectare. Em terras mais compactas, barrentas ou calcareas, deverão ser 100 a 200 kilos de Chloreto de Potassio em vez de Kainite.

A casa O. Herold & C.ª, negociantes de a dubos estabelecidos em Lisboa, e com succursaes no Porto, Pampilhosa, Regoa, Santarem, Evora, Beja e Faro, teem estes adubos, assim como quaesquer outros, á disposição dos lavradores para expedição immediata.

Para o desenvolvimento das creanças

Nada ha melhor que a Carne Liquida do dr. Valdés Garcia; proporciona-lhes robustez e côres sãs, e é sempre tomada por ellas com gosto.

A provincia n'A CAPITAL

PORTALEGRE, 24—Chegou no domingo de madrugada a esta cidade a delegação de propaganda da Associação do Registo Civil, composta dos srs. Augusto José Vieira, Julio Berto Ferreira e Carlos d'Almeida Vasconcellos. A delegação, que é acompanhada do delegado d'esta cidade, sr. Francisco de Brito, será aguardada pelos socios da mesma associação n'esta cidade. Durante o dia visitarão a cidade, realisando á noite no theatro Portalegrense uma sessão de propaganda de Livre Pensamento, á qual se seguirá um banquete no Grande Hotel Caraça.

—Tem chovido torrencialmente nos ultimos dias, havendo bastantes prejuizos.

Movimento do porto

Liverpool «Anselm» (do Pará)	26
Amester., etc. «Hollandia» (do Brazil)	26
Bordeus «Garonna» (do Brazil)	26
Pará e Manaus «Antony» (Liverpool)	27
Santos, R. P. «Cap. Blanco» (Hamb.)	27
Pern., R. J. e S. «Erlangen» (Bremen)	28
Hamburgo «Bahia» (Brazil)	28
Australia, etc., «Brisbane» (Hamb.)	28
R. J. Santos e R. P. «Am. Charner» (H.)	28
R. J. e Santos «Belgrano» (Hamb.)	29
B. e R. Prata «Samara» (Bordeaux)	29

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2,297

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas

Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes, Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes

OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.

51, Rua dos Fanqueiros, 53

44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

? PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!!

? Sardas e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!*

? Oleo de Lile Indiano contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!

? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!

? Embriaguez.— Remedio efficaz!!

? Pomada calicida Indiana — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? As purgações em 48 horas?

Garantidas só com afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!

A cura das febres ou sezões em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!

?? Pomada sympathica—Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.

? Licor genital Indiano—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!

? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? Soluto anti-parasita Indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!

Balsamo vegetal indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou asthmaticos !!!

? Café tonico purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!

? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!

Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

?! Elixir anti-asthmatico Indiano—contra os ataques asthmaticos!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 — Lisboa.

PARA SER FELIZ

Para os que nascem em: JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO — O que deve emprehender-se; O que deve evitar-se; O que deve fazer-se.

Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros

Cada volume vende-se ao preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 146, 1.º, Telephone, 3236—LISBOA.

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida com RADIO de constituição

A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio--Rua Augusta, 26

50 réis o litro em garrafões

Carlos de Mello

Ouvidos, nariz e garganta.

22, Rua das Chagas. —4 horas.

Saçadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes.

Mudou o seu consultorio para o Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

CLINICA de HENRIQUE BASTOS

Doenças dos rins e vias urinarias

Casa de saude para cirurgia

Avenida da Liberdade, 3—Lisboa

RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	600 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações — Cimento ou platina

1.º grau	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de ouro

1.º grau	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	[illegible]$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana, a 3$000 a	5$000 »
Richemonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches. Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite, Recebe commensaes a preços modicos. Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2194

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Inverno á porta

Guardas-chuva, em seda e sedaline—para homem e senhora

Galochas para homem e senhora

Casacos impermeaveis dos melhores fabricantes inglezes

Malhas de lã, felpudas

Ninguem compre estes artigos, sem primeiro ver o COLOSSAL SORTIMENTO DA Camisaria "LISBOA A' MODA"

R. do Ouro, 106-108, (Proximo ao Banco "Lisboa & Açores")

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica

cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3391

José Antunes dos Santos

MEDICO DOS HOSPITAES

Doenças do estomago, figado e intestinos

RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA

Consulta da 1 ás 2 e ás 7

Largo Camões, 4, 1.º

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

Aurelio Romero

Relojoeiro constructor

Relogios para torres e em todos os generos.

51, Rua Nova do Almada, 51

Telephone 811

30 Folhetim d'A CAPITAL 24-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XIV

A ultima cartada

E em poucas palavras pôl-a ao facto de tudo o que vira e ouvira. Ella escutava-o com um furor concentrado e os punhos fechados. Mas o que elle dissera dos Mortemart era verdadeiro. Eram de uma raça que amava a lucta e principalmente no momento da acção é que eram terriveis. O odio mais que a consternação, eis o sentimento que lhe enchia o coração emquanto ouvia Carlos, e toda a energia da sua natureza se concentrava para fazer frente á crise.

—Vou ter com ella! — exclamou, dirigindo-se para a porta.

—Não, não, Francisca, creia no que lhe digo. Foram dadas ordens severas para que ninguem possa chegar junto do rei e não quero que minha irmã se torne alvo do escarneo da côrte, ao tentar penetrar á força nos aposentos de um homem que a repelle.

Uma onda de purpura subiu ás faces da irmã ao ouvir taes palavras, e parou hesitante.

—Se tivesse um dia apenas, Carlos, tenho a certeza de que o attrahiria. Soffreu a influencia d'esse jesuita que intervem em tudo ou do pomposo Bossuet, talvez. Vejo-os a agitar as labaredas do inferno deante dos seus olhos imbecis, como se agita um facho deante de um touro, para o fazer fugir. Ah, se pudesse fazer-lhes mallograr os planos esta noite! Essa mulher, essa maldita mulher, essa vibora venenosa que aqueci no meu seio! Oh, preferia vel-o morto a vel-o casado com ella! Não, tal não ha de ser, Carlos! Repito que não ha de ser! Da rei seja o que fôr, darei tudo para tal impedir. Vê alguma possibilidade?

— Sim, uma unica. Mas o tempo urge e preciso de dinheiro.

Quanto?

—Nunca terei de mais. Tudo o que puder dar-me.

Com mãos tremulas, ella abriu um movel secreto na parede, onde occultava o que tinha de precioso, e o irmão avistou um verdadeiro brazeiro scintillante de joias.

Eram rubis, esmeraldas, diamantes que se misturavam n'um montão rutilante e deslumbrante, rica seara colhida da generosidade do rei durante mais de quinze annos. De um dos lados havia trez gavetas sobrepostas. Abriu a ultima: estava cheia até ás bordas de moedas de ouro.

—Tire o que quizer,--disse ella.—E, agora, qual é o seu plano? Diga, depressa!

Elle tirou ouro ás mãos cheias e encheu os bolsos do casaco. As moedas deslizavam-lhe por entre os dedos e rolavam para o chão, mas elle não fazia caso.

—O seu plano?—repetiu ella.

—E' preciso impedir que o arcebispo aqui chegue. O casamento será adiado para ámanhã á noite e Francisca terá tempo de proceder.

—Mas como conseguil-o?

—Ha na côrte uma duzia pelo menos de bons espadachins que se pode comprar por menos dinheiro do que o que tenho n'um dos meus bolsos. Ha de la Touche, o joven Tuberville, o velho major Despard, Raymundo de Carnac e os quatro Latour. Vou reunil-os e esperar na estrada.

—Uma emboscada contra o arcebispo?

—Não. Contra os mensageiros.

—Muito bem. E' a perda dos irmãos. Se a mensagem não chegar a Paris, estamos salvos. Vá, vá, não perca um momento, meu caro Carlos.

—Está bem, Francisca, mas, depois de d'elles nos apoderarmos, que lhes havemos de fazer? Arriscamos a cabeça n'este caso. No fim de contas, são mensageiros do rei e não podemos trespassal-os com as nossas espadas. O mais prudente, o mais que podemos fazer é guardal-os em logar seguro.

—Mas onde?

—Tenho uma idéa! Ha o castello do marquez de Montespan em Portillac.

—De meu marido? O meu mais mortal inimigo! Oh! Carlos, falla a serio?

—Fallo muito a serio. O marquez estava hontem em Paris e não voltou ainda para casa. Tem o annel com as armas d'elle?

Ella procurou entre as joias e tirou um annel adornado de um grande sinete gravado.

—Essa chave abrir-nos-ha a porta. Quando o bom Marceau, o intendente, a vir, todos os torreões do castello estarão ao nosso dispor. De resto, não temos tempo para escolher. Não temos outro logar onde possamos guardal-os em segurança.

—E quando meu marido voltar?

—Talvez se veja embaraçado com os seus prisioneiros e o complacente Marceau talvez passe um mau quarto de hora. Mas tudo isso durará apenas uma semana e tenho bastante confiança em si, minha irmãsinha, para pensar que nem tanto tempo lhe será necessario para terminar a campanha. Nem uma palavra mais: cada minuto é precioso. Adeus, Francisca. Mandar-lhe-hei esta noite um mensageiro para a informar de como a fortuna nos tratou.

Puxou-lhe affectuosamente a cabeça, beijou-lhe o rosto e sahiu.

Depois de seu irmão ter sahido, a sr.ª de Montespan passou horas passeando no quarto, com os punhos sempre fechados, os olhos a luzir de colera, a alma cheia de ciume e de odio pela sua rival. Dez, onze horas, meia noite soaram, e ella continuava a esperar, ardendo em impaciencia, de ouvido á escuta, para ouvir o ruido dos passos do mensageiro que devia trazer-lhe noticias. Ouviu finalmente um passo rapido no corredor, ouviu uma pancada batida na porta da ante-camara e palavras trocadas com o seu pagem preto. Tremula de impaciencia, accorreu e tirou ella propria o bilhete das mãos do cavalleiro coberto de pó. Havia apenas n'elle seis palavras escriptas á pressa, n'um bocado de papel amarrotado, mas que foram sufficientes para lhe chamar a côr ás faces e o sorriso aos labios. Era a lettra de seu irmão e ella leu: «O arcebispo não irá esta noite».

XV

Os mensageiros do rei

Catinat avaliára perfeitamente a importancia da missão que lhe fôra confiada. O cuidado que o rei tomára de lhe recommendar segredo, a agitação que manifestava e a naturesa das ordens dadas, tudo confirmava os boatos que começavam já a circular na côrte. Conhecia o sufficiente as intrigas e as rivalidades que se degladiavam para comprehender que a sua missão era delicada e exigia precauções. Esperou, pois, que anoitecesse antes de dar ordem a um soldado para que conduzisse os dois cavallos a uma das grades do parque. E quando para ahi se dirigiu com o seu amigo, traçou ao joven americano um rapido esboço da situação da côrte, fez-lhe comprehender que [illegible] nocturna poderia [illegible] d'um [illegible]

—[illegible] rei,—disse Amos Green. [illegible] considero-me feliz por [illegible] prestar [illegible] serviço. Parece-me [illegible] pouco falto de forças, mas tem o olhar d'um chefe. Se fosse encontrado sosinho n'uma floresta do Maine, seria reconhecido como um homem differente dos outros. Agrada-me que elle torne a casar, apesar de ser demasiado grande a casa para ser dirigida por uma mulher.

Catinat sorriu á idéa que o seu companheiro tinha dos deveres de uma rainha.

—Está armado?—perguntou elle.

—Não tem nem espada, nem pistolas?

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim [illegible] expressamente escripto por Julio Dantas, [illegible] serie soberba de [illegible] ...icos, empolgantes pela sua composição, pelo [illegible] movimento e pelo seu colorido

TOVAR DE LEMOS
CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

Pedras para isqueiros
Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas
Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas: 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.
Do 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.
Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.
Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.
DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA—R. Capello, 3-A—Lisboa

MONTEPIO NACIONAL
CAIXA ECONOMICA
EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO
70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)
TELEPHONE N.º 3299

Veloutine
Le nouveau charme des femmes
ETOILE — PARIS
O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelezamento das mulheres.
Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio novoente, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇÃO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.
Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.
O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.
A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

DECAUVILLE
66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris
Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.º 18
4,— Poço do Borratem, 2.º
LISBOA
Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

35 Telefone
Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

EGMAR
EGMAR
A E G
A INVENCIVEL

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO
Fundo de reserva Rs. 95:000$000
Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou procedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.
Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

Silva Ramos
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias
CLINICA GERAL
Consultas das 12 1/2 ás 2 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2—CHIADO, 61, 2.º

Cacau S. Thomé
Marca NEGRITO
PUREZA GARANTIDA
Cacao S. Thomé
Tonico precioso para creanças, anemicos e convalescentes, em pacotes e latas de 1/8 de kilo
Producto eminentemente nutritivo e de magnifico paladar
SUPERIOR AO CHÁ E CAFÉ
A' venda em toda a parte—Deposito geral
Zickermann & Müller
Rua da Prata, 59, 2.º
TELEPHONE 1024

Pede-se
A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas colossaes e que ninguem vende mais barato, e, para poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.
Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.
Rua do Ouro, n.os 286 a 290
(Ultimo quarteirão)
J. Nunes Godinho

PHOSPHOROS
Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:
No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:
Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim
No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:
Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega
Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre.........	18$000 réis
» amorphos	18$000 »
Cera commum..........	8$000 »
Cera luxo (quarto de caixote)....	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.
Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 189 rua de S. Julião—LISBOA.

A NACIONAL
Companhia de Seguros
Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA
Soc. an. resp. lim.
FUNDADA em 17-4-905
CAPITAL 500:000 escudos
RESERVAS 207:525 escudos
Seguros sobre a vida humana
e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de gréves e tumultos

TAXIMETROS Serviço permanente
Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves
Telephone 2698

LAVADO, PINTO & C.ª L.da
Rua da Prata n.º 267 1.º
Vendem redes de pesca americanas, cabos de manilha e d'aço, corentes e ferros, tintas para redes e navios
Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.
PREÇOS RESUMIDOS

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)
Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.
Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.
Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.
Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Accidentes de trabalho
Tendo o *Diario do Governo* publicado o respectivo regulamento, que entrar esta lei em vigor.
Aos Industriaes, Negociantes, Agricultores e demais patrões fornecemos indicações sobre a forma de se collocarem ao abrigo dos riscos.
Unica Companhia de Seguros que até hoje pediu auctorisação para effectuar seguros contra
Accidentes de trabalhos

BRINDE
DE
20 relogios de ouro e 50 relogios de prata
Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores dos phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.
O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açores, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.
Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

TUDO A PRESTAÇÕES
Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario
e todo o recheio de casa modesta ou de luxo
Tudo a prestações
só na
Empresa Mobiladora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

UTENSILIOS DOMESTICOS
TALHERES DE CHRISTOFLE
Metaes para decoração de mesas
ARTIGOS DE MÉNAGE
Muitas machinas, moinhos, apetrechos e utensilios para serviço de cosinha.
LOUÇA ESMALTADA "LEÃO"
Louças de aluminio polido e de ferro inglez.
FRIGORIFICOS E SORVETEIRAS
Caixas para gelo, escovaria, pentes, cutelaria, balanças, ferramentas, ferragens e artigos de madeira
OLIVEIRA & OLIVEIRA
Fornecedores dos principaes hoteis, restaurants e colegios
162, Rua da Prata, 166 - Lisboa

"A Mundial"
Capital 500.000$ (500 contos)
Séde—95, 1.º, Rua Garrett
LISBOA

ASFALTO
Unico preservativo contra a humidade e salitre
Fabrico especial para terraços, terraços, cavallariças, etc.
José Augusto Alves
Garante a boa qualidade e preços resumidos
Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (á Boa-Vista)

Dynamite
Explosivos da Fabrica da Trafaria
Dynamites
Gomma, N.º 1 e N.º 3, caixa de 25 kilos.
Capsulas
Simples, duplas, triplas e quintuplas, caixas de 100
Rastilho
Alcatroado, meadas de 7m,2.
AGENTES: *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 59; *No Porto*—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 225, 1.º

Empresa Nacional de Navegação
Primeiros vapores a sahir
Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tungue, com transbordo.
Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.
Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagem destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:
EM LISBOA aos escriptorios da Empreza, RUA DO COMMERCIO, 85
NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1164 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Domingo, 26 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

INTERESSES DO PORTO

Faça-se a Avenida da Ponte

E' preciso iniciar os grandes melhoramentos e transformar o Porto n'uma cidade nova

Porto, 25.—Alguma coisa se deve á actual commissão administrativa do municipio, presidida pelo sr. Adriano Augusto Pimenta, senador e distincto medico.

Pelo menos isto: querer caminhar, mostrar vontade e energia na transformação material da cidade, fazer que o velho burgo, antiquado e anti-esthetico, tome uma nova feição, se concentre e se alargue, que as suas ruas e os seus becos desappareçam, dando logar a novas arterias, cheias de luz e alagadas de sol...

E' certo que tudo isto, por emquanto, não passa do papel... não vae além de projectos, com plantas e desenhos graphicos.

Mas, ao menos, já se demonstra uma vontade de seguir...

Mais, contra o que todos esperavam, apresentando a commissão administrativa o primeiro grandioso trabalho a realisar—para o engrandecimento, para o saneamento de um dos bairros mais insalubres do Porto, que é o bairro da Sé—apresentando o traçado da Avenida da Ponte, de tanto tempo reclamada, que vae ligar a estação-terminus de S. Bento com a importante povoação de Villa Nova de Gaya, povoação esta que, sendo o *armazem* da maior parte *real* do commercio do Porto, d'elle vive affastada, sem ligações faceis, a não ser as do rio, por meio de barcos e vahiques, porque a ponte D. Luiz communica com a cidade, mas, ao fim d'ella, para se chegar ao centro do commercio, não ha viação directa—coisa que todos esperavam, a decisão, a iniciativa da camara do Porto está levantando grandes attrictos, onde-se o seu plano ameaçado de difficuldades e de inesperados obstaculos.

Em questões de interesse para o Porto não tem *A Capital* senão esta linha de conducta:—propugnar e defender os interesses da capital do Norte. Assim, sem paixões partidarias, sem *suggestões* de qualquer *coterie*, entendemos que a Avenida da Ponte deve fazer-se, quer em linha curva como o projecto do engenheiro sr. Guedencio Pacheco a propõe e a Camara adopta, quer em linha recta, como *A Montanha* entende que, de preferencia, deve ser feita.

Para *A Capital*,—que deseja o progresso material da cidade;—que por ella tem a sympathia que merece uma grande cidade de trabalho, pouco lhe importa que a Avenida se faça segundo o plano *A*, ou segundo o plano *B*.

O que *A Capital* deseja é que essa Avenida se faça, porque é necessaria, porque representa um grande melhoramento, não só sob o ponto de vista da esthetica, mas ainda sob o ponto de vista da hygiene e da salubridade publica.

Falando hontem, a este proposito, com um medico muito distincto, ouvimos d'elle estas palavras:

—Rasgar o bairro da Sé, por meio de uma Avenida larga, da rua do Loureiro até á ponte D. Luiz, não é só um progresso material. E' um progresso moral para a cidade...

Depois, olhando-nos com vivacidade:

—O bairro da Sé é um foco de infecções. Foi alli que se cultivou e desenvolveu a peste bubonica, ha annos. E' alli que se amontoam todos os detrictos, todas as immundicies organicas, materiaes e moraes... Veja a rua Escura... A viella dos Gatos... a travessa de S. Sebastião... Tudo aquillo é, por alli, um antro de podridão. Todo aquelle ambito doentio e mephytico que se estende e distende por aquella area precisa de ser varrido, expropriado—a bem da saude publica, a bem da hygiene moral da cidade.

—Deve então fazer-se a avenida?

—E' indiscutivel. Essa avenida de ha muito que devia estar feita. Tanto importa que vá em rampa com inclinação de 5, ou que vá com elevação de 8. Tanto importa que vá pelo Corpo da Guarda, que *côrte* mais á direita, ou que siga mais pela esquerda... Que faz isso ao caso? O que se quer é que haja communicação, ligando directamente Villa Nova de Gaya ao centro da cidade. E ainda mais,—para mim o mais importante—que se abra, que se rasgue uma grande clareira de luz e de sol atravez d'aquellas ruas e ruellas infames do bairro da Sé. Tudo o mais são questões comesinhas, de campanario... que só podem prejudicar um grande melhoramento da cidade.

—Mas ha muitas reclamações de proprietarios e negociantes contra o projecto da Camara...

—Isso ha sempre, quando se trata de grandes reformas, de projectos grandiosos. Veja lá, se no Rio de Janeiro, — quando foi da sua transformação completa — não appareceram tambem *empatas*... E que fez o governo? Caminhou; andou; proseguiu: transformou a velha cidade, a cidade doentia, pondo-a uma cidade nova, hygienica, moderna, exemplarmente distribuida de agua, do sol, de luz e de ar...

Por ultimo:

—A commissão administrativa do municipio vae tratar das reclamações que lhe foram já apresentadas. Se v. quizer, *depois da discussão*, dir-lhe-hei o que entender...

Acceitámos o alvitre e agradecemos ao distincto medico hygienista o seu offerecimento.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O ouro está caro

em todos os paizes da Europa, mercê do augmento de reservas feito nos bancos emissores

Insuspeitas palavras de apreciação

De mais sabe o publico, principalmente os commerciantes que teem relações com o extrangeiro, quanto o ouro tem encarecido n'estes ultimos dois annos. A muita gente causa admiração que a alta cambial se mantenha e até se aggrave, entre nós, quando as medidas financeiras adoptadas por o actual governo teem melhorado notavelmente a situação do Paiz, diminuindo a divida, augmentando as receitas e robustecendo o nosso credito no extrangeiro.

A verdade, porém, é que a falta de ouro não se nota apenas em Portugal; em todos os paizes se tem manifestado, com maior ou menor intensidade. Para nos convencermos d'isto, basta olhar para as taxas de desconto dos bancos extrangeiros.

Em todos os mercados a procura do ouro se faz sentir; e, no emtanto, incessantemente novas emissões de ouro amoedado são lançadas para a circulação.

E' que todo o ouro que apparece é desviado para as casas fortes dos grandes estabelecimentos bancarios emissores da Europa. Em 30 de setembro do anno passado, a reserva de ouro d'estes estabelecimentos montava a 2.429:280 contos; pois, em egual dia do anno corrente, já os balancetes dos bancos accusavam a existencia de 2.621:700 contos. Deu-se, pois, um augmento de 192:420 contos durante o anno.

Foi esta quantidade de ouro subtrahida á circulação, o que determinou um maior aggravamento de cambios, porque não passou despercebida a desapparição quotidiana de 535 contos dos mercados da Europa, ou de 16:035 mensaes durante todo o anno.

Seria fastidioso para o leitor apresentar-lhe o quadro do augmento das reservas de ouro nos varios paizes europeus, por isso limitar-nos-hemos a dizer que a quasi totalidade d'este ouro desapparecido foi parar aos cofres dos bancos da Allemanha, França, Italia e Russia, que augmentaram as suas reservas em 192:060 contos durante o anno. A Russia e a Allemanha foram as potencias que mais ouro enthesouraram; a primeira arrecadou 72:360 contos, e a segunda 69:660; vem a seguir o Banco de França com 33:300, e depois a Italia com 16:740. Os bancos de Inglaterra e da Austria tiveram uma arrecadação inferior á do ultimo anno, e esta circumstancia determinou, n'estes ultimos dias, a elevação das suas taxas de descontos.

Não é pois para admirar que entre nós se mantenha o cambio elevado apesar da enorme melhoria das nossas condições financeiras.

E, a proposito, vale a pena transcrever as palavras do chronista financeiro do *Diario de Noticias*, geralmente tido como insuspeito na apreciação da obra da Republica:

Nem tudo foram tristezas na semana passada.

As noticias financeiras dadas á publico nos ultimos dias são inequivocamente satisfatorias.

Por um lado, annuncia-se que a Junta se encontra habilitada para pagamento do «coupon» de janeiro.

Por outro lado, o sr. ministro das finanças tornou publico o saldo definitivo das contas da gerencia de 1912-1913 que ainda excede o resultado consignado na dois mezes quando se sommaram os resultados parciaes dos doze mezes do anno economico findo.

Faltava entrar em linha de conta com as reposições, isto é, com as receitas indevidamente cobradas, e o primeiro calculo ainda se declarava sujeito a correcções posteriores, posto que de menor importancia.

O resultado, pelo documento publicado ha dois mezes, da gerencia de 1912-1913, tinha sido um *superavit* de 111 contos a favor das receitas cobradas sobre as despezas effectuadas.

O saldo definitivo, depois de effectuados todos os apuramentos concernentes á gerencia que não ficam em suspenso para os annos economicos seguintes (tanto pelo que respeita ás receitas como ás despezas, augmentando-se, portanto) dá um saldo de 160 contos.

Assim se transformam em saldo de uma centena e meia de contos um *deficit* previsto de alguns milhares de contos.

Ora, o que costuma acontecer é o contrario...

A DUVIDA

Dentro de nós, nas sombras profundas em que palpita o instincto e se forma o desejo, a vida é pura como as aguas da rocha, irisadas nas suas brancas espumas. De lá nos veem a força, a coragem, a inspiração e o amor. Quando o nosso ser vacilla e treme, incapaz de dominar-se e conter-se, como os pinheiros das cumeadas visitados por todos os ventos, queda sempre inaccessivel á confusão a zona mysteriosa em que se guarda a energia *humana* que refaz a nossa alma vencida e cançada. Os choupos no outomno arripiam-se em crises demoniacas de desespero, sobre a placida superficie dos pegos, em que se espelham. Quantas e quantas vezes o nosso coração se tortura, palpitante, allucinado, emquanto sob elle já se esboça um insentido acto de fé!

⁂

Ha homens que teem o destino das coisas que giram sempre á mercê do primeiro sopro. Querem armar a sua tenda com uma larga abertura para as estrellas, mas não sabem protegel-a contra os elementos que a arrancam facilmente, como se ella fôra uma simples fôlha amarellecida e morta. Novas esperanças, novos desastres. Que hão de fazer? A amargura vence-os, a inquietação tira-lhes o socego. Perdem a confiança no seu esforço. E á face do universo, que em cada hora realisa o prodigio de novas harmonias, elles ficam como uma ave ferida que baldadamente ainda quer seguir o bando das suas companheiras, senhoras dos espaços.

⁂

Dois amantes sentem que se approxima o instante magico em que o fatal genio que tece o drama dos corações vae ensinar-lhes n'um beijo longo, ardente e profetico, a essencia de chamma que illumina as raizes da existencia. Possue-os a crença illimitada de que, entre as suas boccas, n'um relampago que atravessará o mundo como uma flechade luz divina, vae produzir-se a revelação de uma promessa que os santos só alcançaram rasgando as suas carnes, guerreando as tentações. Subitamente, porém, a Duvida sobe-lhes do peito aos labios e elles teem a impressão, dolorosamente intradusivel, de que a lamina fria de um punhal desfez a miragem do seu destino magnifico. O seu primeiro beijo evoca-lhes uma *tragedia* e n'essa tragedia o seu corpo e a sua alma caem ao abandono como um navegante do mais alto mastro do seu navio.

⁂

Hamlet tinha, na sua juventude perfeita, a que a devoção do heroismo dava o fulgor das espadas, a garantia de uma victoria e o premio de uma dona, em cuja fronte se esculpia a seducção e a suave brandura das Eloitas. Na sua vontade não havia uma falha. Os seus sonhos medindo-lhe com o olhar e achava-os dignos de seu braço forte e da sua mente de estudioso. A vida sorria-lhe e elle correspondia-lhe com o seu orgulho de principe. Quando toda a sua pessoa principiava a florir em obras que todo um povo celebrava em seus cantos ingenuos, do mais vivo da sua consciencia surgiu a Duvida, e em torno d'ella loucamente se consumiu uma esperança que parecia destinada a quebrar ao tempo os seus dentes mais destruidores. E Hamlet que trazia na sua mocidade o triumpho de uma aurora, voltou á treva d'onde surdira como um astro sobre um naufragio.

⁂

O crente ajoelhou em frente do Christo, que offertava á miseria humana toda a piedade do seu olhar affeito a sondar as estradas do destino. Os seus labios articularam uma prece que, significando o desastre irremediavel das suas ambições, aspirava a transformar a argila escura do peccado na graça illuminada da transfiguração. Rojou-se no pó da terra, para mais radicalmente extermiar as revoltas da soberba. Permaneceu em humilhação horas e horas. Imaginava-se liberto. Suppunha-se reconstituido, após a dispersão do seu ser nas selvas do desejo. Apenas sae do templo, hesita, como um doente que, ao deixar o hospital, constata amargamente que já não póde fazer longas caminhadas, porque o seu cançaço é mortal.

⁂

Judas serenamente vendeu o Mestre Recebeu o preço do seu vil feito e guardou-o. A sua covardia afigurava-se-lhe bravura. Só elle tivera a coragem rara de entregar o perturbador da ordem á auctoridade! Julgava-se em paz comsigo mesmo. De repente perturba-se, ensombrece-se. Que se passara? Era a verdadeira recompensa do crime que chegava. A traição subvertia o traidor. A Duvida abrazava-o n'um fogo devorador. E sem que ninguem lhe tocasse com um dedo, entendeu que devia enforcar-se. Na devastação moral em que se encontrou, só o suicidio era uma certeza. E a sombra do seu cadaver livido projectou-se no mundo, como uma maldição inevitavel.

The Black Cat.

Migalhas

Leis da outra banda

Os americanos do Norte applicam com frequencia uma lei que é, em ponto pequeno e sob uma fórma essencialmente pratica, nada menos que a celebre doutrina de Monroe.

Os *yankees* observam para com o seu paiz o habito em que nós todos estamos, em relação á nossa casa, de não recebermos n'ella senão quem muito bem nos apetece. Só lá admittem quem elles querem e não se entra por alli dentro como se penetra n'uma quinta, cujo portão esteja aberto. A' chegada do qualquer, indaga-se primeiramente se a presença d'esse cavalheiro ou madama é conveniente para a terra americana e se por um motivo, de ordem por vezes muito frivola na apparencia, se imagina que se deve tolher a entrada do viajante, a coisa é bem simples. Um funccionario declara-o *undesirable* e elle nada mais tem a fazer do que voltar para o vapor que o trouxe, visto não ser *apetecivel*.

Assim, não foi, ultimamente, *apetecivel mistress* Pankrust que, fugida de Inglaterra, tencionava por lá expandir as suas theorias suffragistas. Não o foi, tão pouco, uma riquissima *miss* ingleza, que, tendo fugido de casa de seus paes com um simples empregado de escriptorio, teria dado, com o seu proceder, um pessimo exemplo ás filhas dos varios reis—do petroleo, da carqueja, etc.—que abundam n'aquella Republica.

No emtanto, a mais curiosa applicação da lei é a que, recentemente, foi feita em relação ás senhoras que desembarcassem vestidas no rigor da ultima moda da Europa. Os jornaes *yankees* teem feito uma violenta campanha contra o excessivo preço do vestuario das mulheres e chegaram á conclusão de que poucos homens ganhavam o sufficiente para pagar o luxo das consortes. De dia para dia vae crescendo o numero dos adereços femininos e não tem limites a phantasia dos costureiros parisienses que teem, na outra margem do «grande charco», um excellente mercado. Em vista d'essa decisão das auctoridades foi dada caça ás elegantes que desembarcassem e, muito principalmente, ás portadoras de certas *aigrettes*, cujo preço nós outros, lisboetas polintrinhas, estamos muito longe de suspeitar. Ao que parece, ha penachos d'essa casta que podem custar contos de réis.

Os americanos cortaram o mal pela raiz. Menina que se apresentasse com um chapellinho dos taes, *undesirable* e prompto.

Não me convence, porém, da utilidade absoluta de taes medidas. As mulheres *yankees* são bem capazes de fretar especialmente um barco corsario para fazer o contrabando das *aigrettes* e, depois, sobram-lhes artes para convencer os maridos, que, com receio de serem declarados inapetecíveis pelas esposas, não terão outro remedio senão concordar com ellas.

André Brun

Trez aguarellas primorosas

Inspirando-se em episodios historicos que formam o sensacional folhetim expressamente escripto por Julio Dantas para *A Capital* e cuja publicação começaremos no dia 1, Alberto Sousa, o notavel aguarellista já consagrado em tão bellos trabalhos, compoz trez formosissimos quadros que se encontram expostos ao publico.

Um d'elles representa *O tambor*, personagem encantadora que é o protagonista do episodio que tem o mesmo titulo; outro, *O senhor do Paul de Boquilobo* e o terceiro o *Rei-Saudade*, egualmente figuras das mais curiosas que Julio Dantas nos faz conhecer na sua soberba e empolgante galeria.

Os trabalhos do Alberto Sousa teem sido muito admirados nas montras das seguintes importantes casas: Lourenço & Santos, a elegante alfaiataria installada no edificio do Avenida Palace; Papelaria Palhares, o conhecido e popular estabelecimento da rua do Ouro; camisaria Cunha, a acreditada loja da rua Augusta, esquina da rua de Santa Justa.

A AVENTURA MONARCHICA

O correspondente do "Morning Post„ não se deixa photographar

e recusa-se a ir a pé para a esquadra

Envio de presos á auctoridade militar

O sr. dr. Alpheu Cruz e os chefes Ferreira e Sarmento proseguiram hoje nos interrogatorios dos detidos como implicados no movimento monarchico.

Cerca das 14 horas vieram para o governo civil acompanhados por quatro guardas da judiciaria José Ferreira e Joaquim Gomes, que foram detidos no dia do movimento no Paço da Rainha.

Pelas 14 e meia, do quartel do Carmo, acompanhado de um agente, veiu o sr. dr. Domingos Pinto Coelho, que immediatamente foi introduzido no gabinete do director de policia de investigação.

O interrogatorio prolongou-se até ás 17 horas, seguindo o sr. dr. Pinto Coelho novamente para o Carmo, acompanhado de um guarda da investigação.

O chefe Ferreira continuou ouvindo alguns dos policias das esquadras da Boa Vista e Caminho Novo que se amotinaram, tendo tambem inquirido algumas testemunhas.

D. Francisco de Almeida recebeu hoje muitas visitas e entre ellas a de sua esposa e filhos e dos srs. marquez de Souza Holstein, conde do Paço do Lumiar, dr. João Albino de Sousa, Albino de Sousa Rodrigues, seu sogro e sr. Carvalho Monteiro e sua esposa, Francisco Ribeiro da Cunha, Pereira de Mello, dr. Craveiro Lopes, capitão de artilharia Roma Machado, conde de Martens Ferrão, nosso ministro em Tanger; *madame* Araujo Perestrello, Eduardo dos Santos Moreira, etc.

O subdito inglez Bell, correspondente em Lisboa do jornal *Morning Post*, que se encontrava detido no calabouço 10, foi hoje interrogado por um agente da 2.ª secção, findo o que recolheu incommunicavel a uma esquadra. Mr. Bell, á sahida do governo civil, recusou-se a seguir a pé, allegando que o governo portuguez tinha obrigação de fornecer um trem para o seu transporte. Depois de varias conferencias, resolveu-se chamar o automovel n.º 1235, em que o correspondente do *Morning Post* seguiu.

Mr. Bell, ao ser focado pelas objectivas dos photographos, occultou o rosto com o chapeu de côco, conseguindo assim não ser photographado. A' sua sahida do governo civil juntou-se muito povo, tendo-se o preso, para fugir aos olhares da multidão, refugiado no fundo do vehiculo.

Foi passada busca, sem resultado, á residencia de Carmen Tello Bianco, na rua de S. José, 46, 1.º, amante do lente da faculdade de direito dr. Lobo d'Avila Lima, que, como se sabe, fugiu.

Nas casas do sr. dr. Domingos Pinto Coelho, tanto em Lisboa como no Estoril, foram hoje passadas buscas, nada se encontrando de suspeito.

Aos cabos das esquadras da Boa-Vista e Caminho Novo e aos dois civicos que se encontravam incommunicaveis nos calabouços foi já levantada a incommunicabilidade.

Para o quartel general foram hoje remettidos os cinco individuos detidos na Amadora e que faziam parte do grupo que devia assaltar artilharia de Queluz.

Confissão importante

Um conego e um abbade contractam uns individuos para assassinar o commissario de policia do Porto

PORTO, 26.—Foi hoje largamente interrogado o preso Joaquim de Barros, irmão de José de Barros, empregado da Companhia Carris, e que fugiu do Alto do Dugue. Declarou que depois de se evadir d'esse forte viera para aqui, tendo-o o conego Correia da Silva convidado a matar o commissario de policia, dando-lhe 10 escudos, o que não tentou sequer, indo para Hespanha, onde foi procurado pelos elementos monarchicos.

O abbade de Caminha, Sá Pereira, convidou-o tambem a matar o commissario. Vendo-se sem recursos, acceitou. O abbade estabeleceu-lhe uma mesada de 15 escudos. Veiu para aqui em junho passado, não sahindo nunca de casa até ter sido preso. Vinha tambem encarregado de aliciar gente para o movimento de agora, não tendo alliciado ninguem.

Mostra-se arrependido e diz que nunca teve intenção de matar o commissario, mas apenas receber a mensalidade. Esta tarde ser-lhe-ha passada busca em casa.

A esposa do sargento Ferraz, sabendo que elle estava com um ataque no Aljube, dirigiu-se para alli em altos gritos, tendo uma syncope.

Amanhã, todos os presos vão para o paço episcopal.

ANCIÃO, 25.—As noticias de conspiração monarchica teem sido aqui lidas com interesse. Os republicanos, apesar de haver completo socego, teem estado vigilantes.

A POLITICA HESPANHOLA

Em plena crise de partidos

A dissidencia liberal

O sr. Garcia Prieto combate a acção militar de Marrocos, defende a politica agraria e a tributação da riqueza occulta e está disposto a apoiar outro chefe de governo liberal que não seja Romanones

O actual momento politico hespanhol, assignalado pela dissidencia liberal que tem como chefe Garcia Prieto e pela adhesão de Melquiades Alvarez e dos reformistas á monarchia de Affonso XIII, é d'aquelles que merecem mais alguma attenção do que a despertada por uma simples crise de ministerio e seria puerilidade querer commental-o apenas com dois ditos de espirito ou uma certa dose de azedume. A situação que n'este instante, verdadeiramente historico, atravessa a Hespanha não póde passar-nos despercebida e cumpre encaral-a, meditando-a, com sincero interesse despido de paixão mas tão perseverante como lucido. Assim nol-o impõem circumstancias que todos conhecem e a menos valiosa das quaes não é, por certo, a da visinhança dos dois povos que hoje se governam por systemas diversos e que dentro d'elles procuram alcançar o mesmo objectivo supremo: a felicidade nacional.

Ambos os *leaders* politicos—quer o que permaneceu liberal, repudiou com os seus amigos, por inefficaz, a acção governativa de Romanones, quer o que entende ser possivel dentro do regimen vigente realisar uma obra que antes suppunera só realisavel sob o systema republicano—são acompanhados por numerosissimos partidarios, entre os quaes não faltam os homens de valor, e representam, sem duvida, um enorme avanço, tamanho quanto lh'o permitte a monarchia constitucional, presa ainda a tradições com que ha de romper para que possa continuar a existir.

Que idéas expuzeram Garcia Prieto e Melquiades Alvarez perante os seus correligionarios relativamente ás novas orientações que convem adoptar no governo do paiz? Vamos tentar um resumo das affirmações capitaes dos dois discursos; no emtanto, accentuaremos desde já que a attitude dos partidos nascentes é mais uma poderosa barreira ao regresso da politica maurista que se affigura para sempre morta e ao dos proprios conservadores, se não se comprometterem solemnemente a repudiar essa politica execrada.

⁂

Depois de resumir as razões que produziram a dissidencia liberal, Garcia Prieto passou a analysar os trez factos de maior importancia succedidos durante o interregno parlamentar: a gréve textil de Barcelona, a viagem do sr. Poincaré com as suas consequencias internacionaes e o problema de Marrocos. Na sua opinião, em nenhuma d'estas circumstancias andou acertadamente o governo. Na questão da gréve, saltou por cima do parlamento, attribuindo-se faculdades que lhe não pertenciam, decretou quantiosas multas e impediu a realisação de comicios, «coisa que não pode fazer nenhum liberal». Quanto á viagem do presidente Poincaré, na nota publicada no mesmo dia em Madrid e em Paris, dictada em Carthagena pelo conde de Romanones, empregam-se termos de redacção tão obscuros e complicados que ou ella quer dizer muito ou nada deve ter-se publicado. Garcia Prieto declarou que applaudiria Romanones, se da conferencia de Carthagena nascesse uma verdadeira expansão commercial.

Sobre o terceiro problema, o de Marrocos, condemnou a guerra a todo o transe. Existe um compromisso tomado perante a Europa no tratado de 1912, no qual se conveiu em realisar a penetração pacifica de Marrocos: quer dizer, a acção hespanhola deve ser lenta, progressiva, sem recorrer á força armada a não ser para castigar bandoleiros e ultrages á bandeira. Deve fazer-se uma politica de paz e não destruir aduares sem tom nem som; crear escolas, serviços de hygiene, attractivos para os indigenas, etc., e com 20 ou 25:000 homens, no periodo maximo de trez annos, como diz Lyautey, estará realisada a posse de Marrocos.

Garcia Prieto, abordando, em seguida, a questão economica, assegurou ser partidario da politica agraria, na qual crê que está a base da regeneração da Hespanha. Convem conhecer a verdadeira situação da fazenda e supprimir, se ao houver, todas as despezas inuteis, de modo a occorrer, com os dinheiros assim mal applicados, á defeza nacional e até a conseguir, com essa medida, a suppressão de algum imposto.

⁂

O chefe dissidente preconisou tambem a transformação do imposto e o estabelecimento d'umaboa inspecção, de maneira que se tribute a grande riqueza occulta e se distinga entre o productivo e ó que nada produz. Quer egualmente que se façam determinadas economias no pessoal que serve o Estado, o que permittirá melhorar os vencimentos dos empregados publicos e, referindo-se á situação do operario, defendeu a creação da Bolsa do Trabalho, de caixas economicas populares, etc. Sobre as mancommunidades—uma das causas da divisão dos liberaes—Garcia Prieto declarou que tinha votado o projecto no senado, mas que, em seu entender, cada qual poderia votal-o, segundo o considerasse ou não benefico ou prejudicial para os interesses da patria. As mancommunidades não faziam parte do programma liberal nem se haviam annunciado no discurso da corôa; porque não haviam os senadores de votar o projecto como lhes parecesse melhor?

Depois de dar o seu assentimento á politica de attracção das esquerdas, Garcia Prieto, que com os seus amigos se crê chamado a governar no primeiro ensejo, combateu a eliminação da parte electiva do senado, como pretende o partido reformista. Em sua opinião os senadores vitalicios devem subsistir. Cita, a proposito, o exemplo da Inglaterra, do Canadá e da Italia. A'cerca do problema religioso, o orador disse não ter elle a importancia que queriam darlhe. Não se alargou muito n'este ponto Garcia Prieto que, reconhecendo ser catholica a maioria dos hespanhoes, promette que os liberaes se esforçarão por que a liberdade de consciencia seja reconhecida e respeitada por todos.

O chefe da dissidencia emittiu o parecer de que o seu programma se póde realisar dentro das côrtes actuaes, sem necessidade de se chegar á dissolução. Não faz politica pessoal. Não a fazem os liberaes que o acompanham. Não lhes inspira antipathia o conde de Romanones. Apenas desconfiam de que possa cumprir os compromissos do partido liberal. A sua contradictoria maneira de proceder não offerece garantia alguma. Por isso os dissidentes pedem o poder para realisar o programma liberal. No partido ha personalidades com maiores condições do que Romanones ou elle, orador. Designe a corôa um d'esses homens illustres para presidir ao governo e cumpra elle o programma que os dissidentes apoial-o-hão.

Eis na essencia o que disse Garcia Prieto.

⁂

Correspondeu o discurso de Garcia Prieto á espectativa publica? Parece que não. As suas palavras sobre reformas politicas e religiosas foram consideradas insufficientes. Quanto á acção pacifica em Marrocos, commentando o discurso, lembra *El Liberal* que «todos, desde o sr. Maura até os homens da extrema esquerda querem ou queremos o mesmo.» O referido jornal opina que a politica democratica que reclamam as condições internas e externas de Hespanha requer um parlamento novo, que substitua o actual «esterilisado e suicida».

Resumiremos amanhã o discurso de Melquiades Alvarez para depois fazermos a ambos estes importantes manifestações politicas os commentarios que ellas demandam.

A CAPITAL

publica-se ao domingo

A crise hespanhola

Segundo parece, continuarão os liberaes no poder, sendo o ministerio presidido por Villanueva ou Weyler

Madrid, 26 de outubro

Antes de irem conferenciar com o rei, Villanueva e Alba estiveram com o conde de Romanones. O rei ouviu Villanueva, Garcia Prieto e Romanones, sendo todos de opinião de que no poder devem continuar os liberaes. De tarde Affonso XIII consultará Maura, Dato e Ascarraga, dizendo-se que será encarregado de formar ministerio Villanueva ou Weyler, solução esta que apenas poderá ser difficultada se Romanones exigir que lhe sejam concedidos logares para os seus partidarios em numero equivalente ao das forças parlamentares de que dispõe.—(*Corresp.*)

A Tijuca

6, CALÇADA DA GLORIA, 1

Prato d'esta noite

Lebre guizada com batatas

Especialidade da casa

BIFES A' TIJUCA

Serviço por lista a toda a hora

Jornalistas extrangeiros

Foi hontem preso em S. João do Estoril o correspondente de um jornal inglez, o sr. Bell. Este sr. Bell, pelo que informa hoje o *Mundo*, entendia de uma maneira muito especial os seus deveres de jornalista extrangeiro n'um paiz, onde certamente o seu jornal lhe confiaria a missão, não de deprimir o regimen ou de auxiliar os conspiradores, mas sim de informar com exactidão e imparcialidade dos acontecimentos que n'esse paiz se desenrolassem. D'ahi a medida que as auctoridades tomaram a seu respeito, certamente com a magua de a isso se verem forçadas pelo seu procedimento, tratando-se ainda, como se trata, de um representante da imprensa da Inglaterra, com a qual a Republica tem consolidado os laços de uma antiga alliança nacional, e de cujo governo e de cuja opinião tem recebido as provas mais gratas de sympathia e lealdade.

Mas o procedimento do sr. Bell não affecta a Inglaterra nem a imprensa ingleza, que na sua quasi totalidade tem apoiado os actos da Republica Portugueza, como nem uma nem outra foram affectadas pelo procedimento da duqueza de Bedford, illudindo conscientemente os seus compatriotas sobre o regimen prisional a que estão subordinados os condemnados realistas. Nenhuma nação, nenhuma classe são responsaveis pelos gestos ou affirmações incorrectas d'alguns dos seus membros que, mais do que a offensa a um paiz que os acolhe, não trepidam em compromettet a lealdade do seu proprio paiz e a dignidade da sua propria classe.

O que se passa com o sr. Bell não é, de resto, um facto isolado. Se muitos jornalistas extrangeiros teem vindo a Portugal, e d'aqui teem mandado as suas informações exactas e as suas impressões despidas de quaesquer parcialidades, alguns não teem comprehendido assim os seus deveres, e, por meio de affirmações tendenciosas, ou de phantasias grotescas, ou de abominaveis calumnias, não teem duvidado em sacrificar a verdade e a justiça, affrontando a hospitalidade que lhes concedemos, as attenções de que os cercamos, e ainda por cima defraudando as emprezas e o publico dos seus jornaes, visto servirem-lhes, não informações e impressões verdadeiras, mas as mentiras mais ridiculas e as novellas mais grosseiras e inverosimeis.

Esses tem em geral feito o jogo dos conspiradores, e se póde ter attenuantes o procedimento das folhas extrangeiras que não teem representantes em Portugal, dando a publicidade das suas columnas ás villanias e ás invenções que lhes são fornecidas lá fóra pelos agentes ou pelos protectores dos realistas, não o teem esses jornalistas, que desconhecem o caracter nobre da sua profissão, prestando-se a collaborar n'uma obra de calumnias gratuitas, quando estão proximos dos homens e assistem ao desenrolar dos factos, e por isso mesmo sabem que mentem, que calumniam e que auxiliam uma campanha sem fundamento e sem nobreza.

N'estas mesmas columnas protestámos em tempo contra as manobras d'um jornalista allemão, que, vivendo ha bastante tempo entre nós, conhecendo como nós as razões imperiosas de moralidade que levaram o povo portuguez a destruir a monarchia; tendo assistido ao espectaculo da propaganda intensa e nobre com que o partido republicano galvanisou as energias populares para a salvação nacional; conhecendo a Republica e os seus homens; tendo observado a generosidade da revolução e a sua magnanimidade no triumpho e os nobres intuitos dos seus actos governativos, não se pejava de falsear a verdade, denegrir homens e deturpar factos para chamar sobre este Paiz, onde tão bem se encontra que ha bastantes annos n'elle reside, a animadversão d'um publico que é dos mais cultos e civilisados da Europa, apresentando Portugal como um Paiz de selvagens e o seu novo regimen como um governo de aventureiros.

Os governos da Republica, por attenção aos paizes amigos a que pertencem esses homens que tão singular noção possuem dos seus direitos e dos seus deveres, não lhes têm applicado o castigo que os seus actos justificam, mas tudo tem um limite, e esse limite não póde ser ultrapassado, porque a benignidade com taes affrontas póde vir a considerar-se como o reconhecimento tacito da situação que elles desenham, pondo todos os recursos da sua imaginação ao serviço dos seus inconfessaveis intuitos.

No dia seguinte ao da despresivel sedição que se desenrolou em Lisboa na madrugada de 20, o *Imparcial* de Madrid, por exemplo, publicava telegrammas de Lisboa, dizendo que as tropas tinham sido derrotadas nas ruas pelos revolucionarios! E informações d'este genero, falsas, absurdas, de mera e malevola invenção, a todo o instante se encontram em varias folhas extrangeiras.

Pelo visto, certos correspondentes de jornaes lá do fóra já não se limitam, porém, a inventar successos para os conspiradores: concorrem para as conspirações contra a Republica, e, é evidente, que em presença de factos d'esta ordem, nenhum governo, seja monarchico ou republicano, poderia ficar de braços cruzados, consentindo na continuação de actos que já não são simplesmente abusos, porque se convertem em crimes.

Temos pela imprensa extrangeira a maior consideração, e por isso mesmo entendemos que é prestar-lhe um serviço apontar-lhe a má fé dos seus collaboradores, que a illudem, e a fazem desempenhar um papel que nem está certamente nas suas intenções, nem na sua boa reputação, nem nos seus legitimos interesses de boa informação e recta imparcialidade.

Poeira da Arcada

Com a queda de Romanones, é provavel que Maura suba ao poder. Dada a sua maneira especial de entender e praticar a democracia, a Hespanha deve entrar n'um periodo de surprezas. A monarchia para o chefe dos conservadores não pode pactuar com as chamadas forças desorganisadoras, *sob pena de perverter-se ou de perder-se. Quid inde? Assistiremos a este espectaculo inolvidavel—um homem corajoso e de tempera archaica, luctando para embaraçar a evolução de um povo. Estas luctas, claro está, mettem sempre o seu coefficiente de exaspero e raiva. E algumas vezes o clarão dos incendios illumina as cidades.*

⁂

A Sé de Lamego ameaça ruina e tão proxima que o administrador do concelho d'esta formosa cidade beirã pediu providencias urgentes ao governo. Será attendido? Justo é que sim. Muito importa conservar todos os monumentos em que as gerações passadas assignalaram a sua fé, exaltando e sublimando-a. Qualquer coisa da sua alma imperecivel fica presa ás pedras augustas que a piedade afeiçoou. Quem possua o segredo das evocações das epochas mortas, percorrendo os templos que os homens ergueram, seguindo o rythmo christão das idades, resuscitará toda a humana energia que representa a vida da Patria. As naves de uma cathedral são propicias ao recolhimento em que nós constatamos que, acima das mesquinhas preoccupações interesseiras da vida quotidiana, ha as aspirações eternas da redempção.

⁂

Roosevelt, fallando n'uma festa celebrada em sua honra, no Rio de Janeiro, attribuiu aos Estados-Unidos do Norte um alto papel moral, entre as nações:

«A obra dos governos modernos, para que resulte benefica e duradoira, ha de principalmente inspirar-se no proposito de desopprimir as camadas menos cultas e mais pobres. Emquanto a miseria fôr um consectario natural da desprotecção dos humildes, estes devem ser permanentemente assistidos pelos poderes do Estado».

Taes palavras são um bello prenuncio da nova politica americana que o presidente Wilson representa com todo o prestigio da sua auctoridade.

EM NOVA GOA

E' reaberta a Escola Medica

depois de insistentes pedidos apresentados ao governador por individualidades em destaque

Opportunamente nos referimos ao encerramento da Escola Medica de Nova Gôa, motivado pela attitude dos alumnos em face do castigo imposto a dois professores. Vemos agora que o conflicto foi solucionado, como se deprehende da seguinte carta que nos foi enviada de Nova Gôa em data de 9 do corrente:

«Em suplemento ao boletim official n.º 79 de 3 do corrente, fez o governador geral publicar uma portaria mandando que a partir de 5 de outubro se considerasse para todos os effeitos aberta a Escola Medico-Cirurgica de Nova Gôa, que, como se sabe, fôra encerrada pelo mesmo governo em virtude dos acontecimentos que se desenrolaram após a prisão dos lentes Dias e Wolfango.

Então, todos os jornaes cahiram a fundo sobre o governo, pelo rigor das medidas tomadas, procurando por todas as formas que se annulassem os seus effeitos. Os estudantes fizeram distribuir ao publico um manifesto, onde expunham o seu procedimento e explicavam que nenhum intuito de censura ao governo os tinha movido.

Nos paços do concelho das Ilhas teve logar um comicio, promovido por individuos em destaque, a fim de se pedir uma solução satisfactoria do conflicto. Foi approvada, e depois entregue ao governador, uma moção, na qual se instava junto d'essa auctoridade para mandar cortar ou justificar as faltas dos alumnos.

Dias passados, o presidente da municipalidade das Ilhas, que, como tal, fizera parte do conselho de governo que mandara fechar a Escola, de accordo com os seus collegas de Salcete e Bardez, resolvem reunir as respectivas municipalidades de sua presidencia em sessão extraordinaria e secundar o pedido da abertura da Escola.

E o curioso é que, para mostrar que os movia um mesmo fim e pelos mesmissimas razões, o texto da acta d'essa reunião condiz perfeitamente com os termos da moção approvada no comicio.

Em vista d'isto, e em commemoração da implantação da Republica, como lá se diz, foi aberta a Escola. Desnecessario será dizer que o conselho de governo, que unanimemente approvara o encerramento, tambem agora unanimemente approvou a sua abertura.»

Theatro da Rua dos Condes

Hoje e todas as noites

Peço a Palavra

De agrado certo e sempre com enchentes

2 sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2

Theatro Avenida

Hoje — Ultimo domingo em que se representa a famosa revista

O 31

com a sua nova *Desgarrada*.

Amanhã, ás 4 horas, termina definitivamente a assignatura para as 6 *premieres* da temporada. A 1.ª recita de assignatura tem logar na proxima quinta feira, 30, com a operetta

A Flôr da Rua

PELA INSTRUCÇÃO

No Atheneu Commercial

realisou-se a sessão da inauguração do novo anno lectivo e a distribuição de premios aos alumnos do anno anterior

Presidiu á sessão o socio de merito vice-almirante Ferreira do Amaral, que concedeu em primeiro logar a palavra ao presidente da benemerita associação. Este fez a historia da existencia do Atheneu, referindo-se á perseguição que soffreu por parte da monarchia, a quem não convinha que a instrucção se espalhasse pelo povo, e que só tratava de obscurecer os espiritos. Referiu-se ás más condições dos nossos emigrantes, devido á ignorancia e ao atraso da agricultura que, em pleno seculo XX, usa ainda os processos rotineiros das epochas prehistoricas. Attribue á falta d'instrucção a nossa pouca iniciativa, que deixa todas as industrias nas mãos do extrangeiro. Espera, porém, que o novo regimen se empenhará em remediar o mal, e apella para todos os intellectuaes da Republica para que procurem desenvolver a instrucção.

Usa depois da palavra o representante da Associação dos Lojistas, sr. Caetano Rego, que expõe o concurso que a sua Associação tem prestado á missão educativa que o Atheneu se impoz.

O sr. Carlos de Mello falla das vantagens do ensino de geographia commercial, porque é com o commercio que hoje se conquista o dominio; as guerras actuaes teem só por motivo interesses economicos; refere-se ao tratado de Methwen, origem da tutella commercial que a Grã-Bretanha exerce sobre nós, e ao facto dos soldados inglezes terem aproveitado a sua vinda a Portugal em 1807 para arrasar as nossas fabricas. Falla da inferioridade da nossa producção agricola, citando que é tal o nosso atrazo que em Collares se aduba as terras com mimosissimas fructas. De flôres e fructas poderiamos inundar a Europa inteira. Termina por preconisar o ensino pratico das linguas extrangeiras, e por dizer que a grandeza da Allemanha não provém de ter ficado victoriosa na campanha com a França, mas por ter multiplicado as suas escolas de commercio.

Usa então da palavra o sr. Agostinho Fortes, commentando a affirmação de Oliveira Martins de que, embora povo de aventureiros, as nossas descobertas não foram filhas de uma aventura foram o resultado de uma obra maduramente pensada. Não foi o infante D. Henrique o promotor das nossas descobertas, estas foram o resultado da obra de D. Diniz, D. Fernando e do infante D. Pedro. Não foi a idéa de espalharmos a fé christã que nos fez sulcar os mares até então desconhecidos; foram os interesses economicos, o intuito de deslocar o fulcro do desenvolvimento humano, do Mediterraneo estreito para as vastidões do Atlantico.

Refere-se á necessidade de fazer a nossa historia por quem saiba fazel-a; não foi o montante de um homem que creou a nossa nacionalidade, foi o principio municipalista. Espera que a Republica se empenhe em fazer renascer as brilhantes qualidades que nos tempos idos nos fizeram grandes.

Terminado o seu discurso, o presidente do Atheneu propõe que o orador seja galardoado com o titulo de socio honorario, o que a assembléa approvou por acclamação.

Tom a palavra o dr. Carneiro de Moura, que diz ter a humanidade entrado n'uma phase de fraternisação; já não ha, como d'antes grandes distancias, foram demolidas as barreiras commerciaes, os direitos do homem são por toda a parte reconhecidos e o homem hoje é um cidadão da Patria Universal, hoje o commercio é mundial. Deixemos a metaphisica da politica esteril e estudemos a economia internacional. As guerras de hoje, são originadas por interesses commerciaes. O mundo é de quem o merece, de quem sabe affirmar a sua actividade. A fusão de todos os paizes em uma nação unica é para o que tende a orientação moderna. Nós, isolados, conservamo-nos anachronicos; devemos conquistar mercados, levar lá os nossos productos, apresental-os convenientemente, valorisal-os e valorisarmo-nos como agricultores, como commerciantes, como industriaes, para reconquistarmos a grandeza de outr'ora, actualmente perdida.

O vice-almirante Ferreira do Amaral toma em seguida a palavra, fazendo uma patriotica allocução aos alumnos que se distinguiram no anno findo e procede á distribuição dos premios.

Fizeram-se representar varias collectividades, a camara municipal, o secretario geral do ministerio de instrucção e o commerciante Francisco Grandella.

Agua da Curia

Estimula a acção dos rins

REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

Fallecimentos

Em Cacilhas falleceu hoje o industrial sr. Antonio Carvalho Sarra, socio-gerente da firma João Baptista de Carvalho Sarra, successores. O funeral realisa-se depois d'amanhã, a hora ainda não determinada.

ASSISTENCIA INFANTIL

A inauguração d'uma cantina

na escola official n.º 3

N'uma das dependencias da escola official n.º 3 inaugurou-se hoje a Cantina Escolar da Assistencia Popular da Parochia Civil Marquez de Pombal. Para levar a cabo essa obra de benemerencia, fundou-se uma commissão que aproveitou o saldo das festas do 2.º anniversario da Republica e foi auxiliada pelos parochianos.

A commissão conseguiu da inspecção escolar a cedencia da parte do edificio que estava inhabitavel, conseguindo, depois de alguns melhoramentos, adaptal-o, dotando-o com um excellente balneario e tendo as restantes dependencias todas as condições hygienicas.

A direcção da Cantina propõe-se fornecer uma refeição, em todos os dias escolares, ás creanças pobres; promover o fomento da instrucção popular por meio da assistencia á infancia pobre, vestir e calçar as mesmas creanças, distribuição de livros escolares, excursões infantis de hygiene e recreio, assim como á pobreza adulta distribuição de subsidios pecuniarios e alimenticios, assistencia medica, medicamentos gratuitos e creação d'uma maternidade.

Depois de uma visita ao edificio, que se achava vistosamente ornamentado, principiou a sessão solemne, que foi aberta pelo presidente da direcção da Cantina, sr. José Antonio Nunes, o qual disse ser aquella uma das freguezias mais pobres que ha em Lisboa e onde se fazia sentir a falta de uma cantina que auxilie os velhos e os pequenos, que hão de formar a futura raça portugueza.

Agradece a todos os que teem auxiliado a direcção, convidando para presidir o inspector do circulo, sr. Francisco Antonio dos Santos, que felicita a commissão pelo exito da sua generosa empreza, facultando assim ás creanças pobres o frequentarem as aulas com maior assiduidade. Faz a apologia d'estas obras creadas por velhos republicanos, que já nos tempos da monarchia trabalhavam dedicadamente, embora sem auxilio official, porque a instrucção era prejudicial aos seus manejos. Os encargos da monarchia não permittem á Republica fazer mais em prol da instrucção e o professorado algumas vantagens tem obtido. Diz que estando presente o secretario do sr. ministro da instrucção, o sr. Dagoberto Guedes, deve ser elle o indigitado para a presidencia, o que a assembleia approva com uma salva de palmas.

O sr. Dagoberto Guedes convida para secretarios os srs. Ricardo Covões, representante da camara municipal e Rogerio Moita, e diz que a Republica alguma coisa tem feito e continuará fazendo em favor da instrucção.

O sr. Ricardo Covões, em nome da camara municipal, agradece o convite e frisa que aquella obra é republicana e para bem da Republica. A monarchia nunca tratou das classes pobres; se o tivesse feito Portugal seria mais feliz. Que todos cooperem na obra de rejuvenescimento, acabando com odios, unindo-se como um só homem. Unamo-nos todos para que a Republica triumphe.

O sr. Rogerio Moita, em nome da assistencia escolar do Beato, felicita a direcção da nova cantina.

O sr. Agostinho Fortes diz que tem por assembleias de creanças um culto sagrado. Discreve o seu amor pela Republica desde creança e a influencia que a instrucção teve n'esse affecto. Refere-se aos ultimos acontecimentos, dizendo que não vingarão nunca.

Para o sr. Manuel Lopes Pimentel, as festas de creanças são festas de flores. A Republica mostrará que a instrucção é a base principal da prosperidade d'uma nação.

O sr. Dagoberto Guedes diz que são os professores que fazem as gerações pelo processo do ensino. A Republica determinou o ensino neutro; se as familias quizerem que ministrem a religião em casa. No ensino tem a Republica grandes responsabilidades. Na criminalidade, Portugal é um dos paizes que menor numero apresenta. Em nome do sr. ministro da instrucção agradece o ter sido convidado para presidir áquella festa, encerrando-se em seguida a sessão e sendo distribuido um lanche ás creanças.

Lei dos accidentes de trabalho

Já foi publicado o regulamento da lei dos accidentes de trabalho, votada no Parlamento apoz uma demorada discussão, tanto na Camara como no Senado, faltando apenas estabelecer a tabella dos honorarios dos medicos e preço dos serviços pharmaceuticos.

A Companhia Mundial, agora fundada, foi a primeira empreza que estabeleceu o systhema de premios para o seguro de accidentes. As outras companhias de seguros de vida proseguem o estudo d'esse systhema, trabalhando a Associação Industrial na fundação de uma sociedade mutua de industriaes, como na imprensa já tem sido noticiado.

SPORT

Natação

Um borrão!

O Gymnasio Club Portuguez—com magua o dizemos — acaba de lançar nos annaes da sua historia um borrão!

A corrida de natação da Trafaria a Pedrouços, instituida e organisada pelo Gymnasio Club, desde 1907, que devia correr-se hoje e na qual se achavam inscriptos 5 clubs, não se realisou porque o Gymnasio Club não compareceu, a buscar os concorrentes, á hora marcada. Foi-lhes dito que estivessem em Algés ás 10,30 e o Club organisador appareceu ao meio dia! A partida da Trafaria estava marcada para as 11,30! Ao cabo de hora e meia de espera, em Algés, os sete concorrentes, n'elles incluida uma senhora, viram chegar um gazolina, de bordo do qual lhe perguntaram se queriam embarcar, sob condição de serem transportados, uma parte dentro do gazolina e outra dentro de uma embarcação que aquelle rebocasse.

Com o mar que estava, navegando contra o vento, era uma mólha certa e era n'estas condições que se levavam os concorrentes para o local da partida, e, mais tarde uma hora, pelo menos, da que lhes fôra marcada, quando toda a gente sabe que a corrida ou se começa um pouco antes do praia-mar, ou já a travessia se não faz!

E tudo isto porque? Porque o Gymnasio Club que, de taxa de inscripção por cada concorrente cobra 2$500 réis, não quiz entrar na despeza de alugar um vapor, o que lhe custaria 20$000 réis, se tanto, para n'elle transportar os concorrentes, o jury, os delegados dos clubs e até os seus convidados, entre os quaes se poderia incluir a imprensa que, n'estas coisas, é sempre esquecida.

Ora isto não deve, nem póde, ser assim; não se contrahe uma obrigação d'esta ordem se se não está em condições de a poder cumprir. Como póde o Gymnasio Club indemnisar agora aquelles que, fiados nas suas tradicções e no seu bom nome, se inscreveram na corrida, cumpriram religiosamente todas as disposições do regulamento e as ordens que do jury receberam e afinal são impossibilitados pelo proprio Club de entrar na corrida? Como se compensa o tempo que estes amadores perderam com os seus treinos, que para alguns durou semanas e semanas? Marçal, o excellente nadador do Atheneu, estava n'uma bella fórma e contava fazer todo o percurso nadando em trudgeon; com o vento que estava, soprando sul, o percurso far-se-hia em muito pouco tempo e, apezar do mar que estava, talvez constituisse um record que aquelle nadador deixou, tão ingloriamente, de tentar.

E, para cumulo, a corrida já não póde effectuar-se este anno, a menos que á sombra do artigo 22 do regulamento ella se marcasse para ámanhã, unica fórma de diminuir o tamanho do borrão!

E' de todo o ponto lamentavel que uma prova d'esta natureza se aniquile assim, pois nós julgamos que difficil será para o futuro contar com concorrentes, tão ásperos foram os commentarios que ouvimos. E' muito triste que o desporto da natação, aquelle justamente em que nós portuguezes mais nos deviamos notabilisar, cáia, assim, a pouco e pouco no meio do desprezo de uns e da indifferença dos outros, sem ter ninguem que o ampare e o faça viver aquellas horas felizes que já teve!

Entre nós

Grupo Desportivo da Tuna Commercial de Lisboa.—A abertura das aulas d'este grupo realisa-se no proximo dia 27 do corrente.

A matricula continúa aberta no gabinete da commissão do grupo, e tem sido grande a inscripção de socios.

Extrangeiro

Uma descida em pára-quedas.—No domingo passado, em Farnborough, Inglaterra, o major Maitland, do exercito inglez, commetteu uma falta ainda sem precedentes; tripulava elle o dirigivel militar Delta, quando, da altura d'uns 700 metros, se soltou, d'uma das extremidades do seu navio aereo, ligado a um pára-quedas, de um systhema novo, inventado por um tal M. Caudron. Durante os primeiros 60 metros o pára-quedas conservou-se fechado e a descida fez-se com uma velocidade vertiginosa, depois o apparelho abriu-se, a queda diminuiu de velocidade, mas as oscillações do pára-quedas foram, nos primeiros momentos, d'uma amplitude tal que os espectadores chegaram a recear pela sorte do seu tripulante, o qual momentos depois punha pé em terra, quite da aventura, com um gallo na testa por ter cahido sobre umas pedras.

A esta experiencia se liga grande importancia; veiu ella provar que, d'uma das extremidades d'um dirigivel, de pequena cubagem, se pode soltar um peso de 80 kilos, sem que o equilibrio do apparelho soffra a mais pequena coisa e que, em caso de falta de lastro, pairando o dirigivel sobre terreno inimigo, não é preciso o dirigivel descer, basta mandar embora um dos seus tripulantes, evitando-se assim a captura do balão.

Os riscos da aviação.—Além dos perigos naturaes, por demais conhecidos para que os enumeremos, ha um perigo novo: o homem, o homem que é contra os meios de transporte aereo, quer sejam dirigiveis, quer aeroplanos, quer simples balões. Dá-se o caso da legislação militar dos differentes paizes ser cada vez mais apertada, no sentido de restringir a area por sobre a qual se pode navegar, aereamente fallando, como diria o cabo Elysio. Ha pouco tempo na Austria os soldados fizeram fogo, legalissimamente, sobre o balão Stella, que passava sobre uma obra fortificada, o que poz em grande risco a vida dos seus tripulantes.

Recolhendo ao hospital

Quedas desastrosas

Na enfermaria 4 deram entrada Ildefonso Augusto Madeira, de 78 annos, tanoeiro, morador no Seixal, que cahiu na sua residencia, fracturando a perna esquerda, e Manuel Soares, morador na Aldeia de Beiradas, proximo de Figueiró dos Vinhos, que, estando sobre uma oliveira nos Olivaes, cahiu fracturando uma costella e ficando contuso nas costas.

Tambem Quiteria da Assumpção, moradora em Loures, cahiu alli d'uma oliveira, fracturando a perna direita, pelo que deu entrada na enfermaria n.º 11.

A Tijuca

Recebe comensaes a 12 e 15 escudos

Fornece jantares aos domicilios

6, CALÇADA DA GLORIA, 10

Partido Republicano

Commissão Municipal de Lisboa

Reunem ámanhã, ás 21 horas, em sessão ordinaria na séde, largo do Directorio, 4, 2.º, todos os membros effectivos e supplentes.

Junta Municipal Evolucionista

Reune ámanhã, ás 22 horas, na séde do Centro Evolucionista, rua Garrett, 56, 1.º

THEATROS

Nota do dia

Folheando mais uma vez as notas referentes ao velho theatro do Bairro Alto, a que alludi ha dias, n'ellas encontraremos apontados factos indicativos de que certos costumes do nosso theatro actual nada teem de novo, antes já estavam em uso nas remotas eras do seculo XVIII em que floresceu o theatro do conde de Soure.

Estamos persuadidos que o vicio de ir ao theatro de graça é um abuso recente. Está evidentemente aggravado; mas hoje tem, ao menos, a attenuante de que as empresas são consentidoras na livre entrada de certos espectadores. N'essa epocha o caso era um pouco peior. Frequentes vezes os clientes de marca, e especialmente os fidalgos, ficavam a dever os logares que tinham tomado. O proprio rei não pagava com regularidade os seus camarotes. Um fidalgo, ao ser-lhe presente a conta, declarava que se não lembrava de ter assistido a tal funcção e—caso mais grave—vemos citada, nos apontamentos de que nos soccorremos, a triste aventura de um empregado da empresa que, tendo ido a casa d'um cliente «para receber, lhe quizeram dar».

Succedia tambem que os proprietarios da casa, além da renda que cobravam, exigiam um avultado numero de logares que utilisavam ou revendiam. O conde de Soure, em cujos terrenos—os do actual pateo do Tijollo, salvo erro—se edificára o theatro, tinha direito a um camarote de area egual á do que fôra destinado no theatro das Hortas do Conde—hoje da rua dos Condes—ao proprietario d'elle, tambem titular, como o nome o indica.

Difficil era a vida das empresas n'essas condições e é com um sorriso que constataremos que, em certa epocha feliz, o lucro foi de conto e quatorze mil réis.

Verdade seja que, nos tempos que vão correndo, se todos os nossos empresarios pudessem abrir as suas portas com a certeza de obter, pelo menos, esses ganhos, muitos d'elles se dariam por felizes.

O porteiro da geral.

Noticias

Entre nós

Sóbe á scena, na proxima sexta-feira, no theatro do Gymnasio a comedia em quatro actos *A visinha do lado.*

● Devem chegar a Lisboa nos primeiros dias do proximo mez de novembro os empresarios brazileiros Celestino da Silva e José Loureiro.

● Regressam por estes dias do Porto, onde teem estado desempenhando os papeis que crearam na revista *De capote e lenço*, os artistas Jesuina Motilli, Ignacio Peixoto, Joaquim Costa e Henrique Alves.

● O scenario da revista com que se inaugura o Eden Theatro são de Luiz Salvador e Augusto Pina.

● Realisa-se na quarta-feira o festival no theatro Avenida a proposito da 200.ª da revista *O 31*, que se despede n'essa noite. Na quinta-feira na *Flor da rua* estreia-se o tenor Gamboa.

Extrangeiro

A *Phalene* de Henry Bataille não logrou o sufragio unanime da critica parisiense. Fazendo sempre justiça ao grande talento do actor, quasi todos os jornaes de Paris são de opinião que a nova peça do auctor de *Flambeaux* não é a sua melhor obra.

● O theatro do Vrieux Colombier inaugurou-se com as peças *La femme tuée par la douceur*, d'um auctor inglez contemporaneo de Shakespeare e *L'amour medecin.*

Esperança nossa...

Morreu a minha amada. Que fazer
Na dôr que atormentava o mais astuto?
Vestir-me sim, de rigoroso luto
Por ella lagrimas sem fim verter.

Pobre, sem *chêta*, n'este atroz viver
Onde comprar o FATO que disputo?
Andar assim de claro... resoluto,
Que diz, leitor? Oh! não! não pode ser!

Agora me recordo: Este FATINHO
Comprei-o no CLEMENTE e por signal
Sahiu-me em demasia baratinho...

A' CASA DAS THESOURAS (sem egual)
O luto vou fazer... e, aqui baixinho,
Direi ser o melhor de Portugal!...

Ali-Bábá

O que ha de mais chic para **Fatos** de Homem ou Creanças e que se executam em 10 horas desde 5$50 até 30$. Só deve ser procurado na Celebre **Casa das Thesouras** pois alli é onde tambem se encontram os *Ricos Sobretudos da moda*, os celebres *Gabões de Aveiro* e *Capas á alemtejana.*

51, 51-A R. d Escola Polytechnica, 53, 55

Festas associativas

No centro Almirante Reis ha hoje recita dedicada aos socios e suas familias, por um grupo de amadores.

—No dia 9 de novembro realisa-se na Federação Operaria, rua do Bemformoso, 150, 1.º, uma festa promovida pelo amador dramatico Raul Soares Montanha Dias, representando-se o drama *O preboste de Paris* pela troupe dramatica «Amor pela arte», seguindo-se baile.

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES

Tabaco escolhido de Vuelta-Abaj

HAVANA

Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.

20 cigarros fechados á machina

200 RÉIS

J. WIMMER & C.ª

PEQUENAS NOTICIAS

Em opusculo foi publicado o relatorio apresentado ao congresso do partido socialista realisado em junho findo pelo deputado sr. Manuel José da Silva e intitulado «A acção socialista parlamentar em dois annos de legislatura».

—Em opusculo foram publicados o regulamento e programma da exposição de rosas, plantas proprias da epocha, flores artificiaes, etc., que a direcção do Palacio de Crystal do Porto promove em maio de 1914.

—Receberam curativo no banco do hospital de S. José, Ritta Augusta Pinheiro, moradora na calçada da Bica Grande, 8, que foi colhida por um electrico na rua de S. Paulo, ficando ferida na cabeça, e Salvação Maria, residente na rua Oriental do Campo Grande, 131, que se queimou com agua ferver.

Ultima hora

O que ha sobre a fuga de Azevedo Coutinho

O *Mundo* de hoje publicava a seguinte noticia da ultima hora:

A's 5 horas de hoje recebemos o seguinte telegramma, de cuja authenticidade nos não é licito duvidar:

VIGO, 26, ás 3,30—Desembarcou hoje aqui Azevedo Coutinho. Veiu no vapor *Brina.*

Procuramos informações sobre o caso e do que apurámos resulta o seguinte:

O vapor não é *Brina*, mas sim *Drina*, paquete da Mala Real Ingleza, que chegou a Lisboa, vindo do Brazil, no dia 24. Sahiu tarde escura o paquete e nada mais provavel do que a entrada a seu bordo de Azevedo Coutinho, disfarçado em simples passageiro, ou como quem vae despedir-se d'algum viajante, cujo bilhete naturalmente lhe serviu depois para a viagem.

Não era provavel grande vigilancia sobre um passageiro de 1.ª classe que chega á ultima hora, ou sobre qualquer pessoa de familia que o fosse acompanhar.

O certo é que, fugindo para Vigo, Azevedo Coutinho mostra que já não tem a tão apregoada confiança dos realistas no seu prestigio. E para ultima prova basta o facto de só encontrar para o acompanhar um contramestre da armada, o qual, approximadamente á mesma hora, se suicidou quando ia ser preso, dando-lhe ainda um exemplo de maior valor.

A aventura monarchica

Seguiu para o quartel general José Bonet, implicado no caso da explosão de uma bomba de dynamite no predio n.º 25 do Alto dos Sete Moinhos.

O temporal

Innundações em estabelecimentos e casas de habitação

Em resultado da chuva torrencial que pelas 18 horas desabou sobre a cidade, houve innundações em algumas casas terreas e estabelecimentos da rua dos Mastros, assim como nas ruas Maria Andrade e de S. Lazaro e na *villa* Bastos aos Anjos, o mesmo succedendo no pateo dos Quintalinho, em Alcantara.

Chamados os soccorros, os bombeiros trabalharam afanosamente no exgotamento da agua.

Barco voltado

morrendo afogado um dos tripulantes

SANTAREM, 26. — Voltou-se no Tejo um barco do Gremio Ribeirense, tripulado por quatro rapazes, um dos quaes, Carlos Fragata, alumno da Escola Agricola, morreu afogado, sendo o cadaver levado pela corrente.

N'um desafio de "foot-ball"

Jogador com uma perna fracturada

No Campo do Sporting Club, na Alameda do Lumiar, n'um desafio de *foot ball* hoje alli realisado cahiu o jogador José Prego, ficando com a perna direita fracturada.

Pensado no banco do hospital de S. José pelo dr. Schultz, recolheu á enfermaria 5 do mesmo hospital.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

O Gremio Lafonense

commemora o seu primeiro anniversario, com a assistencia do sr. ministro da justiça

Commemorando o 1.º anniversario da sua fundação, realisou hoje uma festa o Gremio Lafonense. A's 15 horas chegou o sr. ministro da justiça, que era aguardado pela direcção do gremio.

Abriu a sessão o sr. José Nunes Teixeira, que faz a apologia do gremio, fundado para defender os interesses de Lafões e dos lafonenses, convidando para presidir o sr. dr. Alvaro de Castro que foi saudado por uma grande salva de palmas, ao som da *Portugueza.*

O sr. Manuel Rodrigues d'Abreu falou sobre os fins do Gremio, dizendo que este não tem politica. Referindo-se á delegação do Gremio no Porto, teve palavras de encomio para o sr. ministro da justiça e para a assistencia.

O deputado sr. Thomaz da Fonseca, representante no Parlamento d'aquella região, falla sobre o amor que os lafonenses teem pela sua região e os beneficios que para ella teem conseguido. Podem contar com elle, terminando por saudar na pessoa do sr. ministro da justiça os srs. presidentes da Republica e do ministerio.

O sr. Daniel d'Almeida faz a apologia dos srs. drs. Alvaro de Castro e José de Castro.

O sr. ministro da justiça agradece o convite e ufana-se de estar alli, apesar de não ser da região, mas sim o seu representante no Parlamento onde empregará todo o seu esforço em beneficio de Lafões. Bom seria que as varias regiões do Paiz constituissem gremios para cuidar dos seus interesses. Faz votos pelas prosperidades do Gremio.

O sr. Jayme Pires, em nome da direcção do Gremio, agradece ao sr. dr. Alvaro de Castro a sua vinda alli bem como a todos, especialmente á imprensa para quem tem palavras de louvor. Termina levantando um viva aos deputados por Lafões.

Todos os oradores foram muito applaudidos, seguindo-se um delicado copo de agua em que se trocaram brindes, enaltecendo os serviços prestados por alguns associados ao Gremio, á região e á imprensa.

Aos representantes da imprensa foi distribuido o fado dedicado a Lafões, lettra e musica do sr. M. R. d'Abreu.

Relogios d'aço a 1$700 rs.

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Loterias

BILHETES e suas divisões: CAUTELAS de todos os preços e mais cambistas. Remette-se promptamente para a provincia, ilhas e Africa.

Preços correntes

Pelo correio mais 7 1/2 centavos para registo

Já teem á venda bilhetes, suas divisões e cautelas para a LOTERIA DO NATAL.

240:000$

Sortes gran'es frequentes!! Sempre premios grandes!!

Pedidos a Guilherme & Gama, Limit.ª

ANTIGA CASA

MANAÇAS

Rua do Amparo, 49—LISBOA

Wotan

A venda em todos os estabelecimentos de electricidade

Lampada com filamento estirado

Actualmente a melhor lampada de filamento metalico

CONTOS E CHRONICAS

A entrevista

O caso que vou contar-lhes é absolutamente veridico, pois aconteceu não ha ainda muito tempo. Eu tive d'elle conhecimento graças a uma confidencia, a um desabafo do meu caro amigo Eloy, mas, como prometti guardar segredo, bom será que a coisa fique apenas aqui entre nós.

Conhecem o Eloy? Quem haverá em Lisboa que não conheça esse bello *viveur*, bom cavaqueador e excellente garfo? Pois o Eloy apesar dos seus cincoenta e tal de edade e noventa e tal de peso, apesar das brancas que lhe mesclam a cabelleira, que elle usa cortada em estylo limpa-pennas, é ainda hoje um conquistador e, quando os amigos fazem allusão á sua pança de Falstaff, logo replica desvanecido:—Puro engano! Aqui onde me vêem, sou leve como uma penna de pavão».

Ora, ha dias, o Eloy procurou-me para desabafar commigo ácerca de um estranho caso.

Ha coisa de tres mezes o Eloy conhecera a linda Carolina, a deliciosa estrella-corista que fazia o papel de alface na revista do Barbaridades.

A' vista d'aquella alface, o nosso amigo sentira-se vegetariano como burro.

A principio ainda tentou suffocar a attracção para a verdura.

Seria a voz da consciencia? O receio de alguma bengala de cavallo marinho?

Um bello dia, os acontecimentos precipitaram-se. A paixão, que até alli coubera, á vontade, dentro dos dois corações augmentou tanto e tanto que exigiu um ninho com guarda-fato de espelho.

Lembro-me de que uma noite, após uma ceia em que o Champagne transbordára, o Eloy me fallou no tal ninho a que chamava—o seu pombal—talvez por se sentir n'aquelle momento um pouco *borracho*.

Chegou finalmente o dia da primeira entrevista. O homem accordára bem disposto e almoçára umas deliciosas eirós de caldeirada, regadas com excellente Bucellas.

A's tres da tarde deveria ter logar o encontro. O Eloy encaminhára-se para o seu *pombal* na rua dos Fanqueiros, e alli aguardou, cheio de impaciencia, a linda Carolina, a alface do seu pensamento. Faltava então um quarto para as tres.

A impaciencia do Eloy dava-lhe a sensação de que o relogio parára, retardando assim, n'um parenthesis de delicioso anseio, o momento solemnissimo.

Mas eis que no estomago do apaixonado, qualquer coisa se passa de grave, de muito grave mesmo. As eirós mexiam-se, agitavam-se n'um protesto muito natural de quem veio a este mundo para nadar na agua e não em vinho de Bucellas.

O que de começo fôra apenas um doloroso aviso tornara-se dentro em pouco n'uma imposição tyrannica e então o Eloy mediu n'um relance aquella situação desesperada. Que fazer? Fugir? *Trop tard!*

O pobre homem rebuscou no quarto o quer que fôsse e, momentos depois, n'uma agonia horrivel, o suor aljofrando-lhe a fronte, enclavinhadas as mãos, n'uma attitude de profunda angustia, o desgraçado era vencido, miseravelmente vencido, vergando o robusto arcaboiço ao peso de meia dose de eirós de caldeirada!

Quanto tempo durara aquelle drama pungente? Ignora-se. Por inaudita felicidade a gentil Carolina não apparecera. Abençoado *lapin!*

No dia immediato, o Eloy foi procurar a Carolina que, após mil desculpas, marcou nova entrevista, mas só para d'alli a tres semanas, visto que n'aquelle mesmo dia ella teria de ausentar-se de Lisboa. Tres semanas! Uma eternidade para o coração do pobre homem!

Durante esses vinte e um dias, o nosso amigo adoptou um regimen especial, tendo por base o arroz cosido, carnes brancas e a agua do Vidago.

Passou tempo e chegou emfim o tal dia, o grande dia! A' hora previamente fixada, o Eloy dirigiu-se para o local da occorrencia. O coração vibrava-lhe como se fôra uma campainha de animatographo.

A deliciosa Carolina, n'um excesso de pontualidade, chegára ao mesmo tempo que elle á rua dos Fanqueiros. Subiram a escada. Uns passos leves, um *frou-frou* de sedas, depois o ruido da chave na fechadura.

Eloy, tremulo de commoção, abrira a porta do santuario e, gentilmente, fez com que a Carolina o precedesse.

Mas, eis que se ouve um grito lancinante e a linda mulher, descendo apressadamente a escada, exclama:

—O que o senhor acaba de fazer é uma infamia!

O pobre homem, meio suffocado, viu então que deixára, por esquecimento, fechada a porta de communicação para a casa da senhoria. Vinte e um longos dias haviam passado sobre o horrivel drama da eiró de caldeirada. O corpo de delicto estava alli presente ainda e o sub-delegado de saude já interviera no caso!

No ouvido de Eloy echoavam ainda as palavras da Carolina: «O que o senhor acaba de fazer é uma infamia!»

«O que o senhor acaba de fazer!...» Mas havia já vinte e um dias que elle o tinha feito!

V. Chagas Roquette

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação de ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

O PROBLEMA DA EMIGRAÇÃO

Urge dar-lhe prompta resolução

Um alvitre: o passaporte individual e a fiança depositada em dinheiro

Tratando d'este assumpto de que por mais de uma vez se tem occupado em *A Capital*, escreve-nos o sr. Vieira Coelho, do Pombal:

«O tristissimo exodo continúa e ainda em proporções mais assustadoras. Até ha pouco, n'esta região, os emigrantes restringiam-se a chefes de familia ou individuos solteiros, ficando-nos, portanto, a esperança de que o coração os ligaria sempre á Patria e, sobretudo, ao lar, porque, será triste dizer-se, para a gente rude dos campos não ha Patria; ha familia, quando a ha.

A's causas d'este despovoamento por muitos já expostas ha agora mais outra a accrescentar.

Os inimigos da Republica e da Patria, servindo-lhes todos os meios para o ataque, utilisando-se ainda dos restos das trevas que semearam, influem nas massas ignorantes, fazendo-lhes crer o Brazil como uma nova Terra da Promissão, em que a felicidade e a riqueza se conquistam em poucas horas.

Os desgraçados sentem-se sempre dispostos a sonhar com futuros mais felizes; e só reconhecem o logro dos inimigos das instituições e do Paiz quando se veem reduzidos a uma existencia mais miseravel ainda.

E' necessario, emquanto não se tomarem medidas de caracter economico, procurar uma solução que attenue esta nossa tão deshumana emigração.

Aconselhariamos o passaporte individual e sem isenção de emolumentos e sellos. Não será esta medida muito conforme com uma democracia triumphante, mas é certo tambem que as liberdades que devem existir em um regimen democratico, só pódem e devem ser concedidas totalmente, quando o povo que o soube conquistar esteja sufficientemente instruido e educado, de modo a saber defender-se das influencias estranhas.

Por outro lado, entendemos tambem que a fiança que os emigrantes sujeitos ao serviço militar são obrigados a prestar, deveria ser por deposito. Entrando os interessados com o dinheiro, o Estado tornar-se-hia depositario de uma avultada somma que podia legitimamente utilisar na fomentação da nossa industria agricola».

Coliseo dos Recreios

Ultimo espectaculo de Robledillo —As trez estreias de amanhã

E' brilhantissimo o espectaculo da moda de amanhã, dedicado á sociedade elegante. Ha ainda mais duas estrelas: a dos famosos e celebres gymnastas *Les Mascottes*, e a dos *Donald's*, no seu trabalho excentrico de acrobatismo em sodas. São dois numeros de primeira ordem que veem abrilhantar muito o bello programma do circo.

Brevemente, o famoso e celebre artista *Vasco*, celebridade mundial.

No espectaculo d'esta noite fazem a sua ultima apresentação os celebres artistas Robledillo, Valozzi, Strength, Mendoza e Spalding, entrando no programma os ferozes leões de Stell, as irmãs Browning, Antonet e Walter, os Melillo, os *Ferini*, a familia Cristi-Morasso, etc.

Objectos d'ouro

Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.

O proprietario da ourivesaria e relojoaria Lealdade

Resolve vender com grandes abatimentos até ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines, garantindo ao comprador uma grande economia.

A. C. Mourão

20, R. da Palma, 24 Lisboa

(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2:297

A provincia n'A CAPITAL

ANCIÃO, 25.—Deu á luz uma menina a esposa do sr. Adolpho Figueiredo, administrador do concelho.

—Esteve aqui o inspector dos telegraphos sr. M. Feijão.

VILLA NOVA DE FOZCOA, 22.—Por motivo de doença só hoje é que podemos occupar o nosso logar de modesto correspondente d'este jornal.

—Encontra-se n'esta villa, com sua esposa, o sr. dr. Acacio Ferreira, capitão-medico, residente n'esta cidade.

—Depois de uns lindos dias de sol vieram uns chuveiros acompanhados de bastante vento, fazendo crêr que o inverno seja rigoroso.

—Mais uma vez chamamos a attenção do sr. administrador geral dos correios para a maneira como correm por cá estas coisas de correspondencias. O publico não póde estar á mercê de caprichos.

BARREIRO, 23.—Está aqui procedendo a uma syndicancia aos fiscaes dos impostos de 2.ª classe Alvaro Carlos dos Santos e Alberto Cordeiro Costa Falcão Aranha, o inspector sr. José Antunes Paiva, servindo de secretario o sub-chefe sr. Liborio.

—Foi demittido de amanuense da camara o sr. Armando Mira.

—Realisa-se ámanhã, sabbado, no Gremio Barreirense uma recita em favor da Escola Maternal, na qual tomam parte amadoras de Aldegalega, subindo á scena os dramas «O ladrão», «A mentira» e a comedia «Não é mel...»

—Na ultima sessão camararia foi approvada a planta para a construcção do novo mercado de peixe e fructas, melhoramento muito util a esta terra.

—Reune no proximo domingo a commissão municipal republicana para escolha do deputado supplementar por este circulo.

Movimento do porto

Pará e Manáus «Antony» (Liverpool)	21
Santos, R. P. «Cap. Blanco» (Hamb.)	27
Pern., R. J. e S. «Erlangen» (Bremen)	28
Hamburgo «Bahia» (Brazil)	28
Australia, etc., «Brisbane» (Hamb.)	28
R. J. Santos e R. P. «Am. Chargeur» (H.)	28
R. J. e Santos «Belgrano» (Hamb.)	29
B. e R. Prata «Samara» (Bordeaux)	29
Cab., Pern., etc. «Karthago» (Hamb.)	30
Bremen, etc., «Giessen» (Brazil)	30
Bat., etc., «P. Juliana» (Amsterdam)	31
South. e Amst. «Rembrandt» (Batav.)	31
Hamb., etc. «Cap Finisterre» (Brazil)	31
Pern., R. Jan., etc. «Erlangen» (Brem.)	31

Uma apparencia sã e florescente

não se consegue por meios artificiaes, nem com uma alimentação exagerada, pois d'uma maneira e d'outra os resultados são contraproducentes. Os chamados remedios de belleza são, a maior parte das vezes, de um valor muito duvidoso e, a miudo, prejudiciaes á saude. Com respeito á alimentação abundante, só pode produzir fadiga excessiva e debilitar o estomago e a digestão, pois o homem não vive do que come mas sim do que digere; portanto, uma alimentação razoavel é a condição fundamental do bem-estar do individuo. Quando o estomago não digere bem as substancias que lhe chegam procedentes da comida e se extrahem do organismo os principios importantes para a nutrição geral, padece todo o corpo, apparecendo então varios phenomenos, como perda de forças, dores de cabeça, falta de vontade, nervosidade e mal-estar geral.

Para robustecer um estado delicado e melhorar a digestão, estimular o appetite e as forças do organismo inteiro, recommendam os medicos sempre a universalmente conhecida **SOMATOSE.**

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches. Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite. Recebe commensaes a preços modicos. Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE, N.º 2191

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças nervosas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e nos domingos das 13 ás 18.

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.		Triumphos	160 rs.	
Feiticeira	80	»	Tigres	160	»
Hermanitas	100	»	Vandyck	160	»
Flôr de S. Felix	100	»	Chilena	160	»
Reg.ª de Londres	100	»	Coreana	120	»

Flôr de Japão ...... 300 rs.

Exclusivo de

Manuel Vicente Nunes & C.ª

Programma do Partido Socialista

Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes, 1 vol. 100 réis

CATALOGO

De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, romances uteis ás artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc., etc. Distribuição gratis.

A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte e gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e estrangeiro.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece os principaes collegios de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes, etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.

Compram-se e vendem-se livros novos e usados

LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ta—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60—Lisboa.

J. Narciso

Ourives-dourador R. da Prata, 81, 4, D.º Lisboa

Fabrica objectos de ouro e prata e concerta os mesmos com promptidão.

Concerta e faz toda a qualidade de [illegible] em bolsas, tanto em ouro como em prata, até á mais fina [illegible].

Especialista em dourar e pratear todos os metaes pelo verdadeiro processo galvanico.

Trabalhos perfeitos, rapidos e BARATOS

Côra sem deixar aique

Doura todos os dias

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3391

12 Folhetim d'A CAPITAL 26-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XV

Os mensageiros do rei

—Não. Quando não posso levar a minha espingarda, prefiro não me vêr embaraçado com armas que não aprendi a manejar. Tenho a minha faca. Mas, porque me faz essa pergunta?

—Porque podemos encontrar-nos em perigo. Muitas pessoas teem interesse em que o casamento se não realise. As mais altas personagens do reino fazem-lhe opposição. Se pudessem impedir-nos de levar a cabo a missão que nos foi commettida impediriam o casamento, pelo menos esta noite.

—Mas eu julgava que isso era um segredo!

—Não ha segredos n'uma côrte. O delphim ou o irmão do rei e os seus amigos ficariam encantados de que nós cahissemos ou nos fizessem cahir ao Sena antes de termos chegado á morada do arcebispo. Mas o que é isto?

Uma silhueta indistincta appareceu, vagamente, na escuridão, na alameda que seguiam. Ao approximar-se, um lampeão de côres, que se balouçava n'uma arvore, fez incidir um raio de luz no uniforme azul e prata de um official das guardas. Era o major de Brissac, do regimento a que pertencia de Catinat.

—Olá, onde vão?—perguntou elle.

—A Paris, major.

—D'aqui a uma hora tambem para lá parto. Se querem esperar por mim iremos juntos.

—Tenho pena, mas vou tratar de um negocio urgente, não posso perder um minuto.

—N'esse caso, boa noite e boa viagem.

—E' homem em quem a gente se possa fiar, o nosso amigo o major?—perguntou Amos Green, lançando um olhar para traz.

—Franco e leal como o aço.

—N'esse caso vou dizer-lhe uma palavra.

O americano voltou, correndo, atraz, emquanto Catinat o esperava, impaciente com aquella demora inutil.

Amos reappareceu cinco minutos depois.

—Peço-lhe desculpa—disse elle ao amigo.—Tinha que dizer ao major e pensei que talvez o não torne a vêr.

—A cavallo—disse o mosqueteiro.

E, voltando-se para o homem que tinha os cavallos á rédea:

—Deu-lhes de comer e de beber, Jacques?

—Sim, meu capitão.

—N'esse caso, a caminho, amigo Green, e a galope. Não affrouxaremos o passo antes de avistarmos as luzes de Paris.

O soldado seguiu-os com os olhos por entre a escuridão com um sorriso de zombaria, ao mesmo tempo que dizia, affastando-se:

—Não affrouxarão o passo, suppõem... Veremos, meu capitão, veremos.

Durante uma meia legua ou mais, os dois amigos galoparam a par. O vento levantára-se, soprando do oeste, o céu cobrira-se de grandes nuvens negras que corriam rapidamente, deixando de quando em quando apparecer a lua. Mesmo durante esses curtos intervallos de luz, a estrada, sombreada como era por espessas arvores, ficava escura, mas, quando a lua estava occulta, custava-lhes a distinguir o caminho.

De subito, Amos Green vacillou na sella e soltou uma imprecação.

—Então, o que foi?—interrogou o mosqueteiro.

—Foi uma das correias da minha sella que se quebrou. O ferro cahiu.

—Póde achal-o?

—Sim, mas passarei sem ella. Continuemos.

Continuaram a galopar, indo a cabeça do cavallo de Catinat a alguns pés da garupa do outro, mas, cinco minutos depois, um estalido se fez ouvir e o capitão rolou para o solo. Não largou, porém, as rédeas e, n'um abrir e fechar d'olhos, estava em pé á frente do cavallo, praguejando como só um mosqueteiro é capaz de o fazer.

—Com mil milhões de trovões! Duas correias em cinco minutos, não é possivel!

—O que não é possivel é que fosse o acaso—disse o americano com gravidade, saltando para o chão.—Oh, o que quer isto dizer? A minha outra correia está cortada, está segura apenas por um fio.

—A minha tambem. Sinto-o, passando-lhe a mão por cima. Tem ahi uma pederneira? Accendamos uma mecha.

—Não, não. O homem que está na escuridão está em segurança. Vêmos o sufficiente.

—As minhas rédeas estão tambem cortadas.

—O mesmo succede ás minhas.

—E a minha cilha!

—Tivemos sorte em virmos até aqui sem quebrarmos os ossos. Mas quem foi que nos pregou esta partida?

—Só pode ter sido o patife do Jacques. Pelo sangue de Deus, far-lhe-hei travar conhecimento com a polé quando voltar a Versailles. Evidentemente, foi apenas instrumento d'aquelles que nos queriam impedir de chegar a Paris, ou, pelo menos, fazerem-nos retardar.

—Isso é certo—disse Amos Green—devem perseguir-nos ou estar á nossa espreita. Por isso, a minha opinião é que mudemos de itinerario.

—Então, qual era o fim d'elles, no seu entender?—disse Catinat, impaciente.—Diga, e depressa, porque não temos tempo a perder.

Mas o americano não era homem para pôr de lado a sua calma methodica.

—Não puderam pensar em nos deter—continuou elle socegadamente. Qual era, pois, o seu fim? Só podia ser o de nos retardar. Porque queriam elles retardar-nos? Que lhes importava que a nossa mensagem fôsse entregue uma hora mais cedo ou mais tarde? Isso era-lhes indifferente.

—Pelo amôr de Deus!—interrompeu Catinat com impeto.

Mas Amos Green continuou o seu raciocinio com um socego imperturbavel.

—Porque queriam elles retardar-nos, pergunto a mim mesmo? Vejo apenas uma razão: a fim de darem tempo a outros que nos precedessem para nos prender. Ahi está, capitão. Aposto uma pelle de lontra contra uma de coelho em que estou na boa pista.

—E' impossivel. Seriamos forçados a voltar até Meudon e tomarmos caminhos transversaes, que nos obrigariam a andar mais quatro leguas.

—Mais vale chegar com uma hora de atrazo do que não chegar.

—Ora! Não vamos deixar-nos desviar da nossa missão por simples presumpções. A estrada transversal de Saint-Germain fica a uma milha de aqui. Quando ahi chegarmos, tomaremos á direita ao longo do rio e mudaremos assim de caminho.

—Mas é possivel que ahi não cheguemos.

—Se alguem nos impedir o caminho, veremos o que devemos fazer.

Amos Green encolheu os hombros.

—Com certeza que não tem medo?

—Tenho medo, sim, muito medo. Comprehendo que a gente se bata quando não ha meio de proceder de outro modo, mas digo que é idiota irmos direitos a uma cilada quando a podemos evitar.

—Proceda como quizer,—respondeu Catinat, encolerisado.—Meu pae era gentilhomem, senhor de mil geiras de terra e seu filho não está resolvido a recuar quando vae em serviço do rei.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

TOVAR DE LEMOS
CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

Pedras para isqueiros
Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas
Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1,000, 4$500 réis; 2,600, 10$000 réis.
De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.
Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 800 réis; 100, 2$500 réis.
Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.
DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

MONTEPIO NACIONAL
CAIXA ECONOMICA
EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO
70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)
TELEPHONE N.º 3299

Veloutine
Le nouveau charme des femmes
ETOILE — PARIS
O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelezamento das mulheres.
Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇÃO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.
Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.
O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.
A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

DECAUVILLE
66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris
Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.º 18
4,— Poço do Borratem, 1.º
LISBOA
Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

35 Telefone
Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

EGMAR
EGMAR A E G
A INVENCIVEL

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO
Fundo de reserva Rs. 95:000$000
Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912
Terrestres........ Rs. 383:562$894
Maritimos........ » 341:2 $8612
Total.... Rs. 724:871$506
Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.
Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

BRINDE DE 20 relogios de ouro e 50 relogios de prata
Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.
O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açores, no dia 27 de dezembro, ás treze horas.
Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

ASFALTO
Unico preservativo contra a humidade e salitre
Fabrico especial para terraços, paredes, cavalariças, etc.
José Augusto Alves
Garante a boa qualidade e preços resumidos
Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (Boa-Vista)

Creosonal
Cura todas as Doenças do peito
Tosse e Debilidade geral
Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 43 e Rocio
Constipações e grippe
Tuberculose—Anemias—Impaludismo—Rachitismo
Escrophulose—Lymphatismo—Bronchites

A NACIONAL
Companhia de Seguros
Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA
Soc. an. resp. lim.
FUNDADA em 17-4-905
CAPITAL 500:000 escudos
RESERVAS 207:525 escudos
Seguros sobre a vida humana
e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de grêves e tumultos

TAXIMETROS Serviço permanente
Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves
Telephone 2698

Brilhantes
em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.
Vendas com garantia e sempre mais barato 30 % que em toda a parte.
Ourivesaria
A. C. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
— LISBOA —

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)
Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.
Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.
Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.
Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo
Goarmon & C.ª
R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Dynamite
Explosivos da Fabrica da Trafaria
Dynamites
Gomma, N.º 1 e N.º 3, caixa de 25 kilos.
Capsulas
Simples, duplas, triplas e quintuplas, caixas de 100.
Rastilho
Alcatroado, meadas de 7m,2.
AGENTES { Em Lisboa—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 59. No Porto—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 225, 1.º

Aurelio Romero
Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

PHOSPHOROS
Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:
No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:
Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim
No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:
Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega
Sendo os preços por caixotes de 8:000 caixinhas (25 grosas)
Phosphoros de enxofre........ 18$000 réis
» amorphos........ 36$000 »
Cera commum........ [illegible] »
Cera luxo (quarto de caixote)........ 18$000 »
com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.
Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 139 rua de S. Julião—LISBOA.

Consultorio Dentario
Director: GASTON LOT
42, Rua das Chagas, 1.º—ao Loreto
NOVA TABELLA DE PREÇOS
Extracções: Simples 500 réis; Com anesthesia local 1$000; » » geral 5$000; Limpeza dos dentes 1$000
Obturações de ouro: 1.º grau 4$000 réis; 2.º » 3000; 3.º » 6$000
Obturações: Cimento ou platina 1.º grau 1$000 réis; 2.º » 1$500; 3.º » 2$000
Obturações de porcelana: 1.º grau 4$000 réis; 2.º, 3.º e 4.º graus 6$000
Dentes artificiaes
Garantidos dos melhores fabricantes do mundo
Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastiga ão perfeita.
Dentes montados sobre caoutchouc 1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis 2$000
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc 2$500
Dentes sobre ouro, desde 5$000
Dentaduras completas
Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite 25$000 réis
» » crampões de platina 30$000
» » » montados sobre ouro e vulcanite 40$000
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite 50$000
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite 60$000
Dentaduras completas de ouro de lei 100$000
Dentaduras completas esmalte e platina 200$000
Dentes de ouro de lei, cada 6$000
Dentes sobre platina, cada 40$000
Corôas de ouro ou porcelana 5$000
Dentes a Pivot
Ouro 5$000 réis
Porcelana a 8$000 5$000
Richemonds 10$000
Dentaduras sem placa
Cada dente desde 5$000 réis

AGUA DA AMIEIRA
Unica conhecida com RADIO de constituição
A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.
Escriptorio—Rua Augusta, 26
50 réis o litro em garrafões

Pede-se
A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Roupa ria Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.
Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.
Rua do Ouro, n.os 286 a 290
(Ultimo quarteirão)
J. Nunes Godinho

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes e Facultativo da Misericordia de Lisboa
MEDICINA GERAL
DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO E DO CORAÇÃO
Consultas das 3 ás 4 h. da tarde.
Rua do Sol ao Rato, 215
LISBOA

Carlos de Mello
Ouvidos, nariz e garganta.
22, Rua das Chagas. —4 horas.

CLINICA de HENRIQUE BASTOS
Doenças dos rins e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

TUDO A PRESTAÇÕES
Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo
Tudo a prestações
só na
Empresa Mobiladora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1165 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Segunda-feira, 27 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

A epocha eleitoral

O incidente monarchico póde considerar-se liquidado. O seu fracasso foi vergonhoso. Parecia impossivel que depois do fracasso das duas incursões que realisaram, os monarchicos ainda conseguissem organisar uma tentativa mais mesquinha e mais ridicula. Pois conseguiram-o. No genero de aventuras miseraveis ninguem, é justiça confessal-o, lhes póde disputar a primasia.

Liquidado este incidente, que chamou as attenções do publico, e o indignou mais pela infamia dos seus propositos do que pela gravidade da sua acção, cumpre considerar que nos encontramos em plena epocha eleitoral, e que uma epocha d'esta natureza não se póde assignalar pelo indifferentismo dos cidadãos, mas pelo seu interesse bem patente em intervir, por meio do suffragio, nos destinos da Nação.

Se a explosão de paixões furiosas, conturbando a consciencia nacional, só póde prejudicar a Patria e a Republica, o indifferentismo a que alludimos não seria menos prejudicial. Um povo que se não interessa pelo acto eleitoral é um povo que não tem a noção da sua soberania ou que d'ella abdica. Qualquer d'estes motivos para o seu retrahimento é profundamente grave.

Ora, se ha occasião em que o povo portuguez se deve manifestar perante as urnas d'uma maneira que mais authentique a sua devoção civica, essa occasião é a presente.

A's manobras traiçoeiras dos monarchicos, ás suas grotescas tentativas, que correspondem, todavia, a planos terriveis de odio e de vingança, deve o Paiz responder demonstrando inilludivelmente que está identificado com a Republica, e que quanto mais pretendem lançal-o de novo sobre o jugo da monarchia, mais elle se revolta contra essa idéa, recordando os maleficios passados do regimen, que tinha e tem a servil-o homens sem patriotismo, sem isenção e sem brio, cujo pensamento fixo é provocar uma intervenção extrangeira na sua terra natal.

Já se não comprehendem abstenções, espectativas, duvidas. A Republica está solidamente implantada em Portugal. Já não é possivel que o affectem ignorar aquelles mesmos que ainda, por educação ou principios, porventura sintam inclinação para o systema monarchico. A monarchia está morta e bem morta. Quem se tem encarregado de absolutamente o demonstrar são os proprios monarchicos, que em cada tentativa que realisaram para a restaurar mais patentearam a sua fraqueza, e o divorcio das populações com o velho regimen, que entre nós vigorou perto de oito seculos.

N'estas circumstancias, todos aquelles que se desinteressarem da politica do seu Paiz, sob o regimen que a Nação acceitou, não são patriotas, e nós não podemos capacitar-nos que a educação monarchica ou as tendencias monarchicas sejam incompativeis com a idéa superior da Patria, que a todos os principios politicos deve sobrepôr-se.

O acto eleitoral que se prepara deve congregar todos os cidadãos dignos d'este nome. O cidadão que não usa dos seus direitos eleitoraes não é um cidadão. Poderá ser um escravo das suas paixões; um subdito d'um rei que já o não é; um sebastianista ou um indifferente, mas não é um cidadão, na plena e nobre accepção d'este termo, que tanto confere grandes direitos como impõe rigorosos deveres.

Comprehende-se que, nos inicios d'um regimen novo, aquelles que sympathisavam com o regimen anterior nutram esperanças de o ver restaurado. Comprehende-se que, n'esse estado de espirito, se reservem para com elle exercerem os seus direitos civicos. Mas quando se demonstra plenamente que essa restauração é impossivel—e esse é agora o caso em Portugal—esses homens ou hão de desinteressar-se inteiramente dos destinos da sua Patria, ou hão de procurar servil-a dentro da legalidade do novo regimen.

Este dilema é preciso e inflexivel. Adoptando o primeiro dos seus termos assume-se uma attitude anti-patriotica; adoptando o segundo faz-se uma obra de patriotismo.

As eleições vão realizar-se. Que não haja perante ellas indifferentes, que não hajam retrahidos. Se houver, esses indifferentes e esses retrahidos serão tudo, menos portuguezes.

Nos Balkans

Ligação telegraphica e telephonica dos novos territorios da Roumania

Bucharest, 27 d'outubro

Foi lançado o primeiro cabo atravez o Danubio, ficando ligados telegraphica e telephonicamente os novos territorio da Roumania.—(*Correspondente*).

A POLITICA HESPANHOLA

O que quer o reformismo

Falla Melquiades Alvarez

Explicando a evolução—Contra Maura—O problema de Marrocos e a questão militar—A administração publica — As relações internacionaes — O reformismo perante a Egreja—A instrucção popular—O problema da terra, etc.

No discurso ha pouco proferido por Melquiades Alvarez, a pretexto do grande banquete que lhe offereceram, bem como a Perez Galdós e a Azcárate, os reformistas, traçou esse antigo membro da conjuncção republicano-socialista parlamentar o programma do reformismo como partido de governo e fel-o com aquella torrencial eloquencia que lhe grangeou foros de um dos maiores tribunos hespanhoes da actualidade. As razões da evolução do reformismo para a monarchia foram o assumpto dos primeiros paragraphos e podem resumir-se d'este modo: Tendo desapparecido, mercê da acertada orientação de Affonso XIII, os chamados «obstaculos tradicionaes» e estando o caminho aberto para uma monarchia democratica, continuar sendo um partido revolucionario podia significar uma falta de patriotismo e até um crime. Ora, consideradas as formas de governo accidentaes e transitorias, desde que a monarchia não se opponha ao triumpho dos ideaes reformistas, o reformismo está disposto a governar com o regimen, convencido de servir os supremos interesses da nação.

O reformismo—continuamos a resumir o mais possivel as palavras de Melquiades — projecta realisar os maiores radicalismos no poder, mas com um grande senso governativo, que consiste em accomodar as iniciativas e as reformas do governo ás circumstancias historicas e ás condições particulares do Paiz. E' uma força nova da esquerda, mas que não pode nem quer confundir-se com os partidos que teem governado, a despeito das affinidades com o partido liberal, as quaes, todavia, o não levam a confundir-se com elle. Apezar de todos os seus erros, os liberaes, no entender do chefe reformista, devem continuar no poder. A politica reaccionaria de Maura é que não pode voltar porque representaria um grave damno para a paz publica, uma tremenda ameaça para o Paiz. Maura, na carta famosa de 1 de janeiro, pedia a dictadura e essa attitude teve a apoial-a o mutismo vergonhoso e cobarde dos conservadores. Ora um partido que pede a dictadura para chegar ao poder está voluntariamente incapacitado para governar.

Abordando os grandes problemas nacionaes, Melquiades Alvarez começou por analysar a questão de Africa. Os reformistas combateram sempre a politica de expansão colonial em Marrocos e as guerras consequentes. Na sua opinião, o futuro da Hespanha estava alem-Atlantico, na America, onde a mesma lingua era já um precioso instrumento para o intercambio. Hoje, porém, ha um tratado com a França, o qual impõe deveres internacionaes. E' necessario cumpril-os; o contrario seria a insolvencia moral da Hespanha. Nada de guerra, que pela forma por que está sendo feita mais parece de conquista que uma exigencia natural do protectorado. A diplomacia e a politica valem n'estes casos muito mais do que o imperio das armas. Por meio da beneficencia, da instrucção, amparando os indigenas no direito á vida e á propriedade e melhorando as suas condições materiaes e moraes, a diplomacia e a politica chegarão a resultados proficuos. Em Africa é preciso governar mais do que combater. E o orador, ao aludir á obrigação do cumprimento do tratado com a França, disse:

«Quando os povos não cumprem os seus deveres, são expropriados legitimamente por outros mais fortes, sem que intervenha em seu favor o auxilio de ninguem, sem que pelo menos surja em seu apoio o protesto clamoroso da justiça e da Historia!»

Intimamente ligado com o problema africano, encontra-se o problema militar. Foi aquelle que poz em evidencia os defeitos e graves perigos da organisação das forças armadas. A officialidade, olhando para cima, não vê acerto na direcção; olhando para traz, vê que não guia soldados aptos mas homens uniformisados. Contempla o material e os serviços e vê que estão desorganisados. Soffre, finalmente, resignada, as consequencias do favoritismo que paralisa as promoções. O reformismo quer acabar com tudo isto e com os ministros militares, de modo que o ministro da guerra não seja mais o «supremo cacique do organismo armado» e o «director da oligarchia technica e economica da desastrosa administração central militar».

O orador estudou seguidamente, com a maior largueza, os problemas da economia nacional e da fazenda publica, analysando as opiniões de Navarro Reverter e a obra de Villaverde, mostrando qual o estado da administração e indicando, por fim, os remedios, entre os quaes figura, no primeiro plano, «a poda de empregados», «o recrutamento de funccionarios capazes» e a reforma do systema tributario, estabelecendo a egualdade perante o imposto.

* *

Tratando do problema internacional, Melquiades Alvarez declarou que os reformistas não fallariam de alliança, porque a palavra é perigosa, mas de amisade, de *entente*. Esta, sem vacilar, com a Inglaterra e com a França; sem vacilar, porque ha a communidade de idéas, «porque são povos que representam os avanços mais radicaes da politica mundial» por além d'isso o exigir a situação geographica e a integridade do territorio hespanhol. E o orador frisou:

A neutralidade, essa neutralidade que prégam alguns elementos afins, é um sonho: tem que ser uma neutralidade garantida pelas armas e a força das armas necessaria para garantir a neutralidade representaria para a Hespanha um sacrificio maior que o que póde representar a *entente*. A neutralidade sem armas é uma «res nullius», para melhor dizer uma «res delicta» exposta a ser occupada pelo primeiro cobiçoso, pelos primeiros aventureiros.

O discurso integral e official de Melquiades Alvarez, que serve para o nosso extracto, não encerra uma phrase que o orador, segundo os extractos de varios jornaes, haveria proferido n'esta altura: que uma *entente* com a Allemanha, nunca!

Considerando-se um organismo avançado da democracia, o partido reformista affirma como base e fundamento da sua politica aquillo a que se convencionou chamar a supremacia do poder civil. E' necessario secularisar o Estado, não a sociedade que é coisa completamente distincta. A liberdade de consciencia tem a cathegoria d'um dogma e a sua formula de expressão suprema na chamada liberdade de cultos. Proclamal-a-hão os reformistas e só com essa condição acceitarão o poder. O reformismo não quer, todavia, cercear a auctoridade legitima da Egreja e muito menos perseguil-a. «Seria impolitico, seria criminoso intental-o, que digo?—pensal-o.» Melquiades Alvarez declarou ao mesmo tempo, que era heterodoxo, para assim reforçar as suas affirmações. A sua heterodoxia não impede que, como governante, considere a Egreja uma enorme força social em Hespanha, que os reformistas não querem perseguida, pois apenas desejam que convivam praticamente no seio da paz social todas as crenças e todos os cultos.

* *

Mas o problema politico fundamental da Hespanha é, segundo Melquiades, um problema de cultura e etica. A proposito, recordou o orador palavras de Azcarate: «A ignorancia e a immoralidade são as caracteristicas salientes da nossa vida civica». Uma democracia sem instrucção, affirmou, proseguindo, o chefe reformista, «é uma democracia inorganica e perturbadora, á qual a ignorancia da lei precipita rapidamente pelas extraviadas sendas da anarchia e da demagogia; uma democracia sem virtude não póde corresponder ao ideal d'um povo livre, é uma bachanal desenfreada em que tudo se corrompe, desde a auctoridade que é escrava do egoismo, até á lei que, desviando-se da justiça, santifica os maiores atropellos». Eis as razões por que o problema da cultura é o preferido pelo reformismo.

Melquiades voltou a dizer que só concebia em Hespanha uma dictadura legitima: a exercida pelo ministerio de instrucção publica. Sobre a instrucção primaria, disse que «tudo está por fazer». Mais de cincoenta por cento dos hespanhoes maiores de sete annos são analphabetos. Urge empregar um remedio heroico. Além dos professores que já existem necessitam-se mais 50:000 e mais 10:000 escolas além das existentes. Para attingir, sob este ponto, o nivel dos povos cultos, é mister gastar mais sessenta milhões de pesetas por anno.

Quanto ás questões economico-sociaes, o partido reformista seguirá uma orientação accentuadamente socialista. A sua politica agraria facilitará o parcellamento da terra por meio d'aquelle Banco Agricola defendido por Zulueta. Dará força liberatoria ao trabalho dos operarios e garantirá por meio de leis o direito dos arrendatarios para que não possam ser victimas das imposições dos detentores da terra. Ainda em materia social, além de fomentar o desenvolvimento de todas as cooperativas, dos syndicatos e das sociedades mutualistas, de estabelecer o contracto collectivo do trabalho, os reformistas promettem converter em realidade um projecto de lei de aposentações operarias.

Melquiades Alvarez declarou ainda que o partido reformista é autonomista, partidario de uma autonomia compativel com a unidade nacional, e por isso apoia o projecto descentralisador das mancommunidades. Tambem pretende a reforma da Constituição.

* *

Ao concluir, o chefe do reformismo formulou este dilema: ou o rei acceita as reformas que constituem o programma do novo partido de governo e a monarchia vigorisa-se, ou não acceita, e o espectro revolucionario surgirá, para mal de todos, e da liberdade e do progresso.

Os commentarios ficarão para depois.

A lucta conta a tuberculose

Um novo remedio

Berlim, 27 d'outubro

O dr. Friedmann auctorisou os seus collegas allemães a experimentarem o remedio por elle inventado contra a tuberculose.—(*Correspondente*).

CARTAS DE PARIS

O CONGRESSO DE PAU

veiu oppôr uma barreira ao avançar da reacção, que ameaçava subverter a França republicana

Paris, 25.—O partido radical reuniu na semana transacta em congresso, na cidade de Pau. Pelo numero e cathegoria dos adherentes, assim como pelas deliberações tomadas, póde dizer-se que, acima de tudo, foi um brilhante «velar d'armas» contra a reacção que assoberba a França. A significação mais immediata do congresso é esta: os republicanos decidem-se, afinal, a sahir seriamente a terreiro.

O partido radical, o mais forte e de mais gloriosas tradições de França, tinha cahido no torpor e na corrupção que attingem os grupos e as idéas que conheceram a victoria.

A corrupção tinha-o levado a servir de plataforma a muitos ambiciosos que, uma vez no poder, renegavam o partido e os seus principios. O torpor em materia social conduzira-o a quebrar lanças com os socialistas, os alliados da vespera. O grande organismo, que com Waldeck e com Combes regera os destinos da França, dissociára-se e os seus elementos fluctuavam á grandaia na vida parlamentar, em torno, uns, dos governos, comprazendo-se outros na opposição, incapazes de constituir uma vontade. Faltava-lhes disciplina, faltava-lhes cohesão, faltava-lhes, mesmo, rasão de ser.

O partido radical, reunido em assembleia magna, tinha, por isso, a peito, recobrar a identidade, fixando o seu programma minimo, e dar-se uma unidade que, refazendo-lhe toda a capacidade governativa, o puzesse ao mesmo tempo a coberto da exploração d'uns e da simonia d'outros. D'ahi, o voto contra a politica do actual gabinete, contra os ministros radicaes que o servem, contra a lei militar de trez annos; d'ahi o voto pela republica laica, a defesa da escola publica, o imposto sobre o rendimento.

Mercê do programma fixado em Pau, o partido radical collocou-se de paredes meias com os socialistas. Tinha-se mesmo chegado a fallar em bloco mas a questão não foi ventilada no congresso. De resto, para quê? Os socialistas estarão com aquelles que lhes offereçam garantias. No terreno eleitoral houve sempre um pacto, mais ou menos tacito, entre radicaes e socialistas. Assim o bloco, posto que tenha adversarios theoricos de valor como Guesde, Compére-Morel, Vallé, Leon Bourgeois, não deixa de existir em realidade.

Teria o partido radical obtido a unificação desejada? A primeira semana de parlamento o dirá! E' possivel, todavia. A' testa do partido ficou um homem de valor, activo, pratico, cortado sobre o molde dos politicos liberaes inglezes: Caillaux. A este ainda tentaram oppôr Camille Pelletan, velho demagogo, de tradição immaculadamente republicana. Caillaux remoça melhor o velho partido; Caillaux é homem para arcar com Barthou e no primeiro lance quebrar-lhe os rins.

O partido radical, com o programma elaborado em Pau, está condemnado á opposição. E' um bem e um mal. Se urgente se torna um governo accentuadamente republicano, o partido radical chegára a um grau de dissolução, a um descredito tal que seria temeridade d'um dia para o outro organizar ministerio. A maior cilada que poderiam armar-lhe era chamal-o ao poder. Tal facto, como os radicaes estejam determinados a revogar a lei de trez annos, seria suscitar, talvez, entre os elementos militares, hoje omnipotentes, um pronunciamento, se não um golpe d'Estado. Na opposição, pelo contrario, o partido radical terá tempo de retemperar-se, unir fileiras, incorporar os discolos interessantes que andem arredios.

Por outro lado, se se não levanta uma tranqueira deante da reacção, a França republicana será subvertida. Afóra os radicaes, ninguem será capaz de lhe cortar o caminho.

Clemenceau, intransigente em materia religiosa, vae de braço feito com o nacionalismo no terreno militar. Os republicanos da esquerda democratica são creaturas de mr. Poincaré; os socialistas unificados são uma guerrilha; os socialistas independentes uns egoiistas.

E' crivel, no emtanto, que atravez de mais dois ou trez ministerios, recrutados o mais possivel na esquerda, a reacção quebre o vigor e se anniquille; os homens e as idéas em França duram, geralmente, pouco tempo; trouxe-os uma rabanada de sorte e leva-os uma rabanada de silencio. Barthou parece ter os dias contados. Os radicaes, apoz esse ostracismo de curto prazo, retomarão então as redeas do poder, rejuvenescidos e caldeados pela experiencia.

Parece ser a via indicada as situações da esquerda, porque mr. Poincaré, homem prudente e nada surdo, posto que as suas sympathias vão para as direitas, terá escutado as vozes que saiam da Republica. Apoz a censura que lhe infligiu a Franc-maçonaria e as *Jeunesses laiques* o congresso de Pau pronunciou-se tambem, não menos abertamente, contra elle e contra a politica de que é fauctor. A moção que o alvejava era assim concebida: «O congresso assignalaá vigilancia dos militantes do partido todas as manifestações, todas as velleidades de politica pessoal que correm o risco de diminuir a auctoridade das instituições parlamentares e favorecer o regresso de todas as reacções contra as conquistas laicas, democraticas e sociaes do partido republicano.»

Esta moção foi, todavia, impugnada; mas, mesmo assim, não perdeu o significado, nem deixou de ser um aviso bem formal. Sob o ponto de vista «tactico» foi uma leviandade dos radicaes; foi desmascarar baterias; todos sabem que o partido radical, declarando-se em guerra com o actual gabinete, se colloca *ipso facto* de mal com mr. Poincaré. Guerra surda, mas não menos guerra. Mr. Poincaré e o gabinete fazem um. O *Temps*, invocando os ministros a proposito de mr. Poincaré, exprime-se: *ses ministres*.

Mr. Poincaré, eleito pelos direitas, padroeiro da lei de trez annos, mr. Poincaré que abriu o Elyseo á velha fidalguia do *faubourg* Saint-Germain, aos condes de Mun, a mr. de Gamarzelle, não póde ter grande fraco pela *radicaille*, que ameaça de novo de «beber o sangue do ultimo padre pelo craneo do ultimo rei.»

Mas acima de tudo, mr. Poincaré é um homem malleavel; e não será para estranhar que os radicaes, ámanhã fortes, tenham ao seu lado o presidente da Republica, como hoje este está com ministros que mandam celebrar a sexta feira santa na armada, outhorgam ao clero a faculdade, atravez dos paes dos alumnos, de *contrôler* os manuaes escolares do Estado etc., etc.

Aquilino Ribeiro

LIVROS NOVOS

"O Castanheiro dos Amores,,

José Branquinho não é um estreiante e as suas qualidades de poeta de ha muito se revelaram em *A estatua de Pombal* e *Vida bohemia*. Mas é em *O castanheiro dos amores* que se affirma pujantemente o seu talento poetico, pois a contextura é bem portugueza, indo o poeta buscar ao coração do povo os motivos da sua inspiração. E' em torno d'uma enternecedora lenda beirã que José Branquinho tece o seu poetico drama de amor, descrevendo, ora em harmoniosos alexandrinos, ora em impressivas quadras populares, metro em que melhor se evidencia a espontaneidade nativa e original do seu estro, os malfadados amores de Martim de Sousa, cavalleiro-trovador que fez parte da *Ala dos Namorados*, em Aljubarrota, e da gentil filha de D. Soeiro, o velho senhor feudal viziense.

O Castanheiro dos Amores é um livro que honra o seu auctor.

A musica de Chopin

Original de Moses Bensabat Aruzalak, é um pequenino volume, n'uma edição elegante, em que o auctor canta o genio de Chopin nos *Preludios*, trechos breves, mas cheios de uma inspiração pura e sublime, impregnada de um lyrismo incomparavel, a que Moses Aruzalak chama vinte e cinco perolas de luz.

Poeira da Arcada

Toda a gente comprehende que mesmo os poetas não podem ficar perpetuamente fieis á fé jurada n'um soneto ou n'uma ode. Os homens mudam de propositos e de idéas e os queridos das musas são como enguias—escapam-se de todas as prisões, tão volatil e subtil é a sua alma! Mas ha mudanças e mudanças... Assim, os ultimos annos teem-nos dado exemplos tão precipitados de conversões, que nós ficamos a scismar se por ahi não ha muito sugeitinho para os quaes a digestão serve de pendulo ás convicções. Quando o almoço se lhes torna difficil e problematico as suas metaphoras flamejam como linguas de fogo. Apenas adivinham, em casa rica, boda aos troca-tintas, eil-os celeres e promptos a afiar a dentuça e a raspar as côres suspeitas.

* *

Teixeira de Queiroz, o illustre auctor do Sallustio Nogueira, Caridade em Lisboa, Antonio Fogueira *e* Arvoredos*—os livros que mais tipicamente assignalam a sua visão e a sua emoção de romancista—publica brevemente um volume de contos, que constituem uma serie de pequenas obras primas que revelam bem quanto o idealismo tão puro e ingenuo do nosso povo seduz um homem que atravessou o periodo mais cerebral que emocional do realismo. Apoz obras de analyse e observação, largamente documentadas e fortemente apoiadas n'uma acção de caracter social, Teixeira de Queiroz dá largas á sua sensibilidade, derramando uma fina poeira de sonho na sua obra.*

* *

Os francezes continúam apaixonados por condecorações. N'este momento Garros, Albert Keim e Feraudy revêem-se nas suas lapellas gloriosas. Alguns jornaes mordem-se de inveja e zarguncham-nos com ironia ou rancor. Quer-nos parecer, porém, que perdem o seu tempo. Quando um individuo qualquer se julga bem compensado na sua vaidade, não ha processo de lhe fazer comprehender que essa vaidade é desmedida.

O regulamento para diversões e jogos desportivos

é mandado considerar sem effeito

O *Diario do Governo* publica hoje, pelo ministerio do interior, o seguinte decreto:

«Tendo sido publicado no *Diario do Governo* o decreto com data de 11 do corrente mez, approvando o regulamento policial para a realisação de bailes, corridas, exercicios, jogos desportivos e outros divertimentos no districto de Lisboa; e sendo este assumpto da competencia do respectivo governador civil com audiencia e approvação do ministro do interior: hei por bem decretar que aquelle diploma seja considerado sem effeito e que o processo siga os seus termos regulares.

O ministro do interior assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da Republica, em 18 de outubro de 1913.—*Manuel de Arriaga*—*Rodrigo José Rodrigues*».

No sabbado

iniciará *A Capital* a publicação do seu novo folhetim, original portuguez expressamente escripto por Julio Dantas e em que se patenteiam em todo o seu fulgor as singulares faculdades do grande homem de lettras. Intitula-se, como temos annunciado, **Patria Portugueza** e o primeiro dos episodios a vir a lume é o que se denomina

Dom Cardeal

assombrosa evocação do seculo XII, monumento de estylo, obra prima de pintura historica, trabalho d'uma belleza só comparavel á dos episodios que se lhe seguem.

COISAS ELEITORAES

São 40 as vagas

Officialmente abertas pelo governo e a preencher na Camara dos Deputados pelas proximas eleições supplementares

Está aberto o periodo eleitoral com a publicação, no *Diario do Governo*, da lista das vagas existentes na Camara dos deputados e a preencher pelas proximas eleições suplementares. Todos os partidos politicos esperavam anciosamente a relação official dos parlamentares que, da Constituinte para cá, perderam o seu mandato, para se orientarem devidamente e organisarem as listas com que hão de disputar os sufragios do eleitorado. As vagas abertas são quarenta—37 no continente e trez nas ilhas adjacentes, sendo estas uma no Funchal e duas em Angra do Heroismo.

Ao contrario do que seria de esperar, visto estarmos a pouco mais de quinze dias das eleições, nenhum partido tem ainda a sua relação de candidatos completamente organisada, muito embora a essa tarefa venham a entregar-se quasi desde que fechou o Parlamento. As difficuldades e contrariedades que a isso se teem opposto, principalmente por banda dos partidos democratico e evolucionista, teem sido grandes, assumindo com frequencia o aspecto conflituoso e o caracter de incidentes que não se resolvem facilmente. O caso do Porto, em que só hoje á noite as commissões do partido democratico deliberarão persistir em anteriores resoluções ou tomar outras, é a prova evidente de que nem sempre a escolha dos futuros deputados se tem feito com a facilidade desejada. E a contenda, ao que parece, continúa...

Quasi concluida ha dias, a lista democratica vae soffrer novas e profundas alterações, em virtude da differença de criterios... juridicos que defendem unionistas e governamentaes. Os primeiros querem que sejam elegiveis todos os individuos que forem eleitores, muito embora não estejam recenseados; os segundos entendem que só podem propôr-se os cidadãos que estejam inscriptos no recenseamento. E emquanto a União Republicana apresentará por Lisboa o sr. dr. Bettencourt Rodrigues, que não está recenseado, fazendo acompanhar a sua declaração com uma certidão de antigo eleitor pela capital, os democraticos vão irradiar da relação que tinham confeccionado d'accordo com as suas commissões parochiaes todos os candidatos que não estiverem incluidos no recenseamento. E' assim que deixarão de se propôr, por Extremoz, o sr. Costa Cabral, governador civil da Guarda; por Moimenta da Beira, o sr. João de Barros; por Lamego, o sr. Augusto Soares, etc.

Na interpretação da lei eleitoral quem levará a melhor? No dr. Bettencourt Rodrigues parecem que vêem os amigos do governo um competidor temivel, porque, dizem, dada a cathegoria d'esse velho republicano, poucos serão os historicos que deixarão de lhe conceder o seu voto. Portanto é de esperar que queiram a todo o transe fazer vingar a doutrina de que só é elegivel quem estiver recenseado o puder, por sua vez, eleger. Ha, todavia, excepções. São as dos militares, que não podem, pela lei, exercer o direito de voto. E o sr. Vicente Ferreira, ex-ministro das finanças, poderá assim apresentar a sua candidatura por Angra e disputar a eleição ao sr. Rego Chaves, que alli gosa de influencia e é, como o seu competidor, capitão de engenharia. Os unionistas contam vencer nos circulos de Aljustrel, Beja e Angra; esperam eleger um deputado pelo Porto e outro por Lisboa e creem certa a eleição de Torres Novas. Em Extremoz, não julgam tambem muito duvidoso o triumpho. Vejamos, porém, quaes são as vagas existentes, quem as abriu, e quem são alguns dos candidatos a essas mesmas vagas.

Aveiro, uma vaga, a do sr. Sidonio Paes, unionista, ministro de Portugal em Berlim. São candidatos: democratico, o dr. J. Sampaio, juiz; unionista o 1.º tenente da armada Ribeiro d'Almeida, que governou esse districto no tempo do governo provisorio; *Estarreja*, uma vaga, pela renuncia do sr. Egas Moniz, evolucionista. São candidatos o sr. dr. Marques Vidal, unionista, juiz do Supremo Tribunal Administrativo e ex-governador de Macau, e o sr. dr. Pedro Chaves, grande proprietario local, democratico; *Aljustrel*, uma vaga pela desistencia do sr. dr. Pereira Coelho, unionista. Só se conhece o candidato unionista dr. Sousa Dias, que governou Beja; *Barcellos*, uma vaga, pela renuncia do sr. dr. Rodrigues de Azevedo, democratico. São candidatos, democratico, o sr. Manuel Monteiro, ex-governador civil de Braga e conego José Maria Gomes, evolucionista, professor do seminario-lyceu de Guimarães; *Bragança*, uma vaga pela morte do sr. dr. Francisco Antonio Ochôa, evolucionista. São candidatos, democratico, o sr. Cerveira d'Albuquerque, ex-ministro das colonias, e unionista o 1.º tenente da armada Ochôa. *Moncorvo*, uma vaga pela renuncia do sr. Peres Rodrigues, independente. Não ha ainda candidatos escolhidos. *Coimbra*, uma vaga pela renuncia do unionista sr. dr. Antonio Leitão. Candidato evolucionista, o sr. dr. Fernandes Costa, presidente da Junta do Credito Publico. *Figueira da Foz*, uma vaga pela desistencia do sr. Dantas Baracho. Candidatos: democratico, o sr. Baldaque da Silva, official de marinha; evolucionista, dr. Augusto Cymbron. *Extremoz*, uma vaga pela renuncia do sr. Garcia da Costa, evolucionista. São candidatos os srs. Costa Cabral, democratico, que não é eleitor e tem

Uma prova evidente da indestructibilidade da lampada "EGMAR,, de fio estirado, é a sua escolha para a illuminação dos carros electricos de Lisboa.

Theatro da Rua dos Condes
Hoje e todas as noites
Peço a Palavra
De agrado certo e sempre com enchentes
2 sessões—ás 8 1|2 e 10 1|2

Theatro Avenida
Ante-penultima noite
em que se representa a melhor de todas as revistas
O 31
Depois de amanhã grandioso festival para commemorar a
200.ª
e ultima representação.
Já começou a venda avulso para a 1.ª recita de assignatura que tem logar quinta-feira, de
A Flôr da Rua

de desistir, e o sr. dr. Antonio Pires, advogado, unionista.

Pinhel, uma vaga pela nomeação do sr. Pedro Botto Machado, democratico, para governador de S. Thomé. São candidatos o sr. ministro das colonias, democratico, dr. Simões Ferreira, medico, unionista, e dr. Pires do Valle, evolucionista; *Alcobaça*, uma vaga pela renuncia do sr. Pires do Campos, democratico, que devia ser nomeado funccionario publico. Candidatos: almirante Ferreira do Amaral, democratico, dr. Paulino da Costa Santos, evolucionista, e dr. Santiago Ponce, unionista; *Lisboa*, trez vagas, a do sr. Fernão Botto Machado, nomeado ministro de segunda classe, a do sr. Theophilo Braga, democratico, que renunciou, e a do sr. dr. Alfredo de Magalhães, nomeado governador geral de Moçambique. São candidatos: democraticos, Luiz Filippe da Matta, general Carvalhaes e Ricardo Covões; evolucionistas: dr. José Nunes da Ponte, dr. Augusto Barreto e tenente-coronel Manuel Coelho; unionistas, dr. Nunes d'Oliveira, antigo governador civil, dr. Bettencourt Rodrigues e Genistal Machado, professor do Liceu de Santarem.

Aldeia Gallega, duas vagas pela renuncia dos srs.: dr. Teixeira de Queiroz, unionista e dr. Celestino d'Almeida, evolucionista. Candidatos: unionistas, dr. Francisco Mira e Oliveira Leone; evolucionistas, dr. Alfredo Pimenta e dr. Trindade Coelho; *Porto*, trez vagas, as dos srs. Xavier Esteves, Santos Pousada e Silva Cunha. Candidatos: evolucionistas, dr. Antonio Luiz Gomes, capitão Arthur Jorge Guimarães e dr. Julio Freire; unionistas, tenente-coronel Alves Roçadas, D. Carlos da Rocha e Gabriel dos Santos, industrial; *Gaya*, duas vagas, as dos srs. Florido Toscano e Forbes Bessa. Candidatos: J. Guimarães, professor do Liceu de Aveiro, unionista; Constancio d'Oliveira e tenente-coronel Costa Cabral, evolucionistas; *Penafiel*, uma vaga, a do sr. Porfirio da Fonseca Magalhães, democratico. Candidato evolucionista o sr. Eduardo de Sousa; *Santo Thyrso*, a vaga do sr. Francisco Coelho. Não ha candidatos escolhidos. *Torres Novas*, a vaga do sr. Santos Moita Candidatos: unionista, o sr. Manuel Veiga, agronomo e proprietario, democratico. dr. Henrique de Vasconcellos.

Vianna do Castello a vaga do sr. Maia Pinto. Candidatos: major Sá Cardoso, democratico; João Loureiro da Rocha e Vasconcellos, evolucionista. *Ponte do Lima*, trez vagas, as dos srs. dr. Manuel de Oliveira, dr. Narciso Alves da Cunha e Tito de Moraes. Candidatos: só se conhecem os evolucionistas dr. Antonio Gonçalves de Figueiredo, Manuel Pires Gil e dr. Candido Cruz; *Villa Real*, uma vaga, a do dr. Marianno Martins. Candidatos: unionista, dr. Augusto de Vasconcellos, evolucionista dr. Mauricio Costa, e democratico capitão Sant'Anna Cabrita. *Lamego*, a vaga de Padua Correia, democratico. Candidato unionista o sr. Perpetuo da Cruz, engenheiro de minas; evolucionista, dr. Vasco de Vasconcellos. *Moimenta da Beira*, a vaga do dr. Henrique de Sousa Monteiro, democratico. Candidato evolucionista dr. Carlos Borges.

Funchal, a vaga do dr. Manuel de Arriaga. Candidatos: dr. Silvestre Falcão, unionista; dr. Manuel Augusto Martins, evolucionista e João Camara Pestana, director geral de agricultura, democratico; *Angra do Heroismo*, as vagas dos srs. dr. Eduardo de Abreu e dr. Augusto Monjardino. Candidatos unionistas Vicente Ferreira e dr. Henrique Braz; *Beja*, a vaga de Carlos Calixto. Candidatos: Urbano Rodrigues, democratico, e Aboim Inglez, unionista; *Portalegre*, a vaga do sr. Vellez Caroço; não ha candidatos escolhidos; *Elvas*, a do sr. Caldeira Queiroz, democratico. Candidato unionista, o sr. major Pires Leitão. Por *Moncorvo*, os evolucionistas apresentam o sr. Agostinho Lopes Coelho, engenheiro, e por *Bragança* o sr. capitão de engenharia sr. Ignacio Pimentel.

São estas as vagas existentes e os candidatos que, por ora, se conhecem. Como se vê, a lista dos futuros deputados está ainda bem longe de se encontrar sufficientemente organisada.

Tribunaes

O crime da travessa do Monte

No 2.º districto criminal devia realisar-se hoje o julgamento de Carlos Antunes, que ha tempos, na travessa do Monte, assassinou a tiros de revolver um seu companheiro com quem andava de rixa.

O julgamento foi, porém, adiado *sine die* por a defesa, a cargo do sr. dr. José Quadrios, ter requerido jury mixto, tendo o juiz, sr. dr. Miguel Horta e Costa, deferido o pedido

Abalo de terra

Sente-se em diversos pontos do Paiz e com violencia em Espinho

Em varios pontos do Paiz sentiram-se hoje, cerca das 4 1|2 horas, abalos de terra, com violencia, e principalmente em S. Pedro do Sul, Mondim de Basto, Vieira dos Moinhos e Espinho.

N'esta ultima localidade o phenomeno seismico durou 55 segundos, tendo sido grande o alarme da população.

Porto, 27.—Pelas 4 horas e meia de hoje sentiu-se n'esta cidade um forte tremor de terra, no sentido este-oeste, de bastante duração. Não houve desastres.

Em Macau

Protestando contra uma decisão do governador

Recebemos hoje o seguinte telegramma:

MACAU, 27.—Os advogados protestaram contra a suspensão do delegado do procurador da Republica como offensiva dos decretos de 4 de dezembro de 1906 e 30 de junho de 1911. O governador, para amordaçar os protestos, espalha, por intermedio dos seus aulicos, que commetterá novas violencias. Urge tomar immediatas providencias para evitar graves acontecimentos. Os animos estão exaltados.

O cruzador "Adamastor,,

Para o Rio de Janeiro, onde vae representar a Republica Portugueza nas festas do 24.º anniversario da proclamação da Republica no Brazil, largou hoje do Tejo o cruzador *Adamastor*.

ASSISTENCIA INFANTIL

Banhos ás creanças

Pelo ministerio da instrucção publica foi hoje publicada a seguinte portaria:

«Tendo os cidadãos que compõem as juntas de parochia de Lisboa e outros, com sua carinhosa dedicação, conseguido por seus proprios esforços uma distribuição, cada vez mais extensa, de banhos ás creanças, prestando assim um consideravel auxilio na obra de educação civica, physica, moral e de defeza organica da raça, o que merece da parte de todos os que se interessam pela regeneração e fortalecimento da Patria os preitos de justo encarecimento e homenagem: manda o governo da Republica Portugueza, pelos ministerios do interior e de instrucção publica, que ás juntas de parochia de Lisboa, e a todos os cidadãos collaboradores n'aquella mencionada obra de benemerencia patriotica, seja dado publico testemunho de louvor pelos largos beneficios que distribuem á educação popular.

Dada nos Paços do Governo da Republica, em 23 de outubro de 1913 —*Rodrigo José Rodrigues—Antonio Joaquim de Sousa Junior*».

Agua da Curia
Estimula a acção dos rins
REPRESENTANTE H. Bottino || PALACIO FOZ TELEPH. 3530

PEQUENAS NOTICIAS

—Receberam curativo no banco do hospital de S. José: Carlos Vianna Abreu, moço da Companhia do Gaz, que cahiu d'uma galera no Bom Successo, ficando contuso no pé direito; Carlos Igreja, aggredido na praça de D. Pedro, ficando ferido na cabeça; Manuel Alves Dias, que foi aggredido, ficando ferido na face direita e o apparelhador de calçadas Romão d'Oliveira, aggredido com uma facada nas costas pelo trabalhador Manuel Simões, o qual foi preso.

—Quando passava na travessa da Manutenção do Estado, Francisco Anjos Carvalho foi aggredido por um desconhecido com uma pedrada. Conduzido ao banco do hospital de S. José, verificou o medico de serviço, dr. Schultz, que apresentava fractura de craneo. Depois de pensado recolheu a casa, por não querer ficar hospitalisado.

—Para a enfermaria 4 do hospital de S. José entrou Antonio Martins, de 18 annos, atropellado no campo das Cebollas, por um carro da empreza Jorge. Apresenta uma ferida na testa e contusões pelo corpo.

—Foi conduzido ao hospital de s. José, chegando alli cadaver um individuo, typo de trabalhador apparentando ter 50 annos, que cahiu por doença na rua das Amoreiras. Verificado o obito pelo sr. dr. Mac-Brid, foi removido para a Morgue. Veste calça de xadrez preto e branco, casaco e collete pretos, camisa de oxford ás riscas, sapatos amarellos e chapeu preto molle. Na Morgue deu tambem entrada o cadaver de Antonio da Silva Guimarães, morador na rua do Terreirinho 67, 2.º o qual foi acommettido de doença repentina e falleceu quando era conduzido ao hospital.

—Na Morgue realisaram-se as autopsias de Olynda Maria das Neves e do individuo ha dias colhido pelo comboio no Arieiro. Verificou-se ter a primeira succumbido a uma ruptura do figado e o segundo a esmagamento.

ULTIMAS NOTICIAS

A TENTATIVA MONARCHICA

DESCOBRE-SE ARMAMENTO

n'uma sala da cadeia do Limoeiro e n'um quarto onde residia um individuo que foi hoje preso

Continuam as diligencias policiaes

Commentando as investigações motivadas pelos ultimos acontecimentos, não falta por ahi quem extranhe que se tenham effectuado varias prisões, allegando esta razão: *que alguns individuos detidos são depois postos em liberdade*.

As pessoas que significam essa estranheza fingem desconhecer que a funcção da policia é *averiguar*, e que, na maioria dos casos, a prova só apparece depois da detenção dos culpados. Seria uma policia ideal aquella que só prendesse criminosos, cujas responsabilidades se pudessem determinar de modo seguro para a sua pronuncia, julgamento e condemnação. Infelizmente, essa policia ideal não existe em parte alguma do mundo.

Haverá casos que demonstrem *trop de zèle*, e até occultos desejos de represalia pessoal? Talvez, mas isso não quer dizer que se possa embaraçar a legitima acção das auctoridades para a descoberta de todos os implicados no movimento. Não estamos, positivamente, em face de uma phantasmagoria, de uma invenção forjada pelos republicanos. O conde de Mangualde e Azevedo Coutinho não vieram a Portugal a convite do governo; não se insubordinaram policias de duas esquadras para facilitarem a manutenção da ordem publica. E tambem é licito suppôr que os monarchicos não contavam apenas com o auxilio de duas esquadras para a impossivel restauração do regimen passado. Havia elementos dirigentes, como havia creaturas subordinadas ás suas ordens. E' natural que os culpados se procurem entre os suspeitos em evidencia, entre aquelles que a proclamação da Republica desgostou, por os molestar na sua vaidade, ou feriu mais profundamente, prejudicando-os nos seus interesses ou tirando-lhes o antigo predominio.

Muitos d'esses são depois postos em liberdade? Isso demonstra que a policia procede cuidadosamente nas suas averiguações, não forjando provas que condemnem os detidos, nem inventando declarações que os compromettam—o que era moeda corrente nos tempos da monarchia.

E' esta a terceira tentativa que os conspiradores põem em pratica. Pois pode affirmar-se hoje que, depois das investigações a que todas ellas deram logar, foram postos em liberdade, sem julgamento uns, e absolvidos outros, muitos individuos que tinham conspirado contra a Republica. Não havia provas que os condemnassem, mas demonstrava-se mais tarde que as suspeitas tinham absoluto fundamento. Ainda agora, no Porto, descobriu-se que estavam envolvidos na conspiração muitos individuos que tinham sido pronunciados por causa da rebellião monarchica de 29 de setembro e que o tribunal absolveu.

Não tem razão de ser, por tudo isso, a extranhesa que certas pessoas manifestam. Até parece ser preciso recordar que em todos os tribunaes do mundo se dão absolvições—e que ninguem pode ser absolvido sem ser preso e processado...

Uma visita ao governo civil

Astrigildo Chaves declara-nos que estava mettido no movimento para commandar uma columna...—Nega-se a indicar quem lhe mandava dinheiro

Estivemos hoje algumas horas no edificio do governo civil. Entre as caras mais ou menos patibulares que por alli estacionam quasi sempre—os conhecidos da casa, na sua visita habitual...—notavam-se de vez em quando *pessoas de cerimonia*. Um automovel que pára, um trem que se approxima... E os cavalheiros descem. Ha outros que veem a pé, muito modestos na distincção do seu trajo. *Reporters*, de lapis e carteira em punho, tomam nota da assistencia: dir-se-hia uma recepção mundana. Um curioso puxa do relogio e commenta:

—Ainda é cedo, se ha *five o'clok tea*.

Do lado, alguem exclama:

—Que não; eram as visitas do sr. D. Francisco...

Passa uma mulher de chaile, muito espevitada, que resmunga:

—Nem faltava mais nada... O livro, hein?

E as visitas de cerimonia continuam entrando. N'um grupo, fala-se do *Trailheira*. Que tinha 52 prisões, diz um. E accrescenta:

—Foi bem feito pôrem-no lá fóra.

E continuam entrando as visitas de cerimonia.

Resolvemos tambem fazer uma visita: ao Astrigildo, áquelle curioso ex-futuro tenente do exercito realista. A sua patente dava-lhe direito a ser ouvido: e depois, — coitado!,—toda a gente diz que o rapaz é tão intelligente...

Atravessamos o pateo. Lá adeante, na ultima sala do lado direito, indevidamente chamada calabouço, vemos duas senhoras; uma de cabellos brancos, que é a sr.ª D. Julia Coelho da Silva, e outra dos seus trinta e tantos annos, que nos dizem ser a sr.ª D. Adelaide Paiva. A primeira, de *lorgnon*, o ar um tanto aborrecido, tem deante de si um jornal; a segunda deu-nos a impressão de estar entretida em qualquer trabalho de costura. Reparámos que ficou muito favorecida na photographia que os jornaes publicaram, representando-a com gestos de tourear.

O Astrigildo está em baixo, n'um dos calabouços interiores. Chupa um cigarro indolentemente, chapeu na cabeça, um pouco á banda. Um guarda annuncia que está ali um *reporter* e o homem approxima-se, rodeado por toda a malta albergada no mesmo calabouço.

Esclarecemos o fim da nossa visita: saber se elle estava, afinal, implicado no movimento, e se podia conhecer-se qualquer coisa mais que interessasse o publico.

O sujeito encosta-se um pouco á grade e responde:

—Sim, eu estava mettido no movimento. Toda a gente o sabe... Devia commandar uma columna, mas ultimamente andava bastante adoentado. E os jornaes não dizem a verdade. Eu nunca affirmei que a sr.ª D. Constança me mandasse dinheiro. Nunca! Foi o outro, o Paes, que foi preso commigo, que disse que me levava dinheiro do mando da sr.ª condessa de Ficalho. Mas esse sujeito é parvo...

«Isso não vale nada porque eu estou resolvido a não fazer mais declarações. Mandam-me para o quartel general e eu não respondo ás perguntas que me fizerem. Sou mais intelligente que todos elles juntos. Não arranjam nada... Agora, lá que estava mettido no movimento, isso estava. Toda a gente o sabe.

E mais não disse Astrigildo, o ex-futuro tenente, audaz commandante d'uma columna monarchica.

Sabimos. Cá fóra, ainda havia trens, mas não cuidamos saber se eram das pessoas de cerimonia...

A apprehensão effectuada no Limoeiro

O sr. major França, director da cadeia, participa o caso ao governo

Na cadeia do Limoeiro quasi todos os dias se effectuam buscas nas dependencias varias do edificio, como medida de precaução aconselhada pela grande accumulação de presos que alli se encontram habitualmente. Hoje, cerca das 10 horas, quando se procedia a uma d'essas buscas, um guarda notou que no tecto d'um quarto do grupo B havia indicios de ter sido levantada uma taboa. Procedendo-se logo a uma verificação minuciosa, foram encontradas n'um esconderijo do tecto 6 pistolas Browning, cargas diversas e ferramentas proprias para arrombamentos, entre as quaes figuravam pés de cabra.

N'esse grupo estão detidos o ex-major Montez, e ex-capitão Francellino Pimentel e o ex-tenente Manuel Ferreira, todos julgados como conspiradores e condemnados a penas correccionaes. Interrogados sobre o caso, mostraram-se surprehendidos, dizendo ignorar que estivessem alli escondidas aquellas armas.

A busca proseguiu, encontrando-se ainda na cosinha d'um quarto do grupo A, occulta entre o carvão, uma pistola do mesmo modelo.

O sr. major França, director da cadeia, depois de proceder a varias diligencias, foi participar o caso ao governo.

Investigações policiaes

D. Francisco d'Almeida é posto em liberdade—Novas prisões e buscas — Apprehensão de pistolas

Proseguiram hoje as diligencias policiaes, tendo-se o agente Tavares, acompanhado de dois guardas, dirigido á repartição dos caminhos de ferro do Estado, no largo de S. Roque, a passar busca aos cofres; pois se recebera denuncia de que havia alli armamento occulto. Verificou-se, porém, que tal denuncia era falsa.

Tambem foram passadas buscas em varios pontos da cidade, taes como Estrella, Graça, etc., não dando resultado.

Para a cadeia do Limoeiro seguiu hoje, tendo sido o respectivo processo enviado para o quartel general, o preso Astrigildo Chaves.

D. Francisco d'Almeida foi durante o dia muito visitado no calabouço 10, por amigos e pessoas das suas relações, entre as quaes se contavam sua esposa e filhos, sua sogra madame Macedo e os srs. Luiz Carvalho Crespo, conde do Paço do Lumiar, conde das Alcaçovas e esposa, Eduardo Maia Cardoso, J. Rozeroni, dr. Julio Cesar Cau da Costa, Joaquim Antunes Monteiro, Miguel Pavão, dr. Julio de Andrade, Julio de Vilhena, Manuel Marques, Jorge Sassetti, conde da Figueira (José); James Gilman, Carlos Nunes Teixeira, etc.

Pelas 15 horas e um quarto, por nada se ter provado contra elle, foi posto em liberdade, sendo acompanhado por muitos amigos.

Para o calabouço 10 foi transportado o preso Joaquim Teixeira Beltrão, empregado na Constrastaria, que se encontra detido em virtude de uma accusação que parece provar-se não ser verdadeira.

Foi hoje detido pelas 15 horas, na Misericordia, um continuo d'aquella casa, que se suspeitava estar implicado no movimento. Como se apurasse nada ter com o caso, foi, pelas 17 horas, posto em liberdade.

Foi tambem hoje passada uma busca, sem resultado, a uma casa da rua Fernandes da Fonseca, em frente do theatro Apollo, residencia do guarda-livros do sr. conde da Folgosa.

O sr. Costa Santos teve hoje demorada conferencia com o sr. dr. Alpheu da Cruz. Com este senhor estiveram tambem conferenciando dois officiaes de infantaria 2 e um de infantaria 16.

Foi hoje detido o sr. Arántes Pedroso, filho do official da armada do mesmo nome. N'uma busca passada ao seu quarto foram apprehendidas algumas pistolas.

O sr. Joaquim Leotte, na occasião em que se encontrava nos escriptorios da Mala Real Ingleza, perguntando se o *Arlanza* tocava em Leixões, foi egualmente detido.

Em liberdade foi posto Antonio Henriques, caseiro do sr. dr. Carvalho Monteiro, que fôra detido na noite do movimento.

Foi levantada a incommunicabilidade ao sr. dr. José d'Arruella, que se encontra detido no quartel dos Paulistas.

A' hora da visita, das 12 ás 13, teem ido alli muitas pessoas visitar o preso.

O dr. Cunha e Costa em Badajoz

Communicações hoje recebidas de Badajoz dizem que o dr. Cunha e Costa chegou áquella cidade, seguindo d'alli para Paris. Ignora-se ainda o modo como elle poude illudir a vigilancia na fronteira.

Nos estabelecimentos de marinha cessa a prevenção

Cessou a prevenção a bordo dos navios de guerra e no quartel de marinheiros, devendo ficar de noite, alem do official do serviço, um official de serviço, quando isso seja possivel, deixando de pernoitar alli, alternadamente, o commandante e o immediato.

A escola pratica de artilharia naval deixa de mandar para o Arsenal o contingente que lhe fôra ordenado enviasse todas as noites.

Vieira da Fonseca

Por nada se provar contra elle, foi hoje posto em liberdade o capitão-tenente sr. Vieira da Fonseca.

Professores mandados apresentar

No *Diario do Governo* de hoje, pelo ministerio da instrucção publica, foram publicados o seguinte aviso e a seguinte declaração:

«Novamente se previnem os professores José Caetano Lobo de Avila de Silva Lima, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e José de Oliveira Lima, da Faculdade de Medicina do Porto, para comparecerem no Ministerio de Instrucção Publica, até terça-feira, 28 do corrente, sob pena de lhes ser aplicado o artigo 17.º da lei de 23 de Outubro de 1911».

«Por ordem superior se faz publico que, por despacho de 21 do corrente, foram suspensos e affastados do serviço, sem vencimentos, desde o referido dia, os professores José Caetano Lobo de Avila de Silva Lima, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e José de Oliveira Lima, da Faculdade de Medicina do Porto».

No Porto

E' levantada a incommunicabilidade a alguns dos presos—Depoimentos e acareações

Porto, 27.—Foi hoje levantada a incommunicabilidade a alguns dos presos politicos, não o sendo, porém, a Custodia Saraiva, dona da casa de hospedes da rua do Calvario, onde foi feita a apprehensão de pistolas. Com sentinella á vista, tambem podem fallar Antonio Albuquerque, sargento Ferraz, dr. Jayme Silva e Jacintho Dias. O conde de Mangualde e o seu ajudante deixaram de estar incommunicaveis.

O dr. João Eloy principiou a ouvir as testemunhas e a proceder a acareações para conclusão dos processos de investigação. O dr. Eloy tem visitado diariamente todas as prisões e esteve hoje no paço episcopal para escolher as salas para onde devem ser removidos os ultimos presos do Aljube que para alli vão.

A CRISE EM HESPANHA

Os conservadores irão ao poder?

Dato acceita o encargo de formar gabinete sem ouvir Maura—Crê-se n'uma dissidencia conservadora

Madrid, 27 d'outubro

O sr. Eduardo Dato, antigo presidente da camara dos deputados sob o gabinete Maura, depois de haver consultado as mais eminentes personalidades conservadoras á excepção do chefe, que se ausentou propositadamente de Madrid, foi ao paço communicar ao rei que acceitava a missão de formar gabinete e que esta noite ou amanhã de manhã apresentaria ao chefe do Estado a lista dos novos ministros.

A ausencia de Maura é muito commentada. Diz-se que, se porventura se formar o gabinete Dato sem o seu apoio nem o de La Cierva o facto significará uma dissidencia no seio do partido conservador. —(*Correspondente*).

Os commentarios da imprensa

Madrid, 27 d'outubro

O *Universo* e o *Debate*, jornaes catholicos, commentando o desfecho da crise, são de parecer que se trata de uma crise de partidos cuja solução é difficil e não creem que o gabinete do sr. Dato possa prosperar, pelo que a corôa se verá ainda obrigada a dar o decreto da dissolução da camara aos liberaes.

O *Paiz*, jornal republicano, diz que a solução não está de modo nenhum solucionada; *La Mañana*, orgão dos liberaes dissidentes, attribue a responsabilidade da situação ao conde de Romanones. O *Imparcial* e o *Liberal*, felicitando-se pela designação do sr. Dato para successor do conde de Romanones, são de parecer que circumstancias mais fortes que os desejos do rei obrigarão este a chamar os conservadores.— (*Havas*).

O temporal

Na Madeira chove torrencialmente—Desabamentos e uma victima

Funchal, 27 d'outubro

Ha quatro dias que chove torrencialmente em toda a ilha, tendo-se dado alguns desabamentos e ficando grandes trechos de estrada muito damnificados em diversos sitios. Na Ribeira Brava é onde os prejuizos são maiores, tendo sido destruidos cêrca de 200 metros de muralha, ficando muitas propriedades inundadas. Houve uma victima.—(*Correspondente*).

Nas costas do Mediterraneo—Em Rabat houve victimas

Paris, 27 de outubro

Em toda a costa do Mediterraneo fez-se sentir ha dois dias um medonho temporal, acompanhado de fortes trovoadas, sendo grandes os prejuizos em diversos pontos.

Em Rabat houve tambem grande tempestade, que causou algumas victimas.—(*Correspondente*).

A visita de Roosevelt ao Brazil

O ex-presidente partiu para S. Paulo

Rio de Janeiro, 27 d'outubro

O sr. Roosevelt e o *comité* de recepção partiram para S. Paulo, onde se organisam grandes festas em honra do ex-presidente dos Estados Unidos. Todos os ministros e auctoridades se despediram do sr. Roosevelt, que manifestou a sua gratidão pela recepção que lhe foi feita e de que conservará inolvidavel recordação. —(*Havas*).

O accordo anglo-allemão

não diz respeito ás colonias portuguezas

Paris, 27 d'outubro

Segundo um telegramma de Berlim publicado pelo *Echo de Paris*, a *Berliner Tageblatt* diz que o tratado anglo-allemão, que será publicado brevemente, dissipará a desconfiança de Portugal.—(*Havas*).

O kaiser na Austria

Larga conferencia com o presidente do conselho de ministros

Vienna, 27 d'outubro

Os imperadores da Austria e da Allemanha jantaram em Schoenbrun. Depois do jantar o imperador Guilherme despediu-se cordealmente do imperador Francisco José e dos membros da familia imperial, partindo ás 9 horas da noite para Wildpark. O imperador da Allemanha teve de tarde uma larga conferencia com o conde de Berchtald, presidente do conselho commum de ministros. —(*Havas*).

Concentração d'uma esquadra ingleza

na ilha de Malta

Londres, 27 d'outubro

O *Daily Telegraph* insere um telegramma de Malta dizendo estar alli concentrada uma esquadra ingleza, que é a mais poderosa que se tem visto no Mediterraneo.—(*Havas*).

O "Home rule,, na Irlanda

Explosão de bombas de dynamite e 4 pessoas feridas.

Dublim, 27 d'outubro

Explodiram esta tarde duas bombas quebrando algumas vidraças e deixando feridas, ainda que ligeiramente, varias pessoas.—(*Havas*).

O rei de Inglaterra

visitará o herdeiro do throno d'Austria

Berlim, 27 d'outubro

O *Lokal-Anzeiger* insere um telegramma de Vienna, dizendo que o archiduque herdeiro receberá no outomno a visita do rei de Inglaterra. —(*Havas*).

Eleições em Italia

Os constitucionaes ministeriaes obteem esmagadora maioria

Roma, 27 d'outubro

A' meia noite eram conhecidos 122 resultados das eleições legislativas. estando eleitos 117 constitucionaes ministeriaes, dois radicaes ministeriaes, dois membros da opposição constitucional e um republicano.

Entre os eleitos contam-se o presidente da camara sr. Marcova, o ministro das finanças sr. Facta, os subsecretarios de Estado srs. Gallini e Cimati e o ex-ministro Futinate.—(*Havas*).

NOTAS DIVERSAS

O governo auctorisou a verba de 40.000 escudos para as obras publicas de Cabo Verde, a fim de attenuar a crise alli existente.

A bordo do paquete *Roma* partiu para Ponta Delgada um engenheiro da casa Marconi, que alli vae escolher local apropriado para a montagem de uma estação radio-telegraphica.

—Em Rabat teem-se dado alguns casos de peste.

—Com o sr. presidente do ministerio conferenciaram hoje os sr. ministros do interior, e marinha, Guerra Junqueiro, nosso ministro em Berne, e deputado sr. Henrique Cardoso. O sr. dr. Affonso Costo deu depois despacho aos directores geraes do seu ministerio e ao dos negocios extrangeiros.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O mercado esteve regularmente movimentado, realisando-se 45 a dinheiro e a praso.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque. . .	45 1|16	44 16|16
Londres, 90 d|v. . . .	45 11|16	—
Paris, cheque.	631 1|2	633 1|2
Italia	625	632
Allemanha, cheque.	259 1|2	260 1|2
Amsterdam, cheque.	438 1|2	440 1|2
Madrid, cheque. . .	$99	1$00
New-York.	1$09	1$10
Rio, s|Londres	16 9|4	—
Libras.	5$80	5$34
Agio d'ouro	16 °|o	18 °|o

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	[illegible]	39,45
» » 500$	—	—
» » 100$	—	—

Obrigações d'Estado, effectuado: 3 0|0 1905, 9$; 4 0|0 1890, assent. 50$; 4 1|2 88-89, assent. 56$ e coup. 55$50.

Externas, effectuado: 1.ª serie 67$10 e cautellas da 3.ª serie 2$70.

Acções, effectuado: Banco de Portugal 154$50 e 154$65; Assucar 35$50; Moçambique 3$95; Norte e Leste 62$70; Zambezia 2$30.

Obrigações, effectuado: Aguas, coup. 77$70.

Prediaes 5 0|0 78$; Ultramarino, coup. ouro 44$50 e hypothecarias 93$30; Ambaca 68$20; Norte e Leste, 1.º grau, 65$50 e 2.º 47$90; Beira Alta, 2.º grau, 17$10.

Praso, fim de outubro: Moçambique 3$95 e 4$.

Fim de novembro: Moçambique 4$.

REMEMBER
GRANDE CHAMPAGNE
Secco e meio doce... 1$000 réis 550 réis
Doce e extra-Secco... 1$200 » 650 »
Extra-doce e bruto... 1$400 » 750 »
A' VENDA EM TODA A PARTE

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas

Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes. Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes

OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.

51, Rua dos Fanqueiros, 53
44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

SPORT

A travessia do Tejo

Ainda o triste caso de hontem

O regulamento d'esta corrida dá ao jury uma latitude enorme.

O Club organisador da prova recebe as inscripções e preside á reunião dos delegados dos clubs concorrentes que hão-de nomear o jury; nomeado este, quem dirige, de facto e de direito, é elle. As suas attribuições vão desde marcar a hora da corrida até entregar os premios aos vencedores e, são tão latas, que só elle pode resolver qualquer caso imprevisto e todos aquelles em que o regulamento fôr omisso (art. 16.º). N'estas circumstancias, o jury, que reune quantas vezes julgar conveniente, precisa de, no acto da corrida, estar junto, tanto quanto possa ser; logo, o mais elementar bom senso manda que o jury acompanhe a corrida e como só pode fazel-o embarcado, manda tambem o mesmo bom senso que o club organisador o ponha dentro de uma embarcação a qual acompanhará a corrida do principio ao fim.

Fez-se isto hontem? Não. Logo as deliberações que se tomaram hontem, e das quaes temos conhecimento por uma nota official do Gymnasio Club, são arbitrarias e, portanto, nullas. Esta nota official é a confirmação, feita pelo club, do que hontem aqui dissemos.

Do succedido, cabe tambem culpa aos delegados dos clubs que tendo a direcção da corrida nas suas mãos, como de direito e de facto a teem, não se desempenham do seu papel com aquelle zelo e aquelle bom criterio que seria para desejar. Por ignorancia da lettra e espirito do regulamento? Por desleixo? Não sabemos. Talvez por ambas as coisas.

A conclusão que d'aqui se tira é triste: o Gymnasio Club, cujos pergaminhos se evocam nos momentos solemnes, não liga importancia áquella corrida, que lhe pesa nos hombros como um fardo alheio e incommodo; os clubs que n'ella se fazem representar de egual modo lhe não ligam importancia, aliás, não deixavam as coisas correr á revelia, como teem deixado sempre e como deixaram ainda d'esta vez; os concorrentes, coitados, é que eram dignos de melhor sorte; treinaram-se por um tempo agreste, tratavam uns e outros de adquirir a sua melhor forma, buscando empregar os processos de nadar mais modernos e por isso mais desconhecidos no meio, gastaram tempo, gastaram dinheiro para afinal serem desoladoramente abandonados, na hora da lucta, por aquelles que são seus procuradores e que deviam defender os seus interesses, com mais sciencia e mais consciencia.

No entanto, é ainda na mão d'elles que está a solução do caso; só elles podem servir da raspadeira para limpar o borrão — o borrão a que hontem alludimos—e que o Gymnasio Club deitou. Só elles podem evitar que a prova fique por disputar este anno o que é, não só uma vergonha para o Gymnasio Club, como para o desporto nacional. De que maneira? Marcando á sombra da alinea ultima do artigo 16.º do regulamento da Corrida de Natação Trafaria-Pedrouços, um dia proximo para a corrida, influindo junto dos concorrentes para que de commum accordo, e passando uma esponja sobre o incidente, compareçam todos.

Torce-se o regulamento? Mas faz-se isso em nome dos interesses superiores do desporto nacional e, estando todos de accordo, não haverá protestos, e nós cá estamos para propor o bill de indemnidade.

E' nas mãos dos delegados que está a salvação da prova.

Para elles appelamos.

Entre nós

Jogos Olympicos Nacionaes.—A Sociedade Promotora de Educação Physica Nacional, na sua ultima sessão, resolveu, para dar cumprimento ao artigo 13.º e seus paragraphos do regulamento dos Jogos Olympicos Nacionaes, convocar os delegados das collectividades desportivas para uma reunião que se deve realisar no dia 8 de novembro, na secretaria dos Jogos Olympicos Nacionaes, avenida da Liberdade, 77, 1.º, para o que lhes vae ser officiado n'esse sentido.

Coliseo dos Recreios

Um espectaculo da moda com trez estreias

Apesar da companhia de circo ser composta das maiores attracções e celebridades que hoje existem, o illustre empresario d'aquella elegante casa de espectaculos varia constantemente os seus programmas, introduzindo-lhes novos numeros, todos elles da mais alta novidade.

Fina «Mascotte»

Hoje, no espectaculo da moda, a que costuma concorrer a sociedade mais selecta de Lisboa, ha trez estreias: a das *4 sisters Meerwats*, novidade sensacional; a das formosas e notaveis gymnastas *Mascotes*, e a dos artistas excentricos *The Dousek's*.

Wally «Mascotte»

E', pois, um espectaculo a todos os registos cheio de sensações.

Tomam parte no programma os seis ferozes leões de Steil, o assombroso artista Robledillo, Antonet e Walter, Footit, *soeurs* Browning, etc.

N'um dos proximos espectaculos, estreia do grande artista invencivel *Vasco*.

O escandalo Krupp

Pela terceira vez a questão sobe aos tribunaes, sendo agora julgados dois altos funccionarios da empreza

A questão é recente e os leitores devem estar ainda lembrados do seu principio. O anno passado um deputado socialista, em pleno parlamento, accusou a empreza Krupp de subornar varios militares para d'estes obter segredos respeitantes á defesa nacional.

Em face da accusação, foi determinado um inquerito, que teve com resultado instaurar-se processo a cinco officiaes, que foram condemnados a pequenas penas de prisão; d'este proveio um outro, em que dois sargentos foram tambem condemnados a prisão e este que actualmente está sendo julgado.

Os accusados são Brandt, antigo representante da empresa em Berlim, e Eccius, um dos directores das fabricas de Essen. Pesa sobre elles a accusação commum de terem subornado officiaes e empregados civis para obterem esclarecimentos que lhes convinham; além d'isto, Brandt é tambem accusado de se ter apoderado de segredos que interessam a defesa nacional.

Este julgamento não é mais do que a repetição do que se passou nos dois conselhos de guerra já citados; apenas desperta interesse o depoimento de Metzen, um antigo representante da empresa em Berlim, que, tendo sido despedido, levou comsigo, ao que se diz, numerosos documentos compromettedores. Espera-se que elle aproveite o ensejo para ser desagradavel aos seus antigos patrões, e dê conhecimento de cousas sensacionaes que os compromettem e levantarão grosso escandalo.

Até agora nada tem occorrido digno de menção. Quando qualquer depoimento começa a tornar-se interessante, a sessão torna-se secreta, a titulo de tratar-se de assumptos de defesa nacional. Crê-se que as audiencias durarão até ao fim d'esta semana.

Desventura digna de commiseração

Ha tempo recommendámos á generosidade dos leitores de *A Capital* uma desventurada, Esther Salles, cujo marido ingressára no manicomio Miguel Bombarda, e se via a braços com a mais negra miseria. Almas generosas e bemfazejas accudiram ao nosso appello e essa infeliz poude fruir alguns momentos, se não de ventura, pelo menos de lenitivo. Hoje, voltamos a appellar para os que nos leem pois o marido de Esther Salles, que sahira do manicomio, teve de, para alli voltar e de novo sahiu, mas incapaz de trabalhar.

Móra essa familia na Quinta das Gallinheiras, 23, loja.

A provincia n'A CAPITAL

FIGUEIRA DA FOZ, 26.—Ao que nos consta, são candidatos a deputados por este circulo, na vaga do sr. general Dantas Baracho, os srs. drs. Augusto Cymbron, pelo partido evolucionista, e Baldaque da Silva, pelos democraticos. Parece que a victoria caberá aos evolucionistas.

—Procedente banco da Terra Nova, da pesca do bacalhau, chegou hoje a este porto o *Maria Virginia*, ultimo da flotilha figueirense.

—A união de nucleos da Fraternidade Militar, d'esta cidade, á semelhança do que fez o anno passado, promove a abertura de cursos necessarios ás habilitações para 1.ºs e 2.ºs sargentos do exercito.

—Continua a invernia, motivo por que teem sahido quasi todas as familias banhistas que ainda por aqui estavam.

PORTALEGRE, 27.—Realisou-se hontem no theatro Portalegrense uma sessão de propaganda do Livre Pensamento, a que presidiu o sr. Bernardo Ramos. Usaram da palavra os srs. Francisco Brito, sargento Veiga, Julio Berto Ferreira e Augusto José Vieira.

A' sahida, milhares de pessoas, com a banda dos Bombeiros, acompanharam os representantes da Associação do Registo Civil ao hotel Caraça, das janellas do qual agradeceram ao povo as manifestações de que estavam sendo alvo.

Mais tarde, realisou-se o banquete, no mesmo hotel, tendo sido feitos muitos brindes, e enviados telegrammas de saudação ao presidente da Republica, e ao dr. Magalhães Lima.

ABRANTES, 26.—Em goso de licença partiu para Lisboa o tenente da administração militar sr. Abel Augusto de Sousa Penalva.

—Na proxima semana dá aqui a companhia de operetta dois espectaculos.

Movimento do porto

Pern., R. J. e S. «Erlangen» (Bremen)..	28
Hamburgo «Bahia» (Brazil)........	28
Australia, etc., «Brisbane» (Hamb.).....	28
R. J. Santos e R. P. «Am. Charner» (H.)	28
R. J. e Santos «Belgrano» (Hamb.)......	29
B. e R. Prata «Samara» (Bordeaux).....	29
Cab., Pern., etc. «Karthago» (Hamb.)	30
Bremen, etc., «Giessen» (Brazil)........	30
Bat., etc., «P. Juliana» (Amesterdam)	31
South. e Amst. «Rembrandt» (Batav.)	31
Hamb., etc. «Cap Finisterre» (Brazil)	31
Pern., R. Jan., etc. «Erlangen» (Brem.)	31

"Comprimidos Bayer" de Aspirina

analgesico, antithermico, antipyretico e antirheumatico sem egual.

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite.
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2193
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde.......	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde........	80$000
Obturações (chumbagens) desde................	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde................	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)...	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde....	4$000
Limpeza completa de dentes desde............	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde............	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Inverno á porta

Guardas-chuva, em seda e sedaline—para homem e senhora
Galochas para homem e senhora
Casacos impermeaveis dos melhores fabricantes inglezes
Malhas de lã, felpudas

Ninguem compre estes artigos, sem primeiro ver o COLOSSAL SORTIMENTO DA Camisaria "LISBOA A' MODA"

R. do Ouro, 106-103, (Proximo ao Banco "Lisboa & Açores")

?PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!

? Sardas e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!*

? Oleo de Lila Indiano contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!

? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!

? Embriaguez. — Remedio efficaz!!

? Pomada calicida Indiana — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? As purgações em 48 horas?

Garantidas só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!

A cura das febres ou sezões em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!

?? Pomada sympathica —Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.

? Licor genital Indiano —C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!

? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? Soluto anti-parasita Indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!

Balsamo vegetal indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou asthmaticos!!!

? Café tonico purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!

? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!

Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

?! Elixir anti-asthmatico Indiano—contra os ataques asthmaticos!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 —Lisboa.

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida com RADIO de constituição

A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 26

50 réis o litro em garrafões

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 186 — Consultas 12:000 rs.

Agencia official de marcas

Fomento Agricola

Companhia Internacional de Seguros

Sociedade Anon. Respons. Limitada

Capital: 600.000$

Séde — Rocio, 59 — LISBOA

Assembleia geral extraordinaria

A requerimento de varios accionistas d'esta companhia e nos termos do artigo 21.º dos Estatutos, convido os srs. accionistas a reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 27 do proximo mez, pelas 21 horas, na Séde da Companhia—Rocio, 59.

Ordem da noite:

Ser apreciada uma proposta revogando o mandato da direcção;

Proceder a immediatas eleições para os cargos desoccupados, sendo approvada a proposta acima.

Lisboa, 23 de outubro de 1913.

O vice-presidente da Assembleia geral

Visconde de Coruche

Pelo Juizo de Direito da 5.ª vara d'esta comarca, cartorio do 1.º officio, e nos autos da acção executiva que Leonor Manoel move contra Maria José Cabral de Quadros, Viscondessa de Reguengo, casada com Jorge Frederico d'Avilez, Visconde do mesmo titulo, mas separados de pessoas e bens, e contra seus filhos menores puberes Jorge e Branco,—correm editos de 40 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os ditos menores, ausentes em parte incerta, para, na segunda audiencia d'este Juizo que tiver logar depois de findo o praso dos editos, vêrem accusar a citação e marcar-se-lhes o praso de tres audiencias para deduzirem por embargos, querendo, a sua opposição á sobredita acção, sob pena de revelia.

Lisboa, 21 d'outubro de 1913.

O Escrivão

Alberto Eugenio de Carvalho Leitão

Verifiquei.—O Juiz de Direito

Sottomayor.

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda..........	60 rs.	Triumphos........	160 rs.
Feiticeira..........	80 »	Tigres..........	160 »
Hermanitas..........	100 »	Yandyck..........	160 »
Flôr de S. Felix.......	100 »	Chilena..........	160 »
Reg.ª de Londres.....	100 »	Coreana..........	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.

Exclusivo de Manuel Vicente Nunes & C.ª

Aurelio Romero

Relojoeiro constructor

Relogios para torres e em todos os generos.

51, Rua Nova do Almada, 51

Telephone 811

ASFALTO

Unico preservativo contra a humidade e salitre

Fabrico especial para terraços, paredes, cavalariças, etc.

José Augusto Alves

Garante a boa qualidade e preços reduzidos

Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (Boa-Vista)

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Teleph. 3:846.

CLINICA de HENRIQUE BASTOS

Doenças dos rins e vias urinarias

Casa de saude para cirurgia

Avenida da Liberdade, 3—Lisboa

RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

Silva Ramos

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias

CLINICA GERAL

Consultas das 12 1/2 ás 2 1/2 e das 4 1/2 ás 6 1/2—CHIADO, 61, 2.º

33 Folhetim d'A CAPITAL 27-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XV

Os mensageiros do rei

—Meu pae — volveu Amos Green — era um negociante proprietario de mil pés de skung e seu filho sabe reconhecer um tolo quando encontra algum.

—E' um insolente, senhor, — clamou o mosqueteiro. — Ajustaremos contas em occasião opportuna. Por agora, continúo a minha missão. Póde voltar para Versailles, se tem vontade de o fazer.

Cumprimentou com uma delicadeza affectada, montou a cavallo e tocou de esporas.

Amos Green hesitou durante um momento, depois, montando de novo a cavallo, em breve alcançou o capitão, que, não se achando em boas disposições de espirito, continuou a galopar, de pescoço estendido para a frente, sem um olhar ou uma palavra sequer para o seu companheiro. De subito, de Catinat avistou na escuridão alguma coisa que o tranquillisou, apesar do que se dera. Ao longe, na sua frente, entre dois massiços de arvores negras, apparecia um grande numero de pontos amarellos scintillantes, tão densos como flôres n'um jardim. Eram as luzes de Paris.

—Veja,—exclamou elle, estendendo o braço,—ali está a cidade; a estrada de Saint-Germain deve ficar perto d'aqui. Vamos seguil-a, para evitar qualquer perigo.

—Muito bem. Mas não deve caminhar tão depressa, pois a cilha do seu cavallo póde rebentar d'um momento para o outro.

—Ora! Continuemos a avançar. Estamos quasi chegados. Aqui está a estrada de Saint-Germain.

Enterrou as esporas nas ilhargas do cavallo e voltaram, a galope, a esquina da estrada. Um momento depois, cavallos e cavalleiros rolaram por terra. Catinat desapparecia quasi sob o animal, ao passo que o seu companheiro, projectado a vinte passos para a frente, ficava estendido sem movimento no meio da calçada.

XVI

A emboscada do sr. de Vivonne

O sr. de Vivonne preparára habilmente a sua emboscada. Com uma carruagem fechada e um banda de patifes a seu soldo sahira do palacio uma boa meia hora antes dos mensageiros do rei. Ao chegar ao cruzamento da estrada, dera ordem ao cocheiro para levar a carruagem para um ponto mais distante e confiára-lhe a guarda dos cavallos, presos a um ripado. Depois postára um homem do seu bando de setinella n'um ponto mais elevado da estrada, com ordem de accender uma luz logo que avistasse os cavalleiros do rei. A extremidade de uma corda solida fôra presa a um pinheiro. Ao signal dado, a outra extremidade fôra amarrada ao humbral de uma capella que ficava em frente, obstruindo assim a estrada á altura de dezoito pollegadas do solo. Os cavalleiros não tinham podido ver o obstaculo, pelo que as suas montadas cahiram pesadamente por terra, arrastando-os na queda. N'um relance, uma duzia de patifes, que se tinham escondido á sombra das arvores, precipitou-se sobre elles, de espada em punho, mas as suas victimas não fizeram o mais pequeno movimento. Catinat estava estendido, respirando offegantemente, com uma das pernas debaixo do cavallo. Um pequeno fio de sangue lhe escorria do rosto pallido, cahindo gotta a gotta nas dragonas de prata. Amos Green não estava ferido, mas a cilha tinha-se quebrado ao cahir o animal e elle fôra projectado ao chão com tal violencia que ficára aturdido.

O sr. de Vivonne accendeu uma lanterna e fez incidir a luz sobre os rostos dos dois homens.

—Mau negocio, major Despard,—disse elle ao individuo que estava a seu lado.—Creio que estão ambos mortos.

—Ora adeus! Pela minha alma, os homens não morriam tão depressa quando eu era novo,—respondeu o outro, avançando a cabeça grisalha no circulo de luz da lanterna.—Fui deitado abaixo do meu cavallo tantas vezes como de botões tenho no meu gibão, mas, a não ser um ou dois ossos quebrados, nunca me succedeu outro mal. Atravesse esses cavallos com a sua espada, por debaixo da terceira costella, de la Touche, porque já não servem para nada.

Houve dois espasmos e o ruido surdo das cabeças recahindo em terra indicou que os dois animaes tinham deixado de soffrer.

—Onde está Latour? — perguntou o sr. de Vivonne.—Achilles Latour estudou medicina em Montpellier. Onde está?

—Eis-me aqui, monsenhor. Não me fica bem o gabar-me, mas sei pegar n'uma lanceta tão bem como n'uma espada e para os doentes foi uma grande perda o dia em que troquei a seringa pelo mosquete. Quem é que precisa dos meus cuidados?

—Aquelle que alli está estendido na estrada.

O soldado curvou-se sobre Amos Green.

—Pouco tempo tem de vida—disse elle.—Vejo-o pela respiração.

—O que é que elle tem?

—Uma subluxação do epigastro. Sim, os termos scientificos accodem-me immediatamente aos labios, mas o caso é difficil de explicar em linguagem vulgar. Creio que andaria bem atravessando-lhe a garganta com o meu punhal, porque o seu fim está proximo.

—Não, se tem amor á vida!—ordenou o chefe.—Se morrer sem apresentar ferimentos não podemos ser accusados. Vamos ver o outro.

Latour curvou-se sobre Catinat e poz-lhe a mão no coração. O capitão soltou um demorado suspiro, abriu os olhos e olhou em volta com o ar de um homem que não sabe nem onde está, nem como alli se encontra.

Vivonne, que tinha puxado o chapeu para os olhos e escondido a parte inferior do rosto com a capa, tirou um frasco e fez beber algumas gottas de cordeal ao ferido. N'um momento as côres voltavam ás faces do mosqueteiro, ao mesmo tempo que nos olhos lhe reapparecia o clarão da memoria. Ergueu-se a custo e debateu-se para repellir os que o seguravam, mas estava ainda aturdido e mal se podia ter em pé.

—E' preciso que vá a Paris,—disse elle em voz offegante.—E' preciso que vá a Paris. Estou em serviço do rei. Jogam a cabeça ao deterem-me.

—Tem apenas uma ligeira esfoladella,—disse o ex-medico.

—Então, segurem-no bem. Mas, primeiro, levem o outro para a carruagem.

A lanterna projectava apenas uma fraca claridade, de modo que Green ficava na escuridão emquanto se occupavam do Catinat.

Levaram, por isso, a lanterna para o sitio onde tinham deixado o mancebo estendido. Não o encontraram; tinha desapparecido.

O bando de patifes ficou durante um momento estupefacto, dançando-lhes a luz da lanterna nos chapeus emplumados e illuminando-lhes as physionomias ferozes. Depois soltaram uma saraivada de tremendas imprecações. Vivonne agarrou o falso medico pelas guellas e, deitando-o por terra, tel-o-hia extrangulado se os não tivessem separado.

—Vil mentiroso!—bradou elle.—E' essa a sua habilidade? O homem fugiu e estamos perdidos.

—São os espasmos da agonia—balbuciou Latour, friccionando o pescoço.—Repito-lhe que estava *in extremis*. Não póde estar longe.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"

a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

TOVAR DE LEMOS

CLINICA GERAL

Doenças venereas e syphilis

R. da Emenda, 110, 2.°

TELEPHONE 2302

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m|m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m|m—12, 600 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:

E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A—Lisboa

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas

JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70

(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.° 3299

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE — PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelessamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇAO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus

Telephone n.° 18

4,— Poço do Borratem, 4.°

LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça

C.ª de Carruagens Lisbonense

L. de S. Roque Lisboa

EGMAR

A INVENCIVEL

C.ª DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.°

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

BRINDE DE 20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás tres horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

TAXIMETROS Serviço permanente

Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves

Telephone 2698

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente de multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponto do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 139, Lisboa.

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290

(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

Cacau S. Thomé

Marca NEGRITO

PUREZA GARANTIDA

Cacao S. Thomé puro em pó soluvel

Tonico precioso para creanças, anemicos e convalescentes, em pacotes e latas de 1|8 de kilo

Producto eminentemente nutritivo e de magnifico paladar

SUPERIOR AO CHÁ E CAFÉ

A' venda em toda a parte—Deposito geral

Zickermann & Müller

Rua da Prata, 59, 2.°

TELEPHONE 1024

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.

Vendas com garantia e sempre mais barato 30 °|° que em toda a parte.

Ourivesaria

A. C. MOURÃO

20, R. da Palma, 24

Lado de cima da casa das gaiolas

— LISBOA —

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes e Facultativo da Misericordia de Lisboa

MEDICINA GERAL

DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO E DO CORAÇÃO

Consultas das 3 ás 4 h. da tarde.

Rua do Sol ao Rato, 215

LISBOA

Carlos de Mello

Ouvidos, nariz e garganta.

22, Rua das Chagas. —4 horas.

J. Narciso

Ourives-dourador R. da Prata, 81, 4, D.° Lisboa

Fabrica objectos de ouro e prata e concerta os mesmos com promptidão.

Concerta e faz toda a qualidade de rêde em bolsas, tanto em ouro como em prata, ate á mais fina bitola.

Especialista em dourar e pratear todos os metaes pelo *verdadeiro* processo *galvanico*.

Trabalhos perfeitos, rapidos e BARATOS

Córa sem desvalque

Doura todos os dias

ANTONIO AURELIO

Clinica geral e doenças das senhoras

Consultorio: R. Garrett, 74, s|l.

Consultas todos os dias das 14 ás 16

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

PROPRIETARIA

EMILIA DA CONCEIÇÃO

UTENSILIOS DOMESTICOS

TALHERES DE CHRISTOFLE

Metaes para decoração de mesas

ARTIGOS DE MÉNAGE

Muitas machinas, moinhos, apetrechos e utensilios para serviço de cosinha.

LOUÇA ESMALTADA "LEÃO"

Louças de aluminio polido e de ferro inglez.

FRIGORIFICOS E SORVETEIRAS

Caixas para gelo, escovaria, pentes, cutelaria, balanças, ferramentas, ferragens e artigos de madeira

OLIVEIRA & OLIVEIRA

Fornecedores dos principaes hoteis, restaurants e colegios

162, Rua da Prata, 166 - Lisboa

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario

e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A

LISBOA

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica

cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.° 1244—LISBOA

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre..........	18$000 réis
» amorphos	33$000 »
Cera commum..................	33$000 »
Cera luxo (quarto de caixote)....	18$000 »

com o desconto legal de 10 0|0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 139 rua de S. Julião—LISBOA.

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.°-ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções	
Simples	500 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações de ouro	
1.° grau	4$000 réis
2.° »	5$000 »
3.° »	6$000 »

Obturações (Cimento ou platina)	
1.° grau	1$000 réis
2.° »	1$500 »
3.° »	2$000 »

Obturações de porcelana	
1.° grau	4$000 réis
2.°, 3.° e 4.° grau	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »
Dentaduras completas	
Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »
Dentes a Pivot	
Ouro	5$000 réis
Porcelana, a 8$000 e	5$000 »
Richemonds	10$000 »
Dentaduras sem placa	
Cada dente desde	5$000 réis

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados a porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empreza	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 85	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1166—4.º Anno | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Editor—Camillo Sousa e Almeida — Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º | LISBOA—Terça-feira, 28 de Outubro de 1913 | Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL — Composição—Rua do Norte, 5, 1.º — Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71 | Preço 1 centavo

A campanha da mentira

Lêr as informações dos jornaes extrangeiros sobre a tentativa monarchica que ultimamente se deu em Portugal é ficar positivamente attonito de quanto podem a invenção e a má fé. Segundo êlles, houve um terrivel recontro entre os revolucionarios e a cavallaria junto da esquadra do Caminho Novo, arremessando os revoltosos bombas de dynamite sobre os soldados, que foram destroçados, ficando um d'elles morto. Assaltaram as redacções dos jornaes, e uma d'ellas foi — a d'*A Capital!* O governo publicou um decreto, prohibindo a publicação de folhas monarchicas.

Os revolucionarios atacaram um comboio militar e apoderaram-se em Lisboa de muito material de guerra, sem que as forças leaes lhes offerecessem resistencia. Em muitos pontos do Paiz tem havido combates entre os monarchicos e os republicanos. E ainda o que valeu á Republica foi o governo hespanhol ter protegido os seus destinos, evitando a entrada dos emigrados em Portugal!

Estas noticias e outras semelhantes apparecem em jornaes hespanhoes, em jornaes francezes e em jornaes inglezes. Dão a volta ao mundo, desprestigiando Portugal e a Republica. Mercê d'ellas, não faltará quem julgue que estamos na situação do Mexico, ou de outro qualquer paiz onde realmente a tyrannia impéra despoticamente, ou a anarchia reina sem freio.

E tudo isto são mentiras, das mais grosseiras, das mais vis, mentiras que o mais simples conhecimento da realidade dos factos destruiria, n'um instante, se infelizmente ellas não fossem propagadas pelos mais importantes orgãos europeus, com um larguissimo publico que crê na verdade das suas informações.

Pode o governo portuguez ficar de braços cruzados perante uma campanha d'esta ordem? Nenhum governo adoptaria essa attitude, que seria tomada como um implicito reconhecimento da verdade d'essas informações. Não pode o governo portuguez acabar com essa infamissima agencia de Badajoz, d'onde se exportam taes calumnias e taes mentiras.

Mas o governo portuguez pode e deve evitar que no seu proprio territorio, á sombra da sua hospitalidade, haja quem se empregue n'esse vil mister de deturpar a verdade dos factos, para serviço de inconfessaveis interesses ou para proteger causas que lhe merecem sympathia, mas que não podem nem devem ser servidas quando perturbam a existencia do Estado de que são hospedes.

E a vergonha, a miseria d'essas causas comprova-se precisamente pela natureza dos meios a que recorrem para guerrear as causas adversas. Como podem ellas ser justas, nobres, verdadeiras, se usam systematicamente da mentira e da calumnia?

Dignas que fossem, o extrangeiro que entre nós desempenha a sua profissão de jornalista, para informar os seus jornaes dos acontecimentos de esse paiz, não tinha o direito de as servir. O seu papel é d'uma absoluta neutralidade nos negocios internos de qualquer nação. E desde que se afasta d'essa norma de procedimento deve saber a sorte que o espera. A toda a hora nós estamos assistindo á expulsão pura e simples de jornalistas extrangeiros que se permittem considerações tendenciosas sobre as questões travadas nos paizes que habitam. A Allemanha põe-os fóra com a simples nota de que não convem a sua permanencia no solo nacional.

A Republica Portugueza tem sido d'uma grande magnanimidade. Mas, se continuasse a usar d'essa magnanimidade contra aquelles que não perdem occasião de a morder e de desprestigiar o Paiz que os acolhe, tornar-se-hia ella propria criminosa, porque não defenderia os interesses, os direitos e a honra do seu Paiz.

Migalhas

Uma historia

Affonso XIII é um dos reis que melhor se occupa da sua popularidade. Tendo visto, com intelligencia, que os tempos não correm muito propicios para os reis na peninsula hispanica, trata de se tornar pessoalmente sympathico ao seu povo e organisa, de vez em quando, uma comedinsinha n'esse sentido, que dá sempre resultado. A ultima, que as gazetas hespanholas nos relatam, é simples e de bom gosto. Sua magestade ia da Granja a Madrid em automovel. Ella propria se sentava ao volante e o carro seguia com velocidade excessiva. Surgem dois carabineiros, que intimam o seu soberano a parar.

—Eu sou o rei!—exclama Affonso XIII.

—Não temos nada com isso,—replicam os carabineiros.—Siga-nos ao posto do destacamento.

Ahi o alferes apresentou as suas desculpas ao real detido e o automovel seguiu viagem com dobrada velocidade. D'alli a dois dias, os dois carabineiros eram promovidos a sargentos e recebia cada qual uma caixa de charutos da marca que Affonso fuma.

Antigamente, antes de ser casado e pae de filhos, o rei de Hespanha saltava a pés juntos, em S. Sebastian, por cima das mezas dos *terrasses* da praia e não havia ninguem que não estimasse um tão bello e alegre rapaz, tão alheio a cerimonias e protocollos.

Agora usa de outros meios para que se admire a sua cordealidade e o seu respeito pelos regulamentos do seu paiz. Entretanto, iamos jurar que, depois de publicada nas gazetas a historia dos dois carabineiros promovidos a sargentos, o commando geral d'essa tropa publicou na ordem um aviso, explicando que quem tornasse a prender o rei seria gratificado com quinze dias de calabouço. Quando não, d'aqui a pouco já não havia carabineiros. Eram todos sargentos e o rei estava sempre preso.

André Brun

FUTUROS DEPUTADOS

O SR. FERREIRA DO AMARAL

Entende que a Republica é a maior garantia da nossa independencia e diz que todos os patriotas devem apoiar o regimen

No Parlamento fará, sobretudo, a politica da defesa nacional

Acceitando uma candidatura de deputado nas proximas eleições parlamentares, o sr. almirante Ferreira do Amaral, cinco vezes deputado no regimen monarchico e presidente do primeiro governo da monarchia nova dá um grande exemplo de democracia e de patriotismo, que todos os bons portuguezes, amantes da sua terra e fieis ás tradições de independencia que ainda não se apagaram da alma lusa, devem aproveitar e seguir. Não é uma figura banal o homem que, democratisando-se e democratisando o seu passado de estadista, assim volta, aos sessenta e sete annos, a apresentar o seu nome ao suffragio, convencido que com a sua experiencia, com a sua intelligencia e com o seu bom senso largamente comprovados, alguns serviços póde prestar ainda á terra em que nasceu. A sua vida de marinheiro é modelar, tanta coragem, tanta abnegação, por vezes polvilhada de heroismo, o sr. Ferreira do Amaral soube espalhar á róda d'ella. Como politico, elle quiz, apoz a tragedia do Terreiro do Paço, abrir os olhos aos peores cegos que são os que não querem vêr, tentando affastar a monarchia das velhas formulas conservadoras e suicidas para a fazer enveredar pela estrada ampla da democracia.

A gente do Paço não o quiz ouvir e a monarchia, como organismo cujos dias estavam fatalmente contados, cahiu. E o sr. Ferreira do Amaral, que conta na sua longa vida de official da armada longas horas de angustia, não tem outras mais saturadas de amargura do que as vividas no ministerio do reino, durante aquelle tempo em que teve nas mãos, ao alvorecer do reinado de D. Manuel, as rédeas incertas da politica nacional. Pois vae ser deputado o velho e honrado almirante. Quando tantos outros fogem da lucta, acobertando-se sob um indifferentismo criminoso ou occultando-se na sombra para de lá ferirem commodamente o regimen, este homem, que é uma figura de relevo, sente-se ainda capaz de levar á Republica alguma coisa de util e de salutar que a dignifique e contribua para a tornar mais amada de quantos a servem e n'ella vêem a unica salvadôra da Patria portugueza. Eleito, qual será a attitude do sr. Ferreira do Amaral no Parlamento? Elle o diz n'aquella sua linguagem cheia de expressão e de pittoresco que de ha muito grangeou ao antigo presidente do conselho fama de arguto e mordaz de creatura cuja bonhomia se traduz frequentemente em ditos salpicados da mais genuina graça portugueza.

—A escolha do meu nome para candidato ás proximas eleições foi uma surpreza. Estava bem longe de que se lembrassem de mim, apesar de, em tempos, o dr. Affonso Costa, meu velho amigo, me ter dado a entender que muito lhe agradaria ter-me como collega no Parlamento. Suppuz, em todo o caso, que se trataria de um vago desejo apenas, que jámais viria a transformar-se n'uma realidade. Vejo, porém, que me enganei; e como sou eleitor recenseado, o meu nome lá irá perigrinar pelas urnas do circulo de Alcobaça, a ver se inspira aos eleitores d'essa linda e nobre região a confiança necessaria para sahir vencedor. Como vim para a Republica? Por ser portuguez e por ser patriota. Mais nada. E' que, por mais que isto pese aos que não pensam como eu, entendo que todos os portuguezes que conservam ainda bem vivo o amor pelo seu Paiz e o sentimento da nacionalidade devem servir com dedicação o regimen, dar-lhe o seu apoio, trabalhar pela sua consolidação, empregar os maiores esforços para que elle se aperfeiçoe e conquiste para a Nação a era de prosperidade e de tranquilidade a que ella tem direito. Herdei de meus paes este Paiz independente e livre. A meus filhos o quero transmittir como m'o transmittiram a mim. E' por isso que sirvo a Republica, que hei de servil-a emquanto puder, porque estou convencido de que é ella a exclusiva garantia da independencia portugueza.

E o sr. Ferreira do Amaral conta, a proposito, episodios dos seus tempos de politico do velho regimen, em que foi eleito cinco vezes pelos Olivaes, tendo regressado da primeira pouco tempo antes do governo da India. A transição foi rapida e brusca, mas como em «Roma é preciso ser romano», e mesma clara delicadeza com que em Gôa recebia as homenagens reverentes dos indios complicados e mesureiros, acceitava depois, em toda a região que vae dos Olivaes a Loures, as saudações dos saloios, que entre um copo de vinho e um viva ao seu candidato, acolhedor e simples, lhe promettiam o voto.

—Fui cinco vezes eleito e quatro dissolvido, e só de uma vez estive a ponto de ser derrotado. Era então ministro da marinha e recusei-me a metter na Escola Naval um candidato que ficára classificado em vigesimo setimo logar. Mas como o rapaz era sobrinho do prior dos Olivaes, sua reverendissima não gostou e a eleição ia-se indo pela agua abaixo. O meu programma de agora? Mas creio que ninguem póde ter duvidas sobre a minha attitude parlamentar. De ha muito que penso que temos de tratar a serio da nossa defesa. Presido a uma commissão que n'esse sentido tem feito a mais intensa propaganda, procurando interessar o Paiz no magno problema militar e naval e tentando persuadir toda a gente que precisamos de ser um valôr com que se conte para a derrota para sermos respeitados. Tenho dito e redito que a nossa armada necessita inadiavelmente de ser reconstituida.

«Urge dotal-a com o material indispensavel para completo aproveitamento do pessoal, que é excellente, do melhor que ha no mundo. Elle a tudo se adapta e tudo aprende. Mas tel-o sem navios é dispender dinheiro sem resultados immediatos e uteis.

«O primeiro passo para a realisação do programma naval—o que o Parlamento votou ou outro que d'elle se approxime ou o exceda,—está dado com o equilibrio orçamental. As finanças publicas nivelaram-se. Portanto, qualquer operação tendente a dotar o Estado com os meios necessarios para a construcção da esquadra é muito mais facil agora do que o seria ha uns mezes a esta parte. Para tudo o que o governo pretender levar a effeito em beneficio da defesa da Nação, ter-me-ha ao seu dispôr. Para sermos alguem, temos de saber defender-nos. E' esta verdade axiomatica que tentarei demonstrar na Camara, ao mesmo tempo que darei ao governo todo o meu esforço e toda a minha collaboração para que elle possa realisar o meu velho sonho naval. A futura esquadra não pode ser pretenciosa. Mas tem de ser uma coisa honesta e util.»

E assim fallou o sr. almirante Ferreira do Amaral, que de antigo ministro, presidente de governo e chefe da casa militar do rei, passa a simples deputado da Nação. Maior exemplo de patriotismo e de democracia, ninguem podia dal-o. Os homens de bem é assim que se dignificam.

Poeira da Arcada

Na politica hespanhola, Maura é o exemplo acabado de um homem logico comsigo mesmo, mas refractario a qualquer communhão com as aspirações democraticas do seu paiz. Toda a força e toda a fraqueza da sua attitude vem-lhe d'esta contradição. Emquanto os outros politicos fazem jogos mais ou menos arriscados de opportunismo, elle persiste senhor da sua vontade e em condições de julgar os seus adversarios. Perante a defecção de alguns correligionarios apressados, que não quizeram manter-se fieis ao seu rigido pensamento, Maura abolou. Será covardia? Não, porque o seu orgulho não lhe permitte diminuir-se perante si proprio. E' simplesmente o brio natural de um homem que não quer sanccionar com a sua presença um espectaculo em que a multidão lhe lançaria em rosto como affronta o que a sua consciencia lhe diz ser a justa verdade.

* * *

Está em Lisboa o conde de Griffon que hontem procurou o sr. Magalhães Lima para lhe communicar que um grupo de borguinhões virá a Portugal, no proposito de visitar o campo de Ourique e os monumentos que mais viva memoria conservem da dymnastia que entronca em Henrique de Borgonha. Para nós, em quem o respeito ás epochas mortas vive muito apagado, essa visita é de molde a suscitar uma certa devoção por figuras que, embora distanciadas pela marcha das idades, não deixam de concorrer, pela projeção secular dos seus feitos e memorias, para a unidade espiritual da nossa Patria. As lições de heroismo dos antigos não são simplesmente motivos ociosos de poetica ou de estylistica, mas, sobretudo, fortes estimulos para a formação dos homens, em harmonia com os ideaes da raça.

* * *

Segundo Richepin, o tango, que muita gente suppõe ter origens pouco decentes, é uma dança que os gregos já conheceram. Como certos filhos-familias que, de vez em quando, demandam em convivios suspeitos razões de existir que os exemplos da sua illustre ascendencia lhes não permittem, assim o tango desencaminhou-se e fez-se fadista, faquista e tabaquista. Hoje regenera-se, voltando ao rithmo classico. Provavelmente, quando estiver bem polido e aristocratisado, despojar-se-ha de toda a graça animal e de todo o irrespeito canalha que as tascas e bares argentinos lhe communicaram. Perderá assim quasi todo o seu prestigio actual.

A CAPITAL

publica-se ao domingo

Pobres d'A "Capital,,

Um donativo

Respondendo ao appello hontem por nós feito em favor de Esther Salles, cujo marido sahiu ha 21 dias do manicomio Miguel Bombarda, incapaz de trabalhar, enviou-nos a menina Mila a quantia de 1$000 réis, que vae ser entregue á desventurada.

Em seu nome, os nossos agradecimentos á generosa bemfeitora.

MARINHA DE GUERRA

Embora os submersiveis tenham vantagens

são contrarios aos elementos essenciaes da defeza naval—as esquadras de combate—destruindo-as antes de nascer

Do que o meu illustre camarada disse aos leitores de *A Capital* sobre a tactica a seguir com os submersiveis, parece concluir-se o seu convencimento de que esquadra cahida no raio d'acção d'aquelles barcos é esquadra a passar d'esta para melhor, com os seus milhares de tripulantes e muitos milhões esterlinos em valores, sem suspeitar sequer de quem lhes vibrou o golpe tremendo.

Mas estarão acaso a dormir as guarnições d'essa esquadra, sobretudo as dos cruzadores rapidos e grandes *destroyers* flanqueadores? De onde vem, pois, *essa certeza* de que os submersiveis deixem de ser observados?

Descobertos que sejam quando ainda navegando a superficie, a 4 ou 5:000 metros de distancia, emquanto cuidam de mergulhar e, portanto, de recolher tambem a sua artilharia, esse minimo de 5 minutos—que essa operação leva hoje—ainda chega e sobra para que um *destroyer* ou um cruzador rapido possa galgar, a 26 ou 27 milhas, esses 4 a 5.000 metros crivando-os literalmente de projecteis.

Além d'isso, como toda a sua efficacia se baseia na visão do periscopio, e este só muito raramente estará livre de ser lavado pela agua, essa visão, já de si limitada, será a cada momento perturbada. Havendo vaga grossa póde bem imaginar-se como a vida a bordo d'esses pequenos navios será infernal e como as vibrações e balanços do casco, transmittindo-se ao periscopio tornarão ainda mais difficil essa visão e, portanto, problematicas as possibilidades d'elles se approximarem da esquadra sem serem descobertos e efficazes os seus tiros.

Um ou outro submersivel, em exercicios—sempre em exercicios—tem lançado o seu torpedo. Mas eu pergunto ao meu illustre camarada, que vejo confiar tanto na efficacia do torpedo: que provas ha de que um navio tocado por um engenho d'essa natureza seja um navio perdido? A verdade é que nenhumas existem. Não sou eu que o digo; é Daveluy, é Clado, é Sémanof, Steer, Tojo e os proprios commandantes dos *destroyers* japonezes que tomaram parte na grande lucta do mar do Japão.

Affirma-o tambem, com toda a sua grande auctoridade, o engenheiro em chefe da marinha franceza, Ferran, dizendo *que aquella guerra classificou o torpedo como uma arma perigosa, mas incapaz por si só de dar a um navio o golpe decisivo.*

Essa guerra, com effeito, assim o comprovou por uma fórma inilludivel. Só a navios já desamparados, já sem artilharia, sem projectores electricos — verdadeiros cemiterios errantes—o torpedo deu o golpe de misericordia.

As experiencias feitas na America com o *Florida* plenamente o confirmam.

Esse fracasso attribuem-no os technicos á insufficiencia das cargas explosivas. E se é verdade que ellas augmentaram e que os torpedos dispõem hoje tambem de apparelhos para cortar as rêdes protectoras, é certo que a construcção dos cascos das grandes unidades tem admiraveis disposições para localisar o mais possivel o effeito de qualquer explosão. N'esse ponto, como de resto em muitos outros, o grande couraçado americano *Pensilvania* é, como o meu camarada sabe, uma verdadeira maravilha.

Falla ainda o sr. tenente Branco do alarme que a minha insistente phrase: *submarino, horrenda sepultura das proprias guarnições*, póde causar. E' o sr. Branco um nobre caracter a que todos prestam justiça. Por isso só á sua grande paixão pela especialidade a que se dedicou explica que nas suas considerações quasi peça para o seu camarada... a applicação da lei dos boateiros! Desastres, não ha duvida podem succeder em todos os navios, como perigos em todos se encontram. Mas nos desastres dos outros alguem tem escapado, ao passo que na maioria dos submarinos afundados tal não tem succedido.

Deixe-me, pois, mais uma vez, arriscar a minha classificação de *horrenda sepultura* á que teem tido alguns camaradas nossos das marinhas extrangeiras.

Vejo que estamos de acordo no que respeita á ausencia absoluta d'esses meios de salvação e de apoio, que são companheiros inseparaveis da organisação de flotilhas submarinas. O seu grande pundonor de official embarcado no *Espadarte* leva o sr. Branco a dizer apenas que a missão portugueza não deixou de lembrar a necessidade de, paralelamente á construcção do navio, se cuidar de todos esses serviços. Mas eu, que não sou da guarnição, tenho inteira liberdade para continuar a affirmar que, reconhecendo embora vantagem em que da nossa futura esquadra façam parte submersiveis, é um erro o pensar-se n'elles antes do resto.

A *Jeune Ecole* classificou esses barcos como as mais perigosas armas; e, por serem baratos, como os mais proprios para nações pobres.

Mas Farragut respondeu-lhe que, «com effeito são perigosas... mas, sobretudo, para essas nações fracas, porque as conduz ao anniquilamento dos elementos essenciaes da defeza naval—as esquadras de combate—destruindo-as antes de nascer».

Foi excellente a acquisição do *Espadarte*. Para instrucção do pessoal já especialisado em torpedos é uma boa escola. Mas, por emquanto, fiquemo-nos n'elle. Mais tarde se cuidará dos outros.

Leotte Rego

No dia 1

encetará *A Capital*, como temos annunciado, a publicação do novo folhetim expressamente escripto para este jornal e firmado por um dos nomes mais illustres que hoje honram e glorificam as lettras portuguezas, o nome de

Julio Dantas

poeta, dramaturgo, historiographo, chronista, cujo talento se tem affirmado em tão bellas e variadas obras e que na

"Patria Portugueza,,

o nosso novo folhetim, patenteia, com uma rara exhuberancia e um incomparavel fulgor, as suas extraordinarias faculdades litterarias em plena e robustissima florescencia.

O primeiro episodio da soberba serie de telas historicas que *A Capital* vae publicar, a partir do proximo sabbado intitula-se

Dom Cardeal

e é um quadro empolgante do seculo XII, em que avulta a estranha e singular figura de Affonso Henriques, o fundador da nacionalidade portugueza.

Quantos amam a sua terra, as suas tradicções de heroismo, as suas authenticas e incontestaveis glorias não deixarão de ler o folhetim, obra prima de Julio Dantas, que iniciaremos

No dia 1

ACCIDENTES DE TRABALHO

A lei entrou hoje em execução

Os primeiros industriaes que passaram a companhias de seguros a responsabilidade e encargos que a lei lhes attribue

Entrou hoje em vigor a lei dos accidentes de trabalhos. Esta lei representa evidentemente uma conquista que a Republica proporciona ás classes laboriosas. A assistencia ao operario, em caso de desastre, que os codigos de quasi todos os paizes consegnem, foi systematicamente recusada sempre entre nós, incluindo-a o programma do partido republicano no numero d'aquellas aspirações a que procuraria o mais rapido possivel dar satisfacção.

Os mais variados interesses procuraram atrazar a promulgação da lei que desde hoje entrou em execução. Mas o operariado conseguiu, emfim, obter uma regalia de ha muito reclamada e que, ao cabo de tanta canceira, só pelo regimen republicano lhe foi concedida.

A lei procurou salvaguardar escrupulosamente os interesses do operario, pondo-o a salvo de qualquer «subtileza» por parte dos agentes exploradores da sua actividade. A lei é taxativa, considerando nullos os contractos ou accordos, realisados entre os patrões ou emprezas industriaes e os operarios por renuncia, reducção ou liquidação das indemnisações consignadas na lei e ao mesmo tempo não permitte que o patrão ou industrial possa descontar seja que quantia fôr no salario dos seus empregados ou operarios, a titulo de cobrir os riscos postos a seu cargo com a mesma lei.

A proposito convem lembrar o que é considerado accidente de trabalho para os effeitos da applicação da lei e a quem incumbem as responsabilidades d'esses mesmos accidentes.

Diz o decreto que leva a data de 24 de julho do corrente anno:

Art. 2.º — Considera-se accidentes de trabalho para os effeitos da applicação d'esta lei:

1.º Toda a lesão externa ou interna e toda a perturbação nervosa ou physica que resultem da acção d'uma violencia exterior subita, produzida durante o exercicio profissional;

2.º As intoxicações agudas produzidas durante e por causa do exercicio profissional e as inflammações das bolsas serosas profissionaes.

Art. 3.º—As entidades responsaveis pelas indemnisações e encargos provenientes dos accidentes de trabalho são:

a) As emprezas e os patrões que exploram uma industria;

b) o Estado e as corporações administrativas para com os operarios ao seu serviço, se as leis vigentes e os regulamentos especiaes não determinarem indemnisações superiores.

Eis, em resumo, os pontos fundamentaes da lei.

Discutiu-se largamente a difficuldade dos industriaes em arcar com as responsabilidades provenientes da lei protectora do operario, no exercicio da sua profissão. A' semelhança do processo adoptado n'outros paizes, a lei faculta ás emprezas o transmittirem a sociedades de seguros e previdencia a satisfação d'esses encargos.

Entrando, portanto, hoje em vigor a referida lei, pareceu-nos opportuno indagar quaes as companhias que tinham resolvido fazer operações d'esse genero e registar quaes os industriaes que tinham accudido aos serviços das instituições de previdencia.

A primeira que nos fôra apontada pela propria folha official, que publica a approvação dos seus estatutos, é *A Mundial*, com séde no palacio do largo das Duas Egrejas no primeiro andar, por debaixo da Associação de Agricultura.

Fallou-nos alli um dos directores, sr. Eduardo Placido, atarefado com a installação d'essa nova companhia, que possue os primeiros segurados para o effeito dos accidentes do trabalho.

A companhia *A Mundial* é uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com o capital de escudos 500:000, tendo feito o respectivo deposito a que a lei obriga. Entre os industriaes que fizeram seguros n'essa companhia, a unica que até hoje está devidamente organisada e legalisada, contam-se: a Empreza Nacional de Navegação, e as firmas Abecassis & Irmãos, Eduardo Pinto Basto & C.ª, Wimmer & C.ª, Marcus & Harding, Vies, Orey, Antunes & C.ª

A quotisação dos segurados varia entre 0,65 e 9,55 das annuidades dispendidas com os salarios dos trabalhadores, segundo as probabilidades do risco a que está sujeita a industria.

A Associação Industrial, que estudou o assumpto do mutualismo, para o caso em questão, entregou ao ministro do fomento o projecto de estatutos de uma sociedade especial, que se domina a *Mutualidade Portugueza*, com um fundo permanente de escudos 100:000.

As companhias de seguros *Portugal Previdente*, *A Nacional*, *A Luzitana* e a *Equitativa* propõem-se a realisar operações d'esta natureza, tendo-se collocado de accordo e dividindo entre si os encargos que d'ellas resultem. Para estudar o assumpto esteve no estrangeiro, de onde regressou hontem, o sr. Berderode. da companhia *A Nacional*, que, muito em breve, apresentará o resultado dos seus trabalhos, começando essas companhias a effectuar os necessarios seguros.

As outras companhias existentes na capital ainda nada resolveram sobre o assumpto.

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

DOIS MEZES DE LICENÇA

são agora sollicitados pelo sr. dr. Alpheu da Cruz, que nos explica os motivos determinantes do seu afastamento

O sr. dr. Alpheu da Cruz, que exerce ha um anno o cargo de director da policia de investigação criminal, acaba de pedir dois mezes de licença. A noticia, por inesperada, causou uma certa surpreza, e isto explica que fossemos dos primeiros a procurar s. ex.ª para communicarmos aos leitores d'*A Capital* os motivos exactos do seu affastamento, sobretudo n'uma occasião em que ainda se trabalha nas investigações da ultima tentativa monarchica.

O sr. dr. Alpheu Cruz, sahindo hoje do Governo Civil

Recebidos com a captivante amabilidade que o sr. dr. Alpheu da Cruz sempre nos dispensou, disse-nos s. ex.ª:

—Em pouco se resumem os motivos que o levam a procurar-me: peço dois mezes de licença porque me sinto fatigado da extenuante accumulação de serviço que tem pesado sobre os meus hombros. Com a insufficiencia dos elementos de que disponho só á custa d'um extraordinario esforço se tornava possivel levar a bom termo as investigações que tinha de ordenar e dirigir. N'este momento, subordinados ao serviço do director da policia de investigação criminal, ha apenas 12 agentes e 16 guardas, isto é, metade dos elementos que existem no Porto para o mesmo serviço, com uma área muito inferior e ainda com uma percentagem de criminosos tambem inferior, mesmo attendendo á relatividade estabelecida pela differença de população nas duas cidades.

«E' facil calcular que 12 agentes e 16 guardas mal chegam para a investigação cuidadosa das queixas e participações ordinarias, que orçam por um total de 17:000 cada anno, quanto mais para se averiguarem cuidadosamente os fios dos movimentos politicos e crimes de rebellião, que se teem repetido nos ultimos tempos. Apesar d'isso, eu posso affirmar com orgulho, o legitimo orgulho de quem procura cumprir o seu dever, que ninguem faria mais do que eu durante o espaço de tempo em que exerci este cargo, muito embora talvez não

Theatro Avenida
HOJE — Penultima noite
da famosa revista
O 31
Amanhã grande festival de despedida do
O 31
Depois d'amanhã: — Estreia da grande companhia de operetta
A Flôr da Rua

faltasse quem fôsse capaz de fazer melhor.

«Fiz as investigações da rebellião de 27 de maio, do attentado de 10 de junho e do movimento de 20 de julho. Nenhuma d'ellas me levou mais de 18 dias. Pois bem: tenho a consciencia de poder affirmar que, remettidos para o tribunal militar todos esses processos, nenhum d'elles foi alterado com a mais insignificante descoberta que as auctoridades militares fizessem. Nenhum! Ha perto de seis mezes que lá se encontra o processo das investigações de 27 de abril. Se elle estivesse incompleto, se lhe faltasse qualquer elemento de prova que fôsse possivel arranjar, já o tribunal militar tinha tido tempo bastante para o corrigir.

«Tambem no tribunal militar se encontram, ha quatro e ha trez mezes, os processos do attentado de 10 de junho e do movimento de 20 de julho, e, ao passo que eu lucto com a insufficiencia de elementos que lhe apontei, no tribunal militar podem ser nomeados para o serviço de investigação tantos officiaes de policia judiciaria quantos forem necessarios. Repito: nenhum d'esses processos de investigação que eu fiz foram alterados pelas auctoridades militares. Creio que não posso apresentar melhor argumento para demonstrar a dedicação e o esforço que sempre empreguei no exercicio d'este cargo. E nunca deixei de receber todas as pessoas que me procurassem, fôssem quem fôssem, tratando directamente com os *agentes*, procurando que todas as investigações se fizessem com a maior rapidez. Todos sabem que eu trabalhava aqui de dia e de noite, e muitas vezes me levantei da cama para responder a perguntas dos agentes encarregados de qualquer investigação mais urgente.

«Mas ha mais: a policia de investigação criminal nada tem que vêr com os crimes de rebellião, que foram entregues ao tribunal militar por virtude da lei de 8 de julho. Aqui, nada tinhamos que investigar nem sobre o 27 de abril, nem sobre o 10 de junho, nem sobre o 20 de julho, nem sobre a ultima tentativa dos monarchicos. Todas essas averiguações pertenciam, unica e exclusivamente, ao tribunal militar, e só por devoção á Republica e desejo de cumprir com excessivo zelo e diligencia é que me encarreguei de as dirigir.

«Como comprehende, tudo isto fatiga, e eu sinto a saude abalada. Muitas vezes, tive de fazer serviço de agente, de guarda e até de amanuense de mim proprio. Pareceu-me que tenho direito a gosar agora os dois mezes de licença que pedi.

«Vejo que a ignorancia leva certas pessoas a imaginar que a policia é obrigada a organisar processos, quando a sua funcção é apenas estabelecer *processos informatorios*, que servem para a organisação dos processos em juizo. Pode que diz respeito aos ultimos acontecimentos, estão estabelecidos todos aquelles processos das participações que me foram enviadas, faltando apenas a averiguação dos casos sobre os quaes existem *dossiers* que ainda se não enviaram para aqui. E' por isso que eu posso sahir n'este momento, sem de qualquer modo prejudicar, com a minha ausencia, as diligencias necessarias para o apuramento de todas as responsabilidades.

—Sabe v. ex.ª que algumas pessoas teem estranhado que sejam postos em liberdade tantos individuos detidos por virtude dos ultimos acontecimentos.

—São postos em liberdade por absoluta falta de provas. Posso affirmal-o do modo mais cathegorico e terminante: por absoluta falta de provas, não tendo eu, de resto, responsabilidade alguma n'essas prisões. Já ouvi fallar no caso do dr. Carvalho Monteiro e D. Francisco de Almeida, que eram accusados de ter dado guarida, na quinta de Bemfica, a Azevedo Coutinho. Pois bem: não appareceu uma só pessoa—uma só!—que apresentasse ao menos um ligeiro indicio de que a accusação era fundada.

«São com algumas saudades, não do cargo, que exige um trabalho extenuante e melindroso, mas da cooperação que encontrei em todos, não esquecendo o auxilio que a imprensa tantas vezes me prestou.»

Despedimo-nos do sr. dr. Alpheu da Cruz, lamentando tambem o seu afastamento, pois que de s. ex.ª só tinhamos recebido provas de gentil deferencia.

Recolhendo ao hospital

Arrastado por uma carroça—Colhidos por um automovel—Tentando suicidar-se e queimado com agua a ferver

Com a perna esquerda fracturada, por ter sido arrastado pela carroça de que era conductor, quando se dirigia para Cintra, deu entrada na enfermaria 5 Antonio dos Santos Mattos, morador no Cruzeiro da Ajuda; por terem sido colhidos por um automovel na rua da Junqueira, recolheram á enfermaria 4 Antonio Pancadores e seu filho Eduardo, moradores na rua da Praia de Pedrouços, o primeiro ferido na perna direita e o segundo com contusões no ventre.

Na enfermaria 11 ficou Epiphania Adelaide, moradora na rua das Portas de Santo Antão, que tentou suicidar-se, e na enfermaria 3 o bombeiro auxiliar José do Carmo, que se queimou com agua a ferver nas pernas, no quartel de bombeiros n.º 8.

CAÇA Á CREANÇA

Entre socialistas inglezes e padres catholicos irlandezes

Um gesto de solidariedade que é transformado n'uma questão religiosa

Os socialistas inglezes, n'um espontaneo movimento de solidariedade para com os seus correligionarios de Dublin, ha mais de dois mezes em greve, offereceram-se para lhes tomarem conta dos filhos emquanto o conflicto se não resolvesse. A offerta foi acceita com enthusiasmo, e em um grande comicio realisado em Dublin ficaram assentes as medidas a adoptar para fazer seguir as creanças para Inglaterra, acompanhadas pelas senhoras que para esse fim tinham partido para a Irlanda.

O arcebispo catholico de Dublin, vendo n'esta offerta uma tentativa disfarçada de arrancar as creanças irlandezas ás suas familias para as educar na religião protestante, fez publicar uma pastoral avisando os seus diocesanos do logro em que iam cahir. Mal os organisadores do exodo tiveram noticia da pastoral, enviaram para os bairros pobres da cidade emissarios para que trouxessem as creanças que pudessem; por seu lado os catholicos foram de porta em porta prevenindo as familias do que se tramava para lhes tirarem as creanças.

Os emissarios inglezes conseguiram reunir umas sessenta creanças, a quem vestiram com fatos novos que tinham levado, mas os padres catholicos dando com o seu paradeiro conseguiram fallar com algumas d'ellas que disseram terem sido tiradas de casa contra sua vontade. Entretanto, as senhoras inglezas com algumas creanças tinham chegado á estação do caminho de ferro, esperando o comboio que segue para Kingstown, porto de embarque para Inglaterra; estava o comboio quasi a partir quando ás carruagens subiram numerosos padres catholicos, tomando logar junto das creanças.

Durante o trajecto os ecclesiasticos procuraram convencer as creanças a que não embarcassem, ao mesmo tempo que as senhoras que as acompanhavam se empenhavam em garantir de todas as maneiras possiveis que nada lhes importava a questão religiosa, e em subtrahir as creanças á influencia das palavras dos padres. A ellas coube a victoria, e a pelitada foi mettida a bordo do barco em que deviam seguir para Inglaterra.

Lançando mão do ultimo recurso, um dos padres subiu á ponte do commando, e em alta voz clamou aos passageiros e á guarnição que aquellas creanças tinham sido roubadas ás suas familias e eram levadas á força para Inglaterra para lhes fazerem esquecer a fé catholica e educal-as na religião protestante.

Foi então que ardeu Troia; a tripulação enfurecida disse que abandonava o navio se as creanças não desembarcassem, e de tal maneira se impoz que, á excepção de duas ou trez, todas ellas foram postas em terra, seguindo para a capital irlandeza entoando canticos patrioticos e religiosos.

Desde esse momento o caes de Kingstown ficou em estado de guerra; tanto os organisadores da *adopção temporaria*, como os padres catholicos dia e noite se espreitam, exercendo a maior vigilancia uns sobre os outros: os primeiros á espera do momento opportuno para fazerem embarcar as creanças que tenham arrebanhado; os segundos para evitar que o exodo seja levado a effeito. Parece, no emtanto, que aquelles conseguiram ludibriar estes, fazendo seguir umas quarenta creanças para Inglaterra, embarcando-as n'um porto proximo de Kingstown.

Uma aposta

Atcimavam dois caturras,
Um que sim, outro que não,
Sobre o numero de contas
Que teria um bom *Gabão*.

Chegaram mesmo a apostar
Duas libras—duas louras—
E foram-nas depositar
Na celebre *Casa das Thesouras*.

Para serem levantadas
Pelo que tivesse razão,
Ou deixal-as cambiadas
Por um excellente *Gabão*.

Afinal, o que venceu
E' o que menos se incommoda
E em vez do *Gabão*, escolheu
Um *Sobretudo da Moda*.

Ninguem... mesmo ninguem!

compre fatos sem primeiro vêr o sortido de bonitos padrões, e os preços baratos por que se vendem na CELEBRE CASA DAS THESOURAS, a unica que tem thesouras nas portas, na rua da Escola Polytechnica, 51, 51-A, 53, 55.

A correspondencia para Macau

Um aviso importante

Pela 3.ª repartição da direcção geral das colonias foi distribuido o seguinte aviso:

«Tendo-se dado o caso de muitas correspondencias, procedentes de diversas localidades de Portugal e dirigidas a pessoas residentes na provincia de Macau, irem para Maçâo, no districto de Santarem, e tambem para Macau, na Gironda, França, o director dos correios da provincia de Macau pediu para se chamar a attenção do publico para a conveniencia de ser posta por fórma bem legivel nos sobrescriptos das correspondencias destinadas áquella nossa colonia da Asia a indicação: «China», além da indicação «Macau».

Agua da Curia
Estimula a acção dos rins
REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

ASSISTENCIA INFANTIL

Banhos a 2:000 creanças

A commissão executiva das juntas de parochia de Lisboa, eleita em 7 de agosto ultimo, para ministrar banhos na praia de *Caxias* a 2:000 creanças, e que tão brilhantemente se desempenhou do seu encargo, sem que houvesse uma reclamação, sem que se désse o mais ligeiro incidente, publicou agora o seu relatorio, um documento sobrio de linguagem, deixando modestamente na sombra os esforços d'aquelles que levam a cabo obra tão digna de elogio.

A receita foi de 4.337$66 e a despeza de 4.840$28, sendo o *deficit* 502$62, coberto pela Assistencia Publica. No 1.º turno entraram 700 creanças dos dois sexos, no 2.º, 712, e no 3.º, 630, tomando banho 2:025 e indo as restantes 17 a ares.

Consumiram-se 63:350 pães, 10:679 litros de leite, 132 kilos de chocolate e 290 kilos de assucar com a *refeição* dada diariamente aos pequenos banhistas.

A obra das juntas de parochia, secundada pela camara municipal, que contribuiu com 2.000$ escudos, continúa a ser merecedora de todos os encomios.

Relogios d'aço a 1$700 rs.

E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

INTERESSES REGIONAES

Liga alemtejana

Reunem ámanhã, ás 21 horas, na séde da Liga alemtejana, rua Garrett, 47, 2.º, as commissões de propaganda e organisadora, a fim de prosseguirem nos seus trabalhos, trocarem impressões sobre as sessões realisadas em Evora, Elvas e Beja e marcarem o dia para a reunião da assembléa geral, á qual a commissão apresentará o relatorio dos seus trabalhos.

A. E. G.
material para installações electricas

Joaquim Nunes dos Santos

Homenagem á sua memoria

A commissão do pessoal dos Grandes Armazens do Chiado, promotora da manifestação de homenagem á memoria do saudoso commerciante sr. Joaquim Nunes dos Santos, realisa no dia 9 de novembro uma sessão solemne para descerramento do seu busto e entrega á familia, seguida essa ceremonia de romagem ao cemiterio, a fim de depôr flôres sobre o tumulo do fallecido.

A commissão distribuirá, pelas 9 horas, esmolas de 20 centavos a 1:500 pobres no edificio dos Grandes Armazens. Para essa distribuição teve a gentileza de nos enviar 20 senhas, que agradecemos em nome dos pobres nossos protegidos.

REMEMBER
GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce	1$000 réis	550 réis
Doce extra-Secco	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n.º 5.—Depois d'amanhã, ás 22 horas, realisa na séde d'esta sociedade, rua do Mundo, 81, 3.º, o capitão sr. Francisco Filippe de Sousa uma palestra sob o thema «Protecção que devemos dispensar aos animaes domesticos.»

A guarnição militar da Guiné

é augmentada, a fim de permittir o alargamento da occupação effectiva

A provincia da Guiné, cujos exercicios até ao anno economico de 1909-1910 fecharam sempre com *deficit*, no anno findo apresentou já um saldo de 200$000 escudos, melhoria devida não só á applicação de medidas de fomento, mas ainda a, pelo alargamento da occupação militar, se haver conseguido cobrar o imposto de palhota das tribus gentilicas até ahi insubmissas.

Para manter a occupação já feita e permittir a sua expansão, foi a guarnição militar d'aquella provincia augmentada, ficando constituida pelas seguintes unidades: duas secções de artilharia, um pelotão de policia rural e duas companhias de infantaria indigena, além do quartel general e serviços de saude.

O quartel general será constituido por um major, um capitão, quatro subalternos, dois 1.ºs e um 2.º sargentos de infantaria do exercito metropolitano; as secções de artilharia por dois subalternos, um 1.º e dois 2.ºs sargentos, quatro cabos e 16 soldados da metropole e 52 indigenas e dois corneteiros tambem indigenas; o pelotão de policia rural por 1 subalterno, um 1.º e 2.º sargentos de cavallaria, dois 1.ºs cabos de cavallaria da metropole e 24 soldados de cavallaria indigenas, as companhias de infantaria por um capitão do exercito metropolitano e outro do exercito colonial, 10 subalternos, 5 de cada um dos dois exercitos, um 1.º sargento e seis 2.ºs do exercito da metropole e egual numero do das colonias, 12 1.ºs cabos da metropole e egual numero de indigenas e 360 soldados indigenas. Finalmente, o serviço de saude será constituido por um major medico, trez medicos e um pharmaceutico do exercito metropolitano, dois medicos e um pharmaceutico das colonias, um 1.º sargento, dezoito 2.ºs, dois 1.ºs cabos e sete soldados, todos do exercito da metropole.

Theatro da Rua dos Condes
Hoje e todas as noites
Peço a Palavra
De agrado certo e sempre com enchentes
2 sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2

O anniversario da Republica em Zanzibar

é festejado pela colonia goana alli residente

Em Zanzibar festejou-se o 3.º anniversario da proclamação da Republica com diversas festas e entre ellas uma conferencia feita na Associação Goana pelo sr. Aristides de Sousa Menezes, consul de Portugal, que exalçou a obra da Republica n'um brilhante discurso, muito applaudido.

Na celebração dos festejos destacou-se a colonia goana, que é em Zanzibar muito importante, não só pelo numero, mas ainda porque quasi todos os seus membros occupam logares de destaque.

Cordões de ouro só pelo pezo

e novos, por 1$400 rs. de feitio, e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores e relogios dos melhores fabricantes. Não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

Primeiras nos circos

As estreias de hontem valorisam a companhia do Coliseu

Para se variar um programma d'uma companhia de variedades em terras onde não existe «população fluctuante», tornando-se esse programma animado e com interesse espectaculoso, exigem-se sacrificios monetarios e um estudo constante das novidades que surgem pelo mundo. Ora o proprietario do Coliseu, caprichoso em tornar os seus programmas os do melhor conjuncto entre todas as casas d'espectaculo que exploram o mesmo *genero*, resolveu offerecer uma estreia sensacional todas as segundas feiras e ás vezes leva o seu arrojo emprehendedor ou melhor o seu capricho, ao *record* d'annunciar trez e mais estreias. Foi o que hontem succedeu, havendo trez estreias no espectaculo da moda, que, de costume, encheu o vasto e magestoso amphitheatro. Todos os numeros são de sensação artistica? Mentiriamos dizendo que sim. As «Mascottes» compõem um numero gentil, de agrado certo, sem difficuldades gymnasticas, mas de exercicios apresentados com arte, com elegancia e por duas mulheres bonitas. Os Doussek's exhibiram uma excentricidade acrobatica em andas, com uma serie de exercicios, faceis apparentemente pela facilidade com que são apresentados, mas trabalhosos, vivos e com valor gymnastico. Com melhor «combinações» com a orchestra, isto é com melhor «afinação» do scenario, os Doussek's teem numero para se fazerem applaudir ainda que o publico seja muito exigente á força do empresario lhe ter mostrado o que ha de melhor no extrangeiro. A estreia, porem, que hontem mais se impoz foi a das 4 irmãs Meerwald, n'uma miscelania de acrobatismo e de força dental. O seu trabalho tem os trez requisitos exigidos para agradar: mulheres bonitas; trabalho vistoso e de sumptuosa *mise-en-scene* e valor gymnastico. Agradaram a forum muito applaudidas. Vão ser um numero de *chamariz* do cartaz, agora differente do que era ha um mez, mas sempre variado e sempre interessante, parecendo cada vez melhor. O Coliseu, d'esta forma, não pode enfraquecer a corrente de sympathia que o publico demonstra pelos seus espectaculos.—*Joe*.

No espectaculo de hoje entram todas as celebridades da companhia, incluindo as que hontem com tanto successo se estrearam.

Brevemente se realisarão as estreias do grande artista musical *Vasco* e da celebre *Familia Cliquet*.

Cavalheiros... e Senhoras!

Quereis comprar lanificios
Para Fatos, para Sobretudos, para Vestidos, genero «tailleur», ou para outras confecções??

Ide sem demora aos **Grandes Armazens da Beira**, na Rua dos Retrozeiros, 20, 22, 24 e 26, esquina da rua dos Fanqueiros. Bandeira e pendões nas portas.

Fallecimentos

Falleceu a sr.ª D. Olympia Henriqueta da Silveira, cujo funeral se realisa ámanhã, ás 16 horas, da rua da Barata Salgueiro, 31, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Tudo de prevenção

Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontos de pára-raios, fragmentos de raios X, vélas de automoveis, pontas de termos-cauterios, etc., em platina, e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

TOURADAS

Campo Pequeno

E' no proximo domingo, que, com os elementos já annunciados, se realisa n'esta praça a corrida á antiga portugueza, em beneficio dos estimados cavaleiros Rodrigo Monteiro e Affonso dos Reis, os quaes conseguiram organisar um cartaz de artistas nacionaes. A bilheteira da praça dos Restauradores abre ámanhã.

ULTIMA HORA

Politica hespanhola

Um «meeting» suspenso em Barcelona—Tumultos e tiros

Barcelona, 28 de outubro

A auctoridade mandou suspender um *meeting* que os radicaes tinham convocado para hoje na Casa do Povo e este facto deu logar a grande descontentamento, que se manifestou nas desordens que se produziram e em que tomaram parte o *leader* A. Lerroux e os seus partidarios. Interveiu a policia, ouvindo-se alguns tiros, mas até agora ignora-se quem os deu.—*(Havas.)*

A intervenção de Lerroux—O almirante Miranda não acceita ser ministro

Madrid, 28 de outubro

Dato informou o rei dos motins provocados em Barcelona pelos radicaes, que pretendiam fazer um comicio contra os conservadores. Este foi mandado suspender por Lerroux, que allegou que o governo não era presidido por Maura. A policia teve que intervir, disparando alguns tiros.

O vice almirante Miranda não acceitou a pasta da marinha. Os outros ministros já tomaram pósse das suas pastas, tendo-se reunido em conselho para elaborar o programma do governo.—*(Corresp.)*

O papel dos Estados Unidos na politica americana

define-o o presidente Wilson n'um discurso que ficará memoravel

Mobile (Estado de Alabama), 27 de outubro

N'um discurso pronunciado hoje, o presidente Wilson declarou que o procedimento dos Estados Unidos para com os outros paizes americanos é baseado na moralidade e não na opportunidade. Os Estados Unidos não mais procurarão conquistar territorio algum pela força das armas. Os Estados Unidos devem ajudar as nações da America latina a libertar-se dos interesses materiaes que as prendem aos outros paizes, a fim de que possam gosar plenamente da sua liberdade constitucional.—*(Havas.)*

O movimento realista

Novas prisões e buscas—O correspondente do «Morning Post» posto em liberdade

A policia, juntamente com elementos civis, deteve hoje na *Ilha do Grillo*, ao Beato, o ex-guarda-republicano José Correia Abrantes, que se suspeita esteja implicado no movimento.

A prisão effectuou-se em casa de sua amante, onde foi apprehendida uma pistola automatica, nada mais sendo encontrado na busca alli realisada.

N'um dos calabouços do governo civil deu entrada o reverendo Joaquim Loureiro, prior do Turcifal, que vem d'aquella localidade acompanhado do guarda civico de Torres Vedras 232.

E' accusado de estar implicado no movimento.

O chefe Ferreira, da 1.ª secção de investigação, proseguiu nos seus interrogatorios sobre o caso da sublevação dos guardas das esquadras da Boa Vista e do Caminho Novo, sendo largamente ouvidas as praças da guarda republicana que na madrugada de 21 faziam serviço no palacio do Congresso e que foram atacadas pelos revoltosos.

Estiveram depondo o cabo 151 e os soldados 57, 167, 157, 100 e 147. Este ultimo é o que se encontrava de sentinella e que foi subjugado pelos civicos, entrando estes depois no posto, onde as restantes praças se encontravam dormindo. Um dos soldados, o 57, que acordou estremunhado, chegou a ser empurrado pelas escadarias. Para darem o assalto, allegaram os civicos que iam alli com ordem do sr. commandante da policia, o que, escusado é dizel-o, era redondamente falso.

Os depoimentos foram reduzidos a auto.

Novamente foi interrogado o sr. Constancio Roque da Costa, que veiu para o governo civil n'um trem, acompanhado de um policia fardado. Findos os interrogatorios voltou a ser internado na esquadra da rua do Loureiro.

Por um lamentavel equivoco, noticiou-se hontem que fôra preso um filho do official de marinha sr. Arantes Pedroso, no quarto do qual tinham sido apprehendidas algumas pistolas automaticas. Não se trata de nenhum dos filhos d'esse distincto official, estando o mais velho d'elles empregado em Africa.

Na cadeia do Limoeiro foram interrogados por um agente da judiciaria os 23 civicos que alli se encontram detidos.

Por determinação do conselho disciplinar do corpo da policia foram hoje expulsos da corporação os policias 1:225, Evaristo Gonçalves, da esquadra do Caminho Novo; 1:010, José Correia, da da Boa Vista, e 1:042, Manuel Maria, sendo os dois primeiros presos como implicados no movimento.

Para o governo civil seguiu hoje o preso politico Joaquim Dias dos Santos, implicado no caso de Queluz, que se encontrava em tratamento no hospital da Marinha.

Tambem pelas 17 horas e meia recolheu a um dos calabouços o commerciante Manuel da Costa, residente na rua Dias Ferreira, aos Olivaes, que foi detido em virtude de uma denuncia, affirmando elle que está innocente e que não tomou parte em qualquer conspirata.

No calabouço 4 do governo civil continuam os oito individuos que foram presos na redacção do semanario catholico *O Universal*, com séde na rua do Loureiro. Todos elles estão mais ou menos feridos.

Os elementos civis, acompanhados de policia, passaram buscas para os sitios da Estrella, Bemfica, etc.

No calabouço 9 continúa detida D. Julia Coelho da Silva e no 10 a modista D. Adelaide Paiva.

A' sahida do Arsenal foi detido o operario João dos Santos, que deu entrada nos calabouços do governo civil.

Levantamento de autos na marinha

O capitão-tenente sr. Antonio da Costa Rodrigues, encarregado de levantar os autos de corpo de delicto aos officiaes accusados de estarem implicados na tentativa revolucionaria, foi tambem encarregado de levantar auto acerca das denuncias feitas pelo 2.º tenente machinista sr. José Abranches da Silva contra alguns officiaes da armada, denuncias que parecem ser falsas.

Lente da Universidade demittido

Foi hoje assignado o decreto demittindo do logar de professor da faculdade de direito da Universidade de Coimbra o dr. José Caetano Lobo de Avila da Silva Lima.

Mr. Bell em liberdade

Foi posto em liberdade Mr. Bell, correspondente em Lisboa do *Morning Post*, por se não ter provado que tivesse responsabilidades no movimento.

Continuam porém as investigações ácerca da sua attitude e procedimento como extrangeiro em relação ás instituições do Paiz.

E' falso terem ido officiaes do exercito a Salamanca

O illustre ministro da guerra, que tem mantido sempre e em todas as circumstancias a disciplina militar teve ha dias conhecimento de que n'um jornal se affirmava terem ido a uma reunião de conspiradores em Salamanca alguns officiaes de uma das praças de guerra da fronteira.

Ordenou immediatamente aos governadores de Valença e Elvas, unicas localidades que ainda hoje conservam o caracter de praças de guerra, embora antiquadas, que procedessem ás investigações necessarias para se saber quaes os officiaes d'aquellas guarnições sobre quem poderiam recahir as suspeitas de uma tal affirmação.

Feitas essas averiguações, reconheceu-se que a nenhum dos officiaes pertencentes áquellas guarnições se podia referir tal noticia.

Do 2.º sargento da armada José Mendes Pinto, veiu um amigo seu mostrar-nos cartas em que elle se mostra indignado contra a accusação que lhe é feita de estar envolvido na conspiração. Diz Mendes Pinto que nunca foi monarchico nem com monarchicos teria jámais entendimentos.

Quem nos mostrou essas cartas affirma que o preso é sincero republicano e um trabalhador infatigavel, tendo, até com sacrificio, concluido o curso elementar de commercio.

Como o sargento José Mendes Pinto está entregue ás auctoridades de marinha, de certo, a serem verdadeiras as suas allegações, se lhe fará justiça.

VALENÇA, 27.—São relevantes os serviços do grupo civil, que tem feito rondas extra-muralhas d'esta praça, evitando que automoveis e carros passem, de noite, sem que primeiro sejam examinados.

O sr. dr. Adolpho Mario Salgueiro e Cunha, administrador do concelho, tem sido incançavel no cumprimento dos seus deveres, merecendo referencias elogiosas pela forma como tomou activa a vigilancia em todo o concelho.

Pessoa que nos merece toda a consideração conta-nos que na vizinha cidade de Tuy já se voltam a encontrar alguns conspiradores, o que ha poucos dias não succedia.

Está tudo tranquillo. A *thalassaria*, que ha dias andava sorridente, encontra-se taciturna e melancholica.

A eleição do Porto

Não se tornando possivel estabelecer um accordo entre o Directorio e as commissões politicas do Porto, para a escolha definitiva dos candidatos por esse circulo, sabemos que o Directorio apresentará uma lista que para a eleição n'aquella cidade. Essa lista será patrocinada pelos mais considerados influentes do partido republicano portuguez no Porto, que tambem não concordam com a orientação seguida pelas commissões do Porto.

O cruzador "Adamastor"

Deve seguir no dia 30 para o Brazil este vaso de guerra. A seu bordo esteve hoje, procedendo a um inquerito acerca do desastre hontem succedido, o sr. capitão do porto, parecendo apurar-se que foi devido á força da corrente que o Tejo leva. A avaria é de facil reparação.

Associação Commercial de Lisboa

Reunião de gremios

A Associação Commercial de Lisboa communica a todos os seus socios que ámanhã reunem, na sala nobre da camara municipal, as industrias de 7.ª classe, ás 11, as de 8.ª classe ás 13.

NOTAS DIVERSAS

O governo já deu ordem para serem reparados os estragos causados pelos ultimos temporaes na ilha da Madeira, principalmente no que respeita a muralhas e desvio do leito da Ribeira Brava e reparações de estradas.

O nosso ministro no Brazil, sr. dr. Bernardino Machado, offereceu um almoço ao ministro inglez, ao qual assistiram as mais distinctas familias brazileiras e representantes da nossa colonia.

Para substituir o sr. dr. Alpheu da Cruz, que se afastou do cargo de director da policia de investigação criminal, indigitavam-se hoje os nomes dos srs. drs. Costa Santos e Mario Callixto, dizendo-se tambem que o primeiro não acceitaria qualquer convite que lhe fosse feito n'esse sentido.

O governador geral de Angola tem visitado varias fazendas agricolas na circumscripção do Bihé e percorrido grande parte da mesma região.

—São ámanhã publicadas as portarias exonerando do cargo de reitor do Liceu Nacional da Guarda o sr. José d'Almeida, afastando do serviço, sem vencimento, até terminar a syndicancia que lhes foram ordenadas, o professor do 1.º grupo do Lyceu Nacional da Guarda e secretario do mesmo estabelecimento sr. José d'Almeida, e o professor do 2.º grupo do Liceu Nacional de Beja sr. Annibal d'Azevedo.

—O *Diario do Governo* publica ámanhã o decreto restabelecendo no liceu municipal da Povoa do Varzim a 4.ª e 5.ª classes do curso geral dos liceus, que haviam sido extinctas. No presente anno lectivo funcionará apenas a 4.ª classe, e a 4.ª e 5.ª já no anno lectivo de 1914-15.

—Na sexta-feira, pelas 13 horas, reune o conselho superior de promoções, n'uma das salas do conselho fiscal, para julgamento, em audiencia publica, do processo de recurso relativo ao tenente de cavallaria sr. José Lourenço Pereira.

—Os naufragos do patacho *Navegante*, que foi a pique em Sines, estiveram hoje no Instituto de Soccorros a Naufragos a pedirem auxilio, visto terem perdido os seus haveres; foi-lhes concedido o abono de passagens para as suas naturalidades e a quantia de 26$50.

—Uma commissão da União associativa de auxilio e defeza aos presos por questões sociaes procurou hoje o sr. ministro da justiça, a quem pediu que esses presos sejam julgados o mais breve possivel e que sejam postos em liberdade aquelles que não tenham intervindo nos acontecimentos que originaram a sua detenção.

A commissão tambem procurou o sr. presidente do ministerio para tratar do mesmo assumpto, não tendo sido possivel fallar-lhe.

—Pela pasta da justiça foram publicados os decretos nomeando sub-delegado do procurador da Republica na comarca de Cintra o dr. Antonio Correia Caldeira Coelho; auctorisando a exercer a advocacia o notario interino de Silgueiros, comarca de Vizeu, sr. Antonio da Silva Figueiredo, e o ajudante do notario Bacalhau da comarca da Certã dr. José da Silva Bartholo.

—O sr. ministro da instrucção assignou hoje uma portaria suspendendo do exercicio e vencimento, desde o dia em que devia apresentar-se, o 2.º bibliothecario da Bibliotheca Nacional de Lisboa sr. João Augusto Melicio, que não compareceu ao serviço ao findar a licença que lhe foi concedida.

—Pelas 14 horas e meia reuniu no ministerio das finanças o conselho de ministros, que se occupou de assumptos de administração publica e apreciou os ultimos acontecimentos.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—Durante o dia houve algumas transacções, realisando-se 45 1/32 e 45 1/16 a dinheiro e 45 a prazo.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque	45 1/8	45
Londres, 90 d/v	45 3/4	—
Paris, cheque	631	633
Italia	624	631
Allemanha, cheque	299	299
Amsterdam, cheque	438	440
Madrid, cheque	$98,5	$99,5
New-York	1$09	1$10
Rio, s/Londres	16 5/32	—
Libras	5$30	—
Agio d'ouro	16 %	18 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,45	—
» » 500$	—	—
» » 100$	—	39,60

Obrigações d'Estado: 3 %, 1905, 98; 4 %, 1888, 21$; 4 1/2 88-89, coup., 55$40. Externas: 1.ª serie, 67$20; e 3.ª 69$40.

Acções: Ultramarino, 90$; Fidelidade, 98$00; Moçambique, 4$; Panificação, 15$25; Phosphoros, coup., 57$50; Norte e Leste, 68$.

Obrigações: Ultramarino, hypothecarias, 98$50; Norte e Leste, 2.º grau, 48$; Beira Alta, 2.º grau, 17$15; Classes Inactivas, 91$50.

Praso, fim de novembro: Moçambique, 4$05; e em prime de 10 cent., 4$20.

BOLSA DE LONDRES.—Portuguez, 63,00, Inglez 2 1/2, 72,87; Hespanhol, 0,00, 88,62; Japonez, 5 0/0, 1897 96,62, Russo, 5 0/0, 1906, 104,25; Banco Ottomano, 0,00; Atchisson, 93,87; Erie preferred, 44,00; Erie common, 28,00; Missouri common, 21,00; Norfolk common, 106,00; Rock Island, 44,62; Southern common, 23,00; Southern Pacific, 89,87; Union Pacific, 155,75; Rio Tinto, 77 3/8; Moçambique, 15,0; Rand Mines 5 15/16; Beira Railway, 27,00; Marconi's, ord. 3 5/8; idem preferred, 2 15/16; Zambezia, 27,00.

FECHO DA BOLSA DE PARIS.—Portuguez, 00,00; Norte e Leste, acções 000,0 e 2.º grau, 000,00; Moçambique, 18,25; Zambezia, 00,00; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579 — End. tel. Corretoriva

PEQUENAS NOTICIAS

Receberam curativo no banco do hospital de S. José, Maria dos Santos, aggredida na rua das Farinhas e ferida no olho esquerdo, e Manuel Dias, aggredido no pateo da Quintinha, ao Beato, ficando contuso na cabeça.

—Na Morgue realisou-se a autopsia de João dos Santos, o guarda civico que se suicidou em Sacavem.

Ouro a 530 réis o gramma

Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. Lembrem-se que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo 162 e 162-B.

Wotan
Á venda em todos os estabelecimentos de electricidade
Lampada com filamento estirado
Actualmente a melhor lampada de filamento metalico

Restaurant Paris
63—R. S. Pedro d'Alcantara—67
Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite,
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

PIZÕES DE MOURA
A melhor agua de meza medicinal
LIMONADA PIZÕES DE MOURA
Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro
Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

SPORT

Tiro nacional

A carta do sr. A. Pedroso

Vamos hoje procurar responder á carta que este senhor teve a amabilidade de nos enviar e que nós inserimos n'um dos nossos anteriores numeros.

Fazem-se n'aquella carta, entre outras, as seguintes affirmações:

1.º não ser absolutamente exacto que a actual organisação do tiro no nosso Paiz impeça a creação de mais de uma sociedade do tiro.

Esta affirmação de s. ex.ª é que nos parece inexacta e, senão, vejamos: segundo confessa o art. 1.º dos estatutos da U. A. C. P. acha-se esta organisada conforme o regulamento de tiro approvado por decreto de 27 de novembro de 1902.

A actual organisação de tiro está codificada em dois documentos: um o estatuto da U. A. C. P., outro o Regulamento de Tiro dimanado do ministerio da guerra; um e outro documento equivalem-se na manha com que foram feitos; aquillo alli está tudo tão cheio de alçapões como o palco d'um theatro de magica e a caña passo o leitor incauto é enfiado por um d'estes buracos e... desapparece no embrulho. E' perfeitamente jesuitico tudo aquillo; não nos admira, pois, que o sr. Pedroso na maior boa fé viesse fazer as affirmações constantes da sua carta: cahiu no laço!

Ora, segundo o art. 1.º dos estatutos da U. A. C. P. de 1903, que são os que estão em vigor, esta associação é organisada conforme o Regulamento de Tiro approvado por decreto de 27 de novembro de 1902 e é o centro de acção de todo o movimento associativo e iniciativa de educação de tiro nacional no Paiz. *(Manha n.º 1).*

Vamos agora ao famoso Regulamento de Tiro e vêmos que elle abre um capitulo sobre associações; o art. 1.º d'esse capitulo é o 10.º do Regulamento e resa assim:

E' permittido a todos os cidadãos portuguezes, maiores, *sui juris* e no pleno goso de todos os direitos civis e politicos, tomar parte nas associações de tiro nacional, receber n'ellas a instrucção preliminar do tiro e exercitarem-se depois nas carreiras, etc. *(Manha n.º 2).*

Ora, mais adeante, o artigo 14.º do mesmo regulamento diz o seguinte:

As associações de tiro constituem a collectividade que se fica denominando União dos Atiradores Civis Portuguezes, etc. *(Esta é outra manha, a n.º 3, mas ellas são tantas...).*

Mas vamos vêr agora como é constituida a U. A. C. P.; dil-o o artigo 15.º do Regulamento:

A União dos Atiradores Civis Portuguezes é constituida pela associação central, pelas filiaes e grupos adherentes que existam ou se formem fóra de Lisboa, e pelos grupos autonomos hoje existentes que se denominam Grupo Patria e Grupo Suisso. *(Muitas manhas aqui).*

Este artigo tem um § que diz:—As filiaes só poderão organisar-se fora de Lisboa, não podendo existir mais do que uma em cada localidade.

Parece, pois, que, consultados os codigos, estes attestam não poder existir senão uma unica associação de tiro em todo o Paiz, a U. A. C. P.; na provincia ainda esta pode ter filiaes e só uma em cada localidade, mas, em Lisboa, nem isso. Mas objectar-se-ha: podem existir os taes grupos; pois nem isso, diz o § 3.º do artigo do famigerado Regulamento:

Alem dos existentes, não poderão constituir-se grupos independentes da U. A. C. P.

Affigura-se-nos que seja talvez melhor ficar por aqui; mas se o sr. Pedroso ainda não acha que isto seja impedir a creação de sociedades de tiro, queira dar-se ao trabalho de ler o Regulamento de Tiro e se antes de o ler tivesse vontade de crear uma filial em Loures ou em Paio Pires, porque em Lisboa não pode—perdia-a.

E é assim que se pode desenvolver o gosto pelo tiro?

Mas, esta já vae longa; fica o resto para amanhã.

Parochia civil dos Restauradores

Pelo ministerio do interior foi hontem publicado no *Diario do Governo* o decreto em que se determina que a parochia de Santa Justa e Rufina, da cidade de Lisboa, passe a denominar-se parochia civil dos Restauradores, attendendo-se assim a representação feita pela junta de parochia d'essa freguezia.

Assumptos agricolas

Debaixo do mesmo nome, póde haver adubos de valor muitissimo differente

Acontece isto, por exemplo, com os Superphosphatos; e, por esta razão, a casa O. Herold & C.ª, que importa, de uma das principaes fabricas extrangeiras, o Superphosphato da marca registada «Trevo de 4 Folhas», pede a todos os lavradores que gastam este adubo o favor de, em confronto com qualquer outra marca de Superphosphato, applicarem sempre Super d'esta marca registada «Trevo de 4 Folhas», para assim verem qual é a marca que, para o futuro, lhes convem gastar.

A casa O. Herold & C.ª lembra, porém, que nenhum Superphosphato, por muito bom que seja, contém todos os elementos de que as plantas precisam.

E' necessario juntar ao Superphosphato, que só contém acido phosphorico e cal, um adubo azotado e mais um potassico. A mesma casa, que tem a sua séde em Lisboa e succursaes no Porto, Pampilhosa, Regoa, Santarem, Evora, Beja e Faro, está prompta a dar a todos os lavradores, sobre este assumpto, as indicações que desejarem, devendo os lavradores, para sua propria commodidade e vantagem, escrever sempre áquella das succursaes d'esta casa que mais perto lhes ficar, embora a expedição convenha ser-lhes feita só de Lisboa ou do Barreiro, conforme a provincia em que o freguez viver.

UM MONUMENTO ENCRAVADO

Trata-se do Marquez de Pombal

Novos embaraços impedem a classificação dos projectos

Não anda positivamente em maré de sorte o monumento commemorativo do Marquez de Pombal!

Os membros do jury, encarregado de classificar os ante-projectos, enviados ao respectivo concurso, que hontem deviam reunir, em sessão preparatoria, no ministerio de instrucção publica, receberam aviso em contrario, *sine die*, por embaraços, levantados á ultima hora.

Este novo compasso de espera na consagração monumental do primeiro estadista portuguez, tão perseguido pela Fatalidade das coisas, como pelos odios dos seus inimigos de todos os tempos, que não o poupam nem na immobilidade de estatua, tem uma dupla origem: a circumstancia do apparecimento tardio de dois ante-projectos, caso que foi submettido ao parecer da Procuradoria Geral da Republica, que ainda se não pronunciou se devem ou não ser incluidos no concurso, e o facto de só agora ter apparecido esquecida n'uma gaveta a carta do architecto portuense Marques da Silva, allegando impossibilidade de fazer parte do jury, o que provoca a escolha d'um substituto na escola de Bellas Artes d'aquella cidade, que esse artista representava, na commissão que elaborou as bases do concurso.

Por aqui se vê que, apezar da atmosphera propicia do novo regimen, o Marquez de Pombal continúa infeliz, associando ao *enguiço* tradicional os artistas que se dispõem a perpetuar a sua memoria em monumento digno d'elle e do Paiz.

A entrega dos ante-projectos findou em 7 do corrente. Segundo as disposições do programma, o jury deveria dar conta dos seus trabalhos n'um lapso de quinze dias. Este já passou e nem o jury está constituido.

A Capital, referindo-se, em tempos, aos artistas que concorriam ao monumento, incluiu entre estes o nome do architecto Marques da Silva. Se toda a gente ficou sabendo que o representante da escola de Bellas Artes do Porto concorria, é bem lamentavel que só agora apparecesse a carta em que esse artista communicava officialmente não poder fazer parte do jury, demorando-se d'esta forma o resultado dos trabalhos do jury.

Entretanto, as *maquetes* continuam n'uma sala do palacio de Bellas Artes, convenientes selladas as portas, desconjuntando-se talvez, até que todas as formalidades estejam cumpridas e que nenhum outro embaraço se opponha á realisação da obra.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. Aurea, 165 — Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

THEATROS

Nota do dia

Henry Bataille, por occasião da primeira representação da sua peça Lo phalene, no theatro do Vaudeville, prohibiu a entrada do publico na sala depois de subir o panno para qualquer dos actos. Succedeu que um dos retardatarios, que se viu recusar implacavelmente a entrada, foi nada menos que Gaston Calmettes, o director do Figaro. Outro tanto succedeu a Abel Hermant, que é o critico de Le Journal. De nada lhes valeu a sua cathegoria. E' certo que, no dia seguinte, Calmettes publicava na primeira pagina do seu jornal um violento artigo contra a peça. No entanto, coisa alguma conseguiu fazer desistir Bataille do seu intento: depois de subir o panno não se entra no Vaudeville. De resto, de ha muito que tal pratica se usa em quasi todos os theatros da Allemanha.

Entre nós, e principalmente no theatro Republica, os espectadores das primeiras representações fazem gala em chegar tarde e, por mais de uma vez, nos temos revoltado contra esse abuso, que é uma prova de simples má educação.

Infelizmente, n'este assumpto, como em muitos outros, o nosso protesto é isolado. Não vemos na imprensa a menor allusão ao facto, o que dá aos nossos reparos um caracter de impertinencia antipathica. Apesar de tudo, continuaremos, pois, em relação a certos casos, somos como o Rosalino, que bramava:—O mundo não se endireita; mas eu não largarei o mundo».

O porteiro da geral.

Noticias

Entre nós

A reabertura do theatro da Republica realisa-se no sabbado com a *Labareda*. No domingo representa-se o *Hamlet*.

Devem começar na proxima segunda feira os ensaios no theatro Nacional.

Carlo Duse e a sua companhia chega a Lisboa, a bordo do paquete *Germania*, no dia 3 de novembro.

Os auctores da *Flor da Rua*, que sobe á scena quinta feira, 30, no Theatro Avenida, veem a Lisboa assistir á *premiére*.

Os scenarios da *Rainha das Rosas*, a opereta que subirá á scena no Avenida a seguir á *Flor da Rua*, estão sendo pintados por Augusto Pina (1.º acto), Joaquim Viegas (2.º acto), Reis, filho (3.º e 4.º quadros).

O Gymnasio faz hoje *reprise* da peça allemã o *Principe Herdeiro*, traducção do nosso camarada Hermano Neves. O papel de *Katie*, creado entre nós por Alda Aguiar, será agora desempenhado por Zulmira Ramos que, no Porto, n'elle alcançou grande successo.

No camarotorio do Gymnasio está aberta a folha para a 2.ª recita de assignatura com a primeira representação da peça de André Brun, *A visinha do lado*.

Cartaz do dia

Trindade—A's 21—A mulher de marmore.

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Gymnasio—A's 21—O principe herdeiro.

Coliseo dos Recreios—A's 21—Segunda apresentação dos celebres irmãos Meerwald, dos The Dousck's e de Les Mascotes; Robledillo, os 6 leões de Steil e todas as attracções da companhia.

ESPECTACULOS POR SESSÕES.—As 20 1/2 e 22: *Avenida*, O 31; *Rua dos Condes*, Peço a palavra; *Phantastico*, A grande fita.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1/2 e 22 1/2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 22 1/2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

PELA INDIA

As festas do anniversario da Republica

Uma exposição industrial e agricola—Algumas iniciativas que poderiam prosperar

Nova Goa, 9 de outubro.—Devido aos incançaveis esforços de alguns europeus aqui existentes, foi commemorado com desusado brilho o 3.º anniversario da proclamação da Republica.

De entre os numeros do programma dos festejos destacava-se, pela sua importancia, a exposição industrial e agricola.

O pouco tempo que se destinou para a organisação da exposição não permittiu nem aos productores nem aos expositores apresentarem os seus objectos em condições de interesse, de modo que alguns concelhos fizeram-se representar muito escassamente. Tambem os organisadores da exposição não poderam catalogar devidamente todos os productos expostos, ficando de certo modo prejudicada a utilidade que provem de taes iniciativas.

Ainda assim, dos numerosos productos se pode tirar um grande ensinamento, que muito nos diz do estado actual das industrias e aptidões dos habitantes de Goa.

Na sua maioria, os productos expostos não são commerciaveis, destacando-se quasi exclusivamente raridades e curiosidades apreciaveis.

Alguns trabalhos artisticos que, produzidos em larga escala nos mercados populosos, sustentariam rendosamente uma classe, aqui constituem apenas a revelação da habilidade e paciencia do artista.

Quanto a instrumentos agricolas usados no amanho e preparo das terras, não figura na exposição nem um, o que prova claramente em que atraso jaz a agricultura na India.

E' certo que a enorme fertilidade dos valles utilisados compensa as grandes deficiencias de cultura, e d'aqui resulta que só muito tarde se notarão na India progressos agricolas.

Sob o ponto de vista industrial, apparecem algumas tentativas que são susceptiveis de attingir um notavel desenvolvimento, desde que sejam aperfeiçoadas convenientemente.

Actualmente, existem duas fabricas de conservas de fructas, que, mercê dos seus muitos esforços e continua persistencia, já hoje obteem alguns lucros.

Algumas qualidades de fibras expostas, bastante resistentes, podiam com muitissimas vantagens ser utilisadas no fabrico de tecidos que, em alguns concelhos, como Pondá e Bady, se fazem já com relativa perfeição.

N'este ramo de industria, quer-nos parecer que alguma coisa se poderia fazer se se alliasse a cultura da fibra com o aperfeiçoamento da tecelagem.

As fibras mais resistentes expostas são as de ananaguir bravo, bananeira brava, palmeira, piteira, linho, moio, etc.

O que mais sobresahe na exposição, além das fibras e pannos, é a variedade enorme das excellentes madeiras de Nagar-Avely e das mattas de Goa. Madeiras magnificas, resistentes, de aspecto interessante para ornamentações, guarnições, molduras, etc.

Mas, infelizmente, nem d'isso podemos fazer ramo commercial, porque o desleixo de muitos annos no tratamento das mattas e na organisação da exploração não permitte que a producção chegue para o consumo interno.

Loterias
BILHETES e suas divisões: CAUTELAS de todos os preços e mais cambistas. Remette-se promptamente para a provincia, ilhas e Africa.
Preços correntes
Pelo correio mais 7 1/2 centavos para registo
Já teem á venda bilhetes, suas divisões e cautelas para a LOTERIA DO NATAL.
240:000$
Sortes grandes frequentes!! Sempre premios grandes!!
Pedidos a Guilherme & Gama, Limit.
ANTIGA CASA
MANAÇAS
Rua do Amparo, 49—LISBOA

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação de ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

"A Cidade e os Campos"

Vae reapparecer esta publicação

Uma publicação que no seu genero tinha alcançado verdadeiro successo, *A Cidade e os Campos*, editada pelos Armazens Grandella, e que desapparecera de subito, vae reapparecer, e muito melhorada, ao que nos affirmam. Ainda bem que assim succede, pois é sempre agradavel lêr boa prosa e *A Cidade e os Campos* apresentavam magnifica collaboração.

Sacadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
Mudou o seu consultorio para o
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

Movimento associativo

Caixeiros viajantes e de praça

Para tratar de assumptos de grande importancia para a classe, são convidados a reunir ámanhã, ás 20 e meia horas, todos os socios e não socios, na séde da associação, rua dos Correeiros, 101, 2.º

Atheneu Commercial de Lisboa

Continúa aberta na séde d'esta collectividade, rua Eugenio dos Santos, 140, das 21 ás 23 horas, a matricula das differentes disciplinas que fazem parte do anno lectivo de 1913-914, o qual começará no dia 1 de novembro.

Carlos de Mello
Ouvidos, nariz e garganta.
22, Rua das Chagas. —4 horas.

Movimento do porto

R. J. e Santos «Belgrano» (Hamb.)....... 29
B. e R. Prata «Samara» (Bordeaux)....... 29
Cab., Pern., etc. «Karthago» (Hamb.) 30
Bremen, etc., «Giessen» (Brazil)........ 30
Bat., etc., «P. Juliana» (Amesterdam) 31
South. e Amst. «Rembrandt» (Batav.) 31
Hamb., etc. «Cap Finisterre» (Brazil) 31
Pern., R. Jan., etc. «Erlangen» (Brem.) 31

Vieira de Mello
O melhor fabricante de charutos da Bahia
Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda	60 rs.	Triumphos	160 rs.
Feiticeira	80 »	Tigres	160 »
Hermanitas	100 »	Yandyck	160 »
Flôr de S. Felix	100 »	Chilena	160 »
Reg.ª de Londres	100 »	Coreana	120 »

Flôr de Japão ...... 300 rs.
Exclusivo de
Manuel Vicente Nunes & C.ª

Aurelio Romero
Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

Simões Ferreira
Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia
CLINICA GERAL
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5
Tel. 3391

Partido Republicano

Commissão parochial dos Olivaes

Reune ámanhã, ás 29 horas, na rua Marianno de Carvalho, 55, para tratar de assumptos eleitoraes, devendo comparecer todos os vogaes effectivos e substitutos.

Olympia Henriqueta da Silveira
FALLECEU

Filippe Carlos da Silveira, Olympia Carlos da Silveira, Candida Olympia dos Santos Henriques, Antonio Carlos da Silveira e sua mulher Carolina Neves da Silveira, ausentes, Adelaide Sousa da Silveira e Heloisa da Silveira Neves, ausentes, participam o fallecimento de sua chorada esposa, mãe, irmã e cunhada, realisando-se o seu funeral quarta-feira, 29, pelas 3 horas da tarde, sahindo o prestito funebre da rua Barata Salgueiro, 31, 1.º, para o cemiterio oriental.

Não se fazem convites especiaes.

MEDICINA DENTARIA
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Especialidade em dentaduras sem chapa
Facilita-se o pagamento em prestações
Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico
CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis.
Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

34 Folhetim d'A CAPITAL 28-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XVI

A emboscada do sr. de Vivonne

—E' verdade—exclamou Vivonne,—não póde estar longe. Não tem cavallo, nem armas. Despard e Raymundo de Carnac, guardem esse, para que nos não fuja! Latour e Tuberville, montem a cavallo e vão esperar á porta sul. Se elle entrar em Paris, é forçado a passar alli. Se o agarrarem, amarrem-no sobre um cavallo e levem-no para o ponto combinado. Em todo o caso pouco importa o que lhe farão, é um extrangeiro que só por acaso está envolvido n'isto. Agora, levem o outro para a carruagem e safemo-nos antes de ser dado o alarme.

Os dois homens lançaram-se em persguição do fugitivo e Catinat foi arrastado, apesar da resistencia que oppoz e atirado para dentro da carruagem que esperava na estrada de Saint-Germain. Trez cavalleiros foram na frente, o cocheiro recebeu ordem de os seguir e Vivonne, depois de ter mandado um dos seus homens com um bilhete a sua irmã, seguiu na retaguarda com o resto do bando

O desventurado mosqueteiro recuperára já por completo os sentidos e encontrou-se de mãos e pés amarrados no interior d'uma prisão rolante, dando grandes solavancos na estrada. A queda aturdira-o e a perna ficára muito magoada pelo peso do cavallo, mas o ferimento da fonte não tinha gravidade alguma e o sangue deixára já de correr.

Todavia, os seus soffrimentos moraes eram maiores que os physicos. Elle, um velho soldado habituado ás astucias da guerra, ir cahir assim n'uma emboscada tão grosseira! O rei escolhera-o entre muitos outros para lhe confiar uma missão e não soubera desempenhar-se d'ella, deixára-se agarrar sem sequer desembainhar a espada, sem disparar um tiro de pistola. E fôra de mais a mais prevenido, prevenido por um mancebo que nada conhecia da côrte e que apenas fôra guiado pelo seu instincto natural.

Mas a essa crise de desespero succedeu um regresso d'esse espirito de reflexão que se allia tão de perto á impetuosidade do francez. Para que lamentar o que tinha succedido? Seria melhor procurar os meios de lhe dar remedio. Amos Green tinha fugido: era um triumpho no seu jogo. Elle conhecia o objecto da missão e a sua importancia. Na realidade, não conhecia Paris, mas um homem capaz de encontrar o seu caminho, de noite, nas florestas do Maine não se veria embaraçado para achar uma casa tão conhecida como a do arcebispo de Paris. Mas um pensamento subito occorreu á mente de Catinat e fez renovar as suas apprehensões. As portas da cidade fechavam ás oito horas da noite e eram quasi nove. Ter-lhe-hia sido facil, a elle cujo uniforme era um passaporte, fazer com que lh'as abrissem e entrar. Mas como procederia Amos Green, um extrangeiro e um burguez? E, todavia, apezar da impossibilidade que entrevia, agarrava-se á vaga esperança de que um homem de energia e de recursos como o seu amigo saberia encontrar o meio de se tirar de embaraços.

Depois, pensou em evadir-se. Se o conseguisse, talvez chegasse ainda a tempo de transmittir a sua mensagem. Quem eram esses homens que o haviam aprisionado? Não tinham dito uma palavra que pudesse fazer-lhe adivinhar por conta de quem procediam. Acudiram-lhe ao espirito os nomes de *Monsieur* e do Delfim: devia ter sido um d'elles. Apenas reconhecera um dos assaltantes, o major Despard, um frequentador assiduo das tabernas de infima ordem e homem cuja espada estava sempre ao dispôr da bolsa melhor recheiada. Onde o conduziam? A' morte talvez, mas porque tinham tido o cuidado de o fazer voltar a si? Cheio de curiosidade olhou pelas portinholas.

De cada lado da carruagem galopava um cavalleiro. Tentou reconhecer o local onde estava e como o céu se esclarecera, poude avistar á direita o largo campo com massiços de arvores aqui e alli, emquanto á esquerda, mas muito ao longe, as luzes de Paris scintillavam como estrellas. Não iam nem para o lado da capital, nem para o de Versailles. Depois, pôz-se a sopesar as suas probabilidades de fuga. Tinham-lhe tirado a espada e as suas pistolas haviam ficado nos arções da sella do seu cavallo. Estava sem armas, amarrado e guardado por uma duzia de homens pelo menos. Havia tres na frente, cavalgando pela estrada banhada pelo luar, depois um de cada lado, e julgava pelo ruido dos cascos que não deviam ser menos de uma meia duzia atraz da carruagem. Com o cocheiro, eram ao todo doze. Não podia, evidentemente, pensar em illudir a vigilancia. Quando erguia a cabeça, o olhar fitou-se na vidraça da frente da carruagem e o que viu gelou-o de horror.

Nas costas do cocheiro havia uma grande nodoa vermelha, em redor de um buraco escancarado do capote, exactamente por debaixo do hombro esquerdo. Catinat perguntou a si mesmo como podia elle conservar-se na boléa com um ferimento tão horrivel. E estremeceu quando o homem levantou o chicote e lhe deixou vêr a mão toda vermelha do sangue coagulado. Estendeu o pescoço para tentar distinguir-lhe as feições, mas o chapeu de abas largas estava cahido sobre os olhos e a góla do capote levantada, de modo que o rosto lhe ficava na escuridão.

Tinham chegado a um sitio onde a estrada seguia em linha recta, mas um pequeno caminho transversal descia em zig-zag o declive abrupto de uma collina em direcção ao Sena. A escolta da frente continuou a trotar na estrada, quando, com assombro de Catinat, a carruagem virou bruscamente com um solavanco que esteve a ponto de a fazer voltar e se pôz a descer com espantosa rapidez o declive abrupto, galopando os dois cavallos loucamente e chicoteando-os com toda a força o cocheiro, que se puzera em pé. O pesado vehiculo erguia-se e abaixava-se com sinistros estalidos, emquanto o prisioneiro, arremessado de um assento para o outro, via ora a uma portinhola, ora a outra, os choupos dançarem á beira do caminho, e na sua frente o cocheiro infernal brandindo furiosamente o chicote com a mão ensanguentada e soltando brados para incitar os animaes enlouquecidos. Entretanto, os cavalleiros da retaguarda seguiam a carruagem de perto e o galope dos cavallos tornava-se cada vez mais distincto. De subito, Catinat avistou á portinhola a cabeça d'um cavallo, depois a sua crina e a algumas pollegadas d'estas o rosto feroz de Despard e o brilho do cano d'uma pistola.

—Ao cavallo, Despard, ao cavallo!—gritou uma voz auctoritaria.

O tiro partiu, um dos cavallos deu um salto convulsivo e a carruagem ergueu-se d'um lado. Mas o cocheiro uivava e chicoteava os animaes com mais força que anteriormente, emquanto o vehiculo continuava a descer com pulos aterradores.

O caminho fazia um cotovello brusco e ahi, a direito para a frente, a menos de cem passos, o Sena corria frio e tranquillo sob a luz da lua.

O cocheiro não teve um momento sequer de hesitação e impelliu os animaes assustados para o rio.

Os cavallos empinaram-se quando sentiram a frialdade da agua nas pernas e um d'elles cahiu. A bala de Despard batera no alvo. Com a rapidez do relampago, o cocheiro saltou da boléa para o rio, mas os cavalleiros correram sobre elle e uma meia duzia de mãos o agarraram antes de elle ter podido começar a nadar e o trouxeram para a margem. O largo chapeu cahira-lhe durante a lucta e Catinat poude ver-lhe o rosto. Era Amos Green!

(Continúa)

Lêr em "A Capital"
a partir de 1 de novembro
"Patria Portugueza"
folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido

De todos o melhor para a pelle o SABONETE

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389
Adresse telegraphico CONRIBAS

TOVAR DE LEMOS
CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A—Lisboa

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE — PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelesamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇAO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias
Arthur Benarus
Telephone n.º 18
4,—Poço do Borratem, 4.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

EGMAR

EGMAR A E G

A INVENCIVEL

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos........	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou procedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

BRINDE
DE
20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente de multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponto do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 139, Lisboa.

Cacau S. Thomé

Marca NEGRITO
PUREZA GARANTIDA

Tonico precioso para creanças, anemicos e convalescentes, em pacotes e latas de 1/2 de kilo

Producto eminentemente nutritivo e de magnifico paladar

CACAO S. THOMÉ puro em pó soluvel

SUPERIOR AO CHÁ E CAFÉ

A' venda em toda a parte—Deposito geral

Zickermann & Müller
Rua da Prata, 59, 2.º
TELEPHONE 1024

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções		Obturações de ouro	
Simples	500 réis	1.º grau	4$000 réis
Com anesthesia local	1$000 »	2.º »	5$000 »
» » geral	5$000 »	3.º »	6$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »		

Obturações (Cimento ou platina)		Obturações de porcelana	
1.º grau	1$000 réis	1.º grau	4$000 réis
2.º »	1$500 »	2.º, 3.º e 4.º graus	6$000 »
3.º »	2$000 »		

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »
Dentaduras completas	
Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »
Dentes a Pivot	
Ouro	5$000 réis
Porcelana a 8$000 e	5$000 »
Richemonds	10$000 »
Dentaduras sem placa	
Cada dente desde	5$000 réis

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações
só na
Empresa Mobiladora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290
(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

Brilhantes
em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.
Vendas com garantia e sempre mais barato 30 % que em toda a parte.
Ourivesaria
A. C. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
—LISBOA—

Pelo Juizo de Direito da 5.ª vara d'esta comarca, cartorio do 1.º officio, e nos autos da acção executiva que Leonor Manoel move contra Maria José Cabral de Quadros, Viscondessa de Reguengo, casada com Jorge Frederico d'Avilez, Visconde do mesmo titulo, mas separados de pessoas e bens, e contra seus filhos menores puberes Jorge e Branco.—correm editos de 40 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os ditos menores, ausentes em parte incerta, para, na segunda audiencia d'este Juizo que tiver logar depois de findo o praso dos editos, vêrem accusar a citação e marcar-se-lhes o praso de tres audiencias para deduzirem por embargos, querendo, a sua opposição á sobredita acção, sob pena de revelia.

Lisboa, 21 d'outubro de 1913.

O Escrivão
Alberto Eugenio de Carvalho Leitão

Verifiquei.—O Juiz de Direito
Sottomayor

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo
Goarmon & C.ª
R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Creosonal
Cura todas as Doenças do peito
Tosse e Debilidade geral
Pharmacias: Jayme Tavares Casaca Azevedo, R. do Principe, 43 e Rocio
Constipações e grippe
Tuberculose—Anemias—Impaludismo—Rachitismo
Escrophulose—Lymphatismo—Bronchites

TAXIMETROS Serviço permanente
Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves
Telephone 2698

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tanque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagem ... devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás ... horas ...

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA	NO PORTO
aos escriptorios da Empreza	aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO COMMERCIO, 85	RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1167 — 4.º Anno | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães | Editor—Camillo Sousa e Almeida | Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quarta-feira, 29 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL | Composição—Rua do Norte, 5, 1.º | Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71 | Preço 1 centavo

A monarchia hespanhola

A maneira como se resolveu a crise hespanhola, a seguir á retumbante adhesão de alguns republicanos em destaque á monarchia de Affonso XIII, encerra uma lição que convém frisar, pela sua importancia politica e pela sua significação historica.

Os leitores de *A Capital* conhecem as declarações de Melquiades Alvarez no banquete que lhe foi offerecido, bem como a Galdós e a Azcaráte. O eloquente orador traçou, no discurso que proferiu n'esse banquete, as linhas geraes da sua nova orientação, acabando por dizer que ou o rei acceitaria as reformas do programma que explanou, ou o espectro revolucionario se levantaria deante da realeza.

Melquiades Alvarez, para justificar a sua attitude, reeditou o velho argumento de que as formas de governo são accidentaes e transitorias, de que se servem todos os transfugas, e accrescentou que desde o momento em que a monarchia não se oppunha ao triumpho dos seus ideaes, elle reputava até um crime continuar n'uma attitude revolucionaria.

Que entendia Melquiades Alvarez pela adaptação da monarchia ás correntes democraticas de que a sua voz era expressão? Melquiades Alvarez entendia que essa adaptação se demonstrava pelo repudio da politica reaccionaria de Maura. Os liberaes deviam continuar no governo. A resposta não tardou muito. Os liberaes cahiram do poder, e para o seu logar são chamados os conservadores, de que Maura é o supremo chefe.

Nunca os factos deram maior nem mais rapido desmentido aos sophismas e ás habilidades dos homens. Precisamente quando homens, como Melquiades Alvarez, abandonavam o campo republicano para collaborar n'uma monarchia que se apresentava como liberal, essa monarchia patenteia-se como conservadora.

Nem podia deixar de ser assim. A monarchia é o regimen compativel com a reacção, e é preciso não esquecer que em Hespanha o clericalismo estende, como um polvo gigantesco, os seus milhares de tentaculos. A Hespanha é a terra dos frades e dos conventos. Nenhum outro paiz está invadido, como ella, pela negra horda, e em nenhum paiz ella tem a darlhe força tradições tão seculares e costumes tão arreigados.

Melquiades Alvarez não encarou com a attenção que o caso requeria—e o mesmo já succedera com o liberal dissidente Garcia Prieto — a questão religiosa, que em Hespanha porventura sobreleva a todas as outras questões. E se o não fez, claramente se reconhece que foi precisamente por ver n'essa questão o principal obice a uma monarchia democratica. Difficil é já que uma monarchia possa ser acceite sem repugnancia pelo espirito democratico do seculo, mas quando essa monarchia é naturalmente considerada pelo clericalismo como a representante do seu credo e a defensora dos seus interesses, o sonho d'uma tal mudança de orientação é logo desfeito pela evidencia dos factos.

Por isso, emquanto Melquiades Alvarez suppunha a monarchia hespanhola, cheia de frades e jesuitas, susceptivel de seguir um caminho identico ao que tomou a monarchia italiana, que se divorciou do Vaticano, estava-se preparando a mudança d'essa monarchia, não de liberal para democratica, mas de liberal para conservadora.

O problema da Hespanha não se resolve com a monarchia. Poderão apparentar suppôl-o espiritos pouco firmes, embora brilhantes, a quem seduz a posse rapida do poder. Mas em Hespanha existem duas questões fundamentaes que a monarchia não resolve e que só uma Republica poderá resolver. Essas questões são a religiosa e a regionalista. Nunca a monarchia hespanhola lhes dará solução, porque, embora se diga que as formas de governo são accidentaes e transitorias, o que de resto em parte alguma corresponde á verdade dos nossos dias, o systhema monarchico, sobretudo tal como existe em Hespanha, não comporta a realisação de tão largas aspirações de progresso.

Politica hespanhola

Maura apoiará o governo Dato

Madrid, 29 de outubro

Tem sido extraordinariamente commentada a mudança de attitude de Maura, dizendo alguns que elle comprehendeu o erro que commettia em persistir querer embaraçar a marcha do gabinete Dato. Apoz longa conferencia que teve com o chefe do governo, Maura declarou ser indispensavel a união dos conservadores, para constituirem um poderoso instrumento de governação.

São tambem muito commentadas as declarações feitas em Zaragoza por Osorio, dizendo que o actual governo não representa Maura.—(*Correspondente*).

Segundo o sr. Apolinario Pereira

As finanças municipaes

SOFFRERAM LARGA MELHORIA DURANTE A GERENCIA DA ACTUAL COMMISSÃO ADMINISTRATIVA

Mais dois mezes decorridos, e a actual commissão administrativa do municipio de Lisboa terá de deixar os Paços do Concelho para ceder o logar á vereação a eleger nas proximas eleições municipaes. Chegou, pois, a hora de se dar um balanço á obra de aquelles que accidentalmente tiveram á sua conta os negocios da camara, para se ver o que deixam de si e se merecem ou não os louvores dos municipes de quem, ha uns poucos de mezes, teem sido os procuradores no Palacio do largo do Pelourinho. As creaturas que tomam sobre si encargos como o que assumiu a commissão administrativa só por factos se notabilitam. Vamos, pois, indagar das coisas concretas que se teem feito pelos Paços municipaes desde que aquella vereação, eleita ainda em tempos da monarchia pelos republicanos, entendeu dever passar a outros a grave e pesada missão de gerir esta barca immensa que se chama a administração da cidade de Lisboa. O sr. Apolinario Pereira é, dos actuaes vereadores, um dos que mais dedicadamente teem desempenhado o seu logar. Intelligente e activo, prestou, como não podia deixar de ser, relevantes serviços na camara. Oiçamol-o:

—Dentre tudo o que fizemos, diz esse vogal da commissão, a reforma da escripta é o facto mais saliente da nossa obra. Deve-se ella ao sr. Alves de Mattos, cuja competencia em materia de contabilidade é indiscutivel. Com o seu systhema em vigor, não mais haverá possibilidade de erros, de enganos ou de confusões, de que resulte não se saber de prompto quanto a camara tem e quanto gasta. Tudo se modificou e se simplificou. D'ora avante qualquer póde, por um simples exame da escripta municipal, saber a quanto montam o *Deve* e o *Haver*, sem ser preciso recorrer a complicadas operações que nem sempre conduzem á verdade absoluta.

«Na camara não havia o inventario dos bens municipaes e nós mandámol-o organisar. Soube-se assim que o municipio possue haveres e rendimentos por tal forma importantes que bastam para fazer face a todos os encargos e dão ainda margem para operações novas. Mais ainda: descobriram-se verdadeiras... excentridades, como aquella, por exemplo, da camara ter entregado á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes quarenta contos para a construcção do viaducto de Entre Campos e não estar ainda construido o viaducto nem se saber onde pára aquelle dinheiro, do qual a camara não recebe cinco réis de juros. Factos d'esses serão, porém, impossiveis de futuro. A isso se oppõe a escripta que vae usar-se e que facilitará profundamente a tarefa administrativa da futura vereação, cujo cuidado principal tem sido melhorar as finanças municipaes, augmentando as receitas, sem cercear despezas urgentes.

«Depois, moralisou-se o serviço de compras. A camara transata deliberara que tudo o que não fosse urgente se adquirisse por concurso publico. Como, porem, nem sempre é facil saber onde a urgencia começa e onde ella acaba, a burocracia municipal entendia que tudo o que comprava era immediatamente necessario, de maneira que nunca havia concursos. De futuro, não pode haver interpretações erradas. A camara não adquirirá seja o que fôr senão em hasta publica e por meio de contractos que obriguem as duas partes e lhes garantam integralmente os direitos. Depois, vem a questão da electricidade. E' certo que a Companhia do gaz não tem o monopolio do fabrico da energia electrica. Mas tem uma licença que é, pouco mais ou menos, um monopolio indireto. De maneira que, para o municipio obter mais luz e melhor tem de entrar em conflicto ou de ladear certas difficuldades, para não ter de pagar á Companhia o gaz e electricidade que consome. E' o que se tem procurado fazer. E a verdade é as coisas estarem por tal forma encaminhadas que a futura vereação pouco trabalho terá para resolver o assumpto. Porque devo dizer-se que não falta quem queira disputar em concurso publico o fornecimento de energia electrica, tão necessario á cidade de Lisboa.

«A questão dos electricos mereceu-nos tambem as maiores attenções. Em vez de questionar e pleitear com a Companhia, entendemos que o melhor que tinhamos a fazer era negociar a bem. Por esse caminho enveredámos e não nos demos nada mal. De maneira que vamos ter, qualquer dia, mais linhas para os sitios onde forem indispensaveis, tarifas mais baratas, com o estabelecimento de carros do povo e de zonas de vintem, e a unificação dos contractos. Ninguem dirá que são coisas minimas estas. E o certo é que não estamos muito longe de as conseguir. Com a Companhia, estamos tambem tratando da remoção do lixo do dois grandes depositos que vão abrir-se na Avenida Almirante Reis, em vagons hermeticamente fechados, para o caes de Santos. E' um melhoramento importante esse, por vir acabar com a demora na remoção de tudo o que a vassoura recolhe pelas ruas da cidade e remediar a falta de carroças com que a camara lucta e que é grande.

«D'antes, os terrenos nos locaes das feiras eram concedidos á porta fechada. Comprehende quantos favoritismos se davam por esse facto. Isso acabou-se. Agora, as concessões são por meio de concurso publico, de maneira que as feiras d'Alcantara, da Luz e do Parque Eduardo VII, que em 1912 haviam rendido 5.042 escudos, em 1913 renderam 10.543. O mercado Vinte e Quatro de Julho deixa ao municipio uma miseria. A empresa concessionaria, que aluga tudo e por tudo cobra a devida esportula, nem sequer pagava aluguer do terreno. Hoje a situação está modificada, e a camara receberá da mesma empresa alguns milhares de escudos. E no capitulo mercados convem não esquecer o que se conseguiu com o de Santos. A actual commissão administrativa logrou liquidar uma questão aguda e grave, municipalisou o mercado e canalisou para os cofres municipaes duas ou trez dezenas de contos. E', evidentemente, alguma coisa.

«E fez, além do que fica exposto, expropriações urgentes e obras inadiaveis; poz em andamento melhoramentos que não podiam protelar-se, como a transformação do Rocio e o aformoseamento do Terreiro do Paço, e tomou medidas que exercerão a mais salutar influencia sobre os serviços administrativos do municipio. Fez largas acquisições de materiaes destinados ao *pavage* da cidade, e iniciará dentro em breve as obras de calcetamento da rua do Arsenal, as quaes estão orçadas em mais de nove contos, tendo de effectuar-se de noite, por causa do enorme transito que, de dia, a toda a hora peja essa rua.

E, para terminar, o sr. Apolinario Pereira diz ainda:

—Foi isto, a largos traços, o que fez a commissão administrativa que em janeiro deixará o Palacio Municipal. Em tão pouco tempo, seria crueldade exigir-lhe mais, como será, decerto, grato á futura vereação prestar-lhe justiça pelo empenho com que ella cuidou de aplanar-lhe o caminho para que a sua acção no municipio possa ser vasta e proficua».

Poeira da Arcada

No Seculo, *Ignotus refere-se á campanha insistente de boatos que lá fóra procuram arruinar o credito da Republica, pedindo que rapidamente se ponha cobro a esse jogo de insidias, obra de creaturas que fazem por astucia e manha o que d'outra sorte não conseguem. Tem razão Ignotus: urge subverter a mentira que venenosamente nos desfigura, perante os outros povos. Portugal realisa hoje honradissimos esforços, a fim de se resgatar de um passado perdulario. Sem operar milagres, procura reconstituir-se financeira e economicamente. Os problemas de educação e cultura merecem-lhe tambem o maior interesse. Parece-nos, pois, que temos um certo direito a que o extrangeiro nos preste justiça.*

* *

Emile Nolly publicou ha pouco tempo um romance a que poz o titulo de Chemin de la victoire. *Vendo que o successo assiste principalmente os escriptores que sabem excitar o enthusiasmo dos patriotas, não hesitou na senda a seguir, abandonando os seus estudos de paisagem, costumes e vida exotica, de que elle fôra um pintor e um evocador admiravel, nos seus livros* La barque annamite *e* Hien le Maboul. *Litterariamente não ganhou nada com o* Chemin de la victoire *que, em trezentas e tal paginas, prosegue, no vacuo, uma acção sem nervo nem fogo lirico, em que a rhetorica usurpa os direitos da verdade e da emoção. Todavia, certos jornaes francezes cobrem-no de elogios. E porquê? E' que Emile Nolly mentindo á sua propria vocação, diminuiu-se sufficientemente para receber as homenagens das rãs que coaxam nos charcos da litteratura de partidos.*

* *

Os clergymen *londrinos escreveram uma carta a lord Chamberlain, protestando contra a berrante immoralidade dos espectaculos de Gaby Deslys. Esta replicou nos jornaes e com muita indignação:*

—«Se os illustres accusadores querem saber se o meu sketch A' la carte *é moral ou immoral devem primeiro que tudo assistir ás representações. Condemnarem-me ao acaso, sem me verem em scena, eis uma maneira de injustiça a que não estou habituada.»*

Acceitarão os vigilantes clergymen *o convite? E' provavel que não. Parece que receiam perder-se, consentindo que seus olhos admirem uma mulher que tem infernado em tentação algumas reputações das mais solidas e christãs.*

IMPRESSÕES DE VIAGEM

O que ganham os professores dos lyceus em França

No congresso scientifico de Vienna d'Austria — Como se faz sciencia nos povos germanicos

Cologne, 22.—Na ultima carta escripta de Paris, fizemos uma ligeira referencia á visita realisada ao lyceu Louis-le-Grand, na rua Saint Jacques, proxima da Sorbonne. E' realmente um grande estabelecimento de ensino dotado de dois excellentes laboratorios, gabinetes de physica, museu de sciencias naturaes e vastos amphitheatros. Os alumnos realisavam na occasião da nossa visita algumas experiencias de chimica da 5.ª classe.

Pouco tempo nos demorámos no laboratorio durante a execução dos trabalhos praticos, porque a nossa visita a este lyceu já estava fóra do programma da excursão em Paris e por isso mal tivemos tempo de saber, na repartição de contabilidade, quaes os vencimentos dos diversos professores. E, a proposito, convem dizer que em cada estabelecimento de ensino existe uma repartição de contabilidade, que está em relações directas com a repartição central do ministerio da instrucção, mas que só envia todos os documentos para este ministerio no fim de cada anno economico. Por este processo conseguem os professores ser pagos dos seus honorarios no dia 30 de cada mez e não se dá o caso, como succede no nosso Paiz, de andarem constantemente em atrazo os vencimentos dos professores, certamente devido á grande accumulação de serviço n'uma unica repartição. Na repartição de contabilidade — onde fomos recebidos pelo chefe com uma penhorante gentileza —tivemos occasião de copiar os seguintes apontamentos de um grande quadro, onde se encontravam mencionados os honorarios dos professores nas diversas situações:

Em Paris e Versailles: Professor effectivo, 9:000 francos por anno, vencimento maximo; e 5:508 frs. vencimento minimo, conforme o numero de annos de serviço.

Na provincia, o vencimento varía de 6:400 e 3:700 francos.

Professores encarregados de cursos em Paris e Versailles: de 6:200 a 4:500 francos; na provincia varía de 5:400 a 3:200 francos.

Professores de classes elementares: Paris e Versailles, varía de 5:200 a 3:000 e nas provincias de 5:000 a 2:800.

O numero de horas de trabalho a que cada professor é obrigado por semana varia conforme a natureza das disciplinas. Quem queira conhecer a questão em todos os pormenores encontra-a na obra *Compotabilité de Guillemin*, que nos foi indicada e que não tivemos tempo para consultar. Todavia soubemos que em mathematica o numero maximo de horas de trabalho, obrigatorias em cada semana, é de 10 e para as outras pode augmentar até 14. Alem d'estas horas, correspondentes á remuneração do professor, ainda este pode aceitar o serviço extraordinario de mais duas horas por semana, pagas cada uma d'ellas por 250 francos por anno, nos lyceus de Paris e 150 francos na provincia.

O vencimento do professor é indivisivel em cathegoria e exercicio. E' unico e distribuido em duodecimos, soffrendo apenas o desconto de 5 por cento para a caixa de aposentação.

—E em que condições se reforma o professor?—inquirimos nós.

—Toma-se a media do vencimento dos seis ultimos annos de serviço e depois recebe por cada anno de serviço que fôr fazendo 1/60 d'essa quantia.

Não ha limite de edade, mas em geral o professor aposenta-se aos 60 annos. Quando morre, a viuva tem o direito a receber 1/3 do vencimento do marido.

O numero de alumnos matriculados n'este lyceu é, este anno, de 1200 e a frequencia nos outros 13 lyceus de Paris é analoga.

Ha em Paris seis lyceus femininos, sendo em media a frequencia em cada anno de umas 1100 alumnas.

Os laboratorios, que estão ricamente dotados de material, teem a dotação annual de 6000 francos. Mas n'estes laboratorios trabalha-se continuamente e nem mesmo seria possivel deixar de trabalhar, para assim os alumnos satisfazerem aos programmas do ensino superior, no qual se parte do principio de que o alumno já vem devidamente habilitado do ensino secundario.

Chegámos finalmente á Allemanha. Durante a viagem para Cologne fômos acompanhados por Herr Alfred Schmidt—proprietario do Instituto de Physica da importante casa E. Leybold'us Nachfolger, o qual regressava do congresso scientifico realisado em Vienna.

Umas ligeiras notas acerca do que foi e do que costuma ser este congresso constitue uma obrigação do chronista, para dar uma ideia do grande valor scientifico da raça germanica.

Todos os annos a Associação Allemã dos professores de sciencias e de medicina convida os sabios a reunirem-se em congresso n'uma das cidades da Austria ou da Allemanha.

O congresso d'este anno effectuou-se em Vienna e foi o 85.º da serie, tendo-se realisado portanto o primeiro em 1821.

Este importante certamen scientifico dura oito dias e comprehende 33 secções diversas, a saber: mathematica, astronomia, physica, electrotechnia, chimica geral, chimica applicada, pharmacia, metereologia, geographia, mineralogia, botanica, zoologia, anatomia, e uma variedade de secções de medicina correspondentes a especialidades diversas.

Em cada secção effectuam-se sessões particulares, conferencias, demonstrações, etc., acerca dos progressos scientificos do ultimo anno e das descobertas realisadas por cada um dos sabios presentes. Estes congressos são sempre concorridissimos de professores que alli vão á sua custa. Assim, este anno, em setembro findo, só de Vienna compareceram 4.000, dos quaes a maioria era composta de medicos. A abertura da sessão official effectuou-se no Parlamento austriaco. Os sabios foram recebidos no palacio pelo imperador Francisco José e assistiram a um jantar que lhes foi offerecido pela camara municipal.

Comprehende-se a extraordinaria importancia que no mundo scientifico se dá a estas reuniões, onde os grandes homens da sciencia teem occasião de trocar as suas impressões acerca do caminho seguido para as descobertas notaveis.

Este facto só de per si já revela a grandissima superioridade investigadora do professor allemão, que produz dia a dia coisas novas nas suas locubrações scientificas.

Ainda a proposito d'estas investigações convem accentuar um facto curioso que observámos em Cologne:

Alfredo Schmidt reune no seu Instituto de Physica varios doutores que veem aqui estudar, n'uma constante febre de apresentarem trabalhos originaes.

Quando, por acaso, algum d'elles descobre um apparelho, ou processo novo de investigação que exija apparelhos especiaes, são elles immediatamente construidos na grande fabrica Leybold's e postos a circular no mercado.

Foi o que succedeu com a celebre machina pneumatica do dr. Goede e as bombas de mercurio do mesmo auctor, largamente empregadas na industria das lampadas electricas para se obter o vacuo. Já são quatro os modelos de bombas de Goede, todas ellas fundadas em principios diversos e que permittem fazer o vacuo quasi perfeito.

Pois um dos ultimos modelos de bombas foi approvado no ultimo congresso, largamente discutido e a seguir modificado.

C. S.

No sabbado

iniciará *A Capital* a publicação do seu novo folhetim intitulado **Patria Portugueza**, expressamente escripto por Julio Dantas e que podemos, sem sombra de exaggero, classificar de sensacional acontecimento litterario. O primeiro episodio historico da serie que escreveu o grande litterato e que constitue a obra sobordinada ao titulo de **Patria Portugueza** será, como já dissemos,

Dom Cardeal

uma evocação maravilhosa do seculo XII, quando a nacionalidade sae do berço e a figura gigantesca de Affonso Henriques a alarga a golpes de montante e a consolida em rasgos de heroismo. Quantos amam a sua terra e as suas glorias lerão com enlevo, com enthusiasmo, com commoção o extraordinario folhetim que começaremos a publicar

No sabbado

POLITICA SOCIAL INGLEZA

A REFORMA AGRARIA

Lloyd George prosegue na sua campanha

Os campos inglezes quasi abandonados—Necessidade de regresso á terra — A protecção aos rendeiros e operarios agricolas — Divisão da propriedade — As habitações baratas, etc.

Emquanto em Hespanha Garcia Prieto e Melquiades Alvarez, traçando os seus programmas de partido e de governo, se limitam a vagas promessas a respeito do importantissimo problema agrario—que hoje na Galliza já arrasta as multidões que desejam emancipar-se dos caciques—em Inglaterra Lloyd George, o famoso ministro que é a figura mais eminente do gabinete liberal, proseguo na sua campanha atravez do Reino-Unido em favor do regresso á terra, do futuro da agricultura, da melhor situação do rendeiro e do operario agricolas, annunciando reformas radicaes que é obrigação nossa não perder de vista, porque muito ha que aprender e aproveitar n'ellas...

Os adversarios do governo, de que faz parte o grande ministro, accusam os liberaes de pretender recuperar junto das multidões um pouco da popularidade ultimamente perdida, mas a verdade é que a decadencia a que chegou em Inglaterra a agricultura e os multiplos effeitos deploraveis que d'ahi resultaram, como é notorio, impunham medidas rapidas e energicas que o gabinete Asquith, que em Lloyd George tem o seu admiravel porta-voz, decidiu levar á pratica.

Os campos inglezes mal fornecem vinte por cento do trigo consumido em Inglaterra. Facto, porem, ainda mais grave é o da população rural tender a desapparecer totalmente. Em todo o Reino-Unido, já não se consagram á agricultura mais de 2.300.000 pessoas, devendo notar-se que n'este numero se contam 200.000 irlandezes. No ponto de vista da saude da raça a situação é, em taes circunstancias, muito pouco lisongeira. Os conservadores não deixam de reconhecel-o e por vezes teem apresentado projectos para remediar semelhante estado de coisas, entre elles o que estabelece para os operarios agricolas o salario minimo. Segundo os liberaes, esses projectos, porem, são de todo o ponto insufficientes e o que ha a fazer é pôr termo ás condições privilegiadas que desfructam os *landlords*, como se dissessemos os detentores da terra, os quaes fazem um mau uso das suas propriedades, não as valorisam, transformam-nas na maior parte em parques e tapadas e recusam-se a vendel-as por preços normaes, isto é, pelo seu valor de terras de cultura.

Os liberaes consideram corresponder um tal procedimento a um abuso do direito de propriedade, que hoje é um verdadeiro monopolio dos *landlords*. Reclamam, por isso, uma legislação especial que acabe com o privilegio. Ao mesmo passo, naturalmente, a legislação operaria, que até aqui quasi se occupou apenas do operario das cidades, beneficiará tambem o operario agricola.

* *

No discurso ha poucos dias pronunciado em Swindon, Lloyd George frisou com maior minucia os planos do governo já expostos, nas suas linhas geraes, n'um anterior discurso.

O actual ministerio da agricultura será supprimido e substituido por um ministerio da terra, que se encarregará de todas as questões relativas á agricultura e á propriedade predial, tanto na cidade como no campo. Um dos seus primeiros trabalhos consistirá em simplificar a transferencia dos immoveis. O ministerio da terra terá todos os poderes para adquirir por um preço rasoavel as terras incultas ou insufficientemente cultivadas e para tomar todas as providencias necessarias para que entrem em exploração. Commissões judiciaes poderam fixar o preço das terras que o Estado será obrigado a revender.

O rendeiro, ou lavrador que tome de renda terras para as explorar, terá do futuro uma situação estavel. Se o proprietario o despede, mas não póde justificar o despedimento, os commissarios considerarão este como uma phantasia e n'este caso o rendeiro terá direito a uma indemnisação. Se o despedimento fôr considerado absurdo, os commissarios poderão declaral-o nullo. A venda d'uma propriedade não será considerada como razão justificativa de despedimento e se o vendedor insistir em pôr fóra o inquilino, deverá indemnisal-o não só pelas bemfeitorias que este introduziu na propriedade, mas tambem pelo despedimento. Pelo que respeita á renda, o pequeno rendeiro poderá pedir aos commissarios que a modifiquem.

Se os salarios agricolas augmentarem por virtude da intervenção do Estado, o rendeiro poderá appellar para os commissarios para que façam reduzir a renda.

As leis relativas á caça serão modificadas para proteger a agricultura. O fim das disposições geraes consiste em assegurar ao rendeiro uma situação estavel, salvo em caso de notoria incapacidade.

* *

Quanto aos operarios agricolas, o Estado procura garantir-lhes um salario sufficiente para assegurar uma habitação confortavel, horas de trabalho rasoaveis e a perspectiva de adquirir um pouco de terreno. Estabelecer-se-ha o salario minimo. As questões relativas ás horas de trabalho podem ser liquidadas pelos commissarios.

Quanto ás habitações, calcula-se que seja necessario construir umas 120.000 nos districtos ruraes. O Estado fará os adeantamentos necessarios para a construcção. Essas casas serão offerecidas aos operarios a troco d'uma renda moderada, de modo que nenhum encargo recáia sobre os contribuintes. Cada casa deverá ter um quintal sufficientemente grande para fornecer ao morador e á sua familia legumes durante todo o anno. Não só os operarios agricolas, mas tambem quaesquer outros que no campo vivam, podem aproveitar as casas baratas, pois que o governo está resolvido a adoptar todos os meios possiveis para convencer o operario a não abandonar o campo.

Fazendo a critica do programma agrario do governo inglez, cujos topicos acabamos de traçar, um publicista belga affirmou que, baseado nos mais elementares principios do productivismo, elle é verdadeiramente salutar e merece ser sustentado por um grande partido que definitivamente se orientou no sentido das soluções mais praticas, que a politica social impõe n'uma epocha em que as condições novas da vida moderna transformaram em absoluto a antiga ordem de coisas.

O commentario não pode ser mais justo, como as lições dos liberaes inglezes não podem ser mais opportunas e dignas da profunda attenção dos povos que soffrem de males identicos...

A PARTIDA DO «ADAMASTOR»

Visita pela terceira vez o Brazil

Dos nossos vasos de guerra é este o que bate o "record" das viagens

Reparada a ligeira avaria, que soffreu no momento da partida, vae largar mais uma vez, em direcção aos portos do Brazil, o cruzador *Adamastor*.

E' esta a terceira viagem que esse barco de guerra effectúa ao Rio de Janeiro, onde, d'esta feita, representará a Nação portugueza nas festas commemorativas do anniversario da republica irmã.

A presença d'esse vaso de guerra nas aguas d'um paiz a que nos ligam razões de affectividade inalteravel e de justos interesses, tem para a colonia portugueza um significado especial. Não é só um pedaço da Patria que fluctúa e se desloca para lhe recordar o berço natal que ficou distante. E' mais que isso. E' verdadeiramente obra sua, pois que a construcção d'elle se lhe deve, avultando alli a somma que por subscripção publica lhe foi destinada.

Hoje, fallando com um official que durante muito tempo pertenceu á guarnição do navio, tivemos ensejo de ouvir a invocação de todo o passado d'esse barco, o que constitue uma chronica digna de todo o interesse.

O *Adamastor* foi construido nos estaleiros da casa Orlando, em Livorno, assistindo aos trabalhos de construcção, como delegado da commissão de subscripção, o actual major general da armada, vice-almirante José Joaquim Teixeira de Guimarães. Chegou ás aguas do Tejo a 7 de agosto de 1897, commandado pelo então capitão de mar e guerra Ferreira do Amaral. A 15 d'esse mez fez-se a entrega official ao governo, ficando depois o barco franqueado á curiosidade publica. Dias depois seguiu para a cidade do Porto, d'onde voltou para ir costear Marrocos, incumbido das negociações relativas ao resgate dos captivos do *Rosita*.

Do regresso ao Tejo, recebeu or

Theatro Avenida
ULTIMA
difinitiva e irrevogavel
noite em que se represente em homenagem aos seus actores, a feliz e já saudosa revista
O 31
Grande festival. Surprezas só para esta noite.
AMANHÃ — 1.ª recita de assignatura da nova temporada
A Flôr da Rua

dem para fundear em Cascaes á ordem do rei D. Carlos, até que em 26 de outubro tomou pela primeira vez o rumo da terra de Santa Cruz. Está ainda na memoria de todos os portuguezes a recordação do enthusiasmo que revestiram as festas da colonia portugueza, nas diversas cidades brazileiras, á officialidade da guarnição do *Adamastor*. As provas d'esse effusivo carinho conservam-se hoje ainda na exposição da Sociedade de Geographia, em que se exhibem os brindes com que foram presenteados.

O *Adamastor* regressou a Lisboa a 3 de maio de 1899, seguindo d'aqui para o Porto, por motivo dos acontecimentos a que deu logar a peste bubonica. A 4 de outubro d'esse anno foi incorporar-se na divisão naval do Indico, chegando a Lourenço Marques em 30 d'esse mez. O seu primeiro commandante é substituido pelo capitão tenente Francisco Vieira de Sá, e o barco passa ao Oriente, onde estalou a revolta dos *boxers*. No caminho, de Singapura a Macau, comboiou o paquete *Cazengo*, que transportava uma expedição. Em abril, sahiu de Macau, já sob o commando do sr Antonio Julio de Oliveira Andrea, chegando aqui a 4 de junho de 1901. As gréves na Madeira obrigam-n'o a visitar o Funchal e no regresso acompanha o *Vasco da Gama* a Livorno, indo encontrar-se com elle em Gibraltar.

No dia 24 de dezembro estava de novo em Lisboa.

Depois de ter passado ao estado de meio armamento, para os necessarios concertos, em novembro de 1903, sob o commando do sr. Alfredo Dantas Ribeiro, volta a incorporar-se na divisão naval do Indico, onde chegou a 19 de dezembro.

Tendo-se declarado a guerra russo-japoneza, recebe ordem para ir fundear nos portos portuguezes do Oriente, chegando a Macau a 25 de março. N'essa viagem o *Adamastor* visitou, além de outros, os portos de Changae, Tacku, Chemulpo, Wei-hai-Wei. A' sahida de Tacku a sua guarnição ouviu o formidavel tiroteio da esquadra japoneza contra Porto Arthur. Em Chemulpo assistiu á destruição dos navios russos *Varsaga* e *Korictz* e em Changae viu entrar desarmado o *As Kold*, da esquadra de Wladivostok. Na viagem nos mares da China, o *Adamastor* subiu o rio Iang-tze-Kiang, visitando a cidade de Hankan, que fica situada a seiscentas milhas da foz. Um millionario do celeste imperio offereceu um jantar á tripulação em que os costumes foram rigorosamente observados no capitulo da culinaria exotica para os nossos marinheiros. Um dos commensaes era o guarda-marinha Carvalho Araujo, hoje deputado.

O *Adamastor* partiu de Hong-Kong para Lisboa em 18 de agosto, sendo surprehendido, entre Colombo e Aden, por um grande temporal. Foi a viagem mais accidentada que o barco tem realisado. N'essa, o commandante quebrou uma perna e o *Adamastor* chegou a Lisboa grandemente avariado.

***

No anno seguinte, assumindo o commando o sr. Francisco Vieira de Sá, o *Adamastor*, tendo-se agitado a vida politica entre nós, é obrigado a fazer um cruzeiro nos Açores, no Algarve, visitando tambem Gibraltar, Cadiz e Madeira. Em 1907 volta a Livorno para concertos e a 26 de junho segue de Lisboa para Loanda, na viagem do Principe Luiz Filippe. Passa a Lourenço Marques, sob o commando do capitão Luiz Antonio Aprá, regressando a Lisboa em julho de 1909. Em seguida effectua uma viagem de manobras ao Ferrol.

A chronica do *Adamastor* apaga-se até ao momento da proclamação da Republica, sendo esse um dos dois barcos de guerra que soltaram pela bocca dos seus canhões o grito nocturno da revolta.

Em novembro de 1911, sob o commando do sr. João Manuel de Carvalho, assistiu ao acto da posse presidencial do sr. Hermes da Fonseca, regressando do Rio de Janeiro em março. Em outubro de 1912, assumindo o commando o sr. Annibal de Sousa Dias, principiou a viagem do oriente, chegando a Macau em 8 de dezembro. Esta viagem foi assignalada pelo encalhe na ponta de Lantau, seguido d'alli para Hong-Kong, a fim de soffrer as necessarias reparações. Concluidas estas, regressou a Lisboa, sendo commandante o sr. João do Canto e Castro da Silva Antunes, tendo chegado aqui no dia 18 do corrente.

***

O amavel official que nos presta estes esclarecimentos diz que não é a marinha portugueza aquella que mais obriga os seus navios a largas viagens. Entretanto, as derrotas effectuadas pelo *Adamastor* excedem, com certeza, as viagens creadas na imaginação de Julio Verne. *As 20 mil leguas submarinas* ficam muito áquem do caminho percorrido na sua existencia pelo nosso cruzador. Com duas idas ao Brazil; com trez visitas a Macau e um pouco mais, com os cruzeiros realisados, esse barco não tem feito menos de 40 mil leguas! E', sem duvida, o barco que mais tem *jardinado* por esses mares, agitando a bandeira portugueza.

O *Adamastor* tem uma guarnição composta por 17 officiaes e 218 praças, incluindo sargentos.

Os officiaes são:

Commandante Silva Antunes; immediato, Silveira Estrella; 1.os tenentes José Eduardo de Carvalho Crato, Luiz Maria de Almeida Couceiro, Carlos de Sousa Coutinho; 2.os tenentes Henrique Howen Pinto, Fernando Flavio Teixeira Diniz; 1.º tenente medico Antonio Rival Saavedra; 1.º tenente machinista João Carlos Costa; 2.º tenente machinista Raphael Jacques Sabino; guarda-marinhas machinistas Custodio Mendes Ferreira, José Manuel Machado, Antonio Rodrigues Leite, Miguel Cardoso Pessoa; 2.º tenente da administração naval Francisco da Silva Junior e guarda-marinha da administração naval Abel da Costa Lazaro.

Para a guarnição ficar completa falto apenas nomear um official.

Papeis de Credito
Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.
Emprestimos sobre papeis de credito, etc
GODINHO & Ct.ª
R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

Sociedade Nacional de Bellas Artes

Abertura de cursos

A exemplo dos demais annos, a direcção da Sociedade Nacional de Bellas Artes abriu matricula para cursos livres de desenho natural (modelo nú ou vestido), pintura ou esculptura, que começarão a funccionar no proximo dia 16 de novembro na séde da Sociedade.

A essa matricula são admittidos socios e extranhos á Sociedade.

Atelier Luiza Pinto

Continúa aberto no primeiro andar da rua de Santa Justa, n.º 60, este conhecido *atelier de modista* de vestidos e chapeus, frequentado pela mais escolhida *élite* da nossa sociedade elegante.

Vêr adeante o annuncio da casa.

As eleições em Italia

decorreram sangrentas, cabendo por emquanto a victoria ao governo

Incidentes mais ao menos sanguinolentos assignalaram estas eleições. Se taes factos se tivessem dado em Portugal não faltaria quem os attribuisse ao estado de anarchia em que, dizem os nossos detractores malevolos, se encontra o Paiz.

Onde o governo temia que os seus candidatos fossem vencidos accumulavam-se as forças militares, havendo localidades que pareciam em estado de sitio. Em um circulo situado entre Napoles e Roma foram affixados cartazes em que se lia: «Cidadãos! matem e roubem, mas não votem no candidato do governo.» Em Perusio, o povo por duas vezes attentou contra a vida do candidato conservador. Como este não se atrevesse a sahir, assaltaram-lhe a casa; onze pessoas ficaram feridas. Em Casoria foi morto um padre de oitenta e quatro annos, quando tentava apasiguar uma desordem. Em Sarno foi morto um individuo n'uma desordem travada por motivos eleitoraes. Na Sicilia, a «Maffia» interessou-se na lucta politica, queimando casas, cortando arvores, e roubando gado aos adversarios. Em Palermo foram inutilisados varios cadernos do recenseamento, e a população indignada assaltou o edificio dos Paços do Concelho. Em Fazans, a população, dividida em dois partidos, armados de revolveres e cacetes, travou verdadeiras batalhas. Em Ascoli-Piceno os partidarios de cada um dos candidatos bateram-se a tiros de revolver, ficando muitos d'elles feridos. Em Alcano estavam preparados uns armazens para n'elles serem detidos os eleitores hostis ao candidatos do governo; na mesma localidade foram lançadas duas bombas, uma contra a casa d'um engenheiro, outra contra a de um lavrador.

Em Fiesole trinta pessoas ficaram feridas em consequencia de uma desordem; em Averea houve tiroteio; em Foligno houve descargas feitas pela tropa; em Frattamazine duas pessoas ficaram gravemente feridas por tiros de revolver; em Amalfé tambem houve motins de que varias pessoas sahiram feridas.

***

Foi no meio d'estas scenas de carnagem que se procedeu ás eleições de que o resultado, a dar credito aos telegrammas recebidos, não foi muito lisongeiro para radicaes, que até agora não alcançaram maioria.

Apesar da nova lei eleitoral, de junho do anno ultimo, alargar grandemente o suffragio, as assembleias foram pouco concorridas. Nas eleições anteriores, para usar o voto era preciso ter vinte e um annos e saber ler e escrever; nas de agora votavam, além dos que estavam n'estas condições, os cidadãos que tivessem cumprido o serviço militar e os que tivessem mais de trinta annos, embora analphabetos; assim ficou triplicado o numero de eleitores.

Era de prevêr que os partidos avançados tivessem difficuldade em obter grande maioria, se alguma obtivessem, porque o voto aos analphabetos fazia predominar a corrente conservadora. Em geral a ignorancia vota com quem se lhe impõe, e no centro e no sul da Italia o analphabetismo impera nas populações; os analphabetos das massas operarias do norte não podiam equilibrar em numero as massas dos analphabetos ruraes do resto do paiz.

Catholicos e liberaes moderados uniram os seus esforços; o Vaticano e o governo apoiaram os mesmos candidatos, dando em resultado os socialistas, os republicanos e os radicaes sahirem mal feridos da refrega.

Festas associativas

No Grupo Dramatico Lisbonense ha no domingo festa dedicada á imprensa, sendo o programma o seguinte: ás 14 horas, sessão solemne em que se fará a entrega da bandeira offerecida por um commissão de socios, sendo o acto abrilhantado pela tuna da Academia Recreativa «Os Vencedores» e pelo orpheon de creanças da mesma Academia; ás 16, concerto musical pela Sociedade Philarmonica Esperança e Harmonia; ás 21, recita com a comedia *Moços e velhos*, seguindo-se baile e leilão das prendas do bazar.

Migalhas

Um toureiro

A retirada de *Bombita* fez despejar sobre o papel branco das redacções hespanholas um oceano de tinta roxa: a côr da saudade. Ao lermos as elegias, por vezes altamente litterarias, que celebram esse acontecimento, temos a impressão que um luto nacional cahiu sobre a velha Hespanha. Assim como os cantadores de tango choravam os desastres de Cuba e das Philipinas, assim os violões gemem hoje a *coleta* cortada do Bomba, no mesmo lacrimoso tom em que lamentavam a morte de *Espartero*. Não custa menos á terra do Cid campeador que um toureiro se retire, do que lhe custou que a esquadra americana lhe afundasse os barcos em Cavite.

Esta loucura pelos touros, que é, sem duvida alguma, uma prova da velha barbarie ainda não abolida no sangue hespanhol é, ao mesmo tempo, a affirmação d'um entranhado amor ás tradicções, que é admiravel.

Á medida que a tauromachia agonisa no nosso Paiz, onde desde longa data tem o aspecto cortez d'uma justa em que o sangue só pode correr por acaso, cada vez se nos afigura mais difficil de entender aquella especie de idolatria por um divertimento, que é uma lucta cruel sem tregoas, em que um dos adversarios tem de fatalmente morrer.

Só aquelles temperamentos curtidos n'uma tradição que não afrouxa, podem ter a insensibilidade sufficiente para destrinçar, d'entre tudo o que uma tourada hespanhola tem de nauseantemente horrivel, toda a belleza dos gestos e das attitudes, todos os lances de coragem e de elegancia, todo o pittoresco e todo o colorido. Por isso, um toureiro celebre é para os hespanhoes um grande homem e os que conseguem não morrer nas hastes d'uma fera e cruzam os braços em plena mocidade, são chorados mais talvez que se o seu sangue se tivesse embebido na areia doirada de sol d'uma praça de tourós.

André Brun

Prevenção
A todas as pessoas que tenham agulhas velhas de platina, capsulas, dentaduras velhas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X em platina, velas de automoveis, pontas de termo-cauterio, e platina para fundir.
Ninguem venda sem primeiro ir á ourivesaria Lino:—Rua de S. Paulo, 146, que é o unico que sempre paga melhor.

Recolhendo ao hospital

Uma serie de desastres—Tentando suicidar-se

Na enfermaria n.º 11 entrou Maria d'Almeida, moradora em Queluz, que ao passar em Sete Rios cahiu da carroça em que vinha, fracturando os dois braços e ferindo-se na cabeça; na enfermaria 1 ficou o menor de 12 annos Manuel Rodrigues Nascimento, que, andando a brincar no Campo de Santa Clara cahiu, fracturando a perna esquerda; por ter fracturado o braço direito, quando estava a trabalhar na Companhia do Gaz, recolheu á enfermaria C 2 A B do hospital de Santa Martha Antonio Luiz.

Nas enfermarias 11 e 18 do hospital de S. José deram entrada, respectivamente, Juliana Rosa Pereira, que cahiu na sua residencia, fracturando a perna direita, e Elvira dos Santos, que tentou suicidar-se, e, finalmente, na enfermaria 3 Pedro Tavares Carneiro, que foi colhido por um fardo na fabrica de cortiça em Mutella, que lhe fracturou a perna direita.

Ga...

Galante gabador, que o gabãosinho
Gabas, qual gavião gaba a gazella;
Gabando o gabinardo com gabella,
Gabas o que é gabado e garridinho!...

Gabar não é ser **gãjão**, nem ser **gaginho**,
Tem gajé, **gabarola a gabadella**;
E se **gargarejar's** co'a Gabriella,
Garganteia o gabão, que é gabadinho!...

Gatimanha com gabo, gasalhado,
Com gana, que na **ganga** o gaiardão
Ganharás com ganancia **bem ganhado!**..

No galarim tens galas, garanhão,
Se **galgas** qual garoto **gaiatado**
E gastas **gazolina** n'um gabão!...

Rei Saraga

Casa das Thesouras
Sempre mais de 1:500 dos celebres Gabões de Aveiro e Sobretudos da Moda; ninguem compre Fatos n'outras casas, sem primeiro vêr o enorme sortimento de fazendas de bonitos padrões, e os preços excepcionaes d'esta Alfayataria.
51, 51-A, R. da Escola Polytechnica, 53, 55
Unica com thesouras á porta

Relogios d'aço a 1$700 rs.
E de prata a 2$850 rs. com corda para 8 dias, a 3$550 rs. e despertadores grandes a 470 rs., grande sortimento de relogios de todos os systemas e dos melhores fabricantes. Só vende o Mergulhão dos cordões de ouro, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

Partido Republicano

Centro Democratico de Lisboa

No domingo, pelas 21 horas, realisa o professor sr. Farinha Dias uma conferencia na séde d'este Centro, sendo a entrada para socios e suas familias.

Commissão parochial do Campo Grande

Reune ámanhã, ás 21 horas, para tratar de assumpto urgente e inadiavel, devendo comparecer todos os membros, tanto effectivos como substitutos.

Agua da Curía
Estimula a acção dos rins
REPRESENTANTE H. Bottino | PALACIO FOZ TELEPH. 3530

Fallecimentos

Falleceu a sr.ª D. Guilhermina Maria Teixeira Bastos, cujo funeral se realisa ámanhã, ás 13 horas, sahindo da avenida Antonio Augusto Aguiar, 76, para jazigo no cemiterio oriental.

Theatro da Rua dos Condes
Hoje e todas as noites
Peço a Palavra
De agrado certo e sempre com enchentes
2 sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2

No Tejo

Fragata mettida no fundo

Quando, pelas 15 horas e 15 minutos, a fragata 77-A-297, da Companhia Maritima, carregada com trinta carris de ferro destinados á companhia dos electricos, entrava na doca de Santo Amaro, foi abalroada pela fragata 79-E-710, da Companhia União Fabril, que a metteu no fundo.

A tripulação foi salva.

REMEMBER
GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio doce..	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

MARCA NOVA DE CIGARROS CASTELLARES
Tabaco escolhido de Vuelta-Abaj HAVANA
Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito collossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo seu finissimo aroma.
20 cigarros fechados á machina
200 RÉIS
J. WIMMER & C.ª

PEQUENAS NOTICIAS

A banda da Guarda Republicana executa ámanhã, na parada do quartel do Carmo, das 14 ás 15 1/2 horas, o seguinte programma: *Hurrah Boys*, marcha, Lacalle; *La Maschere*, «ouverture», Mascagni; *Minueto*, sonata op 49, n.º 2, Beethoven; *Huguenotes*, selecção, Meyerbeer; *Danses Hongroises* n.os 5 e 6, Brahms; *La Verbena de la Paloma*, zarzuela, Breton; *Bourg Achard*, marcha, Allier.

—Quando esperava para ser admittida no hospital de S. José, por estar gravemente enferma, falleceu Silvino Adelaide de Sousa Raposo, sendo o obito verificado pelo dr. Bordallo Pinheiro e o cadaver removido para a casa de observações.

—Na sala nobre da camara municipal reunem ámanhã os gremios industriaes, de 9.ª classe, ás 11 horas, e da 10.ª ás 18.

Tudo de prevenção
Ninguem venda agulhas velhas de platina, capsulas, pontas de pára-raios, fragmentos de raios X, véllas de automoveis, pontas de termos-cauterios, etc., em platina, e dentaduras e galões velhos, sem ir primeiro ao «Mergulhão dos cordões de ouro», rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde se compra sempre e se paga melhor.

Movimento associativo

Pessoal da Casa de Moeda

Reune no domingo para tratar de questão dos serões não remunerados e ser apresentada uma representação que sobre o assumpto vae ser dirigida ao sr. ministro das finanças.

INSTALLAÇÕES REPARAÇÕES EM CAMPAINHAS ELECTRICAS TELEPHONES PILHAS ACUMULADORES ETC.
CASA TRIUMPHO VIRGILIO RIBEIRO
76 RUA AUGUSTA
FRENTE AO BANCO CREDIT.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—Durante o dia houve um pouco de movimento, realisando-se 45 1/16 a dinheiro e a praso.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque . . .	45 1/8	45
Londres, 90 d/v. . . .	45 3/4	—
Paris, cheque	630 1/2	632 1/2
Italia	623	629
Allemanha, cheque.	259	260
Amsterdam, cheque.	438	440
Madrid, cheque. . .	$98,5	$99,5
New-York	1$09	1$10
Rio, s/Londres	16 15/32	—
Libras.	5$29	3$32
Agio d'ouro	16 °/o	18 °/o

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	—	39,35
» » 500$	39,40	39,45
» » 100$	—	39,30

Obrigações d'Estado: 3 0/0 1905, 9$; 1 1/2 58-89, assent. 56$ e coup. 59$40.

Externas: 1.ª serie 67$10.

Acções: Ultramarino 99$; Ilha do Principe 170$; Moçambique 4$; Panificação 15$25; Phosphoros, coup. 57$40; Norte e Leste 61$50; Zambezia 2$40.

Obrigações: Aguas, coup. 77$70; Prediaes 6 0/0 88$50 e 5 1/2 42$50; Ultramarino, hipothecarias, 93$40; Ambacas 88$20, Norte e Leste, 2.º grau, 48$10; Panificação 46$70; Caminho de Ferro de Benguella 79$50.

Praso. Fim de outubro: Moçambique 3$96.

Fim de novembro: Zambezia 2$40.

BOLSA DE LONDRES.—Portuguez, 63,00; Inglez 2 1/2, 73,00; Hespanhol, 4 0/0, 88,62; Japonez, 5 0/0, 1897 96,62, Russo, 5 0/0, 1906, 104,25; Banco Ottomano, 15,00; Atchisson, 96,37; Erie prefered, 44,62; Erie common, 28,12; Missouri common, 21,00; Norfolk common, 106,62; Rock Island, 44,87; Southern common, 23,37; Southern Pacific, 89,25; Union Pacific, 155,75; Rio Tinto, 77 7/8; Moçambique, 15,0; Rand Mines 5 15/16; Beira Railway, 27,60; Marconi's. ord. 3 11/16; idem prefered; 3; American, 27/32.

FECHO DA BOLSA DE PARIS.—Portuguez, 00,80; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000 00; Moçambique, 18,25; Zambezia, 00,00; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

ULTIMA HORA

A revolução no Mexico

A França d'accordo com os Estados Unidos—Felix Dias a bordo do «Takoma»

Paris, 29 d'outubro

O *Matin* diz que na sua ultima conferencia com o sr. Bryan, ministro dos negocios extrangeiros dos Estados Unidos, mr. Jusserand, embaixador de França em Washington, declarou que o governo francez adoptará para com o Mexico uma politica em conformidade com os *desiderata* dos Estados Unidos.

O *Echo de Paris* publica um telegramma de New-York segundo o qual o sr. Bryan declarou que os Estados Unidos nunca entregarão o general Felix Dias ás auctoridades mexicanas.

Os jornaes parisienses inserem um telegramma de Washington noticiando que um almirante americano recebeu ordem de transportar Felix Dias a bordo do navio de guerra *Takoma* e desembarcal-o onde elle desejar.—(*Havas*).

Politica hespanhola

Declarações de Maura

Madrid, 29 de outubro

Maura desmentiu que tivesse intenção de hostilisar o governo. A sua conferencia com Dato foi cordealissima.—(*Correspondente*).

E' adiada «sine die» a reunião das côrtes

Madrid, 29 de outubro

A rei Affonso assignou os decretos adiando *sine die* os trabalhos parlamentares e nomeando o sr. Rafael Andrade governador de Barcelona. —(*Havas*).

Um pae mata dois filhos

a tiros de revolver

Nanterre, 29 de outubro

Um tal Savetier matou a tiros de revolver seus dois filhos, em seguida a uma discussão com sua mulher. O assassino entregou-se á prisão.—(*Havas*).

O ex-capitão Sanchez

Pedindo a commutação de pena

Madrid, 29 de outubro

Um grupo de estudantes foi ao palacio pedir ao rei para commutar a pena ao ex-capitão Sanchez, mas D. Affonso XIII não os poude receber. —(*Correspondente*).

Cyclone na Inglaterra

Numerosas victimas

Londres, 29 de outubro

Um cyclone devastou o sul do paiz de Galles e o leste de Inglaterra, causando muitas mortes e numerosos feridos. Ficaram muitas casas desmoronadas e arvores arrancadas, sendo enormes os prejuizos.—(*Corresp.*)

O movimento realista

Prisão do chefe do grupo que devia assaltar as baterias de Queluz onde seriam mortos todos os officiaes republicanos

Os serviços da investigação policial começaram hoje a ser dirigidos pelo novo director, sr. dr. Pedro de Castro que foi nomeado interinamente para exercer esse cargo.

Pelas 12 horas e meia o sr. dr. Pedro de Castro chegou ao governo civil, tendo uma demorada conferencia com o sr. commandante da policia, recebendo depois os cumprimentos da officialidade do corpo, do adjunto da investigação e respectivos chefes, trocando impressões com estes sobre o andamento de varios processos.

Das diligencias hoje effectuadas resultou a prisão, n'uma casa da rua Ressano Garcia, effectuada pelo agente Felisberto de Oliveira, do sr. Salles Santa Martha Chaves de Oliveira, morador na rua de S. João dos Bemcasados e empregado n'uma procuradoria na rua do Ouro. E' indicado como um dos chefes do grupo civil monarchico que na madrugada do 21 devia assaltar o grupo de baterias a cavallo de Queluz, pesando ainda sobre elle, preso, a accusação de haver feito distribuição de 200 pistolas.

Mais se diz que os assaltantes se reuniam em dois moinhos proximo de Queluz, tendo-se n'uma d'essas reuniões combinado que, para levarem a effeito o plano, seriam auxiliados por um esquadrão da guarda republicana que fôra alliciado.

A' chegada d'essa força, seriam assassinados os officiaes republicanos, tendo tal missão sido confiada a um grupo dirigido por um sargento. Depois, os artilheiros revoltados marchariam sobre Lisboa.

Como constasse que n'uns terrenos proximos a Queluz se encontrava escondido armamento, foi alli passada busca, mas sem resultado.

Cerca das 14 horas chegou ao governo civil em automovel, acompanhado de um major de artilharia, o general sr. Castello Branco, que teve demorada conferencia com o sr. commandante da policia. Parece que n'essa entrevista se tratou da consulta de varios documentos relativos á detenção do general sr. Jayme Leitão de Castro.

Os typographos que ficaram desempregados procuraram hoje o secretario do sr. ministro do interior, a quem sollicitaram que lhes fossem cedidos alguns trabalhos para serem confeccionados na séde da Associação de Classe dos Compositores. O assumpto deve ficar resolvido ámanhã.

O sr. dr. Pedro de Castro empregou o dia de hoje revendo todos os processos relativos aos individuos que ainda se encontram detidos, motivo por que apenas ouviu o prior do Turcifal, reverendo Joaquim Loureiro, que hontem chegou a Lisboa. Depois demorou-se em larga conferencia com o sr. governador civil.

No calabouço 9 continuam as sr.as D. Julia Coelho da Silva e D. Adelaide Paiva, que receberam a visita de muitas pessoas das suas relações.

Para o calabouço 10 foi removido Joaquim Teixeira Beltrão, empregado superior da contrastaria.

No Porto

Presos entregues ao procurador da Republica e dois postos em liberdade

Porto, 29. — Acaba de chegar sob prisão Constancio Roque da Costa, que foi enviado para o paço episcopal. Os presos Joaquim de Barros e Tavares Coelho, que tinham sido condemnados pelo crime de rebellião, foram hoje entregues ao procurador da Republica para cumprimento da pena.

Albano Rodrigues Pinheiro e José Gonçalves Teixeira, empregados da quinta de Antonio d'Albuquerque, que hontem á noite tinham chegado da Regoa, foram postos em liberdrde.

O pae do conde de Mangualde, que hontem á noute chegou a esta cidade, foi hoje ao Aljube visitar o filho com quem se demorou conversando no quarto.

O dr. Eloy continúa empregando a maior actividade nas investigações ácerca dos implicados no movimento.

A policia de Lisboa

O chefe do districto declara não ter pronunciado algumas palavras que lhe são attribuidas n'uma entrevista

Desde a insubordinação das esquadras da Boa Vista e Caminho Novo, estabeleceu-se a opinião de que era preciso reformar radicalmente a policia de Lisboa, convertendo-a n'aquillo que ella deve ser: um instrumento seguro de defeza da Republica, ao mesmo tempo que exerça as outras funcções que lhe são naturalmente confiadas.

Sabe-se que o conselho de ministros, nas suas duas ultimas reuniões, se occupou demoradamente do assumpto, resolvendo mesmo indicar ao sr. commandante da policia a demissão immediata de todos os guardas que tomaram parte na insubordinação da madrugada de 21, assumindo o sr. ministro do interior a responsabilidade d'essa medida.

Hoje, uma entrevista que o *Seculo* publicou com o sr. dr. Daniel Rodrigues, governador civil de Lisboa, veio tornar ainda o assumpto de mais flagrante opportunidade, porque o chefe do districto ahi declara que «a policia de Lisboa não merece confiança alguma». Sabemos, no emtanto, por informação que o sr. dr. Daniel Rodrigues nos transmittiu, que as suas palavras não foram reproduzidas com exactidão, tendo sua ex.ª enviado já uma carta ao *Seculo* apontando as rectificações necessarias.

A affirmação attribuida ao chefe do districto, e que nós acima transcrevemos, era hoje commentada vivamente nas varias dependencias do governo civil, tendo os officiaes do corpo de policia effectuado uma reunião no gabinete do commandante e affirmando-se que elles sollicitariam a exoneração dos cargos que exercem.

E' preciso não esquecer que a policia carece ha muito tempo de uma organisação que uniformise os seus serviços, pois tem soffrido alterações que lhe modificam a estructura, mas não assentam em qualquer plano de antemão estudado. Tanto a policia de segurança, como a judiciaria, preventiva, administrativa, e ainda os agentes secretos que estão sob a acção directa do sr. governador civil, devem trabalhar animados por um espirito commum, que faça convergir para o mesmo fim todos os seus esforços.

Depois de feita a reforma da policia, que tão necessaria se torna, bom seria que as nomeações de magistrados, commandantes e officiaes recahissem em cidadãos afastados de todos os partidos, que não fossem camachistas, nem democraticos, nem evolucionistas. E' natural que o chefe do districto seja da confiança politica do governo, mas parece nos conveniente que a policia seja especialmente da confiança da cidade, animada da mesma fé republicana que o povo manifesta e sem paixões partidarias que possam tornar suspeita a sua acção, em determinado momento de anormalidade politica.

O "Sud-express,,

Não houve choque com este comboio

Carecem de fundamento as noticias publicadas pelos jornaes da manhã de que o *Sud-express* tinha abalroado com outro comboio nas linhas hespanholas.

O que se passou foi o seguinte: o *Sud-express*, minutos antes de chegar á estação de San Sebastian, recebeu ordem de seguir com precaução em consequencia de terem chocado dois comboios ao norte de Hespanha. Retomando depois a marcha normal, entrou com atrazo em Portugal. Proximo da estação de Mortagua teve novo atrazo por ter abatido uma barreira, soffrendo atrazo de 50 minutos.

A defesa da Republica

O sr. dr. Brito Camacho manifesta-se sobre o caminho a seguir na repressão das tentativas monarchicas

Hoje, em artigo da *Lucta*, o sr. dr. Brito Camacho faz algumas considerações sobre os ultimos acontecimentos e escreve:

Mau seria que a auctoridade trepidasse doante fôsse de quem fôsse, civil ou militar, que aos seus olhos perspicazes mas reflectidos, apparecesse comprommettido na conjura. Mas prender alguem por mera suspeita ou por mero palpite, reconhecendo no minuto immediato que não havia motivo para tal procedimento, quer-nos parecer que não é conducta que dê *força* ao governo e prestigio á Republica.

Fazemos a transcripção apenas para accentuar que é essa a doutrina que temos defendido e perfilhado sempre que a opportunidade se offerece, como, por exemplo, nos casos de 27 de abril e 20 de julho.

A eleição do Porto

O partido republicano portuguez não apresenta candidatos officiaes por esse circulo — diz o Directorio

Com informações varias, nós temos acompanhado desde o seu começo o lamentavel conflito aberto entre as commissões politicas do Porto e o Directorio do partido. Dissemos que o Directorio, de accordo com o governo, desejava que aquellas commissões escolhessem os nomes dos srs. Rodrigo Rodrigues e Cerveira de Albuquerque, ficando com plena liberdade para a escolha do terceiro candidato; dissemos que as commissões se mostravam refractarias a acceitar essa indicação; dissemos, por ultimo, que o Directorio apenas insistia pelo nome do sr. dr. Rodrigo Rodrigues, havendo outro circulo para o sr. Cerveira de Albuquerque.

Todas essas informações se confirmam agora com a publicação de dois officios: um dirigido ao Directorio no dia 18, em nome das commissões, e outro do Directorio, mandado no dia 23 em resposta áquelle.

No primeiro, recorda-se que o Directorio se interessava, de accordo com o governo, pela votação dos nomes dos srs. Rodrigo Rodrigues e Cerveira de Albuquerque, passando depois a recommendar apenas a candidatura do sr. ministro do interior. As commissões propuzeram então a seguinte lista: dr. Armando Marques Guedes, Domingos Guilherme Agrebom e dr. Rodrigo Rodrigues.

A esse officio respondeu o Directorio com o seguinte:

Lisboa, 23 de outubro de 1913.

Ao cidadão Antonio dos Santos Henriques, dig.mo Presidente da Commissão Municipal Republicana do Porto—O Directorio accusa a recepção do vosso officio de 18 do corrente e muito lastima não poder concordar com a doutrina n'elle exposta, pois continúa com a opinião radicada que da parte dos nossos correligionarios do Porto houve para com o governo e o Directorio, senão um aggravo, uma falta de solidariedade que de fórma alguma póde sanccionar.

N'esta ordem de ideias deliberou o Directorio, com grande pezar, não sanccionar as candidaturas indicadas pelas commissões politicas do Porto, deixando aos nossos correligionarios d'essa cidade inteira liberdade de acção para procederem como julgarem mais conveniente e util para os interesses da Republica e do Partido.

Não ha, pois, nas proximas eleições supplementares candidatos officiaes pelo Porto, o que muito lastimamos, mas certamente os eleitores de terra tão republicana e patriotica saberão concentrar os seus votos em personalidades que correspondam ás exigencias do momento actual e á necessidade impreterivel de apoiar a acção do governo e até pessoalmente os seus membros.

Pedindo que aceiteis os protestos da nossa estima e consideração, desejamo-vos saude e Fraternidade.—O secretario do Directorio, *Victorino Guimarães*.

NOTAS DIVERSAS

O governador da India, acompanhado do chefe de estado maior e commandante militar, visitou as circumscripções de Satary e pontos principaes da ultima insurreição, verificando que as medidas adoptadas para a pacificação da provincia teem sido coroadas do melhor exito. Como as granjas agricolas teem dado optimos resultados, vão ser desenvolvidos em larga escala os trabalhos agricolas, a fim de aproveitar as ferteis regiões das Novas Conquistas.

A Associação de Lojistas de Lourenço Marques instou pela immediata revogação da regulamentação das horas de trabalho, allegando que as pequenas alterações feitas pela portaria do governador geral de 24 do corrente não satisfizeram as reclamações do commercio e do publico.

O sr. presidente da Republica, que se encontra na Cidadella de Cascaes, vem passar alguns dias ao palacio de Belem, devendo chegar no proximo sabbado.

Com o sr. dr. Manuel d'Arriaga teve hoje demorada conferencia o sr. dr. Affonso Costa, que a Cascaes foi acompanhado pelo seu secretario sr. Dias Monteiro.

A commissão de ferro-viarios da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, que trata do estudo da caixa de reformas e pensões e de que é presidente o sr. dr. Affonso Costa, tendo ultimado os seus trabalhos e desejando entregar o relatorio á companhia, procurou hoje o sr. presidente do governo para tratar do assumpto. Foi recebida pelo secretario sr. Urbano Rodrigues.

—Com o sr. presidente do ministerio conferenciou hoje o sr. ministro da Belgica.

LUIZA PINTO

ESPECIALIDADES GENERO TAILLEUR

ATELIER DE VESTIDOS—Rua St.ª Justa, 60—R. Augusta, 1.º andar—LISBOA

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Fornecimentos geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

?PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e feridas

?Só com o Depurativo do Sangue e o Unguento Catholico Indiano se curam!!

? Sardas e pano do rosto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana! inoffensiva!!!*

? Oleo de Lile Indiano contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!

? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!

? Embriaguez.— Remedio efficaz!!

? Pomada calicida Indiana — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? As purgações em 48 horas?

Garantidas só com afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1, se curam!!

A cura das febres ou sezões em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!

?? Pomada sympathica—Extrae o pêlo da cara em alguns minutos, não prejudica a pelle.

? Licor genital Indiano—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!

? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites por mais antigas que sejam!!

? Soluto anti-parasita Indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro, não suja roupa!

Balsamo vegetal Indiano—contra a gotta e rheumatismo agudo ou asthmaticos !!!

? Café tonico purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!

? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto!!!

Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

?! Elixir anti-asthmatico Indiano—contra os ataques asthmaticos!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes—29, Largo do Corpo Santo, 30 —Lisboa.

Restaurant Paris

63—R. S. Pedro d'Alcantara—67

Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches. Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite. Recebe commensaes a preços modicos. Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Inverno á porta

Guardas-chuva, em seda e sedaline—para homem e senhora

Galochas para homem e senhora

Casacos impermeaveis dos melhores fabricantes inglezes

Malhas de lã, felpudas

Ninguem compre estes artigos, sem primeiro vêr o COLOSSAL SORTIMENTO DA Camisaria "LISBOA A' MODA"

R. do Ouro, 106-108, (Proximo ao Banco "Lisboa & Açores")

SPORT

Tiro nacional

Continuâmos respondendo ao sr. A. Pedroso

Affirma o sr. Pedroso, na sua carta, que a U. A. C. P. nunca foi autonoma nem isso a monarchia lh'o consentiria. Parece-nos erro de s. ex.ª.

Leia s. ex.ª os Estatutos anteriores aos actuaes. A U. A. C. P. perdeu, desgraçadamente, a sua autonomia depois do Regulamento do Tiro em que os desejos reaccionarios das auctoridades se combinaram magnificamente com as aspirações monopolistas dos dirigentes da U. A. C. P. na confecção do mais jesuitico documento que nos foi dado ainda ler e que parece até ter sido escripto antes do famoso gesto do Marquez de Pombal.

E aqui vem a talho de foice dizer ao sr. Pedroso que conhecemos todas as pessoas que s. ex.ª cita e outras que não cita, algumas d'ellas intimamente.

Outra affirmação ha de s. ex.ª que nos merece reparo: é dizer que foi justamente á sombra da actual organisação que se crearam as sociedades de tiro que enumera. Algumas d'essas sociedades existiam antes de 1902, isto é, antes do famigrado Regulamento.

Que cada sociedade pode usar o nome que quizer é outra affirmação de s. ex.ª; pode mas subordinado ao titulo da U. A. C. P.; sociedade tal, filial da U. A. C. P. Ora isto não é ridiculo e como tal caricato?

Quanto a não querer a U. A. C. P. absorver o Grupo Patria e o Suisso temos conservado; é ler os Estatutos d'aquella sociedade em que os socios d'aquelles grupos são incorporados por uma forma sorrateira á U. A. C. P., obrigados a pagar-lhes quota, a usarem o emblema da União, a exercerem n'ella, cargos isto sem que os grupos em questão tivessem sofrido a mais pequena consulta.

Ora a verdade é esta: o tiro nacional tem vivido demasiadamente circumscripto á rivalidade que sempre existiu entre a U. A. C. P. e o Grupo Patria.

E' tempo de se pensar em mais alguma coisa do que em fazerem partidinhas um ao outro. O que se ganhou, por exemplo, em estatuir que os socios do Grupo Patria são, por esse facto, socios da U. A. C. P.? Elles não se consideram como tal! O que se ganhou em exigir-se-lhes uma quota? Elles nunca a pagaram! O que se ganhou em obriga-los a usar o emblema da U. A. C. P.? Elles nunca o puzeram!

Não teria sido muito mais honestamente habil canalisar essa rivalidade, que tão salutar é, em favor da causa que cada um pretende defender? Não deve ser a obrigação de cada associação que se forme trazer o maior numero dos seus socios á carreira e educa-los em atiradores de excepção?

Tempo é, pois, de acabarmos com mesquinhas rivalidades e todos nós, os socios da U. A. C. P., os socios do Grupo Patria, todos aquelles que amam a nossa terra e içam a bandeira portugueza á sua janella, n'elles incluida a humilde penna que rabisca estas linhas, devemos deixar-nos de discussões estereis e unidos procurarmos solver de commum accordo o problema. Façamo-lo, que é para o bem commum que trabalhamos.

Coliseo dos Recreios

Continuam em pleno successo as grandes attracções da companhia

O illustre empresario do Coliseo, continuando a augmentar brilhantemente o programma dos seus espectaculos, faz com que o circo se encha todas as noites e o publico saia satisfeitissimo por ter passado bem a sua noite. Os ultimos numeros são magnificos e as mulheres que os compõem são esbeltas e formosas. Assim, as *Mascottes* são muito applaudidas, e as 4 irmãs *Merwold* teem ovações estrepitosas todas as noites.

Hoje, no primoroso espectaculo, todas estas attracções e Robledillo, os leões, as Browing, Antonet e Walter, etc.

Proximamente as estreias da *Familia Cliquet* e da grande celebridade mundial *Vasco.*

Carlos de Mello

Ouvidos, nariz e garganta.

22, Rua das Chagas. —4 horas.

THEATROS

Medalhões

Arnaldo Leite, Carvalho Barbosa e Fernando Moutinho

Trez novos, que surgiram ha poucos annos no Porto, e que conseguiram, mercê do seu talento e das suas qualidades de trabalho, um logar entre os primeiros nomes dos auctores portuenses. Lisboa já applaudiu durante largas noites, no Trindade, a revista A's armas, que os dois primeiros assignavam e o Apollo abriu a sua epocha passada com uma operetta de ambos O rei chegou, *que se não logrou o mesmo exito, era, no emtanto, um trabalho digno de nota.*

Tendo chamado Fernando Moutinho para seu collaborador musical, devemos a todos trez um esforço no sentido de resuscitar a opereta portugueza em moldes novos. A' invasão terrivel de peças vienenses, a maior parte das quaes não conseguem suscitar o nosso interesse, os auctores da Flor da rua *decidiram oppôr trabalho bem portuguez na fórma e na inspiração.*

A flôr da rua *foi um grande successo no Porto, onde conseguiu ser um acontecimento marcante. As platéas do Brazil, tão gratas a tudo que lhes leve o sabor da terra portugueza, confirmaram esse successo.*

Natural era, pois, que Lisboa conhecesse a obra d'esses trez moços auctores e vêl-a-he-mos amanhã no Avenida interpretada pelas primeiras figuras da companhia d'esse theatro que já tiveram quasi todas a honra de a fazer applaudir no Porto e além Atlantico. Porque se trata de uma peça nossa e pelo intento altamente digno, que a torna tão sympathica, de demonstrar que ha, entre nós, quem saiba ainda dar vida a um genero encantador, todo o nosso desejo acompanha as justas esperanças que se depositam no exito de A Flor da rua.

O porteiro da geral.

Noticias

Entre nós

Por carta recebida pelo visconde de S. Luiz, Julio Claretie, ex-administrador da Comedia Franceza, annuncia-lhe o projecto de vir novamente a Lisboa, onde já esteve por occasião do Congresso de imprensa, e de realisar, n'essa occasião, uma conferencia no theatro Republica.

● No mesmo theatro abre ámanhã a assignatura para dez concertos da orchestra symphonica de Blanch.

● A primeira peça nova a subir á scena no theatro Republica será *Papá*, de Robert de Flers e Caillavet, traduzida por Mello Barreto. Brazão interpretará o papel de Huguenet.

● Os principaes interpretes da peça *La demoiselle de Magasin*, que Accacio Paiva traduziu para o Republica, serão Leonor Faria, Chaby Pinheiro e Henrique Alves.

● Estreia-se ámanhã na operetta *A flor da rua* o tenor Brazão Gambôa, que dizem possuidor de uma linda voz.

● A'manhã, no theatro da rua dos Condes, em recita dedicada á imprensa, effectuar-se-ha a estreia da actriz Philomena Lima, que n a revista *Peço a palavra* desempenhará diversos papeis. No escriptorio da empreza do mesmo theatro acha-se installado um telephone com o n.º 4:081.

● São os seguintes os titulos dos quadros da revista *Grotescos*, que em breve sobe á scena no moderno: 1.º, *Em dia de S. Martinho;* 2.º, *Aqui é que o Cheira cheira;* 3.º, *Artigos de importação;* 4.º, *Viva o Brazil* (apotheose) 5.º, *Olho Vivo & C.ª*; 6.º, *N'um pic-nic chic;* 7.º, *Pães & Pãesinhos;* 8.º, *Uma das nossas riquezas* (apotheose); 9.º, *Alegrias e tristezas;* 10.º, *A grande conspiração;* 11.º *Jogos olympicos;* 12.º, *Republica de phantasia* (apotheose).

● A empreza do grande salão Foz vae contractar a celebre cançonetista hespanhola Popita Sevilla.

Extrangeiro

Na «reprise» da *Marcha nupcial*, de Bataille, os artistas Georges Berr, Gaud, Lara e Peorat interpretarão, respectivamente, os papeis creados entre nós por Carlos Santos, Pinheiro, Palmyra Torres e Augusta Cordeiro. A actriz Sorel recusou este papel por não o julgar da sua cathegoria.

● Foi retirada de ensaios na Porta de S. Martin a peça do mesmo auctor *Manon, fille galante.* A actriz Marthe Regnier, que devia desempenhar o principal papel, já está ensaiando, no Variétés, a nova peça de Copus: *L'institut de beauté.*

● A primeira peça nova na Comedia Franceza será a *Machbeth* adaptada por Jean Richepin.

Cartaz do dia

Trindade — A's 21 — A mulher de marmore.

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Gymnasio—A's 21—O principe herdeiro.

Coliseo dos Recreios — A's 21—Terceira apresentação das celebres irmãs Meerwald, dos The Dousek's e de Les Mascotes; Robledillo, os 6 leões de Steil e todas as attracções da companhia.

ESPECTACULOS POR SESSÕES.—As 20 1/2 e 22: *Avenida*, O 31; *Rua dos Condes*, Peço a palavra; *Phantastico*, A grande fita.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1/2 e 22 1/2 — Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 22 1/2 —Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

AMERICAN GOLD

Perfeita imitação de ouro

Rua Primeiro de Dezembro, 122

LISBOA

Alumnas da Universidade de Lisboa

Um pedido que se nos afigura justo

Ao sr. ministro da instrucção foi dirigido um pedido, assignado pelos paes das alumnas que frequentam a Universidade de Lisboa, solicitando para suas filhas, a exemplo do que se faz nos lyceus, um gabinete para seu uso exclusivo e onde ellas possam recordar as suas lições nos intervallos das aulas.

Sabendo-se que alguns d'esses intervallos são de horas, quer-nos parecer que é de justiça deferir o pedido, pois se evitará assim que as alumnas tenham de esperar no atrio pela hora das aulas.

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

CLINICA GERAL

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Tel. 3391

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 28.—Começou em 26 a parochiar a freguezia de Santo Antonio dos Olivaes o padre pensionista sr. Francisco Nunes Xavier, que ultimamente se encontrava na de Villa Cortez.

—O apreciavel pianista brazileiro Carlos de Mesquita, auxiliado pela distincta cantora *mademoiselle* Roza di Vito, realisou ante-hontem na Associação Commercial um bello sarau, sendo muito applaudido pela sellecta concorrencia que alli se encontrava.

—No dia 3 de novembro começará a funccionar o curso nocturno na escola republicana de Santo Antonio dos Olivaes, estabelecimento de ensino creado e mantido pela junta de parochia, apesar dos seus poucos rendimentos desde a implantação da Republica.

—Deocleciano Lagoas, morador na quinta do Cascalhal, proximo da Comba da Arregaça, foi ferido com cinco facadas no logar do Calhabé, dando entrada no hospital em estado muito grave. A policia já prendeu seis individuos sobre os quaes recahem suspeitas de serem auctores do crime.

PORTALEGRE, 28.—Na freguezia do Alegrete tentou hontem suicidar-se, com um tiro de espingarda no ventre, Julia Caceres, de 17 annos, que foi conduzida ao hospital d'esta cidade em estado grave. Motivou o tresloucado acto o ter sua mãe e um irmão doentes no hospital.

—Sahe no domingo o primeiro numero do jornal *O Evolucionista*, orgão do partido d'esse nome n'esta cidade. Tambem em breve reapparecerá o *Intransigente*, de que fazem parte velhos elementos do partido republicano.

—Na sessão de propaganda do livre pensamento, além dos oradores que citámos, fallou o sr. Carlos d'Almeida Vasconcellos, secretario da Associação do Registo Civil.

Movimento do porto

Cab., Pern., etc. «Karthago» (Hamb.)	30
Bremen, etc., «Giessen» (Brazil)........	30
Bat., etc., «P. Juliana» (Amesterdam)	31
South. e Amst. «Rembrandt» (Batav.)	31
Hamb., etc. «Cap Finisterre» (Brazil)	31
Pern., R. Jan., etc. «Erlaugen» (Brem.)	31

PARA SER FELIZ

JANEIRO... FEVEREIRO... MARÇO... ABRIL... MAIO... JUNHO... JULHO... AGOSTO... SETEMBRO... OUTUBRO... NOVEMBRO... DEZEMBRO...

Para os que nascem em — o que devem emprehender-se — o que devem evitar-se — o que fazer-se

Aprendei a conhecer-vos e a conhecer os outros

Cada volume vende-se no preço de 100 réis, (pelo correio 110 réis), em todas as boas livrarias, kiosques, tabacarias, gares, etc., e no deposito geral, na Messageries de la presse française, rua do Ouro, 146, 1.º, Telephone, 3286—LISBOA.

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.

Vendas com garantia e sempre mais barato 30 % que em toda a parte.

Ourivesaria A. C. MOURÃO 20, R. da Palma, 24

Lado de cima da casa das gaiolas —LISBOA—

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2194

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde........	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde........	80$000
Obturações (chumbagens) desde........	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde........	3$000
Dentes artificiaes em placa desde........	1$500
Extracção de dentes SEM DÔR (anasthesia local)........	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde........	4$000
Limpeza completa de dentes desde........	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde........	3$500
Corôas em ouro desde........	8$000
Dentes em placa de ouro de lei desde........	5$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL — Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis. Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º Em frente do Banco Lisboa & Açores

Para o desenvolvimento das creanças

Nada ha melhor que a Carne Liquida do dr. Valdés Garcia; proporciona-lhes robustez e côres sãs, e é sempre tomada por ellas com gosto.

CLINICA de HENRIQUE BASTOS

Doenças dos rins e vias urinarias

Casa de saude para cirurgia

Avenida da Liberdade, 3—Lisboa

RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões da sua escolha.

Saccadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

Mudou o seu consultorio para o Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

ASFALTO

Unico preservativo contra a humidade e salitre

Fabrico especial para terraços, paredes, cavallariças, etc.

José Augusto Alves

Garante a boa qualidade e preços resumidos

Boqueirão dos Ferreiros n.º 9 (Boa-Vista)

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida com RADIO de constituição

A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 26

50 réis o litro em garrafões

Objectos d'ouro

Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.

O proprietario da ourivesaria e relojoaria Lealdade

Resolve vender com grandes abatimentos até ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines, garantindo ao comprador uma grande economia.

A. C. Mourão

20, R. da Palma, 24 Lisboa

(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

Ourivesaria e Relojoaria Vinhas

Grande sortimento em objectos d'ouro, prata e brilhantes. Relogios dos melhores fabricantes. Compra-se ouro, prata e brilhantes

OURO A PESO.—Não comprem sem primeiro verificarem os preços d'esta casa.

51, Rua dos Fanqueiros, 53

44, Rua de S. Julião, 46, LISBOA

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda........	60 rs.	Triumphos........	160 rs.
Feiticeira........	80 »	Tigres........	160 »
Hermanitas........	100 »	Yandyck........	160 »
Flôr de S. Felix........	100 »	Chilena........	160 »
Reg.ª de Londres........	100 »	Coreana........	120 »

Flôr de Japão........ 300 rs.

Exclusivo de Manuel Vicente Nunes & C.ª

Aurelio Romero

Relojoeiro constructor

Relogios para torres e em todos os generos.

51, Rua Nova do Almada, 51

Telephone 811

Carlos Granja

ADVOGADO

R. Aurea, 166 — Consultas 1$000 rs.

Agencia official de marcas

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3846.

35 Folhetim d'A CAPITAL 29-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XVII

O torreão de Portillac

Os cavalleiros não ficaram menos assombrados do que Catinat quando, depois de terem tirado ao homem que acabavam de agarrar o seu capote de postilhão, viram o fato escuro do joven americano e reconheceram o mensageiro que haviam julgado perdido.

—Com mil trovões,—exclamou um d'elles,—é o homem que esse gabarola de Latour queria convencer-nos de que estava morto!

—Mas como é que aqui está?

—E onde está Etienne Arnauld?

—Apunhalou-o. Não vê o sitio da punhalada no capote?

—E' verdade e olhe-lhe para a mão. Matou-o e tirou-lhe o chapeu e o capote.

—Viva Deus,—exclamou o velho Despard,—nunca me agradou muito o velho Etienne, mas bebi com elle mais d'uma garrafa de vinho e encarrego-me de o vingar. Passemos estas redeas ao pescoço d'esse typo e enforquemol-o d'esta arvore.

Algumas mãos começavam a desatrelar o cavallo morto, quando Vivonne chegou e os fez parar.

—E' a vida que arriscam se lhe tocarem,—disse elle.

—Mas assassinou Etienne Arnauld!

—Mais tarde ajustaremos contas. Esta noite é um mensageiro do rei. O outro está em segurança?

—Está alli.

—Amarrem esse homem e ponham-no ao lado d'elle. Tirem os arreios ao cavallo morto. Agora, Carnac, ponha o seu cavallo no logar d'esse. Suba para a boléa e guie. Não estamos já longe.

A substituição operou-se com rapidez. Amos Green foi mettido no vehiculo ao lado de Catinat e a carruagem subiu com custo o declive abrupto que descera com velocidade.

O americano não pronunciára palavra depois da sua captura e ficára impassivel, com os braços cruzados sobre o peito emquanto se discutia a sua sorte. Ao ficar a sós com o seu companheiro, recuperou o uso da palavra para se lamentar de que a sorte o não tivesse auxiliado.

—Esses malditos cavallos!—disse elle.—Um cavallo da America ter-se-hia lançado á agua como um pato. Quantas vezes não fiz atravessar o Hudson á minha velha egua Sagamore! Transposto o rio, tinhamos o caminho livre até Paris.

—Meu caro amigo—disse Catinat, pondo as mãos amarradas sobre as do seu companheiro,—perdôa-me o tel-o tratado como o tratei na estrada?

—Ora, nem sequer pensei em tal coisa!

—Tinha mil vezes razão: não fui, como o senhor dizia, senão um tolo trez vezes tolo. Procedeu com a maior nobreza para commigo. Como se houve? Nunca na minha vida senti assombro egual ao que tive quando o reconheci.

Amos Green poz-se a rir.

—Eu imaginava perfeitamente que surpreza seria a sua se soubesse que era eu que o conduzia. Quando fui arremessado do cavallo deixei-me ficar socegadamente, tanto para retomar a respiração como porque entendi ser mais prudente fazer-me passar por morto do que levantar-me com todas essas espadas que me tiniam aos ouvidos. Depois, quando se afastaram para irem occupar-se de si, deixei-me escorregar para o vallado, por onde segui de rastos; em seguida, atravessei a estrada, conservando-me á sombra das arvores, e cheguei perto da carruagem antes d'elles terem suspeitado que eu me tinha safado. Vi immediatamente que só tinha um meio de lhe ser util. O cocheiro voltára-se para vêr o que se passava. Puxei pela minha faca, saltei para uma das rodas deanteiras e fiz-lhe emmudecer a lingua para sempre.

—O que? Elle não soltou um só grito?

—Para alguma coisa me valeu o ter vivido entre os indios.

—E depois?

—Deitei-o para o vallado e puz o seu capote e o seu chapéu. Não lhe tirei o escalpe!

—Tirar o escalpe, grande Deus! Isso só se faz entre os selvagens.

—Por isso mesmo me abstive de o fazer. Apenas tinha empunhado as redeas, todo o bando appareceu e o senhor foi mettido na carruagem. Não tinha medo de que me reconhecessem, mas receiava não saber o caminho que devia tomar, o que lhes teria despertado suspeitas. Tiraram-me de embaraços pondo trez cavalleiros á frente, pelo que tudo correu bem até ao momento em que se me deparou o caminho transversal e tomei por elle. Ter-lhe-hiamos escapado se esse patife não tivesse ferido o cavallo e se os malditos animaes não tivessem tido medo da agua.

O mosqueteiro de novo pousou as mãos nas do seu amigo, dizendo:

—Bem pensado e bem obrado. E' um bravo e leal companheiro.

—E agora? — perguntou o americano.

—Supponho que estes homens nos conduzem a algum logar onde nos encerrarão até o caso transpirar.

—Pois bem, n'esse caso devem tomar as suas precauções.

—Porquê?

—Podem não nos encontrar quando precisarem de nós.

—Que quer dizer?

Por unica resposta, o americano estorceu-se durante um segundo e ergueu as duas mãos livres deante dos olhos do companheiro, admirado.

—Mas é a primeira coisa que se ensina ás creanças n'um *wigwam* indio. Libertei-me já de mais de uma correia de hurão fresca e não é provavel que uma correia de estribo meio gasta seja capaz de me reter. Tire d'ahi as mãos e dê-as cá.

Com alguns habeis puxões, alargou as amarras de Catinat, que poude libertar as mãos.

—Agora os seus pés... Hão de vêr que é mais facil agarrar-nos do que guardar-nos.

Mas n'esse momento a carruagem começava a affrouxar o andamento e o ruido dos passos dos cavallos que a precediam cessára de subito. Olhando pelas portinholas, os prisioneiros viram um enorme edificio sombrio que se erguia na frente d'elles, tão alto e tão largo que a escuridão o envolvia de todos os lados. Tinham parado em frente d'um grande frontespicio e as lanternas do vehiculo projectavam a sua luz sobre uma enorme porta de madeira guarnecida de grandes ferrolhos. Na parte superior da porta havia um pequeno postigo quadrado, com grades de ferro e n'esse pequeno postigo dentro em pouco appareceu primeiro a claridade diffusa d'uma lanterna, depois um rosto barbudo, que tentava distinguir os objectos no exterior.

Vivonne, erguendo-se nos estribos, avançou o rosto para a grade, mas os prisioneiros não poderam ouvir uma só palavra da conversa que elle travou com o porteiro. Viram apenas que elle mostrava um annel e que o rosto barbudo fazia signaes d'assentimento. Um momento depois o rosto desappareceu, a porta girou rangendo nos gonzos e a carruagem metteu por debaixo da abobada, seguida apenas por Vivonne, ficando o resto do bando fóra. Um grupo de homens de rosto patibular cercou a carruagem, d'onde os prisioneiros foram tirados um pouco rudemente. A' luz dos brandões que os illuminavam distinguiram muros ameados e torreões. Um homem robusto de rosto barbudo estava no centro do grupo de homens armados e dava-lhes ordens.

—Para o torreão principal, Simão, —ordenou elle.—Leve para lá dois feixos de palha, um pão e uma bilha d'agua, até recebermos ordens do senhor.

(Continúa).

Lêr em "A Capital" a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o
SABONETE

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da
Lisboa—Telephone, 3389
R. Bacalhoeiros, 121-1.°
Adresse telegraphico CONRIBAS

TOVAR DE LEMOS
CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.°
TELEPHONE 2302

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m/m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m/m—12, 600 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A—Lisboa

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno

DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.° 3299

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE — PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelesamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇAO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus
Telephone n.° 16
4,— Poço do Borratem, 1.°
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

---

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

EGMAR

EGMAR
AEG

A INVENCIVEL

C.ia DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.°
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos........	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

BRINDE
DE
20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás tres horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

Gratifica-se bem

A quem dê informações de que resulte a condemnação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia Concessionaria e do Commercio Legitimo): acendedores, algodão ou qualquer outra materia apresentada de forma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia Concessionaria intentar a respectiva acção civil de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente do multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção.

A Companhia logo que receba informações fidedignas enviará a qualquer ponta do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros rua de S. Julião, 139, Lisboa.

Pede-se

A' colonia Brazileira e ao publico uma visita á Rouparia Central, aonde com certeza se não arrependerão, pois alli vão encontrar um sortido completo em roupa branca para senhora, do que póde haver de mais fino gosto e por preços que não será facil encontrar em outro qualquer estabelecimento, apesar de annunciarem que são casas collossaes e que ninguem vende mais barato, e, para se poderem certificar da verdade, pedia a fineza d'uma visita para analysarem os preços dos seus artigos.

Além de roupa branca, ha tambem um enorme sortido de pannos e atoalhados, tendo como especialidade vestidos e capotas para creanças dos modelos mais chics. Vendemos tambem todos os artigos proprios para homem.

Rua do Ouro, n.os 286 a 290
(Ultimo quarteirão)

J. Nunes Godinho

Companhia da Zambezia

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

E' convocada a assembléa geral ordinaria d'esta Companhia para o dia 2 de dezembro, proximo futuro, pelas duas horas da tarde, na séde, rua do Alecrim, n.° 53, 1.° andar, a fim de se dar cumprimento ao artigo 42.° dos Estatutos, sendo a ordem do dia a apresentação do relatorio e contas da gerencia de 1912.

Em conformidade com o artigo 43.° dos Estatutos, o deposito das acções ao portador deve ser feito até quinze dias antes da data fixada para a reunião da assembléa, podendo os depositos ser feitos:

Em Lisboa:—na séde da Companhia, rua do Alecrim, 53, 1.°.

Em Paris:—na séde do Comité, rua Lafayette, 7.

Lisboa, 28 de outubro de 1913.
Pela Companhia da Zambezia
O director gerente
José Roma Machado

✝

Guilhermina Maria Teixeira Bastos

Falleceu

Frederico Guilhermo Teixeira Bastos e sua mulher Fructuosa Souto Bastos, José Lourenço Moreira Bastos, Silveira Bastos Carvalhal, Maria da Conceição Bastos e Belmira Maria Teixeira Bastos, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o fallecimento de sua estremecida filha, neta e sobrinha Guilhermina Maria Teixeira Bastos e que o seu funeral se ha de realisar no dia 30 do corrente á 1 hora da tarde, sahindo o prestito funebre da sua casa na avenida Antonio Augusto d'Aguiar, n.° 76 para o seu jazigo no Cemiterio Oriental.

ARMAS DE FOGO

Waffenfabrik Mauser Aktiengesellschaft, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.° 6457, para «disposição de espera applicavel ás armas de fogo automaticas para impedir o carregamento quando a culatra movel não estiver completamente fechada».

Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas, 178, 1.°, Lisboa.

UTENSILIOS DOMESTICOS

TALHERES DE CHRISTOFLE

Metaes para decoração de mesas

ARTIGOS DE MÉNAGE

Muitas machinas, moinhos, apetrechos e utensilios para serviço de cosinha.

LOUÇA ESMALTADA "LEÃO,,

Louças de aluminio polido e de ferro inglez.

FRIGORIFICOS E SORVETEIRAS

Caixas para gelo, escovaria, pentes, cutelaria, balanças, ferramentas, ferragens e artigos de madeira

OLIVEIRA & OLIVEIRA

Fornecedores dos principaes hoteis, restaurants e colegios

162, Rua da Prata, 166 - Lisboa

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, roupariа para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações
só na
Empresa Mobiladora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.a

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.° 1244—LISBOA

Pomada do dr. Queiroz

ROSA & VIEGAS

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

TAXIMETROS
Serviço permanente
Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves
Telephone 2698

Consultorio Dentario

Director: **GASTON LOT**

42, Rua das Chagas, 1.°-no Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções	
Simples	500 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações de ouro	
1.° grau	4$000 réis
2.° »	5$000 »
3.° »	6$000 »

Obturações — Cimento ou platina	
1.° grau	1$000 réis
2.° »	1$500 »
3.° »	2$000 »

Obturações de porcelana	
1.° grau	4$000 réis
2.°, 3.° e 4.° graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »
Dentaduras completas	
Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »
Dentes a Pivot	
Ouro	5$000 réis
Porcelana, a 8$000 e	5$000 »
Richemonds	10$000 »
Dentaduras sem placa	
Cada dente desde	5$000 réis

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tungue, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagem destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 3 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA
aos escriptorios da Empreza
RUA DO COMMERCIO, 84

NO PORTO
aos agentes Hern. Burmester & C.a
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1168—4.º Anno — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Editor—Camillo Sousa e Almeida — Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quinta-feira, 30 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2293—Endereço teleg. CAPITAL — Composição—Rua do Norte, 5, 1.º — Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71 — Preço 1 centavo

O CASO D'HOJE

A prisão do sr. Moreira d'Almeida e de seu filho João

Embarcados clandestinamente, o temporal retem-nos 12 horas dentro da barra

Como embarcaram e como desembarcaram

Uma hora e meia da tarde. O nosso informador telephona-nos: «Moreira de Almeida e seu filho acabam de ser presos». Surpreza geral.—Como? —perguntam todos.

—A bordo do vapor *Texas*.

Mas as circumstancias falham. Não escapam, porém, á boa vontade d'um reporter. Eis como foi o caso:

O vapor de carga *Texas*, dinamarquez, encontrava-se ancorado em frente dos Caminhos de Ferro, desde o dia 28 do corrente mez, recebendo carga diversa. Os consignatarios são os srs. Marcus & Harding, firma recentemente formada pela dissolução da antiga casa Ernst George, Successores, e que deu bastante que fallar por motivo d'estes mesmos socios do sr. George d'elle se desligarem com o pretexto d'elle ter sido menos correcto para com a commissão de 1912 dos festejos do 5 de outubro.

Cerca das 21 horas o rebocador *Africa*, da agencia consignataria, estava atracado á muralha da Alfandega quando entraram a bordo dois individuos, embuçados nas golas dos sobretudos; quasi ao mesmo tempo ha ordem do empregado superior de Marcus & Harding para largar. Iam a bordo do rebocador alguns empregados d'aquella firma, os tripulantes habituaes e os dois desconhecidos.

Apenas atracaram a bordo, onde ainda estavam os dois guardas fiscaes do costume, subiram os empregados da agencia, menos o sr. Avellar e os dois embuçados. Momentos depois, porém, houve um signal qualquer de bordo e os trez subiram. Tudo isto notou o contra-mestre de bordo, Serafim Maria dos Santos—um athentico revolucionario de Alcantara no 5 de outubro—que pertence ao Grupo dos Defensores da Republica.

Os dois guardas fiscaes e todos os empregados da agencia desceram para o rebocador, o *Texas* deu signal de partida e o rebocador afastou-se. Eram 9 e meia da noite. Quasi simultaneamente, o *Texas* levantou ferro, zarpando barra fóra.

Serafim arrepellava-se intimamente por não ter podido impedir a sahida d'esses que elle suspeitava de conspiradores fugidos. Pensava: «Passageiros n'um vapor de carga e sem malas... isto aqui ha historia!» E havia, não ha duvida. Emquanto tinham ficado no rebocador, Serafim procurára reconhecer os mysteriosos personagens, mas não o conseguira. As golas do casaco, a noite e o receio de se tornar notado impediram-no de attingir o seu desejo. Entretanto, vira que o mais edoso dos dois passageiros aproveitára o tempo, em que se demorou no *Africa*, para rabiscar vertiginosamente algumas cartas e postaes.

Mas o *Texas*, como dissemos, partira, e o *Africa* continuou no seu serviço.

Esta manhã, Seraphim foi com o *Africa* para bordo d'outro vapor levar piloto, quando avistou o *Texas* em frente de Ribamar.

—Entäo o dinamarquez não sahiu a barra?—perguntou elle para o piloto.

—Não. A cerração não o deixou seguir.

—E tem piloto a bordo?

—Julgo que não,—respondeu o piloto.

Não havia tempo a perder. Mas o serviço apertava e não era possivel ao nosso Seraphim saltar em terra. Tomou uma resolução rapida. Rabiscou um bilhete e atirou-o para a muralha a um garoto, que o foi levar ao seu amigo e antigo companheiro Horacio Pinto de Campos, tambem do grupo da defeza da Republica, que logo foi procurar o sargento Ramos, da Guarda Fiscal, o qual por sua vez o levou á presença do sr. tenente Silva Ramos, commandante em serviço no posto da Alfandega.

Conhecido o caso, ás 10 horas embarcaram no rebocador da alfandega n.º 1, os srs. Lucio Heitor, subchefe da policia do porto, tenente da guarda-fiscal Francisco da Silva Paula Ramos, sargento Manuel Joaquim Ramos, 2.º cabo graduado em n.º 309, Figueiras, e soldados 145, Joaquim Aleixo, e 281, Manuel da Silva, ambos da 1.ª companhia. Por indicação superior, seguiram tambem os srs. Barros Lima, da policia de emigração clandestina, e os agentes de nome Vieira e Amado.

O rebocador n.º 1 atracou ao *Texas*. O sr. Lucio Heitor dirigiu-se immediatamente ao capitão Kaas, que estava na ponte, homem de estatura regular, de cara muito encarniçada, bigode branco descahido nas pontas e *sudoeste* na cabeça.

—O sr. tem a bordo dois passageiros clandestinos. Onde estão?

—Estão na camara,—respondeu elle.—Disseram-me que são dois negociantes de vinho, passageiros em transito que perderam o vapor em que vinham.

Todos se dirigiram á camara.

Moreira de Almeida e seu filho João estavam sentados, em cabello. O director do *Dia* fumava um cigarro, tendo calçadas umas luvas cinzentas e vestido um fato claro. Seu filho vestia um completo, escuro e estava de mãos descalças.

Ao verem o rebocador atracar empallideceram. Previram o desenlace da aventura. O *Texas*, que se dirigia a Compenhague, fôra obrigado a fundear antes do Bom Successo pelo mau tempo, que lhe tornava perigosa a sahida da barra. A fuga era agora impossivel.

As auctoridades encaminharam-se para os dois fugitivos. Moreira de Almeida e seu filho deixaram vêr nos rostos a impressão dolorosa que sentiram. Por um momento rapido, o jornalista monarchico mostrou-se succumbido. O filho accendeu então o seu cigarro.

—Acompanhem-nos,—disse o sr. Heitor.

—Prompto!—respondeu Moreira de Almeida. E explicou: «—Eu fugi, porque me assaltaram a casa; foram vinte homens armados assaltar-me a casa...»

Vestiram os sobretudos. Moreira de Almeida pôz um chapeu molle, baixo, puchou mais para a face o *cache-col* e abotoou o sobretudo cinzento escuro.

Ao descer para o rebocador, manifestou um certo receio de ser aggredido pela multidão:

—Agora, matam-me!...

—Pode estar descançado! — affirmou o sr. Heitor, —affianço-lhe que nada lhe succederá.

Sobre estas palavras, o chefe da policia do Porto mandou um guarda desembarcar no Posto da Saude, ao Bom-Successo, a fim de telegraphar para a alfandega a pedir um automovel para o Posto de Desinfecção, onde foram desembarcar.

Quando lá chegaram já o automovel do sr. director da alfandega os esperava. N'elle tomaram logar os dois presos, o sr. Lucio Heitor e os srs. tenente Silva Ramos e sargento Ramos, tendo chegado ao governo civil á 1 hora da tarde, onde já os esperavam alguns *reporters*-photographos. A entrada dos presos foi, porém, tão rapida, que não tiveram tempo de operar.

Os fugitivos deram immediatamente entrada no gabinete do sr. commandante da policia, d'onde depois foram levados para o do sr. dr. Pedro de Castro, director da policia de investigação. Tendo-os interrogado largamente, este magistrado dirigiu-se logo para o ministerio do interior a conferenciar com o sr. Rodrigo Rodrigues, d'onde, a seguir, voltou novamente ao governo civil, onde se preparou a remoção dos dois presos.

O sr. Moreira de Almeida recolheu incommunicavel ao quartel dos Paulistas, para onde seguiu ás 5 horas menos 10 minutos da tarde, no automovel n.º 546. Seu filho seguiu pouco depois no mesmo automovel para o quartel do Carmo, onde tambem ficou incommunicavel.

O regulamento de diversões e jogos desportivos

Um convite que nos parece não ter razão de ser

A direcção do grupo dramatico Actor Santos Junior envia-nos uma communicação pedindo para noticiarmos que se realisa hoje na sua séde, rua do Bemformoso, 150, 1.º, uma reunião para continuação dos trabalhos de protesto que os delegados de varias associações de classe encetaram contra o regulamento para diversões e jogos desportivos.

Ora, tendo esse regulamento sido derogado, como *A Capital* do dia 27 noticiou, quer-nos parecer, salvo melhor opinião, que não ha já motivo para o prosseguimento de taes trabalhos. Não é, porem, comnosco o assumpto e nem por sombras queremos metter fouce em seara alheia. Expomos apenas, com o desassombro com que sempre costumamos fazel-o, a nossa opinião.

A CAPITAL

Publica-se aos domingos.

Poeira da Arcada

Se é difficil escrever a historia d'uma revolução, de maneira a fazer resaltar vivo e fulgente o espirito que a gerou, a historia d'uma conjura que mal surdiu das originarias sombras e logo se afundou, não conseguindo, na hora propicia, produzir-se violentamente, nas ruas, com a sua alma de odios e esperanças, resulta um trabalho quasi impossivel. Os ultimos acontecimentos mostram que os partidarios do novo regimen minaram surdamente, no silencio, durante alguns mezes. O seu trabalho, porem, ficou quasi todo no escuro. Tinham realmente pelo seu lado forças sufficientes para tentar um arremedo de restauração? E' licito duvidar, attento o insuccesso prompto da sua aventura. O que ninguem nunca saberá ao certo é o numero de dedicações que estavam promptas a erguer-se em seu favor. Vivemos n'um momento em que, para evitar suspeitas, os homens praticam pelo instincto de defesa a simulação e a dissimulação. Cada qual trata de mostrar dos seus pensamentos unicamente o que é inoffensivo. E por isso que a Republica tem de confiar os seus destinos sómente a creaturas cuja lealdade tenha um só rosto, uma só fé.

***

Um empregado da Morgue apodera-se das roupas dos mortos que lá exhibem as linhas tragi-comicas da sua academia e veste com ellas os seus. Como os que vão para debaixo da terra não teem um grande apego ás illusões do vestuario, imagine-se o precioso e pittoresco guarda roupa que o homensinho não tem ao seu dispôr. Todos os desgraçados que na capital a morte surprehende um pouco como o caçador as lebres ou as gallinholas, são para elle uma presa rasoavel. Vê-se bem que o prazer macabro de certas aves, cuja phantasia se compraz nas lividas visões cadavericas, é partilhado por honestissimas pessoas.

***

Mgr. Montagnini de Mirabello morreu na Suissa de um cancro no esophago. O seu nome teve em Paris a sua aura de escandalo, quando a policia lhe apprehendeu, par ordem de Clemenceau, a compromettedora papellada secreta. Ha uns annos que a sua vida de diplomatico se afundara na penumbra. Hoje repoisa á sombra dos ciprestes. Tinha o instincto feminino da intriga e a mansidão evangelica dos cordeiros. As mulheres consultavam-no e sorriam-lhe. Elle erguia os olhos ao ceo a pedir inspiração. O seu conselho era sempre proveitoso. Resolvia casos de consciencia, á luz rosea dos boudoirs.

Visita dos reis de Inglaterra ao czar

O enlace do principe de Galles

Berlim, 30 d'outubro

Telegrapham de S. Petersburgo, sob reserva, á *Berliner Tageblatt* que os soberanos inglezes e o principe de Galles visitarão o czar pela paschoa de 1914, e então serão annunciados os esponsaes do principe com a granduqueza Tatiana, segunda filha do czar.—(*Havas*).

Associação Commercial

A commissão organisadora do Congresso continúa activamente nos seus trabalhos

Na Associação Commercial de Lisboa, reuniu hoje a commissão organisadora do Congresso Nacional das Associações Commerciaes, a fim de proseguir nos trabalhos preparatorios d'essa assembleia, que deve ser importantissima, não só pelas pessoas que n'ella tomarão parte como pelos assumptos, de palpitante interesse, que serão discutidos. A' reunião presidiu o sr. Alberto Macieira, secretariado pelo sr. Arthur Liberal, e assistiram os vogaes srs. dr. Alfredo da Cunha, Justino Guedes, Alberto Marques, Hoog, Sequeira-Coutinho, etc. O sr. dr. Ladislau Piçarra, apresentou, por carta, um alvitre no sentido de se convidarem os directores de todos os centros industriaes e commerciaes de Lisboa a promoverem uma exposição conjuncta dos trabalhos dos seus alumnos por occasião do proximo Congresso. O alvitre foi julgado interessante e acceite, encarregando-se o sr. Justino Guedes de obter da Sociedade Nacional de Bellas Artes a cedencia das suas salas para alli se realisar a referida exposição.

A commissão tratou ainda do offerecimento gratuito aos congressistas do selo-etiqueta do Congresso e apreciou os trabalhos do sr. Manuel José da Costa, que tem a seu cargo a organisação da exposição de mecano-stenographia. Ao certamen já adheriram as casas Remington, Yost, Monarch, Smith Premier, Under Wood, Royal, etc. O sr. dr. Alfredo da Cunha lembrou a conveniencia de se convidarem a tomar parte n'essa exposição a Escola Nacional, a Escola Academica, o Collegio Francês, o collegio Nacional e outros.

O programma do Congresso está já distribuido, estando tambem quasi completa a relação das theses

Depois de ámanhã

começa *A Capital* a publicar o seu novo folhetim, original portuguez, devido á penna fulgurante de

Julio Dantas

que para este jornal expressamente o escreveu e que lhe consagrou todos os extraordinarios recursos do seu bello talento litterario.

Patria Portugueza

se intitula o novo folhetim, uma admiravel serie de quadros historicos cuja leitura empolga, tão prodigiosa é a forma por que o grande homem de lettras nos pinta as epochas, as figuras e os episodios que escolheu e faz viver perante os nossos olhos extasiados e commovidos, e que vão desde os primordios da nacionalidade até os dias de hoje.

Dom Cardeal

será a primeira, soberba tela a desenrolar-se, cheia de movimento e colorido, e em que uma figura colossal avulta entre outras, desenhada com uma audacia e um vigor nunca attingidos por qualquer d'aquelles que—historiadores e artistas—a teem estudado e tentado reproduzir.

Affonso Henriques

O primeiro rei de Portugal surge-nos nas assombrosas paginas de

Julio Dantas

sob um dos mais interessantes aspectos do seu extranho e indomito caracter. N'elle se encarna, de maneira estupenda, o espirito de independencia da raça e o episodio que se recorda possue, além do seu incomparavel merito como obra de arte, uma opportunidade flagrantissima, como o leitor verificará.

No proximo sabbado

A ARTE DO RÉCLAMO

"Electrograph"

Jornal luminoso que fará a sua apparição em Lisboa dentro de breves dias

No nosso Paiz, a arte do réclamo está muito longe ainda de attingir a perfeição que a destaca nos grandes meios. O nosso commerciante e o nosso industrial raras vezes se atrevem a sahir da banalidade do annuncio de todos os dias, redigido sempre da mesma fórma e obedecendo sempre aos mesmos moldes. Os cartazes affixados pelas paredes resentem-se, quasi todos, d'uma pessima distribuição de côres, fazendo perder ao transeunte a vontade de os lêr, em vez de attrahir a sua attenção e quasi obrigal-o á leitura do annuncio. Lá fóra, o cartaz-réclamo é uma arte cultivada com brilho, remunerando compensadoramente os profissionaes que a ella se dedicam; admira-se um cartaz com o mesmo prazer com que se admira um quadro de um pintor notavel. Aqui, quantas vezes os nossos olhos se affastam das figuras horrivelmente desenhadas que apparecem colladas a essas esquinas, com detestaveis effeitos de côr, a pretenderem réclamar este ou aquelle producto...

...Pois vae agora fazer-se uma tentativa que merece ser posta em relevo, n'um genero de réclamo que, sem ser demasiadamente intenso, é alguma coisa de audacioso no nosso meio. Não é o annuncio que vae a toda a parte, que póde ser lido sem esforço, ao menos, em todas as ruas de uma grande cidade, mas é incontestavelmente um processo que offerece grandes vantagens a todos os annunciantes que d'elle se possam utilisar. Trata-se do annuncio luminoso, que, entre nós, ainda não passou de experiencias rudimentares, apenas aproveitado por uma ou outra empresa mais possuida de febre de réclamo.

No alto do predio do largo de Camões onde está o café Martinho é que apparecerá, dentro de breves dias, o jornal luminoso *Electrograph*. Inserirá annuncios, telegrammas da ultima hora e noticias dos principaes acontecimentos. Para o installar veio de Italia o engenheiro Enrico Gregori Gambarini e o ajudante Barnabo Francesco, da casa constructora de Milão. E' aquelle engenheiro o inventor do apparelho, que é hoje adoptado para réclamos nas mais importantes cidades da Europa, dada a sua superioridade sobre todos os outros do identico systema.

O sr. Gambarini, que fomos hoje encontrar atarefado nos ultimos trabalhos de installação do *Electrograph*, apresentou-nos os seguintes esclarecimentos sobre o funccionamento do apparelho:

—O quadro das projecções luminosas é formado por 4.000 lampadas electricas de incandescencia, da marca Wotan, com um poder illuminante de 40.000 velas, tendo um comprimento de 20 metros por 3 de altura. As lampadas estão dispostas sobre 50 vigas de madeira collocadas em duas filas sobrepostas. Cada secção pode representar qualquer phrase ou signal do alphabeto, podendo obter-se uma phrase ou grupo de phrases comportando 50 lettras de um metro ou 13 lettras de dois metros e cincoenta, dispostas em uma ou em duas linhas.

«As 4.000 lampadas electricas são ligadas ao posto de commando por 142 kilometros de fio, e só o machinismo que combina as lettras, montado sobre um eixo de 8 metros de comprimento, pesa uma tonelada. Esse mechanismo gira com uma velocidade uniforme, é posto em movimento por um motor electrico e serve a produzir sobre o quadro exposto ao publico as varias phrases luminosas, que se alternam successivamente durante 8 segundos cada uma, de maneira que o movimento completo se desenvolve em cerca de 10 minutos, recomeçando depois de novo até ao tempo reservado ao funccionamento do apparelho.

«Os maiores apparelhos d'este typo, construidos em Berlim e Londres, apenas podem dar phrases completas no maximo de 24 lettras sobre uma ou duas linhas. Essas lettras vêem-se a uma distancia pequena, ao passo que as phrases do *Electrograph* se distinguem a 500 metros de distancia.

«Outra vantagem do *Electograph* consiste em se mudarem repentinamente as phrases luminosas sem que a vista se perturbe, porque entre uma e outra phrase não existe nenhum periodo de escuridão total, antes se dá uma rapida fusão de todas as lettras, da qual resulta a nova phase. Assim, a mudança faz-se por transmissão de luz».

Pelas experiencias feitas até hoje, calcula-se que o cartaz possa ser lido sem o menor esforço em qualquer ponto da rua do Ouro e em todos os sitios altos da cidade, na direcção da parte fronteira do edificio onde o apparelho se encontra installado.

Para terminar esta noticia, recordaremos que os cartazes luminosos foram aproveitados em Milão para a campanha eleitoral. O *Corriere della Sera* refere-se a um d'esses cartazes onde apparecia o «Votate per...» entre uma recommendação a aconselhar um tonico e outra a fazer a propaganda d'um dentifricio...

O accordo anglo-allemão sobre as colonias portuguezas

é apenas uma convenção economica

Paris, 30 d'outubro

O *Gaulois* confirma que a conversação anglo-allemã versa exclusivamente sobre a celebração d'uma convenção economica que visa a exploração das colonias portuguezas de Moçambique e Angola, respectivamente limitrophes das colonias inglezas e allemãs, obrigando-se de aqui em deante os dois paizes a não mais se disputarem concessões outhorgadas por Portugal.—(*Havas*).

THEATROS

UM ORIGINAL PORTUGUEZ

André Brun dá-nos as suas impressões sobre a «Visinha do lado» que se representa ámanhã no Gymnasio

O Gymnasio representa amanhã o primeiro original do seu repertorio d'este anno. Assigna-o um dos nossos camaradas de trabalho: André Brun. Pedimos-lhe que, antes da representação, nos dissesse o que pensa do seu trabalho. E o que elle faz nas linhas que se seguem.

Tendo tido, a meudo, a occasião de dizer ao publico, a minha opinião sobre obras dramaticas, por vezes assignadas por camaradas meus cujo, talento me é querido e cuja amisade me é grata, não é nada de mais que o publico me diga amanhã o que pensa d'uma obra minha. Os amigos, e principalmente os inimigos, são para as occasiões.

A visinha do lado deve ter defeitos. Eu não lh'os conheço, quando não tel-os-hia evitado com cuidado. Evidentemente. A critica me dirá quaes são, com a boa fé e a competencia que lhe assistem, e prometto que para a outra vez não commetterei os erros que me tiver apontado. Commetterei outros, para lhe ser agradavel.

Mas, se não pude evitar as falhas da minha obra, juro que fiz quanto pude para a dotar de algumas qualidades.

Como a acção da peça se passa em Portugal, tratei de a fazer muito portugueza. Os locaes de acção, os appellidos dos personagens e a lingua que fallam são portuguezes. Fiz mais: as figuras, a que dei a vida ficticia da scena, sentem, pensam e exprimem-se em portuguez. A propria acção em que se movem, as escassas peripecias d'esta, são tudo quanto ha de mais portuguez. Ao sahir do theatro, o publico terá a impressão de ter assistido em pessoa a um caso e não de ter houvido contar uma historia. Depois, fiz a diligencia por que os meus heroes fallassem pela sua bocca e não pela minha penna. Ouvi o que elles diziam e escrevi.

***

A fabula da peça é simples, muito simples. Pois se eu lhes estou dizendo que é portuguesa! Se a peça interessar, será pelo desenho dos caracteres e pela sua evolução, que não pelas complicações do entrecho, tanto mais que a *Visinha* não é uma farça e antes pretende ser uma comedia, alegre é certo, mas com uma pontinha de sentimento e de melancolia á mistura.

A formula gervasiana, excellente e que ha de marcar uma epocha no nosso theatro, envelheceu, muito acarinhada e deixando saudades profundas. Temos que adelgaçar um pouco o traço grosso da caricatura de Gervasio, approximando mais da vida corrente as figuras de comedia, fazendo-as mais humanas e mais simples. A gente da *Visinha do lado* é gente de todos os dias, que encontramos a cada passo e na qual nem reparamos, tão banal nos parece.

A acção apresenta uma novidade que julgo ainda não realisada no theatro portuguez e que ignoro tambem se existe no theatro extrangeiro. E' mathematicamente continua. No momento preciso em que termina o primeiro acto, começa o segundo com as mesmas figuras da ultima scena do acto anterior e assim successivamente. As unidades de tempo e acção são levadas ao seu cumulo e a de logar quasi que o é tambem, visto que tudo se passa n'um patamar de escada e nos lados direito e esquerdo d'esse patamar.

Ainda ha mais qualidades, meus senhores. A *Visinha do lado* tem uma these e a these é portuguezissima. N'ella se pretende demonstrar, com factos verosimeis, que nunca devemos desesperar nas situações mais complicadas da vida, que o destino tudo resolve por si e modifica a nossa existencia d'uma hora para a outra. Elle se encarrega de desfiar as meadas complicadas e resta-nos apenas esperar que elle nos guie e faça de nós o que muito bem entender. Querem these mais confórme á preguiça moral, ao fatalismo hereditario da nossa raça? Vão ver a *Visinha* e verão como, em duas horas e quatro actos, a vida de quatro seres se transforma radicalmente sem catastrophes e sem violencias, por puro acaso, á portugueza, meus senhores, á portugueza...

***

Estas são, a meu ver, as qualidades com que pretendi ataviar a minha comedia. Serão sufficientes para que o supremo juizo da opinião publica lhe seja favoravel? Não sei e é exactamente n'essa incerteza que está todo o encanto e toda a amargura da profissão de auctor dramatico.

Emquanto dura este *forse che si, forse che no*—como diria d'Annunzio, emquanto me é licito confiar todas as minhas esperanças á minha obra, todo o meu coração está com ella. O que não quer dizer que ámanhã, se o publico repellir a pobre *Visinha do lado*, eu não lhe abra os braços com toda a minha ternura. Onde ha de ella refugiar-se, se todos a sacudirem, senão no meu carinho? Sou d'aquelles paes que não engeitam os filhos, ainda mesmo que—como diz o vulgo—elles saiam *marrecos*.

André Brun.

1912-1913

O sr. ministro das finanças

torna publica a conta definitiva da gerencia do ultimo anno economico

Saldo positivo: 167 contos

O *Diario do Governo* deve publicar amanhã o relatorio do sr. ministro das finanças, referente á gerencia do ultimo anno economico. D'esse relatorio, cheio de numeros e dados explicativos, vê-se que as contas do ultimo anno fecharam com o saldo positivo de 167 contos. Mercê de que circumstancias póde chegar-se a esse resultado, que marca um passo notabilissimo para a moralisação definitiva das finanças publicas? Dil-o o sr. dr. Affonso Costa na sua exposição. Assim, a sua primeira conta diz que emquanto as cobranças subiram a 84:517 contos, as despesas foram de 83:916, o que dá um saldo de 601 contos, sujeito, é claro, a correcções. As receitas liquidadas no anno findo foram de 83:126 contos, sendo as despesas tambem liquidadas 76:759. A differença entre essas duas verbas é, pois, de 4.367 contos. Esses numeros, porém, não permittem apreciar a gerencia do Estado, em consequencia de ser necessario entrar em jogo com outros numeros referentes aos serviços autonomos e a operações que não podem ser esquecidas.

Não se limitou, todavia, a gerencia de 1912-1913 a pagar e a receber, satisfazendo só despesas ordinarias. Pagou dividas importantes da gerencia finda, que se elevaram a 11:852 contos, legando a gerencia de 1913-1914, em logar d'aquelle debito, o de 10:196 contos, tendo, portanto, feito annulações no valor de 1:656 contos. O relatorio alonga-se depois em esclarecimentos varios, comparando numeros de gerencias em relação ás despesas e ás receitas para provar que se não se tivessem pago verbas importantes e avultadas, a differença entre as despesas e as receitas seria ainda muito maior, o que iria, naturalmente, influir bastante sobre o saldo. A este proposito diz o relatorio:

> Se, como é intuitivo, os pagamentos das importancias a maior, acima indicadas, de 1:720 e 2:356 contos, tivessem sido realisados em julho de 1913, o *saldo* da gerencia, em vez de 167 contos, passaria, como já vimos a 4:243 contos; mas a gerencia de 1913-1914 seria onerada com a somma d'essas duas importancias, não melhorando, por isto, em coisa alguma, a situação do respectivo anno economico, que afinal é a pedra de toque de uma gerencia.

A seguir, e depois de inserir um mappa com as receitas e despezas descriminadas rigorosamente, o relatorio diz que o *deficit* previsto para o anno findo, na importancia de 7.516 contos, diminuiu, só por virtude de diminuição de despezas liquidadas, em relação ás auctorisadas, 2.974 contos e por virtude do augmento nas receitas liquidadas sobre as auctorisadas 2.959 contos, ou seja um total de 5.933 contos.

E diz o sr. ministro das finanças:

> E' deveras importante este beneficio e merece ser notado, havendo ainda a considerar que a esta valiosa quantia podia accrescer a de 705 contos de lucros de prata e de nickel a amoedar, comprendida nas receitas de previsão, mas não escripturada e que, por isso, virá beneficiar a conta do anno economico quando se liquidar. Do anno economico de 1911-1912, o *deficit* que, pelo orçamento e outras leis, era de 2.171 contos e, pelos creditos abertos, subiu a 6.833 contos, ainda augmentou mais de 3.578 contos pela deficiencia da liquidação, agravando-se por isso para 10:131 contos. Proveiu o agravamento de um importante decréscimo nas receitas liquidadas em relação ás auctorisadas e calculadas, embora o prejuizo final tenha sido attenuado em parte pela diminuição tambem havida nas despesas.

D'aqui em deante, o relatorio occupa-se de receitas que não foram cobradas, das despezas liquidadas segundo varias disposições e d'outros

Theatro da Rua dos Condes
Hoje e todas as noites
Peço a Palavra
De agrado certo e sempre com enchentes
2 sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2

Theatro Avenida
Inauguração da epocha
Reapparição dos artistas José Ricardo, Almeida Cruz, Accacio Reis e Santos Mello.
Estreia do actor Pedro Gambôa.
1.ª recita de assignatura. 1.ª representação da operetta em 3 actos, de A. Leite, C. Barbosa, musica de F. Moutinho,
Flor da Rua
AMANHÃ
Flôr da Rua

ULTIMAS NOTICIAS

fautos da gerencia finda, dizendo a certa altura o seguinte:

Se os pagamentos do anno de 1912-1913 tivessem sido feitos na mesma proporção em que se effectuaram os de 1911-1912, e em vez de ter pago 92,2 por cento da respectiva liquidação tivesse sómente pago 89,8 por cento, como succedeu em 1911-1912, a importancia dispendida seria de 63.804 contos ou menos 1.720 contos, circumstancia já notada no tratar-se da gerencia. Mas, n'este caso, a divida que transitou para 1913-1914 na importancia de 5.528 contos, seria accrescida de 1.720 contos, elevando-se assim a 7.248 contos.

A arrecadação nos citados mezes de Julho e Agosto, por conta da importancia de 4.846 contos, que ficou por cobrar em 30 de Junho de 1913, do anno de 1912-1913, e da do 767 *contos de liquidações* posteriores, mas pertencentes ao mesmo anno, foi de 2.932 contos; o pagamento, effectuado no mesmo periodo, por conta da divida de 5.528 contos, foi de 2.329 contos. Houve, portanto, só em dois mezes, uma melhoria de 603 contos. A cobrança das receitas do anno de 1912-1913, realisada até 31 de Agosto ultimo, é de 67.555 contos, e a importancia do pagamento até a mesma data de 67.853 contos, d'onde resulta que o *deficit* ou o excesso dos pagamentos sobre as cobranças ficou reduzido a 298 contos, isto é, dependente de mais dois ou trez mezes como os decorridos, transformando-se depois, quando as liquidações e cobranças se forem completando, em saldo positivo. Do anno de 1911-1912, *arrecadou-se*, nos mezes de Julho e Agosto da gerencia de 1912-1913, a importancia de 3.546 contos por conta da do 4.786 contos, que ficou por cobrar em 30 de Junho de 1912 e das liquidações na somma de 1.027 contos, relativas ao mesmo anno, e effectuadas nos referidos mezes; e por conta da divida de 7.434 contos, elevada por diplomas posteriores, a 7.793 contos, a importancia paga foi de 3.551 contos. Assim, na data de 31 de Agosto de 1912, as receitas cobradas do anno de 1911-1912 sommavam 61.447 contos, e as despezas pagas 69.236 contos, com um *deficit* de 7.789 contos.

Por ultimo, o relatorio, resumindo os esclarecimentos, informações e numeros que n'elle se conteem, faz as seguintes affirmações:

Mantendo-se as proporções de julho e agosto, cujas contas já estão fechadas, bastarão mais quatro mezes para tudo estar saldado. E', pois, evidente que, se a gerencia de 1912-1913 foi de inesperado *superavit*, na importancia, muito para apreciar, de 167 contos, o anno economico de 1912-1913 accusará saldo bastante mais forte, não sendo para isso necessario esperar pelo dia 30 de junho de 1918, em que as suas contas definitivamente se encerrarão, pois bastará aguardar o termo do corrente anno economico, durante o qual, principalmente, como fica demonstrado, se estão liquidando e cobrando receitas de 1912-1918 em quantitativo mais avultado do que as despezas correlativas, em que não pode haver novas liquidações.

Estes factos conjugam-se para demonstrar que estão verdadeiramente em ordem, graças á administração republicana, as finanças da Patria Portugueza. Na caixa da Republica não houve faltas. O dinheiro que entrou durante o anno chegou, sem recurso ao credito, não só para todas as despezas do proprio anno economico, mas para importantes encargos de annos anteriores para muitas que vinham de traz. D'ahi o saldo de gerencia. E o anno economico tambem foi prospero, porque os elementos já recolhidos e a comparação com os annos anteriores certificam que a Nação recebeu e receberá mais dinheiro do que aquelle que pagou e tem de pagar, por conta, exclusivamente, de operações relativas a 1912-1813.

E' assim que conclue o notavel documento que o sr. ministro das finanças fará publicar no *Diario* de amanhã, e cujo resumo é difficilimo de fazer. Só resta fazer votos para que as finanças do Estado continuem a melhorar, porque esse será o meio mais efficaz de consolidar definitivamente a Republica em Portugal.

Cavalheiros... e Senhoras!
Quereis comprar lanificios
para Fatos, para Sobretudos, para Vestidos, genero «tailleur», ou para outras confecções??

Ide sem demora aos **Grandes Armazens da Beira**, na Rua dos Retrozeiros, 20, 22, 24 e 26, esquina da rua dos Fanqueiros. Bandeira e pendões nas portas.

Creança morta n'um poço

Está presa uma mulher, supposta auctora do crime

GOUVEIA, 30.—N'um poço existente na propriedade sita em Gavilão limite de Paços, pertencente a Antonio Augusto Martins, natural de Santa Marinha e agora residente no Rio de Janeiro, appareceu morta uma creança do sexo masculino, que se presume alli estivesse ha 15 dias. Como suspeita de auctora do crime está já detida em Santa Marinha uma tal Prazeres Quinteira, viuva, a quem se attribue o crime, visto andar pejada e ter desapparecido ha 15 dias sem que apresente o fructo dos seus amores

INICIATIVA LOUVAVEL

A creação de um posto de assistencia dentaria

foi hoje proposta na sessão da camara municipal, aproveitando-se um offerecimento da Sociedade Odontologica

Hoje, na sessão da camara municipal, o sr. Ricardo Covões apresentou uma proposta que é digna do mais caloroso apoio, muito embora talvez não falte quem negue a importancia que ella realmente encerra, pelos resultados vantajosos que pode produzir. Visa a crear um posto de assistencia dentaria, onde recebam tratamento gratuito as creanças de todas as escolas de Lisboa e ainda os pobres que se apresentem com attestado das juntas de parochia.

Os perigos da falta de hygiene dentaria são bem conhecidos, reflectindo-se mais tarde em perturbações graves do organismo, algumas das quaes incuraveis. Na Allemanha, na Hollanda, na França, na Suecia, na Inglaterra e na Suissa, são numerosas as clinicas dentarias escolares, havendo a inspecção obrigatoria na Suecia. Na Hespanha, que tambem possue postos de assistencia dentaria nas suas principaes cidades, effectuou-se em fevereiro de 1912 um concurso de hygiene dentaria infantil, apparecendo 2.916 concorrentes e sendo distribuidos 716 premios e menções honrosas.

O medico hespanhol dr. Gamero ainda ha pouco propoz a creação de um posto odontologico em cada corpo do exercito, recordando, a proposito da guerra de Cuba, que são frequentes em campanha as baixas por falta de assistencia dentaria, citando muitos casos de necroses, osteites e outras enfermidades provenientes da falta de hygiene.

Essa proposta teve officialmente uma informação favoravel, citando-se identicos serviços ha muito tempo installados em varios paizes.

Em Strasburgo existe uma clinica municipal dentaria onde recebem tratamento cerca de 20.000 pessoas.

A proposta do sr. Ricardo Covões destina-se a aproveitar uma generosa lembrança da Sociedade Odontologica Portugueza, que offereceu os serviços dos cirurgiões-dentistas necessarios para a inspecção de todas as escolas gratuitas de Lisboa, sendo um para cada bairro. Correspondendo a esse offerecimento, a Camara propõe-se estabelecer um posto de assistencia dentaria, onde serão tratadas, como acima dizemos, as creanças mandadas pelos inspectores e os pobres que necessitem do mesmo tratamento.

A direcção da Sociedade Odontologica incumbe-se de apresentar para o serviço gratuito de clinica dentaria municipal, e sem remuneração alguma, os cirurgiões-dentistas bastantes para que haja, pelo menos, uma consulta diaria com um numero de assistentes não inferior a dois, ficando a cargo do municipio as despezas da installação do posto.

Fazemos votos por que seja possivel introduzir no orçamento da Camara a verba necessaria, a fim do posto poder começar prestando os seus beneficios em janeiro do proximo anno.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Sessão de hoje

O sr. Rodrigues Simões apresentou um projecto de portaria sobre ruas e pateos particulares e edificações no interior de propriedades. Resolveu-se que fosse o referido projecto remettido á commissão encarregada de posturas.

O sr. Rodrigues Simões declara ter sido procurado pela commissão administrativa da junta de parochia de Santa Izabel que lhe mostrou a falta de hygiene e de agua com que luctam os moradores no Alto dos Sete Moinhos e pedindo a collocação de um chafariz ou marco fontenario.

O sr. Rodrigues Simões defendeu com interesse o pedido, por ser justissimo.

Pelo sr. Apolinario Pereira foi apresentada a seguinte proposta:

«Proponho que se officie á Sociedade Commercial de Pescarias para lhe communicar que esta commissão administrativa não pode concordar na deliberação, tomada por aquella sociedade, de exigir $02 por transporte de cada caixote para fóra da lota, porque essa exigencia é contraria á essencia do contracto celebrado entre a camara e a Sociedade Commercial de Pescarias, nomeadamente o art. 5.º da respectiva escriptura.»

Usaram da palavra sobre o assumpto varios vogaes, sendo a proposta approvada por unanimidade.

Foram, por proposta do sr. Ruy Telles Palhinha, nomeados regentes das escolas n.os 35 e 37, respectivamente, os professores Virgilio Santos e Pedro José Teixeira.

Resolveu-se abrir cursos nocturnos em varias escolas primarias.

O sr. Ricardo Covões apresentou uma proposta para a creação d'um imposto para a clinica dentaria, a que n'outro logar nos referimos.

PEQUENAS NOTICIAS

Na séde da Associação do Registo Civil, largo do Intendente, 45, 1.º, está aberto concurso para o preenchimento do logar de professora de instrucção primaria, 1.º e 2.º graus, da escola mixta da filial em Almada.

—Na enfermaria 1 do hospital de S. José entrou José da Silva, de 36 annos, encarregado dos fornos de cal de Lourenço & Filhos, em Palhaes, que cahiu da carroça que guiava, fracturando o braço esquerdo e ficando muito contuso pelo corpo; na enfermaria 4 ficou Antonio Padre, de 12 annos, morador em Caneças, que alli cahiu, fracturando o braço direito.

—Recebeu curativo no banco do hospital de S. José, Emygdio José Francisco, aggredido em Belem e ferido na cabeça.

A AVENTURA MONARCHICA

Os que fallam

O conde de Mangualde e o dr. Cunha e Costa

O que um diz no Porto e o que o outro proclama em Badajoz

O conde de Mangualde, preso no Porto, quebrou o silencio dos primeiros dias e expoz a um jornalista as razões por que, depois de ter adherido á Republica, foi conspirar para a Galliza. As razões não pertencem ao numero d'aquellas que colhem. O conde de Mangualde julgou não mais poder subir á vontade as escadas do ministerio da guerra por ser *adhesivo* e entendeu que determinados excessos da paixão politica, aliás bem comprehensiveis após a mudança d'um regimen, indicavam que «caminhavamos para o despotismo». E principiou a conspirar. Collocado na Madeira, quando, volvidos mezes, de lá regressou com licença da junta, partiu para a Galliza a fazer parte das hostes.

Após o combate de Chaves, o conde pensou em retirar-se do movimento monarchico. Invadira-o o desalento. A retirada fôra uma coisa triste, de que se não faz idéas—diz o prisioneiro. Mas voltou a conspirar, se bem que o não fizesse para que se regressasse a coisa parecida com o existente antes de 5 de outubro. Apezar de ter adherido, o sr. Mangualde affirma que as suas sympathias são pelo systhema monarchico. Põe, todavia, acima de idéas e convicções a idéa da Patria. Não conspirou por fanatismo monarchico e quer morrer portuguez. Acêrca do ultimo movimento, guardou calculada reserva, embora alludisse a «desillusões amargas» e a «apathia geral». O conspirador realista deve estar convencido de que a fé na monarchia, de ha muito perdida, não podia resuscitar por virtude de despotismos imaginarios e de excessos que vemos commettidos todos os dias nos mais adiantados e prosperos paizes do mundo, em plena normalidade constitucional, quando se não soffrem, como succedeu entre nós, as consequencias d'um abalo que lança por terra um throno de sete seculos...

O sr. dr. Pedro de Castro aguarda os autos de captura dos presos drs. Pinto Coelho e José de Arruella, para em seguida proceder ás necessarias investigações. Foram egualmente pedidas informações ao administrador do concelho de Torres Vedras sobre o motivo da prisão do prior de Turcifal.

Continúa detido o commerciante Francisco Rodrigues Novo, a quem foi apprehendida uma pistola. As juntas de parochia do Castello e commissão parochial affirmam que o detido foi sempre leal e dedicado republicano.

De Mafra voltou hoje o escrivão-notario d'aquella localidade, que ha dias alli foi preso e que recolheu ao governo civil, d'onde seguiu incommunicavel para uma esquadra. Com elle veiu o auto da accusação que sobre elle pesa de estar implicado nos acontecimentos.

A policia vae agora proceder ás necessarias investigações.

Acerca do preso Joaquim Teixeira Beltrão, empregado da Contrastaria, que continúa detido no calabouço 10, foi hoje ouvida pelo sr. dr. Pedro de Castro uma testemunha.

Falla o governador civil

Foi a dedicação dos elementos populares que preveniu a Republica contra os manejos dos realistas

O movimento de 20 do corrente tem dado existencia aos boatos mais desencontrados, principalmente na parte que diz respeito á vigilancia exercida pelos elementos civis na pessoa dos maioraes da intentona monarchica. Alguns jornaes, n'uma confecção diabolica, teem dado publicidade a affirmações n'esse sentido, completamente destituidas de verosimilhança. Adduz-se, com incrivel ingenuidade, toda a casta de razões para justificar o facto dos cabecilhas da sarrafusca não terem sido apanhados na rêde dos vigilantes, que, com dedicação extrema, se teem collocado na defeza da Republica. Entretanto, affirma-se que João d'Azevedo Coutinho fôra seguido passo a passo e que precisamente quando se suppunha occasião propria para o deter é que o «heroe» substituto de Couceiro, n'esta rebelião, por um *truc* á maneira de Lupin, conseguira escapulir-se.

Com Cunha e Costa, as cavaqueiras dos cafés, reflectidas n'esses mesmos jornaes, crearam o mesmo ambiente de magica, estabelecendo um systema de alçapões em cada uma das residencias do advogado ou admittindo que os dedicados elementos civis se deixaram vencer por uma partida de *Gavroche*, que não colloca a grande altura o genio inventivo do rabulista.

Sendo, porem, certo que os chefes do movimento revolucionario realista haviam logrado, na maioria, escapar ao pagamento da sua divida, para com a sociedade, que pertenderam perturbar impunha-se necessariamente buscar de fonte limpa os verdadeiros motivos porque o facto se dera, uma vez que o tempo não aconselha a phantasias e parecer que nenhuma inconveniencia havia em restabelecer a verdade.

N'esse proposito procurámos avistar-nos com o sr. dr. Daniel Rodrigues.

O chefe do districto não hesitou em facilitar os nossos intuitos, fornecendo muito amavelmente os esclarecimentos que para o effeito eram necessarios.

Agradecemos a gentilesa do acolhimento, tanto mais que a nossa qualidade de *reporter* não devia estar em muito favor junto do chefe de districto. Na vespera s. ex.ª vira-se forçado a ter de esclarecer um pensamento que lhe attribuiram na palestra com o representante do *Seculo* e hoje, sabiamos, um outro ponto da sua *interview*, tambem deturpado, dera ensejo a que *A Lucta* o tomasse á sua conta.

Por estes motivos, entendemos que merecia antecipado agradecimento o sermos recebidos na modesta qualidade de escrevinhador de papeis e assim o manifestámos a s. ex.ª.

—E' facto, diz o sr. dr. Daniel Rodrigues, que a minha conversa com o redactor do *Seculo* deu occasião a que o meu pensamento não fosse fielmente reproduzido. A mudança d'uma simples palavra pode, em certos casos, servir de pretexto para reparos. A affirmação de que se occupa *A Lucta* depende unicamente do pensamento ser trahido por uma simples palavra, que aliás não pronunciei.

«Eu não affirmei que o sobresalto da sociedade portugueza, a tranquilidade da Republica dependessem da reacção religiosa. Como toda a gente sabe, a reacção religiosa é o resultado d'um conflicto d'idéas, um embate de correntes de convicções e crenças, que existem em todo o mundo. O que eu disse foi que a Republica Portugueza não gosará o socego de que tanto carece, emquanto existir a reacção congreganista ou jesuitica. E' um caso diverso. Emquanto a seita negra tiver preponderancia nos espiritos timoratos, emquanto ella dominar as classes conservadoras e endinheiradas, não faltará fermento para agitação da sociedade, não deixará de haver tumultos, embaraços, intranquilidade, no caminho da Republica.

* *

Rectificadas as palavras, que o *Seculo* attribue ao chefe do districto, abordámos immediatamente o assumpto que motivara a nossa visita: a acção dos elementos civis na vigilancia dos chefes do *complot*.

—Infelizmente, diz o sr. dr. Daniel Rodrigues, as circumstancias justificam a desconfiança que a população de Lisboa tem pela policia. Essa desconfiança revela-se principalmente em todos os casos que dizem respeito á defeza das instituições republicanas. N'estes casos, em vez de se dirigir á policia, prefere vir tratar directamente essas questões com o chefe do districto.

«A policia não vigiou os chefes da conspiração monarchica porque de nada sabia. Não teve conhecimento dos preparativos d'este movimento, assim como ignorava o que se tramou por occasião do 27 de abril e em 10 de junho.

«Que precauções foram tomadas e como é que soubemos das manobras dos realistas? A' dedicação dos elementos civis se deve tudo o que nos poz no caminho da prevenção.

«A policia do Porto communicou ao ministro do interior e a mim o que se passava. Alguma coisa já conheciamos, mas as informações mais importantes vieram da segunda cidade da Republica. Com ellas ficámos de posse de todo o segredo da conspirata. Delegados da policia do Porto vieram á capital tratar do assumpto, pedindo insistentemente que nada se fizesse que servisse para despertar o alarme entre as hostes realistas.

«Uma vez conhecido todo o trama, incluindo até o local onde devia funccionar o quartel general, pediram-nos que não exercessemos vigilancia sobre esses chefes. Tendo-nos certificado de que os dados fornecidos eram de todo o ponto verdadeiros, um periodo houve em que, realmente, nenhuma vigilancia se fez. As pessoas sobre as quaes incidiu uma certa observação foram Constancio Roque da Costa e Moreira d'Almeida, mas ainda estes só foram vigiados durante os seus conluios e dias antes de se dar o movimento.

«Tinha-se assentado proceder na occasião propria, apanhando-os todos reunidos no mesmo local. No dia da intentona, pelas duas horas da tarde, a fim de obstar a que qualquer dos cabecilhas deixasse Lisboa, pelo ministerio das finanças foram dadas ordens para que a guarda fiscal exercesse a mais rigorosa vigilancia nas barreiras. Além d'isso mandámos para as portas da cidade patrulhas de policia, promptificando-se grupos de civis a reforçar esse serviço.

«Tivemos conhecimento antecipado da reunião effectuada no palacio de Bemfica. Sabiamos que alli se congregavam alguns chefes, entre os quaes João de Azevedo Coutinho. Foi lá um grupo para vigiar a casa, mas sem idéa de effectuar quaesquer prisões. Quando alli chegou a casa estava abandonada. No caminho viu-se um automovel que corria a toda a força, com tal velocidade que nem o numero se distinguia. Presume-se que fosse n'elle João de Azevedo Coutinho.

«Por motivos ainda não esclarecidos, os acontecimentos anteciparam-se. Attribue-se essa antecipação a uma fanfarronada do coronel Beça. O certo é que vigiada a casa da rua do Arco em Alcantara, que era o quartel general, o logar onde João de Azevedo Coutinho deveria paramentar-se com a farda e as veneras e onde, emfim, deverir reunir-se o estado maior, ninguem viu chegar os chefes do movimento.

* *

«E' preciso confessar que os realistas possuem dinheiro, mas tambem uma grande dóse de covardia. Os principaes elementos fugiram com uma grande antecipação da hora marcada para o movimento, comprehendendo-se por isso a possivel fuga de alguns.

«Os elementos civis procederam com uma dedicação que não póde ser sufficientemente encarecida. Esses individuos, que sacrificam o seu bem-estar e o seu repouso desinteressadamente pela Republica, são elementos da antiga *Carbonaria*, constituindo grupos, espalhados pela cidade. Os vinte e cinco ou trinta chefes que conheço são pessoas de toda a respeitabilidade, alguns até possuindo bens de fortuna, pondo os seus automoveis ao serviço de vigilancia. Alguns dos elementos que auxiliam esses chefes pódem ser creaturas que não possuam uma folha corrida impeccavel, mas não estão em relações com as auctoridades. De, resto os elementos civis não effectuam prisões ou buscas, sem serem acompanhados por um agente. A policia andava em busca de Astrigildo Chaves e não o encontrava. Foi um popular que veiu aqui indicar a residencia em que elle se encontrava e onde foi preso.

«Foi ainda um elemento popular que deu a conhecer á guarda fiscal o paradeiro de Moreira d'Almeida.

«São os elementos populares que hoje, como em todas as circumstancias, teem velado pela Republica, prestando-se a todo o sacrificio, alguns tendo apenas recebido do governo civil a licença de porte d'arma para exercerem a sua acção de vigilancia».

O conde de Mangualde

chegará a Lisboa, para entrar na Penitenciaria, hoje á noite

Em virtude de informações julgadas officiosas e portanto veridicas, contava-se que o conde de Mangualde, preso no Porto e já condemnado a seis annos de prisão maior celular, seguidos de dez de degredo, ou na alternativa de vinte de degredo, por ter tomado parte na ultima incursão monarchica, chegasse hoje de tarde a Lisboa, no rapido das 14,30. A espera-o na estação de Campolide appareceram alguns *reporters* e photographos, que viram parar e partir o referido comboio sem que o preso se apeasse.

Mais tarde, na Penitenciaria soube-se que, na troca de telegrammas entre o ministerio do interior e a policia do Porto, se havia dado um equivoco, do qual resultára suppôr-se que o condemnado daria entrada na Penitenciaria hoje de dia. O certo é, porém, que a chegada do Conde de Mangualde a Lisboa só deve realisar-se hoje á noite, talvez pelo *sud-express*, que deve entrar na estação do Rocio por volta das 23,30. D'alli, o chefe monarchico seguirá immediatamente para a Penitenciaria.

As investigações policiaes

As declarações do preso Luso Montenegro—O commerciante Novo

O sr. dr. Pedro de Castro interrogou hoje o preso Luso Montenegro, o qual declarou que as quatro pistolas que lhe foram aprehendidas as encontrára escondidas dentro de um lenço, n'um buraco, na Damaia, onde fôra de passeio, não sabendo a quem pertencem.

O sr. dr. Pedro de Castro esteve ainda interrogando varios presos e ouvindo algumas testemunhas.

O chefe ferreira proseguiu nas suas diligencias sobre o caso da insubordinação das esquadras da Boa Vista e do Caminho Novo.

O João Anastacio Gomes, socio e guarda-livros da firma Seixas & Gomes, um dos indigitados chefes do movimento, continua incommunicavel. Hoje esteve no governo civil o sr. dr. Lino Netto, advogado do preso, que foi sollicitar do sr. Pedro de Castro que ao seu constituinte fosse levantada a incommunicabilidade.

Ao governo civil voltou tambem hoje, acompanhado de um major de artilharia, o general sr. Castello Branco, commandante do campo entrincheirado, que esteve conferenciando com o chefe do districto.

Outra personalidade que fallou e—a darmos credito ao *Faro de Vigo*—com uma incontinencia de lingua assombrosa, foi o dr. Cunha e Costa. Telegrammas de Madrid expedidos á folha gallega referem que o conhecido advogado recebeu em Badajoz alguns jornalistas a quem disse, entre outras coisas, o seguinte:

Que no exercito reina uma indisciplina alarmante, que o commercio e a industria se extinguem lentamente, que a fazenda está quasi em bancarrota, que foi perseguido por se oppôr aos desmandos anarchicos do governo de Affonso Costa, que o mallogro da revolução que devia estalar em 21 de outubro se deve á falta de fé do povo, que do desterro dirá á Europa a verdade do que se passa na sua patria, formulando documentadamente gravissimas accusações contra Affonso Costa e os outros ministros, etc.

Mas, além de tudo isto, o correspondente madrileno do *Faro de Vigo* attribue ao dr. Cunha e Costa declarações muito mais extraordinarias. O foragido advogado teria dito aos jornalistas de Badajoz que é precisa em Portugal «la intervención extranjera, que anhela con los ojos puestos en Inglaterra, única protectora de Portugal» e accrescentou que «el tratado comercial no se ha firmado, para romper las hostilidades con Portugal, seguiendo las instruciones de la *Triple Entente*...»

E, tendo assim desabafado, o dr. Cunha e Costa declarou que seguia para Paris e que fixaria a residencia em Lucerna.

Moreira de Almeida fugia para Inglaterra

Diversas notas

O sr. Moreira d'Almeida, preso hoje a bordo do vapor dinamarquez *Texas*, declarou ao sr. dr. Pedro de Castro, director da policia de investigação criminal, que se dirigia com seu filho para Inglaterra.

* *

Logo que foi conhecido o embarque clandestino de passageiros a bordo do *Texas*, a policia do porto telegraphou para o Bom Successo para que não fosse permittida a sahida da barra áquelle vapor.

* *

O sr. Moreira d'Almeida desapparecera da redacção de *O Dia* pelas 14 horas da tarde de 20 do corrente, ou seja no dia em que se realisou a ultima reunião do *comité* realista em que ficou acordado que o movimento estallaria na madrugada de 21. N'essa tarde, dirigiu-se para casa recommendando a varias pessoas que dissessem a seu filho que o fosse procurar sem perda de tempo. Pelas 19 horas de 21, procurado em casa pelos elementos civis, não foi encontrado, nem sua familia, sendo unicamente duas creadas presas para averiguações e que dias depois foram soltas por nada se provar contra ellas.

Durante os 10 dias que andou fugido, bordaram-se sobre a sua fuga os mais desencontrados boatos, affirmando uns que Moreira d'Almeida seguira para Madrid, apparecendo depois quem o visse em Obidos tendo a familia ficado nas Caldas da Rainha.

* *

Seraphim Maria dos Santos esteve de tarde no Governo Civil, onde foi chamado para prestar declarações

* *

Consta que o sr. Avellar empregado da firma Marcus & Harting foi por esta dispensado dos seus serviços.

O que o sr. dr. Antonio Macieira diz ao «Matin»

O fim dos monarchicos é apenas entravar a marcha da Republica

Paris, 30 d'outubro

Segundo refere hoje o *Matin*, o dr. Antonio Macieira, ministro dos negocios extrangeiros de Portugal, conversando em Paris com um dos seus collaboradores, declarou que o intento dos monarchicos portuguezes para com quem a Republica tem mostrado excessiva generosidade, é simplesmente entravar a obra de reformas e progresso e lançar o descredito sobre o regimen do Paiz. Por isso os considera como traidores á Patria. Depois de haver enumerado todas as reformas levadas a cabo pela Republica, sem pedir nada ao extrangeiro, o ministro conclue por estes termos: «Taes indicações são assaz eloquentes por si mesmas. O povo portuguez poz toda a confiança na Republica. A opinião imparcial da França julgará».—(*Havas*).

Politica hespanhola

Dato reconhece officialmente a chefia de Maura

Madrid, 30 d'outubro

No conselho de ministros, a que presidia o rei, discursou Dato, occupando-se dos successos do Mexico e Italia e fazendo elogios a Maura, chefe indiscutivel dos conservadores.—(*Correspondente*).

O baptismo do novo infante de Hespanha

Madrid, 30 d'outubro

No palacio real foi hoje baptisado solemnemente o novo infante Ataulfo, assistindo ao acto o governo e as principaes personalidades palatinas.—(*Correspondente*).

ELEIÇÕES

A questão do Porto

Os candidatos por Lisboa apresentam-se amanhã ás commissões politicas

O diario republicano *A Tarde*, do Porto, publica no seu numero de hontem esta informação:

Consta-nos de boa origem que varios centros republicanos, de accordo com as commissões politicas e de harmonia com a doutrina do officio ultimo do Directorio, que deixa á iniciativa dos eleitores do Porto a escolha dos candidatos, pensam em organisar uma lista nova que proporá ao suffragio no proximo acto eleitoral.

D'isso se deprehende que os membros das commissões, que se recusaram a acceitar por completo a orientação do Directorio, não desistem de apresentar uma lista nas proximas eleições supplementares. Para escolha dos candidatos que devem fazer parte d'essa lista effectua-se hoje uma reunião n'aquella cidade, d'este modo se confirmando a informação que publicámos, ha bastante tempo, de que haveria no Porto uma lista organisada segundo as indicações do Directorio e outra da iniciativa das commissões politicas. Dissemol-o a 28 de setembro, isto é, ha mais de um mez, pois que a previsão era facil para quem conhecesse a marcha das negociações entaboladas já n'essa altura.

O mesmo collega portuense, em artigo de fundo intitulado *As eleições no Porto*, escreve:

Sinceramente: não felicitamos o Directorio pela orientação que está imprimindo á nossa vida partidaria.

D'esta vez, graças ao prestigio de que gosa o dr. Affonso Costa, é de esperar que as eleições corram á medida dos nossos desejos e que o erro d'uma tal politica não tenha consequencias de maior. Mas, mais tarde, não sabemos se assim succederá.

Precisamos accrescentar que a *Tarde* traduz a orientação dos elementos das commissões que não acceitaram as indicações do Directorio.

Os candidatos por Lisboa, srs. general Carvalhal Telles, Ricardo Covões e Luiz Filippe da Matta, apresentam-se ámanhã ás commissões do partido, em reunião que se effectuará no centro de S. Carlos. Consta-nos que assistirão os srs. presidente do governo e ministro do interior.

O sr. dr. Henrique Trindade Coelho, escolhido para candidato evolucionista pelo circulo de Aldegallega, recusa-se a acceitar essa candidatura.

NOTAS DIVERSAS

As companhias inglezas carvoeiras de S. Vicente e a companhia ingleza dos telegraphos offereceram ao governo 200 libras para os famintos de Cabo Verde.

O governo auctorisou a verba de 3.500 escudos para saneamento de Bolama e Bissau.

O paquete rapido da Empreza Nacional de Navegação, que devia partir no proximo dia 1 para os portos da Africa Occidental e Moçambique, só poderá sahir no dia 3, pelas 12 horas, por determinação do sr. ministro das colonias.

—A Ordem do Exercito (2.ª serie) que hontem devia ser publicada é distribuida ámanhã, inserindo as alterações dos uniformes dos officiaes e praças da administração militar. No dia 1 será distribuida tambem a Ordem do Exercito (2.ª serie) que insere as promoções dos aspirantes e alferes que vão para as escolas de applicação das respectivas armas.

—O sr. ministro das colonias recebeu hoje uma commissão de negociantes de Angola, que foi tratar da crise da borracha.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O mercado esteve regularmente movimentado, realisando-se operações a 45 a dinheiro e a praso.

Eis o fecho:

	Compra	Venda
Londres, cheque	45 1/16	44 15/16
Londres, 90 d/v.	45 11/16	—
Paris, cheque	631 1/2	633 1/2
Italia	624	631
Allemanha, cheque	259 1/2	260 1/2
Amsterdam, cheque	438	440
Madrid, cheque	$98,5	$99,5
New-York	1$09	1$10
Rio, s/Londres	16 5/32	—
Libras	5$29	5$32
Agio d'ouro	16 %	18 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Coup.
Tit. de 1.000$	39,25	39,30
» » 500$	—	39,30
» » 100$	—	39,50

Obrigações d'Estado effectuado: 3 0/0 1905, 8$95; 4 0/0 1890, assent. 50$; 4 1/2 88$89, coup. 55$90.

Externas, effectuado: 1.ª serie 67$20.

Acções, effectuado: Banco de Portugal 154$70; Ultramarino 99$; Economia Portugueza 18$; Assucar 35$60; Panificação 15$20.

Obrigações, effectuado: Aguas, coup. 77$70. Ambaca 88$20; Norte e Leste, 2.º grau, 48$15; Beira Alta, 2.º grau, 17$20; Panificação 46$70.

Praso, fim de outubro: Assucar 35$70.

Fim de novembro: Moçambique 3$95.

BOLSA DE LONDRES.—Portuguez, 63,00; Inglez 2 1/2, 72,87; Hespanhol, 4 0/0, 89,00; Japonez, 5 0/0, 1897 97,00, Russo, 5 0/0, 1906, 104,25; Banco Ottomano, 15,00; Atchisson, 95,25; Erie prefered, 44,87; Erie common, 29,00; Missouri common, 21,25; Norfolk common, 106,62; Rock Island, 15,12; Southern common, 23,87; Southern Pacific, 90,25; Union Pacific 156,12; Rio Tinto, 77 1/8; Moçambique, 15,0; Rand Mines 5 15/16; Beira Railway, 27,60; Marconi's. ord. 3 21/32; idem prefered; 2 15/16; American, 27/32.

FECHO DA BOLSA DE PARIS.—Portuguez, 00,80; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique, 19,50; Zambezia, 00,00; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

MARCA NOVA DE CIGARROS
CASTELLARES
Tabaco escolhido de Vuelta-Abajo
HAVANA
Estes cigarros, que no estrangeiro teem obtido um exito colossal, devido á hygienica qualidade do tabaco, distinguem-se pelo finissimo aroma.
20 cigarros feehados á machina
200 RÉIS
J. WIMMER & C.ª

Ouro a 530 réis o gramma
Compra-se ouro usado, bem como joias, moedas, antiguidades, cautelas de penhores, galões, dentaduras velhas e platina, ouro e prata para fundir. O unico que compra sempre e paga melhor é o MERGULHÃO DOS CORDÕES DE OURO, na rua de S. Paulo, 162 e 162-B.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO
Fundada em 1903
Frente para a Rua do Ouro, Rua da Assumpção e Rua do Crucifixo
Entrada pela Rua da Assumpção, 99
(Defronte dos Armazens Grandella)
Fundador, Proprietario e Director—Horacio Inglez Tavares
A unica ESCOLA D'ENSINO TECHNICO COMMERCIAL onde todos os alumnos praticam a vida commercial em: ESCRIPTORIOS BANCARIOS, INDUSTRIAES, AGRICOLAS, COMMERCIAES, DE COMPANHIAS DE SEGUROS, ETC., e n'uma CASA DE CAMBIO, nos quaes trabalham com DINHEIRO, NOTAS DE BANCO e com todos os LIVROS e DOCUMENTOS usados na vida commercial e onde realisam as mais variadas transacções commerciaes, por meio do movimento conjugado de todos os Escriptorios, e onde tambem aprendem:
Escripturação em livros de folhas moveis
Estão abertas as matriculas para:
Curso ordinario de commercio em 4 annos
Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial, em 4 annos, constituida pelo ensino do FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMÃO, por professores das respectivas nacionalidades, ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, CALLIGRAPHIA, DACTYLOGRAPHIA, ESTENOGRAPHIA, etc.
Curso livre de commercio
No qual o alumno frequenta as disciplinas que quer, podendo portanto estudar: ESCRIPTURAÇÃO E PRATICA COMMERCIAL NOS ESCRIPTORIOS, FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO por professores das nacionalidades, etc., sem seguir o Curso Ordinario.
Aulas diurnas e nocturnas
Alumnos Internos, Semi-internos e Externos

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal

LIMONADA PIZÕES DE MOURA

Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro

Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.º

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA
Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

LUIZA PINTO
ESPECIALIDADES GENERO TAILLEUR
ATELIER DE VESTIDOS—Rua St.ª Justa, 60—R. Augusta, 1.º andar—LISBOA

Woton
A' venda em todos os estabelecimentos de electricidade
Lampada com filamento estirado
Actualmente a melhor lampada de filamento metalico

Coliseo dos Recreios

Grande successo da companhia —As estreias próximas

Estão em pleno e enthusiastico successo todas as attracções que o nosso illustre amigo sr. Antonio Santos contractou no extrangeiro para formarem a sua bella companhia de circo.

As ultimas estreias, especialmente as 4 irmãs *Meerwald*, obteem todas as noites calorosos applausos. Devemos advertir o leitor de que o grande Robledillo se despede em breve.

Nos proximos espectaculos, estreia da grande celebridade mundial *Vasco*, e da *Familia Cliquet*.

A melhor e a maior nutrição

Obtem-se usando a Carne Liquida do Dr. Valdés Garcia, pois se demonstra que uma só colherada equivale a 250 grammas da melhor carne de vacca.

EXCURSÕES

A Coimbra

Promovida pelo Grupo Excursionista da Calçada do Garção, realisa-se no proximo Natal uma excursão a Coimbra, sendo a partida no dia 22 de dezembro e o regresso no dia 29. A venda de bilhetes termina no dia 16 de dezembro, podendo ser adquiridos na rua da Magdalena, 176, rua de S. Bento, 334, e Campo de Santa Clara, 143. O preço é de 3$30, ida e volta.

Instrucção militar preparatoria

Sociedade n. 2.º—Tendo o sr. ministro da instrucção acceite o offerecimento da Sociedade de Instrucção Militar Preparatoria n.º 2, para estabelecer na sua séde um dos cursos moveis ha pouco decretados, acha-se aberta a matricula para todos os individuos maiores de 15 annos que queiram aprender a lêr, na rua do Guarda Mór, 20, 2.º, a Santos. A regencia do curso está a cargo do antigo professor sr. Custodio Pinheiro, que adoptará o methodo João de Deus e principiará no proximo sabbado.

Podem inscrever-se os socios da S. I. M. P. N.º 2 e suas familias, assim como todas as pessoas que queiram aprender a ler e escrever. O curso é gratuito.

Os mancebos este anno inspeccionados e os que receberam instrucção no anno passado teem de comparecer em infantaria 2 no proximo domingo, ás 9 horas.

Sociedade n.º 5—Na séde d'esta Sociedade, realisa hoje, ás 22 horas, uma palestra o capitão sr. Francisco Fillipe de Sousa, que versará o thema «Protecção que devemos dispensar aos animaes domesticos.»

A's 21 horas reune o conselho techn co para tratar de assumptos relativos á ins trucção.

Sociedade n.º 15 (Escola Academica)—Quando não haja aviso em contrario, os exercicios realisar-se-hão na séde, todos os domingos, ás 10 horas, para os socios ex-alumnos. As faltas serão rigorosamente marcadas.

Simões Ferreira
Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia
CLINICA GERAL
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5
Tel. 3391

Assumptos agricolas

As experiencias praticas deverão guiar o lavrador nas suas adubações.

O lavrador encontra-se muitas vezes embaraçado na escolha dos adubos chimicos que deve applicar. O fornecedor Fulano aconselha-lhe uma coisa; o fornecedor Cicrano lhe aconselha outra.

Aqui só pode resolver a experiencia pratica, e esta é que o lavrador deve fazer, não esperando que outros a façam por elle ou que os verdadeiros conhecimentos do que deve fazer lhe venham por outra qualquer forma.

E' claro que poderá sempre guiar-se até certo ponto pelo que outros lavradores conseguiram.

E' por isso que a casa O. Herold & C.ª, importantes negociantes estabelecidos em Lisboa, com succursaes no Porto, Pampilhosa, Regoa, Santarem, Evora, Beja e Faro, publíca aqui, amiudadas vezes, o que os lavradores dizem, depois de terem experimentado certos adubos por ella aconselhados.

Assim, esta casa acaba de receber carta de um lavrador de Aldegallega, a qual diz, sobre o Phosphato Thomaz:—«Ha trez annos que applico Phosphato Thomaz e obtive optimos resultados; por isso, agora, com mais experiencia, faço novo pedido d'este mesmo adubo Phosphato Thomaz.»

E' claro que este lavrador devia ter juntado ao Phosphato Thomaz um adubo azotado e outro potassico, ou, pelo menos, um potassico; e, se fizer a experiencia n'esse sentido, verá ainda augmentar a colheita.

Na grande cultura cerealifera do Alemtejo e Beira Baixa, os lavradores devem substituir, sempre que possam, o ultimo anno de afolhamento, em que, na maior parte das vezes, deixam as suas terras de pousio, por um anno de tremoço, semeado e adubado com Phosphato Thomaz e Kainite, em partes eguaes, para ser enterrado quando em flor.

Terras assim tratadas dão, durante dois ou trez annos a seguir, bellas colheitas.

Este processo é chamado a produzir, no Alemtejo, uma profunda revolução na agricultura, facilitando a mudança do systema de longos pousios para a agricultura intensiva.

Muito se tem discutido sobre este assumpto; mas com palavras nada se adeanta, sendo preciso experimentar.

Os mencionados adubos, Phosphato Thomaz e Kainite, estão ás ordens dos lavradores, para expedição immediata, na dita casa O. Herold & C.ª, que tambem recommenda os seus adubos completos, da marca registada «TREVO DE 4 FOLHAS».

Carlos Granja
ADVOGADO
R. Aurea, 166—Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

Loterias

BILHETES e suas divisões: CAUTELAS de todos os preços e mais cambistas. Remette-se promptamente para a provincia, ilhas e Africa.

Preços correntes

Pelo correio mais 7 1|2 centavos para registo

Já teem á venda bilhetes, suas divisões e cautelas para a LOTERIA DO NATAL.

240:000$

Sortes grandes frequentes!! Sempre premios grandes!!

Pedidos a Guilherme & Gama, Limit.ª

ANTIGA CASA MANAÇAS

Rua do Amparo, 49—LISBOA

Vieira de Mello

O melhor fabricante de charutos da Bahia

Peçam em todas as tabacarias as magnificas marcas

Rosa Linda..........	60 rs.	Triumphos..........	160 rs.
Feiticeira..........	80 »	Tigres..........	160 »
Hermanitas..........	100 »	Yandyck..........	160 »
Flôr de S. Felix..........	100 »	Chilena..........	160 »
Reg.ª de Londres..........	100 »	Coreana..........	120 »

Flôr de Japão...... 300 rs.

Exclusivo de Manuel Vicente Nunes & C.ª

Loteria de Lisboa

Numeros mais premiados

4304.......... 12:000$
4230.......... 1:200$

Numero	Premio	Numero	Premio
277	450$	2786	90$
769	180$	3249	90$
4146	180$	4039	90$
4532	180$	5228	90$
6638	180$	5532	90$
246	90$	5558	90$
738	90$	6015	90$
1890	90$	6187	90$
2128	90$	7090	90$
2170	90$	7417	90$
2381	90$	7923	90$
2408	90$	8009	90$
2537	90$		

Cartaz do dia

Trindade—A's 21—A mulher de marmore.

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Gymnasio—A's 21—O principe herdeiro.

Coliseo dos Recreios—A's 21—Ultima série de espectaculos em que toma parte Robledillo, os ferozes leões, irmãs Meerwald, irmãs Browing, Mascottes e todas as attracções da companhia.

ESPECTACULOS POR SESSÕES,—As 20 1|2 e 22: *Avenida*, A flor da rua; *Rua dos Condes*, Peço a palavra; *Phantastico*, A grande fita.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1|2 e 22 1|2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1|2 e 22 1|2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Movimento do porto

Bat., etc., «P. Juliana» (Amesterdam) 31
South. e Amst. «Rembrandt» (Batav.) 31
Hamb., etc. «Cap Finisterre» (Brazil) 31
Pern., R. Jan., etc. «Erlangen» (Brem.) 31

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação de ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

Papeis de Credito
Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.
Emprestimos sobre papeis de credito, etc
GODINHO & C.ª
R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

Programma do Partido Socialista
Por PABLO IGLESIAS, 3.º vol. da Bibliotheca de Estudos Sociaes. 1 vol. 100 réis

CATALOGO

De edições, romances novos e usados, obras litterarias e scientificas, manuaes uteis ás artes e sciencias, peças theatraes, livros escolares, artigos de papelaria, etc., etc. Distribuição gratis.

A LIVRARIA PORTUGUEZA remette franco de porte e gratuitamente o catalogo que acaba de publicar, tanto para Lisboa como para as provincias, ilhas, Africa e extrangeiro.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece todos os livros publicados por outros editores, sem augmento de preço.

A LIVRARIA PORTUGUEZA fornece os principaes collegios de Portugal de livros primarios, cursos dos lyceus, escolas industriaes, etc. Grande sortimento de artigos de papelaria. Grandes descontos aos srs. professores e revendedores.

Compram-se e vendem-se livros novos e usados

LIVRARIA PORTUGUEZA de João Carneiro & C.ta—58, Travessa de S. Domingos, 58 e 60 — Lisboa.

Restaurant Paris
63—R. S. Pedro d'Alcantara—67
Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite,
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Saçadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
Mudou o seu consultorio para o
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

Carlos de Mello
Ouvidos, nariz e garganta.
22, Rua das Chagas.—4 horas.

J. Narciso
Ourives-dourador R. da Prata, 81, 4, D.º Lisboa
Fabrica objectos de ouro e prata e concerta os mesmos com promptidão.
Concerta e faz toda a qualidade de rêde em bolsas, tanto em ouro como em prata, ate á mais fina bitola.
Especialista em dourar e pratear todos os metaes pelo *verdadeiro* processo *galvanico*.
Trabalhos perfeitos, rapidos e BARATOS
Córa sem desfalque
Doura todos os dias

Todos podem usar a olhos fechados

A

JEP

AGUA DO MOUCHÃO DA POVOA
Para a cura de todas as DOENÇAS DE ESTOMAGO
NO USO EXTERNO:
Unica no genero no tratamento de doenças de Pelle, Ulceras, Inflamações d'olhos, Bocca, etc.
DOENÇAS DAS SENHORAS
A' VENDA EM TODO O PAIZ
Garrafas de litro 300 rs.—Garrafões de 5 litros 1$000 rs. — Taras vasias, acceites á razão de: 40 rs. garrafas e 300 rs. garrafões
Deposito geral: 48, Largo do Conde Barão, 48-A, Lisboa
TELEPHONE 3:509

36 Folhetim d'A CAPITAL 30-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XVII

O torreão de Portillac

—Ignoro quem é o seu senhor,—disse Catinat,—mas perguntar-lhe-hei, a si, com que direito se atreve a prender dois mensageiros do rei, que iam em seu serviço?

—Por São Diniz, se o meu senhor pregou uma partida ao rei, não fez mais que pagar-lhe na mesma moeda,—respondeu o homem com uma grande gargalhada.—Mas basta de discussões. Leve-os, Simão, fica responsavel por elles.

Foi debalde que Catinat se zangou e ameaçou com os mais terriveis castigos todos os que haviam intervindo na sua detenção. Foi arrastado á força por um corredor lageado atraz d'um homem baixo que levava um molho de chaves n'uma das mãos e uma lanterna na outra. Tinham-lhes de novo amarrado as pernas, de modo que só podiam avançar devagarinho. Atravessaram trez corredores com trez portas que eram fechadas cuidadosamente atraz d'elles. Depois subiram uma escada de pedra cujos degraus estavam gastos no centro pelos pés de gerações de prisioneiros e de carcereiros. Finalmente empurravam-nos para uma pequena cella gradeada, onde foram lançados, atraz d'elles, dois molhos de palha. Um momento depois uma pezada chave girou na fechadura e foram deixados a sós com as suas meditações.

E não eram alegres para Catinat essas meditações. Um acaso favorecera-o e dera-lhe a situação que occupava na côrte, outro acaso arruinava-o. Debalde adduziria razões e explicaria o malogro da sua missão. Conhecia bem o seu real amo. Muito generoso quando as suas ordens eram cumpridas, mostrava-se inexoravel quando o não eram. Não podia soffrer nem um homem desgraçado, nem um homem negligente. Catinat sentiu-se invadir por um profundo desanimo ao pensar na sua carreira quebrada. E, além d'isso, havia a sua familia em Paris, sua meiga Adelia, seu velho tio que fôra para elle um segundo pae. Quem os protegeria, agora que elle perdera o valimento que poderia pôl-os ao abrigo de perseguições? Fechou os punhos ao pensar em tal e atirou-se para cima do molho de palha mal visivel na luz diffusa que deixava penetrar a unica janella da prisão.

Mas o energico companheiro não se deixára dominar pelo abatimento. Logo que a porta se fechára libertou-se das cordas que o amarravam e começou a apalpar as paredes e o pavimento para saber bem onde se encontrava. O exame terminou pela descoberta d'uma pequena chaminé a um canto e de dois grosseiros cepos de madeira, que pareciam ter sido alli collocados para servirem. Tendo-se certificado de que a chaminé era demasiado estreita para n'ella caber sequer a cabeça, impelliu os dois pedaços de madeira para junto da janella e, pondo-os um em cima do outro, poude chegar ás grades que a guarneciam. Poz um pé n'uma saliencia da parede e conseguiu içar-se o bastante para poder vêr o pateo que acabavam de deixar. Viu a carruagem de Vivonne que tornava a sahir pelo portico e ouviu o ruido dos passos dos cavalleiros que se affastavam. O intendente e os acolytos haviam desapparecido, os brandões tinham-se apagado e, a não ser o passo compassado de duas sentinellas a vinte pés abaixo d'elle, tudo recahira em silencio no grande castello.

Apesar da posição incommoda em que estava, com todos os musculos dos seus braços distendidos, os seus olhos percorriam com assombro e admiração a extensa linha de muros ameiados, eriçada de torreões e de guaritas que se erguiam frias e silenciosas á luz do luar.

A janella teria sido sufficientemente larga para deixar passar-lhe o corpo, se não fossem as grades de ferro. Deu-lhes um abanão e carregou sobre ellas com toda a força, mas eram da grossura do seu dedo pollegar e estavam solidamente encaixadas na pedra. Tentou atacar o encaixe com a sua faca. Era cimento, unido como gelo e duro como marmore; a faca revirou-se-lhe na mão quando o atacou. Deixou-se cahir no chão e preparava-se para reflectir no melhor modo de d'alli sahir, quando a sua attenção foi attrahida por um suspiro do seu companheiro.

—Parece que está doente, meu amigo—disse elle.

—Doente do espirito,—murmurou o capitão.—Oh, maldito estupido que eu sou!

—Tem alguma coisa no espirito?—perguntou Amos Green, sentando-se n'um dos cepos de madeira.—O que é então?

O mosqueteiro teve um movimento de impaciencia.

—O que é? Como é que faz tal pergunta quando conhece tão bem como eu o lamentavel mallogro da minha missão? Era vontade do rei que o arcebispo de Paris o casasse. A vontade do rei é a lei. Devia estar agora no palacio. Ah, meu Deus! Estou a ver o rei á espera no seu gabinete, a sr.ª de Maintenon á espera, ouço-os fallar do desgraçado Catinat...

Abarcou a cabeça com as mãos.

—Estou a vêr tudo isso,—disse o americano com o maior socego,—e vejo ainda mais alguma coisa.

—O quê?

—Vejo o arcebispo casando-os.

—O arcebispo! Está doido?

—E' possivel, mas estou a vêl-o.

—E' impossivel que elle tenha ido ao palacio.

—Pelo contrario, chegou ha cerca de meia hora.

Catinat levantou-se d'um pulo.

—Ao palacio?—bradou elle.—Quem foi então que lhe transmittiu minha mensagem?

—Eu!—respondeu Amos Green.

XVIII

Noite movimentada

Se o americano tinha contado com a surpreza e a alegria do seu companheiro ao dar-lhe tão laconicamente tal noticia, enganára-se extraordinariamente, porque Catinat avançou para elle com uma expressão de sympathia e de pezar no rosto e, pondo-lhe affectuosamente uma das mãos no hombro, disse-lhe:

—Meu caro amigo, fui egoista. Só pensei no que me dizia respeito e esqueci-me do que soffreu por minha causa. A queda do cavallo magoou-o mais do que suppõe. Deite-se n'esta palha e trate de dormir.

—Digo que o arcebispo está em Versailles—repetiu Amos Green em tom impaciente.

—Sim, sim, bem sei—proseguiu Catinat affectuosamente—está com certeza... Não sente dôres?

O americano agitou no ar os punhos fechados.

—Imagina que estou doido—exclamou elle—e, pelo fogo eterno, é capaz de realmente me fazer endoidecer. Quando lhe digo que mandei lá o arcebispo, é porque o mandei. Recorda-se de que me saparei de si para dar uma palavra ao seu amigo major?

Foi por seu turno o capitão que se mostrou agitado.

—E depois?—bradou elle, agarrando Amos pelo braço.

—E depois?! Quando mandamos um batedor para os bosques, se o caso vale a pena, mandamos segundo a outra hora, de modo que um d'elles volta com os cabellos na cabeça. E' assim que os iroquezes procedem, e muito assizadamente.

—Meu Deus! Creio que Amos me salvou.

—Não precisa agarrar-se-me ao braço como uma lontra se agarra a uma truta... Fui ter com o major e pedi-lhe que passasse por deante da morada do arcebispo quando chegasse a Paris.

(Continúa).

Lêr em "A Capital" a partir de 1 de novembro

"Patria Portugueza"

folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o SABONETE **VIZELLA**

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da
R. Bacalhoeiros, 121-1.º
Lisboa—Telephone, 3389
Adresse telegraphico CONRIBAS

TOVAR DE LEMOS
CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 2302

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m|m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.500, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m|m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

Veloutine

Le nouveau charme des femmes

ETOILE—PARIS

O PO' D'ARROZ ROXO é a ultima novidade para o embelesamento das mulheres.

Dá á pele um tom vagamente arroxeado, meio nevoento, entre lilaz e rosa—a côr irresistivel que actualmente está sendo a ultima palavra da moda e FAZENDO SENSAÇAO em Paris e nas principaes praias extrangeiras.

Tem excellentes qualidades de adherencia e esbate os tons luzidios do rosto.

O PO' D'ARROZ ROXO, pela sua cor finissima e suave aroma, é hoje o complemento da graça e galanteria de toda a mulher CHIC.

A' venda no Ultimo Figurino—Chiado, 22-24, Casa Mimoso—R. do Ouro, 129—Retrozaria Tota—55, Lisboa—a quem se deve fazer todos os pedidos.—Preço, $60; pelo correio, $67.

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus
Telephone n.º 18
4,—Poço do Borratem, 1.º
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ
Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.º 3299

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou procedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

---

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

MEDICINA DENTARIA

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º—TELEPHONE N.º 2191
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde.......	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde........	80$000
Obturações (chumbagens) desde..................	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde.........	3$000
Dentes artificiaes em placa desde.................	1$500
Extracção de dentes SEM DOR (anasthesia local)...	$500
Extracção de dentes com anasthesia geral desde....	4$000
Limpeza completa de dentes desde...............	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	3$500
Dentes em placa de ouro de lei desde...........	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento em prestações

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—Especialidade: Doenças venereas e do coração. Consultas a 1$000 réis das 14 ás 16, todos os dias uteis.
Este consultorio abre das 11 ás 23 nos dias uteis, e aos domingos das 13 ás 18

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

LAVADO, PINTO & C.ª L.DA

Rua da Prata n.º 267 1.º

Vendem redes de pesca americanas, cabos de manila e d'aço, correntes e ferros, tintas para redes e navios

Para sua propria conveniencia, prevenimos os srs. armadores que não devem comprar sem nos consultar.

PREÇOS RESUMIDOS

Pomada do dr. Queiroz

ROSA & VIEGAS

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias.—Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

Creosonal
Cura todas as Doenças do peito

Tosse e Debelidade geral

Pharmacias:
Jayme Tavares
Casaca
Azevedo, R. do Principe, 48
e Rocio

Constipações e grippe
Tuberculose—Anemias—Impaludismo—Rachitismo
Escrophulose—Lymphatismo—Bronchites

Aguas do Castello de Moura

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MEZA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal; e efficazes no tratamento da lithiase biliar e rhenal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; eficazes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

TAXIMETROS

Serviço permanente
Rocio—Kiosque defronte da Tabacaria Neves
Telephone 2698

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.º-ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	500 réis
Com anesthesia local .	1$000 »
» » geral .	5$000 »
Limpeza dos dentes .	1$500 »

Obturações de ouro

1.º grau.	4$000 réis
2.º »	5$000 »
3.º »	6$000 »

Obturações
Cimento ou platina

1.º grau.	1$000 réis
2.º »	1$500 »
3.º »	2$000 »

Obturações de porcelana

1.º grau.	4$000 réis
2.º, 3.º e 4.º graus . .	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis . . .	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc . . .	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde.	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite .	25$000 réis
» » crampões de platina.	30$000 »
» » » » » montados sobre ouro e vulcanite.	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei.	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina. . . .	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana.	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana. a 8$000 a	5$000 »
Richemonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, rouparia para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empresa Mobiladora Miguel Ferreira
256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

BRINDE

DE

20 relogios de ouro e 50 relogios de prata

Os revendedores geraes de phosphoros, nas zonas do Norte e Sul, resolveram distribuir, no fim do presente anno, pelos consumidores de phosphoros de cera de luxo, em todo o Paiz, esses relogios, por meio de senhas numeradas, das quaes uma tem de ser entregue no acto da compra a cada comprador de uma caixa de phosphoros de cera de luxo pelo preço legal de 2 centavos (vinte réis), devendo a entrega da referida senha ser sempre exigida pelo comprador.

O sorteio publico, por especial deferencia da digna direcção, terá logar no edificio do Banco Lisboa & Açôres, no dia 27 de dezembro, ás trez horas.

Os relogios de magnifica qualidade estão sendo expressamente fabricados na afamada relojoaria de precisão, J. Picard-Cadet, de Genebra, e serão brevemente postos em exposição em Lisboa.

ANTONIO AURELIO
Clinica geral e doenças das senhoras
Consultorio: R. Garrett, 74, s|l.
Consultas todos os dias das 14 ás 16

Annuncio

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Guia, correram seus devidos e legaes termos uns autos civeis de acção de separação de pessoas e bens em que é auctora Dona Leonor Esther Terry e reu Alexandre Augusto Terry; e que por sentença de 10 do corrente mez e anno, publicada em audiencia de 14, foi a referida separação convertida em divorcio definitivo, o que se faz publico.

Lisboa, 25 de outubro de 1913.

O escrivão
Antonio Ribeiro da Costa Guia

Verifiquei a exactidão.—O juiz da 5.ª vara, —*Sottomayor*.

Brilhantes

em lindas cravações de ouro ou platina. Ultimos modelos de PARIS.

Vendas com garantia e sempre mais barato 30 % que em toda a parte.

Ourivesaria
A. C. MOURÃO
20, R. da Palma, 24
Lado de cima da casa das gaiolas
—LISBOA—

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.
FUNDADA em 17-4-905

CAPITAL 500:000 escudos
RESERVAS 207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de gréves e tumultos

---

CLINICA de HENRIQUE BASTOS
Doenças dos rins e vias urinarias
Casa de saude para cirurgia
Avenida da Liberdade, 3—Lisboa
RECEBE DOENTES DE CIRURGIA para serem tratados pelos cirurgiões de sua escolha.

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E.—Da 1 ás 3
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 1 de novembro *Beira* para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tunque, com transbordo.

Não recebe carga para S. Thomé e não se garante praça para a Africa Occidental e Madeira.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA
aos escriptorios da Empreza
RUA DO COMMERCIO, 85

NO PORTO
aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

VELOUTINE DÓ D'ARROZ ROXO

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1169 — 4.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Sexta-feira, 31 de Outubro de 1913

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAP.TAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Bica

Preço 1 centavo

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

UM GRANDE ESCRIPTOR PORTUGUEZ

Julio Dantas

O auctor de «Patria Portugueza», folhetim que «A Capital» começa a publicar ámanhã, iniciando-o pelo sensacional episodio «Dom Cardeal»

Não é na litteratura portugueza um acontecimento banal a publicação de qualquer novo trabalho de Julio Dantas. Este nome, illustre entre os mais illustres, rapidamente feito, mercê de multiplas manifestações d'um poderoso e brilhantissimo talento, constitue hoje a maior gloria d'uma geração e —sem receio de exaggero ou visiumbre de lisonja o dizemos— um verdadeiro titulo de orgulho nacional.

Mais notavel acontecimento, porém, no meio jornalistico, e póde affirmar-se que sem precedentes nos ultimos vinte e cinco annos, é a publicação em folhetim d'uma obra expressamente escripta com esse destino por um litterato da excepcional envergadura de Julio Dantas. Honra-se e envaidece-se *A Capital* de o ter conseguido e o trabalho sob tantos pontos de vista primoroso que ámanhã começaremos a trazer a lume justificará de consagração do proprio nome. Auctores ha, e de nomeada, que se apropriaram de trabalhos de Julio Dantas, os traduziram e subscreveram como se fossem originaes d'elles, o que aconteceu até com essa formosissima e celeberrima *Ceia dos Cardeaes*, representada em Hespanha, em França, na Italia, em Inglaterra, na Allemanha e na Austria...

A bibliographia d'este escriptor portuguez, que em plena juventude alcançou a incontestavel reputação de ser um dos mestres em qualquer tempo, contém ainda muitos outros trabalhos que não só revelam as completas faculdades do seu espirito de eleição, mas attestam um labor tão fecundo como variado e esplendido.

Em vinte dias traduziu Julio Dantas com a collaboração de Manuel Penteado—o pobre moço com cuja morte a geração actual perdeu um dos mais scintillantes talentos — o «Cyrano de Bergerac», que Lucinda Simões poz em scena. Com o mesmo malogrado escriptor, firmou o feixe de contos intitulado «Doentes». Devemos-lhe a soberba adaptação do «Rei Lear», que se representou no Theatro Nacional, e a traducção egualmente admiravel de «O caminheiro», que foi no mesmo theatro.

sobre os sentimentos que n'esta hora nos animam.

Aos trinta e seis annos de edade, Julio Dantas occupa nas lettras um logar de incomparavel relevo, com o suffragio unanime de quantos, libertos de paixões mesquinhas, ciosos do culto da justiça e dotados de bom senso e bom gosto, sabem ver e louvar o verdadeiro merito onde elle se encontra. Se algum dia houve discrepancias a tal respeito, desvaneceram-se a pouco e pouco —a despeito das invejas pequeninas e verdes— tamanha a força indomavel do talento e a tenacidade do trabalhador assombroso que serenamente, inflexivelmente, sem se desvanecer com os encomios e sem se desalentar com os aggravos, seguiu a sua rota e triumphou, na propria e na alheia terra, quando outros mal começam a definir uma personalidade.

***

Ainda não está esquecida a sensação que produziu a estreia de Julio Dantas, aos vinte annos, com o volume de versos que intitulou *Nada*. Impressionou profundamente essa bizarra estreia e nunca mais sahiu da sua penna fulgurante qualquer lavor em que o publico e a critica não attentassem com um singular interesse. Como na poesia, Julio Dantas impoz-se no theatro, caracterisando-se sempre a sua obra por aquella audacia que escandalisa a convenção e a rotina, a vacuidade pretenciosa e a hypocrisia social.

«O que morreu de amor», «Viriato Tragico», «A Severa», «Os crucificados», «A ceia dos cardeaes», «O paço de Veiros», «Um serão nas Laranjeiras», «Mater dolorosa», «A Santa Inquisição», «O reposteiro verde», «D. Beltrão de Figueirôa», «Rosas de todo o anno», «D. Ramon de Capichuela» são trabalhos que demonstram as mais bellas qualidades de dramaturgo e litterato e muitos d'elles tiveram a espontanea consagração do extrangeiro, que não só os traduziu mas os levou á scena com applauso. Julio Dantas é dos actuaes escriptores portuguezes o que conta mais obras traduzidas em hespanhol, francez, inglez, italiano e allemão, havendo de algumas mais de uma e de duas versões na mesma lingua. E—facto que convem accentuar—apezar de assim traduzido e representado, o nosso dramaturgo nem sequer auferiu sempre lá fóra o unico provento que lhe tem reservado esse manifesto e justo apreço da sua obra:—o respeito e a

Se juntarmos a esta mal organisada lista de trabalhos o estudo sobre «Pintores e poetas de Rilhafolles», these de formatura em medicina; o trabalho sobre «Estatica e dynamica da physionomia», these de concurso para a directoria do Conservatorio; o magnifico volume intitulado «Outros tempos», em que se patenteiam os seus meritos como historiador e erudito, não teremos concluido, porque conviria accrescentar ainda as numerosissimas communicações academicas, os estudos de medicina castrense e outros de indiscutivel valor scientifico e litterario.

***

Julio Dantas—que é medico militar e socio effectivo da Academia das Sciencias, o mais novo hoje, como o mais novo dos que teem, de tal cathegoria, pertencido á doutissima corporação—exerce os cargos de director da Escola da Arte de Representar, professor de historia das litteraturas dramaticas na mesma escola e inspector das Bibliothecas eruditas e Archivos. Não são sinecuras semelhantes logares que Julio Dantas desempenha com tamanha devoção como competencia, tendo em todos elles, cada qual o mais absorvente, prestado relevantissimos serviços. Pois bem! Para ventura nossa e graças aos predicados que enumerámos, Julio Dantas pode continuar a consagrar-se á vida litteraria, que é a sua occupação favorita, e brindar-nos com obras como *Patria Portugueza* que *A Capital* começará a publicar ámanhã, pelo episodio que se intitula *Dom Cardeal*.

***

Na vespera de encetar a publicação do novo trabalho de Julio Dantas, *A Capital*, felicitando-se por isso e felicitando os seus leitores, quer prestar ao grande litterato a homenagem da incondicional admiração que lhe consagra e formula, ao mesmo tempo, votos por que elle continue a enriquecer a litteratura patria com novas obras-primas.

Migalhas

A chuva

A chuva tem dois aspectos: um muito sympathico, o outro terrivelmente impertinente.

Se acontece termos de ficar em casa, com uma companhia que nos agrade, n'um dia que nos não tenha corrido mal, em palestra com um amigo que estimemos e tenha a nossa opinião ou em confidencia com um livro, que nos divirta, não conheço nada mais agradavel do que ouvir as cordas d'agua fustigar as vidraças e sentir na rua o rumor da enxurrada e o martellar da agua nas pedras da calçada. São essas então as horas propicias em que apetece jogar o dominó, comer castanhas assadas e acreditar na existencia de Deus. Toma-se mesmo um ar sentencioso para exclamar:

—Isto é que vae fazer um bem ás hortaliças!...

E, cerrando os olhos, phantasiamos nabos collossaes a crescer dentro da terra e aboboras meninas, passeiando, já quasi senhoras, de *chichis* penteados e cheirando a agua de Colonia.

Se, porém, temos que andar na rua e a chuva nos persegue, não conheço maldições do que ella não seja digna. Se o dia, então, tem corrido torto, se escorregámos ao sahir, na escada, encontrámos maçadores, perdemos varios carros, esbarrámos com gente antipathica e temos um callo-barometro a dizer da sua maldade, se a agua nos entra pelos atacadores e não encontramos em casa a pessoa que nos fez apanhar a mólha... ó santo Deus!... não conheço nada mais rancoroso do que o olhar que se levanta ás nuvens, a indagar se não chega uma aberta e a insultar o Creador á mistura.

Bem nos importam então os destinos agricolas d'esta terra e exclamamos hypocritamente:

—O prejuizo que isto faz ao commercio, aos theatros!... Que horror, que maçada! Para que diabo ha de chover d'esta maneira?

E se alguem nos diz do lado: — Pois *sim, mas a agricultura...*», berramos furiosos:

—«Qual agricultura nem qual diabo. Que chova nos campos, entende-se; mas agora aqui, na rua do Ouro, onde se não semeiam senão calhas dos electricos!...

O' homem, creatura versatil, porque não terás tu uma alma singela, em vez da dobrada que albergas lá por dentro?

André Brun

Hespanha e Estados Unidos

Entrega de credenciaes do novo ministro

Madrid, 31 de outubro

O novo embaixador norte-americano, Willard, apresentou hoje as suas credenciaes, assistindo o governo e os altos funccionarios palatinos, trocando-se entre o rei e aquelle diplomata discursos de cordeal amizade e fazendo votos pelo estreitamento de relações entre os dois paizes.—(*Correspondente*)

O premio Nobel

foi conferido ao professor Charles Richet

Paris, 31 d'outubro

O *Petit Parisien* publica um telegramma de Berlim dizendo que o professor Charles Richet obteve o premio Nobel destinado ás sciencias.—(*Havas*.)

LIVROS NOVOS

"Seguro contra accidentes de trabalho„

O distincto jurisconsulto que é o sr. dr. Barbosa de Magalhães publicou o primeiro volume d'esta obra, que não podia apparecer em momento mais opportuno, pois, como se sabe, começam ha trez ou quatro dias a ser posta em execução a lei relativa a accidentes. O trabalho do sr. dr. Barbosa de Magalhães, que versa sobre a «Responsabilidade civil pelos accidentes de trabalho e da sua effectivação pelo seguro», e que é a sua dissertação ao logar de professor do grupo de sciencias juridicas da Faculdade dos estudos sociaes e de direito em Lisboa, é escripto com aquella clareza de linguagem e aquella correcção que elle põe em tudo quanto produz. O volume é elegante e a impressão cuidada, sahida das officinas da Empreza Luzitana Editora.

A revolução no Mexico

A Italia envia um cruzador ás aguas mexicanas

Paris, 31 d'outubro

Communicam de La Spezzia ao *Matin* que o cruzador *Francesco Ferruccio* se está aprontando para partir para o Mexico, a fim de assegurar a protecção dos italianos.—(*Havas*.)

UM VELHO THEMA

PORTUGAL E HESPANHA

A' monarchia hespanhola convém uma Republica em Portugal; á Republica portugueza convém uma monarchia em Hespanha

A *boite à surprises* que vem sendo a politica hespanhola abriu-se mais uma vez: o conde de Romanones desappareceu pelo alçapão aberto por Garcia Prieto e em seu logar surgiu a figura de Dato. Atraz do panno de fundo, cautelosamente occulto, está Maura, ainda salpicado das manchas de sangue do fusilado de Montjuich. O seu talento, a sua energia e o seu caracter inteiriço, vasado em moldes que já se não ajustam aos tempos que vão correndo, não conseguem lavar as sanguinolentas manchas que a Historia terá de julgar um dia.

Devem interessar-nos particularmente todos os detalhes da politica do paiz visinho, muito embora os observemos como simples espectadores e apenas pelo reflexo que elles possam ter no nosso meio, influindo n'este e n'aquelle sentido para a marcha das relações entre os dois povos. O problema tem sido posto e apreciado muitas vezes, e toda a gente reconhece que Portugal e Hespanha precisam viver em boa harmonia, defendendo os interesses communs e aplanando as difficuldades que surjam por motivo da concorrencia economica aberta entre industrias dos dois paizes. Toda a gente o reconhece, mas a verdade é que a Hespanha... não deixa de *continuar ignorando* que no seu territorio se encontram os mesmos conspiradores monarchicos que já por duas vezes pisaram em som de guerra o solo da sua Patria, não podendo fazel-o terceira vez porque os seus cumplices não tiveram coragem nem força para executar cá dentro o plano que todos tinham traçado de commum accordo.

E a verdade é que só uma explicação se apresenta para essa protecção extranha, contraria ao respeito que todos os povos se devem mutuamente:—á Hespanha monarchica não agrada o Portugal republicano, pelo receio de que um provavel contagio de idéas faça subverter o throno de Affonso XIII. Metida entre duas republicas, França e Portugal, a monarchia hespanhola tem os seus dias contados, segundo uma opinião geralmente aceite, faltando apenas que uma qualquer perturbação politica faça despertar a corrente revolucionaria que lá se encontra adormecida e por isso mesmo dispersa em fragmentos que lhe prejudicam a indispensavel unidade de acção.

Mas será, realmente, assim? A Hespanha monarchica deverá sentir receios por ter aqui ao seu lado a nossa Republica? E nós, republicanos, deveremos desejar que lá se implante o mesmo regimen, na esperança de que as relações dos dois povos passem depois a ser mais cordeaes, animadas d'um espirito de sympathia que não possa ser illudido por promessas que os factos continuamente desmintam? A acceitarmos a opinião de uma grande mentalidade da nossa terra, chegavamos á conclusão absolutamente opposta. E é interessante ouvil-o synthetisar a figura d'este modo os seus curiosos argumentos:

—A' Republica portugueza convém uma monarchia em Hespanha; á monarchia hespanhola convém uma Republica em Portugal. Convém-nos uma monarchia em Hespanha porque, se alli fosse proclamada a Republica, esta teria o caracter federalista, tomando immediatamente fórma a aspiração de uma unica Republica em toda a peninsula iberica. Resultado: seriamos absorvidos, embora n'um longo praso, pela nacionalidade hespanhola. E á monarchia hespanhola convém uma Republica em Portugal porque está livre do contacto do fermento revolucionario que existia no nosso Paiz nos tempos da monarchia. Era natural que as conspirações portuguezas, feitas aqui a dois passos, estimulassem os republicanos hespanhoes a seguir o nosso exemplo, pondo mesmo de parte a supposição de que os partidos republicanos dos dois paizes estabelecessem um accordo para uma acção tendente, cá e lá, ao mesmo fim: demolir o throno. Accresce ainda esta circumstancia favoravel á opinião que sustento: como a acção das opposições é sempre espalhafatosa, porque em todos os paizes do mundo é sempre mais facil combater um governo ou um regimen do que defendel-os, segue-se que todos os embaraços creados pelos monarchicos á marcha da Republica portugueza só podem favorecer a monarchia hespanhola. Governar é descontentar. No tempo da monarchia, quasi toda a gente concordava em que ella era pessima e se tornava urgente a implantação da Republica; agora, ha os descontentes affirmando que tambem a Republica não é boa, como ha os despeitados que sonham com a restauração da monarchia. Evidentemente, esta segunda situação é mais favoravel á monarchia hespanhola que a primeira.»

Pode discordar-se d'essas razões, que nós lamentamos não poder synthetisar com o brilho inconfundivel do alto espirito que as defende; mas é forçoso reconhecer que dentro d'ellas existem uma parcella de verdade e um raciocinio superiormente intelligente. Se os homens publicos hespanhoes fossem da mesma opinião, nunca os monarchicos portuguezes teriam causado a menor perturbação á marcha da Republica, armando-se no paiz visinho e alli reunindo as suas hostes para uma tentativa que só deixa de ser criminosa se a considerarmos desvairada. Não ha duvida que nós teriamos lucrado com isso; mas tambem é certo que a Hespanha nada perderia.

Poeira da Arcada

O conde de Mangualde, n'uma entrevista que concedeu a um jornalista portuense, dá a perceber que, se hoje se acha no numero dos que pretendem destruir a Republica, obedeceu antes á logica de uma desillusão do que a um proposito preconcebido de a hostilisar. Chegou mesmo a prometter-lhe fidelidade como militar. Tinha em relação ao novo regimen a intenção de bem o servir. Que se passou, pois? Deram-se certos factos, em Lisboa principalmente, que representavam um alto gravame para a liberdade, taes como o assalto a jornaes monarchicos e troças publicas aos chamados adhesivos. O seu animo não os póde tolerar. Desertou o seu posto e abalou.

Parece então, segundo se deduz das suas amargas palavras, que as varias incursões e conspirações monarchicas trazem o nobre intuito de nos livrar de uma tyrannia. E assim á liberdade, que outra coisa não é senão a expressão animada da democracia, põe-se a fallar gallego e entra-nos pela porta a dentro com os modos que todos sabemos?

Para explicar uma defecção, o conde de Mangualde sabe ser ironico.

***

O ministro dos estrangeiros, entrevistado por um redactor do Matin, contou-lhe o grande esforço que representa a obra da Republica portugueza, nos seus trez annos de lucta constante contra inimigos de varias castas e manhas. Nas suas palavras, ha a sinceridade e o calor de alguem que sabe ser justo, sem ser excessivo. Chegámos a uma altura em que nós, para sermos apreciados dignamente, não temos mais que fazer-nos conhecer. A simples verdade, produzida a tempo nos grandes centros em que manobram os que só ganham com o nosso descredito, deve metter na respectiva toca muitos morcegos.

***

Em New-York morreu ha dias Jones Farley que, por conta dos poderosos trusters, se occupava em desmanchar greves.

O exito em tão difficil tarefa raras vezes o abandonou. Tinha artes de subverter os movimentos operarios de mais difficil manejo. A sua habilidade exercia-se principalmente junto dos timidos, que elle apavorava com o espectro da fabrica fechada, o chomage, a fome e a doença. Assim transformava as ovelhas em leões. O resto vinha por si. Jones Farley deixou uma boa fortuna. Viveu honradamente? Tanto quanto a honra é compativel com os homens que arranjam o seu pão, trucidando as legitimas aspirações dos pobres. Os que elle ludibriou tinham certo direito a cerrar os punhos sobre a sua campa. Pois, apesar d'isso, os jornaes da plutocracia norte-americana fallam da sua rara benemerencia.

Eis uma das fórmas mais crueis do insulto!

Politica hespanhola

Dissidencia entre os conservadores?

Madrid, 31 d'outubro

Os jornaes publicam artigos commentando a attitude em que Maura se collocou, concordando todos em que, depois do que disse contra os datistas, perdeu a auctoridade para querer impôr-se como protector do ministerio.

Os conservadores hostilisam-se entre si. Os mauristas dizem que Maura lhes exige um sacrificio inutil, obrigando-os a permanecer na espectativa, o que offerece todos os inconvenientes e nenhuma vantagem.—(*Correspondente*.)

Maura abandona a politica

Madrid, 31 de outubro

Insiste-se em affirmar que Maura abandona a politica, sendo já muitos os nomes que se citam como devendo succeder-lhe na chefia do partido conservador.—(*Correspondente*)

O governo brazileiro

oppõe-se a que regressem ao Brazil todos os portuguezes que d'alli sahiram para promover revoluções em Portugal

A *Havas* fez distribuir hoje o seguinte telegramma:

Rio de Janeiro, 31 de outubro

O governo brazileiro recommendou á policia para impedir o desembarque nos portos da Republica a todos os portuguezes que tinham partido do Brazil com o fim de irem fazer ou promover movimentos revolucionarios em Portugal.—(*Havas*).

No ministerio dos extrangeiros, onde procurámos a confirmação do telegramma e informações que o esclarecessem, recebeu-nos com a costumada amabilidade o sr. dr. Gonçalves Teixeira, director geral, que nos disse, pouco mais ou menos, o seguinte:

— A noticia que o telegramma da *Havas* dá é absolutamente exacta. N'este ministerio, recebeu-se hoje um outro telegramma do sr. dr. Bernardino Machado, nosso embaixador no Rio de Janeiro, dando conta da resolução do governo do Brazil, a qual não pode ser mais gentil para nós. Para que tal deliberação fôsse tomada, o governo portuguez não influiu nada, visto não ter havido entre os dois gabinetes negociações de nenhuma especie sobre o assumpto. O governo do Brazil procedeu expontaneamente, e deve dizer-se que praticou um grande acto de justiça, castigando d'algum modo a falta de nobreza com que se portaram aquelles que, após a incursão do anno passado, ao territorio brazileiro foram acolher-se, aceitando com alvoroço o acolhedor asylo que alli lhe offereciam.

«Porque a verdade, diz ainda o sr. dr. Gonçalves Teixeira, é que não podia passar sem reparo, por parte do governo do Rio, a profunda ingratidão dos emigrados portuguezes que, escarnecendo dos mais elementares preceitos de lealdade e pundonor politico, não duvidaram abandonar o Paiz que os acolhera, para regressarem á Europa com o fim de promoverem movimentos revolucionarios em Portugal e atacarem a Republica portugueza. O telegramma do sr. dr. Bernardino Machado não o diz, mas é de crêr que os bons officios d'esse nosso representante no Rio e a situação de que elle goza no mundo politico da capital brasileira hajam muito contribuido para a resolução captivante que, para com Portugal, acaba de ser adoptada pelo gabinete dos Estados Unidos do Brasil.»

Assim fallou o sr. Gonçalves Teixeira. Convém, entretanto, accrescentar que tudo o que ha muito se vinha dizendo referente ao facto dos chefes monarchicos, que se espalham pelo extrangeiro, terem ido buscar ao Brazil quantos portuguezes desempregados por lá havia, emigrantes ou não, para os armarem contra Portugal, se confirma plenamente. A resolução do governo do Rio deve penhorar todos os bons republicanos d'este Paiz, por ser uma alta prova de consideração por esta Republica e um documento insophismavel das optimas relações que continuam a existir entre os dois povos.

O anniversario da Republica

foi festejado em Fall-River com um bello cortejo e uma sessão solemne

A colonia portugueza de Fall-River Estados Unidos, festejou com grande solemnidade a data da proclamação da Republica.

O Club Affonso Costa organisou um bello cortejo em que tomaram parte muitos clubs e philarmonicas percorrendo as ruas principaes da cidade e dispersando junto da Associação S. Miguel Archanjo, em cujas salas se realisou uma sessão solemne a que assistiu o nosso consul em Boston, sr. Jorge Duarte d'Almeida, que, n'um empolgante discurso descreveu o que foi o acto da implantação da Republica. Descrevendo o passado glorioso dos portuguezes e o grande obra feita pelo novo regimen, enumerou as leis decretadas e, referindo-se á campanha de diffamação, disse a forma como são tratados os presos politicos. Ainda sobre os ultimo orçamento explicou como está extincto o *deficit* e as contas fechadas com saldo positivo, não tendo o governo contrahido mais emprestimos.

Terminou levantando um viva á Republica Portugueza e pedindo para que o acompanhassem n'uma saudação aos Estados Unidos e ao seu presidente.

Fallaram tambem o representante Green, commissario de policia Clark, ex-presidente da camara Conghlin e outros oradores que saudaram enthusiasticamente o systema republicano e a Republica Portugueza.

A CAPITAL publica-se aos domingos

As irmandades

representam á Santa Sé, expondo as razões por que deliberaram tomar conta do culto

Hontem devia ter-se realisado em Lisboa uma reunião dos juizes das irmandades do Santissimo, a fim de ser discutida e approvada uma representação ao Santo Padre, expondo os motivos que levaram as mesmas irmandades a tomar conta do culto e pedindo a S. Santidade sancção benevola para esse acto, pelas irmandades julgado necessario e politico. Uma razão fortuita, porém, a falta do relator, que não poude comparecer por morar fóra de Lisboa e ter perdido o comboio que devia transportal-o á capital, fez com que a reunião fôsse addiada. Entretanto, o memorial que a Pio X deve ser remettido póde desde já tornar-se publico; e como é interessante, por vir dar razão ao que n'este jornal se tem dito sobre a importantissima questão e ainda por collocar as coisas nos devidos termos, muito embora isso desagrade a muita gente desvairada por sentimentos e intuitos hostis aos verdadeiros interesses da Egreja e da Republica, vamos procurar resumil-o com a precisa clareza.

Depois de dizer que as irmandades, resolvendo tomar á sua conta o encargo do culto, não passaram de modo nenhum á cathegoria de cultuaes, a representação diz que, em virtude do art.º 2.º da lei da Separação, os parochos participaram nas administrações dos bairros que as irmandades continuavam com o culto, declaração essa que os juizes confirmaram, continuando os estatutos das referidas corporações a ser os mesmos, com a differença, por virtude da lei, de terem de dar um terço dos seus rendimentos para a assistencia publica. Isso, porém, não é de todo novo, porque já antes contribuiam para a Assistencia aos Tuberculosos. As irmandades não querem ser seculares, isto é, querem ter os seus estatutos approvados pela auctoridade ecclesiastica e pelo governo, conforme a constituição do arcebispado de Lisboa, decretada em 1640 e ainda em vigor, e, como reconheceram sempre a hierarchia ecclesiastica, não querem afastar-se d'ella. Obedecem ás leis da Egreja e ás da Republica, procurando harmonisal-as tanto quanto possivel. E a representação, n'esta altura, diz:

As irmandades, continuando a tratar do culto, como teem tratado ha seculos com todo o luzimento, não podem ser consideradas associações cultuaes; estas teem uma organisação especial; enviam a Vossa Santidade o formulario ou estatutos feitos pelo governo da Republica.

6.º Tanto faz que os estatutos das irmandades sejam approvados pelo art. 17, ou pelo art. 33 da Lei da Separação; tanto faz que sejam approvados pelo ministro da justiça como pelo governador civil; é sempre o governo que approva.

Sendo os estatutos approvados pelo art. 33, converter-se-hão em associações de assistencia e beneficencia e só podem applicar ao culto uma quantia, que ao mesmo tempo não exceda a terça parte dos seus rendimentos totaes e dois terços da quantia que teem dispendido com o culto, em média, nos ultimos cinco annos, d'onde resulta que a quantia destinada ao culto não chega para o mesmo e tende a desapparecer.

Por ultimo, a representação das irmandades diz que o governo portuguez não lhe approva os estatutos senão em harmonia com o art. 17 da Lei da Separação; e se as irmandades não se conformarem, é de crer que se formem associações cultuaes, extinguindo-se aquellas corporações, cujos bens, que sobem a milhares de contos e levaram seculos a reunir, passarão para a Assistencia Publica, como aconteceu já com a irmandade do Coração de Jesus. Depois, as egrejas, não tendo culto, serão fechadas no praso d'um anno e profanadas. «Os inimigos do culto catholico, accentua a representação, obteriam assim o mais completo triumpho, o Lausperenne acabaria, as capelanias desappareceriam, os legados pios não se cumpririam e o clero e os fieis que vivem do culto ficariam na miseria». E o memorial a S. Santidade conclue assim:

O que dizem as irmandades do S. S. Sacramento, d'esta capital, é o mesmo que podem dizer centos de irmandades dispersas em todo o Paiz, que teem a seu cargo o culto. Attentas as circumstancias expostas, confiam as irmandades em que Vossa Santidade approve benignamente o seu procedimento; o seu silencio será signal de approvação.

Resta-nos vêr o acolhimento que S. Santidade dará aos rogos das irmandades. Triumphará o bom senso ou continuará a Curia a apreciar como até aqui o problema religioso portuguez?

O ex-presidente Castro

Ignora-se o paradeiro do antigo dictador

Paris, 31 d'outubro

O *New York Herald* diz que os amigos do ex-presidente Castro estão sem noticias d'elle desde ha mezes, estando convencidos de que tenha morrido ou esteja prisioneiro em Venezuela.—(*Havas*.)

O cruzador "Adamastor„

Depois de reparadas as avarias que soffreu no dia 27, quando largava da muralha de Alcantara, sahiu hoje do Tejo, pelas 15 horas, com destino ao Rio de Janeiro, o cruzador *Adamastor*, que vae representar o nosso Paiz nas festas do 24.º anniversario da proclamação da Republica Brasileira, que se realisa no dia 15 de [illegible]bro.

Theatro da Rua dos Condes
Hoje e todas as noites
Peço a Palavra
De agrado certo e sempre com enchentes
2 sessões—ás 8 1|2 e 10 1|2

A apprehensão de "O Intransigente,,

O sr. Machado Santos queixa-se contra a arbitrariedade policial de que é victima

Do director de *O Intransigente* recebêmos as cartas que abaixo seguem. A nossa opinião sobre o assumpto é por demais conhecida, para que precisemos expol-a de novo. Por isso nos limitamos a inserir as cartas, que são do seguinte theor:

Lisboa, 30 de outubro de 1913.—*Presado collega.* — Junctamente com o exemplar do jornal *O Intransigente*, que não poude circular, por a policia assim o ter entendido mais uma vez, temos a honra de vos enviar uma copia do officio que n'esta data dirigimos ao cidadão governador civil de Lisboa.

Pedindo-vos a publicação d'esta e do officio, nas columnas do vosso acreditado jornal, agradecemos antecipadamente mais esta fineza de que nos confessamos devedor.

Saude e fraternidade.—O director de *O Intransigente, Machado Santos.*

Cidadão governador civil do districto de Lisboa. — Tendo-nos informado pessoalmente, do juiz de investigação criminal sr. Pedro de Castro, do motivo que impedia a circulação do jornal *O Intransigente*, foi-nos respondido que a auctoridade administrativa, em virtude do artigo 3.º da lei de 12 de julho de 1912 podia apprehender os jornaes que estivessem incursos no artigo 1.º d'essa lei. E mais tarde o mesmo sr. juiz nos mandou dizer que nenhumas ordens dera para a apprehensão do jornal, e que podia circular. Porém, á porta da nossa officina de impressão varios agentes, uns fardados e outros á paisana, á medida que iam sahindo os vendedores apalpavam-nos e apprehendiam-lhes os exemplares que levavam.

Como os dedos dos agentes policiaes não teem o condão de adivinhar se um impresso contém ou não *materia nefasta* ás instituições militares e á integridade e independencia da Patria, levamos o facto ao vosso conhecimento para que os responsaveis por mais este affrontoso atropello da lei sejam devidamente punidos, a fim de evitar que se repitam, mais vezes, estes ataques successivos á propriedade alheia.

Saude e fraternidade.—O director de *O Intransigente, Machado Santos.*

REMEMBER
GRANDE CHAMPAGNE

Secco e meio-doce...	1$000 réis	550 réis
Doce e extra-Secco..	1$200 »	650 »
Extra-doce e bruto..	1$400 »	750 »

A' VENDA EM TODA A PARTE

Portarias de louvor

Por beneficios á instrucção e por ter evitado um sinistro maritimo

O *Diario do Governo* publica ámanhã as portarias louvando os srs.: Regente florestal agricola Tude Martins de Sousa, que fez imprimir uns folhetos d'uma palestra que realisou no Gerez por occasião da festa da arvore, offerecendo 200 exemplares ao governo para distribuir pelas escolas da região; João da Silva Olivia, por ter offerecido ás escolas da freguezia de Alcantarilha, Silves, mobiliario na importancia de 118$50.

Manuel N. de Oliveira, José de Sousa Guimarães e A. J. Mouta, commissionados pelos hospedes do Grande Hotel Universal do Gerez, que instituiram um premio, denominado *Republica*, commemorativo da visita do ministro da guerra do governo provisorio áquella localidade, premio constituido pelos juros de trez titulos da divida interna fundada 100$00 e que será conferido annualmente ao alumno da escola official do Gerez que obtinha melhor classificação no exame de instrucção primaria; o commandante, officiaes e guarnição da canhoneira *Beira*, pelo valioso serviço que prestaram no soccorro á chalupa *Esperança* da praça de Olhão, em perigo ao sul do Cabo de Santa Maria, evitando-se um sinistro imminente.

Onde vou pôr meu dinheiro!...

Nos tempos que vão correndo,
com franqueza, isto vae mal,
nem se póde ter a massa
no tal Credito Predial.

Por isso vou já n'um pulo
até á Rua da Escola,
vou lá pôr a minha massa
e não darei volta á tóla.

Compro um fatinho liró,
collete bom, se puder;
emprego assim o dinheiro
e serei um Chantecler.

Depois, lá para o inverno,
nã está mais na minha mão,
derreto o resto da massa
n'um Sobretudo e Gabão.

SEREP. II.

CASA DAS THESOURAS
51, 51-A, R. da Escola Polytechnica, 53, 55
Fatos elegantes, completos, fazem-se em 10 horas, desde 5$500 até 35$000 réis, ao alcance de todas as bolsas
No. padrões mais chics e da moda
Para as provincias mandam-se amostras, catalogos e preços a quem pedir.
Telephone n.º 2:336.
Os celebres gabões de Aveiro, os ricos Sobretudo da Moda ninguem compre sem alli os ver.

PEQUENAS NOTICIAS

Foi-nos enviado um exemplar do «Programma illustrado», com a distribuição da peça *Flôr da Rua*, em scena no theatro Avenida. Insere collaboração dos srs. Alberto Barbosa, Eduardo de Noronha, Alberto Bessa, Albino Forjaz de Sampaio, Alvaro Lima e Pereira Coelho. E' seu director o sr. Carlos Ferreira.

—Receberam curativo no banco do hospital de S. José: Theotonio da Cruz, morador na rua de Sant'Anna, á Lapa, 42, 2.º, que n'uma propriedade que traz de renda, denominada quinta do Loureiro, em Alcantara, foi colhido por um boi, ficando ferido no queixo; João Gomes, morador na calçada da Mouraria, 9, alli aggredido e ferido no rosto; Luthero Soares Simões, morador na calçada do Castello Picão, que estando a trabalhar na officina metallurgica da viuva Ferrão, no Caes do Tojo, foi colhido por uma machina, ficando com trez dedos da mão esquerda muito feridos.

—Teve alta do hospital de S. José Julia Marques da Silva, que no dia 27 do mez passado foi aggredida a tiros de revólver na rua do Conde, ás Janellas Verdes. E' a mãe d'aquella pobre rapariga que foi morta pelo namorado, caso de que a imprensa se occupou largamente.

THEATROS

Primeiras representações

THEATRO AVENIDA — Flôr da rua, trez actos de Arnaldo Leite, Carvalho Barbosa, musica de Fernando Moutinho.

A historia d'uma pobre rapariga, bohemia de viella, que um barão ridiculo, presidente d'uma sociedade de beneficencia, vae arrancar á sua miseria desposando-a e introduzindo-a n'uma sociedade de ociosos, de linguareiros e de senhoras acobertando as suas extravagancias sob uma capa de honestidade, a perseguição d'essa gente, a justa indignação d'aquella pobre creatura perante a maldade de uns, a imbecilidade do marido e o cynismo de um rapaz, á quem por seu mal veiu a amar, o regresso da heroina á Rua d'onde proveio, é na verdade um optimo entrecho para peça de sentimento, muito nosso, de critica muito portugueza.

O publico acolheu Flôr da rua *com justificados applausos e a elles nos associamos, congratulando-nos com o successo de uma peça portugueza assignada por trez pessoas, dignas, pelo seu talento e pelas suas faculdades de trabalho, de todos os exitos.*

O primeiro acto de Flôr da rua *é talvez um pouco piégas; mas isso é defeito inherente á nossa constituição sentimental. A nossa gente, apenas deixa fallar o coração, cae logo n'um exagero adocicado e, assim, não só Clarisse, a heroina da peça, como Raphael, o seu sympathico companheiro de miseria, insistiram talvez demais na expressão das suas angustias moraes. Tambem não gostámos muito de ver, no ultimo acto, o pianista ir acertar contas com Jorge e ir receber dinheiro de um cavalheiro que estava a pedir que lhe partissem a cara.*

Estes reparos fundem-se naturalmente na impressão geral que nos dão aquelles trez actos, cuja principal qualidade é serem sinceros. A par da acção sentimental, temos figuras comicas e essas exprimem-se, por vezes, em ditos irresistiveis e inesperados. O papel de Amarante é bem achado e bem tratado e reuniu as sympathias de toda a sala.

***

A musica de Fernando Moutinho, feita sob as formulas das partituras de opereta vienenses, tem numeros muito felizes e de rithmos muito nossos. Foi ouvida com o maior interesse e despertou longos applausos, que se devem ter ouvido na outra banda do Atlantico, onde se encontra o maestro da Flôr da rua.

***

O desempenho foi, no geral, bom. José Ricardo, Almeida Cruz, Amarante, Accacio Reis, Santos Mello, já tinham interpretado a peça no Porto e no Brazil. Foram felizes e Amarante teve ainda a favor das suas excellentes qualidades de artista um papel excellente. Etelvina Serra succedeu a Cremilda de Oliveira n'um papel muito difficil, com uma corda dramatica violenta e que necessitá de ser representado com abundancia de cambiantes, pois que repisa quasi sempre os mesmos sentimentos e tem varias scenas identicas. Apesar de toda a sua boa vontade e dos seus dotes, faltaram por vezes a Etelvina Serra nervos que déssem relevo á figura. Depois, cantando, pouco se entende do que diz e altera mesmo a tonalidade das palavras. No emtanto, fez com intelligencia o papel e indicou que nenhuma das suas situações lhe fôra indifferente. Estreava-se o tenor Gamboa, que estava sob a influencia de uma commoção naturalissima. Como, porém, o seu papel é d'um timido, justificou-se o seu embaraço e nas noites que se seguirem vel-o-hemos mais á vontade e realisando bem o seu Raphael.

***

A enscenação de José Ricardo boa. Muito bem vestido o 2.º acto e os restantes com propriedade. O scenario de Del Banco muito inferior á peça. A orchestra, sob a direcção de Assis Pacheco, excellente, como é costume, e apesar de a citarmos aqui em ultimo logar não deixou de ser um dos primeiros elementos de agrado.

André Brun.

Noticias

Entre nós

Foi entregue no Nacional uma peça de Manuel d'Almeida intitulada *Caravellas.*

● Um dos quadros da revista *Grotescos* com que se inaugura a epocha no Moderno, é uma *charge* á ultima conspiração e passa-se na cave de um armazem de vinhos.

● O actor Henrique Alves será substituido na revista *De capote e lenço*, em scena no Sá da Bandeira, do Porto, pelo actor Leopoldo Froes. A seguir á revista representar-se-ha a *Capital Federal.*

● Um dos numeros de musica da peça de costumes andaluzes *A canção do trabalho*, que brevemente sóbe á scena no Apollo, é a *Canção do Passarinho*, que será cantada pela actriz cantora Adriana de Noronha.

● Na proxima semana sóbe á scena no theatro Olympia do Porto a operetta *A moura encantada* original de Sousa Rocha com musica do maestro Calderon.

● Na rua dos Condes realisou-se hontem a estreia da actriz Philomena Lima, na revista *Peço a palavra*, em recita dedicada á imprensa.

Philomena Lima

● No proximo domingo realisa-se uma festa no picadeiro de Antonio Correia á qual assistem escriptores dramaticos, actores e actrizes de varios theatros, emprezarios theatraes, etc. Trata-se do baptisado de um cavallo que o actor Nascimento Fernandes, que nos ultimos tempos se dedica ao *sport* hypico, adquiriu. Aos convivas será offerecido um copo de agua, abrilhantando a festa uma charanga composta de executantes da banda da guarda republicana.

● No Apollo começaram os ensaios dos côros da operetta *O Chico das pêgas.*

● No Grande Casino Setubalense, subiu á scena a magica *O pombo dourado*, original de Cesar Maximo, que agradou.

ULTIMAS NOTICIAS

A ELEIÇÃO DE LISBOA

Um candidato popular

Problemas urgentes que o Parlamento deve resolver—Leis da Republica que necessitam de uma immediata attenção

Como hontem dissémos, os candidatos do partido republicano portuguez pelo circulo de Lisboa apresentam-se hoje ás commissões politicas que indicaram os seus nomes ao eleitorado. E' um d'esses candidatos o sr. Ricardo Covões, que vae traduzir dentro do Parlamento a corrente popular do partido republicano, inspirando-se na orientação seguida pelas commissões. Em alguns minutos de palestra, fallando da reunião que esta noite se effectua, elle disse-nos o caminho que seguirá como representante do povo de Lisboa, se a votação do seu partido o levar até á Camara. As suas palavras representam um compromisso espontaneamente tomado e que nós desejamos archivar nas columnas d'*A Capital*.

—Apoiarei o governo, franca e lealmente, certo de que ninguem póde deixar de lhe prestar homenagem pela sua obra gloriosa de verdadeiro resurgimento nacional. O meu voto estará sempre ao lado de todas as medidas de fomento que contribuam para melhorar a situação economica das classes trabalhadoras, porque estas merecem da Republica a mais constante e desvelada protecção.

«Consagrarei particularmente todo o meu esforço á defesa de indispensaveis modificações que urge introduzir em algumas leis da Republica. Pugnarei pela immediata revisão da lei da assistencia publica, que, tal como está em pratica, não póde produzir os beneficos effeitos a que visa. Julgo que deve proceder-se a uma revisão cuidadosa de todas as pensões concedidas tanto no tempo da monarchia como na vigencia da Republica. Averiguar-se-ha que se commetteram escandalosos abusos, que o regimen não deve sancionar, como se ha de averiguar tambem que os proprios governos republicanos se teem deixado levar, algumas vezes, nas correntes de uma benevolencia muito excessiva.

«A remodelação da lei do registo civil impõe-se por todos os motivos. E' preciso que uma parte dos fabulosos emolumentos recebidos por alguns conservadores passe a reverter a favor do barateamento dos serviços regularisados por aquella lei, desapparecendo do espirito publico a má impressão que alguns funccionarios crearam em seu redor.

«Entendo que a lei eleitoral deve determinar a inscripção obrigatoria, para que as forças politicas nacionaes possam ser representadas nas urnas com maior exactidão.

«Interpretando a orientação das commissões parochiaes republicanas de Lisboa, como o faço em todas as aspirações que tenho enunciado, empregarei todos os meus esforços a favor de uma lei que regule o minimo e o maximo dos vencimentos dos funccionarios publicos, ao mesmo tempo equiparando os ordenados em todos os ministerios e acabando assim com desegualdades que não teem justificação alguma. Essa lei deverá tambem impedir que certos funccionarios superiores recebam, a titulo de emolumentos, importancias consideraveis, as quaes serão tomadas em linha de conta para o limite dos ordenados maximos.

«Ha uma questão que o Congresso deve resolver, a bem da moralidade e do prestigio do regimen: a das accumulações e incompatibilidades, para que se effectivem os principios tantas vezes affirmados no tempo da propaganda. Uma outra questão deve interessar o Parlamento: o encarecimento da vida, que dia a dia mais se faz sentir. E' certo que elle depende de causas complexas, que as leis não pódem resolver de um momento para outro, mas tambem não devemos esquecer que para esse mal muito contribuem os deploraveis effeitos da lei dos cereaes—e esse aspecto do problema póde e deve ser resolvido pelo Parlamento.

«Julgo que já devia ter sido feita a publicação de todas as syndicancias ordenadas pela Republica, pois não se comprehende o silencio a que se remetteram quasi todas commissões nomeadas para esse fim.

«A questão das habitações baratas para as classes pobres deve entrar no caminho das realisações praticas, como é indispensavel tambem fazer-se a remodelação da lei do inquilinato, de modo que, respeitando-se os legitimos interesses dos proprietarios, os direitos dos inquilinos sejam attendidos e respeitados.

«As leis de excepção, votadas pelo Parlamento n'um periodo anormal, precisam ser alteradas e esclarecidas, para que não possam servir de pretexto a violencias que compromettam o prestigio da Republica.

«São essas as aspirações por que eu pugnarei se o povo de Lisboa me eleger seu representante. Todas ellas são perfilhadas pelos bons republicanos, e com o seu auxilio eu conto para vencer todas as difficuldades. Se não conseguir os meus propositos, se elles forem modificados por circumstancias que eu não possa vencer, restar-me-ha a consolação de que uma coisa se não póde modificar: é a minha fé republicana, é a minha confiança inabalavel nos destinos do povo portuguez, entregues á acção reformadora da Republica».

Movimento monarchico

Falla o ministro da marinha

O que se passou no quartel de marinheiros

Tornava-se necessario ouvir o sr. ministro da marinha para destrinçar a teia de phantasias que se teceu, propalou, constituiu objecto de conversações e, por fim, foi servida ao publico nas gazetas, a proposito dos acontecimentos e do reflexo que estes tiveram no quartel dos marinheiros.

O sr. capitão-tenente Freitas Ribeiro accedeu ao nosso desejo, restabelecendo a verdade no que alli se passou.

O quartel dos marinheiros era visado no plano da reconquista monarchica para uma acção culminante. Alli devia dirigir-se João d'Azevedo Coutinho, á frente de um bando disfarçado em praças de marinhagem e constituido por policias, soldados e praças de marinha, abatidas ao effectivo.

Conhecido o plano dos realistas, o sr. Freitas Ribeiro, com o chefe de gabinete, sr. D. Luiz da Camara Leme, depois de ter dado ordens relativas á segurança do Arsenal e de ter deixado entregue a pessoas de confiança a sua repartição, dirigiu-se ao quartel dos marinheiros, onde chegou pelas 23 horas.

Ao entrar alli procurou immediatamente saber quem tinha escripto ao ministro do interior, declarando saber do movimento que se projectava. Veiu a averiguar que se tratava do conductor de machinas que alli se encontrava preso por suspeita de estar implicado no movimento de 27 de abril. Uma vez na presença do ministro, o conductor fez como que o esboço do que tramava, affirmando que outras circumstancias mais claras e precisas poderiam ser fornecidas pelo contra-mestre Caetano Mestre.

A's 24 horas, tendo o official de serviço, sr. Teixeira, acabado o serviço, o ministro mandou-o recolher sob prisão a um quarto, visto haver denuncia contra elle. Era esse official o incumbido da guarda, que hoje se encontra em liberdade, por não se ter confirmado a denuncia.

E' chamado o contra-mestre a que o conductor se referir.

Caetano Mestre alguma coisa accrescentou ácerca do projectado movimento, dizendo tambem que o sargento encarregado do deposito de fardamentos, implicado no *complot*, o tentara aliciar. Este foi chamado e successivamente ás suas declarações oito sargentos receberam ordem de prisão. Em poder do sargento encarregado do deposito de fardamentos foi encontrada uma pistola, egual ás que tinham os presos monarchicos. No dia seguinte, armas semelhantes foram achadas no quartel.

Feito isto, o ministro da marinha aguardou os acontecimentos, tendo mandado distribuir armamento por uma força de cem praças. Estas receberam ordem de se deitarem, ficando todavia preparadas para o primeiro signal.

Decorreu o tempo. Eram 3 horas e meia, approximadamente, quando o quartel foi sobresaltado pelo primeiro incidente. Para os lados da Praça d'Armas tinham-se dado alguns tiros de pistola. As sentinellas accorreram a observar o que fosse. As patrulhas da guarda republicana moviam-se no afan de descobrir quem tinha motivado as detonações. Depois, completo socego. Não tardou, porem, muito tempo que, do lado opposto, em direcção da «parada grande» se ouvissem novas detonações. A gente acudiu alli, verificando que os tiros tinham sido disparados pela sentinella, que vira homens a correr.

Depois o silencio voltou a reinar, sem que fosse quebrado por qualquer incidente. A's seis da manhã as praças dormiam a somno solto; a figura aguerrida de João de Azevedo Coutinho não apparecera e o ministro da marinha retirou do quartel.

***

O sr. Freitas Ribeiro colloca nos devidos termos a importancia que tem a participação de alguns elementos da marinha na intentona monarchica.

Tem a mais absoluta confiança na corporação da armada. Tanto assim, que devendo partir a divisão, esta recebeu ordem em contrario, propositalmente para que estivesse aqui no dia em que se desenrolaram os acontecimentos.

Por incidente, diz tambem, que a unica razão que depois d'isso a mantem fundeada, fóra do quadro, é o mau tempo. Nenhuma outra.

No momento, em que julgou opportuno proceder, deu ainda provas da sua confiança nos officiaes da armada, confiando a missão da guarda ao arsenal e ao ministerio áquelles que não eram republicanos antes de 5 de outubro e cuja dedicação nem por sombras põe em duvida.

As praças de marinhagem que podiam offerecer o seu concurso ás hostes monarchicas são aquellas que foram abatidas do effectivo, em consequencia da reducção do tempo de serviço ou ainda ess'outras que, por virtude d'uma lei do governo provisorio, foram apartadas por inconvenientes na armada. O numero d'estes não excede 20, presumindo-se que a idéa da readmissão as podesse tentar.

Actualmente as praças de marinha merecem tambem toda a confiança, não só pela sua inquebrantavel dedicação ao regimen, mas até pelo seu porte individual, pela disciplina, pelo sentimento de correcção que vão evidenciando. As guarnições dos nossos barcos de guerra honram uma corporação.

No mesmo dia foram concedidas licenças a quatrocentos homens para ir a terra e durante todo o tempo que aqui estiveram nenhuma desordem se deu.

Eis, em resumo, o que amavelmente respondeu o sr. ministro da marinha.

Transferencia de presos

Os condemnados por delictos politicos deixam o Limoeiro, recolhendo ás penitenciarias de Lisboa e Coimbra

Os jornaes da manhã estampavam á ultima hora a noticia da remoção dos presos politicos da cadeia do Limoeiro para a Penitenciaria de Coimbra, annunciando que o transporte se estaria fazendo, entre escoltas da guarda republicana, na occasião em que as folhas começavam a circular.

A resolução do governo cahira de chofre sobre os prisioneiros da cadeia central, onde os delinquentes politicos entretinham os ocios alimentando o espirito de rebeldia entre os da grey, que amiudadamente os visitavam e apetrechando-se convenientemente para darem o golpe no acceso da refrega vingadora que os correligionarios aguerridos lhes annunciavam para breve.

A noticia de que iam ser transferidos para as penitenciarias, que se lhes acabava, emfim, o tempo de residencia no palacio do Conde de Andeiro, só lhes foi dada hontem á noite, á hora de deitar. A medida, todavia, não attingia todos os presos politicos, como de começo se presumiu. Do Limoeiro sahiram apenas aquelles detidos que já haviam sido condemnados e que estavam alli, avolumando extraordinariamente a agglomeração da cadeia, á falta de logares nas outras prisões.

Os detidos receberam a communicação com manifesta surpreza.

Hoje de manhã, junto do edificio do Limoeiro, estacionava um piquete de cavallaria da guarda republicana e os carros celulares d'aquella cadeia e os do serviço privativo do transporte de presos para a Penitenciaria de Lisboa.

Chovia torrencialmente por vezes. Desde o amanhecer, os presos faziam os preparativos, despedindo-se dos seus camaradas. A's 8 horas organisou-se a primeira leva, constituida por 15 presos que iam ser transferidos para a Penitenciaria de Coimbra. Todos elles soffreram condemnação a penas correccionaes, e, n'essa conformidade, alli ficarão sujeitos a esse regimen penal, para o que se encontra em condições essa prisão.

Esses condemnados são:

Antonio Rodrigues Montez Junior, Francelino Pimentel, Antonio Domingues Ferreira, José Affonso, Joaquim Pereira, João Rodrigues, Antonio Jeronymo, Sebastião Affonso, Profirio da Conceição, Joaquim Lopes Motta Capitão, Joaquim d'Almeida, Antonio d'Almeida Correia, Francisco Barata, Alberto Torres Caldinhas e Joaquim Gomes Leite.

O grosso da expedição é constituido pelos implicados no *complot* de Evora, tendo assistido e acompanhado os presos á estação central o sub-chefe dos guardas da cadeia. Na *gare*, onde formava uma força de infantaria da guarda republicana, foram entregues os presos a um official de diligencias, que os acompanhou até Coimbra. Durante a viagem foram acompanhados pela força militar, sendo os carros, do Limoeiro á estação, escoltados por patrulhas da guarda republicana.

A' partida, que se effectuou pelas 9,20, não se produziu qualquer incidente digno de nota.

Entre os presos que recolhem á Penitenciaria de Lisboa conta-se Carlos de Mello e Costa (Ficalho), unico que procurou resistir

A segunda leva organisou-se cerca das 11 horas. De novo, defronte do edificio se reuniram as patrulhas e os carros cellulares. Foram chamados os presos que deviam ir occupar as cellas da Penitenciaria Central.

Eram:

Julio Gonçalves Ramos, José Moniz Pacheco, Sebastião Joaquim da Cruz, José Teixeira da Silva Sabrosa, Carlos de Mello e Costa (Ficalho), Vicente Fernandes de Sousa, João Barreto da Silva Gyrão, José Antonio Monteiro e Francisco Antonio de Sousa Alves.

Os presos acudiram immediatamente á chamada, dispondo-se a seguir o seu destino, sem a menor reflexão. Um apenas pretendeu oppôr-se, allegando que não deixaria o Limoeiro senão depois da hora regulamentar da visita. Não querendo obedecer ao guarda, este chamou em seu auxilio os camaradas, aos quaes Mello e Costa quiz ainda resistir. Estes, porém, dispunham-se a leval-o á força, quando o preso se resolveu a seguil-os. A remoção para o edificio da Penitenciaria fez-se com o mesmo apparato com que se procedeu á transferencia dos presos para a estação.

A população da cadeia central conta ainda um grande numero de presos por delictos politicos, mas estes pertencem ao numero dos que alli foram levados em consequencia dos mais recentes acontecimentos. Dos antigos presos monarchicos continuam no Limoeiro apenas Carlos Trindade, tenente de reserva Montez, Ferreira de Mesquita e Alfredo Dias Sacramento. Os presos por motivo da sarrafusca de 20 do corrente que alli se encontram, na maioria guardas das esquadras da Boa Vista e Caminho Novo, são cerca de trinta.

As investigações policiaes

Postos em liberdade — E' preso o aspirante da alfandega que favoreceu a fuga de Moreira d'Almeida

O sr. dr. Pedro de Castro proseguiu hoje nos trabalhos de investigações sobre os ultimos acontecimentos. D'essas diligencias resultou terem sido postos em liberdade Joaquim Teixeira Beltrão, empregado superior da Contrastaria, e o escrivão-notario de Mafra, por se ter apurado não estarem comprommettidos na conspirata, tendo o Beltrão sido victima de uma vingança.

O commerciante José Rodrigues Novo, a quem foi encontrada uma pistola, como se apurasse nada ter com o movimento, foi para juizo por detentor de arma prohibida.

Hoje foi preso o aspirante da alfandega Marques Ferreira, que se apurou ter favorecido a fuga de Moreira d'Almeida e seu filho, indo á agencia dos sr. Marcus e Harding combinar as passagens para os dois.

A policia está tambem investigando sobre as accusações graves que pesam sobre a mesma firma, tendo-se apurado que o commadante do *Texas* recebeu os dois fugitivos por ordem da mesma agencia, a qual não podia assim proceder, visto tratar-se de um vapor de carga, que não póde receber passageiros a não ser com licença das auctoridades.

Tal licença, escusado é dizel-o, não foi sollicitada, não tendo ainda a agencia apresentado a lista d'esses passageiros.

O sr. dr. Pedro de Castro só depois de apuradas estas responsabilidades voltará a interrogar Moreira d'Almeida e seu filho, os quaes continuam incommunicaveis, respectivamente, nos quarteis dos Paulistas e Carmo.

O sr. ministro das finanças, sabendo que o aspirante da Alfandega Marques Ferreira se havia prestado a auxiliar a fuga, determinou que contra elle fosse immediatamente instaurado o respectivo processo disciplinar, tendo sido nomeado para proceder a essa diligencia o sr. dr. Mario Callixto, que hoje iniciou os seus trabalhos, para o que esteve no governo civil conferenciando com o director da policia de investigação.

Na policia aguardam-se as diligencias da policia do Porto, a fim de se proceder ás investigações sobre os presos dr. Domingos Pinto Coelho e dr. José de Arruella, que são accusados de fazerem parte do *complot* em que está implicado o sr. Constancio Roque da Costa.

João Santa-Martha Salles, preso como implicado na tentativa de assalto ao quartel de Queluz, não estava empregado na Procuradoria Geral da rua do Ouro, ao contrario do que alguns jornaes noticiaram.

Na Morgue realisa-se ámanhã a autopsia do pharmaceutico Costa, victima da explosão occorrida na pharmacia do largo do Calhariz. Serão peritos medicos militares.

No Porto

Novas prisões — Presos que voltam a estar incommunicaveis

Porto, 31.—Foram presos hoje de manhã, recolhendo ao Aljube, incommunicaveis, Abel Martins Pinto, despachante da Alfandega, Abel dos Santos Ferreira, aspirante, José Callado Brito, idem, José Rodrigues Ventura, conductor da companhia carris, Victor Manuel, D. Almeida Narcisa da Silva Ferreira, amante do primeiro preso, Candido Pinto da Silva Monteiro, ex-empregado da Alfandega, e Antonio Nunes da Silveira, empregado da Alfandega.

Por motivo d'estas prisões, voltaram a estar incommunicaveis os presos que fallavam com sentinella á vista.

Eleições

Entre as candidaturas do partido republicano portuguez submettidas ultimamente á sancção do Directorio figuram as do sr. dr. Daniel Rodrigues, governador civil de Lisboa, pelo circulo de Penafiel, e dr. Leão de Meyrelles, medico em Paços de Ferreira, pelo circulo de Santo Thyrso.

Consta que o tenente da armada sr. Soares Branco será candidato evolucionista pelo circulo de Estarreja.

Nas regedorias do 4.º bairro estão desde hoje patentes, para exame dos interessados, listas dos cidadãos indicados para presidir ás assembleias eleitoraes d'este bairro nas eleições a realisar em 16 e 30 de novembro.

Perante o juiz de direito da 1.ª vara civel poderão os interessados reclamar contra a sua inclusão até á penultima quinta-feira, antes da eleição, só sendo motivo para reclamar: erro de nome ou cathegoria, obito, ausencia do bairro ha mais de um anno, ou superveniente incapacidade prevista na lei.

Dr. Jacintho Nunes

Tem continuado em tratamento n'uma casa de saude o velho democrata sr. dr. Jacintho Nunes, figura prestigiosa e veneranda do Parlamento portuguez. Será operado amanhã pelos srs. drs. Custodio Cabeça, Augusto de Vasconcellos e Henrique de Bastos.

Quantos conhecem e admiram a integridade moral do illustre enfermo, o seu amor aos principios democraticos, que ainda hoje defende com a mais impetuosa galhardia, fazem n'este momento ardentes votos por que a operação seja coroada do mais completo exito.

Aviso "5 d'Outubro,,

Sahe domingo para a Madeira

O aviso *5 d'Outubro*, que tem andado em serviço da missão hydrographica de levantamento da carta da costa, sahe de Leixões para a Madeira no proximo domingo, d'onde seguirá para a Graciosa, a fim de alli assegurar a ordem publica.

A bordo levará o sr. governador civil da Madeira e as malas do correio.

NOTAS DIVERSAS

O sr. presidente do ministerio e ministro interino dos negocios extrangeiros não deu hoje audiencia ao corpo diplomatico, tendo conferenciado com os srs. Daeschner, ministro da França, dr. Oscar de Teffé, ministro do Brazil, e dr. Forbes Beça, secretario geral da presidencia da Republica.

—O administrador do concelho da Moita vae propôr ao governo o encerramento definitivo da egreja parochial, em virtude da indisposição de animos na localidade contra o parocho Francisco de Almeida Leitão, o que tem já provocado alteração da ordem publica. A auctoridade enviou já o processo ao poder judicial.

—A direcção do Club Trasmontano procurou hoje o sr. presidente do ministerio para reclamar sobre abusos que se suppõe haver na cobrança das contribuições no concelho de Villa Real. Como o sr. dr. Affonso Costa não estivesse, foi attendida pelo seu secretario sr. Dias Monteiro, que ficou de posse dos documentos para os entregar ao ministro.

PARTE COMMERCIAL

Situação da Praça

CAMBIOS.—O mercado esteve bastante movimentado, realizando-se operações a 44 15|16 a dinheiro e a prazo.

Eis o fecho:

	Compra	*Venda*
Londres, cheque. . .	45	44 7/8
Londres. 90 d|v. . . .	45 5/8	—
Paris, cheque.	632	634
Italia	625	631
Allemanha, cheque.	260	261
Amsterdam, cheque.	439	441
Madrid, cheque. . ..	$99.	1$00
New-York	1$09	1$10
Rio, s|Londres	16 5/32	—
Libras.	5$30	5$33
Agio d'ouro	16 %	18 %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	*Coup.*
Tit. de 1.000$	39,25	39,20
» » 500$	39,25	39,20
» » 100$	—	39,50

Obrigações d'Estado, effectuado: 3 0/0 1905, 8$90.

Externas, effectuado: 1.ª serie 87$20.

Acções, effectuado: Banco de Portugal 154$70; Economia Portugueza 18$; Ilha do Principe 70$; Moçambique 4$10 e 4$05, Phosphoros, coup. 57$15; Zambezia 2$35; Empreza Agricola Principe 4$.

Obrigações, effectuado: Aguas, coupon 77$70; Ambacas 88$20; Norte e Leste, 2.º grau, 48$60; Carris de Ferro 10$.

Praso, fim de novembro: Moçambique 4$10 e, em prime de 10 e novos, 4$25; Zambezia 2$35.

BOLSA DE LONDRES. — Portuguez, 63,00; Inglez 2 1|2, 72,87; Hespanhol, 4 0|0, 89,00; Japonez, 5 0|0, 1897 97,00, Russo, 5 0|0, 1906, 104,25; Banco Ottomano, 15,00; Atchisson, 95,25; Erie prefered, 44,62; Erie common, 28,00; Missouri common, 21,25; Norfolk common, 106,62; Rock Island, 15,12; Southern common, 28,25; Southern Pacific, 90,00; Union Pacific, 155,25; Rio Tinto, 76 15|16; Moçambique, 15,6; Rand Mines 5 15|16; Beira Railway, 27,60; Marconi's. ord. 3 21|32; idem prefered; 2 15|16; American, 7|8.

FECHO DA BOLSA DE PARIS. — Portuguez, 00,00; Norte e Leste, acções 000,00 e 2.º grau, 000,00; Moçambique. 19,25; Zambezia, 00,00; Tabacos 000,000.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 579 — End. tel. Corretorivo

Gil Dias d'Assumpção

Da sua viagem pelos principaes centros industriaes da Inglaterra, Allemanha, França e Belgica, regressou a Lisboa o conceituado industrial e distincto artista sr. Gil Dias d'Assumpção, sobejamente conhecido como fabricante de moveis de luxo, cujas excellentes officinas estão installadas na rua do Sacramento á Lapa, 35, tendo o seu estabelecimento de exposição na rua de Buenos Ayres, 35.

A especialidade das officinas do sr. Gil d'Assumpção é a construcção do mobiliario no genero inglez e americano, certamente o mais solido e elegante que actualmente se fabrica.

No muito que por lá fóra viu, com olhos de quem sabe vêr, o intelligente industrial portuguez nada encontrou que o surprehendesse quanto á perfeição e bom acabamento do mobiliario, pois que das suas officinas qualquer movel sahe tão elegante na forma e tão solido no fabrico como o que de melhor se faz lá fóra. E é do extrangeiro e das melhores procedencias que recebe, depois de prévia escolha, os materiaes que emprega na construcção dos seus moveis, dando preferencia aos inglezes e americanos. Justo e justificado é, pois, o orgulho d'este industrial, que, adentro do nosso Paiz, consegue honrar sobremaneira a arte nacional, a ponto de vantajosamente competir com as melhores fabricas extrangeiras de mobiliario.

A numerosa clientela do sr. Gil Dias d'Assumpção aguardava com interesse a sua chegada, não só para dar cumprimento a encommendas já feitas, como para lhe fazer outras, a que o bom gosto artistico do sr. Assumpção dará os mais aprimorados requintes de elegancia e belleza.

Muito brevemente este sympathico industrial vae fazer uma exposição de moveis fabricados nas suas officinas, e certos estamos de que tal exposição será um facto de destaque na arte do mobiliario em Portugal.

Dâmos as boas vindas ao distincto artista, ao mesmo tempo que felicitamos os seus clientes pelo seu regresso ás officinas que tão distinctamente dirige.

Theatro Avenida
Mais um grande successo
confirmado pela opinião unanime do publico e da imprensa.
A linda opereta em 3 actos
Flor da Rua
Primoroso desempenho de Etelvina Serra, José Ricardo, Almeida Cruz, Amarante e toda a companhia.
AMANHÃ: Flôr da Rua

Cordões de ouro só pelo pezo
e novos, por 1$400 rs. de feitio, e outros objectos de ouro, prata e brilhantes de penhores e relogios dos melhores fabricantes. Não comprem sem visitar o «Mergulhão dos Cordões d'Ouro», na rua de S. Paulo, 162 e 162-B, onde o freguez não paga o luxo.

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA—ESPHAGOSCOPIA
Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

LUIZA PINTO
ESPECIALIDADES GENERO TAILLEUR
ATELIER DE VESTIDOS—Rua St.ª Justa, 60—R. Augusta, 1.º andar—LISBOA

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.

Wotan
Á venda em todos os estabelecimentos de electricidade
Lampada com filamento estirado
Actualmente a melhor lampada de filamento metalico

SPORT

Tiro nacional

O Regulamento de 1902 e a U. A. C. P.

E' convicção nossa que muitos dos socios d'esta instituição desconhecem aquelle regulamento; nunca o leram, provavelmente, e fazem d'elle, portanto, uma idéa muito differente d'aquillo que elle é.

Este regulamento, de Tiro chamado, colloca a U. A. C. P. n'um plano de subordinação tal que chega a revoltar todo aquelle que tenha nas veias sangue de homem livre.

Começa que, pelo artigo 14.º, a U. A. C. P. fica subordinada directamente á Direcção Geral dos Serviços de Infantaria, da qual recebe ordens (sic). Os seus estatutos, depois de approvados pela assembleia serão informados minuciosamente pela D. G. S. I. e confirmados, mandados pôr em execução e publicados em ordem do exercito pelo ministro da guerra. *(§ 1.º, art. 14.º).*

O presidente do conselho gerente, que exercerá tambem a presidencia da assembleia geral, será escolhido pelo ministro da guerra *(§ 2.º, art. 14.º).*

O ministro da guerra poderá não confirmar e derogar as eleições e nomear para dirigir a U. A. C. P. uma commissão administrativa que substituirá a direcção *(§ 3.º, mesmo artigo).*

A U. A. C. P. dá conta á D. G. S. I. de todo o movimento associativo, dos progressos da instrucção ministrada e submette á sua approvação o programma dos trabalhos annuaes, os dos concursos parciaes das suas filiaes ou grupos, e do seu proprio concurso privativo, etc., etc.

Em resummo, a U. A. C. P. não é mais do que uma repartição do Estado em que a renda da casa é paga á sua propria custa e os seus funccionarios são bodos de prenda.

Se os socios da U. A. C. P. acham esta subordinação humilhante ou não, se acham o negocio desastroso ou não, visto que tudo dão e nada recebem em troca (o subsidio não faz parte do regulamento e é de creação posterior) isso é inteiramente com elles; com isso nada temos.

O que nos importa é saber para que serve isto? O que ganha a causa, o que ganha o Estado com estas chinezices? Chinezices, sim, porque isto não é senão uma questão de mandarinato.

O que ganhou o Estado, no seu objectivo de crear atiradores, com dar tantas ordens á U. A. C. P.?

O que ganhou com fazer-lhe os estatutos, com nomear-lhe os presidentes, com derogar-lhe as eleições, com o ser informado do seu movimento associativo e dos progressos da instrucção ministrada, o que ganhou com todas as informações, toda a papelada, todo o inutil trabalho que elle exige n'aquelle seu regulamento? O que ganhou? Nada.

O ponto é este, d'aqui não ha que sahir. Formou mais atiradores? Quantos?

Não fez nem uma coisa nem outra, logo não preencheu o seu objectivo, logo é porque o meio de que se serviu não serve.

O que nós queremos é vêr derogado aquelle regulamento no capitulo em que trata das associações.

Dos progressos da instrucção ministrada?! Acaso não informam o ministerio da guerra os directores das carreiras que as sociedades frequentem? Que mais quer saber o Estado? Que mais precisa?

O numero de socios de cada sociedade? E'-lhe isso preciso realmente? As carreiras que informem.

E a prova de que o regulamento não serve para nada é que elle de ha muito se não cumpre em muitas das suas disposições.

Entre nós

Chegou hoje a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, onde tem residido largos annos, o sr. Francisco Xafredo, socio fundador do Gymnasio Club, a quem esta instituição muito deve.

E' com prazer que registamos a sua chegada. D'aqui o saudamos e fazemos votos para que, d'esta vez, se conserve, entre nós, por espaço de tempo apreciavel com o que ganham, não só os seus amigos, mas a causa, que elle, com tão grande encarniçamento sempre defendeu.

Aviador Luiz de Noronha

Continúa trabalhando activamente a commissão de homenagem áquelle malogrado aviador portuguez, o primeiro e unico que até hoje obteve a carta de piloto militar n'uma Escola de França.

O monumento a erigir será uma artistica concepção em que se consagre a aviação, perpetuando ao mesmo tempo a memoria de Luiz de Noronha, cuja morte foi devida a um desarranjo do apparelho que tripulava; não se trata, pois, de erigir uma estatua banal: o local escolhido é uma das nossas avenidas.

Entre outras associações está a commissão muito grata ao Gymnasio Club Portuguez e Sport Club Progresso que offereceram todo o seu valimento moral e material para que os fins da commissão se realisem.

A subscripção será aberta entre o meio desportivo portuguez.

Até hoje ainda nenhum outro portuguez se abalançou a cursar as escolas de aviação lá de fóra e pena é que assim succeda, motivo este que nos deve levar a prantear a morte do pobre D. Luiz de Noronha e a desejar que esta commemoração posthuma seja em tudo digna do malogrado aviador.

Os premios das Festas da Cidade

Recebemos hontem a seguinte carta:

Sr. redactor—Na *Capital* de hontem li a entrevista concedida a esse jornal pelo sr. Apolinario Pereira, digno membro da Commissão Administrativa da Camara Municipal, e com prazer contastei que os serviços prestados pela alludida commissão são algo valiosos, mas, como na gerencia da mesma commissão existe, infelizmente, um incidente que não está liquidado e parece mesmo esquecido por aquelles que teem interesse em solucional-o, atrevo-me a pedir a v. que o recorde nas suas columnas, dispensando-lhe o maximo interesse.

Refiro-me ao pagamento dos premios dos varios torneios sportivos realisados por occasião das Festas da Cidade, iniciadas pela referida Commissão Administrativa.

Contra tudo quanto se poderia esperar, até hoje, passados quatro longos mezes, ainda não foram entregues esses premios, com grave prejuizo para a Sociedade Hyppica Portugueza, Associação do Foot-ball de Lisboa, Associação Naval de Lisboa, Club Naval de Lisboa, Sport Lisboa e Bemfica, União Velocipedica Portugueza, Sporting Club de Portugal e para o vencedor do torneio de esgrima.

Custa realmente a acreditar, mas desgradaçamente é verdade, que essas sociedades sportivas, que com tão decidida vontade collaboraram n'aquelles festejos, sejam ainda credoras dos encargos que a alludida commissão tomou espontaneamente sob a sua responsabilidade.

E' necessario, pois, que o sr. Apolinario Pereira e os seus ex.mos collegas não abandonem o posto que souberam honrar sem regularisarem tal incidente.

O contrario seria uma enorme mancha, que ridicularisaria tudo e todos quantos collaboraram nas Festas da Cidade.

Pela publicação da presente carta se confessa muito grato o que é de v. etc.—*Guilherme Torres.*

Por noticias que obtivemos na camara municipal, sabemos estar o thesoureiro da Commissão das Festas da Cidade habilitado a satisfazer todos esses premios. Fica assim liquidado o incidente, de que *A Capital* já ha tempo se occupou.

Tejo Foot-Ball Club—O capitão geral d'este Club pede a comparencia dos seguintes jogadores, no proximo domingo, no campo de Sete Rios, para jogarem em desafio com o 4.º e 5.º *teams* do Sport Lisboa e Bemfica:

A's 8.30: Duarte Figueiredo, José Amaro da Fonseca, José Pinho, Eduard Stowasser, Diogo Carvalho, Antonio Correia, João Leal, Salvador Pampulim, Tristão da Silva, Sá e Seixas, J. Silva. Reservas: Leonardo Carneiro, Araujo, A. Carvalho.

A's 10: Frederico Costa, Julio Costa, Julio Seixas, Hamilcar Costa, Arthur Rodrigues, J. Almeida, Romerito Pampulim, Galvão, Horacio Delgado, Rosmaninho, Joaquim Nunes e Elysio Marques.

O capitão do 5.º *team* do Sport Lisboa e Bemfica pede a comparencia dos seus jogadores no campo de Sete Rios, ás 10 horas prefixas.

Os jogadores são os srs.: C. Tapadinhos, J. Costa, Seixas, J. Mello, R. Monteiro, Braz, J. Bastos, Loureiro, Abreu, Ventura, Athayde, A. dos Santos e J. d'Oliveira.

AMERICAN GOLD
Perfeita imitação de ouro
Rua Primeiro de Dezembro, 122
LISBOA

PELO MEXICO

Os Estados Unidos em face da eleição mexicana

enviam uma nota ás potencias

O governo de Washington está na disposição de não reconhecer o governo mexicano, nem a eleição de Huerta, se por acaso este conseguir fazer-se eleger.

N'esse sentido enviou já aos seus representantes junto das potencias um telegramma para que tratem junto dos respectivos ministros dos extrangeiros de evitar que tomem qualquer deliberação, em vista da eleição presidencial mexicana, sem que previamente troquem as suas impressões com o governo americano.

A nota ás potencias ainda não tinha sido redigida á data das ultimas noticias, esperando-se para isso o regresso do presidente Wilson, que se encontrava então em Alabama.

Quanto ao gabinete de Paris, sabe-se já que está disposto a coadjuvar as vistas do governo dos Estados Unidos com respeito ao Mexico.

O de Londres, a dar-se credito a um telegramma da Associated Presse, tambem parece encontrar-se nas mesmas disposições. O de Berlim fez saber directamente ao ministro americano n'aquella côrte que esperava as propostas que Briyan ficou de apresentar ás potencias para tomar a sua resolução. E' de prever que as respostas de Vienna e de Roma sejam identicas; sempre que a Triple Alliança encontra meio de mostrar opposição á *Triple Entente* não se poupa ao prazer de aproveitar o ensejo.

O escandalo Krupp

Apparece, emfim, a testemunha cujo depoimento se esperava fosse sensacional

A audiencia de terça-feira foi a primeira que teve interesse; depoz o antigo representante geral da Empresa Krupp em Berlim, *von* Metzen, principal testemunha de accusação. O seu depoimento revelou a existencia de documentos pelos quaes se prova que os directores da empresa estavam de accordo com as tentativas de corrupção exercidas pelos seus empregados junto de funccionarios militares e civis para obterem segredos que interessavam á defeza nacional.

Em vista das declarações feitas pela testemunha, foi suspensa a audiencia e o juiz, acompanhado por agentes de policia, foi a casa de Metzen apprehender trinta e cinco cartas trocadas entre elle e o director Eccius, um dos accusados que estão sendo julgados.

A' apparição d'estas cartas, os directores da empresa que não são accusados, mas que estão para depôr, occupando a bancada das testemunhas, manifestaram claramente a contrariedade que este episodio lhes causava, trocando entre si olhares de consternação.

E o caso não era para menos, porque varios trechos das cartas lidas na audiencia demonstraram que os directores e os altos funccionarios da fabrica de Essen favoreciam as tentativas de suborno, que os mesmos agora juram a pés juntos desconhecer e não as permittir se d'ellas tivessem tido conhecimento.

Em uma das cartas lidas, um dos directores, *von* Schutz, escreve, a proposito de Brandt, que se excedeu tendo subtrahido do deposito do material de artilharia uma culatra; bastava ter trazido o desenho.

O tribunal vae examinar minuciosamente as cartas e os outros documentos apprehendidos em casa de Metzen.

Coliseo dos Recreios

Ralisam-se proximamente treze estreias de sensação

O programma dos espectaculos do Coliseo vae ser muito brevemente augmentado com novas attracções, que estão sendo o *clou* dos espectaculos de circo em Berlim e Paris. A primeira d'essas novidades é o grande artista musical Vasco, celebridade mundial de incontestavel fama; outra é a celebre Familia Cliquet e ainda outra os notaveis artistas irmãos Nohon, distinctos patinadores.

No espectaculo de hoje, em que os accionistas teem entrada por meios preços, apresentam-se os applaudidos artistas que constituem o bello programma dos espectaculos entre os quaes Robledillo, as irmãs Meerwald, as irmãs Browning, os leões, Antonet, Walter, etc.

Simões Ferreira
Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E., das 4 ás 5

Partido Republicano

Centro Democratico de Lisboa

No domingo, pelas 21 horas, realisa o professor sr. Farinha Dias de Sousa uma conferencia na séde d'este centro, sob o thema: «Conflictos entre o poder politico e o poder theocratico.»

A entrada é por bilhetes, que se distribuem na séde, largo de S. Domingos.

Festas associativas

A Associação de Classe dos Empregados de Hoteis e Restaurants de Lisboa realisa no dia 5 de novembro, ás 21 horas, uma festa commemorativa do 5.º anniversario da sua fundação, constando de conferencia pelo sr. dr. Alfredo de Magalhães e sarau dramatico e musical.

Um novo templo d'uma religião nova

Os "Antonistas„ inauguram uma egreja em Paris

O leitor talvez não tivesse ainda ouvido fallar nos «Antonistas». São os adeptos d'um operario belga, que um dia se lembrou de se apresentar como representante do Christo, mas representante assaz qualificado não só para espalhar a palavra divina, como tambem para distribuir beneficios celestes. O novo Messias adoptou uma designação um tanto estensa, mas bastante elucidativa; era o «Grande Medico da Humanidade para os que teem Fé.» Apesar do cumprimento do titulo que usava, ou talvez por causa d'isso mesmo, em muita gente despertou a fé. Unicamente pela vontade do representante de Christo varios doentes recuperaram a saude, paralyticos poderam andar, mudos poderam fallar, cegos poderam vêr, e o mestre Antonio em breve se encontrou rodeado por um rebanho de adeptos, que fundaram o culto antonista, pedindo ao Parlamento belga, n'um requerimento firmado por duzentas mil assignaturas, para que fôsse officialmente reconhecida a nova religião. Os deputados, porém, não estiveram pelos ajustes e o pobre propheta morreu sem ter tido a satisfação de vêr ensinar os seus mandamentos com a approvação official. Vendo proximo o seu passamento, encarregou a mulher de continúar a sua obra, e o caso é que os adeptos do antonismo augmentam quotidianamente, tendo cinco templos na Belgica e tendo sido no domingo ultimo inaugurado um outro em Paris, na rua Vergniand.

***

Quatrocentos belgas deixaram as suas terras para assistir á inauguração do templo, que apenas comporta umas duzentas pessoas. Pela acanhada nave estavam espalhados varios doentes, na sua maioria velhas aleijadas, esperando tranquillamente a chegada da viuva do propheta. Uma campainhada annunciou a sua presença; viu-se então que a prophetisa viuva é uma mulher de sessenta annos, de feições vulgares, phisionomia parada, sem traço algum que a caracterise; entrou no templo com os olhos no chão e lentamente subiu as escadas do pulpito. Movendo ligeiramente os labios, como quem remoe silenciosamente uma oração, com os olhos fixos no tecto, estendeu o braço direito, fez um grande gesto circular como quem abençoa, e unindo depois as mãos em prece, abandonou o pulpito e desappareceu.

A prophetisa nunca falla em publico, segundo ella diz, «recolhe-se para receber o fluido atravez do amor divino e com elle reconfortar os fieis segundo o grau de fé de que são tocados».

A explicação não é muito clara, mas para o caso é o que se precisa; se fôsse mais clara ninguem a acreditaria.

Terminada a cerimonia os fieis evacuaram o templo, e as velhas aleijadas, que tinham vindo na esperança de regressarem escorreitas, desceram os degraus do santuario com a mesma difficuldade com que os tinham subido.

E' bom não desanimar; para a outra vez será.

Portugal Filatelico
Campo de Sant'Anna 110—BRAGA
Pedir specimen gratuito

Recolhendo ao hospital

Quedas desastrosas — Colhido pela mó de um moinho

Na enfermaria 12 deu entrada Delphina de Sousa Carvalho, que cahiu nas escadinhas do Duque, fazendo uma entorse no pé direito.

—Na quinta das Pretas, em Sacavem, foi colhido pela mó de um moinho Filippe Silvestre, que ficou com a perna direita fracturada, pelo que teve de recolher á enfermaria 4; na enfermaria 3 ficou hospitalisado Antonio Fernandes, que cahiu na rua Tenente Valladim, ficando com a perna esquerda fracturada.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Physiognomonia»

A Empreza de Publicações Populares, do largo do Intendente, lançou no mercado o volume assim intitulado e que, segundo o sub-titulo indica, serve para conhecer as pessoas pela expressão do olhar, gostos e conformação do rosto, etc. E' um genero especial de litteratura, que tem muitos apreciadores. O volume, de 112 paginas, bem impresso, custa 20 centavos.

«Presagios da vida, do céu e da terra»

Da mesma Empreza e no mesmo genero de litteratura sahiu um pequeno volume assim intitulado, que é a explicação dos presagios e conceitos. A edição é cuidada e illustrada com algumas gravuras, tendo uma bonita capa.

Para o desenvolvimento das creanças

Nada ha melhor que a Carne Liquida do dr. Valdés Garcia; proporciona-lhes robustez e côres sãs, e é sempre tomada por ellas com gosto.

A provincia n'A CAPITAL

ELVAS, 30.—E' aqui esperado esta noite o major Pires Leitão, candidato unionista por este circulo. Está assente que o candidato governamental por aqui seja o dr. José Tierno, medico da colonia agricola de Villa Fernando.

VILLA NOVA DE FOZCOA, 30.—Vão adeantados os trabalhos da fonte publica para abastecimento da povoação que as obras publicas mandaram abrir no logar da Bacharela, melhoramento importante que se deve ao actual governo por intermedio do ex-administrador d'este concelho, capitão Tavares de Carvalho.

—Corre com insistencia o boato, não sei com que fundamento, de que brevemente visitará este concelho o governador civil do districto para attender as reclamações que particularmente e por meio da imprensa teem sido feitas respeitantes ao estado das estradas. Bom será que venha vêr as condições desgraçadas em que ellas se encontram.

—Partiu para a comarca da Pesqueira o advogado d'esta comarca dr. Orlando Marçal, que alli vae defender dois proprietarios accusados de crime de assassinio.

—Tem estado doente o sr. dr. Antonio Pires de Vasconcellos, presidente da camara que se acha quasi completamente restabelecido.

Cartaz do dia

Trindade—A's 21—A mulher de marmore.

Apollo—A's 21—O sonho dourado.

Gymnasio—A's 21—A visinha do lado.

Coliseo dos Recreios—A's 21—Espectaculos em que os accionistas teem entrada por metade dos preços—Robledillo, os 6 leões e todas as celebridades da companhia.

ESPECTACULOS POR SESSÕES.—A's 20 1/2 e 22: *Avenida*, Flor da rua; *Rua dos Condes*, Peço a palavra; *Phantastico*, A grande fita.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS A's 19 1/2 e 22 1/2—Olympia, Trindade, Chiado Terrasse e Central.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—A's 19 1/2 e 22 1/2—Foz, Chantecler, Anjos, Loreto, Estephania Terrasse, Salão Villa Garcia, Infantil do Rocio.

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição permanente.

Movimento do porto

Af. Or. via S. Th., e Loanda «Beira»....	1
Pará e Manaus «Antony» (Liverpool).	1
Pern., R. J., Sant. «Erlangen» (Bre.)....	1
Can., e Amer. N., «Oceania» (Mars.)....	2
R. J., R. Prata «K. Wilhelm 2.º» (H.)...	2

COLLEGIO CAMILLO CASTELLO BRANCO
Internato, Semi-Internato e Externato
Exclusivamente para meninas
PALACETE INDEPENDENTE
Rua Camillo Castello Branco, letra M. (á Rotunda)
Directoras: D. Anna de Mello Posser
D. Bertha do Carmo Correia Gomes

Restaurant Paris
63—R. S. Pedro d'Alcantara—67
Fornece almoços e jantares de mesa redonda e lanches.
Serviço á la carte e ceias a toda a hora da noite,
Recebe commensaes a preços modicos.
Encarrega-se de todo o serviço para jantares e lanches de casamentos e baptisados.

Inverno á porta
Guardas-chuva, em seda e sedaline—para homem e senhora
Galochas para homem e senhora
Casacos impermeaveis
dos melhores fabricantes inglezes
Malhas de lã, felpudas
Ninguem compre estes artigos, sem primeiro ver o
COLOSSAL SORTIMENTO
DA
Camisaria "LISBOA A' MODA"
R. do Ouro, 106-108, (Proximo ao Banco "Lisboa & Açores")

Aurelio Romero
Relojoeiro constructor
Relogios para torres e em todos os generos.
51, Rua Nova do Almada, 51
Telephone 811

A melhor e a maior nutrição
Obtem-se usando a Carne Liquida do Dr. Valdés Garcia, pois se demonstra que uma só colherada equivale a 250 grammas da melhor carne de vacca.

Objectos d'ouro
Grande reducção de preços por motivo de se approximar a epocha do balanço.
O proprietario da ourivesaria e relojoaria
Lealdade
Resolve vender com grandes abatimentos até ao fim do anno todos os objectos expostos nas vitrines, garantindo ao comprador uma grande economia.
A. C. Mourão
20, R. da Palma, 24 Lisboa
(Lado de cima da Casa das Gaiolas)

Alfred Sharman Giles

Agradecimento

A Direcção da Companhia Carris de Ferro de Lisboa vem por este meio agradecer a todas as pessoas que, annuindo ao seu convite, se dignaram incorporar no prestito funebre do seu muito querido e saudoso collega Alfred Sharman Giles, prestando-lhe assim a ultima homenagem.

---

37 Folhetim d'A CAPITAL 31-10-1913

CONAN DOYLE

OS EXPATRIADOS

PRIMEIRA PARTE

No Velho Mundo

XVIII

Noite movimentada

—E depois, depois?

—Mostrei-lhe este boccado de giz: «Se ahi tivermos estado, disse-lhe eu, verá uma grande cruz na hombreira esquerda da porta. Se não houver cruz, então bata e peça ao arcebispo que se dirija ao palacio o mais depressa que os cavallos o puderem levar». O major partiu uma hora depois de nós; deve ter chegado a Paris ás dez e meia; o arcebispo prevenido, pôz-se immediatamente a caminho e chegou a Versailles ha meia hora, isto é, cerca da meia noite e meia hora. Mas, que é que tem? Perdeu a cabeça?

O joven americano tinha realmente motivo para se assustar com o effeito produzido pelas suas palavras. A sua natureza fria e calma era insusceptivel das violentas e rapidas variações do ardente francez. Catinat puzera-se a dançar em roda da cella, levantando braços e pernas, projectando o luar atraz d'elle, na parede, as contorsões da sua sombra. Finalmente, arremessou-se aos braços do seu companheiro, abraçando-o e apertando-o ao peito com protestos de reconhecimento e interminaveis exclamações.

—Ah, se pudesse fazer alguma coisa por si!—exclamou elle.—Se pudesse fazer alguma coisa por si!

—Pode. Deite-se n'essa palha e durma.

—E quando penso que o maltratei de palavras! Tirou a desforra.

—Por amor de Deus, deite-se e durma.

Catinat, na realidade, estava exhausto pelas angustias por que passara e aquella ultima commoção parecia ter absorvido tudo o que de forças lhe restava. Apenas se estendeu na palha, as palpebras fecharam-se-lhe irresistivelmente e a ultima visão que teve foi a do americano, sentado com as pernas cruzadas ao luar e escavacando com a sua comprida faca um dos cepos de madeira.

O joven mosqueteiro estava de tal modo fatigado que tinha dado havia muito o meio dia e o sol brilhava alegremente n'um ceu limpo de nuvens quando acordou. Encontrando-se deitado no meio de palha, com uma aboboda de pedra por cima da cabeça, olhou em roda, assombrado. N'um momento, todos os acontecimentos do dia anterior lhe acudiram á memoria: a sua missão, a emboscada, a sua captura. Levantou-se. O seu companheiro, que havia dormitado a um canto, ergueu-se ao primeiro movimento que elle fez, com a mão sobre a faca e dirigindo para a porta um olhar sinistro.

—Ah, é o senhor!—disse.—Julgava que era o homem.

—Veiu alguem?

—Sim, trouxe dois pães e uma bilha d'agua, ao romper do dia, exactamente quando me preparava para descançar um bocado.

—Que foi que elle disse?

—Nada. Era o baixo, negro, aquelle a quem chamavam Simão. Pôz tudo no chão e retirou-se. Pensei em que, se elle voltar, poderemos muito bem impedil-o de sahir.

—Como?

—Se lhe passarmos estas correias em roda dos tornozellos, provavelmente não se desembaraçará d'ellas com tanta facilidade como nós o fizemos.

—E depois?

—Ha de dizer-nos onde estamos e o que de nós querem fazer.

—Ora, que nos importa, se a nossa missão foi cumprida!

—A si, talvez lhe não importe; gostos não se discutem, mas a mim importa-me muito. Não estou habituado a ficar sentado n'um buraco, como um urso n'um laço, á espera do que lhes apeteça fazer de mim. Não estou aqui á vontade. Paris é já um logar onde quasi se não respira, mas é um prado comparado com isto. Preciso d'ar e quero sahir d'aqui.

—Não ha outro remedio senão ter paciencia, meu amigo.

—Não é essa a minha opinião. Prefiro arranjar uma barra de ferro e algumas cavilhas.

Abriu o casaco e tirou de debaixo d'elle um pedaço de ferro enferrujado e trez pequenos bocados de madeira aguçados em bico.

—Onde arranjou isso?

—Foi o meu trabalho da noite. Esta barra é o travessão superior da grade. Custou-me a arrancal-o, mas aqui está. Quanto ás cavilhas, talhei-as d'este cepo.

—Para que?

—Vae vêr. Esta cavilha entra aqui, n'este buraco que excavei entre as pedras; depois, fiz com o outro cepo uma cunha que se pode fixar solidamente n'estas duas incisões, de modo a poder supportar o peso d'um homem. Estas duas cavilhas entram n'essas incisões. Assim, pode segurar-se ahi e vêr pela janella sem cançar os artelhos. Experimente.

Catinat içou-se e olhou por entre as grades.

—Não conheço o local,—disse elle, abanando a cabeça.—Deve ser um dos castellos espalhados ao sul de Paris; mas qual? E quem tem interesse em nos tratar assim? Se pudesse vêr o brazão... Ah! alli está um, além, no centro da janella, mas custa-me a distinguil-o. Creio que os seus olhos são melhores que os meus, Amos, veja se é capaz de distinguir aquellas armas.

—Sim, vejo perfeitamente. Parecem-me trez busardos encarrapitados sobre um barril de melaço.

—Provavelmente, trez passaros mutilados sobre uma torre. São as armas dos Provence de Hauteville. Não, não pode ser. Não teem castello a menos de cem leguas. Não... não sei onde estamos.

Começou a descer e apoiou-se com uma das mãos a um dos varões.

Com grande surpreza sua, o varão ficou-lhe na mão.

—Olhe, Amos, olhe!—exclamou elle.

—Ah, deu por isso! Fil-o durante a noite.

—Como, com a sua faca?

—Não, com o travessão, porque a faca não teria resistido. Vou tornal-o a pôr no seu logar; lá de baixo poderiam vêr que está desencaixado.

—E os outros?

—Serão desencaixados esta noite. Poderá servir-se d'este emquanto eu trabalhar com o travessão. Como vê, a pedra não é dura e não será difficil fazer um entalhe para fazer deslocar o varão. Só trabalhando com muito pouca habilidade é que não conseguiremos abrir caminho antes de nascer o dia.

—Mas, supponde que possamos chegar ao pateo, que havemos de fazer depois?

—Cada coisa a seu tempo, meu amigo. Não é razão para ficar indefinidamente no Kennebec porque não vê como ha de proceder para atravessar o Penobscot. Em todo o caso ha mais ar no pateo do que aqui e depois de termos saltado pela janella trataremos do resto.

Não se atreveram a continuar o trabalho durante o dia, com receio de serem surprehendidos pelo carcereiro ou vistos pelo lado de fóra.

Comeram o pão e beberam a agua com o appetite de homens que haviam sido privados muitas vezes mesmo de uma alimentação tão frugal. Logo que anoiteceu, deitaram-se ao trabalho; rebentara uma tempestade e chovia, mas viam perfeitamente, ao passo que a sombra projectada pelo arqueamento da janella impedia que os vissem. Antes da meia noite tinham desencaixado um varão e o outro começava a dar de si no encaixe, quando um ligeiro ruido os fez voltar a cabeça. E viram o carcereiro, em pé no meio da cella, a olhar para elles de bocca aberta.

(Continúa).

Lêr em "A Capital"
a partir de 1 de novembro
"Patria Portugueza"
folhetim expressamente escripto por Julio Dantas, serie soberba de quadros historicos, empolgantes pela sua composição, pelo seu movimento e pelo seu colorido.

De todos o melhor para a pelle o
SABONETE

VIZELLA

Depositarios J. P. da Conceição & Ribas L.da
R. Bacalhoeiros, 121-1.°
Lisboa—Telephone, 3389
Adresse telegraphico CONRIBAS

TOVAR DE LEMOS
CLINICA GERAL
Doenças venereas e syphilis
R. da Emenda, 110, 2.°
TELEPHONE 2302

Pedras para isqueiros

Legitimo metal AUER unicas boas e garantidas

Preço para as de 5 m|m redondas ou quadradas, 100, 500 réis; 1.000, 4$500 réis; 2.5C0, 10$000 réis.

De 10.000 pedras em deante faz-se preço especial.

Rodetes puro aço de 11 e 13 m|m—12, 300 réis; 100, 2$500 réis.

Pedidos que não venham acompanhados da sua importancia serão satisfeitos contra reembolso.

DEPOSITARIO:
E. ESPINOSA-R. Capello, 3-A — Lisboa

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites
Gomma, N.° 1 e N.° 3, caixa de 25 kilos.

Capsulas
Simples, duplas, tripulas e quintuplas; caixas de 100.

Rastilho
Alcatroado, meadas de 7m,2.

AGENTES: *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 59.
No Porto—José Rodrigues Pinto & Pinho, rua do Almada, 225, 1.°

DECAUVILLE

66, Rue de la Chaussée d'Antin—Paris

Agente em Portugal e Colonias

Arthur Benarus
Telephone n.° 16
4,—Poço do Borratem, 1.°
LISBOA

Material fixo e circulante para caminhos de ferro de via reduzida, locomotivas, guindastes, excavadores, material para minas, etc.

MONTEPIO NACIONAL

CAIXA ECONOMICA

EMPRESTIMOS sobre ouro, prata e pedras preciosas
JURO MAXIMO 1 p. c. AO MEZ

Sobre papeis de credito, 6 p. c. ao anno
DEPOSITOS A' ORDEM, 3,60 p. c. AO ANNO

70, Rua dos Correeiros, 70
(Quarteirão entre a Rua de S. Nicolau e a Rua da Victoria)

TELEPHONE N.° 3299

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SÉDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.°
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 95:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1912

Terrestres........	Rs.	383:662$894
Maritimos	»	341:208$612
Total....	Rs.	724:871$506

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

EGMAR

EGMAR
AEG

A INVENCIVEL

---

35 Telefone

Automoveis de luxo e de praça
C.ª de Carruagens Lisbonense
L. de S. Roque Lisboa

TUDO A PRESTAÇÕES

Fatos, modas, chapellaria, sapataria, camisaria, roupariа para homem e senhora, mobiliario e todo o recheio de casa modesta ou de luxo

Tudo a prestações

só na

Empreza Mobiladora Miguel Ferreira

256, 258, Rua da Palma, 260, 260-A
LISBOA

Aguas do Castello de Moura

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MEZA; recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal; e efficazes no tratamento da lithiase biliar e rhenal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; eficazes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.° GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.° E.—Da 1 ás 3
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:846.

Carlos Granja
ADVOGADO
R. Aurea, 165 — Consultas 1$000 rs.
Agencia official de marcas

TAXIMETROS

Serviço permanente
Rocio — Kiosque defronte da Tabacaria Neves
Telephone 2698

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
cimento Aguia Rochedo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.° 1244—LISBOA

PHOSPHOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de phosphoros de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No Norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:
Alves Macedo & Borges, Suc., Rua do Bomjardim

No Sul e ilhas adjacentes aos revendedores geraes em Lisboa:
Nogueira Marques & C.ª, Rua da Alfandega

Sendo os preços por caixotes de 3:600 caixinhas (25 grosas)

Phosphoros de enxofre.........	18$000 réis
» amorphos	36$000 »
Cera commum..................	18$000 »
Cera luxo (quarto de caixote)....	18$000 »

com o desconto legal de 10 0/0 seja qual for o numero de grosas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta da concessão do desconto devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de phosphoros 189 rua de S. Julião—LISBOA.

ANTONIO AURELIO
Clinica geral e doenças das senhoras
Consultorio: R. Garrett, 74, s|l.
Consultas todos os dias das 14 ás 16

Consultorio Dentario

Director: GASTON LOT

42, Rua das Chagas, 1.°-ao Loreto

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Extracções

Simples	600 réis
Com anesthesia local	1$000 »
» » geral	5$000 »
Limpeza dos dentes	1$500 »

Obturações de ouro

1.° grau	4$000 réis
2.° »	5$000 »
3.° »	6$000 »

Obturações
Cimento ou platina

1.° grau	1$000 réis
2.° »	1$500 »
3.° »	2$000 »

Obturações de porcelana

1.° grau	4$000 réis
2.°, 3.° e 4.° graus	6$000 »

Dentes artificiaes

Garantidos dos melhores fabricantes do mundo

Este consultorio tem por especialidade e garante a collocação de dentes e dentaduras sem vestigio de artificio, sem placa e aptas á mastigação perfeita.

Dentes montados sobre caoutchouc	1$500 réis
Dentes chapeados, inquebraveis	2$000 »
Dentes chapeados, ouro e caoutchouc	2$050 »
Dentes sobre ouro, desde	5$000 »

Dentaduras completas

Com dentes diatoriques, montados sobre vulcanite	25$000 réis
» » crampões de platina	30$000 »
» » » » montados sobre ouro e vulcanite	40$000 »
Com dentes crampões de platina chapas ouro e vulcanite	50$000 »
Dentaduras completas com gengiva de porcelana rosa, ouro e vulcanite	60$000 »
Dentaduras completas de ouro de lei	100$000 »
Dentaduras completas esmalte e platina	200$000 »
Dentes de ouro de lei, cada	6$000 »
Dentes sobre platina, cada	40$000 »
Corôas de ouro ou porcelana	5$000 »

Dentes a Pivot

Ouro	5$000 réis
Porcelana, a 8$000	5$000 »
Richemonds	10$000 »

Dentaduras sem placa

Cada dente desde	5$000 réis

UTENSILIOS DOMESTICOS

TALHERES DE CHRISTOFLE

Metaes para decoração de mesas

ARTIGOS DE MÉNAGE

Muitas machinas, moinhos, apetrechos e utensilios para serviço de cosinha.

LOUÇA ESMALTADA "LEÃO"
Louças de aluminio polido e de ferro inglez.

FRIGORIFICOS E SORVETEIRAS

Caixas para gelo, escovaria, pentes, cutelaria, balanças, ferramentas, ferragens e artigos de madeira

OLIVEIRA & OLIVEIRA

Fornecedores dos principaes hoteis, restaurants e colegios

162, Rua da Prata, 166 - Lisboa

Cacau S. Thomé
Marca NEGRITO
PUREZA GARANTIDA

Cacao S. Thomé puro em pó soluvel

Tonico precioso para creanças, anemicos e convalescentes, em pacotes e latas de 1/8 de kilo

Producto eminentemente nutritivo e de magnifico paladar

SUPERIOR AO CHÁ E CAFÉ

A' venda em toda a parte—Deposito geral
Zickermann & Müller
Rua da Prata, 59, 2.°
TELEPHONE 1024

A NACIONAL

Companhia de Seguros

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-905

CAPITAL 500:000 ecudos

RESERVAS 207:525 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra desastres pessoaes, incendios, avarias maritimas, incendios agricolas, incluindo o incendio proveniente de gréves e tumultos

---

PIZÕES DE MOURA

A melhor agua de meza medicinal
LIMONADA PIZÕES DE MOURA
Deposito geral para Lisboa Sul de Portugal e Estrangeiro
Rua dos Bacalhoeiros, 93 e 95. Telephone 2.297

Pomada do dr. Queiroz

ROSA

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

Flôres Naturaes
CASA DE NOVIDADES
RUA DO OURO, 149
A'manhã abertura da secção de Flôres naturaes, plantas e semente, dirigido pelo Florista
FERNANDO PEIXOTO